boletim

JANEIRO - 1968

Banco Central do Brasil

boletim

JANEIRO - 1968

Banco Central do Brasil

CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL

Antonio Delfim Netto .... *Ministro da Fazenda — Presidente*

Edmundo Macedo Soares e Silva .... *Ministro da Indústria e do Comércio*

Hélio Marcos Penna Beltrão .... *Ministro do Planejamento e Coordenação Geral*

Ruy Aguiar da Silva Leme .... *Presidente do Banco Central do Brasil*

Nestor Jost .... *Presidente do Banco do Brasil S. A.*

Jayme Magrassi de Sá .... *Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico*

Ary Burger .... *Diretor do Banco Central do Brasil*

Germano de Brito Lyra .... *Diretor do Banco Central do Brasil*

Helio Marques Vianna .... *Diretor do Banco Central do Brasil*

Gastão Eduardo de Bueno Vidigal

Rui de Castro Magalhães

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Ruy Aguiar da Silva Leme .... *Presidente*

Ary Burger .... *Diretor*
Germano de Brito Lyra .... *Diretor*
Helio Marques Vianna .... *Diretor*

Edivaldo de Mendonça Andrade .... *Chefe do Gabinete da Presidência*

Departamento Administrativo .... *Carlos Messias Barbosa*
Departamento Econômico .... *Eduardo da Silveira Gomes Junior*
Departamento Jurídico .... *J. Jacaúna de Souza*
Gerência da Coordenação do Crédito Rural e Industrial .... *Hildeberto Nunes Sanglard*
Gerência da Dívida Pública .... *Basílio Martins*
Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros .... *Celso Luiz Silva*
Gerência do Meio Circulante .... *Celso de Lima e Silva*
Gerência do Mercado de Capitais .... *Celso Lima Araujo*
Gerência de Operações Bancárias .... *Ernesto Albrecht*
Gerência de Operações de Câmbio .... *Mário Miranda Muniz*
Inspetoria de Bancos .... *Moacyr Araujo de Simões*
Inspetoria do Mercado de Capitais .... *Arino Ramos da Costa*

POLÍTICA NACIONAL DE PREÇOS MÍNIMOS

EDESIO FERNANDES FERREIRA

Adjunto do Chefe do Departamento Econômico do Banco Central, Supervisor do Setor de Orçamento Monetário

1 — Algumas considerações sôbre a situação da agricultura no Brasil

É FORA de dúvida que a agricultura se destaca, desde há muito, como setor retardatário no quadro da expansão da economia brasileira. Além de se caracterizar, dada sua peculiaridade, por uma baixa produtividade geral, não tem sido possível ao Govêrno, ao longo dos anos, atender com volume suficiente de recursos necessário ao perfeito equacionamento dos complexos problemas econômico-sociais que derivam da sua defeituosa estrutura.

Dentre os problemas e empecilhos que retardam o progresso agrícola no Brasil — que variam de uma região para outra, dadas as diferenças de solo, topografia e clima — podemos destacar como mais importantes:

a) Reduzida formação de capital fixo — Já é tradição no sistema de crédito rural adotado tanto pela rêde bancária privada como pelas autoridades financeiras governamentais, a aplicação de uma política de financiamento agrícola destinado primordialmente a custeio. Para a formação de capital fixo destinam-se inexpressivas parcelas do auxílio global ao agricultor, que por sua vez não é estimulado nem educado no sentido do reinvestimento de suas rendas na formação de capital fixo, e melhoramento das condições da infra-estrutura de sua atividade. É particularmente sintomático o quadro abaixo, com dados retirados do Relatório do Banco do Brasil (1966), mostrando a participação do custeio sôbre o total das aplicações da CREAI ao setor agro-pecuário, em NCr$ milhões.

APLICAÇÕES DA CREAI AO SETOR AGRO-PECUÁRIO

DISCRIMINAÇÃO	1963	1964	1965	1966
Custeio ou simples aquisição para o rebanho	137.95	360.20	396.34	589.52
Fundação de lavouras permanentes	1.62	3.98	4.34	5.84
Melhoramento das explorações	15.75	36.84	51.11	129.57
Aquisição de máquinas e aparelhos	23.12	53.73	66.74	140.15
Aquisição de veículos e animais para transporte	9.28	17.59	15.84	38.18
Operações especiais do GERCA	—	—	—	57.47
Outros	6.32	7.94	5.51	8.85
TOTAL	191,04	480,28	539,88	939,58
Custeio sôbre o total	71 %	75 %	73 %	61 %

b) Progresso tecnológico lento — A limitação dos serviços de extensão e a falta de capital impedem o melhoramento da técnica agrícola. Discutiu-se muito programas de «modernização da agricultura», «mecanização da lavoura» e «interiorização de processos industriais», etc. Na realidade, porém, sòmente a partir de 1964, e assim mesmo em ritmo ainda não satisfatório, a agricultura brasileira tem caminhado para uma adequação técnica reclamada pela sua importância.

c) Baixo nível de alfabetização entre os agricultores — Sôbre êsse aspecto não precisamos cogitar de muitas considerações, bastando ressaltar a alta taxa de analfabetismo no Brasil e que o grosso da população analfabeta se concentra no meio rural. É inegável que sem instrução, mesmo rudimentar, não se logra suficiente progresso.

d) Pontos de estrangulamento, de origem estrural e conjuntural — Falta de um sistema de transporte efetivamente capacitado ao escoamento das safras (grande parte delas perecível), distância entre centros de produção e consumo, agravada pelo fenômeno da itinerância da produção, regime de posse da terra (minifúndios anti-econômicos e latifúndios improdutivos), carência de condições de armazenamento e espírito empresarial no setor primário, enfim, tôda uma série de circunstâncias e situações defeituosas interagem para a formação de graves pontos de estrangulamento que retardam o desenvolvimento normal da atividade agrícola.

e) Falta de recursos disponíveis em nível suficiente para o atendimento da demanda potencial de crédito — Êste problema é tão importante e de difícil solução, que as autoridades governamentais sempre constituíram «grupos de trabalho» incumbidos da tarefa de equacionamento do crédito rural, sob o aspecto especial da quantificação e mobilização de recursos. A partir de 1964, dois novos e importantíssimos fatôres vieram tornar mais favoráveis as perspectivas de adequação do crédito rural: a Lei que regulou o Sistema Financeiro Nacional, criando o Banco Central do Brasil, e a Lei que institucionalizou o crédito rural no País. Ao Banco Central o Govêrno atribuiu a administração de um fundo (Fundo Geral para a Agricultura e Indústria — FUNAGRI) especial destinado a receber recursos internos e derivados de empréstimos externos, e repassá-los aos seus agentes financeiros, na área do crédito rural, criando-se, assim, uma substancial fonte de recursos adicionais para o setor. Outra fonte também importante de recursos foi criada pela mencionada Lei do Crédito Rural, que obriga a rêde bancária a destinar aos financiamentos agro-pecuários o mínimo de 10 % do total de seus depósitos.

f) Multiplicidade das agências governamentais responsáveis pela execução do programa do desenvolvimento da agricultura (crédito e produção) e ausência quase absoluta do sistema bancário privado no campo da política de aplicação do crédito rural — Nas últimas décadas, agências do Govêrno (Institutos, Comissões, Grupos Executivos, Bancos, Serviços, etc.), criadas para atender setores específicos da agricultura, proliferaram sem muita coordenação, e até mesmo com programas conflitantes, retardando, assim, a eficácia do fomento à produção agrícola. Nas diretrizes gerais de uma política de desenvolvimento da agricultura, ainda não foi incluída, de maneira agressiva e suficiente, uma fórmula de introduzir no sistema a rêde bancária privada, de modo a complementar a ação do Govêrno com relação a recursos e mensuração das necessidades de atendimento. Avanço importante se deu com a centralização das diretrizes e coordenação geral do crédito rural dentro da estrutura do Banco Central, sob a égide do Conselho Monetário Nacional.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Economia (IBRE) da Fundação Getúlio Vargas, em têrmos reais, a participação do setor agrícola na formação do produto interno baixou de 28,2 % no triênio 1947/1949, para 23,8 % no período 1959/1961, enquanto a do setor industrial se elevou de 19,4 % para 31,6 %, embora em 1960 54 % da população econômicamente ativa estivesse ocupada nesse setor, o que evidencia a redução da representatividade do setor agrícola, através de uma transformação estrutural da economia.

Por outro lado, à medida que a população aumenta, cresce a necessidade de orientação por parte do Govêrno e da prestação de serviços às populações rurais, ao passo que se torna mais importante decidir em que sentido se deve dirigir a futura expansão.

2 — Demanda e Oferta — Comportamento dos preços agrícolas

A agricultura é, inegàvelmente, uma atividade instável. As constantes variações dos preços agrícolas derivam do caráter sazonal de expressiva parcela de produção, que cria, a

curto prazo, o fenômeno da escassez e abundância alternada, além do fato de que a oferta está condicionada essencialmente ao fator aleatório «natureza», cujas implicações não são passíveis de um efetivo contrôle. Os preços sofrem, nessas circunstâncias, oscilações importantes, susceptíveis de influir profundamente no equilíbrio da atividade, ocasionando, também, distorções no abastecimento e prejuízos e desestímulos para os agricultores.

A oferta de produtos agrícolas, no entanto, apesar de ser pouco influenciada pelos fatôres normais de mercado, tem se colocado, no caso do Brasil, abaixo da taxa de crescimento da demanda provocada pelos aumentos contínuos de renda e da população, do que tem decorrido pressão sôbre os preços.

Por outro lado, a evolução dos preços recebidos pelos agricultores tem-se mostrado, ao longo do tempo, menor do que a evolução dos preços daquilo que êles precisam adquirir, decorrendo daí uma «paridade decrescente», admitindo-se mantida a paridade quando a relação entre os índices econômicos dos preços recebidos pelo produtor e dos preços pagos pelas utilidades que consome é igual à unidade.

Em conseqüência da característica itinerante da exploração agrícola no Brasil (utilização de terras incultas), a produção cada vez mais se interioriza, agravando o problema de suprimento, em face das dificuldades de transporte, comercialização, risco de perdas por deterioração, etc., convergindo todos êsses fatôres na disparidade crescente entre os preços agrícolas recebidos pelo produtor e os pagos pelo consumidor final. Segundo cálculo da Fundação Getúlio Vargas para a Guanabara, enquanto o índice de preços do produtor (produto de mercado interno) passava de 100 em 1952 para 1 299 em 1962, o índice de preços de consumo final crescia de 100 para 1 611 em igual período.

3 — *Ação do Govêrno através de uma política global de crédito rural visando à estabilidade dos preços e desenvolvimento harmônico da atividade*

O tema é complexo. Dadas as peculiaridades da economia rural brasileira, uma ação governamental, para obter realmente êxito, tem de se conduzir dentro de diretrizes recomendadas pela experiência nacional, em matéria de política de crédito ao setor, já que um dos fatôres que mais compromete a validade de utilização, entre nós, do processo tradicional da asistência oficial à área agrícola, vigente em outros países, é a circunstância de que a agricultura brasileira apresenta alta rentabilidade das terras novas (exploração itinerante), em compnsação à produtividade em declínio das regiões tradicionalmente exploradas. Isto se deve, por um lado, à morosidade em que se processa a difusão da tecnologia no meio rural, em face da dispersão espacial das unidades produtivas e da secular «resistência» do nosso homem do campo em assimilar inovações técnicas, e, por outro lado, pela vastidão do território nacional, que permite um permanente deslocamento da fronteira agrícola.

Além de programas específicos para determinados tipos de cultura, cujo interêsse econômico ou social reclama do Govêrno uma ação constante e cuidadosa, podemos citar como principais mecanismos de política econômica, por intermédio dos quais a conduta governamental pode influir na correção das crises e desequilíbrios do setor :

a) donativos diretos, ou pagamentos de auxílios feitos aos agricultores necessitados;

b) programas governamentais visando a aumentar a procura de produtos rurais, ou reduzir seu custo de produção real;

c) programas de disciplinação de safras, com objetivo de racionalizar a oferta e fortalecer os preços, com vistas à conjuntura do mercado internacional;

d) programas de armazenamento, com compra ou empréstimo, que garantam ou sustentam os níveis de preços;

e) crédito direto, a juros baixos, supervisionado, orientado, corrente ou cooperativo;

f) programas de compras e revenda, com subsídio diferencial;

g) programas de assistência técnica vinculada ao crédito especializado.

No caso do Brasil, em vista dos resultados assinalado no curso da aplicação da sistemática do crédito agrícola, a ação do Govêrno tem se concentrado nos mecanismos referidos nos itens *d* e *e*, com experiência ainda pequena no que se refere ao item *g*, principalmente através do sistema ABCAR. O item *f* geralmente se confunde com o *d*. Os dois primeiros mecanismos não têm tido aplicabilidade.

Através dos organismos financeiros oficiais, o Govêrno tem desenvolvido sua política de crédito rural, até bem pouco tempo, apenas sob a forma de assitência direta, com as diversas modalidades de financiamento. Embora tardiamente, introduziu-se, a partir de 1951, o sistema de compra e financiamento, com *garantia de preços mínimos* para alguns produtos agrícolas.

4 — Política de Preços Mínimos — Fundamentação econômica

É ponto pacífico o reconhecimento de que há positiva correlação entre a condição de subdesenvolvimento econômico de um país e visível inadequação de sua estrutura agrícola.

O desequilíbrio da economia rural afeta negativamente o desenvolvimento da economia global do País, através de crises no abastecimento, baixo índice de absorção de produtos e serviços de outros setores, deficiência do mecanismo da comercialização e armazenagem, com conseqüente distorção no sistema de preços, baixo nível de renda e reduzida formação de mercado interno para os produtos industriais.

A fim de estimular a oferta global de produtos agro-pecuários e alcançar o nível físico da demanda correspondente aos preços de oferta em equilíbrio, assume importância estratégica a adoção de uma política de sustentação de preços mínimos para os produtos da agricultura, como mecanismo regulador de preços e estimulador da produção.

Dentro do quadro de assistência ao produtor agrícola, uma política de preços mínimos visa, essencialmente, do ponto de vista econômico, à busca de uma relativa estabilização do nível de preços, e do ponto de vista social, ao amparo do produtor e sua família, livrando-o da perniciosa ação dos especuladores e intermediários que forçam o aviltamento dos preços. Êsse aviltamento dos preços na zona da produção, que costumávamos assistir ao longo do tempo e com conseqüências cada vez mais graves, deriva de um processo totalmente distorcido de intermediação, que impunha ao lavrador condições de descapitalização, desestímulo, etc. As causas principais dêsse processo têm sua origem no fato de que a agriculutra possui aspectos substancialmente diferentes dos das atividades industriais, evidenciando-se como uma atividade cuja característica principal reside na concentração da oferta dos produtos num certo período do ano (safra), num espaço de tempo muito reduzido, para o consumo distribuído ao longo de todo o ano.

O preço mínimo é, por definição, o menor valor monetário do produto, fixado pelo Govêrno através de decreto, capaz de remunerar adequadamente o agricultor, cobrindo todos os seus custos e asssegurando-lhe, ademais, os meios necessários ao melhoramento de sua atividade. É, bàsicamente, um preço de suporte, agindo como freio ao aviltamento dos preços de comercialização nas fontes de produção.

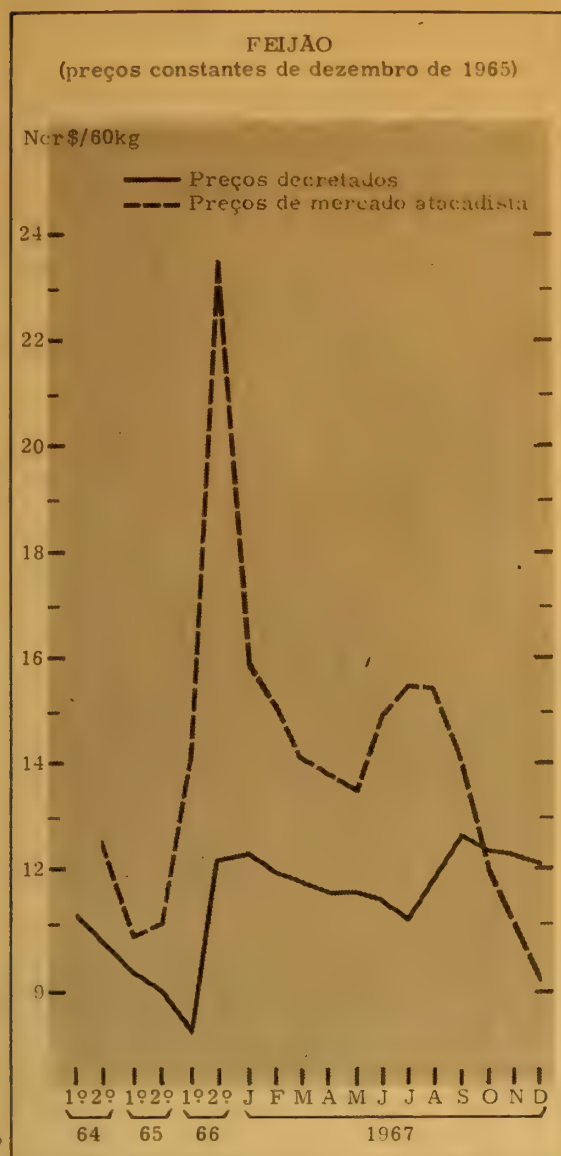
A política de preços mínimos deve ser estabelecida exclusivamente em favor dos produtores e de suas cooperativas, e sua execução, através de órgão especial do Govêrno, deve ser efetivada por meio de :

a) compra dos produtos pelo preço mínimo fixado;

b) financiamento dos produtos, com ou sem opção de venda ao Govêrno;

c) financiamento de despesa com beneficiamento, acondicionamento e transporte, isolada ou conjuntamente com o financiamento dos produtos;

d) financiamento de construção de armazéns e silos nas propriedades agrícolas.

Através dessa dinâmica, principalmente pela compra de excedente, obter-se-á a formação de estoques reguladores de produtos agrícolas. Êsses «estoques de segurança», comercializados pelo órgão especial do Govêrno, nas épocas oportunas, permitirão uma estabilização dos preços e manutenção normal de fluxos de produtos para os mercados consumidores do País. Consiste, assim, em um mecanismo funcional e flexível de estabilização de preços e de regulador do abastecimento de gêneros essenciais.

Deflator : Índice de Preços por Atacado, exclusive Café, da F.G.V.

FONTES : Até o 1.º semestre de 1966 — dados fornecidos pela SUNAB-DEPLAN, elaborados no DEPEC-DIBAP-COMEX; a partir do 2.º semestre de 1966 — SIMA (Serviço de Informação do Mercado Agrícola). Preços obtidos pelas médias das médias dos preços máximos e mínimos nas praças do Rio de Janeiro, São Paulo e Pôrto Alegre.

Uma política de preços mínimos planejada em função de um plano global de desenvolvimento do setor agro-pecuário, implica no estabelecimento dos seguintes principais objetivos :

a) eliminar as grandes flutuações dos preços agrícolas, que são nocivas tanto ao produtor como ao consumidor, e mantê-los numa faixa estreita de comercialização que não envolva grande e permanente transferência de pagamentos entre a agricultura e outros setores. Uma das causas principais do desequilíbrio da agricultura em relação ao resto da economia consiste, bàsicamente, no fenômeno da transferência de rendas da atividade para outros setores;

b) evitar distorções ou rigidez excessiva nos preços, de modo a permitir que a produção seja ajustada gradualmente às trocas no mercado, eliminando o perigo das bruscas quedas dos preços na entressafra elevação anormal nos períodos de carência;

c) incentivar a prática de comercialização, a fim de que os agricultores possam estar seguros de eqüânime tratamento no processo produtivo, e obter maior quota do que êles estão logrando atualmente dos preços de consumo;

d) como conseqüência natural, propiciar um clima social e econômico favorável para que a expansão da produção agrícola encontre a crescente demanda resultante dos crescentes aumentos na renda e na população;

e) normalização do abastecimento interno, através do escoamento para os centros consumidores em condições mais vantajosas, mediante o processo de compra de excedente agrícolas, seu armazenamento e posterior distribuição aos mercados de consumo, protegendo ,assim, o consumidor final;

f) propiciar condições favoráveis a uma diversificação das colheitas exportáveis e, num sentido dinâmico, incentivar determinadas áreas de produção, com vistas, inclusive, à substituição de importações;

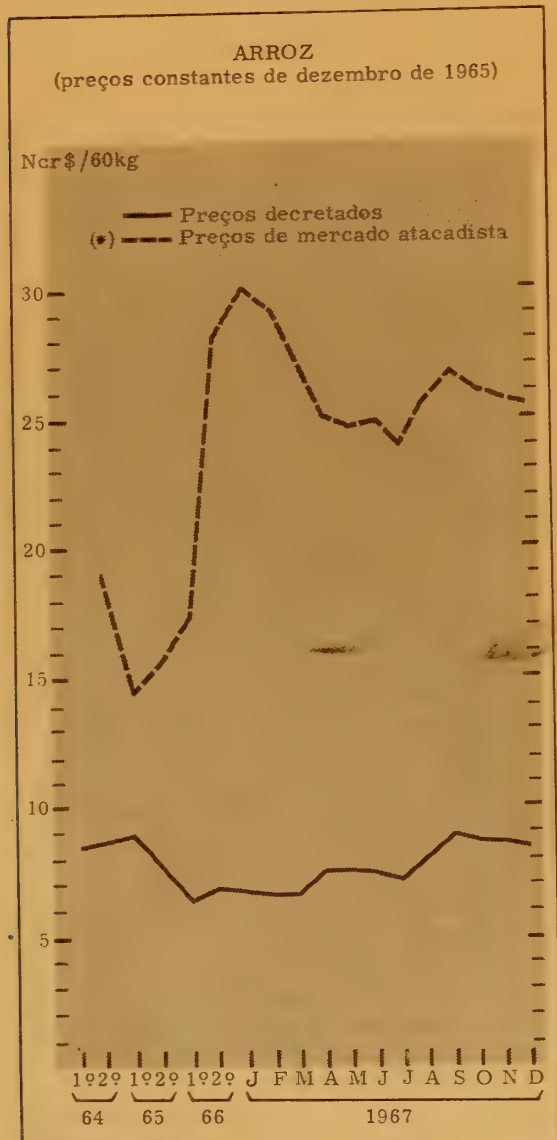
g) criar condições com que o agricultor continue e melhore sua tarefa de produzir;

h) direcionar a atividade do agricultor em busca desta ou daquela cultura, com base, sobretudo, nas informações de mercado nacional e internacional, que nem sempre são de seu conhecimento;

i) permitir que, com a estabilidade de preços, o agricultor realize investimento na agricultura e, através da obtenção de fertilizantes,, sementes selecionadas e assistência técnica, reduza gradualmente seus custos de produção e comercialize seu produto em condições lucrativas, e até mesmo em nível de competição com o mercado internacional;

j) induzir flexibilidade à produção no seu constante ajustamento à demanda interna e externa, objetivando evitar carências ou excedentes prejudiciais.

5 — *Incidência do preço mínimo — Escôlha dos produtos*

Um dos aspectos importantes dentro de uma racional política de preços mínimos consiste no critério de seleção dos produtos agrícolas que deverão ser amparados. Òbviamente, por se tratar de um mecanismo regulador de mercados e de garantia às atividades dos produtores, não pode ser aplicado de forma a atingir tôda a gama de produtos agrícolas. É mister que se faça a seleção dentre aquêles cuja produção deva ser estimulada, tendo em vista seu caráter de essencialidade para o consumo e para a exportação, e aquêles não tão imprescindíveis. Casos há, inclusive, de produtos cujo aumento de produção deve ser controlado, ou até mesmo desestimulado. Há países em que a política de seletividade é tão essencial que se chega ao ponto de estabelecer programas de restrição de safras.

Deflator : Índice de Preços por Atacado, exclusive Café, da F.G.V.

FONTES : Até o 1.º semestre de 1966 — dados fornecidos pela SUNAB-DEPLAN, elaborados no DEPEC-DIBAP-COMEX; a partir do 2.º semestre de 1966 — SIMA (Serviço de Informação do Mercado Agrícola). Preços obtidos pelas médias das médias dos preços máximos e mínimos nas praças do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte.

Processo efetivo e constante de previsão de safras, estudo da expansão da produção e projeção da demanda e oferta, ao lado de levantamentos estatísticos permanentes, visando a prevenir eventuais distorções na conjuntura de produção e abastecimento, são elementos seguros para instruir uma racional linha de conduta para a seleção de produtos a serem atingidos pela política de preços mínimos.

No Brasil fixam-se atualmente preços mínimos distintos para as regiões Nordeste e Centro-Sul, abrangendo os seguintes produtos: feijão, arroz, algodão, soja, juta, malva, amendoim, farinha de mandioca, milho, sisal e girassol.

6 — *Critérios para elaboração do estudo dos preços mínimos*

A política de preços mínimos vem se apresentando cada vez mais eficaz, no Brasil, não só porque a fixação dêsses preços está sendo feita no momento mais oportuno, isto é, quando os lavradores preparam a semeadura, como porque os níveis de preços estão sendo determinados com maior segurança de critério.

Para a adoção de uma política realista, nesse particular, não se recomendam decisões sòmente baseadas em um lado particular de considerações. Muitos fatôres deverão ser tomados em conta incluindo, por exemplo: mudanças no custo de produção, variações nos preços de compra e venda de implementos agrícolas e outros insumos, preços de competição das colheitas, etc.

Não há, a rigor, um critério específico para a fixação do preço mínimo. As leis e regulamentos que disciplinam a matéria sempre estabeleceram certa flexibilidade nesse sentido.

A Lei Delegada n.º 2, de 26-9-62, e a Lei n.º 4 504, de 30-11-64, que dispõe sôbre o Estatuto da terra, detalhavam mais os métodos de procedimento para o cálculo do preço, ao passo que o Decreto-Lei n.º 79, de 19-12-66, que reformulou tôda a legislação anterior referente

à política de preços mínimos, apenas diz em seu artigo 5.º: "Os preços básicos serão fixados por Decreto do Poder Executivo, levando em conta os diversos fatôres que influem nas cotações dos mercados, interno e externo, e os custos de transporte até os centros de consumo e portos de escoamento".

Outro critério recomendado para o êxito da aplicação da política de preços mínimos reside na sua interiorização, através de estabelecimento dos *centros de convergência*, em função dos quais serão efetuados os descontos dos preços mínimos relativos a fretes e outras despesas a cargo do produtor. A partir da fixação dos preços mínimos para a safra 67/68, a Comissão de Financiamento da Produção introduziu duas importantes inovações na sistemática, visando à interiorização dos preços mínimos: a 1.ª trata da criação de novos centros de consumo — conservando-se os até então existentes — e a delimitação de áreas de influência ao redor dos mesmos, nos diversos Estados, em função da quantidade de produtos a ser encaminhada aos mesmos pelas zonas de produção; a 2.ª iniciativa refere-se ao critério de se determinar os fretes a serem descontados do preço mínimo bruto fixado para aquêles centros de consumo, a fim de se fixar os preços mínimos líquidos a vigorarem nas diferentes zonas de produção, os quais passam a ser publicados também anexos aos Decretos de fixação de preços, o que passou a ser de grande utilidade para os agricultores e também um fator de influência para a divulgação fácil dos preços mínimos.

A metodologia aplicada pela Comissão de Financiamento da Produção nos cálculos do preço mínimo tem evoluído ao longo do tempo, como resultado da experiência adquirida no acompanhamento dos resultados da política de garantia de preços agrícolas. Atualmente, utilizam-se os seguintes métodos, aplicáveis conforme a importância do produto para o mercado interno e externo, levando-se em conta o aspecto conjuntural da safra e os objetivos de direcionamento das culturas:

a) decomposição do preço FOB, referido como preço de exportação do produto colocado a bordo e chegando-se ao preço mínimo na fonte de produção em condições de paridade com o preço internacional. É utilizável para os produtos de exportação, bem como fator de ponderação para os demais;

b) cálculo do preço de custo da produção, levando-se em conta os fatôres produtividade média e a importância da área cultivada;

c) estudo das cotações da Bôlsa, na região de produção ou centros de consumo;

d) atualização, para um período de safra, do preço mínimo estabelecido para a safra anterior, com base na evolução dos índices nacionais de preços;

e) correção monetária, na época da colheita, dos preços fixados por ocasião do plantio;

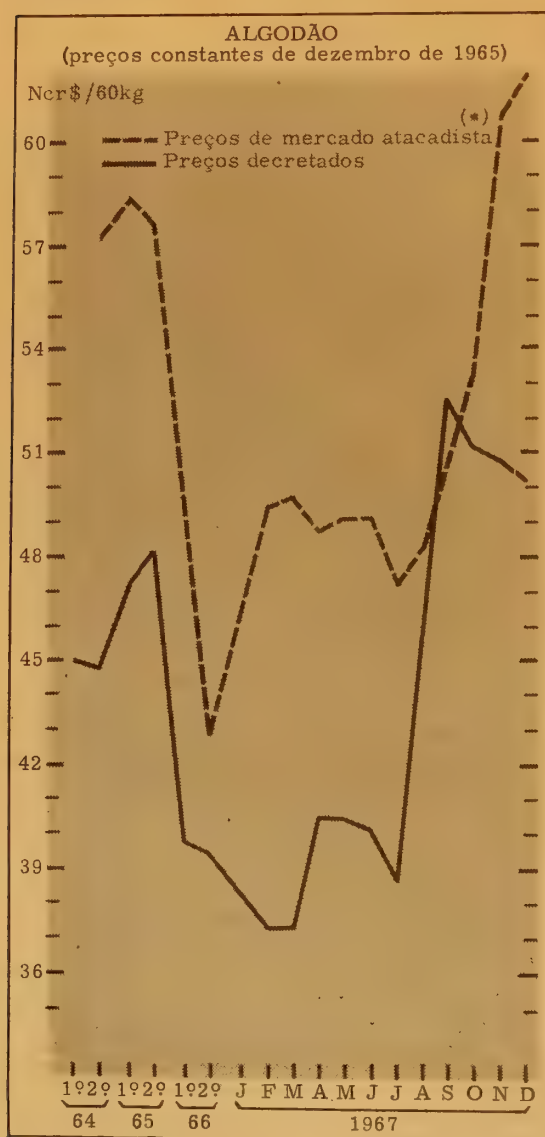
f) escôlha do preço com base em qualquer das hipóteses acima, ou na combinação entre algumas delas, levando-se em conta os desequilíbrios da produção e a conjuntura internacional do produto.

7 — *Vinculação da política de preços mínimos aos objetivos econômicos e financeiros do Govêrno*

A garantia de preços mínimos para os produtos de sua exploração econômica consiste, talvez, na principal componente do conjunto de motivações que condiciona a conduta do agricultor. Não obstante ser fundamental, não é suficiente a assitência direta ao ruralista, através das linhas tradicionais de financiamento para custeio e investimento, a fim de lhe assegurar perfeita estabilidade e estímulo. Sem a garantia de preço de suporte, estaria o homem do campo à mercê do sistema de intermediação de seus produtos, com o conseqüente aviltamento dos preços, que o levaria à descapitalização e redução de sua taxa de rentabilidade.

Entretanto, essa política tem de ser elaborada com base em estudos profundos e realistas das condições do comportamento da agricultura, pois, de sua inadequação podem resultar sérias conseqüências para o equilíbrio do abastecimento ou mobilização de recursos excessivos, não computados na programação financeira do Govêrno, consubstanciada no Orçamento Monetário do País, reforçando a pressão inflacionária.

Pode-se fàcilmente verificar que os reajustamentos situados acima dos indicados pelos índices nacionais de evolução de preços, constituirá, sem dúvida, estímulo às colheitas, mas não deixará de representar também uma contribuição à alta exagerada dos preços agrícolas no mercado consumidor. Por outro lado, a fixação de preços de suportes calculados com superestimativa dos fatôres de custo pode ocasionar incentivos exagerados capazes de provocar o fenômeno da superprodução, cuja aquisição pelo Govêrno, além de exigir recursos

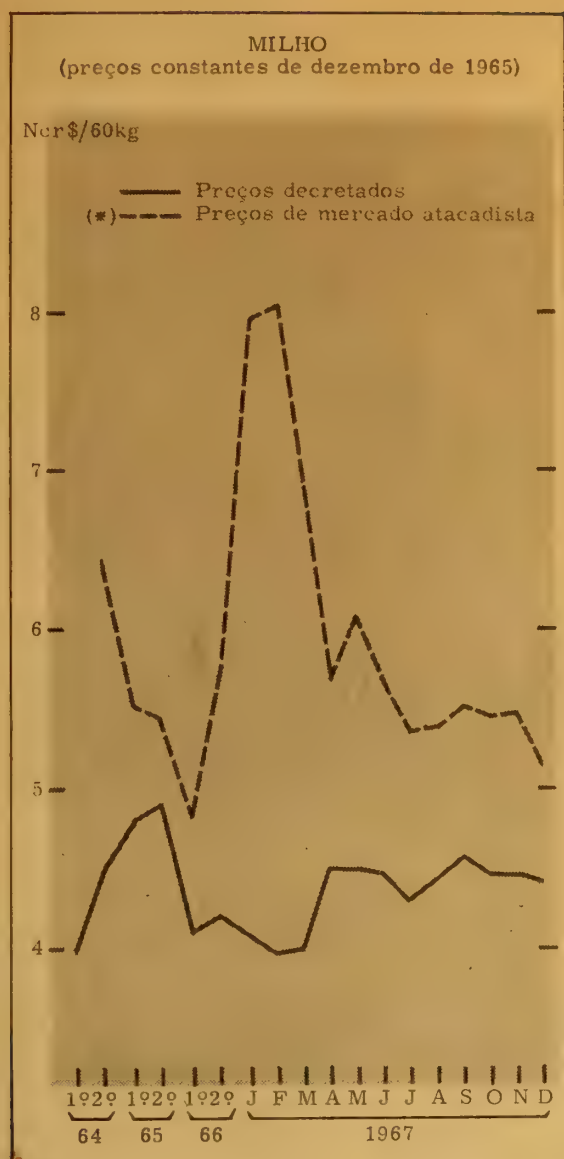
abundantes, não programados, de natureza inflacionária, afeta a disponibilidade de armazenamento para outros produtos essenciais que vierem a ser assistidos, também, pela compra governamental, comprometendo, assim, o equilíbrio do abastecimento. Pode-se argumentar com a exportação dos excedentes. Acontece, porém, que poderá ocorrer a não colocação de todo o excedente nos mercados externos, ou mesmo a venda de grande parcela a preços inferiores aos custos internos. Os excedentes de produtos gravosos, dêsse modo, refletirão o disperdício dos fatôres de produção mobilizados, com resultados negativos para o equilíbrio monetário.

Deflator : Índice de Preços por Atacado, exclusive Café, da F.G.V.
FONTE : Bôlsa de Mercadorias de São Paulo (disponível — tipo 5).

Do mesmo passo, uma política de preços mínimos com base em dados subestimados pode resultar em fonte de desestímulo para a normal expansão de determinado produto considerado essencial, provocando, ao longo do tempo, o fenômeno da escassez. Como última conseqüência, se elevarão excessivamente os preços de consumo final e a queda do abastecimento, com sérios riscos para a estabilidade social.

A elaboração e a execução de uma política de preços mínimos de produtos agrícolas deve necessàriamente estar vinculada ao programa de crédito rural do Govêrno, em que se estabelecem metas a atingir, principalmente a eliminação de superposições inconvenientes e distorções eventuais, dentro de uma sistemática desejável, buscando o equilíbrio entre os setores e a quantificação prévia das necessidades da agricultura, tanto com relação à mobilização de recursos como à disciplina da expansão da produção.

Com relação à mobilização de recursos, há necessidade de se enquadrar a política de preços mínimos dentro de duas variáveis condicionantes, ambas *a priori* consideradas na programação econômico-financeira global do Govêrno :

a) quantificação das necessidades da agricultura, com programa de expansão no sentido de uma política de crédito rural;

b) formulação da política monetária, através da elaboração do *orçamento monetário.*

Deflator : Índice de Preços por Atacado, exclusive Café, da F.G.V.

FONTES : Até o 1.º semestre de 1966 — dados fornecidos pela SUNAB-DEPLAN, elaborados no DEPEC-DIBAP-COMEX; a partir do 2.º semestre de 1966 — SIMA (Serviço de Informação do Mercado Agrícola). Preços obtidos pelas médias das médias dos preços máximos e mínimos nas praças do Rio de Janeiro, São Paulo e Pôrto Alegre.

8 — *A situação atual da política de preços mínimos no Brasil — Histórico de sua evolução*

O Brasil vem adotando programas de preços mínimos desde 1933, porém de forma deficiente e bastante modesta. A partir de 1951, porém, com o advento da Lei n.º 1 506, de 19-12-51, que estabeleceu preços mínimos para financiamento ou compra de cereais e outros gêneros de produção nacional, o problema passou a ser encarado com mais objetividade e realismo. O sistema, a partir de então, sofreu importantes modificações, sendo de se ressaltar as seguintes:

1 — Lei Delegada n.º 2, de 26-9-62, que alterou a Lei n.º 1 506, já citada, introduzindo as seguintes inovações positivas:

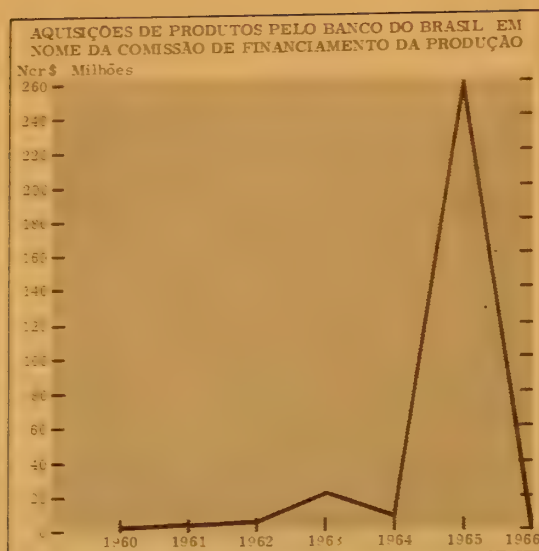
a) ampliando a regalia também aos produtos da atividade pecuária e extrativa;

b) a garantia de preços mínimos passou a ser estabelecida, exclusivamente, em favor dos produtores ou de suas cooperativas;

c) introduzindo o sistema de financiamento com opção de venda, inclusive para beneficiamento e transporte dos produtos;

d) estabelecendo que os preços básicos passam ser fixados por decreto do Poder Executivo;

e) possibilitando a majoração dos preços mínimos estipulados, quando ocorram alterações nos custos;

f) transformando a Comissão de Financiamento da Produção em autarquia federal, incumbida da execução da política de preços mínimos, sob jurisdição da Superintendência Nacional do Abastecimento (SUNAB), onde juntamente com a COBAL (Cia. Brasileira de Alimentos) e CIBRAZEN (Cia. Brasileira de Armazenamento) passou a constituir o «tripé» de ação do Govêrno no setor do abastecimento.

2 — Decreto n.° 54 294, de 18-9-64, que fixa preços mínimos para cereais para os anos agrícolas de 1964-1965 e 1965-1966, introduzindo importantes melhoramentos, dentre os quais se destacam :

a) autorização à Comissão de Financiamento da Produção para eleger *centros de consumo nos pontos de convergência* da produção no interior dos Estados, em função dos quais serão procedidas as deduções que incidirem sôbre os preços mínimos básicos fixados :

b) descentralização e desburocratização da parte executiva das operações, com o fito de obter a interiorização dos preços mínimos, mediante autorização ao Banco do Brasil para celebrar convênios com bancos oficiais, estaduais e regionais, e ainda os bancos privados, para assegurar a respectiva participação no financiamento à produção;

c) regulamentação do problema do reajuste dos preços mínimos, estabelecendo que os mesmos sejam reajustados por ocasião de cada safra, segundo índices da *correção monetária*, sendo os preços corrigidos, amplamente divulgados 30 dias antes da época da colheita.

3 — Lei n.° 4 504, de 30-11-64, que dispõe sôbre o Estatuto da terra, cujo artigo 85 determina que :

"a fixação dos preços mínimos de acôrdo com a essencialidade dos produtos agropecuários, visando aos mercados interno e externo, deverá ser feita, no mínimo, sessenta dias antes da época do plantio em cada região e reajustados, na época de venda, de acôrdo com os índices de correção fixados pelo Conselho Nacional de Economia".

"§ 1.° — Para fixação do preço mínimo se tomará por base o custo efetivo da produção, acrescido das despesas de transporte para o mercado mais próximo e da margem de lucro do produtor, que não poderá ser inferior a trinta por cento".

"§ 2.° — As despesas do armazenamento, expurgo, conservação e embalagem dos produtos agrícolas correrão por conta do órgão executor da política de garantia de preços mínimos, não sendo dedutíveis do total a ser pago ao produtor".

4 — Decreto-Lei n.° 79, de 19-12-66, que substituiu tôda a legislação anterior sôbre preços mínimos, repetindo muitas e modificando algumas das disposições sôbre a matéria, dando à Comissão de Financiamento da Produção maior flexibilidade para a execução da política de preços de suporte. Além de dispor que os recursos para a execução da política de preços mínimos sejam consignados no Orçamento Monetário definido pelo Conselho Monetário, autorizou à C.F.P. a obter crédito no exterior, devidamente garantido pelo Banco Central do Brasil, para os seus programas de aplicações.

Em 1965, a intervenção da C.F.P. na comercialização da safra agrícola atingiu o seu auge, com um total de aquisições de 2,5 milhões de toneladas de produtos, no valor de NCr$ 259 milhões, correspondendo, sòmente para o caso do arroz, a 30 % do total da safra brasileira.

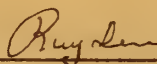
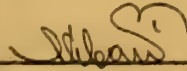
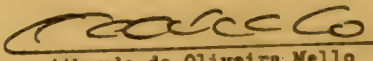
O quadro abaixo espelha essa atuação do Govêrno na faixa da aquisição de produtos sob a égide da política de preços mínimos.

BALANCETE EM 5 DE DEZEMBRO DE 1967

BANCO CENTRA

Balancete em 5

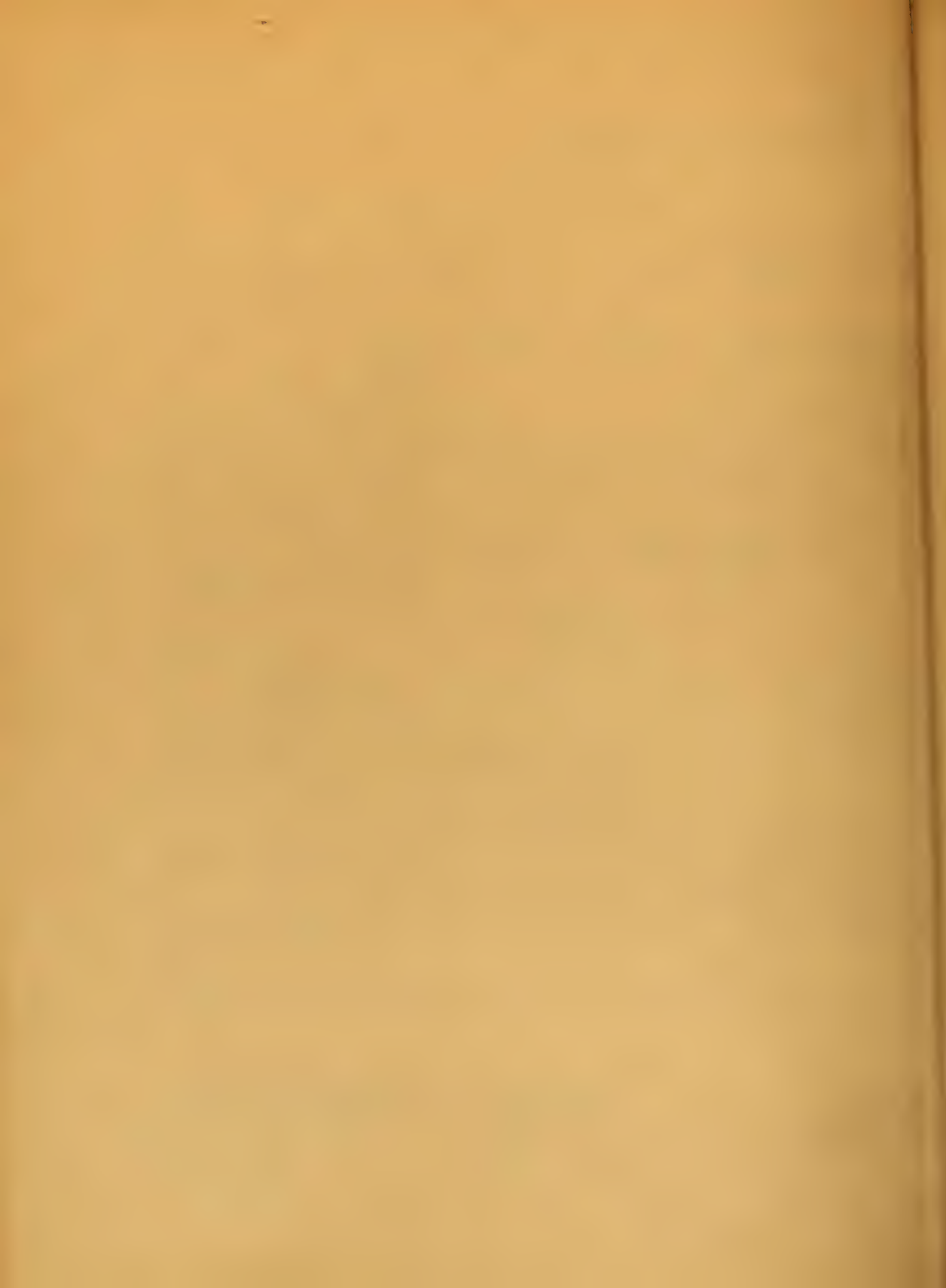
A T I V O

				NCr$
FINANCEIRO INTERNO				
OPERAÇÕES :				
Ações e Obrigações		4 529,80		
Devedores por Financiamentos e Refinanciamentos (FUNAGRI)		163 464 648,48		
Devedores por Refinanciamentos (Res. Bancentral n.º 21)		22 978 585,12		
Empréstimos a Instituições Financeiras		306 114 745,53		
Títulos Públicos Federais :				
Letras do Tesouro Nacional	138 877 936,09			
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável — Operações Especiais	72 110 982,36			
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo não Reajustável	684 255 425,24			
Outros Títulos	172 747,88	895 417 091,57		
Títulos Redescontados		396 106 781,65	1 784 086 382,15	
OUTROS CRÉDITOS E VALÔRES :				
Banco do Brasil S. A. — Conta de Movimento		1 525 840 333,67		
Banco do Brasil S. A. — Conta de Suprimentos Especiais		1 234 617 562,03		
Créditos a Receber		3 726 430,01		
Créditos por Transferência de Depósitos (Decreto n.º 36 783, de 18-1-55)		40 883,94		
Devedores por Adiantamentos		730 983 173,63		
Devedores por Compra de Imóveis		34 390,83		
Devedores por Títulos a Receber por Financiamento de Taxa		20 285 474,05		
Imóveis não Destinados a Uso		634 483,20		
Rendas a Receber		17 557 208,62		
Tesouro Nacional — Créditos Resultantes da Execução Orçamentária da União — Decreto-Lei n.º 96/66		30 629 813,10		
Tesouro Nacional — Integralização de Quotas e Reajustamento de Haveres de Organismos Financeiros Internacionais		1 156 450 601,78		
Outros Créditos		198 004 441,69	4 918 804 796,55	6 702 891 178,7
PERMANENTE				
Almoxarifado			676 135,97	
Imóveis de Uso			5 850 473.29	
Móveis e Utensílios			3 569 235.12	
Tesouro Nacional — Meio Circulante Transferido			1 504 778 424,27	1 514 874 268,6
PENDENTE				
Despesas de Operações			980 350,55	
Despesas Patrimoniais			191 342,80	
Despesas Administrativas			33 825 670,96	
Despesas Diversas			1 574 233,24	36 571 597,5
Subtotal				8 254 337 044,90
COMPENSAÇÃO				
Créditos Concedidos sob Contrato			323 772 463,01	
Depositários de Valôres			6 224 741,15	
Depositários de Valôres em Garantia		35 548 421,26		
Valôres em Garantia		91 971 778,26	127 520 199,52	
Hipotecas			121 365,50	
Mandatários por Cobrança			149 230 631,66	
Valôres em Custódia			198 322 669,12	
Outras Contas			570 784 079,04	1 375 976 149,0
TOTAL				9 630 313 193,90

Rio de Janeiro, 14

Ruy Aguiar da Silva Leme
Presidente

P A S S I V O

			NCr$
FINANCEIRO EXTERNO			
EPÓSITOS DE ENTIDADES INTERNACIONAIS :			
ssociação Internacional de Desenvolvimento		45 756 900,00	
anco Interamericano de Desenvolvimento		99 607 997,30	
anco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento		89 773 433,93	
orporação Financeira Internacional		0,55	
undo Monetário Internacional		944 017 482,53	1 179 155 814,31
FINANCEIRO INTERNO			
EPÓSITOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS :			
epósitos Compulsórios	1 603 827 186,18		
epósitos para Constituição e Aumento de Capital de Instituições Financeiras	56 766 284,77		
epósitos Decorrentes de Vendas de Câmbio	180 453,93		
epósitos Voluntários	8 302 303,33		
utros Depósitos	3 758 506,10	1 672 834 739,31	
CURSOS VINCULADOS :			
undo de Defesa de Produtos Agropecuários	404 671 868,16		
undo de Estabilização de Receita Cambial	137 718 798,22		
undo de Estímulo Financeiro ao Uso de Fertilizantes e Suplementos Minerais (FUNFERTIL)	15 297 444,98		
undo de Financiamento à Exportação (FINEX)	39 479 637,91		
undo Geral para a Agricultura e Indústria (FUNAGRI) — Dec. n.º 56 835/65	415 111 611,12		
undo para Investimentos Sociais (FUNINSO)	4 050 000,00		
undo para Ocorrer a Compromissos Decorrentes de Empréstimos Externos	3 505,73	1 016 332 866,12	
TRAS EXIGIBILIDADES :			
esouro Nacional — Fundo de Indenizações Trabalhistas — Decreto n.º 53 787/64	791 968,00		
esouro Nacional — Recursos de Obrigações Reajustáveis	356 076 344,22		
esouro Nacional — Recursos Originários de Operações Especiais com Entidades Internacionais	123 131 541,79		
utras Contas	265 891 806,48	845 891 660,52	3 535 059 265,95
Total do Passivo Financeiro			4 714 215 080,26
PERMANENTE			
eio Circulante			3 389 388 544,97
PENDENTE			
eceitas de Operações		36 726 601,98	
eceitas Patrimoniais		6 536 425,92	
eceitas Administrativas		2 359 059,40	
eceitas Diversas		2 428 140,85	
utras Contas		10 019 002,66	58 069 230,81
PATRIMÔNIO E RESERVAS			
atrimônio		34 018 954,78	
eserva Especial		58 645 234,08	82 664 188,86
Subtotal			8 254 337 044,90
COMPENSAÇAO			
esponsabilidade por Créditos Contratados		323 772 463,01	
epositantes de Títulos (Art. 4.º, inciso XIV, Lei 4 595/64)	5 701 930,47		
alôres em Depósito à Nossa Ordem	522 810,68	6 224 741,15	
esponsabilidade por Garantias Recebidas		127 520 199,52	
esponsabilidade por Bens Hipotecados		121 365,50	
obrança Caucionada : De Conta do FUNAGRI	149 204 631,66		
Diversas	26 000,00	149 230 631,66	
épositantes de Valôres em Custódia		198 322 669,12	
utras Contas		570 784 079,04	1 375 976 149,00
TOTAL			9 630 313 193,90

dezembro de 1967

relino Lourenço de Carvalho
epartamento Administrativo
Chefe, substituto

Athayde de Oliveira Mello
Contador Geral
C.R.C. - GB - n.º 13 287

CONVENÇÕES ESTATÍSTICAS *(Statistical Symbols)*

... Dados desconhecidos
Unknown Data

— Dados inexistentes
Unavailable Data

(*) Dados estimados
Estimated Data

(**) Dados provisórios ou preliminares
Provisional or Preliminary Data

0 Menor que a unidade adotada
Smaller than the Adopted Unit

QUADROS SEM ALTERAÇÃO

Os quadros cujas séries estatísticas não sofreram alteração não serão publicados neste número. Entretanto, estarão mencionados no índice, com a indicação de sua última publicação no Boletim.

Êsses quadros voltarão a ser publicados tão logo os dados estatísticos sejam atualizados.

ESTATÍSTICA

1. MOEDA E CRÉDITO

BALANCETE CONSOLIDADO D...

a) Contas ...

A ...

QUADRO 1.4

PERÍODO	SALDO DE OPERAÇÕES COM O TESOURO NACIONAL OU SOB SUA RESPONSABILIDADE						COMPRA E VENDA DE PRODUTOS	EMPRÉSTIMOS A GOVERNOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS	EMPRÉSTIMOS A AUTARQUIAS E OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS
	Operações de crédito para financiamento do Deficit de Caixa	Operações cambiais (Outras contas)	Obrigações do Tesouro Nacional por papel-moeda emitido	Devedores por refinanciamento (Res. 21)	Plano de Assistência a unidades federativas	Total			
1958	91,5	2,8	32,2	—	—	126,5	4,1	13,6	4,
1959	60,9	12,5	95,6	—	—	169,0	8,5	13,1	7,
1960	138,2	28,5	96,2	—	—	262,9	13,8	14,2	13,
1961	267,0	137,5	95,9	—	—	500,4	19,3	14,8	17,
1962	482,6	141,5	95,8	—	—	719,9	44,6	15,1	18,
1963	915,2	232,8	96,8	—	—	1 244,8	71,3	15,1	37,
1964	1 658,2	788,5	100,3	—	—	2 547,0	148,7	15,3	99,
1965	1 927,7	2 107,4	100,6	—	—	4 135,7	254,8	15,8	322,
1966									
Janeiro	1 902,3	2 249,8	100,6	—	—	4 252,1	264,8	15,6	328,2
Fevereiro	1 884,0	2 234,2	100,6	—	—	4 218,8	294,3	15,6	308,2
Março	1 827,5	2 278,0	100,6	—	—	4 206,1	271,4	15,5	309,5
Abril	1 753,2	2 570,5	100,6	5,6	—	4 429,9	257,1	15,5	259,8
Maio	1 512,4	2 704,3	100,6	122,3	—	4 439,9	252,9	15,6	229,1
Junho	1 449,0	2 684,8	100,6	169,4	—	4 404,6	243,2	15,4	215,5
Julho	1 505,7	2 686,3	100,6	181,0	—	4 473,6	242,9	15,1	206,4
Agôsto	1 607,2	2 705,5	100,6	189,6	—	4 602,9	245,7	15,1	176,4
Setembro	1 589,1	2 809,1	100,6	192,9	—	4 690,7	197,0	14,9	186,3
Outubro	1 643,2	2 865,3	100,6	202,9	9,0	4 821,1	214,5	14,8	210,6
Novembro	1 660,2	3 041,9	100,6	205,3	23,2	5 031,2	199,2	14,8	234,5
Dezembro	1 737,6	2 892,0	100,6	211,0	54,7	4 995,9	260,0	14,6	242,1
1967									
Janeiro	1 729,2	2 687,5	100,6	209,6	72,4	4 799,4	326,2	14,4	239,9
Fevereiro	1 949,6	2 862,4	100,6	206,9	85,8	5 205,3	319,1	14,3	223,9
Março	2 270,6	3 011,4	100,6	206,2	108,3	5 697,1	307,8	14,3	219,7
Abril	2 360,4	2 964,3	100,6	162,0	137,4	5 724,7	359,1	14,2	210,3
Maio	2 725,7	3 033,2	100,6	68,3	159,9	6 087,7	325,4	14,2	221,6
Junho	2 665,8	2 995,5	100,6	54,9	176,6	5 993,4	277,5	14,2	205,9
Julho	2 540,2	2 945,0	100,6	43,0	200,9	5 829,7	354,1	13,8	197,0
Agôsto	2 497,3	2 835,1	100,6	39,7	205,9	5 678,6	314,9	13,8	191,5
Setembro	2 500,3	2 791,5	100,6	29,6	217,8	5 639,8	278,2	13,7	235,1
Outubro	2 444,4	2 808,4	100,6	26,0	225,1	5 604,5	252,9	13,4	226,9
Novembro	2 530,5	2 753,2	100,6	23,0	226,9	5 634,8	255,8	13,5	286,0

...TORIDADES MONETÁRIAS

...nco Central

NCr$ MILHÕES

...des-...ntos	EMPRÉSTIMOS A BANCOS COMERCIAIS — Caixa de Mobilização Bancária	Banco do Brasil	Total	INVESTIMENTOS EM TÍTULOS GOVERNAMENTAIS A PRAZO MÉDIO E LONGO	OUTRAS APLICAÇÕES	OUTRAS CONTAS DE CÂMBIO	DIFERENÇA RESIDUAL	EMPRÉSTIMOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	SUB-TOTAL	MOVIMENTAÇÃO VIRTUAL DE RECURSOS ENTRE OS GRUPOS DE CONTAS «I» E «II»	TOTAL DO AGRUPAMENTO «I»
12,3	9,3	0,7	22,3	0,3	1,5	— 1,2	— 0,4	—	171,2	60,2	231,4
8,5	10,0	0,7	19,2	0,3	1,5	— 1,6	— 0,9	—	216,6	65,8	282,4
23,1	11,1	1,1	35,3	0,5	1,6	— 5,4	— 2,1	—	333,9	84,8	418,7
33,1	1[illegible],6	0,7	44,4	0,5	1,8	— 4,6	— 2,9	—	591,2	119,9	711,1
52,0	9,5	0,6	62,1	0,5	2,0	— 8,7	— 3,5	—	850,6	257,3	1 107,9
79,2	8,5	0,6	88,3	0,3	12,5	—11,1	— 5,4	—	1 453,6	396,4	1 850,0
97,3	6,2	0,7	204,2	0,4	2,5	—23,3	— 5,9	—	2 987,9	625,9	3 613,8
36,5	—	0,4	236,9	0,1	1,1	—15,8	—	0,8	4 961,5	620,8	5 582,3
90,4	—	0,4	190,8	—	1,0	—12,3	—	0,8	5 041,6	476,0	5 517,6
19,4	—	0,4	219,8	0,1	1,1	— 8,4	—	0,8	5 050,3	467,3	5 517,6
74,6	—	0,4	175,0	0,1	1,1	— 4,3	—	0,8	4 975,2	382,0	5 357,2
99,0	—	0,4	199,4	0,1	1,1	— 3,4	—	0,8	5 160,3	458,6	5 618,9
31,8	—	0,4	262,2	0,1	1,0	— 3,2	—	0,8	5 198,1	473,1	5 671,2
11,3	—	0,4	311,7	0,1	1,2	— 1,9	—	0,8	5 190,6	584,1	5 774,7
83,3	—	0,4	333,7	0,1	1,2	— 1,4	—	0,8	5 272,4	551,9	5 824,3
83,3	—	0,9	284,2	0,1	1,2	+ 0,9	—	11,0	5 337,5	685,8	6 023,3
48,2	—	0,9	344,1	0,1	1,1	+ 1,2	—	20,5	5 455,9	749,4	6 205,3
10,0	—	0,9	410,9	0,1	1,1	+ 1,6	—	28,5	5 703,2	752,2	6 455,4
13,3	—	0,8	414,1	0,1	1,2	+ 1,7	—	34,5	5 931,3	783,0	6 714,3
54,1	—	0,8	354,9	0,1	1,3	+ 1,7	—	35,0	5 905,4	1 050,4	6 956,0
70,9	—	0,8	371,7	14,9	1,1	+ 1,8	—	49,5	5 818,9	994,9	6 813,8
37,1	—	0,8	287,9	14,9	1,2	+ 1,8	—	66,4	6 134,8	826,0	6 960,8
59,0	—	0,8	169,8	14,9	1,0	+ 1,8	—	84,4	6 510,8	971,8	7 482,6
32,6	—	0,9	143,5	27,3	1,0	+ 1,9	—	101,8	6 583,8	979,5	7 563,3
17,8	—	0,9	148,7	27,3	1,0	+ 1,9	—	93,0	6 920,8	965,0	7 985,8
75,0	—	0,8	175,8	27,4	0,9	+ 1,9	—	98,5	6 795,5	979,1	7 774,6
93,4	—	0,8	294,2	28,1	1,0	+ 1,9	—	92,9	6 812,7	1 096,0	7 908,7
96,6	—	1,0	357,6	28,1	1,1	+ 1,9	—	94,5	6 682,0	1 203,8	7 885,8
93,5	—	1,1	391,6	28,7	1,1	+ 1,9	—	89,9	6 680,0	1 502,5	8 182,5
58,9	—	0,7	369,6	30,1	1,1	+ 1,9	—	79,7	6 580,1	1 620,5	8 200,6
95,7	—	0,7	396,4	30,1	1,0	+ 1,9	—	79,2	6 698,1	1 750,2	8 448,3

BALANCETE CONSOLIDADO

a) Conta

QUADRO 1.4-A

PERÍODO	PAPEL -MOEDA EM CIRCULAÇÃO	DEPÓSITOS A VISTA E A CURTO PRAZO						OBRIGAÇÕES DA CARTEIRA DE CÂMBIO NO PAÍS		
		De Governos Estaduais e Municipais	De Autarquias e outras Entidades Públicas	De Bancos Comerciais			Total	Depósitos compulsórios sôbre remessas cambiais	Depósitos para fechamento de câmbio	T
				No Banco do Brasil à ordem do Banco Central	No Banco do Brasil — outros depósitos	Total				
1958	115,3	0,5	19,2	13,6	25,7	39,3	59,0	0,8	1,5	
1959	148,5	0,4	25,2	21,2	43,1	64,3	89,9	0,3	2,3	
1960	197,5	0,8	45,7	33,9	56,4	90,3	136,8	12,8	2,8	1
1961	295,6	3,4	83,6	51,9	78,7	130,6	217,6	70,8	29,2	10
1962	477,7	3,5	99,3	111,1	129,8	240,9	343,7	91,4	82,9	17
1963	821,4	5,9	155,0	228,1	219,4	447,5	608,4	100,0	65,3	16
1964	1 388,3	17,1	420,0	409,2	351,0	760,2	1 197,3	319,7	155,3	47
1965	2 073,5	48,1	754,1	889,4	661,8	1 551,2	2 353,4	229,6	396,1	62
1966										
Janeiro	1 973,2	39,3	806,3	921,6	663,3	1 584,9	2 430,5	374,0	215,2	58
Fevereiro	2 016,8	53,7	880,4	960,7	570,7	1 531,4	2 465,5	387,6	203,2	59
Março	1 987,6	44,9	895,2	940,6	554,1	1 494,7	2 434,8	335,0	182,8	517
Abril	2 081,2	41,9	875,0	945,2	540,6	1 485,8	2 402,7	386,9	164,9	551
Maio	2 139,3	45,9	988,2	939,7	600,7	1 540,4	2 574,5	335,3	142,4	477
Junho	2 239,2	50,0	1 021,3	922,8	551,7	1 474,5	2 545,8	132,1	349,3	481
Julho	2 254,8	50,8	1 030,3	860,9	632,2	1 493,2	2 574,3	131,6	335,5	467
Agôsto	2 323,6	65,5	1 136,7	819,2	665,1	1 484,3	2 686,5	131,4	285,1	416
Setembro	2 355,8	71,0	1 107,8	916,9	651,6	1 568,5	2 747,3	132,8	283,5	416
Outubro	2 409,4	76,3	1 201,8	942,8	630,4	1 573,2	2 851,3	132,7	266,9	399
Novembro	2 551,0	73,1	1 211,6	957,3	619,9	1 577,1	2 861,8	132,7	274,3	407,
Dezembro	2 741,3	63,2	1 036,7	989,4	826,0	1 815,4	2 918,7	132,6	244,1	376,
1967										
Janeiro	2 659,3	79,9	993,3	1 067,9	651,7	1 719,6	2 792,8	133,9	259,5	393,
Fevereiro	2 640,8	109,3	1 054,1	1 055,9	881,2	1 937,1	3 100,5	134,5	242,9	377,
Março	2 596,8	100,5	1 067,0	1 094,4	1 139,1	2 233,5	3 401,0	134,5	199,5	334,
Abril	2 712,0	90,6	1 227,3	1 166,9	898,2	2 065,1	3 383,0	134,5	118,4	252,
Maio	2 726,8	103,4	1 293,4	1 195,3	950,6	2 145,9	2 542,7	134,4	82,5	216,
Junho	2 770,5	109,2	1 252,1	1 283,6	926,5	2 210,1	3 571,4	132,0	65,7	197,
Julho	2 856,4	136,8	1 255,6	1 356,4	845,0	2 201,4	3 593,8	132,0	42,3	174,
Agôsto	2 897,5	127,9	1 315,6	1 326,6	728,3	2 054,9	3 498,4	132,3	53,2	185,
Setembro	2 970,4	146,6	1 307,2	1 388,9	870,2	2 259,1	3 712,9	132,3	61,6	193,
Outubro	3 075,1	166,2	1 270,8	1 392,2	812,2	2 204,4	3 641,4	132,3	68,6	200,
Novembro	3 260,3	154,4	1 306,1	1 435,9	764,0	2 199,9	3 660,4	137,6	70,0	207,

TORIDADES MONETÁRIAS

ıco Central

V O

NCr$ MILHÕES

MI ıpon- .lida- por ıpra le nbio	DEPÓSITOS EM CRUZEIROS DE ENTIDADES FINANCEIRAS INTERNACIONAIS						AGÊN-CIAS PARA O DE-SEN-VOLVI-MENTO INTER-NACIO-NAL (Saldo líquido)	RECUR-SOS EM CRU-ZEIROS DECOR-RENTES DO CON-TRÔLE DO SIS-TEMA CAM-BIAL	RECUR-SOS PRÓ-PRIOS DO BANCO CEN-TRAL	ARRE-CADA-ÇÃO DE IMPÔS-TO SÔ-BRE OPERA-ÇÕES FINAN-CEIRAS	TOTAL DO AGRU-PA-MENTO I
	FMI	BID	AID	BIRD	CIF	Total					
2,1	2,1	—	—	—	—	2,1	—	48.4	2,2	—	231,4
1,7	2,1	—	—	—	—	2,1	—	34.3	3.3	—	282.4
2.6	3,9	—	—	—	—	3.9	—	57.3	5,0	—	418,7
3,3	3,9	0,4	—	—	—	4,3	—	83.1	7,2	—	711.1
3,0	3,9	0,5	—	—	—	4,4	—	92.6	12,2	—	1 107.9
3,1	3,9	0,5	6,4	—	—	10,8	15.7	2[illegible]7,2	18.1	—	1 850,0
2,6	3,9	0,7	8,0	—	—	12.6	67.3	434.4	36.3	—	3 613.8
3,0	3,9	0,7	8,0	—	—	12,6	159.4	324.6	30,1	—	5 582.3
2,9	3.9	0,8	8,0	—	—	12,7	240.8	262,0	6,3	—	5 517.6
2.8	3.9	0,7	8,0	—	—	12.6	227.4	194.2	7,5	—	5 517.6
2,7	4,8	0,8	8,0	—	—	13,6	188.9	201.6	10,2	—	5 357,2
2.6	4.9	0,8	7,9	—	—	13.6	294.3	260.6	12,1	—	6 518.9
2,6	4,8	0,8	8,0	—	—	13,6	116 1	326.1	21,3	—	5 671.2
2,6	4.9	0,7	8,0	—	—	13.6	108.2	360.4	23.1	—	5 774,7
2,6	4.9	0,7	8.0	—	—	13.6	106.3	382.4	23.2	—	5 824.3
2,5	4.9	0,7	7.9	—	—	13.5	102.4	455.2	23.1	—	6 023.3
2.4	4.9	1,0	7,9	—	—	13.8	72.7	573.9	23,1	—	6 205.3
2.4	4.9	0.6	8.0	—	—	13.5	151.4	604.7	23.1	—	6 455.4
2,3	4.9	0.6	8.0	—	—	13.5	207.3	629.5	41.9	—	6 714.3
2,3	4.9	5,8	8.0	0.7	—	19.4	178.9	630.9	91.2	—	6 956.0
2,2	4.9	6.7	8,0	0.7	—	20.3	287.2	566.5	92,1	—	6 813.8
2,2	4.9	6.7	8.0	0.6	—	20.2	117 6	612.8	89.3	—	6 960.8
1,1	4.9	112,4	45.7	90.0	—	253.0	211.0	586.2	91.4	7.1	7 482.6
1.9	4.9	103.5	45.7	90.0	—	244.1	205.9	662.5	86.0	15.0	7 563.3
1,9	4.9	105.3	45.7	90.0	—	245.9	204.8	708.0	111.8	27.0	7 785.8
1.9	4.9	105.5	45.7	90.0	—	246.1	211.9	599.4	128.8	46.9	7 774.6
1,9	4.9	104.2	45.7	90.0	—	244.8	198.1	671.1	110.8	57 5	7 908.7
,9	4.9	101,6	45.7	90.0	—	242.2	192.6	679.2	108.2	80.3	7 885.8
,9	4.9	97.4	45.7	89.8	—	237.8	168.9	679.0	115.3	102.4	8 182.5
,9	4.9	97.0	45.7	89.8	—	237.4	220 1	584.5	115.2	124.1	8 200.6
,9	4.9	99.6	45.7	84.8	—	240.0	218 7	598.5	114.2	146.7	8 448.3

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS

b) Outras Contas

ATIVO

QUADRO 1.4-B — NCr$ MILHÕES

PERÍODO	EMPRÉSTIMOS AO SETOR PRIVADO					DEMAIS CONTAS	SUBTOTAL	MOVIMENTAÇÃO VIRTUAL DE RECURSOS ENTRE OS GRUPOS DE CONTAS I e II	TOTAL DO AGRUPAMENTO II	TOTAL GERAL DO ATIVO
	Carteira de Crédito Agrícola e Industrial			Carteira de Crédito Geral	Total					
	Rurais	Industriais	Total							
1958	28,7	13,5	42,2	73,8	116,0	3,7	119,7	— 60,2	59,5	290,9
1959	40,3	14,8	55,1	79,3	134,4	9,8	144,2	— 65,8	78,4	360,8
1960	57,1	17,9	75,0	107,6	182,6	5,8	188,4	— 84,8	103,6	522,3
1961	81,2	24,1	105,3	174,4	279,7	17,6	297,3	— 119,9	177,4	888,5
1962	152,8	37,8	190,6	288,9	479,5	78,4	557,9	— 257,3	300,6	1 408,5
1963	241,0	53,8	294,8	440,2	735,0	136,8	871,8	— 396,4	475,4	2 325,4
1964	481,9	95,4	577,3	701,1	1 278,4	264,1	1 542,5	— 626,1	916,6	4 530,4
1965	597,5	73,1	671,0	911,5	1 582,5	553,2	2 135,7	— 620,8	1 514,9	7 097,2
1966										
Janeiro ...	555,5	107,6	663,1	884,8	1 547,9	423,9	1 971,2	— 476,0	1 495,8	7 013,4
Fevereiro .	606,8	63,3	670,1	859,7	1 529,8	458,2	1 988,0	— 467,3	1 520,7	7 038,3
Março	597,5	104,2	701,7	845,0	1 546,7	377,0	1 923,7	— 382,0	1 541,7	6 898,9
Abril	680,6	64,6	745,2	925,3	1 670,5	384,6	2 055,1	— 458,6	1 596,5	7 215,4
Maio	680,2	121,3	801,5	954,8	1 756,3	394,0	2 150,3	— 473.1	1 677,2	7 348,4
Junho	745,4	146,7	892,1	1 000,1	1 892,2	456,5	2 348,7	— 584,1	1 764,6	7 539,3
Julho	744,8	154,3	899,1	1 089,7	1 988,8	369,4	2 358,2	— 551,9	1 806,3	7 630,6
Agôsto	756,2	171,7	927,9	1 201,8	2 129,7	369,4	2 499,3	— 685,8	1 813,5	7 836,8
Setembro .	793,5	177,2	970,7	1 208,6	2 179,3	421,2	2 600,5	— 749,4	1 851,1	8 056,4
Outubro ..	847,8	175,9	1 023,7	1 249,6	2 273,3	374,6	2 647,9	— 752,2	1 895,7	8 351,1
Novembro .	895,5	169,8	1 065,3	1 276,1	2 241,4	418,3	2 759,7	— 783,0	1 976,7	8 691,0
Dezembro .	966,7	179,0	1 145,7	1 335,6	2 481,3	740,3	3 221,6	—1 037,2	2 184,4	9 140,4
1967										
Janeiro ...	968,8	171,1	1 139,9	1 310,5	2 450,4	622,2	3 072,6	— 994,9	2 077,7	8 891,5
Fevereiro .	981,3	170,4	1 151,7	1 259,9	2 411,6	556,5	2 968,1	— 826,0	2 142,1	9 102,9
Março	1 005,9	182,0	1 187,9	1 212,6	2 400,5	772,3	3 172,8	— 971,8	2 201,0	9 683,6
Abril	1 037,4	173,7	1 211,1	1 209,7	2 420,8	804,0	3 224,8	— 979,5	2 245,3	9 808,6
Maio	1 062,1	177,3	1 239,4	1 246,2	2 485,6	812,6	3 298,2	— 865,0	2 433,2	10 219,0
Junho	1 155,6	197,2	1 352,8	1 330,5	2 683,3	1 006,8	3 690,1	— 979,1	2 711,0	10 485,6
Julho	1 140,9	213,8	1 354,7	1 455,0	2 809,7	1 022,9	3 832,6	—1 096,0	2 736,6	10 645,3
Agôsto	1 158,4	222,3	1 380,7	1 550,5	2 931,2	997,1	3 928,3	—1 203,8	2 724,5	10 610,3
Setembro .	1 226,3	233,3	1 459,6	1 643,1	3 102,7	1 219,3	4 322,0	—1 502,5	2 819,5	11 002,0
Outubro ..	1 291,7	234,0	1 525,7	1 610,3	3 136,0	1 412,9	4 548,9	—1 620,5	2 928,1	11 129,0
Novembro .	1 356,4	233,2	1 589,6	1 646,9	3 236,5	1 362,8	4 599,3	—1 750,2	2 849,1	11 297,4

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS

b) Outras Contas

PASSIVO

QUADRO 1.4-C — NCr$ MILHÕES

PERÍODO	DEPÓSITOS DO SETOR PRIVADO — Voluntários — À vista e a curto prazo	A prazo	Total	Compulsórios (à vista e a prazo)	Total	DEPÓSITOS A PRAZO DO SETOR PÚBLICO	DEMAIS EXIGIBILIDADES	RECURSOS PRÓPRIOS DO BANCO DO BRASIL	TOTAL DO AGRUPAMENTO II	TOTAL GERAL DO PASSIVO
1958	17,6	1,4	19,0	3,8	22,8	2,3	5,6	28,8	59,5	290,9
1959	26,3	1,3	27,6	4,8	32,4	2,5	8,7	34,8	78,4	360,8
1960	38,0	0,9	38,9	6,4	45,3	2,8	13,5	42,0	103,6	522,3
1961	88,2	1,4	89,6	7,2	96,8	3,0	17,9	59,7	177,4	888,5
1962	165,1	1,6	166,7	11,0	177,7	2,2	32,0	88,7	300,6	1 408,5
1963	243,6	1,6	245,2	13,7	258,9	1,3	59,8	155,4	475,4	2 325,4
1964	528,3	1,4	529,7	20,6	550,3	1,3	102,5	262,5	916,6	4 530,4
1965	772,2	4,6	776,8	17,3	794,1	1,2	238,1	481,5	1 514,9	7 097,2
1966										
Janeiro ...	777,0	4,6	781,6	16,7	798,3	3,2	223,2	470,5	1 495,8	7 013,4
Fevereiro .	794,3	3,1	797,4	16,5	813,9	3,9	237,4	465,5	1 520,7	7 038,3
Março	841,3	4,7	846,0	16,6	862,6	10,4	196,2	472,5	1 541,7	6 898,9
Abril	893,2	4,6	897,8	17,2	915,0	10,6	198,4	472,5	1 596,5	7 215,4
Maio	844,8	9,9	854,7	18,3	873,0	11,2	227,3	565,7	1 677,2	7 348,4
Junho	849,1	10,7	859,8	17,8	877,6	20,7	197,0	669,3	1 764,6	7 539,3
Julho	900,3	10,7	911,0	17,7	928,7	20,7	191,3	665,6	1 806,3	7 630,6
Agôsto	866,0	9,0	875,0	16,7	891,7	27,9	200,6	693,3	1 813,5	7 836,8
Setembro .	885,7	10,2	895,9	16,8	912,7	23,6	209,6	705,2	1 851,1	8 056,4
Outubro ..	906,9	7,5	914,4	22,6	937,0	14,5	231,5	712,7	1 895,7	8 351,1
Novembro .	898,2	10,3	908,5	25,2	998,5	14,4	326,5	802,7	2 142,1	9 102,9
Dezembro .	883,7	19,8	903,5	22,7	926,2	14,5	319,8	923,9	2 184,4	9 140,4
1967										
Janeiro ...	914,0	17,6	931,6	23,1	954,7	14,3	289,1	819,6	2 077,7	8 891,5
Fevereiro .	957,3	20,4	977,7	20,8	998.5	14,4	326,5	802,7	2 142,1	9 102,9
Março	967,7	22,4	999,1	22,5	1 012,6	7,4	391,6	789,4	2 201,0	9 683,4
Abril	1 067,5	23,5	1 091,0	26,6	1 117,6	13,4	322,2	792,1	2 245,3	9 808,6
Maio	1 089,2	24,8	1 114,0	34,7	1 148,7	13,3	372,4	898,8	2 433,2	10 219,0
Junho	1 122,1	26,4	1 148,5	40,3	1 188,8	21,5	472,4	1 028,3	2 711,0	10 485,6
Julho	1 165,8	31,8	1 197,6	52,4	1 250,0	21,5	450,4	1 014,7	2 736,6	10 645,3
Agôsto	1 158,5	34,2	1 202,7	60,8	1 263,5	22,1	435,2	1 003,7	2 724,5	10 610,3
Setembro .	1 257,9	39,8	1 297,7	53.3	1 351,0	22,1	424,6	1 021,8	2 819,5	11 002,0
Outubro ..	1 247,4	46.6	1 294,0	54,0	1 348.0	16,1	557,1	1 007,2	2 928,4	11 129,0
Novembro .	1 295,5	48,2	1 343,7	59,4	1 403,1	16,1	437,7	1 992,2	2 849,1	11 297,4

MEIOS

Saldos em

QUADRO 1.6

PERÍODO	PAPEL-MOEDA			MO		
				Autoridades Monetárias		
	Emitido (2)	Em circulação (3)	Em poder do Público 1	Setor Público	Setor Privado	Tot 2
1958	119,8	115,3	99,7	19,7	17,6	37,3
1959	154,6	148,4	127,0	25,6	26,3	51,9
1960	206,2	197,6	169,4	46,4	38,0	84,4
1961	313,9	295,6	255,8	87,0	88,2	175,2
1962	508,8	477,7	396,7	102,8	165,0	267,8
1963	888,8	821,4	683,8	160,8	243,6	404,4
1964	1 483,7	1 380,4	1 155,8	437,0	528,3	965,3
1965	2 174,8	2 073,5	1 729,9	802,2	773,1	1 575,3
1966						
Janeiro	2 123,0	1 973,5	1 723,4	845,6	777,0	1 622,6
Fevereiro	2 123,1	2 016,8	1 746,9	934,1	794,3	1 728,4
Março	2 123,2	1 987,6	1 696,8	840,1	841,3	1 781,4
Abril	2 173,3	2 081,2	1 789,9	916,9	893,2	1 810,1
Maio	2 243,4	2 139,3	1 861,6	1 034,1	844,8	1 878,9
Junho	2 343,6	2 239,2	1 875,6	1 071,3	849,1	1 920,4
Junho	2 343,6	2 239,1	1 948,2	1 081,1	900,3	1 981,4
Agôsto	2 422,1	2 323,6	1 983,2	1 202,2	866,0	2 068,2
Setembro	2 482,3	2 355,8	2 008,0	1 178,8	885,7	2 064,5
Outubro	2 522,6	2 409,4	2 076,5	1 278,1	906,9	2 185,0
Novembro	2 662,8	2 551,0	2 170,5	2 284,7	898,2	2 182,9
Dezembro	2 840,2	2 741,3	2 343,2	1 103,3	883,7	1 987,0
1967						
Janeiro	2 790,8	2 659,2	2 330,2	1 073,2	914,0	1 987,2
Fevereiro	2 791,1	2 640,7	2 299,4	1 163,4	957,3	2 120,7
Março	2 788,5	2 596,9	2 229,0	1 167,5	966,4	2 133,9
Abril	2 788,9	2 711,9	2 337,9	1 317,9	1 066,1	2 384,0
Maio	2 789,3	2 726,8	2 318,3	1 396,8	1 089,2	2 486,0
Junho	2 839,7	2 770,5	2 303,3	1 361,3	1 122,1	2 483,4
Julho	2 940,3	2 856,4	2 472,6	1 392,4	1 165,8	2 558,2
Agôsto	3 040,8	2 897,5	2 444,1	1 443,5	1 168,5	2 612,0
Setembro	3 138,3	2 970,4	2 537,6	1 453,8	1 257,9	2 711,7
Outubro	3 138,8	3 075,0	2 648,2	1 437,1	1 247,4	2 684,5
Novembro	3 389,4	3 260,3	2 796,5	1 460,5	1 295,5	2 756,0

(1) Exclui depósitos sôbre operações de câmbio. (2) Dados da Gerência do Meio Circulante, do Banco Central. (3) Pap

AMENTO

Ano ou Mês

NCr$ MILHÕES

RITURAL					COEFICIENTE DE COMPORTAMENTOS		
Bancos Comerciais (1)			Total 4	MEIOS DE PAGAMENTO (5)	1 x 100 / 4	1 x 100 / 5	2 x 100 / 3
tor Público	Setor Privado	Total 3					
15,9	200,2	216,1	253,4	353,1	39,3	28,2	17,3
36,6	295,0	321,6	373,5	500,5	34,0	25,4	16,1
30,6	407,6	438,2	522,6	692,0	32,4	24,5	19,3
39,7	571,1	610,8	786,0	1 041,8	32,5	24,6	28,7
76,9	960,8	1 037,7	1 305,5	1 702,2	30,4	23,3	25,8
16,5	1 587,6	1 704,1	2 108,5	2 792,1	32,4	24,5	23,7
97,4	2 772,9	3 070,3	4 035,6	5 190,7	29,6	22,3	31,7
11,6	5 388,1	5 799,7	7 375,0	9 104,9	23,4	18,9	27,2
52,4	5 064,4	5 516,8	7 139,4	8 854,1	24,1	19,4	29,4
91,2	4 982,6	5 473,8	7 202,2	8 949,1	24,2	19,5	31,6
34,3	4 851,8	5 376,1	7 157,5	8 854,3	23,7	19,2	33,1
47,9	4 754,3	5 302,2	7 112,3	8 902,2	25,2	20,1	34,1
1,1	4 795,4	5 356,6	7 235,4	9 097,0	25,7	20,5	35,1
6,1	5 107,9	5 684,0	7 604,4	9 480,0	24,7	19,8	33,8
4,3	4 840,6	5 424,9	7 406,3	9 354,5	26,3	20,8	36,5
6,5	4 992,1	5 608,6	7 678,8	9 662,0	25,8	20,5	36,9
2,2	5 033,4	5 655,7	7 720,2	9 728,2	26,0	20,6	36,5
1,8	5 016,5	5 678,3	7 863,3	9 939,8	26,4	20,9	38,5
7,4	5 125,3	5 752,7	7 935,6	10 106,1	27,3	21,5	38,0
5,4	5 626,6	6 191,9	8 176,9	10 522,1	28,6	22,3	32,1
1,0	5 413,5	6 044,5	8 031,7	10 361,9	29,0	22,5	32,9
0,6	5 511,4	6 212,0	8 332,7	10 632,1	27,5	21,6	34,1
5,8	5 934,9	6 690,7	8 824,6	11 053,6	25,2	20,2	31,9
,1	6 145,3	6 925,4	9 309,4	11 647,3	25,1	20,1	34,4
8,2	6 598,1	7 426,3	9 912,3	12 293,6	24,0	19,4	33,5
57,8	7 149,2	8 007,1	10 490,5	12 793,8	21,9	18,0	31,0
9,0	7 105,7	7 994,7	10 552,9	13 025,5	23,4	19,6	32,0
0,3	7 476,7	8 417,0	11 029,0	13 473,1	22,2	18,1	31,0
95,9	7 595,5	8 591,4	11 303,1	13 840,7	22,4	18,3	31,6
5,1	7 774,2	8 809,3	11 493,8	14 142,0	23,0	18,7	30,5
5,0 (*)	8 143,2 (*)	9 228,8 (*)	11 984,8 (*)	14 781,3 (*)	23,3	18,9	29,9

la emitido, menos caixa em moeda corrente, do Banco do Brasil.

VELOCIDADE DE CIRCULAÇ

Ba

QUADRO 1.7

PERÍODO	CHEQUES COMPENSADOS		
	Valôres (Em NCr$ milhões)		Índice A
	Bruto	Ajustado (1)	
1958	195,7	192,7	18,8
1959	275,1	271,7	26,5
1960	405,1	402,6	39,3
1961	624,5	615,1	60,0
1962	1 040,0	1 024,4	100,0
1963	1 861,7	1 792,2	175,0
1964	3 918,9	3 421,3	334,0
1965	6 703,4	6 606,1	644,9
1966			
Janeiro	8 548,5	8 272,8	807,5
Fevereiro	8 121,3	8 701,4	849,4
Março	9 855,7	9 357,8	913,4
Abril	8 375,5	8 375,5	817,6
Maio	11 384,3	11 017,1	1 075,4
Junho	11 043,4	11 043,4	1 078,0
Julho	11 327,7	10 962,5	1 070,1
Agôsto	12 136,8	11 745,2	1 146,5
Setembro	11 552,1	11 552,1	1 127,7
Outubro	11 556,5	11 183,7	1 091,7
Novembro	11 331,3	11 331,3	1 106,1
Dezembro	12 989,6	12 570,6	1 227,1
1967			
Janeiro	12 023,1	11 635,2	1 135,8
Fevereiro	10 488,9	11 238,0	1 097,0
Março	13 038,1	12 617,4	1 231,7
Abril	11 957,2	11 957,2	1 167,1
Maio	14 593,3	14 122,5	1 378,6
Junho	14 459,2	14 459,2	1 411,5
Julho	15 253,5	14 761,5	1 441,0
Agôsto	16 876,2	16 331,7	1 594,3
Setembro	16 066,1	16 066,1	1 568,3
Outubro	17 656,2	17 086,6	1 667,9
Novembro	17 132,9 (*)	17 132,9 (*)	1 672,5 (*)

(1) Resultante da média diária, calculada com base no número de dias do mês, multiplicada por 30. (2) Média aritmé ques compensados (× 100) e o valor da moeda escritural. (4) Relação entre o índice A (× 100) e o índice B. (5) So

A MOEDA ESCRITURAL

62 = 100

MOEDA ESCRITURAL		VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO MENSAL DA MOEDA ESCRITURAL (3)	ÍNDICE DA VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO DA MOEDA ESCRITURAL (4)	VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO ANUAL DA MOEDA ESCRITURAL (5)
Valor (Em NCr$ milhões) (2)	Índice B			
233,7	24,7	0,83	76,1	9,56
305,5	32,2	0,88	82,3	10,58
423,6	44,7	0,93	87,9	10,94
610,0	64,4	1,01	93,2	11,74
947,1	100,0	1,08	100,0	12,57
481,0	156,4	1,21	111,9	13,83
770,8	292,6	1,24	114,1	15,56
344,2	564,3	1,24	114,3	15,88
257,9	766,3	1,14	105,4	14,76
171,5	757,2	1,21	112,2	14,60
180,5	758,2	1,30	120,5	14,60
125,3	753,4	1,17	108,5	14,58
147,1	757,5	1,54	142,0	14,94
420,1	783,5	1,49	137,6	15,22
535,4	792,5	1,46	135,0	15,48
542,6	796,4	1,56	144,0	15,81
699,0	812,9	1,50	138,7	16,09
792,4	822,8	1,44	132,7	16,33
901,8	834,3	1,43	132,6	16,51
057,0	850,7	1,56	144,2	16,80
186,5	864,4	1,44	131,4	17,10
180,6	863,7	1,37	127,0	17,26
579,3	905,8	1,47	136,0	17,43
068,2	957,5	1,32	121,9	17,58
611,5	1 014,8	1,47	135,8	17,51
201,4	1 077,1	1,42	131,0	17,43
521,7	1 110,9	1,40	129,7	17,37
790,9	1 139,4	1,51	139,9	17,83
166,1	1 179,0	1,44	133,0	17,27
98,4	1 203,5	1,50	138,6	17,33
39,3	1 239,5	1,46 (*)	134,9 (*)	(*) 17,36

les do valor global de fim do mês indicado e o valor em fim do mês anterior. (3) Relação entre valor ajustado dos cheis de 12 meses.

SISTE

Empréstimos ao Setor Pri

Saldos em

QUADRO 1.8

PERÍODO	AUTORIDADES MONETÁRIAS						
	Comércio	Indústria	Lavoura	Pecuária	Particulares	Total	Comérc
1958	25,7	55,0	26,1	8,6	0,6	116,0	84,
1959	23,7	64,7	33,8	11,5	0,7	134,4	114,
1960	37,6	80,5	45,7	18,2	0,6	182,6	164,
1961	59,2	114,7	82,3	22,8	0,7	279,7	207,
1962	82,2	204,2	133,1	56,6	3,4	479,5	309,
1963	119,7	291,5	260,2	60,7	2,9	735,0	446,
1964	182,9	463,8	522,3	105,1	4,3	1 278,4	740,
1965	236,5	617,8	581,0	139,9	7,3	1 582,5	1 239,
1966							
Jan.	221,9	599,3	576,1	143,3	7,3	1 547,9	1 230,
Fev.	209,5	586,0	577,6	148,1	8,6	1 529,8	1 207,
Mar.	203,0	587,4	593,9	152,8	9,6	1 546,7	1 180,
Abr.	209,0	658,3	627,7	161,8	13,8	1 670,6	1 201,
Mai.	209,8	671,6	680,7	174,8	19,4	1 756,3	1 214,3
Jun.	212,1	699,0	763,4	194,8	22,9	1 892,2	1 265,
Jul.	221,2	741,1	797,0	203,9	25,6	1 988,8	1 285,3
Agô.	247,0	799,0	837,5	218,3	27,9	2 129,7	1 348,1
Set.	266,8	793,8	861,2	227,9	29,6	2 179,3	1 390,9
Out.	283,9	840,3	879,5	239,2	30,4	2 273,3	1 426,9
Nov.	289,6	874,4	888,9	256,0	32,5	2 341,4	1 412,7
Dez.	303,7	931,5	926,9	283,5	36,1	2 481,7	1 432,8
1967							
Jan.	299,5	908,0	918,1	287,6	37,8	2 451,1	1 393,6
Fev.	284,6	886,7	913,8	290,3	38,8	2 414,2	1 367,0
Mar.	268,7	874,9	826,2	293,2	40,8	2 403,8	1 403,8
Abr.	259,5	859,7	962,0	295,5	47,4	2 424,1	1 466,6
Mai.	263,1	863,5	1 010,6	299,7	52,1	2 489,0	1 571,4
Jun.	277,7	927,5	1 101,3	325,0	55,6	2 687,1	1 669,5
Jul.	310,0	978,6	1 117,2	334,5	69,4	2 809,7	1 774,2
Agô.	364,2	1 020,6	1 128,0	350,0	68,4	2 931,2	1 932,1
Set.	403,2	1 076,1	1 181,4	367,1	74,9	3 102,7	2 028,9
Out.	411,1	1 029,4	1 213,4	381,8	212,6	3 248,3	2 097,9
Nov.	427,3	1 050,0	1 246,4	399,4	113,4	3 236,5	2 192,3

(1) Inclui Empréstimos rurais, segundo Resolução n.º 5, do Banco Central.

...NCÁRIO

... Atividades Econômicas

... Mês ou Ano

NCr$ MILHÕES

...ústria	BANCOS COMERCIAIS						TOTAL GERAL
	Lavoura (1)	Pecuária	Particulares	Com Correção Monetária	Hipotecários	Total	
....8	14,3	3,9	19,3	—	3,5	195,6	311,6
....0	21,2	4,6	26,3	—	3,9	266,5	400,9
....2	29,1	6,9	39,1	—	4,3	382,4	565,0
....3	36,4	9,4	51,0	—	5,3	501,7	781,4
....8	55,5	17,7	81,2	—	5,7	775,0	1 254,5
....2	108,5	29,6	106,1	—	7,7	1 209,9	1 944,9
....9	249,5	73,0	201,7	—	13,6	2 228,0	3 506,4
....3	469,0	137,3	357,0	—	26,7	3 939,0	5 521,5
....4	479,4	140,7	376,3	—	30,8	3 991,0	5 538,9
...2	495,6	143,3	382,7	—	31,6	3 983,4	5 513,2
...1	521,3	149,4	397,6	—	33,4	3 953,6	5 500,3
....9	528,9	154,4	398,5	—	36,9	3 975,4	5 646,0
...1	559,2	165,8	426,7	—	38,2	4 160,3	5 916,6
...9	561,2	177,9	423,1	—	43,4	4 275,5	6 167,7
....7	544,9	179,2	435,8	—	45,6	4 283,5	6 272,3
...3	535,7	176,5	447,9	0,1	46,5	4 421,9	6 551,6
....7	543,9	179,7	479,8	7,9	49,1	4 615,9	6 795,2
....8	557,2	190,8	490,1	32,8	56,1	4 728,6	7 001,9
....2	563,6	188,7	511,6	52,3	59,1	4 767,3	7 108,7
....5	582,2	187,9	526,6	62,6	62,4	4 895,0	7 376,7
....7	593,8	200,2	541,5	68,2	68,2	4 888,2	7 339,2
...2	597,5	207,4	540,5	73,5	72,0	4 868,1	7 282,3
...4	619,9	216,1	572,6	71,9	72,3	5 007,0	7 410,8
...7	644,9	236,6	595,1	61,1	76,3	5 281,3	7 706,4
...8	705,0	248,0	643,7	52,8	81,2	5 648,9	8 137,9
...4	733,3	272,4	677,0	48,9	85,1	6 016,6	8 708,7
...9	764,0	291,3	721,1	49,8	91,7	6 285,0	9 094,7
...3	777,9	313,3	769,8	50,0	93,0	6 651,4	9 582,6
...4	794,7	318,8	822,6	48,2	97,6	6 923,2	10 026,9
...3	842,9	336,1	853,5	49,9	105,2	7 241,8	10 490,1
...1 (*)	880,4 (*)	252,2 (*)	893,7 (*)	51,5	109,8 (*)	7 570,0 (*)	10 806,5 (*)

SIST

D e

Saldos em

QUADRO 1.9

PERÍODO	AUTORIDADES MONETÁRIAS				BA
	Depósitos à vista	Depósitos compulsórios	Depósitos a prazo (1)	Total	Depósitos à vista
1958	37,3	3,8	3,7	44,8	216,1
1959	51,9	4,7	4,0	60,6	321,6
1960	84,4	6,4	3,7	94,5	438,2
1961	175,2	7,2	4,4	186,8	610,8
1962	267,8	11,0	3,8	282,6	1 037,7
1963	404,4	13,7	3,9	422,0	1 704,1
1964	965,3	20,7	2,7	988,7	3 070,3
1965	1 574,4	17,3	5,8	1 598,4	5 799,7
1966					
Janeiro	1 622,6	16,7	8,4	1 647,7	5 516,8
Fevereiro ..	1 728,4	16,5	7,0	1 751,9	5 473,8
Março	1 781,4	16,5	15,1	1 813,0	5 376,1
Abril	1 810,1	17,1	15,2	1 842,4	5 302,2
Maio	1 878,9	18,3	21,1	1 918,3	5 356,5
Junho	1 920,4	17,8	31,4	1 969,6	5 684,0
Julho	1 981,4	17,7	31,4	2 030,5	5 424,9
Agôsto	2 068,2	16,7	36,9	2 121,8	5 608,6
Setembro ...	2 064,5	16,8	33,8	2 115,1	5 655,7
Outubro	2 185,0	22,6	22,0	2 229,6	5 678,3
Novembro ..	2 182,9	25,2	22,8	2 230,9	5 752,7
Dezembro ..	1 987,0	22,7	25,5	2 035,2	6 191,9
1967					
Janeiro	1 987,2	23,1	31,9	2 042,2	6 044,5
Fevereiro ...	2 120,7	20,8	34,8	2 176,3	6 212,0
Março	2 133,9	22,5	29,8	2 187,5	6 690,7
Abril	2 384,0	26,6	36,8	2 448,8	6 925,4
Maio	2 486,0	34,7	38,1	2 558,8	7 426,3
Junho	2 483,4	40,3	47,9	2 571,6	8 007,1
Julho	2 558,2	52,4	53,3	2 663,9	7 994,7
Agôsto	2 612,0	60,8	56,3	2 729,1	8 417,0
Setembro ...	2 711,7	53,3	61,9	2 826,9	8 591,4
Outubro	2 684,5	54,0	62,7	2 801,2	8 809,3
Novembro ..	2 756,0	59,4	64,3	2 879,7	9 228,8(*)

(1) Inclui depósitos com correção monetária.

ICÁRIO

os

Mês ou Ano

NCr$ MILHÕES

COMERCIAIS		SISTEMA BANCARIO			
Depósitos a prazo (1)	Total	Depósitos à vista	Depósitos compulsórios	Depósitos a prazo (1)	Total
25,7	241,8	253,4	3,8	29,4	286,6
30,7	352,3	373,5	4,7	34,7	412,9
47,4	485,6	522,6	6,4	51,1	580,1
55,1	665,9	786,0	7,2	59,5	852,7
56,3	1 094,0	1 305,5	11,0	60,1	1 376,6
89,4	1 793,5	2 108,5	13,7	93,3	2 215,5
148,3	3 218,6	4 035,6	20,7	151,0	4 207,3
241,7	6 041,4	7 375,0	17,3	247,5	7 639,8
331,0	5 847,8	7 139,4	16,7	339,4	7 495,5
347,9	5 821,7	7 202,2	16,5	354,9	7 573,6
363,7	5 739,8	7 157,5	16,5	378,8	7 552,8
364,4	5 666,6	7 112,3	17,1	379,6	7 509,0
369,8	5 726,3	7 235,4	18,3	390,9	7 644,6
403,8	6 087,8	7 604,4	17,8	435,2	8 057,4
432,5	5 857,4	7 406,3	17,7	463,9	7 887,9
474,6	6 083,2	7 676,8	16,7	511,5	8 205,0
534,7	6 190,4	7 720,2	16,8	568,5	8 305,5
590,5	6 268,8	7 863,3	22,6	612,5	8 498,4
649,7	6 402,4	7 935,6	25,2	672,5	8 633,3
712,0	6 903,9	8 178,9	22,7	737,5	8 939,1
735,1	6 779,6	8 031,7	23,1	767,0	8 821,8
790,2	7 002,2	8 332,7	20,8	825,0	9 178,5
800,2	7 490,9	8 825,9	22,5	830,0	9 678,4
823,8	7 749,2	9 310,8	26,6	860,6	10 198,0
855,3	8 291,6	9 912,3	34,7	903,4	10 850,4
874,1	8 881,2	10 490,5	40,3	922,0	11 452,8
897,4	8 892,1	10 552,9	52,4	950,7	11 556,0
930,8	9 347,8	11 029,0	60,8	987,1	12 076,9
980,7	9 572,1	11 303,1	53,3	1 042,6	12 399,0
1 088,9	9 898,2	11 493,8	54,0	1 151,6	12 699,4
1 123,7(*)	10 352,5(*)	11 984,8(*)	59,4	1 188,0(*)	13 232,2(*)

REDESCONTOS AO SISTEMA BANCÁRIO

QUADRO 1.11 NCr$ MILHÕES

PERÍODO	BANCOS PRIVADOS		BANCOS DE CONTRÔLE DE GOVERNOS ESTADUAIS		BANCOS DE CONTRÔLE DA UNIÃO		TOTAL DE REDESCONTOS À RÊDE BANCÁRIA	
	Exceto Café e Preços Mínimos	Total Geral	Exceto Café e Preços Mínimos	Total Geral	Exceto Café e Preços Mínimos	Total Geral	Exceto Café e Preços Mínimos	Total Geral
1964								
Dezembro	104,5	164,6	16,0	26,5	6,1	6,1	126,6	197,2
1965								
Dezembro	57,2	174,9	19,4	38,8	22,8	22,8	99,4	236,5
1966								
Janeiro	43,3	126,1	26,3	40,8	23,5	23,5	93,1	190,4
Fevereiro	91,5	155,3	28,7	38,5	25,6	25,6	145,8	219,4
Março	83,1	128,4	16,8	22,5	23,7	23,7	123,6	174,6
Abril	103,6	141,9	29,6	34,0	23,1	23,1	156,3	199,0
Maio	155,0	185,9	44,3	47,4	28,5	28,5	227,8	261,9
Junho	206,3	237,2	42,2	45,2	29,0	29,0	277,5	311,4
Julho	222,7	253,3	49,5	52,6	27,4	27,4	299,6	333,3
Agôsto	169,8	211,3	40,4	44,8	27,1	27,1	237,3	283,2
Setembro	228,5	280,6	35,9	41,9	20,6	20,6	279,0	343,1
Outubro	272,5	348,4	34,0	43,0	18,6	18,6	325,1	410,0
Novembro	258,8	336,9	46,4	58,1	18,3	18,3	323,5	413,3
Dezembro	191,5	267,8	47,8	59,5	26,7	26,7	266,0	354,0
1967								
Janeiro	230,6	297,3	39,0	48,2	25,4	25,4	295,0	370,9
Fevereiro	176,2	232,1	23,3	31,3	23,7	23,7	223,2	287,1
Março	81,6	133,1	11,5	14,6	21,3	21,3	114,4	169,0
Abril	84,9	110,7	9,2	11,3	20,6	20,6	114,7	142,6
Maio	94,0	115,7	10,0	12,1	20,0	20,0	124,0	147,8
Junho	114,1	134,8	17,4	19,9	20,3	20,3	151,8	175,0
Julho	200,4	241,3	24,4	28,2	23,9	23,9	248,7	293,4
Agôsto	219,5	295,5	28,4	37,1	24,0	24,0	271,9	356,6
Setembro	199,8	317,3	32,6	46,8	26,4	26,4	258,8	390,5
Outubro	165,8	298,3	20,6	36,4	34,2	34,2	220,6	368,9
Novembro	189,7	321,5	26,3	43,3	30,9	30,9	246,9	395,7

RECURSOS LÍQUIDOS EM CRUZEIROS DECORRENTES DO CONTRÔLE DO SISTEMA CAMBIAL

QUADRO 1.12 — Saldos em Fim de Ano ou Mês — NCr$ MILHÕES

PERÍODO	SALDOS LÍQUIDOS							
	Fundo de Reserva de Defesa do Café e Fundo de Racionalização da Cafeicultura (1)	Do Fundo de Reserva de Defesa do Algodão	Do Fundo de Reserva de Defesa do Cacau	Do Fundo de Reserva de Defesa da Carne Bovina	PROMESSAS DE LICENÇA DE IMPORTAÇÃO	FUNDO DE RENOVAÇÃO AGRÍCOLA	SALDO LÍQUIDO DA ANTIGA CONTA DE ÁGIOS (2)	TOTAL
1958	—	—	—	—	—	—	48,5	48,5
1959	—	—	—	—	—	—	34,8	34,3
1960	—	—	—	—	—	—	57,4	57,4
1961	44,4	—	1,1	—	1,3	0,7	35,6	83,1
1962	52,9	—	0,1	—	3,4	1,0	35,2	92,6
1963	159,0	2,9	0,7	—	6,6	0,4	37,7	207,3
1964	313,8	2,1	0,1	—	9,7	0,4	61,6	387,7
1965	256,3	0,9	1,2	3,6	17,0	0,4	45,1	324,5
1966								
Janeiro	182,5	0,9	2,2	8,8	19,2	0,4	47,9	261,9
Fevereiro	104,3	0,9	1,2	9,0	17,2	0,4	61,2	194,2
Março	109,8	0,9	4,3	6,6	17,7	0,4	61,8	201,5
Abril	104,4	0,9	2,1	6,6	18,3	0,4	127,9	260,5
Maio	135,0	0,9	1,2	6,7	19,9	0,4	163,0	326,1
Junho	159,9	0,9	0,7	6,8	19,9	0,4	171,7	360,3
Julho	178,8	1,0	0,2	8,6	20,0	0,4	175,5	384,4
Agôsto	248,1	1,0	1,8	7,6	20,4	0,4	175,9	455,2
Setembro	356,3	1,0	2,5	7,6	21,0	0,4	185,1	573,9
Outubro	382,5	1,0	3,2	7,6	21,4	0,4	188,6	604,7
Novembro	415,4	1,0	2,5	7,8	22,4	0,4	180,0	629,5
Dezembro	423,0	1,0	1,1	3,0	22,4	0,4	180,0	630,9
1967								
Janeiro	359,6	1,0	— 0,4	3,0	23,0	0,4	180,0	566,6
Fevereiro	404,1	0,1	1,8	3,0	23,4	0,4	180,0	612,8
Março	376,9	0,1	2,3	3,1	23,4	0,4	180,0	586,2
Abril	454,2	0,1	1,2	3,0	23,6	0,4	180,0	662,5
Maio	498,7	0,4	2,0	3,0	23,6	0,4	180,0	708,1
Junho	527,3	0,3	0,2	3,0	23,5	0,4	46,4	601,1
Julho	601,9	0,3	0,2	—	23,5	0,4	44,1	671,1
Agôsto	602,9	0,3	3,9	—	23,7	0,4	48,1	679,2
Setembro	606,2	0,3	3,8	—	23,5	0,4	44,8	679,0
Outubro	509,8	0,3	5,6	—	23,6	0,4	44,8	584,5
Novembro	523,2	0,3	5,6	—	24,3	0,4	44,8	598,5

(1) Inclui quota de contribuição em trânsito e diferenciais de exportação de café (NCr$ 7 milhões).
(2) Resolução do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, de 12-5-61.

QUADRO 1.13

PERÍODO	RECURSOS			
	Saldo do Fundo de Reserva e Defesa do Café	Saldo do Fundo de Racionalização da Cafeicultura e Fundo de Refinanciamento do Café	Receita proveniente de vendas de cafés em poder do IBC	Total (a)
1958	—	—	—	—
1959	—	—	—	—
1960	—	—	—	—
1961	44,5	—	—	44,5
1962	38,3	14,7	—	530,0
1963	92,8	66,2	—	159,0
1964	297,2	63,3	27,3	387,8
1965	149,8	108,5	27,3	285,6
1966				
Janeiro	76,0	108,6	27,3	211,9
Fevereiro	— 2,5	108,7	27,3	133,5
Março	2,5	108,6	27,3	138,4
Abril	— 2,3	108,7	93,3	199,7
Maio	77,7	58,6	128,4	264,7
Junho	100,9	59,3	137,1	297,3
Julho	120,6	59,3	140,9	320,8
Agôsto	141,9	108,6	141,3	391,8
Setembro	254,5	106,3	150,3	511,1
Outubro	274,8	113,2	153,8	541,8
Novembro	315,7	114,5	145,2	575,4
Dezembro	344,7	78,4	145,2	568.3
1967				
Janeiro	294,5	65.1	145,2	504,8
Fevereiro	284,2	120,0	145,2	549,4
Março	282,7	94,2	145,2	522,1
Abril	380,6	73,6	145,2	599,4
Maio	385,4	113,3	145,2	643,9
Junho	425,5	101,8	145,2	672,5
Julho	509,9	92,0	145,2	747,1
Agôsto	514,9	88,0	145,2	748,1
Setembro	522,4	83,8	145,2	751,4
Outubro	431,2	78,6	145,2	655,0
Novembro	453,3	69,9	145,2	668,4

ETÁRIAS

VAS A CAFÉ

NCr$ MILHÕES

APLICAÇÕES				
mpréstimos da CREGE	Empréstimos da CREAI	Redescontos a Bancos Comerciais	Total (b)	SALDO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES RELATIVAS A CAFÉ (a — b)
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
47,0	6,0	14,7	67,7	— 23,2
57,6	15,5	20,7	93,8	— 40,9
111,3	15,5	33,4	160,2	— 1,2
166,6	23,5	70,3	260,4	+ 127,4
137,1	19,1	133,0	289,2	— 3,6
113,6	20,7	95,1	229,4	— 17,5
87,2	17,0	71,6	175,8	— 42,3
55,3	16,1	49,9	121,3	17,1
40,3	17,1	42,1	99,5	100,2
29,7	19,8	33,8	83,3	181,4
24,7	23,2	33,9	81,8	215,5
37,2	23,8	33,7	94,7	226,1
69,7	20,8	45,3	135,8	256,0
96,1	14,9	64,1	175,1	336,0
112,9	10,4	84,8	208,1	333,7
115,7	10,3	89,8	215,8	359,6
118,1	13,9	88,0	220,0	348,3
109,4	21,1	75,9	206,4	298,5
90,2	20,4	63,9	174,5	374,9
66,0	30,7	34,6	131,3	390,8
47,7	20,6	27,9	96,2	503,2
38,4	41,8	23,7	103,9	540,0
40,4	47,9	22,8	111,1	561,4
76,8	47,6	44,7	169,1	578,0
128,1	39,2	84,7	252,0	496,1
153,3	26,3	131,7	311,3	440,1
185,7	14,3	148,2	348,2	306,8
193,1	14,1	148,8	356,0	312,4

ALGUNS INDICADORES FINANCEIROS

QUADRO 1.19

NCr$ MILHÕES

PERÍODO	COTAÇÃO DE TÍTULOS			
	TÍTULOS PÚBLICOS		TÍTULOS MOBILIÁRIOS PRIVADOS	
	Federais	Estaduais		
	Obrigações reajustáveis (3) (4)	Títulos progressivos (GB) (4) (5)	Ações (1) (4)	Letras de Câmbio (2)
1965				
Dezembro	101,5	122,5	110,8	—
1966				
Janeiro	101,8	123,1	107,0	100,0
Fevereiro	102,7	118,8	98,8	100,4
Março	101,5	157,3	105,2	101,3
Abril	101,7	148,7	101,5	101,7
Maio	103,9	141,2	100,0	102,1
Junho	104,4	132,0	96,2	102,6
Julho	104,1	126,7	89,3	103,0
Agôsto	102,8	132,2	70,8	105,6
Setembro	102,8	130,1	78,0	107,3
Outubro	102,9	126,2	72,3	109,4
Novembro	102,6	119,1	68,8	110,7
Dezembro	102,3	133,1	66,4	112,4
1967				
Janeiro	102,4	146,6	79,9	114,6
Fevereiro	102,4	160,7	92,4	115,4
Março	102,1	163,9	94,0	116,7
Abril	101,5	165,4	87,4	118,0
Maio	101,5	164,7	81,3	117,2
Junho	101,8	167,6	87,1	115,9
Julho	102,8	200,3	92,1	115,5
Agôsto	102,5	196,4	96,6	110,3
Setembro	101,5	221,8	84,6	107,3
Outubro	100,5	229,2	78,1	104,7
Novembro	100,7	254,2	78,0	105,2

FONTES: Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro (dados primários) e Banco Central.
(1) Com base na amostragem da cotação dos títulos de 13 emprêsas selecionadas (Dezembro/64 = 100).
(2) Índice de variação da taxa de rendimento de Letras de Câmbio a 180 dias.
(3) Índice de variação do rendimento das Obrigações Reajustáveis do Tesouro pelo prazo de 1 ano (Valor do mês anterior = 100).
(4) Ajustada à forma de índice.
(5) Dezembro/64 = 100.

CONSOLIDAÇÃO DAS BÔLSAS DE VALÔRES DO RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO

Volume de Negócios

QUADRO 1.20 — NCr$ MILHÕES

PERÍODO	TOTAL (1)		AÇÕES		OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		LETRAS DE CÂMBIO				OUTROS	
							Com deságio	Com correção monetária	Total	Índice		
	Valor	Índice	Valor	Índice	Valor	Índice	Valor	Valor	Valor		Valor	Índice
1965												
Dez.	122,7	100.0	42,7	100.0	2,6	100.0	66,2	—	66,2	100.0	11,2	100.0
1966												
Jan.	72,4	58.9	10,8	25.3	4,2	161.9	52,7	—	52,7	79.7	4,7	41.5
Fev.	74,4	60.6	12,4	28.8	2,5	97.3	56,6	—	56,6	85.6	2,9	25.8
Mar.	99,1	80.7	17,8	41.7	3,9	147.4	73,7	—	73,7	111.5	3,7	32.6
Abr.	71,4	58.1	14,8	34.6	4.1	158.9	50,2	—	50,2	75.9	2,3	19.8
Mai.	81,1	66.1	14,2	33.1	14,6	564.1	50.0	—	50,0	75.6	2,3	20.2
Jun.	94.4	76.9	19,8	46.4	6,5	251.5	65.9	0,6	66,5	100.6	1,6	14.2
Jul.	76.4	62.3	8,6	19.9	4,1	157.1	60,2	1,1	61,3	92.8	2,4	21.9
Agô.	64,4	52.5	9,8	23.0	4,6	175.1	44,3	3,7	48,0	72.7	2,0	17.8
Set.	56,6	46.1	12,9	30.2	4,7	183.4	22,7	14,0	36,7	55.5	2,3	19.8
Out.	49,6	40.4	8,5	19.8	5,1	193.0	11,1	23,3	34,4	52.2	1,6	13.9
Nov.	52,4	42.7	9,6	22.3	3,7	142.8	13.3	24,9	38,2	57.8	0.9	8.0
Dez.	78.4	63.9	12,4	29.2	9,1	343.7	19.8	34,5	54,3	82.1	2,6	23.0
1967												
Jan.	49,6	40.4	20,9	48.8	4,4	165.8	2,9	20,2	23,1	35.0	1,2	11.0
Fev.	46,9	38.2	20,2	47.2	2,8	106.6	0,4	22,5	22,9	34.7	1,0	8.3
Mar.	76,1	62.0	24,9	58.2	4,1	156.8	0.5	44,9	45,4	68.8	1,7	14.5
Abr.	45,0	36.7	13,7	31.8	3,9	151.3	0,6	23,9	24,5	37.0	2,9	26.2
Mai.	35,1	28.6	11,7	27.2	1,1	45.4	1,0	20,2	21,2	32.1	1,1	9.5
Jun.	48,8	39,8	28,6	66,8	1,4	55,3	0,7	17,0	17,7	26.9	1,1	9,3
Jul.	42,1	34,3	26,9	62,8	0,7	28.0	0,8	12,1	12,9	19.6	1,6	13.8
Agô.	57,8	47,1	39,3	91,8	1,2	46.8	0,7	14,7	15,4	23.3	1,9	17.0
Set.	35,9	29,2	23,4	54,7	0,9	36.1	0,3	9,5	9,8	14.8	1,8	16.1
Out.	39.5	32,2	19,5	45,7	1,0	38,5	—	15,6	15,6	23,6	3,4	30,4
Nov.	27,4	22,3	16,5	38,6	2,5	96,2	—	4,7	4,7	7,1	3,7	33,0

Obs.: O índice foi calculado antes do arredondamento dos valôres absolutos.
(1) Inclusive Letras de Câmbio.

BÔLSA DE VALÔRES DO RIO DE JANEIRO

Volume de Negócios

QUADRO 1.21 — NCr$ MILHÕES

PERÍODO	TOTAL (1) Valor	TOTAL (1) Índice	AÇÕES Valor	AÇÕES Índice	OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS Valor	OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS Índice	LETRAS DE CAMBIO Com deságio Valor	LETRAS DE CAMBIO Com correção monetária Valor	LETRAS DE CAMBIO Total Valor	LETRAS DE CAMBIO Índice	OUTROS Valor	OUTROS Índice
1965												
Dez.	36,9	100.0	11,8	100,0	1,7	100.0	22,1	—	22,1	100.0	1,3	100.0
1966												
Jan.	22,8	61.6	7.2	61,1	0,5	27.8	14,7	—	14,7	66.4	0,4	29.3
Fev.	27,3	73.9	8,0	67.5	0,3	15.7	17,9	—	17,9	81.3	1,1	83.1
Mar.	41,0	111.0	12,8	108.8	0,9	50.4	26,1	—	26,1	118.4	1,2	87.5
Abr.	33,0	89.2	10,6	89,4	1,2	72,4	20,6	—	20,6	93,2	0,6	41,4
Mai.	33,0	89.3	9,3	78.4	3,1	180.9	19,8	—	19,8	89.8	0,8	59.7
Jun.	41,2	111.6	13,2	112.1	1,7	100.5	25,6	—	25,6	115.8	0,7	52.3
Jul.	26,2	71.0	5,2	43.8	2,0	113.7	18,0	—	18,0	81.8	1,0	78.1
Agô.	27,2	73.7	6,4	54.7	1,6	91.7	17,6	0,6	18,2	82.8	1,0	70.2
Set.	26,7	72.3	9,1	77.0	1,4	83.6	10,1	5,2	15,3	69,4	0,9	64.9
Out.	23,4	63.3	4,9	41.1	2,3	132.3	5,0	10,6	15,6	71.1	0,6	41.7
Nov.	20,0	54.2	5,0	42,4	1,4	84.2	4,2	9,1	13,3	60.2	0,3	20.8
Dez.	33,6	91.2	8,4	71,4	2,1	123.1	6,5	16,0	22,5	102.1	0,6	45.1
1967												
Jan.	27,8	75.3	15,3	129.6	1,7	96.4	0,3	10,2	10,5	47.8	0,3	22.7
Fev.	24,5	66.4	14,6	123.9	1,1	63.6	—	8,5	8,5	38.5	0,3	21.4
Mar.	37,9	102,5	20,6	174.4	1,4	79.1	—	15,4	15,4	69.9	0,5	34.6
Abr.	11,2	33.0	7,0	58.8	0,3	19.6	—	3,7	3,7	16.8	0,2	14.8
Mai.	8,2	22.2	6,9	58.3	0,4	25.7	—	0,7	0,7	3.1	0,2	13.0
Jun.	8,9	24.1	8,4	70,8	0,3	19.4	—	—	—	—	0,2	14.1
Jul.	21,8	59.0	21,1	178.5	0,2	9.9	—	0,1	0,1	0.6	0,4	28.8
Agô.	28,5	77.2	27,5	232,4	0,2	13.9	—	0,2	0,2	0.9	0,6	45.9
Set.	15,8	42.7	14,9	125.6	0,3	16.3	—	0,1	0,1	0.5	0,5	38.3
Out.	13,6	36,8	12,4	104,7	0,3	17,1	—	—	—	—	0,9	69,2
Nov.	13,2	35,8	11,5	97,4	0,9	54,4	—	—	—	—	0,8	61,5

FONTE : Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro (dados brutos).
Obs. : O índice foi calculado antes do arredondamento dos valôres absolutos.
(1) Inclusive Letras de Câmbio.

BÔLSA DE VALÔRES DE SÃO PAULO

Volume de Negócios

QUADRO 1.22 — NCr$ MILHÕES

PERÍODO	TOTAL (1)		AÇÕES		OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		LETRAS DE CAMBIO				OUTROS	
							Com deságio	Com correção monetária	Total	Índice		
	Valor	Índice	Valor	Índice	Valor	Índice	Valor	Valor	Valor		Valor	Índice
1965												
Dez.	85,8	100.0	30,9	100.0	0,9	100.0	44,1	—	44,1	100.0	9,9	100.0
1966												
Jan.	49.6	57.8	3,6	11.7	3,7	424.7	38,0	—	38,0	86.3	4,3	43.2
Fev.	47,1	54.9	4,4	14.1	2,2	257.2	38,7	—	38,7	87.8	1,8	18.1
Mar.	58,1	67.7	5,0	16.1	3,0	337.7	47,6	—	47,6	108.1	2,5	25.3
Abr.	38,4	44.8	4,2	13.6	2,9	328.5	29,6	—	29,6	67.3	1,7	16.9
Mai.	48,1	56.0	4,9	15.8	11,5	1 315.3	30,2	—	30,2	68.5	1,5	14.9
Jun.	53,2	68.0	6,6	21.3	4,8	547.5	40,3	0,6	40,9	92.9	0,9	9.0
Jul.	50,2	58.5	3,4	10.8	2,1	242.1	42,2	1,1	43,3	98.3	1,4	14.3
Agô.	37,2	43.4	3,4	10.9	3,0	338.5	26,7	3,1	29,8	67.7	1,0	10.7
Set.	29,9	34.8	3,8	12.4	3,3	379.0	12,6	8,8	21,4	48.5	1,4	13.7
Out.	26,2	30.5	3,6	11.7	2,8	311.8	6,1	12,7	18,8	42.7	1,0	10.1
Nov.	32,4	37.7	4,6	14.7	2,3	257.7	9,1	15,8	24,9	56.6	0,6	6,2
Dez.	44,8	52.2	4,0	13.0	7,0	790.9	13,3	18,5	31,8	72.2	2,0	20.1
1967												
Jan.	21,8	25.4	5,6	18.0	2,7	301.9	2,6	10,0	12,6	28.6	0,9	9.4
Fev.	22,4	26.0	5,6	18.0	1,7	190.1	0,4	14.0	14,4	32.8	0,7	6.5
Mar.	38,2	44.5	4,3	13.8	2,7	308.9	0,5	29,5	30,0	68.2	1,2	11.7
Abr.	33,8	39.4	6,7	21.6	3,6	409.3	0,6	20,2	20,8	47.2	2,7	27.8
Mai.	26,9	31.3	4,8	15.4	0,7	83.9	1,0	19,5	20,5	46.6	0,9	9.0
Jun.	39,9	46.5	20,2	26.1	1,1	125.7	0,7	17,0	17,7	40.3	0,9	8.6
Jul.	20,3	23.7	5,8	18.7	0,5	63.7	0,8	12,0	12,8	29.1	1,2	11.8
Agô.	29,3	34.2	11,8	38.1	1,0	111.3	0,7	14,5	15,2	34.6	1,3	13.1
Set.	20,2	23.5	8,5	27.6	0,7	74.9	0,3	9,4	9,7	21.9	1,3	13.1
Out.	25,9	30,2	7,1	23,0	0,7	81,1	—	15,6	15,6	35,4	2,5	25.3
Nov.	14,2	16,6	5,0	16,3	1,6	176,5	—	4,7	4,7	10,7	2,9	29,3

FONTE: Bôlsa de Valôres de São Paulo (dados brutos).
Obs.: O índice foi calculado antes do arredondamento dos valôres absolutos.
(1) Inclusive Letras de Câmbio.

BALANCETE AJUSTADO DO BANCO NACIO

Saldos em

QUADRO 1.26

PERÍODO	ENCAIXE			CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS									
					Por Conta Própria									Avais honrados e outras contas do Tesouro Nacional
	Em Moeda Corrente	Em depósitos à vista nos bancos	Total		Ferrovias	Indústrias Básicas	Energia Elétrica	Portos	Frigoríficos	Agricultura	Rodovias	Outros (1)	Sub-Total	
1959	—	6,1	6,1	0,1	10,7	6,1	10,6	0.3	0.9	—	—	—	28,6	:
1960	—	10,0	10,0	0,3	14,0	11,5	14,9	0.4	1,1	—	—	—	41.9	1,2
1961	—	9,1	9,1	0,1	16,3	17,8	18,0	0,4	1.0	—	—	—	53,5	1,4
1962	—	6,4	6,4	0,2	19,9	35,6	26,2	2,1	1,5	—	—	—	85,3	7.7
1963	—	13,8	13,8	1,2	21,5	61,2	34,0	4,3	1,8	—	—	14.2	137,0	3,1
1964	—	5,9	5,9	0,2	22,1	77,9	39,6	7,9	2,1	—	—	36,3	185,9	2,8
1965	0,1	36,9	37,0	0,8	23,1	72,1	106,1	14,9	3,2	—	—	24,2	243,6	2,9
1966														
Março	0.1	51,1	51,2	3,0	23,0	79,0	103,0	14,2	3,1	—	—	21,0	243,6	2,8
Junho	—	24,4	24,4	3,4	23,8	78,6	117,7	13,3	3,6	0,2	—	49,3	286,5	2,7
Julho	0,2	32,8	33,0	8,0	23,8	85,2	117,7	13,1	4,1	0,2	—	49,5	293,9	2,7
Agôsto	0,2	35,1	35,3	3,3	23,8	87,5	116,5	12,9	4,1	—	—	57,0	301,8	2,7
Setembro	0,1	19,3	19,4	23,0	23,8	90,7	114,4	12,6	5,0	—	—	76,5	323,0	2,7
Outubro	0,2	7,9	8,1	10,5	23,8	84,9	113,0	12,6	5,0	—	—	77,0	316,3	2,7
Novembro	0,1	29,4	29,5	5,1	23,8	86,7	114,1	12,4	5,7	—	—	86,1	328,8	2,7
Dezembro	0,1	7,5	7,6	5,5	24,6	89,7	115,0	12,9	5,8	—	—	55,3	303,3	2,5
1967														
Janeiro	0,2	37,6	37,8	9,2	24,6	90,4	115,7	12,9	6,3	0	—	51,9	301,8	2,5
Fevereiro	0,1	10,2	10,3	9,9	24,6	91,6	123,2	12,3	6,3	0	—	58,9	316,9	2,5
Março	0,1	37,8	37,9	7,6	24,6	94,0	120,5	12,3	6,3	0	—	65,4	323,1	2,5
Abril	0,2	17,0	17,2	15,9	24,6	99,7	117,4	11,7	6,3	0	—	78,0	337,7	2,5
Maio	0,3	12,8	13,1	14,9	24,6	103,8	119,5	11,5	6,3	0	—	93,5	359,2	2,5
Junho	0,1	0,6	0,7	25,5	25,5	107,3	119,9	11,2	6,3	0	—	102,2	372,4	2,5
Julho	0,2	28,8	29,0	17,0	25,5	109,1	122,7	10,9	6,2	0	—	95,4	369,8	2,5
Agôsto	0,2	6,2	6,4	10,9	41,8	112,3	126,6	11,5	6,8	0	—	82,4	381,4	2,5
Setembro	0,2	1,4	1,6	15,4	41,4	114,2	127,7	11,5	6,9	0	—	99,1	400,8	2,5
Outubro	0	3,2	3,2	17,6	41,0	119,5	128,8	11,6	7,7	0	—	101,4	410,0	2,5
Novembro	0,1	17,0	17,1	13,2	40,5	123,6	128,9	11,2	7,7	0	—	110,4	422,3	2,5

(1) Inclusive avais honrados.

Ano ou Mês

NCr$ MILHÕES

(SOURO NACIONAL)			DEPÓSITOS A PRAZO E DE AVISO PRÉVIO	CRÉDITOS ESPECIAIS			INVESTIMENTOS MOBILIÁRIOS							OUTROS CRÉDITOS	IMOBILIZADO	TOTAL DO ATIVO
							Títulos públicos			Particip. em Capitais						
...licio- ...l do ...pôs- ... de ...nda	Bonificações sôbre o adicional do impôsto de renda	Total		Interveniência em financiamentos estrangeiros	Outros	Total	Letras do Tesouro	Outros	Total	Por Conta Pró-	Por Conta do Tesouro Nacional	Total	Total			
9,9	1,7	11,6	0,2	2,5	0,2	2,7	0,2	—	0,2	1,2	0,8	2,0	2,2	7,5	0,1	60,3
8,8	2,1	10,9	—	2,2	0,2	2,4	0,1	—	0,1	2,0	1,5	3,5	3,6	10,1	0,4	80,8
4,3	2,4	6,7	0,8	3,8	0,1	3,9	2,0	—	2,0	2,8	3,8	6,6	8,6	29,0	0,9	114,0
3,4	2,6	6,0	0,3	7,5	0,3	7,8	—	—	—	30,4	6,4	36,8	36,8	23,3	1,0	174,8
5,3	2,7	8,0	0,3	7,4	—	7,4	—	0,1	0,1	40,5	3,6	44,1	44,2	43,8	1,4	260,2
9,0	3,1	12,1	0,5	17,6	—	17,6	—	0,3	0,3	110,5	3,6	114,1	114,4	82,4	3,5	425,3
32,9	4,3	37,2	14,4	14,1	—	14,1	5,0	0,2	5,2	272,6	3,6	276,2	281,4	259,0	6,0	896,4
32,9	4,2	37,1	14,4	14,1	—	14,1	5,0	0,2	5,2	330,4	3,2	333,6	338,8	249,4	7,0	961,4
33,4	5,0	38,4	16,2	12,7	—	12,7	5,0	0,2	5,2	391,7	3,1	394,8	400,0	276,3	7,3	1 067,9
33,4	5,0	38,4	7,2	12,7	—	12,7	5,0	0,2	5,2	411,8	3,1	414,9	420,1	332,0	7,4	1 155,4
33,4	5,0	38,4	4,2	12,7	—	12,7	5,0	0,2	5,2	434,7	3,1	437,8	443,0	343,1	7,6	1 192,1
33,4	5,0	38,4	4,2	12,7	—	12,7	5,0	0,2	5,2	458,9	3,2	462,1	467,3	345,4	7,8	1 243,9
33,4	5,0	38,4	4,2	12,7	—	12,7	5,0	0,2	5,2	506,2	3,2	509,4	514,6	346,5	7,8	1 261,8
33,4	5,0	38,4	4,2	9,7	—	9,7	—	0,2	0,2	517,7	3,2	520,9	521,1	339,1	8,0	1 286,6
33,4	5,7	39,1	16,9	9,7	—	9,7	—	0,2	0,2	549,0	3,2	552,2	552,4	364,3	8,0	1 309,3
33,4	5,7	39,1	16,9	9,7	—	9,7	0	0,2	0,2	574,5	3,2	577,7	577,9	352,0	8,4	1 355,3
33,4	5,7	39,1	17,9	9,7	—	9,7	0	0,2	0,2	587,0	3,2	590,2	590,4	370,9	8,4	1 376,0
33,4	5,7	39,1	4,5	9,7	—	9,7	0	0,2	0,2	664,9	3,2	668,1	668,1	371,9	14,4	1 479,0
33,4	5,7	39,1	6,9	9,7	—	9,7	0	0,2	0,2	694,2	3,2	697,4	697,6	321,9	14,6	1 463,1
33,4	5,7	39,1	6,9	9,7	—	9,7	0	0,2	0,2	765,8	3,2	769,0	769,2	335,9	14,8	1 565,3
33,4	6,4	39,8	3,0	—	—	—	0	0,2	0,2	884,1	3,2	887,3	887,5	366,1	14,3	1 711,8
33,4	6,4	39,8	14,1	—	—	—	0	0,2	0,2	889,2	3,2	892,4	892,6	360,9	15,0	1 740,7
33,4	6,4	39,8	16,0	—	—	—	0	0,2	0,2	948,5	3,2	951,7	951,9	372,1	15,1	1 796,1
33,4	6,4	39,8	6,0	—	—	—	0	0,2	0,2	952,0	3,2	955,2	955,4	378,8	15,3	1 815,6
33,4	6,4	39,8	9,0	—	—	—	0	—	0	958,0	3,2	961,2	961,2	384,2	15,6	1 843,1
33,4	6,4	39,8	9,0	—	—	—	0	0,2	0,2	971,0	3,2	974,2	974,4	388,5	15,9	1 882,7

BALANCETE AJUSTADO DO BANCO NACIO

Saldos em

QUADRO 1.26-A

PERÍODO	RECURSOS PRÓPRIOS						RECURSOS					
							Depósitos					
	Capital	Provisões para depreciação	Fundo de previsão e de reaparelhamento econômico	Outras provisões	Saldo líquido	Total	Fundo da Marinha Mercante	Ágios	Fundo Federal de Eletrificação	Imposto Único	Fundo Melhoramento de Ferrovias	Fundo Nacional de investimentos
1959	3,2	—	1,3	—	0,4	4,9	4.8	0,7	0.9	1,2	—	—
1960	4,9	—	3.9	—	1,5	10,3	4.4	1,5	2,0	1,5	—	—
1961	8,7	—	7,6	—	0.5	16,8	5,4	2,4	0,4	2,1	—	—
1962	13,0	—	14,8	—	0,2	28,0	11,0	1,5	1,1	1,8	—	—
1963	22,1	—	21,7	—	0,1	43.9	11.8	1,3	6.6	4,2	0.1	—
1964	22,1	0,1	50,6	0,3	27,5	100.6	14.1	—	1,8	13,0	—	5,7
1965												
Março ...	22,1	0,2	50,6	0,4	26.9	100,2	15.4	—	2,4	13.7	0,1	120.2
Junho ...	32.9	0.1	53,0	0,5	1,9	88.4	20.5	—	6,7	16,7	—	120.0
Setembro	32,9	0,1	91,2	2,6	48.0	174,8	22.7	—	10,0	15,6	—	121,4
Dezembro	98,7	0.1	63.9	2,6	4,1	169.4	25.7	—	5.9	37.0	—	124.5
1966												
Março ...	98.7	0.2	245.9	1,9	6.4	353,1	29.2	—	23,0	30,4	0,1	124,7
Junho ...	145,8	0.2	282.5	3,4	5,1	437,0	41,2	—	20.9	52,5	—	124,8
Julho ...	145.8	0.3	344,1	4,1	7.4	501.7	39.6	—	15,9	64.0	—	124.8
Agôsto ..	145.8	0.3	351.3	4,0	23.9	525.3	33.2	—	10.5	65,1	—	138.9
Setembro	145.8	0.2	397,5	4,1	24,8	572.4	25.6	—	16.2	54,7	—	140.9
Outubro .	145.8	0.3	408.4	3.6	47.9	606.0	27.3	—	11,0	44.8	—	140.9
Novembro	145.8	0.3	434,1	3,4	49.1	632.7	25.8	—	17.7	37.0	—	134.3
Dezembro	226.9	—	460,7	2,0	5.8	695.4	25 5	—	6.6	38.4	0.1	134.3
1967												
Janeiro ..	226.9	0.4	470.5	2.4	4.8	705.0	22.2	—	31,7	30.9	0	134,3
Fevereiro	226.9	0.3	480.8	2,4	8.4	718.8	18.1	—	35,2	32,1	0	151.2
Março ...	226.9	0.3	482.7	2,4	54.6	766.9	18.8	15.0	36.9	30.8	0	164.2
Abril	226,9	0.3	484,1	3,3	57.6	772,2	26.4	15,0	20,1	30.1	0	134.3
Maio	226.9	0.3	484,5	3,2	121.5	836,4	26.0	34.6	18,2	31,0	0	134.3
Junho ..	319,2	—	490,6	2,8	155.5	968,1	28.9	51,4	10,6	28,2	0	134,3
Julho ...	319,2	0.6	490.6	3,0	154,7	968,1	23.2	66.6	27,8	28,6	0	134,3
Agôsto .	319,2	0,5	545,9	2,9	156,0	1 024,5	19.2	82,6	27,3	24,9	0	134,3
Setembro	319,2	0.5	546,0	2,9	156,7	1 025,3	15.6	101,9	26,1	24,7	0	135,4
Outubro .	319.2	0.5	546,1	2.5	163,5	1 031,8	17.7	118,2	16,0	22,5	0	137,1
Novembro	319,2	0,6	545,9	1,9	164,9	1 032,5	15.2	144,4	18,3	20,3	0	137,1

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

nês ou ano

o

NCr$ MILHÕES

RCEIROS

…epó-sitos de …rcei-ros	Total	Financiamentos por entidades estrangeiras				Outras Exigibilidades						Total	TOTAL DO PAS-SIVO
		Banco	Interv. do Banco	Depó-sitos a prazo	Total	Adi-cion. Impôs-to de Renda	Boni-fic. s/Adi-cion.	Cias. de Seguro	Boni-fic. s/Cias. de Seguro	Outras	Total		
5.1	12,9	4,7	2,5	—	7,2	27,1	3,0	0,8	0,1	4,3	35,3	55,4	60,3
1.5	11,2	13,0	2,2	—	15,2	36,8	4,0	0,8	0,1	2,4	44,1	70,5	80,8
1.2	11,5	13,4	3,8	5,0	22,2	52,6	5,2	0,9	0,2	4,6	63,5	97,2	114,0
7.1	22,6	19,9	7,5	1,4	28,8	72,1	6,8	1,0	0,2	15,3	95,4	146,8	174,8
9.1	33,2	30,9	7,4	1,4	39,7	101,5	10,1	1,6	0,2	80,0	143,4	216,3	260,2
35.3	70.1	56,2	17,6	1,3	75,1	154,7	14,3	2,6	0,2	7,7	179.5	324,7	425,3
38,6	190,8	65,1	16,4	1,3	82,8	164,7	14.3	2,7	0,2	26,6	208,5	482,1	582,3
77.2	241,4	66,5	14,1	0,4	81,0	189,7	17,8	2,9	0,3	11,7	222,4	544,8	633,2
54,0	224,0	76,0	14,1	1,1	91,2	187,2	18,1	3,2	0,4	30,4	239,3	554,5	729,3
47.9	241.1	95,0	14,0	—	109,0	204.4	21.3	4,2	0.3	146,7	376,9	727,0	896,4
49.7	257,2	95,4	17,6	—	113,0	197,5	21,7	4,5	—	14,4	238,1	608,3	961,4
33.7	273,3	98,5	18,9	—	117,4	198,5	25,4	4,7	—	11,6	240,2	630,9	1 067,9
48.0	292,4	98,5	22,8	—	121,3	198,5	25,4	4,7	—	11,4	240,0	653,7	1 155,4
46.1	294,0	97,2	23,3	—	120,5	198,5	25,4	4,9	—	23,5	252,3	666,8	1 192.1
57,9	295,5	97,3	31,1	—	128,4	198,5	25,4	5,2	—	18,5	247,6	671,5	1 243,9
63,5	287,6	104,5	12,7	—	117,2	198,5	25,4	5.5	—	21,6	251,0	655,8	1 261,8
70,2	285,1	104,7	9,7	—	114,4	198,5	25,4	5,7	—	24,8	254,4	653,9	1 286,6
41.4	246,3	104,7	9,7	—	114,4	198,5	29,2	6,0	—	19,5	253,2	613,9	1 309,3
53.4	272,5	104,7	9,7	—	114,4	198,5	29,2	6,3	—	29,4	263,4	650,3	1 355.3
42,3	278,9	102,1	9,7	—	111,8	198,5	29,2	6,3	—	32,5	266,5	657,2	1 376.0
53,6	319,3	102,1	9,7	—	118,8	208,5	29,2	6,3	—	37,0	281,0	712,1	1 479.0
53,9	279,8	110,7	9,7	—	120,4	218,5	29,2	6,3	—	36,7	290,7	690,9	1 463.1
68.1	312,2	109,7	9,7	—	119,4	218,5	29,2	6,3	—	43,3	297,3	728,9	1 565,3
56.5	309,9	116,3	—	—	116,3	242,4	32,7	6,4	—	36,0	317,5	743,7	1 711,8
50.9	331,4	116,3	—	—	116,3	251,0	32,7	6,4	—	34,8	324,9	772,6	1 740,7
45.0	334,3	113,9	—	—	113,9	250,6	32,7	6,4	—	33,7	323,4	771,6	1 796,1
45.0	348,7	116,1	—	—	116,1	257,6	32,7	6,4	—	28,8	325,5	790,3	1 815,6
36.4	347,9	116,1	—	—	116,1	282,1	32,7	6,5	—	26,0	347,3	811,3	1 843,1
49.6	384,9	116,1	—	—	116,1	285,6	32,2	6,5	—	24,4	349,2	850,2	1 882,7

QUADRO 1.27

PERÍODO	ENCAIXE			CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES	FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS				
	Em Moeda Corrente	Em Depósitos nos Bancos	Total		A Caixas Econômicas	A Cohab's	A Coophab's	A Outros	Total
1964									
Dezembro .	0	0.4	0.4	—	—	—	—	—	—
1965									
Março	0	4.9	4.9	—	...	...	...	...	1.9
Junho	0	14,3	14,3	0	...	...	...	...	4,3
Setembro .	0	28,5	28,5	3,3	...	...	...	...	4,5
Dezembro .	0	33.5	33,5	0	...	...	...	...	18,9
1966									
Março	0	39,8	39,8	0	...	...	...	...	26,1
Junho	0	58,9	58,9	0	4,3	19,0	5,3	4,9	33,5
Julho	0	62,7	62,7	0	5,8	20,0	6,4	4,9	37,1
Agôsto	0	39,3	39,3	0	6,6	23,2	6,7	5,6	42,1
Setembro .	0	35,2	35,2	0	8,3	27,3	8,9	5,7	50,2
Outubro ..	0	27,8	27,8	0,1	9,5	32,2	11,1	5,8	58,6
Novembro .	0	29,4	29,4	0,3	10,7	35,8	11,3	7,7	65,0
Dezembro .	0	26,9	26,9	0,3	15,7	57,0	14,9	0,9	88,5
1967									
Janeiro ...	0	21,6	21,6	1,2	...	...	...	...	100,7
Fevereiro .	0	13,2	13,2	2,4	...	...	...	...	114,0
Março	0,1	11,4	11,5	2,9	...	...	...	...	128,9
Abril	0,1	4,1	4,2	4,8	...	...	...	...	141,1
Maio	0,1	7,3	7,4	6,3	38,5	914,	27,6	8,5	156,0
Junho	0,1	16,7	16,8	15,6	41,6	98,4	32,2	8,6	180,8
Julho	0,2	44,7	44,9	3,4	59,0	105,0	33,4	10,3	207,7
Agôsto ...	3,0	64,1	67,1	10,7	66,7	114,9	37,8	11,7	231,1
Setembro .	0,4	11,9	12,3	0,6	73,8	132,3	44,2	23,4	273,7
Outubro ..	0,7	15,6	16,3	6,0	82,8	137,1	53,0	30,6	303,5
Novembro .	0,7	28,3	29,0	1,7	108,2	149,9	57,7	57,6	373,4

CO NACIONAL DA HABITAÇÃO

no ou Mês

INVESTIMENTOS MOBILIÁRIOS				DEPÓSITOS À PRAZO	ARRECADAÇÃO EM PODER DE AGENTES	OPERAÇÕES DE SEGUROS	IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO	IMOBILIZADO	OUTROS CRÉDITOS	TOTAL DO ATIVO
brigações eaj. Tes. Nacional	Letras Imobiliárias	Outros	Total							
—	—	—	—	—	1,9	—	—	0	—	3,1
	—	—	—	—	6,5	—	1,4	0,1	0,2	15,8
—	—	—	—	—	4,4	—	2,1	0,1	0,3	26,3
—	—	—	—	—	5,7	—	2,5	0,2	0,4	45,9
—	—	—	—	—	6,3	0,4	2,5	0,3	0,3	63,0
—	—	—	—	—	8,4	0,4	2,5	0,4	0,3	78,7
—	—	—	—	—	5,6	0,7	2,5	0,5	0,5	103,0
0,5	—	—	0,5	—	— 1,2	0,8	2,5	0,6	0,4	104,2
16,7	—	—	16,7	5,0	— 3,7	0,8	2,5	0,6	0,4	104,5
16,9	—	—	16,9	5,0	— 4,3	0,9	2,5	0,7	0,4	108,3
17,8	—	—	17,8	5,0	— 3,4	0,8	2,5	0,7	0,4	111,1
20,5	—	—	20,5	5,0	— 8,6	1,0	2,5	0,8	0,5	117,2
15,4	—	11,6	27,0	4,0	2,3	1,1	2,8	1,0	0,7	155,4
22,4	5,1	...	27,5	4,0	0,2	1,4	2,8	1,0	0,4	161,6
22,2	13,1	...	35,3	2,0	0,6	1,4	2,8	1,0	2,9	216,7
27,4	8,4	...	35,8	2,0	0,3	1,3	2,8	1,1	2,6	190,0
27,0	9,5	...	36,5	2,0	0,5	1,4	2,8	0,9	2,7	197,7
22,2	13,1	...	35,3	2,2	0,6	1,4	2,8	1,0	3,9	216,7
147,9	24,9	0,2	173,0	2,0	0,7	1,3	4,0	1,3	3,2	399,5
148,7	32,0	0,3	181,0	2,0	0,7	1,3	4,0	1,4	3,4	450,6
153,4	39,2	0,4	193,0	—	0,7	1,2	4,1	1,5	4,5	514,7
302,9	49,0	1,0	352,9	—	0,3	1,1	4,4	1,5	8,3	655,3
307,1	56,8	1,4	365,3	—	0,3	1,0	4,4	1,6	18,9	718,1
310,5	64,2	1,8	376,5	—	0,4	0,9	4,4	1,8	12,8	801,7

BALANCETE AJUSTAD[illegible]

Saldos em [illegible]

QUADRO 1.27-A

PERÍODO	RECURSOS PRÓPRIOS					RECURSO[illegible]			
						Depósitos Especiais			
	Capital	Reservas	Saldo Líquido das Contas de Resultado	Outros	Total	de Entidades do Sist. Habitacional	do F.G.T.S.	Outros	T[illegible]
1964									
Dezembro	1,0	2,1	—	—	3,1	—	—	—	
1965									
Março	1,0	2,1	12,7	—	15,8	—	—	—	
Junho	1,0	2,1	23,1	—	26,2	—	—	—	
Setembro	1,0	2,1	35,3	—	38,4	—	—	—	
Dezembro	1,0	52,0	—	—	53,0	—	—	—	
1966									
Março	1,0	52,0	14,1	—	67,1	—	—	—	
Junho	1,0	52,0	22,4	—	75,4	—	—	—	
Julho	1,0	74,3	1,3	—	76,6	—	—	—	
Agôsto	1,0	74,3	1,6	—	76,9	—	—	—	
Setembro	1,0	74,3	5,4	—	80,7	—	—	—	
Outubro	1,0	74,3	8,2	—	83,5	—	—	—	
Novembro	1,0	74,2	13,9	—	89,1	0,3	—	—	[illegible]
Dezembro	1,0	109,6	—	—	110,6	7,8	—	—	7[illegible]
1967									
Janeiro	1,0	109,6	2,6	—	113,2	8,2	—	2,7	10[illegible]
Fevereiro	1,0	109,6	7,3	—	117,9	9,1	—	3,1	12[illegible]
Março	1,0	109,6	22,5	—	133,1	10,3	—	4,0	14[illegible]
Abril	1,0	109,6	23,1	—	133,7	14,5	—	4,0	18[illegible]
Maio	1,0	109,6	23,5	—	134,1	17,3	—	4,1	21[illegible]
Junho	1,0	132,7	14,4	—	148,1	30,6	151,6	—	182[illegible]
Julho	1,0	147,2	35,5	—	183,7	27,3	164,4	4,1	195[illegible]
Agôsto	1,0	147,1	41,6	—	189,7	29,8	215,9	4,1	249[illegible]
Setembro	1,0	151,0	20,6	—	172,6	34,9	374,6	—	409,[illegible]
Outubro	1,0	151,2	26,7	—	178,9	37,3	428,2	—	465,[illegible]
Novembro	1,0	151,3	— 8,0	—	144,3	28,9	555,2	—	584,[illegible]

...ICO NACIONAL DA HABITAÇÃO

...no ou Mês

... 0

...CEIROS

Letras Imobiliárias				Financiamentos				OUTRAS EXIGIBILIDADES	TOTAL	TOTAL DO PASSIVO
Recolhimento para Subscrição		Em Circulação	Total	Internos	Externos	Outros	Total			
Voluntária	Compulsória									
—	—	—	—	—	—	—	—	0	0	3,1
—	—	—	—	—	—	—	—	0	0	15,8
...	...	...	0,1	—	—	—	—	0	0,1	26,3
...	...	...	5,0	—	—	—	—	2,5	7,5	45,9
...	...	...	9,3	—	—	—	—	0,7	10,0	63,0
...	...	...	11,2	—	—	—	—	0,4	11,6	78,7
...	...	...	27,5	—	—	—	—	0,1	27,6	103,0
—	27,5	—	27,5	—	—	—	—	0,1	27,6	104,2
—	27,5	—	27,5	—	—	—	—	0,1	27,6	104,5
—	27,5	—	27,5	—	—	—	—	0,1	27,6	108,3
—	27,5	—	27,5	—	—	—	—	0,1	27,6	111,1
—	27,5	—	27,5	—	—	—	—	0,3	28,1	117,2
—	36,3	—	36,3	—	—	—	—	0,7	44,8	155,4
—	36,5	—	36,5	—	—	—	—	1,0	48,4	161,6
—	36,7	—	36,7	—	—	—	—	2,1	51,0	168,9
—	40,5	—	40,5	—	—	—	—	2,1	56,9	190,0
—	43,4	—	43,4	—	—	—	—	2,1	64,0	197,7
—	59,2	—	59,2	—	—	—	—	2,0	82,6	216,7
—	66,3	—	66,3	—	—	—	—	2,9	251,4	399,5
—	68,2	—	68,2	—	—	—	—	2,9	266,9	450,6
—	69,0	—	69,0	—	2,7	—	2,7	3,5	324,9	514,7
—	69,3	—	69,3	—	2,7	—	2,7	1,2	482,7	655,3
—	69,3	—	69,3	—	2,7	—	2,7	1,7	539,2	718,1
—	69,3	—	69,3	—	2,7	—	2,7	1,3	657,4	801,7

ÍNDICE DA PRODUÇÃO DE ALGUNS ITENS SELECIONADOS

Base: Média de 1964 = 100

QUADRO 1.31

PERÍODOS	CIMENTO PORTLAND	PETRÓLEO BRUTO		MINÉRIOS		SIDERURGIA
		Produção nacional	Processado nas refinarias	Manganês	Ferro	Lingotes
1960	81	89	58	74	55	—
1961	85	104	71	76	60	—
1962	92	100	92	87	63	85
1963	94	107	98	93	66	85
1964	100	100	100	100	100	100
1965	100	106	98	82(*)	123(*)	99
1966	108	127	116	82(*)	139(*)	123
Janeiro	103	114	113	66(*)	115(*)	112
Fevereiro	94	104	102	72(*)	106(*)	105
Março	104	122	99	125(*)	132(*)	117
Abril	104	121	97	89(*)	136(*)	114
Maio	112	126	109	90(*)	137(*)	119
Junho	109	121	104	72(*)	168(*)	122
Julho	114	129	115	48(*)	143(*)	129
Agôsto	110	130	128	87(*)	134(*)	139
Setembro	110	127	113	81(*)	175(*)	129
Outubro	114	134	120	105(*)	169(*)	138
Novembro	111	135	113	92(*)	130(*)	130
Dezembro	116	159	115	51(*)	128(*)	120
1967						
Janeiro	107	170	115	6(*)	77(*)	114
Fevereiro	92	153	105	8(*)	129(*)	97
Março	109	165	98	56(*)	126(*)	103
Abril	108	155	110	47(*)	132(*)	113
Maio	113	146	112	34(*)	131(*)	126
Junho	115	149	109	66(*)	114(*)	121
Julho	117	151	122	67(*)	135(*)	118
Agôsto	128	151	114	66(*)	149(*)	127
Setembro	119(*)	152	116(*)	68(*)	146(*)	133
Outubro	120	152	128	68(*)	146(*)	133
Novembro	127	168	123	64(*)	101(*)	135
Dezembro	...	...	...	75(*)	122(*)	...

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Sindicato Nacional das Indústrias de Cimento, Conselho Nacional de Petróleo, Cia. Vale do Rio Doce e Ministério das Minas e Energia.

ÍNDICES DA PRODUÇÃO DAS INDÚSTRIAS AUTOMOBILÍSTICA E DE APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS E ELETRÔNICOS DOMÉSTICOS

(MÉDIAS MENSAIS)

Base: Média de 1964 = 100

QUADRO 1.32

PERÍODOS	INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA			AP. ELETRO E ELETRÔNICO-DOMÉSTICOS	AUTOMOBILÍSTICA + ELETRODOM.
	Valor a Preços Correntes (1)	Preços (2)	Valor a Preços Constantes (3)	Valor a Preços Constantes (4)	Valor a Preços Constantes (5)
1962	29	26	113	—	—
1963	50	53	95	—	—
1964	100	100	100	100	100
1965	143	148	97	84	93
1966	216	186	116	102	112
Janeiro	193	175	111	90	104
Fevereiro	185	176	105	92	101
Março	236	179	132	106	124
Abril	205	182	113	102	109
Maio	246	185	133	106	124
Junho	229	185	124	107	119
Julho	239	191	125	105	119
Agôsto	250	192	130	105	122
Setembro	231	192	120	96	112
Outubro	201	192	105	108	106
Novembro	192	192	100	105	102
Dezembro	184	195	95	106	99
1967					
Janeiro	188	207	91	102(*)	95(*)
Fevereiro	185	212	87	101(*)	91(*)
Março	249	217	115	102(*)	111(*)
Abril	235	220	107	102(*)	105(*)
Maio	279	223	125	102(*)	118(*)
Junho	310	229	135	101(*)	124(*)
Julho	304	222	137	102(*)	126(*)
Agôsto	342	227	151	104(*)	136(*)
Setembro	296	227	131	104(*)	132(*)
Outubro	335	230	146	106(*)	133(*)
Novembro	283	230	123	106(*)	118(*)
Dezembro	...	...	...	...	...

FONTE DOS DADOS BRUTOS: GEIMEC e ABINEE.
Nota: (1, 2 e 3) Índices calculados pelo critério Fisher, ponderação e base móveis; (4) Critério Laspeyres, ponderação fixa; (5) Média ponderada de (3) pêso 6,8 e (4) pêso 3,2.

SÃO PAULO E GUANABARA

Índice: Média de 1964 = 100

QUADRO 1.34

MÉDIA MENSAL DO ANO E DADOS EM FIM DE MÊS

PERÍODOS	INSOLVÊNCIAS		TÍTULOS PROTESTADOS		VALÔR DAS EMISSÕES DE CAPITAL (1)	
	Requeridas	Decretadas	Número	Valor Real (2)	Total	Excl. [illegible] Ativo
1957	120	195	96	145	45	127
1958	126	186	108	206	42	145
1959	139	262	101	153	63	182
1960	92	157	94	123	52	150
1961	82	148	91	120	43	[illegible]
1962	87	119	107	114	54	155
1963	83	110	99	102	51	114
1964	100	100	100	100	100	100
1965	151	138	138	170	213	195
1966	230	271	213	427	149	191
Janeiro	148	129	135	217	115	132
Fevereiro	121	119	148	219	175	336
Março	213	219	204	289	114	114
Abril	201	248	187	266	64	82
Maio	226	262	217	308	133	195
Junho	247	176	196	388	143	111
Julho	217	210	227	530	235	118
Agôsto	281	329	241	539	113	109
Setembro	269	395	246	531	186	145
Outubro	290	414	249	559	130	323
Novembro	273	348	244	569	221	336
Dezembro	284	419	266	580	156	291
1967						
Janeiro	294	295	261	425	80	100
Fevereiro	252	276	207	373	40	73
Março	352	362	286	455	124	109
Abril	298	352	273	456	401	100
Maio	262	348	283	442	206	182
Junho	413	376	296	477	226	214
Julho	292	243	234	353	160	86
Agôsto	301	262	213	300	218	455
Setembro	212	314	208	305	252	396
Outubro	212	248	208	320	200	114
Novembro	237	310	201	319	73	136
Dezembro	...	...	...	...	...	...

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Conjuntura Econômica

(1) Valor nominal das emissões de capital deflacionado pelo índice geral de preços. (2) Valor nominal dos títulos protestados deflacionado pelo índice de preços por atacado.

VARIAÇÃO DE PREÇOS

QUADRO 1.35

PERÍODOS	PREÇOS POR ATACADO		CUSTO DE CONSTRUÇÃO (GB)	CUSTO DE VIDA						ÍNDICE GERAL DE PREÇOS (1)
	Inclusive café	Exclusive café		Guanabara		São Paulo (Capital)		Pôrto Alegre (RS)		
				Total	Aliment.	Total	Aliment.	Total	Aliment.	
1962	50,3	45,8	55,0	55,2	—	61,7	—	—	—	52,2
1963	81,9	83,1	64,3	80,6	77,3	80,7	80,6	87,8	96,5	80,0
1964	93,3	84,1	104,0	86,6	75,9	85,6	84,2	101,2	97,8	92,1
1965	28,3	31,4	43,4	45,4	31,7	41,2	30,5	41,9	39,4	34,2
1966	37,1	41,4	35,6	41,1	40,2	46,3	49,5	42,5	42,3	40,0
Janeiro	8,7	9,1	5,1	5,1	8,9	9,1	12,4	5,9	7,2	7,7
Fevereiro	1,9	2,0	4,4	4,2	2,9	4,1	6,1	1,7	1,2	2,9
Março	1,5	1,7	5,2	3,9	4,0	3,6	2,5	6,5	3,0	2,6
Abril	4,8	5,2	4,2	4,8	7,8	4,7	5,9	2,6	4,1	4,7
Maio	2,8	3,0	1,3	2,2	0,0	2,8	3,6	5,4	3,5	2,5
Junho	1,7	1,8	0,7	2,0	1,1	3,4	2,5	1,9	0,0	1,7
Julho	3,2	3,9	3,3	3,4	1,8	1,8	0,5	4,5	8,7	3,3
Agôsto	1,9	2,1	2,6	2,7	1,9	1,6	1,6	5,2	7,8	2,2
Setembro	2,5	2,7	1,8	2,3	1,2	2,3	0,6	1,6	0,5	2,4
Outubro	2,5	2,7	0.8	1,6	1.6	1,8	2,2	— 1,9	— 0,7	2,0
Novembro	0,7	0,8	0,8	1,5	2,2	1,9	1,5	1,8	— 1,3	1,0
Dezembro	0,4	0,3	0,8	1,2	1,2	1,8	2,1	1,3	2,1	0,7
1967										
Janeiro	4,1	4,1	7,1	4,3	5,0	3,0	2,5	2,2	0,9	4,5
Fevereiro	2,5	2,6	5,0	1,6	1,0	1,5	1,6	2,7	4,8	2,4
Março	1.2	1,3	7,0	2,7	2,1	3,1	2,9	2,2	—0,8	2,3
Abril	1,9	2,0	5,0	2,8	1,6	3,8	1,5	5,3	1,3	2,5
Maio	0,2	0,0	1,4	3,2	1,1	1,0	0,8	—0,5	—2,2	1,3
Junho	0,9	0,6	1,7	0,4	—0,7	1,0	—1,0	2,3	3,2	0,8
Julho	3,5	3,5	0,9	2,3	1,8	2,3	2,2	0,6	0,4	2,8
Agôsto	0,6	0,4	1,9	0,9	0,2	1,0	1,7	3,9	3,4	0,8
Setembro	0,6(**)	0,7(**)	2,0	1,3	—0,4	1,7	1,6	1,1	1,7	1,0(**)
Outubro	2,2(**)	2,1(**)	1,1	1,1	1,2	1,8	1,4	—0,1	—0,7	1,7(**)
Novembro	0,5(**)	0,5(**)	1,4	1,2	1.1	1,8	2,8	1,2	—0,2	0,9(**)
Dezembro	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

FONTES DOS DADOS BRUTOS : Fundação Getúlio Vargas, Prefeitura do Município de São Paulo e Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS.

(1) Média ponderada dos seguintes índices : Custo de Vida (pêso 3), Custo de Construção (pêso 1) no Estado da Guanabara, e Preços por Atacado (pêso 6).

2. FINANÇAS PÚBLICAS

TESOURO NACIONAL

Balanço Financeiro

OPERAÇÕES CORRENTES E DE CAPITAL

Período : Janeiro/Novembro de 1967

QUADRO 2.1 — NCr$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	JAN./JUN.	JUL.	AGÔ.	SET.	OUT.	NOV.	JAN./NOV.
I — OPERAÇÕES CORRENTES							
A) DESPESA	**2 330,7**	**499,8**	**498,0**	**319,8**	**370,3**	**586,2**	**4 604,8**
1 — Aquisição de Bens e Serviços	**1 577,1**	**302,8**	**295,4**	**213,9**	**264,8**	**281,3**	**2 935,3**
2 — Transferências Correntes	**753,6**	**197,0**	**202,6**	**105,9**	**105,5**	**304,9**	**1 669,5**
Rêde Ferroviária Federal	201,0	39,0	36,0	34,0	14,2	35,0	359,2
Com. de Marinha Mercante	58,6	0,8	15,4	8,1	1,5	—	84,4
Aerovias	7,2	—	0,7	1,5	—	1,4	10,8
Pôrto do Rio de Janeiro	5,7	—	—	—	—	—	5,7
D.N.P.V.N.	13,3	3,0	—	2,2	—	0,9	19,4
D.N.E.F.	3,1	0,7	0,7	0,7	0,8	0,9	6,9
D.N.E.R.	—	—	6,4	6,9	11,2	28,2	52,7
Outras	464,7	153,5	143,4	52,5	77,8	238,5	1 130,4
B) RECEITA	**2 751,3**	**749,8**	**631,6**	**502,4**	**614,8**	**680,6**	**6 020,5**
1 — Impostos	**2 083,7**	**638,0**	**597,2**	**507,7**	**599,2**	**666,8**	**5 152,6**
Produtos industrializados	903,3	280,9	258,8	248,6	249,2	330,4	2 271,2
Renda	470,3	204,6	169,5	174,9	192,3	178,0	1 389,6
Importação e afins	163,9	28,6	32,5	30,0	31,5	30,0	317,5
Taxa de despachos aduaneiros	41,3	7,6	9,2	10,0	9,3	8,9	86,3
Único sôbre energia elétrica	48,6	15,6	9,8	10,0	11,1	8,6	103,7
Minerais	15,4	1,9	2,1	2,5	4,1	3,0	29,0
Único s/ combustíveis e lubrificantes	440,9	98,8	114,3	91,7	101,7	107,9	955,3
2 — Outras (1)	**667,0**	**111,8**	**34,4**	**24,7**	**15,6**	**13,8**	**867,9**
C) DEFICIT (—) OU SUPERAVIT (+) DE OPERAÇÕES CORRENTES (B — A)	**+ 420,6**	**+ 250,0**	**+ 133,6**	**+ 272,6**	**+ 244,5**	**+ 94,4**	**+ 1 415,7**
II — OPERAÇÕES DE CAPITAL							
D) DESPESAS DE CAPITAL	**1 472,1**	**286,6**	**214,8**	**342,4**	**256,3**	**261,8**	**2 834,0**
1 — Investimentos	**382,4**	**128,4**	**51,2**	**23,0**	**60,9**	**62,6**	**708,5**
2 — Transferências de Capital	**1 089,7**	**158,2**	**163,6**	**319,4**	**195,4**	**199,2**	**2 125,5**
Rêde Ferroviária Federal	57,4	7,0	— 52,1	73,7	13,5	8,7	108,2
Com. de Marinha Mercante	50,2	—	6,3	—	7,0	6,0	69,5
Aerovias	9,9	1,7	0,2	1,0	—	1,9	14,7
Pôrto do Rio de Janeiro	—	—	—	—	—	—	—
D.N.P.V.N.	21,0	—	—	2,5	1,5	—	25,0
D.N.E.F.	47,0	4,0	6,5	5,0	5,0	5,0	72,5
D.N.E.R.	419,4	82,9	68,4	159,6	92,3	83,5	906,1
Outras	484,8	62,6	134,3	77,6	76,1	94,1	929,5
E) FINANCIAMENTO DAS DESPESAS DE CAPITAL	**1 472,1**	**286,6**	**214,8**	**342,4**	**256,3**	**261,8**	**2 834,0**
1 — Deficit (—) ou Superavit (+) de Operações Correntes	**+ 420,6**	**+ 250,0**	**+ 133,6**	**+ 272,6**	**+ 244,5**	**+ 94,4**	**+ 1 415,7**
2 — Débito junto às Autoridades Monetárias	**+ 928,2**	**— 125,7**	**— 43,0**	**+ 3,1**	**— 55,8**	**+ 86,2**	**+ 793,0**
a) Banco Central	296,7	— 52,5	— 105,3	— 13,1	— 27,5	45,4	143,7
Depósitos (—)	— 323,8	299,1	— 5,3	— 23,7	— 27,5	— 25,3	— 106,5
Decreto-lei 96	620,5	— 620,5	—	30,6	—	80,7	111,3
Letras do Tesouro	—	268,9	— 100,0	— 20,0	—	— 10,0	138,9
b) Banco do Brasil — Depósitos	631,5	— 73,2	62,3	16,2	— 28,3	40,8	649,3
3 — Débito junto ao público	**+ 123,3**	**+ 162,3**	**+ 124,2**	**+ 66,7**	**+ 67,6**	**+ 81,2**	**+ 625,3**
a) Colocação ligada de Letras e O.R. em operações comuns	— 206,0	301,5	120,6	44,8	43,8	54,7	359,4
b) Circular 85	182,4	2,3	0,3	11,8	20,2	23,5	240,5
c) Outros recursos Res. 21	146,9	— 141,5	3,3	10,1	3,6	3,0	25,4
F) DEFICIT (—) OU SUPERAVIT (+) DE CAIXA (C — D)	**— 1 051,5**	**— 36,6**	**81,2**	**— 69,8**	**— 11,8**	**— 167,4**	**— 1 418,3**

FONTES DOS DADOS BRUTOS : Comissão de Programação Financeira (MF) Balancetes analíticos do Banco do Brasil S. A.

1) Inclui receita não classificada. Em determinados meses processa-se maior classificação de receita, determinando em conseqüência valôres negativos na rubrica «Outras receitas».

TESOURO NACIONAL

Balanço Financeiro

OPERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

VALÔRES CORRENTES

Período : Janeiro/Novembro

QUADRO 2.2 — NCr$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	1966	1967	PARTICIPAÇÃO S/O TOTAL %		VARIAÇÃO 1967/66	
			1966	1967	Absoluta	%
I — DESPESA	5 786,7	7 438,8	100,0	100,0	1 652,1	28,5
A) CORRENTE	3 466,2	4 604,8	59,9	61,2	1 138,6	32,8
1 — **Aquisição de Bens e Serviços**	2 175,8	2 935,3	37,6	39,5	759,5	34,9
2 — **Transferências Correntes**	1 290,4	1 669,5	22,3	22,4	379,1	29,4
Rêde Ferroviária Federal	300,9	359,2	5,2	4,8	58,3	19,4
Comissão de Marinha Mercante	86.8	84,4	1,5	1,1	— 2,4	— 2,8
Aerovias	11.6	10.8	0,2	0,1	— 0.8	— 6,9
Pôrto do Rio de Janeiro	5.8	5.7	0,1	0,1	— 0,1	— 1,7
D.N.P.V.N.	11,6	19,4	0,2	0,3	7,8	67,2
D.N.E.F.	5,8	6.9	0,1	0,1	1,1	19,0
D.N.E.R.	...	52,7	...	0,7	...	...
Outras	867,9	1 130,4	25,0	15,2	262,5	30,2
B) CAPITAL	2 320,5	2 834,0	40,1	38,1	513,5	22,1
1 — **Investimentos**	648,1	708,5	11,2	9,5	60,4	9,3
2 — **Transferências de Capital**	1 672,4	2 125,5	28,9	28,6	453,1	27,1
Rêde Ferroviária Federal	28.9	108,2	0.5	1,5	79,3	274,4
Comissão de Marinha Mercante	52,1	69.5	0,9	0,9	17,4	33.4
Aerovias	11,6	14,7	0,2	0.2	3,1	26,7
Pôrto do Rio de Janeiro	—	—	—	—	—	—
D.N.P.V.N.	5,8	25.0	0,1	0,3	19,2	31,0
D.N.E.F.	81,0	72.5	1.4	1.0	— 8,5	— 10,5
D.N.E.R.	...	906.1	...	12.2	...	...
Outras	1 493.0	929.5	25.8	12,5	— 563,5	— 37,7
II — RECEITA	5 251,0	6 020,5	100,0	100,0	769,5	14,7
1 — **Impostos**	4 242,8	5 152,6	80,8	85,6	909,8	21,4
Produtos industrializados	1 601.6	2 271,2	30,5	37,7	669.6	41.8
Renda	939.9	1 389.6	17,9	23.1	449.7	47,8
Sêlo	304.5	—	5.8	—	—	—
Importação e afins	309.1	317.5	5,9	5,3	7.7	2.5
Taxa de despachos aduaneiros	68.3	86.3	1,3	1.4	18,0	26.4
Único sôbre energia elétrica	183.8	103.7	3.5	1,7	— 80.1	— 43.6
Minerais	21,0	29.0	0,4	0,5	8,0	38,1
Único sôbre combustíveis e lubrificantes	813.9	955.3	15.5	15.9	141.4	17,4
2 — **Outras** (1)	1 008,2	867,9	19,2	14,4	— 140,3	— 13,9
III — FINANCIAMENTO DO DEFICIT	535,7	1 418,3	100,0	100,0	882,6	164,8
1 — **Débito junto às Autoridades Monetárias**	— 200,2	793,0	— 37,4	55,9	993,2	496,1
a) Banco Central	— 193.4	143.7	— 36,1	10,1	337,1	174,3
Depósitos	— 241,3	— 106.5	— 45,0	— 7,5	134,8	55,9
Decreto-lei 96	—	111,3	—	7,8	111,3	—
Letras do Tesouro	47.9	138.9	8,9	9,8	91,0	290,0
b) Banco do Brasil — Depósitos	— 6,8	649,3	— 1,3	45,8	656,1	9 648,5
2 — **Débito junto ao público**	565,1	625,3	105,5	44,1	60,1	10,6
a) Coloc. lig. Letras e O. R. em operações comuns	552.4	359,4	103.1	25,3	— 193,0	— 34,9
b) Circular 85	—	240.5	—	17,0	240,5	—
c) Outros recursos através Res. 21	12,8	25,4	2,4	1,8	12,6	198,4
3 — **Recursos Externos — A.I.D.**	170,2	—	31,9	—	— 170,7	—

FONTES DOS DADOS BRUTOS : Comissão de Programação Financeira (MF) e Fundação Getúlio Vargas.

(1) Inclui receita não classificada.

TESOURO NACIONAL

Balanço Financeiro

OPERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

VALÔRES CONSTANTES

Período : Janeiro/Novembro

QUADRO 2.3 — NCr$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	1966	1967 (1)	PARTICIPAÇÃO S/O TOTAL %		VARIAÇÃO 1967/66	
			1966	1967	Absoluta	%
I — DESPESA	4 965,3	5 008,7	100,0	100,0	43,4	0,9
A) CORRENTE	2 974,2	3 100,4	59,9	61,9	126,2	4,2
1 — Aquisição de Bens e Serviços	1 886,9	1 978,5	37,6	39,5	111,6	6,0
2 — Transferências Correntes	1 107,3	1 121,9	22,3	22,4	14,6	1,3
Rêde Ferroviária Federal	258.2	24[illegible].4	5.2	4.8	— 17.8	— 6.9
Comissão de Marinha Mercante	74.5	55.1	1.5	1.1	19.4	— 26.0
Aerovias	9.9	5.0	0,2	0.1	— 4,9	— 49.5
Pôrto do Rio de Janeiro	5.0	5,0	0.1	0,1	0,0	—
D.N.P.V.N.	9,9	15.0	0,2	0,3	5.1	51.5
D.N.E.F.	5,0	5.0	0.1	0,1	0,0	—
D.N.E.R.	...	35.1	...	0.7	...	...
Outras	744.8	761.5	15.0	15.2	16,5	2,2
B) CAPITAL	1 991,1	1 908.3	40,1	38,1	— 82,8	— 4,2
1 — Investimentos	556,1	475,8	11,2	9,5	— 80,3	— 13,4
2 — Transferências de Capital	1 435,0	1 432,5	28,9	28,6	— 2,5	— 0,2
Rêde Ferroviária Federal	24.8	75.1	0,5	1,5	50,3	202.8
Comissão de Marinha Mercante	44.7	45.1	0.9	0.9	0.4	0.9
Aerovias	9.9	10.0	0.2	0.2	7.1	1,0
Pôrto do Rio de Janeiro	—	—	—	—	—	—
D.N.P.V.N.	5.0	15.0	0.1	0,3	10.0	200.0
D.N.E.F.	69.5	50.1	1.4	1,0	— 19.4	— 17.9
D.N.E.R.	...	611.1	...	12.2	...	
Outras	1 281.1	626.1	25.8	12.5	— 655.0	— 51.1
II — RECEITA	4 513,2	4 036,1	100,0	100,0	— 477,1	— 10,6
1 — Impostos	3 646,7	3 454,9	80,8	85,6	191,8	— 5,3
Produtos industrializados	1 376,5	1 521,6	30,5	37,7	145.1	10.5
Renda	807,9	932.3	17,9	23.1	124.4	15.4
Sêlo	261.8	—	5.8	—	— 261.8	—
Importação e afins	266.3	213.9	5.9	5.3	— 52,4	— 19.7
Taxa de despachos aduaneiros	58,7	56.5	1.3	1.4	— 2,2	— 3.7
Único sôbre energia elétrica	158.0	68.6	3.5	1,7	— 89.4	— 56.6
Minerais	18,0	20,2	0,4	0,5	2,2	12.2
Único sôbre combustíveis e lubrificantes	699.5	641,8	15.5	15.9	— 57.7	— 8.2
2 — Outras (2)	866,5	581,2	19,2	14,4	— 285,3	— 32,9
III — FINANCIAMENTO DO DEFICIT	452,1	972,6	100,0	100,0	520,5	133,0
1 — Débito junto às Autoridades Monetárias	— 169,1	543,2	— 37,9	55,9	712,2	821,5
a) Banco Central	— 163,2	98.2	— 36,1	10.1	261,4	160.2
Depósitos	— 203,4	— 73,0	— 45,0	— 7.5	130.4	64.1
Decreto-lei 96	—	75,9	—	7.8	75.9	—
Letras do Tesouro	40.2	95,3	8,9	9,8	55.1	137.1
b) Banco do Brasil — Depósitos	— 5,9	445.9	— 1,3	45.8	451.3	7 549.2
2 — Débito junto ao público	477,0	428,9	105,5	44,1	— 48,1	— 10,1
a) Coloc. lig. Letras e O. R. em operações comuns	466.1	246.1	103,1	25,3	— 220.0	— 47.2
b) Circular 85	—	165.3	—	17.0	165,3	—
c) Outros recursos através Res. 21	10.9	17.5	2,4	1,8	6.6	60,6
3 — Recursos Externos — AID	144,1	—	31,9	—	— 144,2	

FONTES DOS DADOS BRUTOS : Comissão de Programação Financeira (MF) e Fundação Getúlio Vargas.
(1) Dados sujeitos a retificação em face da utilização de índices provisórios.
(2) Inclui receita não classificada.

TESO

Execução no Pe

VALOR ACUMULADO, V

QUADRO 2.4

DISCRIMINAÇÃO	JANEIRO/OUTUBRO			
	Valor Acumulado		Variação 1967/1966	
	1966	1967	Absoluta	%
I — RECEITA ORÇAMENTÁRIA (1)	**4 665,7**	**5 339,9**	**674,2**	**14**
Produtos Industrializados	1 390,4	1 940,8	550,4	39
Impôsto de Renda	769,9	1 211,6	441,7	57
Impôsto de Sêlo	265,9	—	—	
Impôsto de Importação e Afins	279,9	287,5	7,6	2
Taxa de Despachos Aduaneiros	60,6	77,4	16,8	27
Único sôbre Energia Elétrica	168,0	95,1	72,9	— 43
Minerais	18,7	26,0	7,3	39
Único sôbre Combutíveis e Lubrificantes	727,8	847,4	119,6	16
Outras (2)	984,5	854,1	— 130,4	— 13
II — DESPESA EFETIVA	**5 069,9**	**6 579,0**	**1 509,1**	**29**
Mais : Variação no saldo líquido das demais contas	— 93,0	— 11,8	81,2	87
III — TOTAL DA DESPESA	**5 162,9**	**6 590,8**	**1 427,9**	**27**
IV — DEFICIT (—) SUPERAVIT (+) (I × III)	**— 497,2**	**—1 250,9**	**— 753,7**	**+ 151**
V — FINANCIAMENTO DO DEFICIT	**+ 497,2**	**+1 250,9**	**+ 753,7**	**— 151**
1 — Débito junto às Autoridades Monetárias	**— 157,1**	**+ 706,8**	**+ 863,9**	**+ 549**
a) Banco Central	— 179,2	98,3	277,5	154
Depósitos	227,1	— 81,2	142,5	62,
Decreto-lei 96	—	30,6	30,6	-
Letras do Tesouro	47,9	148,9	101,0	210
b) Banco do Brasil — Depósitos	+ 22,1	608,5	586,4	2 653
2 — Débito junto ao Público	**+ 483,6**	**+ 544,1**	**60,5**	**+ 12,**
a) Colocação lig. de Letras e O.R. em operações comuns	468,4	304,7	— 163,7	— 34,
b) Circular 85	—	217,0	217,0	-
c) Outros recursos através da Resolução 21	15,2	22,4	7,2	47.
3 — Recursos Externos — A.I.D.	**170,7**	—	**— 170,7**	

FONTE DOS DADOS BRUTOS : Comissão de Programação Financeira (MF).
(1) Inclui o IUCL em virtude de o mesmo transitar pelas contas do Tesouro junto ao Banco do Brasil. (2) Inclui Receita

CIONAL

eiro/Novembro

MÊS E VARIAÇÕES — 1966/1967

NCr$ MILHÕES

NOVEMBRO				JANEIRO/NOVEMBRO			
Valor do Mês		Variação 1967/1966		Valor Acumulado		Variação 1967/1966	
1966	1967	Absoluta	%	1966	1967	Absoluta	%
585,3	**680,6**	**95,3**	**16,3**	**5 251,0**	**6 020,5**	**769,5**	**14,7**
211,2	330,4	119,2	56,4	1 601,6	2 271,2	669,6	41,8
170,1	178,0	7,9	4,6	939,9	1 389,6	449,7	47,8
38,6	—	—	—	304,5	—	—	—
29,9	30,0	0,1	0,3	309,8	317,5	7,7	2,5
7,7	8,9	1,2	15,6	68,3	86,3	18,0	26,4
15,8	8,6	− 7,2	− 45,6	183,8	103,7	− 80,1	43,6
2,3	3,0	0,7	30,4	21,0	29,0	8,0	38,1
86,1	107,9	21,8	25,3	813,9	955,3	141,4	17,4
23,7	13,8	− 9,9	− 41,8	1 008,2	867,9	140,3	13,4
642,8	**848,6**	**205,8**	**32,0**	**5 712,7**	**7 427,6**	**1 715,9**	**30,0**
19,0	+ 0,6	− 18,4	− 96,8	− 74,0	− 11,2	+ 62,8	84,9
623,8	**848,0**	**224,2**	**35,9**	**5 786,7**	**7 438,8**	**1 652,1**	**28,5**
38,5	**− 167,4**	**− 128,9**	**+ 334,8**	**− 535,7**	**+1 418,3**	**+ 882,6**	**+ 164,8**
38,5	**+ 167,4**	**+ 128,9**	**+ 334,8**	**− 535,7**	**+1 418,3**	**+ 882,6**	**+ 164,8**
43,1	**+ 86,2**	**+ 129,3**	**+ 300,0**	**535,7**	**−1 418,3**	**− 882,6**	**+ 164,8**
14,2	45,4	59,6	419,7	193,4	143,7	337,1	174,3
14,2	− 25,3	− 11,1	78,2	− 241,3	− 106,5	134,8	55,9
—	80,7	80,7	—	—	111,3	111,3	—
—	− 10,0	− 10,0	—	47,9	138,9	91,0	190,0
28,9	40,8	69,7	241,2	− 6,8	649,3	656,1	9 648,5
81,6	**+ 81,2**	**− 0,4**	**+ 0,5**	**565,2**	**625,3**	**+ 60,1**	**+ 10,6**
84,0	54,7	− 29,3	− 34,9	552,4	359,4	− 193,0	− 34,9
—	23,5	23,5	—	—	240,5	240,5	—
2,4	3,0	5,4	225,0	12,8	25,4	12,6	98,4
—	—	—	—	170,7	—	—	—

ficada.

QUADRO 2.5

PERÍODO	RECEITA ORÇAMENTARIA						DESPESA			DEFI[cut off] (–) SUP[cut off] RA[cut off] (–) I+II
	Impostos									
	Produtos indus-trializados	Renda	Sêlo (1)	Impor-tação (2)	Outras Receitas Orçamen-tárias (3)	Total	Despesa Efetiva	Variação no saldo líquido das demais contas	Total	
1959	53,8	46,4	17,9	19,1	20,6	157,8	207,1	8,8	198,3	—
1960	83,5	62,8	25,5	22,1	26,5	219,8	321,1	24,7	296,4	—
1961	122,7	83,7	36,1	35,8	39,2	317,5	474,1	19,1	455,0	—
1962	202,2	115,6	60,7	58,4	61,0	497,9	830,9	52,1	778,8	—
1963	408,1	242,9	91,8	86,8	100,7	930,3	1 517,8	82,8	1 435,0	—
1964	880,0	482,4	188,0	124,4	214,1	1 888,9	2 775,1	108,0	2 617,1	—
1965	1 307,5	1 022,6	347,7	208,6	346,1	3 232,5	3 885,8	60,4	1 825,4	—
1966 (4)										
Janeiro	32,5	9,3	7,5	16,9	187,8	254,0	307,6	+ 2,4	305,2	—
Fevereiro	77,6	30,1	20,3	39,8	398,0	565,8	690,8	— 1,6	692,4	—
Março	155,4	60,9	37,9	75,8	753,7	1 083,7	1 074,8	— 13,3	1 088,1	—
Abril	250,1	103,1	57,3	108,1	928,3	1 446,9	1 498,1	— 18,7	1 516,8	—
Maio	474,8	196,2	96,6	144,1	990,7	1 902,4	2 063,9	— 43,4	2 107,3	—
Junho	574,6	249,3	111,7	178,7	1 394,2	2 508,5	2 579,9	— 55,6	2 635,5	—
Julho	825,8	315,4	142,0	213,0	1 453,6	2 949,8	3 069,3	— 78,0	3 147,3	—
Agôsto	1 084,4	435,9	194,6	259,4	1 628,3	3 602,6	3 925,4	— 83,1	4 008,5	—4
Setembro	1 157,3	539,3	211,6	294,5	1 945,5	4 148,2	4 478,4	— 80,4	4 558,8	—4
Outubro	1 390,4	769,9	265,9	340,5	1 899,0	4 665,7	5 069,9	— 93,0	5 162,9	—4
Novembro	1 601,6	939,9	304,5	378,1	2 026,9	5 251,0	5 712,7	— 74,0	5 786,7	—5
Dezembro	2 214,9	1 339,3	538,8	415,7	1 401,1	5 909,8	6 416,4	— 80,0	6 496,4	—5
1967 (4)										
Janeiro	29,5	22,7	—	34,0	428,2	514,4	525,2	+ 7,4	517,8	—
Fevereiro	157,1	90,2	—	64,1	562,0	873,4	1 121,9	+ 0,9	1 121,0	— 2
Março	301,8	145,6	—	99,4	802,1	1 348,9	1 928,6	— 11,3	1 939,9	— 5
Abril	565,8	232,7	—	133,1	833,9	1 765,5	2 599,6	— 5,1	2 604,7	— 8
Maio	748,3	338,3	—	168,2	914,3	2 205,1	3 306,5	+ 0,4	3 306,1	—1 1
Junho	903,3	470,3	—	205,2	1 172,5	2 751,3	3 791,0	— 11,8	3 802,8	—1 0
Julho	1 184,2	674,9	—	214,4	1 400,6	3 501,1	4 578,9	— 10,3	4 589,2	—1 0
Agôsto	1 443,0	844,4	—	284,1	1 561,2	4 132,7	5 294,4	— 8,5	5 302,0	—1 1
Setembro	1 691,6	1 019,3	—	324,1	1 690,1	4 725,1	5 953,5	— 10,7	5 964,2	—1 2
Outubro	1 940,8	1 211,6	—	364,9	1 822,6	5 329,9	6 579,0	— 11,8	6 590,8	—1 2
Novembro	2 271,2	1 389,6	—	403,8	1 955,9	6 020,5	7 427,6	— 11,2	7 438,8	—1 4

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Comissão de Programação Financeira (MF) e Banco Central.
(1) Extinto em 1967 (Emenda Constitucional n.º 18). O tributo arrecadado em 1967 (NCr$ 11,8 milhões) reflete transaçõe
(3) Inclui Receita, não classificada. (4) No total da Receita e Despesa, computamos a parcela referente ao impôsto

ːIONAL

anceira

MULADOS

NCr$ MILHÕES

RESULTADO DE CAIXA E FONTES DE RECURSOS

	Fontes de Recursos										
	Autoridades Monetárias (I)					Débito junto ao público (II)					Recursos Externos (III)
	Banco Central			B. Brasil							
pó-os	Aquisição de Letras do Tesouro	Dec.-lei 96	Soma	Depósitos	Total	Coloc. liq. Letras e O.R. em Ops. comuns	Circular 85	Empréstimos Compulsórios	Outros Recursos através a Res. 21	Total	
—	—	—	—	31,6	31,6	8,9	—	—	—	8,9	—
—	—	—	—	69,4	69,4	7,2	—	—	—	7,2	—
—	—	—	—	136,0	136,0	1,5	—	—	—	1,5	—
—	—	—	—	246,9	246,9	22,8	—	11,2	—	34,0	—
—	—	—	—	426,4	426,4	55,5	—	22,8	—	78,3	—
—	—	—	—	736,4	736,4	— 48,5	—	40,3	—	— 8,2	—
.7	600,0	—	579,3	—309,6	269,7	323,2	—	—	—	323,2	—
—	—	—	—	47,0	47,0	4,2	—	—	—	4,2	—
.3	—	—	5,3	83.8	89,1	37,5	—	—	—	37,5	—
.5	—	—	13,5	—134.9	—121,4	125,8	—	—	—	125,8	—
.8	—	—	— 5,8	— 96,9	—102,7	154,0	—	—	18,7	172,7	—
.6	—	—	—149,6	—150,3	—299,9	166.5	—	—	167,6	334,1	170,7
.3	—	—	—214,3	—226,6	—440,9	352,3	—	—	44,9	397,2	170,7
.3	—	—	—214,3	—185,5	—399,8	393,3	—	—	33,3	426,6	170,7
.0	47,9	—	—167,1	— 42,9	—210,0	418,1	—	—	27,1	445,2	170,7
.1	47,9	—	—170,2	— 55,1	—225,3	440,0	—	—	25,2	465,2	170,7
.1	47,9	—	—179,2	— 22,1	—157,1	468,4	—	—	15,2	483,6	170,7
.3	47,9	—	—193,4	— 6,8	—200,2	552,4	—	—	12,8	565,2	170,7
.9	47,9	—	—225,0	34,6	—190,4	599,1	—	—	7,2	606,3	170,7
.8	—	—	— 17,8	9,3	— 8,5	10,5	—	—	1,4	11,9	—
.1	—	—	— 31,1	243,2	212,1	31,4	—	—	4,1	35,5	—
.6	—	—	— 53,6	586,7	533,1	53,1	—	—	4,8	57,9	—
2	—	190,7	— 6,5	629,2	622,7	53,0	125,7	—	37,8	216,5	—
8	—	620,5	347,7	640,3	988,0	—169,5	148,0	—	133,5	113,0	—
8	—	620,5	296,7	631,5	928,2	—206,0	182,4	—	146,9	123,3	—
.7	268,9	—	244,2	558,3	802,5	95,5	184,7	—	5,4	285,6	—
.0	168,9	—	138,9	620,6	759,5	216,1	185,0	—	8,7	409,8	—
.7	148,9	30,6	125,8	636,8	762,6	260,9	196,8	—	18,8	476,5	—
.2	148,9	30,6	98,3	608,5	706,8	304,7	217,0	—	22,4	544,1	—
.5	138,9	111,3	143,7	649,3	793,0	359,4	240,5	—	25,4	625,3	—

as até 31-12-67 e está incluído na rubrica "Outras Receitas". (2) Inclui a taxa de despachos aduaneiros, combustíveis e lubrificantes.

TESOURO NACIONAL

Execução Financeira (1)

VALORES CORRENTES

QUADRO 2.6 — NCr$ MILHÕES

PERÍODO	RESULTADO MENSAL			RESULTADO ACUMULADO			
	Receita	Despesa	Deficit ou Superavit	Receita	Despesa	Superavit ou Deficit de Caixa	% do Deficit (—) ou do Superavit (+) sôbre a Receita
1966							
Jan.	254,0	305,2	— 51,2	254,0	305,2	— 51,2	— 20,2
Fev.	311,8	387,2	— 75,4	565,8	692,4	— 126,6	— 22,4
Mar.	517,9	395,7	+ 122,2	1 083,7	1 088,1	— 4,4	— 0,4
Abr.	363,2	428,7	— 65,5	1 446,9	1 516,8	— 69,9	— 4,8
Mai.	455,5	590,5	— 135,0	1 902,4	2 107,3	— 204,9	— 0,8
Jun.	606,1	528,2	+ 77,9	2 949,8	3 147,3	— 197,5	— 6,7
Jul.	441,3	511,8	— 70,5	2 949,2	3 147,3	— 197,5	— 6,7
Agô.	652,8	861,2	— 208,4	3 602,6	4 008,5	— 405,9	— 11,3
Set.	545,6	550,3	— 4,7	4 148,2	4 558,8	— 410,6	— 9,9
Out.	517,5	604,1	— 86,6	4 665,7	5 162,9	— 497,2	— 10,7
Nov.	585,3	623,8	— 38,5	5 251,0	5 786,7	— 535,7	— 10,2
Dez.	658,8	709,7	— 50,9	5 909,8	6 496,4	— 586,6	— 9,9
1967							
Jan.	514,4	517,8	— 3,4	514,4	517,8	— 3,4	— 0,7
Fev.	359,0	603,2	— 244,2	873,4	1 121,0	— 247,6	— 28,3
Mar.	475,5	818,9	— 343,4	1 348,9	1 939,9	— 591,0	— 43,8
Abr.	416,6	664,8	— 248,2	1 765,5	2 604,7	— 839,2	— 47,5
Mai.	439,6	701,4	— 261,8	2 205,1	3 306,1	—1 101,0	— 49,9
Jun.	546,2	496,7	+ 49,5	2 751,3	3 802,8	—1 051,5	— 38,2
Jul.	749,8	786,4	— 36,6	3 501,1	4 589,2	—1 088,1	— 31,1
Agô.	631,6	712,8	— 81,2	4 132,7	5 302,0	—1 169,3	— 28,3
Set.	592,4	662,2	— 69,8	4 725,1	5 964,2	—1 239,1	— 26,2
Out.	614,8	626,6	— 11,8	5 339,9	6 590,8	—1 250,9	— 23,4
Nov.	680,6	848,0	— 167,4	6 020,5	7 438,8	—1 418,3	— 23,6

FONTES DOS DADOS BRUTOS: Comissão de Programação Financeira (MF) e Banco do Brasil.
(1) Inclui na Receita e Despesa, o impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes.

TESOURO NACIONAL

Execução Financeira (1)

VALÔRES CONSTANTES (BASE : JANEIRO/66 = 100)

QUADRO 2.7 — NCr$ MILHÕES

PERÍODO	RESULTADO MENSAL			RESULTADO ACUMULADO		
	Receita	Despesa	Deficit ou Superavit	Receita	Despesa	Superavit ou Deficit de Caixa
1966						
Janeiro	254,0	305,2	— 51,2	254,0	305,2	— 51,2
Fevereiro	303,0	376,3	— 73,3	557,0	681,5	— 124,5
Março	490,4	374,7	+ 115,7	1 047,4	1 056,2	— 8,8
Abril	328,4	387,6	— 59,2	1 375,8	1 443,8	— 68,0
Maio	402,0	521,2	— 119,2	1 777,8	1 965,0	— 187,2
Junho	526,1	458,5	+ 67,6	2 303,9	2 423,5	— 119,6
Julho	370,9	430,1	— 59,2	2 674,8	2 853,6	— 178,8
Agôsto	536,8	708,2	— 171,4	3 211,6	3 561,8	— 350,2
Setembro	438,2	442,0	— 3,8	3 649,8	4 003,8	— 354,0
Outubro	407,2	475,3	— 68,1	4 057,0	4 479,1	— 422,1
Novembro	456,2	486,2	— 30,0	4 513,2	4 965,3	— 452,1
Dezembro	509,9	549,3	— 39,4	5 023,1	5 514,6	— 491,5
1967						
Janeiro	381,0	383,5	— 2,5	381,0	383,5	— 2,5
Fevereiro	259,8	436,5	— 176,7	640,8	820,0	— 179,2
Março	336,3	579,1	— 242,8	977,1	1 399,1	— 422,0
Abril	287,3	458,5	— 171,2	1 264,4	1 857,6	— 593,2
Maio	299,3	477,5	— 178,2	1 563,7	2 335,1	— 771,4
Junho	368,8	335,4	+ 33,4	1 932,5	2 670,5	— 738,0
Julho	492,7	516,7	— 24,0	2 425,2	3 187,2	— 762,0
Agôsto	411,5	464,4	— 52,9	2 836,7	3 651,6	— 814,9
Setembro (*)	382,0	427,0	— 45,0	3 218,7	4 078,6	— 859,9
Outubro (*)	389,6	397,1	— 7,5	3 608,3	4 475,7	— 867,4
Novembro (*)	427,8	533,0	— 105,2	4 036,7	5 008,7	— 972,6

FONTES DOS DADOS BRUTOS : Comissão de Programação Financeira (MF), Banco do Brasil e F.G.V.
(1) Inclui, na Receita e Despesa o impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes.
(*) Dados sujeitos a retificação em face da utilização de índice provisório.

TESOURO NACIONAL

Receita Orçamentária (1)

VALÔRES CORRENTES

QUADRO 2.8 — NCr$ MILHÕES

PERÍODO	IMPÔSTO SÔBRE PRODUTOS INDUSTRIA-LIZADOS	IMPÔSTO DE RENDA	IMPÔSTO DE IMPOR-TAÇÃO E AFINS (2)	IMPÔSTO DE SÊLO E AFINS (3)	IMPÔSTO SÔBRE ENERGIA ELÉTRICA	IMPÔSTO SÔBRE MINERAIS	OUTRAS RECEITAS (4)
1966							
Jan.	32,5	9,3	16,9	7,5	2,5	0,1	140,6
Fev.	45,1	20,8	22,9	12,8	4,0	1,3	155,1
Mar.	77,8	30,8	36,0	17,6	4,6	2,6	261,1
Abr.	94,7	42,2	32,3	19,4	5,7	1,9	167,0
Mai.	224,7	93,1	36,0	39,3	2,8	2,0	57,6
Jun.	99,8	53,1	34,6	15,1	1,8	1,9	399,8
Jul.	251,2	66,1	34,3	30,3	1,5	2,0	55,9
Agô.	258,6	120,5	46,4	52,6	2,3	2,6	169,8
Set.	72,9	103,4	35,1	17,0	0,2	2,2	315,3
Out.	233,1	230,6	46,0	54,3	143,1	2,1	— 191,7
Nov.	211,2	170,1	37,6	38,6	15,8	2,3	109,8
Dez.	613,3	399,4	37,6	234,3	9,7	7,7	— 643,2
1967							
Jan.	29,5	22,7	34,0	—	3,1	1,7	423,4
Fev.	127,6	67,5	30,1	—	11,2	1,8	120,8
Mar.	144,7	55,4	35,3	—	6,3	2,9	230,9
Abr.	264,0	87,1	33,7	—	8,8	2,1	20,9
Mai.	218,5	105,6	35,1	—	9,4	4,2	66,8
Jun.	119,0	132,0	37,0	—	9,8	2,7	245,7
Jul.	280,9	204,6	36,3	—	15,6	1,9	210,6
Agô.	258,8	169,5	42,7	—	9,8	2,1	114,3
Set.	248,6	174,9	40,0	—	10,0	2,5	111,4
Oút.	249,2	192,3	40,8	—	11,1	4,1	117,3
Nov.	330,4	178,0	38,9	—	8,6	3,0	121,7

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Comissão de Programação Financeira (MF).
(1) Inclui o I.U.C.L. em virtude de o mesmo transitar pelas contas do Tesouro junto ao Banco do Brasil.
(2) Inclui a Taxa de Despachos Aduaneiros.
(3) Extinto pela Emenda Constitucional n.º 18. O tributo arrecadado em 1967 (NCr$ 11,8 milhões), reflete transações realizadas até 31-12-66, e está incluído na rubrica «Outras Receitas».
(4) Inclui, o Impôsto Único sôbre Combustíveis e Lubrificantes, além de outras receitas a classificar. Em determinados meses, processa-se maior classificação de receita, determinando, em conseqüência, valôres negativos na rubrica «Outras Receitas».

TESOURO NACIONAL

Receita Orçamentária (1)

VALÔRES CONSTANTES — (BASE : JANEIRO/66 = 100)

QUADRO 2.9 — NCr$ MILHÕES

PERÍODO	IMPÔSTO SÔBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS	IMPÔSTO DE RENDA	IMPÔSTO DE IMPORTAÇÃO (2)	IMPÔSTO DE SÊLO (3)	IMPÔSTO SÔBRE ENERGIA ELÉTRICA	IMPÔSTO SÔBRE MINERAIS	OUTRAS RECEITAS (4)
1966							
Jan.	32,5	9,3	16,9	7,5	2,5	0,1	185,2
Fev.	43,8	20,2	22,1	12,6	4,2	1,0	199,1
Mar.	73,5	29,2	31,3	16,5	3,8	3,1	330,0
Abr.	88,2	39,0	28,6	18,4	6,0	1,3	146,9
Mai.	206,5	85,4	33,2	35,7	1,3	1,6	38,3
Jun.	83,1	45,0	28,5	10,7	2,9	2,1	346,7
Jul.	221,3	58,1	29,0	27,0	0,7	1,5	32,8
Agô.	217,8	102,4	38,7	45,0	1,1	2,1	129,7
Set.	51,6	85,9	27,8	12,7	— 0,6	1,8	259,0
Out.	190,7	194,9	37,0	45,2	124,2	1,6	— 186,4
Nov.	167,5	138,5	28,9	30,5	11,9	1,8	77,1
Dez.	507,2	332,3	23,6	195,3	7,8	7,1	— 566,4
1967							
Jan.	22,1	16,8	25,2	—	2,3	1,1	313,5
Fev.	98,2	49,9	21,5	—	8,0	1,5	85,7
Mar.	103,6	38,8	24,6	—	4,4	2,3	162,6
Abr.	185,7	61,4	23,5	—	6,8	1,4	8,6
Mai.	152,1	72,3	24,1	—	6,6	3,1	41,1
Jun.	77,2	91,2	24,1	—	6,7	2,2	167,4
Jul.	185,8	137,6	24,4	—	8,9	0,5	135,5
Agô.	170,3	110,7	28,3	—	7,4	2,1	92,7
Set. (*) .	162,3	116,5	26,4	—	6,8	1,9	68,1
Out. (*) .	157,5	123,9	23,3	—	7,1	1,9	75,9
Nov. (*) .	211,8	113,2	25,0	—	3,6	2,2	72,0

FONTE DOS DADOS BRUTOS : Comissão de Programação Financeira (MF).
(1) Inclui o I.U.C.L. em virtude de o mesmo transitar pelas contas do Tesouro junto ao Banco do Brasil. Dados corrigidos a partir de julho/66.
(2) Inclui a Taxa de Despachos Aduaneiros.
(3) Extinto pela Emenda Constitucional n.º 18. O tributo arrecadado em 1967 (NCr$ 11,8 milhões), reflete transações realizadas até 31-12-66 e está incluído na rubrica «Outras Receitas».
(4) Inclui o Impôsto Único sôbre Combustíveis e Lubrificantes, além de outras receitas a classificar. Em determinados meses processa-se maior classificação de receita, determinando, em conseqüência, valôres negativos na rubrica «outras receitas»
(*) Dados sujeitos a retificação em face da utilização de índice provisório.

DISCRIMINAÇÃO DA COLOC

QUADRO 2.11

DISCRIMINAÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRI
TOTAL	29,7	50,7	78,9	210,1
Fundo de Indenização Trabalhista	2,6	3,7	0,7	0,5
Correção Monetária	2,0	4,9	4,3	5,0
Lucro Imobiliário	—	—	—	—
Abatimento da Renda Bruta — Pessoa Física	—	—	0,0	0,0
Operações sob Condições Especiais	1,5	0,6	22,5	28,3
Empréstimos Compulsórios — Lei 4 621/65 ...	—	—	0,0	0,0
Subscrição Voluntária	0,5	—	—	—
Subscrição com Garantia de Recompra	—	—	1,9	—
Subscrição sem Garantia de Recompra	0,5	24,3	21,4	11,7
Operações relacionadas com a Lei 4 770/65 (Adiantamentos a Estados e Municípios) ...	2,0	0,4	0,9	2,1
Subscrição do Banco Central (Circular 85/67)	—	—	—	125,7
D.N.E.R.	0,2	2,9	0,1	—
Subscrição específica plano de Unidades Federadas	17,8	13,3	22,5	29,1
Subscrição sem Garantia de Recompra (2 anos)	1,1	0,4	2,6	1,7
Subscrição sem Garantia de Recompra (5 anos)	0,8	0,1	1,7	5,6
Subscrição com retenção de 1 ano	0,4	0,1	0,1	0,3
Subscrição com retenção de 2 anos	0,1	—	0,1	0,0
Subscrição de Obrigações Diversas	—	—	—	—
Aplicação extra-limite do Banco do Brasil	0,2	—	0,1	0,1

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Banco do Brasil S. A.

CIONAL

TA DE OBRIGAÇÕES

NCr$ MILHÕES

MAIO	JUNHO	JULHO	AGÔSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	JAN./NOV.
116,7	**133,4**	**163,1**	**41,4**	**80,5**	**122,3**	**120,0**	**1 146,8**
0,2	0,7	—	—	— 0,1	0,1	0,0	8,4
3,8	2,8	4,7	2,5	2,7	2,4	2,8	37,9
0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	—	0,0
0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	—	—	0,0
15,9	2,6	120,7	1,6	52,9	80,6	3,6	330,8
0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	—	—	0,0
—	—	—	—	—	—	—	0,5
— 0,1	—	2,1	—	—	—	—	3,9
35.5	44,3	1.7	1,4	— 0.7	0,6	—	140.7
1,7	1,3	0,2	—	—	— 0,1	—	8.5
22,3	34,4	2.3	0,3	11,8	20.2	19.6	236.6
2,4	0,2	0,1	—	0.2	1.9	1,3	9.3
22,6	16,6	24,3	7,8	9.1	7,3	1.8	172.2
11.9	25.5	1,7	0,3	0.6	— 0,6	—	45.2
0.2	3,5	1,4	—	—	—	—	13,3
0,2	0,4	3,6	0,1	0,1	0,1	—	5,4
—	0,1	0,1	—	—	—	—	0,4
—	—	0,1	27,3	2,9	9,8	90,9	131,0
0,1	1,0	0,1	0,1	1,0	—	—	2,7

TESO

Re

ARRECADAÇÃO SEGU

QUADRO 2.12

PERÍODO	IMPOSTOS				
	Diretos				
	Renda	Sêlo (2)	Total	Produtos Industrializados	Importa (3)
1959	46,4	17,9	64,3	53.8	19,1
1960	62,2	25,5	87,7	63,5	22,1
1961	83.7	36.1	119.8	122,7	35,8
1962	115.6	60,7	176,3	202.2	58.4
1963	242,9	91,8	334,7	408,1	86,8
1964	482,4	188,0	670,4	880.0	124,4
1965	1 022,6	347,7	1 370,3	1 307,5	208.6
1966	1 339,3	538.8	1 878,1	2 214.9	415.7
1967					
Janeiro	22,7	—	22,7	29,5	34,0
Fevereiro	67.5	—	67,5	127,6	30,1
Março	55,4	—	55,4	144,7	35,3
Abril	87,1	—	87,1	264,0	33,7
Maio	105,6	—	105.6	218,5	35,1
Junho	132,0	—	132,0	119,0	37,0
Julho	204,6	—	204,6	280,9	36,2
Agôsto	169,5	—	169,5	258,8	42,7
Setembro	174,9	—	174,9	248,6	40,0
Outubro	192,3	—	192,3	249,2	40,8
Novembro	178,0	—	178,0	330,4	38,9
Janeiro/Novembro	1 389,6	—	1 389,6	2 271,2	403,8

(1) Inclui o I.U.C.L. a partir de 1966 em virtude de o mesmo transitar pelas contas do Tesouro junto ao Banco do I até 31-12-66 e está incluído na rubrica «Outras Receitas». (3) Inclui a taxa de Despachos Aduaneiros. (4) Inclui receit

CIONAL

amentária (1)

REA DE INCIDÊNCIA

NCr$ MILHÕES

Energia	Minerais	Total	OUTRAS RECEITAS (4)	TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	PARTICIPAÇÃO DOS IMPOSTOS NO TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	
					Diretos	Indiretos
1,5	—	74.4	19.1	157.8	40.8	47.1
1,7	—	107.3	24.8	219.8	39.9	48.8
1,9	—	160.4	37.3	317.5	37.7	50.5
2,2	—	262,8	58.8	497.9	35.4	52.8
11,9	—	506.8	88.8	930.3	36.0	54.5
32,6	—	1 037,0	181.5	1 888.9	35.5	54.9
97,2	19,3	1 632,6	229.6	3 232.5	42.4	50.5
193,5	28,7	2 852.8	1 178.9	5 909.8	31.8	48.3
3,1	1,7	68,3	423,4	514,4	4,4	13,3
11,2	1,8	170,7	120,8	359,0	18,8	47,5
6,3	2.9	189,2	230,9	475,5	11,6	39,8
8,8	2,1	308,6	20,9	416,6	20,9	74,1
9,4	4,2	267,2	66,8	439,6	24,0	60,8
9,8	2,7	168,5	245,7	546,2	24,2	30,8
15,6	1,9	334,6	210,6	749,8	27,3	44,6
9,8	2,1	313,4	148,7	631,6	26,8	49,6
10,0	2,5	301,1	111,4	592,4	29,5	50,8
11,1	4,1	305.2	117,3	614,8	31,3	49,6
8,6	3,0	380.9	121,7	68[illegible],6	26.2	56.0
103,7	29,0	2 807,7	1 823,2	6 020,5	23,1	46,6

Extinto pela Emenda Constitucional n.º 18. O tributo arrecadado em 1967 (NCr$ 11,8 milhões) reflete transações realizadas
ificada. Inclui o I.U.C.L. a partir de 1966.

GOVERNOS ESTADUAIS

IMPÔSTO SÔBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS (1)

Valôres Correntes

QUADRO 2.13 — NCr$ MILHÕES

MESES	GUANABARA			SÃO PAULO				Variação 1967/66 % (d) = (c/a)
	1966	1967	Variação 1967/66 %	1966 (a)	1967 Municípios (b)	1967 Estado (c)	1967 Total	
Janeiro	20,5	33,7	+ 64,4	120,9	23,3	96,8	120,1	— 19,9
Fevereiro	21,6	30,5	+ 41,2	118,6	31,1	131,4	162,5	10,8
Março	28,3	41,5	+ 46,6	114,2	32,2	132,6	164,8	16,1
Abril	24,4	35,7	+ 46,3	130,5	36,4	149,3	185,7	14,4
Maio	28,8	44,6	+ 54,9	149,9	37,0	152,6	189,6	1,8
Junho	29,0	47,1	+ 62,4	145,1	37,0	153,1	190,1	5,5
Julho	28,4	48,4	+ 70,4	142,2	43,0	177,4	220,4	24,8
Agôsto	30,7	50,2	+ 63,5	151,0	48,1	198,4	246,5	31,4
Setembro	29,9	51,2	+ 71,2	147,9	51,2	208,4	259,6	40,9
Outubro	30,6	55,0	+ 79,7	148,6	49,7	198,0	247,7	33,2
Novembro	31,9	53,0	+ 66,1	143,2	52,0	211,1	263,1	47,4
Jan./Nov. ..	304,1	490,9	+ 61,4	1 512,1	441,0	1 809,1	2 250,1	19,6
Dezembro	40,6			157,1				
Total do Ano .	**344,7**			**1 669,2**				

FONTES DOS DADOS BRUTOS: Secretarias de Finanças (GB) e (SP).
(1) Admitiu-se a comparação entre os meses de 1966 e 1967, apesar das modificações introduzidas pela substituição do IVC pelo ICM, por representarem ambos, nos períodos comparados, a maior fonte de recursos das unidades.

GOVERNOS ESTADUAIS

IMPÔSTO SÔBRE CIRCULAÇAO DE MERCADORIAS (1)

Valôres Constantes — Janeiro de 1966 = 100

QUADRO 2.14 NCr$ MILHÕES

MESES	GUANABARA			SÃO PAULO				
	1966	1967	Variação 1967/66 %	1966 (a)	1967 Municípios (b)	1967 Estado (c)	1967 Total	Variação 1967/66 % (d) = (c/a)
Janeiro	20,5	25,0	+ 22,0	120,9	17,3	71,7	89,0	— 40,7
Fevereiro	21,0	22,1	+ 5,2	115,3	22,5	95,1	117,6	— 17,5
Março	26,8	29,3	+ 9,3	108,1	22,8	93,7	116,5	— 13,3
Abril	22,1	24,6	+ 11,3	118,0	25,1	103,0	128,1	— 12,7
Maio	25,4	30,4	+ 19,7	132,3	25,2	103,9	129,1	— 21,5
Junho	25,2	31,8	+ 26,2	126,0	25,0	103,4	128,4	— 17,9
Julho	23,9	31,8	+ 33,1	119,5	28,2	116,6	144,8	— 2,4
Agôsto	25,2	32,7	+ 29,8	124,2	31,3	129,3	160,6	4,1
Setembro	24,0	33,0(*)	+ 37,5	118,8	33,0(*)	134,4(*)	167,4(*)	13,1
Outubro	24,1	34,9(*)	+ 44,8	116,9	31,5(*)	125,5(*)	157,0(*)	7,4
Novembro	24,9	33,3(*)	+ 33,7	111,6	32,7(*)	132,7(*)	165,4(*)	18,9
Jan./Nov. ..	263,1	328,9(*)	+ 25,0	1 311,6	294,6(*)	1 209,3(*)	1 503,9(*)	7,8
Dezembro	31,4			121,6				
Total do Ano .	294,5			1 433,2				

FONTES DOS DADOS BRUTOS: Secretarias de Finanças da Guanabara, de São Paulo e Fundação Getúlio Vargas.
(1) Admitiu-se a comparação entre os meses de 1966 e 1967, apesar das modificações introduzidas pela substituição do IVC pelo ICM, por representarem ambos, nos períodos comparados, a maior fonte de recursos das unidades.

3. PRODUTOS EM REGIME ESPECIAL

QUADRO 3.1

CON[A...]

Fluxos e Saldos — Val[ores]

DISCRIMINAÇÃO	SALDO ACUMULADO EM 31-12-65	1... Flu[xos] 1.º Trim.	2.º Trim.	1.º Sem.	3.º Tri[m].
I — FUNDO DE RESERVA DE DEFESA DO CAFÉ (FRDC)					
a) **Receitas Brutas**	**1 449,9**	**253,1**	**215,6**	**468,7**	**326,3**
— Valor em cruzeiros da venda pelo Banco do Brasil dos dólares recebidos sob a forma de «Quota de Contribuição»	1 442,3	253,1	215,6	468,7	206,4
— Valor das vendas de café dos estoques oficiais ao consumo interno	—	—	—	—	16,3
— Valor das vendas de café dos estoques oficiais ao comércio exportador	—	—	—	—	71,2
— Valor das vendas de café dos estoques oficiais nos entrepostos e levado a crédito do «F.R.D.C.»	—	—	—	—	—
— Reintegro	—	—	—	—	32,3
— Diferenciais de exportação de café	7,0	—	—	—	—
b) **Suprimentos e Despesas à Conta do «F.R.D.C.»**	**1 299,5**	**400,4**	**117,2**	**517,6**	**172,7**
— Compra de excedentes	1 015,2	377,2	140,8	518,0	22,7
— Nivelamento de mercado	19,0	—	—	—	—
— Bonificações por exportações de café	44,7	—	—	—	0,3
— Indenização por garantia de preços	0,2	0,6	3,7	4,3	3,2
— Prêmio de estímulo ao aprimoramento da qualidade	—	—	—	—	—
— Contratos de câmbio	9,5	2,0	2,3	4,3	2,2
— Financiamentos de exportações para o mercado argentino	—	—	—	—	—
— Custeio Administrativo do IBC e GERCA	51,8	16,7	13,8	30,5	81,1
— Investimentos de Capital feitos pelo IBC	24,2	—	5,6	5,6	—
— Taxa de Propaganda instituída pela Lei 3 302 (US$ 0,25/saca)	—	—	—	—	—
— Erradicação e Diversificação da Cafeicultura	70,2	—	—	—	62,7
— Aprovisionamento de recursos para financiamento de café	50,0	—	— 50,0	— 50,0	—
— Outras Despesas	14,7	3,9	1,0	4,9	1,1
II — SALDO LÍQUIDO DO «FUNDO DE RESERVA DE DEFESA DO CAFÉ» (a— b)	**+149,8**	**—147,3**	**— 98,4**	**— 48,9**	**+153,5**
III — FUNDO DE RACIONALIZAÇÃO DA CAFEICULTURA (F.R.C.)					
— Receitas	64,8	—	— 1,3	— 1,3	49,3
— Despesas	6,3	— 0,1	— 2,1	— 2,1	2,4
IV — SALDO LÍQUIDO DO «FUNDO DE RACIONALIZAÇÃO DA CAFEICULTURA»	**+ 58,5**	**+ 0,1**	**+ 0,7**	**+ 0,8**	**+ 46,9**
V — APROVISIONAMENTO DE RECURSOS DO «F.R.D.C.»	**+ 50,0**	—	**— 50,0**	**— 50,0**	—
VI — VALOR DAS VENDAS DE CAFÉ DOS ESTOQUES OFICIAIS LEVADO A CRÉDITO DO «F. ÁGIOS»	**+ 27,3**	—	**109,8**	**109,8**	**13,2**
VII — EMPRÉSTIMOS E REDESCONTOS A CAFÉ (1)	**+289,2**	**—167,9**	**— 39,5**	**—207,4**	**+ 93,3**
— Empréstimos pelo Banco do Brasil	+156,2	— 84,8	— 23,5	—108,3	+ 63,1
— Redescontos	+133,0	— 83,1	— 16,0	— 99,1	+ 30,2
VIII — SALDO LÍQUIDO DA CONTA CAFÉ (II + IV + V + VI + VII)	**— 3,6**	**+ 20,7**	**+198,4**	**+219,1**	**+120,3**

(1) O sinal (+) significa tomada de financiamento (tomadas superando as liquidações) e o de (—) significa liquidação de fi[...]

FÉ

...ivamente Contabilizados

NCr$ MILHÕES

				1967				
			SALDO ACUMULADO EM 31-12-66	Fluxos				SALDO ACUMULADO EM 30-11-67
4.º Trim.	2.º Sem.	Jan./Dez.		1.º Sem.	3.º Trim.	Outubro	Novembro	
256,0	**582,2**	**1 050,9**	**2 500,2**	**483,1**	**365,3**	**105,1**	**48,4**	**3 502,1**
210,3	416,7	885,4	2 327,7	375,3	321,2	96,5	44,0	3 164,7
13,8	30,1	30,1	30,1	7,2	—	—	—	37,3
7,5	78,7	78,7	78,7	11,5	15,8	—	—	106,0
8,8	8,8	8,8	8,8	53,4	14,9	8,1	4,3	89,5
15,6	47,9	47,9	47,9	35,7	13,4	0,5	0,1	97,6
—	—	—	7,0	—	—	—	—	7,0
165,8	**338,5**	**856,1**	**2 155,6**	**402,3**	**268,4**	**196,3**	**26,3**	**3 048,9**
44,2	66,9	584,9	1 600,1	140,6	190,3	123,1	22,8	2.076,9
—	—	—	19,0	—	—	—	—	19,0
—	— 0,3	— 0,3	44,4	— 0,1	—	—	—	44,3
1,1	4,3	8,6	8,8	2,8	2,1	0,4	2,7	16,8
0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	—	—	—	0,3
4,7	6,9	11,2	20,7	6,9	1,7	2,5	0,7	32,5
—	—	—	—	1,1	0,8	0,2	—	2,1
64,2	145,3	175,8	227,6	77,9	30,7	—	—	336,2
15,0	15,0	20,6	44,8	48,3	36,9	—	—	130,0
2,4	2,4	2,4	2,4	3,8	3,1	1,5	—	10,8
20,0	82,7	82,7	152,9	116,2	—	17,0	—	286,1
—	—	— 50,0	—	—	—	—	—	—
14,1	15,2	20,1	34,8	4,6	2,8	51,6	0,1	93,9
90,2	**+ 243,7**	**+ 194,8**	**+ 344,6**	**+ 80,8**	**+ 96,9**	**— 91,2**	**+ 22,1**	**+ 453,2**
18,9	30,4	29,1	93,9	42,1	— 17,1	— 5,7	— 9,6	103,6
8,9	11,3	9,2	15,5	18,7	— 0,8	— 0,5	— 0,9	— 33,6
27,8	**+ 19,1**	**+ 19,9**	**+ 78,4**	**+ 23,4**	**— 17,9**	**— 5,2**	**— 8,7**	**+ 70,0**
—	**—**	**— 50,0**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**
5,1	8,1	117,9	145,2	—	—	—	—	145,2
44,9	**+ 138,2**	**— 69,2**	**+ 220,0**	**— 108,9**	**+ 200,2**	**+ 36,9**	**+ 7,8**	**+ 356,0**
21,0	+ 84,1	— 24,2	+ 132,0	— 43,7	+ 91,3	+ 20,4	+ 7,2	+ 207,2
23,9	+ 54,1	— 45,0	+ 88,0	— 65,2	+ 108,9	+ 16,5	+ 0,6	+ 148,8
12,4	**+ 132,7**	**+ 351,8**	**+ 348,2**	**+ 213,1**	**— 121,2**	**— 133,1**	**+ 5,6**	**+ 312,4**

...nto (as liquidações superando as tomadas).

CON

Financiament

(Fluxos e Sald

QUADRO 3.2

DISCRIMINAÇÃO	SALDO ACUMULADO EM 30-6-66	1966 Fluxos 3.º Trim.	1966 Fluxos 4.º Trim.	1966 Fluxos 2.º Sem.	SALDO ACUMULADO EM 31-12
RECURSOS					
1 — DEPÓSITOS DO I.A.A. junto ao Banco do Brasil S. A.	4 895	+ 504	+ 1 548	+ 2 052	6
1.1 — Fundo Especial de Exportação	...	...	...	...	
1.2 — Outras Contas	...	...	...	...	
APLICAÇÕES					
2 — CREGE					
2.1 — Financiamento de Comercialização	10 378	+ 8 534	+ 261	+ 8 795	19
2.2 — Financiamento de estoques de açúcar cristal (Contratos EAUT)	91 500	— 9 800	+ 78 300	+ 68 500	160
Contratos :					
Safra 1965/66 :					
Região Norte-Nordeste	...	...	...	...	
Região Centro-Sul	...	...	...	...	
Safra 1966/67 :					
Região Norte-Nordeste	...	...	...	...	
Região Centro-Sul	...	...	...	...	
Safra 1967/68 :					
Região Norte-Nordeste	—	—	—	—	
Região Centro-Sul	—	—	—	—	
3 — CREAI — **Financiamentos de Custeio**	52 386	+ 22 210	— 25 850	— 3 640	48
4 — CACEX					
4.1 — Despesas Diversas (C/570.00 Banco do Brasil)	8 549	+ 4 286	+ 783	+ 5 069	13
4.2 — Financiamento de estoques de açúcar demerara (C/591.00 Banco do Brasil)	76 995	+ 713	+ 5 077	+ 5 790	82
Contratos :					
Safra 1965/66 :					
Recife	43 515	— 22 364	— 14 964	— 37 328	6
Maceió	15 845	— 9 525	— 6 127	— 15 652	
São Paulo	17 635	— 16 991	— 5 404	— 22 395	— 4
Safra 1966/67 :					
Recife	—	—	+ 22 182	+ 22 182	22
Maceió	—	—	+ 7 968	+ 7 968	7
São Paulo	—	+ 49 593	+ 1 422	+ 51 015	51
Safra 1967/68 :					
Recife	—	—	—	—	
Maceió	—	—	—	—	
São Paulo	—	—	—	—	
5 — FINEX	13 702	+ 8 694	+ 319	+ 9 013	22
6 — TOTAL DAS APLICAÇÕES	253 510	+ 34 637	+ 58 890	+ 93 527	347
7 — DÉBITO FRENTE AS AUTORIDADES MONETÁRIAS MONETÁRIAS (—) CRÉDITO (+) — (1 — 6)	— 248 615	— 34 133	— 57 342	— 91 475	— 340

...CAR

...ridades Monetárias

...s Contabilizados)

UNIDADE : NCr$ MIL

1967 Fluxos			SALDO ACUMULADO EM 30-6-67	1967 Fluxo	SALDO ACUMULADO EM 30-9-67	1967 Fluxos	SALDO ACUMULADO EM 31-10-67	1967 Fluxos	SALDO ACUMULADO EM 30-11-67
...rim.	2.º Trim.	1.º Sem.		3.º Trim.		Outubro		Novembro	
3 936	+ 2 737	— 1 199	5 748	+ 12 447	18 195	— 10 889	7 306	— 693	6 613
...	+ 3 378	...	3 938	+ 12 253	16 191	— 12 357	3 834	— 2 419	1 415
...	— 641	...	1 810	+ 194	2 004	+ 1 468	3 472	+ 1 726	5 198
47	+ 5 411	+ 5 458	24 631	+ 7 634	32 265	— 9 879	22 386	— 1 321	21 065
14 111	— 11 722	— 25 833	134 167	— 18 493	115 674	+ 69 658	185 332	+ 2 051	187 383
...	— 14 326	...	44 907	— 38 786	6 121	— 3 564	2 557	— 1 021	1 536
...	+ 17 366	...	68 677	— 19 098	49 579	— 5 140	44 439	— 5 213	39 226
...	— 14 762	...	20 583	+ 14 046	34 629	— 7 380	27 249	— 6 169	21 080
—	—	—	—	+ 1 298	1 298	+ 2 424	3 722	+ 4 110	7 832
—	—	—	—	+ 24 047	24 047	+ 83 318	107 365	+ 10 344	117 709
12 393	+ 32 579	+ 20 186	68 932	+ 18 812	87 744	— 13 675	74 069	— 13 929	60 140
—	+ 832	+ 832	14 450	—	14 450	—	14 450	+ 1 169	15 619
27 172	— 36 591	— 9 419	73 366	+ 76 614	149 980	+ 26 204	176 184	+ 8 931	185 115
707	— 213	— 920	5 267	— 53	5 214	—	5 214	— 857	4 357
179	—	— 179	14	— 4	10	—	10	+ 600	610
1 406	+ 448	— 958	— 5 718	—	— 5 718	—	— 5 718	—	— 5 718
24 332	— 13 201	+ 11 131	33 313	— 21 572	11 741	— 3 107	8 634	— 10 459	— 1 825
11 329	— 4 922	+ 6 407	14 375	— 12 910	1 465	— 184	1 281	— 1 281	—
6 197	— 18 703	— 24 900	26 115	— 21 972	4 143	— 2 181	1 962	— 1 962	—
—	—	—	—	+ 24 249	24 249	+ 35 701	59 950	+ 22 366	82 316
—	—	—	—	+ 6 845	6 845	+ 15 359	22 203	+ 15 295	37 498
—	—	—	—	+ 102 031	102 031	— 19 383	82 648	— 14 771	67 877
988	+ 3 848	+ 2 860	25 575	—	25 575	—	25 575	—	25 575
273	— 5 643	— 5 916	341 122	+ 84 567	425 688	+ 72 308	497 996	— 3 099	494 897
3 663	+ 8 380	+ 4 717	— 335 373	— 72 120	— 407 493	— 83 197	— 490 690	+ 2 406	— 488 284

QUADRO 3.3

DISCRIMINAÇÃO	SALDO EM 31-12-65	FLUXO 1.º Sem. 1966	SALDO EM 30-6-66	FLUXO 3.º Trim. 1966
I — Valor em cruzeiros, recebido pelo «Fundo de Defesa de Produtos Agropecuários — CACAU», correspondentes à venda pelo Banco do Brasil S. A. dos dólares recebidos sob a forma de «quota de contribuição» (Conta de Recursos — Instrução 241, de 28-6-63)	18,7	+ 8,0	26,7	+ 4,0
II — Recursos transferidos ao «Fundo de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueira» (Conta de Suprimentos)	17,6	+ 8,5	26,1	+ 2,1
III — Despesas Diversas do «Fundo de Defesa de Produtos Agropecuários — CACAU»	0	0	0	0
IV — SALDO LÍQUIDO DO «F.D.P.A. CACAU» (I — II + III)	1,1	— 0,5	0,6	+ 1,9
V — Financiamentos ao Setor Cacau (A + B + C)	24,2	+ 7,5	31,7	+ 3,5
A) Banco do Brasil S. A. — Empréstimos e Descontos (1 + 2 + 3)	14,5	— 5,9	20,4	+ 3,5
1) CREAI	4,2	+ 2,3	6,5	— 0,6
2) CREGE	0,3	+ 1,1	1,4	+ 0,8
3) CACEX — Complementação de Preços — Safra 1965/1966	10,0	+ 2,5	12,5	+ 3,3
B) Banco Central — Redescontos	3,9	+ 3,8	7,7	— 0,4
C) CEPLAC — Financiamentos de Consumo e de Investimentos	5,8	— 2,2	3,6	+ 0,4
VI — Investimentos no Setor Cacau, pela CEPLAC	2,2	+ 2,0	3,2	+ 0,4
VII — Saldo líquido das operações de custeio da CEPLAC (Variações no Patrimônio)	9,8	+ 1,0	16,8	+ 1,8
VIII — Saldo líquido das inversões no Setor Cacau (V + + VI + VII)	35,2	+ 10,5	45,7	+ 5,6
IX — Saldo líquido dos recursos da CEPLAC na Caixa das Autoridades Monetárias	1,8	+ 3,6	5,4	+ 2,0
X — SALDO LÍQUIDO DA CONTA CACAU [(IV + IX) — VIII] SUPERAVIT (+) OU DEFICIT (—)	— 32,3	— 7,4	— 39,7	— 1,7

C A U

:os

UNIDADE : NCr$ MILHÕES

FLUXO .º Sem. 1966	SALDO EM 31-12-66	FLUXO 1.º Sem. 1967	SALDO EM 30-6-67	FLUXO 3.º Trim. 1967	SALDO EM 30-9-67	FLUXO EM OUTUBRO 1967	SALDO EM 31-10-67	FLUXO EM NOVEMBRO 1967	SALDO EM 30-11-67
+ 10,8	37,5	+ 9,6	47,1	+ 7,3	54,4	+ 1,9	56,3	0	56,3
+ 10,4	36,5	+ 10,1	46,6	+ 3,6	50,2	0	50,2	+ 0,2	50,4
0	0	+ 0,3	0,3	+ 0,1	0,4	0	0,4	0	0,4
+ 0,4	1,0	— 0,8	0,2	+ 3,6	3,8	+ 1,9	5,7	— 0,2	5,5
+ 6,2	37,9	— 6,3	31,6	+ 17,8	49,4	+ 0,3	49,7	— 6,0	43,7
+ 4,0	24,4	— 10,0	14,4	— 1,3	13,1	+ 0,1	13,2	— 1,6	11,6
— 1,7	4,8	+ 7,1	11,9	— 1,3	10,6	— 0,8	9,8	— 1,6	8,2
- 1,2	2,6	— 0,1	2,5	0	2,5	+ 0,9	3,4	0	3,4
+ 4,5	17,0	— 17,0	0	0	0	0	0	0	0
+ 0,9	8,6	+ 1,2	9,8	+ 16,9	26,7	— 0,1	26,6	— 5,0	21,6
+ 1,3	4,9	+ 2,5	7,4	+ 2,2	9,6	+ 0,3	9,9	+ 0,6	10,5
+ 1,4	4,6	+ 2,0	6,6	— 0,7	7,3	0	7,3	+ 0,4	7,7
+ 4,2	15,0	+ 3,4	18,4	+ 2,6	21,0	+ 1,2	22,2	+ 0,9	23,1
- 11,8	57,3	— 0,9	56,6	+ 21,1	77,7	+ 1,5	79,2	— 4,7	74,5
+ 6,8	12,2	+ 2,8	15,0	— 1,6	13,4	— 1,6	11,8	+ 3,7	15,5
- 4,6	— 44,3	+ 2,9	— 41,4	— 19,1	— 60,5	— 1,2	— 61,7	+ 8,2	— 53,5

C O N

Saldos C

QUADRO 3.4

DISCRIMINAÇÃO	30-3-66	30-6-66	30-9-66	30-12-66	30-
I — RECEITA					
Receita Global	143 185	116 499	241 368	226 647	339
a) Receita proveniente da venda de trigo em grão à indústria moageira	136 195	107 020	232 427	219 576	333
Receita proveniente da venda de trigo em grão — PL-480 — 6.º Acôrdo	—	—	—	—	
b) Receita Eventual	6 990	9 479	8 941	7 071	6
1) Juros sôbre venda do trigo em grão	334	133	295	93	
2) Créditos à disposição do Tesouro Nacional referente ao trigo em grão	—	—	—	—	
3) Impôsto de Circulação de Mercadorias a recolher	—	—	—	—	
4) Ressarcimento de despesas com o recolhimento do ICM	—	—	—	—	
5) Retenção — Decreto 2 096 — 18-01-63	99	111	121	128	
6) Retenção — Decreto 50 359 — 18-03-61	3	3	3	3	
7) Retenção — Decreto 50 889 — 01-07-61	—	—	1	1	
8) Retenção — Decreto 52 780 — 29-10-63	11	—	5	—	
9) Retenção — Decreto 53 913 — 11-05-64	337	289	218	298	
10) Retenção — Decreto 54 969 — 11-11-64	105	257	139	81	
11) Retenção — Decreto 55 807 — 05-03-65	829	617	162	26	
12) Retenção — Decreto 57 392 — 07-12-65	5 272	8 069	7 997	6 441	4
13) Retenção — Decreto 60 699 — 08-05-67	—	—	—	—	
14) Comissão de Equiparação de Preço entre trigo nacional e importado	—	—	—	—	
15) Resultado das operações	—	—	—	—	
II — DESPESA					
Despesa Global	255 959	218 661	343 099	350 904	488
Trigo Importado					
a) Dispêndio com aquisição — Custo e Frete	198 917	161 678	263 506	286 906	384
Aquisições dentro do 6.º acôrdo sôbre cereais — PL-480 — 7.º Acôrdo	—	—	—	—	
Aquisição dentro do 7.º Acôrdo sôbre cereais — PL-480	—	—	—	—	
b) Despesas com compra e venda de trigo em grão	8 686	9 913	15 098	20 494	31
Despesas com compra e venda de trigo em grão — PL-480 — 6.º Acôrdo	—	—	—	—	
Despesas com compra e venda de trigo em grão — PL-480 — 7.º Acôrdo	—	—	—	—	
Trigo Nacional					
c) Aquisições de trigo por conta do Tesouro Nacional	48 356	47 070	64 495	43 504	72
III — SALDO PARCIAL	112'774	102 161	101 731	124 257	149
IV — FINANCIAMENTOS					
Financiamento ao Setor	34 480	36 141	42 152	36 775	27
a) Financiamentos da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil	33 118	30 288	27 470	29 581	26
1) Trigo Nacional :					
Empréstimos à Indústria	43	18	38	27	
Empréstimos à Lavoura	1	3	3	1	
Títulos Descontados à Lavoura	—	—	—	—	
2) Trigo Estrangeiro :					
Empréstimos à Indústria	33 [illegible]74	30 267	27 429	29 553	26
b) Financiamentos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil	1 362	5 853	14 682	7 194	1
1) Empréstimos Agrícolas à Lavoura	1 339	5 840	8 032	7 186	1
2) Empréstimos Agrícolas Preferenciais	23	13	9	8	
3) Empréstimos sôbre Disposições Especiais	—	—	6 641	—	
4) Títulos Descontados à Lavoura	—	—	—	—	
V — RESULTADO FINAL					
Fornecimento de recursos pelas Autoridades Monetárias	147 254	138 302	143 883	161 032	176

IGO

— *Fluxos*

UNIDADE : NCr$ MIL

DOS			FLUXOS						
			1966			1967			
30-6-67	30-9-67	30-11-67	1.° Trim.	2.° Trim.	3.° Trim.	1.° Trim.	2.° Trim.	3.° Trim.	Novembro
147 233	320 207	397 761	95 263	— 29 174	124 869	112 885	— 192 299	172 974	77 554
130 698	295 519	379 855	90 095	— 29 175	125 407	113 539	— 202 417	164 821	84 336
3 147	3 374	3 360	—	—	—	—	3 147	227	— 14
13 388	21 314	14 546	5 168	2 184	— 538	— 654	6 971	7 926	— 6 768
6	117	185	271	— 202	162	60	— 147	111	68
—	—	—	—	—	—	617	— 617	—	—
10 663	10 352	5 935	—	—	—	501	10 162	— 311	— 4 417
51	100	125	—	—	—	2	49	49	25
—	5	15	16	12	10	15	— 143	5	10
—	—	—	—	—	—	1	— 4	—	—
—	—	—	—	—	1	—	— 1	—	—
—	26	50	11	— 11	5	14	— 14	26	24
123	95	162	14	— 49	— 71	— 214	39	— 28	67
15	153	7	— 423	— 151	— 118	11	— 77	138	— 146
58	72	79	5	— 212	— 455	12	20	14	7
1 300	1 187	1 195	5 272	2 797	— 72	— 1 673	— 3 468	— 113	8
1 172	3 757	3 982	—	—	—	—	1 172	2 585	225
—	5 450	—	—	—	—	—	—	5 450	— 5 450
—	—	2 811	—	—	—	—	—	—	2 811
320 862	419 433	438 811	136 459	— 37 299	124 438	137 633	— 167 675	98 571	19 378
232 665	338 036	343 581	96 517	— 37 239	101 828	97 791	— 152 032	105 371	5 545
2 925	2 972	2 986	—	—	—	—	2 925	47	14
—	—	4 758	—	—	—	—	—	—	4 758
14 081	26 311	29 223	3 886	1 226	5 185	10 875	— 17 288	12 230	2 912
421	448	448	—	—	—	—	421	27	—
—	—	1 022	—	—	—	—	—	—	1 022
70 770	51 666	56 793	36 056	— 1 286	17 425	28 967	— 1 701	— 19 104	5 127
173 629	99 226	41 050	41 286	— 7 611	— 431	24 748	24 624	— 74 403	— 58 176
43 830	55 968	51 768	— 9 980	1 662	6 011	— 8 885	15 940	12 138	— 4 200
34 978	43 051	39 082	— 5 842	— 2 830	— 2 818	— 3 350	8 747	8 073	— 3 969
284	213	—	16	— 25	20	3	254	— 71	— 213
2	—	—	—	2	—	—	1	— 2	—
19	—	4	—	—	—	—	19	— 19	4
34 673	42 838	39 078	— 5 858	— 2 807	— 2 838	— 3 353	8 473	8 165	— 3 760
8 852	12 917	12 686	— 4 138	4 492	8 829	— 5 535	7 193	4 065	— 231
8 851	12 915	12 686	— 4 161	4 502	2 192	— 5 530	7 195	4 064	— 229
1	—	—	23	— 10	— 4	— 5	— 2	— 1	—
—	—	—	—	—	6 641	—	—	—	—
—	2	—	—	—	—	—	—	2	— 2
217 459	155 194	92 818	31 306	— 5 950	5 581	15 863	40 564	— 62 265	— 62 376

4. RELAÇÕES ECONÔMICAS COM O EXTERIOR

Comportamento

Base :

I M P

QUADRO 4.5

DISCRIMINAÇÃO	ÍNDICE DE PREÇO (CENT./KG)						
	1960	1962	1963	1964	1965	1966	196 JAN./ (*)
Petróleo em bruto ou cru	110	93	91	80	76	81	[illegible]
Salitre do Chile	96	99	96	102	104	101	11
Enxofre em bruto, não refinado	92	89	79	98	119	155	1
Carvão de pedra ou hulha	105	91	95	106	102	101	1
Hidróxido de sódio (soda cáustica)	119	91	118	153	152	116	11
Adubos manufaturados	94	95	95	98	103	95	1
Papel p/ impressão de jornais e revistas	100	100	102	105	106	107	11
Chapas lamin. a quente ou frio, não revestidas, de ferro e aço	105	103	100	117	113	109	13
Cobre e suas ligas	110	105	103	113	170	230	19
Alumínio e suas ligas	100	98	94	96	97	100	11
Zinco e suas ligas	107	91	93	124	146	126	12
Arame farpado	99	94	95	99	102	99	10
Trigo em grão	95	100	102	109	98	61	10
Bacalhau	93	90	91	106	111	114	12
Maçãs	91	133	154	181	133	156	18

FONTES : CACEX e S.E.E.F. — Ministério da Fazenda.

TERIOR DO BRASIL

ncipais Produtos

100

AÇÃO

	ÍNDICE DE QUANTIDADE (TON.)						ÍNDICE DE VALOR (DÓLARES)						
60	1962	1963	1964	1965	1966	1967 JAN./NOV. (*)	1960	1962	1963	1964	1965	1966	1967 JAN./NOV. (*)
75	100	137	143	136	150	117	82	127	128	124	114	122	86
67	60	65	47	58	52	47	66	60	63	47	60	53	47
108	12	136	108	148	128	140	97	105	108	105	177	41	243
137	66	75	90	120	95	64	144	60	72	94	123	93	62
93	135	146	107	89	137	124	111	124	173	166	136	160	127
30	92	128	101	131	156	186	122	88	123	98	135	133	170
11	84	78	44	36	38	50	111	85	80	47	39	41	51
87	96	189	98	97	145	112	91	101	189	108	110	159	131
83	116	133	77	64	119	96	90	122	137	87	108	269	168
81	106	141	101	119	220	160	81	104	133	97	116	220	163
94	130	120	95	37	279	101	100	118	111	117	142	160	116
06	183	149	141	101	90	118	104	171	142	139	103	89	110
08	117	116	139	100	20	113	103	116	118	151	98	121	114
3	105	116	80	63	108	136	78	94	106	85	71	123	150
4	116	149	89	138	131	182	77	156	231	163	184	196	297

Comportamento

Base :

E X P

QUADRO 4.6

DISCRIMINAÇAO	ÍNDICES DE PREÇOS (CENT./KG)						
	1960	1962	1963	1964	1965	1966	19 JAN./ (*)
Tecidos de Algodão	82	76	40	37	39	42	6
Café em grão	101	94	91	121	125	106	10
Açúcar demerara	90	106	162	156	91	96	9
Cacau em amêndoas	125	99	115	105	68	102	8
Carne de boi congelada	109	86	88	124	139	132	11
Milho em grão	92	0	96	106	112	114	12
Laranjas	102	84	81	72	87	89	6
Bananas	122	96	92	167	188	199	23
Castanha do Pará	126	100	82	100	135	115	11
Mate ou erva mate	103	101	102	103	107	126	13
Máquinas de costura s/ pert. e acessórios	91	100	91	78	85	92	9
Hematita	107	94	89	86	84	81	7
Algodão em rama	90	97	97	94	92	88	9
Madeiras de Pinho	106	107	106	106	107	110	11
Sisal ou agave	107	94	148	147	110	80	6
Óleo de mamona	88	93	87	84	73	89	11
Cêra de carnaúba	118	77	66	68	66	53	51
Peles e couros de gado bovino	83	88	83	52	43	88	6
Alcool etílico	99	120	182	181	99	137	16
Mentol	85	65	43	41	42	73	6

FONTES : CACEX e S.E.E.F. — Ministério da Fazenda.

…TERIOR DO BRASIL

…cipais Produtos

…00

…AÇÃO

…0	ÍNDICE DE QUANTIDADE (TON.)						ÍNDICE DE VALOR (DÓLARES)						
…0	1962	1963	1964	1965	1966	1967 JAN./NOV. (*)	1960	1962	1963	1964	1965	1966	1967 JAN./NOV. (*)
…0	80	280	540	880	380	187	300	69	123	223	377	177	129
…9	97	115	88	79	99	88	100	90	105	107	99	92	89
…9	56	59	32	91	128	123	80	60	96	50	82	123	116
…6	53	66	72	88	108	135	151	53	76	76	60	110	117
…1	79	69	126	207	107	46	45	68	61	156	287	141	54
…7	0	1 588	1 416	1 272	1 411	9 663	200	0	1 475	145	1 272	1 575	12 202
[illegible]	93	127	86	141	70	97	102	78	103	145	141	63	63
[illegible]	88	84	92	88	83	63	121	84	76	153	88	166	145
[illegible]	63	69	67	55	83	55	92	63	57	67	55	97	63
[illegible]	78	79	79	69	58	37	95	78	81	82	69	74	49
[illegible]	125	250	425	500	110	362	66	133	249	382	500	333	328
[illegible]	121	132	156	204	207	203	89	114	118	134	204	168	153
[illegible]	105	108	105	95	115	87	42	102	104	99	95	101	78
[illegible]	76	74	99	106	100	83	89	81	78	104	106	119	91
[illegible]	104	97	100	114	119	101	91	99	145	146	114	75	65
[illegible]	67	85	122	154	105	73	41	62	74	102	154	93	86
[illegible]	91	109	107	116	131	94	126	71	72	72	116	69	48
[illegible]	52	49	170	410	175	162	213	47	43	90	410	157	111
[illegible]	35	63	105	13	126	150	169	42	115	192	13	173	245
[illegible]	100	155	111	78	150	200	47	95	92	67	78	101	119

COMÉRCIO E

Bal

QUADRO 4.7

DISCRIMINAÇÃO	1964			1965		
	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Saldo
TOTAL GERAL	**1 429,8**	**1 086,4**	**+ 343,4**	**1 595,5**	**940,6**	**+ 654**
A.L.A.L.C.	**132,8**	**146,6**	**— 13,8**	**197,4**	**163,6**	**+ 33**
Argentina	90,8	99,8	— 9,0	140,9	111,0	+ 29
Chile	11,3	22,9	— 11,6	19,1	24,4	— 5
México	6,3	8,9	— 2,6	9,1	8,4	+
Uruguai	18,2	2,2	— 16,0	11,1	7,2	+
Venezuela (1)	—	—	—	—	—	
M.C.A.	**0,1**	**0,0**	**+ 0,1**	**0,5**	**0,0**	**+**
América (excl. ALALC e MCA)	**503,7**	**477,5**	**+ 26,2**	**551,0**	**371,4**	**+ 179**
Estados Unidos	474,3	374,9	+ 99,4	520,2	281,6	+ 238
Venezuela (1)	4,7	71,1	— 66,4	3,1	63,6	— 60
M.C.E.	**372,9**	**187,8**	**+ 185,1**	**412,4**	**167,2**	**+ 245**
Alemanha Ocidental	133,6	92,2	+ 41,4	141,5	86,3	+ 55
Bélgica Luxemburgo	41,5	12,8	+ 28,7	48,0	11,1	+ 36
França	50,9	45,7	+ 5,2	56,4	29,8	+ 26
Itália	67,8	24,0	+ 43,8	85,1	23,5	+ 61
Países Baixos	79,0	13,1	+ 65,9	81,4	16,5	+ 64
A.E.L.C.	**183,1**	**96,7**	**+ 86,4**	**193,0**	**84,7**	**+ 108**
Dinamarca	34,4	14,1	+ 20,3	38,9	11,9	+ 27
Noruega	18,7	9,1	+ 9,6	20,2	7,7	+ 12
Reino Unido	63,0	33,9	+ 29,1	61,7	27,7	+ 34
Suécia	51,3	21,1	+ 30,2	55,2	17,4	+ 37
Suiça	7,6	15,2	— 7,6	7,8	16,1	—
C.O.M.E.C.O.N.	**101,2**	**66,8**	**+ 34,4**	**101,6**	**57,2**	**+ 44**
Alemanha Oriental	14,7	10,1	+ 4,6	15,1	7,4	+
Hungria	6,6	2,7	+ 3,9	9,2	1,7	+
Iugoslávia	12,8	11,2	+ 1,6	12,3	5,7	+
Polônia	7,9	8,2	— 0,3	11,1	5,8	+
Tchecoslováquia	13,0	10,6	+ 2,4	15,9	7,4	+
U.R.S.S.	37,1	21,2	+ 15,9	29,3	26,6	+
Oriente Médio	**12,3**	**49,6**	**— 37,3**	**12,9**	**40,4**	**— 27**
Arábia Saudita	0,0	16,0	— 16,0	0,0	8,3	—
Coveite	0,0	10,1	— 10,1	—	11,4	— 11
Iraque	0,0	22,4	— 22,4	2,1	19,7	— 17
Líbano	9,6	0,0	+ 9,6	4,8	0,0	+
Ásia (excl. Oriente Médio)	**48,9**	**37,1**	**+ 11,8**	**48,1**	**37,8**	**+ 10**
Japão	27,8	29,5	— 1,7	29,9	32,1	—
Hong Kong	15,9	0,0	+ 15,9	14,2	0,1	+ 1
África (excl. Oriente Médio)	**24,0**	**3,9**	**+ 20,1**	**22,4**	**3,3**	**+ 1**
África do Sul	9,0	0,5	+ 8,5	9,4	0,9	+
Argélia	9,6	3,1	+ 6,5	0,4	—	+
Nigéria	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8	—
Tunísia	3,6	—	+ 3,6	2,4	0,2	+
Zâmbia	—	—	—	0,0	0,9	—
Demais Países	**50,7**	**20,3**	**+ 30,4**	**56,1**	**14,9**	**+ 4**
Austrália	2,3	0,4	+ 1,9	2,5	0,7	+
Espanha	12,7	9,8	+ 2,9	24,5	5,7	+ 1
Finlândia	25,6	6,4	+ 19,2	16,1	5,5	+ 1
Grécia	5,7	1,1	+ 4,6	7,6	0,5	+
Turquia	1,8	—	+ 1,8	2,6	—	+

FONTE: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.
(1) A partir de 1967 a Venezuela integra a ALALC.

R DO BRASIL

ercial

AL

US$ MILHÕES

1966						1967		
Janeiro/Dezembro			Janeiro/Novembro			Janeiro/Novembro (*)		
portação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Saldo
741,4	**1 308,4**	**+ 438,0**	**1 578,0**	**1 172,7**	**+ 405,3**	**1 497,4**	**1 332,0**	**+ 165,4**
181,5	**143,0**	**+ 38,5**	**163,1**	**131,3**	**+ 31,8**	**149,0**	**188,4**	**— 39,4**
113,1	98,3	+ 14,8	100,6	89,8	+ 10,8	94,1	119,1	— 25,0
22,6	15,7	+ 6,9	20,6	14,5	+ 6,1	21,7	11,7	+ 10,0
6,2	13,3	— 7,1	5,7	12,0	— 6,3	6,5	13,9	— 7,4
20,0	8,4	+ 11,6	17,4	8,1	+ 9,3	19,6	4,1	+ 15,5
—	—	—	—	—	—	3,3	32,3	— 29,0
0,7	**0,0**	**+ 0,7**	**0,7**	**0,0**	**+ 0,7**	**0,6**	**0,0**	**+ 0,6**
614,3	**606,3**	**+ 8,0**	**557,6**	**550,3**	**+ 7,3**	**511,7**	**514,4**	**+ 2,7**
381,4	522,9	— 141,5	526,9	473,7	+ 53,2	492,6	486,5	+ 6,1
4,6	52,4	— 47,8	4,5	49,4	— 44,9	—	—	—
430,6	**233,1**	**+ 197,5**	**386,5**	**209,1**	**+ 177,4**	**403,8**	**256,9**	**+ 146,9**
133,6	122,2	+ 11,4	121,4	108,6	+ 12,8	119,2	141,0	— 21,8
39,1	17,7	+ 21,4	34,8	15,9	+ 18,9	34,0	22,2	+ 11,8
60,1	37,4	+ 22,7	53,0	34,5	+ 37,4	51,3	34,2	+ 17,1
109,0	33,5	+ 75,5	99,1	29,9	+ 69,2	96,2	39,9	+ 56,3
88,8	22,2	+ 66,6	78,2	20,2	+ 58,0	103,0	19,3	+ 83,7
209,0	**125,1**	**+ 83,9**	**186,1**	**110,1**	**+ 76,0**	**178,3**	**138,3**	**+ 40,0**
38,5	10,7	+ 27,8	32,4	9,6	+ 22,8	31,2	12,1	+ 19,1
23,9	15,2	+ 8,7	21,2	13,6	+ 3,6	20,1	16,0	+ 4,1
74,0	40,2	+ 33,8	69,0	35,2	+ 33,8	63,6	47,5	+ 16,1
54,8	28,6	+ 26,2	47,9	24,5	+ 23,4	45,1	30,4	+ 14,7
7,3	24,7	— 17,4	6,1	22,4	— 16,3	6,9	22,9	— 16,0
123,7	**65,7**	**+ 58,0**	**118,2**	**59,0**	**+ 59,2**	**100,9**	**72,3**	**+ 28,6**
18,7	8,4	+ 10,3	16,9	7,9	+ 9,0	14,6	8,3	+ 6,3
12,8	0,8	+ 11,5	11,7	0,8	+ 10,9	8,8	7,0	+ 1,8
19,5	6,5	+ 13,0	18,0	5,5	+ 12,5	14,4	3,7	+ 10,7
8,9	9,5	— 0,6	8,5	8,9	— 0,4	13,6	12,9	+ 0,7
18,9	10,0	+ 8,9	18,3	9,0	+ 9,3	8,8	8,9	— 0,1
31,6	27,6	+ 4,0	31,6	24,9	+ 6,7	34,3	17,6	+ 16,7
24,5	**57,3**	**— 32,8**	**20,0**	**51,6**	**— 31,6**	**17,0**	**60,3**	**— 43,3**
0,0	22,8	— 22,8	0,0	20,7	— 20,7	0,0	31,8	— 31,8
0,0	13,4	— 13,4	0,0	13,0	— 13,0	0,0	10,0	— 10,0
0,9	19,1	— 18,2	0,4	16,3	— 15,9	0,6	10,8	— 10,2
18,3	0,0	+ 18,3	14,3	0,0	+ 14,3	13,0	0,0	+ 13,0
74,6	**42,4**	**+ 32,2**	**70,5**	**35,3**	**+ 35,2**	**65,0**	**42,0**	**+ 23,0**
41,0	38,5	+ 2,5	37,8	33,0	+ 4,8	55,3	36,3	+ 19,0
20,5	0,2	+ 20,3	19,8	0,2	+ 19,6	7,2	0,3	+ 6,9
24,5	**10,2**	**+ 14,3**	**21,8**	**8,0**	**+ 13,8**	**25,3**	**20,4**	**+ 4,9**
11,4	0,7	+ 10,7	10,4	0,6	+ 9,8	12,6	1,0	+ 11,6
3,3	0,1	+ 3,2	2,5	0,1	+ 2,4	7,0	2,2	+ 4,8
0,1	4,4	— 4,3	0,1	3,5	— 3,4	0,0	7,7	— 7,7
2,9	0,0	+ 2,9	2,3	0,0	+ 2,3	1,3	—	+ 1,3
0,4	3,1	— 2,7	0,4	1,9	— 1,5	0,4	6,7	— 6,3
58,0	**20,2**	**+ 37,8**	**53,2**	**18,1**	**+ 35,1**	**45,8**	**39,0**	**+ 6,8**
1,5	1,0	+ 0,5	1,5	1,0	+ 0,5	1,3	9,8	— 8,5
23,6	10,8	+ 12,8	21,7	9,7	+ 12,0	20,8	15,2	+ 5,6
19,6	6,0	+ 13,6	18,2	5,3	+ 12,9	12,6	11,5	+ 1,1
9,8	0,6	+ 9,2	8,8	0,6	+ 8,2	6,4	6,2	+ 0,2
0,5	0,2	+ 0,3	0,5	0,1	+ 0,4	0,3	0,6	— 0,3

ÍNDICES RELATIVOS DE PREÇOS

Base: 1960 = 100

QUADRO 4.9

PERÍODO	ÍNDICE DE PREÇOS POR ATACADO (Excl. Café)	ÍNDICE DE PREÇOS DE EXPORTAÇÃO Cr$	ÍNDICE DE PREÇOS DE IMPORTAÇÃO Cr$	RELAÇÃO DE TROCAS	TEOR APARENTE DE RENTABILIDADE	
					Exportação	Importação
	A	B	C	B/C	B/A	A/C
1960	100	100	100	100	100	100
1961	140	149	158	94	106	89
1962	210	213	274	78	101	77
1963	371	381	404	94	103	92
1964	673	744	757	98	111	89
1965	1 034	1 496	1 440	104	145	72
1966	1 455	1 732	2 007	86	119	72
1967						
Janeiro	1 691	1 579(*)	...	...	93(*)	...
Fevereiro	1 736	1 766(*)	...	...	102(*)	...
Março	1 758	1 808(*)	...	...	103(*)	...
Abril	1 793	2 024(*)	...	...	113(*)	...
Maio	1 793	2 204(*)	...	...	123(*)	...
Junho	1 803	...	...	...	...	...
Julho	1 842(*)	...	...	...	...	...
Agôsto	1 859(*)	...	...	...	...	...
Setembro	1 886(*)	...	...	...	...	...
Outubro	1 926(*)	...	...	...	...	...
Novembro	1 936(*)	...	...	...	...	...

FONTE: «Conjuntura Econômica».

EXPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL

COMPORTAMENTO DOS SETORES PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO DA ECONOMIA NAS TRANSAÇÕES COM O RESTO DO MUNDO

QUADRO 4.10

DISCRIMINAÇÃO	1960/63 (média)	1964	1965	1966	1967	
					1º. Semestre	Jan./Nov. (*)
			US$ 1 000			
TOTAL GERAL (I + II + III)	1 318,1	1 429,8	1 595,5	1 741,4	741,5	1 497,4
I — Setor primário (A + B + C)	1 177,1	1 268,8	1 333,3	1 471,3	605,5	1 207,3
A — atividades agropecuárias	1 046,5	1 148,0	1 151,4	1 290,2	520,3	1 044,2
1 — gêneros alimentícios	825,3	867,0	881,3	983,9	385,5	810,7
2 — matérias primas	221,2	281,0	270,1	306,3	134,8	233,5
B — atividades extrativas minerais	107,8	102,5	137,6	135,0	61,1	110,4
C — atividades não especificadas	22,8	18,3	44,3	46,1	24,1	52,7
II — Setor secundário (A + B)	137,5	155,8	250,0	261,7	132,6	281,3
A — manufaturas e semi-manufaturas de consumo durável	17,0	52,4	95,0	70,2	51,2	101,2
B — manufaturas e semi-manufaturas de consumo não durável	120,5	103,4	15..0	191,5	81,4	180,1
III — Outras transações	3,5	5,2	12,2	8,4	3,4	8,8
			NCr$ 1 000 000			
TOTAL GERAL (I + II + III)	312,2	1 177,5	2 214,8	3 813,5	1 857,6	3 825,4
I — Setor primário (A + B + C)	262,8	967,6	1 702,1	3 222,0	1 517,6	3 084,3
A — atividades agropecuárias	220,3	818,6	1 367,4	2 825,4	1 295,2	2 667,6
1 — gêneros alimentícios	142,9	520,1	899,8	1 154,6	963,0	2 071,1
2 — matérias primas	77,4	298,5	467,6	670,8	332,3	596,5
B — atividades extrativas minerais	35,1	126,8	254,1	295,6	158,5	282,0
C — atividades não especificadas	7,4	22,2	?0,6	101,0	63,9	134,7
II — Setor secundário (A + B)	48,5	204,7	490,5	573,1	331,4	718,6
A — manufaturas e semi-manufaturas de consumo durável	6,0	66,2	171,5	153,7	129,8	258,5
B — manufaturas e semi-manufaturas de consumo não durável	42,5	137,9	319,0	419,4	201,6	460,1
III — Outras transações	0,9	5,8	22,2	18,3	8,6	22,5

FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL

COMPORTAMENTO DA ECONOMIA NACIONAL DIANTE DAS NECESSIDADES DE IMPORTAR

QUADRO 4.11

DISCRIMINAÇÃO	1960/63 (média)	1964	1965	1966	1967	
					1º. Semestre	Jan./Nov. (*)
	US$ 1 000 000					
TOTAL GERAL (I + II + III + IV)	1 295,9	1 086,4	940,6	1 303,4	685,8	1 332,0
I — Investimentos realizados com importação de bens de Capital (A + B + C)	530,9	333,0	268,0	389,6	236,0	506,4
A — para a produção de mercadorias ...	216,2	158,4	125,1	164,2	91,1	209,5
B — para a produção de serviços	267,4	146,0	117,7	189,1	119,8	247,1
C — não especificados	47,3	28,6	25,2	36,3	25,1	49,8
II — Dispêndios realizados com importações de bens de manutenção da produção corrente interna (A + B + C)	535,1	465,4	458,5	605,3	271,4	511,1
A — do setor agrícola	18,2	17,1	23,3	22,0	11,8	28,2
B — do setor industrial	308,4	253,8	267,3	395,2	179,8	339,0
C — do setor energético	208,5	194,5	167,9	188,1	79,8	144,0
III — Importações de bens de consumo final (A + B)	225,9	284,9	210,9	284,7	165,4	293,9
A — duráveis	37,3	34,0	33,6	51,5	27,4	52,9
B — não duráveis	188,6	250,9	177,3	233,2	138,0	241,0
IV — Outras transações	4,0	3,1	3,6	23,8	13,0	20,6
	NCr$ 1 000 000					
TOTAL GERAL (I + II + III + IV)	456,1	1 242,9	1 929,6	3 264,8	1 898,5	3 907,5
I — Investimentos realizados com importação de bens de Capital (A + B + C)	162,0	340,5	503,1	804,3	620,2	1 484,8
A — para a produção de mercadorias ...	65,0	157,3	214,2	374,5	246,5	614,3
B — para a produção de serviços	82,7	153,0	240,2	432,0	308,4	724,5
C — não especificados	14,3	30,0	48,7	87,8	65,3	146,0
II — Dispêndios realizados com importações de bens de manutenção da produção corrente interna (A + B + C)	203,7	541,2	960,3	1 574,3	769,0	1 499,8
A — do setor agrícola	7,3	23,3	54,7	65,7	38,1	82,8
B — do setor industrial	121,1	268,3	528,5	953,3	471,9	994,8
C — do setor energético	75,3	249,6	377,1	555,3	259,0	422,2
III — Importações de bens de consumo final (A + B)	87,0	356,7	456,9	7 8,2	472,7	862,5
A — duráveis	13,7	36,5	65,7	115,9	71,7	155,2
B — não duráveis	73,9	320,2	391,2	612,3	401,0	707,3
IV — Outras transações	2,8	4,5	9,3	68,0	36,6	60,4

FONTE : Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.

EXPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS

QUADRO 4.12 — US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	1960/63 (média)	1964	1965	1966	1967 1º. Semestre	1967 Jan./Nov. (*)
TOTAL GERAL (I + II + III)	**1 318,1**	**1 429,8**	**1 595,5**	**1 741,4**	**741,5**	**1 497,4**
I — Setor primário da economia (A + B + C)	**1 177,1**	**1 268,8**	**1 333,3**	**1 471,3**	**605,5**	**1 207,3**
A — Atividades agro-pecuárias (a + b)	**1 046,5**	**1 148,0**	**1 151,4**	**1 290,2**	**520,3**	**1 044,2**
a) Gêneros alimentícios (1 a 3)	**825,3**	**867,0**	**881,3**	**983,9**	**385,5**	**810,7**
1) de origem vegetal	**808,8**	**838,8**	**834,2**	**934,8**	**356,8**	**753,7**
— café em grão	703,5	759,7	706,6	764,0	309,6	626,2
— cacau em amêndoas	43,6	34,8	27,7	50,7	20,2	53,5
— derivados de cacau	19,7	11,6	13,7	21,3	9,2	23,2
— manteiga	18,0	10,8	13,3	20,8	8,6	21,3
— outros	1,7	0,8	0,4	0,5	0,6	1,9
— arroz	4,0	0,9	23,8	33,3	1,9	4,8
— «blue-rose»	1,7	—	11,0	11,9	0,3	0,5
— outros	2,3	0,9	12,8	21,4	1,6	4,3
— milho em grão	7,5	2,9	27,9	31,5	4,1	21,9
— frutas frescas	9,9	10,7	16,0	12,1	4,4	9,4
— bananas	3,6	5,8	6,3	6,3	3,0	4,9
— laranjas	5,8	3,7	7,4	3,8	1,3	3,5
— outras	0,5	1,2	2,3	2,0	0,1	1,0
— castanha-do-pará	12,2	10,4	11,6	15,1	4,1	9,5
— mate ou erva-mate	8,4	7,8	6,9	7,0	3,3	5,2
2) de origem animal	**4,8**	**11,0**	**20,2**	**9,9**	**1,9**	**3,8**
— carne de boi congelada	4,8	11,0	20,2	9,9	1,9	3,8
3) outros gêneros alimentícios não especificados	**11,7**	**17,2**	**26,9**	**39,2**	**26,8**	**53,2**
b) Matérias-primas (1 a 2)	**221,2**	**281,0**	**270,1**	**306,3**	**134,8**	**233,5**
1) de origem vegetal	**208,6**	**245,8**	**291,2**	**250,5**	**102,9**	**184,8**
— algodão em rama	95,4	108,3	95,7	111,0	45,4	84,4
— madeiras de pinho	41,6	49,7	53,9	57,0	25,0	45,4
— madeiras não especificadas	4,7	8,7	14,5	18,5	7,6	15,3
— fumo em fôlhas	23,3	28,3	26,2	21,9	9,3	13,8
— sisal ou agave	25,2	33,9	22,7	22,1	8,3	13,8
— bucha de sisal	1,7	3,6	1,9	1,1	0,5	0,9
— cêras vegetais	13,7	10,5	11,0	9,9	4,4	7,0
— de carnaúba	13,0	10,2	10,8	9,7	4,2	6,8
— outras	0,7	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2
— outras matérias-primas	3,1	3,4	5,3	9,0	2,4	4,2
2) de origem animal	**12,6**	**35,2**	**38,9**	**55,8**	**31,9**	**48,7**
— lã	1,1	23,5	15,0	25,5	17,3	19,7
— peles e couros	11,5	11,7	23,9	30,3	14,6	29,0
— de gado bovino, exclusive bezerros e vitelas	3,0	2,7	5,5	4,7	2,2	3,1
— outras	8,5	9,0	18,5	25,0	12,4	25,9
B — Atividades extrativas minerais	**107,8**	**102,5**	**137,6**	**135,0**	**61,1**	**110,4**
— minérios de ferro	63,5	80,6	103,0	100,2	51,1	91,0
— minérios de manganês	28,5	20,6	29,2	26,8	5,9	10,7
— outros minérios	3,4	1,3	5,4	8,0	4,1	8,7
— petróleo bruto	12,4	—	—	—	—	—
C — Atividades não especificadas	**22,8**	**18,3**	**44,3**	**46,1**	**24,1**	**52,7**
— outros produtos em bruto e semi-preparados	22,8	18,3	44,3	46,1	24,1	52,7
II — Setor secundário da economia (A + B)	**137,5**	**155,8**	**250,0**	**261,7**	**132,6**	**281,3**
A — Manufaturas e semi-manufaturas de consumo durável (a + b + c + d)	**17,0**	**52,4**	**95,0**	**70,2**	**51,2**	**101,2**
a) Máquinas, equipamentos e acessórios (1 a 5)	**3,5**	**10,8**	**21,6**	**28,2**	**15,7**	**29,4**

(Continua)

EXPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS

QUADRO 4.12 (Conclusão) — US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	1960/63 (média)	1964	1965	1966	1967 1º. Semestre	1967 Jan./Nov. (*)
1) máquinas e aparelhos elétricos, seus pertences e acessórios	0,4	1,2	4,2	4,4	2,6	4,3
2) máquinas e aparelhos para transporte e elevação; de terraplanagem, construção e elevação de estradas	0,4	1,7	4,4	4,9	1,5	2,5
3) máquinas ferramentas e outras para trabalhar metais	0,3	1,1	1,8	2,6	1,3	2,3
4) máquinas de costura	0,8	2,3	2,9	2,0	1,2	2,5
5) outras	1,6	4,5	8,3	14,3	9,1	17,8
b) Veículos, seus pertences e acessórios (1 a 2)	**5,6**	**7,5**	**7,3**	**5,1**	**6,1**	**8,7**
1) veículos a motor para estradas e tráfego urbano, seus pertences e acessórios (inclusive tratores)	3,0	2,0	3,3	4,6	0,5	1,2
2) outros	2,6	5,5	4,0	0,5	5,6	7,5
c) Produtos metalúrgicos	**2,5**	**17,2**	**44,7**	**20,0**	**19,8**	**44,6**
1) metais usados em metalurgia	2 5	17,2	44,7	20,0	19,8	44,6
— chapas de ferro e aço	2,1	12,5	34,2	12,5	13,7	33,7
— chapas laminadas a quente ou a frio não revestidas de ferro ou aço	—	2,6	8,3	4,2	5,0	16,7
— outras	0,4	2,1	2,2	3,3	1,1	17,0
d) Outros produtos (1 a 3)	**5,4**	**16,9**	**21,4**	**16,9**	**9,6**	**18,5**
1) pneumáticos e câmaras de ar	0,2	5,3	3,5	2,0	0,5	0,7
2) tecidos de algodão	1,8	2,9	4,9	2,3	0,5	1,5
3) outros artigos manufaturados	3,4	8,7	13,0	12,6	8,6	16,3
B — Manufaturas e semi-manufaturas de consumo não durável (a + b + c)	**120,5**	**103,4**	**155,0**	**191,5**	**81,4**	**180,1**
a) Gêneros alimentícios (1 a 6)	**81,9**	**53,8**	**105,3**	**138,1**	**55,0**	**126,3**
1) carne de boi enlatada	7,3	5,4	12,4	8,1	0,7	6,4
2) extrato de carne	1,8	3,6	6,6	3,9	0,2	1,4
3) outras carnes	3,0	3,1	8,2	10,5	4,2	9,0
4) farelos	9,4	6,6	18,4	30,1	10,7	22,3
— de amendoim	5,1	1,8	8,2	11,2	7,1	11,5
— de soja	1,0	2,9	7,2	13,4	2,0	8,3
— outros	3,3	1,9	3,0	5,4	1,6	2,5
5) tortas (exclusive cacau)	1,5	2,0	3,0	5,0	1,4	2,7
6) açúcar de cana	58,9	33,1	56,7	80,5	37,8	84,5
— demerara	55,0	33,0	54,0	80,5	37,8	84,5
— outros	3,9	0,1	2,7	0	—	—
b) Produtos químicos e farmacêuticos (1 a 2)	**16,1**	**17,6**	**14,5**	**25,1**	**13,5**	**27,6**
1) álcoois e seus derivados halogenados, sulforados e nitratos	9,9	10,8	4,6	13,2	7,7	16,3
— álcool etílico	2,8	5,0	0,3	4,5	1,9	5,8
— mentol	7,1	5,7	4,1	8,6	5,8	10,4
— outros	0	0,1	0,2	0,1	—	0,1
2) outros produtos químicos e farmacêuticos	6,2	6,8	9,9	11,9	5,8	11,3
c) Diversos (1 a 2)	**22,5**	**32,0**	**35,2**	**28,3**	**12,9**	**26,2**
1) derivados de petróleo	0,9	2,7	0	—	0,9	0,9
2) óleos vegetais	21,6	29,3	35,2	28,3	12,0	25,3
— de mamona	16,6	24,4	26,8	22,3	7,4	20,5
— de outros	5,0	4,9	8,4	6,0	4,6	4,8
III — Outras transações (a + b + c)	**3,5**	**5,2**	**12,2**	**8,4**	**3,4**	**8,8**
a) animais vivos	0,4	0,5	1,4	0,7	0,4	0,7
b) ouro, moeda, transferências especiais	3,1	4,7	10,8	4,4	2,8	7,8
c) outras	—	—	—	3,3	0,2	0,3

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIÁRIOS E BENS DE CONSUMO FINAL

QUADRO 4.13 — US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	1960/63 (média)	1964	1965	1966	1967	
					1º. Semestre	Jan./Nov. (*)
TOTAL GERAL (I + II + III + IV)	**1 295(9**	**1 086,4**	**940,6**	**1 303,4**	**685,8**	**1 332,0**
I — Investimentos realizados com importação de bens de Capital (A + B + C)	**530,9**	**333,0**	**262,0**	**389,6**	**236,0**	**506,4**
A — Para a produção de mercadorias (a + b)	**216,2**	**158,4**	**125,1**	**164,2**	**91,1**	**209,5**
a) do setor agrícola (1 + 2)	**14,5**	**14,6**	**10,0**	**8,7**	**6,5**	**13,6**
1) máquinas e instrumentos, seus pertences e acessórios (exclusive tratores)	3,5	3,3	1,6	1,5	1,4	2,8
2) arame farpado	11,0	11,3	8,4	7,2	5,1	10,8
b) do setor industrial (1 a 11)	**201,7**	**143,8**	**115,1**	**155,5**	**84,6**	**195,9**
1) motores de combustão e explosão internas (exclusive para aviões)	15,2	10,0	12,7	10,7	7,4	15,4
2) máquinas e aparelhos para transporte e elevação	10,5	6,3	4,2	3,6	2,0	5,3
3) máquinas e aparelhos para terraplanagem, construção de estradas, etc.	15,6	13,2	9,5	18,3	6,6	12,7
4) bombas para líquidos	3,7	3,8	5,3	4,7	2,1	4,5
5) outras	7,1	7,4	4,2	6,5	3,4	8,9
6) máquinas e aparelhos para a indústria têxtil	13,3	8,2	9,0	15,1	6,7	18,3
7) máquinas e ferramentas para trabalhar metais	52,0	30,1	19,7	29,0	12,0	27,6
8) bombas de ar e a vácuo, compressores, etc.	5,6	4,2	4,3	5,8	3,2	6,7
9) rolamentos de esferas para mancais	14,5	15,2	11,3	17,1	7,8	14,4
10) eixos de manivela, rodas dentadas, volantes, polias, cilindros e equipamentos p/ transmissão de máquinas	5,2	6,1	5,8	8,5	4,9	9,8
11) outras máquinas não especificadas	59,0	39,3	29,1	36,2	28,5	72,3
B — Para a produção de serviços (a + b + c)	**267,4**	**146,0**	**117,7**	**189,1**	**119,8**	**247,1**
a) de energia elétrica e telecomunicações (1 + 2 + 3)	**74,1**	**57,3**	**47,4**	**76,4**	**41,6**	**90,6**
1) geradores, motores e transformadores	22,0	15,8	6,5	16,7	7,9	17,2
2) aparelhos de telecomunicações	13,6	13,2	10,7	15,6	7,7	19,7
3) outros	38,5	28,3	30,2	44,1	26,0	53,7
b) de transportes (1 + 2 + 3)	**179,3**	**74,6**	**54,2**	**90,9**	**66,0**	**130,2**
1) motores para aviões, seus pertences e acessórios	10,5	6,2	7,5	6,8	3,5	6,5
2) veículos, seus pertences e acessórios	162,1	63,8	42,3	81,3	59,8	118,4
— ferroviários	25,7	16,7	5,6	8,2	11,2	34,3
— locomotivas	20,4	14,8	3,9	5,9	10,4	32,1
— outros	5,3	1,9	1,7	2,3	0,8	2,2
— para estradas e tráfego urbano (inclusive tratores)	68,2	26,8	27,3	54,5	17,8	41,0
— automóveis e outros veículos	5,3	3,6	1,6	3,6	3,1	7,3
— tratores	30,0	17,5	19,3	40,6	9,5	23,0
— pertences e acessórios	27,1	5,7	6,4	10,3	5,2	10,7
— aviões, seus pertences e acessórios	28,1	13,8	8,4	16,6	27,7	35,8
— outros veículos	40,1	6,5	1,0	2,0	4,7	7,3
3) trilhos de ferro e aço	6,7	4,6	4,4	2,8	2,7	5,3
c) diversos	**14,0**	**14,1**	**15,1**	**21,8**	**12,2**	**26,3**
1) máquinas de escritório e contabilidade	14,0	14,1	15,1	21,8	12,2	26,3

(Continua)

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIÁRIOS E BENS DE CONSUMO FINAL

QUADRO 4.13 (Continuação) — US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	1960/63 (média)	1964	1965	1966	1967 1°. Semestre	1967 Jan./Nov. (*)
C — Não especificados para diversos fins (a + b + c)	**47,3**	**28,6**	**25,2**	**36,3**	**25,1**	**49,8**
a) ferramentas e utensílios	14,8	9,3	8,4	12,0	11,1	18,8
b) aparelhos e instrumentos para cálculo e desenho, medidas, calibrações e verificações	8,7	7,8	6,4	9,3	4,0	9,5
c) outros	23,7	11,5	10,4	15,0	10,0	21,5
II — Dispêndios realizados com importações de bens de manutenção da produção corrente interna (A + B + C)	**535,1**	**465,4**	**458,5**	**605,3**	**271,4**	**511,1**
A — Para o setor agrícola (a + b + c)	**18,2**	**17,1**	**23,3**	**22,0**	**11,8**	**28,2**
a) salitre do Chile	1,7	1,1	1,3	1,2	0,4	1,0
b) fosfatos tricálcicos	1,1	1,8	1,6	1,2	1,1	2,3
c) adubos manufaturados	12,8	14,2	20,4	19,6	10,3	24,9
1) sulfato de amônio	4,4	5,0	8,6	8,2	3,2	8,6
2) cloreto de potássio	3,6	3,8	6,1	4,8	2,8	5,6
3) outros	4,8	5,4	5,7	6,6	4,3	10,7
B — Para o setor industrial (a + b + c)	**308,0**	**253,8**	**267,3**	**395,2**	**179,7**	**339,0**
a) para as atividades metalúrgicas e de fundição (1 a 7)	**113,1**	**89,8**	**94,7**	**167,2**	**64,5**	**121,0**
1) cassiterita	4,4	2,4	3,8	0,8	0,0	0,0
2) ferro e aço e suas ligas	12,9	10,8	10,2	16,9	7,2	13,1
3) chapas laminadas a quente ou frio, não revestidas de ferro e aço	18,2	16,0	16,4	23,6	11,1	19,9
4) chapas e lâminas estanhadas	11,6	4,6	4,1	7,0	5,2	8,9
5) tubos, canos e acessórios de ferro e aço (exclusive tubos flexíveis)	6,6	5,0	3,0	4,9	2,0	3,9
6) metais não ferrosos	52,6	45,4	53,9	108,8	40,6	71,8
— cobre e suas ligas	26,7	20,5	25,9	65,7	9,0	15,7
— alumínio e suas ligas	10,0	9,1	11,1	21,2	22,8	37,4
— zinco e suas ligas	8,9	9,7	11,9	13,3	5,0	9,8
— outros	7,0	6,4	5,0	8,6	3,8	8,9
7) outros metais comuns usados em metalurgia	6,8	5,6	3,3	5,2	0,8	3,4
b) para as atividades químicas e farmacêuticas (1 a 16)	**132,0**	**120,4**	**138,8**	**187,3**	**91,2**	**173,2**
1) celulose	9,2	4,4	3,0	6,5	3,6	6,2
2) enxôfre em bruto	3,0	3,0	5,1	6,1	3,7	7,2
3) hidróxidos, óxidos e peróxidos	11,5	14,1	12,8	15,9	7,4	12,9
— hidróxidos de sódio	7,0	9,7	8,2	9,0	4,5	7,3
— outros	4,4	4,4	4,6	6,9	2,9	5,6
4) nitratos, nitritos e carbonatos	3,1	1,2	1,2	1,8	0,7	1,4
5) hidrocarburetos e seus derivados halogenados, sulfonados e nitratos	5,1	4,1	14,8	12,7	5,8	9,8
— butadieno	1,0	0,5	7,1	2,1	2,1	2,3
— outros	4,1	3,6	7,7	10,6	3,7	7,5
6) ácidos orgânicos	4,1	6,6	6,5	7,8	3,4	6,2
7) ésteres dos ácidos orgânicos e inorgânicos	5,5	5,5	5,4	9,8	4,5	8,8
8) compostos nitrogenados	12,3	8,3	9,2	11,9	5,5	10,8
9) preparações farmacêuticas e medicinais	10,1	9,1	10,8	14,4	6,6	12,8
10) corantes derivados do alcatrão da hulha, indinatural e laca artificial	7,0	7,5	6,8	9,5	1,8	5,5
11) óleos essenciais e produtos aromáticos, sabão etc.	3,0	2,8	3,6	5,2	2,3	4,3
12) matérias plásticas artificais e resinas sintéticas	7,6	5,9	7,7	11,3	5,8	12,8

(Continua)

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIÁRIOS E BENS DE CONSUMO FINAL

QUADRO 4.13 (Conclusão) — US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	1960/63 (média)	1964	1965	1966	1967	
					1º. Semestre	Jan./Nov. (*)
13) inseticidas, fungicidas e desinfetantes	8,9	4,6	8,1	10,5	4,2	8,5
14) misturas antidetonantes	2,4	2,9	2,6	3,3	1,6	3,5
15) aditivos para óleos lubrificantes	2,9	3,4	4,0	5,6	3,1	5,0
16) outros	36,4	37,0	37,7	55,0	31,2	57,5
c) para outras atividades industriais (1 a 6)	**62,5**	**43,2**	**34,5**	**40,7**	**25,0**	**44,8**
1) amianto ou asbesto	3,1	2,4	2,9	3,5	2,1	3,3
2) têxteis naturais ou artificiais	6,8	4,4	3,3	3,7	3,2	6,2
3) borrachas naturais	13,5	4,4	1,5	2,9	3,0	4,1
4) borrachas sintéticas	9,0	8,0	5,6	7,8	3,1	5,5
5) papel para impressão de jornais e revistas	21,2	9,9	8,4	9,0	5,6	12,8
6) outros	8,9	14,1	12,8	13,8	8,0	12,9
C — Para o setor energético (a + b + c + d)	**208,5**	**194,5**	**167,9**	**188,1**	**79,9**	**144,0**
a) petróleo bruto	**119,1**	**135,4**	**120,7**	**127,5**	**51,1**	**93,2**
b) derivados de petróleo (1 a 6)	**79,4**	**45,0**	**36,0**	**41,9**	**19,7**	**36,8**
1) gasolina	26,3	9,9	7,5	5,8	2,5	5,3
2) querosene	5,7	6,2	6,4	6,0	2,6	4,1
3) óleos e graxas lubrificantes	15,6	19,2	15,3	20,4	8,7	17,7
4) óleos combustíveis (diesel e fuel)	22,8	—	0,2	0,2	—	—
5) gases liquefeitos do petróleo	6,2	6,3	4,4	6,4	3,2	5,9
6) outros derivados	2,8	3,4	2,2	3,1	2,7	3,8
c) carvão de pedra ou hulha	**4,3**	**3,8**	**5,2**	**4,1**	**1,7**	**2,6**
d) carvão betuminoso	**5,6**	**10,3**	**6,0**	**14,6**	**7,4**	**11,4**
III — Importações de bens de consumo final (A + B)	**225,9**	**284,9**	**210,9**	**294,7**	**165,4**	**293,9**
A — Duráveis (a + b + c)	**37,2**	**34,0**	**33,6**	**51,5**	**27,4**	**52,9**
a) manufaturas de minerais não metálicos	12,9	8,6	8,8	12,6	5,1	9,4
b) obras impressas	6,8	8,6	7,9	12,6	7,6	13,3
c) outros	17,5	16,8	16,9	26,3	14,7	30,0
B — Não duráveis	**188,6**	**250,9**	**177,3**	**233,2**	**138,0**	**241,0**
a) Gêneros alimentícios (1 a 11)	**188,6**	**250,9**	**177,3**	**233,2**	**138,0**	**241,0**
1) trigo em grão	129,4	176,3	113,6	142,3	76,7	133,7
2) bacalhau	13,5	12,1	10,1	17,5	13,3	21,9
3) laticínios	3,4	9,9	5,6	8,9	4,7	9,1
4) cevada	2,3	2,6	3,5	2,0	1,1	2,2
5) malte	7,5	7,1	6,5	9,0	5,4	8,6
6) frutas frescas	7,4	9,1	8,6	10,8	7,9	15,8
— maçãs	6,0	7,3	7,5	8,6	5,6	12,2
— outras	1,4	1,8	1,1	2,2	2,3	3,6
7) alho	3,1	4,0	2,2	5,1	4,7	9,2
8) azeites	6,7	10,3	9,9	11,4	6,5	10,6
— de oliveira	5,4	5,9	5,2	5,3	2,9	5,8
— outros	0,1	4,4	4,7	6,1	3,6	4,8
9) bebidas diversas	2,3	1,5	0,8	1,0	0,6	2,1
10) lúpulo	1,7	2,1	1,9	2,0	1,6	2,0
11) outros gêneros	12,3	15,9	14,6	23,2	13,5	25,8
IV — Outras transações	**4,0**	**3,1**	**3,6**	**23,8**	**13,0**	**20,6**
a) animais vivos	1,6	1,8	1,2	1,5	0,9	1,8
b) ouro, moeda e transferências especiais	2,4	1,3	2,4	3,0	4,0	9,7
c) outras especificações (*)	0	0	0	19,3	8,1	9,1

SERVIÇOS COMERCIAIS

RECEITA DE FRETES DE EXPORTAÇÃO

QUADRO 4.14 — US$ 1 000

MESES	FRETE LÍQUIDO							
	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967
Janeiro	609,3	1 031,9	1 226,0	475,6	764,5	589,2	766,5	1 302,9
Fevereiro	850,3	1 010,7	934,1	1 289,1	1 075,0	1 441,4	585,1	1 323,9
Março	547,1	825,5	951,4	1 360,7	1 051,7	1 460,2	891,4	1 996,9
1.º trimestre	2 006,7	2 868,1	3 111,5	3 125,5	2 891,2	3 490,8	2 243,0	4 623,7
Abril	1 583,4	1 099,2	1 103,8	976,2	669,8	931,1	1 138,1	794,5
Maio	1 205,5	1 370,6	864,0	992,6	823,1	950,1	820,9	1 088,4
Junho	672,6	819,3	721,6	889,8	976,6	1 125,4	951,5	1 013,2
2.º trimestre	3 461,5	3 289,1	2 689,1	2 858,7	2 469,5	3 006,6	2 910,5	2 896,1
1.º semestre	5 468,2	6 157,2	5 800,9	5 984,1	5 360,7	6 497,4	5 153,5	7 519,8
Julho	830,9	787,1	1 002,0	1 560,1	934,6	1 333,2	950,3	1 694,6
Agôsto	867,7	1 227,1	790,9	1 254,8	1 360,0	1 619,7	1 067,1	1 638,0
Setembro	1 337,1	690,1	894,8	1 401,7	1 624,9	1 252,7	1 319,8	3 265,6
3.º trimestre	3 035,7	2 704,3	2 687,8	4 216,6	3 919,4	4 205,7	3 337,2	6 599,2
Outubro	734,1	1 189,1	1 003,2	1 090,2	1 334,8	943,2	1 627,2	(*)1 844,9
Novembro (**)	785,2	1 594,1	1 313,1	1 815,8	1 019,4	1 248,1	1 135,6	(*)1 841,6
Dezembro (**)	1 037,4	1 281,8	1 120,3	1 078,1	967,0	1 534,6	1 096,2	...
4.º trimestre	2 557,0	4 065,0	3 436,7	3 984,1	3 231,1	3 726,1	3 858,9	...
2.º semestre	5 592,7	6 124,4	6 124,4	8 200,7	7 140,6	7 931,8	7 196,2	...
Total Geral	**11 060,9**	**12 926,5**	**11 925,3**	**14 184,8**	**12 501,3**	**14 429,2**	**12 347,6**	...

FONTE: Lloyd Brasileiro S. A.

SERVIÇOS COMERCIAIS

DESPESAS DE FRETES, SEGUROS E OUTROS

QUADRO 4.15 — US$ 1 000

BANDEIRAS	1964			1965			1966			1967 JAN./NOV. (*)		
	Fretes	Seguros e outros	Total	Fretes	Seguros e outros	Total	Fretes	Seguros e outros	Total	Fretes	Seguros e outros	Total
Brasil												
Navios próprios ...	22 799	5 699	28 498	28 172	7 013	35 215	36 497	9 124	45 621	31 430	7 858	39 288
Navios fretados ...	15 312	3 828	24 540	19 632	4 908	24 540	27 935	6 984	34 918	42 417	10 604	53 021
Alemanha	4 659	1 164	5 823	4 092	1 023	5 115	4 028	1 008	5 036	5 350	1 338	6 688
Estados Unidos	19 936	4 985	24 921	9 363	2 341	11 704	18 925	4 732	23 656	17 202	4 300	21 502
França	2 623	656	3 279	1 930	483	3 279	3 282	821	4 103	3 247	812	4 059
Grécia	7 323	1 832	9 155	1 829	457	2 286	2 633	659	3 291	1 415	354	1 769
Japão	2 294	574	2 868	2 643	661	3 304	4 047	1 012	5 058	3 975	994	4 969
Libéria	12 748	3 186	15 934	9 387	2 346	11 733	11 194	2 799	13 993	9 622	2 405	12 027
Noruega	12 807	3 202	16 009	9 652	2 413	12 065	9 521	2 381	11 902	9 163	2 291	11 454
Holanda	5 415	1 354	6 769	4 488	1 123	5 611	6 610	1 653	8 263	6 353	1 588	7 941
Reino Unido	7 867	1 967	9 834	6 480	1 620	8 100	4 633	1 159	5 791	7 076	1 769	8 845
U.R.S.S.	2 777	694	3 471	5 363	1 341	6 704	3 106	777	3 883	3 574	894	4 468
Outras bandeiras ...	25 109	6 276	25 985	21 603	5 400	26 137	21 847	5 456	27 308	22 545	5 636	28 181
Total Geral ...	**141 669**	**35 417**	**177 086**	**124 634**	**31 159**	**155 793**	**154 258**	**38 565**	**192 823**	**163 371**	**40 843**	**204 214**

FONTE: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.

COMÉRCIO E[...]

Por Classes e

QUADRO 4.16

DISCRIMINAÇÃO	1964	1965	1966	1.º TRIMESTRE
				1966
EXPÒRTAÇÃO				
TOTAL GERAL	**1 429,8**	**1 595,5**	**1 741,4**	**394,5**
Classe 2	**433,8**	**487,2**	**516,9**	**101,1**
Hematita	80,5	103,0	100,2	19,4
Algodão em rama .	108,3	95,7	111,0	12,6
Outros	245,0	288,5	305,7	69,1
Classe 4	**920,8**	**986,6**	**1 122,7**	**270,1**
Café em grão	759,7	706,6	764,0	208,4
Açúcar Demerara ..	33,0	54,0	80,5	10,7
Outros	128,1	226,0	278,2	51,0
Classe 5	**17,6**	**14,5**	**25,1**	**5,8**
Classe 6	**18,3**	**28,9**	**33,3**	**8,2**
Classe 7	**32,1**	**63,0**	**34,6**	**7,0**
Classe 8	**2,0**	**3,1**	**3,8**	**0,7**
Outras (1 + 9)	**5,2**	**12,2**	**5,0**	**1,7**
IMPORTAÇÃO				
TOTAL GERAL	**1 086,4**	**940,6**	**1 303,4**	**261,9**
Classe 2	**240,5**	**208,8**	**236,3**	**50,2**
Petróleo em bruto .	135,4	120,7	127,5	29,3
Derivados de petróleo	45,0	36,0	41,9	6,6
Outros	60,1	52,1	66,9	14,3
Classe 4	**250,9**	**177,3**	**233,2**	**55,1**
Trigo em grão	176,3	113,5	142,3	37,8
Bacalhau	12,1	10,1	17,5	5,1
Outros	62,5	53,7	73,4	12,2
Classe 5	**127,7**	**151,1**	**196,8**	**40,0**
Classe 6	**288,5**	**229,0**	**357,0**	**68,8**
Classe 7	**142,9**	**139,7**	**227,4**	**38,8**
Classe 8	**33,2**	**31,2**	**48,2**	**8,4**
Outras (1 + 9)	**3,2**	**3,5**	**4,5**	**0,6**

FONTE: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.

…R DO BRASIL

…is Produtos

US$ MILHÕES (FOB)

2.º TRIMESTRE		3.º TRIMESTRE		JANEIRO/NOVEMBRO	
1966	1967	1966	1967	1966	1967
410,0	**396,5**	**526,8**	**528,1**	**1 578,0**	**1 497,4**
137,9	**131,3**	**146,4**	**120,0**	**464,1**	**431,3**
25,7	29,5	29,0	26,6	90,0	91,4
35,4	29,3	35,4	23,9	100,9	85,1
76,8	72,5	82,0	69,5	273,2	254,8
247,4	**226,8**	**356,0**	**362,9**	**1 023,9**	**925,1**
168,9	156,7	221,3	250,0	694,0	634,0
14,4	22,3	38,6	30,2	72,9	76,0
64,1	47,8	96,1	82,7	257,0	215,1
6,7	**8,3**	**5,4**	**8,9**	**21,8**	**29,3**
7,1	**12,7**	**8,9**	**10,1**	**30,3**	**38,9**
9,1	**14,5**	**8,0**	**21,8**	**29,7**	**61,4**
1,0	**1,1**	**1,1**	**1,2**	**3,5**	**3,8**
2,8	**0,8**	**1,0**	**3,5**	**4,7**	**7,6**
307,4	**355,3**	**352,3**	**373,4**	**1 172,7**	**1 332,0**
61,3	**53,6**	**56,7**	**56,2**	**214,1**	**210,0**
34,8	25,7	28,9	28,0	116,8	93,2
12,7	9,6	10,9	12,6	37,7	36,8
13,8	18,3	16,9	15,6	59,6	80,0
38,6	**63,9**	**68,8**	**74,7**	**211,9**	**251,5**
21,0	35,2	40,8	47,2	130,4	133,7
3,6	3,3	3,2	4,3	15,6	21,9
14,0	25,4	112,8	23,2	65,9	95,9
47,5	**50,3**	**53,9**	**54,5**	**178,6**	**188,5**
93,6	**113,9**	**94,1**	**116,7**	**317,7**	**413,9**
54,0	**55,7**	**64,7**	**54,1**	**204,1**	**200,8**
11,4	**14,7**	**13,1**	**15,3**	**42,2**	**58,7**
1,0	**3,2**	**1,0**	**1,9**	**4,1**	**13,6**

FISCALIZAÇÃO E REGISTRO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

Empréstimos, Financiamentos, Investimentos e Reinvestimentos

REGISTROS EFETUADOS

QUADRO 4.17 — **1963 a Novembro/1967** — UNIDADE : US$ 1 000

PERÍODOS	EMPRÉS-TIMOS	EMPRÉS-TIMOS Instr. 289	FINANCIA-MENTOS	INVESTI-MENTOS	REINVES-TIMENTOS	TOTAL
1963	15 306	...	...	...	...	15 306
1964	256 741	...	11 369	...	...	268 110
1965	183 267	175 211	469 281	79 447	...	907 206
1966	264 577	275 638	1 565 151	254 503	56 779	2 416 648
Total	**719 891**	**450 849**	**2 045 801**	**333 950**	**56 779**	**3 607 270**
1967						
1.º Trimestre	140 764	62 679	248 093	116 546	5 529	573 611
2.º Trimestre	108 264	60 744	393 060	52 512	17 673	632 253
3.º Trimestre	117 489	26 353	193 076	129 974	10 396	477 288
Outubro	27 015	42 696	68 271	19 048	342	157 372
Novembro	112 522	9 309	53 511	42 121	313	217,776
Total	**506 054**	**201 781**	**956 011**	**360 201**	**34 253**	**2 058 300**
Total Geral	**1 225 945**	**652 630**	**3 001 812**	**694 151**	**91 032**	**5 665 570**

Elaborado na Divisão de Fiscalização e Contrôle (DIFIS).

FISCALIZAÇÃO E REGISTRO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

Investimentos, Empréstimos e Financiamentos

CERTIFICADOS DE AUTORIZAÇÃO (1)

QUADRO 4.18 — 1962 a Novembro/1967 — UNIDADE ; US$ 1 000

PERÍODOS	INVESTI-MENTOS	EMPRÉS-TIMOS	FINANCIA-MENTOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL	TOTAL
1962	...	...	212 665	...	212 665
1963	...	...	180 850	...	180 850
1964	...	...	192 864	...	192 864
1965	18 310	12 550	316 263	...	347 123
1966	35 915	132 223	470 762	367	639 267
Total	**54 225**	**144 773**	**1 373 404**	**367**	**1 572 769**
1967					
1.º Trimestre	9 353	92 512	118 816	...	223 720
2.º Trimestre	3 567	9 132	304 280	...	311 754
3.º Trimestre	88 509	23 668	137 287	...	264 192
Outubro	81	12 000	23 619	...	35 700
Novembro	18 052	6 500(3) 74 013(4)	52 982	...	151 547
Total	**119 562**	**217 825**	**636 984**	...	**974 371**
Total Geral	**173 787**	**362 598**	**2 010 388**	**367**	**2 547 140**

(1) Inclusive acôrdo de garantia de Investimentos — Brasil-Estados Unidos.
(2) Dados revistos.
(3) 31/
(4) 41/
Elaborado na Divisão de Fiscalização e Contrôle (DIFIS).

FISCALIZAÇÃO E REGISTRO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

Remessas Financeiras

CERTIFICADOS DE AUTORIZAÇAO

1965 a Novembro/1967

QUADRO 4.19 — UNIDADE : US$ 1 000

PERÍODOS	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL (1)	INVEST. BRASILEIRO NO EXTERIOR	OUTRAS	TOTAL
1965	23 376	4 390	...	5 883	33 649
1966	36 785	5 085	...	7 597	49 467
Total	**60 161**	**9 475**	...	**13 480**	**83 116**
1967					
1.º Trimestre	4 808	672	...	16 892	22 372
2.º Trimestre	7 197	1 320	...	3 049	11 566
3.º Trimestre	569	769	...	3 977	5 315
Outubro	...	91	6	634	731
Novembro	...	179	228	644	1 051
Total	**12 574**	**3 031**	**234**	**25 196**	**41 035**
Total Geral	**72 735**	**12 506**	**234**	**38 676**	**124 151**

(1) Pagamentos de Serviços Técnicos especializados, inclusive desenhos e modelos industriais.
Elaborado na Divisão de Fiscalização e Contrôle (DIFIS).

FISCALIZAÇÃO E REGISTRO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

Acôrdo de Garantia de Investimentos Brasil-Estados Unidos

CERTIFICADOS DE AUTORIZAÇÃO

1965 a Novembro/1967

QUADRO 4.20 — UNIDADE : US$ 1 000

PERÍODOS	INVESTIMENTOS	EMPRÉSTIMOS	FINANCIAMENTOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL	TOTAL
1965	...	1 800	...	...	1 800
1966	22 053	47 274	505	367	70 199
Total	**22 053**	**49 074**	**505**	**367**	**71 999**
1967					
1.º Trimestre	231	18 036	...	...	18 267
2.º Trimestre	1 630	1 500	...	...	3 130
3.º Trimestre	87 843	23 668	...	...	111 511
Outubro	...	...	...	...	...
Novembro	18 052	3 000	...	...	21 052
Total	**107 756**	**46 204**	...	...	**153 960**
Total Geral	**129 809**	**95 278**	**505**	**367**	**225 959**

Elaborado na Divisão de Fiscalização e Contrôle (DIFIS).

QUADRO 4.23

DISCRIMINAÇÃO	1962/1966 (média)		1 9 6 6	
	Valor	%	Valor	%
EXPORTAÇÃO (FOB)				
MUNDIAL (1/5)	**172 360**	**100,0**	**204 796**	
1) **Mercado Comum Europeu**	**42 987**	**25,0**	**52 653**	
República Federal da Alemanha	16 429	9,5	20 145	
França	9 080	5,3	10 890	
2) **Associação Européia de Livre Comércio (1)**	**25 892**	**15,0**	**29 409**	
Reino Unido	12 951	7,5	14 661	
Suécia	3 609	2,1	4 266	
3) **Conselho para Assistência Econômica Mútua**	**19 649**	**11,4**	**22 366**	
U.R.S.S.	7 665	4,4	8 840	
República Democrática Alemã	2 690	1,6	3 295	
4) **Associação Latino-Americana de Livre Comércio (2)**	**8 810**	**5,1**	**9 942(*)**	
Argentina	1 415	0,8	1 593	
Brasil	1 477	0,9	1 741	
5) **Resto do Mundo**	**75 022**	**43,5**	**9 426(*)**	
Estados Unidos	25 803	15,0	30 434	
Demais países	49 219	28,5	59 992(*)	
IMPORTAÇÃO (CIF)				
MUNDIAL (1/5)	**180 551**	**100,0**	**215 183(*)**	
1) **Mercado Comum Europeu**	**44 765**	**24,8**	**53 659**	
República Federal da Alemanha	15 087	8,4	18 036	
França	9 707	5,4	11 843	
2) **Associação Européia de Livre Comércio (1)**	**31 230**	**17,3**	**35 681**	
Reino Unido	15 133	8,4	16 671	
Suécia	3 864	2,1	4 582	
3) **Conselho para Assistência Econômica Mútua**	**19 057**	**10,6**	**22 178**	
U.R.S.S.	7 442	4,1	7 912	
República Democrática Alemã	2 612	1,4	3 215	
4) **Associação Latino-Americana de Livre Comércio (2)**	**7 255**	**4,0**	**8 332(*)**	
Argentina	1 147	0,6	1 124	
Brasil	1 363	0,8	1 496	
5) **Resto do Mundo**	**78 243**	**43,3**	**95 333(*)**	
Estados Unidos (3)	21 049	11,7	27 747	
Demais países	57 194	31,6	67 586	

FONTES: International Financial Statistics (FMI); Main Economic Indicators (OCDE); Serviço de Estatística Econômica e Fir
Obs.: Computados no COMECON os dados referentes à Iugoslávia.
(1) Inclui Finlândia. (2) Inclui Bolívia e Venezuela. (3) Importações FOB.

UNDIAL

nportação (CIF)

US$ MILHÕES

1966				1967			
Jan./Set.	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan./Set.	Outubro	Novembro	Dezembro
150 614(*)	18 047(*)	18 093(*)	19 175(*)	160 350(*)	18,627(*)	21 955(*)	
38 458	4 693	4 536	4 932	41 033	4 657	5 489(*)	
8 020	1 815	1 729	2 024	10 867	1 985	2 086(*)	
14 604	949	918	1 010	13 318	1 049	1 030	
21 736	2 658	2 819	2 786	22 799	2 794	3 298(*)	
10 616	1 287	1 432	1 259	11 067	960	939	
3 083	369	404	438	3 304	386	461(*)	
17 026(*)	2 057(*)	2 063(*)	2 186(*)	18 063(*)	2 123(*)	2 503(*)	
6 919(*)	289(*)	289(*)	307(*)	7 055(*)	298(*)	351(*)	
2 445(*)	794(*)	796(*)	844(*)	2 566(*)	823(*)	966(*)	
7 681(*)	920(*)	923(*)	978(*)	8 177(*)	950(*)	1 130(*)	
1 276	98	97	118	1 207	149(*)	116(*)	
1 331	119	127	163	1 258	109	138(*)	
65 713(*)	7 715(*)	7 752(*)	8 293(*)	71 624(*)	8 103(*)	9 550(*)	
21 973	2 698	2 634	2 720	23 560	2 488	3 293(*)	
44 840(*)	5 017(*)	5 118(*)	5 573(*)	48 164(*)	5 615(*)	6 257(*)	
157 014(*)	18 794(*)	18 512(*)	18 949(*)	167 631(*)	19 633(*)	19 733(*)	
39 477	4 708	4 618	4 698	40 304	4 869	6 150(*)	
8 692	1 597	1 526	1 531	10 610	1 570	1 658(*)	
13 399	1 030	1 052	1 102	10 465	1 071	1 085	
26 499	3 011	2 944	3 211	27 625(*)	3 307	3 414(*)	
12 741	1 337	1 267	1 395	13 316(*)	1 464	1 447	
3 264	392	429	388	3 280(*)	403	414(*)	
16 818(*)	1 992(*)	1 962(*)	2 009(*)	17 907(*)	2 081(*)	2 092(*)	
6 573(*)	263(*)	259(*)	265(*)	7 042(*)	275(*)	276(*)	
2 229(*)	789(*)	778(*)	796(*)	2 346(*)	825(*)	829(*)	
6 280(*)	752(*)	740(*)	492(*)	6 705(*)	785(*)	789(*)	
833	95	96	112	820	118(*)	118(*)	
1 061	154	133	149	1 220	134	135(*)	
67 949(*)	7 701(*)	8 248(*)	8 539(*)	75 080(*)	8 501(*)	7 288(*)	
15 646(3)	2 285(3)	2 264(3)	2 246(3)	21 667(3)	2 346(3)	2 309(3)	
49 303(*)	5 416(*)	5 984(*)	6 293(*)	54 413(*)	6 155(*)	4 979(*)	

...a (MF): Monthly Bulletin of Statistics (UN).

COMÉRCIO MUNDIAL

QUADRO 4.24 — EXPORTAÇÃO (FOB) E IMPORTAÇÃO (CIF) — US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	PAÍSES INDUSTRIAIS (1)		DEMAIS PAÍSES						TOTAL MUNDIAL
			Brasil		De Economia Centralmente Planificada (2)		Outros		
	Valor	% s/ total Mundial	Valor	% s/ total Mundial	Valor	% s/ total Mundial	Valor	% s/ total Mundial	
Exportações (FOB)									
1962/1966 (média)	107 999	62,7	1 447	0,9	19 879(*)	11,4	43 014(*)	25,0	172 360
1966	130 760	63,8	1 741	0,9	22 696(*)	11,1	49 599(*)	24,2	204 796
Janeiro/setembro	101 577	67,4	1 331	0,9	16 869(*)	11,2	30 837	20,5	150 614
Outubro	11 555	64,0	119	0,7	1 985(*)	11,0	4 388(*)	24,3	18 047
Novembro	11 543	63,8	127	0,7	1 990(*)	11,0	4 433(*)	24,5	18 093
Dezembro	12 115	63,2	163	0,9	2 128(*)	11,1	4 769(*)	24,9	19 175
1967									
Janeiro/setembro	101 149	63,1	1 268	0,8	17 449(*)	10,9	40 586(*)	25,3	160 350
Outubro	11 643	62,5	109	0,6	2 030(*)	10,9	4 845(*)	26,0	18 627
Novembro	14 731(*)	67,1	138(*)	0,6	2 393(*)	10,9	4 693(*)	21,4	21 955(*)
Dezembro	...	...	...	...	..	...	...	...	...
Importações (CIF)									
1962/1966 (média)	110 746	61,3	1 363	0,8	19 202(*2	10,6	49 240(*)	27,3	180 551
1966	134 030	62,3	1 496	0,7	21 783(*)	10,1	57 874(*)	26,9	215 183
Janeiro/setembro	96 393	61,4	1 061	0,7	16 015(*)	10,2	43 545(*)	27,7	157 014
Outubro	11 477	61,1	154	0,8	1 898(*)	10,1	5 265(*)	28,0	18 794
Novembro	11 306	61,1	133	0,7	1 870(*)	10,1	5 203(*)	28,1	18 512
Dezembro	11 474	60,6	149	0,8	1 895(*)	10,0	5 431(*)	28,7	18 949
1967									
Janeiro/setembro	101 919	60,8	1 220	0,7	17 937(*)	10,7	46 555(*)	27,8	167 631
Outubro	12 241	62,3	134	0,7	2 101(*)	10,7	5 157(*)	26,3	19 633
Novembro	13 505(*)	68,4	135(*)	0,7	2 111(*)	10,7	3 982(*)	20,2	19 733(*)
Dezembro	...	...	...	...	...	...	...	...	...

FONTES: IFS-FMI; MEI-OCDE. Monthly Bulletin of Statistics — UN.
(1) Áustria, Bélgica-Luxemburgo, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, França, Holanda, Itália, Japão, Noruega, Reino Unido, República Federal da Alemanha, Suécia e Suíça, segundo o «International Financial Statistics». (IFS-FMI) e o «Main Economic Indicators» (OCDE).
(2) Albânia, Bulgária, Hungria, Polônia, República Democrática Alemã, República Popular da China, Rumânia, Tchecoslováquia e URSS.
(3) Os dados mensais de importação para os Estados Unidos foram computados FOB.

ÍNDICE

Pág.

1. **MOEDA E CRÉDITO** (Continuação)

BANCO CENTRAL DO BRASIL
DEPARTAMENTO ECONÔMICO
SETOR DO BOLETIM E RELATÓRIO

ASSINATURAS — *SUBSCRIPTIONS* — *ABONNEMENTS :*

Os pedidos de assinatura (Brasil — NCr$ 20,00; exterior — US$ 10,00, por ordem de pagamento ou cheque pagável no Rio de Janeiro), assim como tôda correspondência, devem ser dirigidos ao *Banco Central do Brasil.*

Orders for subscription (Brazil — NCr$ 20,00; foreign countries — US$ 10,00 by payment order or check payable in Rio de Janeiro), as well as all correspondence should be sent to Banco Central do Brasil.

Les demandes d'abonnement (Brésil — NCr$ 20,00; étranger — US$ 10,00, par ordre de payement ou cheque payable sur la place de Rio de Janeiro), ainsi que toute la correspondence doivent être adressées au Banco Central do Brasil.

Endereço — *Address* — *Adresse*
Avenida Rio Branco, 39 — 6.° andar
Tel. 23-8370 — Ramal 28
Caixa Postal, 1540 — ZC-00
RIO DE JANEIRO (GB) — BRASIL

Assinatura anual : corresponde a 12 números consecutivos do Boletim, inclusive um exemplar do "Relatório Anual".

Yearly subscription : corresponds to 12 consecutive numbers of the "Boletim" including one copy of the "Annual Report".

Abonnement annuel : 12 numéros consecutifs du "Boletim" y compris exemplaire du "Rapport Annuel".

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Endereço: Av. Rio Branco, 39 - 6.º andar
Caixa Postal 1540 - zc-00
RIO DE JANEIRO (GB) — BRASIL

AUTORIZAÇÃO DE ASSINATURA DO BOLETIM

AUTORIZO A INCLUSÃO DO MEU NOME (OU DA ENTIDADE) entre os assinantes do "BOLETIM" do Banco Central do Brasil pelo prazo de ☐ 1 ano ☐ 2 anos ☐ 3 anos
(assinale com um X)

Anexo ao presente para êste fim, estou remetendo ☐ Ordem de pagamento ☐ cheque pagável no Rio de Janeiro
(assinale com um X)

na importância de ....
(NCr$ por extenso)

correspondente ao valor da referida assinatura.

NOME (firma ou entidade) ....

....

ENDERÊÇO - rua - número - cidade - Estado - País ....

....

OBSERVAÇÕES: Preço de assinatura: País - NCr$ 20 (vinte cruzeiros novos)
Exterior - US$ 10 (dez dólares)

Um ano de assinatura corresponde a 12 números consecutivos do "BOLETIM" e um exemplar do "Relatório" anual

Pedimos aos Srs. assinantes a gentileza de comunicar-nos qualquer alteração, havida em seu endereço, para a devida retificação.

boletim

RELATÓRIO - 1967

Banco Central do Brasil

FEVEREIRO - 1968

1967

CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL

Antonio Delfim Netto .... *Ministro da Fazenda — Presidente*

Edmundo Macedo Soares e Silva .... *Ministro da Indústria e do Comércio*

Hélio Marcos Penna Beltrão .... *Ministro do Planejamento e Coordenação Geral*

Ruy Aguiar da Silva Leme (até 7-2-1968) .... *Presidente do Banco Central do Brasil*

Ernane Galvêas (a partir de 22-2-1968) .... *Presidente do Banco Central do Brasil*

Nestor Jost .... *Presidente do Banco do Brasil S. A.*

Jayme Magrassi de Sá .... *Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico*

Ary Burger .... *Diretor do Banco Central do Brasil*

Germano de Brito Lyra .... *Diretor do Banco Central do Brasil*

Helio Marques Vianna .... *Diretor do Banco Central do Brasil*

Paulo Hortensio Pereira Lira .... *Diretor do Banco Central do Brasil*

Gastão Eduardo de Bueno Vidigal

Rui de Castro Magalhães

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Ruy Aguiar da Silva Leme (até 7-2-1968) .... *Presidente*

Ernane Galvêas (a partir de 22-2-1968) .... *Presidente*

Ary Burger .... *Diretor*

Germano de Brito Lyra .... *Diretor*

Helio Marques Vianna .... *Diretor*

Paulo Hortensio Pereira Lira .... *Diretor*

Edivaldo de Mendonça Andrade (até 7-2-1968) .... *Chefe do Gabinete da Presidência*

Maurício Ferreira Bacellar (a partir de 22-2-1968) .... *Chefe do Gabinete da Presidência*

Departamento Administrativo .... *Geraldo Guimarães Monteiro*

Departamento Econômico .... *Eduardo da Silveira Gomes Junior*

Departamento Jurídico .... *J. Jacaúna de Souza*

Gerência da Coordenação do Crédito Rural e Industrial .... *Hildeberto Nunes Sanglard*

Gerência da Dívida Pública .... *Basílio Martins*

Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros .... *Celso Luiz Silva*

Gerência do Meio Circulante .... *Celso de Lima e Silva*

Gerência do Mercado de Capitais .... *Celso Lima Araujo*

Gerência de Operações Bancárias .... *Ernesto Albrecht*

Gerência de Operações de Câmbio .... *Mário Miranda Muniz*

Inspetoria de Bancos .... *Moacyr Araujo de Simões*

Inspetoria do Mercado de Capitais .... *Arino Ramos da Costa*

Contadoria Geral .... *Athayde de Oliveira Mello*

É com satisfação que oferecemos ao conhecimento público o Relatório das atividades do Banco Central do Brasil durante o ano de 1967, documento analítico do comportamento da economia brasileira, principalmente de seus aspectos financeiros. Êle induz, no fundamental, a conclusões otimistas. É que a economia nacional, em 1967, não obstante a recessão registrada durante o último trimestre de 1966 e que se estendeu ao primeiro trimestre de 1967, respondeu, com notável vigor, às medidas reativadoras adotadas pelo Govêrno do Exmo. Sr. Marechal Arthur da Costa e Silva, Presidente da República.

Dois indicadores comprovam eloqüentemente o acêrto com que se houve o Govêrno na adoção de providências que propiciaram a retomada do desenvolvimento econômico do País dentro do mais alto grau de estabilidade monetária possível : a) o índice do custo de vida elevou-se 25 % em 1967, contra 41 % em 1966, e b) o produto interno bruto cresceu 5 % em 1967. Com isso o Brasil — no contexto de uma conjuntura econômica internacional ainda marcada por sintomas iniludíveis de recessão — conseguiu situar-se entre os países que maior crescimento apresentaram no produto interno bruto.

A política econômico-financeira do Govêrno, para 1968, está tôda ela voltada no sentido de consolidar e acentuar as duas tendências favoráveis de maior desenvolvimento e de

menor grau de inflação, a fim de que o Brasil, em prazo relativamente curto, consiga atingir o alvo máximo de qualquer economia bem administrada : moeda estável numa economia dinâmica.

Êste documento relata, detalhadamente, a forma por que o Banco Central do Brasil deu execução às diretrizes básicas, emanadas do Conselho Monetário Nacional, que contribuíram, de modo especial, para o fortalecimento do sistema financeiro nacional.

É de nosso dever registrar menção especial à atuação dos Drs. Dênio Chagas Nogueira e Ruy Aguiar da Silva Leme que, no exercício da presidência do Banco Central do Brasil, em 1967, com a dedicada colaboração de seus ilustres colegas de diretoria, e do eficiente corpo de funcionários, cujo zêlo e trabalho profícuos foram decisivos, muito contribuíram para os resultados alcançados.

Ernane Galvêas

CONVENÇÕES ESTATÍSTICAS *(Statistical Symbols)*

Dados desconhecidos

Unknown Data

— Dados inexistentes

Unavailable Data

(*) Dados estimados

Estimated Data

(**) Dados provisórios ou preliminares

Provisional or Preliminary Data

0 Menor que a unidade adotada

Smaller than the Adopted Unit

I, II, III, IV — Representação dos trimestres respectivos

Representation of Respective Quarters

1.º e 2.º — Representação dos semestres respectivos

Representation of Respective Semesters

Os quadros e gráficos são originais, ou de elaboração do Departamento Econômico do Banco Central. Neste último caso, com base em dados de fontes diversas citadas nos rodapés.

Tables and graphics are either original or prepared by the Central Bank's Economic Department, and in the latter case on basis of various sources mentioned in footnotes.

ATUAÇÃO DAS DIVERSAS UNIDADES DO BANCO CENTRAL

ASPECTOS GLOBAIS

ASPECTOS SETORIAIS

ATUAÇÃO DAS DIVERSAS UNIDADES DO BANCO CENTRAL

A legislação específica entregou ao Banco Central o comando dos instrumentos adequados à execução da política monetária, através dos quais êsse organismo desenvolveu ação ativa no sentido de controlar a liquidez geral do sistema. Em que pesem as naturais dificuldades deparadas, características da implantação de novos modelos de comportamento, cada vez mais aprimorou o instrumental empregado para atender às necessidades.

A compreensão correta da ação dêsses instrumentos pressupõe o conhecimento teórico de suas finalidades e as interrelações existentes em seus efeitos, compreendendo essencialmente as Operações de Redescontos, as de "Open-Market" e o mecanismo de Depósitos Bancários Compulsórios. Outras operações financeiras do Banco Central exerceram também influência no comportamento da liquidez geral do sistema. As transações ativas e passivas do Banco Central necessitaram de adequado contrôle, para que a ação expancionista ou contracionista sôbre a liquidez geral do sistema estivesse em sintonia com as exigências conjunturais.

O Banco Central do Brasil exerceu suas funções de contrôle social das firmas e indivíduos do mecanismo financeiro, de regularização de fundos no mercado monetário, de contrôle direto do mecanismo financeiro externo de estabilização do fluxo de fundos no mercado de câmbio, de agente financeiro do Tesouro Nacional, de coordenador da política monetária e de crédito do Govêrno.

Em 1967, foram introduzidos novos métodos de fiscalização bancária, inclusive de inspeções indiretas, instituiu-se a "Padronização da Contabilidade dos Estabelecimentos Bancários", novos limites de capital mínimo para as emprêsas de crédito e financiamento e bancos de investimentos e adotaram-se numerosas medidas para atender aos problemas diversos decorrentes da reforma do padrão monetário.

Novas normas foram estabelecidas para atender aos desníveis eventuais do encaixe bancário, regular a liquidez geral do sistema econômico e selecionar o fluxo de crédito, como também para ampliar as possibilidades das operações dos ruralistas e fortalecer as economias cafeeira, do cacau, do fumo, da mamona e do sisal.

Legislação recente permitiu ao Banco Central exercer o contrôle das garantias concedidas a empréstimos externos, pelo Tesouro Nacional.

Através de medidas diretas foram simplificados os contrôles cambiais, eliminadas algumas formalidades burocráticas de exportação e criados estímulos à comercialização externa de produtos industrializados.

Foi proporcionada rentabilidade atrativa aos tomadores de títulos públicos e criados estímulos para a captação de poupanças, tais como reaplicado a melhor preço, correção cambial e monetária, redução do impôsto de renda e conversão de depósitos a prazo fixo.

OPERAÇÕES BANCÁRIAS

A política de redesconto continuou a seguir a orientação adotada pela Instrução n.º 288, de 14-1-65 marcando a intenção das Autoridades Monetárias em definir os objetivos técnicos das operações da espécie como poderoso instrumento de uma política de combate à inflação. Doutrinàriamente, ficara assegurado o entendimento segundo o qual as operações de redesconto não significariam um direito de reinvindicação de bancos, mas um privilégio utilizável ante a posição dêsses estabelecimentos no mecanismo de crédito e de pagamentos dentro da economia. Após um período de

adaptação, a quase totalidade dos bancos se identificou com as suas normas, recorrendo ao redesconto apenas para atender a desníveis eventuais de caixa. Sem prejuízo dessa concepção de política, entretanto, procurou-se, no ano de 1967, pôr em prática novos critérios aperfeiçoadores e mais compatíveis com a realidade do País. Assim, passou-se a observar o seguinte plano de ação:

a) assegurar a normalização de desníveis eventuais de encaixe do sistema bancário;

b) regular a liquidez geral do sistema econômico (instrumento de política monetária);

c) selecionar o fluxo de crédito.

As chamadas operações de refinanciamento, que visam à expansão dos empréstimos bancários em favor de atividades consideradas prioritárias, receberam auxílio financeiro adicional.

Notou-se, por outro lado, que alguns bancos usaram os meios possíveis para aumentar seus débitos junto à Gerência de Operações Bancárias. Para obstar essa tendência, o Conselho Monetário Nacional, em 20-1-67, decidiu elevar a estrutura da taxa de juros para o redesconto de liquidez.

O Decreto-lei n.º 167, de 14-2-67, criou a chamada Duplicata Rural — importante instrumento de crédito que ampliou de forma considerável as possibilidades dos ruralistas em suas operações — e introduziu simplificações substanciais nas transações rurais, repercutindo favoràvelmente sôbre o seu custo. O diploma legal aproveitou a notável experiência adquirida pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, desde o advento da Lei n.º 492, de 30-8-37, que instituiu o penhor rural, assim como reformulou a Lei n.º 3 253, de 27-8-57, que criou as Cédulas de Crédito Rural e a Promissória Rural.

A Resolução n.º 71, de 1-11-67, foi um instrumento de importância excepcional no conjunto de medidas tomadas no exercício, ao fixar dotações especiais aos estabelecimentos bancários para redesconto de papéis oriundos de alguns produtos industrializados destinados à exportação. Representou uma medida prática visando a criar condições favoráveis à maior participação de nosso parque industrial no comércio internacional.

Medidas especiais de sustentação da economia cafeeira foram tomadas pelo Conselho Monetário Nacional, através de plano financeiro adequado à nova conjuntura da comercialização do produto. Igual tratamento tiveram as safras de cacau, fumo, mamona e sisal.

Os depósitos compulsórios constituíram a fonte de recursos para a Gerência de Operações Bancárias realizar operações de redescontos e assegurar a "recompra" das Obrigações do Tesouro Nacional Tipo Reajustável, a que se refere a Circular n.º 35, de 31-3-67. Como medida acautelatória, o Decreto-lei n.º 108, de 17-1-67, elevou de 25 para 35 o percentual máximo dos depósitos compulsórios estipulado anteriormente na Lei n.º 4 595, de 31-12-64. O Conselho Monetário Nacional, todavia, não utilizou no exercício essa faculdade, reservando-a para uma situação de emergência.

As operações de "Open-Market" compreendem as transações realizadas pelos Bancos Centrais no mercado, de compra e venda de valôres, geralmente de emissão do Govêrno. Tais operações que se situam fora da rêde bancária, cujos valôres são negociados diretamente com o público, afetam indiretamente os bancos comerciais pela drenagem dos depósitos do público a vista. É uma alternativa das Autoridades Monetárias ao aumento da taxa de Depósitos Compulsórios. É, também, uma forma de desviar recursos da rêde bancária para atendimento de operações financeiras com o Tesouro Nacional.

OPERAÇÕES CAMBIAIS

Segundo o plano estabelecido no ano anterior, foi instalada, em princípios de 1967, a Gerência de Operações de Câmbio, cujo objetivo foi o de dotar o Banco Central dos meios necessários ao desenvolvimento das funções objetivas de proteção do valor internacional do cruzeiro, assim como assegurar a normalidade do mercado de câmbio e o provimento de disponibilidades de divisas para pagamento de nossos compromissos no exterior.

Em meados do ano, a GECAM recebeu substancial parcela de atribuições da extinta Ge-

rência de Fiscalização Cambial, reestruturando, então, os serviços especializados e os quadros de pessoal, a fim de permitir que o contrôle cambial viesse a se processar em bases mais racionais e o funcionalismo incorporado ganhasse maior índice de rendimento. Assim, a GECAM tomou as medidas adequadas a conduzir as operações cambiais com as instituições financeiras, próprias de banco central, que, a título provisório, vêm sendo desempenhadas pelo Banco do Brasil.

Em cumprimento de orientação traçada pelas Autoridades Monetárias, surgiram simplificações no contrôle cambial de mercadorias de livre exportação, cujo licenciamento prévio, pela CACEX, foi dispensado. A emissão de guias de embarque passou a ser feita com base em declarações dos próprios exportadores e à vista da prova do contrato de câmbio autorizado. Eliminaram as formalidades burocráticas, através do contrôle de preços *a posteriori*. Ainda no setor de exportações foi baixada a Resolução n.° 71, de 1-11-67, que fixou uma linha especial de refinanciamento até o teto de 10 % dos limites normais de redesconto estabelecidos para os bancos — com a finalidade de amparar contratos de financiamento relativos à fabricação de produtos industrializados destinados ao mercado externo.

Com o propósito de coibir especulações, mas sem deixar de considerar legítimas necessidades de gastos individuais de viajantes, as vendas de moeda no câmbio manual e *traveller's checks* ficaram condicionadas à apresentação de certidão negativa do impôsto de renda. Logrou-se, assim, reduzir o suprimento do Banco Central para cobertura às vendas no mercado manual, de nível de US$ 18,6 milhões (média mensal do 1.° semestre) para cêrca de US$ 4,5 milhões por mês (últimos dois meses).

Outras providências foram tomadas nesse setor, entre as quais a faculdade de os bancos de investimento e comerciais contratarem empréstimos no exterior para repasse do contravalor em cruzeiros a emprêsas no País. Medida igualmente importante foi a revisão de critérios do Banco Central, que, a partir de 22-9-67, passou a assegurar cobertura, apenas, às importações e transferências financeiras consideradas eminentemente essenciais, eliminando operações de cunho meramente especulativo.

MERCADO DE CAPITAIS

A Gerência do Mercado de Capitais — GEMEC — tem modificado sua estrutura, ante o caráter evolutivo de suas atividades, que exigem implementação de novos setores à medida em que se implantam novas normas.

Assim, podem ser destacadas em 1967 as Resoluções e Circulares estabelecendo novas bases para o registro de sociedades distribuidoras, novos limites de capital mínimo para as emprêsas de crédito e financiamento e Bancos de Investimentos, bem assim as bases de adaptação das entidades já existentes.

Foram baixadas também instruções relativas ao registro de sociedades corretoras e de Crédito Imobiliário, e à participação acionária nas instituições financeiras. Estão pendentes de exame final normas sôbre o zoneamento e área de ação das emprêsas financiadoras e de investimento, assim como o seu plano de contas e padronização de balancetes.

Com o objetivo de regular a liquidez do sistema e de influenciar a capacidade de criar moeda pelas instituições bancárias, a Circular n.° 59, de 8-12-66, do Banco Central, cujos efeitos se fizeram sentir em 1967, determinou o recolhimento de 10 % do ativo disponível das sociedades de Crédito e Financiamento e das do tipo misto, facultado, porém, o levantamento, total ou parcial, pelas mesmas, quando necessário à liquidez, das importâncias depositadas.

A captação de recursos através do impôsto de renda, para aplicação de ações ou debêntures conversíveis, objeto do Decreto-lei n.° 157, mereceu particular atenção da GEMEC, que expediu, em tempo útil, os documentos de serviço destinados a orientar as instituições financeiras incumbidas de analisar a situação das emprêsas interessadas e das emissões suas com recursos do Decreto-lei n.° 157, estimando-se que a arrecadação, ainda de NCr$ 34 milhões em outubro de 1967, tenha atingido NCr$ 45 milhões até o final do ano, montante inferior, contudo, às previsões.

Outros encargos da GEMEC se consubstanciam em registros e autorizações, organização cadastral, registro de emissões, de diretorias e de conselhos de sociedades. A norma geral tem sido fazer com que as instruções sejam acompanhadas de minutas e fórmulas explicativas apropriadas a cada caso.

DÍVIDA PÚBLICA

Com o advento do Decreto-lei n.° 263, de 28-2-67, a Gerência da Dívida Pública — GEDIP — ficou como única responsável pela adminis-

tração dos títulos públicos-federais, incluindo as atribuições antes exercidas pela extinta Caixa de Amortização. O principal dêles é a Obrigação Reajustável do Tesouro Nacional — ORTN, que marca o soerguimento do prestígio dos títulos oficiais, graças não só à correção monetária e outros incentivos posteriores, mas, sobretudo, à pontualidade no pagamento dos juros e no resgate dos vencidos. Isso proporcionou aos investidores rentabilidade das mais atrativas no mercado de títulos.

A subscrição de ORTN continua a experimentar acréscimos, predominando a de caráter voluntário sôbre as alternativas de tributo e a subscrição compulsória. Sua receita permitiu ao Govêrno executar eficiente política econômico-financeira, auxiliando ainda o Plano de Unidades Federativas com NCr$ 187 milhões, bem como o resgate de compromissos do DNER junto a empreiteiros.

Em 1967 foram subscritos NCr$ 1 217 milhões, estando em circulação aproximadamente o dôbro dêsse valor e já resgatado NCr$ 0,8 milhões de ORTN — todos êsses valôres atualizados, inclusive com a correção monetária. O limite rotativo, fixado pela Lei n.° 4 357 para a circulação das Obrigações Reajustáveis, está sendo respeitado, uma vez que êle se refere ao valor nominal de referência (NCr$ 10,00).

Com o intuito de evitar concorrência danosa aos papéis privados, o Govêrno, através do Decreto-lei n.° 328, de 20-7-67, reduziu as taxas de juros, acompanhando a tendência do mercado, sem alterar, contudo, o princípio da correção monetária. Outros estímulos, entretanto, agiram no sentido de captar poupanças a favor das ORTN, a saber: reaplicação a melhor preço; correção cambial; abatimento para efeito de pagamento do impôsto de renda; conversão de depósito a prazo fixo; permuta por outras de taxas mais elevadas. Destacou-se entretanto, a garantia de recompra, objeto da Circular n.° 85, de 31-3-67, o que gerou subscrição pelos Bancos Comerciais ora representada pela posição de NCr$ 246 milhões, já se tendo atendido recompras da ordem de NCr$ 78 milhões.

Cuida a GEDIP também das Obrigações do T.N. — *Não reajustável*, criadas pelo Decreto-lei n.° 95, de 30-12-66, a fim de substituir as Letras do Tesouro adquiridas por êste Banco nos têrmos do artigo 49, da Lei n.° 4 595. O limite de emissão foi de NCr$ 647 922 680,00, equivalente ao total das antecipações efetuadas.

CRÉDITO RURAL E INDUSTRIAL

Dentre as variadas atribuições da Gerência de Coordenação do Crédito Rural e Industrial — GECRI — destacou-se a participação nos entendimentos de que resultou o convênio de empréstimos, celebrado entre o Govêrno brasileiro e o Banco Mundial para financiar investimentos à pecuária, conforme Decreto n.° 61 105, de 28-7-67. Houve mesmo período em que a Secretaria do Conselho gestor daquêle programa funcionou junto à GECRI.

Outra ação destacada teve lugar quanto às aplicações de parte dos depósitos da rêde bancária nas operações de crédito rural, de que resultaram a Resolução n.° 69 e a Circular n.° 100, em razão das quais até dezembro p.p. os bancos privados apresentavam NCr$ .... 227 976 028,00 de empréstimos rurais diretos e NCr$ 22 478 207,00 de recolhimentos ao Banco Central para distribuição aos Agentes Financeiros.

Numerosos estudos e proposições foram levados a efeito pela GECRI visando a implantar a regulamentação da Lei n.° 4 829, merecendo salientar a proposta de instituições de provisão para riscos de financiamentos rurais, e elaboração das "Condições Gerais" a que se deverão subordinar as operações de crédito rural. O Setor participou ainda da tramitação no Congresso Nacional de projetos relacionados com a sua área de ação, oferecendo subsídios acolhidos pelas Comissões.

A assistência financeira da GECRI se estende à agricultura, à pecuária e à indústria, através dos vários Fundos que administra. Em 1967, foi iniciado o refinanciamento de empréstimos rurais a médio e longo prazos.

Além dessas operações, realizou a GECRI outras, chamadas especiais, ora em caráter de empréstimos, ora em de aplicações não reembolsáveis respaldadas pela Lei n.° 5 000, de 24-5-66, que se distribuem nas mais diversificadas atividades econômicas e sociais, podendo agruparem-se, genèricamente, em investimentos sociais, assistência técnica e educação.

O estímulo ao uso de fertilizantes, corretivos e suplementos minerais prosseguiu satisfatòriamente, através do FUNFERTIL, mediante indenização das despesas bancárias dos financiamentos da espécie, realizados pelos Agentes Financeiros da FUNAGRI, atingindo a 131 757 operações, comprometendo NCr$ 25 946 000, além de NCr$ 1 620 000,00 de subsídios a produtores nacionais.

Para bem orientar e executar a complexa e delicada tarefa de aplicação dos recursos ao crédito rural e industrial, profícua atividade foi desenvolvida pela GECRI na preparação dos Dirigentes e Executores dos Agentes Financeiros do Banco Central, bem assim no aprimoramento do pessoal próprio. Assim é que, além de quatro Encontros Regionais de Dirigentes de Crédito Rural, tiveram lugar três cursos de nível executivo, em Florianópolis, Belo Horizonte e Recife, e cinco cursos rápidos no Rio Grande do Sul, em convênio com a Universidade local. Foram selecionados e encaminhados para cursos no exterior 27 funcionários participantes do Sistema Nacional de Crédito Rural.

Em 1967 a GECRI implantou cinco setores regionais, instalados nas Delegacias do Banco Central, e está preparando a instalação de quatro outros. Continua conduzindo o estudo de Crédito Agrícola resultante de convênio com o Comitê Interamericano de Desenvolvimento Agrícola (CIDA) e executou o comércio de crédito rural.

MEIO CIRCULANTE

O meio circulante brasileiro, que era de NCr$ 2 840 241 922,29 em 31-12-66, passou a NCr$ 3 597 962 094,47 em 31-12-67. As emissões no ano recém-findo atingiram o montante de NCr$ . . . 988 000 000,00.

A administração do papel-moeda e das moedas em circulação, a cargo da Gerência do Meio Circulante — MECIR, tem sido árdua tarefa, não apenas pelo volume de células e moedas como ante a fase especial, em que ora estamos, de reforma do padrão monetário do País, por fôrça das disposições do Decreto-lei n.° 1, de 13-11-65, e do Decreto n.° 60 190, de 8-2-67. A divulgação das normas concernentes a essa reforma exigiu a expedição de intensa correspondência, inclusive para o exterior, bem como a distribuição de variadas publicações, de longo alcance.

Os trabalhos da MECIR se estendem desde o registro das emissões e dos estoques de cédulas e de outros valôres até ao seu transporte. Na movimentação de numerário foram realizadas 82 viagens no País, transportando-se mais de 273 milhões de cédulas, muitas vêzes com a dedicada colaboração da FAB e do Correio Aéreo Nacional. Do exterior foram recebidas 53 milhões de unidades. Para a incineração e desamoedamento foram destinadas 504 553 188 cédulas e 23 043 000 moedas, respectivamente, já se utilizando as instalações do setor da extinta Caixa de Amortização e estendidos tais trabalhos às Delegacias Regionais de São Paulo, Curitiba, Belo Horizonte e Salvador.

Das medidas básicas de reforma do padrão monetário, teve execução o recolhimento das cédulas de 5, 2 e 1 cruzeiros, que perderam o poder liberatório, bem como o das moedas cujo poder aquisitivo cessaria em fevereiro de 1968. Foram expedidas instruções, principalmente, pela Circular n.° 73, para o lançamento da nova unidade e seu registro contábil. Estão em andamento os estudos para fabricação, no País, das novas cédulas e moedas, já se tendo concluído o concurso dos desenhos das notas a serem introduzidas.

Entre os estudos levados a efeito quanto ao meio circulante, sobressaíram as pesquisas de assessôres junto a instituições bancárias e órgãos correlatos da Europa e do Canadá. Espera-se para breve o fornecimento das moedas e, em seguida, das cédulas do nôvo padrão.

Nas suas atividades de segurança, participou a MECIR de várias diligências, em colaboração com as Polícias Federal e Fazendária, visando a esclarecer tentativas de falsificação de cédulas e de títulos públicos, com o recolhimento de 17 056 notas falsas, no valor de NCr$ 84 478,40. De outra parte, foram estabelecidos esquemas de segurança em seis regiões e iniciados estudos relativos a mais duas. Prosseguiu, outrossim, a mesma Gerência no intenso intercâmbio técnico com órgãos internacionais, com os melhores resultados, inclusive de enriquecimento do acervo do seu Museu de Valôres.

INSPETORIA DE BANCOS

Os encargos de fiscalização do sistema bancário sofreram sensível reformulação, mediante restabelecimento da Inspetoria de Bancos — ISBAN — que recebeu atribuições das Gerências de Fiscalização Financeira e Cambial — GEFIN e FICAM, extintas, bem como a parte de fiscalização das operações de crédito rural, até então a cargo da gerência respectiva. A extensão dos encargos pode ser estimada pelo número de sedes e agências bancárias: 8 018, com um capital global superior a NCr$ 1 186 milhões.

A incorporação de volumosos trabalhos obrigou a modificações na estrutura da ISBAN, pendente de decisão final. Não obstante, foram introduzidos novos métodos, dentre os quais o de inspeções indiretas. De outra parte, foi aprovada a estruturação dos serviços regionais da Inspetoria em Belo Horizonte, Curitiba, Pôrto Alegre, Recife e Salvador, passando ain-

da, a ficar a cargo exclusive do Serviço Regional de São Paulo algumas tarefas antes executadas na sede.

A despeito da deficiência de pessoal, foi intensa a atuação da ISBAN no plano técnico normativo, destacando-se a instituição de "Padronização da Contabilidade dos Estabelecimentos Bancários", objeto da Circular n.º 93, de 18-7-67, que instituiu uma sistemática de escrituração que muito contribuirá para segura apreciação da situação da rêde bancária. Sugestões de instituições financeiras interessadas e subsídios colhidos no VI Congresso Nacional de Bancos, realizado em Recife, conduziram às alterações introduzidas através da Circular n.º 106, de 8-12-67, com vigência a partir de 1-1-68. Ainda para o referido Congresso, contribuiu a ISBAN com a apresentação de vários trabalhos, dos quais resultaram regulamentos para autenticação de cheques por processo mecânico, padronização do cheque, microfilmagem e devolução de cheques liquidados por bancos — objeto das Circulares n.os 103, 104 e 105, de 29-11-67. Além disso, foi expedida a "Codificação de Normas Legais e Regulamentares", de grande sentido prático e real utilidade para a rêde bancária.

A atividade básica da ISBAN é a execução de inspeções diretas, indiretas e "por praça" e o exame dos respectivos relatórios. A extensão dos mesmos aos trabalhos de Caixas Econômicas está na fase final de estudos para implantação.

A fiscalização das operações de câmbio vem sendo processada com a introdução de novos métodos, inclusive o de inspeção indireta.

Embora em fase de transição, continuaram as inspeções em operações de crédito rural, cujos relatórios também são objeto de supervisão na Sede.

No tocante às cooperativas, prosseguiram as fiscalizações com vistas ao seu enquadramento nas normas baixadas pelas Resoluções n.os 11, 15 e 17, do que resultou o cancelamento do registro de várias e dissolução espontânea de outras, ante a impossibilidade de se enquadrarem nas normas vigentes. Manteve-se trabalho orientador, pretendendo-se dar prioridade, em 1968, às Cooperativas mistas, com seção de crédito, que têm prazo curto para opção, e as de crédito mútuo, em fase de expansão.

Em decorrência do Decreto-lei n.º 59 e do Decreto n.º 60 597, foi elaborado paradigma de estatutos, para as Cooperativas tipo Luzzati em adaptação pelo órgão jurídico, estando em revisão as rotinas de trabalho e os documentos de serviço relacionados com o cooperativismo. Por outro lado, preocupa-se a ISBAN em analisar projeto de lei em curso, que visa a modificar aquêle decreto-lei básico.

Além da representação permanente na Comissão Consultiva Bancária, do Conselho Monetário Nacional, a ISBAN participou ativamente, através de sua Assessoria, de vários grupos de trabalho, merecendo especial referência a colaboração prestada ao Conselho Nacional de Cooperativismo.

Não teve início em 1967 nenhum processo de legislação de instituição financeira, apenas reiniciando-se um por decisão judicial. De outra parte, encerraram-se os de dois bancos e de duas cooperativas de crédito, achando-se em curso doze outros processos.

INSPETORIA DE MERCADO DE CAPITAIS

Esta nova unidade do Banco, criada no 1.º semestre de 1967, por desmembramento da extinta Gerência de Fiscalização Financeira, desempenha as funções de fiscalização, contrôle e orientação dos seguintes setores: *a)* Companhias de Crédito e Financiamento; *b)* Bancos de Investimento; *c)* Bôlsa de Valôres; *d)* outras entidades de intermediação financeira não bancárias.

FISCALIZAÇÃO DE REGISTRO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

A simplificação e sistematização adotada nos serviços permitiu que fôssem colhidos, durante 1967, excelentes resultados pela Gerência de Capitais Estrangeiros — FIRCE. Tais resultados, acentuados pela descentralização de serviços implantada, estão demonstrados nos 3 500 registros efetuados, nos valôres, em US$, de

— 352 020 000,00 para investimentos,
— 902 500 000,00 para financiamentos e
— 393 532 000,00 para empréstimos.

Concluída a pesquisa realizada para apuração de dados sôbre os investimentos estrangeiros sob a forma de capital de risco, apurou-se uma aplicação de capital externo, no País, como investimentos diretos, de US$ 1,1 bilhão, com reinvestimentos da ordem de US$ 2,4 bilhões, distribuídos por vários setores, entre os quais se destaca o da indústria têxtil.

O Acôrdo de Garantia de Investimentos norte-americanos no País propiciou, no exercício findo, novos pedidos de inclusão no Acôrdo, no montante de US$ 31,9 milhões.

Em cumprimento da Lei n.º 5 000, de 24-6-66, que atribuiu ao Banco Central o contrôle das garantias concedidas pelo Tesouro Nacional a

empréstimos externos, foi concluído o levantamento dos compromissos dessa natureza, cientificando-se mensalmente o Sr. Ministro da Fazenda da posição atualizada dos avais concedidos.

Regulamentada a Resolução n.º 63, que estabeleceu o sistema de repasse, a emprêsas brasileiras, de empréstimos obtidos no exterior por bancos nacionais, inúmeras consultas foram solucionadas pela FIRCE e diversas operações foram concluídas e registradas já no final do ano, com promissoras perspectivas para as emprêsas de capitais brasileiros, cujo acesso ao mercado internacional encontrava, até agora, variados obstáculos.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

As atribuições, conferidas ao DEPAD, possuem alguma diversificação, pois não dizem respeito apenas às tarefas puramente administrativas, mas também a outras de natureza técnica, como às cometidas à Contabilidade Geral e à Divisão de Processamento de Dados, A expansão dos encargos do Banco, como conseqüência das suas crescentes prerrogativas legais, ampliou em 1967 a esfera de ação do órgão de maneira contínua e progressiva.

No exercício, a CONGE, desmembrada do Departamento em fins de 1967, fêz o estudo preliminar, visando a reformular as "Normas Básicas para Elaboração, Execução e Contrôle de Custeio do Banco Central", tendo por princípio o adequado enquadramento nas disposições do Decreto-lei n.º 278, de 28-2-67. Com êsse objetivo, elaborou o Orçamento de Custeio, já para 1967, e redigiu igual documento para o ano de 1968. Foram, ainda, realizadas a fiscalização e registro das contas internas, com base nos arts. 22 e 23, do Ato n.º 1, de 7-10-38, do Tribunal de Contas da União, assim como efetuados os serviços de auditoria relacionados com as operações de entidades beneficiárias, em cumprimento a acôrdos firmados com o CONTAP. Numerosos encargos foram reorganizados com vistas a obter melhor rendimento em seu conjunto, sobretudo considerando as tarefas incorporadas ao Departamento ou criadas por fôrça do crescimento do Banco.

Em 30-11-67, contava o Banco com 2 458 funcionários, dos quais 1 510 provenientes dos quadros do Banco do Brasil, 814 do quadro próprio e os demais originários de outros órgãos públicos. No exercício foram empossados 517 servidores, aprovados em concurso público, cujo aproveitamento se estendeu pelas diversas delegacias em funcionamento nas regiões geo-econômicas do País.

DEPARTAMENTO JURÍDICO

Na qualidade de órgão encarregado de assessoramento em matéria jurídica, durante o exercício, recebeu 1 530 processos e emitiu 850 pareceres especializados, abrangendo casos originários das mais variadas áreas de atividade econômica em que o Banco Central, dadas as suas atribuições, é chamado a interferir. Paralelamente, em face de situações especiais, opinou verbalmente a respeito de mais de 900 questões envolvendo matéria de direito.

Participou de 15 comissões de inquérito, duas das quais se destinaram a apurar responsabilidade de diretores de instituições financeiras (Lei n.º 1 808, de 17-1-53), e assistiu, também, aos funcionários designados para promover a liquidação extrajudicial de 19 estabelecimentos financeiros. A par de outros serviços específicos de sua esfera de ação, prestou assistência a diversos Grupos de Trabalho com missões delimitadas, tais como o da padronização de cheques por processo mecânico, publicação de ato do Banco Central e regularização de débitos do Tesouro Nacional.

Em decorrência do crescimento do Banco Central, as suas atribuições foram igualmente ampliadas, sobretudo em face da necessidade de opinar com presteza a respeito de matéria contida em legislação nova.

CONTADORIA GERAL

Desligada do Departamento Administrativo, tornou-se entidade autônoma, responsável pelos registros contábeis e procedimentos correlatos do Banco Central.

De acôrdo com o balanço adiante discriminado e respectiva demonstração do "Resultado do Exercício", observou-se que alcançou expressivo superavit. Para tanto, contribuíram as rendas de títulos e dos redescontos com maior incremento, bem assim as rendas de juros, estas, todavia, sofrendo contrapartida das parcelas abonadas às contas do Tesouro Nacional.

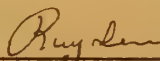
No que diz respeito às despesas, destacam-se as realizadas diretamente com a implantação do cruzeiro nôvo e as dos juros já citados em favor do Tesouro. As despesas de pessoal apresentam o aumento conseqüente dos reajustes salariais.

De um modo geral os gastos se comportaram dentro das previsões do orçamento de custeio elaborado para o ano de 1967, permitindo, ademais, refôrço de previsão destinado a auxílios assitenciais ao pessoal e à formação de reservas de contingência.

BANCO CENTR

Balanço em 29

ATIVO

				NCr$
FINANCEIRO EXTERNO				
Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras				6 637 0
FINANCEIRO INTERNO				
OPERAÇÕES :				
Ações e Obrigações		4 529,80		
Devedores por Financiamentos e Refinanciamentos (FUNAGRI)		173 690 152,91		
Devedores por Refinanciamentos (Res. Bancentral n.º 21)		19 441 964,43		
Empréstimos a Instituições Financeiras		309 636 178,78		
Títulos Públicos Federais :				
Letras do Tesouro Nacional	138 877 936,09			
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável — Operações Especiais	102 433 616,44			
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Não Reajustável	684 255 425,24			
Outros Títulos	171 733,80	925 738 711,57		
Títulos Redescontados		439 443 521,93	1 867 955 059,42	
OUTROS CRÉDITOS E VALÔRES :				
Banco do Brasil S. A. — Conta de Movimento		1 663 764 927,85		
Banco do Brasil S. A. — Conta de Suprimentos Especiais		1 234 617 132,48		
Créditos a Receber		3 786 657,98		
Créditos por Transferência de Depósitos (Decreto n.º 36 783, de 18-1-55)		40 883,94		
Devedores por Adiantamentos		613 332 864,40		
Devedores por Compra de Imóveis		30 595,57		
Devedores por Títulos a Receber por Financiamento de Taxa		20 208 541,45		
Imóveis não Destinados a Uso		634 483,20		
Rendas a Receber		27 045 736,25		
Tesouro Nacional — Integralização de Quotas e Reajustamento de Haveres de Organismos Financeiros Internacionais		1 156 450 601,78		
Outros Créditos		229 402 044,52	4 949 314 469,42	6 817 269 52
Total do Ativo Financeiro				6 823 906 62
PERMANENTE				
Almoxarifado			555 641,09	
Imóveis de Uso			5 850 473,29	
Móveis e Utensílios			3 898 270,71	
Tesouro Nacional — Meio Circulante Transferido			1 504 778 424,27	1 515 082 80
PENDENTE				
Diferido				442 46
Subtotal				8 339 431 89
COMPENSAÇÃO				
Créditos Concedidos sob Contrato			337 151 051,71	
Depositários de Valôres			6 223 516,98	
Depositários de Valôres em Garantia		31 402 991,98		
Valôres em Garantia		86 253 302,08	117 656 294,06	
Hipotecas			121 365,50	
Mandatários por Cobrança			150 936 068,23	
Valôres em Custódia			195 395 547,08	
Outras Contas			512 695 633,44	1 320 179 47
TOTAL				9 659 611 37

Rio de Janeiro,

Ruy Aguiar da Silva Leme
Presidente

BRASIL

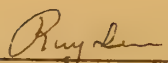
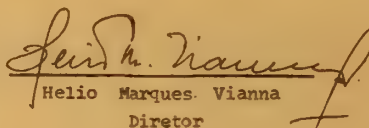
zembro de 1967

PASSIVO

			NCr$
FINANCEIRO EXTERNO			
IGAÇÕES EM MOEDAS ESTRANGEIRAS		892 155,00	
ÓSITOS DE ENTIDADES INTERNACIONAIS :			
ociação Internacional de Desenvolvimento	45 756 900,00		
nco Interamericano de Desenvolvimento	98 760 713,55		
nco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento	89 767 520,93		
poração Financeira Internacional	158 527,69		
ndo Monetário Internacional	944 011 861,12	1 178 455 523,29	1 179 347 678,29
FINANCEIRO INTERNO			
ÓSITOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS :			
ósitos Compulsórios	1 669 853 241,89		
ósitos para Constituição e Aumento de Capital de Instituições Financeiras	47 328 861,76		
ósitos Decorrentes de Vendas de Câmbio	166 734,93		
ósitos Voluntários	8 610 232,88		
ros Depósitos	3 983 311,58	1 729 942 383,04	
RSOS VINCULADOS :			
ndo de Defesa de Produtos Agropecuários	410 384 414,40		
ndo de Estabilização de Receita Cambial	167 906 384,69		
ndo de Estímulo Financeiro ao Uso de Fertilizantes e Suplementos Minerais (FUNFERTIL)	14 072 308,18		
ndo de Financiamento à Exportação (FINEX)	39 443 847,71		
ndo Geral para a Agricultura e Indústria (FUNAGRI) — Dec. n.º 56 835/65	436 579 704,90		
ndo para Investimentos Sociais (FUNINSO)	4 050 000,00		
ndo para Ocorrer a Compromissos Decorrentes de Empréstimos Externos	850 286,51	1 073 295 946,39	
AS EXIGIBILIDADES :			
ouro Nacional — Fundo de Indenizações Trabalhistas — Decreto n.º 53 787/64	686 526,32		
ouro Nacional — Recursos de Obrigações Reajustáveis	285 763 425,10		
ouro Nacional — Recursos Originários de Operações Especiais com Entidades Internacionais	106 531 541,79		
ras Contas	244 162 822,52	637 144 315,73	3 440 382 645,16
Total do Passivo Financeiro			4 619 730 329,45
PERMANENTE			
o Circulante			3 597 962 094,47
PENDENTE			
rido		3 954 245,38	
ras Contas		8 415 907,10	12 370 152,48
PATRIMÔNIO E RESERVAS			
imônio		34 018 954,78	
erva de Contingência		1 856 126,53	
erva Especial		73 494 246,37	109 369 327,68
Subtotal			8 339 431 898,08
COMPENSAÇÃO			
ponsabilidade por Créditos Contratados		337 151 051,71	
ositantes de Títulos (Art. 4.º, inciso XIV, Lei 4 595/64)	5 700 706,27		
ôres em Depósito à Nossa Ordem	522 810,71	6 223 516,98	
ponsabilidade por Garantias Recebidas		117 656 294,06	
ponsabilidade por Bens Hipotecados		121 365,50	
rança Caucionada : De Conta do FUNAGRI	150 910 068,23		
Diversas	26 000,00	150 936 068,32	
ositantes de Valôres em Custódia		195 395 547,08	
as Contas		512 695 633,44	1 320 179 477,00
TOTAL			9 659 611 375,08

eiro de 1968

Helio Marques Vianna
Diretor

Athayde de Oliveira Mello
Contador Geral
C.R.C. - GB - n.º 13 287

Demonstração da conta "Resultado do Exercício"

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Em 29 de dezembro de 1967

DÉBITO	NCr$	CRÉDITO	NCr$
I — DESPESAS DE OPERAÇÕES		I — RECEITAS DE OPERAÇÕES	
Comissões, juros e meio circulante	12 988 020,82	Comissões, juros, redescontos e outras	57 907 534,49
II — DESPESAS PATRIMONIAIS		II — RECEITAS PATRIMONIAIS	
Imóveis	283 758,42	Imobilizações e títulos	13 069 368,02
III — DESPESAS ADMINISTRATIVAS		III — RECEITAS ADMINISTRATIVAS	
Material de consumo, pessoal, remuneração da Diretoria e outras	43 223 318,65	Renda tributária e outras	3 089 143,88
IV — DESPESAS DIVERSAS	1 747 265,86	IV — RECEITAS DIVERSAS	2 737 582,71
V — PROVISÃO	1 856 126,53		
VI — RESERVA DE CONTINGÊNCIA .	1 856 126,53		
VII — RESERVA ESPECIAL	14 849 012,29		
TOTAL	76 803 629,10	TOTAL	76 803 629,10

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1968

Ruy Aguiar da Silva Leme
Presidente

Helio Marques Vianna
Diretor

Athayde de Oliveira Mello
Contador Geral
C.R.C. - GB - nº 13.287

DEPARTAMENTO ECONÔMICO

Realiza as previsões do Orçamento Monetário e acompanha a sua execução; presta assessoria técnica à Presidência e à Diretoria do Banco; elabora o Balanço de Pagamentos do País e representa o Presidente e a Diretoria do Banco em Conselhos, Comissões e Grupos de Trabalho. Em seu esquema normal de trabalho, o Departamento pesquisa, analisa e interpreta os fenômenos econômicos, objetivando, dentre outros fins, determinar a influência das decisões do Conselho Monetário Nacional, da Diretoria do Banco e de suas Gerências sôbre a política monetária interna e externa e avaliar suas possíveis repercussões no desenvolvimento econômico.

Ao fazer o Orçamento Monetário, segundo determina a Lei 4 595, de 31-12-1965, o Departamento, em colaboração com o Banco do Brasil, projeta as necessidades internas de moeda e de crédito. Aprovado o Orçamento Monetário pelo Conselho Monetário Nacional, passa o Departamento a acompanhar sua execução, informando, periòdicamente, os resultados alcançados à Diretoria do Banco. Do confronto entre a execução e a previsão, poder-se-á impor a revisão das estimativas cuja conveniência o Departamento indicará trimestralmente à Diretoria que, então, estudará a oportunidade de levar proposta à consideração do Conselho Monetário Nacional.

O assessoramento técnico à Diretoria do Banco é dado através de estudos, pareceres, informações e exposições verbais, seja por iniciativa do próprio Departamento, seja por solicitação dos senhores Diretores.

Além da previsão do Balanço de Pagamentos, indispensável à feitura do Orçamento Monetário, cabe acompanhar e registrar a execução das transações relativas a mercadorias, donativos, serviços e capitais do País com o resto do mundo, a fim de informar regularmente às Autoridades Monetárias e ao Fundo Monetário Internacional a situação exata do endividamento externo e do nível das reservas cambiais do Brasil.

Em nome do Presidente, ou como seu suplente, os técnicos do Departamento representam, na maioria dos casos, o Banco em Grupos de Estudos, Conselhos, Comissões e Grupos Executivos, entre os quais convém mencionar o Conselho da Comissão Nacional de Estímulo à Estabilização de Preços, Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária, Conselho Nacional da Borracha, Conselho Nacional de Seguro de Crédito de Exportação, Conselho da Superintendência de Desenvolvimento da Pesca e Conselho da Comissão do Desenvolvimento Industrial, inclusive dos Grupos Executivos da Indústria de Construção Civil, das Indústrias Metalúrgicas, das Indústrias Elétricas e Eletrônicas, das Indústrias de Papel e Artes Gráficas, da Indústria Mecânica, da Indústria de Couros e seus Artefatos, da Indústria de Produtos Alimentícios e da Indústria Têxtil.

Tôdas essas atribuições, que foram objeto do constante labor do Departamento em 1967, demandaram o aperfeiçoamento da pesquisa sistemática, executada nos setores de crédito, mercado de capitais, finanças públicas, produção, salário, preços, comércio exterior e câmbio, que se constituíram em elementos básicos às projeções do Orçamento Monetário e previsões do Balanço de Pagamentos; à elaboração dos relatórios internos pelos setores de pesquisa das Divisões e do Gabinete do Departamento, nos quais os dados coletados estão tabulados e interpretados estatìsticamente; e aos estudos, pareceres, informações e relatórios sôbre a execução da política monetária do Govêrno.

Os estudos, pesquisas, informações e inquéritos, presentemente desenvolvidos na sede, tenderão a melhorar quanto a qualidade e rapidez, à medida em que se instalarem os Setores de Pesquisa Regional do Departamento junto às Delegacias do Banco. Êsse fato é fàcilmente sentido pela boa qualidade das informações de natureza conjuntural que vêm sendo prestadas pelo Setor Regional de São Paulo, em funcionamento a partir do 2.° semestre de 1967.

O trabalho realizado durante o ano recém-findo possibilitou o constante enriquecimento e a melhor apresentação das séries estatísticas, divulgadas no Boletim mensal do Banco, e ensejou, também, o relato que se segue sôbre o Desempenho da Economia Brasileira, o Funcionamento do Sistema Financeiro Nacional, as Finanças Públicas, os Produtos em Regime Especial, ou seja, daqueles produtos sujeitos a tratamento singular nas políticas de exportação, importação e preços mínimos; as Transações Econômicas com o Exterior onde se destacam o Balanço de Pagamentos, Comércio Exterior e Relações do Brasil com organismos Internacionais e Regionais.

SÍNTESE DAS OPERAÇÕES DO BANCO CENTRAL DO BRASIL

A exposição anterior, sôbre a atividade das gerências e departamentos, mostra que o Banco Central realiza numerosas funções, muitas das quais implicam na utilização de sua capacidade de levantar recursos por dívidas para concessão de créditos a outros setores econômicos visando à estabilização da economia nacional e à promoção de outros objetivos da política econômica do Govêrno.

O BALANÇO ESTATÍSTICO DO BANCO CENTRAL foi elaborado com o objetivo de mostrar o impacto financeiro de suas operações, discriminando-se em seis grupos distintos : I — Operações em bens e serviços; II — Operações de débito e crédito com o Tesouro Nacional; III — Operações de débito e crédito com o Banco do Brasil; IV — Operações de débito e crédito com outros intermediários financeiros; V — Operações de débito com o resto do mundo e VI — Operações de débito e crédito com o setor privado não-bancário.

As operações em bens e serviços consistem nos gastos em imóveis e outros bens pelo Banco Central e no resultado líquido de suas receitas e despesas correntes, expresso pela variação de seu patrimônio líquido no ano. Como é próprio de uma instituição dessa natureza, o movimento dessas operações é de pequena significação quantitativa.

As operações com o Tesouro Nacional mostram o impacto financeiro de várias das atividades que o Banco Central realiza por conta do mesmo e dos créditos que lhe concede para financiamento do deficit orçamentário. De especial importância, são os vários fundos do Tesouro Nacional, existentes no Banco Central, sob a forma de depósitos para que êste execute funções específicas. Os principais recursos dessa natureza que afluíram ao Banco em 1967 foram os depósitos vinculados ao Plano de Assistência às Unidades Federadas (+ NCr$ 195,5 milhões), o aumento do saldo do Fundo de Reserva do Café (+ NCr$ 144,4 milhões), os recursos da conta correspondente ao impôsto de circulação financeira (+ NCr$ 176,4 milhões) e o aumento do saldo dos depósitos de excedentes não utilizados pelo Tesouro Nacional de empréstimos recebidos da AID e Commodity Credit Corporation (+ NCr$ 132,7 milhões). O Banco Central administra, também, por conta do Tesouro Nacional, os depósitos em cruzeiros de entidades financeiras internacionais. Êsses depósitos cresceram em 1967 de NCr$ 322,9 milhões, principalmente em virtude de reajustes decorrentes de variação da taxa cambial. Com relação aos créditos contra o Tesouro Nacional, cabe destacar os concedidos para fazer face aos citados reajustes dos depósitos de entidades internacionais (+ NCr$ 410,7 milhões) e os créditos para financiar o deficit do Tesouro (+ NCr$ 156,6 milhões).

O resultado do conjunto das operações com o Tesouro fêz afluir ao Banco Central recursos líquidos, em 1967, no montante de NCr$ 344,0 milhões.

Outro grupo importante de operações foi aquêle conduzido com o Banco do Brasil. A conta de débito de operações cambiais, junto a êsse Banco, instituído no Balanço Estatístico do Banco Central para fins estatísticos, reduziu-se no ano para NCr$ 1 343,7 milhões por créditos feitos a esta conta, relativos ao produto da venda de cambiais que realizou, como mandatário do Banco Central, utilizando-se de câmbio de propriedade dêste, e que — como se observa no item de operações de débito e crédito com o resto do mundo, também introduzido no Balanço para efeitos estatísticos — refletiu-se no aumento de NCr$ 479,0 milhões das obrigações e na redução de NCr$ 859,0 milhões dos haveres em moeda estrangeira do Banco Central.

Os créditos contra o Banco do Brasil processaram-se principalmente através da conta de movimento, que, ajustada para propósitos estatísticos, indica uma expansão de NCr$ 1 293,4 milhões em 1967.

Nas operações com outros intermediários financeiros houve absorção, pelo Banco Central, de recursos líquidos da ordem de NCr$ 258,2 milhões.

Os débitos nesse grupamento cresceram de NCr$ 646,2 milhões, sendo que só a parcela dos estabelecimentos bancários se elevou a NCr$ 642,8 milhões, principalmente em decorrência do aumento dos depósitos compulsórios em dinheiro (+ NCr$ 497,1 milhões) e da caixa dos bancos comerciais (+ NCr$ 140,0 milhões).

Já os créditos contra outros intermediários financeiros ascenderam a NCr$ 388,0 milhões, cabendo aos estabelecimentos bancários uma expansão de NCr$ 548,4 milhões e às outras instituições financeiras uma redução de NCr$ 160,4 milhões, determinada por liquidações nos empréstimos realizados com base no esquema da Resolução n.° 21 do Banco Central.

Do aumento de NCr$ 548,4 milhões nos créditos contra os estabelecimentos bancários, as operações de redescontos participaram com apenas NCr$ 84,7 milhões e a diferença foi distribuída entre empréstimos especiais a bancos oficiais estaduais (+ NCr$ 189,2 milhões), repasse ao BNDE por conta dos recursos da Reserva Monetária (+ NCr$ 149,6 milhões) e repasse de recursos de origem externa e interna (NCr$ 123,1 milhões) aos agentes financeiros do FUNAGRI.

O último grupo de operações constante do Balanço Estatístico se refere às relações de débito e crédito com o setor privado não financeiro, nas quais se destaca a dívida do Banco Central para com o público, por papel-moeda emitido em seu poder.

Para financiar o resultado líquido de tôdas as operações já mencionadas, emitiu-se, em 1967, a importância de NCr$ 757,8 milhões, ou seja uma taxa inferior (26,7 %) à de 1966 (30,7 %), a qual foi absorvida por acréscimos de papel-moeda em poder do Banco do Brasil (+ NCr$ 576,2 milhões). Cabe destacar que êsse crescimento do meio circulante situou-se dentro dos limites estabelecidos pela legislação vigente para as emissões monetárias destinadas "a atender às exigências das atividades produtivas e da circulação da riqueza do País": 10 % do valor total dos meios de pagamentos existentes em 31 de dezembro do ano anterior, o que correspondeu, para 1967, a um teto de NCr$ 1 052 milhões.

BALANÇO ESTATÍSTICO DO BANCO CENTRAL

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	Dez. 1966 *Dec. 1966*	Dez. 1967 *Dec. 1967*	Var. *Vari*
I — Operações em Bens e Serviços *Goods and Services Operations*	**8,1**	**10,9**	
A — Bens Reais *General Properties*	8,1	10,9	
1 — Imobilizado *Fixed Assets*	7,4	10,3	
2 — Imóveis *Real Estate*	0,7	0,6	—
II — Operações de Crédito com o Tesouro Nacional *Credit Operations with National Treasury*	**2 975,9**	**3 566,7**	
A — Créditos contra o Tesouro Nacional direeta ou indiretamente vinculados ao financiamento orçamentário *Credits against National Treasury direct or indirectly linked to budgetary financing*	720,5	890,6	
1 — Créditos vinculados às operações financeiras *Credits linked to financial operations*	647,9	804,5	
1.1 — Letras adquiridas em contrapartida de emissão de papel-moeda .. *Bills acquired as counterpart for bank-note issuing*	647,9	156,6	— 4
a) Valor da conta do Balancete *Balance sheet account value*	647,9	138,9	— 5
Mais : *plus:*			
b) Colocação de letras ainda não destacada da c/movimento para classificação *Placing of bills yet unattached from movement/account for classification*		54,0	
Menos : *minus:*			
c) resgate de letras ainda não destacada da c/movimento para classificação *Payment of bills yet unattached from movement/account for classification*	—	36,3	
1.2 — Obrigações do Tesouro Nacional do tipo não-reajustáveis *Non-adjustable type Treasury bonds*	—	647,9	6
a) Valor da conta do Balancete *Balance sheet account value*	—	684,3	6
Menos : *minus:*			
b) ajuste da posição de São Paulo, não destacada da c/movimento para classificação *Adjustment on São Paulo position, unattached from movement for classification*	—	36,4	
2 — Créditos não vinculados às operações financeiras *Credits unrelated to financial operations*	72,6	86,1	
2.1 — Títulos de Recuperação Financeira (Lei 4 069/62) *Financial Recovery bills (Law 4.069/62)*	0,2	0,2	
2.2 — O.R.T.N. Res. C.M.N. de 31-3-67 *ORTN Res. CMN, of 3-31-1967*	—	85,9	
2.3 — O.R.T.N. Lei 4 357/64 *ORTN Law 4.357/64*	68,5	—	—
2.4 — O.R.T.N. Resolução 21 *ORTN Resolution n.º 21*	3,9	—	—
B — Créditos contra o Tesouro Nacional relativos ao financiamento de operações em bens e serviços não vinculados à execução orçamentária *Credits against National Treasury relative to financing of operations with goods and services unrelated to budgetary expenditure*	4,8	14,8	1

BANCO CENTRAL
stical Balance

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	Dez. 1966 *Dec. 1966*	Dez. 1967 *Dec. 1967*	Variação *Variation*
1 — Despesas realizadas por conta do Tesouro Nacional, a receber *Expenses made on account of National Treasury, still receivable*	10,0	8,1	— 1,9
2 — Resultados da operação da Resolução 21 *Results from operation of Resolution n.º 21*	— 5,5	2,9	8,4
3 — Conta de Ressarcimento em suspenso *Disbursements requital account, still pending*	0,3	3,8	3,5
C — Outros Créditos *Other Credits*	2 250,6	2 661,3	410,7
1 — Créditos relativos à transferência para o Banco Central de emissão de papel-moeda anteriores a Lei n.º 4 595 *Credits relative to transfer, to Central Bank, of bank-notes issued previously to Law n.º 4.595*	1 504,8	1 504,8	—
2 — Créditos relativos ao reajuste cambial da participação do Tesouro Nacional no capital de organismos financeiros internacionais, seu aumento e ao endividamento junto aos mesmos *Credits relative to exchange readjustment on National Treasury Share in capital of international financial entities, increase and their debtor position with same*	745,8	1 156,5	410,7
Relações de crédito com o Banco do Brasil *Credit relation with Bank of Brazil*	2 209,1	3 503,6	1 294,5
A — Repasses de recursos exteriores *Foreing resources transfers*	56,0	68,4	12,4
1 — Por conta do FUNDECE *On account of FUNDECE*	50,0	58,0	8,0
2 — Para alimentação do FDJ *For supplying of FDI*	6,0	6,0	—
3 — Para entrega à Fundação Getúlio Vargas *For delivery to Getúlio Vargas Foundation*	—	4,4	4,4
B — Conta de Movimento Ajustada *Adjusted Movement Account*	1 025,8	2 319,2	2 293,4
1 — Conta de movimentos pròpriamente dita *Movement account proporly*	577,4	1 663,8	1 086,4
1 — Depósitos para financiamentos de operações p/ conta do Banco Central vinculadas a empréstimos com a AID *Deposits for financing operations on account of Central Bank linked to AID loans*	266,0	412,7	146,7
3 — Suprimentos para realização de operações por conta do FINEX *Supplies for carrying out operations on account of FINEX*	22,7	26,5	3,8
4 — Suprimentos para realização de operações por conta do FUNAGRI *Supplies for carrying out operations on account of FUNAGRI*	139,2	134,4	— 4,8
5 — Suprimentos por conta de recursos externos para entrega a terceiros (AID) *Supplies on account of foreign resources to be delivered to third parties (AID)*	17,3	24,5	7,2
Mais : *plus:*			
6 — Resgate de letras em trânsito, computado nas operações financeira c/o Tesouro Nacional *Payment of transit bills, computed in financial operations with National Treasury*	—	36,3	36,3
7 — Ajuste da posição devedora de São Paulo computada nas operações financeiras c/o Tesouro Nacional *Adjustment of São Paulo debtor position computed in financial operations with National Treasury*		36,4	36,4
8 — Depósitos da Resolução 21, em trânsito *Deposits resulting from Resolution n.º 21, in transit*	--	7,5	7,5

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	Dez. 1966 *Dec. 1966*	Dez. 1967 *Dec. 1967*	Var[illegible] *Vari*[illegible]
9 — Depósitos vinculados ao Plano de Assistência Financeira a Unidades Federadas, em trânsito *Deposits linked to Plan of Financial AID to Federal Unities, in transit*	2,2	0,3	
10 — Depósitos vinculados à Circular 85 *Deposits linked to Circular n.º 85*	—	30,8	
Menos : *minus:*			
11 — Colocação de letras, em trânsito, computado nas operações financeiras c/o Tesouro Nacional *Placement of bills in transit, computed in financial operations with National Treasury*	—	54,0	
C — Conta de suprimentos especiais (art. 60 da Lei 4 595) *Special supplies account (article 60 of Law 4.595)*	1 084,0	1 075,7	
D — Conta de compensação de cheques *Checks clearance account*	43,3	40,3	
E — Redescontos *Rediscounts*	—	—	
IV — Operações de crédito com outros Intermediários Financeiros ***Credit operations with other Financial Agencies***	856,0	1 244,0	
A — Estabelecimentos bancários *Banking establishments*	605,5	1 153,9	
1 — Empréstimos especiais a bancos oficiais estaduais *Special loans to states official banks*	51,9	241,1	
2 — Repasses por conta de auxílios externos (AID) *Transfers on account of foreign aids (AID)*	74,2	89,2	
2.1 — FINAME *FINAME*	67,0	82,0	
2.2 — FIPEME *FIPEME*	7,2	7,2	
3 — Financiamentos e Refinanciamentos por conta de auxílios externos (AID) *Financing and refinancing operations on account of foreign aids (AID)*	113,4	110,4	
3.1 — FUNDECE *FUNDECE*	19,2	17,0	
3.2 — FNRR *FNRR*	94,2	72,1	
3.3 — FIBEP *FIBEP*	—	21,3	
4 — Financiamentos e Refinanciamentos por conta de auxílios externos (BID) *Financing and refinancing operations on account of foreign aids (AID)*	—	10,0	
4.1 — FNRR *FNRR*	—	6,0	
4.2 — FUNINSO (Projeto SAER) *FUNINSO (SAER project)*	—	4,0	
5 — Redescontos (exclusive Bancos Oficiais Federais) *Rediscounts (Federal official banks not included)*	328,0	406,7	
6 — Adiantamentos por conta do FUNAGRI, com recursos internos *Advancements on account of FUNAGRI, Through domestic resources*	10,5	91,3	
6.1 — FNRR *FNRR*	—	74,3	
6.2 — FUNDECE *FUNDECE*	—	8,0	
6.3 — FINAME *FINAME*	10,5	9,0	

BANCO CENTRAL
istical Balance
o

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	Dez. 1966 *Dec. 1966*	Dez. 1967 *Dec. 1967*	Variação *Variation*
7 — Adiantamentos com Recursos internos por conta da Reserva Monetária .. *Advancements through domestic resources on account of Monetary Reserves*	—	154,4	154,4
7.1 — BNDE *NEED*	—	149,6	149,6
7.2 — SUSEP *SUSEP*	—	4,8	4,8
8 — Adiantamentos de Conta Própria com Recursos Internos *Advancements on own account through domestic resources*	—	17,3	17,3
8.1 — A Bancos Oficiais Estaduais *To States official banks*	—	5,2	5,2
8.2 — A Outros Intermediários Financeiros *To other financial agencies*	—	3,6	3,6
8.3 — A Agentes do FNRR *To FNRR's agents*	—	8,5	8,5
9 — Empréstimos a Bancos Oficiais Fderais *Loans to federal official banks*	0,8	8,0	—
10 — Redescontos a Bancos Oficiais Federais *Rediscounts to federal official banks*	26,7	32,7	6,0
B — Caixas Econômicas *Savings Banks*	27,5	50,2	22,7
1 — Empréstimos *Loans*	27,5	50,2	22,7
C — Outras Instituições Financeiras *Other financial institutions*	223,0	39,9	—183,1
1 — Empréstimos *Loans*	9,0	17,5	8,5
2 — Financiamentos e Refinanciamentos por conta de auxílios externos (AID) *Financing and refinancing operations on account of foreign aids (AID)*	3,0	3,0	—
3 — Operações da Resolução n.º 21 *Operations resulting from Resolution n.º21*	211,0	19,4	—191,6
Operações de crédito com o resto do mundo *Credits operations with rest of the world*	**1 890,1**	**1 031,1**	**—859,0**
A — Haveres em moeda estrangeira (operações conduzidas pelo Banco do Brasil) *Assets in foreign currency (operations conducted through Bank of Brazil)*	1 890,1	1 024,5	—865,6
B — Haveres em moeda estrangeira (operações conduzidas pelo Banco Central) .. *Assets in foreign currency (operations conducted through Central Bank)*	—	6,6	6,6
Operações de crédito com o setor privado não-financeiro *Credit operations with non-financial private sector*	**45,6**	**84,6**	**39,0**
A — Financiamentos e outros créditos *Financings and other credits*	28,1	45,2	17,1
B — Financiamentos a terceiros com recursos externos (AID) *Financings to third parties through foreign resources (AID)*	8,0	35,5	27,5
C — Empréstimos ao D.N.E.R. por conta de recursos do BID *Loans to D.N.E.R. on account of BID's resources*	9,5	—	— 9,5
D — Devedores e credores diversos *Various debtors and creditors*	—	3,9	3,9
TOTAL DO ATIVO *Total Assets*	**7 984,8**	**9 440,9**	**1 456,1**

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	Dez. 1966 *Dec. 1966*	Dec. 1967 *Dec. 1967*	Va[...] *Va[...]*
I — Operações em Bens e Serviços ***I — Goods and Services Operations***	**91,2**	**121,4**	
A — Patrimônio líquido *A — Net Patrimony*	91,2	121,4	
II — Operações de débito com o Tesouro Nacional ***II — Debts Operations With National Treasury***	**1 964,0**	**2 898,8**	
A — Débitos para com o Tesouro Nacional direta ou indiretamente vinculados à execução orçamentária *A — Debts to National Treasury Direct or Indirectly Linked to Budgetary Effects*	669,3	896,9	
1 — Débitos vinculados às operações financeiras *1 — Debts linked to financing operations*	272,9	307,8	
1.1 — Depósitos vinculados à Resolução 21 *1.1 — Deposits linked to Resolution 21*	218,2	29,6	
a) Valor da conta do Balancete *a) Balance sheet account value*	218,2	22,1	
Mais : *Plus:*			
b) Valor em trânsito ora ajustado na c/ Movimento *b) Transitory deposits adjusted to movement account*	—	7,5	
1.2 — Depósitos vinculados ao Plano de Assistência às Unidades Federadas *1.2 — Deposits linked to Aid Plan for Federate Unities*	54,7	247,3	
a) Valor líquido consignado no Balancete *a) Net Value consigned in balance sheet*	51,5	247,0	
Mais : *Plus:*			
b) Valor em trânsito ora ajustado na c/ Movimento *b) Transitory value adjusted to movement account*	3,2	0,3	
1.3 — Depósitos vinculados à Circular 85 *1.3 — Deposits linked to Circular 85*	—	30,9	
a) Valor da conta do Balancete *a) Sheet balance account value*	—	0,1	
Mais : *Plus:*			
b) Valor em trânsito ora ajustado na c/ Movimento *b) Transitory value adjusted to movement account*	—	30,8	
2 — Débitos não vinculados às operações financeiras *2 — Debts non-linked to financing operations*	396,4	589,1	
2.1 — Depósitos de excedentes não utilizados pelo Tesouro Nacional de empréstimos da AID e C.C.C. *2.1 — Surplus deposits non-used by National Treasury of loans from A.I.D. and C.C.C.*	355,6	488,3	
2.2 — Depósitos de recursos derivados de empréstimos junto ao BID para alocação ao FUNINSO *2.2 — Deposits of resources from loans through BID for placement in FUNINSO*	—	4,0	
2.3 — Depósitos de recursos derivados de empréstimos junto ao BID e destinados ao FNRR *2.3 — Deposits of resources from loans through BID for placement in FNRR*	—	6,0	
2.4 — Depósitos para suprimento ao FINEX *2.4 — Supply deposits to FINEX*	40,8	40,8	
2.5 — Depósitos oriundos do GERCA e destinados ao FNRR *2.5 — GERCA'S deposits to supply FNRR*	—	50,0	
B — Débitos para o Tesouro Nacional relativos ao financiamento de operações em bens e serviços não vinculados à execução orçamentária *B — Debts With National Treasury in Relation to Financing Goods and Services Operations non Linked to Budgetary Expenditure*	439,1	823,4	
1 — Saldo do Fundo de Reserva do Café *1 — Balance of coffee Reserve Fund*	259,1	403,5	
2 — Saldo do FUNFERTIL *2 — FUNFERTIL Balance*	10,0	14,1	
3 — Saldo do Fundo de Recuperação da Lavoura Cacaueira *3 — Balance of Cocoa Planting Recovering (CEPLAC)*	1,1	6,6	
4 — Saldo de Operações com algodão *4 — Balance of Cotton Operations*	1,0	0,3	
5 — Saldo de operações com carne bovina *5 — Balance of Beef Operations*	3,0	—	
6 — Depósitos para constituição do FINEX *6 — Deposits of Constitution of FINEX*	154,1	25,1	

BANCO CENTRAL
istical Balance

O

ies

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	Dez. 1966 *Dec. 1966*	Dec. 1967 *Dec. 1967*	Variação *Variation*
7 — Depósitos para constituição do Fundo de Estabilização da Receita Cambial *7 — Deposits of Constitution of Exchange Receipt Stabilization Fund*	—	145,2	145,2
Menos : *Minus:*			
a) Valor da conta do Balancete *a) Balance sheet account value*	—	167,9	167,9
b) Saldo do Impôsto sôbre operações financeiras *b) Balance from debts on financial operations*	—	22,0	22,0
c) Impôsto de exportação *c) Export Tax*	—	0,7	0,1
8 — Juros e correção monetária de recursos externos (FUNAGRI) *8 — Interests and monetary correction on foreign resources (FUNAGRI)*	10,8	49,9	39,1
9 — Fundo para ocorrer a compromissos decorrentes de empréstimos externos *9 — Fund for coverage of obligations resulting from foreign loans*	—	0,9	0,9
10 — Fundo de Indenizações Trabalhistas *10 — Labor Indemnity Fund*	—	0,7	0,7
11 — Recursos da arrecadação do Impôsto sôbre operações financeiras *11 — Resources from collection of taxes on financial operations*	—	176,4	176,4
12 — Depósitos do Impôsto de exportação *12 — Deposits of export taxes*	—	0,7	0,7
C — Outros Débitos *C — Other debts*	855,6	1 178,5	322,9
1 — Depósitos de Entidades Internacionais em moeda nacional *1 — National Currency deposits of International Entities*	855,6	1 178,5	322,9
Operações de débito com o Banco do Brasil *Debt Operations With Bank of Brazil*	**2 010,8**	**777,8**	**—1 233,0**
A — Papel-moeda na caixa do Banco do Brasil *A — Bank-notes in Bank of Brazil's cash*	98,8	140,6	41,6
B — Depósitos compulsórios *B — Compulsory deposits*	106,3	175,4	69,1
C — Débitos por operações cambiais *C — Debts for exchange operations*	1 805,7	462,0	—1 343,7
Operações de Débito com outros Intermediários Financeiros *Debts Operations With Other Financial Agencies*	**1 432,4**	**2 078,6**	**646,2**
A — Estabelecimentos Bancários *A — Banking establishments*	1 427,2	2 070,0	642,8
1 — Depósitos Compulsórios em dinheiro *1 — Cash compulsory deposits*	997,4	1 494,5	497,1
2 — Outros Depósitos *2 — Other deposits*	45,8	51,5	5,7
3 — Outros Débitos *3 — Other debts*	—	—	—
4 — Papel-moeda em poder dos Bancos *4 — Bank-notes held by banks*	384,0	524,0	140,0
B — Outros Intermediários Financeiros *B — Other Financial Agencies*	5,2	8,6	3,4
1 — Depósitos Voluntários *1 — Voluntary Deposits*	5,2	8,6	3,4
Operações de Débito com o Resto do Mundo *Credits Operations With Rest of The World*	**84,4**	**563,4**	**479,0**
A — Obrigações em moeda estrangeira *A — Foreign currency liabilities*	84,4	563,4	479,0
1 — Operações conduzidas pelo Banco do Brasil *1 — Operations conducted through Bank of Brazil*	84,4	562,5	478,1
2 — Operações conduzidas pelo Banco Central *2 — Operations conducted through Central Bank*	—	0,9	0,9
Operações de débito com o setor privado não-financeiro *Debit Operations With Non-Financial Private Sector*	**2 402,0**	**3 000,9**	**598,9**
A — Papel-moeda em poder do público *A — Bank-notes held by public sector*	2 357,4	2 933,6	576,2
B — Devedores e credores diversos *B — Various Debtors and creditors*	43,5	63,3	19,8
C — Outros débitos *C — Other debts*	1,1	4,0	2,9
TOTAL DO PASSIVO *Total Liabilities*	7 984,8	9 44[illegible],9	1 456,1

ASPECTOS GLOBAIS

DESEMPENHO DA ECONOMIA BRASILEIRA EM 1967

INDICADORES DA UTILIZAÇÃO DOS FATÔRES DE PRODUÇÃO EXISTENTES

AGRICULTURA

INDICADORES DO AUMENTO DA DISPONIBILIDADE DOS FATÔRES DE PRODUÇÃO

INDICADORES DE NATUREZA FINANCEIRA

ANEXO ESTATÍSTICO

DESEMPENHO DA ECONOMIA BRASILEIRA EM 1967

SEGUNDO revelam diversos indicadores setoriais disponíveis, a crise que atingira a economia brasileira nos últimos meses de 1966 teve seu ponto de inflexão no segundo trimestre de 1967. A partir de então, superados que foram os problemas de liquidez e de demanda, verificou-se sensível e firme recuperação do setor industrial.

Por outro lado, as estimativas concernentes às safras agrícolas do ano de 1967 revelam um incremento acentuado sôbre o ano precedente. Assim, e tendo em vista, ademais, que o crescimento do produto do Estado de São Paulo — região, como é óbvio, mais afetada pela recessão ocorrida nos primórdios de 1967 — foi avaliado em 4,3 % [1], é de se esperar para o PIB uma taxa de crescimento superior à do ano precedente.

INDICADORES DA UTILIZAÇÃO DOS FATÔRES DE PRODUÇÃO EXISTENTES

CONSUMO INDUSTRIAL DE ENERGIA ELÉTRICA

Como ressaltado anteriormente [2], os registros do consumo industrial de energia elétrica não nos fornecem um indicador capaz de possibilitar quantificação precisa da produção industrial brasileira, prestando-se, porém, para inferências genéricas sôbre o sentido da evolução do setor. Servem, ainda, como precioso elemento de análise para aquêles ramos carentes de séries estatísticas consolidadas de produção. No entanto, em alguns casos especiais, de âmbito regional, a evolução do consumo de eletricidade pode apresentar notável similitude com a da produção da indústria manufatureira, sendo, portanto, perfeitamente válida a sua avaliação por intermédio daquela variável (consumo industrial de energia elétrica). É o que parece ocorrer no que diz respeito ao Estado de São Paulo, cuja produção industrial pode ser estimada em função do consumo de energia elétrica (+ 2,5 %, para 1967).

Feita a ressalva, cabe consignar que os dados globais para 1967 são, ainda, provisórios e, por conseguinte, sujeitos a retificações. Contudo, os montantes atribuídos aos Sistemas Light e Cemig (cêrca de 57 % do total de energia consumida pelo setor industrial brasileiro) representam fornecimento efetivamente realizado durante o período, amostra que permite conclusões bastante seguras sôbre o comportamento do setor.

Se correta a cifra de 14 192 milhões de kwh, o suprimento de energia elétrica ao setor industrial apresentou um crescimento da ordem de 4,4 % sôbre 1966 (13 596 milhões de kwh), percentagem acentuadamente inferior àquela assinalada no ano precedente (12,3 %), porém

(1) Estimativa realizada pela Assessoria Conjunta — Ministério da Fazenda — Banco Central do Brasil — Banco do Brasil S. A. — São Paulo.

(2) Vide Relatório do Banco Central do Brasil, referente a 1966, pg. 25, e Boletim de agôsto de 1967, pg. 7.

superior à de períodos passados, como se poderá visualizar abaixo:

CONSUMO INDUSTRIAL DE ENERGIA ELÉTRICA

	1962	1963	1964	1965	1966	1967
Variações anuais	+ 13,4	+ 2,5	+ 3,5	+ 1,3	+ 12,3	+ 4,4(*)

Ao contrário do ocorrido em 1966, a área atendida pelos Sistemas Light e Cemig denotaria um crescimento inferior à média nacional. É de se ressaltar, porém, que a paralização, por longo tempo, de várias usinas (Peixoto, Nilo Peçanha e Ribeirão das Lajes) prejudicou sensìvelmente a região servida pela Rio Light, onde, em conseqüência, foi estabelecido rigoroso contrôle no fornecimento de fôrça. É claro que as emprêsas afetadas, sempre que possível, passaram a utilizar geradores próprios e aproveitar ao máximo a energia fornecida nos horários pré-estabelecidos. Dêsse modo, as estatísticas disponíveis não revelariam, com rigor, a realidade, devendo ser encaradas com as necessárias cautelas.

O quadro a seguir indica, em têrmos de variações nos insumos de eletricidade, o desempenho dos mais importantes ramos industriais em 1967, na área em exame.

VARIAÇÃO PERCENTUAL ANUAL DO CONSUMO INDUSTRIAL DE ENERGIA ELÉTRICA

SISTEMAS LIGHT E CEMIG

Light and CEMIG Systems

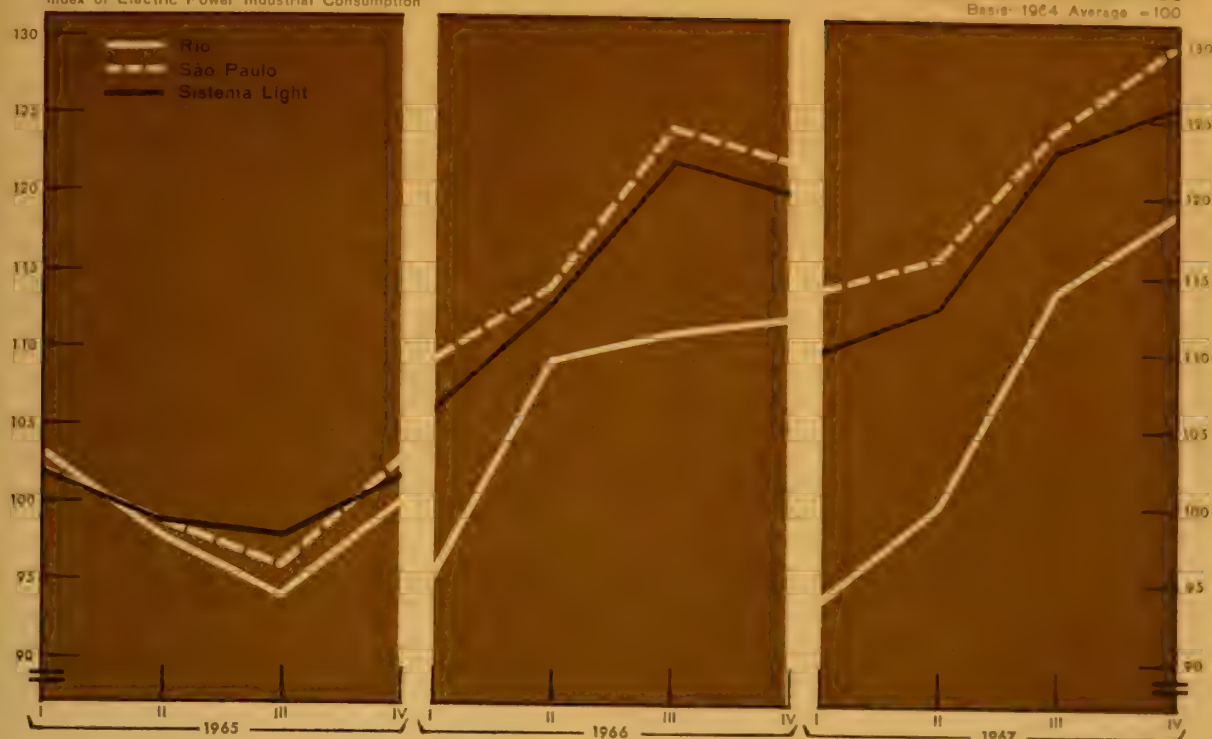
ANO *Year*	SISTEMA LIGHT *Light System*									SISTEMA LIGHT + CEMIG *Light CEMIG system*
	Automóveis *Automobiles*	Minerais n/metálicos *Non-metal Minerals*	Produtos Químicos *Chemicals*	Equipamentos elétricos *Electric Equipment*	Produtos alimentares *Food Products*	Produtos fabricados de metal *Metal Manufactures*	Tecidos *Textiles*	Metalurgia *Metallurgy*	*Total* Total	
1963	+ 9,3	— 0,1	+ 0,9	+ 1,4	+ 2,8	+ 1,5	— 5,0	— 8,7	— 1,8	+ 1,3
1964	— 3,8	+ 1,7	+ 9,5	— 8,4	— 5,0	— 8,1	— 2,4	+ 0,6	— 0,9	+ 0,7
1965	+14,2	— 6,2	+ 7,0	— 2,7	+ 6,7	+ 0,9	— 2,2	—11,5	— 0,5	+ 0,8
1966	+34,5	+ 9,4	+14,8	+28,0	+ 9,6	+22,7	+ 6,1	+24,7	+15,9	+16,1
1967	— 0,6	+ 4,1	0,0	+ 5,3	+ 4,2	+ 3,2	— 0,1	— 0,1	+ 2,5	+ 2,8

Nota-se, de imediato, uma contração de 0,6 % no consumo referente ao item "AUTOMÓVEIS", valendo notar no entanto, que embora a produção absoluta dessa atividade se tinha incrementado de, apenas, 0,4 % o índice ponderado de valor a preços constantes, que melhor reflete a evolução do ramo, expandiu-se em 4,3 %. Essa evolução poderia indicar certa redução relativa do consumo de eletricidade, em função de maior racionalização das atividades produtivas da indústria automobilística.

A mesma consideração não pode, à primeira vista, ser aplicada ao ramo "EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS", na hipótese provável de o seu desempenho haver acompanhado o das Indústrias de Aparelhos Eletrodomésticos e Eletrônico-Domésticos, cujo índice de valor a preços constantes teria crescido de, tão sòmente, 1,0 %.

A evolução (+ 4,1 %) concernente a "MINERAIS NÃO METÁLICOS" espelha, em parte, o excepcional crescimento verificado na produção de cimento durante o exercício em exame (+ 6,8 %), enquanto os pequenos decréscimos referentes a "TECIDOS" e "METALURGIA" confirmam, por sua vez, a existência de dificuldades ainda não totalmente superadas por àquelas importantes parcelas da indústria manufatureira nacional.

Índice de Consumo Industrial de Energia Elétrica
Index of Electric Power Industrial Consumption

Base: Media de 1964 = 100
Basis: 1964 Average = 100

PREÇOS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS
Agricultural Products Prices

VARIAÇÕES PERCENTUAIS (1)
Percent Variation

ANO *Year*	Jan. *Jan.*	Fev. *Feb.*	Mar. *March*	Abr. *Apr.*	Mai. *May*	Jun. *June*	Jul. *July*	Agô. *Aug.*	Set. *Sept.*	Out. *Oct.*	Nov. *Nov.*	Dez. *Dec.*
1966	30,1	31,0	33,7	40,0	44,4	45,2	45,5	45,2	48,7	47,3	45,1	42,3
1967	35,0	37,3	37,9	29,2	23,3	21,3	17,7	17,1	15,9	17,0	16,8	19.7

(1) Índice do mês dividido pelo correspondente do ano anterior.
Month index divided by corresponding one for previous year.

FONTE } Fundação Getúlio Vargas.
Source } *Fundação Getúlio Vargas.*

PREÇOS DOS PRODUTOS INDUSTRIAIS
Industrial Products Prices

VARIAÇÕES PERCENTUAIS (1)
Percent Variation

ANO *Year*	Jan. *Jan.*	Fev. *Feb.*	Mar. *March*	Abr. *Apr.*	Mai. *May*	Jun. *June*	Jul. *July*	Agô. *Aug.*	Set. *Sept.*	Out. *Oct.*	Nov. *Nov.*	Dez. *Dec.*
1966	36.5	36,0	30,4	29,2	29,6	30,3	31,0	32,2	32,8	34,1	33,9	32,2
1967	27,9	27,2	26,4	28,0	27,1	27,7	26,4	26,0	25,2	23,3	23,0	23,1

(1) Índice do mês dividido pelo correspondente do ano anterior.
Month index divided by corresponding one for previous year.

FONTE } Fundação Getúlio Vargas.
Source } *Fundação Getúlio Vargas.*

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS (ATACADO)
Foodstuffs (Wholesale)

VARIAÇÕES PERCENTUAIS (1)
Percent Variation

ANO *Year*	Jan. *Jan.*	Fev. *Feb.*	Mar. *March*	Abr. *Apr.*	Mai. *May*	Jun. *June*	Jul. *July*	Agô. *Aug.*	Set. *Sept.*	Out. *Oct.*	Nov. *Nov.*	Dez. *Dec.*
Total *Total*												
1966	33,0	35,0	29,6	36,6	42,5	43,7	43,6	43,4	46,5	48,2	47.7	45.9
1967	36,0	36,5	36,0	30.0	23,4	22,2	22,7	20.1	17,3	16.5	15.0	14.9
Excl. Café *Coffee Excepted*												
1966	39,8	42,2	36,2	43,9	49,8	50.9	53.1	53.7	57,3	59.0	58.3	56.0
1967	43,9	44,7	43,4	36.0	27,6	25,2	24,5	20.4	17,1	15.8	13.8	13.1

(1) Índice do mês dividido pelo correspondente do ano anterior.
Month index divided by corresponding one for previous year.

FONTE } Fundação Getúlio Vargas.
Source } *Fundação Getúlio Vargas.*

ESTADO DE SÃO PAULO

ÍNDICES DE COMPRAS E VENDAS REAIS DO SETOR INDUSTRIAL
Effective Purchases and Sales Indexes of Industrial Sector

Base : out/66 = 100
Basis : Oct. 66 = 100

MESES *Months*	1965		1966		1967	
	Compras *Sale*	Vendas *Purchase*	Compras *Sale*	Vendas *Purchase*	Compras *Sale*	Vendas *Purchase*
Janeiro — *January*	85.8	76.6	86.0	86.0	60.2	73.1
Fevereiro — *February*	88.4	85.4	91.3	90.7	60.1	76.4
Março — *March*	82.8	80.0	110.2	106.8	70.4	93.6
Abril — *April*	66.0	74.3	100.0	99.6	80.9	85.1
Maio — *May*	69.3	65.8	115.9	107.8	88.5	93.7
Junho — *June*	65.9	76.6	109.0	100.4	85.3	96.6
Julho — *July*	77.3	83.0	110.0	101.3	84.4	96.4
Agôsto — *August*	78.6	86.9	120.2	105.4	85.8	100.8
Setembro — *September*	79.4	90.2	106.2	100.8	74.0	99.5
Outubro — *October*	90.7	96.5	100.0	100.0	86.7	105.6
Novembro — *November*	95.6	100.9	88.3	96.0	87.7	106.3
Dezembro — *December*	103.4	109.1	103.4	105.1	86.7	106.7

FONTE } Assessoria Técnica Conjunta do Ministério da Fazenda — Banco Central.
Source } *Joint Technical Assisting Board, Ministry of Finance; Central Bank.*

VEÍCULOS RODOVIÁRIOS

O desempenho da indústria automobilística em 1967 vem, mais uma vez, confirmar as características de extrema sensibilidade dêsse ramo da produção manufatureira às contingências da conjuntura econômica.

Com efeito, verifica-se que quando as vendas caem ou se expandem a produção acompanha essa evolução, com pequena defasagem.

Em face da situação de natural liderança da indústria automobilística junto ao setor manufatureiro, tal sensibilidade assume, como é evidente, aspectos bastantes sérios em ocasiões de crises. Por outro lado, tão logo surjam os primeiros sintomas de melhoria, as vendas reagem de forma progressiva, restabelecendo a expectativa otimista do empresariado, que passa a programar sua produção em níveis mais altos, reativando ràpidamente as atividades das indústrias vinculadas direta ou indiretamente ao seu processo produtivo, com reflexos colaterais no conjunto da economia.

Essa capacidade de difundir e generalizar os impulsos recebidos é que tem levado o Govêrno a adotar certas providências de estímulo,

em benefício da demanda de veículos, como: redução temporária de impostos; facilidades para financiamentos a longo prazo; regulamentação do campo de atividade das sociedades financeiras, no que respeita ao financiamento direto ao consumidor, e dos consórcios de compradores, etc.

Os quadros seguintes espelham o desempenho da indústria em foco no transcurso de 1967. Nota-se que, após o primeiro trimestre quase desalentador — quando a produção e o volume das vendas decresceram, respectivamente, de 15,6 % e 17,3 %, em comparação com igual período do ano precedente, enquanto o índice de valor a preços constantes ponderados involuía de 15,5 % — reagiu a indústria de forma acentuada e, já no trimestre subseqüente apresentava decréscimos irrelevantes (– 1,2 e – 1,6, para produção e vendas e – 0,8 para o índice de valor a preços constantes ponderados). Prosseguindo, já com tendência francamente expansionista, apresentaram os terceiro e quarto trimestres saldos altamente positivos, encerrando-se o período com ligeiros incrementos sôbre o total de veículos produzidos e vendidos em 1966 (+ 0,4 e 2,4 %, respectivamente e acréscimo bastante satisfatório no índice de valor a preços constantes (+ 4,3 %). É de se ressaltar, porém, que o item "AUTOMÓVEIS" teve aumentada sua participação no conjunto da produção e vendas de veículos em 1967.

VEÍCULOS RODOVIÁRIOS

Roadway Vehicles

UNIDADES

UNIDADES

PERÍODOS *Periods*	AUTOMÓVEIS *Automobiles*		OUTROS *Other*		TOTAL *Total*	
	Produção *Production*	Vendas *Sales*	Produção *Production*	Vendas *Sales*	Produção *Production*	Vendas *Sales*
1966	120 122	119 160	104 453	102 506	224 575	221 666
1.º trimestre .... *1st Quarter*	30 989	30 675	25 697	24 607	56 686	55 282
2.º trimestre .... *2nd Quarter*	31 003	30 441	27 785	27 859	58 788	58 300
1.º semestre .... *1st Semester*	61 992	61 116	53 482	52 466	115 474	113 582
3.º trimestre .... *3rd Quarter*	31 994	30 004	28 379	26 031	60 373	56 035
4.º trimestre .... *4th Quarter*	26 136	28 040	22 592	24 009	48 728	52 049
2.º semestre .... *2st Semester*	58 130	58 044	50 971	50 040	109 101	108 084
1967	132 024	131 982	93 365	95 045	225 389	227 027
1.º trimestre .... *1st Quarter*	27 864	27 021	19 979	18 694	47 843	45 715
2.º trimestre .... *2nd Quarter*	34 505	34 197	23 579	23 147	58 084	57 344
1.º semestre .... *1st Semester*	62 369	61 218	43 558	41 841	105 927	103 059
3.º trimestre .... *3rd Quarter*	37 507	35 110	25 885	25 988	63 392	61 098
4.º trimestre .... *4th Quarter*	32 148	35 654	23 922	27 216	56 070	62 870
2.º semestre .... *2nd Semester*	69 655	70 764	49 807	53 204	119 462	123 968

(Continua)

VEÍCULOS RODOVIÁRIOS
Roadway Vehicles

VARIAÇÕES PERCENTUAIS EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR

Percent variations in relation to previous year

(Continuação)

	%	%	%	%	%	%
1967/1966	9,9	10,8	— 10,6	— 7,3	0,4	2,4
1.º trimestre/67 — 1.º trimestre/66 *1st Quarter/67 — 1st Quarter/66*	— 10,1	— 11,9	— 22,2	— 24,0	— 15,6	— 17,3
2.º trimestre/67 — 2.º trimestre/66 *2nd Quarter/67 — 2nd Quarter/66*	11,3	12,3	— 15,1	— 16,9	— 1,2	— 1,6
3.º trimestre/67 — 3.º trimestre/66 *3rd Quarter/67 — 3rd Quarter/66*	17,2	17,0	— 8,8	— 0,2	5,0	9,0
4.º trimestre/67 — 4.º trimestre/66 *4th Quarter/67 — 4th Quarter/66*	23,0	27,2	5,9	13,4	15,1	20,8
1.º semestre/67 — 1.º semestre/66 *1st Semester/67 — 1st Semestre/66*	0,6	0,2	— 18,6	— 20,9	— 8,3	— 9,3
2.º semestre/67 — 2.º semestre/66 *2nd Semester/67 — 2nd Semestre/66*	19,8	21,9	— 2,3	6,3	9,5	14,7

ESTOQUES EM FIM DE PERÍODO
Inventories at end of Period

UNIDADES
Units

PERÍODOS *Periods*	AUTOMÓVEIS *Automobiles*	OUTROS *Other*	TOTAL *Total*
1966			
1.º trimestre — *1st Quarter*	638	1 558	2 196
2.º trimestre — *2nd Quarter*	1 200	1 484	2 684
3.º trimestre — *3rd Quarter*	3 190	3 832	7 022
4.º trimestre — *4th Quarter*	1 286	2 400	3 686
1967			
1.º trimestre — *1st Quarter*	2 129	3 685	5 814
2.º trimestre — *2nd Quarter*	2 103	3 197	5 300
3.º trimestre — *3rd Quarter*	4 052	3 188	7 240
4.º trimestre — *4th Quarter*	195	270	465

FONTE } GEIMEC.
Source } *GEIMEC.*

APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS E ELETRÔNICO-DOMÉSTICOS

A produção de aparelhos eletro-domésticos e eletrônico-domésticos — outro importante componente dos bens duráveis de consumo — teria apresentado, segundo revela a evolução dos índices de valor a preços constantes ponderados, um comportamento pràticamente estacionário no ano (103, contra 102 em 1966).

Assim, ao contrário do ocorrido em relação à indústria automobilística, o ramo em estudo teria resistido às mutações conjunturais, revelando, porém, escasso dinamismo.

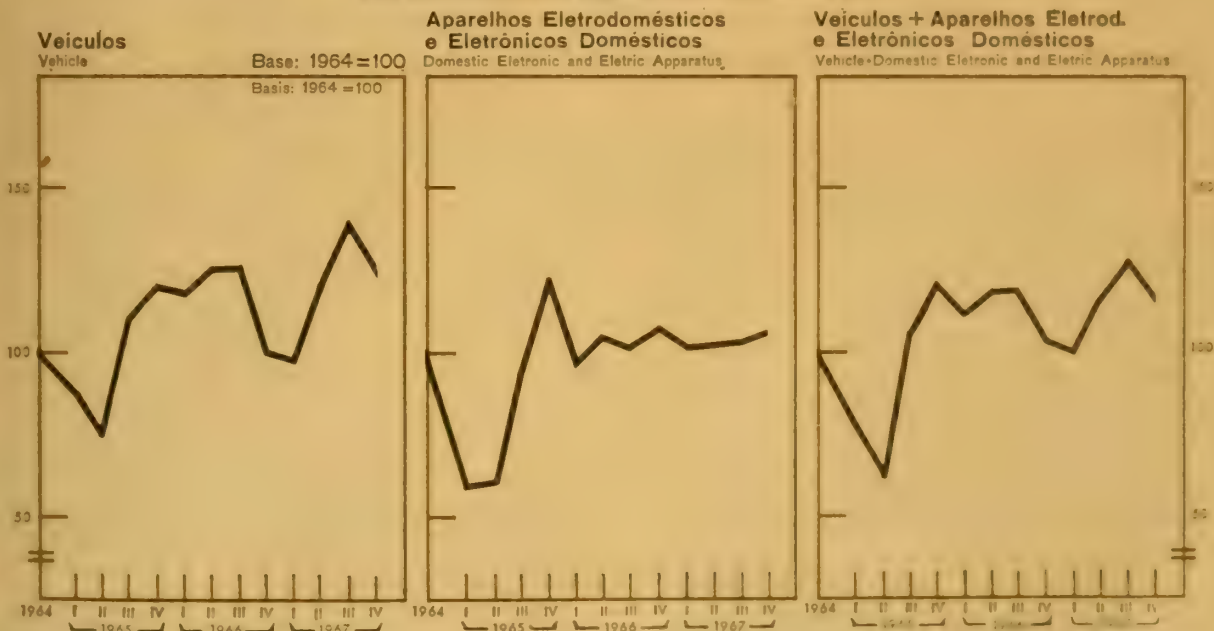
Contudo, no que se refere aos aparelhos eletrônicos — domésticos, que representam, aproximadamente, 50 % do total, os dados de 1967 foram estimados — por ausência de informes precisos sôbre os montantes produzidos — em função do outro item (eletro-domésticos) componente do índice, estando por conseguinte sujeitos a modificações capazes de invalidarem, em parte, as considerações aqui formuladas.

PRINCIPAIS BENS DURÁVEIS DE CONSUMO

A evolução do índice agregado de valor, a preços constantes dos principais bens duráveis de consumo (veículos, aparelhos eletro-domésticos e eletrônico-domésticos), apresentou crescimento médio anual da ordem de 2,7 % sôbre 1966.

Pelo quadro de variações percentuais sôbre os mesmos períodos transatos, nota-se que o item "Aparelhos eletro-domésticos e eletrônico-domésticos", em decorrência do seu comportamento estacionário (incremento de, apenas 1 %), influenciou depressivamente o índice do agregado.

Não obstante, as ponderações utilizadas (6,8 e 3,2, respectivamente, para Veículos e Aparelhos Eletro-domésticos e Eletrônico-domésticos) encontram-se ali, marcadamente caracterizadas, as fases de crise, recuperação e expansão por que passou a indústria manufatureira nacional no transcorrer de 1966.

Índices de Valor e Preços Constantes Ponderados, da Produção de:
Value Index at Constant and Weighted Prices of the Production of:

BENS DURÁVEIS DE CONSUMO
Durable Consumers' Goods

Índices de Valor a Preços Constantes Ponderados da Produção
Value indexes at constant weighed production prices

MÉDIAS MENSAIS POR PERÍODO
Monthly Averages by Period

Base : 1964 = 100

Basis: 1964 = 100

PERÍODO *Period*	VEÍCULOS *Vehicles* (1)	APARELHOS ELETRODO-MÉSTICOS E ELETRÔNICO-DOMÉSTICOS *Electric and Electronic House Appliances* (2)	VEÍCULOS + APARELHOS ELETRODO-MÉSTICOS E ELETRÔNICO-DOMÉSTICOS *Vehicles + Electric and Electronic House Appliances* (3)
1966	116	102	112
1.º trimestre — *1st Quarter*	116	96	110
2.º trimestre — *2nd Quarter*	123	105	117
1.º semestre — *1st Semester*	120	100	114
3.º trimestre — *3rd Quarter*	125	102	118
4.º trimestre — *4th Quarter*	100	106	102
2.º semestre — *2nd Semester*	113	113	104
1967	121	103	115(*)
1.º trimestre — *1st Quarter*	98	101(*)	99(*)
2.º trimestre — *2nd Quarter*	122	102(*)	116(*)
1.º semestre — *1st Semester*	110	102(*)	107(*)
3.º trimestre — *3rd Quarter*	139	103(*)	127(*)
4.º trimestre — *4th Quarter*	126	106(*)	120(*)
2.º semestre — *2nd Semester*	133	105(*)	124(*)

VARIAÇÕES PERCENTUAIS EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR
Percent variations in relation to previous year

	(1)	(2)	(3)
1967/66	4,3	1,0	2,7
1.º trimestre 67/66 — *1st Quarter*	— 15,5	5,2	— 10,0
2.º trimestre 67/66 — *2nd Quarter*	— 0,8	— 2,9	— 0,9
1.º semestre 67/66 — *1st Semester*	— 8,3	2,0	— 6,1
3.º trimestre 67/66 — *3rd Quarter*	11,2	1,0	7,6
4.º trimestre 67/66 — *4th Quarter*	26,0	0,0	17,8
2.º semestre 67/66 — *2nd Semester*	17,7	1,0	12,7

(1) Índices calculados pelo critério Fisher, ponderação e bases móveis.
Indexes calculated through Fisher's criterion, weighing and movable hours.
(2) Critério Laspeyres, ponderação fixa.
Laspeyres criterion, fixed weighing
(3) Média ponderada de (1) pêso 6,8 e (2) pêso 3,2.
Weighed average of (1) weight 6,8 and (2) weight 3,2.

TRATORES DE RODA

Wheeled Tractors

PRODUÇÃO, VENDAS, FATURAMENTO DE FÁBRICA E CONSUMO DE FUNDIDOS

Production, Sales, Factory Invoicing and Foundry Consumption

PERÍODO *Period*	Produção (unidades) *Production (units)* (A)	Vendas (unidades) *Sales (units)* (B)	B/A	Faturamento Fábrica NCr$ milhões *Factory Invoicing NCr$ million*	Consumo de Fundidos (toneladas) *Foundry Consumption (ton)*
1965	8 123	8 153	100,4	63,4	7 664
1967	9 069	9 101	100,4	83,7	8 006
Janeiro — *January*	698	309	44,3	2,7	651
Fevereiro — *February*	649	712	109,7	6,0	671
Março — *March*	860	925	1[illegible]3,8	8,2	768
Abril — *April*	819	917	115,9	8,3	689
Maio — *May*	857	890	103,9	8,0	709
Junho — *June*	946	984	104,0	8,8	855
Julho — *July*	861	698	81,1	6,4	682
Agôsto — *August*	919	852	92,7	7,9	787
Setembro — *September*	691	838	121,3	8,2	603
Outubro — *October*	687	611	88,9	8,0	530
Novembro — *November*	545	344	63,1	3,4	521
Dezembro — *December*	537	1 021	190,1	9,8	540
1967					
Janeiro — *January*	329	300	91,2	2,8	251
Fevereiro — *February*	498	353	70,9	3,8	400
Março — *March*	498	524	105,2	5,6	487
Abril — *April*	488	506	103,7	5,6	405
Maio — *May*	569	544	95,6	6,3	522
Junho — *June*	641	1 013	158,0	11,9	622
Julho — *July*	670	512	76,4	6,4	619
Agôsto — *August*	662	633	95,6	7,7	555
Setembro — *September*	553	635	114,8	7,9	453
Outubro — *October*	577	576	99,8	7,2	428
Novembro — *November*	432	357	82.6	4,5	312
Dezembro — *December*	380	...	...	6,6	335

FONTE DOS DADOS BRUTOS — GEIMEC.
Source of the gross data — *GEIMEC.*

MINÉRIO DE FERRO

A produção nacional de minério de ferro alcançou, em 1967, segundo estimativas efetuadas pelo Departamento Econômico dêste Banco, a cifra de 21 032 mil toneladas, inferior em 11,1 % ao total registrado em 1966.

A projeção da produção é efetuada com base nos dados da Companhia Vale do Rio Doce. Com as estatísticas fornecidas até 1965 pelo Departamento Nacional de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, a referida emprêsa representava 56 % do total nacional. Na ausência de outros dados, foi mantida essa percentagem para efeito de se obter volume produzido até a presente data.

MINÉRIO DE MANGANÊS

Com uma queda de 34,8 % na relação 67/66, o minério de manganês apresentou um dos mais baixos índices do setor extrativo.

Segundo informações da principal emprêsa do ramo, a causa dêsse declínio foi o excesso de chuvas ocorridas na zona de mineração da ICOMI, nos meses de janeiro e fevereiro. Não fôra isso, ter-se-ia chegado a resultado mais favorável. Por outro lado, a exportação, naqueles dois meses, não sofreu modificação de monta, em face dos estoques existentes na própria zona de mineração, mantendo-se, assim, relativa estabilidade no mercado.

Para 1968, as perspectivas continuam boas, esperando-se resultados equiparáveis aos de 1966.

ESTIMATIVAS DA PRODUÇÃO NACIONAL DE MINÉRIOS
Estimates for National Ores Production

1966 — 1967

UNIDADE : MIL TONELADAS
Unit : Thousand tons.

PERIODO *Period*	Minério de Ferro *Iron ore*	Minério de Manganês *Manganese ore*
1966	23 648	1 097
1.º trimestre *1st quarter*	4 982	295
2.º trimestre *2nd quarter*	6 237	282
1.º semestre *1st semester*	11 219	577
3.º trimestre *3rd quarter*	6 394	242
4.º trimestre *4th quarter*	6 035	278
2.º semestre *2nd semester*	12 429	520
1967	21 032	715
1.º trimestre *1st quarter*	4 694	79
2.º trimestre *2nd quarter*	5 336	165
1.º semestre *1st semester*	10 030	244
3.º trimestre *3rd quarter*	6 077	225
4.º trimestre *4th quarter*	4 925	246
2.º semestre *2nd semester*	11 002	471

FONTE : Estimativa com base na produção da Cia. Vale do Rio Doce e ICOMI.
Source : Valuation based on production of Cia. Vale do Rio Doce and ICOMI.

SIDERURGIA

O total de lingotes produzidos no ano de 1967 apresentou, em relação a 1966, uma queda da ordem de 1,4 %. Contudo, foi bastante significativo o resultado obtido no item LAMINADOS NÃO PLANOS, cuja produção total cresceu de 14 %, atingindo níveis jamais obtidos anteriormente. Ao contrário, o montante dos LAMINADOS PLANOS involuiu de 6,6 %. A variação agregada dos dois itens foi de + 1,9 %.

As flutuações mais significativas situaram-se em : "FÔLHA-DE-FLANDRES", com + 21,1 %, decorrentes da entrada em funcionamento, na Companhia Siderúrgica Nacional, da segunda linha de estanhamento eletrolítico, e "VERGALHÕES", com + 11,3 %, devidos, em parte, à ação do Banco Nacional de Habitação no ramo da Construção Civil.

Com a reativação dos negócios, verificada a partir do segundo trimestre de 1967 e a adoção, pelo Govêrno, de diversas medidas destinadas ao fortalecimento da siderurgia nacional, é de se esperar que, já em 1968, sejam alcançadas as previsões feitas para o setor, com a conseqüente absorção dos estoques remanescentes.

LAMINADOS PLANOS E NÃO PLANOS
Flat Rolled and Non-Flat-Rolled Pieces

VARIAÇÕES : 1967/1966
Variations : 1967/1966

LAMINADOS PLANOS *Flat-rolled*	%	LAMINADOS NÃO PLANOS *Non-flat-rolled*	%
VARIAÇÃO DO SUBGRUPO *Subgroup variations*	— 6,6	VARIAÇÃO DO SUBGRUPO *Subgroup variations*	+ 14,0
Chapa fina a quente *Hot thin plate*	— 9,1	Vergalhões *Round bar iron*	+ 11,3
Chapa fina a frio *Cold thin plate*	— 17,6	Perfilados *Stringers*	+ 27,1
Chapas grossas *Thick plates*	— 6,7	Trilhos e acessórios *Pails and accessories*	— 4,3
Chapas galvanizadas *Galvanized plates*	+ 5,9	Barras *Bars*	+ 10,7
Fôlha-de-flandres *Tin-plates*	+ 21,1	Fio Máquina *Machine wire*	+ 50,5

TOTAL GERAL DE LAMINADOS : 1,9 %
Rolled pieces Grande Total

Instituto Brasileiro de Siderurgia. *Instituto Brasileiro de Siderurgia.*
Obs. : O mês de dezembro está estimado. *N.B. — Data for December are estimated.*

PETRÓLEO

As reservas petrolíferas brasileiras, nos dois últimos anos, apresentaram incrementos expressivos em face da descoberta de lençóis potencialmente grandes e do aproveitamento mais intensivo das jazidas em exploração, oferecendo melhores perspectivas para o abastecimento do mercado interno.

Com a exploração do Campo de Carmópolis e das jazidas maranhenses recentemente descobertas e em início de aproveitamento econômico, o ano de 1967 apresentou um incremento de 26,08 % em relação ao total alcançado em 1966, quando a variação em relação a 1965 houvera sido da ordem de 21,0 %.

Quanto ao refino, a situação foi menos satisfatória, verificando-se uma elevação de, ape-

nas, 3,3 % em relação ao ano precedente, o que corresponde, aproximadamente, ao aumento do consumo.

Importa, porém, mencionar que uma quantidade significativa do óleo processado internamente proveio do subsolo brasileiro e que as refinarias existentes e em fase de implantação, poderão atender às necessidades futuras, decorrentes do crescimento normal da economia brasileira.

CIMENTO

A indústria de cimento, assim como a de outros materiais de construção, como é óbvio, não poderia deixar de participar das medidas de incentivo adotadas pelo Banco Nacional de Habitação. E o resultado dessas medidas já se fêz sentir no crescimento verificado na produção de cimento em 1967, que alcançou a cifra superior em 6,8 % ao total de 1966. As perspectivas de incrementos na construção civil levam a supor que, a manter-se a produção no ritmo observado em 1967, haveria demanda insatisfeita em 1968. Todavia, o BNH conjuga seu plano com a implantação de novas fábricas de cimento e ampliação de existentes.

BORRACHA

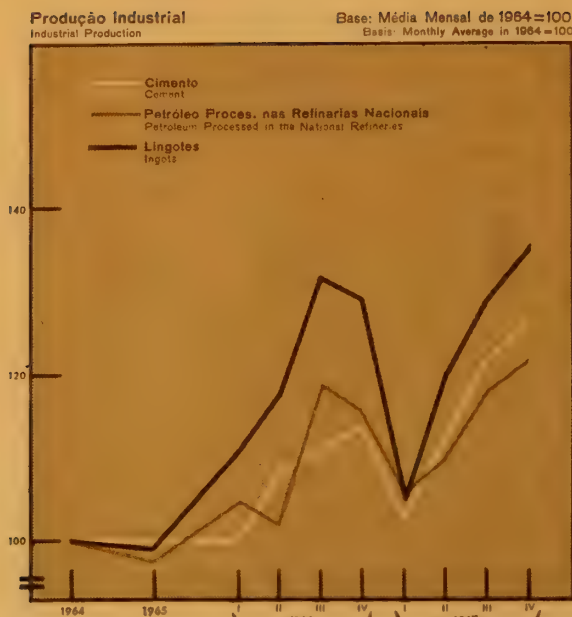
A produção de borracha, que engloba dois ramos componentes do setor terciário — o de transformação e o extrativo — mostrou variações antagônicas na relação 1967/1966. Enquanto crescia o total de borracha sintética e regenerada (indústria de transformação), em respectivamente 2,1 % e 3,2 %, a natural (indústria extrativa), apresentava uma queda de 17,5 %. Aliás, a goma de origem vegetal vem perdendo importância de ano para ano, de forma bastante acentuada, sendo paulatinamente substituída pela matéria-prima sintética.

No índice global, a variação foi de – 3,0 %, podendo-se considerar como pràticamente estacionário, dentro de determinada faixa de tolerância.

PRODUÇÃO DE CIMENTO, BORRACHA E PETRÓLEO
Cement, Rubber and Petroleum Production

VARIAÇÕES PERCENTUAIS
Percent Variations

PERÍODO *Period*	Cimento Portland *Portland Cement* %	BORRACHA *Rubber* Sintética *Synthetic* %	Natural *Natural* %	Regenerada *Regenerated* %	Total *Total* %	PETRÓLEO *Petroleum* Produção Nacional *National Production* %	Processado n/Refinarias nacionais *Processed in national Refineries* %
1966							
1.º trimestre *1st quarter*	— 5,5	— 49,0	62,3	— 25,9	— 22,5	5,0	1,4
2.º trimestre *2nd quarter*	8,3	88,8	— 56,0	35,8	18,4	8,6	0,0
3.º trimestre *3rd quarter*	3,4	6,0	113,4	— 12,7	18,6	4,9	14,2
4.º trimestre *4th quarter*	1,7	24,1	— 15,6	36,2	15,3	10,9	— 2,0
1967							
1.º trimestre *1st quarter*	— 9,7	— 41,0	3,0	— 35,1	— 31,4	14,1	— 7,9
2.º trimestre *2nd quarter*	8,9	41,0	— 37,5	11,8	12,6	— 5,7	3,4
3.º trimestre *3rd quarter*	6,6	2,4	35,4	22,1	11,2	— 1,3	5,0
4.º trimestre *4th quarter*	3,3	1,9	— 2,6	4,7	1,4	13,6	3,6
1967/1966							
1.º trimestre *1st quarter*	2,8	46,6	— 22,4	4,9	11,0	43,9	2,7
2.º trimestre *2nd quarter*	3,4	9,5	10,2	— 13,6	5,6	24,9	6,2
3.º trimestre *3rd quarter*	6,6	5,9	— 26,7	20,8	— 1,0	17,6	— 2,3
4.º trimestre *4th quarter*	11,2	— 18,7	— 15,2	— 2,0	— 16,2	20,5	5,5

FONTE / *Source*: Sindicato Nacional das Indústrias de Cimento, Conselho Nacional de Petróleo; Petrobrás e Comissão Executiva da Defesa da Borracha.
National Cement Industries Trade Union; National Petroleum Council; Petrobrás and Executive Commission for Rubber Defense.

EMPRÊGO INDUSTRIAL EM SÃO PAULO (CAPITAL)

Os índices publicados pela Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, apresentaram, em 1967, uma queda de 5,5 % no nível de emprêgo, em relação a 1966.

É importante, porém, assinalar que, apesar de se referir exclusivamente à cidade de São Paulo, a evolução mês a mês dêsse indicador parece refletir, com ligeira defasagem, o desempenho da economia brasileira. Assim é que, após um declínio acentuado, correspondente à contração que se iniciara no final de 1966, propagando-se aos primeiros meses de 1967, o nível geral de emprêgo industrial passou a se recuperar, de maneira bastante firme, até o final do período. O fato de a média anual ser inferior à do ano passado tem suas razões na profundidade da última crise que afetou a economia nacional. Mais relevante, contudo, parece ser a tendência à expansão registrada até o encerramento de 1967, oposta à constatada no ano imediatamente anterior.

Dentre os itens que englobam a pesquisa da FIESP, "ARTEFATOS DE COURO" (– 22,7 %), "METALURGIA, MECÂNICA e MATERIAL ELÉTRICO" (– 13,7 %) e "VESTUÁRIO" (– 10,8 %), foram os que apresentaram comportamento menos satisfatório.

Sôbre essas considerações, é oportuno assinalar que os mencionados índices são obtidos mediante utilização de amostra fixa, não levando em conta os novos investimentos em cada área, o que modifica o comportamento setorial e, por via de conseqüência, o global. Dêsse modo, e para efeito de indução precisa da situação do emprêgo no País (assim como na própria capital do Estado), convém encarar o referido indicador com a necessária cautela.

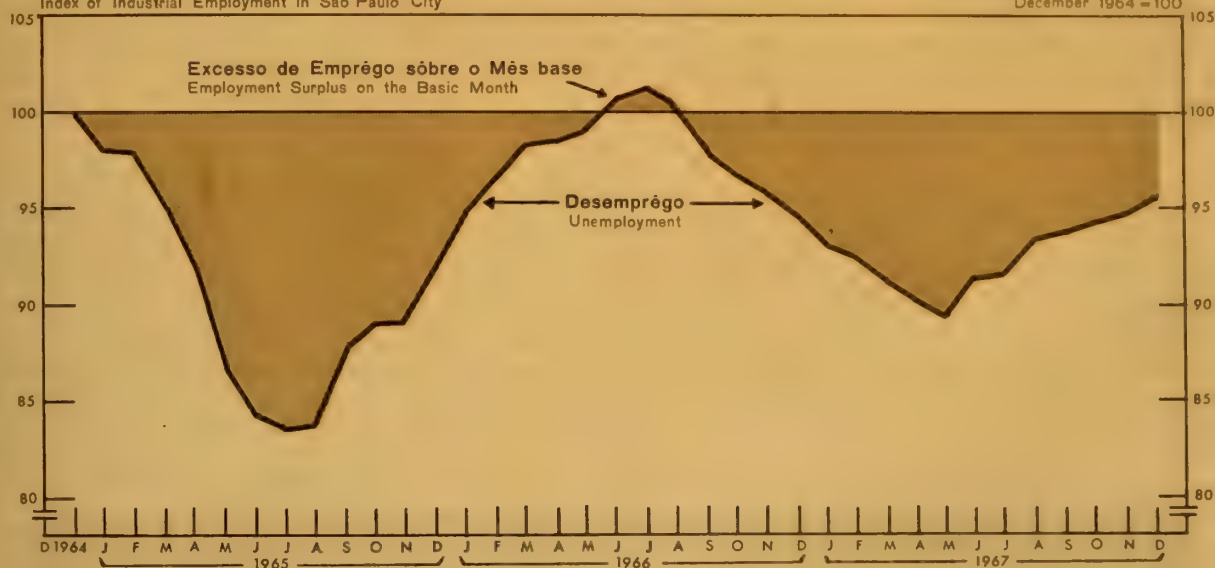
Em face da ressalva acima e tendo em vista a inexistência de informações mais amplas e atualizadas sôbre o assunto, o estudo da evolução do emprêgo industrial, em âmbito nacional, deverá ser suplementado por considerações sôbre vários outros problemas, inclusive de ordem estrutural, que, se interrelacionados, poderiam propiciar ao analista melhores elementos para inferências sôbre o universo que se pretende estudar.

A propósito, cabe mencionar os projetos desenvolvidos na área da SUDENE, principalmente no Estado da Bahia, onde o Centro Industrial de Aratu começa a se tornar realidade, carreando mão-de-obra, antes ocupada em outras atividades, para o setor industrial. Com 40 ou 50 indústrias se instalando ou em vias de iniciaram programas maciços de investimento, será forçoso admitir que, para 1968, pelo menos na região da SUDENE, ocorrerá ponderável incremento no emprêgo industrial.

ÍNDICES DE EMPRÊGO INDUSTRIAL EM SÃO PAULO (CAPITAL)
Industrial Employment Indexes for São Paulo (State Capital)

BASE : Dez. 64 = 100
Basis : Dec. 64 = 100

ANO *Year*	Jan. *Jan.*	Fev. *Feb.*	Mar. *March*	Abr. *Apr.*	Mai. *May*	Jun. *June*	Jul. *July*	Agô. *Aug.*	Set. *Sept.*	Out. *Oct.*	Nov. *Nov.*	Dez. *Dec.*
1964	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100,0
1965	93,1	98,0	95,1	92,3	86,4	84,2	83,5	83,8	87,3	89,0	89,1	92,0
1966	94,9	96,3	98,1	98,4	98,9	100,8	101,0	100,4	97,9	96,8	95,9	94,7
1967	93,0	92,4	91,2	90,1	89,5	91,3	91,5	93,3	93,4	94,1	94,8	95,4

FONTE { Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.
Source { Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

OFERTA DE EMPRÊGO EM SÃO PAULO

A oferta média de emprêgo no Estado de São Paulo, em 1967, apresentou-se 30 % inferior à do ano precedente. Pode-se, no entanto, pelo quadro e gráfico (1) correspondente, acompanhar, por inferência, o comportamento da economia paulista, caracterizada por forte tendência expansionista no período que vai de junho-agôsto/65 a março-maio/66, quando passa a declinar até, pràticamente, o primeiro trimestre de 67. Nota-se, portanto, que, com pouca defasagem, corresponde à fase em que a economia brasileira apresentou recesso em suas atividades, já comentada. De abril-maio/67 até o final do ano, a reativação dos negócios, atuando sôbre a oferta de empregos, provocou a inflexão da curva dos índices, que, assim, retomou seu crescimento de forma algo lenta, de início, para, já em dezembro, apresentar níveis comparáveis com os de 1964.

Dos componentes do índice geral (BUROCRÁTICOS", VENDAS", "PRODUÇÃO" e "TÉCNICOS), o item que, na fase de recuperação, se expandiu mais acentuadamente, foi o referente à PRODUÇÃO.

Para 1968, a continuidade do "trend" parece assegurada, tendo em vista, principalmente, as medidas governamentais destinadas a consolidar o processo de reativação da economia nacional, encetado a partir do segundo trimestre de 1967.

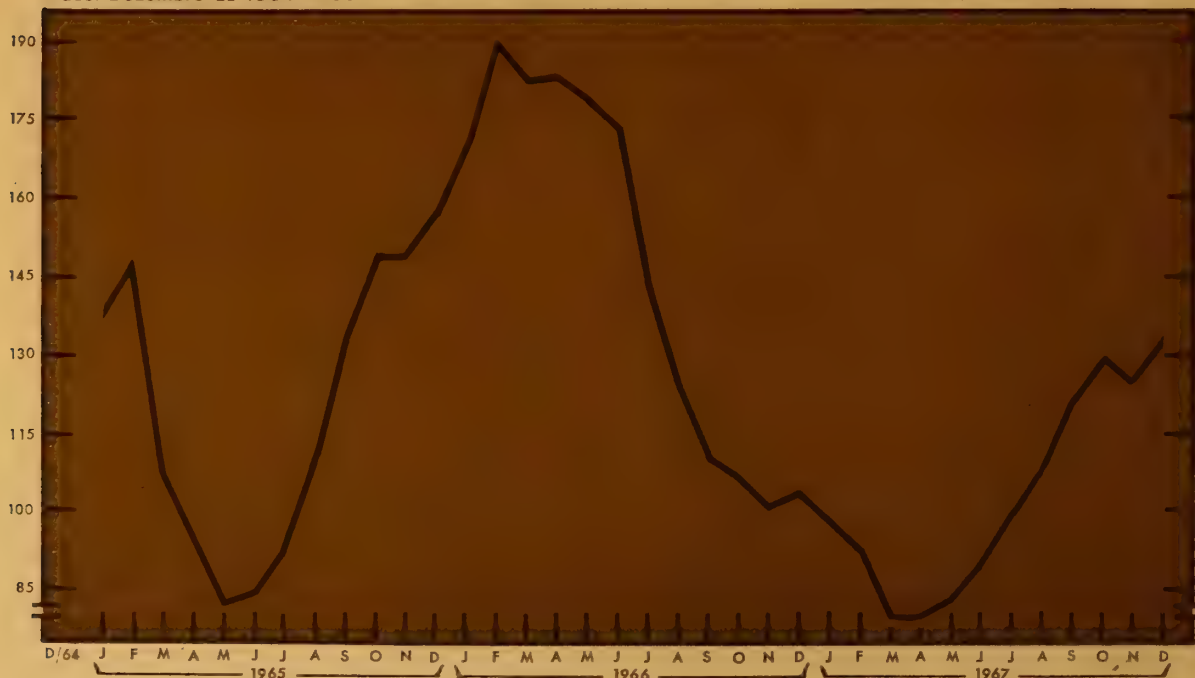
(1) O gráfico dos índices de oferta de empregos foi colocado em média móvel de 3 meses, para eliminação de oscilações mensais muito pronunciadas.

ÍNDICES DE OFERTA DE EMPRÊGO

Employment Offer Indexes

BASE : Dez. 64 = 100
Basis : Dec. 64 = 100

	Jan. *Jan.*	Fev. *Feb.*	Mar. *March*	Abr. *Apr.*	Mai. *May*	Jun. *June*	Jul. *July*	Agô. *Aug.*	Set. *Sept.*	Out. *Oct.*	Nov. *Nov.*	Dez. *Dec.*
1965												
Burocráticos ...... *Bureaucratic*	190	134	97	63	55	55	58	65	84	117	124	113
Vendas .... *Sales*	175	137	162	115	142	142	179	191	202	186	163	116
Produção .... *Production*	221	159	119	88	104	78	114	156	247	278	245	209
Técnicos .... *Technical*	162	129	129	103	105	95	98	107	168	162	172	195
Global .... *Total*	189	139	118	83	84	80	92	108	137	155	154	138
1966												
Burocráticos ...... *Bureaucratic*	144	171	184	143	174	155	125	89	81	86	78	77
Vendas .... *Sales*	171	149	134	161	157	128	120	122	133	138	155	114
Produção .... *Production*	323	356	319	292	361	295	299	183	152	160	119	129
Técnicos .... *Technical*	210	225	222	199	226	189	199	122	150	121	83	70
Global .... *Total*	178	195	197	170	198	169	153	113	109	110	101	93
1967												
Burocráticos ...... *Bureaucratic*	102	56	61	56	59	67	62	85	87	106	113	121
Vendas .... *Sales*	150	129	63	117	129	129	138	168	179	169	168	161
Produção .... *Production*	133	82	93	95	119	154	126	141	157	179	194	213
Técnicos .... *Technical*	108	76	90	57	77	91	126	151	123	145	149	157
Global .... *Total*	118	82	79	75	84	92	93	116	119	131	130	151

FONTE } E.A.E. da Fundação Getúlio Vargas.
Source { E.A.E., Getúlio Vargas Foundation.

AGRICULTURA

Apesar das naturais objeções que se lhes possam levantar, no que se refere à exatidão das cifras apresentadas, as mais recentes estimativas confirmam o desempenho bastante satisfatório da agricultura brasileira em 1967.

Tal resultado, aliás, pode ser também inferido através da evolução favorável dos índices de preços agrícolas, em relação ao ano anterior (19,7 %, 42,3 %), que levam a crer ter havido um razoável incremento na oferta de produtos oriundos do setor.

Embora o período em análise tenha transcorrido favoràvelmente ao desenvolvimento normal das lavouras, registraram-se quedas limitadas em algumas culturas — algodão, amendoim e juta — que podem ser explicadas por ocorrência irregular das chuvas e perspectivas desfavoráveis, por ocasião do plantio, em relação às condições futuras de mercado.

O quadro abaixo permite verificar que o *quantum* produzido cresceu proporcionalmente mais do que as áreas cultivadas, indicando um avanço na produtividade do setor primário.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
Agricultural Production

PRODUTOS *Products*	ÁREA (1 000 ha) *Area (1,000)*			QUANTIDADE (1 000 t) *Volume (1,000 tons.)*		
	1966	1967	%	1966	1967	%
Algodão — *Cotton*	3 898	3 869	— 1	1 865	1 823	— 2
Amendoim — *Groundnut*	644	546	— 15	895	711	— 21
Arroz — *Rice*	4 005	4 175	+ 4	5 802	6 555	+ 13
Batata-inglêsa — *Potato*	199	199	0	1 329	1 324	0
Cacau — *Cocoa*	456	459	+ 1	170	183	+ 8
Café (1) — *Coffee* (1)	3 632	3 230	— 11	2 732	3 803	+ 39
Cana-de-açúcar — *Sugar-cane*	1 636	1 689	+ 3	75 788	80 961	+ 7
Feijão — *Beans*	3 325	3 484	+ 5	2 148	2 309	+ 7
Mandioca — *Manioc*	1 780	1 834	+ 3	24 710	26 646	+ 8
Milho — *Corn*	8 703	9 092	+ 4	11 371	12 401	+ 9
Sisal — *Sisal*	331	329	— 1	287	315	+ 10
Soja — *Soy*	491	601	+ 22	595	674	+ 13
Trigo — *Wheat*	717	767	+ 7	615	640	+ 4

FONTE } Ministério da Agricultura.
Source } *Ministry of Agriculture.*

(1) I.B.C. (produção cafeeira).
I.B.C. (Coffee production)

Segundo estimativas oficiais do Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada — Ministério do Planejamento e Coordenação Geral — os "produtos alimentícios e aquêles computados como matérias-primas industriais teriam experimentado um incremento de produção da ordem de 8,6 % e 6,3 %, respectivamente" (exclusive a produção de origem animal).

Tal avaliação, embora ainda considerada provisória e, portanto, sujeita a correções posteriores, revela haver o setor agropecuário apresentado, no exercício passado, um desempenho sensìvelmente superior ao de 1966.

Apesar de não ser possível quantificar a sua participação, as seguintes medidas, dentre outras, deverão ter contribuído acentuadamente para os resultados acima apontados :

— fixação de PREÇOS MÍNIMOS em níveis adequados aos custos reais de produção;

— obrigatoriedade de aplicação, pelos bancos comerciais, de 10%, pelo menos, dos depósitos, em empréstimos rurais;

— liberação (Circular n.º 88, dêste Banco Central) de percentagens dos depósitos compulsórios, quando aplicados em papéis relativos a vendas de produtos agropecuários, efetuadas pelo produtor;

— aperfeiçoamento da mecânica operacional do crédito ao setor (Decreto-lei n.º 167, de 14-2-67).

— redução dos custos financeiros concernentes à aquisição de implementos agrícolas;
— eliminação do IPI nas vendas de equipamentos;
— entrega de títulos de propriedade a trabalhadores rurais;
— aplicações através dos Fundos de Refinanciamentos Rurais.

INDICADORES DO AUMENTO DA DISPONIBILIDADE DOS FATÔRES DE PRODUÇÃO

Dados parciais e provisórios indicam que, simultâneamente aos resultados positivos obtidos com a melhor utilização dos fatôres de produção existentes, foi o Govêrno Federal bem sucedido em seu esfôrço para aumentar o estoque de bens de capital da comunidade. Essas informações sugerem ainda, como ocorrera no ano anterior, que o acréscimo nos investimentos privados foi maior do que nos investimentos governamentais.

Com efeito, dados sôbre a execução financeira do Tesouro Nacional mostram terem sido inferiores as despesas de capital da União, inclusive as transferências para investimentos pelas Autarquias Federais, quer em têrmos reais quer em percentagem das despesas totais em relação ao ano anterior.

Por outro lado, informações sôbre financiamentos para investimentos, envolvendo predominantemente o setor privado, dão conta, por sua vez de resultados altamente favoráveis durante o ano. O saldo dessas operações — ver "Sistema Financeiro Nacional — Empréstimos e Financiamentos ao Setor Privado" — acusou um crescimento da ordem de 79,2 %, contra 71,4 % em 1966.

Igualmente expressivas foram as importações de máquinas e equipamentos, cuja demanda se relaciona estreitamente com o nível de atividade econômica. Os dados revelam para êsse tipo de importações um dispêndio (US$ 447 milhões) substancialmente superior ao registrado em 1966 (US$ 357 milhões).

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
Machines and Equipments

IMPORTAÇÃO
Imports

UNIDADE : US$ MILHÃO (FOB)
Unit : US$ million (FOB)

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1965	1966	1967
TOTAL *Total*	186,7	357,0	447,1
Máquinas e aparelhos elétricos, seus pertences e acessórios *Machines and Electric apparatuses and spare parts*	47,4	76,4	95,4
— Geradores, motores e transformadores — *Generators, motors and transformers*	6,5	12,0	16,4
— Aparelhos de telecomunicações — *Telecommunication apparatuses*	10,7	15,6	23,5
Máquinas motrizes, seus pertences e acessórios *Motive machines and spare parts*	27,3	30,4	30,6
— Motores para aviões, seus pertences e acessórios — *Airplanes Motors and spare parts*	7,5	6,8	6,4
— Motores de combustão interna, seus pertences e acessórios — *Internal combustion engines and spare parts*	12,7	10,7	14,7
Máquinas e instrumentos agrícolas, seus pertences e acessórios (excl. tratores) *Agricultural machines and instruments and spare parts (excluded tractors)*	1,6	1,5	4,2
Máquinas e aparelhos para transporte e elevação, de terraplanagem, de construção e conservação de estradas, para perfuração e extração e etc. *Machines for transport and lifting, for earth-levelling, for road construction and conservation, for drilling and extracting, etc.*	23,2	33,9	30,9

(Continua)

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
Machines and Equipments

IMPORTAÇÃO
Imports

(Continuação)

UNIDADE : US$ MILHÃO (FOB)
Unit : US$ million (FOB)

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1965	1966	1967
— Máquinas e aparelhos para transporte e elevação — *Transport and lifting machines and apparatuses*	4,2	3,6	5,4
— Máquinas e aparelhos de terraplanagem, construção e conservação de estradas — *Earth scrapers, road construction and conservation machines and apparatuses*	9,5	18,3	12,5
— Bombas para líquidos — *Liquid pumps*	5,3	4,7	8,8
Máquinas para indústria têxtil, seus pertences e acessórios *Textile machines and spare parts*	9,3	15,1	18,6
Máquinas-ferramentas para trabalhar metais *Metal working machines and tools*	19,7	29,0	28,8
Bombas de ar e a vácuo, compressores de ar e gás *Air and vacuum pumps, air and gas compressors*	4,3	5,8	7,0
Máquinas de escritório e contabilidade *Accountability and office machines*	15,1	21,8	29,4
Rolamentos e esferas para mancais *Ball bearings*	11,3	17,1	13,4
Eixos de manivelas ou virabrequim e eixos, rodas dentadas, volantes, polias, cilindros e equipamento de transmissão para máquina *Crankshafts and shafts, rack-wheels, flywheels, pulleys, cylinders and transmission equipment for machines*	5,8	7,2	9,4
Outras máquinas e equipamentos *Other machines and equipments*	31,0	113,8	179,4

S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.
Ministry of Finance.

IMPORTAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS — 1965/67
Machines and Equipment Import — 1965/67

US$ MILHÕES
US$ Million

PERÍODOS *Periods*	TOTAL GERAL *Grand Total*	COM COBERTURA CAMBIAL *Under Exchange coverage*	SEM COBERTURA CAMBIAL *Non-Exchange Coverage*		
			Investimentos *Investments*	Financiamentos *Financing*	Total *Total*
1965	187	90	5	92	97
1966	357	186	12	159	171
1967	447	277	10	160	170

FONTE / *Source* } S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.

No tocante à emissão de capital das sociedades anônimas, na região Rio-São Paulo, apurou-se o valor de NCr$ 6 764,7 milhões, ou seja, + 47,7 sôbre o montante do ano anterior. Êsse crescimento decorreu, principalmente, da imposição legal de reavaliação de ativo pela maioria das emprêsas de economia mista (Decreto-lei n.° 62/67). Para o total do País, o incremento nominal foi da ordem de 57,3 %. O quadro abaixo revela a evolução favorável das emissões de capital em 1967, comparativamente aos anos anteriores.

EMISSÕES DE CAPITAL
Capital Issuing

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

PERÍODOS *Periods*	TOTAL GERAL *Grand Total*	NOVAS SOCIEDADES *New companies*	AUMENTO DE CAPITAL MEDIANTE *Capital Increase By*					
			Total *Total*	Subscrição em dinheiro *Money Subscription*	Incorporação de reservas *Reserves Incorporation*	Incorporação de C/C (*) *Account Current Incorporation*	Reavaliação de Ativo *Assets Revaluation*	Outras Operações *Other Operations*
1964	2 280,5	77,3	2 203,2	377,2	130,1	94,3	1 483,4	11,2
1965	6 291,2	111,3	6 179,9	1 133,8	434,8	215,2	4 026,3	369,7
1966	6 057,7	124,9	5 932,8	1 664,5	996,3	226,1	2 768,3	307,5
1967	9 526,1	491,4	9 034,7	2 428,9	957,0	219,2	5 170,8	258,8
PARTICIPAÇÃO NO TOTAL (%) *Sharing in Total*								
1964	100,0	3,4	96,6	17,5	5,9	4,3	68,4	0,5
1965	100,0	1,8	98,2	18,0	6,9	3,4	64,0	5,9
1966	100,0	2,1	97,9	27,2	16,3	3,6	45,7	5,1
1967	100,0	5,2	94,8	25,5	10,0	2,3	54,3	2,7

FONTE / *Source*: F.G.V. — "Conjuntura Econômica"

Não obstante a predominância das reavaliações de ativo (54,3 %) no total emitido em 1967, cumpre ressaltar o excepcional aumento das novas sociedades, cujo capital atingiu NCr$ 491,4 milhões, contra 124,9 milhões em 1966, bem como das subscrições em dinheiro (+ 45,9 % sôbre 1966), o que indica conduta otimista do empresariado nacional face às perspectivas, ora confirmadas, do restabelecimento de um clima favorável ao desenvolvimento econômico.

Por outro lado, o confronto com a evolução dos índices de preços por atacado (+ 21,7), indica significativo aumento real das emissões, mesmo quando excluídas as reavaliações de ativo e incorporações de reservas.

Com êsses resultados, confirmam-se, em geral, as informações concernentes à importação de máquinas e equipamentos; aos financiamentos; ao desempenho das indústrias básicas, especialmente da de cimento; e à construção civil, sob a liderança dinâmica do Banco Nacional de Habitação, podendo-se assim concluir, com razoável margem de segurança, que as atividades de investimentos se situaram em nível significativamente superior àquele alcançado no ano precedente.

CUSTO DE VIDA E PREÇOS POR ATACADO
Cost of Living and Wholesale Prices

VARIAÇÕES PERCENTUAIS
Percentual Variations

CUSTO DE VIDA NA GUANABARA
Cost of Living in Guanabara

ITEM *Item*	1965	1966	1967
Alimentação *Feeding*	31,7	40,1	14,1
Vestuário *Clothes*	28,6	33,6	29,3
Habitação *Housing*	116,3	73.9	44,1
Farmácia e Higiene *Medicines and Health*	65.5	19,8	35.9
Artigos domésticos *House appliances*	28.5	27.0	26,5
Serviços pessoais *Personal Services*	46,0	39.0	32,0
Serviços públicos *Public Services*	71.1	47.3	25.7
TOTAL *Total*	45.4	41,1	24,5

PREÇOS POR ATACADO
Wholesale Prices

ITEM *Item*	1965	1966	1967
Gêneros alimenticios *Foodstuffs*	24.1	45,3	14,9
— origem vegetal — *vegetable*	20.6	37.4	16,5
— origem animal — *animal*	29.3	61.9	21,6
— bebidas e estimulantes — *beverages*	29.9	44.6	10.9
Combustíveis e lubrificantes *Fuels and lubricants*	20.1	21.0	19.2
Metais e produtos metálicos *Metals and metallic products*	24.4	30.1	20.0
Materiais de construção *Building materials*	48.1	32.0	35.1
Couros e calçados *Leathers and Shoes*	40,1	57,0	4.8
Têxteis e tecidos *Textiles and tissues*	47.3	21.2	37.4
Produtos químicos *Chemical products*	13.6	13.8	38.8
Diversos *Other*	14.5	38.6	21.0
TOTAL *Total*	28,3	37,1	21,7

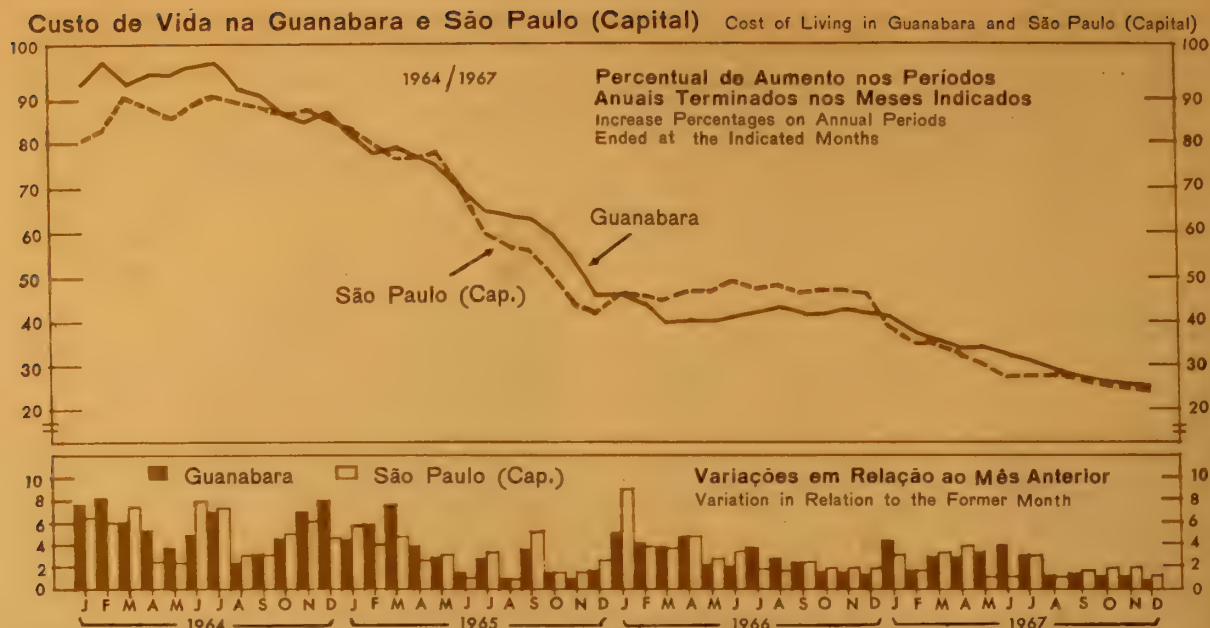
CUSTO DA VIDA NA GUANABARA E EM SÃO PAULO (CAPITAL)
Cost of Living, Guanabara and São Paulo (State Capital)

PERCENTAGENS DE AUMENTO NOS PERÍODOS ANUAIS TERMINADOS NOS MESES INDICADOS (1)

Percent increase in yearly periods finishing in months given below here (1)

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	Jan. *Jan.*	Fev. *Feb.*	Mar. *March*	Abr. *Apr.*	Mai. *May*	Jun. *June*	Jul. *July*	Agô. *Aug.*	Set. *Sept.*	Out. *Oct.*	Nov. *Nov.*	Dez. *Dec.*
1964												
Guanabara *Guanabara*	93.4	99.4	93.2	96,1	94,7	97,1	95.8	92.3	90.8	85.6	83.9	86.6
São Paulo *São Paulo*	80.5	83.1	90.1	88.1	84.7	89.4	90.7	88.8	87.7	85.7	87.6	85.6
1965												
Guanabara *Guanabara*	81,0	76.6	79.2	76.9	75.4	69.5	64.4	62.6	62.8	60.0	53.7	45.4
São Paulo *São Paulo*	84,4	80,6	76.0	76.5	77.9	65.7	59.6	56.4	56.2	50.9	44.2	41.2
1966												
Guanabara *Guanabara*	46.1	44.0	38.8	40.0	39.0	39.6	40.8	43.0	41.1	41.2	41.9	41.1
São Paulo *São Paulo*	45.5	45.6	44.0	46.6	46.1	49.3	47.0	47.7	46.5	46.9	47.4	46.3
1967												
Guanabara *Guanabara*	40,1	36.7	35.1	32.6	33,9	31.8	30.1	27.8	26.6	25.9	25.5	24.5
São Paulo *São Paulo*	38,1	34.6	35.2	32.9	30,6	27.6	28.2	27.5	26.7	26.7	26.6	25.3

(1) Índice do mês dividido pelo correspondente do ano anterior.
Month index divided by corresponding one for previous year.

FONTE DOS DADOS BRUTOS / *Source of the gross data*: Conjuntura Econômica.

INDICADORES DE NATUREZA FINANCEIRA

A política financeira interna e externa do Govêrno, em 1967, foi dirigida com vistas a satisfazer os objetivos de aumentar ràpidamente o estoque de bens de capital no País e normalizar a utilização dos fatôres de produção pré-existentes, para obter níveis elevados de produção com redução adicional da taxa de inflação.

Os principais indicadores da magnitude do esfôrço financeiro desenvolvido nessa direção foram condensados nos dois documentos seguintes: (1) o Balanço Estatístico das Transações de Residentes no Brasil com residentes no exterior; (2) o Balanço Estatístico Consolidado do Tesouro Nacional, Banco Central e Banco do Brasil.

Conforme mostra o Grupo I — Operações em Bens e Serviços do quadro *Balanço Estatístico das Transações de Residentes no País com Residente no Exterior*, o País conseguiu absorver, em 1967, recursos líquidos do exterior no montante de 331 milhões de dólares, correspondentes ao deficit do Balanço de Pagamento em conta corrente e que foi utilizado para complementar o esfôrço nacional de poupança. O Grupo II — Operações de Débito e Crédito de Residentes no País com Residentes no Exterior — revela que a política financeira externa do Brasil foi bem sucedida em induzir residentes no País (outros que não as Autoridades Monetárias) a obter financiamentos líquidos no exterior no montante de 153 milhões de dólares, para financiar parte da entrada líquida de recursos em bens e serviços no valor citado de 331 milhões de dólares.

Conforme mostra a discriminação do Grupo II, acima referido, os desembolsos de empréstimos obtidos por êsses residentes junto a instituições financeiras internacionais montaram a 150 milhões de dólares em 1967; como as amortizações de empréstimos junto a essas instituições totalizaram 46 milhões de dólares, o movimento líquido montou a 104 milhões de dólares. Estima-se, por outro lado, que as entradas líquidas de investimentos diretos (inclusive reinvestimentos de lucros) alcançaram 155 milhões de dólares e que o movimento líquido dos demais capitais componentes dêste Grupo apresentou o resultado negativo de 106 milhões de dólares, em virtude principalmente da movimentação negativa de 82 milhões de dólares das operações realizadas sob o amparo da Instrução 289.

O movimento líquido de capitais aludido no parágrafo anterior, embora substancial, não foi, entretanto, suficiente para financiar integralmente o deficit em bens e serviços de 331 milhões de dólares, referido. O financiamento complementar teria, portanto, de ser realizado através das Autoridades Monetárias.

O Grupo III do Balanço Estatístico indica que as Autoridades Monetárias para realizar êsse financiamento complementar do deficit, não aumentaram sua dívida líquida externa, já que essas obrigações reduziram-se, em 1967, de 86 milhões de dólares. A via alternativa de redução dos seus haveres em moeda estrangeira foi a preferida, tendo esta redução montado a 263 milhões de dólares.

O quadro *Balanço Estatístico Consolidado do Tesouro Nacional Banco Central do Brasil e Banco do Brasil* revela tôdas as operações em bens e serviços (aquisição de haveres reais e o resultado líquido de receitas e despesas correntes de bens e serviços) e de crédito o débito realizadas por estas três instituições com os demais residentes no País e com residentes no exterior. Tôdas as operações de crédito e débito realizadas entre essas instituições foram eliminadas do quadro em aprêço, para realçar sòmente o impacto fiscal e monetário de suas operações sôbre os outros setores econômicos.

O Grupo I do quadro citado — Operações em Bens e Serviços — mostra que as poupanças totais realizadas em 1967 por essas instituições, correspondentes às variações processadas no seu patrimônio líquido, atingiram NCr$ 1 715,4 milhões. Nesse total está computado, negativamente, o montante de NCr$ 463,9 milhões, correspondente à reavaliação do saldo líquido de haveres e obrigações em moedas estrangeiras dessas instituições. Registra, também, que os gastos em bens e serviços realizados para acumulação de haveres reais montou a NCr$ 3 032,8 milhões, do que resultou um deficit global em bens e serviços de NCr$ 1,327,4 milhões.

Os outros grupamentos do quadro citado mostram que tôdas as operações de débito e crédito realizadas pelo Tesouro Nacional, Banco Central e Banco do Brasil, com os demais setores econômicos, tiveram em vista não só financiar o deficit citado em bens e serviços como também a promover outros objetivos da política econômica do Govêrno, em especial o deslocamento de recursos produtivos, através da ação do Banco Central e Banco do Brasil, dos setores menos prioritários para os mais prioritários e a criação de liquidez básica capaz de permitir a utilização, em nível satisfatório, dos fatôres de produção disponíveis.

Conforme se verifica, ainda, o aumento dos empréstimos das três agências referidas do Govêrno Federal para outras entidades públicas (inclusive BNDE, BNH e Caixa Econômica) para intermediários financeiros e para o setor privado não-bancário montou, em 1967, a NCr$ 2 310,7 milhões (+ 42,6 %).

Para financiar essa expansão de empréstimos e o deficit anteriormente referido em bens e serviços, o Tesouro Nacional, o Banco do Brasil e o Banco Central tiveram de expandir fortemente o seu débito para com residentes no País (+ NCr$ 2 775,1 milhões, correspondentes a 34,0 %). A parte a vista dêsse débito, que se convenciona chamar de "Exigibilidades Monetárias de Emissão das Autoridades Monetárias", cresceu, em 1967, de NCr$ 1 690 milhões (+ 25,4 %), provendo a base necessária para a criação de meios de pagamentos através da intermediação dos Bancos Comerciais.

O crescimento dos depósitos à vista nos Bancos Comerciais resultante dessa expansão primária, do comportamento do público e dos bancos, foi bastante mais elevado, atingindo 55,8 %, fazendo com que os meios de pagamento em 1967 se elevassem de 43,3 %.

Os preços, contudo, elevaram-se em ritmo muito menor. Isso se explica não só pelo bom desempenho do setor agrícola, como também pela reação pronta da produção industrial à expansão da demanda resultante do crescimento da liquidez e das medidas de alívio fiscal, tomadas na primeira fase do ano.

INDICADORES DA VALORIZAÇÃO DE ALGUNS HAVERES SELECIONADOS NOS ANOS DE 1966 E 1967

Indicators Valuation of Some Selected Assets in 1966 and 1967

Base: Dezembro do Ano Anterior

Basis: December of the previous year

OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TES. NACIONAL
National Treasury Bonds With Purchase Power Clause

MESES *Months*	1966 %	1967 %
Janeiro — *January*	2,3	2,9
Fevereiro — *February*	5,6	5,7
Março — *March*	7,7	8,6
Abril — *April*	10,1	10,7
Maio — *May*	14,8	12,9
Junho — *June*	20,4	15,5
Julho — *July*	25,8	19,2
Agôsto — *August*	29,9	22,9
Setembro — *September*	34,1	25,1
Outubro — *October*	38,5	26,3
Novembro — *November*	42,6	27,8
Dezembro — *December*	46,4	30,1

LETRAS DE CAMBIO
Acceptances

MESES *Months*	1966 %	1967 %
Janeiro — *January*	2,3	2,7
Fevereiro — *February*	4,7	5,4
Março — *March*	7,0	8,1
Abril — *April*	9,4	10,8
Maio — *May*	11,8	13,6
Junho — *June*	14,2	16,3
Julho — *July*	16,6	19,0
Agôsto — *August*	19,0	21,5
Setembro — *September*	21,5	24,0
Outubro — *October*	24,1	26,5
Novembro — *November*	26,7	28,9
Dezembro — *December*	29,3	31,4

ÍNDICE DE PREÇOS P/ ATACADO, EXCL. CAFÉ
Index of Prices by Wholesale, Coffee Excluded

MESES *Months*	1966 %	1967 %
Janeiro — *January*	9,1	4,1
Fevereiro — *February*	11,3	6,9
Março — *March*	13,2	8,3
Abril — *April*	19,1	10,4
Maio — *May*	22,8	10,4
Junho — *June*	25,0	11,0
Julho — *July*	29,9	14,9
Agôsto — *August*	32,7	15,3
Setembro — *September*	36,3	16,1(*)
Outubro — *October*	40,0	18,6(*)
Novembro — *November*	41,1	19,2(*)
Dezembro — *December*	41,6	21,0(*)

AÇÕES — ÍNDICE BV
Shares — BV Index

MESES *Months*	1966 %	1967 %
Janeiro — *January*	2,3	16,6
Fevereiro — *February*	0,9	40,3
Março — *March*	0,1	44,8
Abril — *April*	— 2,8	37,7
Maio — *May*	—14,2	36,5
Junho — *June*	— 3,0	41,3
Julho — *July*	— 8,2	49,1
Agôsto — *August*	—14,5	66,0
Setembro — *September*	— 7,7	66,2
Outubro — *October*	—14,5	66,4
Novembro — *November*	—20,7	62,8
Dezembro — *December*	—23,5	72,9

CUSTO DE CONSTRUÇAO

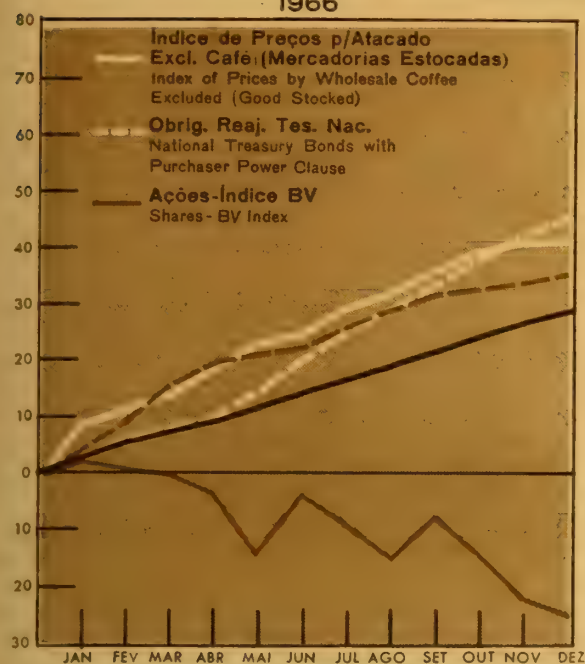
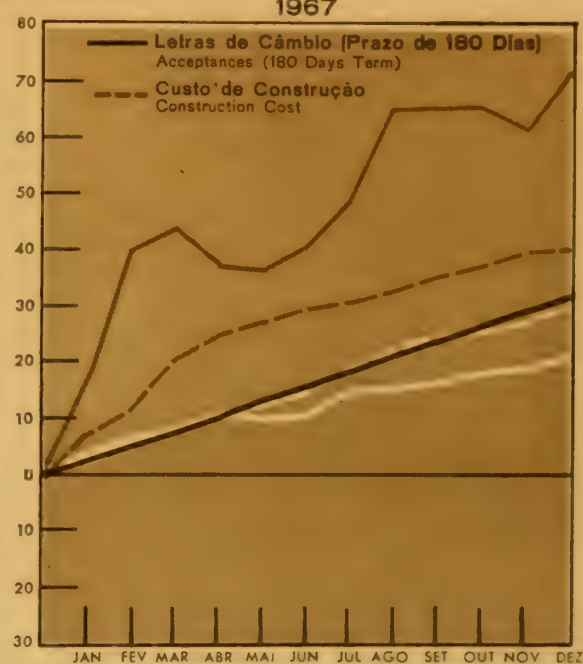
Construction Cost

MESES *Months*	1966 %	1967 %	MESES *Months*	1966 %	1967 %
Janeiro — *January*	5,1	7,1	Julho — *July*	26,7	31,5
Fevereiro — *February*	9,8	12,5	Agôsto — *August*	30,0	34,1
Março — *March*	15,5	20,4	Setembro — *September*	32,4	36,7
Abril — *April*	20,3	26,4	Outubro — *October*	33,4	38,3
Maio — *May*	21,9	28,2	Novembro — *November*	34,4	40,3
Junho — *June*	22,7	30,3	Dezembro — *December*	35,6	40,8

Indicadores da Valorização de Alguns Haveres Selecionados nos Anos de 1966 e 1967

Base: Dezembro do Ano Anterior

Indicators of the Value to the Holder of Some Selected Assets In 1966 and 1967

Basis: December of the Former Year

GRUPO I — OPER
Group I Transa

ATIVO *Assets*	POSIÇÃO EM 31-12-66 *Position in 12-31-66*	NO PERÍODO JAN./DEZ. *Variation in the Period Jan./Dec.*	POSI EM 31- *Positio 12-31*
A — Estoques de Máquinas e Equipamentos Importados *A — Stock of Imported Machinery and Equipment*	...	443	
TOTAL DO GRUPO I *Group I Total*	...	445	..

(1) Inclusive estimativa (US$ 85 milhões) de reinvestimentos de lucros.
Reinvestment of profits estimates included (US$ 85 million).

(2) Fluxos.
Flows.

BRASIL COM RESIDENTES NO EXTERIOR
ents and non-residents in Brazil

ENS E SERVIÇOS
ods and services

EQUIVALÊNCIA EM MILHÕES DE US$
Equivalent to US$ million

PASSIVO *Liabilities*	POSIÇÃO EM 31-12-66 *Position in 12-31-66*	VARIAÇÃO NO PERÍODO JAN./DEZ. 1967 *Variation in the Period Jan./Dec. 1967*	POSIÇÃO EM 31-12-67 *Position in 12-31-67*
atrimônio líquido (capacidade própria de adquirir bens de capital) .. *le: Patrimony (ability to acquire capital goods)*	...	+ 114	...
— Receitas correntes .... *Current Receipts*	...	1 846	...
Exportação de mercadorias .... *Exports of goods*	(2)	1 654	(2)
Serviços .... *Services*	...	155	..
— Receita de juros e comissões das Autoridades Monetárias ..... *— Revenue from interests and commissions — Monetary Authorities*	(2)	12	(2)
— Outras .... *— Other*	...	143	...
Donativos (líquido) .... *Donations (net)*	...	36	...
— Despesas Correntes .... *Current Expenses*	(2)	—1 731	(2)
Importação de bens de consumo, matérias-primas e combustíveis *Imports of consumers goods, raw material and fuel*	(2)	— 996	(2)
Serviços .... *Services*	(2)	— 735	(2)
— Despesas de juros e comissões das Autoridades Monetárias ... *— Expenditures on interest and commissions — Monetary Authorities*	(2)	— 60	(2)
— Outras (1) .... *— Other (1)*	...	— 675	(2)
…esso de importações de bens de capital sôbre o saldo obtido pelo …s nas suas receitas e despesas correntes — deficit do balanço de …mentos em bens e serviços .... *…rplus of capital goods imports on the balance accrued in current …ceipts and expenditures of the related country — Balance of Pay…nt's deficit on goods and services.*	(2)	+ 331	(2)
TOTAL DO GRUPO I .... *Group I Total*	.	445	..

BALANÇO ESTATÍSTICO DAS TRANSAÇÕES DE RESIDEN
Statistic Balance of Transactions bet

GRUPO II — OPERAÇÕES DE DÉBITO E CRÉDITO DE RESIDENTES NO COM RESIDE
Debit and Credit Operations between residents and non-res

ATIVO *Assets*	POSIÇÃO EM 31-12-66 *Position in 12-31-66*	VARIAÇÃO NO PERÍODO JAN./DEZ. 1967 *Variation in the period Jan./Dec. 1967*	POSI( ) EM 31- *Positio 12-31*
A — Capitais Brasileiros investidos no exterior *A — Brazilian Capital invested abroad*	...	...	
B — Câmbio manual retido por residentes no país e outros créditos de particulares contra residentes no exterior *B — Manual exchange held by residents in the country and other private credits with residents abroad*	...	...	
C — Bens de capital em construção no exterior com recursos sacados de empréstimos internacionais *C — Capital goods accruing abroad with resources from international loans*	...	...	
TOTAL DO GRUPO II *Group II Total*	...	...	

(1) Investimentos diretos em moeda e em bens importados, sem cobertura cambial, até 31-12-66, inclusive reinvestimentos de lı
Direct investments in currency and imported goods, without exchange coverage, up to 12-31-66, including reinvestment of pr

(2) Para 1967, a cifra que figura em reinvestimentos, foi estimada.
Reinvestments figures for 1967 estimated.

(3) Estimativa dos financiamentos efetivamente utilizados até 31-12-66, com base no levantamento da posição devedora em 31-
Estimates of effectively disbursed financing up to 12-31-66, based on debt position in 12-31-65

(4) Incluídos no item B.
Included in item B.

...BRASIL COM RESIDENTES NO EXTERIOR
...ents and non-residents in Brazil

...ROS QUE NAO AS AUTORIDADES MONETARIAS E BANCOS COMERCIAIS) ...XTERIOR
...r than Monetary Authorities and Commercial Banks)

US$ MILHOES
US$ Million

PASSIVO *Liabilities*	POSIÇAO EM 31-12-66 *Position in 12-31-66*	VARIAÇAO NO PERIODO JAN./DEZ. 1967 *Variation in the period Jan./Dec. 1967*			POSIÇAO EM 31-12-67 *Position in 12-31-67*
		Ingressos *Inflow*	Amortizações *Amortizations*	Movimento Liquido *Net flow*	
...nvestimentos diretos estrangeiros no Brasil .... *...reign Direct Investments in Brazil*	3 476(1)	155	—	155	...
Em equipamentos ... *Equipment*	...	10	—	10	...
Em dinheiro *Cash*	...	10	—	60	...
Reinvestimento (2) ... *Reinvestment*	...	85	—	85	...
...npréstimos e Financiamentos (débitos por im...rtação de equipamentos financiados e amortiza...s de Supplier's Credits e outros financiamentos) *...oans and Financing (debits for financed equip...ents imports and Supplier's Credits and other ...ancing amortizations)*	1 110(3)	405	237	168	1 278
De Instituições Internacionais e Regionais .... *International and Regional Institutions*	571	150	46	104	675
AID — "Project Loans" ... *AID — "Project Loans"*	86	55	—	55	141
BID ... *IDB*	145	57	6	51	196
BIRD ... *IBRD*	161	12	12	—	161
CFI ... *IFC*	10	4	0	4	14
EXIMBANK ... *EXIMBANK*	169	22	28	— 6	163
...e outros financiadores ... *...ther financers*	539	255	191	64	603
...bitos correspondentes a outros empréstimos em ...heiro (4) ... *...bts corresponding to other loans in currency*	...	...	...	...	...
...rações da Instrução 289 ... *...rations of Instruction 289*	259	229	311	— 82	177
...ros débitos (movimentação líquida) ... *...her debts (net flow)*	...	...	...	— 88	...
...esso de Obrigações sôbre os Haveres (aumento, ...—) ... *...plus of liabilities/assets (increase —)*	...	...	...	—153	...
TOTAL DO GRUPO II ... *Group II Total*	...	...	...	0	...

OPERAÇÕES DE DÉBITO E CRÉDITO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS (INCL[illegible]
Debit and Credit Transactions of Monetary Authorities (Inc[illegible]

ATIVO *Assets*	POSIÇÃO EM 31-12-66 *Position in 12-31-66*			VARIAÇÃO NO PERÍODO JAN./DEZ. DE 1967 *Variation in the period Jan./Dec. 1967*			POSIÇÃO EM 31-12-[illegible] *Position in 12-31-6[illegible]*		
	Moedas Conversíveis e Ouro Monetário *Convertible Currencies and monetary gold*	Moedas Inconversíveis e Conta Cobrança e Outros Ativos *Inconvertible Currencies and collections and other assets*	Total *Total*	Moedas Conversíveis e Ouro Monetário *Convertible Currencies and monetary gold*	Moedas Inconversíveis e Conta Cobrança *Inconvertible Currencies and collections*	Total *Total*	Moedas Conversíveis e Ouro Monetário *Convertible Currencies and monetary gold*	Moedas Inconversíveis e Conta Cobrança *Inconvertible Currencies and collections*	T[illegible]
A — Haveres das Autoridades Monetárias (1 + 2) .... *A — Monetary Authorities Assets (1 + 2)*	523	523	1 046	—205	— 58	—263(5)	318	465	[illegible]
1 — A Curto Prazo .... *Short Term*	408(4)	142	550	—205	— 58	—263	203	84	[illegible]
2 — Capital subscrito em Instituições Internacionais e Regionais (6) .... *Capital Subscribed to International and Regional Institutions (6) ....*	115	381	496	—	—	—	115	381	[illegible]
FMI .... *IMF*	75	263	338	—	—	—	75	263	[illegible]
Parcela de quota-ouro correspondente a saques efetuados ...... *Amount of Gold Tranche corresponding to effectived drawings*	75	—	75	—	—	—	75	75	[illegible]
Subscrição em Moeda Nacional .... *Subscription in National Currency*	—	263	263	—	—	—	—	263	[illegible]

(4) Cálculo de reservas segundo conceito utilizado internacionalmente; (5) Conceito de variação de haveres a curto prazo [illegible]

(4) *Determination of reserves according to international rules;* (5) *Charges in short-term assets for Balance of Payment* [illegible]

TES NO BRASIL COM RESIDENTES NO EXTERIOR
dents and Non-Residents of Brazil

URO NACIONAL) E BANCOS COMERCIAIS PARA COM RESIDENTES NO EXTERIOR
onal Treasury) and Commercial Banks with Residents Abroad

EQUIVALÊNCIA EM MILHÕES DE US$
Equivalent to US$ million

PASSIVO *Liabilities*	POSIÇÃO EM 31-12-66 *Position in 12-31-67*	VARIAÇÃO NO PERÍODO JAN./DEZ. DE 1967 *Variation in the period Jan./Dec. 1967*			POSIÇÃO EM 31-12-67 *Position in 12-31-66*
		Ingressos *Inflows*	Amortizações *Amortizations*	Movimento Líquido *Net flow*	
brigações das Autoridades Monetárias inclusive adiantamento em dinheiro da AID (1 a 5) *Monetary Authorities Liabilities including advancements from AID (1 a 5)*	1 796	86	—172	— 86	1 710
— Débitos para empréstimos utilizados *Debts from utilized loans*	1 241	55	—114	— 59	1 185
USAID — "Program Loans" *USAID — "Program Loans"*	420	55	—	55	475
Eximbank *Eximbank*	490	—	— 42	— 42	448
Grupo de Banqueiros Norte-Americanos — empréstimos US$ 80 milhões *Group of American Bankers US$ 80 million Loans*	58	—	— 23	— 23	25
Acôrdo com créditos particulares Norte-Americanos e Canadenses *Agreement with American and Canadian private creditors*	37	—	— 4	— 4	33
Japão — acôrdo de 1961 *Japan — 1961 Agreement*	18	—	— 3	— 3	15
Japão — Eximbank — acôrdo de 1965/1966 *Japan — Eximbank 1965/66 — Agreement*	46	—	— 1	— 1	45
Maritime Administration *Maritime Administration*	1	—	0	0	1
Banqueiros europeus — empréstimos de US$ 57,7 milhões *European bankers — US$ 57,7 million loans*	42	—	— 17	— 17	25
Acôrdo de Consolidação Europeu *European Consolidation Agreement*	132	—	— 24	— 24	108
— de 1961/62 *— of 1961/62*	86	—	— 21	— 21	65
— de 1964 *— of 1964*	46	—	— 3	— 3	43
— Contas com o FMI *Accounts with IMF*	383	—	— 33	— 33	350
Transações líquidas (recompras) *Net transactions (repurchases)*	120	—	— 33	— 33	87
Disponibilidade em moeda nacional *National Currency Availabilities*	263	—	—	—	263

le Balanço de Pagamentos; (6) Parte realizada do capital subscrito.
) *Paid in portion of subscribed capital.*

(Continua)
(Continue)

OPERAÇÕES DE DÉBITO E CRÉDITO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS (INCL
Debit and Credit Transactions of Monetary Authorities (In

(Continuação)
(Continuation)

ATIVO *Assets*	POSIÇÃO EM 31-12-66 *Position in 12-31-66*			VARIAÇÃO NO PERÍODO JAN./DEZ. DE 1967 *Variation in the period Jan./Dec. 1967*			POSIÇÃO EM 31-12- *Position in 12-31-*	
	Moedas Conversíveis e Ouro Monetário *Convertible Currencies and monetary gold*	Moedas Inconversíveis e Conta Cobrança e Outros Ativos *Inconvertible Currencies and collections and other assets*	Total *Total*	Moedas Conversíveis e Ouro Monetário *Convertible Currencies and monetary gold*	Moedas Inconversíveis e Conta Cobrança *Inconvertible Currencies and collections*	Total *Total*	Moedas Conversíveis e Ouro Monetário *Convertible Currencies and monetary gold*	Moedas Inconversíveis e Conta Cobrança *Inconvertible Currencies and collections*
BIRD .... *IBRD*	3	34	37	—	—	—	3	34
BID .... *IDB*	34	67	101	—	—	—	34	67
Capital ordinário ...... *Ordinary Capital*	26	26	52	—	—	—	26	26
Fundo de Operações Especiais .... *Fund for Special Operations*	8	41	49	—	—	—	8	41
CFI .... *IFC*	1	—	1	—	—	—	1	—
IDA .... *IDA*	2	17	19	—	—	—	2	17
B — Haveres de Bancos Comerciais *B — Commercial Banks' Assets*	102	1	103	18	— 1	17	120	0
TOTAL DO GRUPO III .. *Group III Total*	625	524	1 149	—187	— 59	—246	438	465

...ES NO BRASIL COM RESIDENTES NO EXTERIOR
...nts and Non-Residents of Brazil

...O NACIONAL) E BANCOS COMERCIAIS PARA COM RESIDENTES NO EXTERIOR
... Treasury) and Commercial Banks with Residents Abroad

EQUIVALÊNCIA EM MILHÕES DE US$
Equivalent to US$ million

PASSIVO *Liabilities*	POSIÇÃO EM 31-12-66 *Position in 12-31-67*	VARIAÇÃO NO PERÍODO JAN./DEZ. DE 1967 — *Variation in the period Jan./Dec. 1967* Ingressos *Inflows*	Amortizações *Amortizations*	Movimento Líquido *Net flow*	POSIÇÃO EM 31-12-67 *Position in 12-31-67*
Obrigações a Curto Prazo *Short term liabilities*	29	31	— 25	6	25
Swaps *Swaps*	12	—	— 12	— 12	0
Cias. Petrolíferas — Promissórias a Resgatar *Oil companies — Notes Payable*	8	—	— 8	— 8	—
Linhas de crédito utilizadas *Utilized lines of credit*	—	25	—	25	25
Conta Disponível — descoberto junto a banqueiros *Overdrafts*	0	6	—	6	6
Outras Obrigações a 120 dias *Other — 120 day liabilities*	9	—	— 5	— 5	4
Outras Obrigações PL-480 *Other liabilities PL-480*	22	...	...	...	22
Quotas Subscritas em NCr$ junto a Instituições Internacionais e Regionais, excl. FMI *Subscribed Quotas in NCr$ with International and Regional Institutions, IMF excluded*	118	—	—	—	118
BIRD *IBRD*	34	—	—	—	34
BID *IDB*	67	—	—	—	67
Capital ordinário *Ordinary capital*	26	—	—	—	26
Fundo de Operações Especiais *Fund for Special Operations*	41	—	—	—	41
CFI *IFC*	—	—	—	—	—
DA *IDA*	17	—	—	—	17
...ações de Bancos Comerciais *...ercial Banks' Liabilities*	50	18	—	18	68
...o das Obrigações/Haveres *...s of Liabilities/Assets*	—697	...	...	—178	—875
TOTAL DO GRUPO III *Group III Total*	1 149	...	...	—246	903

I — SALDO LIQUIDO DA

I — Net Balance of

	31-12-66	31-12-67
BENS REAIS *Real Property*		
A — Tesouro Nacional *A — National Treasury*	...	...
1 — Convencionais correspondentes ao montante de investimentos públicos direta ou indiretamente vinculados ao Orçamento (1) *Conventional corresponding to amount of public investments directly or indirectly linked to the Budget*	...	...
2 — Não convencionais (vinculados a operações de estabilização de mercados, exclusive de câmbio) *Non-conventional (linked to market stabilization operations, market-exchange excluded)*	1 740,9	1 755,2
2.1 — Estoque de produtos adquiridos com receita líquida de quotas de contribuição *Stocks of products acquired through net receipts on contribution quotas*	1 482,5	1 527,0
2.2 — Outros estoques de produtos, inclusive da política de preços mínimos .. *Other products stocks, including minimum prices policy*	258,4	228,2
B — Banco Central *B — Central Bank*	8,1	10,9
1 — Imobilizado *Fixed assets*	7,4	10,3
2 — Imóveis *Real Estate*	0,7	0,6
C — Banco do Brasil *C — Bank of Brazil*	93,8	140,8
1 — Imobilizado e Imóveis *Fixed assets and Real Estate*	93,8	140,8
TOTAL DO GRUPO I *Total Group I*	...	...

II — OPERAÇÕES DE DÉB

II — Credit and Debit Ope

	31-12-66	31-12-67
A — Créditos contra residentes no exterior *A — Credits against residents abroad*	2 301,3(2)	2 114,1(2)
TOTAL DO GRUPO II *Total Group II*	2 301,3	2 114,1

(1) Vide discriminação constante do Item I do quadro "Balanço Estatístico do Tesouro Nacional", do capítulo referente a ças Públicas, dêste Relatório. (2) Valôres em cruzeiros novos correspondentes às cifras em dólares constantes do Grupo II veres e Obrigações em moedas estrangeiras — do quadro "Balanço Estatístico de Residentes no Brasil com Residentes terior", do capítulo referente a Aspectos Globais, dêste Relatório, convertidos à taxa de NCr$ 2,20/US$. (3) Idem, idem. de NCr$ 2,70/US$.

BANCO CENTRAL E BANCO DO BRASIL

entral Bank and Bank of Brazil

EM BENS E SERVIÇOS

vices Operations

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

	31-12-66	31-12-67	VARIAÇÃO *Variation* 1967/1966
MÔNIO LÍQUIDO			
rimony			
ouro Nacional	...	...	1 340,2
tional Treasury			
– Convencionais direta ou indiretamente vinculados ao Orçamento (1) .... *Conventional (directly or indirectly linked to Budget)*	...	...	1 769,9
– Não convencionais (vinculados a operações de estabilização de mercado, inclusive de câmbio ..... *Non-conventional (linked to market stabilization operations, exchange included)*	—1 084,8	—1 514,5	—429,7
2.1 — Receitas líquidas acumuladas de quotas de contribuição ..... *Net Receipts accumulated from contribution quotas*	1 955,3	2 194,3	239,0
2.2 — Prejuízos acumulados de operações de câmbio anteriores à Lei 4 595, de 31-12-64, inclusive reavaliações às novas taxas cambiais do débito líquido existente ..... *Losses accumulated from exchange operations previous to Law 4 595, of 12-31-64, including revaluation of new exchange rates of extant net debts*	—3 347,5	—4 206,9	—859,4
2.3 — Outras receitas acumuladas (Promessa de licença de importação + Sobretaxa Cambial) — Despesa realizada pelo Banco do Brasil — Despesas com a CACEX para complementação de preços de exportação + Saldo do Fundo de Renovação Agrícola ..... *Other accumulated receipts (Import licence promise + exchange overrate) — Expenditure made by Central Bank — Export prices complementation expenditures by Foreign Trade Department of Bank of Brazil (CACEX) + Balance of Agricultural Renewal Fund*	307,4	498,1	190,7
co Central	91,2	121,4	30,2
tral Bank			
- Capital, Reserva e Saldo Líquido das Contas de Resultado ..... *Capital, Reserve and net balance of result accounts*	91,2	121,4	30,2
co do Brasil	923,9	1 268,9	345,0
k of Brazil			
- Capital, Reserva e Saldo Líquido das Contas de Resultado ..... *Capital, Reserves and Net Balance of Result Accounts*	923,9	1 268,9	345,0
TOTAL DO GRUPO I ..... *Total Group I*	...	...	**1 715,4**
COM O RESTO DO MUNDO			
of World			
tos para com residentes no exterior	3 951,2(2)	4 617,0(3)	665,3
t with residents abroad			
TOTAL DO GRUPO II ..... *Total Group II*	3 951,2	4 617,0	665,8

pecification of item I on table "National Treasury Statistical Balance" concerning chapter relative to Public Finances. is Report.

iros novos values corresponding to US$ figures in Group III — Assets and Liabilities in foreign currency — on Table istical Balance of residents in Brazil with residents abroad", chapter relative to General Aspects in this Report, cond at the rate NCr$ 2,20/US$.

, idem, at rate NCr$ 2,70/US$.

III — OPERAÇÕES DE DÉBITO E C

III — Debit and Credit O

A — Tesouro Nacional ... *A — National Treasury*	1 191,2	1 445,2
1 — Empréstimos a Estados e Municípios por conta da Lei 4 770 ... *Loans to States and Municipal Governments on account of Law 4 770*	108,4	116,9
2 — Apartes ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico ... *— Contributions to National Bank for Economic Development*	704,0	795,5
3 — Empréstimos a Autarquias e outras entidades públicas por compromissos de câmbio honrados ... *Loans to Autarchies and other public entities for exchange debts paid*	378,8	532,8
B — Banco Central ... *B — Central Bank*	37,0	204,6
1 — Empréstimos às Caixas Econômicas Federais ... *Loans to Federal Savings Banks*	27,5	50,2
2 — Empréstimos ao DNER por conta de auxílios externos (BID) ... *Loans to DNER on account of foreign aid (IDB)*	9,5	—
3 — Repasses de recursos do impôsto sôbre operações financeiras ao BNDE ... *Transfer of resources from Financial operations Tax to NBED*	—	149,6
4 — Repasses de recursos do impôsto sôbre operações financeiras à SUSEP ... *Transfer of resources from Financial operations Tax to SUSEP*	—	4,8
C — Banco do Brasil ... *C — Bank of Brazil*	236,7	353,5
1 — Empréstimos a Autarquias e outras entidades públicas (IAA, IRGA, etc.) ... *Loans to Autarchies and other public entities (IAA, IRGA, etc.)*	162,3	246,9
1.1 — Operações de financiamento ... *Financing operations*	79,2	26,8
1.2 — Para aquisição de produtos de exportação ... *For purchasing export goods*	83,1	220,1
2 — Empréstimos a Governos Estaduais ... *Loans to State Governments*	21,8	23,1
2.1 — Com recursos próprios ... *With own resources*	11,0	12,3
2.2 — Com recursos externos ... *Resources from abroad*	10,8	10,8
3 — Empréstimos a Governos Municipais ... *Loans to Municipal Governments*	3,6	3,2
4 — Empréstimos à Comissão de Financiamento da Produção para financiamento da política de preços mínimos ... *Loans to Production Financing Commission for financing minimum prices policy*	45,8	77,1
5 — Repasses de recursos externos ao BNDE ... *Transfer of foreign resources to NBED*	3,2	3,2
TOTAL DO GRUPO III ... *Total Group III*	**1 464,9**	**2 003,3**

. BANCO CENTRAL E BANCO DO BRASIL
Central Bank and Bank of Brazil

. COM OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS
other public entities

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

Tesouro Nacional *National Treasury*	44,3	339,1	294,8
1 — Obrigações do Tesouro em poder do BNH *Treasury bonds held by NHB*	22,2	329,7	307,5
2 — Obrigações do Tesouro em poder do DNER *Treasury bonds held by DNER*	22,1	9,4	— 12,7
Banco Central *Central Bank*	—	—	—
Banco do Brasil *Bank of Brazil*	1 108,0	1 109,7	1,7
1 — Depósitos de Autarquias e outras entidades públicas *Autarchies and other Public Entities Deposits*	1 035,2	972,1	— 63,1
2 — Depósitos de Governos Estaduais *State Governments deposits*	44,8	61,9	17,1
3 — Depósitos de Governos Municipais *Municipal Governments deposits*	27,5	69,5	42,0
4 — Outros recursos *Other resources*	0,5	6,2	5,7
TOTAL DO GRUPO III *Total Group III*	1 152,3	1 448,8	296,5

IV — OPERAÇÕES DE DÉBITO E CRÉDITO PARA COM INTER

Debit and Credit operation with Financial A

A — National Treasury **A — Tesouro Nacional**	—	—
B — Banco Central *B — Central Bank*	828,5	1 039,4
1 — Estabelecimentos bancários *Banking Establishments*	605,5	999,5
1.1 — Redescontos (exclusive bancos oficiais federais) *Rediscounts (Federal official banks excluded)*	328,0	406,7
1.2 — Redescontos a bancos oficiais federais *Federal official banks rediscount*	26,7	32,7
1.3 — Outras operações de refinanciamento e repasses, com auxílio externo *Other refinancing and transfer operations with foreign aid*	187,6	209,6
1.4 — Outros empréstimos *Other loans*	63,2	350,5
2 — Outros intermediários e instituições financeiras *Other agencies and financial institutions*	223,0	29,9
2.1 — Operações da Resolução 21 *Operations of Resolution 21*	211,0	19,4
2.2 — Financiamentos por conta de auxílios externos *Financings on account of foreign aid*	3,0	3,0
2.3 — Outros *Other*	9,0	17,5
C — Banco do Brasil *C — Bank of Brazil*	0,8	0,7
1 — Empréstimos a bancos *Loans to banks*	0,8	0,7
TOTAL DO GRUPO IV *Total Group IV*	**829,3**	**1 040,1**

BANCO CENTRAL E BANCO DO BRASIL

Central Bank and Bank of Brazil

FINANCEIROS (EXCETO BNDE, BNH E CAIXAS ECONÔMICAS)

..ting NBDE, NHB and Savings Banks)

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

..esouro Nacional / *..ational Treasury*	—	130,0	130,0
. — Letras e Obrigações em poder do Banco do Nordeste / *Bills and Bonds held by Northeast Bank*	—	130,0	130,0
..anco Central / *..entral Bank*	1 432,4	2 078,6	646,2
— Estabelecimentos bancários / *Banking Establishments*	1 427,2	2 070,0	642,8
1.1 — Depósitos compulsórios em dinheiro / *Compulsory Deposits (cash)*	997,4	1 494,5	497,1
1.2 — Outros depósitos / *Other deposits*	45,8	51,5	5,7
1.3 — Papel-moeda em poder dos Bancos Comerciais / *Bank-notes held by Commercial Banks*	380,0	524,0	140,0
— Outros intermediários e instituições financeiras / *Other Agencies and Financial Institutions*	5,2	8,6	3,4
2.1 — Depósitos voluntários / *Voluntary deposits*	5,2	8,6	3,4
..nco do Brasil / *..nk of Brazil*	833,0	833,8	0,8
— Depósitos voluntários de bancos / *Banks Voluntary Deposits*	833,0	833,8	0,8
TOTAL DO GRUPO IV / *Total Group IV*	**2 265,4**	**3 042,4**	**777,0**

V — OPERAÇÕES DE DÉBITO E CR
Debit and Credit Op

A — Tesouro Nacional *A — National Treasury*	—	—
B — Banco Central *B — Central Bank*	36,1	84,6
1 — Financiamentos e outros créditos *Financings and other credits*	28,1	45,2
2 — Financiamentos a terceiros com recursos externos *Financings to third parties through foreign resources*	8,0	35,5
3 — Outros créditos *Other credits*	—	3,9
C — Banco do Brasil *C — Bank of Brazil*	3 094,1	4 389,7
1 — Carteira de Crédito Geral *General Credit Department*	1 324,4	1 716,8
1.1 — Café *Coffee*	118,1	194,4
1.2 — Operações ligadas à Política de Preços Mínimos *Operations related to minimum prices policy*	132,1	143,5
1.3 — Financiamentos normais *Normal financings*	1 074,2	1 374,0
1.4 — Empréstimos à Fundação Getúlio Vargas e outras entidades *Loans to Getulio Vargas Foundation and other entities*	—	4,9
2 — Carteira de Crédito Agrícola e Industrial *Agricultural and Industrial Credit Department*	1 208,3	1 798,4
2.1 — Café, financiamentos normais *Coffee, normal financings*	14,2	18,9
2.2 — Café (GERCA) *Coffee (GERCA)*	15,4	32,5
2.3 — Empréstimos para democratização do capital das emprêsas *Loans for democratization of enterprises' capital*	47,4	65,7
2.3.1 — Com recursos externos (AID) *Through foreign resources (AID)*	47,4	58,0
2.3.2 — Com recursos internos *Through domestic resources*	—	7,7
2.4 — Empréstimos para o desenvolvimento industrial *Loans to industrial development*	43,2	52,1
2.4.1 — Com recursos externos (AID) *Through foreign resources (AID)*	41,8	41,8
2.4.2 — Com recursos internos *Through domestic resources*	1,4	10,3
2.5 — Operações ligadas à Política de Preços Mínimos *Operations related to minimum Prices Policy*	14,2	26,8
2.6 — Financiamentos normais *Normal financings*	1 073,5	1 598,3
2.7 — Financiamento à atividade pesqueira *Fishing industry financings*	0,4	1,4
2.8 — Financiamento à indústria salineira *Salt industry financings*	—	2,7
3 — Financiamentos de exportações *Export financings*	2,5	4,0
4 — Financiamentos de importações *Import financing*	20,4	15,4
5 — Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC) *Cocoa Planting Plan Executive Commission (CEPLAC)*	31,4	56,7
6 — Títulos a receber de conta própria *Bills receivable (on own account)*	207,3	417,4
7 — Outros créditos *Other Credits*	299,8	376,2
7.1 — Adiantamentos sôbre contratos de câmbio *Advancements on exchange contracts*	7,6	108,5
7.2 — Devedores e credores diversos *Various Debtors and Creditors*	25,4	50,2
7.3 — Rendas a receber *Revenues receivable*	21,4	27,3
7.4 — Saldo líquido das demais contas *Net Balance of remaining accounts*	245,4	190,2
8 — Carteira de Câmbio *Exchange Department*	—	4,8
8.1 — Títulos descontados dos importadores *Importers' bills discounted*	—	4,8
9 — Outras contas não classificadas *Other non-specified accounts*	—	—
TOTAL DO GRUPO V *Total Group V*	3 130,2	4 474,3
TOTAL DOS GRUPOS I (A2 + B + C) + II + III + IV + V *Total Groups I (A.2 + B + C) + II + III + IV + V*	10 662,7	14 157,4
TOTAL DAS VARIAÇÕES DOS GRUPOS I A V *Total variations of Groups I to V*	—	—

BANCO CENTRAL E BANCO DO BRASIL
Central Bank and Bank of Brazil

) SETOR PRIVADO NAO-BANCARIO
non-Banking Private Sector

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

'esouro Nacional *'ational Treasury*	956.2	1 203,5	247.3
. — Letras e Obrigações do Tesouro em poder do público *Treasury bills and bonds held by public sector*	956,2	1 203,5	247,3
3anco Central *entral Bank*	2 402,0	3 000,9	598,9
— Papel-moeda em poder do público *Bank-notes held by public sector*	2 357,4	2 933,6	576,2
— Devedores e credores diversos *Various Debtors and Creditors*	43,5	63,3	19,8
— Outros débitos *Other Debts*	1,1	4,0	2,9
anco do Brasil *ank of Brazil*	1 383,5	2 238,9	855,4
— Depósitos do Público à Vista *Public Sector Deposits at Sight*	883,8	1 341,7	457,9
— Depósitos compulsórios *Compulsory deposits*	23,3	57,2	33,9
— Depósitos especiais em moeda estrangeira *Special exchange deposits*	235,4	279,4	44,0
— Depósitos a prazo com correção monetária *Term deposits with monetary correction clause*	12,1	47,9	35,8
— Outros depósitos a prazo *Other term deposits*	1,9	1,9	—
— Outros recursos *Other accounts*	227,0	510,8	283,8
TOTAL DO GRUPO V *Total Group V*	4 741,7	6 443,3	1 701,6
TOTAL DOS GRUPOS I (A.2 + B + C) + II + III + IV + V *Total Groups I (A.2 + B + C) + II + III + IV + V*	12 875,9	17 648,0	—
TOTAL DAS VARIAÇÕES DOS GRUPOS I A V *Total variations of Groups I to V*	—	—	5 156,3

ANEXO ESTATÍSTICO

INDICES DE CONSUMO INDUSTRIAL DE ENERGIA ELÉTRICA
Electric power industrial consumption

Base : Média de 1964 = 100
Basis :

PERÍODOS *Period*	RIO *Rio*	SAO PAULO *São Paulo*	SISTEMA LIGHT *Light System*
1963	95	102	101
1964	100	100	100
1965	98	100	100
1966	107	117	115
1967	106	120	118
1966			
Janeiro — *January*	100	103	103
Fevereiro — *February*	93	112	108
Março — *March*	94	111	107
Abril — *April*	106	112	111
Maio — *May*	107	112	111
Junho — *June*	114	118	117
Julho — *July*	108	123	120
Agôsto — *August*	107	123	120
Setembro — *September*	122	126	126
Outubro — *October*	113	125	123
Novembro — *November*	115	121	120
Dezembro — *December*	109	119	117
1967			
Janeiro — *January*	110	111	110
Fevereiro — *February*	92	119	114
Março — *March*	78	111	105
Abril — *April*	93	116	111
Maio — *May*	97	115	111
Junho — *June*	109	119	117
Julho — *July*	111	120	118
Agôsto — *August*	117	124	123
Setembro — *September*	113	128	125
Outubro — *October*	117	126	125
Novembro — *November*	120	128	126
Dezembro — *December*	117	129	127

FONTE DOS DADOS BRUTOS — LIGHT — Serviços de Eletricidade S. A.
Source of gross data — Light Serviços de Eletricidade S. A.

ÍNDICES DA PRODUÇÃO DAS INDÚSTRIAS AUTOMOBILÍSTICA E DE APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS E ELETRÔNICO-DOMÉSTICOS

Production indexes of automobile and electric and electronic home appliances industries

(MÉDIAS MENSAIS)
(Monthly Averages)

Base : Média de 1964 = 100
Basis : Average

PERÍODOS *Period*	INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA *Automobile Industry*			AP. ELETRO E ELETRÔNICO-DOMÉSTICOS *Electric and Electronic Home Appliances*	AUTOMOBILÍSTICA + ELETRODOM. *Automobile plus Electric Home Appliances*
	Valor a Preços Correntes *Value at Current Prices* (1)	Preços *Prices* (2)	Valor a Preços Constantes *Value at Constant Prices* (3)	Valor a Preços Constantes *Value at Constant Prices* (4)	Valor a Preços Constantes *Value at Constant Prices* (5)
1963	50	53	95	—	—
1964	100	100	100	100	100
1965	143	148	97	84	93
1966	216	186	116	102	112
1967	271	223	121	103(*)	115(*)
1966					
Janeiro — *January*	193	175	111	90	104
Fevereiro — *February*	185	176	105	92	101
Março — *March*	236	179	132	106	124
Abril — *April*	205	182	113	102	109
Maio — *May*	246	185	133	106	124
Junho — *June*	229	185	124	107	119
Julho — *July*	239	191	125	105	119
Agôsto — *August*	250	192	130	105	122
Setembro — *September*	231	192	120	96	112
Outubro — *October*	201	192	105	108	106
Novembro — *November*	192	192	100	105	102
Dezembro — *December*	184	195	95	106	99
1967					
Janeiro — *January*	188	207	91	102(*)	95(*)
Fevereiro — *February*	185	212	87	101(*)	91(*)
Março — *March*	249	217	115	102(*)	111(*)
Abril — *April*	235	220	107	102(*)	105(*)
Maio — *May*	279	223	125	102(*)	118(*)
Junho — *June*	310	229	135	101(*)	124(*)
Julho — *July*	304	222	137	102(*)	126(*)
Agôsto — *August*	342	227	151	104(*)	136(*)
Setembro — *September*	296	227	131	104(*)	132(*)
Outubro — *October*	332	229	145	106(*)	133(*)
Novembro — *November*	283	229	124	106(*)	118(*)
Dezembro — *December*	251	233	108	107(*)	108(*)

FONTE DOS DADOS BRUTOS — GEIMEC e ABINEE.
Source of the gross data — GEIMEC and ABINEE.

Nota : (1, 2 e 3) Índices calculados pelo critério Fisher, ponderação e base móveis; (4) Critério Laspeyres, ponderação fixa; (5) Média ponderada de (3) pêso 6,8 e (4) pêso 3,2.

(1), (2), (3) Indexes calculated by Fisher's criterion, movable weighing and basis; (4) Laspeyer' criterion, fixed weighing; (5) Weighed average (3) Weight = 6,8 and (4) Weight = 3,2.

ÍNDICE DA PRODUÇÃO DE ALGUNS ITENS SELECIONADOS
Production index of some selected items

Base: Média de 1964 = 100
Basis: Average

PERÍODOS *Period*	CIMENTO PORTLAND *Cement Portland*	PETRÓLEO BRUTO *Crude Oil* — Produção nacional *National Production*	PETRÓLEO BRUTO *Crude Oil* — Processado nas refinarias *Processed at the Refineries*	MINÉRIOS *Ores* — Manganês *Manganese*	MINÉRIOS *Ores* — Ferro *Iron*	SIDERURGIA *Steel Works* — Lingotes *Ingots*
1963	94	107	98	93	66	85
1964	100	100	100	100	100	100
1965	100	106	98	82(*)	123(*)	99
1966	108	127	111	82(*)	139(*)	123
1967	116	158	114	53(*)	124(*)	122(*)
1966						
Janeiro — *January*	103	114	113	66(*)	115(*)	112
Fevereiro — *February*	94	104	102	72(*)	105(*)	105
Março — *March*	104	122	99	125(*)	132(*)	117
Abril — *April*	104	121	97	89(*)	136(*)	114
Maio — *May*	112	126	109	90(*)	137(*)	119
Junho — *June*	109	121	104	72(*)	168(*)	122
Julho — *July*	114	129	115	48(*)	143(*)	129
Agôsto — *August*	110	130	123	87(*)	134(*)	139
Setembro — *September*	110	127	113	81(*)	175(*)	129
Outubro — *October*	114	134	120	105(*)	169(*)	138
Novembro — *November*	111	135	113	92(*)	130(*)	130
Dezembro — *December*	116	159	115	51(*)	128(*)	120
1967						
Janeiro — *January*	107	170	115	6(*)	77(*)	114
Fevereiro — *February*	92	153	105	8(*)	129(*)	97
Março — *March*	109	165	98	56(*)	126(*)	103
Abril — *April*	108	155	110	47(*)	132(*)	112
Maio — *May*	113	146	112	34(*)	131(*)	126
Junho — *June*	115	149	109	66(*)	114(*)	123
Julho — *July*	117	151	122	67(*)	135(*)	124
Agôsto — *August*	128	151	114	66(*)	149(*)	130
Setembro — *September*	120	152	117	68(*)	146(*)	132
Outubro — *October*	127	168	123	64(*)	101(*)	135
Novembro — *November*	123	170	120	84(*)	122(*)	132
Dezembro — *December*	127(*)	171(*)	123(*)	80(*)	124(*)	138(*)

FONTE DOS DADOS BRUTOS / *Source of gross data*: Sindicato Nacional das Indústrias de Cimento, Conselho Nacional de Petróleo, Cia. Vale do Rio Doce e Ministério das Minas e Energia. *National Cement Industries Trade Union, National Petroleum Council, Vale do Rio Doce Co. and Ministry of Mines and Power.*

VARIAÇÃO DE PREÇOS
Prices of variation

PERÍODOS *Periods*	PREÇOS POR ATACADO *Wholesale Price*		CUSTO DE CONSTRUÇÃO (GB) *Building Costs (GB)*	CUSTO DE VIDA *Cost of Living*						ÍNDICE GERAL DE PREÇOS (1) *General Index of Prices (1)*
	Inclusive café *Coffee included*	Exclusive café *Coffee excluded*		Guanabara *Guanabara*		São Paulo (Capital) *São Paulo (Capital)*		Pôrto Alegre (RS) *Pôrto Alegre (RS)*		
				Total *Total*	Aliment. *Food*	Total *Total*	Aliment. *Food*	Total *Total*	Aliment. *Food*	
1962	50,3	45,8	55,0	55,2	—	61,7	—	—	—	52,2
1963	81,9	83,1	64,3	80,6	77,3	80,7	80,6	87,3	96,5	80,0
1964	93,3	84,1	104,0	86,6	75,9	85,6	84,2	101,2	97,8	92,1
1965	28,3	31,4	43.4	45,4	31,7	41,2	30,5	41,9	39,4	34,2
1966	37,4	41,6	35,6	41,1	40,2	46,3	49,5	42,5	42,3	39,1
1967	21,7	21.0	40,8	24,5	14,1	25,3	18,8	22,3	10,8	24,5
1966										
Janeiro *January*	8,7	9,1	5,1	5,1	8,9	9,1	12,4	5,9	7,2	7,7
Fevereiro *February*	1,9	2,0	4,4	4,2	2,9	4,1	6,1	1,7	1,2	2,9
Março *March*	1,5	1,7	5,2	3,9	4,0	3,6	2,5	6,5	3,0	2,6
Abril *April*	4,8	5,2	4,2	4,8	7,8	4,7	5,9	2,6	4,1	4,7
Maio *May*	2,8	3,0	1,3	2,2	0,0	2,8	3,6	5,4	3,5	2,5
Junho *June*	1,7	1.8	0,7	2,0	1,1	3,4	2,5	1,0	0,0	1,7
Julho *July*	3,2	3.9	3,3	3,4	1,8	1,8	0,5	4,5	8,7	3,3
Agôsto *August*	1,9	2,1	2,6	2,7	1,9	1,6	1,6	5,2	7,8	2,2
Setembro *September*	2,5	2,7	1,8	2,3	1,2	2,3	0,6	1,6	0,5	2,4
Outubro *October*	2,5	2,7	0,8	1,6	1,6	1,8	2.2	— 1,9	— 0,7	2,0
Novembro *November*	0,7	0,8	0,8	1,5	2,2	1,9	1,5	1,8	— 1,3	1,0
Dezembro *December*	0,4	0.3	0.8	1,2	1,2	1,8	2,1	1,3	2,1	0,7
1967										
Janeiro *January*	4,1	4,1	7,1	4,3	5,0	3,0	2,5	2,2	0,9	4,5
Fevereiro *February*	2,5	2,6	5,0	1,6	1,0	1,5	1,6	2,7	4,8	2,4
Março *March*	1,2	1,3	7,0	2,7	2,1	3,1	2,9	2,2	—0,8	2,3
Abril *April*	1,9	2,0	5,0	2,8	1,6	3,8	1,5	5,3	1,3	2,5
Maio *May*	0,2	0,0	1,4	3,2	1,1	1,0	0,8	—0,5	—2,2	1,3
Junho *June*	0.9	0,6	1,7	0,4	—0,7	1,0	—1,0	2,3	3,2	0,8
Julho *July*	3,5	3,5	0,9	2,3	1.8	2,3	2,2	0,6	0,4	2,8
Agôsto *August*	0,6	0,4	1,9	0,9	0.2	1,0	1,7	3,9	3,4	0,8
Setembro *September*	0,6(**)	0,7(**)	2,0	1,3	—0,4	1,7	1,6	1,1	1,7	1,0(**)
Outubro *October*	2,2(**)	2,1(**)	1,1	1,1	1,2	1,8	1,4	—0,1	—0,7	1,7(**)
Novembro *November*	0,5(**)	0,5(**)	1,4	1,2	1.1	1,8	2,8	1,2	—0,2	0,9(**)
Dezembro *December*	1,7	1,5	0,4	0,4	—0,5	0,8	—0,3	—0,4	—1,4	1,1(**)

FONTES DOS DADOS BRUTOS : Fundação Getúlio Vargas, Prefeitura do Município de São Paulo e Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS.

(1) Média ponderada dos seguintes índices : Custo de Vida (pêso 3), Custo de Construção (pêso 1) no Estado da Guanabara, e Preços por Atacado (pêso 6).

Source of gross data { *Getúlio Vargas Foundation, São Paulo City Municipal Government, and Faculty of Economics of Rio Grande do Sul State Federal University.*

(1) Weighed average for following indexes : Cost of Living (weight 3), Building Costs (weight 1) in Guanabara State, Wholesale prices (weight 6).

ALGUNS INDICADORES FINANCEIROS
Some financial indicators

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

PERÍODO *Period*	TÍTULOS PÚBLICOS *Public Bills* — Federais *Federal* — Obrigações reajustáveis (3) (4) *National Treasury bonds with purchasing power clause (3) (4)*	TÍTULOS PÚBLICOS *Public Bills* — Estaduais *State* — Títulos progressivos (GB) (4) (5) *Progressive Bills (GB) (4)*	Ações (1) (4) *Stocks (1) (4)*	TÍTULOS MOBILIÁRIOS PRIVADOS *Chattels* — Letras de Câmbio (2) *Bills of Exchange (2)*
1965 — Dezembro *December*				
1966 — Janeiro *January*	101,5	122,5	93,7	—
Fevereiro *February*	101,8	123,1	95,9	100,0
Março *March*	102,7	118,8	94,5	100,4
Abril *April*	101,5	157,3	93,8	101,3
Maio *May*	101,7	148,7	91,1	101,7
Junho *June*	103,9	141,2	80,4	102,1
Julho *July*	104,4	132,0	90,9	102,6
Agôsto *August*	104,1	126,7	86,0	103,0
Setembro *September*	102,8	132,2	80,1	105,6
Outubro *October*	102,8	130,1	86,5	107,3
Novembro *November*	102,9	126,2	80,1	109.4
Dezembro *December*	102,6	119,1	74,3	110,7
	102,3	133,1	71,7	112,4
1967 — Janeiro *January*	102,4	146,6	83,6	114,6
Fevereiro *February*	102,4	160,7	100,6	115,4
Março *March*	102,1	163,9	103,8	116,7
Abril *April*	101,5	165,4	98,7	118,0
Maio *May*	101,5	164,7	97,9	117,2
Junho *June*	101,8	167,6	101,3	115,9
Julho *July*	102,8	200,3	106,3	115,5
Agôsto *August*	102,5	196,4	119,0	110,3
Setembro *September*	101,5	221,8	119,2	107,3
Outubro *October*	100,5	229,2	119,8	104,7
Novembro *November*	100,7	254,2	116,7	105,2
Dezembro *December*	101,4	255,6	124,0	106,0

(1) Índice BV. (16-8-65 = 100); (2) Índice de variação da taxa de rendimento de Letras de Câmbio a 180 dias (Jan./66 = 100); (3) Índice de variação de rendimento de Obrigações Reajustáveis do Tesouro pelo prazo de 1 ano (Valor do mês anterior = 100); (4) Ajustada à forma de Índice; (5) Dez./64 = 100.

(1) BV index (8.16.65 = 100). (2) Monthly average of the acceptances (180 days term) quotations in the Rio de Janeiro Stock Exchange. (3) The Acceptances with monetary correction, have been transformed into purchasing power clause type, in order to allow for the comparison between both quotations. (4) Adjusted to index form.

FONTE } *Rio de Janeiro Stock, Exchange (primary data).*
Source } *Prepared in the Central Bank's Economic Department.*

SAO PAULO E GUANABARA

Índice : Média de 1964 = 100

MÉDIA MENSAL DO ANO E DADOS EM FIM DE MÊS

São Paulo and Guanabara

Index :

Monthly Average of the year and end of month data

PERÍODOS *Periods*	INSOLVÊNCIAS *Insolvencies*		TÍTULOS PROTESTADOS *Protested Bills*		VALOR DAS EMISSÕES DE CAPITAL (1) *Capital Issue Value*	
	Requeridas *Required*	Decretadas *Decreed*	Número *Number*	Valor Real (2) *Real Value* (2)	Total *Total*	Excl. Incorporação de Reservas e Reavaliações do Ativo *Incorporation of Assets Revaluation Excluded*
1963	83	110	99	102	51	114
1964	100	100	100	100	100	100
1965	151	138	138	170	213	195
1966	230	271	213	427	149	191
1967	281	305	241	378	173	173
1966						
Janeiro — *January*	148	129	135	217	115	132
Fevereiro — *February*	121	119	148	219	175	336
Março — *March*	213	219	204	289	114	114
Abril — *April*	201	248	187	266	64	82
Maio — *May*	226	262	217	303	133	195
Junho — *June*	247	176	196	388	143	114
Julho — *July*	217	210	227	530	235	118
Agôsto — *August*	281	329	241	539	113	109
Setembro — *September*	269	395	246	531	186	145
Outubro — *October*	290	414	249	559	130	323
Novembro — *November*	273	348	244	569	221	336
Dezembro — *December*	284	419	266	580	156	291
1967						
Janeiro — *January*	294	295	261	425	80	100
Fevereiro — *February*	252	276	207	373	40	73
Março — *March*	352	362	286	455	124	109
Abril — *April*	298	352	273	456	401	100
Maio — *May*	262	348	283	442	206	182
Junho — *June*	413	376	296	477	226	214
Julho — *July*	292	243	234	353	160	86
Agôsto — *August*	301	262	213	300	218	455
Setembro — *September*	212	314	208	305	252	386
Outubro — *October*	212	248	208	320	200	114
Novembro — *November*	237	310	201	319	73	136
Dezembro — *December*	253	286	223	316	90	105

FONTE DOS DADOS BRUTOS — Conjuntura Econômica.
Source of the gross data — *"Conjuntura Econômica".*

(1) Valor nominal das emissões de capital deflacionado pelo índice geral de preços. (2) Valor nominal dos títulos protestados deflacionado pelo índice de preços por atacado.

(1) Nominal value of capital issues deflated through general prices index. (2) Nominal value of protested bills deflated through wholesale prices index.

ASPECTOS SETORIAIS

SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

PRODUTOS EM REGIME ESPECIAL

FINANÇAS PÚBLICAS

RELAÇÕES ECONÔMICAS COM O EXTERIOR

SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

AUTORIDADES MONETÁRIAS

BANCOS COMERCIAIS

MEIOS DE TRANSPORTES

OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

MERCADO DE CAPITAIS

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTO AO SETOR PRIVADO

ANEXO ESTATÍSTICO

SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

AUTORIDADES MONETÁRIAS

No ano de 1967 os meios de pagamento e os empréstimos dos Bancos Comerciais atingiram a NCr$ 15 020 e NCr$ 8 081 milhões, representando incremento sôbre as posições em 31-12-66, de 42,7 % e 65,1 %, respectivamente.

O índice Geral de Preços por Atacado teve um crescimento estimado em 21,0 % em relação a 1966, correspondente, portanto, a cêrca da metade do aumento dos meios de pagamento, o que indica ter-se elevado a liquidez real do sistema.

O saldo do papel moeda em circulação, em 1967, elevou-se de 26,1 % e as aplicações líquidas das Autoridades, paralelamente, de 32,0 %. No ano anterior êsses percentuais foram de 32,2 e 25,3 %.

As Autoridades Monetárias, a fim de financiar o maior acréscimo de suas aplicações ativas, utilizaram-se do significativo aumento havido nos depósitos do público a vista (22,7 %), em confronto com 30,2 % em 1966, bem como do marcante afluxo de depósitos compulsórios dos Bancos Comerciais (51,0 % contra 11,2 % em 1966).

O saldo líquido das operações de café apresentou em 31-12-67 uma posição de NCr$ 348,4 milhões. Até o 1.° semestre de 1967, essas operações representaram o item mais expressivo no tocante à absorção de recursos pelas Autoridades. Contudo, durante todo o ano foi, pràticamente, nulo o fluxo, ao contrário de 1966, quando se constituía a fonte mais importante de recursos das Autoridades.

A absorção de recursos não-monetários — através da execução dos empréstimos-programas deferidos pela Agência para o Desenvolvimento Internacional (AID) e dos depósitos resultantes do "Acôrdo sôbre Produtos Agrícolas" (PL 480), não obstante a utilização por parte dos diversos agentes financeiros do FUNAGRI (Fundo Geral para a Agricultura e Indústria do Banco Central) — se expressou por um saldo de NCr$ 223,0 milhões contra NCr$ 170,3 milhões em 31-12-66.

Acresce, também, que foram utilizados recursos oriundos da desmobilização de parte das "reservas cambiais" do País no financiamento de operações ativas. Essa transformação de moedas estrangeiras em cruzeiros contribuiu para evitar maior expansão monetária.

O desequilíbrio de caixa do Tesouro Nacional foi financiado, em parte, pelo público, através da aquisição de Obrigações Reajustáveis do Tesouro. Cabe dar destaque especial à prática de operações de "open-market", mediante adesão dos banqueiros à subscrição de "Obrigações do Tesouro Nacional — tipo reajustável" — consubstanciadas na Circular n.° 85 do Banco Central.

A assistência creditícia do Banco do Brasil ao setor não-bancário (exclusive café e preços mínimos), por suas carteiras especializadas CREGE (Carteira de Crédito Geral) e CREAI (Carteira de Crédito Agrícola e Industrial), experimentou aumento significativo (38,4 %) em 1967. Ao encontro do pensamento do Govêrno, aquêle Banco canalizou recursos para a lavoura e pecuária, tendo, para tanto, testado com êxito a nova sistemática operacional implantada com vista à racionalização dos respectivos serviços.

O mecanismo regulador da liquidez e do fluxo monetário do sistema, consubstanciado nas operações de redesconto e depósitos compulsórios, constituiu-se, para as Autoridades, durante o ano de 1967, em valoroso instrumento de política monetária, haja vista que, em 1967, as operações de redesconto cresceram de 5,9 % e os depósitos compulsórios de 51,0 %, em relação a 1966, quando registraram variação de + 167,6 % e + 11,2 %, respectivamente.

AUTORI...

M...

VARIAÇÕES PERCENTUAIS TRIME...

Quarter and Annual V...

ATIVO

Assets

DISCRIMINAÇÃO *Items*	1966	1967 1.º trimestre *1st Quarter*	2.º trimestre *2nd Quarter*	3.º trimestre *3rd Quarter*	4.º trimestre *4th Quarter*
I — Empréstimos ao Tesouro Nacional .... *Loans to National Treasury*	+ 23,0	+ 20,2	+ 13,8	+ 4,8	— 0,4
II — Empréstimos em NCr$ vinculados a operações de "Swaps" .... *Loans in NCr$ entailed to "Swaps" Operations*	+ 57,5	+ 5,2	+ 10,4	— 6,9	— 17,9
a) operações de "Swaps" . *Swaps Operations*	— 98,0	— 65,5	— 80,0	—	—
b) Instrução n.º 289 ...... *Instruction 289*	+ 127,1	+ 5,5	+ 10,5	— 6,9	— 17,9
III — Empréstimos (exceto café) . *Loans (excl. Coffee)*	+ 53,5	— 6,9	+ 11,1	+ 15,5	+ 12,1
a) Empréstimos do Banco do Brasil .... *Loans of Bank of Brazil*	+ 55,9	— 0,3	+ 7,8	+ 11,4	+ 16,3
1. CREGE .... *Crege*	+ 44,8	— 5,4	+ 8,2	+ 16,8	+ 6,9
2. CREAI .... *Creai*	+ 68,2	+ 4,4	+ 9,8	+ 6,3	+ 22,2
3. Autarquias .... *Autarchies*	+ 57,8	+ 2,9	— 8,4	+ 14,2	+ 41,2
b) Redescontos .... *Rediscount*	+ 167,9	— 49,5	+ 13,5	+ 69,7	+ 9,0
c) Operações de sustentação da política de preços mínimos .... *Support Operations of the Minimum Prices Policy*	— 1,0	— 21,5	+ 45,7	+ 21,9	— 16,5
IV — Compra, venda e Financiamento de Produtos de Importação e Exportação pela CACEX .... *Purchase, Sale and Financing of Imports and Exports by Cacex.*	+ 2,0	+ 18,4	— 9,9	+ 0,3	+ 29,7
TOTAL .... *Total*	+ 36,9	+ 7,0	+ 11,4	+ 7,3	+ 3,9

…ETÁRIAS

…rities

…AIS EM 1966 E 1967

… and 1967

PASSIVO

Liabilities

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Items*	1966	1967 1.° trimestre *1st Quarter*	2.° trimestre *2nd Quarter*	3.° trimestre *3rd Quarter*	4.° trimestre *4th Quarter*	ANO *Year*
Depósitos do Público no Banco do Brasil (exclusive vinculados PL 480) .... *Private Sector's Deposits in the Bank of Brasil (excl. PL 480)*	+ 23.4	+ 15.2	— 7.5	+ 5.9	— 4.2	+ 25.7
a) Compulsórios de bancos em dinheiro .... *Cash compulsory Reserves*	+ 11.2	+ 10.6	+ 17.3	+ 14.1	+ 7.6	+ 51.0
Total .... *Total*	+ 10.6	+ 10.5	+ 17.2	— 0.8	— 7.7	— 10.6
menos: em títulos . *excluded: in bills*	— 41.2	—	—	— 15.6	— 11.8	— 41.2
b) Voluntários .... *Voluntary*	— 23.9	+ 25.2	— 2.1	+ 5.4	+ 0.9	+ 30.3
público .... *Private Sector*	+ 22.9	+ 9.7	+ 16.0	— 12.1	+ 0.2	+ 21.8
bancos .... *Banks*	+ 24.8	+ 37.9	— 18.7	— 6.1	— 4.8	+ 0.3
Estados e municípios .. *States and Municipalities*	+ 37.8	+ 51.6	+ 8.7	— 34.2	— 9.3	+ 31.4
c) Autarquias .... *Autarchies*	+ 37.5	+ 3.0	— 17.3	— 4.4	— 25.7	— 6.3
Saldo líquido de operações de café .... *Net balance of Coffee operations*	+ 610.5	+ 12.3	+ 43.6	— 21.6	— 20.8	— 6.1
Recursos em NCr$ derivados de transações de câmbio *Resources in NCr$ Resulting from Exchange transactions*	+ 37.5	+ 0.6	— 4.5	— 6.7	— 18.4	+ 6.2
Depósitos em NCr$ da PL-480 e outros auxílios externos .... *PL 480 Deposits in NCr$ and other foreign aids*	— 32.5	+ 26.5	— 1.6	— 19.3	+ 32.0	+ 30.9
Recursos derivados do contrôle das importações e serviços .... *Resources Resulting from the imports control and services*	— 42.2	+ 1.4	— 1.9	— 0.2	— 10.1	+ 9.8
a) Encargo Financeiro *Financial expenses*	— 6.7	+ 1.5	— 1.8	+ 0.3	+ 10.2	+ 10.2
b) Depósitos Prévios sôbre remessas cambiais ..... *Previous Deposits on exchange remittances*	— 99.1	— 0.2	— 12.5	— 14.3	— 17.0	— 50.0
Papel-moeda em circulação *Bank-notes in circulation*	+ 32.2	— 5.3	— 6.7	— 7.2	+ 16.1	+ 26.1
Letras e Obrigações do Tesouro e outros recursos ... *Treasury Securities and Bills and other resources*	+ 197.4	— 5.2	— 5.6	— 28.5	+ 3.1	— 47.0
Saldo líquido das demais contas .... *Net Balance of other accounts*	+ 20.6	— 15.0	— 1.8	— 41.1	+ 124.4	+ 10.4
TOTAL .... *Total*	— 36.9	+ 7.0	— 11.4	+ 7.3	+ 3.9	+ 32.8

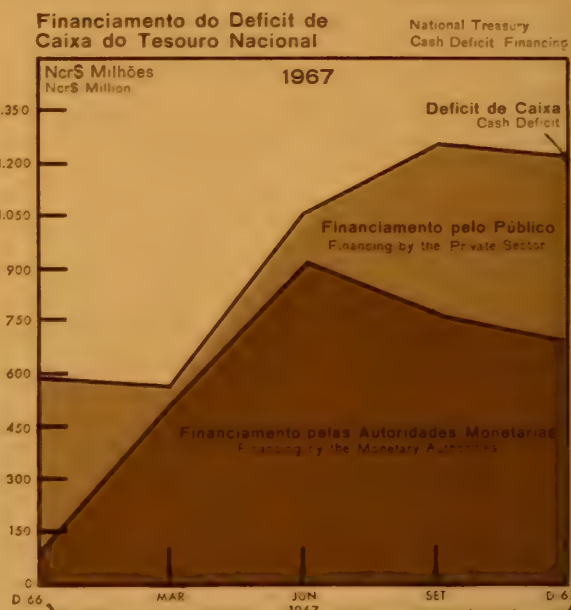
OPERAÇÕES ATIVAS

EMPRÉSTIMOS AO TESOURO NACIONAL

O desequilíbrio de caixa do Tesouro Nacional em 1967 (NCr$ 1 224,7 milhões) exigiu a mobilização de NCr$ 698,9 milhões nas Autoridades Monetárias e a parcela restante financiada pelo público (NCr$ 525,8 milhões) com a compra de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

Comparativamente a 1966, verificou-se uma modificação na estrutura de financiamento do deficit, crescendo acentuadamente a participação das Autoridades Monetárias no total do financiamento, passando esta de 14,3 % em 31-12-66 para 57,1 % na mesma data de 1967. Êsse fato ocorreu, principalmente, no financiamento do desequilíbrio no 1.° trimestre, haja vista que, de um deficit de NCr$ 578,2 milhões, as Autoridades Monetárias financiaram mais de NCr$ 520 milhões (90 %).

A partir de então verificou-se uma situação diversa, crescendo a parcela do público no total do financiamento do deficit, elevando-se ao final do ano para 42,9 % do total (NCr$ 525,8 milhões).

Êsse incremento deveu-se à boa receptividade encontrada pelos títulos públicos no mercado de capitais, graças principalmente aos incentivos gerados pela Lei 4 357, que possibilitou a garantia de índices realistas de correção monetária às Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, além de dotá-las de regalias fiscais.

FINANCIAMENTO DO DEFICIT DE CAIXA DO TESOURO NACIONAL
National Treasury Cash Deficit Financing

1 9 6 7 — NCr$ MILHÕES / *NCr$ Million*

PERÍODOS *Period*	Financiamento pelas Autoridades Monetárias *Monetary Authorities Financing* (a)	Financiamento pelo público *Private Sector Financing* (b)	Total *Total* (a + b)	Percentagem do Deficit financiado pelas Autoridades Monetárias *Financed Deficit by Monetary Authorities Percentage*
1966	84.8	507,0	591,8	14,3
1967				
I Trimestre *Quarter*	520,3	57,9	578,2	90,0
II Trimestre *Quarter*	928,2	123,3	1 051,5	88,3
III Trimestre *Quarter*	762,7	476,5	1 239,2	61,5
IV Trimestre *Quarter*	698,9	525,8	1 224,7	57,1

EMPRÉSTIMOS DO BANCO DO BRASIL S. A.

O saldo das operações de empréstimos do Banco do Brasil, exclusive café e política de sustentação de preços mínimos, cresceu de 39,3 % no ano de 1967.

A variação em têrmos absolutos foi de NCr$ 914,0 milhões, enquanto que em 1966 tais valôres evidenciaram um acréscimo de 55,9 %, isto é, NCr$ 831,8 milhões.

EMPRÉSTIMOS DO BANCO DO BRASIL S. A. (Exclusive café e preços mínimos)
Bank of Brazil Loans (Coffee and Minimum Prices excluded)

SALDOS
Balances

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

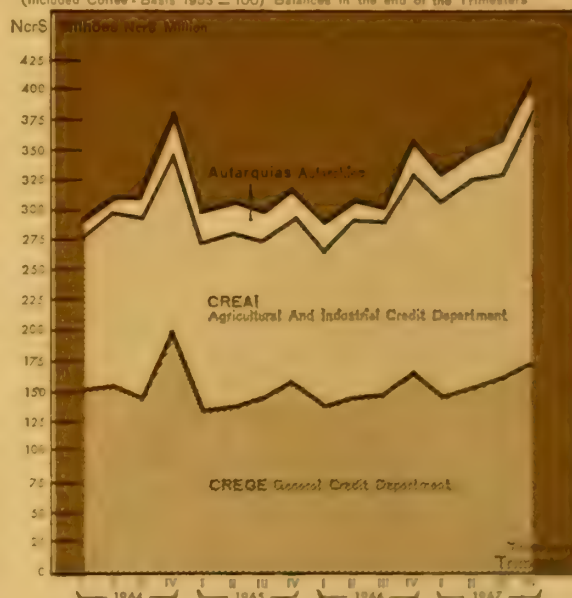
DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1966	1967			
	Dezembro *December*	Março *March*	Junho *June*	Setembro *September*	Dezembro *December*
1) TOTAL (A + B) .... *Total*	2 157	2 146	2 341	2 605	2 985
A) CREGE	1 085	1 027	1 112	1 299	1 359
B) CREAI	1 072	1 119	1 229	1 306	1 596
2) Autarquias .... *Autarchies*	162	167	153	175	247
3) Governos Estaduais e Municipais .... *State and Municipal Governments*	15	14	14	14	16
TOTAL GERAL (1 + 2 + 3) *Grand Total*	2 334	2 327	2 508	2 794	3 248

Em 1967, procurou o Banco do Brasil compatibilizar as suas aplicações com a política de contrôle dos meios de pagamento, estabelecida pelas Autoridades Monetárias.

Assim sendo, adotou um sistema que permitiu angariar recursos não inflacionários, evitando pressionar o Conselho Monetário Nacional para novas emissões.

Os resultados obtidos com a adoção dessa política foram promissores, quer na captação de recursos internos (através do incentivo aos pequenos e médios depositantes a colocarem no Banco suas economias), quer na de recursos externos (Resolução n.° 63 do Banco Central).

Ainda no sentido de colaborar com a política governamental de combate à inflação, cabe mencionar ter aquêle Banco reduzido a taxa de juros e comissões cobradas nas suas operações de empréstimos para o nível de 2 % a.m.

Empréstimos do Banco do Brasil ao Setor não Bancario
Deflator: Índice Geral de Preços por Atacado
(Inclusive Cafe - Base 1953 = 100)
Saldos em Fim de Trimestres
Loans of the Bank of Brazil to the Non-Banking Sector
Deflator - General Index of Prices by Wholesale
(Included Coffee - Basis 1953 = 100) Balances in the end of the Trimesters

EMPRÉSTIMOS DO BANCO DO BRASIL (CREGE + CREAI)
Bank of Brazil Loans

AO SETOR PRIVADO POR ATIVIDADES ECONÔMICAS
To Private Sector by Economic Activities

SALDOS EM NCr$ MILHÕES
Balances in NCr$ Million

PERÍODO *Period*	Comércio *Trade*	Indústria *Industry*	Lavoura *Agriculture*	Pecuária *Cattle-raising*	Particulares *Private*	Total *Total*
1965						
Dezembro *December*	236,5	617,8	581,0	139,9	7,3	1 582,5
1966						
Janeiro *January*	221,9	599,3	576,1	143,3	7,3	1 547,9
Fevereiro *February*	209,5	586,0	577,6	148,1	8,6	1 529,8
Março *March*	203,0	587,4	593,9	152,8	9,6	1 546,7
Abril *April*	209,0	658,3	627,7	161,8	13,8	1 670,5
Maio *May*	209,8	671,6	680,7	174,8	19,4	1 756,3
Junho *June*	212,1	699,0	763,4	194,8	22,9	1 892,2
Julho *July*	221,2	741,1	797,0	203,9	25,6	1 988,8
Agôsto *August*	247,0	799,0	837,5	218,3	27,9	2 129,7
Setembro *September*	266,8	793,8	861,2	227,9	29,6	2 179,3
Outubro *October*	283,9	840,3	879,5	239,2	30,4	2 273,3
Novembro *November*	289,6	874,4	888,9	256,0	32,5	2 341,4
Dezembro *December*	303,7	931,5	926,9	283,5	36,1	2 481,7
1967						
Janeiro *January*	299,5	908,0	918,1	287,5	37,8	2 451,0
Fevereiro *February*	284,6	886,7	913,9	290,2	38,8	2 414,2
Março *March*	268,7	874,9	926,2	293,2	40,8	2 403,8
Abril *April*	259,3	859,7	962,0	295,5	47,4	2 424,1
Maio *May*	263,1	863,5	1 010,6	299,7	52,1	2 489,0
Junho *June*	277,7	927,5	1 101,3	325,0	55,6	2 687,1
Julho *July*	310,0	978,6	1 117,2	334,3	69,3	2 809,4
Agôsto *August*	364,2	1 020,6	1 128,0	350,0	68,4	2 931,2
Setembro *September*	403,2	1 076,1	1 181,4	367,1	74,9	3 102,7
Outubro *October*	411,1	1 029,4	1 213,4	381,8	212,6	3 248,3
Novembro *November*	427,3	1 050,0	1 246,4	399,4	113,4	3 236,5
Dezembro *December*	451,0	1 148,6	1 304,9	435,7	105,1	3 445,3

Empréstimos da Carteira de Crédito Geral

Os empréstimos do ano pela Carteira de Crédito Geral, especializada no suprimento de capital de giro, inclusive às atividades rurais, espelharam um incremento de 28 %.

Essas aplicações apresentaram saldos decrescentes até o término do 1.° trimestre, em virtude, principalmente, das liquidações, ocorridas nos primeiros meses do ano, dos financiamentos de emergência contratados, em fins de 1966, para suprir necessidades creditícias imperiosas da indústria e do comércio. A seguir, experimentou-se uma evolução ascendente em face do sistema de descentralização e regionalização, processado nessa Carteira. Assim, foi possível imprimir-se maior celeridade no atendimento das solicitações de crédito efetuados pela indústria, comércio, lavoura e pecuária.

Contribuíram para a expansão observada na CREGE os acréscimos de 35 % nas "operações normais", e de 74,6 % nas operações com "entidades de economia mista".

As "operações especiais", pelo contrário, registraram um decréscimo (18,2 %), cabendo a maior responsabilidade dessa queda às "operações de emergência", cujo saldo involuiu da posição de NCr$ 82,0 milhões, em 31-12-1966, para NCr$ 6,0 milhões ao final de dezembro de 1967.

Ainda quanto às "operações especiais" cumpre destacar os aumentos ocorridos nas operações destinadas à aquisição de fertilizantes (+ 136,6 %), comercialização do açúcar (+ 386,2 %) e compra de trigo estrangeiro (+ 40,5 %).

Os empréstimos da CREGE às entidades de economia mista, espelharam uma elevação de 74,6 %, notadamente com emprêsas siderúrgicas, tendo sido substancialmente elevados os tetos dos créditos rotativos às referidas indústrias.

Empréstimos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial

O saldo das operações de empréstimos da CREAI, demonstrou, ao final do ano de 1967, um aumento de 48,9 %, em relação ao verificado no ano anterior.

O comportamento das aplicações da CREAI, no decorrer de 1967, refletiu a ênfase dada pela política do Govêrno Federal à disseminação da assistência creditícia para o fomento das atividades agropecuárias e a formação de uma estrutura agrária compatível com o desenvolvimento global do País.

O Banco do Brasil implantou uma nova sistemática operacional simplificando a concessão de empréstimos rurais, mediante crédito pessoal sem a constituição de garantias reais e dispensada a inscrição de documentos em Cartórios ou qualquer modalidade de registro público, dentro dos preceitos da Lei n.° 4 829, de 5-11-65, que institucionalizou o crédito rural.

Isso possibilitou ao Banco uma redução no tempo de concretização dos contratos, permitindo uma ampliação de sua faixa de atendimento.

Também o Decreto-lei n.° 167, de 14-2-1967, cujas inovações e facilidades foram acolhidas pelo banco, propiciou uma dinamização no crédito agropecuário concedido pela CREAI.

Concorreram, majoritàriamente, para o aumento nas operações de empréstimos da CREAI, as parcelas referentes às operações normais, (+ 39,9 %) e, principalmente, às operações especiais (+ 53,9 %).

Nas operações especiais, é mister destacar as relativas ao financiamento para aquisição de tratores, máquinas e implementos agrícolas (+ 44,2 %). Essas operações tiveram alterado o seu sistema de resgate, através da Resolução n.° 59, de 21-7-1967, do Banco Central, o que proporcionou aos produtores rurais melhores condições de pagamento dos insumos necessários à mecanização de suas atividades.

Ainda no âmbito das "operações especiais" cumpre ressaltar o alto índice de crescimento apresentado pelos financiamentos concedidos às lavouras de exportação. Os maiores acréscimos referem-se às culturas de algodão (+ 39,6 %), arroz (+ 118,4 %) e milho (+ 63,4 %), que revelam firmeza e continuidade da política de incentivos adotada pelo Govêrno Federal, no que tange ao incremento das exportações e elevação da produção agrícola.

A assistência creditícia prestada pelas Autoridades Monetárias às Autarquias, durante o exercício de 1967, foi em nível superior (+ 52,5 %) à do ano anterior (+ 48,6 %).

Em virtude da estacionalidade que caracterizou essas operações, o saldo da assistência financeira às Autarquias decresceu até agôsto (− 17,7 %), refletindo a desmobilização de recursos, através do Instituto do Açúcar e do Álcool, pela exportação do açúcar da safra 66/67. A partir de setembro, novas operações

foram realizadas com o I.A.A. para financiamento de "warrantagens" do açúcar cristal relativo à safra 1967/1968, produzido nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Sul do País, tendo o saldo global crescido de 83,6 % no último trimestre.

Dentre as autarquias beneficiadas com empréstimos das Autoridades, destaca-se o Instituto Riograndense de Arroz (IRGA), que em 31-12-1966 apresentava saldo nulo e, em igual período de 1967, assinalava a cifra de NCr$ 15,4 milhões.

BANCO DO BRASIL S. A.
Bank of Brazil

Empréstimos a Autarquias
Loans to Autarchies

(EXCLUSIVE COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO)
(Production Financing Commission excluded)

SALDOS EM NCr$ MILHÕES
Balance — in NCr$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Items*	1966	1967			
	Dezembro *December*	Março *March*	Junho *June*	Setembro *September*	Dezembro *December*
1 — Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA) .... *Institute of Sugar and Alcohol*	160,0	166,1	152,0	162,4	203,0
2 — Instituto Riograndense do Arroz (IRGA) .... *Rio Grande do Sul State Rice Institute*	—	—	0,5	10,7	13,2
3 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem *National Department of Highroads*	0,5	—	—	—	—
4 — Outras (1) .... *Other*	1,8	1,1	0,6	1,7	7,4
TOTAL .... *Total*	162,3	167,2	153,1	174,8	223,6

(1) Estão computadas as operações contabilizadas sob o título "Carteira de Comércio Exterior — Conta de Financiamento para Aquisição de Produtos de Exportação".
(1) *The operations under the title "Foreign Trade Department — Financing Account for the Aquisition of Export Products" are computed in this item.*

REDESCONTOS

Em 1967 deu-se continuidade à política de redesconto adotada desde o advento da Instrução n.º 288 de 14-1-65, da extinta SUMOC, que indicou a intenção das Autoridades Monetárias de definir claramente os objetivos técnicos e legítimos das operações da espécie, como instrumento que deve integrar-se no contexto de uma política global de combate à inflação.

Assim é que, na execução dessas operações, se passou a distinguir claramente os seguintes objetivos básicos :

a) assegurar a normalização de desníveis eventuais de encaixe do sistema bancário;

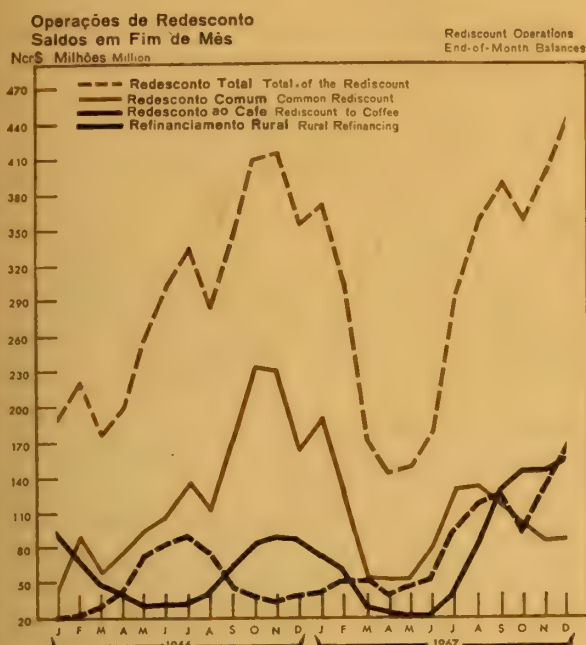
b) regular a liquidez geral do sistema econômico; e

c) selecionar o fluxo de crédito.

Considerando que a finalidade do item *b*, supra, está intimamente associada às duas outras, na prática, as operações são classificadas em dois grandes grupos : Redesconto de Liquidez e de Refinanciamento.

Dessas operações a principal é a que se convencionou denominar redesconto de liquidez e que faz parte da própria essência do Banco Central como banco dos bancos, ou seja a de assegurar a liquidez plena ao sistema bancário, atendendo às solicitações legítimas que lhe são

feitas, quando de eventuais desequilíbrios de caixa.

As operações de refinanciamento visam a expandir os empréstimos bancários às atividades que o Govêrno considere prioritárias, no tocante a um amparo creditício adicional. São realizados, também, refinanciamentos rurais, em função ou de tensões estacionais a que estão sujeitos determinados setores ou de dificuldades manifestadas por atividades que sofram, eventualmente, o impacto de fenômenos de natureza conjuntural.

Quanto ao contrôle do volume global das operações de redesconto exercido efetivamente através de dotações operacionais instituídas para cada banco e de limitações quanto ao prazo de resgate — foi inexpressiva a função da taxa de juros como elemento controlador, de vez que o custo de acesso ao redesconto era ínfimo em comparação com as taxas prevalecentes no mercado bancário — em 1967, êsses dispositivos de natureza direta não tiveram atuação eficaz para se contraporem a uma demanda mais intensa no redesconto de liquidez.

As Autoridades, cônscias da necessidade de deter possíveis expansões monetárias, resolveram alterar a estrutura da taxa de juros, adicionando comissões ao custo dêsse redesconto, que se tornou um instrumento adequado ao contrôle do volume das operações da espécie.

O retraimento observado no nível da atividade econômica (que despontou em princípios do último trimestre do ano transato, prolongando-se até o final do mês de abril/67, em virtude do próprio programa de combate à inflação) e o comportamento de algumas variáveis de natureza financeira e psicológica provocaram excesso de liquidez no sistema bancário. Assim, os bancos reduziram progressivamente seu endividamento por redesconto até o mês de abril, quando os saldos globais (exceto as operações de café) acusaram o valor de NCr$ 115,1 milhões em contraposição a NCr$ 295,5 milhões, em janeiro, correspondendo em têrmos relativos a um descenso da ordem de 61,1 %. A análise das séries estatísticas revela que essa acentuada involução se deveu ao resgate de débitos no redesconto de liquidez — NCr$ 188,1 milhões, em janeiro, para NCr$ 41,0 milhões, em abril — e ao declínio das operações realizadas com base no Decreto n.° 57 271, de 16-11-65, cujo prazo de vigência se extinguiu em dezembro de 1966.

Com a inversão das tendências observadas no 1.° quadrimestre e a aproximação da comercialização das safras agrícolas, as operações evoluíram em ritmo acelerado até o final de agôsto, quando atingiram o montante de NCr$ 272,4 milhões, dos quais 44,56 % relativos ao redesconto de liquidez e o restante aos refinanciamentos rurais e à assistência prestada aos bancos oficiais, controlados pela União.

Não obstante o natural refluxo de recursos que se verifica ao final do 3.° trimestre, por fôrça da liquidação dos débitos pertinentes às faixas especiais destinadas a amparar o setor rural, as operações ainda se mantiveram em níveis elevados, encerrando o exercício com NCr$ 282,3 milhões.

Redesconto a Bancos Oficiais

a) De contrôle da União — Êsses estabelecimentos, em face do importante papel que desempenham em setores da maior relevância para a economia nacional, continuaram desfrutando das regalias de ficarem a salvo, em suas operações, do prazo de 15 dias (Instrução n.° 288, de 14-1-65), de não lhes ser imputada cobrança de comissões a que estão sujeitos os demais bancos que fazem uso do redesconto

de liquidez. Seus limites globais elevaram-se a NCr$ 38,5 milhões, contra responsabilidades que oscilam em tôrno de NCr$ 20,0 milhões (maio) e NCr$ 34,2 milhões (outubro).

b) De contrôle dos Estados — Conquanto subordinados ao contrôle dos Governos Estaduais suas operações de redesconto de liquidez receberam o mesmo tratamento das realizadas pela rêde privada, tendo em vista que funcionam como autênticos bancos de depósito e desconto, não lhes sendo, portanto, facultados os privilégios próprios dos bancos oficiais, controlados pela União.

A participação nas diversas faixas de redesconto existentes, dêsses estabelecimentos (exceto café) elevou-se a NCr$ 97,1 milhões. As solicitações, de modo geral, se comportaram em níveis inferiores aos ocorridos no ano passado, notando-se, do exame da série estatística mensal, que o ponto alto foi atingido em dezembro, com NCr$ 48,2 milhões, posição que indica acréscimo de 83,4 % em relação ao mês anterior. Êste incremento decorreu exclusivamente da maior solicitação ao redesconto de liquidez que acusou variação de NCr$ 23,6 milhões.

O saldo relativo a essas operações, refletindo o alto nível de encaixe que desfrutavam os bancos no 1.° quadrimestre, declinou sensìvelmente até o mês de abril, quando atingiu o montante de NCr$ 41,0 milhões. À medida que se recomenda o ritmo de crescimento das atividades econômicas, os bancos, não obstante intensificarem suas operações, mantiveram atitude parcimoniosa, em relação ao comportamento do ano transato, em face do papel relevante que a taxa de juros exerceu na limitação das solicitações. As responsabilidades de débitos nessa faixa, após o período de recesso, evoluíram até setembro (NCr$ 123,8 milhões) declinando no mês seguinte em cêrca de NCr$ 30 milhões, para, em seguida, recrudescer e encerrar o exercício com NCr$ 163,8 milhões.

Refinanciamentos Permanentes a Atividades Econômicas

a) Ao amparo do Decreto-lei n.° 167, de 14-2-67 — Os saldos dos financiamentos concedidos ao abrigo do Decreto-lei n.° 167, de 14-2-67, apresentaram pequenas oscilações, em confronto com os das mesmas operações realizadas em 1966, tendo o ponto mais alto ocorrido em julho (NrC$ 33,6 milhões).

Essas operações de custeio agrícola são contempladas com limites especiais permanentes dos bancos, revisados em 1967, com base em 1 % dos depósitos registrados no balanço de cada estabelecimento, em 31-12-66, o que permitiu sua elevação para NCr$ 62,4 milhões, contra NCr$ 46 milhões, em 1966, representando um acréscimo relativo de 35,6 %.

b) Produtos Manufaturados Exportáveis — Em complemento das medidas que vêm sendo postas em prática e a outras em fase de estudo, visando a criar condições favoráveis à maior participação de nosso parque industrial no comércio internacional, o Conselho Monetário Nacional, em sessão de 31-10-67, autorizou o Banco Central a baixar a Resolução n.° 71, de 1-11-67, que criou faixas especiais aos estabelecimentos de crédito para redesconto de papéis oriundos de transações de produtos manufaturados destinados à exportação e constantes das classes V, VI, VII e VIII da Nomenclatura Brasileira de Mercadorias. Admitiu, ainda, em caráter excepcional, que, sob amparo dessa faixa, fôssem beneficiados outros produtos resultantes, comprovadamente, de elaborado processo industrial.

A quantificação dessas faixas é calculada com base em 10 % dos tetos normais de redesconto, estabelecendo-se a taxa de juros de 4 % a.a. desde que o financiamento bancário respectivo seja feito a juros e comissões, que, somados, não excedam de 8 % a.a. Essa nova faixa, até o presente momento, não foi utilizada, em virtude de encontrar-se em fase de regulamentação.

Refinanciamento Temporário a Atividades Econômicas

a) Produtos rurais ao amparo do Decreto-lei n.° 167, de 14-2-67 — As Autoridades Monetárias vêm concedendo, periòdicamente, limites extra-temporários, para redesconto de notas

promissórias rurais, com o objetivo de facilitar a comercialização das safras agrícolas, que, por sinal, em 1967 se apresentaram em volume bem mais satisfatório do que no ano anterior.

Essas operações, que representam refôrço temporário dos limites especiais permanentes de que dispõem os bancos para redesconto de papéis rurais, têm sido concedidas usualmente, para as áreas do Centro e do Sul do País, no período de março a julho — época em que mais se intensifica a comercialização de produtos rurais. Todavia, por necessidade de criar condições favoráveis para escoamento normal de alguns produtos básicos alimentares, as Autoridades resolveram, em princípio de dezembro de 1966, antecipar a concessão dessa faixa para acolher exclusivamente promissórias rurais representativas de comercialização.

As responsabilidades, por operações da natureza, cresceram cumulativamente até julho — quando atingiram o valor de NCr$ 19,6 milhões — declinando nos meses subseqüentes.

b) Comercialização rural ao amparo do Decreto-lei n.º 167, de 14-2-67 — Diante da necessidade imperiosa de prestar efetiva e adequada assistência financeira às atividades rurais, que, êste ano, ampliaram seu nível de produção, o Conselho Monetário Nacional, em sessão de 9-5-67, estabeleceu uma segunda faixa especial temporária de redesconto para dar cobertura à comercialização das safras agrícolas nas regiões Centro e Sul do País.

As quantificações das necessidades foram estabelecidas com base em 2 % do total dos bancos, em 31-12-66, que representaram recursos em potencial à disposição do setor beneficiado da ordem de NCr$ 134 milhões. Todavia, as solicitações ficaram muito aquém da expectativa, não chegando a ultrapassar o montante de NCr$ 60,0 milhões, em agôsto.

c) Operações de café, cacau, fumo, mamona e sisal — Em complemento do plano financeiro de sustentação da economia cafeeira, o Conselho Monetário Nacional, em sessão de 9-6-67, aprovou o revigoramento das dotações existentes, com observância da mesma sistemática, que vinha sendo adotada desde a safra 65/66. Assim é que os limites operacionais, para o presente período, foram calculados com base em 10 % dos depósitos consignados nos balanços de 30-12-66, para os bancos que operam tradicionalmente em zona cafeeira.

No tocante às taxas de juros para as operações dessa faixa, resolveu o Conselho Monetário Nacional uniformizá-las em 8 % a.a., inclusive para as cédulas de crédito rural, excluindo, todavia, as letras de câmbio, cuja taxa fixou em 12 % a.a.

As operações acompanharam o mesmo comportamento observado em anos anteriores, refletindo a forte estacionalidade a que está sujeito o produto: as responsabilidades declinaram progressivamente até junho, quando atingiram NCr$ 22,8 milhões, para depois evoluírem com a comercialização da nova safra cafeeira. O ponto mais alto foi alcançado em dezembro, com NCr$ 157,1 milhões, contra NCr$ 88,0 milhões em igual período de 1966.

Ao contrário do que vem sendo usualmente observado, nos anos anteriores, quando as safras do cacau, fumo, mamona e sisal foram beneficiadas sòmente à época da fixação das dotações estabelecidas para o café, o Conselho Monetário Nacional, em sessão de 9-5-67, procedeu à revisão antecipada dos limites dêsses produtos, tendo em vista algumas dificuldades que tiveram de enfrentar e levada em conta a evolução rápida que teve a produção do cacau e seus subprodutos exportáveis.

Essas operações, que nos exercícios anteriores mantinham razoável estabilidade, no decurso de 1967 experimentaram substancial incremento a partir de julho, refletindo aquelas melhores dotações concedidas pelo Conselho Monetário Nacional.

PERÍODO *Period*	A Bancos de Contrôle da União *To Union Banks of Control*	Redesconto Comum *Common Rediscount*	A BANCOS DE CONTRÔLE *State Governments* — Permanentes *Permanent*: Limite Específico Decreto-lei n.º 167 (1) *Specific Limit Decree 167*	Decree 52.271 Dec. 52.271	Total *Total*
1965					
Dezembro .... *December*	22,8	13,8	1,6	2,1	3,7
1966					
Janeiro .. .. *January*	23,5	21,1	1,5	2,2	3,7
Fevereiro .... *February*	25,6	23,5	1,5	2,1	3,6
Março .... *March*	23,7	11,3	1,8	2,0	3,8
Abril .... *April*	23,2	21,1	3,4	1,9	5,3
Maio .... *May*	28,5	30,9	4,7	2,5	7,2
Junho ... . *June*	29,1	19,9	6,1	2,7	8,8
Julho .... *July*	27,7	27,9	7,2	2,0	9,2
Agôsto .... *August*	27,1	20,9	7,5	2,4	9,9
Setembro .... *September*	20,6	24,3	4,0	2,9	6,9
Outubro .... *October*	18,6	24,3	3,7	3,4	7,1
Novembro .... *November*	18,1	335,6	5.3	2,9	8,4
Dezembro .... *December*	26,7	34,1	6,4	4,9	11,3
1967					
Janeiro .... *January*	25,4	25,8	6,7	3,8	10,5
Fevereiro .... *February*	23,7	12,2	6,4	1,6	8,0
Março ... . *March*	21,3	1,6	5,4	5,8	5,8
Abril .... *April*	20,6	0,3	5,5	0,2	5,7
Maio .... *May*	20,0	1,6	5,3	—	5,3
Junho .... *June*	23,9	10,0	4,7	—	4,7
Julho ... . *July*	20,3	10,9	4,8	—	4,8
Agôsto .... *August*	24,0	10,9	4,9	—	4,9
Setembro .... *September*	26,4	15,8	3,9	—	3,9
Outubro .... *October*	34,2	4,2	3.5	—	3,5
Novembro .... *November*	30,9	10,9	3.6	—	3,6
Dezembro .... *December*	32,7	34,5	3,5	—	3,5

(1) Inclui operações com base na Lei 3 253, anteriores ao Decreto-Lei n.º 167.
(2) Inclui operações de comercialização rural e comercialização agrícola, com base na Lei 3 253.
(3) Inclui operações de preços mínimos (Lei 3 253).

...OS OFICIAIS

...al Banks

...E MÊS

... Balances

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

	DE GOVERNOS ESTADUAIS *Control Banks*						
...nentos							
	Temporários *Non-Permanent*						
..., fumo, ..., ma-..., a, etc. *...a, to-..., sisal, ...r seed, ...tc.*	Comercialização rural Decreto 167 (2) *Rural trade Decree 167*	Produtos rurais Dec. 167 (3) *Rural products Decree 167*	Decreto 57 271 *Decree 57.271*	*Total*	Total dos refinanciamentos *Refinancing total*	Total das operações com bancos de contrôle dos Estados *State Banks of Central Operations Total*	TOTAL GERAL DAS OPERAÇÕES COM BANCOS OFICIAIS *State Banks Operations Grand Total*
0,7	0,4	0,3	—	20,4	24,1	37,9	60,7
0,6	0,2	0,2	—	15,4	19,5	40,2	63,7
0,4	0,1	0,1	—	10,4	14,0	37,5	63,1
0,6	—	0,1	—	6,3	10,1	21,4	45,1
2,0	1,1	0,1	—	7,5	12,8	33,9	57,1
2,0	22,3	—	1,6	9,0	16,2	47,1	75,6
2,0	4,3	—	7,0	16,3	25,1	45,0	74,1
1,4	5,5	—	5,7	15,7	24,9	52,8	80,5
1,9	5,0	—	1,7	13,0	22,9	43,8	70,9
1,8	2,9	—	—	10,8	17,7	42,0	62,6
1,9	0,8	—	—	11,7	18,8	43,1	61,7
2,1	0,4	—	—	14,2	22,6	58,2	76,3
2,2	0,3	—	—	14,2	25,5	59,6	86,3
2,3	0,3	0,1	—	11,9	22,4	48,2	73,6
2,1	0,3	0,7	—	11,1	19,1	31,3	55,0
1,7	0,2	2,2	—	7,2	13,0	14,6	35,9
1,2	—	2,0	—	5,2	11,0	11,3	31,9
1,1	—	2,0	—	5,2	10,5	12,1	32,1
2,1	1,0	1,0	—	5,2	9,9	19,9	40,2
2,3	4,2	2,2	—	12,5	17,3	28,2	52,1
2,5	7,5	2,6	—	21,3	26,2	37,1	61,1
1,3	6,5	2,1	—	27,1	31,0	46,8	73,2
1,3	7,4	1,2	—	28,7	32,2	36,4	70,6
1,0	7,6	0,2	—	28,8	32,4	43,3	74,2
3,6	6,7	—	—	30,7	34,2	68,7	101,4

... operations based on Law 3 253 previous to Decree Law 167.
... Rural and Agricultural trade operations based on Law 3 253.
... Minimum prices operations (Law 3 253).

REDESCON

Redisco

Sal

End

PERÍODO *Period*	Comum *Common*	Permanentes *Permanent* — Limite Específico Decreto-lei n.º 167 (1) *Specific Limit Decree 167*	Permanentes *Permanent* — Dec. 57 271 *Decree 57 271*	Permanentes *Permanent* — Total *Total*
1965				
Dezembro *December*	35,6	1,1	6,8	10,9
1966				
Janeiro *January*	25,3	4,2	5,8	10,0
Fevereiro *February*	64,5	8,8	8,2	16,4
Março *March*	47,0	14,0	10,7	24,7
Abril *April*	56,2	19,8	11,0	30,8
Maio *May*	64,0	26,2	12,0	38,2
Junho *June*	87,0	29,5	14,8	44,3
Julho *July*	109,0	31,3	14,8	46,1
Agôsto *August*	90,6	22,9	15,7	38,6
Setembro *September*	151,2	14,8	33,0	47,8
Outubro *October*	206,7	13,9	33,9	47,8
Novembro *November*	193,1	13,6	37,4	51,0
Dezembro *December*	128,8	15,2	32,9	48,1
1967				
Janeiro *January*	162,1	20,4	35,2	55,6
Fevereiro *February*	110,0	23,5	22,5	46,0
Março *March*	50,5	22,8	6,5	29,3
Abril *April*	40,5	21,7	0,7	22,4
Maio *May*	48,7	22,6	—	22,6
Junho *June*	44,1	25,8	—	25,8
Julho *July*	87,7	28,8	—	28,8
Agôsto *August*	110,3	23,4	—	23,4
Setembro *September*	107,9	18,4	—	18,4
Outubro *October*	89,2	15,3	—	15,3
Novembro *November*	121,9	16,1	—	16,1
Dezembro *December*	129,2	18,0	—	18,0

(1) Inclui operações com base na Lei 3 253, anteriores ao Decreto-Lei n.º 167.
(2) Inclui operações de comercialização rural e comercialização agrícola, com base na Lei 3 253.
(3) Inclui operações de preços mínimos (Lei 3 253).

...OS COMERCIAIS

...ercial Banks

...Mês

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

Temporários / *Non-Permanent*						
...acau, fumo, sisal, mamona, etc. *Cocoa, tobacco, sisal, castor seed, etc.*	Comercialização rural Decreto-lei n.º 167 (2) *Rural trade Decree 167 Rural*	Produtos rurais Decreto-lei n.º 167 (3) *Rural products Decree 167*	Dec. 57 271 *Decree 57 271*	Total *Total*	Total dos refinanciamentos *Total Refinancing*	TOTAL GERAL *Total Grand*
7,8	3,6	3,8	—	129,3	140,2	175,8
7,2	1,4	2,1	—	91,4	101,4	126,7
10,4	1,3	1,8	—	75,4	91,8	156,3
11,7	1,0	0,8	—	57,8	82,5	129,5
11,1	5,5	0,5	—	54,2	85,7	141,9
12,1	21,9	0,2	19,2	84,0	122,2	186,2
11,3	28,6	—	35,1	105,9	150,2	237,2
11,8	31,5	—	23,8	97,7	143,8	252,8
11,7	26,1	—	3,9	83,1	121,7	212,3
10,4	13,0	—	—	81,5	129,3	280,5
12,6	5,8	—	—	93,7	141,5	348,2
12,4	2,3	—	—	92,9	143,9	337,0
12,3	2,3	—	—	90,8	138,9	267,7
9,9	1,6	1,4	—	79,6	135,2	297,3
11,8	1,7	6,7	—	76,1	122,1	232,1
11,7	1,3	8,8	—	53,3	82,6	133,1
8,5	0,9	12,6	—	47,8	70,2	110,7
6,9	2,4	13,4	—	44,4	67,0	115,7
12,3	17,0	14,9	—	64,9	90,7	134,8
19,5	47,0	17,4	—	124,8	153,6	241,3
25,1	48,2	12,5	—	161,8	185,2	295,5
29,1	37,6	6,8	—	191,0	209,4	317,3
29,6	28,2	3,5	—	193,8	209,1	298,3
26,8	24,4	0,5	—	183,5	199,6	321,5
27,6	26,2	—	—	190,5	208,5	337,7

...operations based on Law 3 253 previous to Decree Law 167.
...Rural and Agricultural trade operations based on Law 3 253
...Minimum Prices operations (Law 3 253).

EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE PREÇOS MÍNIMO

As operações de sustentação da Política Nacional de Preços Mínimos apresentaram, em 1967, resultados satisfatórios, alcançando o saldo das aplicações, com relação ao ano precedente, uma expansão de 16,4 %. Como é normal para êsse tipo de operações, registrou uma evolução nìtidamente sazonal.

O ritmo de crescimento absoluto das imobilizações globais de recursos acelerou-se a partir do final do 2.º trimestre, atingindo o seu ápice no 3.º trimestre, refletindo, como usualmente ocorre, a pressão das safras.

Os financiamentos específicos de sacaria e algodão através da CREGE e CREAI revelaram, em 1967, uma forte redução (— 50,4 %), ao passo que os atinentes ao milho para alimentação de animais evidenciaram um expressivo incremento (+ 122,4 %). No âmbito da CREGE, cumpre destacar o financiamento da comercialização de produtos beneficiados, que demonstraram, no decorrer de 1967, uma forte incorporação (+ 92,2 %).

O Decreto-lei n.º 79, de 19-12-66, substituiu tôda a legislação anterior sôbre preços mínimos, propiciando à Comissão de Financiamento da Produção maior flexibilidade para a execução da política de preços de suporte.

Na política de preços mínimos permaneceu, em 1967, como nos dois últimos anos, a ênfase dada ao financiamento, em substituição à compra direta pelo Govêrno. Conseqüentemente, no total das operações, registrou-se notável crescimento nos financiamentos através das promissórias que, por sua maleabilidade operativa, possibilitou uma dinamização nessa faixa de atendimento.

OPERAÇÕES DE SUSTENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE "PREÇOS MÍNIMOS"

National Minimum Price Support Program

SALDOS
Balances

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1966 Dezembro *December*	1967 Março *March*	Junho *June*	Setembro *September*	Dezembro *December*	VARIAÇÃO ANUAL 1967 — % *Annual Variation 1967 — %*
I — Carteira de Crédito Agrícola e Industrial (CREAI) ... *Agricultural and Industrial Credit Department (CREAI)*	139,7	94,0	132,9	188,0	173,0	23,8
a) Aquisição de produtos agrícolas ... *Agricultural products purchase*	79,7	52,5	52,8	60,3	69,1	—13,3
b) Financiamento da produção agrícola .. *Financing of the Agricultural Production*	45,8	28,9	61,3	101,1	77,1	68,3
c) Financiamento de milho para alimentação de aves, suínos e gado leiteiro ... *Maize financing for feeding chickens, pigs and cattle*	11,6	10,4	15,2	22,9	25,8	122,4
d) Financiamento de sacaria ... *Financing of bags manufacture*	2,6	2,2	3,6	3,7	1,0	—61,5
II — Carteira de Crédito Geral (CREGE) ... *General Credit Department (CREGE)*	132,1	119,3	178,0	191,0	143,5	8,6
a) Desconto de promissórias rurais ... *Discount of rural promissory notes*	108,8	95,8	156,3	158,6	95,2	— 7,4
b) Financiamento especial do algodão ... *Special Financing of Cotton*	0,1	—	—	—	—	—
c) Financiamento de sacaria ... *Financing of bags manufacture*	6,0	4,8	4,2	3,4	3,7	38,3
d) Comercialização de produtos beneficiados ... *Trade of processed products*	23,2	18,7	17,5	29,0	44,6	92,2
Total TOTAL ...	**271,8**	**213,3**	**310,9**	**379,0**	**316,5**	**16,4**

FONTES } Banco do Brasil e Banco Central.
Sources } *Bank of Brazil and Central Bank.*

Compra, Venda e Financiamento de Produtos pela Carteira de Comércio Exterior - CACEX

Em 1957, as operações ativas de compra, venda e financiamento de produtos de importação, exportação e outros agrícolas, realizadas por conta do Govêrno Federal, apresentaram expressivo crescimento nominal (NCr$ 100,8 milhões).

Com efeito, o saldo mobilizado que alcançava NCr$ 260,0 milhões, em 31-12-66, ao término de 1967 ascendeu a NCr$ 360,8 milhões, ou seja + 38,8 %.

A rubrica "Outros Produtos Agrícolas", para consumo interno, foi a que mais se expandiu em 1967 (303,8 %), evoluindo de NCr$ 26,3 para NCr$ 106,2 milhões.

As operações com produtos de exportação registraram forte expansão (NCr$ 124,4 milhões), ou seja, de 103,6 % em relação a 1966, enquanto a aquisição de produtos de importação mostrou uma acentuada queda (NCr$ 103,5 milhões) ou 91,1 %. A quase totalidade coube ao financiamento de açúcar demerara com NCr$ 227,8 milhões correspondente a 93,2 % (Para maiores esclarecimentos vide as contas "Produtos em Regime Especial").

OPERAÇÕES DE COMPRA, VENDA E FINANCIAMENTOS DE PRODUTOS PELA CACEX

Operations of Purchase, Sale and Products Financing by CACEX

SALDOS

Balances

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

PERÍODO *Period*	EXPORTAÇÃO *Exports*	GOVÊRNO FEDERAL Aquisição de Produtos Agrícolas *Federal Government Purchase of Agricultural Products*	IMPORTAÇÃO *Imports*	TOTAL *Total*
31-12-66	120,1	26,3	113,6	260,0
31-03-67	148,0	55,2	104,6	307,8
30-06-67	96,2	53,5	127,7	277,4
30-09-67	167,6	34,4	76,1	278,1
29-12-67	244,5	106,2	10,1	360,8

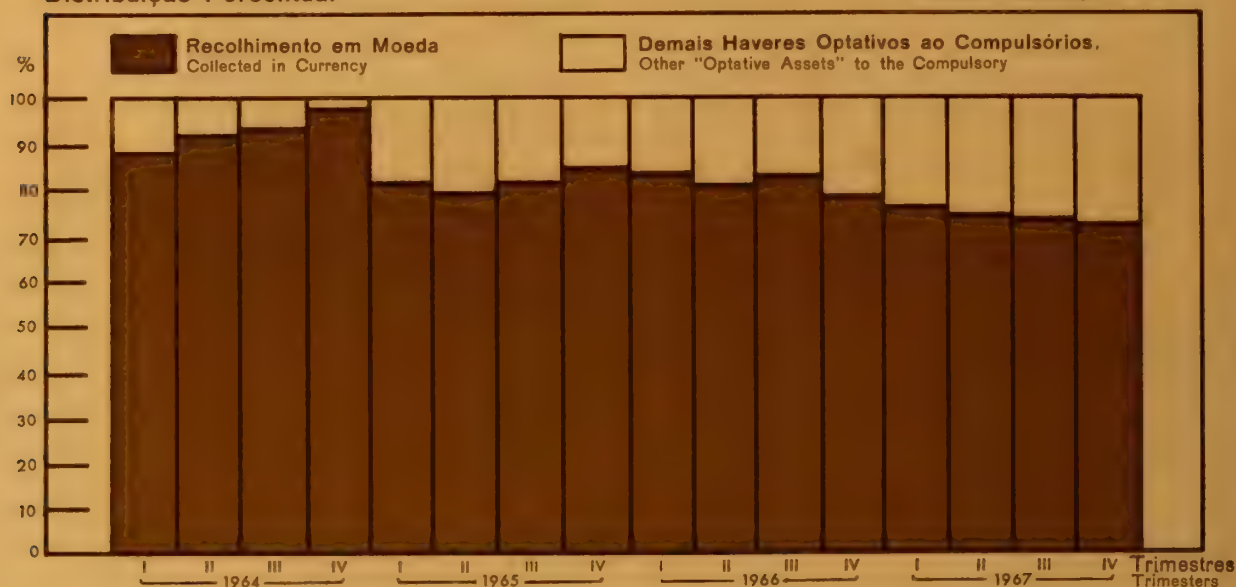
OPERAÇÕES PASSIVAS

DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS

Os dados de 1967 revelam terem os depósitos compulsórios apresentado um desempenho significativo, não sòmente pela sua eficiência como instrumento de política monetária — regulador da liquidez do sistema bancário — como também pelo fato de terem representado substancial fonte de recursos para o Banco Central.

Com efeito, o montante do encaixe compulsório dos bancos comerciais atingiu ao final do ano NCr$ 2 066,0 milhões, ou seja, um acréscimo de NCr$ 776,0 milhões (+ 60,2 %), em confronto com a posição de 31 de dezembro de 1966, incremento bastante superior ao ocorrido no ano anterior, quando se registrou uma ex-

pansão de NCr$ 238,4 milhões (+ 22,7 %), relativamente ao saldo de 31-12-65.

Quanto à composição do recolhimento compulsório, no exercício de 1967, os depósitos em espécie aumentaram de NCr$ 504,6 milhões, representando um acréscimo, em têrmos percentuais, da ordem de 51,0 %, não obstante prevalecerem as mesmas taxas de recolhimento vigentes ao final do ano precedente. Referidos depósitos representaram, em média, no período, 74,0 % do total devido compulsòriamente pelos bancos.

A evolução do recolhimento compulsório em moeda, que atingiu 29,7 % no 1.º semestre, teve como origem o elevado crescimento dos depósitos do público (+ 27,0 %), aumento que pouco dependeu da expansão do saldo do papel-moeda em circulação (+ 1,1 %), originando-se, preponderantemente, da conjugação simultânea de outros fatôres que contribuíram de modo decisivo para o aumento da moeda escritural: comportamento do público e dos bancos. O primeiro, pela maior preferência em conservar seus meios de pagamento sob a forma de depósitos à vista, em vez de papel-moeda, bem blico, do mercado financeiro para o monetá- como por desvio de recursos, de parte do pú- rio; e o segundo, criando moeda secundária pela expansão dos empréstimos ao setor privado.

Quanto ao segundo semestre, a elevação foi menos expressiva, situando-se em 16,4 %, e determinada, em grande parte, pelo acentuado aumento de 24,8 % no papel-moeda em circulação, contra 1,1 % no primeiro semestre, e pelo comportamento do encaixe livre dos bancos comerciais, cuja proporção, com os depósitos do público, declinou de 15,7 %, em junho, para 12,8 %, em dezembro.

A proporção "encaixe compulsório/depósitos do público", nos bancos comerciais, sujeitos ao recolhimento, elevou-se bastante em 1967, quando apresentou a média de 22,0 %, contra 20,3 % em 1966, o que demonstra a flexibilidade da política de depósitos compulsórios seguida pelas Autoridades Monetárias, com vistas a regular um nível de liquidez adequado às reais ne-

cessidades da economia. Com efeito, atento à situação geral de liquidez do sistema, o Conselho Monetário Nacional, valendo-se da faculdade prevista no artigo I do Decreto-lei n.° 108, de 17-2-67, autorizou o Banco Central, em sessão de 20-12-67, a baixar a Resolução n.° 79, de 26-12-67, a qual tem como objetivo fundamental a redução da taxa de juros cobrada pelos bancos, a elevação dos depósitos compulsórios, através de recolhimento adicional (45 %) sôbre o aumento dos depósitos verificados a partir de 5-12-67, e a ampliação das aplicações em crédito rural, através do estabelecimento de um mínimo de 20 % do crescimento mensal dos depósitos.

Relação: Encaixe Compulsório dos Bancos Comerciais
Total de Depósitos do Público nos Bancos Comerciais

Relation: Compulsory Reserve of Commercial Banks
Private Sector Total Deposits in Commercial Banks

Haveres Optativos ao Compulsório

Relativamente aos "haveres optativos" — aplicações feitas pelos bancos alternativamente ao depósito compulsório — as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTN) e os empréstimos rurais sob o amparo da Resolução n.° 5 somaram, ao final de dezembro, respectivamente, NCr$ 405,4 milhões e NCr$ 159,8 milhões, participando com 19,6 % e 7,7 % do total do recolhimento compulsório, o que reflete, em parte, os efeitos das medidas tomadas pelas Autoridades Monetárias no tocante à política de depósitos compulsórios, conjugada com a de promoção dos títulos públicos no mercado de capitais.

Assim é que, no que toca às aplicações em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, dentro das normas consubstanciadas na Resolução n.° 5, foi permitido aos bancos o nivelamento de suas posições com os títulos da espécie, embora com o prazo reduzido para 1 ano, nos têrmos da Circular n.° 85, de 31-3-67.

COMPOSIÇÃO DOS DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS DOS BANCOS COMERCIAIS

Commercial Banks Compulsory Deposits Composition

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

MESES *Months*	MOEDA *Currency*	ORTN *National Treasury Bonds with Purchase power clause*	EMPRÉSTIMOS RURAIS Res. n.º 5 *Rural Loans Res. n.º 5*	OUTROS TÍTULOS *Other Bills*	TOTAL *Total*	PROPORÇÃO ENCAIXE OBRIGATÓRIO/DEPÓSITO DO PÚBLICO NOS BANCOS COMERCIAIS SUJEITOS A RECOLHIMENTO *Compulsory Cash Proportion Private Sector Deposits in Commercial Banks subject to compulsory collect*
1966						
Dezembro .... *December*	989,4	207,1	86,5	7,0	1 290,0	20,1
1967						
Janeiro .... *January*	1 067,9	211,8	88,2	6,7	1 374,6	22,2
Fevereiro .... *February*	1 055,9	228,6	92,8	6,3	1 383,6	21,8
Março .... *March*	1 094,4	255,1	93,2	6,7	1 449,4	21,5
Abril .... *April*	1 166,9	281,4	100,7	6,5	1 555,5	22,0
Maio .... *May*	1 195,3	302,4	107,7	6,5	1 611,9	22,0
Junho .... *June*	1 283,6	326,2	114,7	5,9	1 730,4	21,7
Julho .... *July*	1 356,4	342,0	123,4	7,1	1 828,9	23,2
Agôsto .... *August*	1 326,6	358,7	134,5	7,1	1 826,9	22,0
Setembro .... *September*	1 388,9	368,9	146,6	7,3	1 911,7	22,3
Outubro .... *October*	1 392,2	379,2	155,0	7,3	1 933,7	22,0
Novembro .... *November*	1 435,9	391,0	162,0	7,3	1 996,2	21,7
Dezembro .... *December*	1 494,0	405,4	159,8	6,8	2 066,0	21,7

Outrossim, a Resolução n.° 36 determinou a ampliação do limite de proporcionalidade do recolhimento compulsório em ORTN de 15 % para 20 %, o que contribuiu, de certa forma, para o incremento dessas aplicações.

Quanto às liberações para Aplicação no Setor Rural, em refôrço às normas estabelecidas pela Circular n.° 34, relativa à comercialização de safras agrícolas das Regiões Leste (exceto Bahia e Sergipe), Sul e Centro-Oeste, foi baixada a Circular n.° 88, de 24-4-67, permitindo, para efeito de liberação, a utilização de promissórias rurais representativas de vendas, a prazo, de produtos de natureza agrícola, extrativa vegetal ou pastoril, efetuadas diretamente por produtores rurais.

Posteriormente, ao iniciar-se o escoamento dos produtos agrícolas das Regiões Norte e Nordeste, o Conselho Monetário Nacional, em sessão de 13-7-67, autorizou o Banco Central a baixar a Circular n.° 95, de 4-8-67, estendendo àquelas regiões as mesmas regalias que haviam sido concedidas às Regiões Leste, Sul e Centro-Oeste.

Ainda com vistas ao fomento da produção agrícola, o Banco Central baixou, em 22-9-67, a Resolução n.° 69, determinando que os bancos aplicassem 10 % do valor total dos seus depósitos em operações típicas de crédito rural, contratadas com produtores ou suas cooperativas, excluídos os depósitos isentos do compulsório, os recolhimentos obrigatórios em moeda e os empréstimos rurais amparados pela Resolução n.° 5.

Outrossim, foi estabelecido que, no caso de rejeição ou impossibilidade por parte dos bancos do cumprimento dêsse dispositivo legal, referidas parcelas correspondentes seriam recolhidas compulsòriamente ao Banco Central, para crédito do FUNAGRI (Fundo Geral para a Agricultura e Indústria).

DEPÓSITOS DE AUTARQUIAS

A análise da série estatística dos Depósitos de Autarquias e Outras Entidades Públicas no Banco do Brasil (à vista e a curto prazo) revela, em 1967, uma redução de saldo da ordem de NCr$ 65,0 milhões, ou seja, uma queda de 6,3 % relativamente à posição de 31-12-66.

Referidos recursos, junto às Autoridades Monetárias, apresentaram-se em nível ascensional até o mês de agôsto, quando atingiram NCr$ 1 315,6 milhões, correspondendo a um acréscimo de NCr$ 278,9 milhões (+ 26,9 %), comparativamente a dezembro de 1966. A exemplo de anos anteriores, declinaram no último trimestre, situando-se em dezembro no nível mais baixo do ano (NCr$ 972,0 milhões).

Êsse comportamento reflete o caráter estacional da evolução dêsses depósitos, pôsto que é comum, durante o último trimestre do ano, u'a maior intensidade de saques pelas Autarquias, para pagamento de compromissos de fim de exercício, e em razão de contenção por parte do Govêrno na liberação de suprimentos aos mencionados órgãos.

Dentre as Autarquias, as que mais se destacam pelo vulto dos depósitos junto às Autoridades Monetárias são o Instituto Nacional da Previdência Social, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o Instituto Brasileiro do Café, o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, o Banco Nacional de Habitação e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

DEPÓSITOS DE AUTARQUIAS E OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS NO BANCO DO BRASIL

Autarchies and Other Government Entities Deposits in the Bank of Brazil

SALDOS EM NCr$ MILHÕES

Balances in NCr$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1966	1967				VARIAÇÃO ABSOLUTA *Absolute Variation*
	Dezembro *December*	Março *March*	Junho *June*	Setembro *September*	Dezembro *December*	Dez. 66/67 *Dec. 66/67*
Autarquias — *Autarchies*	712	733	933	890	699	— 13
B.N.D.E. — *NBEC*	7	11	—	24	6	— 1
B.N.H. — F.G.T.S. — *BNH — FGTS*	...	...	...	73	23	+ 23
Caixas Econômicas Federal e Estaduais — *Federal and State Saving Banks*	67	47	60	77	172	+105
Outras Entidades Públicas — *Other Government Entities*	251	276	259	243	72	—179
TOTAL — *Total*	1 037	1 067	1 252	1 307	972	— 65

SALDO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DE CAFÉ

As operações de café, ao final de 1967, apresentaram um saldo de NCr$ 348,4 milhões, donde a efetivação de um fluxo para 1967 de apenas NCr$ 100 mil, comparativamente ao de NCr$ 348,3 milhões anotado para 1966.

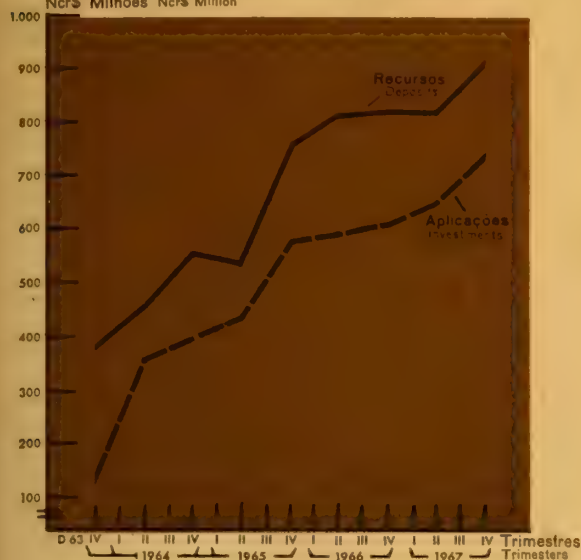
A grande aplicação de recursos com financiamentos, no segundo semestre do ano (NCr$ 259,3 milhões), neutralizou e superou as liquidações ocorridas no primeiro semestre do ano (NCr$ 109 milhões), o que, juntamente com o elevado valor das compras de excedentes (NC$ 483 milhões), motivou a neutralidade da *conta-café* no ano.

Os elevados gastos com compras de excedentes e o crescimento das imobilizações em financiamentos não puderam, portanto, ser cobertos pela melhoria da receita do "Fundo de Reserva de Defesa do Café" e que se materializou, exclusivamente, em virtude da elevação média da taxa de câmbio ao ano, visto que, fundamentalmente, não se registraram modificações no volume das exportações.

RECURSOS EM CRUZEIROS DA P.L. 480 E EMPRÉSTIMOS DA A.I.D.

Os empréstimos externos — P.L. 480 e empréstimos-programas da A.I.D. — propiciaram

às Autoridades Monetárias recursos no montante de NCr$ 921 milhões desde o seu início, sendo que, NCr$ 162 milhões, durante o ano de 1967.

Recursos em Cruzeiros da P.L. 480 e da Agência para o Desenvolvimento Internacionai (AID) Recebidas pelas Atividades Monetárias
Deposits in Cruzeiros from P.L. 480 and from Agency for International Development (AID) Received by the Monetary Authorities

O incremento verificado na captação dêsse tipo de recursos deve-se bàsicamente aos seguintes fatos: *a*) liberação da última "tranche" do empréstimo-programa AID-512-L-055, de 1966, cuja contrapartida correspondeu a NCr$ 66 milhões; *b*) liberação da primeira "tranche", no valor correspondente a NCr$ 68 milhões, do empréstimo-programa AID-512-L-064, de 1967, cujo valor total é de NCr$ 100 milhões; *c*) realização, da contrapartida em cruzeiros, de parte do VII acôrdo do Trigo, no valor de NCr$ 26 milhões.

Por outro lado, as aplicações com recursos originários de tais empréstimos apresentaram um incremento, no ano, da ordem de NCr$ 109 milhões e destinaram-se ao financiamento de projetos estaduais de desenvolvimento e de programas especiais de educação e desenvolvimento, sob a responsabilidade do Govêrno Federal.

Assim, foram contemplados programas especiais de educação, através do PEBE — Programas Especiais de Bôlsas de Estudo, COLTED — Comissão do Livro Técnico e Didático, Cruzada ABC, custeio dos dependentes de bolsistas de alto nível, doações a entidades privadas de ensino.

As aplicações através dos fundos especiais de crédito a médio prazo, sob a coordenação do FUNAGRI, têm-se caracterizado por relativa rigidez, em virtude da ausência dêsse tipo de recursos para financiar tais operações.

As operações de refinanciamento do programa de importação de bens de produção, conduzidas através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e do Banco do Brasil, apresentaram uma considerável expansão até o final do ano (NCr$ 21 milhões).

No cômputo geral, o saldo não aplicado e retido nas Autoridades Monetárias acusou, ao final do ano, um valor de NCr$ 223 milhões, enquanto que, em 1966, se verificou um saldo de NCr$ 170,3 milhões, constituindo-se, portanto, num fator importante para o financiamento das suas operações ativas, através da captação de recursos não inflacionários.

SALDOS EM *Balances in*	RECURSOS *Reserves* — Acôrdos de Empréstimos — AID *Loans Agreements — AID*								
	512-K 010	512-L 024	512-L 028	512-L 034	512-L 055	512-L 064	Total *Total*	*Commodity Credit Corporation*	PL 480 e VII Acôrdo *PL 480 and VII Agreement*
1965									
Dezembro *December*	16	63	14	229	—	—	322	—	62
1966									
Setembro *September*	16	63	22	302	200	—	503	—	32
Dezembro *December*	16	63	24	302	266	—	671	62	16
1967									
Março *March*	16	63	26	302	332	—	739	64	5
Junho *June*	16	63	27	302	346	—	754	64	—
Julho *July*	16	63	27	302	346	—	755	64	—
Agôsto *August*	16	63	27	303	346	—	755	64	—
Setembro *September*	16	63	27	302	345	—	753	65	—
Outubro *October*	16	63	27	302	345	68	821	65	—
Novembro *November*	16	63	27	302	345	68	821	65	—
Dezembro *December*	16	63	27	302	345	68	821	65	26

(1) Inclui o empréstimo à Fundação Getúlio Vargas, no valor de NCr$ 4 milhões a partir de junho/67.
It Includes Loan to Getulio Vargas Foundation in the value of NCr$ 4 million, since June 1967.

...ROS AUXÍLIOS EXTERNOS

...ther Foreign aids

SALDOS EM NCr$ MILHÕES
Balances in NCr$ Million

...gas ...uro ...nal *...ries ...he ...nal ...ury*	APLICAÇÕES *Investments*							TOTAL DOS DEPÓSITOS *Total Deposits*		
		Bank of Brazil Banco do Brasil								
	Banco Central *Central Bank* FUNAGRI	Emprés-timos para Desenvol-mento Industrial *Industrial Deve-lopment Loans*	Emprés-timos para Democra-tização de Capital das Emprêsas *Capital Companies Democra-tization Loans*	Total *Total* (1)	Entregas outros Interme-diários Finan-ceiros *Deliveries to other finance agents*	Entregas a Tercei-ros *Delive-ries to third parties*	Total das Apli-cações *Invest-ments Total*	Banco do Brasil *Bank of Brazil*	Banco Central *Central Bank*	Total *Total*
10	30	27	23	50	31	11	132	246	6	252
...03	68	36	37	73	67	19	430	34	71	105
...65	113	43	48	91	91	19	579	80	90	170
...78	92	42	53	95	103	24	292	69	147	216
...02	80	42	58	104	96	24	606	20	192	212
...07	78	42	58	104	96	36	621	21	177	198
...07	78	42	58	104	96	41	626	21	172	193
...12	96	42	58	104	96	41	649	16	153	169
...17	105	42	58	104	96	44	666	16	204	220
...18	105	42	58	104	96	44	667	16	203	219
...32	111	42	58	104	96	46	689	41	182	223

APLICAÇÃO COM RECURSOS ORIGINÁRIOS DA P.L. 480 E EMPRÉSTIMOS DA AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL — AID

Investments with P.L. 480 Resources and with International Agency for Development (AID) Loans

SALDOS EM FIM DE ANO

End of Year Balances

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1965 (a)	1966 (b)	1967 (c)	Variações percentuais — *Percentual variations* b/a	 c/b
1. Agropecuária — *Agriculture and Cattle-raising* ...	28	96	74	242,9	— 22,9
2. Indústria — *Industry* ...	83	201	236	142,2	17,4
3. Transportes — *Transports* ...	10	60	97	500,0	61,7
4. Educação e Saúde — *Education and Health* ...	—	15	61	—	306,7
5. Habitação — *Housing* ...	11	12	12	9,1	—
6. Assistência Técnica — *Know-how* ...	—	17	30	—	76,5
7. Outros — *Other* ...	—	178	179	—	0,6
Total — *Total* ...	**132**	**579**	**689**	**338,6**	**19,0**

BANCOS COMERCIAIS

Em 1967, a evolução das operações bancárias apresentou características diversas daquelas observadas no ano anterior.

A principal ocorrência observada no período consistiu na forte expansão dos depósitos do público à vista (+ 55,8 %), cujo acréscimo, simultâneamente com o ocorrido na posição de endividamento por redesconto do sistema junto às Autoridades Monetárias, ocasionou um incremento de 57,2 % no passivo monetário dos bancos comerciais, contra 21,1 % em 1966.

Tal expansão influiu sobremodo para o recrudescimento dos meios de pagamento, decorrente da conjugação dos seguintes fatôres:

a) mudança do comportamento do público que passou a preferir a composição do seu ativo monetário (meios de pagamento) sob a forma de depósitos à vista, ao invés de em moeda corrente. A relação "papel-moeda em poder do público/moeda escritural" decresceu de 15 % no período;

b) preferência relativa do público pelos depósitos nos bancos comerciais, ao invés de no Banco do Brasil, notadamente no 2.° semestre do ano. A relação "depósitos do público à vista no Banco do Brasil/nos Bancos Comerciais", que representa um fator preponderante na capacidade de expansão das operações ativas dos Bancos Comerciais, caiu de 0,321 em 31-12-66, para 0,253 em 31-12-67;

c) efeito multiplicador dos empréstimos ao setor privado, cujo saldo espelhou acentuado incremento no período (65,0 %), ultrapassando o crescimento dos depósitos à vista (55,8 %).

O primeiro trimestre do ano caracterizou-se por um elevado índice de liquidez do sistema, quando o encaixe livre dos bancos evidenciou um aumento de 22,6 % sôbre a posição de 31-12-66, o que ensejou às Autoridades Monetárias a porem em prática as operações de *open-market*, através a Circular n.° 85, de 31-3-67, do Banco Central.

No segundo trimestre, notadamente a partir de maio, passou a se reduzir a liquidez bancária, tendo a relação "encaixe voluntário/depósitos" passado de 20,0 % em março, para 15,7 % em junho.

Para tanto, influiu a reativação econômica, com a conseqüente expansão da demanda de crédito, por parte das emprêsas, como também os efeitos da Circular n.° 85, através do qual foram absorvidos recursos líquidos no montante de NCr$ 155 milhões.

Isso não obstante, dado o aumento de 29,3 % nos depósitos do público à vista nos bancos comerciais, no primeiro semestre, o acúmulo de recursos em caixa ainda tornou possível aos bancos reduzirem sua posição de endividamento por operações de redesconto junto às Autoridades Monetárias em 50,6 %, correspondentes a NCr$ 179,4 milhões, bem como expandir suas operações ativas de 22,9 %, relativamente à posição de dezembro de 1966.

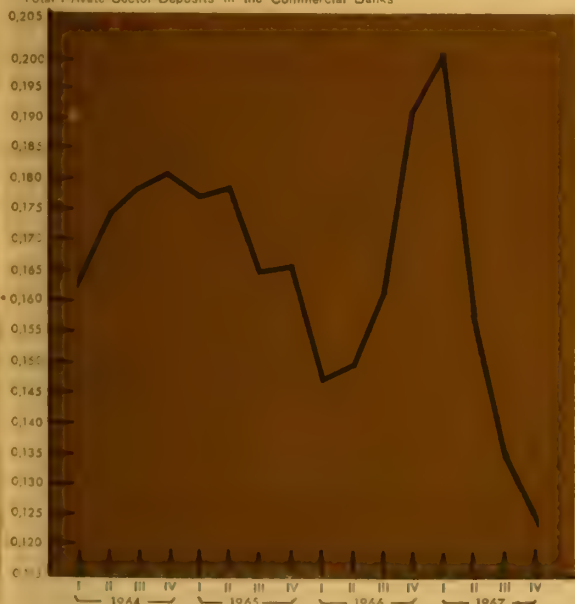
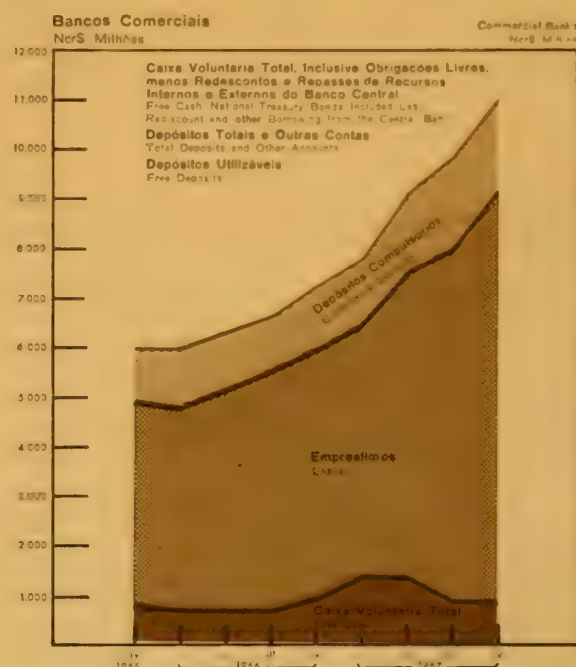
No terceiro trimestre do ano, as Autoridades Monetárias, premidas por fatôres conjunturais, efetuaram emissões, cujo montante alcançou a NCr$ 298,6 milhões, dando, em conseqüência, um aumento no saldo do papel-moeda emitido

de 10,5 %. Aquêles mesmos fatôres, influindo na aceleração dos negócios, também pressionaram os bancos comerciais, que expandiram seus empréstimos ao setor privado da economia (+ 15,1 %), em ritmo superior ao índice de expansão verificado nos seus depósitos à vista (+ 7,3 %).

Essa pressão exercida sôbre o sistema bancário ocasionou uma acentuada elevação no saldo das operações de redesconto comum (de liquidez), entre julho/setembro, no valor de NCr$ 69,6 milhões (+ 128,6 %), em concomitância com uma queda no encaixe livre dos bancos comerciais (— NCr$ 117 milhões).

O último trimestre do ano não apresentou características muito diversas do anterior, a não ser quanto à oscilação dos saldos das diversas operações, tendo os empréstimos ao setor privado apresentado um incremento ligeiramente superior (+ 1,6 %), ao do trimestre anterior, enquanto que os depósitos registraram um acréscimo nitidamente mais expressivo (12,3 %), contra 7,3 % no terceiro trimestre.

Para tal evolução das contas dos bancos comerciais, no trimestre final do ano, contribuíram as Autoridades Monetárias com novas emissões de papel-moeda, cujo montante atingiu NCr$ 460 milhões, dando em conseqüência uma elevação no saldo do papel-moeda emitido de 14,7 %.

Relação: Encaixe Livre dos Bancos Comerciais
Total dos Depósitos do Público nos Bancos Comerciais
Relation: Free Deposits of the Commercial Banks
Total Private Sector Deposits in the Commercial Banks

Apesar dessa emissão primária, os bancos comerciais, face ao incremento de seus depósitos, ainda recorreram às Autoridades Monetárias, elevando o saldo das operações de redesconto de liquidez, entre outubro/dezembro, no montante de NCr$ 40 milhões (+ 32,3 %).

Os empréstimos adicionais dos bancos comerciais ao setor privado durante o ano de 1967, se distribuíram às atividades econômicas nas seguintes proporções :

EMPRÉSTIMOS ADICIONAIS DOS BANCOS COMERCIAIS

Additional Loans to Commercial Banks

DISTRIBUIÇAO DOS EMPRÉSTIMOS *Loans distribution*	Variações dez. 67/dez. 66 *Variations Dec. 67/Dec. 66* Absoluta *Absoluto*	 Relativa *Relative*
Ao Comércio — *Trade*	856.1	59.7
À Lavoura — *Agriculture*	404.7	69.5
A Pecuária — *Cattle-Raising* ..	211.6	112.6
A Particulares — *Private Sector*	423.7	80.4
Com Correção Monetária — *With purchase power clause*	— 10.9	— 17.4
Hipotecários — *Mortgage*	58.8	94.2

BALANCETE CONSOLIDADO SIN[TÉTICO]

Synthetic Consolidated Balanc[e Sheet]

BANCO CENT[RAL]

Central [Bank]

ATIVO *Assets*	31-12-65 (a)	31-12-66 (b)	30-06-67	31-12-67 (c)	Variações *Variations* b/a
Haveres das Autoridades Monetárias — *Monetary Authorities Assets*	5 138	6 528	7 464	8 218	27,1
A) Haveres em moeda nacional — *Assets in national currency*	5 989	7 129	8 279	9 179	19,0
I) Empréstimos ao Setor Público — *Loans to Public Sector*	2 024	1 838	2 767	2 537	9,1
1) Tesouro Nacional — *National Treasury*	2 024	1 838	2 767	2 537	9,1
II) Empréstimos ao Setor Privado — *Loans to Private Sector*	3 827	4 911	5 222	6 184	28,3
1) Empréstimos (CREGE + CREAI) — *Loans* (2)	1 385	2 157	2 341	2 985	55,7
2) Contas de câmbio (exclusive reservas estrangeiras) — *Excharg accounts (excluding foreign reserves)*	2 844	3 553	3 787	3 648	24,9
3) Outras contas — *Other accounts*	— 402	— 799	— 906	— 449	98,7
III) Empréstimos a intermediários financeiros — *Loans to financial intermediates*	138	380	290	458	175,4
1) Redescontos (exclusive café) ao Sistema Bancário — *Rediscount (excluding coffee) to the Banking System*	99	267	153	283	169,7
2) Repasses de recursos do Funagri aos Bancos Comerciais — *Transference of FUNAGRI resources to commercial Banks*	39	113	137	175	189,7
a) Com recursos internas — *Wtih internal resources*	28	—	57	80	—
b) Com recursos externos — *With foreign resources*	11	113	80	95	189,7
B) Haveres em moeda estrangeira (Reservas estrangeiras líquidas) — *Assets in foreign currencies (Net foreign reserves)*	— 851	— 601	— 815	— 961	— 29,4

(1) Exclui PL-480.
PL- 480 excluded.

(2) Exclui preços mínimos.
Minimum prices excluded.

UTORIDADES MONETÁRIAS
Monetary Authorities

DO BRASIL
Brazil

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

PASSIVO *Liabilities*	31-12-65 (a)	31-12-66 (b)	30-06-67	31-12-67 (c)	Variações % *Variations* b/a	c/b
dades Monetárias — *Monethary Liabilities* ...	5 138	6 528	7 464	8 218	27,1	25,9
de Pagamento diretamente emitidos pelas idades Monetárias — *Means of Payment direc- ssued by Monetary Authorities*	3 243	4 314	4 788	5 372	33,0	24,5
Papel-moeda em poder do público — *Bank-notes held by private sector*	1 730	2 343	2 304	2 934	35,4	25,2
Depósitos do público à vista nas Autoridades Monetárias — *Private sector at Sight deposits with Monetary Authorities*	622 (1)	803	1 052	1 300	29,1	61,9
Depósitos de entidades de Economia Mista — *Joint Economy Entities' deposits*	137	131	180	166	— 4,4	26,7
Depósitos de Autarquias — *Autarchies deposits*	754	1 037	1 252	972	37,5	— 6,3
e quase-caixa dos Bancos Comerciais — *Com- l Banks quasi money*	1 895	2 214	2 676	2 846	16,8	28,5
Caixa em moeda corrente — *Cash in currency*	344	399	466	524	15,7	31,6
Depósitos Voluntários nas Autoridades Monetárias — *Voluntary Deposits with Monetary Authorities*	662	826	926	828	24,8	0,2
Depósitos compulsórios nas Autoridades Monetárias — *Compulsory Deposits with Monetary Authorities*	889	989	1 284	1 494	11,2	51,1

BALANCETE CONSOLIDADO

Synthetic Consolidated

ATIVOS LÍQUIDOS *Net Assets*	31-12-65 (a)	31-12-66 (b)	30-6-67	31-12-67 (c)	VARI... *Vari...* b/a
I — **Haveres das Autoridades Monetárias** *Monetary Authorities' Assets*	3 305	4 330	4 788	5 372	31,0
A) **Em moeda nacional** *National Currency*	4 156	5 068	5 659	6 333	21,9
1) Saldo Líquido das contas com o Tesouro Nacional, cuja variação indica o deficit financiado pelas Autoridades Monetárias *Net balance of the accounts with National Treasury whose variation indicates the deficit financed by the Monetary Authorities*	2 024	1 838	2 767	2 537	— 9,2
2) Empréstimos ao Setor Privado *Loans to private sector*	1 385	2 157	2 341	2 984	55,7
3) Contas de Câmbio (excl. reservas estrangeiras) .. *Exchange accounts (excluding foreign reserves)*	2 844	3 553	3 787	3 648	24,9
4) Outros Ativos (líquidos) *Other assets (net)*	—2 097	—2 480	—3 236	—2 836	18,3
B) **Em moeda estrangeira (Reservas estrangeiras líquidas)** *Foreign Currency (net foreign reserves)*	— 851	— 738	— 871	— 961	— 13,3
II — **Haveres dos Bancos Comerciais** *Commercial Banks' Assets*	5 800	6 192	8 007	9 648	0,7
A) **Em moeda nacional** *National Currency*	5 800	6 077	7 947	9 495	0,5
1) Empréstimos ao setor privado *Loans to private sector*	3 939	4 895	6 017	8 081	24,3
2) Saldo Líquido das demais contas *Net balance of other accounts*	1 861	1 182	1 930	1 414	63,5
B) **Em moeda estrangeira** *Foreign Currency*	—	115	60	153	—
TOTAL *Total*	9 105	10 322	12 795	15 020	15,6

(1) Consolidação geral das contas do Banco Central, Banco do Brasil e Bancos Comerciais — *General consolidation of the a...*
(2) Inclui depósitos da PL-480 — *PL-480 deposits included.*
(3) Exclui depósitos sôbre operações de câmbio — *Deposits on exchange transactions excluded.*

O SISTEMA BANCARIO (1)

f the Banking System

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

SIVO MONETARIO = MEIOS DE PAGAMENTO / *TARY LIABILITIES = MEANS OF PAYMENT*	31-12-65 (a)	31-12-66 (b)	30-6-67	31-12-67 (c)	VARIAÇÕES % *Variations %* b/a	c/b
s de Pagamento diretamente emitido pelas Autoridades Monetárias ... *ns of payment directly issued by Monetary Authorities*	3 305	4 330	4 788	5 372	31,0	24,1
Papel-moeda em poder do público ... *Bank-notes held by private Sector*	1 730	2 343	2 304	2 934	35,4	25,2
Depósitos à vista do público (2) ... *Private sector at sight deposit (2)*	684	820	1 052	1 300	19,9	58,5
Depósitos de entidades de Economia Mista ... *Joint Economy Entities deposits*	137	130	180	166	— 5,1	27,7
Depósitos de Autarquias ... *utarchies' deposits*	754	1 037	1 252	972	37,5	6,3
s de Pagamento emitidos pelos Bancos Comerciais *s of Payment issued in Commercial Banks*	5 800	6 192	8 007	9 648	6,8	55,8
epósitos à vista e a curto prazo do público nos Bancos Comerciais (3) ... *ivate sector short term and at sight deposits with Commercial Banks*	5 800	6 192	8 007	9 648	6,8	55,8
TOTAL ... *Total*	9 105	10 522	12 795	15 020	15,6	42,7

Bank, Bank of Brazil and Commercial Banks.

ATIVO *Assets*	31-12-65 (a)	31-12-66 (b)	30-6-67	31-12-67 (c)	VARI[AÇÕES] *Vari[ations]* b/a
A) **Haveres em moeda nacional** ... *Assets in National Currency*	6 017	6 449	8 218	10 024	7,2
I — **Caixa e quase Caixa** ... *Cash and Quasi-money*	1 059	1 222	1 399	1 352	15,4
a) Em dinheiro ... *Currency*	344	398	467	524	15,7
b) Depósitos voluntários no Banco do Brasil ... *Voluntary deposits with Bank of Brazil*	715	824	932	828	15,2
II — **Total de Depósitos Compulsórios** ... *Total Compulsory deposits*	1 024	1 178	1 590	2 006	15,0
a) Depósitos obrigatórios em dinheiro ... *Compulsory deposits in currency*	985	989	1 260	1 556	0,4
b) Depósitos obrigatórios em títulos ... *Compulsory deposits in bills*	39	189	330	450	384,6
III — **Obrigações Reajustáveis** (*) ... *National Treasury Bonds with purchase power clause*	36	112	230	175	3 011,1
IV — **Empréstimos ao Setor Privado** ... *Loans to private sector*	3 939	4 895	6 017	8 081	24,3
a) Concedidos com repasse no Banco Central ... *Granted through transference by Central Bank*	39	113	137	178	189,7
b) Outros ... *Others*	3 900	4 782	5 880	7 903	22,6
V — **Saldo líquido de tôdas as demais contas ativas e passivas** ... *Net balance of all other assets and liabilities accounts*	— 41	— 958	—1 018	—1 590	—2 236,5
B) **Haveres em moeda estrangeira** ... *Assets in foreign currencies*	...	115	60	168	—
TOTAL ... *Total*	**6 017**	**6 564**	**8 278**	**10 192**	**9,1**

(1) Exclusive depósitos sôbre operações de câmbio — *Deposits on exchange transactions excluded.*

...DOS BANCOS COMERCIAIS

...of Commercial Banks

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

PASSIVO *Liabilities*	31-12-65 (a)	31-12-66 (b)	30-6-67	31-12-67 (c)	VARIAÇÕES % *Variations %* b/a	c/b
...s à vista e a curto prazo (1) .... *...rm and demand deposits (1)*	5 800	6 192	8 007	9 648	6,8	55,8
...tos pelo Banco Central (inclusive café) .... *...nts by Central Bank (including coffee)*	178	259	134	366	45.5	41,3
... do Banco Central por conta de recursos internos e ...os .... *...Bank's transference of internal and external resources*	39	113	137	178	189,7	57.5
TOTAL .... *Total*	6 017	6 564	8 278	10 192	9,1	55,3

MEIOS DE PAGAMENTO

Dados estimados para dezembro acusam um crescimento de 42,7 % nos meios de pagamento em 1967, revelando acentuada expansão em confronto com a ocorrida em 1966 (15,6 %).

O processo de expansão (dos meios de pagamento) apresentou, durante 1967, um comportamento bastante diverso do observado no ano anterior.

O saldo do papel-moeda em circulação, fora das Autoridades Monetárias — variável estratégica no processo de evolução monetária — expandiu-se de 18,9 %, portanto em ritmo bastante inferior ao registrado em 1966 (+ 32,2 %). Tal fato, que reflete um menor ritmo nas emissões em 1967, foi acompanhado, no entanto, de variação acentuada nos parâmetros ligados ao processo de expansão monetária, determinando um crescimento proporcionalmente mais elevado na moeda escritural.

Durante o primeiro semestre de 67, muito embora o saldo do papel-moeda emitido acusasse o mesmo nível de 31 de dezembro do ano anterior, face ao pequeno desequilíbrio financeiro apresentado pelas Autoridades Monetárias, os meios de pagamento apresentaram uma taxa de crescimento acentuada (21,6 %).

Coube a fatôres fora do contrôle direto das Autoridades Monetárias, como os padrões de comportamento do público no que tange à sua preferência em reter maior ou menor quantidade de moeda, aliados ao deslocamento de recursos dentro do sistema, influenciar sobremaneira o "multiplicador" dos meios de pagamento que, em conseqüência, ascendeu de 6,1 % no primeiro semestre.

A relação "papel-moeda em poder do público/total da moeda escritural" evidenciou nesse primeiro semestre uma forte redução (— 23,1 %).

A observação da série estatística dos meios de pagamento revela ter ocorrido, a partir do término do primeiro semestre, uma certa desaceleração no seu ritmo de crescimento, não obstante ter havido majoração no saldo do papel-moeda emitido (+ 17,7 %), ao lado de uma redução no encaixe livre dos bancos comerciais (— 3,4 %).

No segundo semestre verificaram-se, para o atendimento das atividades econômicas, emissões no valor de NCr$ 758,2 milhões que, subtraídos de NCr$ 71,2 milhões de aumento de caixa do Banco do Brasil, provocaram majoração de 24,8 % no saldo do papel-moeda em circulação fora das Autoridades Monetárias.

A moeda escritural dos bancos comerciais contribuiu decisivamente para o acréscimo da oferta monetária em 1967, registrando um expressivo aumento (+ 55,8 %), ao passo que no ano anterior a taxa de expansão foi de apenas 6,8 %.

Relação: Meios de Pagamento
Total dos Aplicações Liquidas
das Autoridades Monetárias

Relation: Money Supply
Net Investments Total of the Monetary Authorities

A moeda escritural, cuja participação nos meios de pagamento ao final de 1966 era de 77,7 %, ascendeu, em 31-12-67, a 80,5 %.

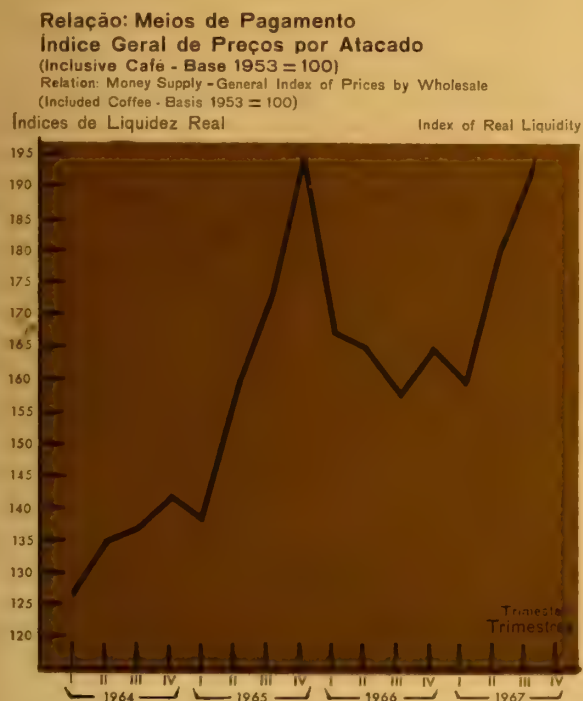
Êste significativo aumento se deveu à conjugação de alguns fatôres, tais como a queda na relação "encaixe obrigatório dos bancos/depósitos do público nos bancos", e a maior pre-

ferência do público em manter a composição de seu ativo monetário sob a forma de depósitos a curto prazo (queda na relação "papel-moeda em poder do público/total da moeda escritural" de 15,0 %).

O comportamento dêsses fatôres, aliados ao crescimento das aplicações, influenciou sobremodo o coeficiente de expansão dos meios de pagamento em 1967, fato completamente diverso do ocorrido no ano anterior, quando se verificou redução. Enquanto em 1966 aquêle "multiplicador" teve uma queda de 9 %, em 1967 se expandiu de 13,4 %.

ÍNDICE DE LIQUIDEZ REAL

O índice de liquidez real refletindo a elevada expansão monetária ocorrida em 1967, ao lado de menor expansão dos preços por atacado, evoluiu da posição de 164 em 31-12-66 para 192 ao término de 1967, igualando o observado em 1965, quando os meios de pagamento se expandiram de 75,4 %.

Relação: Meios de Pagamento
Índice Geral de Preços por Atacado
(Inclusive Café - Base 1953 = 100)
Relation: Money Supply - General Index of Prices by Wholesale
(Included Coffee - Basis 1953 = 100)

Durante os quatro primeiros meses do ano, delineou-se uma queda no referido índice, tendo sido a pequena expansão monetária, então verificada, absorvida pelo crescimento observado nos preços.

A partir do mês de maio, o índice geral dos preços por atacado começou a evidenciar incrementos menores que os dos meios de pagamento, registrando-se, em conseqüência, um progressivo aumento no índice de liquidez real.

OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (BNDE)

A evolução dos financiamentos do BNDE, em 1967, evidenciou um crescimento da ordem de 66,3 %. A Circular n.º 276 do Banco ampliou o campo de suas aplicações ao permitir a vinculação de recursos ao desenvolvimento da mineralogia, da agropecuária, da alimentação e do abastecimento, dos serviços de utilidade pública e da indústria de transformação.

Dentro do programa estratégico de ampliação do parque siderúrgico, o BNDE assistiu amplamente à COSIPA, à USIMINAS e à Companhia Ferro e Aço de Vitória S. A., das quais, aliás, é acionista majoritário. Dentre os investimentos a longo prazo, sobressaíram os destinados à ELETROBRÁS, à Comissão de Marinha Mercante, ao Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, à Rêde Ferroviária Federal, ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e à PETROBRÁS.

Dos recursos mobilizados para a execução do seu programa, durante o ano de 1967, destacaram-se os provenientes dos recolhimentos amparados pela Lei n.º 4 506/64 e Decreto-lei 62/66, relativos ao Impôsto de Renda, bem como os fornecidos pelo Banco Central por conta da Reserva Monetária.

As aplicações do BNDE, em 1967, por setores da atividade econômica, podem ser observadas no quadro a seguir:

APLICAÇÕES POR SETORES DA ATIVIDADE ECONÔMICA

Investments by Economic Activity Sectors

SALDOS EM FIM DE MÊS — *End of months Balances* — NCr$ MILHÕES — *NCr$ million*

SETORES *Sectors*	1966	1967											
	Dez. *Dec.*	Jan. *Jan.*	Fev. *Feb.*	Mar. *Mar.*	Abr. *April*	Mai. *May.*	Jun. *Jun.*	Jul. *Jul.*	Agô. *Aug.*	Set. *Set.*	Out. *Oct.*	Nov. *Nov.*	Dez. *Dec.*
Energia elétrica ... *Electric Power*	115,0	115,7	123,2	120,5	114,7	119,5	119,9	122,7	126,6	127,7	128,8	128,9	133,6
Indústrias básicas .. *Basic Industries*	89,7	90,4	91,6	94,0	99,7	103,8	107,3	109,1	112,3	114,2	119,5	123,6	127,4
Ferrovias .... *Railroads*	24,6	24,6	24,6	24,6	24,6	24,6	25,5	25,5	41,8	41,4	41,0	40,5	40,1
Portos .... *Ports*	12,9	12,9	12,3	12,3	41,7	11,5	11,2	10,9	11,5	11,5	11,6	11,2	11,0
Frigoríficos, matadouros, armazéns e silos .... *Cold-storages, slaughter house, warehouse and silos*	5,8	6,3	6,3	6,3	6,3	6,3	6,3	6,2	6,8	6,9	7,7	7,7	7,8
Outras atividades (1) *Other activities*	5,8	5,8	6,2	6,4	11,7	11,8	14,5	14,8	15,9	21,2	22,9	44,1	44,6
Total — *Total*	253,8	255,7	264,2	264,1	271,4	277,5	284,7	289,2	314,9	322,9	331,5	356,0	364,5

(1) Exclusive avais honrados por conta própria e do Tesouro Nacional e adiantamentos de terceiros por conta do Tesouro Nacional.
Excepting loans, honoured under own guarantee, or under National Treasury guarantee, and advancements to third parties, on the National Treasury account.

Os financiamentos concedidos às indústrias básicas, a título de participação societária, ou como adiantamento de recursos por conta de futura participação societária, evoluíram conforme o quadro abaixo:

PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA

Societary Sharing

INDÚSTRIAS BÁSICAS

Basic Industries

SALDOS EM FIM DE MÊS — *End of month Balances* — NCr$ MILHÕES — *NCr$ million*

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1966	1967											
	Dez. *Dec.*	Jan. *Jan.*	Fev. *Feb.*	Mar. *Mar.*	Abr. *April*	Mai. *May.*	Jun. *Jun.*	Jul. *Jul.*	Agô. *Aug.*	Set. *Sept.*	Out. *Oct.*	Nov. *Nov.*	Dez. *Dec.*
Por conta própria .. *By its own Resources*	549,0	574,5	587,0	664,9	694,2	765,8	884,1	889,2	948,5	952,0	958,0	971,0	986,2
Por conta do Tesouro Nacional ...... *By National Treasury Resources*	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2
Total — *Total*	552,2	577,7	590,2	668,1	697,4	769,0	887,3	892,4	951,7	955,2	961,2	974,2	989,4

A variação do saldo dos avais honrados pelo BNDE, assim se apresentou durante 1967.

AVAIS HONRADOS

NCr$ MILHÕES
NCr$ million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1966	1967											
	Dez. *Dec.*	Jan. *Jan.*	Fev. *Feb.*	Mar. *Mar.*	Abr. *April*	Mai. *May.*	Jun. *Jun.*	Jul. *Jul.*	Agô. *Aug*	Set. *Sept.*	Out. *Oct.*	Nov. *Nov.*	Dez. *Dec.*
Por conta própria .. *By its own Resources*	49,4	45,9	52,6	59,0	66,4	81,6	87,6	80,6	66,5	77,9	78,5	66,3	70,7
Por conta do Tesouro Nacional ...... *By National Treasury Resources*	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3
Total — *Total*	50,7	47,2	53,9	60,3	67,7	82,9	88,9	81,9	67,8	79,2	79,8	67,6	72,0

Durante todo o ano as aplicações do FINAME mantiveram-se em ascensão, aumentando regularmente o saldo dos refinanciamentos concedidos. Paralelamente, elevou-se tanto o número como o valor das operações a curto prazo, efetuadas no mercado de capitais.

Do incremento total (54,6 %) verificado nos saldos dos refinanciamentos efetivamente concedidos em 1967 — no montante de NCr$ 49,5 milhões — NCr$ 34,3 milhões (69,3 %) corresponderam aos Bancos Comerciais, Estaduais e Regionais de Desenvolvimento, e NCr$ 15,2 milhões (30,7 %) às Companhias de Financiamentos e Investimentos.

FINAME

1967

SALDOS EM FIM DE MÊS
End of month Balances

NCr$ MILHÕES
NCr$ million

AGENTES FINANCEIROS *Financing Agent*	Março *March*	Junho *June*	Setembro *September*	Dezembro *December*
Bancos Comerciais, Estaduais e Regionais de Desenvolvimento *Commercial Banks, State and Regional Banks for Development*	61,2	66,1	74,8	90,7
Cias. de Financiamentos e Investimentos *Investments and Financing Companies*	35,0	38,6	44,6	49,5
Total — *Total*	96,2	104,7	119,4	140,2

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO COOPERATIVO - (BNCC)

Para fazer frente às suas finalidades, contou o BNCC, em 1967, com recursos provenientes das contribuições previstas no Decreto-lei n.° 60, de 21-11-66.

Integrado entre os órgãos que formam o sistema nacional de crédito rural, êsse estabelecimento de crédito destacou-se nos financiamentos à agricultura e à pecuária, com mais evidência em meados do ano, época em que se processa maciçamente a comercialização de produtos na Região Centro-Sul.

O desconto de títulos a juros baixos ampliou o capital de giro dos produtores associados em cooperativas e sua evolução assim se apresentou :

TÍTULOS DESCONTADOS
Discounted Bills

SALDOS EM FIM DE MÊS — EM NCr$ MILHÕES
End of mouth Balances — in NCr$ million

Março *March*	Junho *June*	Setembro *September*	Dezembro *December*
17,5	19,4	27,5	29,6

Fornecendo capitais para novos investimentos, continuou o BNCC a ampliar suas operações nas zonas de maior índice de cooperados. Assim, a observação do quadro a seguir evidencia a evolução dos financiamentos destinados à formação de capital fixo, em 1967.

EMPRÉSTIMOS PARA SUPRIMENTO DE CAPITAL DE INVESTIMENTOS

Loans to Supply Capital and Investments

1967

SALDOS EM FIM DE MÊS — EM NCr$ MILHÕES
End of month Balances — in NCr$ million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	Março *March*	Junho *June*	Setembro *September*	Dezembro *December*
Em conta corrente *In Current Account*	1,0	1,1	1,2	1,7
Financiamentos *Financing*	4,7	6,0	4,3	6,4
Total — *Total*	5,7	7,1	5,5	8,1

BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO - (BNH)

Amparado por modificações substanciais no corpo das leis que regem suas atividades, destacou-se o BNH, em 1967, pela ampliação da assistência financeira aos seus agentes, com vistas à execução dos programas habitacionais do Govêrno Federal.

Assim, o saldo referente ao financiamentos imobiliários expandiu-se em 406,0 %, em 1967.

FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS

Real Estate Financing

SALDOS EM FIM DE MÊS

End of month Balances

NCr$ MILHÕES
NCr$ million

PERÍODO *Period*	A Caixas Econômicas *To Saving Banks*	A COHBs *For COHABs*	A COOPHABs *To COOPHAB*	A Outros *To Others*	Total *Total*
1966 — Dezembro — *December*	15,7	49,8	14,0	9,0	88,5
1967 — Janeiro — *January*	22,0	53,5	15,9	9,3	100,7
Fevereiro — *February*	26,5	59,4	18,1	10,0	114,0
Março — *March*	31,1	64,3	18,9	14,6	128,9
Abril — *April*	32,4	72,8	20,6	15,3	141,1
Maio — *May*	35,5	79,8	25,3	15,4	156,0
Junho — *June*	41,6	91,7	31,0	16,5	180,8
Julho — *July*	59,0	105,0	33,4	10,3	207,7
Agôsto — *August*	66,7	114,9	37,8	11,7	231,1
Setembro — *September*	73,8	123,3	44,2	23,4	273,7
Outubro — *October*	82,8	137,1	53,0	30,6	303,5
Novembro — *November*	108,2	149,9	57,7	57,6	373,4
Dezembro — *December*	120,9	170,9	67,5	88,5	447,8

Para acelerar a construção de novas habitações, e ao mesmo tempo sem causar reflexos negativos de monta nos preços dos materiais empregados, a par dos recursos destinados às empresas construtoras, foi necessário colocar, também, à disposição da indústria produtora de materiais de construção recursos para financiamento de capital fixo e de giro. Atendendo a êsse duplo objetivo criou o BNH nôvo programa de aplicações. Dentro dêsse programa — FIMACO (Financiamento de Materiais de Construção) — foram estabelecidos cinco subprogramas, dos quais dois já se encontram regulamentados: o RECON (Financiamento do Consumidor de Materiais de Construção) e o REINVEST (Refinanciamento do Investimento no Ativo Fixo das Emprêsas Produtoras e Distribuidoras de Materiais de Construção). Dêsse modo, todo o ciclo produtivo da construção civil mereceu amparo, continuando, também, a atrair as inversões particulares.

A fim de evitar especulação no mercado e com o propósito de assegurar uma rentabilidade compatível com o ônus assumido como administrador do FGTS, o BNH vem aplicando parte dos recursos do Fundo, em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, Letras Imobiliárias, Cédulas Hipotecárias, etc., dentro do espírito do art. 51 do Decreto n.º 59 820, conforme se evidencia a seguir :

TÍTULOS E VALÔRES MOBILIÁRIOS

Chattels Bills and Values

DEZEMBRO DE 1967

December 1967

NCr$ MILHÕES
NCr$ million

BNH	Aquisição *Purchase*	Resgate *Quittance*	Correção *Purchase Power clause*	Saldo mensal *Monthly Balance*	Saldo acumulado *Accumulated Balance*
Letras Imobiliárias — *Real Estate Bills*	9,4	1,8	3,3	10,9	75,1
Cédulas Hipotecárias — *Mortgage Bills*	1,1	0	0,1	1,2	2,9
ORTN — *National Treasury Bonds with Purchase power clause*	19,3	0,1	11,0	30,2	340,8
Obrigações da Eletrobrás — *Eletrobras Bonds*	—	—	—	—	0
Total — *Total*	29,8	1,9	14,4	42,3	418,8

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL - (BRDE)

O saldo dos financiamentos do BRDE evoluiu em cêrca de NCr$ 12,0 milhões em 1967 (67,4 %) contra NCr$ 8,5 milhões (91,4 %) em 1966, tendo o setor industrial absorvido mais de 80 % dos seus empréstimos e financiamentos.

APLICAÇÕES POR SETORES DA ATIVIDADE ECONÔMICA

Investments by Economic activity Sector

SALDOS EM FIM DE MÊS
End of month Balances
1967

NCr$ MILHÕES
NCr$ million

SETORES *Sectors*	Março *March*	Junho *June*	Setembro *September*	Dezembro *December*
Indústria *Industry*	20,0	22,0	23,2	24,4
Lavoura *Agriculture*	1,1	2,1	3,4	4,4
Pecuária *Cattle raising*	0,4	0,7	0,8	1,0
Total — *Total*	21,5	24,8	27,4	29,8

BANCOS DE INVESTIMENTO

Ao término de 1967, o número de bancos de investimento em operação triplicou em relação a dezembro de 1966, atingindo a 21 estabelecimentos, desigualmente distribuídos entre duas das três regiões demarcadas pela Resolução n.º 57, como segue :

3.ª Região :			
São Paulo	10		
Guanabara	7	17	
2.ª Região :			
Bahia	2		
Minas Gerais	1		
Rio Grande do Sul	1	4	21

BALANCETE CONSOLIDADO EM 31-12-67
Consolidated Balance Sheet in 12-31-67

21 BANCOS
Banks

NCr$ MILHARES
NCr$ Thousand

ATIVO *Assets*		
Encaixe *Cash*		29 104
Empréstimos *Loans*		152 080
Devedores p/ Responsabilidades Cambiais *Debtors for Exchange Responsibilities*		541 079
Títulos e Valôres Mobiliários *Bills and Real Estate Values*		75 078
Ações *Shares*	41 215	
O.R.T.N. *National Treasury Adjustable Bonds*	6 196	
Outros *Other*	27 667	
Refinanciamento — Resolução n.º 21 *Refinancing — Resolution 21*		9 695
Fundo de Investimento — Decreto-lei 157 *Investment Fund — Decree-Law 157*		27 786
Depósito no Banco do Brasil *Deposits in Bank of Brazil*	6 208	
Ações e debêntures convencionais *Conventional Shares and debentures*	21 578	
FINAME *FINAME*		47 038
Outras Contas *Other Accounts*		106 820
TOTAL DO ATIVO *Total Assets*		988 680

PASSIVO *Liabilities*		
Recursos Próprios *Own Resources*		159 161
Capital *Capital*	103 864	
Reservas *Reserve*	26 116	
Outros *Other*	29 181	
Recursos de Terceiros *Third Parties Resources*		829 519
Aceites Cambiais *Exchange Acceptances*	560 101	
Depósitos a Prazo Fixo *Fixed Term Deposits*	85 253	
Refinanciamento — Resolução n.º 21 *Refinancing — Resolution 21*	9 463	
Fundo de Investimento — Decreto-lei 157 *Investment Fund — Decree-Law 157*	27 941	
FINAME *FINAME*	44 304	
Outros *Other*	102 457	
TOTAL DO PASSIVO *Total Liabilities*		988 680

Confrontando-se os saldos do balancete consolidado, em dezembro de 1967, com os de meses anteriores, pode-se inferir certa tendência à alteração de sua composição estrutural. A rubrica "Empréstimos", na qualidade de operação típica dessas entidades financeiras, vem apresentando razoável incremento percentual, em relação ao total do Ativo (15,4 %, em dezembro, contra 10,1 %, em junho).

Por outro lado, as operações envolvendo aceites cambiais não apresentaram evolução digna de nota, parecendo tender à estabilização. Os saldos elevados dêsse tipo de operações (sempre situados em tôrno de 50 % do total) devem-se, em grande parte, à constituição dos novos bancos, a partir da transformação de sociedades de crédito, financiamento e investimento.

Os Títulos e Valôres Mobiliários não revelaram incremento percentual apreciável, mantendo-se, ao final do ano, em nível pràticamente idêntico ao do final do primeiro semestre (8 % do ativo).

Embora a participação relativa do Fundo de Investimento criado pelo Decreto-lei n.º 157 no total das operações não tenha evoluído significativamente, deve-se observar que a quase totalidade dos depósitos no Banco do Brasil, criados por fôrça do citado diploma legal, deslocaram-se, a partir de junho, para aplicação em ações e debêntures conversíveis.

Registrou-se, ainda, incremento da captação de recursos de terceiros para financiamento das operações. Tais recursos evoluíram de 78,2 % do passivo real, em dezembro de 1966, para 83,9 %, ao final de 1967. Inversamente, os recursos próprios declinaram, no período, de 21,8 % para 16,1 % do total.

MERCADOS DE CAPITAIS

Durante o ano de 1967 prosseguiu a política de desenvolvimento do Mercado de Capitais em duas frentes principais: redução da taxa de juros, visando à obtenção de custos de produção mais baixos e fortalecimento do mercado de ações, através de incentivos à preferência pelo capital de participação em detrimento dos empréstimos a curto e médio prazos.

Dentro dêsse esquema, foram reduzidos os juros das novas emissões de Obrigações Reajustáveis do Tesouro e dos contratos de financiamento firmados pelos "fundos especiais". Da mesma forma, as entidades que operam no mercado de capitais têm sido instadas no sentido de adaptarem suas taxas operacionais à realidade brasileira.

Os Decretos-leis n.os 157 e 238, ao criarem condições para o estímulo do mercado de ações, promoveram, incidentalmente, o aumento do grau de democratização do capital das emprêsas e elevaram a participação de recursos não onerosos para a satisfação das necessidades de giro e investimento. Posteriormente, a Resolução n.º 60 procurou dinamizar a aplicação dos recursos vinculados aos estímulos fiscais baixados pelos citados diplomas legais, tendo, como resultado, uma excepcional recuperação dos negócios bolsísticos.

Especial atenção mereceu o crédito ao consumidor estatuído pela Resolução n.º 45, cuja sistemática induziu não só a um considerável alívio nas pressões financeiras exercidas sôbre várias fases do processo produtivo, como também a sensível diminuição nas necessidades de capitais de giro. Em novembro, a Resolução n.º 77 ampliou ainda, dentro do sistema financeiro nacional, a faixa ocupada pelo crédito ao consumidor.

Como decorrência do grande desenvolvimento dos consórcios e outras formas associativas empenhadas na captação da poupança popular, foi baixada a Resolução n.º 67 estabelecendo as condições de funcionamento dessas organizações, e, conseqüentemente, resguardando os interêsses do público participante.

As Resoluções n.os 80 e 85 atuaram como importante arma no combate à expansão monetária e à inflação, ao limitarem o volume das operações ativas das Financeiras e Bancos de Investimento, operações que se baseiam em recursos captados das poupanças internas.

Com o objetivo de aumentar a captação de poupanças externas, as Resoluções n.os 63 e 64 permitiram aos bancos privados de investimento, além do BNDE e dos bancos comerciais autorizados a operar em câmbio, contratar empréstimos no exterior para serem repassados a emprêsas do País, seja para financiamento de capital fixo, seja para capital de movimento.

Por outro lado, as pessoas e firmas nacionais foram beneficiadas pela Resolução n.º 53, que lhes reservou, pelo menos, 50 % das aplicações globais dos bancos e instituições financeiras. Assim sendo, evidencia-se por tôdas essas medidas a preocupação constante das Autoridades Monetárias em, dentro de uma política anti-inflacionária, fazer frente às necessidades creditícias do País.

AÇÕES

Um dos fatos, de maior repercussão no mercado nacional de capitais em 1967, foi a notável alta observada nos negócios com ações, inclusive a recuperação da rentabilidade proporcionada por êsses papéis.

Considerando-se as Bôlsas de Valôres do Rio de Janeiro, S. Paulo e Belo Horizonte, verificou-se que o volume total de negócios (excluídas as letras de câmbio) foi elevado em 51 % em relação ao ano anterior, ao passo que sòmente as ações apresentaram um incremento de 91 % (Rio de Janeiro, 74 %; São Paulo, 83 %; Belo Horizonte, 348 %). Da mesma forma, o índice "BV" apresenta para êsses papéis um aumento de rentabilidade da ordem de 73 %, resultado êsse que se torna mais importante ao ser comparado à queda de 23 % observada durante o ano de 1966.

Os Decretos-leis n.os 157 e 238 tiveram a responsabilidade principal na aquisição de certificado de compra de ações emitidas por instituições financeiras. Os recursos mobilizados por essa tentativa de fixação de importante investidor institucional ainda, pràticamente, não tinham sido canalizados para o mercado ao terminar o primeiro semestre e já haviam criado expectativas favoráveis. Todavia, ao aproximar-se o prazo limite para as aplicações derivadas dessa legislação, o volume de negócios começou a apresentar queda sensível. A Resolução n.º 60, então, ao alterar a rigidez de certas condições iniciais, diversificou as possibilidades de investimento, dinamizando novamente o mercado bolsístico, com repercussão positiva imediata nos índices de negociabilidade de papéis representativos do capital das emprêsas.

Paralelamente, a redução da taxa de inflação condicionou os papéis concorrentes às ações na preferência do público a uma menor rentabilidade. As Obrigações Reajustáveis do Tesouro, por exemplo, proporcionaram uma rentabilidade calculada em 30 %, contra cêrca de 46 % no ano anterior. Igualmente, mercê da queda da taxa de juros vigente no mercado financeiro, os rendimentos proporcionados pelas Letras de Câmbio aos tomadores sofreram redução, passando de 2,80 % a.m., em janeiro, para 2,57 % a.m., em média, em dezembro, passando por um mínimo de 2,43 % a.m. em julho.

As condições de negociabilidade das ações foram também fortalecidas pela Resolução n.º 61, cujo objetivo foi o de abrir caminho à aplicação da pequena poupança no mercado imobiliá-

rio. Com essa finalidade permitiu a redução em até 80 % das taxas de corretagem relativas às inversões que não superem duas vêzes o maior salário-mínimo vigente no País.

Os Fundos Mútuos de Investimento, na qualidade de investidores institucionais da Bôlsa de Valôres, tiveram, no ano findo, em conjunto, um excesso de resgates em relação às vendas de quotas. Quantitativamente, calcula-se que êsse excesso seja de cêrca de 10 % do valor total dos Fundos ao iniciar-se o ano, de modo que agiram no sentido de sofrear as altas ou acelerar as eventuais baixas ocorridas no mercado imobiliário.

As Bôlsas de Valôres vêm procurando adaptar-se à nova legislação, inclusive pelo aparelhamento técnico de seus serviços devido ao nôvo dinamismo do mercado. Dentro dêsse objetivo, podem ser mencionadas algumas alterações importantes, entre as quais merecem ser citados o incremento da divulgação das atividades bolsísticas junto ao público e a substituição do tradicional "pregão" ou *call system* pelo chamado *trading post* ou mercado contínuo, onde funcionários especializados se encarregam dos negócios de determinado número de ações, registrando para os corretores as eventuais ofertas de compra e venda.

ACEITES CAMBIAIS

O saldo dos aceites cambiais em circulação em dezembro de 1967, apresentou, em relação a janeiro, uma elevação de cêrca de 143,3 %. Êsse resultado mais se destaca ao ser comparado com o incremento dos saldos dos empréstimos e financiamentos concedidos pelos bancos comerciais no mesmo período, ou seja, 65 % e com a evolução do saldo dos aceites cambiais no ano de 1966 — 18 %.

NCr$ MILHÕES
NCr$ million

PERÍODO *Period*	Empréstimos dos bancos (a) *Bank Loans*	Empréstimos mediante contratos de Aceite Cambial (b) *Loans, through Acceptance Contracts*	b/a %
Dezembro 65 *December*	3 914.1	695.0	17.8
Dezembro 66 *December*	4 820.8	872.3	18.1
Dezembro 67 *December*	7 960.5 *	2 044.2 *	25.7

SALDOS DOS ACEITES CAMBIAIS DAS SOCIEDADES DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO E BANCOS DE INVESTIMENTO

Acceptances Balance from Credit, Financing and Investment Societies and Investment Banks

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

MESES *Months*	1966	1967
Janeiro — *January*	740.0(*)	901.7
Fevereiro — *February*	785.0(*)	946.2
Março — *March*	830.0	1 007.5
Abril — *April*	885.0	960.6
Maio — *May*	940.0(*)	1 067.7
Junho — *June*	995.0	1 217.0
Julho — *July*	929.0	1 316.9
Agôsto — *August*	851.9	1 468.3
Setembro — *September*	834.7	1 633.5
Outubro — *October*	828.1	1 785.7
Novembro — *November*	835.7	1 951.5
Dezembro — *December*	872.3	2 044.2(*)

Em abril, em decorrência de certa recessão na atividade econômica verificada no curso do primeiro quadrimestre, observou-se queda no saldo dos aceites cambiais. A dificuldade observada na obtenção de papéis representativos de transações comerciais criou obstáculos à celebração de contratos de aceite de Letras de Câmbio, apesar das solicitações do público tomador, o que veio acentuar a ocorrência de excesso de liquidez no sistema bancário.

Posteriormente, os instrumentos de contenção monetária permitiram a superação dessa ocorrência, fato que, aliado à retomada do desenvolvimento normal da economia, proporcionou um volume sempre crescente dos referidos saldos. Tal crescimento foi reforçado pela instituição do Crédito ao Consumidor, o qual deverá constituir, até 5-5-68, pelo menos 50 % do total das operações realizadas pelas Financeiras (Resoluções n.os 77 e 85).

LETRAS IMOBILIÁRIAS

Continuaram as Letras Imobiliárias a merecer considerável preferência do público investidor, como o atestam o quadro e o gráfico seguintes, os quais evidenciam a progressiva colocação dêsses papéis.

A par da excelente receptividade que têm tido por parte do público, a colocação junto ao BNH de parte das letras emitidas pelas sociedades de crédito imobiliário teve apreciável in-

cremento, dentro do esquema de incentivo à implantação do sistema de captação de poupanças para o Sistema Financeiro da Habitação.

A Letra Imobiliária do tipo "C" foi a que recebeu melhor acolhida. Êsse papel distinguiu-se em virtude de certas características próprias, tais como a expressão de seu valor em cruzeiros, prazo de três anos e recebimento trimestral dos rendimentos proporcionados ao tomador.

Outras causas podem ser apontadas como responsáveis pelo sucesso de tal colocação, isto é, a rentabilidade (juros de 8 % a.a. + correção monetária), a segurança (garantias oferecidas pelo BNH), o tipo de aplicação a que se destina — financiamentos imobiliários — os atrativos (isenções fiscais) e a liquidez.

LETRAS IMOBILIÁRIAS DE SUBSCRIÇÃO VOLUNTÁRIA

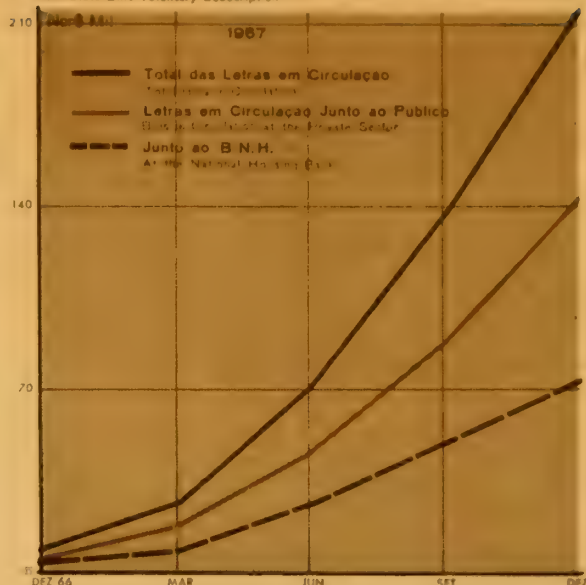
Voluntary Subscripton Real Estate Bills

SALDOS LÍQUIDOS ACUMULADOS

Net accumulated Balances

NCr$ MIL
NCr$ 1000

PERÍODO *Period*	LETRAS EM CIRCULAÇÃO *Bills in Circulation*		
	Junto ao público *In the private sector*	Junto ao BNH *In the BNH*	Total *Total*
Dezembro de 1966 .... *December*	6 906	4 739	11 645
Tipo "C" .... *Kind*	6 337	4 739	11 076
Tipo "D" .... *Kind*	569	—	569
1.º trimestre de 1967 . *1st Quarter*	18 080	8 335	26 415
Tipo "C" .... *Kind*	17 085	8 335	25 420
Tipo "D" .... *Kind*	995	—	995
2.º trimestre de 1967 . *2nd Quarter*	42 864	22 146	70 010
Tipo "C" .... *Kind*	40 048	26 810	66 858
Tipo "D" .... *Kind*	2 816	336	3 152
3.º trimestre de 1967 . *3rd Quarter*	86 720	49 802	136 522
Tipo "C" .... *Kind*	77 254	49 400	126 654
Tipo "D" .... *Kind*	9 466	402	9 868
4.º trimestre de 1967 . *4th Quarter*	140 405	74 785	215 190
Tipo "C" .... *Kind*	130 876	74 384	205 260
Tipo "D" .... *Kind*	9 529	401	2 690

Letras Imobiliárias de Subscrição Voluntária
Real State Bills Voluntary Subscription

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS AO SETOR PRIVADO

Ao findar o ano de 1967 o setor privado tinha absorvido recursos do Sistema Financeiro, no montante de NCr$ 15 975,8 milhões. Em têrmos reais, registrou-se um incremento de NCr$ 3 443,7 milhões, que se confronta com um decréscimo de NCr$ 117,3 milhões verificado durante o ano anterior.

Êsses resultados mais se destacam se fôr considerado o recesso a que esteve submetida a economia nacional até o início do segundo trimestre, com queda acentuada nos índices de produção industrial.

Da mesma forma foram alcançados importantes progressos nos objetivos de diminuição do custo do dinheiro, promovendo-se por diversas maneiras a racionalização dos serviços prestados. Paralelamente, observaram-se alterações na estrutura dos financiamentos concedidos, com uma maior participação dos empréstimos mediante aceites cambiais. Todavia, as Resoluções 77, 80 e 85 procuraram conter essa expansão no setor de capital de giro em favor de uma certa especialização quanto às faixas operacionais, incrementando-se o atendimento do crédito ao consumidor.

Por outro lado, e embora o setor industrial continuasse a absorver a maior parcela de crédito concedido à atividade privada, o setor

agrícola mereceu do Govêrno Federal cuidado especial, que se vem traduzindo na ampliação qualitativa e quantitativa das safras. Entre as medidas concretas relacionadas à proteção da agricultura deve ser citado o Decreto-lei n.º 167, que instituiu novas cédulas de crédito rural em lugar de contratos.

A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, o mais importante agente financiador das atividades rurais, aumentou o saldo dos recursos aplicados nesse campo em cêrca de 50 %, incluindo-se aí a assistência às cooperativas rurais e à erradicação de cafèzais improdutivos.

Os Bancos Comerciais apresentaram um crescimento real de 36,5 % no saldo de suas aplicações globais contra uma queda de 13 % durante o ano anterior. Dessa forma e apesar da política de contrôle da expansão monetária, as necessidades de crédito da indústria, comércio, lavoura e pecuária puderam ser atendidas satisfatòriamente, contribuindo para a recuperação da economia, sem reflexos notáveis na elevação do índice de preços.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS AO SETOR PRIVADO (1)
Loans and Financing to the Private Sector

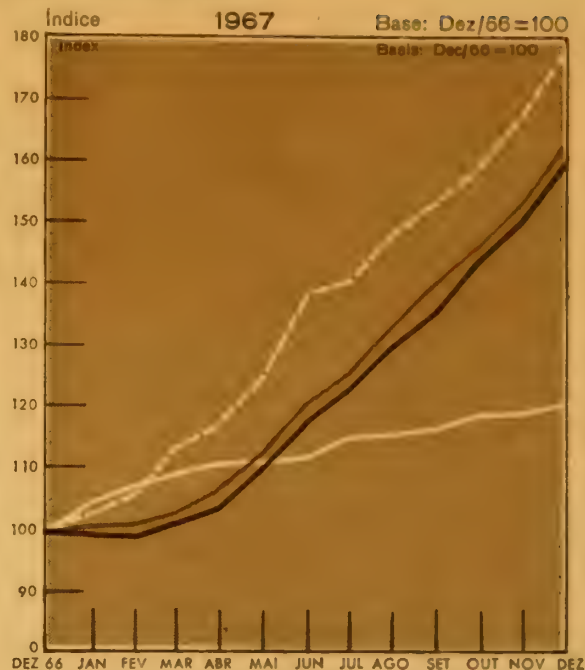
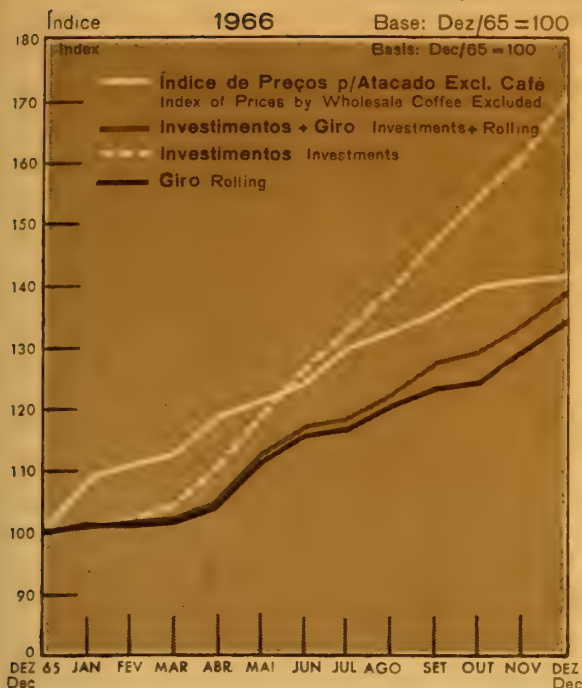
VALÔRES DEFLACIONADOS AO NÍVEL DOS MESMOS MESES DO ANO ANTERIOR
Values deflated to the level of the same months on the previous year

DEFLATOR : ÍNDICE DE PREÇOS P/ATACADO EXCLUSIVE CAFÉ
Deflator: Index of wholesale prices, Coffee excluded

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

MESES *Months*	PARA CAPITAL DE GIRO *Working Capital*		PARA INVESTIMENTO *Investment*		TOTAL *Total*	
	1966	1967	1966	1967	1966	1967
Janeiro *January*	6 117,4	5 829,4	971,2	1 232,1	7 088,6	7 061,5
Fevereiro *February*	6 127,9	5 930,7	985,0	1 294,2	7 112,9	7 224,9
Março *March*	6 162,5	6 092,3	1 015,3	1 384,8	7 177,8	7 477,1
Abril *April*	6 337,4	6 426,8	1 076,7	1 485,7	7 414,1	7 912,5
Maio *May*	6 739,1	6 980,3	1 147,7	1 627,9	7 886,8	8 608,2
Junho *June*	7 050,0	7 575,8	1 230,3	1 822,2	8 280,3	9 398,0
Julho *July*	7 108,5	7 967,6	1 282,1	1 858,9	8 390,6	9 826,5
Agôsto *August*	7 281,9	8 601,1	1 337,6	1 993,5	8 619,5	10 594,6
Setembro *September*	7 499,8	9 280,8	1 420,7	2 118,9	8 920,5	11 399,7
Outubro *October*	7 546,5	9 755,9	1 500,9	2 200,2	9 047,4	11 956,1
Novembro *November*	7 832,8	10 274,6	1 567,8	2 317,7	9 400,6	12 592,3
Dezembro *December*	8 104,8	10 752,6	1 654,6	2 450,5	9 759,4	13 203,1

(1) Exclusive os Bancos da Amazônia S. A. e do Nordeste do Brasil.
Banco da Amazônia and Banco do Nordeste do Brasil excluded.

Sistema Financeiro
Empréstimos e Financiamentos Ao Setor Privado
Financing System Loans and Financing to the Private Sector

TAXAS DE JUROS DO MERCADO FINANCEIRO

As Autoridades Monetárias tiveram, no decurso do ano findo, suas atenções especialmente voltadas para as questões relacionadas com taxas de juros, principalmente com o objetivo de atenuar o custo financeiro da produção.

Segundo amostragem do mercado financeiro não-bancário, enfocando operações de empréstimo mediante aceite cambial a prazo de 180 dias, a amplitude das variações do ônus do mutuário situou-se em nível inferior a 18 %.

Entre os fatôres determinantes das oscilações observadas, uma elevada liquidez do sistema bancário muito concorreu para o declínio das taxas durante o segundo trimestre, até os valôres mínimos atingidos, entre junho e julho.

Posteriormente a emissão de títulos públicos estaduais, proporcionando aos investidores rendimento superior a 4 % a.m., pressionou o mercado de letras de câmbio, no sentido da elevação da remuneração dos tomadores dêsses papéis e, conseqüentemente, do ônus do mutuário.

Todavia, ao final do ano, os entendimentos levados a bom têrmo entre Autoridades Monetárias e empresários financeiros, visando à redução das taxas de juros vigentes no mercado, ensejaram, novamente, certo declínio das mesmas.

TAXAS DE JUROS
Interest Rates

Operações de Empréstimos mediante Aceite Cambial
Loans Through Exchange Acceptance

TAXAS MENSAIS, CONTRATOS DE 180 DIAS
Monthly Rates, 180 Day Contracts

MESES *Months*	Custo do dinheiro para o mutuário *Cost of money for the borrower* (A)	Taxa auferida pelo tomador de Letras de Câmbio *Rentability for the bearer of Exchange Bills* (B)	Taxa de rendimento obtida pela Sociedade Financeira *Rentability for the Lender (Financial Institution)* (A - B)
Janeiro *January*	4,364	2,795	1,569
Fevereiro *February*	4,411	2,841	1,570
Março *March*	4,461	2,873	1,588
Abril *April*	4,304	2,742	1,562
Maio *May*	3,990	2,560	1,430
Junho *June*	3,781	2,438	1,343
Julho *July*	3,828	2,427	1,401
Agôsto *August*	3,874	2,464	1,410
Setembro *September*	3,872	2,451	1,421
Outubro *October*	4,108	2,619	1,489
Novembro *November*	4,018	2,569	1,449
Dezembro *December*	4,021	2,567	1,454

No que tange aos fundos especiais (FINAME, FIPEME, FUNDECE, etc.), cuja finalidade é o suprimento de crédito a médio prazo ao setor privado, cumpre ressaltar a queda da taxa de juros para empréstimos, de 26 % para 24 % a.a., por fôrça da redução do teto de correção monetária para 12 % a.a., conforme decisão do Conselho Monetário Nacional de 13-7-67, oscilando o prazo de resgate dos empréstimos entre 2 e 5 anos.

Por sua vez, o BNDE, que opera dentro de uma faixa de prazo mais dilatada, cobra a taxa de 12 % a.a., acrescida de despesas paralelas, tais como taxa de fiscalização, comissão de abertura de crédito, etc. além de parcela a título de correção monetária, com o que a taxa efetiva dos encargos financeiros tem se situado entre 18 % e 20 % a.a.

No caso de a operação envolver moeda estrangeira, há, ainda, a comissão de garantia de 2 % sôbre o montante das operações, incluindo cláusula de responsabilidade do mutuário, na eventualidade de ocorrerem mudanças na taxa cambial.

No âmbito bancário, a política de redução do custo do dinheiro foi consubstanciada na recomendação expressa pelo Conselho Monetário Nacional, em 9-5-67, cujo atendimento, pelo Banco do Brasil, determinou uma redução gradual em suas taxas de juros, estabelecendo o nível máximo de 22 % a.a., para operações de desconto, e 18 % a.a. para financiamento de safras agrícolas, exceto café e cana de açúcar. Os bancos comerciais também reduziram suas taxas de juros, as quais oscilavam, ao terminar o mês de junho, entre 2,5 % e 3 % a.m.. Ao término de 1967, quando alguns bancos já ofereciam taxas de 2 % a.m., foi baixada a Resolução n.º 79, criando incentivos para os estabelecimentos bancários que reduzissem até tal nível suas taxas operacionais. Esta Resolução, posteriormente alterada pela de n.º 86, ampliou para 2,2 % a.m. o limite do custo médio do dinheiro no conjunto das operações ativas dos bancos, e para 2,5 % a.m., em se tratando de novas transações comerciais.

ANEXO ESTATÍSTICO

BALANCETE CONSOLIDAD[illegible]
Consolidated Balanc[illegible]

S a l[illegible]

A T I V O
A s s e t s

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	SALDOS *Balances*	VARIAÇÕES EM RELA[illegible] 3-11-67 *Variation in relation* 11-3-67	31-[illegible] 12-[illegible]
I — CONTAS DE BANCO CENTRAL *Central Bank Typical Accounts*			
Saldo Líquido das Operações com o Tesouro Nacional ou sob sua responsabilidade *Net Balance of National Treasury Transactions or under its account*	5 634,2	+ 29,7	+ [illegible]
Operações de Crédito para o Financiamento do Deficit de Caixa *Credit Transactions to Finance Cash Deficit*	2 530,5	+ 86,1	+ [illegible]
Operações Cambiais (outras contas) *Exchange Operations (Other Accounts)*	2 753,2	— 55,2	— [illegible]
Obrigações do Tesouro Nacional por papel-moeda emitido *National Treasury obligations for bank-notes issued*	100,6	—	
Devedores p/Refinanciamento (Res. 21) *Debtors for/Refinancing (Res. 21)*	23,0	— 3,0	— [illegible]
Plano de Assistência a Unidades Federativas *Federal Unities Aid Program*	226,9	+ 1,8	+ [illegible]
Compra e Venda de Produtos *Purchase and Sale of Goods*	255,8	+ 2,9	— [illegible]
De exportação e importação *Export and import*	199,0	— 22,6	— [illegible]
Do mercado interno *Domestic trade*	56,8	+ 25,5	+ [illegible]
Empréstimos e Descontos a Governos Estaduais e Municipais *Loans and Discounts to State and Municipal Governments*	13,5	+ 0,1	— [illegible]
Empréstimos e Descontos a Autarquias e Outras Entidades Públicas *Loans and Discounts to Autarchies and Other Public Entities*	286,0	+ 19,1	+ [illegible]
Empréstimos a Bancos Comerciais *Loans to Commercial Banks*	396,4	+ 26,8	+ [illegible]
Redescontos *Rediscounts*	395,7	+ 26,8	+ [illegible]
Banco do Brasil *Bank of Brazil*	0,7	—	— [illegible]
Empréstimos a Instituições Financeiras *Loans to Financial Institutions*	79,2	— 0,5	+ [illegible]
Investimentos em títulos governamentais a prazo médio e longo *Medium and long term investments in Government Bills*	30,1	—	+ [illegible]
Outras Aplicações *Other Investments*	1,0	— 0,1	— [illegible]
Outras Contas de Câmbio (1) *Other Exchange Accounts*	1,9	—	+ [illegible]
Subtotal *Sub-total*	6 698,1	+ 118,0	+ 7[illegible]
Movimentação virtual de Recursos entre os Grupos de Contas I e II *Virtual Movement of Resources between Groups I and II Accounts*	1 750,2	+ 129,7	+ 6[illegible]
Subtotal *Sub-total*	8 448,3	+ 247,7	+ 1 4[illegible]

[?]RIDADES MONETÁRIAS
[?]etary Authorities

[?]2-67
[?]7

PASSIVO
Liabilities

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	SALDOS *Balances*	VARIAÇÕES EM RELAÇÃO A : *Variations in relation to :* 3-11-67 *11-3-67*	 31-12-66 *12-31-66*
[?]NTAS DE BANCO CENTRAL *[?]ntral Bank Typical Accounts*			
[?]pel-moeda em circulação (2) *[?]nk-notes in circulation*	3 260.3	+ 185.2	+ 519.0
Em poder do público (1) *Held by individuals*	2 787.5	+ 139.3	+ 444.3
Em poder dos Bancos Comerciais (1) *Held by Commercial Banks*	472.8	+ 45.9	+ 74.7
[?]recadação do Impôsto sôbre Operações Financeiras *[?]venue from Taxes on Financial Operations*	14[illegible].7	+ 22.6	+ 146.7
[?]pósitos de Governos Estaduais e Municipais *[?]ate and Municipal Governments Deposits*	154,4	— 11,8	+ 91.2
[?]pósitos de Autarquias e outras Entidades Públicas *[?]tarchies and other Public Entities Deposits*	1 306,1	+ 35,3	+ 269.4
[?]pósitos de Bancos Comerciais *[?]mmercial Banks Deposits*	2 199.9	— 4.5	+ 384.5
À ordem do Banco Central *Reserve Requirements*	1 435.9	+ 43,7	+ 446.5
Outros *Others*	764.0	— 48,2	— 62,0
[?]rigações da Carteira de Câmbio no País *Exchange Department Domestic Liabilities*	207.6	+ 6,7	— 169.1
Depósitos para fechamento de câmbio *Deposits for closing Exchange Contracts*	70,0	+ 1,4	— 174,1
Depósitos sôbre remessas cambiais *Deposits on Exchange Remittances*	137,6	+ 5,3	+ 5.0
[?]ndo Monetário Internacional — Responsabilidade por compra de [?]âmbio *[?]ernational Monetary Fund — Liabilities from exchange purchase*	1.9	—	— 0,4
[?]pósitos em cruzeiros de entidades financeiras internacionais *[?]zeiro deposits of International Financial Entities*	240.0	+ 2,6	+ 220.6
Fundo Monetário Internacional *International Monetary Fund*	4.9	—	—
Banco Interamericano de Desenvolvimento *Inter-American Development Bank*	99.6	+ 2,6	+ 93.8
Associação Internacional de Desenvolvimento *International Development Association*	45.7	—	+ 37,7
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento *International Bank for Reconstruction and Development*	89.8	—	+ 89,1
[?]orporação Financeira Internacional *[?]Agency International Financial Corporation*	—	—	—
[?]ência para o Desenvolvimento Internacional e Commodity Credit Cor-[?]oration *[?]ncy for International Development and Commodity Credit Corpo-[?]tion*	218.7	— 1,4	+ 39.8
[?]ursos em Cruzeiros decorrentes do Contrôle do Sistema Cambial *[?]sources in cruzeiros resulting from the Exchange Control System*	598.5	+ 14,0	— 32.5
Fundo de Reserva de Defesa do Café (3) *Coffee Defense Reserve Fund*	523.2	+ 13.4	+ 100.1
Outros *Others*	75.3	+ 0,6	— 132,6
[?]ursos Próprios do Banco Central *[?]pital Account (Central Bank)*	114.2	— 1,0	+ 23,1
Subtotal *Sub-total*	8 448,3	+ 247,7	+ 1 492,3

(Continua)
(Continue)

(Continuação)
(Continuation)

ATIVO
Assets

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	SALDOS *Balances*	VARIAÇÕES EM REL[...] *Variation in relati[...]* 8-11-67 *11-3-67*	[...]
II — OUTRAS CONTAS *Other Accounts*			
Empréstimos ao Setor Privado *Loans to Private Sector*	3 236,5	+ 100,5	+ [...]
Carteira de Crédito Agrícola e Industrial *Agricultural and Industrial Credit Department*	1 589,6	+ 63,9	+ [...]
Rurais *Rural*	1 356,4	+ 64,7	+ [...]
Industriais *Industrial*	233,2	— 0,8	+ [...]
Carteira de Crédito Geral *General Credit Department*	1 646,9	+ 36,6	+ [...]
Entidades de Economia Mista *Joint Economy Entities*	87,3	— 0,2	+ [...]
Atividades Econômicas *Economic Activities*	1 559,6	+ 36,8	+ [...]
Demais Contas *Other Accounts*	1 362,8	— 50,1	+ [...]
Subtotal *Sub-total*	4 599,3	+ 50,4	+ 1 [...]
Movimentação virtual de Recursos entre os Grupos das Contas I e II *Virtual Movement of Resources between Groups I and II Accounts*	— 1 750,2	— 129,7	— [...]
Subtotal *Sub-total*	2 849,1	— 79,3	+ [...]
TOTAL GERAL *Grand Total*	11 297,4	+ 168,4	+ 2 [...]

(1) Dado sujeito a retificação — *Estimated data.* (2) Papel-moeda emitido menos "Caixa em moeda corrente" no Banco [...] *cluding "Coffee Rationalization Fund".* (4) Parcela do deficit financiada pelas Autoridades Monetárias no exercício [...]

PASSIVO
Liabilities

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	SALDOS *Balances*	VARIAÇÕE EM RELAÇÃO A : *Variations in relation to :* 3-11-67 *11-3-67*	31-12-66 *12-31-66*
TRAS CONTAS *er Accounts*			
pósitos do Setor Privado *vate Sector Deposits*	1 403,1	+ 55,1	+ 476.9
Voluntários *Voluntary*	1 343,7	+ 49,7	+ 440.2
À vista e a curto prazo *At Sight and Short Term*	1 295,5	+ 48,1	+ 411.8
Entidades de Economia Mista *Joint Economy Entities*	148,9	— 8,6	+ 18.5
Do público *Public*	1 146,6	+ 56,7	+ 393.3
A prazo *Time Deposits*	48,3	+ 1,6	+ 28.4
Compulsórios (à vista e a prazo) *Compulsory (demand and time deposit)*	59,4	+ 5,4	+ 36.7
ósitos a Prazo do Setor Público *lic Sector Term Deposits*	16,1	—	+ 1.6
Autarquias *Autarchies*	6,1	—	— 0.7
Governos Municipais *Municipal Governments*	10,0	—	+ 0.9
ais Exigibilidades *er Liabilities*	437,7	— 119,4	+ 117.9
ursos Próprios do Banco do Brasil S. A. *ital Accounts (Bank of Brazil)*	992,2	— 15,0	+ 68.3
Subtotal *Sub-total*	2 849,1	— 79,3	+ 664,7
TOTAL GERAL *Grand Total*	11 297,4	+ 168,4	+ 2 157,0

— *Bank-notes issued less "currency Cash" with Bank of Brasil.* (3) Inclui o Fundo de Racionalização da Cafeicultura — *In-*
fi financed by Monetary Authorities in the period.

a) C

PERÍODO *Period*	SALDO DE OPERAÇÕES COM O TESOURO NACIONAL OU SOB SUA RESPONSABILIDADE *Balance of Operations with the National Treasury or under its responsibility*						COMPRA E VENDA DE PRODUTOS *Purchase and sale of Products*	EMPRÉSTIMOS A GOVERNOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS *Loans to State and Municipal Governments*
	Operações de crédito para financiamento do Deficit de Caixa *Deficit financed by Credit Operations*	Operações cambiais (Outras contas) *Exchange Operations (other Accounts)*	Obrigações do Tesouro Nacional por papel-moeda emitido *National Treasury Bonds by Bank-notes issued*	Devedores por refinanciamento (Res. 21) *Debtors by Refinancing (Resolution 21)*	Plano de Assistência a unidades federativas *Assistance Project to Federative Units*	Total *Total*		
1963	915,2	232,8	96,8	—	—	1 244,8	71,3	15,1
1964	1 658,2	788,5	100,8	—	—	2 547,0	148,7	15,3
1965	1 927,7	2 107,4	100,6	—	—	4 135,7	254,8	15,8
1966								
Janeiro — *January*	1 902,3	2 249,8	100,6	—	—	4 252,1	264,8	15,6
Fevereiro — *February*	1 884,0	2 234,2	100,6	—	—	4 218,8	294,3	15,6
Março — *March*	1 827,5	2 278,0	100,6	—	—	4 206,1	271,4	15,5
Abril — *April*	1 753,2	2 570,5	100,6	5,6	—	4 429,9	257,1	15,5
Maio — *May*	1 512,4	2 704,3	100,6	122,3	—	4 439,9	252,9	15,6
Junho — *June*	1 449,0	2 684,8	100,6	169,4	—	4 404,6	243,2	15,4
Julho — *July*	1 505,7	2 686,3	100,6	181,0	—	4 473,6	242,9	15,1
Agôsto — *August*	1 607,2	2 705,5	100,6	189,6	—	4 602,9	245,7	15,1
Setembro — *September*	1 589,1	2 809,1	100,6	192,9	—	4 690,7	197,0	14,9
Outubro — *October*	1 643,2	2 865,3	100,6	202,9	9,0	4 821,1	214,5	14,8
Novembro — *November* ...	1 660,2	3 041,9	100,6	205,3	23,2	5 031,2	199,2	14,8
Dezembro — *December*	1 737,6	2 892,0	100,6	211,0	54,7	4 995,9	260,0	14,6
1967								
Janeiro — *January*	1 729,2	2 687,5	100,6	209,6	72,4	4 799,4	326,2	14,4
Fevereiro — *February*	1 949,6	2 862,4	100,6	206,9	85,8	5 205,3	319,1	14,3
Março — *March*	2 270,6	3 011,4	100,6	206,2	108,3	5 697,1	307,8	14,3
Abril — *April*	2 360,4	2 964,3	100,6	162,0	137,4	5 724,7	359,1	14,2
Maio — *May*	2 725,7	3 033,2	100,6	68,3	159,9	6 087,7	325,4	14,2
Junho — *June*	2 665,8	2 995,5	100,6	54,9	176,6	5 993,4	277,5	14,2
Julho — *July*	2 540,2	2 945,0	100,6	43,0	200,9	5 829,7	354,1	13,8
Agôsto — *August*	2 497,3	2 835,1	100,6	39,7	205,9	5 678,6	314,9	13,8
Setembro — *September*	2 500,3	2 791,5	100,6	29,6	217,8	5 639,8	278,2	13,7
Outubro — *October*	2 444,4	2 808,4	100,6	26,0	225,1	5 604,5	252,9	13,4
Novembro — *November* ...	2 530,5	2 753,2	100,6	23,0	226,9	5 634,8	255,8	13,5
Dezembro (*) — *December*	2 436,5	2 779,5	100,6	19,4	247,3	5 583,3	360,7	15,4

IDADES MONETÁRIAS
etary Authorities

Central
counts

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

	STIMOS A BANCOS COMERCIAIS *Loans to Commercial Banks*			INVESTIMENTOS EM TÍTULOS GOVERNAMENTAIS A PRAZO MÉDIO E LONGO	OUTRAS APLICAÇÕES	OUTRAS CONTAS DE CÂMBIO	DIFERENÇA RESIDUAL	EMPRÉSTIMOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	SUB-TOTAL	MOVIMENTAÇÃO VIRTUAL DE RECURSOS ENTRE OS GRUPOS DE CONTAS «I» E «II»	TOTAL DO AGRUPAMENTO «I»
	Caixa de Mobilização Bancária *Currency Circulation Department*	Banco do Brasil *Bank of Brazil*	Total *Total*	*Medium and long term Investments in Government Bills*	*Other Applications*	*Other Exchange Accounts*	*Residual Difference*	*Loans to Financial Institutions*	*Sub-Total*	*Virtual Movement of Assets between the I and II Groups Accounts*	*Group "I" Total*
.2	8,5	0,6	88,3	0,3	12,5	—11,1	— 5,4	—	1 453,6	396,4	1 850,0
.3	6,2	0,7	204,2	0,4	2,5	—23,3	— 5,9	—	2 987,9	625,9	3 613,8
.5	—	0,4	236,9	0,1	1,1	—15,8	—	0,8	4 961,5	620,8	5 582,3
.4	—	0,4	190,8	—	1,0	—12,3	—	0,8	5 041,6	476,0	5 517,6
.4	—	0,4	219,8	0,1	1,1	— 8,4	—	0,8	5 050,3	467,3	5 517,6
.6	—	0,4	175,0	0,1	1,1	— 4,3	—	0,8	4 975,2	382,0	5 357,2
.0	—	0,4	199,4	0,1	1,1	— 3,4	—	0,8	5 160,3	458,6	5 618,9
.8	—	0,4	262,2	0,1	1,0	— 3,2	—	0,8	5 198,1	473,1	5 671,2
.3	—	0,4	311,7	0,1	1,2	— 1,9	—	0,8	5 190,6	584,1	5 774,7
.3	—	0,4	333,7	0,1	1,2	— 1,4	—	0,8	5 272,4	551,9	5 824,3
.3	—	0,9	284,2	0,1	1,2	+ 0,9	—	11,0	5 337,5	685,8	6 023,3
.2	—	0,9	344,1	0,1	1,1	+ 1,2	—	20,5	5 455,9	749,4	6 205,3
.0	—	0,9	410,9	0,1	1,1	+ 1,6	—	28,5	5 703,2	752,2	6 455,4
3	—	0,8	414,1	0.1	1,2	+ 1,7	—	34,5	5 931,3	783,0	6 714,3
1	—	0,8	354,9	0,1	1,3	+ 1,7	—	35,0	5 905,4	1 050,4	6 956,0
.9	—	0,8	371,7	14,9	1,1	+ 1,8	—	49,5	5 818,9	994,9	6 813,8
1	—	0,8	287,9	14,9	1,2	+ 1,8	—	66,4	6 134,8	826,0	6 960,8
0	—	0,8	169,8	14,9	1,0	+ 1,8	—	84,4	6 510,8	971,8	7 482,6
6	—	0,9	143,5	27,3	1,0	+ 1,9	—	101,8	6 583,8	979,5	7 563,3
8	—	0,9	148,7	27,3	1,0	+ 1,9	—	93,0	6 920,8	865,0	7 985,8
0	—	0,8	175,8	27,4	0,9	+ 1,9	—	98,5	6 795,5	979,1	7 774,6
4	—	0,8	294,2	28,1	1,0	+ 1,9	—	92,9	6 812,7	1 096,0	7 908,7
6	—	1,0	357,6	28,1	1,1	+ 1,9	—	94,5	6 682,0	1 203,8	7 885,8
.5	—	1,1	391,6	28,7	1,1	+ 1,9	—	89,9	6 680,0	1 502,5	8 182,5
9	—	0,7	369,6	30,1	1,1	+ 1,9	—	79,7	6 580,1	1 620,5	8 2[illegible]0,6
7	—	0,7	396,4	30,1	1,0	+ 1,9	—	79,2	6 698,1	1 750,2	8 448,3
1	—	0,7	439,8	30,2	1,0	+ 1,9	—	62,4	6 810,7	1 508,2	8 318,9

BALANCETE CONSOLIDA

Consolidated Balan

a) C

Cen

PERÍODO *Period*	PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO *Currency*	De Governos Estaduais e Municipais *From State and Municipal Governments*	De Autarquias e outras Entidades Públicas *From Autarchies and other Government Entities*	DEPÓSITOS À VISTA E A CURTO PRAZO *At sight and Short Term Deposits* — De Bancos Comerciais *From Commercial Banks*: No Banco do Brasil à ordem do Banco Central *At the Bank of Brazil to the order of the Central Bank*	No Banco do Brasil — outros depósitos *At the Bank of Brazil other Deposits*	Total *Total*	Total *Total*	OBRIGAÇÕES DA C... DE CÂMBIO NO ... *Exchange Depart... Bonds in the Co...*: Depósitos compulsórios sôbre remessas cambiais *Compulsory Deposits on Exchange Remittances*	Depósitos para fechamento de câmbio *Previous Deposits for Exchange Contracts*
1963	821.4	5.9	155.0	228.1	219.4	447.5	608.4	100.0	65.3
1964	1 388.3 [?]	17.1	420.0	409.2	351.0	760.2	1 197.3	319.7	155.3
1965	2 073.5 [?]	48.1	754.1	889.4	661.8	1 551.2	2 353.4	229.6	396.1
1966									
Janeiro *January*	1 973.2	39.3	[illegible]	921.6	663.3	1 584.9	2 450.5	374.0	215.2
Fevereiro *February*	2 016.8 [?]	53.7	880.4	960.7	570.7	1 531.4	2 465.5	387.6	203.2
Março *March*	1 987.6 [?]	44.9	895.2	940.6	554.1	1 494.7	2 434.8	335.0	182.8
Abril *April*	2 081.2 [?]	41.9	875.0	945.2	540.6	1 485.8	2 402.7	386.9	164.9
Maio *May*	2 139.3	45.9	988.2	939.7	600.7	1 540.4	2 574.5	335.3	142.4
Junho *June*	2 239.2	50.0	1 021.3	922.8	551.7	1 474.5	2 545.8	132.1	349.3
Julho *July*	2 254.8	[illegible]	1 030.3	860.9	632.2	1 493.2	2 574.3	131.6	335.5
Agôsto *August*	2 323.6	65.5	1 136.7	819.2	665.1	1 484.3	2 686.5	131.4	285.1
Setembro *September*	2 355.8	71.0	1 107.8	916.9	651.6	1 568.5	2 747.3	132.8	283.5
Outubro *October*	2 409.4	76.3	1 201.8	942.8	630.4	1 573.2	2 851.3	132.7	266.9
Novembro *November*	2 551.0	73.1	1 211.6	957.3	619.9	1 577.1	2 861.8	132.7	274.3
Dezembro *December*	2 741.3	63.2	1 036.7	989.4	826.0	1 815.4	2 918.7	132.6	244.1
1967									
Janeiro *January*	2 659.3	79.9	993.3	1 067.9	651.7	1 719.6	2 792.8	133.9	259.5
Fevereiro *February*	2 640.8	109.3	1 054.1	1 055.9	881.2	1 937.1	3 100.5	134.5	242.9
Março *March*	2 596.8	100.5	1 067.0	1 094.4	1 139.1	2 233.5	3 401.0	134.5	199.5
Abril *April*	2 712.0	90.6	1 227.3	1 163.9	898.2	2 065.1	3 383.0	134.5	118.4
Maio *May*	2 726.8	103.4	1 293.4	1 195.3	950.6	2 145.9	2 542.7	134.4	82.5
Junho *June*	2 770.5	109.2	1 252.1	1 283.6	926.5	2 210.1	3 571.4	132.0	65.7
Julho *July*	2 856.4	136.8	1 255.6	1 356.4	845.0	2 201.4	2 593.8	132.0	42.3
Agôsto *August*	2 897.5	127.9	1 315.6	1 326.6	728.3	2 054.9	3 498.4	132.3	53.2
Setembro *September*	2 970.4	146.6	1 307.2	1 388.9	870.2	2 259.1	3 712.9	132.3	61.6
Outubro *October*	3 075.1	166.2	1 270.8	1 392.2	812.2	2 204.4	3 641.4	132.3	68.6
Novembro *November*	3 260.3	154.4	1 306.1	1 435.9	764.0	2 199.9	3 660.4	137.6	70.0
Dezembro (*) *December*	3 457.6	121.4	971.7	1 494.0	828.2	2 322.2	3 415.3	145.7	76.2

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

DEPÓSITOS EM CRUZEIROS DE ENTIDADES FINANCEIRAS INTERNACIONAIS *Deposits in Cruzeiros from International Financial Entities*						AGÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL (Saldo líquido) *Agencies for International Development (Net Balance)*	RECURSOS EM CRUZEIROS DECORRENTES DO CONTRÔLE DO SISTEMA CAMBIAL *Assets in Cruzeiros Resulting from the Exchange System Control*	RECURSOS PRÓPRIOS DO BANCO CENTRAL *Central Bank's Capital Account*	ARRECADAÇÃO DE IMPÔSTO SÔBRE OPERAÇÕES FINANCEIRAS *Tax Collecting on Financial Operations*	TOTAL DO AGRUPAMENTO I *Group "I" Total*
FMI *IMF*	BID *IDB*	*AID* AID	BIRD *IBRD*	CIF *IFC*	Total *Total*					
3,9	0,5	6,4	—	—	10,8	15,7	2?7,2	18.1	—	1 850,0
3,9	0,7	8,0	—	—	12,6	67,3	434,4	36,3	—	3 613.8
3,9	0,7	8,0	—	—	12,6	159,4	324,6	30,1	—	5 582,3
3,9	0,8	8,0	—	—	12,7	240,8	262,0	6,3	—	5 517,6
3,9	0,7	8,0	—	—	12,6	227,4	194,2	7,5	—	5 517,6
4,8	0,8	8,0	—	—	13,6	188,9	201,6	10,2	—	5 357,2
4,9	0,8	7,9	—	—	13,6	294,3	260,6	12,1	—	6 518,9
4,8	0,8	8,0	—	—	13,6	116.1	326,1	21,3	—	5 671,2
4,9	0,7	8,0	—	—	13,6	108,2	360,4	23,1	—	5 774,7
4,9	0,7	8,0	—	—	13,6	106,3	382,4	23,2	—	5 824,3
4,9	0,7	7,9	—	—	13,5	102,4	455,2	23,1	—	6 023,3
4,9	1,0	7,9	—	—	13,8	72,7	573,9	23,1	—	6 205,3
4,9	0,6	8,0	—	—	13,5	151,4	604,7	23,1	—	6 455,4
4,9	0,6	8,0	—	—	13.5	207,3	629,5	41,9	—	6 714,3
4,9	5,8	8,0	0,7	—	19,4	178.9	630,9	91,2	—	6 956,0
4,9	6,7	8,0	0,7	—	20,3	287,2	566,5	92,1	—	6 813.8
4.9	6,7	8,0	0,6	—	20,2	117.6	612,8	89,3	—	6 960.8
4,9	112,4	45,7	90,0	—	253,0	211,0	586,2	91,4	7,1	7 482,6
4,9	103,5	45,7	90,0	—	244,1	205,9	662,5	86,0	15,0	7 563,3
4,9	105,3	45,7	90,0	—	245,9	204,8	708,0	111,8	27,0	7 785,8
4,9	105,5	45,7	90,0	—	246,1	211,9	599,4	128,8	46,9	7 774,6
4,9	104,2	45,7	90,0	—	244,8	198,1	671,1	110,8	57,5	7 908,7
4,9	101,6	45,7	90,0	—	242,2	192,6	679,2	108,2	80,3	7 885,8
4,9	97,4	45,7	89,8	—	237,8	168.9	679,0	115,3	102,4	8 182,5
4,9	97,0	45,7	89,8	—	237,4	220,1	584,5	115,2	124,1	8 200,6
4,9	99,6	45,7	89,8	—	240,0	218,7	598,5	114,2	146,7	8 448,3
4,9	98,8	45,7	89,8	0,1	239,3	229,0	651,0	108,9	—	8 318,9

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS
Consolidated Balance-Sheet of Monetary Authorities

b) Outras Contas
Other Accounts

ATIVO
Assets

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

PERÍODO *Period*	EMPRÉSTIMOS AO SETOR PRIVADO *Loans to Private Sector* — Carteira de Crédito Agrícola e Industrial *Agricultural and Industrial Credit Department* — Rurais *Rural*	Indus-triais *Indus-trial*	Total *Total*	Carteira de Crédito Geral *General Credit Department*	Total *Total*	DEMAIS CONTAS *Other Accounts*	SUBTOTAL *Sub-total*	MOVIMENTAÇÃO VIRTUAL DE RECURSOS ENTRE OS GRUPOS DE CONTAS I e II *Virtual Resources Movement between "I" and "II" Group Accounts*	TOTAL DO AGRUPAMENTO II *Group "I" Total*	TOTAL GERAL DO ATIVO *Assets Grand Total*
1962	152,8	37,8	190,6	288,9	479,5	78,4	557,9	— 257,3	300,6	1 408,5
1963	241,0	53,8	294,8	440,2	735,0	136,8	871,8	— 396,4	475,4	2 325,4
1964	481,9	95,4	577,3	701,1	1 278,4	264,1	1 542,5	— 626,1	916,6	4 530,4
1965	597,5	73,1	671,0	911,5	1 582,5	553,2	2 135,7	— 620,8	1 514,9	7 097,2
1966 — Janeiro *January*	555,5	107,6	663,1	884,8	1 547,9	423,9	1 971,2	— 476,0	1 495,8	7 013,4
Fevereiro *February*	606,8	63,3	670,1	869,7	1 529,8	458,2	1 988,0	— 467,3	1 520,7	7 038,3
Março *March*	597,5	104,2	701,7	845,0	1 546,7	377,0	1 923,7	— 382,0	1 541,7	6 898,9
Abril *April*	680,6	64,6	745,2	925,3	1 670,5	384,6	2 055,1	— 458,6	1 596,5	7 215,4
Maio *May*	680,2	121,3	801,5	954,8	1 756,3	394,0	2 150,3	— 473,1	1 677,2	7 348,4
Junho *June*	745,4	146,7	892,1	1 000,1	1 892,2	456,5	2 348,7	— 584,1	1 764,6	7 539,3
Julho *July*	744,8	154,3	899,1	1 089,7	1 988,8	369,4	2 358,2	— 551,9	1 806,3	7 630,6
Agôsto *August*	756,2	171,7	927,9	1 201,8	2 129,7	369,4	2 499,3	— 685,8	1 813,5	7 836,8
Setembro *September*	793,5	177,2	970,7	1 208,6	2 179,3	421,2	2 600,5	— 749,4	1 851,1	8 056,4
Outubro *October*	847,8	177,9	1 023,7	1 249,6	2 273,3	374,6	2 647,9	— 752,2	1 895,7	8 351,1
Novembro *November*	895,5	169,8	1 065,3	1 276,1	2 241,4	418,3	2 759,7	— 683,0	1 476,7	8 691,0
Dezembro *December*	966,7	179,0	1 145,7	1 335,6	2 481,3	740,3	3 221,6	—1 037,2	2 184,4	9 140,4
1967 — Janeiro *January*	968,8	171,1	1 139,9	1 310,5	2 450,4	622,2	3 072,6	— 994,9	2 077,7	8 891,5
Fevereiro *February*	981,3	170,4	1 151,7	1 259,9	2 411,6	556,5	2 968,1	— 826,0	2 142,1	9 102,9
Março *March*	1 005,9	182,0	1 187,9	1 212,6	2 400,5	772,3	3 172,8	— 971,8	2 201,0	9 683,6
Abril *April*	1 037,4	173,7	1 211,1	1 209,7	2 420,8	804,0	3 224,8	— 979,5	2 245,3	9 808,6
Maio *May*	1 062,1	177,3	1 239,4	1 246,2	2 485,6	812,6	3 298,2	— 865,0	2 433,2	10 219,0
Junho *June*	1 155,6	197,2	1 352,8	1 330,5	2 683,3	1 006,8	3 690,1	— 979,1	2 711,0	10 485,6
Julho *July*	1 140,9	213,8	1 354,7	1 455,0	2 809,7	1 022,9	3 832,6	—1 096,0	2 736,6	10 645,3
Agôsto *August*	1 158,4	222,3	1 380,7	1 550,5	2 931,2	997,5	3 928,7	—1 204,2	2 724,5	10 610,3
Setembro *September*	1 226,3	233,3	1 459,6	1 643,1	3 102,7	1 219,3	4 322,0	—1 502,5	2 819,5	11 002,0
Outubro *October*	1 291,7	234,0	1 525,7	1 610,3	3 136,0	1 412,9	4 548,9	—1 620,5	2 928,4	11 129,0
Novembro *November*	1 356,4	233,2	1 589,6	1 646,9	3 236,5	1 362,8	4 599,3	—1 750,2	2 849,1	11 297,4
Dezembro *December*	1 459,8	258,6	1 718,4	1 726,9	3 445,3	1 435,1	4 880,4	—1 508,2	3 372,2	11 691,1

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS
Consolidated Balance-Sheet of Monetary Authorities

b) Outras Contas
Other Accounts

PASSIVO
Liabilities

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

PERÍODO *Period*	DEPÓSITOS DO SETOR PRIVADO *Private Sector Deposits* — Voluntários *Voluntary* — À vista e a curto prazo *Deposit at sight and short term*	A prazo *Term deposit*	Total *Total*	Compulsórios (à vista e a prazo) *Compulsory (At sight and term deposit)*	Total *Total*	DEPÓSITOS A PRAZO DO SETOR PÚBLICO *Term deposit of the public sector*	DEMAIS EXIGIBILIDADES *Other Liabilities*	RECURSOS PRÓPRIOS DO BANCO DO BRASIL *Bank of Brazil Capital Accounts*	TOTAL DO AGRUPAMENTO II *Group II Total*	TOTAL GERAL DO PASSIVO *Liabilities Grand Total*
1963	243,6	1,6	245,2	13,7	258,9	1,3	59,8	155,4	475,4	2 325,4
1964	528,3	1,4	529,7	20,6	550,3	1,3	102,5	262,5	916,6	4 530,4
1965	772,2	4,6	776,8	17,3	794,1	1,2	238,1	481,5	1 514,9	7 097,2
1966 — Janeiro *January*	777,0	4,6	781,6	16,7	798,3	3,2	223,2	470,5	1 495,8	7 013,4
Fevereiro *February*	794,3	3,1	797,4	16,5	813,9	3,9	237,4	465,5	1 520,7	7 038,3
Março *March*	841,3	4,7	846,0	16,6	862,6	10,4	196,2	472,5	1 541,7	6 898,9
Abril *April*	893,2	4,6	897,8	17,2	915,0	10,6	198,4	472,5	1 596,5	7 215,4
Maio *May*	844,8	9,9	854,7	18,3	873,0	11,2	227,3	565,7	1 677,2	7 348,4
Junho *June*	849,1	10,7	859,8	17,8	877,6	20,7	197,0	669,3	1 764,6	7 539,3
Julho *July*	900,3	10,7	911,0	17,7	928,7	20,7	191,3	665,6	1 806,3	7 630,6
Agôsto *August*	866,0	9,0	875,0	16,7	891,7	27,9	200,6	693,3	1 813,5	7 836,8
Setembro *September*	885,7	10,2	895,9	16,8	912,7	23,6	209,6	705,2	1 851,1	8 056,4
Outubro *October*	906,9	7,5	914,4	22,6	937,0	14,5	231,5	712,7	1 895,7	8 351,1
Novembro *November*	898,2	10,3	908,5	25,2	933,7	12,5	239,5	791,0	1 976,7	8 691,0
Dezembro *December*	883,7	19,8	903,5	22,7	926,2	14,5	319,8	923,9	2 184,4	9 140,4
1967 — Janeiro *January*	914,0	17,6	931,6	23,1	954,7	14,3	289,1	819,6	2 077,7	8 891,5
Fevereiro *February*	957,3	20,4	977,7	20,8	998,5	14,4	326,5	802,7	2 142,1	9 102,9
Março *March*	967,7	22,4	990,1	22,5	1 012,6	7,4	391,6	789,4	2 201,0	9 683,6
Abril *April*	1 067,5	23,5	1 091,0	26,6	1 117,6	13,4	322,2	792,1	2 245,3	9 808,6
Maio *May*	1 089,2	24,8	1 114,0	31,7	1 148,7	13,3	372,4	898,8	2 433,2	10 219,0
Junho *June*	1 122,1	26,4	1 148,5	40,3	1 188,8	21,5	472,4	1 028,3	2 711,0	10 485,6
Julho *July*	1 165,8	31,8	1 197,6	52,4	1 250,0	21,5	450,4	1 014,7	2 736,6	10 645,3
Agôsto *August*	1 168,5	34,2	1 202,7	60,8	1 263,5	22,1	435,2	1 003,7	2 724,5	10 610,3
Setembro *September*	1 257,9	39,8	1 297,7	53,3	1 351,0	22,1	424,6	1 021,8	2 819,5	11 002,0
Outubro *October*	1 247,4	46,8	1 294,0	54,0	1 348,0	16,1	557,1	1 007,2	2 928,4	11 129,0
Novembro *November*	1 295,5	48,2	1 343,7	59,4	1 403,1	16,1	437,7	992,2	2 849,1	11 297,4
Dezembro *December*	1 344,6	49,9	1 394,5	57,0	1 451,5	16,1	635,8	1 268,8	3 372,2	11 691,1

TÁRIAS
ities

Café
to Coffee

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

APLICAÇÕES *Investments*				
[illegible]réstimos da [illegible]REGE *[illegible]'s Loans*	Empréstimos da CREAI *Creai's Loans*	Redescontos a Bancos Comerciais *Rediscounts to Commercial Banks*	Total (b) *Total (b)*	SALDO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES RELATIVAS A CAFÉ (a — b) *Net Balance of the Operations related to Coffee*
111.3	15,5	33.4	160,2	— 1,2
166.6	23,5	70,3	260,4	+ 127,4
137.1	19,1	133,0	289,2	— 3.6
113.6	20.7	95,1	229,4	— 17.5
87.2	17,0	71,6	175.8	— 42.3
55.3	16,1	49.9	121,3	17,1
40.3	17.1	42,1	99.5	100,2
29.7	19,8	33.8	83.3	181.4
24.7	23.2	33,9	81.8	215.5
37 2	23,8	33.7	94.7	226.1
69.7	20,8	45.3	135,8	256.0
96,1	14,9	64,1	175,1	336.0
112.9	10.4	84,8	208,1	333,7
115.7	10.3	89.8	215.8	359.6
118.1	13,9	88.0	220.0	348.3
109,4	21,1	75,9	206,4	298,5
90,2	20,4	63,9	174,5	374,9
66,0	30,7	34,6	131,3	390,8
47.7	20,6	27,9	96,2	503,2
38.4	41,8	23,7	103.9	540.0
40.4	47.9	22,8	111,1	561.4
76.8	47.6	44.7	169,1	578,0
128.1	39,2	84,7	252.0	496.1
153.3	26,3	131,7	311,3	440,1
185.7	14,3	148.2	348.2	306.8
193.1	14.1	148.8	356,0	312.4
194.4	18,9	157,1	370,4	348.4

REDESCONTOS AO SISTEMA BANCÁRIO

Rediscounts to the Bank System

SALDOS EM NCr$ MILHÕES
Balance — in NCr$ Million

PERÍODO *Period*	BANCOS PRIVADOS *Private Banks*		BANCOS DE CONTRÔLE DE GOVERNOS ESTADUAIS *State Governments Banks of Control*		BANCOS DE CONTRÔLE DA UNIÃO *Federal Banks of Control*		TOTAL DE REDESCONTOS À RÊDE BANCÁRIA *Rediscounts to the Bank chain Total*	
	Exceto Café e Preços Mínimos *Coffee and minimum Prices Excluded*	Total Geral *Grand Total*	Exceto Café e Preços Mínimos *Coffee and minimum Prices Excluded*	Total Geral *Grand Total*	Exceto Café e Preços Mínimos *Coffee and minimum Prices Excluded*	Total Geral *Grand Total*	Exceto Café e Preços Mínimos *Coffee and minimum Prices Excluded*	Total Geral *Grand Total*
1964								
Dezembro *December*	104.5	164.6	16.0	26.5	6 1	6.1	126.6	197.2
1965								
Dezembro *December*	57.2	174.9	19.4	38.8	22.8	22.8	99.4	236.5
1966								
Janeiro *January*	43.3	126.1	26.3	40.8	23.5	23.5	93,1	190.4
Fevereiro *February*	91.5	155.3	28.7	38.5	25.6	25.6	145,8	219.4
Março *March*	83,1	128.4	16.8	22.5	23.7	23.7	123.6	174.6
Abril *April*	103,6	141,9	29,6	34,0	23,1	23,1	156,3	199,0
Maio *May*	155,0	185.9	44.3	47,4	23.5	28,5	227.8	261.9
Junho *June*	206,8	237,2	42,2	45,2	29.0	29.0	277,5	311,4
Julho *July*	222,7	253,8	49,5	52,6	27,4	27,4	299,6	333,3
Agôsto *August*	169,8	211,3	40.4	44,8	27.1	27,1	237,3	283,2
Setembro *September*	228,5	280,6	35,9	41,9	20.6	20.6	279,0	343,1
Outubro *October*	272.5	348.4	34,0	43.0	18.6	18.6	325,1	410,0
Novembro *November*	258.8	336.9	46.4	58.1	18.3	18.3	323.5	413.3
Dezembro *December*	191.5	267.8	47.8	59.5	26.7	26.7	266.0	354,0
1967								
Janeiro *January*	230,6	297,3	39,0	48,2	25,4	25,4	295.0	370.9
Fevereiro *February*	176,2	232,1	23,3	31,3	23,7	23.7	223,2	287,1
Março *March*	81,6	133,1	11,5	14,6	21,3	21,3	114,4	169,0
Abril *April*	84,9	110,7	9,2	11,3	20,6	20,6	114,7	142,6
Maio *May*	94,0	115,7	10,0	12,1	20,0	20,0	124,0	147,8
Junho *June*	114,1	134,8	17,4	19,9	20,3	20,3	151,8	175,0
Julho *July*	200,4	241,3	24,4	28,2	23,9	23,9	248,7	298.4
Agosto *August*	219,5	295,5	28,4	37,1	24,0	24,0	271,9	356,6
Setembro *September*	199,8	317,3	32,6	46,8	26,4	26,4	258,8	390,5
Outubro *October*	165,8	298,3	20,6	36,4	34,2	34,2	220,6	368,9
Novembro *November*	189,7	321,5	26,3	43,3	30,9	30,9	246,9	395,7
Dezembro *December*	201,0	337,7	48,3	68,7	32,7	32,7	282,0	439,1

RECURSOS LÍQUIDOS EM CRUZEIROS DECORRENTES DO CONTRÔLE DO SISTEMA CAMBIAL

Net Resources in Cruzeiros resulting from the Exchange System Control

Saldos em Fim de Ano ou Mês
End-of-year or month Balances

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

PERÍODO	SALDOS LÍQUIDOS *Net Balances*							
	Fundo de Reserva de Defesa do Café e Fundo de Racionalização da Cafeicultura (1) *Reserve Fund of Coffee Defense and Rationalization Fund of Coffee Plantation* (1)	Do Fundo de Reserva de Defesa do Algodão *Reserve Fund of Cotton Defense*	Do Fundo de Reserva de Defesa do Cacau *Reserve Fund of Cocoa Defense*	Do Fundo de Reserva de Defesa da Carne Bovina *Reserve Fund of Beef Defense*	PROMESSAS DE LICENÇA DE IMPORTAÇÃO *Promises of Import License*	FUNDO DE RENOVAÇÃO AGRÍCOLA *Agricultural Renewal's Fund*	SALDO LÍQUIDO DA ANTIGA CONTA DE ÁGIOS (2) *Net Balance of Former Agios Account* (2)	TOTAL *Total*
1963	159,0	2,9	0,7	—	6,6	0,4	37,7	207,3
1964	313,8	2,1	0,1	—	9,7	0,4	61,6	387,7
1965	256,3	0,9	1,2	3,6	17,0	0,4	45,1	324,5
1966								
Janeiro *January*	182.5	0,9	2,2	8,8	19,2	0,4	47,9	261,9
Fevereiro *February*	104,3	0,9	1,2	9,0	17,2	0,4	61,2	194.2
Março *March*	109.8	0,9	4,3	6.6	17,7	0,4	61,8	201.5
Abril *April*	104,4	0,9	2,1	6.6	18,3	0.4	127.9	260.5
Maio *May*	135.0	0,9	1,2	6,7	19.9	0,4	163,0	326.1
Junho *June*	159,9	0,9	0,7	6.8	19.9	0,4	171,7	360,3
Julho *July*	178.8	1,0	0,2	8.6	20,0	0,4	175,5	384,4
Agôsto *August* .	248.1	1,0	1.8	7.6	20,4	0,4	175.9	455.2
Setembro *September*	356.3	1,0	2,5	7,6	21,0	0,4	185,1	573.9
Outubro *October* ..	382,5	1,0	3,2	7,6	21,4	0,4	188,6	604.7
Novembro *November*	415.4	1,0	2.5	7,8	22,4	0,4	180,0	629.5
Dezembro *December*	423,0	1,0	1,1	3,0	22,4	0,4	180,0	630,9
1967								
Janeiro *January*	359,6	1,0	— 0,4	3,0	23,0	0,4	180,0	566,6
Fevereiro *February*	404.1	0,1	1,8	3.0	23.4	0,4	180,0	612.8
Março *March*	376.9	0,1	2,3	3,1	23,4	0,4	180,0	586.2
Abril *April*	454,2	0,1	1,2	3,0	23,6	0,4	180,0	662.5
Maio *May*	498,7	0,4	2,0	3,0	23,6	0,4	180,0	708,1
Junho *June*	527,3	0,3	0,2	3,0	23,5	0,4	46,4	601,1
Julho *July*	601,9	0,3	0,2	—	23,5	0,4	44,1	671,1
Agôsto *August* ..	602,9	0,3	3,9	—	23,7	0,4	48,1	679,2
Setembro *September*	606,2	0,3	3,8	—	23,5	0,4	44,8	679,0
Outubro *October* .	509,8	0,3	5,6	—	23,6	0,4	44,8	584,5
Novembro *November*	523,2	0,3	5,5	—	24.3	0,4	44,8	598.5
Dezembro *December*	576,6	0,3	6,6	—	25,2	0,4	44,9	651,0

(1) Inclui quota de contribuição em trânsito e diferenciais de exportação de café (NCr$ 7 milhões).
It includes contribution quota in transit and differentials of coffee exports (NCr$ 7 million).

(2) Resolução do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, de 12-5-61.
Resolution of the former Council of Superintendency of Currency and Credit, under date of 12-5-61.

A T I V O
Assets

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	AUTORIDADES MONETÁRIAS *Monetary Authorities*	BANCOS COMERCIAIS *Commercial Banks*
Aplicações Alternativas ao Recolhimento Compulsório *Alternative Applications in relation to Compulsory Deposit*	—	551,5
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional *National Treasury Adjustable Bonds*	—	282,3
Bônus Agrícolas *Agricultural Bonuses*	—	0,6
Letras do Tesouro Nacional e Apólices e Obrigações Federais *National Treasury Bills and Policies and Federal Bonds*	—	106,6
Empréstimos Rurais *Rural Loans*	—	162,0
Empréstimos ao Tesouro Nacional (2) *Loans to National Treasury*	5 407,3	1,4
Operações de Crédito para Financiamento do Deficit de Caixa (3) *Credit Operations for Financing Cash Deficit*	2 530,5	1,4
Operações Cambiais — Outras Contas *Exchange Operation — Other Accounts*	2 753,2	—
Obrigações do Tesouro Nacional por papel-moeda emitido *National Treasury Liabilities for bank-notes issued*	100,6	—
Devedores p/Refinanciamento (Res. 21) *Debtors by Refinancing (Res. 21)*	23,0	—
Empréstimos a Governos Estaduais e Municipais *Loans to State and Municipal Governments*	13,5	365,2
Empréstimos a Autarquias e outras Entidades Públicas *Loans to Autarchies and other Public Entities*	286,0	159,8
Investimentos em Títulos Governamentais a Prazo Médio e Longo *Investments in Governmental medial and long term Bonds*	30,1	360,2
Federais *Federal*	30,1	306,9
Letras do Tesouro Nacional *National Treasury Bills*	—	3,3
Apólices e Obrigações Federais *Federal Bonds and Policies*	11,9	129,0
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (8) *National Treasury Adjustable Bonds*	18,2	174,6
ORTN (Circular 85) *ORTN (Circular 85)*	—	—
Estaduais e Municipais *State and Municipal*	—	53,3
Compra e Venda de Produtos de Importação e Exportação *Purchase and Sale of Import and Export goods*	255,8	—
Outras Aplicações do Banco Central *Other Central Bank Applications*	1,0	—

STEMA BANCÁRIO (1)
3anking System

-67
7

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

P A S S I V O
Liabilities

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	AUTORIDADES MONETÁRIAS *Monetary Authorities*	BANCOS COMERCIAIS *Commercial Banks*	TOTAL *Total*
›eda em poder do Público *es in the private sector*	2 787,5	—	2 787,5
à Vista e a Curto Prazo (exclusive Tesouro Nacional) *d short Term deposits (National Treasury excluded)*	2 756,0	9 198,0	**11 954,0**
Setor Público *lic sector*	1 460,5	1 624,9	2 485,4
Governos Estaduais e Municipais *te and Municipal Governments*	154,4	600,8	756,2
Autarquias e outras Entidades Públicas *archies and other Public Entities*	1 306,1	424,1	1 730,2
Setor Privado *vate Sector*	1 295,5	8 173,1	9 468,6
ulares *m people*	416,5	3 626,9	4 043,4
s *er*	879,0	4 546,2	5 425,2
à Vista e a Curto Prazo do Govêrno Federal (Tes. Nacional) (4) *Government sight and short term deposits*	—	59,7	59,7
a Prazo *osits*	64,3	1 126,1	1 190,4
Setor Público *lic sector*	16,1	59,0	75,1
Govêrno Federal (Tesouro Nacional) *ral Government (National Treasury)*	—	31,7	31,7
Governos Estaduais e Municipais *e and Municipal Governments*	10,0	22,8	32,8
Autarquias e outras Entidades Públicas *archies and other Public Entities*	6,1	4,5	10,6
Setor Privado *ate Setor*	48,2	1 067,1	1 115,3
razo Fixo e Aviso Prévio *d term and advance notice*	—	147,0	147,2
Correção Monetária *etary correction clause*	46,3	329,3	375,6
os *r*	1,9	59[illegible],6	592,5
Compulsórios à Vista e a Curto Prazo *y deposits at sight and short term*	59,4	—	59,4
da Carteira de Câmbio no País *Department Domestic Liabilities*	207,6	—	207,6
tos para Fechamento de Câmbio *ge Purchases deposits*	70,0	—	70,0
tos sôbre Remessas Cambiais *ge remittances deposits*	137,6	—	137,6
Responsabilidade por Compra de Câmbio *sponsibility for Exchange purchase*	1,9	—	1,9

(Continua)
(Continue)

(Continuação)
(Continuation)

ATIVO
Assets

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	AUTORIDADES MONETÁRIAS *Monetary Authorities*	BANCOS COMERCIAIS *Commercial Banks*
Outras Contas de Câmbio *Other Exchange Accounts*	1,9	203,5
Empréstimos ao Setor Privado *Loans to Private Sector*	3 236,5	7 441,0
Ao Comércio *Commerce*	427,3	2 152,4
À Indústria *Industry*	1 050,0	3 088,9
À Lavoura (7) *Agriculture*	1 246,4	766,2
À Pecuária *Cattle raising*	399,4	375,2
A Particulares *Private sector*	113,4	894,4
Com Correção Monetária *Monetary Correction clause*	—	49,2
Hipotecários *Mortgage*	—	114,7
Empréstimos a Instituições Financeiras *Loans to Financial Institutions*	72,7	—
Demais Aplicações (6) *Other Applications*	1 223,0	1 846,5
Imóveis *Real Estate*	10,5	155,5
Títulos e Valôres Particulares *Private Securities and Valuables*	6,8	153,9
Diversas Contas *Miscellaneous Accounts*	1 205,7	1 537,1
Outras Contas Patrimoniais (6) *Other Patrimonial Accounts*	139,8	1 237,6
Imobilizado *Fixed assets*	119,8	1 148,4
Créditos em liquidação *Credits in liquidation*	20,0	89,2
Diferença Residual *Residual Difference*	—	— 153,8
TOTAL *Total*	10 667,6	12 012,9

(1) Não inclui : Caixas Econômicas, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Banco Nacional de Crédito
sua responsabilidade»; (3) Para as Autoridades Monetárias, «Saldo líquido de Operações Financeiras», quand
antiga conta de «Ágios e Bonificações»; (6) Corresponde às «Demais Contas» do Balancete Consolidado das
reservas de natureza secundária, inclusive ORTN com base na Circ. 85.

*(1) Excluding : Savings banks, National Bank for Economic Development, National Bank of Cooperative Credit
lance on Financial Transactions", when debtor; (4) For Monetary Authorities "Net Negative Balance on Financial
Balance Sheet of Monetary Authorities; (7) Rural loans — Central Bank Resolution n.º 5 not included; (8) For*

TEMA BANCÁRIO (1)
anking System

2-67

P A S S I V O
L i a b i l i t i e s

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	AUTORIDADES MONETÁRIAS *Monetary Authorities*	BANCOS COMERCIAIS *Commercial Banks*	TOTAL *Total*
s em Cruzeiros de Entidades Financeiras Internacionais ... *ange remittances deposits*	240,0	—	240,0
o Monetário Internacional ... *— Responsibility for Exchange purchase*	4,9	—	4,9
o Interamericano de Desenvolvimento ... *national Financial Entities Deposits in NCr$*	99,6	—	99,6
cia Internacional de Desenvolvimento ...	45,7	—	45,7
o Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento ... *D*	89,8	—	89,8
para o Desenvolvimento Internacional e Commodity Credit Co.	218,7	—	218,7
em cruzeiros decorrentes do Contrôle do Sistema Cambial (5) ... *onal Development and Commodity Credit Co. Agency*	598,5	—	598,5
ção de Impostos sôbre Operações Financeiras ... *sources resulting from Exchange System Control*	146,7	—	146,7
Exigibilidades ... *n from Taxes on Financial Operations*	437,7	1 533,0	1 970,7
ns de Pagamento ... *r Liabilities*	178,5	507,3	685,8
sitos Obrigatórios (FGTS) ... *pulsory Deposits (FGTS)*	20,5	158,9	179,4
ações contraídas com Instituições Financeiras (BMI-FGTS) ... *lities with Financial Institutions (BMI-FGTS)*	—	2,1	2,1
ósitos sôbre Operações de Câmbio ... *sits on Exchange Operations*	—	168,6	168,6
as ... *r*	238,6	696,1	934,7
Próprios ... *System own Resources*	1 106,4	2 139,0	3 245,4
tal ... *tal*	48,0	873,0	921,0
vas ... *ves*	484,0	814,3	1 298,3
líquido das Contas de Resultado ... *lt Accounts Net Balance*	574,4	451,7	1 026,1
TOTAL ... *Total*	8 624,7	14 055,8	22 680,5

rativas de Crédito; (2) Para as Autoridades Monetárias, «Saldo líquido das Operações com o Tesouro Nacional ou sob a as Autoridades Monetárias, «Saldo líquido devedor das Operações Financeiras», quando credor; (5) Inclui o saldo da ias; (7) Exclui empréstimos rurais pela Resolução n.º 5, do Banco Central; (8) Para os Bancos Comerciais equivale às

ves; (2) For Monetary Authorities "Net Balance on Treasury Transactions"; (3) For Monetary Authorities "Net Ba- editor; (5) Including balance on former "Agios and Bonuses" account; (6) Some as "Other Accounts" on the Consolidated r is equivalent to Secondary degree Reserves including "ORTN" — Central Bank Circular 85.

RESE...
LIQ...

PERÍODO *Period*	ENCAIXE *Reserves*					
	Voluntários *Voluntary*			Compulsório *Compulsory*		
				Em Espécie *Currency*		
	Caixa em Moeda Corrente *Cash*	Depósitos Voluntários no Banco do Brasil *Voluntary Deposits in the Bank of Brazil*	Total (a) *Total (a)*	S/Depósitos do Público *On Private Sector Deposits*	S/Depósitos Especiais de Câmbio *Exchange Special Deposits*	Total *Total*
1963	137.6	227.4	365.0	237.9	—	237.9
1964	232.5	386.2	618.7	453.5	—	453.5
1965	343.6	715.2	1 058.8	855.8	99.1	984.9
1966						
Jan. .... *January*	250.1	652.3	902.4	957.0	99.5	1 066.5
Fev .... *February*	269.9	604.1	874.0	961.9	100.5	1 062.4
Mar. .... *March*	290.8	594.6	885.4	953.6	100.3	1 053.9
Abr. .... *April*	291.3	582.3	873.6	935.3	106.3	1 041.6
Mai. .... *May*	277.7	589.0	866.7	918.6	101.3	1 019.9
Jun. .... *June*	363.5	630.9	994.4	923.4	70.2	993.6
Jul. .... *July*	306.6	686.8	993.4	820.6	51.2	871.8
Agô. .... *August*	340.4	698.1	1 038.5	830.8	29.8	860.6
Set. .... *September*	347.8	672.3	1 020.1	899.3	17.7	917.0
Out .... *October*	332.9	643.0	975.9	943.3	14.1	957.4
Nov. .... *November*	380.5	670.4	1 050.9	964.9	9.1	974.0
Dez. .... *December*	398.1	823.6	1 221.7	962.8	6.5	969.3
1967						
Jan. .... *January*	329.0	701.2	1 030.2	1 061.0	5.4	1 066.4
Fev. .... *February*	341.3	894.3	1 235.6	1 045.6	3.7	1 049.3
Mar. .... *March*	367.9	1 130.0	1 497.9	1 089.6	3.3	1 092.9
Abr. .... *April*	374.0	933.7	1 307.7	1 157.0	3.2	1 160.2
Mai. .... *May*	408.5	994.5	1 403.0	1 199.1	2.9	1 202.0
Jun. .... *June*	467.2	931.5	1 398.7	1 257.0	2.7	1 259.7
Jul. .... *July*	383.8	843.2	1 227.0	1 356.5	2.6	1 359.1
Ago. .... *August*	453.4	861.8	1 315.2	1 329.1	2.4	1 331.5
Set. .... *September*	432.8	849.4	1 282.2	1 390.8	2.1	1 392.9
Out. .... *October*	426.8	789.5	1 225.3	1 407.3	0.9	1 408.2
Nov. .... *November*	472.8	763.7	1 236.5	1 425.3	0.5	1 425.8

FONTE DOS DADOS BRUTOS / *Source of gross data* — Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.

(1) Dados obtidos junto à Gerência de Operações Bancárias do Banco Central, face à não discriminação dessas operaç...
(1) Collected data unto Central Bank's Banking Operations Department once those operations were not specified when the B...

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

LIQUIDEZ
VES

otal b) *otal b)*	Total (c) (a + b) *Total (c) (a+b)*	APLICAÇÕES ALTERNATIVAS AO RECOLHIMENTO COMPULSÓRIO (Operações da Resolução n.º 5) *Alternative Investments to the Compulsory Deposits (Resolution n.º 5 Transactions)* — Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional *National Treasury Bonds with purchase power clause*	Bônus Agrícolas *Agricultural Bonds*	Empréstimos Rurais (1) *Rural Loans (1)*	Total (d) *Total*	Reservas Secundárias (Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional) (e) *Secondary Assets (National Treasury Bonds with purchase clause)*	Total Geral (c + d + e) *Grand Total (c+d+e)*
0,0	645,0	—	—	—	—	—	645,0
9,2	1 087,9	—	—	—	—	2,1	1 090,0
1 4,3	2 083,1	13,2	—	87,7	100,9	23,0	2 207,0
1 9,0	2 001,4	21,5	—	91,2	112,7	54,0	2 168,1
1 7,3	1 991,3	26,3	—	84,2	110,5	53,9	2 155,7
1 1,0	1 986,4	42,9	—	95,3	138,2	56,0	2 180,6
1 2,3	1 955,9	59,8	0,8	89,3	149,9	57,3	2 203,1
1 9,6	1 926,3	60,6	0,8	90,4	151,8	61,7	2 139,8
1 6,8	2 031,2	70,9	0,8	76,1	147,8	65,4	2 244,4
3,4	1 906,8	71,4	0,5	62,1	134,0	69,8	2 110,6
0,3	1 948,8	67,5	0,5	63,7	131,7	76,6	2 157,1
6,8	1 986,9	76,1	0,5	65,0	141,6	81,2	2 209,7
1 4,4	1 980,3	87,2	0,4	75,4	163,0	99,3	2 242,6
1 1,2	2 092,1	85,3	3,3	82,7	171,3	99,6	2 363,0
1 7,2	2 288,9	105,6	5,0	85,8	196,4	112,0	2 597,3
1 7,5	2 187,7	116,1	5,4	88,2	209,7	129,5	2 526,9
1 5,2	2 370,8	128,0	5,7	92,8	226,5	130,7	2 728,0
1 7,5	2 695,4	135,6	1,2	93,2	230,0	145,6	3 071,0
1 0,0	2 577,7	155,4	6,3	100,7	262,4	210,8	3 050,9
1 1,5	2 724,5	172,2	0,9	107,7	280,8	215,7	3 221,0
1 4,2	2 782,9	204,5	1,0	114,7	320,2	229,9	3 333,0
1 9,8	2 716,8	211,4	0,4	123,3	335,1	234,8	3 286,7
1 8,3	2 793,5	205,9	1,0	134,5	341,4	232,2	3 367,1
1 8,2	2 800,4	242,3	1,1	146,6	390,0	222,1	3 412,5
1 6,7	2 732,0	278,8	1,1	155,0	434,9	166,9	3 333,8
1 2,4	2 768,9	282,3	0,6	162,0	444,9	174,6	3 388,4

...ão do Movimento Bancário.
...ent was determined.

(Continua)
(Continue)

PERÍODO *Period*	DEPÓSITOS À VISTA E A CURTO PRAZO *At Sight and Short-Term Deposits*							
	Setor Público *Public Sector*				Do Setor Privado *Private Sector*			
	Do Govêrno Federal (Tesouro Nacional) *Federal Government (National Treasury)*	De governos estaduais e municipais *State and Municipal Governments*	De autarquias e outras entidades públicas *Autarchies and other Public Entities*	Total *Total*	Depósitos populares *Popular Deposits*	De aviso prévio *Notice Deposits*	Saldos credores de empréstimos *Loans Credit Balances*	Outros depósitos à vista e a curto prazo *Other at Sight and Short-term Deposits*
1963	6,6	85,0	24,9	116,5	329,3	5,7	36,2	1 216,2
1964	9,3	221,9	66,2	297,4	615,2	5,7	55,0	2 096,3
1965	18,4	267,6	125,6	411,6	1 070,5	14,3	68,8	4 234,5
1966								
Janeiro .. *January*	19,0	289,7	143,7	452,4	1 081,0	13,1	63,6	3 906,7
Fevereiro . *February*	23,1	327,7	140,4	491,2	1 472,5	11,2	63,2	3 435,7
Março ... *March*	24,9	344,1	155,3	524,3	1 676,0	18,0	66,2	3 091,6
Abril .... *April*	19,6	371,6	156,7	547,9	1 800,1	14,3	55,8	2 884,1
Maio .... *May*	19,2	383,5	158,4	561,1	1 869,4	5,6	57,8	2 862,6
Junho ... *June*	20,3	394,2	161,6	576,1	2 006,0	5,1	62,3	3 084,5
Julho .... *July*	21,2	403,1	160,0	584,3	2 028,6	9,1	57,6	2 745,4
Agôsto .. *August*	14,6	422,1	179,8	616,5	2 117,5	9,8	59,4	2 805,4
Setembro . *September*	18,2	419,2	184,8	622,2	2 171,3	9,6	52,0	2 800,5
Outubro . *October*	14,2	468,9	178,7	661,8	2 170,0	9,0	50,6	2 786,9
Novembro *November*	22,3	414,5	190,6	627,4	2 232,4	9,3	57,5	2 826,1
Dezembro. *December*	23,8	352,0	189,6	565,4	2 347,4	6,4	61,6	3 211,1
1967								
Janeiro .. *January*	44,0	398,6	188,4	631,0	2 350,7	5,9	56,0	3 000,9
Fevereiro . *February*	52,6	414,4	233,6	700,6	2 421,5	6,1	51,3	3 032,5
Março ... *March*	46,3	431,9	277,6	755,8	2 500,6	9,1	65,2	3 360,0
Abril .... *April*	49,9	456,7	273,5	780,1	2 598,6	11,2	65,2	3 473,0
Maio .... *May*	54,5	470,4	303,3	828,2	2 769,5	15,9	68,0	3 744,7
Junho ... *June*	64,4	474,4	319,1	857,9	2 902,9	17,9	73,9	4 154,5
Julho ... *July*	68,9	474,5	345,6	889,0	3 046,7	16,9	66,9	3 975,2
Agôsto .. *August*	60,9	520,1	359,3	940,3	3 245,0	14,6	67,9	4 149,2
Setembro . *September*	65,0	553,1	377,8	995,9	3 370,1	18,9	66,7	4 139,8
Outubro . *October*	60,0	572,3	402,8	1 035,1	3 445,7	14,4	67,6	4 246,5
Novembro *November*	59,7	600,8	424,1	1 084,6	3 626,9	14,1	65,4	4 466,7

BANCOS COMERCIAIS
Commercial Banks

NCr$ MILHÕES
NCr$ Millions

DEPÓSITOS A PRAZO *Term Deposits*								
Setor Público *Public Sector*				Setor Privado *Private Sector*				
Do Govêrno Federal *Federal Governments*	De governos estaduais e municipais *State and Municipal Governments*	De autarquias e outras entidades públicas *Autarchies and other Public Entities*	Total *Total*	A prazo fixo e de aviso prévio *Notice and Fixed Term Deposits*	Com correção monetária *With Purchase Power Clause*	Outros *Other*	Total *Total*	Total Geral *Grand Total*
10,8	1,0	5,0	16,8	35.3	—	37.3	72.6	89.4
12,6	5,3	6,0	23,9	43.1	—	81.3	124.4	148.3
21,7	3,8	8,2	33,7	59.2	—	148.8	208,0	241.7
24,1	3,3	7,6	35,0	63,8	—	232.2	296.0	331.0
24.1	2.8	1.7	28,6	70,2	—	249.1	319,3	347.9
24,1	3.0	2,4	29,5	77,6	—	256,5	334.1	363 6
24,1	3,0	2,7	29,8	86,8	—	247.8	334,6	364.4
24,5	4.5	4,0	33.0	90.5	—	246.4	336.9	369 9
24,5	10,0	2,9	37,4	96,5	—	269.9	366,4	403.8
24,3	17,8	3,5	45,6	104,0	—	282.9	386.9	432.5
24,3	17,3	5,3	46,9	104,1	0,6	323,1	427,8	471.7
24,3	16.4	5,1	45,8	104.1	25.9	359.0	489.0	531.8
24.3	17,1	5,5	46,9	102.0	59,1	382.5	543.6	590.5
24.3	17,1	6.3	47,7	101.3	89,8	410.8	601.9	649 6
24.3	11.1	5,2	40,6	94,7	126.6	450.2	671,5	712.1
24.3	6,7	5,0	36,0	92,9	154,8	451,4	699,1	735.1
25,3	12,1	4.9	42,3	115.9	172.4	459.6	747.9	790.2
26,4	13,6	3,1	43,1	115,8	190,1	451,2	757,1	800.2
27,4	19,3	5,0	51,7	112,3	201,5	458.3	772.1	823.8
28,4	28,5	3,0	59,9	132.2	215,6	457.6	805.4	865.3
30,1	28,3	4,1	62,5	135.4	235,6	440,6	811,6	874.1
30.4	18.5	4,2	53,1	133.7	258.5	452,1	844,3	897.4
30,7	16,9	4,8	52,4	138,0	296,4	499,0	924,4	980,7
31,0	11,0	4,3	46,3	138.6	296,4	499,4	934,4	980.7
31,4	23,7	4,4	59,5	143,7	318,1	567,6	1 029,4	1 088,9
31,7	22,8	4,5	59,0	147,2	329,3	590,6	1 067,1	1 126,1

(Continua)
(Continue)

E M

PERÍODO *Period*	Ao Setor Público *Public Sector*					
	Ao Govêrno Federal *Federal Government*	A Governos Estaduais e Municipais *State and Municipal Governments*	A Autarquias e outras Entidades Públicas *Autarchies and other Public Entities*	Total *Total*	Ao Comércio *Commerce*	À Indústria *Industry*
1963	0.2	22.6	12.3	35.1	446.8	511.2
1964	0.4	34.9	21.3	56.6	740.2	950.0
1965	0.1	60.4	74.6	135.1	1 239.7	1 709.3
1966						
Jan. *January*	0.1	67.5	77.6	145.2	1 230,4	1 733.4
Fev. *February*	0.1	70.8	111.4	182.3	1 207,1	1 723,1
Mar. *March*	0,1	78,1	111,3	189,5	1 180,9	1 671,0
Abr. *April*	0.1	80.0	113.0	193.1	1 201,8	1 654,9
Mai. *May*	1,4	78,1	113,8	193,3	1 214,3	1 756,1
Jun. *June*	0.1	106.0	129.3	237.4	1 265.0	1 804,9
Jul. *July*	0.1	112,5	128.6	241.2	1 285,3	1 792,7
Agô. *August*	1.2	116.5	128.9	246.6	1 348,1	1 867,3
Set. *September*	1.2	123.0	132.6	256.8	1 390.8	1 964,8
Out. *October*	—	135.8	133.4	269.2	1 426.8	1 974.7
Nov. *November*	—	131.1	133.5	264.6	1 412,7	1 979,3
Dez. *December*	0.1	161,7	140.0	301.8	1 432.8	2 040,4
1967						
Jan. *January*	0,9	188,2	140,7	329.8	1 393,6	2 022,7
Fev. *February*	0,0	207,5	139,7	347,2	1 367,1	2 010,2
Mar. *March*	0,0	225,5	145,2	370.7	1 403.8	2 050.4
Abr. *April*	0.0	239,6	143,5	383.1	1 466,6	2 200,7
Mai. *May*	0.0	285.2	146,0	431.2	1 571,4	2 346,8
Jun. *June*	0.0	310,7	149,1	459.8	1 669,5	2 530,4
Jul. *July*	0,5	347,6	153,8	501.9	1 774,2	2 592,9
Agô. *August*	0,5	355,8	156,7	513,0	1 932,1	2 715,3
Set. *September*	0,5	371.9	158,5	530,9	2 028,9	2 812,4
Out. *October*	0,5	375,6	160,8	536,9	2 097,9	2 956,3
Nov. *November*	1,4	365,2	159,8	526,4	2 152,4	3 088,9

ANCOS COMERCIAIS
mercial Banks

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

S

Privado
or

oura
ing

os: ições Reso. n.º 5 / *s: nces Res. 5*	Total Líquido / *Net Total*	A Pecuária / *Cattle Breeding*	A Particulares / *Individuals*	Empréstimos com correção monetária / *Loans with purchase power clause*	Hipotecários / *Mortgage*	Total / *Total*	Total Geral / *Grande Total*
—	.108.5	29.6	106.1	—	7.7	1 209.0	1 245.0
—	249,5	73,0	201,7	—	13.6	2 228.0	2 284.6
.7	381.3	137.3	357,0	—	26,7	3 851.3	3 986.4
.2	388,2	140,7	376,3	—	30,8	3 899,8	4 645,0
.2	411,4	143,3	382,7	—	31,6	3 899.2	4 081,5
.3	426,0	149,4	397,6	—	33,4	3 858.3	4 047,8
.3	439,6	154,4	398,5	—	36,9	3 886,1	4 079,2
.4	468,8	165,8	426,7	—	38,2	4 069,9	4 263,2
.1	485,1	177,9	423,1	—	43,4	4 199,4	4 436,8
.1	482,8	179,2	435,8	—	45,6	4 221,4	4 462,6
.7	472,0	176,5	447,8	—	46,5	4 358,2	4 604,8
.0	478,9	179,6	479,8	7,9	49,1	4 550,9	4 807,7
.4	481,8	190,8	490,2	32,8	56,1	4 653,2	4 922,4
.7	480,9	188,7	511,6	52,3	59,1	4 684,6	4 949,2
.8	496,5	187,9	526,6	62,6	62,4	4 809,2	5 111,0
3	505,6	200,2	541,5	68,2	68,2	4 800,0	5 129,8
3	504,7	207,4	540,4	73,5	72,0	4 775,3	5 122,5
2	526,7	216,1	572,6	71,9	72,3	4 913,8	5 284,5
1 7	544,2	236,6	595,1	61,6	76,3	5 180,6	5 563,7
1 7	597,4	248,0	643,7	52,8	81,2	5 541,2	5 972,4
1 7	618,6	272,4	677,0	48,9	85,1	5 901,9	6 361,7
1 3	640,7	291,3	721,1	49,8	91,7	6 161,7	6 663,6
1 5	643,4	313,3	769,8	50,0	93,0	6 516,9	7 029,9
1 6	648,1	318,8	822,6	48,2	97,6	6 776,6	7 307,5
1 0	687,9	336,1	853,5	49,9	105,2	7 086,8	7 623,7
1 0	766,2	375,2	894,4	49,2	114,7	7 441,0	7 967,4

(Conclusão)
(Conclusion)

PERÍODO *Period*	Operações Cambiais *Exchange Operations*	INVESTIMENTOS EM TÍTULOS GOVERNAMENTAIS A PRAZO MÉDIO E LONGO *Medium and Long Term Investments in Governments Bills* — Federais *Federal* — Letras do Tesouro Nacional *National Treasury Bills*	Apólices e Obrigações Federais *Treasury Bills and Securities*	Total *Total*	Estaduais e municipais *State and Municipal*	Total *Gran*
1963	49,2	12,5	2,3	14,8	0,5	
1964	91,9	4,3	2,0	6,3	0,8	
1965	92,3	6,7	5,2	11,9	0,3	
1966						
Janeiro — *January*	96,7	5,1	5,5	10,6	0,6	
Fevereiro — *February* ..	116,9	3,6	5,6	9,2	0,6	
Março — *March*	132,6	0,8	5,3	6,1	0,6	
Abril — *April*	130,0	0,7	5,6	6,3	0,5	
Maio — *May*	128,1	0,4	6,4	6,8	0,4	
Junho — *June*	128,4	0,1	6,8	6,9	1,3	
Julho — *July*	129,0	0,3	7,6	7,9	1,1	
Agôsto — *August*	147,9	0,3	8,0	8,3	0,8	
Setembro — *September* .	152,9	0,4	8,8	9,2	0,8	
Outubro — *October*	183,8	0,4	10,6	11,0	0,8	
Novembro — *November* .	156,2	0,1	10,3	10,4	0,7	
Dezembro — *December* ..	140,2	0,4	8,5	8,9	1,7	
1967						
Janeiro — *January*	164,5	0,7	8,6	9,3	1,2	
Fevereiro — *February* ..	142,0	2,2	9,1	11,3	2,3	
Março — *March*	103,8	3,3	12,4	15,7	2,2	
Abril — *April*	76,5	15,1	17,3	32,4	2,2	
Maio — *May*	30,4	15,7	17,4	33,1	2,2	
Junho — *June*	85,8	13,0	16,6	29,6	3,0	
Julho — *July*	92,9	7,0	12,7	19,7	3,2	
Agôsto — *August*	148,5	7,0	13,8	20,8	3,0	
Setembro — *September* .	161,3	7,8	114,0	121,8	10,7	
Outubro — *October*	185,9	—	133,2	133,2	40,3	
Novembro — *November* .	203,5	3,3	129,0	132,3	53,3	

...ANCOS COMERCIAIS
...mercial Banks

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

...óveis *... Estate*	DEMAIS APLICAÇÕES *Other Investments* Títulos e valôres particulares *Private Bills and Values*	Diversas contas *Other Accounts*	Total *Total*	OUTRAS CONTAS PATRIMONIAIS *Other Patrimonial Accounts* Imobilizado *Fixed Assets*	Créditos em liquidação *Insolvent Credits*	Total *Total*	TOTAL DO ATIVO *Assets Total*
...19,4	21,8	213,0	254,2	95,2	7,2	102,4	2 311,1
...32,0	38,8	.454,3	525,1	376,0	37,0	413,0	4 411,7
...59,3	62,3	978,9	1 100.5	637,2	25,1	662,3	8 060.7
...65,3	61,8	820,7	947,8	645,5	27,5	673,0	7 941,8
...66,7	65,0	882,1	1 013,8	657,5	30,3	687,8	8 065,5
...72,7	64,0	847,3	984,0	681,2	25,6	706,8	8 058,5
...75,0	63,9	884,0	1 023,8	749,3	28,6	777,9	8 180,8
...8,7	66,6	918,0	1 063,3	763,6	37,6	801,2	8 402,8
...3,7	71,6	1 044,5	1 199,8	764,2	38,3	802,5	8 820,1
...37,8	75,6	905,3	1 068,7	773,5	37,8	811,3	8 591,2
...38,1	82,2	907,4	1 077,7	781,4	39,2	820,6	8 817,2
...92,2	77,5	900,6	1 070,3	793,8	52,6	846,4	9 007,0
...2,3	82,6	831,9	1 016,8	806,5	62,2	868,7	9 246,1
...04,0	90,1	913,7	1 107,8	815,0	47,8	862,8	9 450,1
...05,0	92,7	1 017,1	1 214,8	826,5	48,8	875,3	9 949,2
...09,9	103,6	910,6	1 124,1	839,5	53,7	893,2	9 849.0
...15,4	107,2	1 011,7	1 234,3	849,8	60,5	910,3	10 150,6
...26,8	101,3	1 021,4	1 239,5	886,6	63,8	950,4	10 667,1
...8,1	97,4	1 092,8	1 408,3	1 031,4	71,1	1 102,5	11 236,5
...21,1	100,2	1 274,7	1 496,0	1 053,1	74,7	1 127,8	11 882,9
...21,1	100,7	1 480,5	1 702,3	1 083,3	74,7	1 158,0	12 673.4
...28,5	112,4	1 323,1	1 564,0	1 097,0	79,5	1 176,5	12 806,6
...39,2	143,8	1 426,6	1 709,6	1 104,4	82,0	1 186,4	13 465,3
...15,2	150,0	1 375,7	1 670,9	1 119,6	90,1	1 209,7	13 894,4
...51,8	143,6	1 430,8	1 726,2	1 137,6	87,4	1 225,0	14 268,1
...55,5	153,9	1 537,1	1 846,5	1 148,4	89,2	1 237,6	14 829,0

PERÍODO *Period*	DÉBITO POR ASSISTÊNCIA FINANCEIRA RECEBIDA *Debt by Financing Aid*					
	Títulos redes-contados *Rediscount Bills*	Caixa de Mobilização Bancária *Circulation Currency Department*	Banco do Brasil *Bank of Brazil*	Total *Total*	Ordens de Pagamento *Orders of Payment*	Depósitos sôbre operações de câmbio *Deposits entailed to Exchange Operations*
1963	92,2	2,7	0,2	95,1	72,7	—
1964	186,6	1,1	2,1	189,8	154,2	—
1965	217,1	1,4	12,7	231,2	307,3	—
1966						
Janeiro ...... *January*	229,9	0,9	8,3	239,1	332,1	34,3
Fevereiro .... *February*	241,5	1,5	11,5	254,5	379,0	84,2
Março .... *March*	214,8	2,5	12,0	229,3	382,4	138,6
Abril .... *April*	265,4	0,7	15,8	281,9	375,5	182,9
Maio .... *May*	308,9	0,6	16,5	326,0	384,3	200,9
Junho .... *June*	333,6	0,7	14,0	348,3	346,9	216,3
Julho .... *July*	355,0	0,8	14,9	370,7	360,1	209,7
Agôsto .... *August*	318,7	0,7	11,9	331,3	337,3	210,6
Setembro .... *September*	373,3	0,7	17,5	391,5	376,0	199,1
Outubro ..... *October*	411,6	0,6	25,5	437,7	352,7	189,4
Novembro ... *November*	438,4	0,6	27,3	466,3	376,6	172,8
Dezembro .... *December*	372,3	0,6	37,2	410,1	370,6	167,8
1967						
Janeiro ...... *January*	449,3	1,2	32,1	482,6	351,5	167,0
Fevereiro .... *February*	344,2	0,6	35,9	380,7	427,5	162,7
Março .... *March*	251,4	0,7	35,7	287,8	381,4	152,5
Abril .... *April*	231,1	1,5	36,8	269,4	457,7	153,3
Maio .... *May*	226,6	2,9	33,7	263,2	434,5	144,5
Junho .... *June*	271,0	0,6	36,4	308,0	443,0	163,7
Julho .... *July*	414,5	0,6	37,1	452,2	440,5	159,6
Agôsto .... *August*	492,6	0,6	42,4	535,6	468,4	168,9
Setembro .... *September*	540,8	0,6	44,3	585,7	473,6	166,0
Outubro ..... *October*	505,9	0,6	47,0	553,5	487,4	170,1
Novembro ... *November*	497,4	0,6	41,8	539,8	507,3	168,6

8

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

ILIDADES s			RECURSOS PRÓPRIOS *Capital Accounts*				
rigações traídas n insti- ções fi- nceiras H - FGTS *tracted onsibili- s with nancial itutions NH — G.T.S.*	Outros *Other*	Total *Total*	Capital *Capital*	Reservas *Reserves*	Saldo liquido das contas de resultado *Result Account's net Balance*	Total *Total*	TOTAL DO PASSIVO *Liabilities Total*
—	154,7	227,4	93,4	68,2	33,7	195,3	2 311,1
—	268,8	423,0	261,9	245,9	73,2	581,0	4 411,7
—	485,7	793,0	443,3	434,3	117,5	995,1	8 060,7
—	472,6	839,0	445,7	461,4	108,8	1 015,9	7 941,8
—	472,0	935,2	459,2	456,2	138,7	1 054,1	8 065,5
—	461,9	982,9	475,7	466,1	164,8	1 106,6	8 058,5
—	469,3	1 027,7	521,7	489,3	193,6	1 204,6	8 180,8
—	504,9	1 090,1	540,8	491,8	227,7	1 260,3	8 402,8
—	600,8	1 164,0	548,8	532,5	138,7	1 220,0	8 820,1
—	540,3	1 110,1	559,8	559,3	133,8	1 252,9	8 591,2
—	569,5	1 117,4	567,9	549,9	167,4	1 285,2	8 817,2
—	596,7	1 171,8	580,4	546,7	216,2	1 343,3	9 097,0
—	590,9	1 133,0	593,4	549,5	263,7	1 406,6	9 246,1
—	602,6	1 152,0	606,9	534,3	288,3	1 429,5	9 450,1
—	692,2	1 230,6	619,9	604,5	180,1	1 404,5	9 949,2
—	636,4	1 154,9	627,7	632,0	172,2	1 431,9	9 849,0
0,2	677,6	1 306,6	634,7	635,1	191,3	1 461,1	10 150,6
0,2	716,4	1 335,9	649,4	658,1	245,0	1 552,5	10 667,1
0,2	764,2	1 471,1	667,7	775,6	303,5	1 746,8	11 236,5
0,2	824,2	1 508,0	696,6	784,5	339,0	1 820,1	11 828,9
0,2	981,1	1 705,4	723,8	850,4	204,6	1 778,8	12 673,4
1,4	907,9	1 622,0	750,7	883,2	206,4	1 840,3	12 806,6
0.2	894,4	1 671.3	796,1	849,1	265,4	1 910,6	13 465,3
1,4	941,6	1 731,4	826,8	840,9	337,5	2 005,2	13 894,4
1,5	938,6	1 747,1	851,3	829,3	388,7	2 069,3	14 268,1
2.1	929,5	1 766,4	873,0	814,3	451,7	3 139,0	14 829,0

PERÍODO *Period*	PAPEL-MOEDA *Bank Notes*			Autoridades Monetárias *Monetary Authorities*		
	Emitido (2) *Issued*	Em circulação (3) *In Circulation*	Em poder do Público 1 *Held by Individuals*	Setor Público *Public Sector*	Setor Privado *Private Sector*	Total 2 *Total*
1963	888,8	821,4	683,8	160,8	243,6	404,4
1964	1 453,7	1 380,4	1 155,8	437,0	528,3	965,3
1965	2 174,8	2 073,5	1 729,9	802,2	773,1	[illegible]
1966						
Janeiro *January*	2 129,0	1 973,5	1 728,4	845,6	777,0	[illegible]
Fevereiro *February*	2 123,1	2 016,8	1 746,9	934,1	794,3	[illegible]
Março *March*	2 133,2	1 987,6	1 696,8	849,1	841,3	[illegible]
Abril *April*	2 173,3	2 061,2	1 780,9	916,9	893,2	[illegible]
Maio *May*	2 243,4	2 139,3	1 861,6	1 034,1	844,8	[illegible]
Junho *June*	2 343,6	2 239,2	1 875,6	1 071,3	849,1	[illegible]
Julho *July*	2 343,6	2 239,1	1 948,2	1 061,1	900,3	[illegible]
Agôsto *August*	2 422,1	2 333,6	1 983,2	1 202,2	866,0	[illegible]
Setembro *September*	2 482,3	2 355,8	2 008,0	1 178,8	885,7	[illegible]
Outubro *October*	2 522,6	2 409,4	2 076,5	1 278,1	906,9	[illegible]
Novembro *November*	2 662,8	2 551,0	2 170,5	2 294,7	898,2	[illegible]
Dezembro *December*	2 840,2	2 741,3	2 363,2	1 103,8	883,7	[illegible]
1967						
Janeiro *January*	2 790,8	2 650,2	2 330,2	1 073,2	914,0	[illegible]
Fevereiro *February*	2 791,1	2 640,7	2 280,4	1 163,4	967,3	[illegible]
Março *March*	2 788,5	2 596,9	2 229,0	1 167,5	986,4	[illegible]
Abril *April*	2 788,9	2 711,9	2 337,9	1 317,9	1 086,1	[illegible]
Maio *May*	2 789,3	2 726,8	2 318,3	1 396,8	1 080,2	[illegible]
Junho *June*	2 839,7	2 770,5	2 303,3	1 361,3	1 122,1	[illegible]
Julho *July*	2 940,3	2 856,4	2 472,6	1 392,4	1 165,8	[illegible]
Agôsto *August*	3 040,8	2 897,5	2 444,1	1 443,5	1 163,5	[illegible]
Setembro *September*	3 138,3	2 970,4	2 537,6	1 453,8	1 257,9	[illegible]
Outubro *October*	3 188,8	3 075,0	2 648,3	1 437,1	1 247,4	[illegible]
Novembro *November*	3 389,4	3 260,3	2 787,5	1 460,5	1 296,5	[illegible]
Dezembro *December*	3 538,0	3 457,6	2 933,4 (*)	1 083,1	1 344,6	[illegible]

(1) Exclui depósitos sôbre operações de câmbio. (2) Dados da Gerência do Meio Circulante, do Banco Central.
(1) Excluding deposits on exchange transactions. (2) Data provided by the Means of Payment Department — C

NTO

ou Mês
Year

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

...AL					COEFICIENTE DE COMPORTAMENTOS *Performance Coefficient*		
	Bancos Comerciais (1) *Commercial Banks*		Total 4 *Total*	MEIOS DE PAGAMENTO (5) *Means of Payment*			
...blico	Setor Privado *Private Sector*	Total 3 *Total*			1 x 100 / 4	1 x 100 / 5	2 x 100 / 3
	1 587,6	1 704,1	2 108,5	2 792,1	32,4	24,5	23,7
	2 772,9	3 070,3	4 035,6	5 190,7	29,6	22,3	31,7
	5 388,1	5 799,7	7 375,0	9 104,9	23,4	18,9	27,2
	5 064,4	5 516,8	7 139,4	8 854,1	24,1	19,4	29,4
	4 982,6	5 473,8	7 202,2	8 949,1	24,2	19,5	31,6
	4 851,8	5 376,1	7 157,5	8 854,3	23,7	19,2	33,1
	4 754,3	5 302,2	7 112,3	8 902,2	25,2	20,1	34,1
	4 795,4	5 356,6	7 235,4	9 097,0	25,7	20,5	35,1
	5 107,9	5 684,0	7 604,4	9 480,0	24,7	19,8	33,8
	4 840,6	5 424,9	7 406,3	9 354,5	26,3	20,8	36,5
	4 992,1	5 608,6	7 678,8	9 662,0	25,8	20,5	36,9
	5 033,4	5 655,7	7 720,2	9 728,2	26,0	20,6	36,5
	5 016,5	5 678,3	7 863,3	9 939,8	26,4	20,9	38,5
	5 125,3	5 752,7	7 935,6	10 106,1	27,3	21,5	38,0
	5 626,6	6 191,9	8 176,9	10 522,1	28,6	22,3	32,1
	5 413,5	6 044,5	8 031,7	10 361,9	29,0	22,5	32,9
	5 511,4	6 212,0	8 332,7	10 632,1	27,5	21,6	34,1
	5 934,9	6 690,7	8 824,6	11 053,6	25,2	20,2	31,9
	6 145,3	6 925,4	9 309,4	11 647,3	25,1	20,1	34,4
	6 598,1	7 426,3	9 912,3	12 293,6	24,0	19,4	33,5
	7 149,2	8 007,1	10 490,5	12 793,8	21,9	18,0	31,0
	7 105,7	7 994,7	10 552,9	13 025,5	23,4	19,6	32,0
	7 476,7	8 417,0	11 029,0	13 473,1	22,2	18,1	31,0
	7 595,5	8 591,4	11 303,1	13 840,7	22,4	18,3	31,6
	7 774,2	8 809,3	11 493,8	14 142,0	23,0	18,7	30,5
	8 173,1	9 257,7	12 013,7	14 801,2	23,2	18,8	29,8
	8 520,0 (*)	9 648,9 (*)	12 086,6 (*)	15 020,0 (*)	24,3 (*)	19,5 (*)	25,2 (*)

...do, menos caixa em moeda corrente, do Banco do Brasil.
...issued less currency in cash at the Bank of Brazil.

ANO OU MÊS *Year or Month*	Papel-moeda em poder do público *Bank-notes at the Private Sector* (1)	Do Público Pròpriamente Dito *Of Private Sector*		
		Depósitos do público à vista nos Bancos Comerciais *Private Sector Demand Deposits in Commercial Banks*	Depósitos do público à vista no Banco do Brasil *Private Sector Demand Deposits in the Bank of Brasil*	Total *Total* (2)
1960	169	438	39	477
1961	256	611	92	703
1962	397	1 038	169	1 207
1963	684	1 704	249	1 953
1964	1 156	3 070	545	3 615
1965	1 730	5 800	820	6 620
1966				
Março ...... *March*	1 697	5 515	891	6 406
Junho ...... *June*	1 876	5 900	898	6 798
Setembro ... *September*	2 008	5 656	955	6 611
Dezembro .. *December*	2 343	6 192	950	7 142
1967				
Março ...... *March*	2 229	6 691	1 086	7 759
Junho ...... *June*	2 304	8 007	1 231	9 238
Julho .... *July*	2 473	7 995	1 303	9 298
Agôsto ...... *August*	2 444	8 417	1 296	9 713
Setembro ... *September*	2 538	8 591	1 405	9 996
Outubro .... *October*	2 648	8 809	1 414	10 223
Novembro .. *November*	2 787	9 258	1 450	10 708
Dezembro .. *December*	2 934	9 648	1 466	11 114

[L]IQUIDEZ NOMINAL E REAL

[Re]al Liquidity Evolution

[AN]O OU MÊS

[...] Balances

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

[...]ENTO / [...]t — Total / Total 4 = 2+3	Meios de Pagamento do Público Pròpriamente dito 5 = 1+2 — *Private sector Means of Payment*	Total dos Meios de Pagamento — *Means of Payment Total* 6 = 5+3	Índice Geral de preços por atacado (Base Média) 1953 = 100 — *General Index of price by wholesale (Average Basis)*	Meios de Pagamento (em milhões de NCr$ de 1953) — *Means of Payment (NCr$ million in 1953)*	Do público pròpriamente dito (em milhões de NCr$ de 1953) — *Of the private sector (NCr$ million in 1953)*
523	646	692	461	150	140
787	959	1 043	692	151	139
306	1 604	1 703	1 037	164	155
108	2 637	2 792	1 886	148	170
035	4 771	5 191	3 645	142	131
374	8 350	9 104	4 676	195	179
301	8 103	8 998	5 258	171	154
[illegible]19	8 674	9 695	5 759	168	151
719	8 619	9 727	6 203	157	139
179	9 485	10 522	6 425	164	148
[illegible]26	9 988	11 055	6 937	159	144
490	11 542	12 794	7 142	179	152
553	11 771	13 026	7 393	176	159
[illegible]29	12 157	13 473	7 437	181	163
3?3	12 534	13 841	7 484(*)	185	168
[illegible]94	12 873	14 142	7 648(*)	185	168
014	13 495	14 801	7 689(*)	192	176
086	14 048	15 020	7 820(*)	192	180

PERÍODO *Period*	ENCAIXE *Reserves*									
	Voluntário *Voluntary*			Compulsório (1) *Compulsory*					Total (c) (a + b) *Total*
				Em Espécie *Currency*					
	Caixa em moeda corrente *Cash in Currency*	Depósitos voluntários no BB *Volutary Deposits in the B.B.*	Total (a) *Total*	S/depósitos do público *Under Public Deposits*	S/depósitos especiais de câmbio *Under Special Exchange Deposits*	Total *Total*	Em Títulos (2) *In Bills*	Total (b) *Total*	
1965									
Dezembro — *December*	343,6	715,2	1 058,8	957,1	99.5	1 056.6	9.9	1 066,5	2 125,3
1966									
Janeiro — *January*	250,1	652,3	902,4	961,9	100,5	1 062,4	9,1	1 071,5	1 973,9
Fevereiro — *February* .	270,0	604,1	874,1	953,6	100,3	1 053,9	9.6	1 063,5	1 937,6
Março — *March*	290,8	594,6	885,4	935,3	106,2	1 041,5	10,8	1 052,3	1 937,7
Abril — *April*	291,3	582,3	873,6	918,6	101,3	1 019,9	8,9	1 028,8	1 902,4
Maio — *May*	277,7	589,0	866,7	923,5	70,2	993,7	9,0	1 002,7	1 869,4
Junho — *June*	363,5	630,9	994,4	820,6	51,2	871,8	9,0	880,8	1 875,2
Julho — *July*	306,6	686,8	993,4	830,8	29,8	860,6	8,9	869,5	1 862,9
Agôsto — *August*	340,4	698,1	1 038,5	899,3	17,7	917,0	7,6	924,6	1 963,1
Setembro — *September*	347,8	672,3	1 020,1	943,3	14,1	957,4	8,0	965,4	1 985,5
Outubro — *October*	332,9	643,0	975,9	964,9	9,1	974,0	8,2	982,2	1 958,1
Novembro — *November*	380,5	670,4	1 050,9	928,3	6,5	935,3	6,7	896,0	2 046,9
Dezembro — *December*	398,1	823,5	1 221,6	1 061,0	5,4	1 066,4	5,9	1 072,3	2 293,9
1967									
Janeiro — *January*	329,0	701,2	1 030,2	1 045,6	3,7	1 049,3	5,9	1 055,2	2 085,4
Fevereiro — *February* .	341,3	894,3	1 235,6	1 089,6	3,3	1 092,9	5,9	1 098,8	2 334,4
Março — *March*	367,9	1 130,0	1 497,9	1 157,0	3,2	1 160,2	5,9	1 166,1	2 664,0
Abril — *April*	374,0	933,7	1 307,7	1 199,1	2,9	1 202,2	5,9	1 207,9	2 515,6
Maio — *May*	408,5	994,5	1 403,0	1 257,0	2,7	1 259,7	5,9	1 265,6	2 668,6
Junho — *June*	467,2	931,5	1 398,7	1 356,5	2,6	1 359,1	5,7	1 364,8	2 763,5
Julho — *July*	383,8	843,2	1 227,0	1 329,1	2,4	1 331,5	5,7	1 337,2	2 564,2
Agôsto — *August*	453,4	861,8	1 315,2	1 390,8	2,1	1 392,9	5,6	1 398,5	2 713,7
Setembro — *September*	432,8	849,4	1 282,2	1 407,3	0,9	1 408,2	5,8	1 414,0	2 696,2
Outubro — *October*	426,8	798,5	1 225,3	1 425,3	0,5	1 425,8	5,8	1 431,6	2 656,9
Novembro — *November*	472,8	763,7	1 236,5	1 497,4(*)	0,4	1 497,8(*)	5,7	1 503,5(*)	2 740,0(*)
Dezembro — *December*	524,2(*)	861,0(*)	1 385,2(*)						

(1) Face à defasagem que existe entre a apuração dos depósitos da data dos balancetes e o recolhimento dos depósitos con relativos ao mês anterior.
In view of chronological difference existing between the deposits appraisal at the time the balance sheets have been pulsory deposits appraised by the Banking Movement relative to the previous month.

(2) Considerando que na apuração dos depósitos compulsórios efetuada pela Gerência de Operações Bancárias, GE relativas a Letras do Tesouro, Apólices e Obrigações Federais, Obrigações Reajustáveis do Tesouro e Bonus Agr
Considering that, in the appraisal of the compulsory deposits effected by the Banking Operations Department (GI sums of the items relative to Treasury Bills, Titles, Federal Bonds, Adjustable Treasury Bonds and Agricultural I

(3) Dados obtidos junto à Gerência de Operações Bancárias do Banco Central em razão da inexistência de discrimi
Data supplied by the Central Bank's Banking Operations Department, owing to a lack of specification in the Ba

:IAIS

dez

NCR$ MILHÕES
NCr$ Million

ÇÕES ALTERNATIVAS RECOLHIMENTO MPULSÓRIO (1) *ve Investments to the npulsory Deposits*			RESERVAS SECUNDÁRIAS (Outras Obrigações Reajustáveis do T.N.) (e) *Secondary Assets (Other National Treasury Bonds with Purchasing power clause)*	TOTAL GERAL DE RESERVAS (c + d + e) *General Total of the Assets*	DEPÓSITOS *Deposits*			PROPORÇÕES RESERVAS/DEPÓSITOS *Assets/Deposits Relation*			
s as l-	Empréstimos rurais (3) *Rural Loans*	Total (d) *Total*			Total bruto (f) *Gross Total*	Menos: Depósitos não sujeitos a recolhimentos (3) *Minus: Deposits non-subject to collecting*	Depósitos líquidos sujeitos a recolhimentos (g) *Net Deposits Subject to Collecting*	A/F *A/F*	B/G *B/G*	D/G *D/G*	E/G *E/G*
	87,7	151,6	23,0	2 299,9	6 041,4	723,7	5 317,7	17,5	20,1	2,9	0,4
	91,2	171,8	54,0	2 199,7	5 847,8	434,5	5 413,3	15,4	19,8	3,2	1,0
	84,2	175,4	53,9	2 166,9	5 821,7	443,6	5 378,1	15,0	19,8	3,3	1,0
	95,3	192,9	56,0	2 186,6	5 739,8	380,9	5 358,9	15,4	19,6	3,6	1,0
	89,3	184,9	57,3	2 144,6	5 666,6	580,5	5 086,1	15,4	20,2	3,6	1,1
	90,4	199,4	61,7	2 130,5	5 726,3	439,6	5 286,7	15,1	19,0	3,8	1,2
	76,1	186,0	65,4	2 126,6	6 087,8	736,2	5 351,6	16,3	16,5	3,5	1,2
	62,1	174,6	69,8	2 107,3	5 857,4	335,3	5 522,1	16,9	15,7	3,2	1,3
	63,7	180,8	76,6	2 220,5	6 083,2	352,1	5 731,1	17,1	16,1	3,2	1,3
	65,0	194,4	81,2	2 261,1	6 190,4	432,2	5 758,2	16,5	16,8	3,4	1,4
	75,4	230,5	99,3	2 287,9	6 268,8	529,7	5 739,1	15,6	17,1	4,0	1,7
	82,7	262,6	99,6	2 409,1	6 402,4	508,3	5 894,1	16,4	16,9	4,5	1,7
	85,8	292,6	112,0	2 698,5	6 903,9	504,4	6 399,5	17,7	16,7	4,6	1,8
	88,2	301,2	129,5	2 516,1	6 779,6	586,5	6 193,1	15,2	17,1	4,9	2,1
	92,8	322,6	130,7	2 787,7	7 002,2	652,2	6 350,0	17,6	17,3	5,1	2,1
	93,2	349,4	145,6	3 159,0	7 490,9	1 016,5	6 474,4	20,0	18,0	5,4	2,2
	100,7	383,1	210,8	3 109,5	7 749,2	691,7	7 057,5	16,9	17,1	5,4	3,0
	107,7	411,2	215,7	3 295,5	8 291,6	956,4	7 335,2	16,9	17,3	5,6	2,9
	114,8	441,5	229,9	3 435,8	8 881,2	893,5	7 987,7	15,7	17,1	5,5	2,9
	123,4	467,0	234,8	3 226,0	8 892,1	988,2	7 903,9	13,8	16,9	5,9	3,0
	134,5	494,9	232,2	3 440,8	9 347,8	1 042,0	8 305,8	14,1	16,8	5,9	2,8
	146,6	517,4	222,1	3 435,6	9 572,1	1 009,4	8 562,7	13,4	16,5	6,0	2,6
	155,0	536,1	166,9	3 359,9	9 898,2	1 114,1	8 784,1	12,8(*)	16,3	6,1	1,9
	162,0	554,9	174,6	...	10 817,5(*)	1 142,8	9 241,0	11,9	15,4	6,0	1,9

...ntes (aproximadamente 1 mês), consideramos êsses depósitos compulsórios apurados pelo Movimento Bancário como
...te the corresponding compulsory deposits have been actually collected (about a month's time), we consider the com-

...tral, e na apuração do Movimento Bancário efetuada pelo S.E.E.F., do Ministério da Fazenda, as somas das parcelas
...mente iguais, utilizamos no presente trabalho os dados fornecidos por aquela Gerência do Banco Central.
...' Bank, and in the appraisal effected by the Economic and Financial Statistical Service of the Finance Ministry, the
...ely equivalent, we used here the data supplied by the above-mentioned Department of the Central Bank's.

...praisal.

VELOCIDADE DE CIRCU

Velocity of the

PERÍODO *Period*	CHEQUES COMPENSADOS *Creared Checks* Valôres (Em NCr$ milhões) *Value (In NCr$ million)* Bruto *Gross*	 Ajustado (1) *Adjusted*	Inde A
1963	1 861,7	1 792,2	175,0
1964	3 918,9	3 421,3	334,0
1965	6 703,4	6 606,1	644,9
1966			
Janeiro — *January*	8 548,5	8 272,8	807,5
Fevereiro — *February*	8 121,3	8 701,4	819,4
Março — *March*	9 855,7	9 357,8	913,4
Abril — *April*	8 375,5	8 375,5	817,6
Maio — *May*	11 384,3	11 017,1	1 075,4
Junho — *June*	11 043,4	11 043,4	1 078,0
Julho — *July*	11 327,7	10 962,5	1 070,1
Agôsto — *August*	12 136,8	11 745,2	1 146,5
Setembro — *September*	11 552,1	11 552,1	1 127,7
Outubro — *October*	11 556,5	11 183,7	1 091,7
Novembro — *November*	11 331,3	11 331,3	1 106,1
Dezembro — *December*	12 989,6	12 570,6	1 227,1
1967			
Janeiro — *January*	12 023,1	11 635,2	1 135,8
Fevereiro — *February*	10 488,9	11 238,0	1 097,0
Março — *March*	13 038,1	12 617,4	1 231,7
Abril — *April*	11 957,2	11 957,2	1 167,1
Maio — *May*	14 593,3	14 122,5	1 378,6
Junho — *June*	14 459,2	14 459,2	1 411,5
Julho — *July*	15 253,5	14 761,5	1 441,0
Agôsto — *August*	16 876,2	16 331,7	1 594,3
Setembro — *September*	16 066,1	16 066,1	1 568,3
Outubro — *October*	17 656,2	17 086,6	1 667,9
Novembro — *November*	17 103,1	17 103,1	1 669,6
Dezembro — *December*	18 711,3 (*)	18 107,7 (*)	1 767,6 (*

(1) Resultante da média diária, calculada com base no número de dias do mês, multiplicada por 30. (2) Média ari ques compensados (× 100) e o valor da moeda escritural. (4) Relação entre o índice A (× 100) e o índice B. (5)

(1) *Daily average, based on the number of days in a month multiplied by 30. (2) Arithmetic average of the global va of cleared (multiplied by 100) and the value of deposit money; (4) Relationship between A (multiplied by 100) and B*

EDA ESCRITURAL

Circulation

100

MOEDA ESCRITURAL *Deposit Money* Valor (NCr$ milhões) (2) *Value (NCr$ million)*	*Index B*	VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO MENSAL DA MOEDA ESCRITURAL (3) *Monthly Velocity of the Deposit Money Circulation*	ÍNDICE DA VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO DA MOEDA ESCRITURAL (4) *Velocity Index of the Deposit Money Circulation*	VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO ANUAL DA MOEDA ESCRITURAL (5) *Annual Velocity of the Deposit Money Circulation*
	156,4	1,21	111,9	13,83
	292,6	1,24	114,1	15,56
	564,3	1,24	114,3	15,88
	766,3	1,14	105,4	14,76
	757,2	1,21	112,2	14,60
	758,2	1,30	120,5	14,60
	753,4	1,17	108,5	14,58
	757,5	1,54	142,0	14,94
	783,5	1,49	137,6	15,22
	792,5	1,46	135,0	15,48
	796,4	1,56	144,0	15,81
	812,9	1,50	138,7	16,09
	822,8	1,44	132,7	16,33
	834,3	1,43	132,6	16,51
	850,7	1,56	144,2	16,80
	864,4	1,44	131,4	17,10
	863,7	1,37	127,0	17,26
	905,8	1,47	136,0	17,43
	957,5	1,32	121,9	17,58
	1 014,8	1,47	135,8	17,51
	1 077,1	1,42	131,0	17,48
	1 110,9	1,40	129,7	17,37
	1 139,4	1,51	139,9	17,83
	1 179,0	1,44	133,0	17,27
	1 203,5	1,50	138,6	17,33
	1 241,0	1,46	134,5	17,36
(*)	1 272,3 (*)	1,50 (*)	138,9 (*)	(*) 17,30

...do valor global de fim de mês indicado e o valor em fim do mês anterior. (3) [illegible] 12 meses.

...of the indicated month and the value at the end of the preceding month. (3) [illegible] ...ues of 12 months.

PERÍODO *Period*	AUTORIDADES MONETÁRIAS *Monetary Authorities*				Depósit à vist *At sigl Deposit*
	Depósitos à vista *At sight*	Depósitos compulsórios *Compulsory Deposits*	Depósitos a prazo (1) *Term Deposits*	Total *Total*	
1963	404,4	13,7	3,9	422,0	1 704.
1964	965,3	20,7	2,7	988,7	3 070.
1965	1 574,4	17,3	6,8	1 598,4	5 799.
1966					
Janeiro ..... *January*	1 622,6	16,7	8,4	1 647,7	5 516,
Fevereiro .. *February*	1 728,4	16,5	7,0	1 751,9	5 473,
Março ...... *March*	1 781,4	16,5	15,1	1 813,0	5 376.
Abril .... *April*	1 810,1	17,1	15,2	1 842,4	5 302,
Maio .... *May*	1 878,9	18,3	21,1	1 918,3	5 356.
Junho ...... *June*	1 920,4	17,8	31,4	1 969,6	5 684,
Julho .... *July*	1 981,4	17,7	31,4	2 030,5	5 424.
Agôsto ..... *August*	2 068,2	16,7	36,9	2 121,8	5 608.
Setembro ... *September*	2 064,5	16,8	33,8	2 115,1	5 655.
Outubro .... *October*	2 185,0	22,6	22,0	2 229,6	5 678,
Novembro .. *November*	2 182,9	25,2	22,8	2 230,9	5 752,
Dezembro .. *December*	1 987,0	22,7	25,5	2 035,2	6 191,
1967					
Janeiro ..... *January*	1 9[illegible]7,2	23,1	31,9	2 042,2	6 044.
Fevereiro ... *February*	2 120,7	20,8	34,8	2 176,3	6 212.
Março ...... *March*	2 133,9	22,5	29,8	2 187,5	6 690.
Abril .... *April*	2 384,0	26,6	36,8	2 448,8	6 925
Maio .... *May*	2 486,0	34,7	38,1	2 558,8	7 426.
Lunho ...... *June*	2 483,4	40,3	47,9	2 571,6	8 007.
Julho .... *July*	2 558,2	52,4	53,3	2 663,9	7 994.
Agôsto ..... *August*	2 612,0	60,8	56,3	2'729,1	8 417.
Setembro ... *September*	2 711,7	53,3	61,9	2 [illegible]26,9	8 591.
Outubro .... *October*	2 684,5	54,0	62,7	2 801,2	8 809.
Novembro .. *November*	2 756,0	59,4	64,3	2 879,7	9 257.
Dezembro .. *December*	2 437,7	57,0	66,0	2 560,7	9 64

(1) Inclui depósitos com correção monetária.
Including deposits subject to purchase power clause.

RIO

S

OU ANO
lances

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

CIAIS		SISTEMA BANCARIO *Banking System*			
Depósitos a prazo (1) *Term Deposits*	Total *Total*	Depósitos à vista *At sight Deposits*	Depósitos compulsórios *Compulsory Deposits*	Depósitos a prazo (1) *Term Deposits*	Total *Total*
89,4	1 793,5	2 108,5	13,7	93,3	2 215,5
148,3	3 218,6	4 035,6	20,7	151,0	4 207,3
241,7	6 041,4	7 375,0	17,3	247,5	7 639,8
331,0	5 847,8	7 139,4	16,7	339,4	7 495,5
347,9	5 821,7	7 202,2	16,5	354,9	7 573,6
363,7	5 739,8	7 157,5	16,5	378,8	7 552,8
364,4	5 666,6	7 112,3	17,1	379,6	7 509,0
369,8	5 726,3	7 235,4	18,3	390,9	7 644,6
403,8	6 087,8	7 604,4	17,8	435,2	8 057,4
432,5	5 857,4	7 406,3	17,7	463,9	7 887,9
474,6	6 083,2	7 676,8	16,7	511,5	8 205,0
534,7	6 190,4	7 720,2	16,8	568,5	8 305,5
590,5	6 268,8	7 863,3	22,6	612,5	8 498,4
649,7	6 402,4	7 935,6	25,2	672,5	8 633,3
712,0	6 903,9	8 178,9	22,7	737,5	8 939,1
735,1	6 779,6	8 031,7	23,1	767,0	8 821,8
790,2	7 002,2	8 332,7	20,8	825,0	9 178,5
800,2	7 490,9	8 825,9	22,5	830,0	9 678,4
823,8	7 749,2	9 310,8	26,6	860,6	10 198,0
865,3	8 291,6	9 912,3	34,7	903,4	10 850,4
874,1	8 881,2	10 490,5	40,3	922,0	11 452,8
897,4	8 892,1	10 552,9	52,4	950,7	11 556,0
930,8	9 347,8	11 029,0	60,8	987,1	12 076,9
980,7	9 572,1	11 303,1	53,3	1 042,6	12 399,0
088,9	9 898,2	11 493,8	54,0	1 151,6	12 699,4
126,1	10 383,8	12 013,7	59,4	1 190,4	13 253,5
168,6(*)	10 817,5(*)	12 086,6(*)	59,0	1 234,6(*)	13 378,2(*)

Empréstimos ao Setor
Loans to the Priva

SALDOS
End-of-

PERÍODO *Period*	AUTORIDADES MONETARIAS *Monetary Authorities*					
	Comércio *Commerce*	Indústria *Industry*	Lavoura *Agriculture*	Pecuária *Cattle Breeding*	Particulares *Individuals*	Total *Total*
1963	119.7	291.5	260.2	60.7	2.9	735.0
1964	182.9	463.8	522.3	105.1	4.3	1 278.4
1965	236.5	617.8	581,0	139.9	7.3	1 582.5
1966						
Jan. .... *Jan.*	221.9	599.3	576,1	143.3	7,3	1 547,9
Fev. .... *Feb.*	209.5	586.0	577.6	148.1	8.6	1 529,8
Mar. .... *Mar.*	203.0	587.4	593.9	152.8	9.6	1 546,7
Abr. .... *Apr.*	209.0	658.3	627,7	161.8	13.8	1 670,6
Mai. .... *May*	209.8	671.6	680,7	174.8	19.4	1 756.3
Jun. .... *Jun.*	212.1	699.0	763.4	194.8	22.9	1 892.2
Jul. .... *Jul.*	221.2	741.1	797.0	203.9	25.6	1 988.8
Agô. .... *Aug.*	247,0	799,0	837,5	218.3	27.9	2 129,7
Set. .... *Sept.*	266.8	793.8	861.2	227.9	29.6	2 179.3
Out. .... *Oct.*	283.9	840.3	879.5	239.2	30.4	2 273.3
Nov. .... *Nov.*	289.6	874.4	888.9	256.0	32.5	2 311.1
Dez. .... *Dec.*	303.7	931.5	926.9	283.5	36.1	2 481.7
1967						
Jan. .... *Jan.*	299.5	908.0	918,1	287.6	37,8	2 451,0
Fev. .... *Feb.*	284,6	886.7	913,9	29[illegible].2	38,8	2 414,2
Mar. .... *Mar.*	268.7	874.9	926.2	293.2	40.8	2 403.8
Abr. .... *Apr.*	259.3	859.7	962.0	295.5	47,4	2 424.1
Mai. .... *May*	263.1	863,5	1 010,6	290.7	52,1	2 [illegible].0
Jun. .... *Jun.*	277.7	927.5	1 101.3	325.0	55.6	2 687.1
Jul. .... *Jul.*	310.0	978.6	1 117,2	331.5	69.4	2 809.7
Agô. .... *Aug.*	364.2	1 020.6	1 128,0	350.0	68.4	2 931,2
Set. .... *Sept.*	403.2	1 076.1	1 181.4	367.1	74,9	3 102,7
Out. .... *Oct.*	411.1	1 029.4	1 213.4	381.8	212,6	3 248,3
Nov. .... *Nov.*	427.3	1 050.0	1 246.4	399.4	113.4	3 236.5
Dez. .... *Dec.*	451.0	1 148.6	1 304.9	435.7	105.1	3 445.3

(1) Inclui Empréstimos rurais, segundo Resolução n.º 5, do Banco Central.
Including Rural loans : Central Bank Resolution n.º 5.

RIO

vidades Econômicas
mic Activities

OU ANO
ances

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

BANCOS COMERCIAIS *Commercial Banks*						TOTAL GERAL *Grand Total*
Lavoura (1) *Agriculture*	Pecuária *Cattle Breeding*	Particulares *Individuals*	Com Correção Monetária *With purchase power clause*	Hipotecários *Mortgage*	Total *Total*	
108.5	29.6	106,1	—	7,7	1 209,9	1 944,9
249,5	73,0	201,7	—	13,6	2 228,0	3 506,4
469.0	137.3	357.0	—	26,7	3 939,0	5 521,5
479,4	140,7	376,3	—	30,8	3 991,0	5 538,9
495,6	143,3	382,7	—	31,6	3 983,4	5 513,2
521,3	149,4	397,6	—	33,4	3 953,6	5 500,3
528,9	154,4	398,5	—	36,9	3 975,4	5 646,0
559,2	165,8	426,7	—	38,2	4 160,3	5 916,6
561,2	177,9	423,1	—	43,4	4 275,5	6 167,7
544,9	179,2	435,8	—	45,6	4 283,5	6 272,3
535,7	176,5	447,9	0,1	46,5	4 421,9	6 551,6
543,9	179,7	479,8	7,9	49,1	4 615,9	6 795,2
557,2	190,8	490,1	32,8	56,1	4 728,6	7 001,9
563,6	188,7	511,6	52,3	59,1	4 767,3	7 108,7
582,2	187,9	526,6	62,6	62,4	4 895,0	7 376,7
593,8	200,2	541,5	68,2	68,2	4 888.2	7 339,2
597,5	207,4	540,5	73,5	72,0	4 868,1	7 282,3
619,9	216,1	572,6	71,9	72,3	5 007,0	7 410,8
644,9	236,6	595,1	61,1	76,3	5 281,3	7 706,4
705,0	248,0	643,7	52,8	81,2	5 648,9	8 137,9
733,3	272,4	677,0	48,9	85,1	6 016,6	8 703,7
764,0	291,3	721,1	49,8	91,7	6 285,0	9 094,7
777,9	313,3	769,8	50,0	93,0	6 651,4	9 582,6
794,7	318,8	822,6	48,2	97,6	6 923,2	10 025,9
842,9	336,1	853,5	49,9	105,2	7 241,8	10 490,1
928,2	375,2	894,4	49,2	114,7	7 603,0	10 839,5
986,9 (*)	399,5 (*)	950,3 (*)	51,7 (*)	121,2 (*)	8 081,0 (*)	11 526,3 (*)

BALANCETE AJUSTADO DO BANCO NA
Adjusted Balance Sheet of the N

Saldos
Balance at th

PERÍODO *Period*	ENCAIXE *Assets*			CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES *Other Cashes*	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS *Loans and Financings*									
					Por Conta Própria *Own Resources Account*									Avai honr dos outr cont do Teso ro N cion
	Em Moeda Corrente *Currency*	Em depósitos à vista nos bancos *Banks Deposits at sight*	Total *Total*		Ferrovias *Railways*	Indústrias Básicas *Basic Industries*	Energia Elétrica *Electric Power*	Portos *Ports*	Frigoríficos *Cold-storage*	Agricultura *Agriculture*	Rodovias *Highways*	Outros (1) *Other*	Sub-Total *Sub-Total*	*Gua rant paid and othe Nati nal Trea sure Ac- count*
1963	—	13.8	13.8	1,2	21,5	61,2	34,0	4,3	1,8	—	—	14,2	137,0	3
1964	—	5.9	5,9	0.2	22,1	77.9	39,6	7,9	2,1	—	—	36,3	185.9	2
1965	0.1	36.9	37,0	0.8	23,1	72,1	106.1	14.9	3,2	—	—	24.2	243,6	2
1966														
Março *March*	0.1	51.1	51.2	3.0	23,0	79.0	103,0	14,2	3,4	—	—	21,0	243,6	2
Junho *June*	—	24.4	24.4	3.4	23.8	78,6	117,7	13,3	3,6	0,2	—	49,3	286,5	2
Julho *July*	0,2	32.8	33.0	8.0	23,8	85,2	117,7	13,1	4,1	0,2	—	49.8	293.9	2
Agosto *August*	0,2	35.1	35.3	3.3	23,8	87,5	116.5	12,9	4,1	—	—	57,0	301,8	2
Setembro *September*	0.1	19.3	19.4	23.0	23,8	90,7	114.4	12,6	5,0	—	—	76,5	323,0	2
Outubro *October*	0.2	7.9	8.1	10.5	23,8	84,9	113,0	12,6	5,0	—	—	77,0	316,3	2
Novembro *November*	0.1	29.4	29.5	5.1	23,8	86,7	114,1	12,4	5,7	—	—	86,1	328,8	2
Dezembro *December*	0.1	7.5	7.6	5.5	24,6	89,7	115.0	12,9	5,8	—	—	55,3	303,3	2
1967														
Janeiro *January*	0,2	37,6	37,8	9.2	24,6	90,4	115,7	12,9	6,3	0	—	51,9	301,8	2
Fevereiro *February*	0,1	10,2	10,3	9,9	24,6	91,6	123,2	12,3	6,3	0	—	58,9	316,9	2
Março *March*	0,1	37,8	37,9	7,6	24,6	94,0	120,5	12,3	6,3	0	—	65,4	323,1	2
Abril *April*	0,2	17,0	17,2	15,9	24,6	99,7	117,4	11,7	6,3	0	—	78,0	337,7	2
Maio *May*	0,3	12,8	13,1	14,9	24,6	103,8	119,5	11,5	6,3	0	—	93,5	359,2	2
Junho *June*	0,1	0,6	0,7	25.5	25,5	107,3	119,9	11,2	6,3	0	—	102,2	372,4	2
Julho *July*	0,2	28,8	29,0	17,0	25,5	109,1	122,7	10,9	6,2	0	—	95,4	369,8	2
Agôsto *August*	0,2	6,2	6,4	10,9	41,8	112,3	126,6	11,5	6,8	0	—	82,4	381,4	2
Setembro *September*	0,2	1,4	1,6	15,4	41,4	114,2	127,7	11,5	6,9	0	—	99,1	400,8	2
Outubro *October*	0	3,2	3,2	17,6	41,0	119,5	128,8	11,6	7,7	0	—	101,4	410,0	2
Novembro *November*	0,1	17,0	17,1	13.2	40,5	123,6	128,9	11,2	7,7	0	—	110,4	422,3	2
Dezembro *December*	0,3	8,9	9,2	26.6	40,1	127,4	133,6	11,0	7,8	0	—	115,3	435,2	2

(1) Inclusive avais honrados.
Guarantees paid also included.

…ou Mês
…Month

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

…O NACIONAL *…l Treasury*		CRÉDITOS ESPECIAIS *Special Credits*				INVESTIMENTOS MOBILIARIOS *Real Estate Investments*									
						Títulos públicos *Public securities*			Particip. em Capitais *Capital participation*						
Bonificações sôbre o adicional do impôsto de renda *Bonuses on Income tax Additional*	Total *Total*	DEPÓSITOS A PRAZO E DE AVISO PRÉVIO *Term and notice deposits*	Interveniência em financiamentos estrangeiros *Foreign Financing Agency*	Outros *Other*	Total *Total*	Letras do Tesouro *Treasury Bills*	Outros *Other*	Total *Total*	Por Conta Própria *Capital account*	Por Conta do Tesouro Nacional *On National Treasury Account*	Total *Total*	Total *Total*	OUTROS CRÉDITOS *Other Credits*	IMOBILIZADO *Fixed assets*	TOTAL DO ATIVO *Assets Total*
2.7	8.0	0,3	7,4	—	7,4	—	0,1	0,1	40,5	3,6	44,1	44,2	43,8	1,4	260,2
3,1	12,1	0,5	17,6	—	17,6	—	0,3	0,3	110,5	3,6	114,1	114,4	82,4	3,5	425,3
4,3	37,2	14,4	14,1	—	14,1	5,0	0,2	5,2	272,6	3,6	276,2	281,4	259,0	6,0	896,4
4,2	37,1	14,4	14,1	—	14,1	5,0	0,2	5,2	330,4	3,2	333,6	338,8	249,4	7,0	961,4
5,0	38,4	16,2	12,7	—	12,7	5,0	0,2	5,2	391,7	3,1	394,8	400,0	276,3	7,3	1 067,9
5,0	38,4	7,2	12,7	—	12,7	5,0	0,2	5,2	411,8	3,1	414,9	420,1	332,0	7,4	1 155,4
5,0	38,4	4,2	12,7	—	12,7	5,0	0,2	5,2	434,7	3,1	437,8	443,0	343,1	7,6	1 192,1
5,0	38,4	4,2	12,7	—	12,7	5,0	0,2	5,2	458,9	3,2	462,1	467,3	345,4	7,8	1 243,9
5,0	38,4	4,2	12,7	—	12,7	5,0	0,2	5,2	506,2	3,2	509,4	514,6	346,5	7,8	1 261,8
5,0	38,4	4,2	9,7	—	9,7	—	0,2	0,2	517,7	3,2	520,9	521,1	339,1	8,0	1 286,6
5,7	39,1	16,9	9,7	—	9,7	—	0,2	0,2	549,0	3,2	552,2	552,4	364,3	8,0	1 309,3
5,7	39,1	16,9	9,7	—	9,7	0	0,2	0,2	574,5	3,2	577,7	577,9	352,0	8,4	1 355,3
5,7	39,1	17,9	9,7	—	9,7	0	0,2	0,2	587,0	3,2	590,2	590,4	370,9	8,4	1 376,0
5,7	39,1	4,5	9,7	—	9,7	0	0,2	0,2	664,9	3,2	668,1	668,1	371,9	14,4	1 479,0
5,7	39,1	6,9	9,7	—	9,7	0	0,2	0,2	694,2	3,2	697,4	697,6	321,9	14,6	1 463,1
5,7	39,1	6,9	9,7	—	9,7	0	0,2	0,2	765,8	3,2	769,0	769,2	335,9	14,8	1 565,3
6,4	39,8	3,0	—	—	—	0	0,2	0,2	884,1	3,2	887,3	887,5	366,1	14,3	1 711,8
6,4	39,8	14,1	—	—	—	0	0,2	0,2	889,2	3,2	892,4	892,6	360,9	15,0	1 740,7
6,4	39,8	16,0	—	—	—	0	0,2	0,2	948,5	3,2	951,7	951,9	372,1	15,1	1 796,1
6,4	39,8	6,0	—	—	—	0	0,2	0,2	952,0	3,2	955,2	955,4	378,8	15,3	1 815,6
6,4	39,8	9,0	—	—	—	0	—	0	958,0	3,2	961,2	961,2	384,2	15,6	1 843,1
6,4	39,8	9,0	—	—	—	0	0,2	0,2	971,0	3,2	974,2	974,4	388,5	15,9	1 882,7
7,2	40,6	16,3	—	—	—	0	0,2	0,2	986,2	3,2	989,4	989,6	427,0	15,4	1 962,4

Saldos [...]
Balance [...]

PERÍODO *Period*	RECURSOS PRÓPRIOS *Own Resources Account*						RECU[...] *Thi[...]*					
	Capital *Capital*	Provisões para depreciação *Provisions for Depreciation*	Fundo de previsão e de reaparelhamento econômico *Reserve and Economic Reequipment Fund*	Outras provisões *Other Provisions*	Saldo líquido *Net Balance*	Total *Total*	Fundo da Marinha Mercante *Merchant Marine Fund*	Ágios *Agios*	Fundo Federal de Eletrificação *Federal Electric Project Power Fund*	Imposto Único *Sale Tax*	Fundo Melhoramento de Ferrovias *Railway Improvement Fund*	Fu[...] Na[...]nal inv[...]tim[...]to[...] *Nati[...]al I[...]ves[...]me[...] Fun[...]*
1963	22,1	—	21,7	—	0,1	43,9	11,8	1,8	6,6	4,2	0.1	—
1964	22,1	0,1	50,6	0,3	27,5	100,6	14,1	—	1,8	13,0	—	5,7
1965												
Março ... *March*	22,1	0,2	50,6	0,4	26,9	100,2	15,4	—	2,4	13.7	0,1	120.2
Junho ... *June*	82,9	0.1	53,0	0,5	1,9	88,4	20.5	—	6.7	16,7	—	120.0
Setembro *September*	82,9	0,1	91,2	2,6	48,0	174,8	22,7	—	10.0	15,6	—	121,4
Dezembro *December*	98,7	0.1	63.9	2,6	4,1	169,4	25,7	—	5.9	37.0	—	124,5
1966												
Março ... *March*	98,7	0,2	245,9	1,9	6,4	353,1	29.2	—	23,0	30,4	0.1	124,7
Junho ... *June*	145,8	0,2	282,5	3,4	5,1	437,0	41,2	—	20,9	52,5	—	124,8
Julho ... *July*	145,8	0,3	344.1	4,1	7,4	501,7	39.6	—	15,9	64.0	—	124,8
Agôsto .. *August*	145,8	0,3	351,3	4,0	23,9	526,3	33,2	—	10,5	65,1	—	138,9
Setembro *September*	145,8	0,2	397,5	4,1	24,8	572,4	25,6	—	16,2	54,7	—	140,9
Outubro . *October*	145,8	0,3	408,4	3,6	47,9	606,0	27,3	—	11,0	44,8	—	140,9
Novembro *November*	145,8	0,3	434,1	3,4	49,1	632,7	25,8	—	17,7	37,0	—	134,3
Dezembro *December*	226.9	—	460,7	2,0	5,8	695,4	25,5	—	6,6	38,4	0,1	134,3
1967												
Janeiro .. *January*	226,9	0,4	470,5	2,4	4,8	706,0	22,2	—	31,7	30,9	0	134,3
Fevereiro *February*	226,9	0,3	480,8	2,4	8,4	718,8	18,1	—	35,2	32,1	0	151,2
Março ... *March*	226,9	0,3	482,7	2,4	54,6	766,9	18,8	15,0	36,9	30,8	0	164,2
Abril .... *April*	226,9	0,3	484,1	3,3	57,6	772,2	26,4	15,0	20,1	30,1	0	134,3
Maio .... *May*	226,9	0,3	484,5	3,2	121,5	836,4	26,0	34,6	18,2	31,0	0	134,3
Junho .. *June*	319,2	—	490,6	2,8	155,5	968,1	28,9	51,4	10,6	28,2	0	134,3
Julho ... *July*	319,2	0,6	490,6	3,0	154,7	968,1	23,2	66,6	27,8	28,6	0	134,3
Agôsto . *August*	319,2	0,5	545,9	2,9	156,0	1 024,5	19,2	82,6	27,3	24,9	0	134,3
Setembro *September*	319,2	0,5	546,0	2,9	156,7	1 025,3	15,6	101,9	26,1	24,7	0	135,4
Outubro . *October*	319,2	0,5	543,1	2,5	163,5	1 031,8	17,7	118,2	16,0	22,5	0	137,1
Novembro *November*	319,2	0,6	545,9	1,9	164,9	1 032,5	15,2	144,4	18,3	20,3	0	137,1
Dezembro *December*	414,1	—	547,0	1,7	110,7	1 073,5	13,1	161,1	5,4	16,9	0	136,9

… ou ano
…r Year

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

…IROS

Financiamentos por entidades estrangeiras *Financing by Foreign Entities*					Outras Exigibilidades *Other Liabilities*							
Total *Total*	Banco *Bank*	Interv. do Banco *Bank Agency*	Depósitos a prazo *Term Deposits*	Total *Total*	Adicion. Impôsto de Renda *Income tax additionals*	Bonific s/Adicion. *Bonuses on additional*	Cias. de Seguro *Insurance Companies*	Bonific. s/Cias. de Seguro *Bonuses on Insurance Companies*	Outras *Other*	Total *Total*	Total *Total*	TOTAL DO PASSIVO *Total Liabilities*
33,2	30,9	7,4	1,4	39,7	101,5	10,1	1,6	0,2	30,0	143,4	216,3	260,2
70,1	56,2	17,6	1,3	75,1	154,7	14,3	2,6	0,2	7,7	179.5	324,7	425,3
190,8	65,1	16,4	1,3	82,8	164,7	14.3	2,7	0,2	26,6	208,5	482,1	582,3
241,4	66,5	14,1	0,4	81,0	189,7	17,8	2,9	0,3	11,7	222,4	544,8	633,2
224,0	76,0	14,1	1,1	91,2	187,2	18,1	3,2	0,4	30,4	239,3	554,5	729,3
241,1	95,0	14,0	—	109.0	204,4	21,3	4,2	0,3	146,7	376,9	727,0	896,4
257,2	95,4	17,6	—	113,0	197,5	21,7	4,5	—	14,4	238,1	608,3	961,4
273.3	98,5	18,9	—	117,4	198,5	25,4	4,7	—	11,6	240,2	630,9	1 067.9
292,4	98,5	22,8	—	121,3	198,5	25,4	4,7	—	11,4	240,0	653,7	1 155,4
294,0	97,2	23,3	—	120,5	198,5	25,4	4,9	—	23,5	252,3	666,8	1 192,1
295,5	97,3	31,1	—	128,4	198,5	25,4	5,2	—	18,5	247,6	671,5	1 243,9
287,6	104,5	12,7	—	117,2	198,5	25,4	5,5	—	21,6	251,0	655,8	1 261,8
285,1	104,7	9,7	—	114,4	198,5	25,4	5,7	—	24,8	254,4	653,9	1 286,6
246,3	104,7	9,7	—	114,4	198,5	29,2	6,0	—	19,5	253,2	613,9	1 309,3
272,5	104,7	9,7	—	114,4	198,5	29,2	6,3	—	29,4	263,4	650,3	1 355,3
278,9	102,1	9,7	—	111,8	198,5	29,2	6,3	—	32,5	266,5	657,2	1 376,0
319,3	102,1	9,7	—	118,8	208,5	29.2	6.3	—	37,0	281,0	712,1	1 479.0
279,8	110,7	9,7	—	120,4	218,5	29,2	6,3	—	36,7	290.7	690,9	1 463,1
312,2	109,7	9,7	—	119,4	218,5	29,2	6.3	—	43,3	297,3	728.9	1 565.3
309,9	116,3	—	—	116,3	242,4	32,7	6,4	—	36,0	317,5	743,7	1 711,8
331,4	116,3	—	—	116,3	251,0	32,7	6,4	—	34,8	324,9	772,6	1 740,7
334,3	113,9	—	—	113,9	250,6	32,7	6,4	—	33,7	323,4	771,6	1 796,1
348,7	116,1	—	—	116,1	257,6	32,7	6,4	—	28,8	325,5	790,3	1 815,6
347,9	116,1	—	—	116,1	282,1	32,7	6,5	—	26,0	347,3	811,3	1 843,1
384,9	116,1	—	—	116,1	285,6	32,2	6,5	—	24,4	349,2	850,2	1 882,7
395,4	116,1	—	—	116,1	300,2	36,3	6,5	—	34,4	377,4	888,9	1 962,4

BALANCETE AJUSTA
Adjusted Balance-Sh

Saldos e
Balance at

PERÍODO *Period*	ENCAIXE *Reserves*			CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES *Other cashes*	FINANCIAMENTOS IMOBILIARIOS *Housing Financing*				
	Em Moeda Corrente *Incurrency*	Em Depósitos nos Bancos *In Bank Deposit*	Total *Total*		A Caixas Econômicas *To Savings Banks*	A Cohab's *To Housing Companies*	A Coophab's *To housing cooperatives*	A Outros *To other*	Total *Total*
1964									
Dezembro . *December*	0	0,4	0,4	—	—	—	—	—	—
1965									
Março .... *March*	0	4,9	4,9	—	...	...	...	...	1,9
Junho .... *June*	0	14,3	14,3	0	...	...	...	...	4,3
Setembro . *September*	0	28,5	28,5	3,3	...	...	..	...	4,5
Dezembro . *December*	0	33,5	33,5	0	...	...	...	...	18,9
1966									
Março .... *March*	0	39,8	39,8	0	...	...	...	...	26,1
Junho .... *June*	0	58,9	58,9	0	4,3	19,0	5,3	4,9	33,5
Julho ..... *July*	0	62,7	62,7	0	5,8	20,0	6,4	4,9	37,1
Agôsto ... *August*	0	39,3	39,3	0	6,6	23,2	6,7	5,6	42,1
Setembro . *September*	0	35,2	35,2	0	8,3	27,3	8,9	5,7	50,2
Outubro .. *October*	0	27,8	27,8	0,1	9,5	32,2	11,1	5,8	58,6
Novembro . *November*	0	29,4	29,4	0.3	10,7	35,3	11,3	7,7	65,0
Dezembro . *December*	0	26,9	26,9	0.3	15.7	57,0	14,9	0,9	88,5
1967									
Janeiro ... *January*	0	21,6	21,6	1,2	...	...	...	...	100,7
Fevereiro . *February*	0	13,2	13,2	2,4	...	..	...	...	114.0
Março .... *March*	0,1	11,4	11,5	2.9	...	...	...	...	128,9
Abril ..... *April*	0,1	4,1	4,2	4,8	...	...	...	...	141,1
Maio ...... *May*	0,1	7,3	7,4	6,3	38,5	914,	27,6	8,5	156,0
Junho .... *June*	0,1	16,7	16,8	15,6	41,6	98,4	32,2	8,6	180,8
Julho ..... *July*	0,2	44,7	44,9	3,4	59,0	105,0	33,4	10,3	207.7
Agôsto ... *August*	3.0	64.1	67.1	10.7	66,7	114,9	37,8	11,7	231,1
Setembro . *September*	0,4	11,9	12,3	0,6	73,8	132,3	44,2	23,4	273,7
Outubro .. *October*	0,7	15,6	16,3	6,0	82,8	137,1	53,0	30,6	303,5
Novembro . *November*	0,7	28,3	29,0	1,7	108,2	149,9	57,7	57,6	373,4
Dezembro . *December*	0,6	42,5	43,1	—	120,8	170,9	67,5	88,5	447,8

NACIONAL DA HABITAÇÃO
al Housing Bank

ou Mês
r Year

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

(…)ções Tes. (…)onal / (…)onal (…)sury (…)ds (…) pur- (…) po- (…)ause	INVESTIMENTOS MOBILIARIOS *Chattel Investments* — Letras Imobiliárias *Housing Project Securities*	Outros *Other*	Total *Total*	DEPÓSITOS À PRAZO *Term Deposits*	ARRECADAÇÃO EM PODER DE AGENTES *Revenues held by agents*	OPERAÇÕES DE SEGUROS *Insurance operations*	IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO *The Bank's properties*	IMOBILIZADO *Fixed Assets*	OUTROS CRÉDITOS *Other credits*	TOTAL DO ATIVO *Total Assets*
—	—	—	—	—	1,9	—	—	0	—	3,1
—	—	—	—	—	6,5	—	1,4	0,1	0,2	15,8
—	—	—	—	—	4,4	—	2,1	0,1	0,3	26,3
—	—	—	—	—	5,7	—	2,5	0,2	0,4	45,9
—	—	—	—	—	6,3	0,4	2,5	0,3	0,3	63,0
—	—	—	—	—	8,4	0,4	2,5	0,4	0,3	78,7
—	—	—	—	—	5,6	0,7	2,5	0,5	0,5	103,0
5	—	—	0,5	—	— 1,2	0,8	2,5	0,6	0,4	104,2
7	—	—	16,7	5,0	— 3,7	0,8	2,5	0,6	0,4	104,5
9	—	—	16,9	5,0	— 4,3	0,9	2,5	0,7	0,4	108,3
8	—	—	17,8	5,0	— 3,4	0,8	2,5	0,7	0,4	111,1
5	—	—	20,5	5,0	— 8,6	1,0	2,5	0,8	0,5	117,2
4	—	11,6	27,0	4,0	2,3	1,1	2,8	1,0	0,7	155,4
4	5,1	...	27,5	4,0	0,2	1,4	2,8	1,0	0,4	161,6
2	13,1	...	35,3	2,0	0,6	1,4	2,8	1,0	2,9	216,7
4	8,4	...	35,8	2,0	0,3	1,3	2,8	1,1	2,6	190,0
0	9,5	...	36,5	2,0	0,5	1,4	2,8	0,9	2,7	197,7
2	13,1	...	35,3	2,2	0,6	1,4	2,8	1,0	3,9	216,7
1 9	24,9	0,2	173,0	2,0	0,7	1,3	4,0	1,3	3,2	399,5
1 7	32,0	0,3	181,0	2,0	0,7	1,3	4,0	1,4	3,4	450,6
1 4	39,2	0,4	193,0	—	0,7	1,2	4,1	1,5	4,5	514,7
9	49,0	1,0	352,9	—	0,3	1,1	4,4	1,5	8,3	655,3
1	56,8	1,4	365,3	—	0,3	1,0	4,4	1,6	18,9	718,1
5	64,2	1,8	376,5	—	0,4	0,9	4,4	1,8	12,8	801,7
8	75,1	2,9	418,6	—	18,8	0,9	5,3	2,5	14,2	952,2

BALANCETE AJUSTA
Adjusted Balance-S

Saldos e
Balance a

PERÍODO *Period*	RECURSOS PRÓPRIOS *Capital Accounts*					RECUR *Third*		
						Depósitos Especiais *Special Deposits*		
	Capital *Capital*	Reservas *Reserves*	Saldo Líquido das Contas de Resultado *Net Balance of Result accounts*	Outros *Other*	Total *Total*	de Entidades do Sist. Habitacional *Housing System Entities*	F.G.T.S. *F.G.T.S.*	Outros *Other*
1964								
Dezembro *December*	1,0	2,1	—	—	3,1	—	—	—
1965								
Março *March*	1,0	2,1	12,7	—	15,8	—	—	—
Junho *June*	1,0	2,1	23,1	—	26,2	—	—	—
Setembro *September*	1,0	2,1	35,3	—	38,4	—	—	—
Dezembro *December*	1,0	52,0	—	—	53,0	—	—	—
1966								
Março *March*	1,0	52,0	14,1	—	67,1	—	—	—
Junho *June*	1,0	52,0	22,4	—	75,4	—	—	—
Julho *July*	1,0	74,3	1,3	—	76,6	—	—	—
Agôsto *August*	1,0	74,3	1,6	—	76,9	—	—	—
Setembro *September*	1,0	74,3	5,4	—	80,7	—	—	—
Outubro *October*	1,0	74,3	8,2	—	83,5	—	—	—
Novembro *November*	1,0	74,2	13,9	—	89,1	0,3	—	—
Dezembro *December*	1,0	109,6	—	—	110,6	7,8	—	—
1967								
Janeiro *January*	1,0	109,6	2,6	—	113,2	8,2	—	2,7
Fevereiro *February*	1,0	109,6	7,3	—	117,9	9,1	—	3,1
Março *March*	1,0	109,6	22,5	—	133,1	10,3	—	4,0
Abril *April*	1,0	109,6	23,1	—	133,7	14,5	—	4,0
Maio *May*	1,0	109,6	23,5	—	134,1	17,3	—	4,1
Junho *June*	1,0	132,7	14,4	—	148,1	30,6	151,6	—
Julho *July*	1,0	147,2	35,5	—	183,7	27,3	164,4	4,1
Agôsto *August*	1,0	147,1	41,6	—	189,7	29,8	215,9	4,1
Setembro *September*	1,0	151,0	20,6	—	172,6	34,9	374,6	—
Outubro *October*	1,0	151,2	26,7	—	178,9	37,3	428,2	—
Novembro *November*	1,0	151,3	— 8,0	—	144,3	28,9	555,2	—
Dezembro *December*	1,0	169,5	32,9	—	203,4	27,3	628,5	—

…IONAL DE HABITAÇÃO
…onal Housing Bank

…no ou Mês
… or Year

… 0
…tes

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

…EIROS
…rces

Letras Imobiliárias *Housing Projects Securities*				Financiamentos *Financing*				OUTRAS EXIGIBILIDADES *Other Liabilities*	TOTAL *Total*	TOTAL DO PASSIVO *Liabilities Total*
…ecolhimento para Subscrição *…scription collections*		Em Circulação *In circulation*	Total *Total*	Internos *Domestic*	Externos *Foreign*	Outros *Other*	Total *Total*			
Voluntária *…lun'ary*	Compulsória *Compulsory*									
—	—	—	—	—	—	—	—	0	0	3.1
—	—	—	—	—	—	—	-	0	0	15.8
...	...	...	0.1	—	—	—	—	0	0.1	26.3
...	...	...	5.0	—	—	—	—	2.5	7.5	45.9
...	...	...	9.3	—	—	—	—	0.7	10.0	63.0
..	...	...	11.2	—	—	-		0.1	11.6	78.7
...	...	...	27.5	—	—	—		0.1	27.6	103.0
--	27.5	—	27.5	—	—	—	-	0.1	27.6	104.2
--	27.5	—	27.5	—	—	—		0.1	27.6	104.5
—	27.5	—	.27.5	—	-	-		0.1	27.6	108.3
--	27.5	—	27.5	—	-	-		0.1	27.6	111.1
--	27.5	—	27.5	—	—	—	—	0.3	28.1	117.2
--	36.3	—	36.3	—	—	-		0.7	44.8	155.4
—	36.5	—	36.5	—	—	—		1.9	48.4	161.6
—	36.7	—	36.7	—	—	—		2.1	51.0	168.9
—	..40.5	—	40.5	—	—	—	—	2.1	56.9	190.0
—	43.4	—	43.4	—	—	—	—	2.1	64.0	197.7
—	59.2	—	59.2	—	—	—	—	2.0	82.6	216.7
—	66.3	—	66.3	—	-	—	—	2.9	251.4	399.5
—	68.2	—	68.2	—	-	—	—	2.9	266.9	450.6
—	69.0	—	69.0	—	2.7	—	2.7	3.5	324.9	514.7
—	69.3	—	69.3	—	2.7	—	2.7	1.2	482.7	655.3
—	69.3	—	69.3	—	2.7	—	2.7	1.7	539.2	718.1
—	69.3	—	69.3	—	2.7	—	2.7	1.3	657.4	801.7
—	75.0	—	75.0		3.3		3.3	11.7	748.8	958.2

BALANCETE CONSOLIDAD[O]
Consolidated Balanc[e]

Saldos e[m]
Balance a[t]

PERÍODO *Period*	ENCAIXE *Reserves* Em moeda corrente *Currency in circulation*	Em depósitos à vista nos Bancos e no Banco Central *Deposits at sight in the Banks and in the Central Bank*	Total *Total*	DEPÓSITOS A PRAZO NOS BANCOS *Term Deposits in the Banks*	CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES *Other Cash items*	APLICAÇÕES *Investments* Empréstimos *Loans*	Financiamentos *Financing*
1963	1.6	21.8	23.4	0,3	1,2	...	..
1964	2,7	31.0	33.7	0.5	0.2	...	...
1965	4,7	174.6	179,3	14,4	0,8	...	...
1966							
Março ...... *March*	3.4	217.5	220.9	14.4	3.0	...	...
Junho ...... *June*	6.2	209.4	215.6	16,2	3,4	...	...
Setembro ... *September*	4,8	244.1	248.9	9.2	23,0	..	...
Dezembro .. *December*	8.8	285.5	294,3	20.9	6,0	...	...
1967							
Janeiro ..... *January*	6.2	286.0	292.2	20.9	10,6	...	...
Fevereiro ... *February*	6.2	258.4	264,6	21.9	12,5	...	...
Março ...... *March*	6,2	285.4	291.6	6.5	10.7	...	...
Abril .... *April*	6,6	249,6	256,2	8,9	20,9	..	...
Maio .... *May*	7,3	237,7	245,0	9,1	21,4	..	...
Junho ...... *June*	7,9	235,9	243,8	5,0	41,2	..	...
Julho ...... *July*	6,9	300,8	307,7	16,1	20,5	...	...
Agôsto ..... *August*	10,7	193.2	203.9	16,0	21,7	...	...
Setembro ... *September*	9,0	159,6	168,6	6,0	16,2	...	...
Outubro .... *October*	9,3	129,3	138,6	9,0	23,6	...	...
Novembro .. *November*	10,8	158,7	169,5	9,0	15,0	...	...
Dezembro (*) *December*	12,3	188,1	200,4	9,0	6,4	...	...

(1) Balancete ajustado do Banco da Amazônia, do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, do Banco Nacional do [...] Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (a partir de julho de 1966) e do Banco de Desenvolvimento [...] diretamente ou por sua interveniência. (3) Compreende o débito da União pelo não recolhimento ao B.N.D.E. d[...] bém, as Letras do Tesouro colocadas no B.N.D.E.

(1) Adjusted Balance-Sheet from Amazonia Credit Bank, National Bank of Cooperative Credit, National Bank of Econo[...] velopment (after July, 1966), and Minas Gerais Bank of Development. (2) Includes the delivery, by the N.B.E.D. [...] to NBED of Income Tax additionals as well as the parcel to bonus related to additional retained. It includes also [...]

...OS DE FOMENTO ECONÔMICO (1)

...nomic Development Banks (1)

...s ou Ano

...r Year

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

...DITOS ...CIAIS (2) *...cia' ...dits*	TESOURO NACIONAL CONTAS ESPECIAIS (3) *National Treasury special accounts*	VALÔRES MOBILIÁRIOS *Chattels* Títulos públicos *Public bills*	Títulos particulares *Private bills*	Total *Total*	OUTROS CRÉDITOS *Other cash credits*	IMÓVEIS *Real estate*	IMOBILIZADO *Fixed Assets*	TOTAL DO ATIVO *Assets Total*
...7.4	8.1	—	44,3	44,3	56.0	0,1	2.4	340.6
...7.6	12.9	0.3	114,4	114,7	109.2	0.1	5.6	598.2
...1.1	43.0	30,2	276,8	307,0	253.9	4.4	11.0	1 364.9
...1 1	42.9	30.8	334,2	365.0	273.6	4.5	12.4	1 473.2
...2.7	44,2	30.3	395,4	425.7	289,1	4.6	13.5	1 650.2
...2.7	44,2	57.4	463,9	521.3	335.2	4.7	15.5	1 965.7
...9.7	39.9	82,5	566,5	649.0	368.1	4.9	17.4	2 251.7
...9 7	39.9	90,3	585,4	675,7	373,5	6.2	17.8	2 321.9
...9.7	39.9	90,3	598,2	688,5	376.8	6.6	18.0	2 350.8
...9.7	39.9	95.1	679,2	774,3	388.7	6.6	25.0	2 501.0
...9.7	39.9	94.9	709,6	804,5	336,9	6.6	25,4	2 501.2
...9 7	39,9	90,1	784,7	874,8	344,5	6,5	26,2	2 635,4
—	40.6	223,4	915,0	1 138,4	383,2	7.9	28.5	3 023.9
—	40,6	224,1	928,2	1 152,3	351,2	8,1	30,0	3 125.6
—	40,6	333,1	997,1	1 330,2	364,8	8.5	30,4	3 292,1
—	40.6	502,3	1 012,9	1 515,2	373,9	9.1	30.9	3 540.2
—	40,6	508,4	1 027,3	1 535,7	419,0	8,2	32,9	3 675,5
—	40,6	522,0	1 048,6	1 570,6	404,9	8,5	34,4	3 846,4
—	40,6	535,6	1 069,9	1 605,5	390,8	8,8	35,9	4 017,3

...Econômico, do Banco do Nordeste do Brasil, do Banco Nacional da Habitação (a partir de dezembro de 1964), do ...a partir de dezembro de 1966). (2) Compreende a entrega a terceiros, pelo B.N.D.E., de recursos obtidos do exterior ...Impôsto de Renda, bem como a parcela atinente às bonificações relativas aos adicionais retidos. Compreende, tam-

...and Brazil's Northeastern Bank, the National Housing Bank (after December, 1964), the Far South Regional Bank of De- ...of foreign funds directly obtained or through its interference. (3) Includes the Federal debit due to non-withdrawal ...ted by N.B.E.D.

Saldos em Fi...

PERÍODO *Period*	RECURSOS PRÓPRIOS *Capital Accounts* — Capital Realizado *Paid-in capital* — União ou Estados *Federal or States*	Partículares *Private*	Total *Total*	Reservas *Reserves*	Saldo líquido das contas de resultado *Result accounts net balance* (1)	Total *Total*	RECURSOS ESPECÍCOS *Specific Funds* (1)	Especiais (2) *Special* (2)
1963	...	...	22,7	36,1	1,9	60,7	10,8	24,1
1964	...	...	28,5	78,7	31,1	138,3	18,1	34,8
1965	...	...	106,7	161,8	18,8	286,8	40,6	193,2
1966								
Março .... *March*	...	...	106,6	345,0	33,3	484,9	41,0	207,5
Junho ..... *June*	...	...	153,8	393,2	38,7	585,7	42,7	239,6
Setembro . *September*	...	...	155,3	552,9	54,9	763,1	35,1	237,6
Dezembro . *December*	...	...	236,9	660,8	56,2	953,9	35,6	212,7
1967								
Janeiro ... *January*	...	...	236,9	681,0	40,9	958,8	36,7	230,0
Fevereiro . *February*	...	...	234,4	693,7	50,8	978,9	38,1	248,8
Março .... *March*	...	...	234,4	696,2	115,0	1 045,6	39,4	280,0
Abril ..... *April*	...	...	264,8	695,6	91,6	1 052,0	41,1	244,4
Maio ..... *May*	...	...	264,8	636,3	158,1	1 119,2	43,3	265,5
Junho .... *June*	...	...	362,8	731,5	204,1	1 298,4	43,5	435,6
Julho ..... *July*	...	...	362,8	751,5	212,9	1 327,2	43,7	476,3
Agôsto ... *August*	...	...	362,8	812,0	222,5	1 397,3	44,2	539,1
Setembro . *September*	..	...	362,8	816,9	205,8	1 385,5	44,6	713,2
Outubro .. *October*	...	...	372,6	820,1	220,4	1 413,1	45,0	777,0
Novembro . *November*	...	...	384,0	809,7	189,2	1 382,9	45,1	919,4
Dezembro(*) *December*	...	...	395,4	799,3	158,0	1 352,7	45,2	1 061,8

(1) Valor dos depósitos do Govêrno Federal no Banco do Nordeste do Brasil (dispositivos constitucionais — regulado e derivados, bem como os recolhimentos para o Fundo Federal de Eletrificação, Fundo de Melhoramento de Fer Especiais Retidos" e "Depósitos de Terceiros", do balancete do B.N.D.E. (4) Valor recolhido e a ser recolhido pelo G ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo, proveniente do Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura.

(1) Federal Government deposits value with the Northeastern Bank of Brazil (constitutional provisions — according to Law n as withdraws for the Electrification Federal Fund, Railways Improvement Fund, Patrimonial Renewal Railway Fund an sheet. (4) Value withdrawn and to be withdrawn in the N.B.E.D. by the Federal Government (Income Tax addition Fund for the Modernization and Recovery of the Agriculture.

Ano

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

RECURSOS DE TERCEIROS *Third parties resources*		Exigibilidades *Liabilities*						TOTAL DO PASSIVO
Outros (3) *Other (3)*	Total *Total*	Tesouro Nacional c/especiais (4) *National Treasury special accounts (4)*	Financiamentos p/entidades estrangeiras *Foreign entities financings*	Exigibilidades especiais *Special Liabilities*	Outras *Other*	Total *Total*	Total *Total*	*Liabilities Total*
9,1	62,3	111,6	39,7	1,8	53,7	206,8	269,1	340,6
35,3	141,6	169,0	75,1	2,8	53,3	300,2	441,8	598,2
57,2	490,3	225,7	109,0	4,5	208,0	547,2	1 037,5	1 364,9
60,9	534,0	219,2	113,0	4,5	76,6	413,3	947,3	1 473,2
61,2	593,7	223,9	117,4	4,7	82,1	428,1	1 021,8	1 650,2
85,4	723,7	223,9	128,4	5,2	86,3	443,8	1 167,5	1 965,7
77,7	803,7	227,7	114,4	6,0	110,4	458,5	1 262,2	2 251,7
89,9	867,1	227,7	114,4	6,3	110,9	459,3	1 326,4	2 321,9
79,0	872,9	227,7	111,8	6,3	115,1	460,9	1 333,8	2 350,8
94,1	931,4	237,7	111,8	6,3	128,8	484,6	1 416,0	2 501,0
97,3	900,2	247,7	120,4	6,3	133,5	507,9	1 408,1	2 501,2
127,3	952,7	247,7	119,4	6,3	146,8	520,2	1 472,9	2 635,4
122,8	1 137,7	275,1	116,3	6,4	146,5	544,3	1 682,0	3 023,9
119,1	1 196,3	283,7	116,3	6,4	152,0	558,4	1 754,7	3 125,6
114,0	1 285,6	283,3	113,9	6,4	161,4	565,0	1 850,6	3 292,1
114,3	1 530,3	290,3	118,8	6,4	164,3	579,8	2 110,1	3 540,2
105,7	1 610,7	314,8	118,8	6,5	166,6	606,7	2 217,4	3 675,5
118,9	1 814,9	318,3	118,8	6,5	159,9	603,5	2 418,4	3 846,4
132,1	2 019,1	321,8	118,8	6,5	153,2	600,3	2 619,4	4 017,3

. de 19-7-62). (2) Compreende o total dos ágios entregues pelo Banco do Brasil ao B.N.D.E. referente a petróleo
enovação Patrimonial da Ferrovia e Impôsto Único sôbre Energia Elétrica. (3) Compreende as rubricas «Depósitos
B.N.D.E. (adicional do Impôsto de Renda e Bonificações). Compreende, também, de 1958 a 1963 o valor recolhido

Includes agios total delivered by the Bank of Brazil to N.B.E.D., concerning to petroleum and by-products, as well
tric Power. (3) Includes the items "Special Retained Deposits", "Deposits to third parties" of the N.B.E.D. balance
Includes, also, from 1958 to 1963, the value withdrawn in the National Bank of Cooperative Credit, proceeding from the

BALANCETE CONSOLIDA

Consolidated Balance

Saldos

End-of

PERÍODO *Period*	ENCAIXE *Reserves*			OUTROS CRÉDITOS COM SISTEMA BANCÁRIO *Other Credits in the Banking System*	CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES *Other Cash Items*	E M P				
	Moeda corrente *Cash*	Depósitos à vista no Sistema Bancário *At sight Deposits in the Banking System*	Total *Total*			Penhôres *Pawns*	Consignações *Consignements*	Cauções *Guarantees*	Hipotecários *Mortgage*	Especiais s. caução *Special non-Guarantee*
1963	3,7	7,2	10,9	—	6,9	8,1	22,1	0,1	43,8	1,5
1964	6,9	17,1	24,0	—	4,6	14,8	31,8	—	57,4	1,3
1965	8,9	58,1	67,0	—	10,1	28,8	74,1	—	87,6	3,4
1966										
Março *March*	9,4	23,6	33,0	—	8,7	34,8	79,3	—	79,8	3,4
Junho *June*	12,9	53,0	65,9	—	15,8	40,1	84,0	—	116,6	17,5
Julho *July*	11,0	40,7	51,7	—	11,1	42,0	85,0	—	128,5	17,4
Agôsto *August*	12,6	59,5	72,1	—	11,9	44,3	86,4	—	138,2	17,7
Setembro *September*	14,5	48,5	63,0	—	8,5	46,2	90,0	—	143,6	17,0
Outubro *October*	15,0	49,5	64,5	—	11,8	48,0	92,0	—	110,8	17,7
Novembro *November*	17,4	43,2	60,6	—	16,1	50,0	94,1	—	168,3	17,8
Dezembro *December*	11,4	36,4	47,8	—	8,5	50,6	95,3	0	194,8	21,2
1967										
Janeiro *January*	19,2	25,0	44,2	—	11,0	53,6	108,4	0	143,0	17,3
Fevereiro *February*	16,7	41,8	58,5	—	18,8	54,5	116,0	0	150,5	21,2
Março *March*	16,7	29,9	46,6	—	8,1	55,7	122,5	0	155,0	21,6
Abril *April*	14,7	42,6	57,3	—	10,5	57,2	125,9	0	158,4	21,6
Maio *May*	16,0	52,6	68,6	—	7,2	58,2	128,6	0	164,2	22,8
Junho *June*	19,5	43,2	62,7	—	4,9	60,0	132,8	0	171,0	22,8
Julho *July*	18,9	68,2	87,1	—	13,3	61,6	134,6	0,1	176,6	23,4
Agôsto *August*	16,7	73,7	90,4	—	12,8	63,3	138,7	0,1	182,3	24,0
Setembro *September*	18,4	67,9	86,3	—	12,4	65,0	133,0	0.1	189,9	24,5
Outubro *October*	19,4	71,6	91,0	—	13,9	66,7	137,8	0,1	194,2	25,7
Novembro *November*	19,5	121,1	140,6	—	12,8	67,4	141,3	0,1	201,6	28,4
Dezembro (*) *December*	19,6	170,6	190,2	—	11,7	68,1	144,8	0,1	209,0	31,1

(1) Compreende as Caixas Econômicas Federais de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, q facilitar os nossos estudos comparativos com outras instituições bancárias e financeiras.

Includes Federal Saving Banks of São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul and Minas Gerais since they comparative studies linked to other banking and financing institutions.

ECONÔMICAS FEDERAIS (1)

Savings Banks (1)

u Ano

ces

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

		VALORES MOBILIARIOS *Chattels*				OUTROS CRÉDITOS *Other Credits*					
Outros *Other*	Total *Total*	Ações e Debêntures *Stocks and Bonds*	Apólices *Securities*	Letras de Importação *Import Bills*	Total *Total*	Diversos *Miscellaneous*	Relações Inter-Caixa *Inter-Cash Relations*	Total *Total*	IMÓVEIS *Real Estate*	IMOBILIZADO *Fixed Assets*	TOTAL DO ATIVO *Assets Total*
7,3	85,7	3,0	4,4	—	7,4	10,6	0,6	11,2	2,1	12,6	136,8
5,9	115,8	12,0	0,7	0,8	13,5	14,2	1,2	15,4	9,2	14,6	197,1
10,9	211,4	50,0	17,2	—	67,2	48,4	1,0	49,4	7,9	14,7	427,7
33,4	239,0	50,7	19,7	—	70,4	58,2	1,2	59,4	8,0	15,1	433,6
21,8	287,7	53,0	25,8	—	78,8	65,3	1,1	66,4	10,5	15,9	541,0
23,7	304,1	52,1	28,7	—	80,8	69,0	1,4	70,4	10,5	15,5	544,1
25,4	319,3	53,7	28,7	—	82,4	66,9	2,9	69,8	10,4	16,7	582,6
32,9	336,7	62,6	26,1	—	88,7	58,6	3,3	61,9	10,3	17,2	586,3
79,5	354,9	64,4	28,2	—	92,6	54,8	2,7	57,5	9,0	17,3	607,6
31,3	368,2	63,6	28,3	—	91,9	54,4	3,1	57,5	10,2	17,8	622,3
25,2	393,8	58,6	28,3	—	86,9	58,9	4,1	63,0	9,0	18,5	627,5
97,0	425,8	110,8	30,1	—	140,9	96,2	32,4	128,6	16,4	19,9	786,8
97,[illegible]	446,2	100,6	29,6	—	130,2	91,5	28,6	120,1	16,0	20,1	809,9
101,9	463,0	89,4	29,6	—	[illegible]19,0	91,3	23,9	115,2	16,0	20,5	788,4
104,7	474,0	95,2	27,2	—	122,4	91,9	24,4	116,3	15,9	21,0	817,4
106,5	486,4	87,9	27,2	—	115,1	95,2	20,4	115,6	15,8	29,1	837,8
114,3	506,8	88,6	27,1	—	115,7	96,0	19,2	115,2	16,1	30,4	851,8
119,6	521,7	90,6	26,3	—	116,9	94,4	16,9	111,3	16,2	22,8	889,3
125,8	533,9	90,6	26,2	—	116,8	96,6	14,5	111,1	16,2	23,2	9[illegible]4,4
135,0	553,1	91,2	26,3	—	117,5	93,2	11,9	108,1	15,3	23,1	915,8
140,4	570,4	89,7	28,0	—	117,7	93,8	10,8	104,6	19,6	24,1	941,3
148,5	592,6	93,1	28,1	—	121,2	100,8	6,7	107,5	20,2	25,6	1 020,5
156,6	614,8	96,5	28,2	—	124,7	107,8	2,6	110,4	20,8	27,1	1 099,7

ada percentagem do Ativo de tôdas as Caixas Federais para o período consolidado. Dados ajustados, visando a

of assets pertaining to the over all of saving banks in the period. Adjusted data, intending to make easier our

Sal
Balance

PERÍODO *Period*	RECURSOS PRÓPRIOS *Own Assets*							
	Patrimônio *Patrimony*	Provisões para depreciação *Provisions for Depreciation*	Outras provisões *Other Provisions*	Saldo líquido das C/ Resultado *Net Balance of the Result Accounts*	Total *Total*	Populares *From the people*	Especiais *Special*	Caucionados *Granted*
1963	4,8	—	1,8	0.1	6.7	96.2	4,6	1,4
1964	3,9	—	1,1	—	5.0	147,3	6.3	2.7
1965	8,4	—	5.0	1.1	14.5	240.0	29.9	5.1
1966								
Março ..... *March*	8,5	—	5,0	5.3	18,8	239,3	22,5	5.6
Junho .... *June*	8,4	—	5,1	20.7	34,2	306,3	24,1	6.0
Julho ..... *July*	8,5	—	5,1	28,7	42,3	292,1	24,4	5.6
Agôsto .... *August*	8,5	—	5,1	31,9	45.5	310,0	24,6	5.9
Setembro .. *September*	8,5	—	5,1	38,2	51,8	307,0	21,8	5,7
Outubro .. *October*	8,5	—	5,1	43,0	56,6	305,8	19,1	5,1
Novembro . *November*	8,5	—	5,1	46,4	60,0	318,6	18,3	5.4
Dezembro . *December*	21,1	—	15,5	18,0	54,6	313,2	17,6	5,9
1967								
Janeiro ... *January*	32,4	—	26,8	13,6	72,8	392,9	14,8	5,7
Fevereiro . *February*	32,4	—	26,8	16,1	75,3	394,8	10,8	5,1
Março .... *March*	32,3	—	26,7	19,2	78,2	414,8	17,5	5,2
Aoril ..... *April*	32,3	...	26,7	23.8	82,8	414,2	18,2	5,0
Maio ...... *May*	32,1	...	26,6	25,9	84,6	427,8	17,1	5,1
Junho .... *June*	32,1	...	26,5	35,7	94,3	424,2	18,3	5,5
Julho ..... *July*	32,1	...	26,6	32,8	91,5	434,8	18,2	5,5
Agôsto ... *August*	32,1	...	26,6	37,9	96,6	418,2	14,9	5,2
Setembro . *September*	32,1	...	26,6	39,8	98,5	429,3	16,4	5,2
Outubro .. *October*	32,1	...	26,6	48,9	107,6	443,6	15,5	5,3
Novembro . *November*	32,1	...	26,6	56.9	115,6	478,2	11,9	5,1
Dezembro(*) *December*	32,1	...	26,6	64,9	123,6	512,8	8,3	4,9

ECONÔMICAS FEDERAIS (1)
Savings Banks (1)

u Ano
r Month

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

RECURSOS DE TERCEIROS
From third parties Assets

Total	Depósitos a Prazo / *Term Deposits*			Outras Exigibilidades / *Other Liabilities*			Total Recursos de Terceiros	TOTAL DO PASSIVO
Total / *Total*	Aviso prévio / *Notice Deposits*	Prazo fixo / *Term Deposits*	Total / *Total*	Outras / *Others*	Relações Inter-Caixas / *Inter-Cash relations*	Total / *Total*	*From third parties Total Assets*	*Liabilities Total*
106,2	4,1	2,3	6,4	17,3	0,2	17,5	130,1	136,8
158,2	9,9	2,6	12,5	20,5	0,9	21,4	192,1	197,1
286,2	38,9	3,3	42,2	75,4	9,4	84,8	413,2	427,7
277,7	44,3	1,9	46,2	82,8	8,1	90,9	414,8	433,6
344,2	53,7	4,2	57,9	95,3	9,4	104,7	506,8	541,0
328,8	48,1	4,1	52,2	111,5	9,3	120,8	501,8	544,1
346,5	51,5	9,7	61,2	120,6	8,8	129,4	537,1	582,6
340,2	55,0	10,5	65,5	120,5	8,3	128,8	534,5	586,3
334,8	52,7	10,4	63,1	146,3	6,8	153,1	551,0	607,6
346,3	55,4	10,6	66,0	143,6	6,4	150,0	562,3	622,3
339,5	64,6	9,9	74,5	152,2	6,7	158,9	572,9	627,5
432,2	62,4	38,6	101,0	173,9	6,9	180,8	714,0	786,8
454,8	57,4	41,2	98,6	174,3	6,9	181,2	734,6	809,9
441,7	42,5	35,5	78,0	183,3	7,2	190,5	710,2	788,4
442,2	50,1	35,4	87,4	198,4	6,6	205,0	734,6	817,4
451,6	45,7	44,9	90,6	206,2	4,8	211,0	753,2	837,8
449,7	54,7	44,9	99,6	203,9	4,3	208,2	757,5	851,8
459,8	62,5	48,4	110,9	222,6	4,5	227,1	797,8	889,3
462,7	71,0	53,2	124,2	217,5	3,4	220,9	807,8	904,4
471,8	66,2	62,2	128,4	214,1	3,0	217,1	817,3	915,8
486,6	62,6	63,3	125,7	218,9	2,5	221,4	833,7	941,3
531,9	64,0	72,7	136,7	234,4	1,9	236,3	904,9	1 020,5
577,2	65,6	82,1	147,7	249,9	1,3	251,2	976,1	1 099,7

Saldos
Balance

PERÍODO *Period*	ENCAIXE *Reserves*			EMPRÉSTIMOS *Loans*							
	Moeda corrente *Currency*	Depósitos nos Bancos *Deposits in the Banks*	Total *Total*	Governos Estaduais *State Governments*	Governos Municipais *Municipal Governments*	Autarquias *Autarquies*	Funcionário público paraestatal *Autarchical Public Clerk*	Sob Caução *Under guarantee*	Sob Penhor *Under pawn*	Hipotecários *Mortgage*	Rura… *Rural*
1963	4,4	3,9	8,3	0,4	17,7	13,0	5,6	0,3	0,1	4,8	0,4
1964	6,8	5,8	12,6	1,7	26,0	14,6	11,4	0,8	—	17,7	3,6
1965	9,3	7,8	17,1	5,5	47,9	12,0	16,5	2,1	—	46,3	6,7
1966											
Mar. ... *March*	12,1	5,7	17,8	0,6	49,4	11,5	29,9	2,1	—	55,6	7,1
Jun. ... *April*	12,9	7,0	19,9	1,0	52,3	12,1	30,7	2,2	—	59,4	7,2
Jul. ... *July*	14,1	8,1	22,2	1,1	55,7	12,0	31,8	2,2	—	60,9	7,2
Agô. ... *August*	14,4	19,4	33,8	1,0	56,7	11,9	33,8	2,2	—	62,4	7,2
Set. ... *September*	12,9	30,9	43,8	0,9	56,9	10,6	34,4	2,3	—	66,9	7,2
Out. ... *October*	13,5	17,9	31,4	1,1	59,2	11,5	34,6	2,2	—	68,5	7,4
Nov. ... *November*	16,0	15,0	31,0	1,3	60,9	11,3	34,5	2,2	—	71,4	7,4
Dez. ... *December*	13,6	23,0	36,6	1,4	63,2	11,2	34,3	2,2	0	73,1	7,1
1967											
Jan. ... *January*	17,3	11,4	28,7	1,5	65,3	11,4	33,8	2,2	0	81,4	8,7
Fev. ... *February*	20,3	14,6	34,9	1,1	65,7	11,4	33,8	2,5	0	87,5	10,5
Mar. ... *March*	19,9	21,1	41,0	0,8	66,2	11,1	34,0	3,5	0	89,0	10,4
Abr. ... *April*	21,5	21,6	43,1	0,9	66,9	11,0	33,6	3,8	0	90,0	10,4
Mai. ... *May*	24,5	25,6	50,1	0,5	67,5	10,9	34,4	3,5	0	91,9	10,5
Jun. ... *June*	33,0	24,2	57,2	0,9	67,6	10,6	35,2	3,2	0	96,2	12,1
Jul. ... *July*	32,8	28,6	61,4	0,5	68,2	10,6	35,0	3,2	0	99,2	12,1
Agô. ... *August*	33,3	28,9	62,2	0,5	58,8	10,4	36,6	2,9	0	102,8	13,6
Set. ... *September*	33,2	29,2	62,4	0,4	70,3	10,1	38,0	3,1	0	106,1	13,5
Out. ... *October*	27,3	43,4	70,7	0,4	71,6	10,0	40,0	4,0	0	112,6	15,6
Nov. ... *November*	29,6	36,8	66,4	0,5	71,9	10,0	40,1	4,3	0	117,6	15,7
Dez. (*) *December*	31,9	30,2	62,1	0,6	72,2	10,0	40,2	4,6	0	122,6	15,8

(1) Dados ajustados dos balancetes das Caixas Econômicas Estaduais de São Paulo, de Minas Gerais e do Rio Gra…
(1) São Paulo, Minas Gerais and Rio Grande do Sul State Savings Banks Balance-Sheets data are adjusted, and it mu…

ECONÔMICAS ESTADUAIS [1]
ings Banks [1]

u Ano
Year

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

VALORES MOBILIÁRIOS *Chattels*							OUTROS CRÉDITOS *Oher credits*				
Títulos Públicos Federais *Federal Public Bills*	Títulos Públicos Estaduais e Municipais *State and Municipal Public Bills*	Ações de Sociedades de Economia Mista Industrial *industrial Joint economy societies shares*	Outros *Other*	Total *Total*	IMÓVEIS *Real Estate*	IMOBILIZADO *Fixed assets*	Outras operações c/Governos Estaduais ou sob sua responsabilidade *Other operations with state governments or under its responsibility*	Diversos *Miscellaneous*	Total *Total*	CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES *Other cash items*	TOTAL DO ATIVO *Assets Total*
1,2	1,4	0,1	—	2,7	1,0	1,5	—	3,5	3,5	—	60,7
—	1,4	0,2	—	1,6	2,8	1,8	—	7,5	7,5	—	105,3
—	2,7	0,2	—	2,9	2,7	4,4	—	27,4	27,4	0,5	206,1
—	0,6	0,3	—	0,9	2,2	6,2	—	31,0	31,0	0,6	230,9
—	0,5	0,4	—	0,9	3,3	6,6	—	37,7	37,7	0,3	252,6
—	0,5	0,4	—	0,9	3,5	6,7	—	30,3	30,3	0,3	253,8
—	0,6	0,4	—	1,0	3,6	7,0	—	30,8	30,8	0,2	270,5
0.3	0,6	0,4	—	1,3	3,6	7,1	—	30,2	30,2	0,4	284,4
—	0,9	0,4	—	1,3	3,6	7,2	—	36,1	36,1	0,3	283,2
—	0,9	0,4	—	1,3	3,9	7,2	2,4	40,2	42,6	0,8	294,4
0	0,9	0,4	—	1,3	4,1	7,7	—	32,1	32,1	0,9	302,8
0	0,8	0,4	—	1,2	4,2	7,7	—	33,1	33,1	0,8	306,1
0	0,7	0,4	—	1,1	4,3	7,7	—	31,5	31,5	1,2	319,7
0	0,7	0,4	—	1,1	4,4	7,7	—	40,7	40,7	1,1	337,5
0	0,6	0,4	—	1,0	4,4	8,3	—	46,5	46,5	0,9	347,4
0	0,4	0,4	—	0,8	4,4	8,2	—	43,2	43,2	0,4	353,1
0	0,4	0,4	—	0,8	4,6	8,5	—	34,4	34,4	1,8	366,8
0	0,5	0,4	—	0,9	4,8	8,5	—	38,8	38,8	0,4	376,9
0	1,9	0,6	—	2,5	4,9	8,7	—	36,1	36,1	1,7	385,4
0	4,8	0,6	—	5,4	4,9	8,6	—	40,5	40,5	0,6	398,4
0	29,8	0,6	—	30,4	5,6	8,7	—	37,5	37,5	7,7	455,7
0	28,6	0,6	—	29,2	5,8	13,7	—	39,1	39,1	6,3	462,2
0	27,4	0,6	—	28,0	6,0	18,7	—	40,7	40,7	4,9	468,7

s desta última só passaram a integrar o presente trabalho a partir de março de 1966.
tion that data from latter entered only into this table from March 1966 on.

Saldo [...]
Balanc[e ...]

PERÍODO *Period*	RECURSOS PRÓPRIOS *Capital Accounts*					RECU[RSOS] *Res[ources]*			
	Patrimônio *Patrimonial*	Provisões para depreciação *Provisions for devaluation*	Outras provisões *Other provisions*	Saldo líquido das contas de resultado *Result account's net balance*	Total *Total*	Poderes Públicos *Public Power*	Populares *Popular*	Especiais *Special*	Vincula[dos] *Entaile[d]*
1963	0.7	—	0.2	0.2	1.1	0.6	42.2	2,6	0.1
1964	0.3	0.1	0.3	4.7	5.4	3.4	61.3	5,7	1.7
1965	9.0	0.1	1,5	13.2	23.8	5.1	99.5	8,2	1,2
1966									
Março *March*	16.2	0,1	4,6	2.7	23.6	3.5	119,5	8,2	1.2
Junho *June*	16,8	0.2	4,6	1,0	22,6	3,1	131,7	10,0	0,9
Julho *July*	17,4	0,2	5,2	1,4	24,2	2,1	132,6	10,0	0,7
Agôsto *August*	17,4	0,2	4,9	2,7	25,2	3,6	137,8	9,9	0,8
Setembro *September*	15,3	0,2	4,9	3,9	24,3	3,1	146,3	10,1	0,6
Outubro *October*	16,8	0,2	4,9	5,0	26,9	2,8	151,1	6,7	1,2
Novembro *November*	16,8	0,2	4,8	3,9	25,7	—	160.5	3,2	1,4
Dezembro *December*	17,3	0,8	6,3	2,6	26.5	3,3	176,7	—	2,3
1967									
Janeiro *January*	18,0	0,2	6,3	3,2	27,7	1,0	176,9	—	2,2
Fevereiro *February*	18,0	0,2	6,3	5,4	29,9	2,2	180,7	0,6	1,4
Março *March*	18,0	0,2	6,3	5,2	29,7	4,5	183,3	0,6	1,3
Abril *April*	18,0	0,2	6,3	4,4	28,9	9,7	184,7	0,6	2,1
Maio *May*	18,0	0,2	6,3	3,8	28,3	13,5	190,4	0,6	2,1
Junho *June*	18,4	0,2	7,2	1,6	27,4	19,5	203,4	—	1,7
Julho *July*	18,6	0,3	7,7	—0,6	26,0	21,3	205,4	0	2,1
Agôsto *August*	19,0	0,3	7,3	—1,0	25,6	21,2	212,8	0	1,6
Setembro *September*	18,7	0,3	7,3	0,1	26,4	21,8	219,1	0	1,6
Outubro *October*	18,6	0,3	7,3	7,5	33,7	48,3	227,5	0	1,5
Novembro *November*	19,6	0,3	7,3	7,7	34.9	34,8	236,2	—	1.5
Dezembro (*) *December*	20,6	0,3	7,3	7,9	33,1	21,3	244,9	—	1.5

(1) Dados ajustados dos balancetes das Caixas Econômicas Estaduais de São Paulo, de Minas Gerais e do Rio Gran[de ...]
(1) Adjusted data of the balance-sheet of the São Paulo, Minas Gerais and Rio Grande do Sul savings banks.

S ECONÔMICAS ESTADUAIS (1)
Savings Banks (1)

o ou Mês
r Year

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

EIROS
Parties

Judiciais *Judicial*	Outros *Other*	Total *Total*	Depósitos a Prazo *Term Deposits*: Aviso Prévio *Notice Deposit*	Prazo Fixo *Fixed term Deposit*	Total *Total*	Outras Exigibilidades *Other Liabilities*: Credores diversos *Other creditors*	Outras responsabilidades *Other responsibilities*	Total *Total*	Total *Total*	TOTAL DO PASSIVO *Liabilities Total*
8,6	0,6	54,8	—	1,7	1,7	—	3,1	3,1	59,6	60,7
12,1	4,0	88,7	—	1,4	1,4	0,4	9,4	9,8	99,9	105,3
21,8	6,2	142,2	—	1,7	1,7	0,8	37,6	38,4	182,3	206,1
26,4	4,4	163,6	—	2,0	2,0	0,7	41,0	41,7	207,3	230,9
30,2	3,2	179,5	—	2,3	2,3	1,1	47,1	48,2	230,0	252,6
31,0	3,6	180,5	—	2,3	2,3	4,3	42,5	46,8	229,6	253,8
33,6	6,0	192,0	—	2,3	2,3	4,2	46,8	51,0	245,3	270,5
34,6	4,6	199,6	—	2,4	2,4	1,1	57,0	58,1	260,1	284,4
34,0	4,7	200,8	—	2,4	2,4	1,5	51,6	53,1	256,3	283,2
33,5	5,4	204,3	—	2,4	2,4	4,7	57,3	62,0	268,7	291,4
33,6	4,2	220,5	—	2,6	2,6	0,9	52,3	53,2	276,3	302,8
37,4	5,0	222,9	—	2,7	2,7	0,8	52,0	52,8	278,4	306,1
38,8	5,0	228,7	—	2,9	2,9	2,1	56,1	58,2	289,8	319,7
39,6	5,2	235,0	—	2,9	2,9	2,0	67,9	69,9	307,8	337,5
37,9	5,0	240,4	—	3,0	3,0	2,1	73,0	75,1	318,5	347,4
38,9	4,9	251,1	—	3,2	3,2	2,0	68,5	70,5	324,8	353,1
39,5	5,7	270,5	—	7,2	7,2	3,6	58,1	61,7	339,4	366,8
39,7	5,4	273,9	—	7,2	7,2	3,3	66,5	69,8	350,9	376,9
40,6	5,7	282,5	—	7,4	7,4	3,3	66,6	69,9	359,8	385,4
44,3	8,7	296,2	—	7,5	7,5	3,2	65,1	68,3	372,0	398,4
47,5	22,8	348,3	—	7,4	7,4	3,0	63,3	66,3	422,0	455,7
52,0	22,6	347,8	—	7,4	7,4	3,0	69,1	72,1	427,3	462,2
56,5	22,4	347,3	—	7,4	7,4	3,0	74,9	77,9	432,6	468,7

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAM
Loans and Fi

Saldos
Balance

PERÍODO *Period*	I — PARA CAPITAL DE GIRO *For Working Capital*						
	Bancos de Investimentos e Sociedades de Financiamento *Investment Banks and Financing Companies*	Bancos Comerciais e de Fomento (Aplicações) *Commercial and Development Banks (Applications)*	Banco do Brasil *Bank of Brazil*				Banco Nacional de Crédito Cooperativo *National Bank Cooperative Credit*
			CREGE	CREAI	CACEX	Subtotal *Subtotal*	
1964							
Dezembro *December*	245.0	2 226,4	795,1	339,5(*)	0,3	1 134,9	5,9
1965							
Março *March*	312.5	2 383.6	738,8	356,9(*)	0,3	1 096,0	7,8
Junho *June*	452,5	2 841,6	727,0	392,3(*)	0,2	1 119,5	9,2
Setembro. *September*	533.5	3 415.0	891,3	371,2(*)	0,3	1 262,8	11,1
Dezembro *December*	695,0	3 914,1	1 004,7	415,9	1,6	1 422,2	12,7
1966							
Março *March*	830,0	3 918,8	962,1	436.3	1,6	1 400,0	13,7
Junho *June*	1 164.4	4 230,7	1 078,2	557,6	3.9	1 639,7	15,2
Setembro *September*	1 027.6	4 553.4	1 274,4	596,6	30,5	1 901,5	17,3
Dezembro *December*	1 083.3	4 820,8	1 469,3	690,8	22,9	2 183,0	17,7
1967							
Janeiro *January*	1 111.3	4 810,1	1 446,3	678,4	21,6	2 146,3	17,7
Fevereiro *February*	1 153.1	4 787.4	1 394,7	691,5	22,0	2 108,2	17,0
Março *March*	1 213,7	4 924,3	1 349,3	721,9	22,2	2 093,4	17,6
Abril *April*	1 122.6	5 196.2	1 342,7	738,5	21,3	2 102,5	17,1
Maio *May*	1 136.0	5 560,2	1 389,5	761,9	19,7	2 171,1	18,6
Junho *June*	1 271.9	5 925,7	1 451,8	834,5	19,5	2 305,8	19,4
Julho *July*	1 359.9	6 189,3	1 558,5	831,6	19,6	2 409,7	24,5
Agôsto *August*	1 508.0	6 553,5	1 644,4	837,5	19,6	2 501,5	25,0
Setembro *September*	1 663.1	6 821,0	1 772,3	886,8	21,9	2 681,0	27,5
Outubro *October*	1 811.7	7 133.4	1 784.0	919,9	20,1	2 724,0	28,2
Novembro *November*	1 974.5	7 491,9	1 822,9	952,1	20,2	2 795,2	26,8
Dezembro *December*	2 063,6(*)	7 960,5(*)	1 918,5	1 019,1	19,3	2 956.9	29,6

(1) Inclusive Sociedades de Economia Mista e Autarquias Econômicas de Produção; (2) Estão incluídos os financ co, o Banco Nacional de Crédito Cooperativo e os Aceites das Sociedades de Financiamento.
(1) Including Joint Economy Companies and Production Economic Autarchies; (2) Including financings from FU Credit and Credits to Financing Companies.

TOR PRIVADO (1)
Private Sector

ou Ano
Year

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

	II — PARA INVESTIMENTO *For Investment*									
	Banco do Brasil *Bank of Brazil*		Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico *National Bank of for Economic Development*	Banco Nacional de Habitação *National Housing Bank*	Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (2) *Regional Development Bank for the Far South (2)*	Banco Nacional de Crédito Cooperativo *National Bank for Cooperative Credit*	Operações do FINAME *Transactions of the FINAME*	TOTAL DE CAPITAL PARA INVESTIMENTO (II) *Investment Capital Total (II)*	TOTAL GERAL (I + II) *Grand Total*
I	CACEX	Subtotal *Subtotal*							
(*)	12,7	274,1	302,8	—	1,5	0,7	—	579,1	4 191,3
(*)	13,5	294,8	338,4	1,9	3,4	0,9	0	639,4	4 469,3
(*)	13,5	315,4	363,4	4,3	5,6	1,8	2,5	693,0	5 115,8
(*)	15,6	324,5	450,6	4,5	7,0	2,9	16,5	806,0	6 028,4
(*)	16,4	329,7	571,5	18,9	9,3	3,4	32,5	965,3	7 009,3
	18,6	347,8	580,0	26,1	10,8	3,3	47,3	1 015,3	7 177,8
	23,1	430,7	684,0	33,5	12,6	5,6	63,9	1 230,3	8 280,3
	27,5	483,4	787,8	50,2	14,3	4,2	80,8	1 420,7	8 920,5
	31,5	594,8	858,0	88,5	17,8	4,8	90,7	1 654,6	9 759,4
	36,7	607,5	882,0	100,7	19,0	5,3	94,4	1 708,9	9 794,3
	36,7	614,7	909,6	114,0	20,8	6,1	95,0	1 760,2	9 825,9
	36,7	629,0	993,7	128,9	21,5	5,7	96,2	1 875,0	10 124,0
	38,2	645,3	1 037,6	141,1	22,8	6,2	97,7	1 950,7	10 389,1
	38,2	654,1	1 130,7	156,0	24,0	6,8	101,8	2 072,4	10 958,3
	39,7	710,9	1 262,2	180,8	24,8	7,1	104,7	2 290,5	11 813,3
	39,7	714,4	1 264,7	207,7	25,3	6,9	110,2	2 329,2	12 312,6
	46,2	741,7	1 335,6	231,1	25,9	5,4	114,3	2 454,0	13 042,0
	47,6	770,9	1 358,5	273,7	27,4	5,5	119,4	2 555,4	13 748,0
	47,6	801,7	1 373,7	303,5	28,6	5,9	124,7	2 638,1	14 335,4
	51,3	835,2	1 399,0	373,4	28,8	5,9	129,7	2 772,0	15 060,4
	56,7	912,2	1 427,1	29,8	29,8	8,1	116,2	2 965,2	15 975,8(*)

...s do FUNDECE. **Nota:** Compreendendo o Sistema Bancário Nacional, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômi-

...: *Including National Banking System, National Bank for Economic Development; National Bank of Cooperative*

BÔLSA DE VALÔRES DO RIO DE JANEIRO
Rio de Janeiro Stock Exchange

VOLUME DE NEGÓCIOS
Business Amount

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

PERÍODO *Period*	TOTAL (1) *Total*		AÇÕES *Stocks*		OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL *National Treasury Bonds with Purchase Power Clause*		ESTADO DA GUANABARA *Guanabara State*		LETRAS DE CAMBIO *Acceptance*		OUTROS *Other*	
	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*
1965												
Dez. .... *Dec.*	36.9	100.0	11,8	100,0	1,7	100,0	0,2	100,0	22.0	100,0	1,2	100,0
1966												
Jan. .... *Jan.*	22.7	61,6	7,2	61,1	0.5	27.8	0.1	90.0	14,7	66.4	0,2	20.5
Fev. .... *Feb.*	27.3	73.9	8.0	67.5	0.3	15.7	0,2	141.2	17,9	81.3	0,9	74.6
Mar. .... *Mar.*	41.0	111.0	12,8	108.8	0,9	50.4	0,3	166.5	26,1	118.4	0,9	76.0
Abr. .... *Apr.*	32,9	89,2	10,5	89,4	1,2	72.4	0,1	29.4	20.6	93.2	0,5	43.1
Mai. .... *May*	33,0	89.3	9,3	78.4	3,1	180.9	0,1	32,3	19,8	89,8	0,7	63.7
Jun. .... *Jun.*	41,2	111,6	13,3	112,1	1,7	100.5	0,2	111.8	25,5	115.8	0,5	43.6
Jul. .... *Jul.*	26,2	71.0	5,2	43.8	2,0	113.7	0,1	74.7	18,0	81.8	0,9	78.6
Agô. .... *Aug.*	27,2	73.7	6,4	54.7	1,6	91.7	0,2	95.9	18,2	82.8	0,8	66.5
Set. .... *Sept.*	26.7	72.3	9.1	77.0	1,4	83.6	0,3	154.1	15.3	69.4	0,6	51.9
Out. .... *Oct.*	23,4	63.3	4,8	41.1	2.3	132.3	0,2	109.4	15,7	71.1	0,4	31.9
Nov. .... *Nov.*	20.0	54.2	5.0	42.4	1,4	84.2	0,1	65.9	13,3	60.2	0,2	14.2
Dez. .... *Dec.*	33,6	91.2	8,4	71.4	2,1	123.1	0,2	110.6	22.5	102.1	0.4	35.6
1967												
Jan. .... *Jan.*	27,8	75.3	15.3	129.6	1,7	96.4	0,2	124.7	10,5	47.8	0,1	7.9
Fev. .... *Feb.*	24.5	66.4	14.6	123.9	1,1	63.6	0,2	134.1	8,5	38.5	0,1	5.0
Mar. .... *Mar.*	37.9	102,5	20.6	174.4	1,4	79.1	0,4	213.5	15,4	69.9	0,1	8.6
Abr. .... *Apr.*	11.2	30,3	7.0	58.8	0.3	19.6	0,1	86.5	3,7	16.8	0,1	4.4
Mai. .... *May*	8.2	22.2	6.9	58.3	0,4	25.7	0,1	63.5	0.7	3.1	0,1	5.7
Jun. .... *Jun.*	8.9	24.1	8.4	70.8	0.3	19.4	0,1	70.6	—	—	0,1	5.9
Jul. .... *Jul.*	21.8	59.0	21.1	178.5	0,2	9.9	0,2	94.7	0,1	0.6	0,2	19.2
Agô. .... *Aug.*	28.5	77.2	27.5	232.4	0.2	13.9	0,2	131.8	0.2	0.9	0,4	33.4
Set. .... *Sept.*	15.8	42.7	14,9	125.6	0.3	16.3	0.2	115.3	0.1	0.5	0,3	27.1
Out. .... *Oct.*	13.6	36.8	12,4	104.7	0.3	17.1	0,2	129.4	—	—	0,7	57.8
Nov. .... *Nov.*	13,2	35,8	11,5	97,4	0.9	54.4	0,4	212.4	—	—	0,4	34.9
Dez. .... *Dec.*	15.3	41.5	14.3	121,1	0.6	32.2	0,3	202.9	—	—	0,1	1[illegible].5

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro.
Source of the gross data { *Rio de Janeiro Stock Exchange.*
(1) Inclusive Letras de Câmbio.
(1) Acceptance included.

BÔLSA DE VALÔRES DE SÃO PAULO
São Paulo Stock Exchange

VOLUME DE NEGÓCIOS
Business Amount

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

PERÍODO *Period*	TOTAL (1) *Total*		AÇÕES *Stocks*		OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL *National Treasury Bonds with Purchase Power Clause*		ESTADO DE SÃO PAULO *São Paulo State*		LETRAS DE CÂMBIO *Acceptance*		OUTROS *Other*	
	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*
1965												
Dez. .... *Dec.*	85,8	100.0	30,9	100.0	0,9	100.0	0,7	100.0	44,1	100.0	9,2	100.0
1966												
Jan. .... *Jan.*	49.6	57.8	3,6	11.7	3,7	424.7	0,4	48.6	38,0	86.3	3,9	42.8
Fev. .... *Feb.*	47,1	54.9	4,4	14.1	2,2	257.2	0,4	51.1	38,7	87.8	1,4	15.6
Mar. .... *Mar.*	58,1	67.7	5,0	16.1	3,0	337.7	0,7	97.3	47,6	108.1	1,8	19.8
Abr. .... *Apr.*	38,4	44.8	4,2	13.6	2,9	328.5	0,9	122.2	29,6	67.3	0,8	8.9
Mai. .... *May*	48,1	56.0	4,9	15.8	11,5	1.315,3	0,4	50.1	30,2	68.5	1,1	12.3
Jun. .... *Jun.*	53,2	68.0	6,6	21.3	4,8	547.5	0,2	32.2	40,9	92.9	0,7	7.3
Jul. .... *Jul.*	50,2	58.5	3,4	10.8	2,1	242.1	0.5	78.0	43,3	98.3	0,9	9.4
Agô. .... *Aug.*	37,2	43.4	3,4	10.9	3,0	338.5	—	—	29,8	67.7	1,0	10.5
Set. .... *Sept.*	29,9	34.8	3,8	12.4	3,3	379.0	0,5	69.5	21,4	48.5	0,9	9.4
Out. .... *Oct.*	26,2	30.5	3,6	11.7	2,8	311.8	0.3	47.9	18.8	42.7	0,7	7.3
Nov. .... *Nov.*	32,4	37.7	4,6	14.7	2,3	257.7	—	—	24,9	56.6	0,6	6.1
Dez. .... *Dec.*	44,8	52.2	4,0	13.0	7,0	790.9	0.1	14.3	31.8	72.2	1,9	20.5
1967												
Jan. .... *Jan.*	21,8	25.4	5,6	18.0	2,7	301.9	0,1	14.2	12,6	28.6	0,8	9.0
Fev. .... *Feb.*	22,4	26.0	5,6	18.0	1,7	190,1	0,1	5.3	14,4	32.8	0,6	6.6
Mar. .... *Mar.*	38,2	44.5	4,3	13.8	2,7	308.9	0,2	23.2	30,0	68.2	1,0	10.9
Abr. .... *Apr.*	33,8	39.4	6,7	21.6	3,6	409.3	—	—	20,8	47.2	2,7	29.1
Mai. .... *May*	26,9	31.3	4,8	15.4	0,7	83.9	—	—	20,5	46.6	0,9	9.4
Jun. .... *Jun.*	39,9	46.5	20,2	26.1	1,1	125.7	0,1	8.0	17,7	40.3	0,8	8.6
Jul. .... *Jul.*	20,3	23.7	5,8	18.7	0,5	63.7	0.1	7.4	12,8	29.1	1,1	12.1
Agô. .... *Aug.*	29,3	34.2	11,8	38.1	1,0	111.3	—	—	15,2	34.6	1,3	13.9
Set. .... *Sept.*	20,2	23.5	8,5	27.6	0,7	74,9	—	—	9,7	21.9	1,3	13.9
Out. .... *Oct.*	25,9	30,2	7,1	23,0	0,7	81,1	0,1	8.2	15,6	35.4	2,4	26.5
Nov. .... *Nov.*	14,2	16,6	5,0	16,3	1,6	176.5	0,1	10.8	4,7	10.7	2,8	30.6
Dez. .... *Dec.*	21,4	24.9	8,9	28.8	1,2	131.7	0,1	7.5	6,5	14.7	4,7	51.5

FONTE DOS DADOS BRUTOS / *Source of the gross data* — Bôlsa de Valôres de São Paulo. / *São Paulo Stock Exchange.*

(1) Inclusive Letras de Câmbio.
(1) Acceptance included.

BÔLSA DE VALÔRES DE MINAS GERAIS
Minas Gerais Stock Exchange

VOLUME DE NEGÓCIOS
Business Amount

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

PERÍODO *Period*	TOTAL (1) *Total*		AÇÕES *Stocks*		OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL *National Treasury Bonds with Purchase Power Clause*		ESTADO DE MINAS GERAIS *Minas Gerais State*		LETRAS DE CÂMBIO *Acceptance*		OUTROS *Other*	
	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*
1965												
Dez. .... *Dec.*	16.6	100.0	0,7	100.0	1,3	100.0	7,2	100.0	7,3	100.0	0,1	100.0
1966												
Jan. .... *Jan.*	7,4	44.3	0,3	50.5	1,1	85.1	0,7	9.1	5,2	70.9	0,1	47.0
Fev. .... *Feb.*	10,3	62.1	0,3	38.8	0,8	61.4	3,9	54.3	5,3	72.5	—	—
Mar. .... *Mar.*	17,5	104.9	0,9	137.4	2,1	156.8	7,5	103.8	6,9	94.3	0,1	55.0
Abr. .... *Apr.*	14,1	84.4	0,5	79.2	3,4	253.3	6,1	84.4	4,1	55.3	—	—
Mai. .... *May*	18,5	110.9	1,0	149.5	3,1	234.6	9,8	136.0	4,5	60.9	0,1	50.0
Jun. .... *Jun.*	9,0	53.9	0,6	98.2	0.5	34.1	3,3	45.2	4,5	62.0	0,1	65.0
Jul. .... *Jul.*	26,9	161.6	0,4	54.9	0,8	62.3	17,3	240.1	8,4	113.9	—	—
Agô. .... *Aug.*	19,0	113.8	0,6	92.2	1,3	93.6	9,9	136.6	7,2	98.2	—	—
Set. .... *Sept.*	20.4	122.7	0,6	95.5	3,1	232.4	11,1	154.2	5,6	75.4	—	—
Out. .... *Oct.*	16,2	97.2	0,7	103.6	1,6	119.3	10,9	151.3	2,9	39.0	0,1	117.0
Nov. .... *Nov.*	21,1	127.0	0,8	128.4	5,5	412.2	11,3	156.2	3,5	47.6	—	—
Dez. .... *Dec.*	40,3	241.9	1,2	183.6	18,5	1.379.1	9,6	133.4	10,2	139.0	0,8	802.0
1967												
Jan. .... *Jan.*	35,1	210.7	2,2	334.7	13,6	1.014.2	12,5	173.1	6,8	92.8	—	—
Fev. .... *Feb.*	31,9	191.7	2,5	383.3	11,5	858.2	9,8	135.8	6,1	83.1	2,0	2.000.0
Mar. .... *Mar.*	49,8	298.8	3,5	521.7	29,1	2.175.2	8,8	121.3	8,3	113.8	0,1	91.0
Abr. .... *Apr.*	28,1	168.7	2,8	414.9	7,6	567.5	8,4	116.4	9,3	127.3	—	—
Mai. .... *May*	26.4	158.8	1,5	228.3	8,1	601.1	9,7	134.8	7,1	97.1	—	—
Jun. .... *Jun.*	30,3	181.7	1,6	233.4	5,9	439.8	9,7	135.1	12,2	166.4	0,9	876.0
Jul. .... *Jul.*	31,7	187.7	4,1	616.8	1,6	124.4	9,8	135.9	15,5	211,0	0,7	666.0
Agô. .... *Aug.*	19,2	115.4	2,9	436.5	1,8	133.2	6,8	95.1	7,6	103.4	0,1	81.0
Set. .... *Sept.*	33,2	199.6	1,2	182.1	3,3	244.7	16,5	229.4	9,0	122.9	3,2	3.188.0
Out. .... *Oct.*	46,0	276.3	2,5	373.5	2,0	146.3	26,1	362.1	15,2	207.4	0,2	232.0
Nov. .... *Nov.*	36,3	219.3	9,8	1.465,6	2,6	195,6	7,9	109.1	15,5	211.6	0,5	490.0
Dez. .... *Dec.*	25,2	151,0	1,6	238.0	3,1	233.0	8,0	110.2	12,2	166.8	0,3	258.0

FONTE } Bôlsa de Valôres de Minas Gerais.
Source { *Minas Gerais Stock Exchange.*

(1) Inclusive Letras de Câmbio.
(1) Acceptance included.

CONSOLIDAÇÃO DAS BÔLSAS DE VALÔRES DO RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO E MINAS GERAIS

Rio de Janeiro, São Paulo and Minas Gerais Stock Exchange Consolidation

VOLUME DE NEGÓCIOS
Business Amount

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

PERÍODO *Period*	TOTAL (1) *Total*		AÇÕES *Stocks*		OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL *National Treasury Bonds with Purchase Power Clause*		ESTADOS *States*		LETRAS DE CÂMBIO *Acceptance*		OUTROS *Other*	
	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*
1965												
Dez. .... *Dec.*	139,4	100.0	43,4	100.0	3,9	100.0	8,1	100.0	73,5	100.0	10,5	100.0
1966												
Jan. .... *Jan.*	79,8	57.2	11,2	25.7	5,3	135.8	1,2	14.3	57,9	78.8	4,2	40.3
Fev. .... *Feb.*	84,7	60.8	12,6	29.0	3,4	85.1	4,5	55.9	61,9	84.3	2,3	22.2
Mar. .... *Mar.*	116,6	83.6	18,8	43.2	5,9	150,6	8,5	104.5	80,6	109.8	2,8	26.4
Abr. .... *Apr.*	85,4	61.3	15,3	35.2	7,5	191.0	7,0	86.5	54,3	73.9	1,3	12.6
Mai. .... *May*	99,5	71.4	15,1	34.9	17,8	452.1	10,2	126.4	54,5	74.1	1,9	18.3
Jun. .... *Jun.*	103,4	74.2	20,5	47.2	7,0	177.6	3,7	45.4	71,0	96.7	1,2	11.9
Jul. .... *Jul.*	103,3	74.1	8,9	20.5	4,9	124.8	18,0	222.5	69,7	94.9	1,8	17.3
Agô. .... *Aug.*	83,4	59.9	10,4	24.0	5,8	147.4	10,1	125.1	55,3	75.3	1,8	16.9
Set. .... *Sept.*	77,0	55.3	13,5	31.2	7,9	200.0	11,9	146.8	42,2	57.5	1,5	14.3
Out. .... *Oct.*	65,7	47.2	9,2	21.1	6,6	167.9	11,4	141.4	37,3	50.8	1,2	11.1
Nov. .... *Nov.*	73,5	52.7	10,4	23,9	9,2	234.4	11,4	141.4	41,7	56.8	0,8	7.1
Dez. .... *Dec.*	118,7	85.2	13,7	31.5	27,5	698.9	9,9	122,5	64,5	87.8	3,1	29.6
1967												
Jan. .... *Jan.*	84,7	60.7	23,1	53.2	17,9	454.2	12,8	158.2	30,0	40.8	0,9	8.8
Fev. .... *Feb.*	78,8	56.5	22,7	52.4	14,3	362.1	10,1	124.4	29.0	39.6	2,7	25.4
Mar. .... *Mar.*	125,8	90.3	28,3	65.3	33,2	842.7	9,3	114.7	53,8	73.3	1,2	11.4
Abr. .... *Apr.*	73,1	52.4	16,4	37.7	11,5	292.7	8,6	106.6	33,8	46.0	2,8	26.1
Mai. .... *May*	61,5	44.1	13,2	30,3	9,2	234.2	9,8	121.9	28.3	38.6	1,0	9.3
Jun. .... *Jun.*	79,1	56.7	30,1	69.4	7,3	186.0	9,9	122.7	30,0	40.8	1,8	16.6
Jul. .... *Jul.*	73,8	53.0	31,0	71,3	2,4	60.8	10,0	123.8	28,4	38.7	2,0	19.2
Agô. .... *Aug.*	77,0	55.3	42,1	97.1	3,0	76.2	7,1	87.9	23,0	31.3	1.8	16.7
Set. .... *Sept.*	69,1	49.6	24,5	56.6	4,2	107.0	16,8	207.3	18,8	25.6	4,8	45.6
Out. .... *Oct.*	85,6	61.4	22,0	50.6	3,0	75.3	26,4	326.4	30,9	42.0	3,3	31.9
Nov. .... *Nov.*	63,7	45.7	26,3	60.5	5,1	129.6	8,3	102.8	20,3	27.6	3,7	35.4
Dez.	61,8	44.4	24,8	57.1	4,8	122.7	8,4	103.2	18,7	25.5	5,1	48.9

(1) Inclusive Letras de Câmbio.
(1) Acceptance included.

CONSOLIDAÇÃO DO INSTITUTO DE RES
Consolidation of the Brazilian Re

PERÍODO *Period*	RECURSOS PRÓPRIOS *Capital Accounts*				
	Capital *Capital*	Aumento de Capital *Capital increase*	Reservas para depreciação *Reserves for Devaluation*	Outras provisões *Other provisions*	Saldo das de re *Net on acc*
1963					
Março .... *March*	5,2	0,3	0,3	2,8	8
Junho .... *June*	5,5	0,4	0,3	2,8	11
Setembro .... *September*	5,5	0,4	0,3	3,3	16
Dezembro .... *December*	6,5	0,5	0,5	6,8	1
1964					
Março .... *March*	7,7	0,4	0,5	5,4	15
Junho .... *June*	7,7	0,5	0,5	5,3	23
Setembro ..... *September*	7,9	0,5	0,6	5,7	32
Dezembro .... *December*	18,4	0	2,6	40,4	4
1965					
Março .... *March*	18,6	0,2	2,2	39,0	24
Junho .... *June*	22,6	0,2	3,1	63,1	35.
Setembro .... *September*	26,8	0,2	3,1	63,2	45
Dezembro .... *December*	32,2	0,1	3,3	69,7	9.
1966					
Março .... *March*	38,8	0,2	5,1	61,1	33.
Junho .... *June*	47,5	0,1	5,0	72,1	56
Setembro .... *September*	48,5	0,3	5,6	71,6	79.
Dezembro .... *December*	55,0	0,1	6,2	78,5	8
1967					
Março .... *March*	63,3	0,1	6,2	82,3	46
Junho .... *June*	75,7	1,1	7,0	110,8	69
Setembro .... *September*	76,4	0,2	9,3	108,1	9
Dezembro (*) . *December*	77,1	—	11,6	105,4	127

FONTE } Instituto de Resseguros do Brasil.
Source } *Brazilian Reinsurance Institute*

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

Total *Total*	RECURSOS DE TERCEIROS *Resources from third parties* — Reservas técnicas *Technical reserves*	Credores por empréstimos *Creditors by loans*	Outras exigibilidades *Other*	Total *Total*	TOTAL DO PASSIVO *Liabilities Total*
17,4	9,8	0	12,0	21,8	39,2
20,9	7,0	0	13,2	20,2	41,1
25,8	4,5	0	14,6	19,1	44,9
15,8	38,0	0	14,4	52,4	68,2
29,2	8,2	0	20,6	28,8	58,0
37,5	3,6	0	23,0	26,6	64,1
47,3	— 0,5	0	27,4	26,9	74,2
66,3	61,1	0	30,8	91,9	158,2
84,2	10,8	0	32,9	43,7	127,9
124,7	8,5	0	35,5	44,0	168,7
139,2	6,3	0,1	36,6	43,0	182,2
114,5	96,5	0,2	40,1	136,8	251,3
138,6	23,5	0,2	49,6	73,3	211,9
181,5	16,0	0,2	43,4	59,6	241,1
205,8	— 0,9	0,1	42,9	42,1	247,9
148,0	145,8	0,3	40,2	186,3	334,3
197,9	58,3	0,1	51,0	109,4	307,3
263,8	58,4	0	45,0	103,4	367,2
292,6	39,0	0	80,4	119,4	412,0
321,4	19,6	0	115,8	135,4	456,8

PERÍODO *Period*	ENCAIXE *Reserves*			OUTROS CRÉDITOS CONTRA O SISTEMA BANCÁRIO *Other credits against banking system*			CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES *Other cash items*	Títulos públicos federais *Federal public bills*	Títulos estaduais e municipais *State and municipal public bills*	Ações de soc. de econ. mista *Mixed economy*
	Em moeda corrente *In currency*	Em depósitos à vista *Deposits at sight*	Total *Total*	Depósitos a prazo *Term deposits*	Depósitos em garantia *Guarantee deposits*	Total *Total*				
1963										
Março *March*	0.9	5.1	6.0	—	0	0	0,3	0,7	—	6.0
Junho *June*	0,7	6,1	6.8	—	0	0	0,4	0,8	—	6,7
Setembro *September*	1.1	6,7	7,8	—	0	0	0,3	0,9	—	7,0
Dezembro *December*	1,0	12,8	13,8	—	0	0	0,2	2,6	—	10,7
1964										
Março *March*	1,4	8,3	9,7	—	0	0	0,5	1,0	—	9,5
Junho *June*	1,7	10,2	11,9	—	0	0	0,6	1,0	—	10,5
Setembro *September*	1,9	12,6	14,5	—	0	0	0,7	1,4	—	12,4
Dezembro *December*	1,9	20,8	22,7	—	0	0	0,5	4,9	—	23,8
1965										
Março *March*	2,8	12,3	15,1	—	0	0	0,6	1,3	—	18,9
Junho *June*	3,2	15,3	18,5	—	0	0	0,7	2,0	—	21,7
Setembro *September*	3,2	18,5	21,7	—	0	0	0,9	2,6	—	23,4
Dezembro *December*	2,5	31,9	34,4	—	0	0	0,8	8,2	—	38,6
1966										
Março *March*	2,4	22,4	24,8	—	0	0	1,7	3,3	—	31,3
Junho *June*	3,3	21,9	25,2	—	—	—	2,0	4,4	—	35,8
Setembro *September*	2,8	27,6	30,4	—	—	—	0,9	5,2	—	41,9
Dezembro *December*	6,8	45,6	52,4	0,5	—	0,5	1,3	12,2	—	53,8
1967										
Março *March*	5,8	41,5	47,3	2,0	—	2,0	2,6	6,5	—	48,7
Junho *June*	3,1	46,1	49,2	1,5	—	1,5	3,1	8,3	—	54,6
Setembro *September*	3,5	44,7	48,2	5,3	—	5,3	4,3	11,8	—	58,8
Dezembro (*) *December*	3,9	43,4	47,2	9,1	—	9,1	5,5	15,3	—	63,0

FONTE } Instituto de Resseguros do Brasil.
Source } *Brazilian Reinsurance Institute.*

SIL E COMPANHIAS DE SEGUROS
and Insurance Companies

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

RIOS		EMPRÉSTIMOS *Loans*									
Outros valôres *Other values*	Total *Total*	Hipotecários *Mortgages*	Caucionados *Guaranteed*	Outros *Other*	Total *Total*	IMÓVEIS *Real Estate*	IMOBILIZADO *Fixed assets*	OUTROS CRÉDITOS *Other credits*	SUB-TOTAL *Sub-total*	VALOR RESIDUAL *Residual value*	TOTAL DO ATIVO *Total*
0,7	7,4	2,8	0,8	0,1	3,7	1,6	13,1	7,7	39,8	— 0,6	39,2
0,8	8.3	2,9	0,8	0,2	3,9	1,8	13,9	6,5	41,6	— 0,5	41,1
1,1	9,0	3,0	0,8	0,2	4.0	1,8	15,5	5,3	43,7	+ 1,2	44,9
1,4	16.0	3,6	1,5	0,3	5,4	2,0	21,0	11,4	69,8	— 1,6	68,2
1,8	12,3	3,1	0,9	0,2	4,2	2,0	20,7	9,7	59,1	— 1,1	58,0
1,8	13,3	3,0	0,9	0,3	4,2	2,0	21,3	13,3	66,6	— 2,5	64.1
2,4	16,2	3,0	1,0	0,3	4,3	2,1	22,8	15,7	76,3	— 2,1	74,2
5,7	34,4	4,4	3,0	0,3	7,7	2,8	70,0	22,5	160,6	— 2,4	158,2
2,1	22,4	3,3	1,3	0,3	4,9	1,9	66,1	20,8	131,8	— 3,9	127,9
1,8	25,6	3,4	1,3	0,3	5,0	1,6	94,5	27,4	173,3	— 4,6	168,7
2,5	28,5	3,5	1,2	0,3	5,0	2,0	99,3	31,6	189,0	— 6,8	182,2
2,5	52,0	5,8	3,9	0,3	10,0	4,4	114,1	37,3	253,0	— 1,7	251,3
2,0	36,6	4,3	1,4	0,3	6,0	2,4	102,5	41,8	215,8	— 3,9	211,9
2,1	42,8	4,8	1,5	0,3	6.6	2,4	121,9	41,5	242,4	— 1,3	241,1
2,2	49,4	5,7	1,4	0,3	7,4	2,4	119,5	38,9	248,9	— 1,0	247,9
6,3	72,4	8,7	5,2	0,4	14.3	3,0	133,1	61,2	338,2	— 3,9	334,3
4.2	59,6	6,2	2,7	0,3	9,2	1,5	140,9	47,0	310,1	— 2,8	307,3
5,9	69,0	6,3	1,6	0,3	8,2	1,5	184,0	53,5	370,0	— 2,8	367,2
9,1	79,9	6,5	1,3	0,3	8,1	1,2	186,7	83,1	416,8	— 4,8	412,0
12,3	90,8	6,7	1,0	0,3	8,0	0,9	189.4	112,7	463,6	— 6,8	456,8

PERIODO *Period*	POUPANÇAS MONETARIAS (a) *Monetary Savings*			POU[PANÇAS]	
	Papel-Moeda em circulação fora do sistema financeiro *Currency in circulation outside the financial system*	Moeda escritural fora do sistema financeiro *Accounting Money outside the financial system*	Total *Total*	Recursos Próprios *Capital Account*	
				Capital *Capital*	Reservas *Reserves*
1963	277,1	789,8	1 066,9	46,2	122,8
1964	444,6	1 836,5	2 281,1	183,9	— 440,5
1965	571,2	3 125,2	3 696,4	285,2	491,0
1966					
Março *March*	— 21,7	— 84,6	— 106,3	46,4	247,9
Junho *June*	129,9	611,8	741,7	129,4	335,9
Setembro *September*	126,1	69,4	195,5	50,5	288,8
Dezembro *December*	355,9	5,0	360,9	141,8	297,3
1967					
Março *March*	— 20,1	468,9	448,8	47,2	226,9
Junho *June*	...	...	..	...	...

…ÉS DO SISTEMA FINANCEIRO
… Financial System

…U ANUAIS
…ariations

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

…NETÁRIAS DE ORIGEM INTERNA (b)
…etary Savings

…a s

…tos …a …ht …it		Recursos de Terceiros *Resources from third parties*					Total *Total*
	Depósitos a prazo *Term Deposit*	Reservas técnicas de Companhias de Seguro *Technical Reserves Insurance Companies*	Reservas técnicas de Companhias de Capitalização *Technical Reserves Capitalization Companies*	Fundo de Refinanciamento a Instituições Financeiras (Resolução 21) *Financial Assistance to Federal Units (Resolution 21)*	Assistência Financeira às Unidades Federadas *Financing Institutions Refinancing Fund*	Total *Total*	
[illegible]	32,0	12,5	1,0	—	—	95.9	264.9
[illegible]	64,9	23,1	1,3	—	—	176.3	800,7
[illegible]	101,4	35,4	1,5	—	—	323.3	1 099,5
[illegible]	144,6	— 73,0	—	—	—	83,7	378,0
[illegible]	57,6	— 7,5	—	—	—	136,4	601,7
[illegible]	154,7	— 16,9	—	—	—	151,5	490,8
[illegible]	169,7	146,7	2,0	—	—	340,9	780,0
[illegible]	88,4	— 87,5	—	—	—	116,0	390,1
	..	..	...	...	...	...	...

(Continua)
(Continue)

(Conclusão)
(Conclusion)

POUPANÇAS NÃO-MONET
Domestic Non

PERÍODO *Period*	Letras Imobiliárias de Emissão do BNH *BNH Real Estate Securities*	BNDE Adic. Imp. Renda *NBED Income Tax Additional*	BNDE deps. especiais *NBED Special Deposits*	Instituições da Previdência Social *Social Security*			Depósitos compulsórios no sistema bancário *Compulsory Deposits on Banking System*
				Reservas Técnicas *Technical Reserves*	Recolhimentos diversos *Other revenues*	Total *Total*	
1962	—	21,2	11,1	31,2	0,1	31,3	3,9
1963	—	33,3	10,6	26,8	16,7	43,5	2,7
1964	—	58,4	36,9	52,9	5,3	58,2	7,0
1965	—	58,4	171,0	77,9	66,9	144,8	— 3,4
1966							
Março .... *March*	—	— 6,5	16,1	192,3	24,1	216,4	— 0,8
Junho .... *June*	—	4,9	16,1	89,4	29,0	118,4	1,3
Setembro .... *September*	—	0,5	22,2	130,2	15,2	145,4	— 1,0
Dezembro .... *December*	36,3	4,6	— 41,4	22,9	56,5	79,4	5,9
1967							
Março .... *March*	4,2	10,3	79,5	— 147,9	— 182,6	— 330,5	— 0,2
Junho .... *June*	...	...	...	...	...	...	...

...S DO SISTEMA FINANCEIRO
... *Financial System*

...U ANUAIS
...*riations*

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

... INTERNA (b)				POUPANÇAS DE ORIGEM EXTERNA (c) *Foreign Savings*				
...ões da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil *...ns on Bank of Brazil's ...xchange Department*							OU-TRAS EXI-GIBI-LIDA-DES (d) *Other Claims*	TO-TAL GE-RAL (a + b + c + d) *Grand Total*
Outras *Other*	Total *Total*	Total *Total*	Total *Total*	BNDE *NBED*	Sistema Bancário *Banking System*	Total *Total*		
97,4	74,6	126,3	256,9	6,6	— 16,1	— 9,5	109,6	1 010,4
— 21,9	— 9,6	167,3	432,2	10,9	7,6	18,5	199,5	1 717,1
329,3	272,0	538,1	1 338,8	35,4	18,8	54,2	412,1	4 086,2
143,7	143,7	342,7	1 442,2	33,9	84,3	118,2	848,2	6 105,0
— 107,1	— 107,1	— 21,4	356,6	4,0	— 21,6	— 17,6	— 319,1	— 86,4
7,8	7,8	335,5	937,2	4,4	— 79,1	— 74,7	— 25,4	1 578,8
— 62,5	— 65,2	361,6	852,4	11,0	198,2	209,2	— 19,6	1 237,5
— 39,5	— 39,5	39,3	819,3	— 14,0	— 2,6	— 16,6	551,7	1 715,3
— 42,7	— 42,7	— 371,9	18,2	— 2,6	271,3	268,7	969,0	1 704,7
...	...	...	...	...	...	...	...	...

PRODUTOS EM REGIME ESPECIAL

CONTA CAFÉ

CONTA AÇÚCAR

CONTA CACAU

CONTA TRIGO

QUADROS DOS FLUXOS E SALDOS DAS CONTAS

PRODUTOS EM REGIME ESPECIAL

A participação do Govêrno, através das Autoridades Monetárias, nas operações de financiamento, compra e venda de produtos de importação, exportação e consumo doméstico, é consideràvelmente notável, maxime no referente à fixação de quotas de contribuição sôbre produtos exportáveis (casos presentes do café e do cacau e derivados) e a execução da política de preços mínimos.

A importância dessa atuação governamental pode-se aferir pelo exame das *contas-produto*, particularizando-se o café, açúcar, cacau e trigo, elaboradas com base em elementos contábeis dêste Banco e do Banco do Brasil. O resumo de tais contas enseja o seguinte quadro, em que se observam, em 1966 e 1967, os fluxos e os saldos de recursos das Autoridades Monetárias destinados, conjuntamente, ao processo de comercialização dos produtos em aprêço.

UNIDADE : NCr$ MILHÕES
Unity : NCr$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	SALDO EM 31-12-65 *Balance in 31-12-65*	SALDO EM 31-12-66 *Balance in 31-12-66*	FLUXO EM 1966 *Flows in 1966*	SALDO EM 31-12-67 *Balance in 31-12-67*	FLUXO EM 1967 *Flows in 1967*	MELHORIA (+) OU AGRAVAMENTO (—) EM 1967, EM COTEJO COM 1966 *Improvement (+) or aggravation (—) in relation to 1966*
Café — *Coffee*	— 3,6	+ 348,2	+ 351,8	+ 348,3	+ 0,1	— 351,7
Açúcar — *Sugar*	— 219,7	— 340,1	— 130,4	— 546,0	— 205,9	— 75,5
Cacau — *Cocoa*	— 32,3	— 44,3	— 12,0	— 55,7	— 11,4	+ 0,6
Trigo — *Wheat*	— 210,8	— 161,0	— 49,8	— 142,5	+ 18,5	+ 68,3
TOTAL — *Total*	— 466,4	— 197,2	+ 159,6	+ 395,9	— 198,7	— 358,3

A análise das causas determinantes dos saldos e fluxos do quadro anterior desenvolve-se a seguir.

CONTA - CAFÉ

O resultado da *Conta-Café* em 1967, em têrmos de fluxos monetários, embora tenha sido positivo em NCr$ 0,1 milhão, acusou sensível redução, comparativamente ao do ano precedente, quando foram canalizados mais de NCr$ 350,0 milhões para a caixa das Autoridades Monetárias. A grande discrepância entre os dois períodos deveu-se preponderantemente ao comportamento dos fluxos em operações de redesconto e empréstimos ao setor café. De fato, enquanto em 1967 se verificou aplicação líquida de recursos oficiais superior a NCr$ 150,0 milhões, no ano de 1966, ao contrário, efetivaram-se retornos líquidos de financiamentos no montante de NCr$ 69,2 milhões; a movimentação dos financiamentos, em 1966, explica-se com as liquidações maciças das aplicações ocorridas no segundo semestre de 1965, relativas à

safra de 1965/66, cujo volume se situou em tôrno de 37,7 milhões de sacas. Em 1967, no segundo semestre, os financiamentos da safra de 1967/68 mobilizaram recursos consideráveis, em decorrência, não só de maior latitude na aplicação de recursos por parte das Autoridades Monetárias, como também em conseqüência da elevação dos valôres médios (NCr$/saca) dos financiamentos (veja-se o anexo Quadro da Conta-Café).

Por outro lado, em decorrência exclusiva da elevação média da taxa cambial em 1967, os rendimentos, em cruzeiros, da arrecadação da "quota de contribuição" (principal fonte formadora de recursos do "Fundo de Reserva da Defesa do Café") puderam superar os valôres obtidos em 1966, considerando-se que a receita em dólares da exportação do produto decresceu, conforme se poderá verificar dos dados seguintes.

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1966	1967	+ OU — EM RELAÇÃO A 1967 *+ or — in relation to 1967*
1. **Taxa Cambial** (NCr$/US$) *Exchange Rate*	2.20	2.65	+ 0.45(21 %)
2. **Quota de Contribuição** *Contribution Quota*			
a) US$ milhões *US$ million*	403.4	376.5	— 26.9
b) NCr$ milhões *NCr$ million*	887.2	995.1	+ 107.9
c) US$/saca *US$/Bag*	26.49	25.34	— 1.15
3. **Vendas de Estoques** *Stocks Sale*			
a) Ao comércio exportador : *Foreign Trade*			
Mil sacas *Thousand Bags*			...
NCr$ milhões *NCr$ million*	78.7	27.3	— 51.4
NCr$ saca *NCr$ Bag*		—	...
b) Ao consumo interno : *Domestic consumption*			
NCr$ milhões *NC$ million*	30.1	16.1	— 14.0
c) Através dos entrepostos : *Through warehouse*			
NCr$ milhões *NC$ million*	8.8	88.8	+ 80.0
4. **Compras de Excedentes** *Surplus purchase*			
a) Mil sacas *Thousand Bags*	16 700	10 200	— 6 500
b) NCr$ milhões *NC$ million*	584.9	483.4	— 101.5
c) NCr$ saca *NCr$/Bag*	35.02	47.39	+ 12.37
5. **Valor médio : US$/saca de exportação** *Average value : US$/Exports Bag*	45.42	42.29	— 3.13
6. **Financiamento** *Financing*	69.2	150.4	+ 219.6
7. GERCA (valôres liberados) *GERCA (delivered values)*	82.7	137.4	+ 54.7
8. IBC — **despesas orçamentárias** *IBC — Budgetary Expenses*	208.8	242.9	+ 34.1
9. **Vendas de café dos estoques oficiais levadas a crédito do «Fundo dos Ágios»** *Government stocks of Coffee Purchase credited to the "Agio Fund"*	117.9	—	— 117.9

No que tange às despesas e suprimentos feitos com base nas receitas de café, o ano de 1967 assinala um decréscimo percentual de aproximadamente 11 %, em cotejo com o de 1966, o que se pode considerar como um índice bastante moderado, dada a elevação dos custos em geral, ocorrida de um ano para outro. Êsse resultado só foi possível, todavia, em razão dos menores (menos NCr$ 100 milhões) dispêndios efetivados no ano em tela (1967) com compras de excedentes, não obstante a ocorrência de duas melhorias nos preços mínimos asseguradas ao produto em 1967 (janeiro e julho). O fato, entretanto, encontra explicação no grande volume alcançado na safra de 65/66 que exigiu a mobilização de elevado montante de recursos oficiais para retirar do mercado a parte excedente. Com efeito, sòmente no primeiro semestre de 1966, houve solicitação de recursos da grandeza de, aproximadamente, NCr$ 515 milhões para ocorrer a tais retiradas.

De outra parte, o fluxo líquido de recursos canalizado para o setor-café, na comercialização do produto, apresenta o seguinte quadro:

UNIDADE : NCr$ MILHÕES
Unity : NCr$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1965	1966	1967	+ OU — EM 1967, COMPARATIVAMENTE A 1966 *+ or — in 1967, in relation to 1966*
1) Por exportações *Exports*	598,1	768,8	899,6	+ 130,8
2) Por compra de excedentes *Surplus purchase*	735,5	584,9	483,4	— 101,5
3) Por financiamentos (1) *Financing*	+ 28,8	— 69,2	+ 150,4	+ 219,6
4) Total 1 + 2 + 3) : *Total*				
Valores reais *Real value*	1 362,4	1 353,7	1 533,4	+ 179,7
Valores nominais *Nominal value*	29,5	20,8	18,7	— 2,1
5) Índice de preços por atacado, exclusive café — 1953 = 100, da FGV *Wholesale Index of Prices — Coffee excluded*	4 622	6 504	8 206	+ 20 %

(1) O sinal (+) significa tomada de financiamento e o de (—) liquidação.
(+) Means financing and (—) liquidation.

Nestes montantes não se incluem as verbas relativas aos programas do Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura (GERCA).

Vale observar, finalmente, os níveis de renda (recebimentos reais de caixa) do setor-café, nos últimos anos, em que se verificou para as safras de 1966/67 e 1967/68 (previsão), declínio considerável dos recebimentos, como decorrência principal da queda de produção e, bem assim, de decréscimo no valor médio real da saca negociada. Veja-se, a propósito, o quadro anterior e o que se segue, em que, nas safras de 64/65 a 67/68, registram-se os seguintes valôres:

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	SAFRA DE 1964/65 *1964/65 Crop*	SAFRA DE 1965/66 *1965/66 Crop*	SAFRA DE 1966/67 *1966/67 Crop*	SAFRA DE 1967/68 (*) *1967/68 Crop*
1) Produção (Registros) em 1 000 sacas *Production in Bags 1,000*	18 065	37 776	17 600	26 300
2) Recebimentos reais de caixa — NCr$ 1 000 *Real cash revenues— NCr$ 1,000*	13 147	17 176	9 014	9 069
3) Valor médio real da saca negociada *Real average value of commercialized Bag*	615	415	367	354

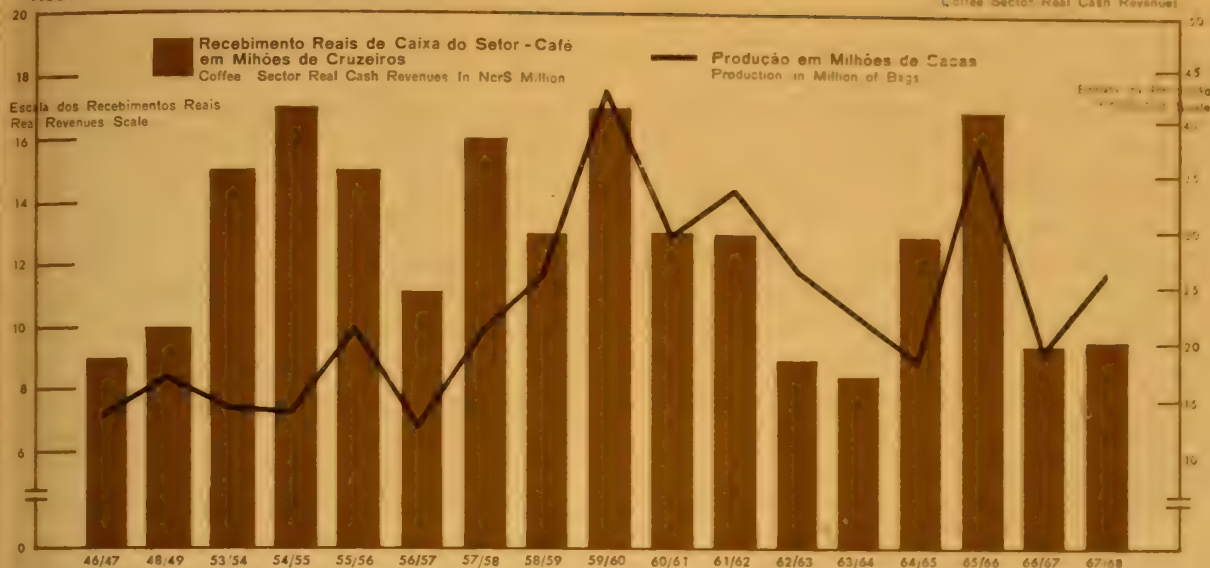
Do exame da série estatística, bem como do gráfico que se segue, ressalta que a política cafeeira nos últimos anos — parte referente à remuneração do setor — procura, através de preços realistas, evitar estímulos demasiados ao plantio e sobretudo a repetição de fenômenos como os ocorridos nas safras de 53/54, 54/55 e 64/65, em que, mesmo com a produção cadente, os rendimentos reais do setor elevaram-se grandemente — com naturais reflexos inflacionários — de modo a constituir forte estímulo à expansão do plantio.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ POR SAFRAS (REGISTROS) E RENDA REAL DA CAFEICULTURA

Brazilian Production of Coffee by Crops and Coffee Real Revenue

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	SAFRAS — *Crops*								
	1946/47	1948/49	1953/54	1954/55	1955/56	1956/57	1957/58	1958/60	1959/60
Produção (Registros) em 1 000 sacas *Production in Bags 1,000*	14 019	16 952	15 148	14 512	22 064	12 535	21 628	26 807	43 816
Recebimentos Reais de Caixa do Setor 1 000 — NCr$ .... *Sector Real Cash Revenue — NCr$ 1,000*	9 059	10 168	14 924	17 039	14 889	11 879	16 341	13 294	17 127
Valor médio, real, da saca negociada .... *Real Average Value of the Commercialized Bag*	633	573	1 041	1 174	877	797	638	499	452
Índice dos Preços por Atacado, exclusive Café — 1948/49 = 100 da F.G.V. .... *Whole sale Index of Price, Coffee Excluded*	88	100	188	227	274	322	374	478	650

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	SAFRAS — *Crops*							
	1960/61	1961/62	1962/63	1963/64	1964/65	1965/66	1966/67	1967/68 (*)
Produção (Registros) em 1 000 sacas ...... *Production in Bags 1,000*	29 948	35 860	28 666	23 153	18 065	37 776	17 600	26 360
Recebimentos Reais de Caixa do Setor — NCr$ 1 000 .... *Sector Real Cash Revenue — NCr$ 1,000*	13 182	13 674	9 085	8 599	13 147	17 176	9 014	9 069
Valor médio, real, da saca negociada ..... *Real Average Value of the Commercialized Bag*	365	400	304	347	615	415	367	354
Índice dos Preços por Atacado, exclusive Café — 1948/49 = 100 da F.G.V. .... *Wholesale Index of Price, Coffee Excluded*	888	1 296	2 150	3 860	6 307	9 160	12 314	14 674

FONTES } Instituto Brasileiro do Café
Sources } *Brazilian Coffee Institute*

CONTA - AÇUCAR

A posiçãc devedora do setor agro-industrial canavieiro, em 31-12-67, abrangendo pràticamente todos os financiamentos obtidos junto às Autoridades Monetárias (Banco Central e Banco do Brasil) correspondeu a uma imobilização da ordem de NCr$ 546,1 milhões, contra NCr$ 340,1 milhões no ano anterior, donde um fluxo de aplicações (endividamento do setor), no ano, de NCr$ 206 milhões, comparativamente ao de NCr$ 120,4 milhões observadc em 1966.

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	31-12-65	30-6-66	31-12-66	30-6-67	31-12-67
1. Depósitcs do IAA junto ao Banco do Brasil .... *IAA Deposits in the Bank of Brazil*	3,4	4,9	6.9	5,7	4,4
2 Financiamento da estocagem de açúcar demerara .. *Crystallized Sugar stocks financing*	77,6	91,5	160,0	134,2	201,3
3. Financiamento da estocagem de açúcar demerara .. *Sugar stocks financing*	96.4	77.0	82.8	73.4	226.4
4. Outros financiamentos .... *Other financing*	49.1	85.0	104.2	133.6	122.7
5. Total de financiamentos .... *Financing total*	223.1	253.5	347.0	341.2	550.4
6. Débito frente às Autoridades Monetárias (—). Crédito (+) : (1 — 5) .... *Monetary Authorities Debt (—). Credit (+)*	— 219.7	— 248.6	— 340.1	— 335.3	— 546.0

Em 1967, observou-se recuperação do ritmo de escoamento da produção de açúcar cristal destinado ao consumo interno. De fato, do 1.° ao 3.° trimestres do ano verificou-se acentuada desmobilização de recursos (NCr$ 44,3 milhões) aplicados no financiamento de estoques de açúcar cristal. (Anexo, quadro da conta).

Para os recursos aplicados no financiamento e compra do açúcar demerara — se bem que tenha havido recuperação das cotações internacionais durante os meses de maio e junho de 1967, como também reajuste para mais 500 000 ton. da quota de exportação para o Mercado Preferencial Norte-Americano — não houve fluxo positivo, fato que se deveu, principalmente, aos reajustes dos preços internos.

Na nova safra (junho/67 a maio/68), os produtores tiveram os preços e tetos de créditos rotativos reajustados, de modo que atenderam satisfatòriamente suas sucessivas reivindicações.

Assim é que a safra 1967/68 se iniciou com a produção simultânea de açúcar demerara (exportação) e cristal (mercado interno), porém, os produtores se concentraram na produção de açúcar demerara, que é adquirida pelo Instituto do Açúcar e do Álcool, monopolista da exportação, com recursos postos à sua disposição pelo Banco do Brasil S. A.

Por outro lado, ainda com referência ao açúcar demerara (item 4.2 do quadro da Conta-Açúcar), pode-se observar a rápida aplicação de cêrca de NCr$ 102,0 milhões no terceiro trimestre pela região Centro-Sul, contra NCr$ 49,6 milhões em 1966; a disparidade de imobilização, entre um período e outro, explica-se, em grande parte, pela preferência dos usineiros em produzir em primeiro lugar êsse tipo de açúcar e por terem sido reajustados os preços básicos de financiamento, de NCr$ 9,00 para NCr$ 12,49; São Paulo, o único Estado produtor de açúcar demerara, no Centro-Sul — com sua produção autorizada na safra 1967/68 de 7 milhões de sacos — sua excepcional capacidade de produção permitiu que, pràticamente em um mês e meio, tôda a quota que lhe coube estivesse produzida.

As desmobilizações de recursos, por conta da safra 1966/67 e da nova safra 1967/68, relativas ao financiamento do açúcar exportável, proporcionaram um fluxo líquido (tomada líquida de financiamento pelo setor privado) de NCr$ 76,6 milhões e NCr$ 76,4 milhões nos 3.° e 4.° trimestres, contra NCr$ 0,713 milhões e NCr$ 5,07 milhões em 1967 e 1966, respectivamente.

O saldo devedor global, frente às Autoridades Monetárias, por conta da compra ou financiamento de açúcar exportável, atingiu o montante de NCr$ 226,4 milhões, em 31-12-67, contra NCr$ 82,8 milhões no mesmo dia do ano anterior. A preços de dezembro de 1966, isto é, deflacionando-se em relação ao índice de "Preços por Atacado, Exclusive Café, da Fundação Getúlio Vargas", o saldo devedor de NCr$ 226,4 milhões corresponde a NCr$ 187,0 milhões, podendo-se concluir que a posição devedora do setor cresceu de 120 %, em têrmos reais.

Com referência ao açúcar cristal, a exigência de maiores tetos de crédito foi menos acentuada. No terceiro trimestre de 1967, observou-se um retôrno líquido da ordem de NCr$ 18,5 milhões (as liquidações de financiamentos, pelo setor privado, foram maiores do que a tomada de novos financiamentos), contra cêrca de NCr$ 9,8 milhões no mesmo período de 1966; no quarto trimestre, a aplicação líquida foi de NCr$ 87,6 milhões, em confronto com os NCr$ 78,3 milhões do ano anterior.

O saldo devedor do setor açucareiro, por conta do penhor mercantil de açúcar cristal, ascendeu a NCr$ 201,3 milhões, em 31-12-67, que, a preços dezembro de 1966, equivalem a NCr$ 166,0 milhões, portanto, em têrmos reais, pràticamente não houve aumento da posição devedora do setor, em relação ao saldo observado na mesma data no ano anterior, cujo valor se situou em NCr$ 160,0 milhões.

As demais aplicações, relativas a créditos comerciais e financiamento de custeio, mantiveram-se dentro do ritmo normal. Os depósitos do IAA, junto ao Banco do Brasil, foram de pouca significação.

A remuneração, em têrmos reais, dos fornecedores de matéria-prima cresceu também em 1967.

EVOLUÇÃO DO PREÇO REAL DA CANA EM SÃO PAULO E PERNAMBUCO

Sugar Cane Real Price Evolution in São Paulo and Pernambuco

SAFRAS *Crops*	ÍNDICES DOS PREÇOS POR ATACADO, EXCLUSIVE CAFÉ 1961 = 100 *Wholesale Index of Prices Coffee Excluded*	PREÇO MÉDIO EM CRUZEIROS NOVOS P/TONELADA *Average Price in NCr$/tons.*			
		Valor Nominal *Nominal Value*		Valor Deflacionado *Deflated Value*	
		São Paulo *São Paulo*	Pernambuco *Pernambuco*	São Paulo *São Paulo*	Pernambuco *Pernambuco*
1961	100	0,991	0,991	0,991	0,991
1962	150	1,487	1,616	0,991	1,077
1963	265	4,317	4,543	1,629	1,714
1964	480	7,006	8,807	1,460	1,835
1965	737	10,849	11,625	1,472	1,577
1966	1.031	9,695	11,155	0,940	1,082
1967	1.309(*)	12,500	16,780	0,955	1,282

FONTES / *Sources* — IAA, FGV

Da relação preços nominais do açúcar cristal sôbre o preço nominal da cana obtém-se um índice de preço relativo, que indica um acréscimo de remuneração em 1967 que beneficiou o estágio industrial, situação que se assemelha à observada em 1961 e 1962.

ANOS *Years*	PREÇO NOMINAL DA CANA/PREÇO NOMINAL DO CRISTAL *Sugar Cane Nominal Price/Crystallized Sugar Nominal Price*
1961	129
1962	118
1963	97
1964	93
1965	105
1966	108
1967	121

O quadro seguinte demonstra a evolução dos *recebimentos reais de caixa do setor e o volume de produção, no período 1950/1968.* Após uma queda acentuada em 1966, em virtude de contenção nos preços do produto e da produção, estima-se uma recuperação em 1967, tornando-se estável em 1968.

PRODUÇÃO BRASILEIRA POR ANO CIVIL
Brazilian Production by Calendar Year

Recebimentos Reais de Caixa do Setor Açúcar
Sugar Sector Real Cash Revenues

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	ANOS *Years* 1950	1951	1952	1953	1954	1955	1956	1957	1958
Produção em milhões de sacos .... *Production in million Bags*	23,4	26,8	29,8	33,4	35,3	34,5	37,8	45,2	50,1
Renda Real da Agro-indústria canavieira em NCr$ 1 000 000 .... *Sugar Cane Industry Real Revenue in NCr$ million*	3,7	4,1	4,0	4,0	4,3	5,7	5,1	5,6	6,1

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	ANOS *Years* 1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967 (*)	1968 (*)
Produção em milhões de sacos ...... *Production in million Bags*	51,8	55,3	55,9	54,0	51,1	57,1	77,7	64,7	66,0	68,0
Renda Real da Agro-indústria canavieira em NCr$ 1 000 000 .... *Sugar Cane Industry Real Revenue in NCr$ million*	5,4	6,7	7,4	7,2	10,8	7,5	9,3	6,8	7,9	7,8

FONTES } S.E.E.F. — Ministério da Fazenda, IAA e Banco Central do Brasil.
Sources } *SEEF — Finance Ministry and Central Bank of Brazil.*

Duas grandes oscilações dos recebimentos reais de caixa podem ser observadas, nos anos de 1963 e 1965, em virtude de aumento considerável no preço real do produto, e, em 1965, determinado pelo crescimento da produção.

CONTA - CACAU

O desembôlso de recursos (NCr$ 11,4 milhões) das Autoridades Monetárias, no ano de 1967, com as operações de financiamento e assistência técnica à lavoura, comércio e indústria de cacau, foi 48 % superior ao fluxo absoluto observado no ano de 1966 (NCr$ 7,7 milhões); o saldo negativo de tais aplicações variou de NCr$ 44,3 milhões, em 31-12-66, para NCr$ 55,7 milhões, em 31-12-67.

Conforme já havia ocorrido no terceiro trimestre do ano, os redescontos dêste Banco Central contribuíram com maior intensidade para a expansão do deficit do setor, no quarto trimestre, e, conseqüentemente, em todo o ano de 1967, com o substancial alargamento verificado na faixa de redesconto, pela entrada em vigor do Decreto-lei n.º 167/67, que criou a cédula de crédito rural, entre outras modalidades de crédito, que vieram beneficiar sobremaneira o Setor Agrícola (veja-se o quadro Conta-Cacau anexo).

Já no terceiro trimestre do ano, o impacto de caixa das Autoridades Monetárias, com êsse nôvo instrumento de crédito, foi da ordem de 72 % do saldo observado em tais operações, em 30-6-67. Para o período janeiro/dezembro, notou-se nesse item uma variação positiva, em têrmos absolutos, de NCr$ 12,4 milhões.

As operações de custeio da CEPLAC (Comissão Executiva do Plano de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueira) foram secundàriamente responsáveis pela expansão do endividamento global do setor para com as Autoridades Monetárias, acusando um incremento de NCr$ 9,7 milhões no saldo ocorrido em 31-12-66.

Essa variação, em têrmos relativos (64,6 %), foi inferior à observada, no mesmo período, na conta de financiamentos da CEPLAC (126,3 %) que, em 1967, registrou um fluxo de saída de recursos da ordem de NCr$ 6,2 milhões. Essa maior assistência à lavoura, no ano que passou, ensejou o aumento das vendas a prazo de adubos e inseticidas, para combate às pragas e doenças, e melhoria dos tratos culturais, diretamente pelos lavradores, o que, em conjunto, com as boas condições climáticas vigentes e a melhoria de preços internacionais, repercutiu diretamente nos melhores níveis da produção e no incremento da receita cambial (de 20 % no confronto com a de 1966).

Paralelamente ao crescimento das aplicações do Banco Central e da CEPLAC, também a CREAI elevou seus créditos em 70,8 %, passando de NCr$ 4,8 milhões, em 31-12-66, para NCr$ 8.2 milhões, em 31-12-67. Globalmente, o Banco do Brasil recebeu mais do que aplicou no setor — entre 31-12-66 e 31-12-67 — sobretudo pela liquidação do saldo da Complementação de Preços, efetuada pela CACEX na safra 65/66, quando as cotações internacionais chegaram a atingir US$ 11.00 cents/lb.

Enquanto a Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil manteve pràticamente nos mesmos níveis suas aplicações em cacau, os investimentos da CEPLAC cresceram, no período janeiro/dezembro de 1967, de, aproximadamente, 70 %, com a intensificação das pesquisas científicas para melhoria qualitativa e quantitativa da produção brasileira de cacau e a construção definitiva da sede do CEPEC (Centro de Pesquisas do Cacau).

O melhor resultado das exportações de cacau e derivados — cêrca de US$ 87,0 milhões — possibilitou o carreamento para o Fundo de Reserva de Defesa do Cacau, em 1967, de NCr$ 25,4 milhões, correspondentes à arrecadação da "quota de contribuição" incidente sôbre a contrapartida em cruzeiros dos dólares obtidos com a comercialização externa do produto em amêndoas e seus derivados.

CONTA - TRIGO

As operações governamentais com o trigo, comportando importações, compras da produção nacional, vendas aos moinhos e financiamentos, acusaram, em 1967, superavit de NCr$ 18,5 milhões, comparativamente ao deficit de

NCr$ 49,8 milhões registrado em 1966. Não obstante tal melhoria, o setor, em 31-12-67, ainda apresentava um endividamento para com as Autoridades Monetárias de NCr$ 142,5 milhões.

A acentuada tendência de redução do índice de endividamento do setor-trigo resulta do efetivo cumprimento das normas constantes do Decreto n.° 60 698, de 8-5-67, que institucionalizou a "Comissão de Equiparação" e modificou a sistemática de formulação do preço do cereal entregue aos moageiros nacionais.

Na realidade, referido diploma fixou critérios para formulação realística da estrutura de preços de venda do produto, de forma a eliminarem-se os subsídios e conseqüentemente a formação de descobertos no setor. Em síntese, os incrementos nos custos de importação, os aumentos de preços do cereal da produção doméstica, as despesas governamentais com a execução da política de comercialização — fatôres de relevância na formação do deficit setorial — deixaram de ser levados a débito do Tesouro Nacional, e sim cobertos pelo preço de venda aos moinhos. Ao contrário das medidas que eram tomadas anteriormente à data do Decreto n.° 60 698, conceberam as autoridades governamentais fórmula pela qual o setor se auto-sustentava. É positiva a sistemática ora em execução. De fato, evitando-se os estímulos representados pelo subsídio ao consumo do grão, os produtos sucedâneos — arroz, feijão, milho, batata, etc. — puderam colocar-se em posição real de competição no mercado doméstico.

O valor equivalente a NCr$ 142,5 milhões, que representa o endividamento do setor-trigo com a União, em 31-12-67, decompõe-se em duas importantes parcelas: *a)* valor de NCr$ 88,5 milhões, relativo ao trigo que compõe os estoques reguladores (estoques governamentais adquiridos pela CACEX — trigo importado — e pela Comissão de Compra e Venda do Trigo Nacional (CTRIN), os quais, segundo cálculos do Departamento do Trigo da SUNAB, atingiram, em 31-12-67, volume equivalente a 108 930 toneladas do grão); e *b)* valor de NCr$ 54,0 milhões, representando os empréstimos deferidos pelas carteiras especializadas do Banco do Brasil — CREGE e CREAI.

PREÇOS

O Banco Central, a par de suas inúmeras atribuições, preocupado com a política de combate à inflação, julgou ser necessário acompanhar semanalmente o comportamento dos preços de alguns produtos de grande significação na composição do Índice de Preços por Atacado e Índice do Custo de Vida. Para tanto fêz elaborar índices de Laspeyers (o elemento de ponderação foi a média das quantidades consumidas de cada produto nos anos de 1964 e 1965) dos seguintes produtos: café, açúcar, trigo, petróleo, carne, algodão, amendoim, arroz, farinha de mandioca, feijão, milho e soja, os quais foram divididos em dois grandes grupos, caracterizados os sete últimos como Produtos Vinculados à Política de Sustentação de Preços Mínimos.

Para simplificar o exame da matéria, adotaram-se as seguintes convenções:

A — Índice de Preços por Atacado, exclusive café, da Fundação Getúlio Vargas;

B — Índice de Preços no Mercado Atacadista dos Produtos Vinculados à Política de Sustentação dos Preços Mínimos;

C — Índice de Preços no Mercado Atacadista dos demais produtos (café, açúcar, trigo, petróleo e carne);

D — Índice de Preços Mínimos Decretados pelo Govêrno Federal.

O quadro a seguir mostra a evolução dos citados índices durante os dois últimos anos. Difícil se torna analisar período mais longo por não serem disponíveis certos dados indispensáveis, maxime os relativos ao Índice B, cuja série se inicia em abril de 1966, época da instituição do Boletim do Serviço de Informação de Mercado Agrícola (SIMA), principal fonte.

ÍNDICES

Indexes

ANO/MÊS *Year/Month*	A	B	C	D
1966				
Janeiro — *January*	77,1	....	92,1	73,9
Fevereiro — *February*	78,6	....	93,1	73,9
Março — *March*	80,0	....	92,6	73,9
Abril — *April*	84,1	63,4	94,7	73,9
Maio — *May*	86,7	67,6	96,3	74,7
Junho — *June*	88,3	70,0	96,3	75,1
Julho — *July*	91,7	80,0	96,3	97,7
Agôsto — *August*	93,7	87,9	97,4	99,6
Setembro — *September*	96,3	95,2	97,4	100,0
Outubro — *October*	98,9	102,1	97,4	100,0
Novembro — *November*	99,7	102,1	98,4	100,0
Dezembro — *December*	100,0	100,0	100,0	100,0
1967				
Janeiro — *January*	104,1	99,7	101,6	100,0
Fevereiro — *February*	106,9	100,7	103,7	100,0
Março — *March*	108,3	96,9	105,8	101,1
Abril — *April*	110,4	92,1	112,7	110,3
Maio — *May*	110,4	91,4	116,9	110,3
Junho — *June*	111,0	93,4	115,9	110,3
Julho — *July*	114,9	96,2	121,7	110,3
Agôsto — *August*	115,3	99,7	121,7	120,7
Setembro — *September*	117,0	101,4	121,7	131,4
Outubro — *October*	118,6	100,3	125,9	131,4
Novembro — *November*	119,2	102,8	125,9	131,4
Dezembro — *December*	121,0	102,4	124,9	131,4

O quadro abaixo mostra as variações relativas que, pràticamente, compreendem a essencia desta sucinta análise.

ÍNDICES — VARIAÇÕES PERCENTUAIS

Indexes — Percentual Variations

ANO/MÊS *Year/Month*	A	B	C	D
Dez./*Dec.* 1966 — Jan./*Jan.* 1966 ..	29,7	57,7(1)	8,6	35,3
Dez./*Dec.* 1967 — Dez./*Dec.* 1966 ..	21,0	2,4	24,9	31,4
Dez./*Dec.* 1967 — Jan./*Jan.* 1966 ..	56,9	61,5(1)	35,6	77,8

(1) A série mensal do Índice B foi iniciada em abril de 1966.
Index B monthly series was begun in April 1966.

Durante o ano de 1966, o Índice B foi o que apresentou maior elevação, determinada por fracas safras agrícolas, notadamente as de feijão e arroz — produtos de grande representatividade na obtenção do Índice. A safra de 1967 — adequada à demanda — ensejou, como era de esperar, exatamente o oposto, constituindo-se o Índice B em componente frenador do Índice Geral de Preços, com reflexos favoráveis à política do Govêrno de redução do ritmo da inflação.

O Índice C, que as Autoridades Governamentais haviam conseguido manter em nível de relativa estabilidade durante 1966, sofreu, em 1967, acréscimo superior ao do Índice A, devido ao reajustamento da taxa de câmbio, à abolição do subsídio do trigo, à elevação dos preços internacionais do trigo e cacau e aos reajustes dos preços internos de alguns produtos de exportação como açúcar e carne.

Quanto ao Índice D, observa-se que o Govêrno tem procurado conduzir a política de preços mínimos, objetivando melhor atender ao produtor primário contra vícios da estrutura de comercialização e fomentar a produção. As boas safras esperadas, mercê de uma política de preços mínimos bem orientada, poderão em muito contribuir para a estabilização dos preços.

QUADROS DOS FLUXOS E SALDOS DAS CONTAS

ESPECIFICAÇÃO *Specification*	SALDO ACUMULADO EM 31-12-65 *Accumulated Balance in 31-12-65*	1.º Trim. *1st Quarter*	2.º Trim. *2nd Quarter*	1.º Sem *1st Sem*
I — FUNDO DE RESERVA DE DEFESA DO CAFÉ (FRDC) *I — FRDC*				
a) Receitas Brutas *a) Gross Receipts*	**1 449,3**	**253,1**	**215,6**	**468,7**
— Valor em cruzeiros da venda pelo Banco do Brasil dos dólares recebidos sob a forma de «Quota de Contribuição» *— NCr$ value pertaining to Bank of Brasil sales of the dollars earned under the "Contribution Quota"*	1 442,3	253,1	215,6	168,7
— Valor das vendas de café dos estoques oficiais ao consumo interno *— Coffee sales value of Government stocks to domestic consumption*	—	—	—	—
— Valor das vendas de café dos estoques oficiais ao comércio exportador *— Coffee sales value of Government stocks to foreign trade*	—	—	—	—
— Valor das vendas de café dos estoques oficiais nos entrepostos e levado a crédito do «F.R.D.C.» *— Coffee sales value of Government stocks at the warehouse and carried to F.R.D.C. credit*	—	—	—	—
— Reintegro *— Reintegration*	—	—	—	—
— Diferenciais de exportação de café *— Coffee export differentials*	7,0	—	—	—
b) Suprimentos e Despesas à Conta do «F.R.D.C.» *b) Supply and Expenses Under Account of "F.R.D.C."*	**1 290,5**	**400,4**	**117,2**	**517,6**
— Compra de excedentes *— Surplus purchase*	1 015,2	377,2	140,8	518,0
— Nivelamento de mercado *— Trade equalizing*	19,0	—	—	—
— Bonificações por exportações de café *— Allowances for coffee exports*	44,7	—	—	—
— Indenização por garantia de preços *— Compensation for fixed prices*	0,2	0,6	3,7	4,3
— Prêmio de estímulo ao aprimoramento da qualidade *— Stimulating reward for quality improvement*	—	—	—	—
— Contratos de câmbio *— Exchange contract*	9,5	2,0	2,3	4,3
— Financiamentos de exportações para o mercado argentino *— Exports financing to Argentine market*	—	—	—	—
— Custeio Administrativo do IBC e GERCA *— IBC and GERCA administration cost*	51,8	16,7	13,8	30.5

…MENTE CONTABILIZADOS
… Values

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

2.° Sem. 2nd Sem.	Jan./Dez. Jan./Dec.	SALDO ACUMULADO EM 31-12-66 Accumulated Balance in 31-12-66	1967 Fluxos Flows 1.° Sem. 1st Sem.	3.° Trim. 3rd Quarter	4.° Trim. 4th Quarter	2.° Sem. 2nd Sem.	SALDO ACUMULADO EM 31-12-67 Accumulated Balance in 31-12-67
582,2	**1 050,9**	**2 500,2**	**483,1**	**365,3**	**261,6**	**626,9**	**3 610,2**
416,7	885,4	2 327,7	375,3	321,2	231,4	552,6	3 255,6
30,1	30,1	30,1	7,2	—	8,9	8,9	46,2
78,7	78,7	78,7	11,5	15,8	—	15,8	106,0
8,8	8,8	8,8	53,4	14,9	20,5	35,4	97,6
47,9	47,9	47,9	35,7	13,4	0,8	14,2	97,8
—	—	7,0	—	—	—	—	7,0
338,5	**856,1**	**2 155,6**	**402,3**	**268,4**	**279,3**	**547,7**	**3 105,6**
66,9	584,9	1 600,1	140,6	190,3	152,4	342,7	2 083,4
—	—	19,0	—	—	—	—	19,0
— 0,3	— 0,3	44,4	— 0,1	—	—	—	44,3
4,3	8,6	8,8	2,8	2,1	5,5	7,6	19,2
0,1	0,1	0,1	0,2	—	—	—	0,3
6,9	11,2	20,7	6,9	1,7	4,3	6,0	33,6
—	—	—	1,1	0,8	0,5	1,3	2,4
145,3	175,8	227,6	77,9	30,7	32,6	63,3	368,8

(Continua)
(Continue)

ESPECIFICAÇÃO *Specification*	SALDO ACUMULADO EM 31-12-65 *Accumulated Balance in 31-12-65*	1.° Sem. *1st Quarter*	2.° Trim. *2nd Quarter*	3.° Trim. *1st Sem.*
— Investimentos de Capital feitos pelo IBC .... — *IBC Capital investments*	24,2	—	5,6	5,6
— Taxa de Propaganda instituída pela Lei 3 302 (US$ 0,25 saca) ..... — *Advertising tax stated by Law 3.302 (US$ 0,25/bag)*	..	—	—	—
— Erradicação e Diversificação da Cafeicultura .... — *Coffee plantation eradication and diversification*	70,2	—	—	—
— Aprovisionamento de recursos para financiamento de café ..... — *Supply of provisions for coffee financings*	50,0	—	— 50,0	— 50,0
— Outras Despesas — *Other expenses*	14.7	3,9	1,0	4.9
II — SALDO LÍQUIDO DO «FUNDO DE RESERVA DE DEFESA DO CAFÉ» (a—b) ..... II — *"F.R.D.C." — Net balance (a — b)*	+140,8	—147,3	— 96,4	— 48,9
III — FUNDO DE RACIONALIZAÇÃO DA CAFEICULTURA (F.R.C.) III — *F.R.C.*				
— Receitas ..... — *Receipts*	64,8	—	— 1,8	— 1.3
— Despesas ..... — *Expenses*	6.3	— 0,1	— 2,1	— 2.1
IV — SALDO LÍQUIDO DO «FUNDO DE RACIONALIZAÇÃO DA CAFEICULTURA» ..... IV — *"F.R.C." — Net balance*	+ 58,3	+ 0,1	+ 0,7	+ 0,8
V — APROVISIONAMENTO DE RECURSOS DO «F.R.D.C.» V — *"F.R.D.C." — Supply of provisions*	+ 50,0	—	— 50,0	— 50,0
VI — VALOR DAS VENDAS DE CAFÉ DOS ESTOQUES OFICIAIS LEVADO A CRÉDITO DO «F. ÁGIOS» .... VI — *Coffee sales value of Government stocks carried under credit of the "Agio Fund"*	+ 27.3	—	109,8	109,8
VII — EMPRÉSTIMOS E REDESCONTOS A CAFÉ (1) .... VII — *Loans and Rediscounts on coffee (1)*	+289,2	—167,9	— 39,5	—207,4
— Empréstimos pelo Banco do Brasil .... — *Bank of Brazil loans*	+156,2	— 84,8	— 23,5	—108,3
— Redescontos ..... — *Rediscounts*	+133.0	— 83,1	— 16,0	— 99,1
VIII — SALDO LÍQUIDO DA CONTA CAFÉ (II + IV + V + VI + VII) ..... VIII — *Coffee Account net balance (II + IV + V + VI + VII)*	— 3,6	+ 20,7	+198,4	+219,1

(1) O sinal (+) significa tomada de financiamento (tomadas superando as liquidações) e o de (—) significa liquidaçã
(+) *means financing holds (holds overcoming liquidations) and (—) means financing liquidations (liquidations o holds).*

MENTE CONTABILIZADOS
Values

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

...im. / *...rter*	2.° Sem. / *2nd Sem.*	Jan./Dez. / *Jan./Dec.*	SALDO ACUMULADO EM 31-12-67 / *Accumulated Balance in 31-12-67*	1967 Fluxos / *Flows* 1.° Sem. / *1st Sem.*	3.° Trim. / *3rd Quarter*	4.° Trim. / *4th Quarter*	2.° Sem. / *2nd Sem.*	SALDO ACUMULADO EM 31-12-66 / *Accumulated Balance in 31-12-66*
...0	15,0	20,6	44,8	48,3	36,9	10,9	47,8	140,9
...4	2,4	2,4	2,4	3,8	3,1	3,0	6,1	12,3
...0	82,7	82,7	152,9	116,2	—	17,0	17,0	286,1
...	—	— 50,0	—	—	—	—	—	—
...1	15,2	20,1	34,8	4,6	2,8	53,1	55,9	95,3
...2	+ 243,7	+ 194,8	+ 344,6	+ 80,8	+ 96,9	— 17,7	+ 79,2	+ 504,6
...9	30,4	29,1	93,9	42,1	— 17,1	— 17,5	— 34,6	101,4
...9	11,3	9,2	15,5	18,7	— 0,9	— 2,6	— 1,7	32,5
...8	+ 19,1	+ 19,9	+ 78,4	+ 23,4	— 18,0	— 14,9	— 32,9	+ 68,9
...	—	— 50,0	—	—	—	—	—	—
...	8,1	117,9	145,2	—	—	—	—	145,2
...4	+ 138,2	— 69,2	+ 220,0	— 108,9	+ 200,2	+ 59,1	+ 259,3	+ 370,4
...2	+ 84,1	— 24,2	+ 132,0	— 43,7	+ 91,3	+ 33,7	+ 125,0	+ 213,3
...2	+ 54,1	— 45,0	+ 88,0	— 65,2	+ 108,9	+ 25,4	+ 134,3	+ 157,1
...1	+ 132,7	+ 351,8	+ 348,2	+ 213,1	— 121,3	— 91,7	— 213,0	+ 348,3

...as liquidações superando as tomadas).

FINANCIAM…
Mon…

(FLUXOS E S…
(Flows an…

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	SALDO ACUMULADO EM 30-6-66 *Accumulated Balance in 6-30-66*	1966 — Fluxos *Flows* 3.º Trim. *3rd quarter*	 4.º Trim. *4th quarter*	 2.º Sem. *2nd sem.*
RECURSOS — *Reserves*				
1 — DEPÓSITOS DO I.A.A. junto ao Banco do Brasil S. A. ... *IAA Deposits in the Bank of Brazil*	4 895	+ 504	+ 1 548	+ 2 052
1.1 — Fundo Especial de Exportação ... *Exports Special Fund*	...	...	...	...
1.2 — Outras Contas ... *Other accounts*	...	...	...	...
APLICAÇÕES — *Investments*				
2 — CREGE				
2.1 — Financiamento de Comercialização ... *Trade Financing*	10 378	+ 8 534	+ 261	+ 8 795
2.2 — Financiamento de estoques de açúcar cristal (Contratos EAUT) ... *Crystallized Sugar Stocks Financing (EAUT Contracts)*	91 500	— 9 800	+ 78 300	+ 68 500
Contratos : *Contracts:*				
Safra 1965/66 : *Crop*				
Região Norte-Nordeste — *North-North Eastern Region*	...	...	...	...
Região Centro-Sul — *Center-Southern Region*	...	...	...	...
Safra 1966/67 : *Crop*				
Região Norte-Nordeste — *North Northeastern Region*	...	...	...	...
Região Centro-Sul — *Center-Southern Region*	...	...	...	...
Safra 1967/68 : *Crop*				
Região Norte-Nordeste — *North Northeastern Region*	—	—	—	—
Região Centro-Sul — *Center-Southern Region*	—	—	—	—
3 — CREAI — **Financiamentos de Custeio** ... *Financing of Cost*	52 386	+ 22 210	— 25 850	— 3 640
4 — CACEX				
4.1 — Despesas Diversas (C/570.00 Banco do Brasil) ... *Other Expenses (C/570.00 Bank of Brazil)*	8 549	+ 4 286	+ 783	+ 5 069
4.2 — Financiamento de estoques de açúcar demerara (C/591.00 Banco do Brasil) ... *Sugar Stocks Financing (C/591.00 Bank of Brazil)*	76 995	+ 713	+ 5 077	+ 5 790
Contratos : *Contracts:*				
Safra 1965/66 : *Crop*				
Recife ...	43 515	— 22 364	— 14 964	— 37 328
Maceió ...	15 845	— 9 525	— 6 127	— 15 652
São Paulo ...	17 635	— 16 991	— 5 404	— 22 395
Safra 1966/67 : *Crop*				
Recife ...	—	—	+ 22 182	+ 22 182
Maceió ...	—	—	+ 7 968	+ 7 968
São Paulo ...	—	+ 49 593	+ 1 422	+ 51 015
Safra 1967/68 : *Crop*				
Recife ...	—	—	—	—
Maceió ...	—	—	—	—
São Paulo ...	—	—	—	—
5 — FINEX ...	13 702	+ 8 694	+ 319	+ 9 013
6 — **TOTAL DAS APLICAÇÕES** — *Investment Total* ...	253 510	+ 34 637	+ 58 890	+ 93 527
7 — **DÉBITO FRENTE AS AUTORIDADES MONETÁRIAS MONETÁRIAS (—) CRÉDITO (+) — (1 — 6)** ... *Monetary Authorities Debt (—) Credit (+)*	— 248 615	— 34 133	— 57 342	— 91 475

FONTES } Banco Central do Brasil e Banco do Brasil S. A.
Sources { *Central Bank of Brazil and Bank of Brazil.*

DES MONETARIAS
cing

NTABILIZADOS
d Data)

UNIDADE : NCr$ MIL
Unit: NCr$ thousand

SALDO ACUMULADO EM 31-3-67 *Accumulated Balance in 3-31-67*	1967 Fluxos *Flows*		SALDO ACUMULADO EM 30-6-67 *Balance Accumulated in 6-30-67*	1967 Fluxo *Flow*	SALDO ACUMULADO EM 30-9-67 *Accumulated Balance in 9-30-67*	1967 Fluxos *Flows*		SALDO ACUMULADO EM 31-12-67 *Accumulated Balance in 12-31-67*
	2.º Trim. *2nd quarter*	1.º Sem. *1st sem.*		3.º Trim. *3rd quarter*		4.º Trim. *4th quarter*	2.º Sem. *2nd sem.*	
3 011	**+ 2 737**	**— 1 199**	**5 748**	**+ 12 447**	**18 195**	**— 13 809**	**— 1 362**	**4 386**
...	+ 3 378	...	3 938	+ 12 253	16 191	— 13 974	— 1 721	2 217
...	— 641	...	1 810	+ 194	2 064	+ 165	+ 359	2 169
19 220	**+ 5 411**	**+ 5 458**	**24 631**	**+ 7 634**	**32 265**	**— 7 244**	**+ 390**	**25 021**
145 889	**— 11 722**	**— 25 833**	**134 167**	**— 18 493**	**115 674**	**+ 85 639**	**+ 67 146**	**201 313**
...	—	...	—	—	—	—	—	—
...	— 14 326	...	44 907	— 38 786	6 121	— 5 274	— 44 060	847
...	+ 17 366	...	68 677	— 19 098	49 579	— 14 663	— 33 761	34 916
...	— 14 762	...	20 583	+ 14 046	34 629	— 15 347	— 1 301	19 282
—	—	—	—	+ 1 298	1 298	+ 19 483	+ 20 781	20 781
—	—	—	—	+ 24 047	24 047	+101 440	+125 487	125 487
36 353	**+ 32 579**	**+ 20 186**	**68 932**	**+ 18 812**	**87 744**	**— 31 223**	**— 12 411**	**56 521**
13 618	**+ 832**	**+ 832**	**14 450**	**—**	**14 450**	**+ 1 168**	**+ 1 168**	**15 618**
109 958	**— 36 592**	**— 9 419**	**73 366**	**+ 76 614**	**149 980**	**+ 76 452**	**+153 066**	**226 432**
5 480	— 213	— 920	5 267	— 53	5 214	— 856	— 909	4 358
14	—	— 179	14	— 4	10	+ 600	+ 596	610
— 6 166	+ 448	— 958	— 5 718	—	— 5 718	+ 659	+ 659	— 5 059
46 514	— 13 201	+ 11 131	33 313	— 21 572	11 741	— 11 741	— 33 313	—
19 298	— 4 923	+ 6 407	14 375	— 12 910	1 465	— 1 465	— 14 375	—
14 818	— 18 7[illegible]3	— 24 900	26 115	— 21 972	4 143	— 4 143	— 26 115	—
—	—	—	—	+ 24 249	24 249	+ 83 611	+107 860	107 860
—	—	—	—	+ 6 845	6 845	+ 41 692	+ 48 537	48 537
—	—	—	—	+102 031	102 031	— 31 905	+ 70 126	70 126
21 727	+ 3 848	+ 2 860	25 575	—	25 575	—	—	25 575
346 765	— 5 643	— 5 916	341 121	+ 84 567	425 688	+124 792	+209 359	550 480
—343 754	**+ 8 381**	**+ 4 717**	**—335 373**	**— 72 120**	**—407 493**	**—138 601**	**—210 721**	**—546 094**

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	SALDO EM 31-12-67 *Balance in 12-31-66*	FLUXO 1.º Sem. 1966 *Flow 1st Sem.*	SALDO EM 30-6-66 *Balance in 6-30-66*	FLUXO 3.º T... 1966 *Flow 3rd quart...*
I — Valor em cruzeiros recebido pelo "Fundo de Reserva da Defesa do Cacau", correspondente à venda pelo Banco do Brasil S. A. dos dólares recebidos sob a forma de "quota de contribuição" .... *FRDC Assets in cruzeiros resulting from Bank of Brazil sale of the dollars received as "Contribution Quota"*	18,7	+ 8,0	26,7	+ 4,0
II — Recursos transferidos ao «Fundo de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueira» (Conta de Suprimentos) .... *Transferred Reserves to FRERLC (Supply Account)*	17,6	+ 8,5	26,1	+ 2,1
III — Despesas Diversas do «Fundo de Defesa de Produtos Agropecuários — CACAU» .... *FDPA — Cocoa Other Expenses*	0	0	0	0
IV — SALDO LÍQUIDO DO «F.D.P.A. CACAU» (I — II + III) *FDPA Cocoa Net Balance*	1,1	— 0,5	0,6	+ 1,9
V — Financiamentos ao Setor Cacau (A + B + C) .... *Cocoa Sector Financing*	24,2	+ 7,5	31,7	+ 3,5
A) Banco do Brasil S. A. — Empréstimos e Descontos (1 + 2 + 3) .... *Bank of Brasil — Loans and Discounts*	14,5	— 5,9	20,4	+ 3,5
1) CREAI	4,2	+ 2,3	6,5	— 0,6
2) CREGE	0,3	+ 1,1	1,4	+ 0,8
3) CACEX — Complementação de Preços — Safra 1965/1966 .... *Prices Supply — Crop*	10,0	+ 2,5	12,5	+ 3,3
B) Banco Central — Redescontos .... *Central Bank — Rediscounts*	3,9	+ 3,8	7,7	— 0,4
C) CEPLAC — Financiamentos de Consumo e de Investimentos .... *CEPLAC — Investiment and Consumption Financing*	5,8	— 2,2	3,6	+ 0,4
VI — Investimentos no Setor Cacau, pela CEPLAC .... *CEPLAC Investments on Cocoa Sector*	2,2	+ 2,0	3,2	+ 0,4
VII — Saldo líquido das operações de custeio da CEPLAC (Variações no Patrimônio) .... *CEPLAC Cost Operations Net Balance (Patrimony variations)*	9,8	+ 1,0	16,8	+ 1,8
VIII — Saldo líquido das inversões no Setor Cacau (V + + VI + VII) .... *Cocoa Sector investments Net Balance*	35,2	+ 10,5	45,7	+ 5,6
IX — Saldo líquido dos recursos da CEPLAC na Caixa das Autoridades Monetárias .... *CEPLAC reserves Net Balance in Monetary Authorities Cash*	1,8	+ 3,6	5,4	+ 2,0
X — SALDO LÍQUIDO DA CONTA CACAU [(IV + IX) — VIII] SUPERAVIT (+) OU DEFICIT (—) .... *Cocoa Account Net Balance [(IV + IX) — VIII] Superavit (+) or Deficit (—)*	— 32,3	— 7,4	— 39,7	— 1,7

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

SALDO EM 31-12-66 *Balance in 12-31-66*	FLUXO 1.º Sem. 1967 *Flow 1st Sem.*	SALDO EM 30-6-67 *Balance in 6-30-67*	FLUXO 3.º Trim. 1967 *Flow 3rd quarter*	SALDO EM 30-9-67 *Balance in 9-30-67*	FLUXO 4.º Trim. 1967 *Flow 4th quarter*	FLUXO 2.º Sem. 1967 *Flow 2nd Sem.*	FLUXO ANO 1967 *Flow Year*	SALDO EM 31-12-67 *Balance in 12-31-67*
37,5	+ 9,6	47,1	+ 7,3	54,4	+ 8,5	+ 15,8	+ 25,4	62,9
36,5	+ 10,1	46,6	+ 3,6	50,2	+ 5,6	+ 9,2	+ 19,3	55,8
0	+ 0,3	0,3	+ 0,1	0,4	+ 0,1	+ 0,2	+ 0,5	0,5
1,0	— 0,8	0,2	+ 3,6	3,8	+ 2,8	+ 6,4	+ 5,6	6,6
37,9	— 6,3	31,6	+ 17,8	49,4	— 6,4	+ 11,4	+ 5,1	43,0
24,4	— 10,0	14,4	— 1,3	13,1	— 2,2	— 3,5	— 13,5	10,9
4,8	+ 7,1	11,9	— 1,3	10,6	— 2,4	— 3,7	+ 3,4	8,2
2,6	— 0,1	2,5	0	2,5	+ 0,2	+ 0,2	+ 0,1	2,7
17,0	— 17,0	0	0	0	0	0	0	0
8,6	+ 1,2	9,8	+ 16,9	26,7	— 5,7	+ 11,2	+ 12,4	21,0
4,9	+ 2,5	7,4	+ 2,2	9,6	+ 1,5	+ 3,7	+ 6,2	11,1
4,6	+ 2,0	6,6	— 0,7	7,3	+ 0,5	+ 1,2	+ 3,2	7,8
15,0	+ 3,4	18,4	+ 2,6	21,0	+ 3,7	+ 6,3	+ 9,7	24,7
57,3	— 0,9	56,6	+ 21,1	77,7	— 2,2	+ 18,9	+ 18,0	75,5
12,2	+ 2,8	15,0	— 1,6	13,4	— 0,2	— 1,8	+ 1,0	13,2
— 44,3	+ 2,9	— 41,4	— 19,1	— 60,5	+ 4,8	— 14,3	— 11,4	— 55,7

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	30-3-66	30-6-66	30 9-66
I — RECEITA *Receipt*			
Receita Global .... *Total Receipt*	143 185	116 499	241 368
a) Receita proveniente da venda de trigo em grão à indústria moageira .... *Receipts resulting from the wheat in beans sale to grinding industry*	136 195	107 020	232 427
Receita proveniente da venda de trigo em grão — PL-480 — 6.º Acôrdo .... *Receipt resulting from wheat in beans sale — L480 6th agreement*	—	—	—
Receita proveniente da venda de trigo em grão — 7.º Acôrdo .... *Receipt resulting from wheat in beans sale — L480 7th agreement*	—	—	—
b) Receita Eventual .... *Eventual Receipt*	6 990	9 479	8 941
1) Juros sôbre venda do trigo em grão .... *Interests on Wheat in Beans sale*	334	133	295
2) Créditos à disposição do Tesouro Nacional referente ao trigo em grão .... *National Treasury Credit to wheat in beans*	—	—	—
3) Impôsto de Circulação de Mercadorias a recolher *ICM to collect*	—	—	—
4) Ressarcimento de despesas com o recolhimento do ICM .... *ICM collect to cover the expenses*	—	—	—
5) Retenção — Decreto 2 096 — 18-01-63 .... *Retention — Decree*	3	3	3
6) Retenção — Decreto 50 359 — 18-03-61 .... *Retention — Decree*	—	—	1
7) Retenção — Decreto 50 889 — 01-07-61 .... *Retention — Decree*	—	—	5
8) Retenção — Decreto 52 780 — 29-10-63 .... *Retention — Decree*	39	111	121
9) Retenção — Decreto 53 913 — 11-05-64 .... *Retention — Decree*	337	289	218
10) Retenção — Decreto 54 969 — 11-11-64 .... *Retention — Decree*	105	257	139
11) Retenção — Decreto 55 807 — 05-03-65 .... *Retention — Decree*	829	617	162
12) Retenção — Decreto 57 392 — 07-12-65 .... *Retention — Decree*	5 272	8 069	7 997
13) Retenção — Decreto 60 699 — 08-05-67 .... *Retention — Decree*	—	—	—
14) Comissão de Equiparação de Preço entre trigo nacional e importado .... *National and Imported Wheat Price Equalization Commission*	—	—	—
15) Resultado das operações .... *Operations results*	—	—	—
II — DESPESA *Expense*			
Despesa Global .... *Total Expense*	255 959	218 661	343 099
Trigo Importado *Imported wheat*			
a) Dispêndio com aquisição — Custo e Frete .... *Purchase, Cost and Freight expenses*	198 917	161.678	263 506
Aquisições diversas .... *Other purchases*	—	—	—

UNIDADE : NCr$ 1 000
Unit: NCr$ thousand

30-6-67	30-9-67	30-12-67	FLUXOS *Flows* 1967 1.º Trim. *1st quarter*	2.º Trim. *2nd quarter*	3.º Trim. *3rd quarter*	4.º Trim. *4th quarter*
147 233	320 207	453 677	112 895	—192 299	172 974	133 470
130 698	295 519	424 438	113 539	—202 417	164 821	128 919
3 147	3 374	—	—	3 147	227	— 3 374
—	—	2 709	—	—	—	2 709
13 388	21 314	26 530	— 954	6 971	7 926	5 216
6	117	35	60	— 147	111	— 82
—	—	—	617	— 617	—	—
10 663	10 352	5 000	501	10 162	— 311	— 5 352
51	100	140	2	49	49	40
—	5	1	15	— 143	5	— 4
—	—	—	1	— 4	—	—
—	—	—	—	— 1	—	—
—	26	63	14	— 14	26	37
143	95	38	— 214	39	— 48	— 57
15	153	37	11	— 77	138	— 116
58	72	79	12	29	14	7
1 300	1 187	1 197	— 1 673	— 3 468	— 113	10
1 172	3 757	4 299	—	1 172	2 585	472
—	5 450	12 941	—	—	5 450	7 491
—	—	2 770	—	—	—	2 770
320 862	419 433	542 212	137 633	—167 675	98 571	122 779
232 665	338 036	363 482	97 791	—152 032	105 371	25 446
—	—	—	—	—	—	—

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	30-3-67	30-6-67	30-9-67
Aquisições dentro do acôrdo sôbre cereais — PL-480 — 6.º Acôrdo *Purchase on corn agreement — L 480 6th agreement*	—	—	—
Aquisição dentro do 7.º Acôrdo — PL-480 *Purchase in 7th agreement — PL480*	—	—	—
b) Despesas com compra e venda de trigo em grão *Wheat in beans purchase and sale expenses*	8 686	9 913	15 098
Despesas com compra e venda de trigo em grão — PL-480 *Wheat in beans purchase and sale expenses — PL 480*	—	—	—
Despesas com compra e venda de trigo — PL-480 .. 7.º Acôrdo *Wheat purchase and sale expenses — PL 480 — 7th agreement*	—	—	—
Trigo Nacional *National Wheat*			
c) Aquisições de trigo por conta do Tesouro Nacional *National Treasury wheat purchase*	48 356	47 070	64 495
III — **SALDO PARCIAL** *Partial Balance*	112 774	102 161	101 731
IV — **FINANCIAMENTOS** *Financing*			
Financiamento ao Setor *Sector Financing*	34 480	36 141	42 152
a) Financiamentos da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil *CREGE Financing*	33 118	30 288	27 470
1) Trigo Nacional : *National Wheat*			
Empréstimos à Indústria *Loans to Industry*	43	18	38
Empréstimos à Lavoura *Loans to Agriculture*	1	3	3
Títulos Descontados à Lavoura *Discount Bills to Agriculture*	—	—	—
2) Trigo Estrangeiro : *Foreign Wheat*			
Empréstimos à Indústria *Loans to Industry*	33 074	30 267	27 429
b) Financiamentos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil *CREAI Financing*	1 362	5 858	14 682
1) Empréstimos Agrícolas à Lavoura *Loans to Agriculture*	1 339	5 840	8 032
2) Empréstimos Agrícolas Preferenciais *Preferential Loans to Agriculture*	23	13	9
3) Empréstimos sôbre Disposições Especiais *Special Loans*	—	—	6 641
4) Títulos Descontados à Lavoura *Discounted Bilsl to Agriculture*	—	—	—
V — **RESULTADO FINAL** (I — [II + IV]) *Final Result*			
Fornecimento de recursos (+) e absorção de recursos (—) pelas Autoridades Monetárias *Monetary Authorities Reserves supply (+) Reserves demand (—)*	147 254	138 302	143 883

UNIDADE : NCr$ 1 000
Unit: NCr$ thousand

30-6-66	30 9-66	30-12-66	FLUXOS / *Flows* 1967 1.º Trim. *1st quarter*	2.º Trim. *2nd quarter*	3.º Trim. *3rd quarter*	4.º Trim. *4th quarter*
2 925	2 972	—	—	2 925	47	— 2 972
—	—	34 327	—	—	—	34 327
14 081	26 311	35 541	10 875	— 17 288	12 230	9 230
421	448	—	—	421	27	— 448
—	—	2 709	—	—	—	2 709
70 770	51 666	106 153	18 967	— 1 701	— 19 104	54 487
173 629	99 226	88 535	24 748	24 624	— 74 403	— 10 691
43 830	55 968	53 976	— 8 885	15 940	12 138	— 1 992
34 978	43 051	42 147	— 3 350	8 747	8 073	— 904
284	213	521	3	254	— 71	308
2	—	4	—	1	— 2	4
19	—	—	—	19	— 19	—
34 673	42 838	41 622	— 3 353	8 473	8 165	— 1 216
8 852	12 917	11 829	— 5 535	7 193	4 065	— 1 088
8 851	12 915	9 996	— 5 530	7 195	4 064	— 2 919
1	—	1 833	— 5	— 2	— 1	1 833
—	—	—	—	—	—	—
—	2	—	—	—	2	2
217 459	155 194	143 511	—	—	—	—

FINANÇAS PÚBLICAS

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DÍVIDA MOBILIÁRIA

ANEXO ESTATÍSTICO

FINANÇAS PÚBLICAS

Profundas modificações na estrutura da receita e na sistemática orçamentária caracterizaram o programa de estabilização e desenvolvimento econômico do Govêrno em 1967.

O Tesouro Nacional utilizou a política fiscal e da dívida pública como elementos propulsores do desenvolvimento econômico, procurando reduzir o impacto monetário resultante das necessidades de financiamento inflacionário do deficit de caixa.

Nas operações do Tesouro Nacional em bens e serviços e débito e crédito, para com residentes no País e no exterior, direta ou indiretamente, vinculados à execução orçamentária, o Govêrno Federal obteve, em 1967, poupanças no montante de NCr$ 1 769,9 milhões. O nível dos investimentos governamentais, direta ou indiretamente, pagos pelo Tesouro Nacional alcançou o montante de NCr$ 2 968,7 milhões, e o deficit entre poupanças e investimentos montou a NCr$ 1 198,8 milhões.

O deficit apurado na conta de Bens e Serviços, acrescido dos recursos transferidos ao BNDE (NCr$ 91,5 milhões) e ao Fundo de Atendimento aos Ruralistas do Estado do Rio (NCr$ 1,0 milhão), deduzida a parcela de NCr$ 66,6 milhões, correspondente a gastos financiados com recursos decorrentes de auxílios externos, situa o deficit convencional em NCr$ 1 224,7 milhões. Para financiar êsse deficit, todavia, o Tesouro Nacional valeu-se bàsicamente da colocação de títulos no mercado e da utilização de recursos disponíveis nas Autoridades Monetárias.

Os incentivos fiscais se fizeram sentir pela legislação em vigor, quer através dos estímulos ao aumento de produtividade, quer através de favores fiscais, visando, principalmente, à construção civil e à importação de bens de produção, sem similar nacional.

De acôrdo com as diretrizes traçadas pelo Govêrno, foi expedido o Decreto n.° 61 590, de 23-10-67, que criou grupos de trabalhos incumbidos dos projetos relativos às áreas prioritárias do Programa Estratégico e do Desenvolvimento Regional. A Lei Complementar n.° 3, de 7-12-67, ao dispor sôbre os Orçamentos Plurianuais de Investimento, estabeleceu como Plano Nacional, o conjunto de decisões harmônicas destinadas a alcançar determinado estágio de desenvolvimento econômico e social. Os programas de investimento serão qüinqüenais e os projetos respectivos, executados sob a responsabilidade do Poder Público, ordenados em planos setoriais e regionais, expressos financeiramente pelos Orçamentos Plurianuais, consideradas, exclusivamente, as despesas de capital.

O Orçamento Plurianual abrangerá o período de três anos e será elaborado sob a forma de Orçamento-Programa, contendo, inclusive, a indicação dos recursos orçamentários e extra-orçamentários necessários à realização dos programas, subprogramas e projetos, bem como os financiamentos contratados e previstos, de origem interna ou externa. O primeiro orçamento abrangerá apenas os anos de 1968, 1969 e 1970. O primeiro plano, porém, será qüinqüenal e terá início a partir de 1969.

Prosseguiu o Govêrno, em 1967, em seu propósito de incentivar a população a investir em ativos mobiliários. Assim é que o Decreto-Lei n.° 157, de 10-2-67, modificado pelo de n.° 238, de 28-2-67, instituiu dedução do Impôsto de Renda para aquisição de certificados de ações ou depósitos para investimentos, atribuindo 5 % para pessoas jurídicas e 10 % para pessoas físicas.

O Decreto-Lei n.° 62, de 21-11-66 criou o adicional de 10 % a favor do BNDE, cobrado no

presente exercício, tendo, também, por base, o Impôsto de Renda, devido pelas pessoas jurídicas e físicas, sendo que para estas últimas, apenas quando o impôsto devido ultrapasse a NCr$ 1 000,00. A restituição, por parte do BNDE, far-se-á sob a forma de participação societária.

O Decreto-Lei n.° 221, de 28-2-67, criou mecanismo de proteção e estímulo à atividade pesqueira, isentando do Impôsto de Renda, até o exercício de 1972, os resultados financeiros obtidos pelos empreendimentos da espécie, cujos planos tenham sido aprovados pela SUDEPE. O valor da isenção incorporar-se-á ao capital da entidade beneficiada com o incentivo.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As normas de execução financeira do Tesouro Nacional, no exercício de 1967, foram instituídas pelo Decreto n.° 61 005, de 13-7-67. Êsse decreto, ao determinar as condições de desembôlso, considerou como créditos disponíveis os saldos das dotações orçamentárias, não incluídas no Fundo de Reserva, criado pelo Decreto-Lei n.° 81, de 21-12-66, no valor de NCr$ 400,0 milhões. Em 31-10-67, a Lei n.° 5 344 alterou o referido Fundo, elevando o seu montante para NCr$ 600,0 milhões.

O art. 18 do citado decreto, dentro de uma esquematização de receitas e despesas, procurou manter o deficit previsto, tendo o Ministro da Fazenda autorizado, para tanto, transferência de NCr$ 800,0 milhões para o próximo exercício.

O deficit de caixa representado pelo saldo de operações em bens e serviços, constantes do quadro anexo, mais o saldo líquido de recursos transferidos para atender a despesas de capital de entidades estranhas ao Tesouro atingiu a cifra de NCr$ 1 224,7 milhões, que, em confronto com o esquema elaborado pela Comissão de Programação Financeira, acusou pequeno acréscimo, de NCr$ 24,7 milhões.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA

Por fôrça da emenda constitucional n.° 18, que aboliu os impostos do Sêlo e do Consumo, criando em lugar dêste o Impôsto sôbre Produtos Industrializados, a Receita de 1967 apresentou-se com sua estrutura modificada, em relação ao período anterior. Os impostos de Renda, Produtos Industrializados, Importação e Afins e Único sôbre Combustíveis e Lubrificantes, como itens classificados da Receita, representaram 85,9% do total, enquanto que o item Outras Receitas, 10,3 %.

Note-se a grande participação emprestada pelo impôsto sôbre Produtos Industrializados, cuja arrecadação foi da ordem de NCr$ 2 806,8 milhões, ou seja, 41,2 % da arrecadação efetiva do Tesouro Nacional no exercício, que acusou, em têrmos absolutos, NCr$ 6 814,1 milhões.

Em 1967, observou-se a mesma tendência de 1966, com relação à área de incidência, quando os impostos indiretos representaram maior participação no total da Receita.

As alterações introduzidas na estrutura da Receita, no tocante ao Govêrno Federal, pela emenda constitucional n.° 18 e suas leis complementares, assim se definiram:

— transferência da competência estadual para a área Federal, do impôsto sôbre exportação de produtos nacionais ou nacionalizados, destinando-se parte da receita do impôsto à formação de reservas monetárias e parte ao refôrço do "Fundo de Financiamento às Exportações";

— atribuição à União da competência do impôsto sôbre Serviços de Transportes e Comunicações, exceto os de natureza estritamente municipal;

— substituição do Impôsto de Consumo pelo Impôsto sôbre Produtos Industrializados;

— o Impôsto do Sêlo, que havia sido extinto pela Lei n.° 5 143, de 20-10-66, foi substituído pelo Impôsto sôbre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro e sôbre operações relativas a títulos e valôres mobiliários, tendo, em parte, sua receita líquida a mesma destinação do impôsto de exportação;

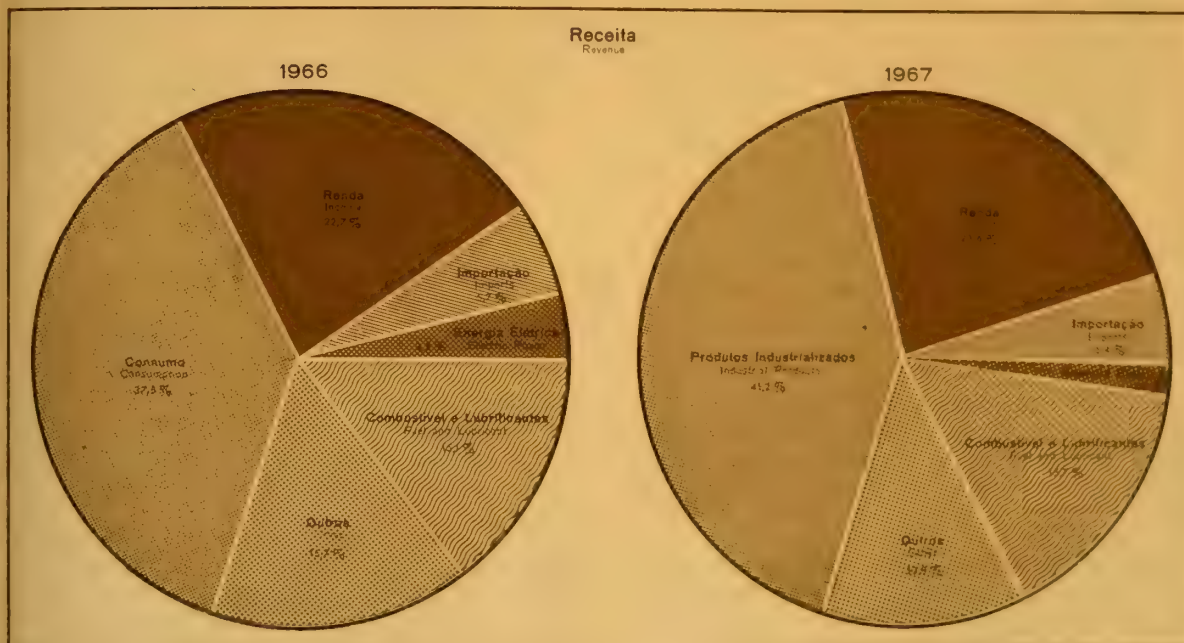
— distribuição aos Estados e Municípios do produto da arrecadação do Impôsto sôbre a Renda e proventos de qualquer natureza, na fonte, incidente sôbre a renda das obrigações de sua dívida pública e sôbre os proventos de seus servidores e dos de suas autarquias;

— destinação de 80 % da arrecadação dos impostos sôbre a renda e proventos de qualquer natureza e sôbre produtos industrializados, para a Receita da União, sendo o restante distribuído à razão de 10 % ao Fundo de Participação dos Estados e 10 % ao Fundo de Participação dos Municípios.

O mesmo diploma estende à Região Amazônica todos os incentivos fiscais, favores creditícios e demais vantagens, concedidas pela legislação à Região Nordeste do Brasil.

O Impôsto Único sôbre Minerais do País teve sua alíquota fixada em 10 %, pelo Decreto-Lei 334, de 12-10-67, que, no seu artigo 6.°, assim determinou sua distribuição : 10 % à União, 70 % aos Estados e ao Distrito Federal e 20 % ao Município em cujo território houver sido extraído o mineral produtor da receita.

Quanto ao Impôsto Único sôbre Combustíveis e Lubrificantes, o Decreto-Lei n.° 335, de 18-10-67, determina que, da receita dêle originada, 60 % pertencem à União, 32 % aos Estados e Distrito Federal e 8 % aos Municípios.

Os novos critérios de proporcionalidade adotados para o rateio da quota do Impôsto Único sôbre Energia Elétrica foram fixados pelo Decreto-Lei n.° 336, de 24-10-67, destacando-se as parcelas de 60 % em relação à população e de 20 % em relação à superfície territorial.

COMPORTAMENTO DA DESPESA

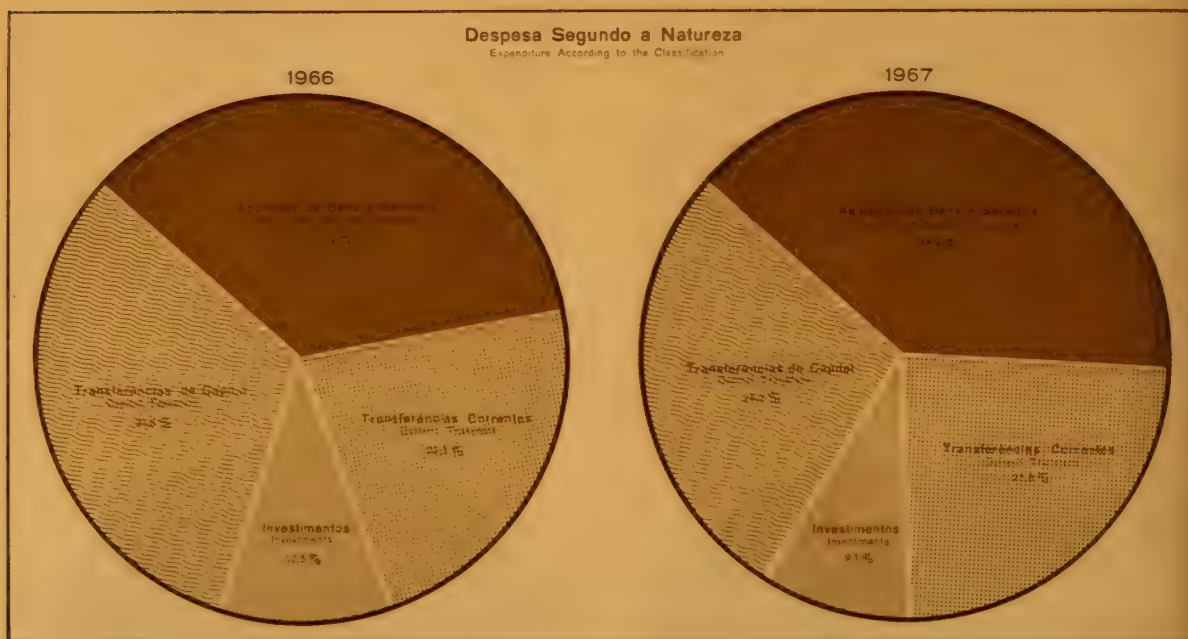
De modo a evitar dispersão de recursos com entidades que mantinham saldos ociosos, enquanto outras reclamavam dotações, foi baixado o Decreto-Lei n.° 96, de 30-12-66, que instituiu normas para a utilização dos créditos orçamentários e adicionais, através do Banco do Brasil, mediante cotas, trimestralmente fixadas pelo Ministério da Fazenda. Os saques das quotas assim concedidas, destinadas a adiantamentos, suprimentos ou pagamentos de bens e serviços, evitam, em última análise, a transferência de recursos da União para outros estabelecimentos de crédito.

A despesa, classificada segundo a natureza econômica, apresentou, em 1967, uma evolução diversa daquela do exercício anterior, passando as despesas correntes a reclamar maior participação em face do total desembolsado, conforme apresenta o quadro à direita :

TESOURO NACIONAL
National Treasury

DESPESA SEGUNDO A NATUREZA ECONÔMICA
Expenditure according to the Economic Classification

PERCENTAGEM NO TOTAL DA DESPESA
Percentage on the Expenditure Total

ITENS *Items*	1966	1967
Despesas Correntes .... *Current Expenditures*	57.7	62.7
Aquisição de bens e serviços .. *Goods and services purchase*	35.4	38.9
Tansferências correntes .... *Current transfers*	22.3	23.8
Despesas de Capital .... *Capital Expenditure*	42.3	37.3
Investimentos .... *Investments*	10.5	9.1
Transferências de Capital ..... *Capital Transfers*	31.8	28.2

DÍVIDA MOBILIÁRIA

A dívida mobiliária do Tesouro Nacional apresentou, ao encerrar-se o exercício de 1967, saldo de NCr$ 2 684,0 milhões, acusando incremento de NCr$ 779,8 milhões, em relação ao ano anterior.

Dos títulos que compõem essa dívida, registram variações de importância as Obrigações Reajustáveis, as Letras do Tesouro e as Obrigações sem correção monetária.

Antes da Lei 4 357, de 1964, os títulos públicos não ofereciam atrativos suficientes aos tomadores pelos seguintes motivos: *a)* o crescente ritmo inflacionário; *b)* a suspensão, por diversas vêzes, do serviço da dívida pública; *c)* os Estados e Municípios não chegaram a estabelecer, plenamente, êsse serviço, acentuando o descrédito em relação a tais papéis; *d)* o atrativo oferecido aos possuidores de poupanças, através de aplicações dos mercados financeiro, cambial e imobiliário, quase sempre com rentabilidade real.

O fluxo de recursos obtido pelo setor público com sua dívida mobiliária era, na quase totalidade, proveniente de normas compulsórias, como adicionais restituíveis sôbre impostos, empréstimos públicos de emergência e empréstimos compulsórios.

As letras do Tesouro Nacional, disciplinadas pela Lei 3 337, de 1957, constituíram uma exceção tendo em vista que os estabelecimentos bancários podiam utilizá-las como parte de seu compulsório, o que lhes era sumamente atraente. Essas letras foram, também, utilizadas pelo Govêrno Federal para auxiliar financeiramente a diversos Estados e Municípios.

Com a introdução da correção monetária, pela Lei 4 357, de 1964, nos novos títulos públicos — Obrigações do Tesouro — modificou-se o comportamento dos tomadores com relação a êstes papéis, dando-lhes o atual prestígio. Assim é que, das duas modalidades de subscrição, compulsórias e voluntárias, esta última modalidade, que em 1964 representava 27 % da colocação total, atingiu 63 % em 1965, 84 % em 1966 e 97 % em 1967.

As Obrigações passaram a representar, para o Govêrno Federal, um poderoso e eficiente instrumento financeiro e de política econômica. Como instrumento financeiro permitia que parcela substancial do deficit orçamentário e dos investimentos públicos fôssem cobertos com recursos não inflacionários.

Os outros ítens importantes da dívida mobiliária são as Letras do Tesouro e as Obrigações sem correção monetária. As variações observadas no decorrer de 1967 refletem, principalmente, a recomposição promovida em março, através do Decreto-Lei n.º 95, para a substituição de Letras vencidas, por Obrigações sem correção.

ANEXO ESTATÍSTICO

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	Saldo em 31-12-66 *Balance in 31-12-66*	Saldo em 31-12-67 *Balance in 31-12-67*
	I — Operações em Bens e Servi[...] ***Goods and Services Operat[...]***	
A — Estoque de Bens de Capital *Capital Goods Stocks*	...	...
A.1 — Acréscimo pago diretamente pelo Tesouro *Increment directly paid by Treasury*	...	...
A.2 — Acréscimo pago c/recursos transf. pelo Tesouro *Increment paid by transferred resources from Treasury*	...	...
a) Total *To al*	...	...
b) Menos : *Less*		
b.1 — Transferências ao BNDE *Transferences to NBED*	...	...
b.2 — Recursos transferidos para o Fundo de Atendimento aos Ruralistas do Estado do Rio *Resources transferred to Rio de Janeiro State Aid Fund of Ruralists*	...	...
A.3 — Acréscimos financiados com recursos externos *Increments financed through foreign resources*	94,5	161,1
Menos : *Less*		
A.4 — Recursos transferidos para o FINEX e o Fundo de Importação de produtos de abastecimento (40.8 + 28.0 = 68.8) *Resources transferred to "FINEX" and to "Imports Fund of Supply Stock"*	68,8	68,8
A.5 — Amortização de débito junto ao Banco do Brasil para honrar compromissos de câmbio *Amortization of debts in Bank of Brazil to honour exchange commitments*	150,0	150,0
	II — Operações de Débito e Crédito ***Debt and Credit Operations***	
A — Depósitos e Suprimentos no Banco Central *Central Bank Deposits and Supplies*	694,8	923,9
A.1 — Resolução n.º 21 *Resolution n.º 21*	218,2	22,1
A.2 — Plano de Unidades Federadas *Federal Unities Planning*	51,5	263,5
A.3 — Excedente de Empréstimos da AID e CCC não utilizado pelo Tesouro *Surplus on "AID" and "CCC" loans non-used by Treasury*	355,6	492,3
A.4 — Para suprimento ao FINEX *For "FINEX" Supply*	40,8	40,8
A.5 — Circular n.º 85 *Circular n.º 85*	—	2,2

OURO NACIONAL

Balance

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	Saldo em 31-12-66 *Balance in 31-12-66*	Saldo em 31-12-67 *Balance in 31-12-67*	Variação em relação dez. 1966 *Fluctuation Related to dec. 1966*
amente Vinculadas ao Orçamento ***or linked to the Budget***			
mônio Líquido *Patrimony*	...	...	1 [illegible]
– Receitas correntes *Current receipts*	...	...	6 814,1
Menos : *Less*			
– Despesas correntes em bens e serviços pagos pelo próprio Tesouro .. *Current debts relating to goods and services paid by Treasury*	...	—	3 12[illegible] 7
– Despesa corrente em bens e serviços pagos em recursos transferidos pelo Tesouro *Current debts relating to payment of goods and services through Resources transferred by Treasury*	...		1 [illegible]
t em conta de bens e serviços *on account of goods and services*	...	...	1 [illegible]
TOTAL DO GRUPO I ***Total of Group I***	...	...	2 968,7
nte Vinculadas ao Financiamento do Orçamento ***linked to Budget Financing***			
Líquido das contas do Tesouro no Banco do Brasil *alance of Treasury accounts in Bank of Brazil*	1 362,5	1 939 9	577,4
ão Líquida de Letras e Obrigações *Fluctuation of Bills and Bonds*	1 734,5	[illegible]	[illegible]
Em poder do Banco Central *Held by Central Bank*	72[illegible] 7	[illegible] 7	[illegible]
B.1.1 — Em contrapartida de emissão de papel-moeda *In counterpart for bank-notes issues*	647,9	647,9	—

(Continua)
(Continue)

(Conclusão)
(Conclusion)

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	Saldo em 31-12-66 *Balance in 31-12-66*	Saldo em 31-12-67 *Balance in 31-12-67*
A.6 — Recursos para resgate de Obrigações s/ correção *Resources to solve bonds without correction*	28,7	68,5
A.7 — Recursos oriundos do BID, destinado no FUNINSO e FUNAGRI *Resources from "BID" to be applied by "FUNINSO" and "FUNAGRI"*	—	10,0
A.8 — Aquisição de ações B.B. p/ Tesouro *Purchase of Bank of Brazil shares by Treasury*	-	7,5
A.9 — Depósitos para aquisição de ORTN *Deposits to purchase "ORTN"*	--	17,0
B — Depósitos no Banco do Brasil *Bank of Brazil Deposits*	140,6	205,5
B.1 — Excedente de Empréstimos da AID e CCC não utilizado pelo Tesouro *Surplus on "AID" loans and "CCC" loans non-used by Treasury*	112,6	87,0
B.2 — Para importação de produtos de abastecimento *For imports of supply stocks*	28,0	28,0
B.3 — Depósitos ao Fundo de Atendimento aos Ruralistas do Estado do Rio *Credits to Rio de Janeiro State Aid Fund of Ruralists*	--	1,0
B.4 — Depósitos feitos p/ Banco Central para cobertura do saldo devedor do Tesouro conforme Decreto n.º 96 *Credits by Central Bank to cover Treasury debts corresponding to Decree n. 96*	—	—
B.5 — Depósitos BNDE p/ resgate operações São Paulo *NBED deposit to solve S. Paulo operations*	—	1,9
B.6 — Depósitos com recursos de operações especiais para amortização da dívida interna (fundada) *Deposit utilizing resources from special operations to amortise internal debts (founded)*	—	12,5
B.7 — Depósitos vinculados do Tesouro Nacional *National Treasury's linked deposits*	—	75,1
C — Depósitos e Suprimentos no BNDE *NBED Deposits and Supplies*	704,0	795,5
C.1 — Através do Impôsto de Renda *Through Income Tax*	631,5	722,9
C.2 — Através de Suprimentos do FUNAI *Through "FUNAI" Supplies*	72,5	72,6
D — Empréstimos a Unidades Federadas (Lei 4 770) *Loans to Federate Unities (Law 4,770)*	108,4	116,9
E — Empréstimos a residentes no País por compromissos de câmbio honrados *Loans to national residents to honour exchange commitments*	378,8	532,8
F — Financiamento do Deficit *Deficit Financing*	2 246,9	3 445,7
TOTAL DO GRUPO II *Total of Group II*	4 273,5	6 020,3

DURO NACIONAL
Balance

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	Saldo em 31-12-66 *Balance in 31-12-67*	Saldo em 31-12-67 *Balance in 31-12-66*	Variação em relação dez. 1966 *Fluctuation related to Dec. 1966*
B.1.2 — Circular n.º 85 *Circular n. 85*	—	2,2	2,2
B.1.3 — Outras *Other*	72,8	156,6	83,8
- Em poder do Banco do Brasil *Held by Bank of Brazil*	13,3	30,2	16,9
— Em poder do BNDE *Held by NBED*	—	—	—
— Em poder do BNH *Held by NHB*	22,2	329,7	307,5
— Em poder do DNER *Held by DNER*	22,1	9,4	— 12,7
— Em poder do Banco do Nordeste *Held by "Northeast Bank"*	—	130,0	130,0
— Outros tomadores *Other Holders*	956,2	1 203,5	247,3
itas em suspenso (Resolução n.º 21) *eipts Pending (Resolution nr. 21)*	— 5,5	— 19,6	— 14,1
to para com a AID e CCC, em moeda estrangeira *s to "AID" and "CCC" in foreign currency*	733,4	911,1	177,7
to para com o BID, em moeda estrangeira *s to "BID" in foreign currency*	—	10,0	10,0
ito para com o Banco do Brasil por Recursos adiantados para honrar romisso de câmbio *ts to "Bank of Brazil" for resources advanced to honour exchange nitments*	228,8	382,8	154,0
rno de adiantamentos feitos ao Estado de São Paulo *anced returns granted to S. Paulo State*	28,7	32,2	3,5
onsabilidades junto ao BNDE *onsibilities unto NBED*	191,1	254,4	63,3
TOTAL DO GRUPO II *Total of Group II*	4 273,5	6 020,3	1 746,8

Execução n...
January/Decem...

VALOR ACUMULAD...
Accumulated Va...

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	JANEIRO/NOVEMBRO *January/November*		
	Valor Acumulado *Accumulated Value*		Variação 1967/... *Variation 1967/...*
	1966	1967	Absoluta *Absolute*
I — RECEITA ORÇAMENTARIA (1) *Budgetary Receipt*	**5 251,0**	**6 020,5**	**769,5**
Produtos Industrializados *Industrialized Products*	1 601,6	2 271,2	669,6
Impôsto de Renda *Income Tax*	939,9	1 389,6	449,7
Impôsto de Sêlo *Stamp Tax*	304,5	—	— 304,5
Impôsto de Importação e Afins *Import Tax and related*	309,8	317,5	7,7
Taxa de Despachos Aduaneiros *Custom tax*	68,3	86,3	18,0
Único sôbre Energia Elétrica *Sole Electric Power Tax*	183,8	103,7	— 80,1
Minerais *Minerals*	21,0	29,0	8,0
Único sôbre Combustíveis e Lubrificantes *Sole Fuel and Lubricants Tax*	813,9	955,3	141,4
Outras (2) *Other*	1 008,2	867,9	— 140,3
II — DESPESA EFETIVA *Real Expense*	**5 712,7**	**7 427,6**	**1 714,9**
Mais: Variação no saldo líquido das demais contas *Plus: Other Accounts Net Balance Variation*	— 74,0	— 11,2	+ 62,8
III — TOTAL DA DESPESA *Total of Expenses*	**5 786,7**	**7 438,8**	**1 652,1**
IV — DEFICIT (—) SUPERAVIT (+) (I × III) *Deficit (—) Superavit (+) (I × III)*	**— 535,7**	**— 1 418,3**	**— 882,6**
V — FINANCIAMENTO DO DEFICIT *Financing of Deficit*	**+ 535,7**	**+ 1 418,3**	**+ 882,6**
1 — Débito junto às Autoridades Monetárias *Debt unto Monetary Authorities*	**— 200,2**	**+ 793,0**	**+ 993,2**
a) Banco Central *Central Bank*	— 193,4	143,7	337,1
Depósitos *Deposits*	— 241,3	— 106,5	134,8
Decreto-lei 96 *Decree-Law 96*	—	111,3	111,3
Letras do Tesouro *Treasury Bills*	47,9	138,9	91,0
b) Banco do Brasil — Depósitos *Bank of Brazil — Deposits*	— 6,8	649,3	656,1
2 — Débito junto ao Público *Debt at Private Sector*	**565,2**	**625,3**	**+ 60,1**
a) Colocação líq. de Letras e O.R. em operações comuns *Net placement of securities and Bills with purchase power clause in common operations*	552,4	359,4	— 193,0
b) Circular 85 *Circular 85*	—	240,5	240,5
c) Outros recursos através da Resolução 21 *Resolution 21 other resources*	12,8	25,4	12,6
3 — Recursos Externos — A.I.D. *Foreign Resources — A.I.D.*	**170,7**	—	**— 170,7**

FONTE DOS DADOS BRUTOS / *Source of gross data* — Comissão de Programação Financeira (MF). / *Finance Ministry*

(1) Inclui o IUCL em virtude de o mesmo transitar pelas contas do Tesouro junto ao Banco do Brasil. (2) Inclui R...
(1) IUCL included because it pertains to transitory National Treasury Accounts at the Bank of Brazil. (2) Non ...

AL
/

Dezembro
hment

E VARIAÇÕES — 1966/1967
Variations — 1966/1967

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

DEZEMBRO *December*			JANEIRO/DEZEMBRO *January/December*			
Valor do Mês *Month Value*	Variação 1967/1966 *Variation 1967/1966*		Valor Acumulado *Accumulated Value*		Variação 1967/1966 *Variação 1967/1966*	
1967	Absoluta *Absolute*	%	1966	1967	Absoluta *Absolute*	%
793,6	**125,8**	**18,8**	**5 909,8**	**6 814,1**	**904,3**	**15,3**
535,6	— 77,7	— 12,7	2 214,9	2 806,8	591,9	26,7
221,6	— 177,8	— 44,5	1 339,3	1 611,2	271,9	20,3
—	— 243,3	—	538,8	—	— 538,8	—
52,3	22,9	77,9	339,2	369,8	30,6	9,0
8,0	— 0,2	— 2,4	76,5	94,3	17,8	23,3
15,2	5,5	56,7	193,5	118,9	— 74,6	— 38,5
10,5	2,8	36,4	28,7	39,5	10,8	37,6
113,7	32,0	39,2	895,6	1 069,0	173,4	19,4
— 163,3	561,6	77,5	283,3	704,6	421,3	148,7
600,7	**— 103,0**	**— 14,6**	**6 416,4**	**8 028,3**	**1 611,9**	**25,1**
0,7	+ 6,7	111,7	— 80,0	— 10,5	69,5	86,9
600,0	**— 109,7**	**— 15,5**	**6 496,4**	**8 038,8**	**1 542,4**	**23,7**
+ 193,6	**244,5**	**480,4**	**— 586,6**	**— 1 224,7**	**— 638,1**	**— 108,8**
— 193,6	**— 244,5**	**— 480,4**	**+ 586,6**	**+ 1 224,7**	**+ 638,1**	**108,8**
— 94,0	**— 103,8**	**— 1 059,2**	**— 190,4**	**699,0**	**889,4**	**467,1**
— 22,0	9,6	30,4	— 225,0	121,7	346,7	154,1
71,6	103,2	326,6	— 272,9	— 34,9	238,0	87,2
— 113,3	— 111,3	—	—	—	—	—
17,7	17,7	—	47,9	156,6	108,7	226,9
— 72,0	— 113,4	— 273,9	34,6	577,3	542,7	1 568,5
— 99,6	**— 140,7**	**— 342,3**	**606,3**	**525,7**	**— 80,6**	**— 13,3**
— 89,0	— 135,7	— 290,6	599,1	270,4	— 328,7	— 54,9
19,3	19,3	—	—	259,8	— 259,8	—
— 29,9	— 24,3	— 433,9	7,2	— 4,5	— 11,7	— 162,5
—	—	—	170,7	—	— 170,7	—

...uded.

PERÍODO *Period*	RECEITA ORÇAMENTÁRIA (A) *Budgetary Receipt (A)* — Impostos *Taxes*: Produtos industrializados *Industrialised products*	Renda *Income*	Sêlo (1) *Stamp (1)*	Importação (2) *Import (2)*	Outras Receitas Orçamentárias (3) *Other budgetary receipts (3)*	Total *Total*	DESPESA (B) *Expenditure (B)*: Efetiva *Effective*	Variação no saldo líquido das demais contas *Net balance variation of other accounts*	Total *Total*
1963	408,1	242,9	91,8	86,8	100,7	930,3	1 517,8	82,8	1 435,0
1964	880,0	482,4	188,0	124,4	214,1	1 888,9	2 775,1	108,0	2 617,1
1965	1 307,5	1 022,6	347,7	208,6	346,1	3 232,5	3 885,8	60,4	1 825,4
1966 (4)									
Jan. — *Jan.*	32,5	9,8	7,5	16,9	187,8	254,0	307,6	+ 2,4	305,2
Fev. — *Feb.*	77,6	30,1	20,3	39,8	398,0	565,8	690,8	— 1,6	692,4
Mar. — *Mar.*	155,4	60,9	37,9	75,8	753,7	1 083,7	1 074,8	— 13,3	1 088,1
Abr. — *Apr.*	250,1	103,1	57,3	108,1	928,3	1 446,9	1 498,1	— 18,7	1 516,8
Mai. — *May*	474,8	196,2	96,6	144,1	990,7	1 902,4	2 063,9	— 43,4	2 107,3
Ju. — *Jun.*	574,6	249,3	111,7	178,7	1 394,2	2 508,5	2 579,9	— 55,6	2 635,5
Jul. — *Jul.*	825,8	315,4	142,0	213,0	1 453,6	2 949,8	3 069,3	— 78,0	3 147,3
Agô. — *Aug.*	1 084,4	435,9	194,6	259,4	1 628,3	3 602,6	3 925,4	— 83,1	4 008,5
Set. — *Sept.*	1 157,3	539,3	211,6	294,5	1 945,5	4 148,2	4 478,4	— 80,4	4 558,8
Out. — *Oct.*	1 390,4	769,9	265,9	340,5	1 899,0	4 665,7	5 069,9	— 93,0	5 162,9
Nov. — *Nov.*	1 601,6	939,9	304,5	378,1	2 026,9	5 251,0	5 712,7	— 74,0	5 786,7
Dez. — *Dec.*	2 214,9	1 339,8	538,8	415,7	1 401,1	5 909,8	6 416,4	— 80,0	6 496,4
1967 (4)									
Jan. — *Jan.*	2 806,8	1 611,2	—	464,1	428,2	514,4	525,2	+ 7,4	517,8
Fev. — *Feb.*	2 271,2	1 389,6	—	403,8	562,0	873,4	1 121,9	+ 0,9	1 121,0
Mar. — *Mar.*	1 940,8	1 211,6	—	364,9	802,1	1 348,9	1 928,6	— 11,3	1 939,9
Abr. — *Apr.*	1 691,6	1 019,3	—	324,1	833,9	1 765,5	2 599,6	— 5,1	2 604,7
Mai. — *May*	1 443,0	844,4	—	284,1	914,3	2 205,1	3 306,5	+ 0,4	3 306,1
Jun. — *Jun.*	1 184,2	674,9	—	214,4	1 172,5	2 751,3	3 791,0	— 11,8	3 802,8
Jul. — *Jul.*	903,3	470,3	—	205,2	1 400,6	3 501,1	4 578,9	— 10,3	4 589,2
Agô. — *Aug.*	748,3	338,3	—	168,2	1 561,2	4 132,7	5 294,4	— 8,5	5 302,0
Set. — *Sept.*	565,8	232,7	—	133,1	1 690,1	4 725,1	5 953,5	— 10,7	5 964,2
Out. — *Oct.*	301,8	145,6	—	99,4	1 822,6	5 339,9	6 579,0	— 11,8	6 590,8
Nov. — *Nov.*	157,1	90,2	—	64,1	1 955,9	6 020,5	7 427,6	— 11,2	7 438,8
Dez. — *Dec.*	29,5	22,7	—	34,0	1 932,0	6 514,1	8 028,3	— 10,5	8 038,8

FONTE DOS DADOS BRUTOS — Comissão de Programação Financeira (MF) e Banco Central.
Source of gross data — *Financing Planning Committee (FM) and Central Bank.*

(1) Extinto em 1967 (Emenda Constitucional n.º 18). O tributo arrecadado em 1967 (NCr$ 11,8 milhões) reflete
ceita, não classificada. (4) No total da Receita e Despesa, computamos a parcela referente ao impôsto único só
(1) Excluded in 1967 (Constitutional Amend nr. 18). The cash tax pertaining to 1967 (NCr$ 11,8 million) refers to
ceipts not classified. (4) The parcel concerning to Sole Tax on Fuel and Lubricants is computed both on the

AL

ra
ment

DOS

RESULTADO DE CAIXA E FONTES DE RECURSOS
Cash Result and Availabilities Source

Fontes de Recursos
Availabilities Sources

Autoridades Monetárias (I) *Monetary Authorities (I)*					Débito junto ao Público *Debt at Private Sector (II)*					Recursos Externos (III) *Foreign Resources (III)*
Banco Central *Central Bank*			B. Brasil *Bank of Brazil*							
Aquisição de Letras do Tesouro *Treasury Bill's Purchase*	Dec.-lei 96 *Decree-Law 96*	Soma *Sum*	Depósitos *Deposits*	Total *Total*	Coloc. liq. Letras e O.R. em Ops. comuns *Net placement of Securities and Bills with purchase power clause in common operations*	Circular 85 *Circular 85*	Empréstimos Compulsórios *Compulsory Loans*	Outros Recursos através a Res. 21 *Other resources through Res. 21*	Total *Total*	
—	—	—	426,4	426,4	55,5	—	22,8	—	78,3	—
—	—	—	736,4	736,4	— 48,5	—	40,3	—	— 8,2	—
600,0	—	579,3	—309,6	269,7	323,2	—	—	—	323,2	—
—	—	—	47,0	47,0	4,2	—	—	—	4,2	—
—	—	5,3	83,8	89,1	37,5	—	—	—	37,5	—
—	—	13,5	—134,9	—121,4	125,8	—	—	—	125,8	—
—	—	— 5,8	— 96,9	—102,7	154,0	—	—	18,7	172,7	—
—	—	—149,6	—150,3	—299,9	166,5	—	—	167,6	334,1	170,7
—	—	—214,3	—226,6	—440,9	352,3	—	—	44,9	397,2	170,7
—	—	—214,3	—185,5	—399,8	393,3	—	—	33,3	426,6	170,7
47,9	—	—167,1	— 42,9	—210,0	418,1	—	—	27,1	445,2	170,7
47,9	—	—170,2	— 55,1	—225,3	440,0	—	—	25,2	465,2	170,7
47,9	—	—179,2	— 22,1	—157,1	468,4	—	—	15,2	483,6	170,7
47,9	—	—193,4	— 6,8	—200,2	552,4	—	—	12,8	565,2	170,7
47,9	—	—225,0	34,6	—190,4	599,1	—	—	7,2	606,3	170,7
—	—	— 17,8	9,3	— 8,5	10,5	—	—	1,4	11,9	—
—	—	— 31,1	243,2	212,1	31,4	—	—	4,1	35,5	—
—	—	— 53,6	586,7	533,1	53,1	—	—	4,8	57,9	—
—	190,7	— 6,5	629,2	622,7	53,0	125,7	—	37,8	216,5	—
—	620,5	347,7	640,3	988,0	—169,5	148,0	—	133,5	113,0	—
—	620,5	296,7	631,5	928,2	—206,0	182,4	—	146,9	123,3	—
268,9	—	244,2	558,3	802,5	95,5	184,7	—	5,4	285,6	—
168,9	—	138,9	620,6	759,5	216,1	185,0	—	8,7	409,8	—
148,9	30,6	125,8	636,8	762,6	260,9	196,8	—	18,8	476,5	—
148,9	30,6	98,3	608,5	706,8	304,7	217,0	—	22,4	544,1	—
138,9	111,3	143,7	649,3	793,0	359,4	240,5	—	25,4	625,3	—
156,6	—	121,7	577,3	699,0	270,4	259,8	—	— 4,5	525,7	—

...té 31-12-67 e está incluído na rubrica "Outras Receitas". (2) Inclui a taxa de despachos aduaneiros. (3) Inclui Re...
...rificantes.
...-67 *and is included in the item "Other receipts". (2) Includes Custom Clearance Tax. (3) Included Tributary Re...*
...receipt or expense.

TESOURO NACIONAL
National Treasury

Execução Financeira
Financial Accomplishment

VALÔRES CORRENTES *Current Value* — NCr$ MILHÕES *NCr$ Million*

PERÍODO *Period*	RESULTADO MENSAL *Monthly Result*			RESULTADO ACUMULADO *Accumulated Result*			
	Receita *Receipt*	Despesa *Expense*	Deficit ou Superavit *Deficit or Surplus*	Receita *Receipt*	Despesa *Expense*	Superavit ou Deficit de Caixa *Surplus or Cash Deficit*	% do Deficit (—) ou do Superavit (+) sôbre a Receita *% of Deficit (—) or Surplus (+) on Receipt*
1966							
Jan. — *Jan.*	254,0	305,2	— 51,2	254,0	305,2	— 51,2	— 20,2
Fev. — *Feb.*	311,8	387,2	— 75,4	565,8	692,4	— 126,6	— 22,4
Mar. — *Mar.*	517,9	395,7	+ 122,2	1 083,7	1 088,1	— 4,4	— 0,4
Abr. — *Apr.*	363,2	428,7	— 65,5	1 446,9	1 516,8	— 69,9	— 4,8
Mai. — *May*	455,5	590,5	— 135,0	1 902,4	2 107,3	— 204,9	— 0,8
Jun. — *Jun.*	606,1	528,2	+ 77,9	2 949,8	3 147,3	— 197,5	— 6,7
Jul. — *Jul.*	441,3	511,8	— 70,5	2 949,2	3 147,3	— 197,5	— 6,7
Agô. — *Aug.*	652,8	861,2	— 208,4	3 602,6	4 008,5	— 405,9	— 11,3
Set. — *Sept.*	545,6	550,3	— 4,7	4 148,2	4 558,8	— 410,6	— 9,9
Out. — *Oct.*	517,5	604,1	— 86,6	4 665,7	5 162,9	— 497,2	— 10,7
Nov. — *Nov.*	585,3	623,8	— 38,5	5 251,0	5 786,7	— 535,7	— 10,2
Dez. — *Dec.*	658,8	709,7	— 50,9	5 909,8	6 496,4	— 586,6	— 9,9
1967							
Jan. — *Jan.*	514,4	517,8	— 3,4	514,4	517,8	— 3,4	— 0,7
Fev. — *Feb.*	359,0	603,2	— 244,2	873,4	1 121,0	— 247,6	— 28,3
Mar. — *Mar.*	475,5	818,9	— 343,4	1 348,9	1 939,9	— 591,0	— 43,8
Abr. — *Apr.*	416,6	664,8	— 248,2	1 765,5	2 604,7	— 839,2	— 47,5
Mai. — *May*	439,6	701,4	— 261,8	2 205,1	3 306,1	—1 101,0	— 49,9
Jun. — *Jun.*	546,2	496,7	+ 49,5	2 751,3	3 802,8	—1 051,5	— 38,2
Jul. — *Jul.*	749,8	786,4	— 36,6	3 501,1	4 589,2	—1 088,1	— 31,1
Agô. — *Aug.*	631,6	712,8	— 81,2	4 132,7	5 312,0	—1 169,3	— 28,3
Set. — *Sept.*	592,4	662,2	— 69,8	4 725,1	5 964,2	—1 239,1	— 26,2
Out. — *Oct.*	614,8	626,6	— 11,8	5 339,9	6 590,8	—1 250,9	— 23,4
Nov. — *Nov.*	680,6	848,0	— 167,4	6 020,5	7 438,8	—1 418,3	— 23,6
Dez. — *Dec.*	793,6	600,0	+ 193,6	6 814,1	8 038,8	—1 224,7	— 18,0

FONTE DOS DADOS BRUTOS / *Source for gross data*: Comissão de Programação Financeira (MF) e Banco do Brasil. / *Financial Planning Committee (FM) and Bank of Brazil.*

(1) Inclui na Receita e Despesa, o impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes.
(1) It includes in the Receipt and in the Expense the Sole Tax on Fuel and Lubricants.

TESOURO NACIONAL
National Treasury

Execução Financeira (1)
Financial Accomplishment

VALÔRES CONSTANTES (BASE : JANEIRO/66 = 100)
Constant Value — (Basis: January/66 = 100)

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

PERÍODO *Period*	RESULTADO MENSAL *Monthly Result* — Receita *Receipt*	Despesa *Expense*	Deficit ou Superavit *Deficit or Surplus*	RESULTADO ACUMULADO *Accumulated Result* — Receita *Receipt*	Despesa *Expense*	Superavit ou Deficit de Caixa *Surplus or Cash Deficit*
1966						
Janeiro — *January*	254,0	305,2	— 51,2	254,0	305,2	— 51,2
Fevereiro — *February* ...	303,0	376,3	— 73,3	557,0	681,5	— 124,5
Março — *March*	490,4	374,7	+ 115,7	1 047,4	1 056,2	— 8,8
Abril — *April*	328,4	387,6	— 59,2	1 375,8	1 443,8	— 68,0
Maio — *May*	402,0	521,2	— 119,2	1 777,8	1 965,0	— 187,2
Junho — *June*	526,1	458,5	+ 67,6	2 303,9	2 423,5	— 119,6
Julho — *July*	370,9	430,1	— 59,2	2 674,8	2 853,6	— 178,8
Agôsto — *August*	536,8	708,2	— 171,4	3 211,6	3 561,8	— 350,2
Setembro — *September* ..	438,2	442,0	— 3,8	3 649,8	4 003,8	— 354,0
Outubro — October	407,2	475,3	— 68,1	4 057,0	4 479,1	— 422,1
Novembro — *November* ..	456,2	486,2	— 30,0	4 513,2	4 965,3	— 452,1
Dezembro — *December* ..	509,9	549,3	— 39,4	5 023,1	5 514,6	— 491,5
1967						
Janeiro — *January*	381,0	383,5	— 2,5	381,0	383,5	— 2,5
Fevereiro — *February* ...	259,8	436,5	— 176,7	640,8	820,0	— 179,2
Março — *March*	336,3	579,1	— 242,8	977,1	1 399,1	— 422,0
Abril — *April*	287,3	458,5	— 171,2	1 264,4	1 857,6	— 593,2
Maio — *May*	299,3	477,5	— 178,2	1 563,7	2 335,1	— 771,4
Junho — *June*	368,8	335,4	+ 33,4	1 932,5	2 670,5	— 738,0
Julho — *July*	492,7	516,7	— 24,0	2 425,2	3 187,2	— 762,0
Agôsto — *August*	411,5	464,4	— 52,9	2 836,7	3 651,6	— 814,9
Setembro — *September* ..	382,0	427,0	— 45,0	3 218,7	4 078,6	— 859,9
Outubro — October	389,6	397,1	— 7,5	3 608,3	4 475,7	— 867,4
Novembro (*) — *November*	427,8	533,0	— 105,2	4 036,1	5 008,7	— 972,6
Dezembro (*) — *December*	493,5	373,1	+ 120,4	4 529,6	5 381,8	— 914,1

FONTE DOS DADOS BRUTOS / *Source of gross data* — Comissão de Programação Financeira (MF). *Financial Planning Committee (FM), Bank of Brazil and G.V.F.*

(1) Inclui, na Receita e Despesa o impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes.
It includes in the Receipt and in the Expense the Sole Tax on Fuel and Lubricants.

TESOURO NACIONAL
National Treasury

Receita Orçamentária (1)
Budgetary Receipt

VALORES CORRENTES
Current Values

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

PERÍODO *Period*	IMPÔSTO SÔBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS *Tax on Industrialized Products*	IMPÔSTO DE RENDA *Income Tax*	IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO E AFINS (2) *Custom Duties and Related*	IMPÔSTO DE SÊLO E AFINS (3) *Stamp Tax and Related*	IMPÔSTO SÔBRE ENERGIA ELÉTRICA *Tax on Electric Power*	IMPÔSTO SÔBRE MINERAIS *Tax on Minerals*	OUTRAS RECEITAS (4) *Other Receipts*
1966							
Jan. — *Jan.* ...	32,5	9,3	16,9	7,5	2,5	0,1	140,6
Fev. — *Feb.* ...	45,1	20,8	22,9	12,8	4,0	1,3	155,1
Mar. — *Mar.* ..	77,8	30,8	36,0	17,6	4,6	2,6	231,1
Abr. — *Apr.* ...	94,7	42,2	32,3	19,4	5,7	1,9	167,0
Mai. — *May* ...	224,7	93,1	36,0	39,3	2,8	2,0	57,6
Jun. — *Jun.* ...	99,8	53,1	34,6	15,1	1,8	1,9	399,8
Jul. — *Jul.* ...	251,2	66,1	34,3	30,3	1,5	2,0	55,9
Agô. — *Aug.* ..	258,6	120,5	46,4	52,6	2,3	2,6	169,8
Set. — *Sept.* ..	72,9	103,4	35,1	17,0	0,2	2,2	315,3
Out. — *Oct.* ..	233,1	230,6	46,0	54,3	143,1	2,1	— 191,7
Nov. — *Nov.* ..	211,2	170,1	37,6	38,6	15,8	2,3	109,8
Dez. — *Dec.* ..	613,3	399,4	37,6	234,3	9,7	7,7	— 643,2
1967							
Jan. — *Jan.* ...	29,5	22,7	34,0	—	3,1	1,7	423,4
Fev. — *Feb.* ...	127,6	67,5	30,1	—	11,2	1,8	120,8
Mar. — *Mar.* ..	144,7	55,4	25,3	—	6,3	2,9	230,9
Abr. — *Apr.* ...	264,0	87,1	33,7	—	8,8	2,1	20,9
Mai. — *May* ...	218,5	105,6	35,1	—	9,4	4,2	66,8
Jun. — *Jun.* ...	119,0	132,0	37,0	—	9,8	2,7	245,7
Jul. — *Jul.* ...	280,9	204,6	36,3	—	15,6	1,9	210,6
Agô. — *Aug.* ..	258,8	169,5	42,7	—	9,8	2,1	114,3
Set. — *Sept.* ..	248,6	174,9	40,0	—	10,0	2,5	111,4
Out. — *Oct.* ..	249,2	192,3	40,8	—	11,1	4,1	117,3
Nov. — *Nov.* ..	330,4	178,0	38,9	—	8,6	3,0	121,7
Dez. — *Dec.* ..	535,6	221,6	60,3	—	15,2	10,5	— 49,6

FONTE DOS DADOS BRUTOS — Comissão de Programação Financeira (MF).
Source of gross data — *Financial Planning Commission (FM).*

(1) Inclui o I.U.C.L. em virtude de o mesmo transitar pelas contas do Tesouro junto ao Banco do Brasil.
It includes the IUCL, because of its inclusion in the Treasury Account at the Bank of Brazil.

(2) Inclui a Taxa de Despachos Aduaneiros.
It includes the Custom Clearance Tax.

(3) Extinto pela Emenda Constitucional n.º 18. O tributo arrecadado em 1967 (NCr$ 11,8 milhões), reflete transações realizadas até 31-12-66. e está incluído na rubrica «Outras Receitas».
It was cancelled by the Constitution Amend nr. 18. Receipt collected in 1967 (NCr$ 11,8) reflects the transactions made up to 31-12-66 and is included in the item "Other Receipts".

(4) Inclui, o Impôsto Único sôbre Combustíveis e Lubrificantes, além de outras receitas a classificar. Em determinados meses, processa-se maior classificação de receita, determinando, em conseqüência, valôres negativos na rubrica «Outras Receitas».
Including Sole Tax on Fuels and Lubricants, besides other receipts to be classified. During some months there is more receipt classification than in other ones, determining negative values in the item "Others Receipts".

TESOURO NACIONAL
National Treasury

Receita Orçamentária (1)
Budgetary Revenue

VALÔRES CONSTANTES — (BASE : JANEIRO/66 = 100)
Constant Values — (Basis: January/66 = 100)

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

PERÍODO *Period*	IMPÔSTO SÔBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS *Tax on Industrialized Products*	IMPÔSTO DE RENDA *Income Tax*	DE IMPORTAÇÃO (2) *Custom Duties and Related*	IMPÔSTO DE SÊLO (3) *Stamp Tax*	IMPÔSTO SÔBRE ENERGIA ELÉTRICA *Electric Tax on Power*	IMPÔSTO SÔBRE MINERAIS *Tax on Minerals*	OUTRAS RECEITAS (4) *Other Receipts*
1966							
Jan. — *Jan.* ...	32,5	9,3	16,9	7,5	2,5	0,1	185,2
Fev. — *Feb.* ...	43,8	20,2	22,1	12,6	4,2	1,0	199,1
Mar. — *Mar.* ..	73,5	29,2	31,3	16,5	3,8	3,1	330,0
Abr. — *Apr.* ...	88,2	39,0	28,6	18,4	6,0	1,3	146,9
Mai. — *May* ...	206,5	85,4	33,2	35,7	1,3	1,6	38,3
Jun. — *Jun.* ...	83,1	45,0	28,5	10,7	2,9	2,1	346,7
Jul. — *Jul.* ...	221,3	58,1	29,0	27,0	0,7	1,5	32,8
Agô. — *Aug.* ..	217,8	102,4	38,7	45,0	1,1	2,1	129,7
Set. — *Sept.* ..	51,6	85,9	27,8	12,7	— 0,6	1,8	259,0
Out. — *Oct.* ..	190,7	194,9	37,0	45,2	124,2	1,6	— 186,4
Nov. — *Nov.* ..	167,5	138,5	28,9	30,5	11,9	1,8	77,1
Dez. — *Dec.* ..	507,2	332,3	26,6	195,3	7,8	7,1	— 566,1
1967							
Jan. — *Jan.* ...	22,1	16,8	25,2	—	2,3	1,1	313,5
Fev. — *Feb.* ...	98,2	49,9	21,5	—	8,1	1,5	85,7
Mar. — *Mar.* ..	103,6	38,8	24,6	—	4,4	2,3	162,6
Abr. — *Apr.* ...	185,7	61,4	23,5	—	6,8	1,4	8,5
Mai. — *May* ...	152,1	72,3	24,1	—	6,6	3,1	41,1
Jun. — *Jun.* ...	77,2	91,2	24,1	—	6,7	2,2	167,4
Jul. — *Jul.* ...	185,8	137,6	24,4	—	8,9	0,5	135,5
Agô. — *Aug.* ..	170,3	110,7	28,3	—	7,4	2,1	92,7
Set. — *Sept.* ..	162,3	116,5	26,4	—	6,8	1,9	68,1
Out. — *Oct.* ..	157,5	123,9	23,3	—	7,1	1,9	75,9
Nov. — *Nov.* ..	211,8	113,2	25,0	—	3,6	2,2	72,0
Dez. — *Dec.* ..	314,6	136,7	37,6	—	12,9	7,0	— 45,3

FONTE DOS DADOS BRUTOS — Comissão de Programação Financeira (MF).
Source of gross data — Financial Planning Commission (FM).

(1) Inclui o I.U.C.L. em virtude de o mesmo transitar pelas contas do Tesouro junto ao Banco do Brasil.
It includes the IUCL, because of its inclusion in the Treasury Account at the Bank of Brazil.

(2) Inclui a Taxa de Despachos Aduaneiros.
It includes the Custom Clearance Tax.

(3) Extinto pela Emenda Constitucional n.º 18. O tributo arrecadado em 1967 (NCr$ 11,8 milhões), reflete transações realizadas até 31-12-66 e está incluído na rubrica «Outras Receitas».
It was cancelled by the Constitution Amend nr. 18. Receipt collected in 1967 (NCr$ 11,8) reflects the transactions made up to 31-12-66 and is included in the item "Other Receipts".

(4) Inclui o Impôsto Único sôbre Combustíveis e Lubrificantes, além de outras receitas a classificar. Em determinados meses processa-se maior classificação de receita, determinando, em conseqüência, valôres negativos na rubrica «outras receitas»
Including Sole Tax on Fuels and Lubricants, besides other receipts to be classified. During some months there is more receipt classification than in other ones, determining negative values in the item "Others Receipts"

PERÍODO *Period*	IMPOSTOS *Tax*			
	Diretos *Direct*			
	Renda *Income*	Sêlo (2) *Stamp*	Total *Total*	Produtos Industrializados *Industrialized Products*
1963	242,9	91,8	334,7	408,1
1964	482,4	188,0	670,4	880,0
1965	1 022,6	347,7	1 370,3	1 307,5
1966	1 339,3	538,8	1 878,1	2 214,9
1967				
Janeiro *January*	22,7	—	22,7	29,5
Fevereiro *February*	67,5	—	67,5	127,6
Março *March*	55,4	—	55,4	144,7
Abril *April*	87,1	—	87,1	264,0
Maio *May*	105,6	—	105,6	218,5
Junho *June*	132,0	—	132,0	119,0
Julho *July*	204,6	—	204,6	280,9
Agôsto *August*	169,5	—	169,5	258,8
Setembro *September*	174,9	—	174,9	248,6
Outubro *October*	192,3	—	192,3	249,2
Novembro *November*	178,0	-	178,0	330,4
Dezembro *December*	221,6	—	221,6	535,6
Janeiro/dezembro *January/December*	1 611,2	—	1 611,2	2 806,8

(1) Inclui o I.U.C.L. a partir de 1966 em virtude de o mesmo transitar pelas contas do Tesouro junto ao Banco até 31-12-66 e está incluído na rubrica «Outras Receitas». (3) Inclui a taxa de Despachos Aduaneiros. (4) Inclui

(1) It includes the I.U.C.L. since 1966 because of its inclusion in the Treasury Account at the Bank of Brazil. and is included in the item "Other Receipts". (3) It includes Custom Clearance Tax. (4) It includes the no

…AL
…y
…tária (1)

…DE INCIDÊNCIA
…ce *Area*

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

…nergia …ic *Power*	Minerais *Minerals*	Total *Total*	OUTRAS RECEITAS (4) *Other Receipts*	TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA *Budgetary Receipts*	PARTICIPAÇÃO DOS IMPOSTOS NO TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA — *Tax Participation in Budgetary Receipt* Diretos *Direct*	 Indiretos *Indirect*
11,9	—	506,8	88,8	930,3	36,0	54,5
32,6	—	1 037,0	181,5	1 888,9	35,5	54,9
97,2	19,3	1 632,6	229,6	3 232,5	42,4	50,5
93,5	28,7	2 852,8	1 178,9	5 909,8	31,8	48,3
3,1	1,7	68,3	423,4	514,4	4,4	13,3
11,2	1,8	170,7	120,8	359,0	18,8	47,5
6,3	2,9	189,2	230,9	475,5	11,6	39,8
8,8	2,1	308,6	20,9	416,6	20,9	74,1
9,4	4,2	267,2	66,8	439,6	24,0	60,8
9,8	2,7	168,5	245,7	546,2	24,2	30,8
5,6	1,9	334,6	210,6	749,8	27,3	44,6
9,8	2,1	313,4	148,7	631,6	26,8	49,6
0,0	2,5	301,1	117,3	614,8	31,3	49,6
1,1	4,1	305,2	111,4	592,4	29,5	50,8
3,6	3,0	380,9	— 49,6	793,6	27,9	78,3
3,9	39,5	3 429,3	121,7	680,6	26,2	56,0
5,2	10,5	621,6	1 773,6	6 814,1	23,6	50,3

… pela Emenda Constitucional n.º 18. O tributo arrecadado em 1967 (NCr$ 11,8 milhões) reflete transações realizadas … Inclui o I.U.C.L. a partir de 1966.

… *Constitutional Amend nr. 18. The Receipt collected in 1967 (11,8 million) reflects the transactions made up to 31-12-1966 … the I.U.C.L. since 1966.*

TESOURO NACIONAL
National Treasury

Balanço Financeiro
Financial Balance

OPERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
Budgetary Operations

VALÔRES CONSTANTES
Current Values

Período : Janeiro/Dezembro de 1967 — *Period: January/December 1967* — NCr$ MILHÕES *NCr$ Million*

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1966	1967	PARTICIPAÇÃO S/O TOTAL % *Participation on Total* 1966	1967	VARIAÇÃO 1967/66 *Variation 1967/66* Absoluta *Absolute*	%
I — DESPESA *Expenditure*	5 514,6	5 381,8	100,0	100,0	— 132,8	— 2,4
A) CORRENTE *Current*	3 181,9	3 374,4	57,7	62,7	192,5	6,0
1 — Aquisição de Bens e Serviços *Goods and Services Purchase*	1 952,2	2 093,5	35,4	38,9	141,3	7,2
2 — Transferências Correntes *Current Transfers*	1 229,7	1 280,9	22,3	23,8	51,2	4,2
Rêde Ferroviária Federal *Federal Railway Department*	248.2	258.3	4,5	4,8	10,1	4,1
Comissão de Marinha Mercante *Merchant Marine Committee*	77.2	59.2	1,4	1,1	— 18.0	— 23,3
Aerovias *Airways*	11.0	5.4	0,2	0,1	— 5,6	— 50,9
Pôrto do Rio de Janeiro *Rio de Janeiro Harbour*	11,0	0.0	0,2	0,0	— 11,0	—
D.N.P.V.N. *D.N.P.V.N.*	11.0	16.1	0,2	0,3	5,1	46,4
D.N.E.F. *D.N.E.F.*	5.5	5.4	0.1	0,1	— 0,1	— 1,8
D.N.E.R. *D.N.E.R.*	...	43,1	...	0.8	...	...
Outras *Other*	865.8	893.4	15.7	16.6	27,6	3,2
B) CAPITAL *Capital*	2 332,7	2 007,4	42,3	37,3	— 325,3	— 13,9
1 — Investimentos *Investments*	579,7	489,7	10,5	9,1	— 89,4	— 15,4
2 — Transferências de Capital *Capital Transfers*	1 753,6	1 517,7	31,8	28,2	— 235,9	— 13,4
Rêde Ferroviária Federal *Federal Railway Department*	22,1	80.7	0,4	1,5	58,6	265.2
Comissão de Marinha Mercante *Merchant Marine Committee*	44,1	48.4	0.8	0,9	4,3	9,8
Aerovias *Airways*	11.0	10.8	0.2	0,2	— 0,2	— 1,8
Pôrto do Rio de Janeiro *Rio de Janeiro Harbour*	—	—	—	—	—	—
D.N.P.V.N. *D.N.P.V.N.*	5.5	16.2	0,1	0,3	10,7	194.6
D.N.E.F. *D.N.E.F.*	77.2	53.8	1,4	1,0	— 23,4	— 30,3
D.N.E.R. *D.N.E.R.*	...	667.4	...	12.4	...	...
Outras *Other*	1 593.7	640.4	28.9	11,9	— 953,3	— 59.8
II — RECEITA *Receipt*	5 023,1	4 529,6	100,0	100,0	— 493,5	— 9,8
1 — Impostos *Taxes*	4 782,0	4 063,1	95,2	89,7	— 718,9	— 15,0
Produtos industrializados *Tax on Industrialized Products*	1 883.7	1 866.2	37,5	41,2	— 17,5	— 0.9

(Continua)
(Continue)

TESOURO NACIONAL
National Treasury

Balanço Financeiro
Financial Balance

OPERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
Budgetary Operations

VALÔRES CONSTANTES
Current Values

(Continuação)
(Continuation)

Período : Janeiro/Dezembro de 1967
Period: January/December 1967

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1966	1967	PARTICIPAÇÃO S/O TOTAL % *Participation on Total* 1966	1967	VARIAÇÃO 1967/66 *Variation 1967/66* Absoluta *Absolute*	%
Renda *Income*	1 140,2	1 069,0	22,7	23,6	— 71,2	— 6,2
Sêlo *Stamp*	457,1	—	1,1	—	—	—
Importação e afins *Custom Duties and related*	286,3	244,6	5,7	5,4	— 41,7	— 14,6
Taxa de despachos aduaneiros *Custom Clearance Tax*	65,3	63,4	1,3	1,4	— 1,9	— 2,9
Único sôbre energia elétrica *Sole on Electric Power*	165,8	81,5	3,3	1,8	— 84,3	— 50,8
Minerais *Mineral*	25,1	27,2	0,5	0,6	2,1	8,4
Único sôbre combustíveis e lubrificantes *Sole on Fuel and Lubricants*	758,5	711,2	15,1	15,7	— 47,3	— 6,2
2 — Outras (1) *Other*	**241,1**	**466,5**	**4,8**	**10,3**	**225,4**	**93,5**
III — FINANCIAMENTO DO DEFICIT *Deficit Financing*	**491,5**	**914,1**	**100,0**	**100,0**	**422,6**	**86,0**
1 — Débito junto às Autoridades Monetárias *Net Allotment of Treasury Bills and Securities*	**— 159,7**	**521,9**	**— 32,5**	**57,1**	**681,6**	**426,8**
a) Banco Central *Central Bank — Treasury Bills chase*	— 188,7	91,4	— 38,4	10,0	280,1	148,4
Depósitos *Deposits*	— 228,5	117,0	— 46,5	— 2,8	345,5	151,2
Decreto-lei 96 *Decree-Law 96*	—	—	—	—	—	—
Letras do Tesouro *Treasury Bills*	39,8	— 25,6	8,1	12,8	— 65,4	— 164,3
b) Banco do Brasil — Depósitos *Bank of Brazil's Supply*	29,0	430,5	5,9	47,1	401,5	1 384,5
2 — Débito junto ao público *Debt unto private sector*	**508,2**	**392,2**	**103,4**	**42,9**	**— 116,0**	**— 22,8**
a) Coloc. líq. Letras e O.R. em operações comuns *Net placement of Securities and Bills with purchase power clause in common operations*	502,3	202,1	102,2	22,1	— 300,2	— 59,8
b) Circular 85 *Circular 85*	—	193,8	—	21,2	—	—
c) Outros recursos através Res. 21 *Non applied resources balance from Refinancing Fund (Resolution nr. 21)*	5,9	— 3,7	1,2	— 0,4	— 9,6	— 259,5
3 — Recursos Externos — A.I.D. *Foreign resources — AID*	**143,0**	—	**29,1**	—	—	—

FONTE DOS DADOS BRUTOS / *Source of gross data*: Comissão de Programação Financeira (MF) / *Financial Planning Committee (FM)*

(1) Inclui receita não classificada.
Non clasified receipt included.

TESOURO NACIONAL
National Treasury

Balanço Financeiro
Financial Balance

OPERAÇÕES CORRENTES E DE CAPITAL
Capital and Current Operations

Período : Janeiro/Dezembro de 1967
Period: January/December 1967

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	JAN./JUN. *Jan./Jun.*	JUL. *Jul.*	AGÔ. *Aug.*	SET. *Sep.*	OUT. *Oct.*	NOV. *Nov.*	DEZ. *Dec.*	JAN./DEZ. *Jan./Dec.*
I — OPERAÇÕES CORRENTES *Current Operations*								
A) DESPESA *Expenditure*	**2 330,7**	**499,8**	**498,0**	**319,8**	**370,3**	**586,2**	**439,4**	**5 044,2**
1 — Aquisição de Bens e Serviços *Goods and Services Purchase*	**1 577,1**	**302,8**	**295,4**	**213,9**	**264,8**	**281,3**	**191,4**	**3 126,7**
2 — Transferências Correntes *Current Transfers*	**753,6**	**197,6**	**202,6**	**105,9**	**105,5**	**304,9**	**248,0**	**1 917,5**
Rêde Ferroviária Federal *Federal Railway Department*	201.0	39.0	36.0	34,0	14.2	35,0	25,0	384,2
Com. de Marinha Mercante *Merchant Marine*	58.6	0.8	15.4	5,1	1.5	—	8,1	92.5
Aerovias *Airways*	7.2	—	0,7	1,5	—	1,4	0,7	11,5
Pôrto do Rio de Janeiro *Rio de Janeiro Harbour*	5,7	—	—	—	—	—	—	5,7
D.N.P.V.N. *D.N.P.V.N.*	13,3	3,0	—	2,2	—	0,9	3,2	22,6
D.N.E.F. *D.N.E.F.*	3,1	0,7	0,7	0,7	0,8	0,9	0,3	7.2
D.N.E.R. *D.N.E.R.*	—	—	6,4	6.9	11,2	28,1	10,3	63,0
Outras *Other*	464,7	153,5	143,4	52,5	77,8	238,5	200,4	1 330.8
B) RECEITA *Receipt*	**2 751,3**	**749,8**	**631,6**	**592,4**	**614,8**	**680,6**	**793,6**	**6 814,1**
1 — Impostos *Taxes*	**2 083,7**	**638,0**	**597,2**	**567,7**	**599,2**	**666,8**	**956,9**	**6 109,5**
Produtos industrializados *Tax on Industrialized Products*	903.3	280.9	258.8	248.6	31.5	30,0	52,3	369,8
Renda *Income*	470.3	204.6	169.5	179.9	192.3	178,0	221,6	1 611,2
Importação e afins *Custom Duties and Related*	163.9	28.6	33.5	30,0	249,2	330,4	535,6	2 806,8
Taxa de despachos aduaneiros *Custom Clearance Tax*	41,3	7.6	9,2	10,0	9.3	8,9	8,0	94.3
Único sôbre Energia Elétrica *Sole on Electric Power*	48.6	15,6	9,8	10,0	11,1	8,6	15,2	118,9
Minerais *Mineral*	15.4	1.9	2,1	2,5	4,1	3,0	10,5	39,5
Único s/ combustíveis e lubrificantes *Sole on Fuel and Lubricants*	440,9	95,8	114,3	91,7	1[illegible]1,7	107,8	113,7	1 069,0
2 — Outras (1) *Other*	**667,6**	**111,8**	**34,4**	**24,7**	**15,6**	**13,8**	**— 163,3**	**704,6**
C) DEFICIT (—) OU SUPERAVIT (+) DE OPERAÇÕES CORRENTES (B — A) *Deficit (—) or Surplus (+) of Current Operations (B — A)*	**+ 420,6**	**+ 250,0**	**+ 133,6**	**+ 272,6**	**+ 244,5**	**+ 94,4**	**354,2**	**1 769,9**
II — OPERAÇÕES DE CAPITAL *Capital Operations*								
D) DESPESAS DE CAPITAL *Capital Expenditures*	**1 472,1**	**286,6**	**214,8**	**342,4**	**256,3**	**261,8**	**160,6**	**2 994,6**
1 — Investimentos *Investments*	**382,4**	**128,4**	**51,2**	**23,0**	**60,9**	**62,6**	**21,0**	**729,5**
2 — Transferências de Capital *Capital Transfers*	**1 089,7**	**158,2**	**163,6**	**319,4**	**195,4**	**199,2**	**139,6**	**2 265,1**
Rêde Ferroviária Federal *Federal Railway Department*	57,4	7,0	— 52,1	73.7	13.5	8,7	11.3	119.5
Com. de Marinha Mercante *Merchant Marine*	50,2	—	6,3	—	7,0	6,0	5,5	75,0

(Continua)
(Continued)

TESOURO NACIONAL
National Treasury

Balanço Financeiro
Financial Balance

OPERAÇÕES CORRENTES E DE CAPITAL
Capital and Current Operations

(Conclusão) / *(Conclusion)*

Período : Janeiro/Dezembro de 1967 / *Period: January/December 1967*

NCr$ MILHÕES / *NCr$ Million*

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	JAN./JUN. *Jan. Jun.*	JUL. *Jul.*	AGÔ. *Aug.*	SET. *Sep.*	OUT. *Oct.*	NOV *Nov*	DEZ *Dec*	JAN DEZ *Jan Dec.*
Aerovias *Airways*	9,9	1,7	0,2	1,0	—	1,9	1,0	15,7
Pôrto do Rio de Janeiro *Rio de Janeiro Harbour*	—	—	—	—	—	—	—	—
D.N.P.V.N. *D.N.P.V.N.*	21,0	—	—	2,5	1,5	—	—	25,0
D.N.E.F. *D.N.E.F.*	47,0	4,0	6,5	5,0	5,0	5,0	5,0	77,5
D.N.E.R. *D.N.E.R.*	419,4	82,9	68,4	159,6	92,3	83,5	91,8	997,6
Outras *Other*	484,8	62,6	134,3	77,6	76,1	94,1	25,0	954,5
E) FINANCIAMENTO DAS DESPESAS DE CAPITAL *Financing of the Capital Expenditure*	**1 472,1**	**236,6**	**214,8**	**342,4**	**256,3**	**261,8**	**160,6**	**2 994,6**
1 — Deficit (—) ou Superavit (+) de Operações Correntes *Deficit (—) or Surplus (+) of Current Operations*	**+ 420,6**	**+ 250,0**	**+ 133,6**	**+ 272,6**	**+ 244,5**	**+ 94,4**	**354,2**	**1 769,9**
2 — Débito junto às Autoridades Monetárias *Debt unto Monetary Authorities*	**+ 928,2**	**— 125,7**	**— 43,0**	**+ 3,1**	**— 55,8**	**+ 86,2**	**— 94,0**	**699,0**
a) Banco Central *Central Bank*	296,7	— 52,5	— 105,3	— 13,1	— 27,5	45,4	— 22,0	121,7
Depósitos (—) *Deposits (—)*	— 323,8	299,1	— 5,3	— 23,7	— 27,5	— 25,3	71,6	— 34,9
Decreto-lei 96 *Decree-Law 96*	620,5	— 620,5	—	30,6	—	80,7	— 111,3	—
Letras do Tesouro *Treasury Bills*	—	268,9	— 100,0	— 20,0	—	— 10,0	17,7	156,6
b) Banco do Brasil — Depósitos *Bank of Brazil — Deposits*	631,5	— 73,2	62,3	16,2	— 28,3	40,8	— 72,0	577,3
3 — Débito junto ao público *Debt unto private sector*	**+ 123,3**	**+ 162,3**	**+ 124,2**	**+ 66,7**	**+ 67,6**	**+ 81,2**	**— 99,6**	**525,7**
a) Colocação líquida de Letras e O.R. em operações comuns *Net placement of Securities and Bills with purchase power clause in common operations*	— 206,0	301,5	120,6	44,8	43,8	54,7	— 89,0	270,4
b) Circular 85 *Circular 85*	182,4	2,3	0,3	11,8	20,2	23,5	19,3	259,8
c) Outros recursos Res. 21 *Other resources Res. 21*	146,9	— 141,5	3,3	10,1	3,6	3,0	— 29,9	— 4,5
F) DEFICIT (—) OU SUPERAVIT (+) DE CAIXA (C — D) *Deficit (—) or Surplus (+) of Cash (C — B)*	**— 1 051,5**	**— 36,6**	**— 81,2**	**— 69,8**	**— 11,8**	**— 167,4**	**+ 193,6**	**— 1 224,7**

FONTE DOS DADOS BRUTOS — Comissão de Programação Financeira (MF) e Balancetes analíticos do Banco do Brasil S. A.
Source of gross data — Financial Planning Committee (FM) and analytical Balance Sheets of Bank of Brazil.

(1) Inclui receita não classificada. Em determinados meses processa-se maior classificação de receita, determinando em conseqüência valôres negativos na rubrica «Outras receitas».

(1) Includes receipt not yet classified. In some months there is more receipts classification than in other ones, so determining negative values in the item "Other Receipts".

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	31-12-66	31-1-67
Portadores de títulos da Dívida Pública Interna *Intern Public Debt — Holders of Bonds*	22,3	24,2
Contribuintes de Adicionais Restituíveis do Impôsto de Renda *Supplementary Contributors of Returnable Income Tax*	3,9	3,0
Portadores de Comprovantes do Empréstimo Público de Emergência *Emergency Public Loan — Holders of Receipts*	13,8	12,5
Portadores de Comprovantes do Empréstimo Compulsório *Compulsory Loan — Holders of Receipts*	128,6	128,7
Portadores de Comprovantes de Recolhimento de Obrigações de Guerra *War Bonds Collection — Holders of Receipts*	1,1	1,1
Obrigações do Tesouro Nacional sem Correção *Naional Treasury Bonds — Without purchase power clause*	68,5	68,5
Letras do Tesouro Nacional *National Treasury Bills*	648,3	648,3
Obrigações Reajustáveis do Tesouro (1) *National Treasury Bonds with purchase power clause*	1 017,7	1 038,5
TOTAL DA DÍVIDA *Total Debt*	1 904,2	1 924,8

(1) Não incluem doações e a correção monetária.
Non included donations and purchase power clause.

(2) NCr$ 268,9 milhões foram subscritos pelo Banco Central, dos quais NCr$ 130,0 milhões foram repassados ao Banco d
NCr$ 268,9 million endorsed by Central Bank, of which NCr$ 130,0 million transformed to Brazil Northeastern Ban

A

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

30-4-67	31-5-67	30-6-67	31-7-67	31-8-67	29-9-67	30-10-67	28-11-67	29-12-67
24,2	24,2	24,2	24,2	24,5	24,5	24,3	24,3	30,2
3,0	3,0	3,0	3,0	2,7	2,7	2,9	2,9	2,3
12,5	12,5	12,2	12,1	12,1	12,1	12,1	12,1	12,1
128,7	128,7	128,7	128,8	128,8	128,8	128,8	128,8	128,8
1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1
716,4	716,4	684,2	684,2	684,2	684,2	684,2	684,2	701,9
0,4	0,4	0,4	269,3	269,2	269,2	269,2	269,2	269,1(2)
1 263,0	1 130,4	1 219,1	1 250,7	1 371,2	1 400,0	1 466,1	1 525,8	1 538,5
2 149,3	**2 016,7**	**2 072,9**	**2 373,4**	**2 493,8**	**2 522,6**	**2 588,7**	**2 648,4**	**2 684,0**

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	JANEIRO *January*	FEVEREIRO *February*	MARÇO *March*
TOTAL *Total*	29,7	50,7	78,9
Fundo de Indenização Trabalhista *Labour Indemnity Fund*	2,6	3,7	0,7
Correção Monetária *Purchase Power Clause*	2,0	4,9	4,3
Lucro Imobiliário *Real Estate Profits*	—	—	—
Abatimento da Renda Bruta — Pessoa Física *Physical Person's Deduction of Gross Income*	—	—	0,0
Operações sob Condições Especiais *Operations under special conditions*	1,5	0,6	22,5
Empréstimos Compulsórios — Lei 4 621/65 *Compulsory Loans — Law 4 621 65*	—	—	0,0
Subscrição Voluntária *Voluntary Subscription*	0,5	—	—
Subscrição com Garantia de Recompra *Subscription with Repurchase Guarantee*	—	—	1,9
Subscrição sem Garantia de Recompra *Subscription without Repurchase Gauarantee*	0,5	24,3	21,4
Operações relacionadas com a Lei 4 770/65 (Adiantamentos a Estados e Municípios) *Operations related to Law 4 770 65 (being admitted Federal States and Municipalities)*	2,0	0,4	0,9
Subscrição do Banco Central (Circular 85/67) *Central Bank Subscription (Res. nr. 21)*	—	—	—
D.N.E.R. *D.N.E.R.*	0,2	2,9	0,1
Subscrição específica plano de Unidades Federadas *Specific Subscription plan of Federal Unities*	17,8	13,3	22,5
Subscrição sem Garantia de Recompra (2 anos) *Subscription on repurchase guarantee (2 years)*	1,1	0,4	2,6
Subscrição sem Garantia de Recompra (5 anos) *Subscription on repurchase guarantee (5 years)*	0,8	0,1	1,7
Subscrição com retenção de 1 ano *Subscription with 1 year retention*	0,4	0,1	0,1
Subscrição com retenção de 2 anos *Subscription with 2 years retention*	0,1	—	0,1
Subscrição de Obrigações Diversas *Subscription of other bonds*	—	—	—
Aplicação extra-limite do Banco do Brasil *Extra limit Bank of Brazil application*	0,2	—	0,1

FONTE DOS DADOS BRUTOS / *Source of gross data*: Banco do Brasil. / *Bank of Brazil.*

AL

E OBRIGAÇÕES
Allotment

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

JUNHO *June*	JULHO *July*	AGÔSTO *August*	SETEMBRO *September*	OUTUBRO *October*	NOVEMBRO *November*	DEZEMBRO *December*	JAN./DEZ. *Jan./Dec.*
133,4	**163,1**	**41,4**	**80,5**	**122,3**	**120,0**	**64,3**	**1 211,1**
0,7	—	—	— 0,1	0,1	0,0	0,2	8,6
2,8	4,7	2,5	2,7	2,4	2,8	2,4	40,3
0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	—	—	0,0
0,0	0,0	0,0	0,0	—	—	—	0,0
2,6	120,7	1,6	52,9	80,6	3,6	15,2	346,0
0,0	0,0	0,0	0,0	—	—	0,0	0,0
—	—	—	—	—	—	—	0,5
—	2,1	—	—	—	—	—	3,9
44,3	1,7	1,4	— 0,7	0,6	—	— 0,6	140,1
1,3	0,2	—	—	— 0,1	—	—	8,5
34,4	2,3	0,3	11,8	20,2	19,6	6,2	242,8
0,2	0,1	—	0,2	1,9	1,3	0,1	9,4
16,6	24,3	7,8	9,1	7,3	1,8	20,4	192,6
25,5	1,7	0,3	0,6	— 0,6	—	0,6	45,8
3,5	1,4	—	—	—	—	—	13,3
0,4	3,6	0,1	0,1	0,1	—	—	5,4
0,1	0,1	—	—	—	—	—	0,4
—	0,1	27,3	2,9	9,8	90,9	19,7	150,7
1,0	0,1	0,1	1,0	—	—	0,1	2,8

RELAÇÕES ECONÔMICAS COM O EXTERIOR

BALANÇO DE PAGAMENTOS

COMÉRCIO ENTRE PAÍSES E ÁREAS

RELAÇÕES DO BRASIL COM ORGANISMOS FINANCEIROS INTERNACIONAIS E GOVERNAMENTAIS

BALANÇO DE PAGAMENTOS

BALANÇA COMERCIAL

SERVIÇOS

CAPITAIS AUTONÓMOS

FINANCIAMENTO COMPENSATÓRIO

MERCADO DE CÂMBIO E RESERVAS NO EXTERIOR

BALANÇO DE PAGAMENTOS

Medido através das variações nas operações de financiamento oficial compensatório e nas contas de haveres e obrigações a curto prazo, no exterior, dos bancos comerciais e das Autoridades Monetárias, o resultado do balanço de pagamentos global, em 1967, foi deficitário de US$ 237 milhões.

A causa preponderante do deficit em questão foi a total inversão observada no comportamento do comércio exterior, haja vista que, comparadas com as que se verificaram em 1966, as exportações se reduziram de US$ 89 milhões — passando de US$ 1 741 milhões naquele ano para US$ 1 654 milhões em 1967 — e as importações aumentaram de US$ 138 milhões — de US$ 1 303 milhões para US$ 1 441 milhões.

A receita cambial das exportações é, no caso particular do Brasil, a principal fonte de recursos com que conta o País para atender a uma pauta relativamente rígida de importações e a uma composição altamente deficitária de "Serviços", além de complementar recursos para atendimento de compromissos de capital em moeda estrangeira, bastante concentrados a prazo médio, derivados de empréstimos de cobertura de anteriores desequilíbrios do balanço de pagamentos e dos financiamentos, em moeda e em equipamentos, e de projetos específicos de desenvolvimento.

Visíveis são, portanto, os efeitos negativos das quedas de receita de exportações sôbre os resultados finais de nossas transações com o resto do mundo.

Em decorrência do deficit, houve um considerável agravamento na posição financeira externa do País,' uma vez que para atender a uma procura intensificada de divisas nos mercados bancários e manual de câmbio, bem como honrar os seus compromissos externos, tiveram as Autoridades Monetárias de lançar mão de reservas líquidas acumuladas a partir de 1964, reduzindo a posição de haveres líquidos do País no exterior, a curto prazo, do montante de US$ 264 milhões, utilizando-se, ainda, de linhas de crédito de US$ 25 milhões junto a correspondentes.

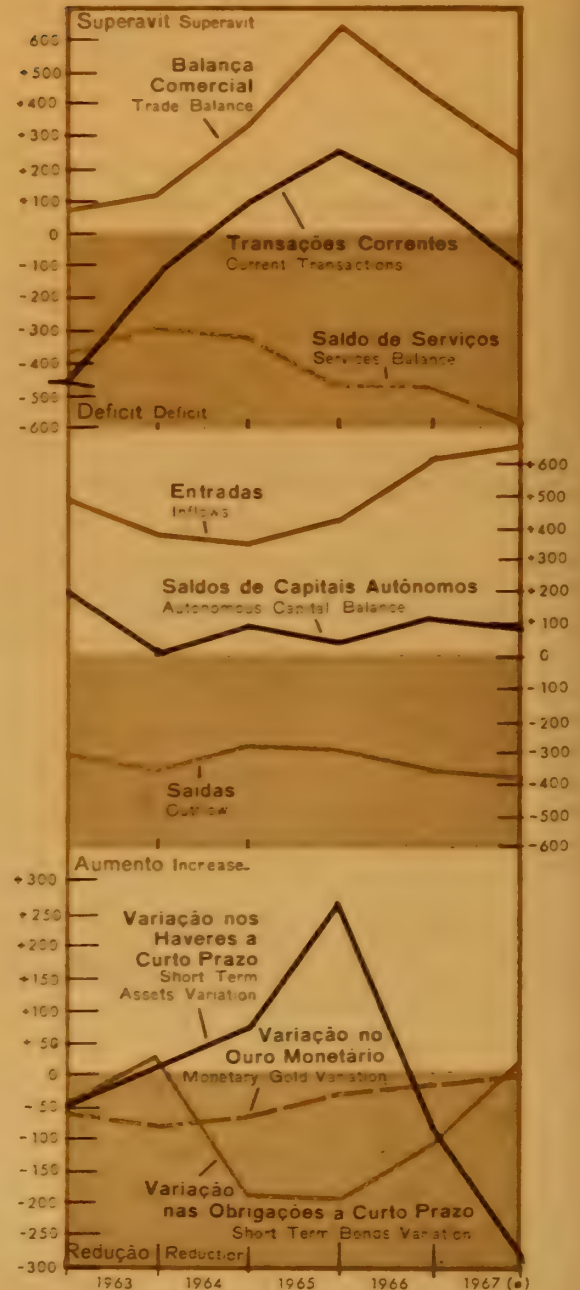
Como se verifica, foi pràticamente nula a utilização de créditos compensatórios, enquanto a liquidação de compromissos da espécie exigiu o emprêgo de cêrca de US$ 167 milhões, sem contar os juros, sendo US$ 114 milhões de amortizações junto a diversos credores, US$ 33 milhões de repagamentos ao Fundo Monetário Internacional, US$ 12 milhões e US$ 8 milhões, respectivamente, de liquidação de posições remanescentes de "Swaps" e de dívidas comerciais, anteriormente consolidadas, para importações de petróleo.

BALANÇO DE PAGAMENTOS

Balance of Payments

1966/1967

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	US$ MILHÕES *US$ Million* 1966	1967 (*)
1 — Mercadorias e Serviços .... *Goods and Services*	— 109	— 367
Exportação (FOB) .... *Exports*	1 741	1 654
Importação (FOB) .... *Imports*	—1 303	—1 441
Balança Comercial .... *Trade Balance*	438	213
Serviços .... *Services*	— 547	— 580
2 — Donativos (líquidos) .... *Donations (net)*	36	36
3 — Transações Correntes .... *Current Transactions*	— 73	— 331
4 — Saída de Capitais Autônomos . *Outflow of Autonomous Capital*	— 478	— 521
5 — Deficit (3 + 4) .... *Deficit (3 + 4)*	— 551	— 852
6 — Ingressos de Capitais Autônomos .... *Inflow of Autonomous Capital*	606	615
Investimentos .... *Investments*	74	70
Reinvestimentos .... *Reinvestments*	85	8L
Empréstimos e financiamentos *Loans and financings*	447	460
Outros ingressos .... *Other inflows*	—	—
7 — Erros e Omissões .... *Errors and omissions*	18	—
8 — Deficit não coberto por capitais autônomos (5 + 6 + 7) *Deficit not covered by Autonomous capital*	73	— 237
9 — Capitais Compensatórios ..... *Compensatory Capital*	— 73	237
Operações de Regularização .. *Compensatory operations*	62	— 28
Haveres e Obrigações (melhoria —) .... *Assets and liabilities (improvement)*	— 158	265
Ouro monetário .... *Monetary Gold*	18	—

Obs. : A série anterior a 1966 encontra-se no anexo estatístico.
Series previous to 1966 are included in the Statistical Appendix.

TRANSAÇÕES CORRENTES
Current Transactions

1963/1967

US$ MILHÕES
US$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1963	1964	1965	1966	1967(*)
1) Balança Comercial *1) Trade Balance*	112	344	655	438	213
a) Exportação (FOB) *a) Exports (FOB)*	1 406	1 430	1 596	1 741	1 654
Café *Coffee*	748	760	707	764	733
Algodão *Cotton*	114	108	101	111	91
Minérios *Ore*	94	102	132	135	125
Hematita *Hematite*	70	81	103	100	103
Manganês *Manganese*	24	21	29	27	14
Outros *Other*	—	—	—	8	8
Cacau *Cocoa*	50	46	41	51	59
Açúcar *Sugar*	72	33	57	81	84
Outros *Other*	528	381	558	599	562
b) Importação (FOB) *b) Imports*	—1 294	—1 086	— 941	—1 303	—1 441
Matérias-primas *Raw materials*	— 267	— 241	— 209	— 236	— 299
Petróleo e derivados *Petroleum and by-products*	— 194	— 180	— 156	— 169	— 155
Outros *Other*	— 73	— 61	— 53	— 67	— 74
Gêneros alimentícios e bebidas *Foodstuffs and beverages*	— 211	— 251	— 177	— 233	— 278
Trigo *Wheat*	— 139	— 176	— 114	— 142	— 153
Outros *Other*	— 72	— 75	— 63	— 91	— 125
Máquinas e veículos *Machinery and vehicles*	— 408	— 288	— 229	— 357	— 447
Produtos químicos e farmacêuticos *Chemical and pharmaceutical Products*	— 151	— 127	— 151	— 196	— 201
Manufaturas *Manufactures*	— 249	— 176	— 171	— 276	— 269
Outros *Other*	— 8	— 3	— 4	— 5	— 17
2) Serviços (líquido) *2) Services (net)*	— 298	— 305	— 457	— 547	— 580
Receita *Receipt*	122	128	146	134	155
Despesa *Payment*	— 420	— 433	— 603	— 681	— 735

(Continua)
(Continue)

TRANSAÇÕES CORRENTES
Current Transactions

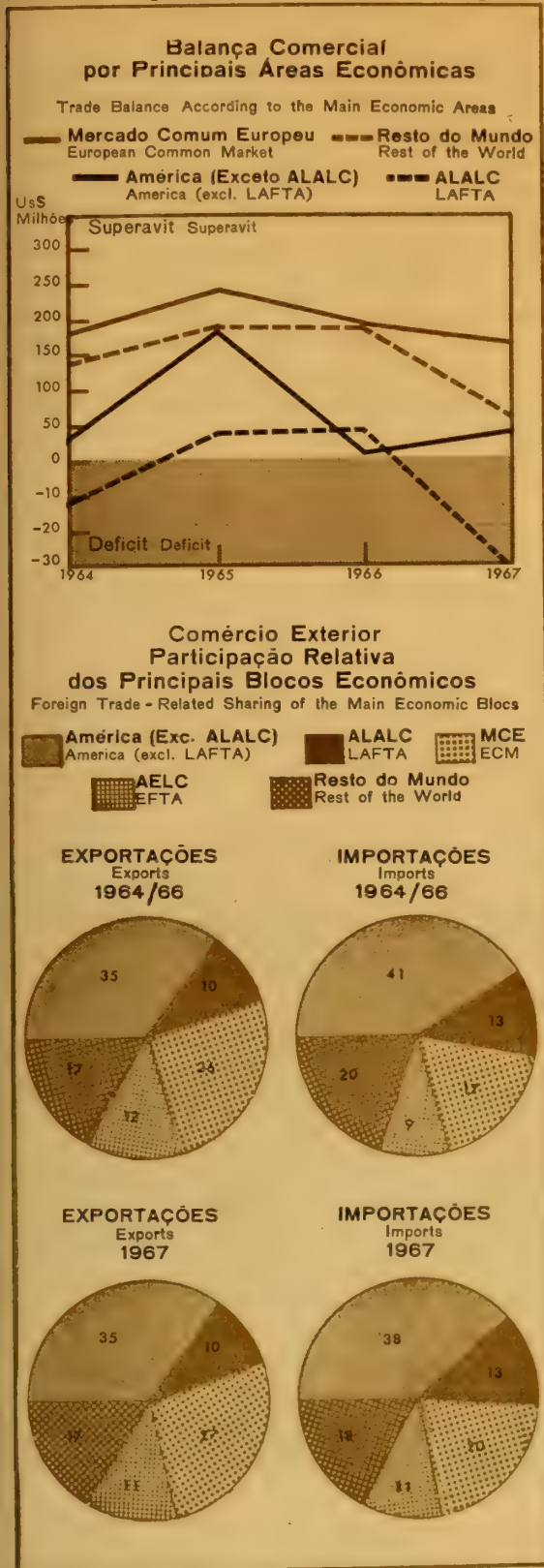
(Conclusão)
(Conclusion)

1963/1967

US$ MILHÕES
US$ Million

ESPECIFICAÇÃO *Specification*	1963	1964	1965	1966	1967(*)
a) Viagens internacionais (receita) .... *a) Foreign travel (receipt)*	9	18	30	12	15
Viagens internacionais (despesa) .... *Foreign travel (payment)*	— 23	— 21	— 31	— 43	— 45
b) Transportes (receita) .... *b) Transport (receipt)*	51	51	56	59	65
Transportes (despesa) .... *Transport (payment)*	— 138	— 113	— 83	— 107	— 118
Fretes .... *Freight*	— 115	— 103	— 77	— 90	— 98
Outros .... *Other*	— 23	— 10	— 6	— 17	— 20
c) Seguros (receita) .... *c) Insurance (receipt)*	2	1	3	5	7
Seguros (despesa) .... *Insurance (payment)*	— 15	— 12	— 10	— 10	— 12
d) Rendimentos de Capitais (receita) ...... *d) Investment income (receipt)*	3	2	10	7	12
Rendimentos de Capitais (despesa) ..... *Investment income (payment)*	— 147	— 191	— 268	— 285	— 315
Lucros e dividendos .... *Profits and dividends*	— 57	— 58	— 102	— 127	— 130
Juros .... *Interest*	— 90	— 133	— 166	— 158	— 185
e) Transações governamentais (receita) .. *e) Government transactions (receipt)*	45	44	26	19	22
Transações governamentais (despesa) .. *Government transactions (payment)*	— 48	— 52	— 74	— 76	— 75
f) Serviços Diversos (receita) .... *f) Other services (receipt)*	12	12	21	32	34
Serviços Diversos (despesa) .... *Other services (payment)*	— 49	— 44	— 137	— 160	— 170
Administração e assistência técnica .... *Management and know-how*	— 6	— 8	— 42	— 43	— 44
Patentes, royalties e aluguéis .... *Patents, royalties, and rents*	— 1	—	— 1	— 4	— 4
Comissões sôbre importações .... *Commission on imports*	— 21	— 19	— 14	— 16	— 17
Outros serviços .... *Other*	— 21	— 17	— 80	— 97	— 105
3) Donativos (líquido) .... *3) Donations (net)*	19	63	65	36	36
4) TOTAL (1 + 2 + 3) .... *4) Total*	— 147	102	263	— 73	— 331

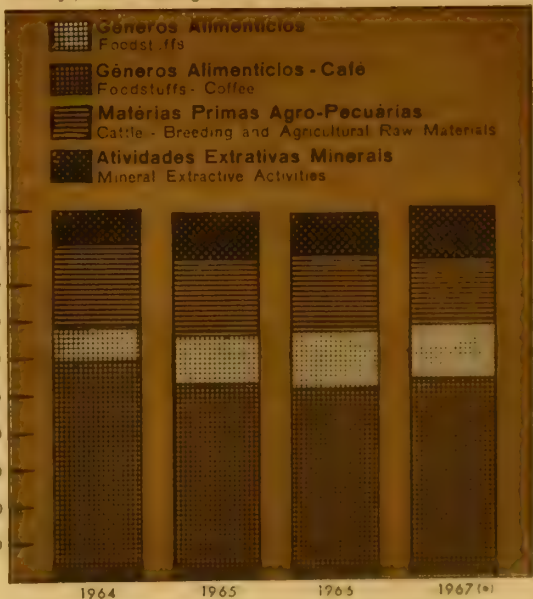
BALANÇA COMERCIAL

O comércio exterior brasileiro caracteriza-se pela forte predominância de produtos primários nas exportações e substanciais importações de bens de capital, matérias-primas elaboradas, combustíveis e trigo em grão. Esta característica da economia, a troca de produtos primários por bens industriais, conduz necessàriamente a uma capacidade de importar pouco flexível.

Por outro lado, o exame das áreas de comércio internacional permite constatar que as correntes de comércio se têm mantido estáveis ao longo dos últimos quatro anos. Êste fato revela que, do ponto-de-vista das exportações, a economia brasileira, em função de sua própria estrutura, não tem ainda condições, seja para desviar seus fluxos para outras áreas, em busca de outros mercados, seja para aproveitar o aumento da renda nacional ocorrido nos países chamados desenvolvidos.

Como tradicionalmente ocorre, a balança comercial manteve-se superavitária, registrando, de acôrdo com os dados preliminares disponíveis do balanço de pagamentos, um saldo da ordem de US$ 213 milhões.

EXPORTAÇÃO

A análise do comportamento das exportações revela, comparativamente ao ano anterior, o agravamento da tendência de queda dos preços médios internacionais da maioria dos produtos, sobretudo daqueles ligados ao setor primário, anulando, em parte, o extraordinário es-

fôrço da produção no campo internacional, configurado pela expansão do volume físico exportado.

As exportações brasileiras acusaram no período uma receita da ordem de US$ 1 650 milhões, inferior em cêrca de US$ 90 milhões à do ano anterior.

O setor primário da economia é ainda o dominante do intercâmbio, e, portanto, altamente vulnerável às variações da conjuntura. Efetivamente, não obstante o fato de a economia apresentar uma grande vitalidade e as Autoridades desenvolverem uma política de exportação agressiva e eficaz para a conquista de novos mercados, alterando, inclusive, profundamente orientação administrativa do sistema de exportação, não pôde o País romper totalmente a extrema complexidade das normas que presidem as relações econômicas internacionais.

Alguns poucos produtos sustentam o setor e o comportamento do café desempenha papel decisivo.

Café

Devido, preponderantemente, ao excepcional nível dos embarques do produto verificado no segundo semestre de 1967 (9,9 milhões de sacas), as exportações brasileiras de café do ano totalizaram 17,3 milhões de sacas, correspondentes a uma receita equivalente a US$ 733 milhões. Êstes dados, comparados aos de 1966 (17,0 milhões de sacas e US$ 774 milhões), mostram que apesar da melhoria do volume exportado — consequência da incrementação havida nos embarques de café solúvel — a receita decaiu, o que se explica com a baixa ocorrida nos preços internacionais dessa rubiácea.

DISCRIMINAÇAO *Specification*	1966	1967	+ ou — em 1967 + *or* — *in 1967*
1 — Café em grão: *Coffee in beans*			
a) Sacas 1 000 *Bags 1 000*	16 740	16 832	— 92
b) US$ milhões *US$ Million*	705	764	— 59
c) US$ saca *US$ Bag*	42,11	45,39	— 3,28
2 — Café industrializado: *Industrialized Coffee*			
a) Sacas 1 000 *Bags 1 000*	592	199	+ 393
b) US$ milhões *US$ Million*	28	10	+ 18
c) US$ saca *US$ Bag*	47,30	50,25	— 2,95
3 — Total (1 + 2): *Total*			
a) Sacas 1 000 *Bags 1 000*	17 331	17 031	+ 300
b) US$ milhões *US$ Million*	733	774	— 41
c) US$ saca *US$ Bag*	42,29	45,45	— 3,16

FONTE } Instituto Brasileiro do Café.
Source { *Brazilian Coffee Institute.*

Veja-se, a propósito, o Quadro às págs. 282/3, em que inclusive se realça a perda que vêm apresentando as exportações do produto, em grão, para os Estados Unidos — contràriamente ao movimento ascensional dos embarques para a Europa — principalmente nos últimos quatro anos.

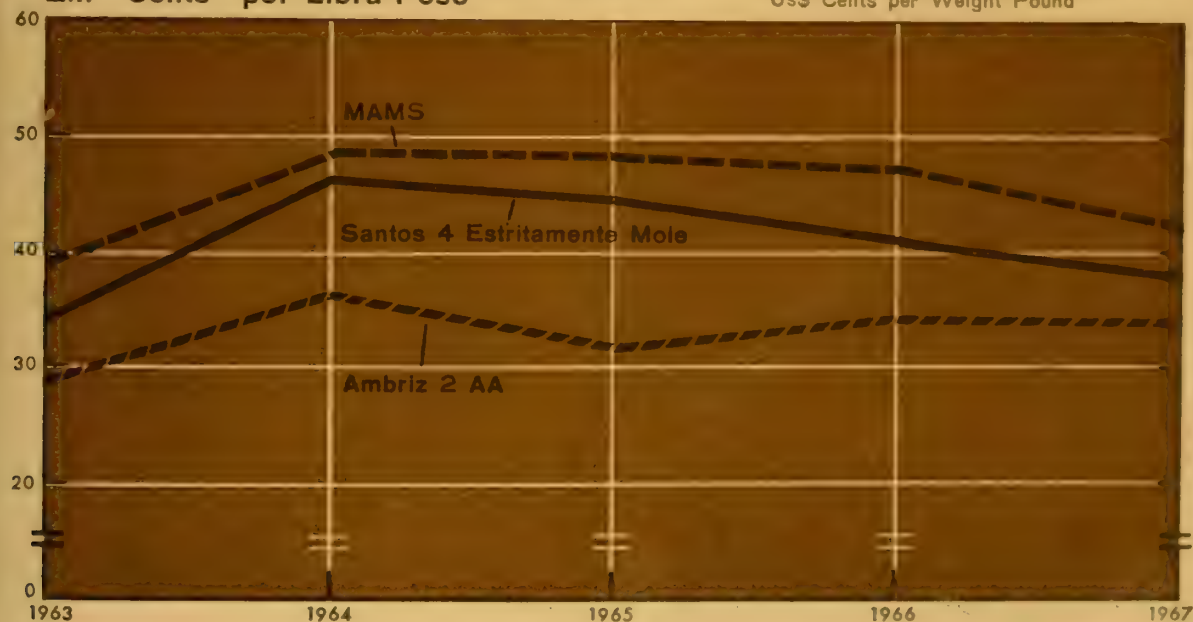
A perda de valor médio na saca exportada, conforme se verifica do mesmo Quadro, foi de 8 %, reduzindo-se de US$ 45,39, em 1966, para US$ 42,10, em 1967. O desenvolvimento das cotações no "disponível" de Nova Iorque, representativas dos principais tipos de café, evidencia também a tendência declinante que os preços do produto vêm denotando, como decorrência do contínuo excedimento da oferta sôbre a procura, comportamento que prossegue não obstante os esforços estabilizadores feitos particularmente pelo Brasil e, bem assim, daqueles emanados da implementação do Convênio Internacional do Café.

C A F É
Coffee

COTAÇÕES NO DISPONÍVEL — MÉDIAS MENSAIS 1965/1967
Spot Quotations — Monthly Average 1965/1967

MERCADO DE NOVA YORK
New York Market

MESES *Months*	1965 Santos 4 Estritamente Mole (1)	1965 'Mams' (2)	1965 Paraná 4 (1)	1965 «Ambris» 2 AA (3)	1966 Santos 4 Estritamente Mole (1)	1966 'Mams' (2)	1966 Paraná 4 (1)	1966 «Ambris» 2 AA (3)	1967 Estritamente Mole (1)	1967 'Mams' (2)	1967 Paraná 4 (1)	1967 «Ambris» 2 AA (3)
Jan. — *Jan.*	42,25	48,88	44,08	28,53	43.13	49.45	41.10	36.95	48.55	43.55	37.28	32.4[illegible]
Fev. — *Feb.*	45.95	49.68	45.08	29.50	42,18	49.68	41.15	35.65	38.05	42.70	36.83	33.23
Mar. — *Mar.*	45,13	47.30	44.20	26.38	41,73	49.53	40.78	34.60	37.83	41.28	36.63	32.60
Abr. — *Apr.*	45.25	47,45	44.33	25.53	41.55	48.93	40.63	35.08	38.28	41.85	37.18	33.65
Mai. — *May*	45.25	47.53	43.88	23.47	40.93	48,30	04.05	35.30	39.25	42.[illegible]	37.95	35.48
Jun. — *Jun.*	45.20	47.50	44.15	28.55	40.63	48,48	39.38	33.88	39.05	42.10	37.93	36.10
Jul. — *Jul.*	45.05	47.35	43.83	32.90	4[illegible].50	48,08	39.38	33,62	38.18	41.10	37.43	34.08
Agô. — *Aug.*	45.23	48.23	43.45	37.20	40.45	46.80	39.43	33.13	37.63	40.35	36.90	32.40
Set. — *Sept.*	44,08	49,40	41,75	37.23	40.23	45.40	39.03	32.28	37.28	40.58	36.58	32.65
Out. — *Oct.*	43,28	48.78	40.90	38.03	39.80	45.20	38.18	32.83	36.45	41.83	36.[illegible]0	34.33
Nov. — *Nov.*	43,38	41.95	41,20	35,30	39,55	45,10	37,93	32,80	36,48	43,20	36,15	34,33
Dez. — *Dec.*	43,45	49,93	41,48	36,50	39,33	44,18	37,78	32,18	36,78	42,60	36,20	35.28
Média Anual *Annual Average*	44,71	48,49	43,19	31,59	40,83	47.43	39,57	33,98	37,82	41,94	36.92	33.83

(1) Cafés brasileiros — *Brazilian coffees.*
(2) Café Colombiano — *Colombian coffees.*
(3) Café da Africa Ocidental Portuguêsa — *Coffee from Portuguese Western Africa.*
FONTE / *Source* } *Pan-American Coffee Bureau and George Gordon Paton.*

PERÍODOS *Periods*	ESTADOS UNIDOS *United States*			OUTRAS MOEDAS CONVERSÍVEIS *Other Convertible Currencies*			C…
	Sacas 1 000 *Bags 1,000*	US$ milhões *US$ million*	Valor médio US$/saca *Average value US$ bag*	Sacas 1 000 *Bags 1,000*	US$ milhões *US$ million*	Valor médio US$/saca *Average value US$ bag*	Sac… *Ba…*
1957	8 640	498,1	57,65	3 250	199,3	61,32	11
1958	7 150	381,8	53,37	3 212	172,5	53,70	10
1959	10 208	436,1	42,72	4 540	187,8	41,37	14
1960	9 381	402,8	42,93	4 505	190,2	42,21	13
1961	8 592	368,3	42,87	5 750	237,3	41,27	14
1962	8 158	327,1	40,10	6 774	260,8	38,50	14
1963	8 717	342,5	39,29	9 071	338,4	37,30	17
1964	6 848	335,0	48,92	6 038	396,9	51,82	13
1965	6 013	315,5	52,47	5 566	289,6	52,03	11
1966	6 767	318,2	47,02	7 876	341,0	42,86	14
1.º trimestre .... *1st Quarter*	1 653	82,6	49,97	1 943	90,6	46,63	3
2.º trimestre .... *2nd Quarter*	1 507	59,5	46,12	1 642	72,9	44,40	3 1
3.º trimestre .... *3rd Quarter*	2 285	106,4	46,56	2 495	98,2	39 36	4 7
4.º trimestre .... *4th Quarter*	1 322	59,7	45,16	1 796	79,3	44,15	3 1
1967	6 524	287,7	44,10	8 178	325,3	39,78	14 7
1.º trimestre .... *1st Quarter*	1 238	54,2	43,78	1 719	75,5	43,92	2 9
2.º trimestre .... *2nd Quarter*	1 564	69,0	44,12	1 661	66,0	39,74	3 2
3.º trimestre .... *3rd Quarter*	2 378	107,7	45,29	2 857	112,5	39,28	5 2
4.º trimestre .... *4th Quarter*	1 344	56,8	42,26	1 941	71,3	36,73	3 2

FONTES } Banco Central do Brasil e Instituto Brasileiro do Café.
Sources } *Central Bank of Brazil and Brazilian Coffee Institute*

AO POR MOEDAS
Currencies

EDAS CONVERSÍVEIS *s Total*		MOEDAS INCONVERSÍVEIS *Inconvertible Currencies*			TODAS AS MOEDAS *All Currencies*		
S$ milhões *S$ million*	Valor médio US$/saca *Average value US$ bag*	Sacas 1 000 *Bags 1,000*	US$ milhões *US$ million*	Valor médio US$/saca *Average value US$ bag*	Sacas 1 000 *Bags 1,000*	US$ milhões *US$ million*	Valor médio US$/saca *Average value US$ bag*
677.4	58,65	2 430	148,2	60.97	14 320	845.6	59,06
544.3	53,50	2 521	133,2	52.83	12 883	687,5	53,36
623.9	42.30	2 688	109,2	40,62	17 436	733,1	42,06
583.2	42.70	2 933	119,8	40,84	16 819	712,8	42.38
605.6	42.23	2 728	104.8	39,87	16 970	710.4	41.86
587.9	39.37	1 444	54.6	37.81	16 376	642.5	39.24
680.9	38,27	1 722	65.9	38.26	19 510	746,8	38.27
661.9	50,31	1 790	97,8	54,64	14 946	759.7	50.83
605.1	52.26	1 903	101,5	53.34	13 482	706.6	52.41
659.2	45.02	2 189	104,8	47.87	16 832	76 40	45.39
173.2	48.16	674	35,2	52.22	4 270	208.4	48.81
142.4	45,22	580	26,5	45.69	3 729	168,9	45,29
204.6	42.80	368	16,7	45.38	5 148	221.3	42,98
139.0	44.57	567	26.4	46.56	3 685	165.4	44.88
613.0	41.70	2 038	91,7	45.70	16 740	704.7	42.10
129.7	43.86	499	23.2	46.49	3 456	152,9	44.24
135.0	41.86	491	21.7	44.20	3 716	156.7	42.17
220.2	42.06	651	29.8	45.78	5 886	250.0	42.47
128.1	39.00	397	17.0	42.82	3 682	145.1	39.40

Os dados da produção mundial, responsáveis pelo declínio dos preços, expressam crescimento muito superior ao de 3 % ao ano estimado para o consumo. De fato, o total de produção previsto para a safra de 1967/68, apresenta, em confronto com a média da produção das safras de 1955/56 a 1959/60, elevação de 23 %, donde a média anual de incremento de aproximadamente 4,6 %.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE CAFÉ EXPORTÁVEL POR SAFRAS
World Production of Exportable Coffee by Crops

UNIDADE: 1 000 sacas
Unit.: 1,000 bags

PRODUTORES *Producers*	MÉDIA DE 1955-56 a 1959-60 *Average from 1955-56 to 1959/60*	1963-64	1964-65	1965-66	1966-67	1967-68 (*)
América do Norte e Central *North and Central America*	6 389	8 079	7 549	7 988	7 062	8 245
América do Sul *South America*	33 172	31 980	26 330	46 527	25 700	34 443
Brasil *Brazil*	25 433	23 153	18 063	38 700	17 600	26 300
Colômbia *Colombia*	6 550	7 200	6 500	7 000	6 350	6 300
Outros *Other*	1 189	1 627	1 777	1 827	1 750	1 843
Africa *Africa*	9 505	16 366	15 238	16 590	14 895	16 930
Asia e Oceânia *Asia and Oceania*	1 480	2 429	2 537	2 402	2 509	2 652
Total Geral *Grand Total*	50 546	58 854	51 664	74 507	50 166	62 270

FONTES / *Sources*: Para os dados da produção brasileira — Instituto Brasileiro do Café (IBC; para os demais dados — Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.
Brazilian Coffee Institute for the Brazilian production data — United States Agricultural Department for the other data.

Não obstante a relativa estabilidade do valor das exportações de café nos últimos anos, com média anual de US$ 720 milhões — resultado que se deveu à política adotada pelo Brasil de maximização, a curto prazo, da receita de suas exportações do produto — vem-se verificando perda acentuada da participação dessa receita na composição do valor das exportações gerais do País. De fato, como se vê do Quadro a seguir, tal participação passou de 55 %, em 1958, para 43 %, em 1967, visto que os rendimentos conjuntos das vendas dos demais produtos da pauta cresceram, no mesmo período, de aproximadamente 66 %.

PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DO CAFÉ NO VALOR TOTAL DA EXPORTAÇÃO

Foreign Trade: Percentual Participation of Coffee

MILHÕES DE DÓLARES (FOB)
Million dollars (Fob)

ANOS *Years*	Total da Exportação brasileira *Brasilian Exports Total*	%	Valor da Exportação de café *Coffee Exports Value*	%
1958	1 243	100	688	55
1959	1 282	100	744	58
1960	1 269	100	713	56
1961	1 405	100	710	51
1962	1 215	100	643	53
1963	1 406	100	747	53
1964	1 430	100	760	53
1965	1 596	100	707	44
1966	1 741	100	774	42
1967	1 652 (*)	100	731 (*)	43

Participação Percentual do Café no Valor Total da Exportação

Foreign Trade: Coffee Percentual Sharing in the Exports Total Value

A prática de maximização da receita das exportações do produto tem, entretanto — face à necessidade de preenchimento da quota de exportação adjudicada ao Brasil pelo Conselho do Convênio Internacional do Café — apresentado fases de certa flexibilidade, principalmente de 1965 a esta parte, em que se procura - abrindo-se mão, direta e indiretamente, de maior rigidez no sistema de preços mínimos de exportação — criar condições capazes de possibilitar, sem notável queda no valor médio em dólares da saca exportada, incremento do fluxo físico dos cafés enviados ao exterior.

Em 1967, tal procedimento materializou-se notadamente através das seguintes medidas :

a) utilização, na exportação, da sistemática de garantia de preços, segundo a qual se

garante ao importador indenização, em café, proporcional ao volume do produto importado e correspondente à queda de preços externos que ocorrer entre a data de embarque do café para o exterior e uma outra seguinte fixada "a priori";

b) razoável mobilidade das bases mínimas de registros de preços obrigatórios exigidos do exportador, conforme se vê da seguinte evolução, em relativa coerência com a tendência descendente dos preços ouro;

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	Resolução 364 29-6-66 *Resolution 364*	Resolução 387 1-01-67 *Resolution 387*	Resolução 410 10-6-67 *Resolution 410*	Com. Reservado da GECAM 6-11-67 *GECAM Reserved Trade*
	Registro mínimo US$ libra/pêso *Minimum Register US$/pound weight*	Registro mínimo US$ libra/pêso *Minimum Register US$/pound weight*	Registro mínimo US$ libra/pêso *Minimum Register US$/pound weight*	Registro mínimo US$ libra/pêso *Minimum Register US$/pound weight*
1. Embarques em qualquer pôrto — cafés despolpados ... *Shipping at any port*	0.38.50	0.37.50	0.38.50	0.37.50
2. Embarques em qualquer pôrto — cafés do tipo 5 p/melhor, bebida isenta de gôsto Rio — Zona ... *Shipping at any port*	0.38.50	0.37.50	0.37.50	0.36.50
3. Embarques pelos portos de Paranaguá e Antonina — cafés do tipo 5 p/melhor, bebida isenta de gôsto Rio — Zona ... *Shipping at Paranaguá and Antonina ports*	0.37.50	0.36.50	0.36.50	0.35.50
4. Embarques pelos portos do Rio de Janeiro e Niterói ... — cafés do tipo 7p/melhor, bebida Rio-Zona ... *Shipping at Rio de Janeiro and Niterói ports*	0.34.50	0.33.50	0.33.50	0.32.50
5. Embarques pelos portos de Vitória, Recife e Itajaí — cafés tipo 7 p/melhor, bebida Rio-Zona ... *Shipping at Vitória, Recife and Itajaí ports*	0.33.00	0.32.00	0.32.00	0.31.00

c) manutenção de nível satisfatório para as exportações realizadas através dos entrepostos (a preços bem inferiores, comparados aos do comércio normal), pôsto que, dessa maneira, se exportam ao ano cêrca de 1 560 mil sacas, contra 1 603 mil em 1966;

d) restabelecimento da faculdade de se exportarem cafés de tipos inferiores, fixando-se como limite o tipo 6, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", para exportação, por qualquer pôrto e o tipo 7/8, bebida "Rio-Zona", pelos portos do Rio de Janeiro, Vitória, Niterói, Salvador, Recife e Itajaí.

Em consequência, tais cafés — produzidos, os primeiros principalmente em São Paulo, Paraná e Sul de Minas Gerais e os segundos, no Espírito Santo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Ceará, Santa Catarina, Minas Gerais (Zona da Mata) também passaram a ser adquiridos pelo Govêrno.

Fato marcante no processamento das exportações, em 1967, foi o incremento considerável, (de 199 mil sacas em equivalência de verde em 1966, para cêrca de 630 mil no ano em foco) das exportações de café solúvel, a maioria das quais — mais de 90 % — dirigidas aos Estados Unidos, portanto dentro da quota de exportação do País, fixada pelo Conselho do Convênio Internacional do Café. A propósito, vale observar também o registro das importações de café solúvel, nos mesmos anos, por parte dos Estados Unidos, segundo divulgação do "Bureau Pan-Americano do Café", Boletim Mensal, de Janeiro de 1968. Vol. 2 — n.° 1 :

IMPORTAÇÃO DE CAFÉ SOLÚVEL DOS ESTADOS UNIDOS
United States Soluble Coffee Imports
(EM SACAS DE CAFÉ VERDE)
(In Green Coffee Bags)

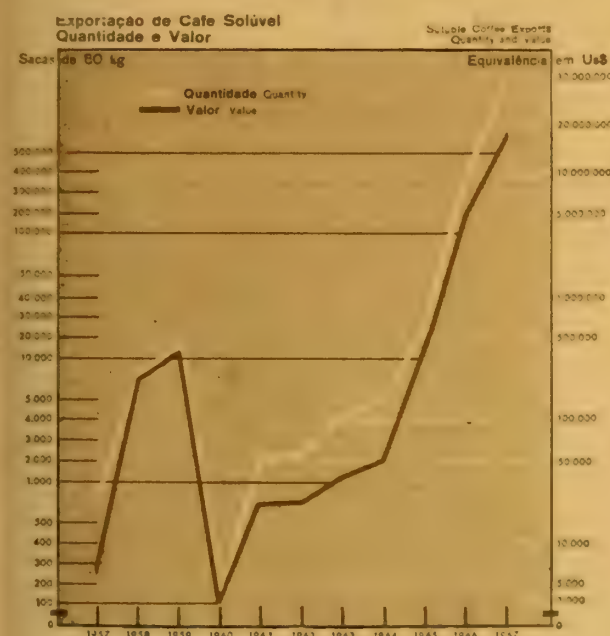
ORIGEM *Origin*	Jan/dez-67 *Jan-dec 67*	Jan/dez-66 *Jan-dec 66*	(+ ou – em 1967) *(+ or – in 1967)*
Brasil — *Brasil*	506,5 (81,6 %)	136,0 (56,7 %)	+ 370,5
França — *France*	39,1 (6,3 %)	7,3 (3,0 %)	+ 31,8
El Salvador — *Salvador*	23.3 (3,8 %)	17,4 (7,3 %)	+ 5,9
Guatemala — *Guatemala*	19.5 (3.1 %)	31,9 (13.3 %)	— 12,4
México — *México*	15,9 (2,6 %)	23,2 (9,7 %)	— 7,3
Nicaragua — *Nicaragua*	5,2 (0,8 %)	19,6 (8,2 %)	— 7.0
Outros — *Other*	11,2 (1,8 %)	4,2 (1,8 %)	+ 7,0
Total — *Total*	620.7 (100,0 %)	239.6 (100,0 %)	+ 381,1

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ SOLÚVEL
Soluble Coffee Exports

ANOS *Years*	Sacas de 60 quilos *60 Kgs Bags*	Equivalência em dólares *equivalence in dollars*
1957	299	29.365
1958	7 588	304 148
1959	13 694	457 981
1960	106	3 123
1961	763	53 057
1962	784	53 985
1963	1 368	141 596
1964	2 051	212 198
1965	14 901	743 317
1966	198 649	9 523 948
1967	627 500	30 000 000

O exame dêstes dados e, bem assim, dos representativos das exportações brasileiras do produto processado, — ver quadro — conquanto demonstre o grande incremento havido na produção nacional de café solúvel e também a efetiva penetração no mercado norte-americano — não permite ainda concluir, em virtude da falta de dados para comparação, se tal crescimento nas exportações de solúvel está-se fazendo em prejuízo do das vendas brasileiras de café verde ou de outras procedências.

Na análise das exportações brasileiras de café solúvel em 1967, capítulo especial abre-se às questões tratadas e aprovadas pelo Conselho do Convênio Internacional do Café, principalmente as que redundaram na aprovação final, isto já em 1968 (fevereiro), do texto do Convênio a vigorar no período de 1968/69 a 1972/73 (outubro/68 a setembro/73) e que deverá receber aprovação dos legislativos de países membros até setembro do ano corrente.

Na verdade, referido Conselho, depois de reunir-se, em Londres, sucessivamente em agôsto/setembro/67, novembro/dezembro/67 e em janeiro e fevereiro do presente ano, aprovou as seguintes questões de ordem principal, relativas não só ao processamento das exportações no presente ano convênio, como também responsáveis pela consecução final do texto do nôvo convênio :

a) fixação da quota anual para as exportações do produto no ano-convênio de ... 1967/68 (outubro/setembro), no volume de 47 612 000 sacas, total em que se incluem 3 884 809 sacas sujeitas ao regime de seletividade descrito em b. A tranche brasileira estipulou-se em 16 788 857 sacas, com mais uma parcela de 883 624 sacas cuja exportação se enquadra também no citado regime de seletividade. Os números do ano-convênio anterior, terminado a 30 de setembro de 1967, foram de, respectivamente, 43 700 000 e 3 161 000 sacas para o total e de 16 905 000 e .... 407 000 sacas para o Brasil;

b) continuação do regime de seletividade — segundo o qual podem ser autorizados aumentos ou diminuições de 2,5 % nas exportações de determinado grupo de cafés, conforme aumentem ou baixem os preços representativos dêsses cafés no mercado internacional, além ou aquém de limites predeterminados — que foi aprovado para o presente ano-convênio de exportações do produto, com diferenciais percentuais menores entre o tipo padrão brasileiro e os dos demais concorrentes. O aspecto mais positivo de tal diminuição, para efeito de maior concorrência no mercado, reside principalmente no fato de se terem fixado os preços limites (inferior e superior) dos cafés brasileiros bem mais próximos dos correspondentes aos cafés "robusta". O quadro a seguir apresenta os limites de preços fixados, comparativamente aos anteriores.

O regime de seletividade, seus fundamentos e justificativas, ao contrário do que acontece com relação ao texto do Convênio ainda em vigência, integram o nôvo Convênio.

TIPOS DE CAFÉ *Coffee Kinds*	RESOLUÇÃO N.º 9 115, DE 6-9-66 *Resolution nr. 9115 of 6/9/66*			RESOLUÇÃO N.º 9 140, DE 12-9-67 *Resolution nr. 9.140 of 12/9/67*		
	Preços Mínimos *Minimum Prices*	Preços Máximos *Maximum Prices*	Preços Médios *Average Prices*	Preços Mínimos *Minimum Prices*	Preços Máximos *Maximum Prices*	Preços Médios *Average Prices*
Suaves Colombianos .... *Colombian softs*	— 13,8 %	— 12,7 %	— 13,2 %	— 9,1 %	— 8,2 %	— 8,6 %
	43,50	47,50	45,50	38,75	42,75	40,75
Outros Suaves .... *Other softs*	— 7,5 %	— 6,8 %	— 7,1 %	— 5,4 %	— 5,9 %	— 5,1 %
	40,50	44,50	42,50	37,25	41,25	39,25
Arábicos não lavados ..... *Arab non cleaned*	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %
	37,50	41,50	39,50	35,25	39,25	37,25
Robusta .... *Robusta*	+ 22,9 %	+ 20,2 %	+ 21,5 %	+ 15,5 %	+ 14,5 %	+ 15,0 %
	30,50	34,50	32,50	30,50	34,25	32,37

— Os percentuais referem-se às diferenças entre o tipo padrão brasileiro (arábicos não lavados) e os demais
— *The percentcal reffer to differences between the Brazilian Typical Kind (Arab non cleaned) and others.*

c) fixação de novas quotas básicas, em que a participação relativa do Brasil declinou de 38,6109 % para 37,5975 %. A análise do quadro que se segue revela que o efetivo resultado da política brasileira de maximização, a curto prazo, da receita das exportações de café — que traz como conseqüência perda de participação absoluta e relativa no suprimento dos mercados de consumo — já se vai cristalizando na letra do Convênio. Como se sabe, a quota-básica de cada país exportador — produtor representa o percentual que lhe é facultado exportar do montante da quota global de exportação que se fixa para cada ano — convênio (outubro/setembro). No Convênio em vigência (término a 30 de setembro de 1968), a fixação das quotas básicas fêz-se de modo que vários países se disseram prejudicados pelos critérios utilizados, em 1962. Êste fato deu ensêjo a que no texto do Convênio ainda vigente se dispusesse que durante os últimos seis meses do ano cafeeiro terminado

CAFÉ — QUOTAS BÁSICAS
Coffee — Basic Quotas

PAÍSES *Countries*	QUOTAS BASICAS APROVADAS NA ÚLTIMA SESSÃO DO C.I.C. (NOV./DEZ./67 PARA VIGORAR NA VIGÊNCIA DO PRÓXIMO CONVÊNIO (1) A *Basic quotas approved at the last C.I.C. meeting (Nov./Dec./67) to be in force in the course of the next convention*		QUOTAS BASICAS PRELIMINARES APROVADAS NA SESSÃO DO C.I.C. DE AGÔ./SET./67 B *Preliminary basic quotas approved at the C.I.C. meeting in Aug./Sept./67*		QUOTAS BASICAS VIGENTES C *Basic quotas in force*	
	Números absolutos *Absolute number*	%	Números absolutos *Absolute number*	%	Números absolutos *Absolute number*	%
1) Suaves Colombianos *1) Soft Colombian*	**8 560 000**	**15,3796**	**8 325 000**	**15,1245**	**6 963 573**	**14,9372**
Colômbia *Colombia*	7 000 000	12,5768	6 900 000	12,5357	6 011 280	12,8960
Quênia *Kenya*	860 000	1,5451	825 000	1,4988	516 835	1,1086
Tanzânia *Tanzania*	700 000	1,2577	600 000	1,0900	435 458	0,9341
2) Outros Suaves *2) Other Soft*	**11 455 000 (2)**	**20,5810**	**11 074 000**	**20,1188**	**9 500 100**	**20,3782**
Burundi *Burundi*	233 000	0,4186	272 000	0,4942	287 500	0,6167
Costa Rica *Costa Rica*	1 100 000	1,9764	1 075 000	1,9530	950 000	2,0378
Cuba *Cuba*			50 000	0,0908	200.000	0,4290
República Dominicana *Dominican Republic*	520 000	0,9343	520 000	0,9447	425 000	0,5116
Equador *Ecuador*	750 000	1,3475	700 000	1,2717	552 000	1,1841
El Salvador *El Salvador*	1 900 000	3,4137	1 900 000	3,4518	1 429 500	3,0663
Guatemala *Guatemala*	1 800 000	3,2340	1 775 000	3,2248	1 344 500	2,8840
Haiti *Haiti*	490.000	0,8804	490 000	0,8902	420 000	0,9009
Honduras *Honduras*	425 000	0,7636	404 000	0,7340	285 000	0,7722
Índia *India*	423 000	0,7600	408 000	0,7412	360 000	0,7722
Jamaica *Jamaica*					25 000	0,0536
México *Mexico*	1 760 000	3,1622	1 719 000	3,1048	1 509 000	3,2369
Nicarágua *Nicaragua*	550 000	0,9882	515 000	0,9356	419 100	0,8990
Panamá *Panama*			26 000	0,0472	26 000	0,0558
Peru *Peru*	740 000	1,3296	715 000	1,2990	580 000	1,2441
Ruanda *Rouanda*	150 000	0,2695	180 000	0,3270	212 000	0,4558
Venezuela *Venezuela*	325 000	0,5839	325 000	0,5904	475 000	1,0189
3) Arábicos não Lavados *3) Arab non cleaned*	**22 420 000**	**40,2817**	**22 376 000**	**40,6518**	**19 175 000**	**41,1313**
Brasil *Brazil*	20 926 000	37 5975	20 926 000	38,0175	18 000 000	38,6109
Etiópia *Ethiopia*	1 494 000	2,6842	1 450 000	2,6343	1 175 000	2,5204
Bolívia *Bolivia*						
4) Robustas *4) Robusta*	13 223 000 (2)	23,7576	**13 268 000**	**24,1048**	**10 980 270**	**23,5533**
Congo (R. D.) *Congo (R. D.)*	1 000 000	1,7967	1 100 000	1,9984	1 140 000	2,4454
Gana *Ghana*			58 000	0,0105	43 000	0,0922
Indonésia *Indonesia*	1 357 000	2,4381	1 357 000	2,4653	1 176 000	2,5226
Libéria *Liberia*			60 000	0,0109	53 580	0,1149
Nigéria *Nigeria*			59 000	0,0107	44 180	0,0948

(continua)
(continue)

CAFÉ — QUOTAS BÁSICAS
Coffee — Basic Quotas

PAÍSES *Countries*	QUOTAS BÁSICAS APROVADAS NA ÚLTIMA SESSÃO DO C.I.C. (NOV./DEZ./67 PARA VIGORAR NA VIGÊNCIA DO PRÓXIMO CONVÊNIO (1) A *Basic quotas approved at the last C.I.C. meeting (Nov./Dec./67) to be in force in the course of the next convention*		QUOTAS BÁSICAS PRELIMINARES APROVADAS NA SESSÃO DO C.I.C. DE AGÔ./SET./67 B *Preliminary basic quotas approved at the C.I.C. meeting in Aug./Sept./67*		QUOTAS BÁSICAS VIGENTES C *Basic quotas in force*	
	Números absolutos *Absolute number*	%	Números absolutos *Absolute number*	%	Números absolutos *Absolute number*	%
OAMCAF *OAMCAF*			(5 325 000)	(9,6743)	(4 302 125)	9,2283)
Camarões *Cameroon*	1 000 000	1,7967	938 000	1,7041	762 795	1,6362
Republica C. Africana *Central African Republic*	200 000	0,3593	183 000	0,3325	150 000	0,3218
Congo (B) *Congo (B)*			13 000	0,0236	11 000	0,0236
Daomé *Dahomey*			37 000	0,0672	37 224	0,0798
Gabão *Gabon*			20 000	0,0363	18 000	0,0386
Costa do Marfim *Ivory Coast*	3 073 000	5,5212	3 073 000	5,5829	2 324 278	4,9857
Rep. Malgaxe *Malagasy Republic*	910 000	1,6500	858 000	1,5588	828 828	1,7779
Togo *Togo*	200 000	0,3593	200,000	0,3634	170 000	0,3647
Portugal *Portugal*	2 776 000	4,9876	2 776 000	5,0433	2 224 648	4,7720
Serra Leoa *Sierra Leone*			81 000	0,1472	65 000	0,1394
Trinidad e Tobago *Trinidad and Tobago*			76 000	0,1381	44 000	0,0944
Uganda *Uganda*	2 379 000	4,2743	2 379 000	4,3221	1 887 737	4,0493
5) Total (1 + ... + 4) *5) Total (1 + ... + 4)*	**55 041 000**	98,8914	**55 043 000**	100,0000	**46 618 943**	100,0000
6) Países sem quota básica *6) Countries without basic quotas*	**617 000**	1,1086				
Bolívia *Bolivia*	50 000	0,0898				
Congo (B) *Congo (B)*	25 000	0,0449				
Cuba *Cuba*	50 000	0,0898				
Daomé *Dahomey*	33 000	0,0593				
Gabão *Gabon*	25 000	0,0449				
Gana *Ghana*	51 000	0,0916				
Jamaica *Jamaica*	25 000	0,0449				
Libéria *Liberia*	60 000	0,1088				
Nigéria *Nigeria*	52 000	0,0934				
Panamá *Panama*	25 000	0,0449				
Paraguai *Paraguay*	70 000	0,1260				
Serra Leoa *Sierra Leone*	82 000	0,1473				
Trinida e Tobago *Trinidad and Tobago*	69 000	0,1240				
7) Total Geral (5 + 6) *7) Grand Total*	**55 658 000**	**100,0000**				

(1) Estas quotas substituíram as da coluna B.
These quotas replaced those listed in column B.

(2) Valôres incluídos das quotas dos países discriminados no item 6, para efeito do cálculo de incidência percentual do grupo no total (item 7), que seria de fato a quota básica.
Values computed to countries listed in item 6 included to make possible to avail the group percentual related in the item 7, which would really be the basic quotation.

em 30 de setembro de 1965, o Conselho reveria as quotas-básicas, de modo a ajustá-las às condições gerais do mercado. Tal revisão, por vários motivos — inclusive os de interêsse do Brasil, contrários a qualquer modificação que significasse diminuição de sua tranche absoluta e relativa — não se efetivou e, em conseqüência, a válvula de escape para as exportações excedentárias às quotas anuais localizou-se no sistema de "waivers", que, como sabido, foi usado abusivamente. Portanto, as novas quotas-básicas finalmente fixadas só serão observadas a partir da vigência do nôvo Convênio (1.º de outubro de 1968) e não poderão, segundo disposição também já aprovada, sofrer qualquer revisão durante os cinco próximos anos do Tratado (outubro/68 a setembro de 1973);

d) fixação de novos critérios para a concessão de "waivers" (exoneração de obrigações) constituiu prática usual de que se valeram vários países exportadores para "afrouxar" a rigidez de suas quotas anuais de exportação. O instituto do "waiver" — criado para atender a circunstâncias excepcionais ou de emergência ou ainda de fôrça maior — foi efetivamente deturpado, pois que utilizado inclusive com fins políticos e de acomodação no seio do Convênio. As novas disposições a propósito, aprovadas por empenho efetivo da Delegação Brasileira, determinam enfàticamente que o Conselho não examinará nenhuma solicitação de "waiver" baseada no fato de que durante um ano ou mais a produção exportável de um Membro tenha sido superior ao volume de suas eportações permitidas. O apoio que o Brasil deu à modificação das quotas-básicas foi condicionado à "apertura" aprovada para a concessão de "waivers";

e) aprovação de artigo, sôbre a remoção, por parte dos países importadores, de obstáculos ao consumo do produto, em que não se progrediu pràticamente nada com relação ao têxto vigente, pois que o nôvo artigo é meramente intencional;

f) criação do Fundo de Diversificação, com o fim de promover o objetivo de limitar a produção de café, de forma a estabelecer um equilíbrio razoável entre a oferta e a procura mundial. A participação no Fundo é obrigatória para todo país exportador, cujo direito de exportação seja superior a 100 000 sacas. As contribuições dos membros exportadores serão de 60 centavos de dólar americano, vêzes o número de sacas exportadas para os mercados tradicionais, em cada ano cafeeiro e durante três anos, a partir de 1968/69. A contribuição paga por cada um dos participantes exportadores será utilizada em programas ou projetos aprovados pelo Fundo e executados em seu respectivo território, devendo em todo o caso vinte por cento da contribuição ser postos a disposição do Fundo em moeda livremente conversível para aplicação em quaisquer programas ou projetos aprovados pelo Fundo;

g) adoção de política de produção e medidas de contrôle, segundo as quais:

"(1) Todo Membro produtor se compromete a ajustar sua produção de café à nível que não exceda o necessário para atender ao consumo interno, às exportações permitidas e aos estoques";

"(2) Antes de 31 de dezembro de 1968, todo Membro exportador deverá submeter à Junta Executiva a meta de produção que se propõe adotar para o ano cafeeiro de 1972/73, tomando como base os elementos definidos no parágrafo (1) dêste Artigo. Tal meta será considerada como aprovada, a menos que venha a ser rejeitada pela Junta Executiva por maioria distribuída simples dos votos, antes da primeira sessão que o Conselho realizar depois de 31 de dezembro de 1968. A Junta Executiva informará o Conselho das metas de produção que assim tiverem sido adotadas. Se a meta de produção sugerida por um Membro exportador fôr rejeitada pela Junta Executiva, esta recomendará meta de produção para êsse Membro exportador. Em sua primeira sessão posterior a 1.º de janeiro de 1969, a ser realizada o mais tardar até 31 de março de 1969, deverá o Conselho, por maioria distribuída de dois terço dos votos e à luz das recomendações

feitas pela Junta, fixar metas de produção nacional aos Membros exportadores cujas propostas não tenham sido aprovadas pela Junta ou que não tenham apresentado propostas de metas de produção".

"(3) Enquanto sua meta de produção não tiver sido aprovada pela Organização ou fixada pelo Conselho, nos têrmos do parágrafo (2) dêste Artigo, nenhum Membro exportador se beneficiará de qualquer aumento de seu direito anual de exportação para além do nível de seu direito anual de exportação em vigor a 1.º de abril de 1969".

h) aprovação de artigo, segundo o qual nenhum Membro do Convênio poderá aplicar medidas governamentais que afetem suas exportações e reexportações de cafés destinadas a outro Membro, se essas medidas, quando tomadas em seu conjunto em relação a êsse outro Membro, representarem tratamento discriminatório em favor do café industrializado, em comparação com o café verde. Se um Membro (importador) considerar que não estão sendo obedecidas as disposições anteriores, pode apresentar reclamação ao Diretor-Executivo da Organização Internacional do Café — órgão do Convênio —, que procurará levar os dois Membros a uma solução conciliatória. Não conseguido o acôrdo bilateral deverá ser constituída uma JUNTA ARBITRAL, que será constituída :

a) de uma pessoa designada pelo Membro reclamante;

b) de uma pessoa designada pelo Membro contra o qual tenha sido feita a reclamação; e

c) de um Presidente escolhido de comum acôrdo pelos Membros envolvidos ou, na hipótese de não haver acôrdo, pelas duas pessoas designadas em *a* e *b*.

Na hipótese de a Junta concluir pela existência de tratamento discriminatório, será dado ao Membro (exportador) o prazo de 30 dias para corrigir a situação. O Membro (exportador) informará o Conselho das medidas que tenciona adotar e se, decorrido êsse prazo, o Membro reclamante considerar que a situação não foi corrigida poderá, depois de informar o Conselho do Convênio, adotar contra-medidas que não deverão ir além do necessário para neutralizar o tratamento discriminatório determinado pela Junta Arbitral, medidas que só perdurarão enquanto persistir referido tratamento. Na aplicação das contramedidas os Membros (importadores) se comprometem a tomar na devida consideração a necessidade dos países em desenvolvimento de executar políticas destinadas a ampliar a base de suas economias, por intermédio, **inter alia**, da industrialização e da exportação de produtos manufaturados.

Cacau

As exportações brasileiras de cacau e derivados, no ano de 1967, atingiram US$ 84,4 milhões, o que demonstra um incremento sôbre as exportações de 1966, de quase 20 %.

Os níveis observados no ano de 1967, mostram um crescimento de 87 % sôbre os registros de 1964, que deveu-se tanto a preços internacionais mais elevados quanto a um maior volume exportado, aproveitando-se então o Brasil do "shortfall" na produção africana da safra 67/68.

O Quadro a seguir mostra, a partir de 1964, o crescimento, em números índices, das exportações brasileiras, em valor e em volume, de cacau em amêndoas e derivados, êstes, também, em têrmos de amêndoas. Para efeito de cálculo, admitiu-se 2,3 toneladas de cacau em bagas para uma tonelada de manteiga (95 % do total de derivados).

CACAU E TODOS OS DERIVADOS — EXPORTAÇÃO BRASILEIRA
Cocoa and all by-products — Brazilian Exports

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	VOLUME *Volume*				VALOR *Value*		
	1 000 t 1.000 tons		Índices *Index*			Índices *Index*	
	Físicos Dados (1) *Physical Data*	Em termos de amêndoas (2) *Calculated in Beans*	Base Móvel 1963=100 Col. 1 *Movable Basis*	Base Fixa 1964=100 Col. 2 *Fixed Basis*	US$ milhões *US$ million*	Base Móvel 1963=100 *Movable Basis*	Base Fixa 1964=100 *Fixed Basis*
1964							
Amêndoas .... *Beans*	74,7	74,7	1[illegible]8,3	100,0	34,8	99,4	100,0
Derivados .... *By-Products*	17,2	39,6	86,0	100,0	11,6	71,2	100,0
TOTAL .... *Total*	91,9	114,3	103,2	100,0	46,4	90,4	100,0
1965							
Amêndoas .... *Beans*	92,0	92,0	123,2	123,2	27,7	79,6	79,6
Derivados .... *By-Products*	21,1	48,5	122,7	122,5	13,7	118,1	118,1
TOTAL .... *Total*	113,1	140,5	122,9	122,9	41,4	89,2	89,2
1966							
Amêndoas .... *Beans*	112,5	112,5	122,3	150,6	50,7	183,0	145,7
Derivados .... *By-Products*	28,4	65,3	134,6	164,9	21,5	156,9	185,3
TOTAL .... *Total*	140,9	177,8	124,6	155,5	72,2	174,4	155,6
1967							
Amêndoas .... *Beans*	119,7	119,7	106,4	160,2	61,5	121,3	176,7
Derivados .... *By-Products*	30,8	70,8	108,4	178,8	25,4	118,1	21[illegible]
TOTAL .... *Total*	150,5	190,5	106,8	166,6	86,9	120,4	187,3

FONTES } Banco Central — S.E.E.F. do Ministério da Fazenda
Sources } Centra Bank — SEEF — Finance Ministy.
Obs.: Os valores da coluna (2) foram estimados, adotando-se 2,3 como fator de conversão.
Obs: Adopted 2,3 as conversion factor to estimate columnn (2) value.

Êsses valôres permitem avaliar, em têrmos aproximados, o volume de amêndoas exportado sob a forma de derivados de cacau. A comparação dêsses dados demonstra, num período curto (1965/67) o inverso da tendência a longo prazo de deterioração dos preços dos produtos de base. Na análise do Quadro anterior, observa-se que, no período considerado, as exportações brasileiras cresceram mais em valor do que em volume, contràriamente do que se depreende do exame do Quadro de Índices de Preços, do qual, no período 1957/67, ressalta claramente o processo de redução gradativa dos preços médios de exportação até 1965. Os preços médios da exportação de amêndoas, em 1967, representaram, não obstante a recuperação, 80 % — em têrmos de dólares — daqueles obtidos em 1957. Idêntico fenômeno ocorre com os derivados de cacau que hoje correspondem a aproximadamente 88 % dos preços base de dez anos atrás.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CACAU E DERIVADOS E ÍNDICES DE PREÇOS
Cocoa and by-products Brazilian Exports and Index of Prices

ANOS *Years*	CACAU EM AMÊNDOAS *Cocoa in beans*				DERIVADOS DE CACAU (1) *Cocoa by-products*				RECEITA DE CACAU E DERIVADOS US$ milhões *Cocoa and by Products receipt*	TOTAL DA EXPORTAÇÃO US$ milhões *Export Total US$ Million*	Percentagem no total da Exportação *Total Export percentage*
	1 000 t 1 000 tons	US$ Milhões *US$ Million*	Preços Médios US$/TON *Average Prices US$ Tons.*	Índice dos Preços Médios 1957 = = 100 *Average Prices Index*	*1 000 t* 1 000 tons	US$ Milhões *US$ Million*	US$/T *US$/Tons.*	Índice dos Preços Médios 1957 = =100 *Average Prices Index*			
1957	110	69,7	635,42	100,0	25	23,0	935,30	100,0	92,7	1 391,6	6,7
1958	103	89,4	864,46	136,0	33	28,4	872,74	93,3	117,8	1 243,9	9,5
1959	80	59,4	747,04	117,6	46	32,3	701,17	75,0	91,7	1 282,0	7,2
1960	125	62,2	551,43	86,8	44	29,4	662,20	70,8	98,6	1 268,8	7,8
1961	104	45,9	440,85	69,4	30	16,6	558,01	59,7	62,5	1 403,0	4,5
1962	55	24,2	437,78	68,9	23	18,4	796,41	85,1	42,6	1 214,2	2,5
1963	69	35,0	509,99	80,3	20	16,3	808,96	86,5	51,3	1 406,5	3,6
1964	75	34,8	466,02	73,3	17	11,6	677,11	72,4	46,4	1 429,8	3,3
1965	92	27,7	301,08	47,4	21	13,7	649,88	69,5	41,4	1 595,5	2,6
1966	112	59,0	512,50	80,7	31	21,5	767,86	82,1	72,2	1 741,4	4,1
1967	120	59,0	512,50	80,7	31	25,4	819,35	87,5	84,4	1 651,8	5,3

FONTE } BANCO CENTRAL DO BRASIL — SEEF do Ministério da Fazenda
Source } *Central Bank of Brasil — SEEF Finance Ministry*
(1) Inclui torta de cacau
(1) Cocoa Cake included

Com o crescimento da receita cambial de cacau e derivados, no ano de 1967, e a concomitante queda no total das exportações brasileiras, a participação dêsse item no total elevou-se substancialmente passando de 4,1 %, em 1966, para 5,3 %, em 1967.

O ano de 1967 foi favorável para os produtores de cacau que, em algumas épocas do ano, com a competição entre exportadores e industriais, conseguiram obter preços mais elevados que os da paridade internacional. Êstes preços giraram em tôrno de NCr$ 14 00/16 00/15 kg e foram bastante estimulados, principalmente no 2.º semestre do ano, pela presença da União Soviética e outros países do bloco socialista no mercado, pagando preços pouco acima (150 a 200 pontos) das ofertas do mercado americano que, em 1967, voltou a absorver mais de 60 % da produção brasileira.

O ano de 1967 caracterizou-se pela definição de uma tendência altista nas cotações internacionais do cacau e por maior participação do produto brasileiro no mercado mundial, cujo consumo cresceu de apenas 5 mil toneladas, relativamente a 1966.

O crescimento das cotações internacionais, que chegou a corresponder a mais de 16% da média de dezembro de 1966, deveu-se novamente à escassez do cacau físico, em face das necessidades do produto "in natura" para moagem.

A queda do ritmo de crescimento da produção mundial, no ano de 1967, e a conseqüente elevação do nível dos preços internacionais do cacau, foram decorrência, dentre outros, dos seguintes fatôres :

a) de natureza política — conflitos internos na Nigéria que, embora não se tenham desenrolado na região produtora de cacau, afetaram a produção na safra 66/67 e 67/68, pela natural interrupção dos tratos culturais e da assistência à lavoura;

b) de natureza econômica — mudança dos rumos da política econômica de Gana, e preços reduzidos pagos internamente aos lavradores pelos "Boards" oficiais, comercializadores de todo o cacau;

c) de natureza social — escassez de mão de obra pelos preços internos desestimuladores e por instabilidade social interna em alguns países;

d) de natureza climática — menor intensidade de chuvas na África Ocidental do que a observada na safra 66/67, quando ocorreram menores períodos de estiagem. A produção do Brasil, ao contrário, continuou sua recuperação, em 1967, tendência que se espera seja mantida na safra 1968/69. De fato, verificaram-se condições climáticas favoráveis durante todo o ano de 1967, que, portanto, permitiram boa colheita no temporão da safra 66/67 (cêrca de 1,2 milhões de sacos de 60 kg). Registrou-se, por outro lado pouca incidência da "podridão parda" e, bem assim, ampliação do combate às pragas e doenças por parte da CEPLAC (Comissão Executiva do Plano de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueira). Essa entidade, hoje, já tem sob contrôle cêrca de 100 000 ha portanto aproximadamente 1/4 da área plantada. Refletindo êsse estado de coisas, a participação brasileira no consumo mundial, no ano de 1967, cresceu de aproximadamente 0,7 %, o que representa em têrmos absolutos um incremento de 10 mil toneladas. Relativamente a 1957, as exportações brasileiras cresceram de 12 %. Observe-se, entretanto, que a elevação do consumo mundial, no mesmo espaço de tempo, foi de 54 %, crescimento do qual o Brasil não se aproveitou, pois que nesses dez anos sua participação percentual no mercado se reduziu de 17,9 %, em 1957, para 13 %, no ano de 1967, conforme se observa no quadro a seguir.

CACAU — CONSUMO MUNDIAL E PRINCIPAIS FORNECEDORES DO MERCADO
Cocoa — World Consumption and Main Suppliers of the Market

ANOS *Years*	CONSUMO MUNDIAL *World Consumption*		BRASIL — BRAZIL 1 000 t de Amêndoas *Cocoa Beans 1 000 ton.*				
	1 000 t *1 000 Tons.*	Índice *Index*	Exportação *Exports*	Moagem Interna *Domestic Grinding*	Total *Total*	Índice *Index*	% do Consumo Mundial *% of World Consumption*
1957	910	100	110	53	163	100	17,9
1958	848	93	103	55	158	97	18,6
1959	872	96	80	64	144	88	16,5
1960	933	102	125	61	186	114	19,9
1961	1.019	112	104	45	149	92	14,6
1962	1.114	122	55	52	107	66	9,6
1963	1.150	126	69	41	110	68	9,6
1964	1.187	130	75	36	111	68	9,3
1965	1.328	146	92	55	147	91	11,1
1966	1.393	153	112	60	172	106	12,3
1967	1.398	154	120	62	182	112	13,0

ANOS *Years*	GHANA 1 000 t de Amêndoas *Cocoa Beans 1 000 ton.*					NIGERIA 1 000 t de Amêndoas *Cocoa Beans 1 000 ton.*				
	Exportação *Exports*	Moagem Interna *Domestic grinding*	Total *Total*	Índice *Index*	% do Cons. Mundial *% of World consumption*	Exportação *Exports*	Moagem Interna *Domestic grinding*	Total *Total*	Índice *Index*	% do Consumo Mundial *% of World Consumption*
1957	260	—	260	100	28,6	135	—	135	100	14,8
1958	197	3	200	77	23,6	87	—	87	64	10,3
1959	250	8	258	99	29,6	143	—	143	106	16,4
1960	303	4	307	118	32,9	157	—	157	116	16,8
1961	405	9	414	159	40,6	184	—	184	136	18,0
1962	421	20	441	170	39,6	195	—	195	144	17,5
1963	405	23	428	165	37,2	175	—	175	130	15,2
1964	382	31	413	159	34,8	197	—	197	146	16,6
1965	494	47	541	208	40,7	305	—	305	226	23,0
1966	392	51	431	166	30,9	190	—	190	141	13,6
1967	325	53	378	145	27,0	260	3	263	195	18,8

FONTE } Banco Central do Brasil, SEEF do Ministério da Fazenda e "Gill and Duffus Ltd."
Source } *Central Bank of Brazil — SEEF (Finance Ministry) — "Gill and Duffus Ltd."*

Êsse quadro mostra, em têrmos absolutos e relativos, a participação dos principais fornecedores do mercado mundial de cacau, aos quais também poder-se-ia juntar Costa do Marfim, e que se alterna com o Brasil na posição de terceiro e quarto produtor mundial de cacau.

Dois fatos importantes ressaltam da análise dêsse quadro. Primeiramente, a tendência crescente da participação brasileira no mercado mundial, a partir de 1965, ano em que, efetivamente, a economia cacaueira passou a contar no campo da pesquisa e assistência técnico-agrícola e financeira do Govêrno. Naturalmente, as condições climáticas também foram decisivas para o crescimento da produção brasileira no período.

Por outro lado, observa-se a crescente absorção das safras africanas pela indústria doméstica de transformação, principalmente Ghana, onde investimentos de razoável monta foram efetuados. Na Nigéria, recentemente foi montada uma indústria de derivados de cacau que, entretanto, ainda não funciona plenamente. Êsse fato traz nova alternativa de exportação aos países africanos. Observa-se ainda a tendência decrescente da produção de Ghana após sua safra gigante 1964/65, quando os preços internacionais chegaram a 11 cents/libra pêso, tendo-se reduzido, em conseqüência, sua participação relativa no consumo mundial, que passou de 40,7 %, em 1965, para 27 % em 1967. Fato idêntico ocorreu com as exportações nigerianas que, em 1965, representavam 23 % da moagem mundial e, em 1967, após uma queda violenta, em 1966, situaram-se em 19 % aproximadamente.

CACAU — COTAÇÕES INTERNACIONAIS
Cocoa — International Quotations

MÉDIAS ANUAIS EM NOVA YORK DO DISPONÍVEL
New York Spot Prices Annual Averages

UNIDADE : "CENTS"/LIBRA-PÊSO
Unit: Cents/poundweight

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1964	1965	1966	1967
SPOT Bahia	23,16	16,91	23,04	26,22
SPOT Ghana	23,24	17,28	24,28	29,07

FONTES / *Sources* } Gill and Duffus Ltd.

Até certo ponto, essa redução das principais safras africanas, a níveis inferiores à sua real capacidade produtiva, explica-se pela vigência de condições climáticas adversas, com estiagens prolongadas, até de outros fatôres de natureza econômica, política e social, já referidos.

Conforme se pode observar do gráfico, em 1967 as cotações internacionais do cacau foram as mais elevadas do período 1964/67, principalmente pelo fortalecimento da convicção, no mercado, de que no final do ano o deficit entre a produção e o consumo se manteria em tôrno de 100 mil toneladas. As oscilações de preços, observada no 1.º semestre do ano, principalmente, devem-se à ação de grupos especuladores que, em seu jôgo de compra e venda no mercado a têrmo, conseguiram manter os preços do produto em níveis artificialmente baixos, com repentinas oscilações.

CACAU — COTAÇÕES DO DISPONÍVEL
Cocoa — New York Spot Bahia Quotation

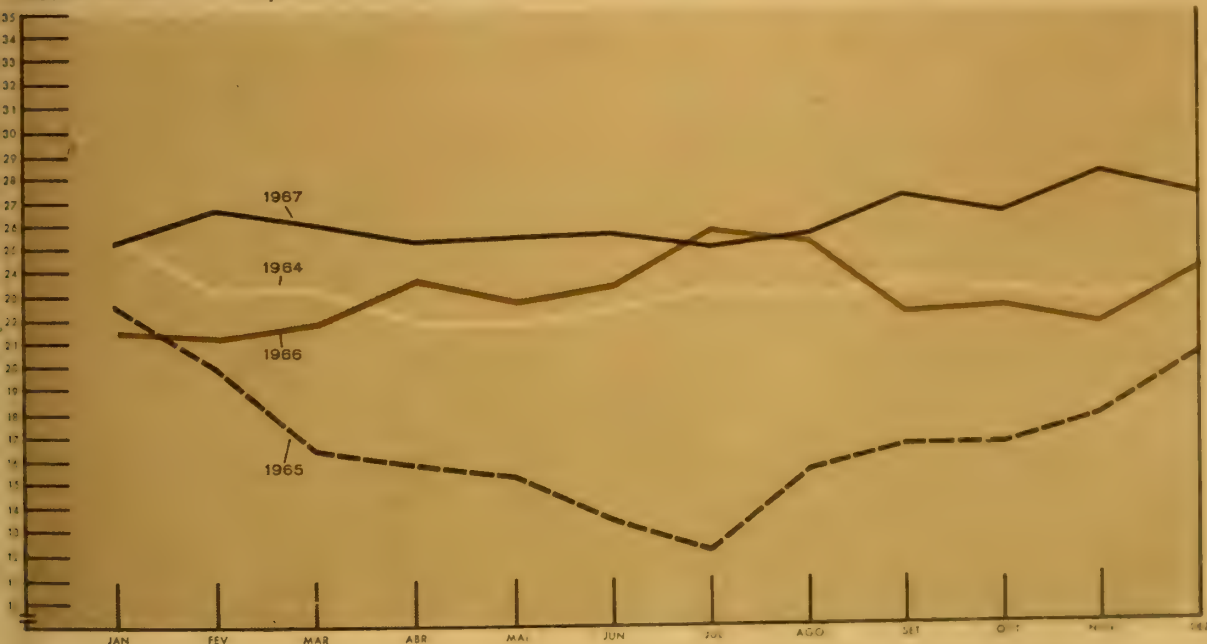
MÉDIAS MENSAIS
Monthly Averages

UNID. : "CENTS"/LIBRA-PÊSO
Unit: Cents/pound-weight

MESES *Months*	1964	1965	1966	1967	ÍNDICE *Index* Base: Dez. *Basis: Dec.* 66 = 100 *66 = 100*
Jan./*Jan.*	26,6	22,6	21.5	25.4	104.9
Fev./*Feb.*	23,2	20.0	21.3	26.7	110.3
Mar./*Mar.*	23,3	16,5	21.9	26.1	107.8
Abr./*Apr.*	21,9	15,9	23.7	26.3	104.5
Mai./*May*	21,9	15,3	22.8	25.5	105.4
Jun./*Jun.*	22,4	13,4	23.4	25.8	106.6
Jul./*Jul.*	23,3	12,2	25.8	25.0	1[illegible]3.3
Agô./*Aug.*	23,9	15,5	25.3	25.6	105.8
Set./*Sept.*	23,5	16,6	22,2	27,3	112,8
Out./*Oct.*	23,3	16,6	22.6	26.5	109,5
Nov./*Nov.*	22,8	17,8	21,8	28.2	116,5
Dez./*Dec.*	23,6	20.5	24,2	27,2	112,4

Cacau - Cotações Internacionais do Spot Bahia
Médias Mensais do Disponível em Nova Iorque

Cocoa- Spot Bahia International Cotations
New York Spot Prices Monthly Averages

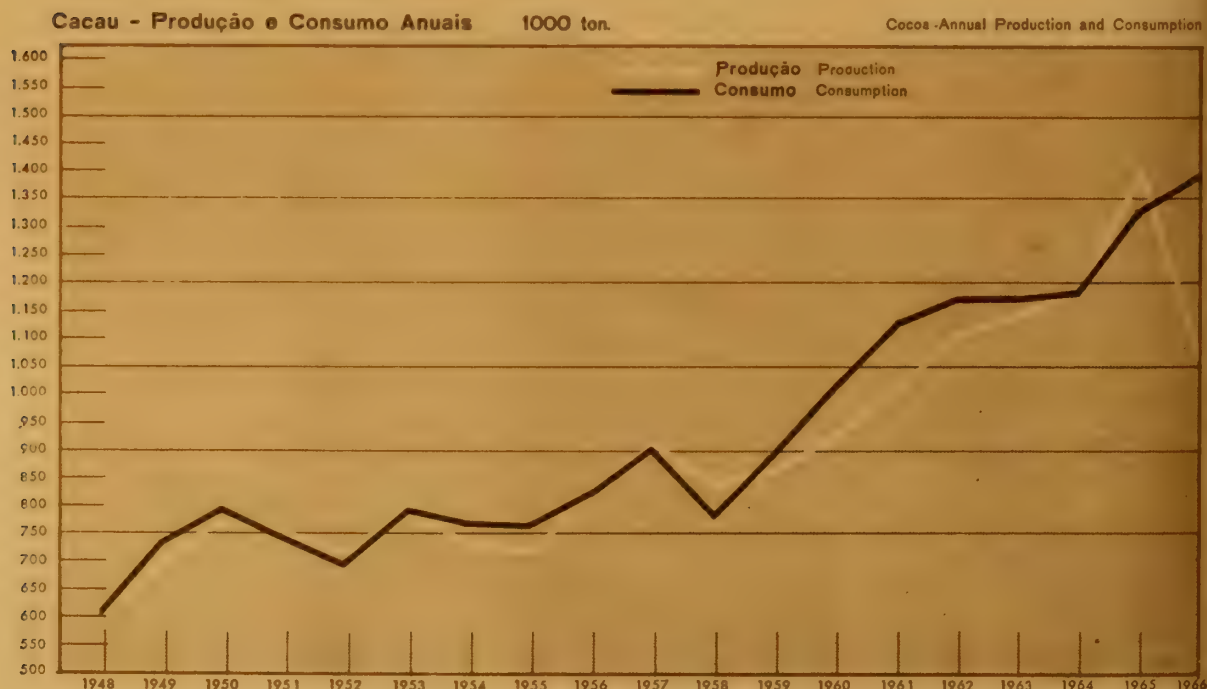
Unidade: Us$ Cents/lb
Unit

Segundo revista especializada, Gill ond Duffus, a Bôlsa de Londres registrou, em 1967, um recorde absoluto de negócios, tendo o total das transações a têrmo atingido o montante de .. 417 231 lotes, o que corresponde a 2 086 605 toneladas longas, nível bastante superior a produção mundial nesse ano. No ano de 1966, êsse volume girou em tôrno de 390 353, enquanto, nos últimos cinco anos, a média não ultrapassou a 150 mil lotes ou 750 mil toneladas longas.

No exame das perspectivas para 1968 observa-se que, dentro das previsões oficiais de produção, os preços internacionais do produto deverão atingir níveis mais elevados que os verificados em 1967, porque o deficit do consumo deverá se manter nos mesmos níveis ou elevar-se. A redução da produção mundial, a partir da safra 1964/65 é flagrante, e as vendas das safras a ocorrer cada vez mais prematuras, têm, nesses últimos anos, até certo ponto, ocultado a defasagem crescente entre a oferta e a procura. Se confirmadas aquelas previsões, no ano de 1968, em que pêsem todos os movimentos bolsistas, no sentido da redução das cotações do produto, não haverá mais condições para prorrogação de contratos vencidos e após o escoamento de tôda a safra africana é possível que venha a se fortalecer, novamente no mercado, a convicção do deficit, com a conseqüente manutenção da firmeza das cotações que já se notava ao fim de 1967.

CACAU — PRODUÇÃO E CONSUMO MUNDIAIS
Cocoa — World Production and Consumption

UNIDADE : 1 000 t
Unit: 1 000 ton.

ANOS *Years*	PRODUÇÃO *Production*	CONSUMO *Consumption*	SUPERAVIT (+) OU DEFICIT (−) *Surplus (+) or Deficit (−)*
1948	604.3	606	— 1.7
1949	727,9	704	+ 25.9
1950	796.8	781	+ 15.8
1951	740.5	750	— 9.5
1952	692.3	719	— 26.7
1953	798.9	800	— 1.1
1954	774.9	733	— 41.9
1955	769.8	723	— 46.8
1956	821.5	827	— 5.5
1957	907.5	910	— 2.5
1958	785.4	848	— 62.6
1959	890.4	872	+ 18.4
1960	1 010.0	933	+ 77.0
1961	1 126.8	1 019	+ 107.8
1962	1 171.5	1 114	+ 57.5
1963	1 171.5	1 150	+ 21.5
1964	1 183.2	1 187	— 3.8
1965	1 408.2	1 328	+ 80.2
1966	1 067.4	1 393	— 325.6

FONTES } Gill and Duffus Ltd. — Banco Central.
Sources } Gill and Duffus Ltd. — Central Bank

Com o objetivo de estabilização dos preços internacionais do cacau, realizou se em Genebra, entre 28 de novembro e 19 de dezembro, sob os auspícios da UNCTAD ("United Nations Conference on Trade and Development"), a III Conferência das Nações Unidas sôbre Cacau, em que, mais uma vez, em face de dificuldades de conciliação de pontos de vista entre produtores e consumidores, não se logrou a assinatura de um convênio internacional de cacau.

O documento base, sôbre o qual se desenvolveram os debates, previa a criação de um "Buffer Stock", com o limite de 250 mil toneladas de amêndoas, que funcionaria tanto na defesa do preço máximo de US$ 0,29/libra-pêso, vendendo cacau no mercado, quanto na defesa do preço mínimo de US$ 0,20/libra pêso, comprando o produto.

Razões de natureza política, notadamente em relação ao mecanismo de funcionamento do estoque regulador, ocasionaram a interrupção dos trabalhos da Conferência, sem que tivesse sido assinado o Acôrdo.

Entre outros, êsses foram os pontos chaves que permaneceram em aberto ao final dos trabalhos, sôbre os quais não foi possível um consenso geral: 1) Dedução no pagamento do preço mínimo, na compra pelo "Buffer Stock", dos diversos custos, inclusive fretes e despesas de manutenção;

2) Meios de defesa do preço mínimo, quando o preço indicativo (média aritmética dos preços futuros (têrmo) para entrega dos seguintes três meses, estivesse abaixo de US$ 0,20;

3) Automaticidade no cálculo das quotas anuais de venda;

4) Sistema de Votação no plenário do Acôrdo.

Açúcar

As exportações nacionais do produto igualaram, em 1967, o volume constatado em 1966, isto é, 995 mil toneladas, aproximadamente; os valôres correspondentes foram de, respectivamente, 83,8 e 79,6 milhões de dólares. Concorreram para a melhoria da receita — em que que pêse a igualdade do volume global exportado — não só a maior exportação para o mercado norte-americano — 463 mil toneladas contra 428 mil em 1966 — como também um preço médio superior ao ano passado em ditas exportações.

EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR
Sugar Exports

PERÍODO 1957/1967
Period 1957/1967

UNIDADES : VOLUME 1 000 t — *Unit : Volume 1 000 tons*
VALOR : US$ MILHÃO — *Value : US$ million*
PREÇO MÉDIO : US$/t — *Average price : US$/t*

ANOS *Years*	MERCADO MUNDIAL (excl. USA) *World Market (excl. USA)*			MERCADO AMERICANO *American Market*			TOTAL *Total*	
	Volume *Volume*	Valor *Value*	Preço médio *Average Price*	Volume *Volume*	Valor *Value*	Preço médio *Average Price*	Volume *Volume*	Valor *Value*
1957	424	45,9	108,3	—	—	—	424	45.9
1958	758	57,3	75.6	—	—	—	758	57.3
1959	606	42,1	67,8	10	0.7	70,0	616	42.8
1960	679	46,9	69,1	90	10.8	120.0	769	57.7
1961	489	32,1	65,6	294	33.5	114.0	783	65.5
1962	99	5,4	54.8	341	33.7	98.9	440	39.1
1963	76	11,3	149,3	424	59.3	139.8	500	76.6
1964	90	14,7	163,3	162	18.2	112,3	252	32.9
1965	483	24,5	50,7	329	33.3	101.2	812	57.8
1966	567	25,7	45.3	428	53.9	125.9	995.	79.6
1967	532	20.7	38.9	463	63.1	134.1	996	83.8

FONTES / *Sources* — I.A.A.

As exportações para o mercado livre mundial, por outro lado, reduziram-se consideràvelmente, em conseqüência de um preço extremamente baixo, de 38,9 dólares por tonelada, isto em virtude de vendas contratadas a têrmo em épocas de grande deterioração dos preços naquele mercado.

Os preços internacionais do produto manifestaram ligeira recuperação no chamado "Mercado Mundial Livre", onde se desenvolveram livremente as fôrças de oferta e procura.

A primeira alta de cotações, observada no 2.º trimestre/67, deveu-se à conflagração da guerra do Oriente Médio. Depois dêsse período, os preços voltaram aos níveis anteriores, como seria de se esperar, devido aos grandes estoques mundiais. Sòmente em outubro nova reação se observou, elevando-se as cotações a mais de 2 centavos de dólar por libra pêso; desta feita, as causas determinantes foram as expectativas quanto à evolução dos estoques mundiais e às novas estimativas de "experts" internacionais.

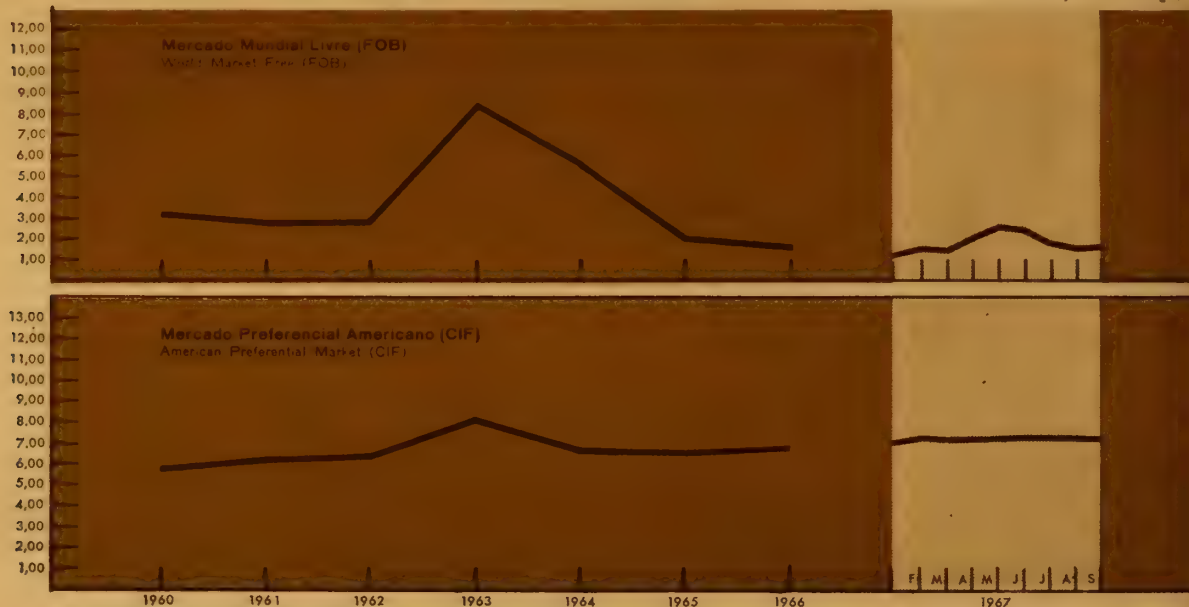
PREÇOS INTERNACIONAIS
International Prices

COTAÇÕES NO DISPONÍVEL — NOVA YORK
New York spot price quotations

CENTS/LIBRA-PÊSO
Cents/pound-weight

ANOS *Years*	MERCADO MUNDIAL LIVRE (FOB) *World Free Market*	MERCADO PREFERENCIAL NORTE-AMERICANO (CIF) *North-American Preferential Market*
1960	3.10	5.80
1961	2.91	6.29
1962	2.98	6.45
1963	8.50	8.18
1964	5.89	6.89
1965	2.12	6.75
1966	1.86	6.99
1967		
Janeiro *January*	1.31	7.12
Fevereiro *February*	1.74	7.20
Março *March*	1.66	7.17
Abril *April*	2.21	7.22
Maio *May*	2.75	7.24
Junho *June*	2.63	7.32
Julho *July*	1.97	7.32
Agosto *August*	1.72	7.33
Setembro *September*	1.88	7.34

FONTE / *Source*: *Monthly Bulletin of Statistics — ONU.*

Cotações no Disponivel Nova Iorque em "Cents" por Libra-Pêso — Spot Quotation New York - Cents/Pound-Weight

A primeira estimativa para a safra 1967/68, efetuada pela organização internacional especializada em economia açucareira (F. O. Licht's) prevê melhor ajuste da produção mundial às necessidades de consumo, com o decréscimo dos estoques a níveis mais compatíveis. A seguir transcreve-se parte dessa estimativa :

PRIMEIRA ESTIMATIVA —— SAFRA 1967/68
First estimate — Crop 1967/68

(EM MILHÕES DE t)
(In million tons.)

	1967-68		1966-67		1965-66
Produção *Production*	66,12	+ 0,84 %	65,56	+ 4,32 %	62,85
Consumo *Consumption*	67,46	+ 3,42 %	65,23	+ 3,51 %	63,02
Estoque final *Final Stock*	16,85		18,28		18,36

FONTE / *Source* } *F.O. Licht's — International Sugar Report.*

Se tais expectativas se confirmarem, a gravosidade das exportações brasileiras para o mercado livre poderá ser reduzida no ano de 1968. Ajuntem-se a essas expectativas as primeiras informações de Cuba, de que sua produção não deverá ultrapassar 5,7 milhões de toneladas na safra 1967/68, contra 6,1 milhões na anterior. Como se sabe, Cuba é o maior exportador mundial do produto e, não obstante o fato de que grande parte de suas exportações se dirige à União Soviética, que, em última análise, é pràticamente auto-suficiente. Parte considerável dessas exportações, no mercado livre será capaz de sensibilizar as cotações do produto. De fato a União Soviética, em 1966, importou 1 815 mil toneladas de açúcar cubano a um preço subsidiado e, no mesmo ano, exportou 1 163 mil para o mercado livre, o que exemplifica bem a colocação preferencial de parte da produção de Cuba.

As cotações no mercado preferencial norte-americano mantiveram-se estáveis durante o ano de 1967, mesmo por ocasião da crise do Oriente Médio (Vide quadro). Os preços nesse mercado são mantidos estáveis e a níveis remuneradores da produção doméstica dos Estados Unidos, cujo Departamento de Agricultura estabelece quotas de produção interna, as quais não sendo suficientes para atender o consumo interno são complementadas com importações. As importações, fazem-se pelo sistema de quotas realizadas, também, a preços especiais, a diversos países exportadores, dentre os quais o Brasil. A quota brasileira ultrapassou o volume de 500 000 toneladas curtas em 1967. Na realidade, a quota brasileira em 1967 era composta de uma parcela básica de 217 432 toneladas curtas e de outra temporária de 231 793, totalizando 449 225, porém o deficit de tradicionais fornecedores — Pôrto Rico e Ilhas Virgens — permitiu a expansão de nossa quota para as .... 500 000 toneladas. Para o ano de 1968, a referida quota foi estabelecida, em princípio em 433 061 toneladas.

Arroz

O arroz apresentou acentuada retração, relativamente ao período anterior; enquanto que, em 1966, a exportação acusou US$ 33 milhões, a dêste ano não atingiu a US$ 4 milhões. O fato apresenta-se, antes, como conseqüência de dificuldades provenientes da área de financiamento e da produção interna, e não representa influência de fatôres conjunturais externos.

Milho

O produto, que tem comparecido com regularidade nos últimos três anos, na pauta de exportação, apresentou-se relativamente mal, no exercício, com US$ 22 milhões, enquanto que, no ano anterior, atingiu cêrca de US$ 31 milhões; carece ainda, o milho, de uma política de exportação mais adequada, pois sofre de duas limitações básicas: uma, na área tributária, pois que, sendo produto de exportação direta, sem passar por sucessivas fases de comercialização, não se pode valer dos benefícios da tributação sôbre valôres adicionados, e recebe todo o impacto tributário do ICM; outra, na área da comercialização, em que alguns pontos de estrangulamento, como armazenagem, embarque a granel, equipamentos portuários, entre outros, não se apresentam com a necessária eficiência, tais fatôres — para os quais as autoridades já buscam solução — contribuíram

decisivamente para a perda de valor nas negociações do produto.

Algodão

Dentre as matérias-primas de origem vegetal, o algodão é o produto comumente mais afetado pela conjuntura internacional, tudo dependendo das condições de colocação dos estoques norte-americanos, que têm grande influência sôbre os preços do mercado. Contudo, durante o segundo semestre de 1967, os preços mundiais melhoraram sensivelmente, uma vez que a oferta global começou a ser afetada com as estimativas de quedas nas próximas safras; de uma forma geral a redução da atividade econômica na Europa, sobretudo na indústria têxtil, a pressão baixista e a falta de estímulos oficiais, em certos países, determinaram uma política de substituição da cultura do algodão por outros produtos; com isso, houve uma redução geral da área de plantio — os Estados Unidos reduziram-na em cêrca de 30 % —; por outro lado, o tempo desfavorável em muitos países reduziu a produção média das áreas atingidas pelas intempéries, o que obrigou à utilização de estoques, que se reduziram sensivelmente.

Do lado brasileiro, a produção foi também grandemente prejudicada pelas chuvas abundantes que caíram na região sul do País e a quebra que não pôde ser compensada pelo aumento de produção na região norte. Por outro lado, inexistiam reservas capazes de suprir a deficiência da produção. Refletindo as atuais condições do mercado, as exportações de algodão alcançaram US$ 91 milhões contra US$ 111 milhões, em 1966.

Minérios

Nas atividades extrativas minerais, os minérios de ferro e o de manganês totalizam pràticamente a receita de exportação do setor. A tendência apresentada nos últimos anos pelo minério de ferro, nas transações externas, situa-o como o segundo grande produto da pauta de exportações brasileira, mercê da sua regularidade, da natureza industrial do empreendimento e da política de mercados, através de acôrdos de longa duração. Tais acôrdos, altamente benéficos para a economia do produto, representam garantia real da participação a longo prazo do produto brasileiro, em um mercado mundial em expansão, porém altamente competitivo.

Nos últimos anos, o mercado de minério está apresentando sensível mudança em suas características, resultante do desenvolvimento da tecnologia, possibilitando maior aproveitamento dos minérios de baixo teor. Dentre as medidas adotadas no sentido de ampliar a capacidade competitiva do minério brasileiro, figura a construção, em ritmo acelerado, de uma usina de "pellets", pela Cia. Vale do Rio Doce. Outro problema dos mais sérios do panorama de exportação do produto consiste no transporte e na distância. Tal problema foi atenuado com a construção do pôrto de Tubarão, que permite, de imediato, a utilização de navios de 60 000 toneladas. Contudo, as obras de dragagem do pôrto irão ensejar a operação de navios de ... 100 000 toneladas; a diminuição de custos operacionais, no pôrto de Tubarão, e a redução do frete, nos navios de grande tonelagem, para longa distância, tornam extremamente favorável a participação do produto brasileiro, mesmo dentro de uma conjuntura de preços de tendência declinante, como a atual.

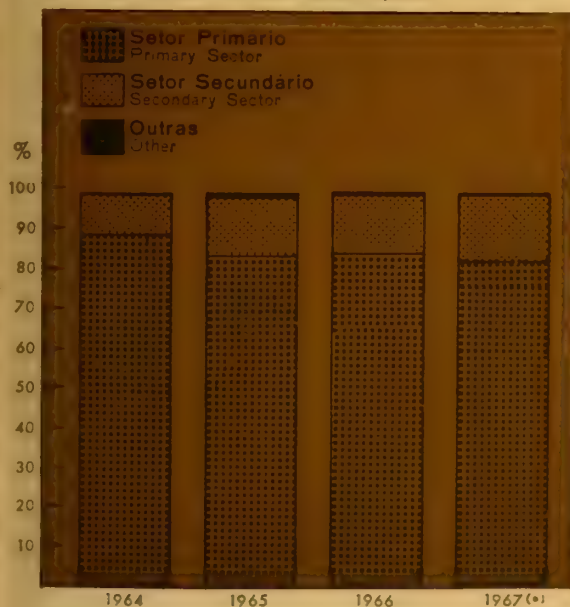
Por outro lado, a recente construção do pôrto de Rjeka, na Iugoslávia, abre grandes perspectivas para o minério de ferro brasileiro, nos

mercados da Europa Central e Oriental, a despeito da grande concorrência dos minérios da União Soviética, cujos planos de expansão de produção ameaçam tornar mais aguda.

As possibilidades de expansão das vendas do minério de ferro no comércio internacional são, todavia, boas, em face do desenvolvimento da industrialização em todo o mundo; não obstante, por ser o mercado, no momento, francamente vendedor, não se pode esperar melhoria nos preços, que devem continuar sua tendência baixista.

Em têrmos de receita, o ano em exame obteve do produto cêrca de US$ 100 milhões, aproximadamente a mesma cifra obtida no ano passado.

Quanto ao minério de manganês, sua comercialização apresentou drástica retração; dos US$ 27 milhões exportados em 1966 reduziu-se para US$ 14 milhões, em 1967. A causa dêsse fenômeno reside no fato de os Estados Unidos, importador absoluto do produto, haver retraído suas compras, a fim de lançar, no mercado, uma parcela de seus estoques estratégicos.

Distribuição Setorial das Exportações Brasileiras
Sector Distribution of the Brazilian Exports

Manufaturas

No que tange ao setor secundário da economia, sua participação representou cêrca de 17 % do valor das exportações, enquanto que, no período anterior, atingia apenas 15 %. Não obstante sua ainda reduzida participação, pode-se interpretar êsse resultado, em parte, como altamente auspicioso, graças ao desenvolvimento tecnológico que se opera na economia brasileira e ao crescimento de seu índice de renda.

Os produtos manufaturados, em face de seus melhores preços unitários e da uniformidade de seu comportamento, representam para a receita das exportações um fator incomparàvelmente mais vantajoso que os produtos primários. Essas características, que por si só mostram-se suficientes para assegurar continuidade da receita cambial, favorecem, por outro lado, através da formulação de uma estratégia de conquista de mercados, a expansão dessa receita, seja pelo aumento do volume exportado, seja com a introdução de novos produtos na pauta de exportações.

A política de comércio exterior do País, nos últimos anos, tem se orientado no sentido da diversificação de nossas vendas externas com a colocação de quantidades e variedades crescentes de manufaturados. Com êsse objetivo, paralelamente à adoção de estímulos às exportações nos campos administrativo, fiscal e financeiro, têm as Autoridades desenvolvido um intenso trabalho de persuasão, mostrando ao industrial exportador os benefícios de contar com o mercado externo como fator de fortalecimento de sua posição econômica global.

A simplificação da sistemática de exportação e mecanismos de embarque, a eliminação ou redução de impostos — incidentes sôbre o custo de produção — como o impôsto sôbre produtos industrializados na área federal e o de circulação de mercadorias na área estadual bem como os financiamentos e refinanciamentos à produção de manufaturados destinados à exportação, aliados à atuação do setor exportador no sentido de intensificar o comércio com a conquista de novos mercados, resultaram na elevação paulatina de nossas exportações de bens finais, que, de US$ 155,8 milhões atingidos em 1964, passaram para US$ 285,6 milhões em 1967.

EXPORTAÇÃO DE MANUFATURAS
Manufactures Exports

UNIDADE : US$ MILHÕES
Unit : US$ million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1964	1965	1966	1967
1 — MANUFATURAS E SEMIMANUFATURAS DE CONSUMO DURÁVEL *Manufacture and Semimanufactures of Durable consumption*	52,4	95,0	70,2	106,5
1.1 — Máquinas, equipamentos e acessórios *Machines, equipments and spare parts*	10,8	21,6	28,2	30,9
1.2 — Veículos e seus pertencer *Vehicles and spare parts*	7,5	7,3	5,2	9,1
1.3 — Produtos Metalúrgicos *Metallurgic Products*	17,2	44,7	20,0	46,9
1.4 — Outros artigos duráveis *Other Durable Products*	16,9	21,4	16,9	19,6
2 — MANUFATURAS E SEMIMANUFATURAS DE CONSUMO NÃO DURÁVEL *Manufactures and semimanufactures of Non-durable Consumption*	103,4	155,0	191,5	179,1
2.1 — Gêneros Alimentícios (inclui açúcar) *Foodstuffs (sugar included)*	53,8	105,3	138,1	120,7
2.2 — Produtos químicos e farmacêuticos *Chemical and pharmaceutical products*	17,6	14,5	25,1	27,9
2.3 — Outros *Other*	32,0	35,2	28,3	30,5
3 — TOTAL *Total*	155,8	250,0	216,7	285,6

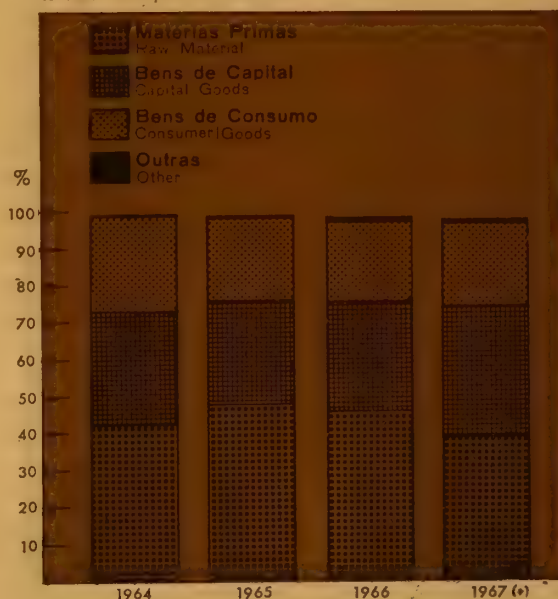
FONTE } S.E.E.F. — Ministério da Fazenda.
Source } *SEEF — Finance Ministry.*

É relevante verificar que na pauta de manufaturas e semimanufaturas de consumo durável, registrou-se a maior expansão pois, não obstante a retração observada em 1966, as exportações mais do que duplicaram o nível alcançado em 1964.

Entre as manufaturas e semimanufaturas de consumo não durável, nota-se no grupo gêneros alimentícios, redução de cêrca de US$ 17,4 milhões na receita em relação ao ano anterior, conseqüência de menores estoques exportáveis de produtos, exceção do açúcar e do cacau (objeto de comentário em outro local), ali classificados, tais como carnes enlatadas e em extratos, farelos de cereais e tortas.

IMPORTAÇÃO

A dificuldade de avaliar as causas determinantes da propensão a importar e a necessidade de vincular o comércio exterior ao processo produtivo nacional, no sentido de verificar suas implicações na economia, tornam necessário o exame dos bens entrados no País, à luz dos seguintes aspectos :

Distribuição das Importações Brasileiras Categorias de Produtos
Brazilian Imports Distribution According to Main Groups of Products

a) bens de capital, representando investimentos que geram produção interna;

b) bens intermediários, sugerindo dispêndios realizados para manter a produção corrente;

c) bens de consumo final, significando a absorção de parcela da renda gerada pela exportação, consumidos pelo usuário final, não gerando, nem mantendo, o processo de produção interno.

Neste particular, as importações do primeiro grupo representam cêrca de 36 %; as do segundo, 52 %; os bens de consumo final, 11%, comparativamente ao ano anterior, com 30, 58 e 10 %. Há uma pequena classe de produtos que, por deficiência estatística, não foi possível classificar dentro dos três grandes grupos. Representam cêrca de 1 e 2 % do total das importações de 1967 e 1966, respectivamente.

No que se refere aos bens de capital, verifica-se que sua entrada no País destina-se a amparar a produção de mercadorias do setor industrial, com pequena participação do setor agrícola, e à prestação de serviços, especialmente os ligados ao campo da energia elétrica, da telecomunicação e dos transportes.

Quanto aos bens intermediários, verifica-se que a manutenção do processo produtivo nacional depende ainda, em grande parte, do exterior. O setor industrial absorve uma parcela de matérias primas essenciais, como é o caso do cobre e suas ligas, indispensáveis ao setor gerador de energia elétrica. Outro item de importância prende-se às matérias-primas ligadas à indústria químico-farmacêutica.

As importações brasileiras representam, do ponto de vista global, cêrca de 9 % da renda nacional, o que denota uma grande dependência dos mercados externos, e, portanto, uma posição vulnerável dentro de uma estratégia global de política econômica. Contudo, do ponto de vista da expansão do produto interno bruto, o aumento das importações, nos dois grupos de maior importância apontados, cêrca de 9 % relativamente ao ano anterior, apresenta conotações extremamente benéficas, visto que visa ao incremento da produção interna e à eliminação de pontos de estrangulamento, pelas obras de infra-estrutura realizadas nos setores da energia elétrica, transportes e telecomunicações.

Petróleo e Derivados

No que respeita ao setor energético, pràticamente limitado ao petróleo, sua presença específica, embora tenha havido paulatina redução de seu valor, não deixa dúvida quanto a uma dependência muito forte de suprimento do exterior, por prazo bastante dilatado, ao que se pode prever.

As importações globais de petróleo e derivados, em 1967, elevaram-se à eqüivalência de US$ 155,0 milhões (11 573 mil toneladas), comparativamente ao dispêndio de US$ 169,0 milhões .. (12 407 mil toneladas) verificado em 1966.

ANOS *Years*	PETRÓLEO BRUTO *Crude Oil*			DERIVADOS DE PETRÓLEO *Petroleum By-products*			TOTAL *Total*		
	US$ 1 000 000	1 000 t	US$/t	US$ 1 000 000	1 000 t	US$/t	US$ 1 000 000	1 000 t	US$/t
1966	131 3	11.477	11.44	44.6	1.027	43.42	155.0	11.573	13.39
1967	110 4	10 646	10.47	37,7	960	39.27	169.0	12.407	13.62

FONTE } Petróleo Brasileiro S. A.
Source } *Petrobrás.*

Registrou-se, portanto, decréscimo de cêrca de US$ 14 milhões nas importações do produto, face às menores entradas de petróleo bruto e, bem assim, em conseqüência de ligeira queda do preço médio global dessas aquisições.

Conforme se vê do quadro a seguir, verificou-se, no ano em exame, incremento do consumo aparente, de aproximadamente 2,8 %. Considerando que as importações foram menores de 6,8 %, tal crescimento cobriu-se com a

seguida melhoria do volume da produção nacional, tanto de petróleo bruto, quanto de derivados. Com efeito, a extração do produto **in natura** elevou-se, de 1966 para 1967, de 8,9 %, enquanto o processamento apresentou se superior em 3 %.

Observe-se, como fato de realce, no mesmo quadro, a série representativa das liberações de divisas decorrentes da evolução da produção nacional. De fato, de 1957 a 1966, as extrações nacionais de petróleo bruto, tomadas aos preços médios das importações similares, cresceram cêrca de 236 % (média de 26 % ao ano), comparativamente a uma elevação de 32 % sòmente em 1967.

Os dados de processamento são, do mesmo modo, muito significativos, pois que apresentam, entre 1957 e 1966, uma elevação de valor de 82 % (média anual de 9,1 %), em cotejo com uma melhoria de 3,0 % em 1967.

ÓLEO BRUTO PROCESSADO NO BRASIL
Crude Oil Processed in Brazil

UNIDADES : US$ MILHÕES t
Unities: US$ Million ton.

ANOS *Years*	PRODUÇÃO NACIONAL *Domestic Production*	LIBERAÇÃO DE DIVISAS *Exchange Release*
1957	1.326	22,7
1958	2.482	43,5
1959	3.096	48,3
1960	3.884	57,9
1961	4.566	65,7
1962	4.383	62,0
1963	4.686	64,1
1964	4.371	54,8
1965	4.507	53,1
1966	5.737	76,2
1967 (*)	7.233	100,8

	EXPORTAÇÕES *Exports*		IMPORTAÇÕES (FOB) *Imports*	
	Ton. mil	milhões US$	Ton. mil	milhões US$
1957	—	—	4 846	82,8
1958	1 144	24,0	5 653	99,1
1959	1 467	28,3	5 742	89,5
1960	587	11,9	5 684	84,8
1961	1 053	22,3	7 549	103,7
1962	298	6,3	9 961	141,0
1963	360	8,9	10 375	142,0
1964	—	—	10 803	135,4
1965	—	—	10 247	120,7
1966	—	—	11 447	131,3
1967 (*)	—	—	10 546	110,4

FONTE / *Source* } *Petrobrás.*

Cumpre notar, por outro lado, que o ritmo e os preços da importação brasileira de petróleo e derivados refletiram também as incidências do mercado internacional. Com efeito, a economia mundial do petróleo, no ano de 1967 apresentou fatos de grande relêvo. Mantiveram-se em ritmo acelerado as operações com petróleo, a despeito dos problemas gerados pelo conflito do Oriente Médio. A produção mundial do óleo cru alcançou um nôvo "record", ao atingir 1 750 milhões de metros cúbicos isto é, aproximadamente 116 milhões de toneladas acima da produção registrada em 1966. O incremento anual representou 7 %, indicando que, se mantido êsse percentual, a produção física mundial deverá dobrar em menos de 10 anos, tendência verificada nas últimas décadas.

A expansão não se fêz normalmente. Na realidade, as duas grandes áreas de produção, o Oriente Médio e a África, apresentaram períodos de retrocesso. Todavia, tais efeitos foram contrabalançados com a rápida subida da produção dos Estados Unidos, Venezuela e de outras áreas ao oeste de Suez, não diretamente afetadas pela crise de junho.

Observe-se, pois, que o crescimento da produção mundial significa para o Brasil, que ainda se supre com aproximadamente 60 % de óleo provindo do exterior, a obtenção de menores preços.

DERIVADOS DO PETRÓLEO
Petroleum by-products

ANOS *Years*	PRODUÇÃO NACIONAL *Domestic Production* t *Ton.*	US$	IMPORTAÇÕES (FOB) *Imports* t *Ton.*	US$	EXPORTAÇÕES *Exports* t *Ton.*	US$	CONSUMO APARENTE *Probable Consumption* t *Ton.*	US$
1957	6 172	113,3	3 799	116.5	143	2,8	9 628	227.0
1958	6 991	134,4	4 305	118.9	186	2,2	11 110	261.0
1959	7 371	128.7	3 728	107.4	45	0.6	11 064	235.5
1960	8 981	152,8	4 340	116.2	60	0,9	13 261	268.1
1961	11 062	174.8	3 192	89.3	75	1,0	14 179	163.1
1962	14 046	213.5	1 348	57.2	77	1,1	15 317	269.6
1963	14 701	216.6	1 353	55.4	32	0,4	16 022	271.5
1964	15 174	206,3	1 067	45.0	123	2,7	16 138	248.6
1965	14 754	191.6	868	33.0	—	—	15 622	227.6
1966	16 396	206,2	960	40.2	—	—	17 356	246.4
1967 (*)	16 902	212.6	1 027	41.5	88	1,1	17 841	253.0

FONTE } Petróleo Brasileiro S. A.
Source } *Petrobrás.*

Trigo

No campo ligado à indústria de produtos alimentares, o trigo tem tido participação crescente na pauta de importação.

Elevaram-se a 2 533 mil toneladas as aquisições brasileiras no exterior durante o exercício de 1967, totalizando dispêndio aproximado de US$ 153,00 milhões (valor FOB estimado). Mencionado valor, apresentando cêrca de 8 % de crescimento quando comparado com o registro do ano anterior, sòmente foi ultrapassado, no período compreendido pelos anos de 1957 a 1967, pela cifra registrada em 1964, como poderá ser visto no demonstrativo a seguir :

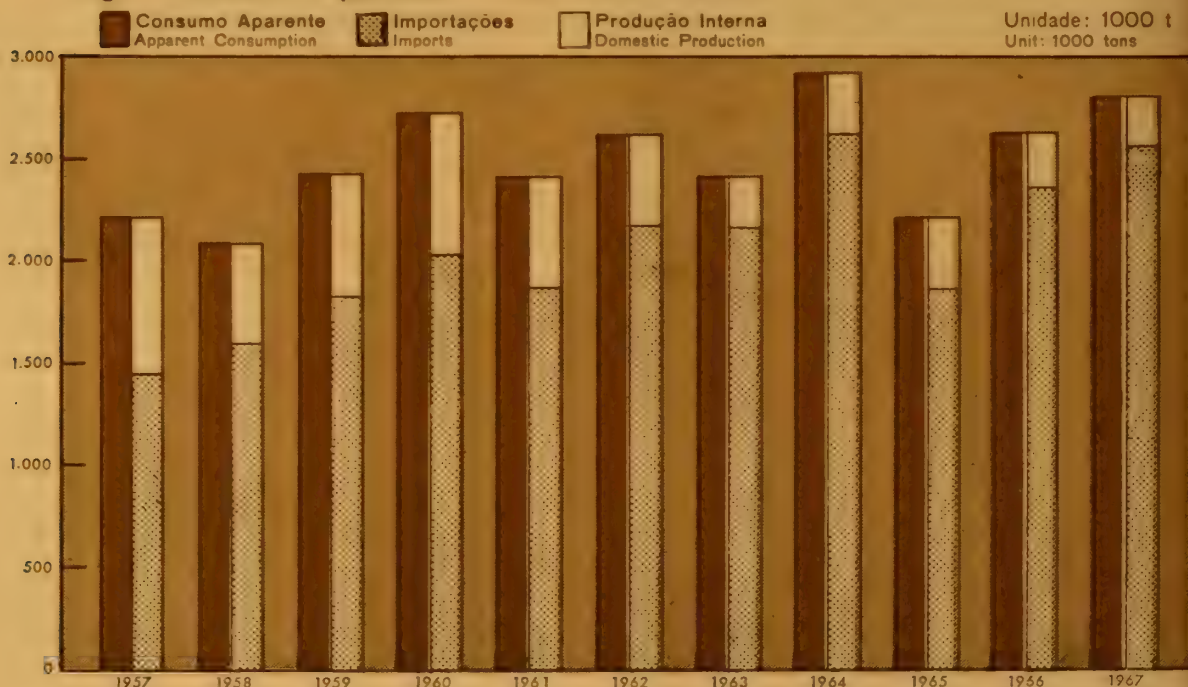
IMPORTAÇÕES DE TRIGO SEGUNDO A PROCEDÊNCIA

Wheat Imports According to Origin

UNIDADES : 1 000 TONS.
US$ MILHÃO

Unit : 1,000 ton.
US$ million

ANOS *Years*	ESTADOS UNIDOS *U S A*			ARGENTINA *Argentina*		OUTROS *Other*		TOTAL *Total*			PROD. NACIONAL t	CONSUMO APARENTE
	t *Ton.*	PL-480 *P.L. 480*	Merc. Livre US$ *Free Market US$*	t *Ton.*	US$ *US$*	t *Ton.*	US$ *US$*	t *Ton.*	US$ *US$*	Preço Médio US$ *Average Price US$*	*Domestic Production Ton.*	*Probable Consumption Ton.*
1957	490	12	30	860	51	91	6	1 441	81	60.34	781	2 222
1958	407	25	26	1 005	62	94	6	1 506	94	62.24	589	2 095
1959	516	31	32	1 218	75	86	5	1 820	112	61,61	611	2 431
1960	728	43	46	1 098	64	207	12	2 083	122	59.97	713	2 749
1971	1 578	90	99	120	8	183	10	1 881	117	62,48	545	2 426
1962	1 149	57	74	663	41	380	24	2 192	139	63.62	552	2 744
1963	1 327	50	85	545	34	304	20	2 176	139	63.78	256	2 432
1964	1 745	95	117	864	59	—	—	2 609	176	67,59	300	2 909
					780	91	6	1 876	114	60.55	350	2 226
1965	472	14	28	1 313	60	121	7	2 379	142	59,69	300	2 679
1967 (+)	1 298	35	40	650	41	685	43	2 533	153	60,40	285	2 818

FONTE } S.E.E.F. — Ministério da Fazenda.
Source } *Ministry of Finance.*

No tocante ao preço médio estimado para tais importações, notou-se ligeira tendência decrescente. Na realidade, no ano de 1967, caracterizou-se a revitalização das fôrças de oferta do grão. De fato as boas colheitas verificadas entre os principais produtores — em primeiro plano a da União Soviética que ultrapassou a casa dos 80 milhões de toneladas — determinaram a tendência de declínio nos preços internacionais.

As importações do cereal continuam a se processar pela Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, mediante concorrências públicas editadas e julgadas pela Superintendência Nacional do Abastecimento — SUNAB — por intermédio da Junta Deliberativa do Departamento do Trigo.

Durante o ano de 1967, como se viu, o volume de trigo adquirido no exterior atingiu 2 533 mil toneladas, das quais foram descarregadas nos portos nacionais 1 974 965, encontravam-se em trânsito, ao final do exercício, 207 547 e, por embarcar, 383 832, conforme o quadro que segue.

PROCEDÊNCIA *Origin*	ADQUIRIDO *Acquired*	DESCARREGADO *Discharged*	EM TRANSITO *In Transit*	EM TONELADAS POR EMBARCAR *In tons For Shipping*
Argentina — *Argentina* ...	650 000	669 446	—	—
Austrália — *Australia*	200 000	204 460	—	—
Bulgária — *Bulgaria*	210 000	124 870	23 008	64 617
Espanha — *Spain*	100 000	—	—	100 000
Estados Unidos (MI) ...... *United States*	700 000	730 466	—	219 215
Estados Unidos (LP) ...... *United States*				
Hungria — *Hungary*	50 000	52 500	—	—
México — *Mexico*	60 000	54 975	7 107	—
Romênia — *Romania*	55 000	55 595	—	—
Uruguai — *Uruguay*	10 000	10 300	—	—
TOTAL — *Total*	2 533 000	1 974 965	307 547	383 832

FONTE / *Source* } SUNAB — DTRIG.

Afora as aquisições efetuadas no mercado livre mundial, mediante concorrência pública, foram os seguintes os acôrdos governamentais efetuados durante o exercício de 1967 :

a) ARGENTINA — Acôrdo firmado em 10-11-64, com três anos de vigência, pelo qual o Govêrno Argentino se comprometeu a fornecer ao Brasil 1 000 000 de toneladas métricas de trigo em grão, em cada um dos anos calendário de 1965, 1966 e 1967.

b) URUGUAI — Acôrdo Trienal firmado em 29-3-67, no qual o Govêrno Uruguaio se comprometeu a fornecer um mínimo de 50 000 toneladas e um máximo de 100 000 toneladas, em cada um dos anos calendário de 1967, 1968 e 1969.

c) AUSTRÁLIA — Acôrdo firmado em 10-3-67, pelo qual o Govêrno Australiano se comprometeu a fornecer 100 000 toneladas métricas de trigo em grão através da "Australian Wheat Board", com embarques previstos entre 15/3 a 15/6/67 e com direito de opção do Govêrno Brasileiro para mais um adicional de 100 000 t, as quais já foram negociadas com embarques de 50 000 t em setembro e 50 000 t em outubro/67.

d) BULGÁRIA — Troca de notas entre o Brasil e a República Popular da Bulgária : o Govêrno Búlgaro se comprometeu através da "BULET STATE ECONOMIC ENTERPRISE" a fornecer 30 000 toneladas métricas de trigo em grão, com em-

barques previstos para os meses de maio e junho do corrente ano, para pagamento — dentro do "Acôrdo de Comércio, Pagamentos e Cooperação Econômica" em vigor entre o Brasil e a República Popular da Bulgária.

e) HUNGRIA — Troca de notas entre o Brasil e a Hungria, em que o Govêrno Húngaro se comprometeu através da emprêsa estatal húngara" "AGRIMPEX" a fornecer 50 000 toneladas métricas de trigo em grão de procedência da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, com embarques de no máximo 20 000 t mensais, previstos entre 15-5 e 15-8-67, para pagamento dentro do "Acôrdo de Comércio, Pagametnos e Cooperação Econômica" em vigor entre o Brasil e a Hungria.

II) — Idem, idem, idem, para 30 000 toneladas métricas de trigo em grão de procedência da República Popular da Bulgária, com embarques previstos entre 25-1 e 13-3-67, idem, idem.

III) — Idem, idem, idem, para 25 000 toneladas métricas de trigo em grão de procedência da Romênia, com embarques previstos entre 26-6 e 20-7-67, idem, idem.

IV) — Idem, idem, idem, para 30 000 toneladas métricas de trigo em grão de procedência da Romênia, com embarques de 10 000 toneladas quinzenais, preivstos entre 15-7 e 31-8-67, idem, idem.

f) BULGÁRIA — Troca de notas entre o Brasil e a República Popular da Bulgária, em que o Govêrno Búlgaro se comprometeu a fornecer 100 000 toneladas de trigo em grão, com embarques previstos para os meses de outubro até dezembro de 1967 para pagamento dentro do "Acôrdo do Comércio, Pagamentos e Cooperação Econômica" em vigor entre o Brasil e a Bulgária.

g) ESTADOS UNIDOS — Acôrdo firmado com o Govêrno dos Estados Unidos da América nos têrmos do Título da Lei de Fomento e Assistência do Comércio de Produtos Agrícolas, no qual se prevê a operação de compra e venda de até 500 000 toneladas métricas de trigo em grão para pagamento na forma da "Public Law 480".

h) ESPANHA — Acôrdo firmado entre o Brasil e o Govêrno da Espanha no qual êste se compromete a fornecer parceladamente 100 000 toneladas métricas de trigo em grão com embarques — previstos entre novembro de 67 até março de 68, tendo como contrapartida a colocação adicional de 7 000 t de café naquele País.

Consumo Efetivo

Por fôrça do Decreto n.º 60 698 de 8-5-67 — Diploma que modificou a sistemática de fixação dos preços de venda do cereal aos moinhos — o valor do trigo em grão sofreu sensível alta. Com a introdução das novas medidas, resultando maior dispêndio para aquisição dos bens finais, previra-se queda de consumo do grão o que não se verificou porque os derivados do trigo mantiveram-se dentro dos padrões de competição do mercado dos bens paralelos ou sucedâneos. Com efeito, as séries a seguir demonstram que os derivados do trigo gozam realmente de muito boa aceitação por parte do consumidor final.

MESES *Months*	CONSUMO EFETIVO *Effective consumption* 1966 (1)	1967 (1)	+ ou — EM 1967 *+ or — in 1967*
Janeiro .... *January*	126 813	211 472	+ 84 659
Fevereiro .... *February*	146 146	183 511	+ 37 365
Março .... *March*	160 572	200 766	+ 40 194
Abril .... *April*	212 308	167 076	— 45 232
Maio .... *May*	206 017	253 635	+ 47 618
Junho .... *June*	185 694	179 913	— 5 781
Julho .... *July*	181 367	254 845	+ 73 478
Agôsto .... *August*	215 698	206 799	— 8 899
Setepbro .... *September*	246 785	308 583	+ 61 798
Outubro .... *October*	231 399	404 739	+ 173 340
Novembro .... *November*	164 310	212 033	+ 47 723
Dezembro .... *December*	214 000	118 484	— 95 516

(1) As séries foram compostas a partir de quantidades fornecidas pelo Departamento do Trigo da SUNAB, atribuindo-se valôres médios para absorção do trigo nacional.
The series have been based on quantities given by SUNAB's Wheat Department, with average values for Domestic Wheat absorption.

Consumo Aparente

O parque moageiro nacional requisitou, no período janeiro/dezembro/67, volume eqüivalente a 2 746 512 toneladas do grão, das quais 285.098 correspondem a trigo nacional, 2 172 371 a produto alienígeno e, ainda 268 823, relativas ao "carry-over" 66 67, como pode ser visto a seguir:

POSIÇÃO DO ABASTECIMENTO EM 22-12-67
Supply Position in 12-22-67

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	ADQUIRIDO *Acquired*	DESCARREGADO *Discharged*	ATRIBUIDO *Attributed*	ESTOQUE *Stock*
«Carry-over» 66-67	—	268 823	268 823	—
Trigo estrangeiro *Foreign wheat*	2 533 000	1 974 965	2 172 371	108 930
Trigo nacional *Domestic wheat*	285 098	—	285 098	—
Totais *Total*	2 818 098	2 243 788	2 746 512	108 930

FONTE / *Source* } SUNAB — DTRIG.

SUPRIMENTO E DISTRIBUIÇÃO EM 31-12-67
Supply and Distribution in 12-31-67

EM 1 000 t
In 1 000 ton.

SUPRIMENTOS *Supply*	1964	1965	1966	1967
Estoques (em 1º de janeiro) *Stocks (in 1st january)*				
No País *In the Country*	—	—	—	112 450
Em trânsito *In transit*	99 676	94 390	141 326	141 843
Por embarcar *For shipping*	118 283	81 428	63 767	176 291
Produção *Production*	126 000	240 700	256 700	325 098(1)
IMPORTAÇÃO *Imports*				
Acôrdos *Agreements*	939 600	1 280 000	1 260 000	1 225 000
Mercado Internacional *International Market*	160 000	480 453	625 000	710 000
P.L. 480 *PL 480*	1 461 000	250 000	421 900	498 000
TOTAL *Total*	2 904 349	2 426 971	2 768 692	3 208 902
DISTRIBUIÇÃO *Distribution*				
Consumo *Consumption*	2 700 121	2 195 179	2 307 408	2 624 418
Reserva para semente *Seed for planting*	28 600	26 700	30 700	40 000
ESTOQUES FINAIS *Final Stocks*				
No País *In the Country*	—	—	112 450	143 232
Em trânsito *In transit*	94 390	141 326	141 843	138 120
Por embarcar *For shipping*	81 428	63 766	176 291	263 132
TOTAL *Total*	2 904 549	2 426 971	2 768 692	3 208 902

FONTE / *Source* } SUNAB — DTRIG.

(1) Safra 66/67
Crop 66/67
(2) Safra 67/68
Crop 67/68

TRIGO EM GRÃO ATRIBUÍDO AOS MOINHOS
Wheat in Grains for Mills

JANEIRO/DEZEMBRO ATÉ 22-12-67
January/December up to 22-12-67

ZONA E ESTADO *Area and State*	ATRIBUÍDO *Attributed*	ABSORÇÃO COTA NORMAL *Normal Quota*	DESISTÊNCIA *Given up*	QUOTA EXTRA *Extra Quota*
ZONA 1 ...... *Area 1*	69 417	66 851	2 566	1 560
Amazonas	16 191	16 191	—	380
Pará	31 098	31 098	—	700
Maranhão	22 128	19 562	2 566	480
ZONA 2 ...... *Area 2*	315 399	302 235	18 164	7 120
Ceará	144 724	131 560	13 164	3 340
Rio Grande do Norte	13 610	13 610	—	260
Paraíba	21 882	21 882	—	500
Pernambuco	135 183	135 183	—	3 020
ZONA 3 ...... *Area 3*	149 354	147 454	1 900	4 720
Alagoas	32 342	32 342	—	800
Sergipe	17 450	15 550	1 900	1 400
Bahia	99 562	99 562	—	2 520
ZONA 4 ...... *Area 4*	188 645	188 645	3 220	1 020
Espírito Santo	18 475	18 475	—	480
Minas Gerais	170 390	167 170	3 220	540
ZONA 5 ...... *Area 5*	444 348	437 457	6 891	1 270
Guanabara	343 551	339 527	4 024	1 010
Rio de Janeiro	100 797	97 930	2 867	260
ZONA 6 ...... *Area 6*	70 723	65 347	5 376	1 746
Goiás	22 017	17 952	4 065	528
Mato Grosso	8 211	7 026	1 185	208
Distrito Federal	9 007	9 007	—	100
M. Gerais (T. Mineiro)	31 488	31 362	126	910
ZONA 7 ...... *Area 7*	1 102 711	993 034	109 577	36 719
São Paulo	971 566	885 127	86 439	36 513
Paraná	131 045	107 907	23 138	206
ZONA 8 ...... *Area 8*	385 575	149 066	236 509	2 795
Santa Catarina	86 688	80 844	5 844	2 795
Rio Grande do Sul	298 887	68 222	230 665	—
TOTAL GERAL ...... *Grand Total*	2 726 292	2 347 089	379 203	56 950

FONTE / *Source* } SUNAB — DTRIG

Por outro lado, os estoques governamentais, em 21 de dezembro de 1967, registraram a seguinte composição :

ESTOQUE ATÉ 21-12-67
Stock up to 12-21-67

(EM TONELADAS)
(In tons.)

PORTOS *Ports*	ESTOQUE *Stock*
Belém	667 883
Itaqui	4 139 913
Maceió	2 859 460
Manaus	2 415 186
Natal	1 147 900
Salvador	6 116 855
Angra dos Reis	3 809 147
Niterói	4 245 63[illegible]
Rio de Janeiro	54 330 302
Vitória	1 439 000
Corumbá	8 340
Itajaí	1 657 381
Pôrto Alegre	22 148 386
São Francisco	3 945 200
TOTAL *Total*	108 930 589

FONTE / *Source* } SUNAB — DTRIG.

SERVIÇOS

De composição nìtidamente deficitária, a pauta de Serviços em 1967, de acôrdo com as estimativas preliminares do balanço de pagamentos global, apresentou o saldo líquido negativo da ordem de US$ 580 milhões, resultado êste que supera, em cêrca de US$ 30 milhões, o registrado no ano anterior.

Não obstante a receita dos "invisíveis" tenha apresentado crescimento relativo de aproximadamente, vinte por cento, comparativamente a 1966, em têrmos absolutos, considerando a tendência também ascendentes das despesas e a disparidade entre seu nível e o dos recebimentos, o aumento registrado na receita mostrou-se insuficiente para, pelo menos, interromper o ritmo ascensional do deficit da rubrica.

No caso particular do Brasil, convém notar que as perspectivas de redução no crescimento do saldo líquido negativo dos serviços não são muito favoráveis. Isto porque não conta o nosso balanço de pagamentos com qualquer rubrica que constitua fonte adicional de recursos em grau apreciável, bem como por serem inúmeras as dificuldades de se gerarem receitas e de se reduzirem despesas na maioria das contas que constituem o setor terciário dos balanços das transações externas, cujo comportamento depende menos da ação governamental do que do próprio estágio em que se encontra a economia, da atitude autônoma individual de residentes e de não residentes, da livre competição mundial e, em alguns casos, de ajustes internacionais firmados em determinados setores.

Exemplos típicos dessas contas são as que registram a movimentação das rendas de capitais, royalties, patentes, assistência técnica, viagens internacionais, algumas remessas pessoais e os itens de transportes, em que se destacam os fretes.

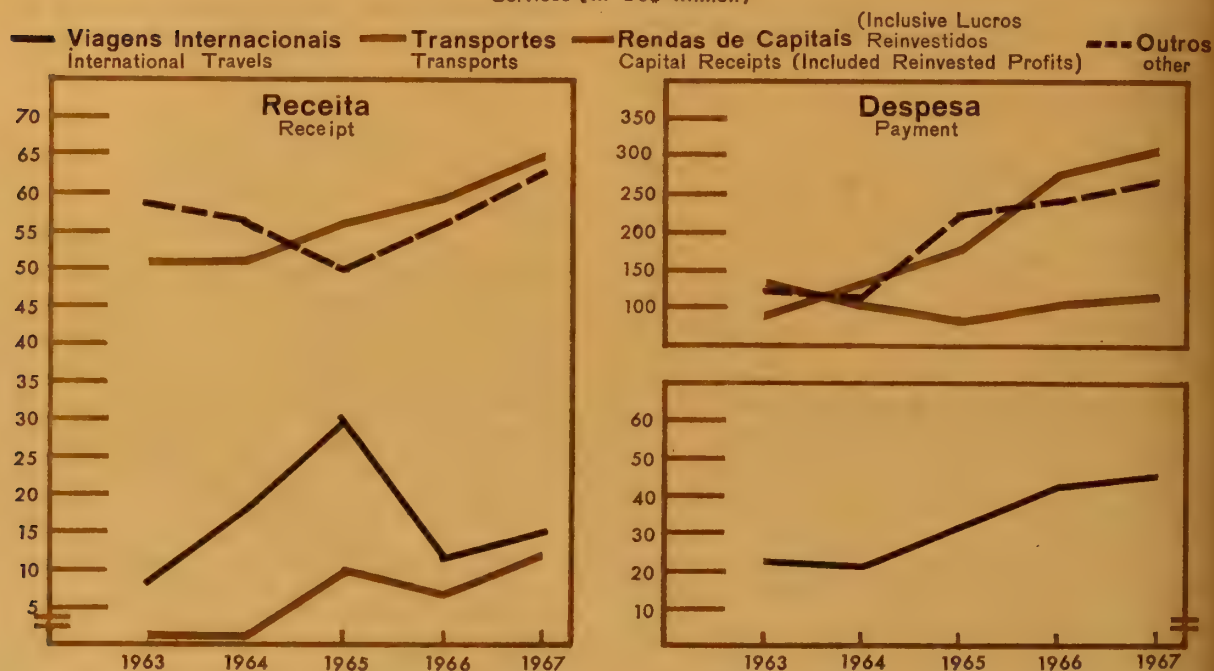
BALANÇO DE SERVIÇOS
Balance of Services

SALDO LÍQUIDO
Net Balance

US$ MILHÕES
US$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1966	1967 (*)
1. Transportes — *Transports*	— 48	— 54
Fretes — *Freight*	— 90	— 98
Outros — *Other*	+ 42	+ 45
2. Rendas de Capitais — *Capital income*	— 278	— 303
Lucros e Dividendos — *Profits and dividends*	— 127	— 130
Juros — *Interest*	— 151	— 173
3. Viagens Internacionais — *International travels*	— 29	— 30
4. Royalties, Patentes e Assistência Técnica — *Royalties, Patents and Know-How*	— 47	— 48
5. Governamentais — *Government*	— 57	— 53
6. Outros Serviços — *Other Services*	— 88	— 93
TOTAL *Total*	— 517	— 580

Como se observa, a rubrica de rendas de capitais, preponderantemente, no que respeita aos juros de empréstimos contratados no exterior, vem-se constituindo no item de maior significado na formação do deficit "serviços". Aliás, a importância da contribuição externa na complementação da poupança interna para investimentos nos últimos quinze anos, sob a forma de inversões de capital, de financiamentos de projetos e "Supplier s credits", bem como de "know how", representado pela utilização de marcas e patentes estrangeiras e o recebimento de assistência técnica do exterior, pode ser avaliada

pelo vulto das transferências anuais a título de lucros e dividendos, juros, royalties e despesas de administração e assistência técnica, cujo total líquido em 1967, não computados os reinvestimentos de lucros, atingiu US$ 266 milhões, pràticamente 60 % do deficit verificado nos serviços. Enquanto persistir a necessidade de atrair consideráveis volumes de capitais externos para complementar os recursos oficiais e particulares, destinados a investimentos, as perspectivas de diminuição do impacto negativo da rubrica em foco no balanço de pagamentos não são de melhoria em futuro, relativamente, longo.

Outro item cujo ônus influi de forma considerável para o resultado negativo dos invisíveis é o da rubrica fretes, sem embargo de, a partir de 1965, haverem os pagamentos de fretes sôbre importações apresentado sensível declínio, fruto de maior participação da bandeira nacional no transporte de mercadorias importadas. Êsse fato decorreu da política mais agressiva posta em prática pelo govêrno no setor, inclusive com o afretamento de navios estrangeiros, aumentando a oferta de praça disponível.

As contas de serviços vêm constituindo fator altamente negativo nas transações correntes do Brasil com o resto do mundo, absorvendo a maior parcela dos saldos positivos acumulados na balança comercial e na movimentação de donativos. Em 1964 e 1965, graças aos elevados saldos favoráveis proporcionados pelo intercâmbio comercial, foi possível encerrar os exercícios com superavit nas transações correntes. Em 1966, a movimentação dos serviços exigiu maciça cobertura, anulando-se, pràticamente, os benefícios advindos do balanço de comércio e do ingresso líquido de donativos. Mesmo assim, o resultado final das transações correntes ainda foi positivo, apesar de em pequeno montante. Em 1967, o elevado deficit dos serviços não foi correspondido por um resultado altamente favorável da balança comercial como ocorreu no triênio precedente, ocasionando a volta ao regime de deficit nas transações correntes, situação que, salvo uma ou outra exceção, prevaleceu até o exercício de 1963.

CAPITAIS AUTÔNOMOS

Embora o ingresso de capitais autônomos em 1967, segundo indicam as estimativas preliminares do balanço de pagamentos, tenha supe-

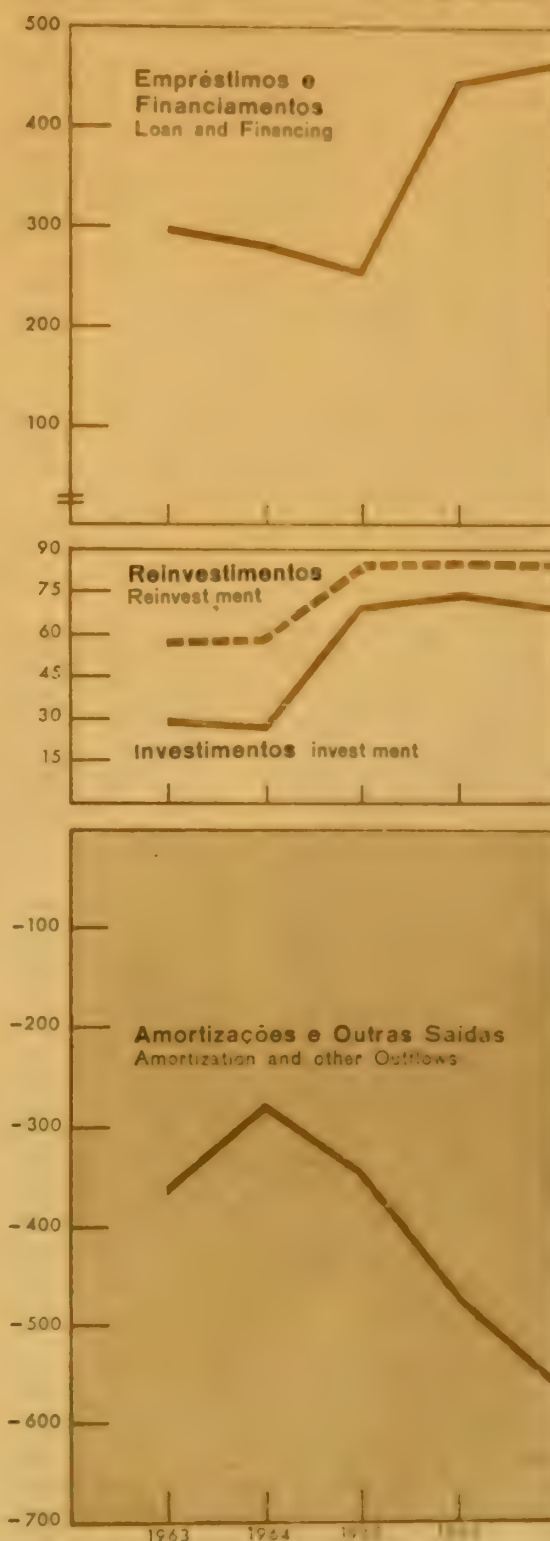
rado ligeiramente o nível ocorrido no ano anterior, as elevadas saídas registradas no período — por conta de amortizações de empréstimos e financiamentos, retôrno de capitais ingressados através da Instrução 289 e remessas pelo mercado de câmbio manual — fizeram com que o movimento líquido dos capitais dessa natureza apresentasse considerável redução em seu saldo positivo, comparativamente a 1966.

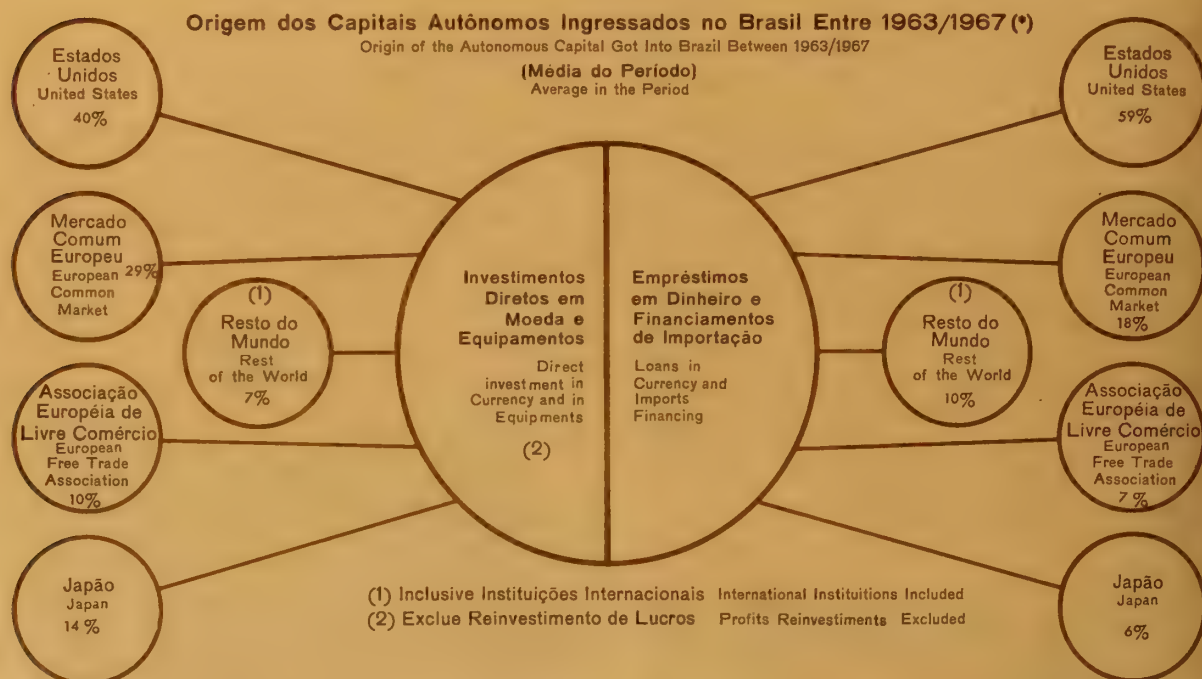
CAPITAIS AUTÔNOMOS
Autonomous Capitals

1963/1967

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1963	1964	1965	1966	1967 (*)
Ingressos (1 a 3) .... *Inflows (1/3)*	374	346	411	606	615
1) Investimentos .... *Investments*	30	28	70	74	70
Em equipamentos . *In equipments*	18	6	5	12	10
Em moeda .... *In currency*	12	22	65	62	60
2) Financiamentos .. *Financing*	287	260	257	447	460
Em equipamentos . *In equipments*	188	115	92	159	160
Em moeda .... *In currency*	68	83	159	250	300
Trigo (PL-480) ... *Wheat (PL-480)*	32	62	6	38	...
3) Reinvestimentos .. *Reinvestments*	57	58	84	85	85
Saídas (1 + 2) ...... *Outflows (1 + 2)*	—364	—278	—289	—346	—351
1) Amortizações de empréstimos compensatórios .... *Compensatory Loans Amortization*	—145	— 91	— 84	—124	—114
2) Amortizações de outros empréstimos . *Other Loans Amortizations*	—219	—187	—205	—222	—237
Outros Capitais (líquido) .... *Other Capital (net)*	3	24	— 55	—132	—170
TOTAL (a + b + c) . *Total*	13	92	67	128	94

Não obstante, é auspicioso notar que o volume de ingressos brutos, em 1967, é indicativo não só da reafirmação da confiança das fontes externas de capital e dos empresários nacionais na política de recuperação econômica do Govêrno, como, também, da progressiva reativação do processo de desenvolvimento. O próprio nível dos novos investimentos diretos, que pode ser considerado de expressão relativamente reduzi-

da se analisado em razão das imensas necessidades de capitais do País, é conseqüência, mais da redução das oportunidades de aplicação de capitais de risco em setores que oferecem melhor rentabilidade (bens de produção, bens de consumo durável e outros manufaturados substitutivos de importação-, de que pròpriamente da ausência de interêsse da parte dos investidores estrangeiros por quaisquer outras razões, haja vista o vulto dos reinvestimentos de lucros que se vêm efetivando na expansão e modernização de unidades industriais já instaladas.

No que respeita aos financiamentos para a importação de equipamentos e aos empréstimos em moeda, é de observar que o seu volume tende a manter-se elevado, em face da execução de programas de investimentos pelo Govêrno Federal, Estados, Municípios e órgãos e emprêsas em que êles participam.

No particular, é oportuno ressaltar a colaboração que vem sendo prestada, através de empréstimos concedidos ao Brasil, pelos Governos dos Estados Unidos da América (sob a égide da Aliança para o Progresso) e da República Federal da Alemanha. Aliás, avulta, nos últimos cinco anos, a colaboração de capitais provenientes dêsses dois países, quer de investimentos quer de financiamentos.

Relativamente à saída de capitais, foram amortizados, no período, compromissos de empréstimos no montante de US$ 351 milhões, dentre os quais US$ 114 milhões de capitais compensatórios, contratados em face de desequilíbrios do b a l a n ç o de pagamentos, não computados nessa parcela US$ 33 milhões de repagamentos de empréstimos ao Fundo Monetário Internacional.

Em 1967, merecem destaque especial as saídas relativas ao retôrno de capitais ingressados no País através da Instrução 289. Apesar de ser previsto um resultado líquido negativo na movimentação dêsses capitais, o deficit registrado nas operações realizadas no exercício superou as expectativas, atingindo US$ 82 milhões. Para ingressos de US$ 229 milhões, ocorreram retornos de US$ 311 milhões devendo ter contribuído para a queda dos ingressos (— US$ 56 milhões) e o aumento dos retornos (+ US$ 159 milhões) relativamente ao exercício anterior, a melhoria das condições de capital de giro das emprêsas.

Na formação do saldo negativo das "outras saídas" exerceu papel preponderante a fuga de recursos, do País, através do mercado de câmbio manual. Embora de menor expressão do que os egressos verificados em 1966, quando alcançaram US$ 259 milhões, dos quais, por impossibilidade de determinação da natureza exata das saídas, cêrca de US$ 180 milhões foram classificados entre as contas de capital.

O volume de saídas registrado, em 1967, no total de US$ 170 milhões, dos quais US$ 51 milhões relativos a serviços e US$ 119 milhões classificados como capitais, ainda foi de grande vulto, não tendo atingido níveis ainda mais elevados em face das medidas limitativas de vendas, neste mercado, que foram adotadas a partir de agôsto.

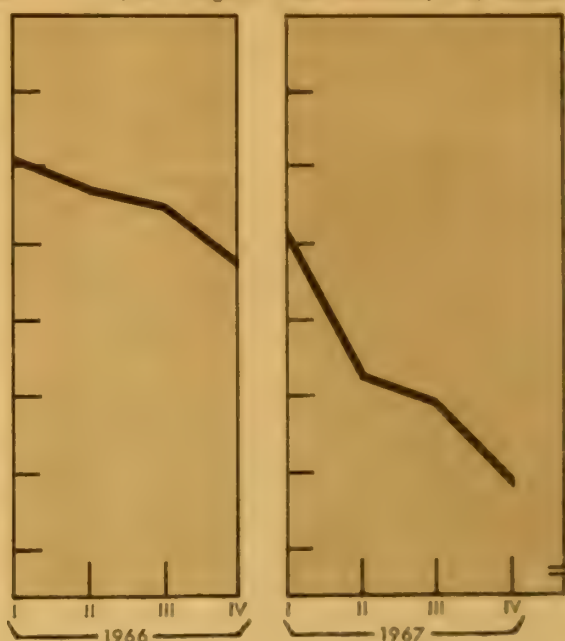
Por isso que o simples reajuste de taxas, como o procedido no início do período, desacompanhado de medidas paralelas tendentes a impor algum contrôle às operações, ou aos seus intervenientes, teve apenas efeito temporário sôbre o volume de vendas do mercado, voltando a procura a acentuar-se quando se fizeram sentir os primeiros sintomas de nôvo desnível entre os valôres internos e externos da moeda nacional.

FINANCIAMENTO COMPENSATÓRIO

Com exceção da utilização de uma linha de crédito junto a banqueiros no exterior, no montante de US$ 25 milhões, nenhuma outra operação de crédito compensatório foi utilizada no período para possibilitar a cobertura do deficit do balanço de pagamentos.

A posição devedora dos empréstimos compensatórios sofreu apreciável redução em 1967, passando de US$ 987 milhões, no final de 1966, para US$ 845 milhões ao encerrar-se o exercício.

Foram liquidados, em 1967, além de US$ 114 milhões já mencionados nos comentários sôbre o comportamento dos Capitais Autônomos, mais US$ 33 milhões junto ao Fundo Monetário Internacional, US$ 12 milhões remanescentes da posição de "swaps" e US$ 8 milhões de créditos comerciais consolidados referentes à importação de petróleo.

Posição dos Empréstimos Compensatórios (Exceto A.I.D. Program Loans) Us$ Milhões — Compensatory Loans Position (AID Program Loans Excluded) Us$ Million

MERCADO DE CÂMBIO E RESERVAS NO EXTERIOR

A principal característica do mercado de câmbio, em 1967, foi um fenômeno conjugado: do lado da oferta, a sensível redução da receita cambial; do lado da demanda, maiores exigências de cobertura, pelo mercado, ao Banco Central.

É relevante observar que a intensificação das compras de divisa começou a se fazer sentir ainda em 1966, nas operações de câmbio manual, projetando-se para 1967, não só naquele mercado, como, também, no mercado comercial e financeiro. Em 1966, sòmente não se patenteou um enfraquecimento na situação cambial do País, graças ao excepcional valor alcançado

pela receita derivada das exportações e da utilização, apesar de em pequena escala, de créditos compensatórios no exterior, inclusive sob a forma de reescalonamento de dívidas.

Graças a êsses fatos, tornou-se possível à Autoridade Monetária reduzir a posição vendida e sustentar a taxa de câmbio, sem que fôssem afetadas as reservas em divisas, a despeito da inflação monetária interna e do crescimento da procura.

Logo no início de 1967 porém, em face das pressões atuantes no mercado e das perspectivas de atendimento, no exercício, de uma grande massa de compromissos, procuraram as Autoridades prevenir-se contra possível deterioração da situação cambial com o reajuste da taxa de câmbio, colocando-a novamente em nível compatível com a desvalorização interna da moeda.

Por êsse meio, procurava-se : manter a remuneração real dos exportadores e a margem competitiva externa de uma série de produtos no mercado interno, assegurando, portanto, como era lícito estimar, uma receita de exportações pelo menos idêntica à obtida no ano anterior; evitar o estímulo demasiado das importações; e corrigir a demanda especulativa do mercado de câmbio manual. Esperava-se que o mecanismo de correção, proporcionado pelo simples reajuste da taxa de câmbio, fôsse suficiente para garantir ao Banco Central uma soma de recursos indispensáveis ao atendimento das obrigações vencíveis no período, sem o risco de, utilizando reservas, comprometer a liquidez externa do País.

Os aspectos conjunturais externos, que se fizeram sentir durante todo o ano sôbre os preços da maioria dos nossos principais produtos, fizeram com que, do lado das exportações, aquela medida não surtisse os efeitos desejados. O vulto dos compromissos que se iam vencendo, a partir do segundo trimestre, a solicitação de maiores coberturas em moedas estrangeiras ao Banco Central pelos bancos autorizados a operar em câmbio — para atender ao crescimento de importações derivado da reativação do processo de desenvolvimento — e o reinício, a partir de maio, de intensa procura no mercado manual levaram o Banco Central, à falta de outros recursos em moedas estrangeiras, a um emprêgo maciço de reservas.

As medidas adotadas no terceiro trimestre, modificando a sistemática das operações com a Resolução 62 — condicionando as vendas do manual à apresentação de certidão negativa do impôsto de renda —, a redução da margem de repasse obrigatório de cambiais de café, ao Banco Central, e a limitação de suas coberturas aos bancos comerciais tiveram o objetivo de minorar o impacto negativo de uma demanda crescente sôbre uma oferta declinante, tendo, sob êsse aspecto, surtido os efeitos almejados, em uma fase em que começava novamente a se esboçar a inevitabilidade de outra desvalorização cambial.

Ao terminar o exercício de 1967, havia ocorrido um agravamento de cêrca de US$ 230 milhões na posição global de câmbio, todo êle originado das operações de mercado, uma vez que a posição dos compromissos externos diretos das Autoridades Monetárias se reduzira de US$ 52 milhões.

A variação global de reservas, relativamente a 1966, traduziu-se pela redução líquida de US$ 264 milhões nos haveres prontos e a curto prazo, das Autoridades Monetárias.

Autoridades Monetárias
Reservas a Curto Prazo no Exterior
Monetary Authorities Short Term Reserves on the Exterior

em Us$ Milhões — In Us$ Million

ANEXO ESTATÍSTICO

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL
Brazilian Balance of Payments

1959/1966

EQUIVALÊNCIA EM US$ MILHÕES
Equivalence in US$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966
A) MERCADORIAS E SERVIÇOS (líquido) *A) Goods and Services (Net)*	— 335	— 521	— 276	— 461	— 186	39	198	— 109
Exportação (FOB) *Exports (FOB)*	1 282	1 269	1 403	1 214	1 406	1 430	1 596	1 741
Importação (FOB) *Imports (FOB)*	— 1 210	— 1 293	— 1 292	— 1 304	— 1 294	— 1 086	— 941	— 1 303
Balança Comercial *Trade Balance*	72	— 24	111	— 90	112	344	655	438
Movimento de ouro não-monetário (líquido) *Movement of non Monetary Gold (Net)*	—	1	2	1	—	—	—	—
Serviços (crédito) *Services (credit)*	159	193	135	113	122	128	146	134
Serviços (débito) *Services (debt)*	— 566	— 691	— 524	— 485	— 420	— 433	— 603	— 681
Viagens internacionais (crédito) *Foreign Travels (credit)*	15	24	23	5	9	18	30	12
Viagens internacionais (débito) *Foreign Travels (debt)*	— 46	— 72	— 42	— 30	— 23	— 21	— 31	— 43
Transportes (crédito) *Transports (credit)*	40	46	48	42	51	51	56	59
Fretes brutos *Freight*	8	13	14	12	14	13	15	14
Outros *Other*	32	33	34	30	37	38	41	45
Transportes (débito) *Transports (debt)*	— 127	— 124	— 125	— 121	— 138	— 113	— 83	— 107
Fretes brutos *Freight*	— 107	— 103	— 102	— 102	— 115	— 103	— 77	— 90
Outros *Other*	— 20	— 21	— 23	— 19	— 23	— 10	— 6	— 17
Seguros (crédito) *Insurance (credit)*	2	4	5	7	2	1	3	5
Seguros (débito) *Insurance (debt)*	— 11	— 11	— 11	— 12	— 15	— 12	— 10	— 10
Rendas de Capitais (crédito) *Capital Income (credit)*	2	4	3	3	3	2	10	7
Investimentos diretos *Direct Investments*	—	1	—	—	—	—	—	—
Investimentos de participação *Participation Investments*	—	—	—	—	—	—	0	0
Outros *Other*	2	3	3	3	3	2	10	7
Rendas de Capitais (débito) *Capital Income (debt)*	— 152	— 198	— 187	— 202	— 147	— 191	— 268	— 200
Investimentos diretos (1) *Direct Investments (1)*	— 51	— 61	— 61	— 79	— 57	— 58	— 102	— 40
Investimentos de participação *Participation Investments*	— 8	— 19	— 9	— 2	—	—	0	— 2
Outros *Other*	— 93	— 118	— 117	— 121	— 90	— 133	— 166	— 158
Governamentais, não incluídos em outros itens (crédito) *Governmental not included in other items (credit)*	10	31	32	43	45	44	26	19
Governamentais, não incluídos em outros itens (débito) *Governmental not included in other items (debt)*	— 33	— 43	— 49	— 46	— 48	— 52	— 74	— 76
Serviços diversos (crédito) *Miscellaneous Services (debt)*	90	84	24	13	12	12	21	32
Serviços diversos (débito) *Miscellaneous Services (credit)*	— 197	— 243	— 110	— 74	— 49	— 44	— 137	— 160

(Continua)
(Continue)

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL
Brazilian Balance of Payments

1959/1966

(Continuação)
(Continuation)

EQUIVALÊNCIA EM US$ MILHÕES
Equivalence in US$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966
B) DONATIVOS (líquido) .... *B) Donations (Net)*	— 10	4	15	38	39	63	65	36
Particulares (crédito) .... *Private (credit)*	11	12	14	20	25	25	38	43
Particulares (débito) .... *Private (debt)*	— 21	— 25	— 15	— 16	— 15	— 3	— 2	— 10
Oficiais (crédito) .... *Governmental (credit)*	—	20	18	36	31	43	37	8
Oficiais (débito) .... *Governmental (debt)*	—	— 3	— 2	— 2	— 2	— 2	— 8	— 4
C) TOTAL DE TRANSAÇÕES CORRENTES (líquido) (A + B) .... *C) Total of Current Transactions (Net) (A + B)*	— 345	— 547	— 261	— 423	— 147	102	263	12
D) MOVIMENTO DE CAPITAIS AUTÔNOMOS (líquido) .... *D) Autonomous Capital Movement (Net)*	216	97	327	245	13	92	67	43
Capitais Particulares .... *Private Capital*	248	203	224	187	42	67	67	3
Investimentos .... *Investments*	124	99	108	69	30	28	70	74
Reinvestimentos .... *Reinvestments*	34	39	39	63	57	58	81	
Empréstimos e financiamentos ... *Loans and Financings*	—	—	—	—	93	54	87	127
Amortizações .... *Amortizations*	— 191	— 270	— 210	— 188	— 141	— 100	— 119	— 134
Outros (líquido) (2) .... *Other (Net)*	— 10	70	— 59	65	3	27	— 55	— 64
Capitais Oficiais (exclusive o item H) .... *Government Capital (item H included)*	— 32	— 106	103	58	— 29	25	—	40
Empréstimos e financiamentos .. *Loans and Financings*	148	83	233	190	194	206	170	320
Amortizações .... *Amortizations*	— 186	— 147	— 117	— 122	— 223	— 178	— 170	— 212
Capital subscrito em Instituições Internacionais .... *Capital Subscribed in International Organizations*	—	— 57	— 26	— 20	— 15	— 20	—	— 70
Outros (líquido) .... *Other (Net)*	6	15	13	10	15	17	—	2
E) TOTAL (ITENS C e D) .... *E) Total (Items C and D)*	— 129	— 420	66	— 178	— 134	194	330	55
F) ERROS E OMISSÕES .... *F) Errors and Omissions*	— 25	10	49	— 140	— 120	— 126	32	18
Superavit (+) ou Deficit (—) (E + F) .... *Superavit or Deficit (E + F)*	— 154	— 410	115	— 318	— 254	68	362	73
G) ATRASADOS E CRÉDITOS COMERCIAIS .... *G) Deferred Payments and Commercial Credits*	—	68	— 68	163	14	57	— 182	— 44

(Continua)
(Continue)

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL
Brazilian Balance of Payments

1959/1966

(Conclusão)
(Conclusion)

EQUIVALÊNCIA EM US$ MILHÕES
Equivalence in US$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966
H) FINANCIAMENTO OFICIAL COMPENSATÓRIO .... *H) Compensatory Government Financing*	154	342	— 47	155	240	— 125	— 180	— 29
Operações de Regularização .... *Compensatory Operations*	— 21	61	260	95	163	60	244	62
AID	—	—	—	—	—	50	—	—
Fundo Monetário Internacional .. *International Monetary Fund*	— 21	48	40	— 18	5	— 28	20	13
EXIMBANK	—	3	101	81	80	9	—	1
Departamento do Tesouro norte-americano .... *United States Treasury Department*	—	—	35	10	30	—	—	—
Consórcio de banqueiros norte-americanos .... *American Bankers Association*	—	10	48	—	—	—	—	—
Grupo de banqueiros norte-americanos — Empréstimos de US$ 80 milhões .... *American Bankers Group — Loan of US$ 80 million*	—	—	—	—	—	—	80	—
Credores particulares norte-americanos e canadenses .... *American and Canadian private creditors*	—	—	—	—	—	—	37	1
Japão .... *Japan*	—	—	—	—	17	—	—	—
Japão — Ienes .... *Japan — Yens*	—	—	—	—	—	—	25	16
Acôrdo de Consolidação Europeu . *European Consolidation Agreement*	—	—	9	21	31	29	43	13
Banqueiros europeus .... *European Banks*	—	—	27	1	—	—	38	18
Federal Reserve Bank .... *Federal Reserve Bank*	—	—	—	—	—	—	—	—
Maritime Administration	—	—	—	—	—	—	1	—
Haveres a Curto Prazo (aumento —) *Short Term Assets (increase —)*	26	— 26	— 180	36	— 18	— 76	— 264	72
Obrigações a Curto Prazo (redução —) .... *Short Term Liabilities (decrease —)*	150	267	— 129	— 36	19	— 167	— 188	— 111
Ouro Monetário (aumento —) ..... *Monetary Gold (increase —)*	— 1	40	2	60	76	58	28	18
Aplicações de Haveres, a médio prazo, no exterior .... *Medium Term Foreign Assets Applications*	—	—	—	—	—	—	—	— 70
I) TOTAL (Itens G e H) .... *I) Total Items G and H)*	154	410	— 115	318	254	— 68	— 362	— 73

(1) Inclui lucros reinvestidos, exceto no ano de 1966, por entidades particulares nacionais.
(1) Short time Capital Operations of Domestic Private Entities included.

EXPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Brazilian Total Export

COMPORTAMENTO DOS SETORES PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO DA ECONOMIA NAS TRANSAÇÕES COM O RESTO DO MUNDO
Performance of Primary and Secondary Sectors of the Economy in the Transactions With the Rest of the World

US$ MILHÕES
US$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/63 (média) *1960/63 (average)*	1964	1965	1966	1967 1.º SEMESTRE *1st Semester*	1967 JAN./DEZ *Jan./Dec*
	US$ 1 000					
TOTAL GERAL (I + II + III) *GRAND TOTAL (I + II + III)*	1 318,1	1 429,8	1 595,5	1 741,4	741,5	1 654,0
I — Setor primário (A + B + C) *I — Primary Sector (A + B + C)*	1 177,1	1 268,8	1 333,3	1 471,3	605,5	1 348,2
A — atividades agropecuárias *A — Agricultural and cattle-breeding activities*	1 046,5	1 148,0	1 151,4	1 290,2	520,3	1 168,2
1 — gêneros alimentícios *1 — foodstuffs*	825,3	867,0	881,3	983,9	385,5	909,2
2 — matérias primas *2 — raw material*	221,2	281,0	270,1	306,3	134,8	[illegible]
B — atividades extrativas minerais *B — Mineral Extractive Activities*	107,8	102,5	137,6	135,0	61,1	125,0
C — atividades não especificadas *C — Non Spcefied Activities*	22,8	18,3	44,5	46,1	24,1	55,0
II — Setor secundário (A + B) *II — Secondary Sector (A + B)*	137,5	155,8	250,0	261,7	132,6	285,1
A — manufaturas e semi-manufaturas de consumo durável *A — Durable consumption manufactures and semi-manufactures*	17,0	52,4	95,0	70,2	51,2	114,1
B — manufaturas e semi-manufaturas de consumo não durável *B — Non Durable consumption manufactures and semi-manufactures*	120,5	103,4	15[illegible],0	191,5	81,4	181,0
III — Outras transações *III — Other Transactions*	3,5	5,2	12,2	8,4	3,4	10,7
	NCr$ 1 000 000					
TOTAL GERAL (I + II + III) *GRAND TOTAL (I + II + III)*	312,2	1 177,5	2 214,8	3 813,5	1 857,6	4 265,5
I — Setor primário (A + B + C) *I — Primary Sector (A + B + C)*	262,8	967,6	1 702,1	3 222,0	1 517,6	3 465,7
A — atividades agropecuárias *A — Agricultural and cattle-breeding activities*	220,3	818,6	1 367,4	2 825,4	1 295,2	2 948,4
1 — gêneros alimentícios *1 — foodstuffs*	142,9	520,1	899,8	1 154,6	963,0	2 321,5
2 — matérias primas *2 — raw material*	77,4	298,5	467,6	670,8	332,3	624,9
B — atividades extrativas minerais *B — Mineral Extractive Activities*	35,1	126,8	254,1	295,6	158,5	330,9
C — atividades não especificadas *C — Non Specified Activities*	7,4	22,2	79,6	101,0	63,9	186,4
II — Setor secundário (A + B) *II — Secondary Sector (A + B)*	48,5	204,7	490,5	573,1	331,4	770,7
A — manufaturas e semi-manufaturas de consumo durável *A — Durable consumption manufactures and semi-manufactures*	6,0	66,2	171,5	153,7	129,8	299,1
B — manufaturas e semi-manufaturas de consumo não durável *B — Non Durable consumption manufactures and semi-manufactures*	12,5	137,9	319,0	419,4	201,6	471,6
III — Outras transações *III — Other Transactions*	0,9	5,8	22,2	18,3	8,6	29,1

FONTE — SEEF — Ministério da Fazenda.
Source — SEEF — Finance Ministry

EXPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Brazilian Total Exports

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS
Sector Distribution of main Exported goods

US$ MILHÕES
US$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/63 (média) *1960/63 (average)*	1964	1965	1966	1967 1.º SEMESTRE *1st Semester*	1967 JAN./DEZ. *Jan./Dec.*
TOTAL GERAL (I + II + III) *Grand Total*	**1 318,1**	**1 429,8**	**1 595,5**	**1 741,4**	**741,5**	**1 654,0**
I — **Setor primário da economia (A + B + C)** *Primary economic sector*	**1 177,1**	**1 268,8**	**1 333,3**	**1 471,3**	**605,5**	**1 348,2**
A — **Atividades agro-pecuárias (a + b)** *Agriculture & Cattle-Breeding*	**1 046,5**	**1 148,0**	**1 151,4**	**1 290,2**	**520,3**	**1 168,2**
a) **Gêneros alimentícios (1 a 3)** *Foodstuffs*	**825,3**	**867,0**	**881,8**	**983,9**	**385,5**	**909,2**
1) **de origem vegetal** *Vegetable*	**808,8**	**838,8**	**834,2**	**934,8**	**356,8**	**842,8**
— café em grão *Coffee beans*	703,5	759,7	706,6	764,0	309,6	704,7
— cacau em amêndoas *Cocoa beans*	43,6	34,8	27,7	50,7	20,2	59,2
— derivados de cacau *Cocoa by-products*	19,7	11,6	13,7	21,3	9,2	26,3
— manteiga *Butter*	18,0	10,8	13,3	20,8	8,6	25,1
— outros *Other*	1,7	0,8	0,4	0.5	0,6	1,2
— arroz *Rice*	4,0	0,9	23,8	33,3	1,9	4,8
— «blue-rose» *"Blue-rose"*	1,7	—	11,0	11,9	0,3	0,6
— outros *Other*	2,3	0,9	12,8	21,4	1,6	4,2
— milho em grão *Maize (grains)*	7,5	2,9	27,9	31,5	4,1	22,1
— frutas frescas *Fresh fruit*	9,9	10,7	16,0	12,1	4,4	10,6
— bananas *bananas*	3,6	5.8	6,3	6,3	3,0	5.4
— laranjas *Oranges*	5,8	3.7	7,4	3,8	1,3	3,5
— outras *Other*	0,5	1,2	2,3	2,0	0,1	1,7
— castanha-do-pará *Brazilian nuts*	12,2	10,4	11,6	15,1	4,1	10,1
— mate ou erva-mate *Mate*	8,4	7,8	6,9	7,0	3,3	5,0
2) **de origem animal** *Animal*	**4,8**	**11,0**	**20,2**	**9,9**	**1,9**	**3,8**
— carne de boi congelada *Frozen beef*	4,8	11,0	20,2	9,9	1,9	3,8
3) **outros gêneros alimentícios não especificados** *Other non-specified foodstuffs*	**11,7**	**17,2**	**26,9**	**39,2**	**26,8**	**62,6**
b) **Matérias-primas (1 a 2)** *Raw materials (1/2)*	**221,2**	**281,0**	**270,1**	**306,3**	**134,8**	**259,0**
1) **de origem vegetal** *Vegetable*	**208,6**	**245,8**	**291,2**	**250,5**	**102,9**	**209,5**
— algodão em rama *Raw Cotton*	95,4	108,3	95,7	111,0	45,4	90.8

(Continua)
(Continue)

EXPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Brazilian Total Exports

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS
Sector Distribution of main Exported goods

(Continuação)
(Continuation)

US$ MILHÕES
US$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/63 (média) *1960/63 (average)*	1964	1965	1966	1967 1.º SEMESTRE *1st Semester*	1967 JAN.-DEZ. *Jan.-Dec.*
— madeiras de pinho .... *Pinewood*	41,6	49,7	53,9	57,0	[illegible]	[illegible]
— madeiras não especificadas ... *Non-specified woods*	4,7	8,7	14,5	18,5	[illegible]	[illegible]
— fumo em fôlhas .... *Tobacco leaves*	23,3	28,3	26,2	21,9	[illegible]	[illegible]
— sisal ou agave .... *Sisal or agave*	25,2	33,9	22,7	22,1	[illegible]	[illegible]
— bucha de sisal .... *Sisal marrow*	1,7	3,6	1,9	1,1	[illegible]	[illegible]
— cêras vegetais .... *Vegetable waxes*	12,7	10,5	11,0	9,9	[illegible]	[illegible]
— de carnaúba .... *Carnauba*	13,0	10,2	10,8	9,7	[illegible]	[illegible]
— outras .... *Other*	0,7	0,3	0,2	0,2	[illegible]	[illegible]
— outras matérias-primas .... *Other raw materials*	3,1	3,4	5,3	9,0	2,4	4,7
2) de origem animal .... *Animal*	12,6	35,2	38,9	55,8	31,0	49,5
— lã .... *Wool*	1,1	23,5	15,0	25,5	17,3	19,8
— peles e couros .... *Hides and skins*	11,5	11,7	23,9	30,3	14,6	29,7
— de gado bovino, exclusive bezerros e vitelas .... *Bovine cattle, except calves and veals*	3,0	2,7	5,5	4,7	2,2	3,6
— outras .... *Other*	8,5	9,0	18,5	25,0	12,4	26,1
B — Atividades extrativas minerais ..... *Mineral extraction*	107,8	102,5	137,6	135,0	61,1	125,0
— minérios de ferro .... *Iron ores*	63,5	80,6	103,0	100,2	51,1	102,8
— minérios de manganês .... *Manganese ores*	28,5	20,6	29,2	26,8	5,9	14,0
— outros minérios .... *Other kinds of ores*	3,4	1,3	5,4	8,0	4,1	8,2
— petróleo bruto .... *Crude oil*	12,4	—	—	—	—	—
C — Atividades não especificadas .... *Non-specified activities*	22,8	18,3	44,3	46,1	24,1	55,0
— outros produtos em bruto e semi-preparados	22,8	18,3	44,3	46,1	24,1	55,0
II — Setor secundário da economia (A + B) . *Secondary Sector of the Economy (A+B)*	137,5	155,8	250,0	261,7	132,6	295,1
A — Manufaturas e semi-manufaturas de consumo durável (a + b + c + d) *Manufactures and semimanufactures of durable consumption*	17,0	52,4	95,0	70,2	51,3	114,1
a) Máquinas, equipamentos e acessórios (1 a 5) .... *Machines, equipments & accessories (1/5)*	3,5	10,8	21,6	28,2	15,7	34,3
1) máquinas e aparelhos elétricos, seus pertences e acessórios ..... *Electrical machines & apparatuses, with accessories and spare parts*	0,4	1,2	4,2	4,4	2,6	5,0

(Continua)

EXPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Brazilian Total Exports

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS
Sector Distribution of main Exported goods

(Continuação)
(Continuation)

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/63 (média) *1960/63 (average)*	1964	1965	1966	1967 1.º SEMESTRE *1st Semester*	1967 JAN./DEZ. *Jan./Dec.*
2) máquinas e aparelhos para transporte e elevação; de terraplanagem, construção e elevação de estradas *Transport & lifting machines and apparatuses; road levelling, construction and elevation*	0,4	1,7	4,4	4,9	1,5	3,0
3) máquinas ferramentas e outras para trabalhar metais *Machine-tools & other for metal working*	0,3	1,1	1,8	2,6	1,3	6,6
4) máquinas de costura *Sewing machines*	0,8	2,3	2,9	2,0	1,2	2,4
5) outras *Other*	1,6	4,5	8,3	14,3	9,1	17,3
b) Veículos, seus pertences e acessórios (1 e 2) *Vehicles, its accessories and spare parts (1 and 2)*	5,6	7,5	7,3	5,1	6,1	9,3
1) veículos a motor para estradas e tráfego urbano, seus pertences e acessórios (inclusive tratores) *Motor vehicles for road and urban traffic, with accessories & Spare parts (tractors included)*	3,0	2,0	3,3	4,6	0,5	1,4
2) outros *Other*	2,6	5,5	4,0	0,5	5,6	7,9
c) Produtos metalúrgicos *Metallurgical products*	**2,5**	**17,2**	**44,7**	**20,0**	**19,8**	**48,2**
1) metais usados em metalurgia *Metals used in metal works*	2 5	17,2	44,7	20,0	19,8	48,2
— chapas de ferro e aço *Iron and steel plates*	2,1	12,5	34,2	12,5	13,7	36,4
— chapas laminadas a quente ou a frio não revestidas de ferro ou aço *Hot or cold rolled plates (neither iron nor steel clad)*	—	2,6	8,3	4,2	5,0	9,6
— outras *Other*	0,4	2,1	2,2	3,3	1,1	2,2
d) Outros produtos (1 a 3) *Other products (1/3)*	**5,4**	**16,9**	**21,4**	**16,9**	**9,6**	**22,3**
1) pneumáticos e câmaras de ar *Tires & tubes*	0,2	5,3	3,5	2,0	0,5	0,8
2) tecidos de algodão *Cotton tissues*	1,8	2,9	4,9	2,3	0,5	1,9
3) outros artigos manufaturados *Other manufactured goods*	3,4	8,7	13,0	12,6	8,6	19,6
B — Manufaturas e semi-manufaturas de consumo não durável (a + b + c) *Manufactures & semimanufactures, perishable consumers' goods*	**120,5**	**103,4**	**155,0**	**191,5**	**81,4**	**181,0**
a) Gêneros alimentícios (1 a 6) *Foodstuffs*	**81,9**	**53,8**	**105,3**	**138,1**	**55,0**	**122,9**
1) carne de boi enlatada *Corned beef*	7,3	5,4	12,4	8,1	0,7	5,7
2) extrato de carne *Meat juice*	1,8	3,6	6,6	3,9	0,2	1,1
3) outras carnes *Other meat*	3,0	3,1	8,2	10.5	4,2	8.5
4) farelos *Brans*	9,4	6,6	18,4	30,1	10,7	23,8

(Continua)
(Continue)

EXPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Brazilian Total Exports

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS
Sector Distribution of main Exported goods

(Conclusão)
(Conclusion)

US$ MILHÕES
US$ million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/63 (média) *1960/63 (average)*	1964	1965	1966	1967 1º SEMESTRE *1st Semester*	1967 JAN./DEZ *Jan./Dec*
— de amendoim *Groundnut*	5,1	1,8	8,2	11,2	7,1	11,0
— de soja *Soy*	1,0	2,9	7,2	13,4	2,0	10,0
— outros *Other*	3,3	1,9	3,0	5,4	1,6	2,8
5) tortas (exclusive cacau) *Cakes (cocoa excepted)*	1,5	2,0	3,0	5,0	1,4	3,1
6) açúcar de cana *Sugar (cane)*	58,9	33,1	56,7	80,5	37,8	80,7
— demerara *Demerara*	55,0	33,0	54,0	80,5	37,8	80,4
— outros *Other*	3,9	0,1	2,7	0	—	0,3
b) Produtos químicos e farmacêuticos (1 a 2) *Chemical & pharmaceutical products (1/2)*	**16,1**	**17,6**	**14,5**	**25,1**	**13,5**	**28,9**
1) alcoóis e seus derivados halogenados sulfurados e nitratos *Alcohol and their halogenated & sulphurated by-products, and nitrates*	9 9	10,8	4,6	13,2	7,7	15,8
— álcool etílico *Ethylic alcohol*	2,8	5,0	0,3	4,5	1,9	5,4
— mentol *Menthol*	7,1	5,7	4,1	8,6	5,8	10,3
— outros *Other*	0	0,1	0,2	0,1	—	0,1
2) outros produtos químicos e farmacêuticos *Other chemical and pharmaceutical products*	6,2	6,8	9,9	11,9	5,8	13,1
c) Diversos (1 a 2) *Miscellaneous (1/2)*	**22,5**	**32,0**	**35,2**	**28,3**	**12,9**	**29,2**
1) derivados de petróleo *Petroleum by-products*	0,9	2,7	0	—	0,9	0,9
2) óleos vegetais *Vegetable oils*	21,6	29,3	35,2	28,3	12,0	28,3
— de mamona *Castor oil*	16,6	24,4	26,8	22,3	7,4	23,2
— de outros *Other*	5,0	4,9	8,4	6,0	4,6	5,1
III — Outras transações (a + b + c) *Other transactions (a + b + c)*	**3,5**	**5,2**	**12,2**	**8,4**	**3,4**	**10,7**
a) animais vivos *Livestock*	0,4	0,5	1,4	0,7	0,4	0,9
b) ouro, moeda, transferências especiais *Gold, currencies, special transfers*	3,1	4,7	10,8	4,4	2,8	9,6
c) outras *Other*	—	—	—	3,3	0,2	0,2

Fonte dos dados brutos — Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda
Source of gross data — Economical and Financial Statistical Service of the Finance Ministry

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Brazilian total Imports

COMPORTAMENTO DA ECONOMIA NACIONAL DIANTE DAS NECESSIDADES DE IMPORTAR
National Economy Performance before Imports need

US$ MILHÕES
US$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/63 (média) *(average)*	1964	1965	1966	1967 1.º SEMESTRE *1st Semester*	1967 JAN./DEZ. *Jan./Dec.*
	US$ 1 000 000					
TOTAL GERAL (I + II + III + IV) *Grand Total (I + II + III + IV)*	**1 295,9**	**1 086,4**	**940,6**	**1 303,4**	**635,8**	**1 441,3**
I — **Investimentos realizados com importação de bens de Capital (A + B + C)** *Investments with capital goods imports (A + B + C)*	**530,9**	**333,0**	**268,0**	**389,6**	**236,0**	**507,9**
A — para a produção de mercadorias *Goods production*	216,2	158,4	125,1	164,2	91,1	210,5
B — para a produção de serviços *Services Production*	267,4	146,0	117,7	189,1	119,8	253,3
C — não especificados *Non-specified*	47,3	28,6	25,2	36,3	25,1	44,1
II — **Dispêndios realizados com importações de bens de manutenção da produção corrente interna (A + B + C)** *Disbursement with Imports of goods to maintain the Domestic Current Production (A + B + C)*	**535,1**	**465,4**	**458,5**	**605,3**	**271,4**	**747,2**
A — do setor agrícola *Agricultural Sector*	18,2	17,1	23,3	22,0	11,8	31,3
B — do setor industrial *Industrial Sector*	308,4	253,8	267,3	395,2	179,8	549,2
C — do setor energético *Energy Sector*	208,5	194,5	167,9	188,1	79,8	166,7
III — **Importações de bens de consumo final (A + B)** *Final consumption goods Imports (A + B)*	**225,9**	**284,9**	**210,9**	**284,7**	**165,4**	**170,0**
A — duráveis *Durable*	37,3	34,0	33,6	51,5	27,4	57,9
B — não duráveis *Non-durable*	188,6	250,9	177,3	233,2	138,0	112,1
IV — **Outras transações** *Other transactions*	**4,0**	**3,1**	**3,6**	**23,8**	**13,4**	**16,2**
	NCr$ 1 000 000					
TOTAL GERAL (I + II + III + IV) *Grand Total (I + II + III + IV)*	**456,1**	**1 242,9**	**1 929,6**	**3 264,8**	**1 898,5**	**4 291,9**
I — **Investimentos realizados com importação de bens de Capital (A + B + C)** *Investments with capital goods imports (A + B + C)*	**162,0**	**340,5**	**503,1**	**804,3**	**620,2**	**1 384,8**
A — para a produção de mercadorias *Goods production*	65,0	157,3	214,2	374,5	246,5	796,9
B — para a produção de serviços *Services production*	82,7	153,0	240,2	432,0	308,4	470,2
C — não especificados *Non-specified*	14,3	30,0	48,7	87,8	65,3	117,7
II — **Dispêndios realizados com importações de bens de manutenção da produção corrente interna (A + B + C)** *Disbursement with Imports of goods to maintain the Domestic Current Production (A + B + C)*	**203,7**	**541,2**	**960,3**	**1 574,3**	**769,0**	**1 857,8**
A — do setor agrícola *Agricultural Sector*	7,3	23,3	54,7	65,7	38,1	108,7
B — do setor industrial *Industrial Sector*	121,1	268,3	528,5	953,3	471,9	1 105,5
C — do setor energético *Energy Sector*	75,3	249,6	377,1	555,3	259,0	643,6
III — **Importações de bens de consumo final (A + B)** *Final consumption goods Imports (A + B)*	**87,0**	**356,7**	**456,9**	**7 8,2**	**472,7**	**1 004,1**
A — duráveis *Durable*	13,7	36,5	65,7	115,9	71,7	166,3
B — não duráveis *Non-durable*	73,9	320,2	391,2	612,3	401,0	837,8
IV — **Outras transações** *Other transactions*	**2,8**	**4,5**	**9,3**	**68,0**	**36,6**	**45,2**

FONTE } Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.
Source } *SEEF — Finance Ministry*

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Brazilian Total Imports

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIÁRIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Distribution of capital goods, intermediate and final consumers' goods

US$ MILHÕES
US$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/63 (média) *1960/63 (average)*	1964	1965	1966	1967 1.º SEMESTRE *1st Semester*	1967 JAN./DEZ. *Jan./Dec.*
TOTAL GERAL (I + II + III + IV) *Grand Total (I + II + III + IV)*	1 295,9	1 086,4	940,6	1 303,4	685,8	1 441,3
I — **Investimentos realizados com importação de bens de Capital (A + B + C)** *Investments made through capital goods imports (A + B + C)*	530,9	333,0	262,0	389,6	326,0	807,9
A — **Para a produção de mercadorias (a + b)** *Goods production (a + b)*	216,2	158,4	125,1	164,2	91,1	210,5
a) **do setor agrícola (1 + 2)** *Agricultural sector*	14,5	14,6	10,0	8,7	6,5	14,2
1) máquinas e instrumentos, seus pertences e acessórios (exclusive tratores) *Machines and implements, with accessories and spare parts (tractors excluded)*	3,5	3,3	1,6	1,5	1,4	[illegible]
2) arame farpado *Barbed wire*	11,0	11,3	8,4	7,2	5,1	[illegible]
b) **do setor industrial (1 a 11)** *Industrial sector (1/11)*	201,7	143,8	115,1	155,5	84,6	196,3
1) motores de combustão e explosão internas (exclusive para aviões) *Inner combustion & explosion engines (not for airplanes)*	15,2	10,0	12,7	10,7	7,4	[illegible]
2) máquinas e aparelhos para transporte e elevação *Machines and apparatus for transport and lifting*	10,5	6,3	4,2	3,6	2,0	[illegible]
3) máquinas e aparelhos para terraplanagem, construção de estradas, etc. *Machines and apparatus for road levelling and construction, etc.*	15,6	13,2	9,5	18,3	[illegible]	[illegible]
4) bombas para líquidos *Pumps for liquids*	3,7	3,8	5,3	4,7	2,1	[illegible]
5) outras *Other*	7,1	7,4	4,2	6,5	3,4	[illegible]
6) máquinas e aparelhos para a indústria têxtil *Machines and apparatus for textile industry*	13,3	8,2	9,0	15,1	6,7	[illegible]
7) máquinas e ferramentas para trabalhar metais *Machines and implements for metal working*	52,0	30,1	19,7	29,0	12,0	[illegible]
8) bombas de ar e a vácuo, compressores, etc. *Pneumatic and vacuum pumps, compressors and the like*	5,6	4,2	4,3	5,8	3,2	7,0
9) rolamentos de esferas para mancais *Ball bearings for supporting pieces*	14,5	15,2	11,3	17,1	7,8	13,4
10) eixos de manivela, rodas dentadas, volantes, polias, cilindros e equipamentos p/ transmissão de máquinas *Crankshafts, toothed wheels, fly-ing-wheels, pulleys, cylinders and equipments for machines transmission*	5,2	6,1	5,8	8,5	4,9	9,3
11) outras máquinas não especificadas *Other non-specified machines*	59,0	39,3	29,1	36,2	28,5	73,6

(Continua)
Continue)

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Brazilian Total Imports

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIÁRIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Distribution of capital goods, intermediate and final consumers' goods

(Continuação)
(Continuation)

US$ MILHÕES
US$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/63 (média) *1960/63 (average)*	1964	1965	1966	1967 1.º SEMESTRE *1st Semester*	1967 JAN./DEZ. *Jan./Dec.*
B — Para a produção de serviços (a + b + c) *Production of services (a + b + c)*	**267,4**	**146,0**	**117,7**	**189,1**	**119,8**	**253,3**
a) de energia elétrica e telecomunicações (1 + 2 + 3) *Electric power & telecommunication (1 + 2 + 3)*	**74,1**	**57,3**	**47,4**	**76,4**	**41,6**	**95,4**
1) geradores, motores e transformadores *Generators, engines and transformers*	22,0	15,8	6,5	16,7	7,9	16.4
2) aparelhos de telecomunicações *Telecommunication apparatus*	13.6	13,2	10,7	15,6	7,7	23.5
3) outros *Other*	38.5	28,3	30,2	44,1	26,0	55.5
b) de transportes (1 + 2 + 3) *Transport (1 + 2 + 3)*	**179,3**	**74,6**	**54,2**	**90,9**	**66,0**	**128,5**
1) motores para aviões, seus pertences e acessórios *Airplane engines and spare parts*	10,5	6,2	7,5	6,8	3,5	6,4
2) veículos, seus pertences e acessórios *Vehicles and spare parts*	162,1	63,8	42,3	81,3	59,8	115.4
— ferroviários *Railroad*	25,7	16,7	5,6	8,2	11,2	30,6
— locomotivas *locomotives*	20,4	14,8	3,9	5,9	10,4	28.7
— outros *Other*	5.3	1,9	1,7	2,3	0,8	1.9
— para estradas e tráfego urbano (inclusive tratores) *Roads & urban traffic (tractors included)*	68,2	26,8	27,3	54,5	17,8	40.7
— automóveis e outros veículos *Automobiles & other vehicles*	5,3	3,6	1,6	3,6	3,1	7.4
— tratores *Tractors*	30,0	17,5	19,3	40,6	9,5	23.0
— pertences e acessórios *Spare parts*	27,1	5,7	6,4	10,3	5,2	13.4
— aviões, seus pertences e acessórios *airplanes and spare parts*	28,1	13,8	8,4	16,6	27,7	35,5
— outros veículos *Other vehicles*	40.1	6,5	1,0	2,0	4,7	8.6
3) trilhos de ferro e aço *Iron and steel rails*	6,7	4,6	4,4	2,8	2,7	6,7
c) diversos *Miscellaneous*	**14,0**	**14,1**	**15,1**	**21,8**	**12,2**	**29,4**
1) máquinas de escritório e contabilidade *Office and acountancy machines*	14.0	14,1	15,1	21,8	12,2	29,4
C — Não especificados para diversos fins (a + b + c) *Non-specified for miscellaneous purposes (a + b + c)*	**47,3**	**28,6**	**25,2**	**36,3**	**25,1**	**44,1**
a) ferramentas e utensílios *Tools and implements*	14,8	9,3	8,4	12,0	11,1	17,4
b) aparelhos e instrumentos para cálculo e desenho, medidas, calibrações e verificações *Apparatus and devices for calculating drafting, measuring, gauging and testing*	8,7	7,8	6,4	9,3	4,0	9,7
c) outros *Other*	23,7	11,5	10,4	15,0	10,0	17.0

(Continua)
(Continue)

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Brazilian Total Imports

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIÁRIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Distribution of capital goods, intermediate and final consumers' goods

(Continuação)
(Continuation)

US$ MILHÕES
US$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/63 (média) *1960/63 (average)*	1964	1965	1966	1967	
					1.º SEMESTRE *1st Semester*	JAN./DEZ. *Jan./Dec.*
II — Dispêndios realizados com importações de bens de manutenção da produção corrente interna (A + B + C) *Expenses with imports of goods for maintenance of current internal production (A + B + C)*	675,6	653,5	584,0	760,6	356,[illegible]	581,0
A — Para o setor agrícola (a + b + c) *Agricultural sector (a + b + c)*	18,2	17,1	23,3	22,0	11,8	31,3
a) salitre do Chile *Sodium nitrate*	1,7	1,1	1,3	1,2	0,4	1,2
b) fosfatos tricálcicos *Tricalcium phosphates*	1,1	1,8	1,6	1,2	1,1	2,[illegible]
c) adubos manufaturados *Industrial fertilizers*	12,8	14,2	20,4	19,6	10,3	27,8
1) sulfato de amônio *Ammonium sulphate*	4,4	5,0	8,6	8,2	3,2	9,4
2) cloreto de potássio *Potassium chloride*	3,6	3,8	6,1	4,8	2,8	5,7
3) outros *Other*	4,8	5,4	5,7	6,6	4,3	12,7
B — Para o setor industrial (a + b + c + d) *Industrial sector (a + b + c + d)*	448,9	441,9	392,8	550,3	264,5	349,2
a) para as atividades metalúrgicas e de fundição (1 a 7) *Metallurgical works and foundries (1/7)*	113,1	89,8	94,7	167,2	64,5	137,2
1) cassiterita *Cassiterite*	4,4	2,4	3,8	0,8	0,0	0,0
2) ferro e aço e suas ligas *Iron, steel and their alloys*	12,9	10,8	10,2	16,9	7,2	13,8
3) chapas laminadas a quente ou frio, não revestidas de ferro e aço *Hot or cold-rolled plates, (neither iron nor steel clad)*	18,2	16,0	16,4	23,6	11,1	20,8
4) chapas e lâminas estanhadas *Tinned plates and sheets*	11,6	4,6	4,1	7,0	5,2	9,8
5) tubos, canos e acessórios de ferro e aço (exclusive tubos flexíveis) *Iron and steel tubes, pipes and accessories (pliable tubes excepted)*	6,6	5,0	3,0	4,9	2,0	4,0
6) metais não ferrosos *Non-ferrous metals*	52,6	45,4	53,9	108,8	40,6	76,0
— cobre e suas ligas *Copper and alloys*	26,7	20,5	25,9	65,7	9,0	42,0
— alumínio e suas ligas *Aluminium and alloys*	10,0	9,1	11,1	21,2	22,8	15,5
— zinco e suas ligas *Zinc and alloys*	8,9	9,7	11,9	13,3	5,0	10,4
— outros *Other*	7,0	6,4	5,0	8,6	3,8	8,1
7) outros metais comuns usados em metalurgia *Other metals commonly used in metallurgical works*	6,8	5,6	3,3	5,2	0,8	12,8

(Continua)
(Continue)

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Brazilian Total Imports

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIARIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Distribution of capital goods, intermediate and final consumers' goods

(Continuação)
(Continuation)

US$ MILHÕES
US$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/63 (média) *1960/63 (average)*	1964	1965	1966	1967 1.º SEMESTRE *1st Semester*	1967 JAN./DEZ. *Jan./Dec.*
b) para as atividades químicas e farmacêuticas (1 a 16) *Chemical and pharmaceutical (1/16)*	**132,0**	**120,4**	**138,8**	**187,3**	**91,2**	**188,7**
1) celulose *Cellulose*	9,2	4,4	3,0	6,5	3,6	7.2
2) enxôfre em bruto *Crude sulphur*	3,0	3,0	5,1	6,1	3,7	8.3
3) hidróxidos, óxidos e peróxidos *Hydroxides, oxides and peroxides*	11,5	14,1	12,8	15,9	7,4	13.9
— hidróxidos de sódio *sodium hydroxides*	7,0	9,7	8,2	9,0	4,5	6.8
— outros *Other*	4,4	4,4	4,6	6,9	2,9	6.2
4) nitratos, nitritos e carbonatos *Nitrates, nitrites and carbonates*	3,1	1,2	1,2	1,8	0,7	1.6
5) hidrocarburetos e seus derivados halogenados, sulfonados e nitratos *Hidrocarbons and their halogenated derivatives and nitrates*	5,1	4,1	14,8	12,7	5,8	11.8
— butadieno *butadiene*	1,0	0,5	7,1	2,1	2,1	3.0
— outros *Other*	4,1	3,6	7,7	10,6	3,7	8.8
6) ácidos orgânicos *Organic acids*	4,1	6,6	6,5	7,8	3,4	7,2
7) ésteres dos ácidos orgânicos e inorgânicos *Esters of organic and inorganic acids*	5,5	5,5	5,4	9,8	4,5	10.0
8) compostos nitrogenados *Nitrogenated compounds*	12,3	8,3	9,2	11,9	5,5	11,3
9) preparações farmacêuticas e medicinais *Pharmaceutical and medicinal preparations*	10,1	9,1	10,8	14,4	6,6	13.9
10) corantes derivados do alcatrão da hulha, indigo-natural e laca artificial *Dye stuffs from coal tar, natural indigo and synthetic lac*	7,0	7,5	6,8	9,5	1,8	6.7
11) óleos essenciais e produtos aromáticos, sabão etc. *Essential oils and aromatic products, soap, etc.*	3,0	2,8	3,6	5,2	2,3	4.8
12) matérias plásticas artificiais e resinas sintéticas *Synthetic plastics and synthetic resins*	7,6	5,9	7,7	11,3	5,8	14.4
13) inseticidas, fungicidas e desinfetantes *Insecticides, fungicides and desinfectant stuffs*	8,9	4,6	8,1	10,5	4,2	9.5
14) misturas antidetonantes *Anti-knock mixtures*	2,4	2,9	2,6	3,3	1,6	3.7
15) aditivos para óleos lubrificantes *Lubricant oils mixing stuffs*	2,9	3,4	4,0	5,6	3,1	5.8
16) outros *Other*	36,4	37,0	37,7	55,0	31,2	59.5

(Continua)
(Continue)

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Brazilian Total Imports

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIÁRIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Distribution of capital goods, intermediate and final consumers' goods

(Continuação)
(Continuation)

US$ MILHÕES
US$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/63 (média) *1960/63 (average)*	1964	1965	1966	1967 1.º SEMESTRE *1st Semester*	1967 JAN./DEZ *Jan./Dec.*
c) para produção de alimentos e bebidas *Foodstuffs and Beverages production*	**140,9**	**188,1**	**125,5**	**155,3**	**84,8**	**166,2**
trigo em grão *Wheat (grain)*	129,1	176,3	113,6	142,3	76,7	153,2
outros *Other*	11,5	11,8	11,9	13,0	8,1	13,0
d) para outras atividades industriais (1 a 6) *Other industrial activities (1/6)*	**62,5**	**43,2**	**34,5**	**40,7**	**25,0**	**57,1**
1) amianto ou asbesto *Amianthus or Asbestos*	3,1	2,4	2,9	3,5	2,1	3,3
2) têxteis naturais ou artificiais *Natural or synthetic textiles*	6,8	4,4	3,3	3,7	3,2	8,7
3) borrachas naturais *Natural rubber*	13,5	4,4	1,5	2,9	3,0	3,4
4) borrachas sintéticas *Synthetic rubber*	9,0	8,0	5,6	7,8	3,1	6,0
5) papel para impressão de jornais e revistas *Newsprint*	21,2	9,9	8,4	9,0	5,6	13,3
6) outros *Other*	8,9	14,1	12,8	13,8	8,0	22,4
C — Para o setor energético (a + b + c + d) *Power sector (a + b + c + d)*	**208,5**	**194,5**	**167,9**	**188,1**	**79,9**	**166,7**
a) petróleo bruto *Crude oil*	119,1	135,4	120,7	127,5	51,1	111,4
b) derivados de petróleo (1 a 6) *Petroleum by-products (1/6)*	79,4	45,0	36,0	41,9	19,7	43,5
1) gasolina *Gasoline*	26,3	9,9	7,5	5,8	2,5	7,0
2) querosene *Kerosene*	5,7	6,2	6,4	6,0	2,6	5,4
3) óleos e graxas lubrificantes *Lubricant greases and motor oils*	15,6	19,2	15,3	20,4	8,7	20,9
4) óleos combustíveis (diesel e fuel) *Diesel and fuel oils*	22,8	—	0,2	0,2	—	—
5) gases liquefeitos do petróleo *Liquified petroleum gas*	6,2	6,3	4,4	6,4	3,2	7,4
6) outros derivados *Other products*	2,8	3,4	2,2	3,1	2,7	2,8
c) carvão de pedra ou hulha *Coal*	4,3	3,8	5,2	4,1	1,7	3,6
d) carvão betuminoso *Bituminous coal*	5,6	10,3	6,0	14,6	7,4	8,2

(Continua)
(Continue)

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Brazilian Total Imports

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIARIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Distribution of capital goods, intermediate and final consumers' goods

(Conclusão)
(Conclusion)

US$ MILHÕES
US$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/63 (média) *1960/63 (average)*	1964	1965	1966	1967 1.º SEMESTRE *1st Semester*	1967 JAN./DEZ. *Jan./Dec.*
III — **Importações de bens de consumo final (A + B)** *Import of final consumers goods (A + B) Durable (a + b + c)*	84,9	96,8	85,4	129,4	80,6	170,0
A — **Duráveis (a + b + c)** *A — Durable (a + b + c)*	37,2	34,0	33,6	51,5	27,4	57,9
a) manufaturas de minerais não metálicos *Manufactured articles (non metal minerals)*	12,9	8,6	8,8	12,6	5,1	9,8
b) obras impressas *Printed items*	6,8	8,6	7,9	12,6	7,6	14,3
c) outros *Other*	17,5	16,8	16,9	26,3	14,7	33,8
B — **Não duráveis** *Perishable*	47,7	62,8	51,8	77,9	53,2	112,1
a) **Gêneros alimentícios** (1 a 7) *Foodstuffs (1/7)*	47,7	62,8	51,8	77,9	53,2	112,1
1) bacalhau *Codfish*	13,5	12,1	10,1	17,5	13,3	22,9
2) laticínios *Dairy products*	3,4	9,9	5,6	8,9	4,7	11,1
3) frutas frescas *Fresh fruit*	7.4	9,1	8,6	10,8	7,9	17,8
— maçãs *Apples*	6,0	7,3	7,5	8,6	5,6	14,0
— outras *Other*	1,4	1,8	1,1	2,2	2,3	3,8
4) alho *Garlic*	3,1	4,0	2,2	5,1	4,7	9.6
5) azeites *Garlic* *Edible oils*	6,7	10,3	9,9	11,4	6,5	11,9
— de oliveira *olive oils*	5,4	5,9	5,2	5,3	2,9	6,5
— outros *Other*	0,1	4,4	4,7	6,1	3,6	5,4
6) bebidas diversas *Miscellaneous beverages*	2,3	1,5	0,8	1,0	0,6	3,1
7) outros gêneros *Other goods*	12,3	15,9	14,6	23,2	15.5	35,7
IV — **Outras transações** *Other transactions*	4,0	3,1	3,6	23,8	13,0	16,2
a) animais vivos *Livestock*	1,6	1,8	1,2	1,5	0,9	2.6
b) ouro, moeda e transferências especiais *Gold, currencies and special transfers*	2,4	1,3	2,4	3,0	4,0	13,5
c) outras especificações (*) *Other specifications*	0	0	0	19,3	0,1	0,1

ÍNDICES RELATIVOS DE PREÇOS
Related Index of Prices

Base : 1960 = 100
Basis : 1960 = 100

PERÍODO *Period*	ÍNDICE DE PREÇOS POR ATACADO (Excl. Café) *Wholesale Index of Prices (excl. coffee)*	ÍNDICE DE PREÇOS DE EXPORTAÇÃO NCr$ *Exports Index of Prices*	ÍNDICE DE PREÇOS DE IMPORTAÇÃO NCr$ *Imports Index of Prices*	RELAÇÃO DE TROCAS *Terms of Trade*	TEOR APARENTE DE RENTABILIDADE *Apparent Relation of Rentability* — Exportação *Exports*	TEOR APARENTE DE RENTABILIDADE *Apparent Relation of Rentability* — Importação *Imports*
	A	B	C	B/C	B/A	A/C
1960	100	100	100	100	100	100
1961	140	149	158	94	106	89
1962	210	213	274	78	101	77
1963	371	381	404	94	103	92
1964	673	744	757	98	111	89
1965	1 034	1 196	1 440	104	115	72
1966	1 455	1 732	2 007	86	119	72
1967						
Janeiro ... *January*	1 691	1 579(*)	2 224(*)	71(*)	93(*)	76(*)
Fevereiro ... *February*	1 736	1 766(*)	1 934(*)	90(*)	102(*)	88(*)
Março ... *March*	1 758	1 808(*)	1 97[illegible](*)	92(*)	103(*)	89(*)
Abril ... *April*	1 793	2 024(*)	2 272(*)	89(*)	113(*)	79(*)
Maio ... *May*	1 793	2 204(*)	2 586(*)	85(*)	123(*)	69(*)
Junho ... *June*	1 803	2 414(*)	2 493(*)	97(*)	134(*)	72(*)
Julho ... *July*	1 866	2 660(*)	2 314(*)	115(*)	143(*)	81(*)
Agôsto ... *August*	1 873(*)	2 646(*)	2 429(*)	109(*)	141(*)	77(*)
Setembro ... *September*	1 886(*)	2 657(*)	2 473(*)	107(*)	141(*)	76(*)
Outubro ... *October*	1 926(*)	2 493(*)				
Novembro ... *November*	1 936(*)					
Dezembro ... *December*	1 965(*)					

Fonte / *Source* } «Conjuntura Econômica». / *"Conjuntura Econômica".*

SERVIÇOS COMERCIAIS
Trade Services

RECEITA DE FRETES DE EXPORTAÇÃO
Receipt From Exports Freights

US$ 1 000

MESES *Months*	FRETE LÍQUIDO *Net Freight*							
	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967
Janeiro .... *January*	609,3	1 031,9	1 226,0	475,6	764,5	589,2	766,5	1 302,9
Fevereiro .... *February*	850,3	1 010,7	934,1	1 289,1	1 075,0	1 441,4	585,1	1 323,9
Março .... *March*	547,1	825,5	951,4	1 360,7	1 051,7	1 460,2	891,4	1 996,9
1.º trimestre .... *1st Quarter*	2 006,7	2 868,1	3 111,5	3 125,5	2 891,2	3 490,8	2 243,0	4 623,7
Abril .... *April*	1 583,4	1 099,2	1 103,8	976,2	669,8	931,1	1 138,1	794,5
Maio .... *May*	1 205,5	1 370,6	864,0	992,6	823,1	950,1	820,9	1 088,4
Junho .... *June*	672,6	819,3	721,6	889,8	976,6	1 125,4	951,5	1 013,2
2.º trimestre .... *2nd Quarter*	3 461,5	3 289,1	2 689,1	2 858,7	2 469,5	3 006,6	2 910,5	2 896,1
1.º semestre .... *1st semester*	5 468,2	6 157,2	5 800,9	5 984,1	5 360,7	6 497,4	5 153,5	7 519,8
Julho .... *July*	830,9	787,1	1 002,0	1 560,1	934,6	1 333,2	950.3	1 694,6
Agôsto .... *August*	867,7	1 227,1	790,9	1 254,8	1 360,0	1 619,7	1 067,1	1 638,0
Setembro .... *September*	1 337,1	690,1	894,8	1 401,7	1 624,9	1 252,7	1 319,8	3 265,6
3.º trimestre .... *3rd Quarter*	3 035,7	2 704,3	2 687,8	4 216,6	3 819,4	4 205,7	3 337,2	6 599.2
Outubro .... *October*	734,1	1 189,1	1 003,2	1 090,2	1 334,8	943,2	1 627,2	1 844,9(1)
Novembro (**) .... *November*	785,2	1 594,1	1 313,1	1 815,8	1 019,4	1 248,1	1 135,6	1 534,7(*)
Dezembro (**) .... *December*	1 037,4	1 281,8	1 120,3	1 078,1	967,0	1 534,6	1 096,2	2 281,5(*)
4.º trimestre .... *4th Quarter*	2 557,0	4 065,0	3 436,7	3 984,1	3 231,1	3 726,1	3 858,9	5 661,1(*)
2.º semestre .... *2nd semester*	5 592,7	6 124,4	6 124,4	8 200,7	7 140,6	7 931,8	7 196,2	12 260,3(*)
Total Geral .... *Grand Total*	**11 060,9**	**12 926,5**	**11 925,3**	**14 184,8**	**12 501,3**	**14 429,2**	**12 347,6**	**19 780,1(*)**

FONTE / *Source* } Lloyd Brasileiro S. A.

SERVIÇOS COMERCIAIS
Trade Services

DESPESAS DE FRETES, SEGUROS E OUTROS
Freight, Insurance and Other Expenditures

US$ 1 000

BANDEIRAS *Flags*	1964			1965			1966			1967		
	Fretes *Freight*	Seguros e outros *Insurance and other*	Total *Total*	Fretes *Freight*	Seguros e outros *Insurance and other*	Total *Total*	Fretes *Freight*	Seguros e outros *Insurance and other*	Total *Total*	Fretes *Freight*	Seguros e outros *Insurance and other*	Total *Total*
Brasil *Brazil*												
Navios próprios ... *Brazilian Ships*	22 799	5 699	28 498	28 172	7 013	35 215	36 497	9 124	45 621	32 495	8 123	40 618
Navios fretados ... *Freighted Ships*	15 312	3 828	24 540	19 632	4 908	24 540	27 935	6 984	34 918	43 852	10 963	54 815
Alemanha .... *Germany*	4 659	1 164	5 823	4 092	1 023	5 115	4 028	1 008	5 036	5 532	1 383	6 915
Estados Unidos ..... *United States*	19 936	4 985	24 921	9 363	2 341	11 704	18 925	4 732	23 656	17 783	4 447	22 230
França .... *France*	2 623	656	3 279	1 930	483	3 279	3 282	821	4 103	3 357	839	4 196
Grécia .... *Greece*	7 323	1 832	9 155	1 829	457	2 286	2 633	659	3 291	1 464	365	1 829
Japão .... *Japan*	2 294	574	2 868	2 643	661	3 304	4 047	1 012	5 058	4 110	1 027	5 137
Libéria .... *Liberia*	12 748	3 186	15 934	9 387	2 346	11 733	11 194	2 799	13 993	9 947	2 487	12 434
Noruega .... *Norway*	12 807	3 202	16 009	9 652	2 413	12 065	9 521	2 381	11 902	9 473	2 368	11 841
Holanda .... *Netherlands*	5 415	1 354	6 769	4 488	1 123	5 611	6 610	1 653	8 263	6 567	1 642	8 209
Reino Unido .... *United Kingdom*	7 867	1 967	9 834	6 480	1 620	8 100	4 633	1 159	5 791	7 315	1 829	9 144
U.R.S.S .... *USSR*	2 777	694	3 471	5 363	1 341	6 704	3 106	777	3 883	3 696	924	4 620
Outras bandeiras ... *Other Flags*	25 109	6 276	25 985	21 603	5 400	26 137	21 847	5 456	27 308	23 309	5 828	29 137
Total Geral ... *Grand Total*	141 669	35 417	177 086	124 634	31 159	155 793	154 258	38 565	192 823	168 900	42 225	211 125

FONTE / *Source*: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda. / S.E.E.F. — *Finance Ministry.*

REMESSAS FINANCEIRAS
Finance Remittances

CERTIFICADOS DE AUTORIZAÇAO
Authorization Certificates

1965 a Dezembro de 1967
1965 up to December 1967

UNIDADE : US$ 1 000
Unit: US$ 1.000

PERÍODOS *Period*	LUCROS E DIVIDENDOS *Profits and Dividends*	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL (1) *Eventual Know How*	INVEST. BRASILEIRO NO EXTERIOR *Brazilian Foreign Investments*	OUTRAS *Other*	TOTAL *Total*
1965	23 376	4 390			
1966	36 785	5 085	—	5 883	33 649
TOTAL — *Total* ...	60 161	9 475	—	7 597	49 467
1967					
1.° Trim. — *1st quarter*	4 808	672	—	16 892	22 372
2.° Trim. — *2nd quarter*	7 197	1 320	—	3 049	11 566
3.° Trim. — *3rd quarter*	569	769	—	3 977	5 315
Outubro — *October* ..	—	91	6	634	731
Novembro — *November*	—	179	228	644	1 051
Dezembro — *December*	—	155	268	247	670
TOTAL — *Total* ...	12 574	3 186	502	25 443	41 705
TOTAL GERAL ... *Grand Total*	72 735	12 661	502	38 923	124 821

(1) Pagamentos de Serviços Técnicos especializados, inclusive desenhos e modelos industriais.
Specialized technical Services Payments, draws and Industrial models induded.

ACÔRDO DE GARANTIA DE INVESTIMENTOS BRASIL-ESTADOS UNIDOS
Garantee Investments Agreement Brazil/United States

CERTIFICADOS DE AUTORIZAÇAO
Authorization Certificates

1965 a Dezembro de 1967
1965 up to December 1967

UNIDADE : US$ 1 000
Unit: US$ 1.000

PERÍODOS *Period*	INVESTIMENTOS *Investment*	EMPRÉSTIMOS *Loans*	FINANCIAMENTOS *Financing*	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL *Eventual Know How*	TOTAL *Total*
1965	—	1 800			
1966	22 053	47 274	505	367	70 199
TOTAL — *Total* ...	22 053	49 074	505	367	71 999
1967					
1.° Trim. — *1st quarter*	231	18 036	—	—	1 800
2.° Trim. — *2nd quarter*	1 630	1 500	—	—	18 267
3.° Trim. — *3rd quarter*	87 843	23 668	—	—	1 130
Outubro — *October* ..	—	—	—	—	111 511
Novembro — *November*	18 052	3 000	—	—	—
Dezembro — *December*	—	—	—	—	21 052
TOTAL — *Total* ...	107 756	46 204	—	—	—
TOTAL GERAL ... *Grand Total*	129 809	95 278	505	367	225 959

EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, INVESTIMENTOS E REINVESTIMENTOS
Loans, Financing, Investment, Reinvestment

REGISTROS EFETUADOS
Registers Made

1963 a Dezembro de 1967
1963 up to December 1967

UNIDADE : US$ 1 000
Unit: US$ 1 000

PERÍODO *Period*	EMPRÉSTIMOS *Loans*	EMPRÉSTIMOS Instr. 289 *Loans*	FINANCIAMENTOS *Financing*	INVESTIMENTOS *Investment*	REINVESTIMENTOS *Reinvestment*	TOTAL *Total*
1963	15 306	—	—	—	—	15 306
1964	256 741	—	11 369	—	—	268 110
1965	183 257	175 211	469 281	79 447	—	[illegible]
1966	264 577	275 638	1 565 151	254 503	56 779	2 416 648
TOTAL — *Total*	**719 891**	**450 849**	**2 045 801**	**333 950**	**56 779**	**3 607 270**
1967						
1.º Trim. — *1st quarter*	140 764	62 679	248 093	116 546	5 529	573 611
2.º Trim. — *2nd quarter*	108 264	60 744	393 060	52 512	17 673	632 253
3.º Trim. — *3rd quarter*	117 489	26 353	193 076	129 974	10 398	477 288
Outubro — *October*	27 015	42 696	68 271	19 048	342	157 372
Novembro — *November*	112 522	9 309	53 511	42 121	313	217 776
Dezembro — *December*	99 893	14 398	92 119	53 222	95 161	354 793
TOTAL — *Total*	**605 947**	**216 179**	**1 048 130**	**413 423**	**129 414**	**2 413 093**
TOTAL GERAL *Grand Total*	**1 325 838**	**667 028**	**3 093 931**	**747 373**	**186 193**	**6 020 363**

INVESTIMENTOS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
Investments, Loans and Financing

CERTIFICADOS DE AUTORIZAÇÃO (1)
Authorization Certificates

1962 a Dezembro de 1967
1962 up to December 1967

UNIDADE : US$ 1 000
Unit: US$ 1.000

PERÍODOS *Period*	INVESTIMENTOS *Investments*	EMPRÉSTIMOS *Loans*	FINANCIAMENTOS (2) *Financing*	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL *Eventual Know How*	TOTAL *Total*
1963	—	—	180 850	—	180 850
1964	—	—	192 864	—	192 864
1965	18 310	12 550	316 263	...	317 123
1966	35 915	132 223	470 762	367	639 267
TOTAL — *Total*	**54 225**	**144 773**	**1 373 404**	**367**	**1 572 769**
1967					
1.º Trim. — *1st quarter*	9 353	92 512	316 263	—	347 123
2.º Trim. — *2nd quarter*	3 567	9 132	118 816	—	223 720
3.º Trim. — *3rd quarter*	88 509	23 668	304 280	—	311 754
Outubro — *October*	81	12 000	137 287	—	264 192
Novembro — *November*	18 052	6 500 (3)	23 619	—	35 700
Dezembro — *December*	2 189	717	52 982	—	151 547
TOTAL — *Total*	**121 751**	**218 542**	**66 419**	—	**69 325**
TOTAL GERAL *Grand Total*	**175 976**	**363 315**	**2 076 807**	**367**	**2 616 465**

(1) Inclusive acôrdo de garantia de Investimentos — Brasil-Estados Unidos.
Garantee Investments Agreement Include — Brasil-United States.
(2) Dados revistos.
Revised Data.
(3) 31
(4) 41/

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1964	1965	1966	1.º TRIMESTR[illegible] *1st quarter* 1966
EXPORTAÇÃO *Exports*				
TOTAL GERAL ..... *Grand Total*	**1 429,8**	**1 595,5**	**1 741,4**	**394,5**
Classe 2 .... *Class 2*	**433,8**	**487,2**	**516,9**	**101,1**
Hematita .... *Hematite*	80,5	103,0	100,2	19,4
Algodão em rama . *Cotton*	108,3	95,7	111,0	12,6
Outros .... *Other*	245,0	288,5	305,7	69,1
Classe 4 .... *Class 4*	**920,8**	**986,6**	**1 122,7**	**270,1**
Café em grão ..... *Coffee in beans*	759,7	706,6	764,0	208,4
Açúcar Demerara .. *Sugar*	33,0	54,0	80,5	10,7
Outros .... *Other*	128,1	226,0	278,2	51,0
Classe 5 .... *Class 5*	**17,6**	**14,5**	**25,1**	**5,8**
Classe 6 .... *Class 6*	**18,3**	**28,9**	**33,3**	**8,2**
Classe 7 .... *Class 7*	**32,1**	**63,0**	**34,6**	**7,0**
Classe 8 .... *Class 8*	**2,0**	**3,1**	**3,8**	**0,7**
Outras (1 + 9) ...... *Other (1 + 9)*	**5,2**	**12,2**	**5,0**	**1,7**
IMPORTAÇÃO *Imports*				
TOTAL GERAL ..... *Grand Total*	**1 086,4**	**940,6**	**1 303,4**	**261,9**
Classe 2 .... *Class 2*	**240,5**	**208,8**	**236,3**	**50,2**
Petróleo em bruto . *Crude Oil*	135,4	120,7	127,5	29,3
Derivados de petróleo .... *Petroleum by-Products*	45,0	36,0	41,9	6,6
Outros .... *Other*	60,1	52,1	66,9	14,3
Classe 4 .... *Class 4*	**250,9**	**177,3**	**233,2**	**55,1**
Trigo em grão .... *Wheat in beans*	176,3	113,5	142,3	37,8
Bacalhau .... *Codfish*	12,1	10,1	17,5	5,1
Outros .... *Other*	62,5	53,7	73,4	12,2
Classe 5 .... *Class 5*	**127,7**	**151,1**	**196,8**	**40,0**
Classe 6 .... *Class 6*	**288,5**	**229,0**	**357,0**	**68,8**
Classe 7 .... *Class 7*	**142,9**	**139,7**	**227,4**	**38,8**
Classe 8 .... *Class 8*	**33,2**	**31,2**	**48,2**	**8,4**
Outras (1 + 9) ...... *Other (1 + 9)*	**3,2**	**3,5**	**4,5**	**0,6**

FONTE } S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.
Source } *SEEF — Finance Ministry.*

DO BRASIL
rade

PRODUTOS
oducts

US$ MILHÕES (FOB)
US$ million (FOB)

2.º TRIMESTRE *2nd quarter*		3.º TRIMESTRE *3rd quarter*		JANEIRO/DEZEMBRO *January/December*	
1966	1967	1966	1967	1966	1967
410,0	396,5	526,8	528,1	1 741,4	1 654,0
137,9	131,3	146,4	120,0	516,9	468,2
25,7	29,5	29,0	26,6	100,2	102,8
35,4	29,3	35,4	23,9	111,0	90,8
76,8	72,5	82,0	69,5	306,7	274,6
247,4	226,8	356,0	362,0	1 122,7	1 032,1
168,9	156,7	221,3	250,0	764,0	704,7
14,4	22,8	38,6	30,2	80,5	80,4
64,1	47,8	96,1	82,7	278,2	247,0
6,7	8,3	5,4	8,9	25,1	28,9
7,1	12,7	8,9	10,1	33,3	43,6
9,1	14,5	8,0	21,8	34,6	65,7
1,0	1,1	1,1	1,2	3,9	4,5
2,8	0,8	1,0	3,5	4,9	11,0
307,4	355,3	352,3	373,4	1 303,4	1 441,3
61,3	53,6	56,7	56,2	236,3	229,5
34,8	25,7	28,9	28,0	127,5	111,4
12,7	9,6	10,9	12,6	41,9	43,5
13,8	18,3	16,9	15,6	66,9	74,6
38,6	63,9	68,8	74,7	233,2	278,3
21,0	35,2	40,8	47,2	142,3	153,2
3,6	3,3	3,2	4,3	17,5	22,9
14,0	25,4	112,8	23,2	73,4	102,2
47,5	50,3	53,9	54,5	196,8	201,0
93,6	113,9	94,1	116,7	357,0	447,1
54,0	55,7	64,7	54,1	227,4	211,4
11,4	14,7	13,1	15,3	48,2	57,8
1,0	3,2	1,0	1,9	4,5	16,2

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1964			1965		
	Exportação *Exports*	Importação *Imports*	Saldo *Balance*	Exportação *Exports*	Importação *Imports*	Saldo *Balance*
TOTAL GERAL — *GRAND TOTAL*	**1 429,8**	**1 086,4**	**+ 343,4**	**1 595,5**	**940,6**	+
A.L.A.L.C. — *L.A.F.T.A.*	**132,8**	**146,6**	**— 13,8**	**197,4**	**163,6**	+
Argentina — *Argentina*	90,8	99,8	— 9,0	140,9	111,0	+
Chile — *Chile*	11,3	22,9	— 11,6	19,1	24,4	—
México — *Mexico*	6,3	8,9	— 2,6	9,1	8,4	+
Uruguai — *Uruguay*	18,2	2,2	— 16,0	11,1	7,2	+
Venezuela (1) — *Venezuela (1)*	—	—	—	—	—	—
M.C.A. — *C.A.M.*	**0,1**	**0,0**	**+ 0,1**	**0,5**	**0,0**	+
América (excl. ALAIC e MCA) — ***America (LAFTA and CAM excluded)***	**503,7**	**477,5**	**+ 26,2**	**551,0**	**371,4**	+
Estados Unidos — *United States*	474,3	374,9	+ 99,4	520,2	281,6	+
Venezuela (1) — *Venezuela (1)*	4,7	71,1	— 66,4	3,1	63,6	—
M.C.E. — *E.C.M.*	**372,9**	**187,8**	**+ 185,1**	**412,4**	**167,2**	+
Alemanha Ocidental — *Western Germany*	133,6	92,2	+ 41,4	141,5	86,3	+
Bélgica-Luxemburgo — *Belgium-Luxembourg*	41,5	12,8	+ 28,7	48,0	11,1	+
França — *France*	50,9	45,7	+ 5,2	56,4	29,8	+
Itália — *Italy*	67,8	24,0	+ 43,8	85,1	23,5	+
Países Baixos — *Netherlands*	79,0	13,1	+ 65,9	81,4	16,5	+
A.E.L.C. — *E.F.T.A.*	**183,1**	**96,7**	**+ 86,4**	**193,0**	**84,7**	+
Dinamarca — *Denmark*	34,4	14,1	+ 20,3	38,9	11,9	+
Noruega — *Norway*	18,7	9,1	+ 9,6	20,2	7,7	+
Reino Unido — *United Kingdom*	63,0	33,9	+ 29,1	61,7	27,7	+
Suécia — *Sweden*	51,3	21,1	+ 30,2	55,2	17,4	+
Suíça — *Switzerland*	7,6	15,2	— 7,6	7,8	16,1	—
C.O.M.E.C.O.N. — *M.A.E.C.*	**101,2**	**66,8**	**+ 34,4**	**101,6**	**57,2**	+
Alemanha Oriental — *Eastern Germany*	14,7	10,1	+ 4,6	15,1	7,4	+
Hungria — *Hungary*	6,6	2,7	+ 3,9	9,2	1,7	+
Iugoslávia — *Yugoslavia*	12,8	11,2	+ 1,6	12,3	5,7	+
Polônia — *Poland*	7,9	8,2	— 0,3	11,1	5,8	+
Tcheco-Eslováquia — *Czechoslovakia*	13,0	10,6	+ 2,4	15,9	7,4	+
U.R.S.S. — *USSR*	37,1	21,2	+ 15,9	29,3	26,6	+
Oriente Médio — *Middle East*	**12,3**	**49,6**	**— 37,3**	**12,9**	**40,4**	—
Arábia Saudita — *Saudi-Arabia*	0,0	16,0	— 16,0	0,0	8,3	—
Coveite — *Kuwait*	0,0	10,1	— 10,1	—	11,4	—
Iraque — *Iraq*	0,0	22,4	— 22,4	2,1	19,7	—
Líbano — *Lebanon*	9,6	0,0	+ 9,6	4,8	0,0	+
Ásia (excl. Oriente Médio) — ***Asia (Middle East excluded)***	**48,9**	**37,1**	**+ 11,8**	**48,1**	**37,8**	+
Japão — *Japan*	27,8	29,5	— 1,7	29,9	32,1	—
Hong Kong — *Hong Kong*	15,9	0,0	+ 15,9	14,2	0,1	+
Africa (excl. Oriente Médio) — ***Africa (Middle East excluded)***	**24,0**	**3,9**	**+ 20,1**	**22,4**	**3,3**	+
Africa do Sul — *South Africa*	9,0	0,5	+ 8,5	9,4	0,9	+
Argélia — *Algeria*	9,6	3,1	+ 6,5	0,4	—	+
Nigéria — *Nigeria*	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8	—
Tunísia — *Tunisia*	3,6	—	+ 3,6	2,4	0,2	+
Zâmbia — *Zambia*	—	—	—	0,0	0,9	—
Demais Países — *Other Countries*	**50,7**	**20,3**	**+ 30,4**	**56,1**	**14,9**	+
Austrália — *Australia*	2,3	0,4	+ 1,9	2,5	0,7	+
Espanha — *Spain*	12,7	9,8	+ 2,9	24,5	5,7	+
Finlândia — *Finland*	25,6	6,4	+ 19,2	16,1	5,5	+
Grécia — *Greece*	5,7	1,1	+ 4,6	7,6	0,5	+
Turquia — *Turkey*	1,8	—	+ 1,8	2,6	—	+

FONTE / *Source* } S.E.E.F. do Ministério da Fazenda. / *SEEF — Finance Ministry.*

(1) A partir de 1967 a Venezuela integra a ALALC.
(1) Since 1967 Venezuela has been a member of the LAFTA.

Comportamen
Performan

BAS
Ba

E X

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	ÍNDICES DE PREÇOS (CENT./KG) *Index of Price (Cent./Kg)*					
	1960	1962	1963	1964	1965	1966
Tecidos de Algodão *Cotton Textile*	82	76	40	37	39	42
Café em grão *Coffee beans*	101	94	91	121	125	108
Açúcar demerara *Demerara*	90	106	162	156	91	96
Cacau em amêndoas *Cocoa beans*	125	99	115	105	68	102
Carne de boi congelada *Frozen beef*	109	86	88	124	139	132
Milho *Maize*	90	0	104	116	123	125
Laranjas *Oranges*	102	84	81	72	87	89
Bananas *Bananas*	122	96	92	167	188	199
Castanha-do-pará *Brazil Nuts*	126	100	82	100	135	115
Mate ou erva mate *Mate*	103	101	102	103	107	126
Máquinas de costura s/ pert. e acessórios *Sewing Machines and Spare parts*	91	100	91	78	85	92
Hematita *Hematite*	107	94	89	86	84	81
Algodão em rama *Cotton*	90	97	97	94	92	88
Madeiras de Pinho *Pine Wood*	106	107	106	106	107	110
Sisal ou agave *Sisal*	107	94	148	147	110	80
Óleo de mamona *Castor Oil*	88	93	87	84	73	89
Cêra de carnaúba *Carnauba Wax*	118	77	66	68	66	53
Peles e couros de gado bovino *Skins and Hides*	83	88	83	52	43	88
Alcool etílico *Alcohol*	99	120	182	181	99	137
Mentol *Mint*	85	65	43	41	42	73

FONTES } CACEX e S.E.E.F. — Ministério da Fazenda.
Sources } *CACEX and SEEF — Finance Ministry*

IOR DO BRASIL
n Foreign Trade

ais Produtos
oducts

A O

ÍNDICE DE QUANTIDADE (t) *Index of Quantity (Tons)*							ÍNDICE DE VALOR (DÓLARES) *Index of Value (Dollars)*					
1962	1963	1964	1965	1966	1967	1960	1962	1963	1964	1965	1966	1967
80	280	540	880	380	222	300	69	123	223	377	177	146
97	115	88	79	99	108	100	90	105	107	99	92	99
56	59	32	91	128	128	80	60	96	50	82	123	123
53	66	72	88	108	110	151	53	76	76	60	110	129
79	69	126	207	107	44	45	68	61	156	287	141	54
0	15 735	1 401	12 583	13 957	9 677	200	0	16 386	1 627	15 508	17 488	12 278
93	127	86	141	70	80	102	78	103	145	141	63	58
88	84	92	88	83	69	121	84	76	153	88	166	158
63	69	67	55	83	55	92	63	57	67	55	97	65
78	79	79	69	58	30	95	78	81	82	69	74	41
125	250	425	509	110	397	66	133	249	382	[illegible]	223	[illegible]
121	132	156	204	207	229	89	114	[illegible]	134	204	168	172
105	108	105	95	115	92	42	102	104	99	97	101	83
104	97	100	103	100	91	89	81	78	104	106	110	103
76	74	99	114	119	101	91	99	145	136	134	75	67
67	85	122	154	105	81	41	62	74	102	154	93	97
91	109	107	116	131	105	126	71	72	72	116	60	54
52	49	170	410	175	175	213	47	43	90	[illegible]	157	[illegible]
35	63	105	13	126	129	169	42	115	192	[illegible]	173	207
100	155	111	78	150	209	47	95	92	67	78	101	122

Comportamen
Perform

Base 1961
Bas 1961

I M

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	ÍNDICE DE PREÇO (CENT./KG) *Index of Price (cent/Kg)*					
	1960	1962	1963	1964	1965	1966
Petróleo em bruto ou cru *Crude Petroleum*	110	93	91	80	76	81
Salitre do Chile *Chile Saltpetre*	96	99	96	102	104	101
Enxofre em bruto, não refinado *Raw Brimstone*	92	89	79	98	119	155
Carvão de pedra ou hulha *Coal*	105	91	95	106	102	101
Hidróxido de sódio (soda cáustica) *Sodium Hidroxido*	119	91	118	153	152	116
Adubos manufaturados *Processed Fertilizers*	94	95	95	98	103	95
Papel p/ impressão de jornais e revistas *Newsprint*	100	100	102	105	106	107
Chapas lamin. a quente ou frio, não revestidas, de ferro e aço *Hot and cold rolled plates not coated by iron and steel*	105	106	100	117	113	109
Cobre e suas ligas *Copper and by-products*	110	105	103	113	170	230
Alumínio e suas ligas *Aluminium and by-products*	100	98	94	96	97	100
Zinco e suas ligas *Zinc and by-products*	107	91	93	124	146	126
Arame farpado *Barbed Wire*	99	94	95	99	102	99
Trigo em grão *Wheat*	95	100	102	109	98	61
Bacalhau *Codfish*	93	90	91	106	111	114
Maçãs *Apple*	91	133	154	181	133	156

FONTES } CACEX e S.E.E.F. — Ministério da Fazenda.
Sources } *CACEX and SEEF — Finance Ministry.*

COMÉRCIO ENTRE PAÍSES E ÁREAS

BRASIL — CORRENTES DE COMÉRCIO POR BLOCOS ECONÔMICOS E PAÍSES

COMÉRCIO DO BRASIL COM OS PAÍSES DA ALALC

ACÔRDOS BILATERAIS

ANEXO ESTATÍSTICO

COMÉRCIO ENTRE PAÍSES E ÁREAS

As cifras preliminares das exportações mundiais, em 1967, denotam um crescimento modesto, da ordem de 3 %, em contraste com a média dos cinco anos anteriores (8,7 %).

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS
World Exports Evolution

ANOS *Years*	US$ BILHÕES *Thousand Million*	ÍNDICE *Index*	VARIAÇÃO % *Variation*
1963	155.3	100	8.8
1964	173.5	112	11.7
1965	187.7	121	8.2
1966	204.8	132	9.1
1967 (*)	211.0	136	3.0

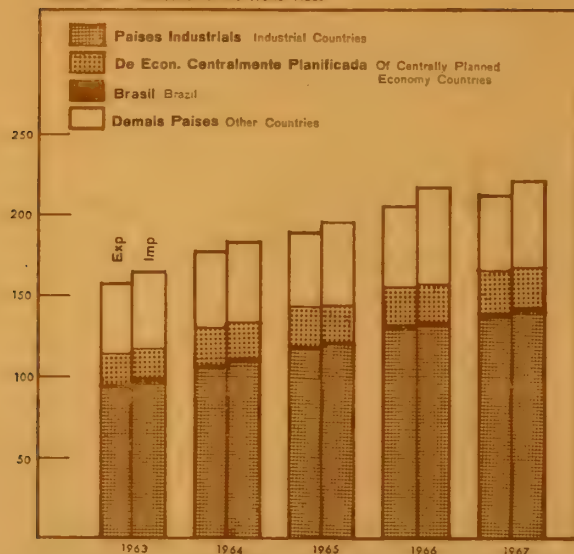
FONTE } IFS — FMI.
Source } *IFS — IMF*

Produtos primários de pêso nas correntes internacionais de comércio, tais como petróleo, trigo, café e lã, acusaram declínio nos preços, em relação ao ano de 1966.

Os países industriais, que pela classificação do "International Financial Statistics", são Áustria, Bélgica-Luxemburgo, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos da América, França, Holanda, Itália, Japão, Noruega, Reino Unido, República Federal da Alemanha, Suécia e Suiça, continuaram incrementando sua participação no valor global das exportações e das importações.

PARTICIPAÇÃO NO VALOR GLOBAL
Sharing on the Total Value

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1966		1967 (*)	
	EXPORTAÇÃO *Exports*	IMPORTAÇÃO *Imports*	EXPORTAÇÃO *Exports*	IMPORTAÇÃO *Imports*
Países industriais .... *Industrial Countries*	63.8	62.2	65.2	63.4
Demais Países .... *Other Countries*	36.2	37.8	34.8	36.6
Brasil .... *Brazil*	0.9	0.7	0.8	0.7
Países de econ. centralmente planificada .... *Centrallly planned economy countries*	11.4	10.6	11.9	10.9
Países restantes .... *Other*	23.9	26.5	22.1	25.0
TOTAL .... *Total*	100.0	100.0	100.0	100.0

FONTE } IFS — FMI
Source } *IFS — IMF*

Em 1967, os "Países Industriais" participaram com 65,2 % das exportações mundiais, e 63,4 % das importações. A diferença restante, ou seja, 34,8 % das exportações e 36,6 % das importações assim se distribuíram : países de economia centralmente planificada (Albânia, Bulgária, Cuba, Hungria, Polônia, República Democrática Alemã, República Popular da China, Romênia, Tcheco-Eslováquia e URSS), 11,9 % e ... 10,9%; Brasil, 0,8% e 0,7%; os restantes, 22,1% e 25,0 %. O conjunto de países da área de economia centralmente planificada acusou pequeno acréscimo. Dêsse modo, os países em desenvolvimento acusaram queda na participação global, tanto nas exportações quanto nas importações.

Examinando o intercâmbio em sua organização por blocos, constata-se, em geral, a ampliação do comércio por parte das áreas e países mais desenvolvidos.

COMÉRCIO MUNDIAL — BLOCOS/PAÍSES
World Trade — Blocs/Countries

% SÔBRE O TOTAL MUNDIAL
% on the World Trade

BLOCOS/PAÍSES *Blocs/Countries*	1966 EXPORTAÇÃO (FOB) *Exports(Fob)*	1966 IMPORTAÇÃO (CIF) *Imports(Cif)*	1967 (*) EXPORTAÇÃO (FOB) *Exports(Fob)*	1967 (*) IMPORTAÇÃO (CIF) *Imports(Cif)*
MCE (Mercado Comum Europeu) *ECM (European Common Market)*	25,7	24,9	26,7	24,6
República Federal da Alemanha *Federal Republic of Germany*	9,8	8,4	10,3	7,8
França *France*	5,3	5,5	5,4	5,6
Itália *Italy*	3,9	4,0	4,1	4,4
AELC (Associação Européia de Livre Comércio) *EFTA (European Free Trade Association)*	14,7	16,6	14,6	16,9
Reino Unido *United Kingdom*	7,2	7,7	6,8	8,0
Suécia *Sweeden*	2,1	2,1	2,1	2,1
Suíça *Switzerland*	1,6	1,8	1,7	1,9
COMECON (Conselho de Assistência Econômica Mútua) *MAEC (Mutual Assistance Economic Council)*	10,9	10,3	11,3	10,7
URSS *USSR*	4,3	3,7	4,5	3,8
República Democrática Alemã *German Democratic Republic*	1,6	1,5	1,6	1,5
Tcheco-Eslováquia *Czechoslovakia*	1,3	1,3	1,4	1,3
ALALC (Associação Latino-Americana de Livre Comércio) *LAFTA (Latin American Free Trade Association)*	3,5	3,2	3,2	3,3
Argentina *Argentina*	0,8	0,5	0,7	0,5
Brasil *Brazil*	0,9	0,7	0,8	0,7
México *Mexico*	0,6	0,7	0,5	0,8
RESTO DO MUNDO *Rest of the World*	45,2	45,0	44,2	44,5
Estados Unidos *United States*	14,9	12,9	14,9	12,8
Canadá *Canada*	4,9	4,7	5,2	5,0
Japão *Japan*	4,8	4,4	5,0	5,2
Demais *Other*	20,6	23,0	19,1	21,5

FONTE } IFS — FMI
Source } *IFS — IMF*

Manteve-se, no ano findo, a tendência de crescimento do intercâmbio recíproco entre os "Países Industriais": as relações inter-áreas foram da ordem de 66 % e 71 %, respectivamente, para as exportações e as importações.

PAÍSES INDUSTRIAIS
Industrial Countries

CORRENTES DE COMÉRCIO — *Trade Currents* | US$ BILHÕES — *US$ Billion*

ANOS *Years*	EXPORTAÇÃO (FOB) *Exports (Fob)*					IMPORTAÇÃO (CIF) *Imports (Cif)*				
	Total *Total*	Inter-área *Inter-area*		P/Terceiros *From third parties*		Total *Total*	Inter-área *Inter-area*		De Terceiros *From third parties*	
		Valor *Value*	% Total *% Total*	Valor *Value*	% Total *% Total*		Valor *Value*	% Total *% Total*	Valor *Value*	% Total *% Total*
1963	95,3	60,0	62,9	35,3	37,1	98,6	63,3	64,2	35,3	35,8
1964	107,9	68,4	63,4	39,5	36,6	110,6	71,5	64,6	39,1	35,4
1965	118,3	76,5	64,7	41,8	35,3	120,4	80,1	66,5	40,3	33,5
1966	130,8	85,4	65,3	45,4	34,7	134,0	90,3	67,4	43,7	32,6
1967 (*) ...	137,7	90,4	65,6	47,3	34,4	141,1	99,6	70,6	41,5	29,4

FONTES } IFS — FMI e Direction of Trade.
Sources } IFS — IMF and Direction of Trade.

Consideradas as relações de intercâmbio dos principais blocos econômicos, verifica-se idêntica tendência para as relações inter-área, com exceção apenas do movimento das exportações de 1967, dos participantes do Mercado Comum Europeu. Quanto ao COMECON, não se dispõe de cifras, aventando-se, apenas, uma estimativa global, com base na evolução média dos anos anteriores.

BRASIL - CORRENTES DE COMÉRCIO POR BLOCOS ECONÔMICOS E PAÍSES

As cifras globais do valor das exportações e importações brasileiras evoluíram como segue:

EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO BRASILEIRO
Brazilian Trade Evolution

NÚMEROS ÍNDICES
Index Numbers

ANOS *Years*	EXPORTAÇÃO (FOB) *Exports (Fob)*	IMPORTAÇÃO (CIF) *Imports (Cif)*
1963	100	100
1964	102	85
1965	114	74
1966	124	101
1967	118	112

FONTE } S.E.E.F. — Ministério da Fazenda
Source } S.E.E.F. — Finance Ministry

Em 1967, foi interrompida a tendência ascendente das exportações, ao mesmo tempo em que as importações apresentaram crescimento acentuado.

Nada obstante o decréscimo do valor global das exportações, a conquista de mercados para os manufaturados continuou crescendo. Três itens importantes das exportações — café, hematita e açúcar — acusaram queda nos preços internacionais e respondem, em boa medida pelo decréscimo verificado.

As importações se expandiram em resposta à política mais liberal e ao seu barateamento pela redução das tarifas, acentuando-se a recuperação observada em 1966, em relação aos anos imediatamente anteriores, cujos níveis foram anormalmente baixos.

Cêrca de 50% do intercâmbio comercial brasileiro se faz com países que participam do Mercado Comum Europeu, da Associação Européia de Livre Comércio, do Conselho de Assistência Econômica Mútua e da Associação Latino Americana de Livre Comércio.

BLOCOS ECONÔMICOS — CORRENTES DE COMÉRCIO
Economic Blocs — Trade Flow

US$ BILHÕES
Thousand Million

BLOCOS E PERÍODOS *Blocs and Periods*	EXPORTAÇÃO (FOB) *Exports (Fob)*					IMPORTAÇÃO (CIF) *Imports (Cif)*				
		Inter-Área *Inter-Area*		P/Terceiros *From Third Countries*			Inter-Área *Inter-Area*		P/Terceiros *From Third Countries*	
	TOTAL *Total*	Valor *Value*	% sôbre o total *% on the total*	Valor *Value*	% sôbre o total *% on the total*	TOTAL *Total*	Valor *Value*	% sôbre o total *% on the total*	Valor *Value*	% sôbre o total *% on the total*
MCE *ECM*										
1963	37,5	15,9	42,4	21,6	57,6	40,4	15,7	38,9	24,7	61,1
1964	42,6	18,4	43,2	24,2	56,8	44,9	18,0	40,2	26,9	59,8
1965	47,9	20,8	43,5	27,1	56,5	49,0	20,5	41,7	28,7	58,3
1966	52,7	23,3	44,1	29,4	55,9	53,7	22,4	41,8	31,3	58,2
1967 (*)	56,3	24,3	43,2	32,0	56,8	55,0	23,9	43,5	31,1	56,5
AELC *EFTA*										
1963	23,3	5,3	22,7	18,0	77,3	27,6	5,5	19,9	22,1	80,1
1964	25,7	6,2	24,2	19,5	75,8	32,1	6,5	20,3	25,6	79,7
1965	28,0	6,8	24,4	21,2	75,6	33,9	7,2	21,2	26,7	78,8
1966	30,0	7,5	24,9	22,5	75,1	35,7	7,9	22,1	27,8	77,9
1967 (*)	30,7	8,0	25,9	22,7	74,1	37,6	8,7	23,1	28,9	76,9
COMECON *MAEC*										
1963	17,9	11,5	64,0	6,4	36,0	17,8	11,3	63,3	6,5	36,7
1964	19,5	12,6	64,8	6,9	35,2	19,8	12,3	62,2	7,5	37,8
1965	21,0	13,1	62,4	7,9(*)	37,6	20,9	12,9	61,5	8,0(*)	38,5
1966	22,4	14,1	63,1	8,3(*)	36,9	22,2	13,3	60,0	8,9(*)	40,0
1967 (*)	23,9(*)	...	...	...	...	23,7(*)	...	...	...	...
ALALC *LAFTA*										
1963	5,5	0,4	7,8	5,1	92,2	5,7	0,5	9,1	5,2	90,9
1964	5,9	0,6	9,5	5,3	90,5	6,0	0,7	10,8	5,3	89,2
1965	6,5	0,6	9,8	5,9	90,2	6,0	0,8	12,8	5,2	87,2
1966	7,1	0,7	9,8	6,4	90,2	6,9	0,8	11,4	6,1	88,6
1967 (*)	6,8	0,7	10,9	6,1	89,1	7,3	0,8	11,5	6,5	88,5

FONTES / *Sources* — European Community Statistic Office; OEDC and National Statistics, EFTA Bulletin; LAFTA Secretary; Yearbook of International Trade Statistics and Monthly Bulletin of Statistics — UN; International Financial Statistics — IMF.

COMÉRCIO DO BRASIL — BLOCOS/PAÍSES
Brazilian Trade — Blocs/Countries

% SÔBRE O TOTAL
% on Total

BLOCOS/PAÍSES *Blocs/Countries*	1966 EXPORTAÇÃO (FOB) *Exports (Fob)*	1966 IMPORTAÇÃO (CIF) *Imports (Cif)*	1967 EXPORTAÇÃO (FOB) *Exports (Fob)*	1967 IMPORTAÇÃO (CIF) *Imports (Cif)*
ECM *ECM*	24,7	17,2	27,4	19,1
República Federal da Alemanha *Federal Republic of Germany*	7,7	9,0	8,1	10,1
Itália *Italy*	6,3	2,5	6,6	3,1
AELC *EFTA*	13,1	9,6	12,2	11,5
Reino Unido *United Kingdom*	4,2	3,0	3,5	3,5
Suécia *Sweeden*	3,1	2,1	3,0	2,3
COMECON *MAEC*	7,1	5,4	7,0	5,5
URSS *USSR*	1,8	2,4	1,7	1,0
Tcheco-Eslováquia *Czechoslovakia*	1,1	0,8	0,6	0,6
ALALC *LAFTA*	10,4	11,2	9,5	10,3
Argentina *Argentina*	6,5	7,8	5,9	7,4
Chile *Chile*	1,3	1,2	1,3	1,0
RESTO DO MUNDO *Rest of the World*	44,7	56,6	44,0	53,6
Estados Unidos *United States*	33,4	39,4	33,1	34,3
Japão *Japan*	2,4	3,0	3,4	3,0
Demais *Other*	8,9	14,2	7,5	16,3

FONTE } SEEF — Ministério da Fazenda.
Source } *S.E.E.F. — Finance Ministry*

Dentro de cada bloco, a maior participação é representada por reduzido número de países.

Quanto aos "demais países", Estados Unidos da América e Japão respondem pela parcela mais relevante. Ainda assim, verifica-se um percentual residual bastante elevado do lado das importações, que se explica por nêle estarem contidas importações de combustíveis líquidos, dos seguintes principais supridores — Arábia Saudita, Venezuela, Iraque, Antilhas Holandesas e Coveite.

Na evolução das transações comerciais por blocos, verifica-se que, do lado das exportações, houve, em 1967, um descenso, com exceção apenas para o Mercado Comum Europeu. No "Resto do Mundo", os Estados Unidos da América e o Canadá também acusaram decréscimo.

EVOLUÇÃO DO INTERCÂMBIO
Interchange Evolution

NÚMEROS ÍNDICES
Index Numbers

BLOCOS/PAÍSES *Blocs/Countries*	1963	1964	1965	1966	1967
EXPORTAÇÃO (FOB) *Exports (Fob)*					
TOTAL *Total*	100	102	113	124	118
MCE *ECM*	100	95	105	109	115
AELC *EFTA*	100	116	117	128	112
COMECON *MAEC*	100	100	100	122	114
ALALC (1) *LAFTA*	100	175	260	239	207
Resto do Mundo *Rest of the World*	100	94	103	118	111
EUA *USA*	100	89	98	110	103
Canadá *Canada*	100	88	95	130	178
Japão *Japan*	100	101	114	106	76
Demais países *Other countries*	100	126	139	182	149
IMPORTAÇÃO (CIF) *Imports (Cif)*					
TOTAL *Total*	100	85	74	101	112
MCE *ECM*	100	71	63	87	108
AELC *EFTA*	100	74	64	93	124
COMECON *MAEC*	100	98	86	97	112
ALALC (1) *LAFTA*	100	102	116	101	104
Resto do Mundo *Rest of the World*	100	88	70	108	113
EUA *USA*	100	95	71	129	125
Canadá *Canada*	100	54	59	72	82
Japão *Japan*	100	58	51	69	72
Demais países *Other countries*	100	84	72	80	103

FONTE / *Source*: S.E.E.F. — Ministério da Fazenda / *S.E.E.F. — Finance Ministry*

(1) Não estão incluídos os dados de Bolívia e Venezuela.
(1) Bolivia and Venezuela data not included.

A redução de US$ 87 milhões nas exportações pode ser atribuída, em boa parte, à queda de US$ 59 milhões na receita de café, sendo que cêrca de 90 % resultaram de baixa nos preços médios da saca de café exportada — US$ 3,69/saca — e, o restante, do declínio do volume exportado.

Na Associação Européia de Livre Comércio, a maior diminuição foi registrada nas vendas para o Reino Unido, e principalmente na receita das exportações de açúcar, pinho e algodão. A Tcheco-Eslováquia e a URSS (na área do COMECON) foram os responsáveis pelo decréscimo observado. Na Associação Latino-Americana de Livre Comércio, caíram, principalmente, as compras argentinas (café e pinho) e colombianas (cacau).

Com os Estados Unidos da América tivemos uma redução global de US$ 34 milhões, dos quais US$ 30 milhões referentes a café. Esta queda é atribuível em cêrca de 2/3 a preço e 1/3 a volume. Também foram menores as receitas de hematita, manganês e algodão. Para o Canadá a queda do valor das exportções se deve essencialmente a café e hematita.

Para o Japão, conquanto tenha havido uma baixa no preço médio com referência ao ano anterior, vendemos maior volume de hematita, aumentando-se a receita. Houve, também, elevação nas exportações de ferro fundido e milho.

Dentre os blocos econômicos, o Mercado Comum Europeu foi o único que acusou aumento e êste foi devido, em boa parte, às maiores importações de soja, manteiga de cacau e algodão pelos Países Baixos.

COMÉRCIO DO BRASIL COM OS PAÍSES DA ALALC

O intercâmbio com os componentes da ALALC, em 1967, refletiu o comportamento geral das exportações e das importações globais brasileiras.

COMÉRCIO DO BRASIL COM OS PAÍSES DA ALALC
Brazilian Trade with LAFTA'S Countries

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

PAÍSES *Countries*	1966				1967			
	EXPORTAÇÕES FOB *Exports (Fob)*		IMPORTAÇÕES CIF *Imports (Cif)*		EXPORTAÇÕES FOB *Exports (Fob)*		IMPORTAÇÕES CIF *Imports (Cif)*	
	Valor *Value*	%	Valor *Value*	%	Valor *Value*	%	Valor *Value*	%
Argentina *Argentina*	113.1	62,3	117,0	70,0	97.6	63,2	123.3	71,9
Chile *Chile*	22,6	12,4	17,4	10,4	21,7	14,1	16,0	9,3
Colômbia *Colombia*	6,9	3,8	0,8	0,5	2,4	1,6	1,0	0,6
Equador *Ecuador*	0,3	0,2	0,0	0,0	0,5	0,3	0,3	0,2
México *Mexico*	6.2	3,4	14,8	8.9	6.9	4,5	17,9	10,6
Paraguai *Paraguay*	2,5	1,4	0,3	0,2	3.6	2,3	0,9	0,5
Peru *Peru*	9,9	5,5	7,3	4,4	3,7	2,4	6,8	4,0
Uruguai *Uruguay*	20,0	11,0	9,4	5,6	17,9	11,6	5,2	3,0
TOTAL *Total*	181,5	100,0	167,0	100,0	154,3	100,0	171,4	100.0

FONTE } S.E.E.FF. — Ministério da Fazenda.
Source } *S.E.E.F. — Finance Ministry*

Em têrmos relativos, as nossas exportações para o Peru, Colômbia, Uruguai e Argentina, por ordem de importância, foram as que apresentaram índices de declínio mais acentuados.

Quanto ao Peru, cabe registrar que, em 1967, as vendas brasileiras, a rigor, voltaram ao seu nível tradicional. Nos anos de 1965 e 1966, substanciais vendas de arroz — US$ 8,4 milhões e US$ 7,6 milhões, respectivamente — responderam pelos elevados montantes exportados.

Com a Colômbia, verificou-se decréscimo substancial nas exportações de cacau.

Ademais, a Colômbia, e bem assim o Uruguai. por dificuldades de balanço de pagamento e perda substancial de reservas internacionais, vêm aplicando restrições ao comércio, inclusive zonal, havendo para isso invocado a Cláusula de Salvaguarda prevista no Tratado de Montevidéu.

No que se refere à Argentina, o decréscimo é atribuível à menor receita das exportações de café — principalmente queda do preço internacional — de pinho e produtos siderúrgicos.

Quanto às importações, procedentes da área, embora hajam crescido, não acompanharam o comportamento global. Isto se deve, em boa parte, às menores importações procedentes do Uruguai, em virtude de êsse país não dispor de trigo.

No tocante ao México, constatou-se substancial incremento nas compras, principalmente, de trigo e feijão. Em decorrência das mutações havidas, o México ocupou, em 1967, também, quanto às exportações, o terceiro lugar na ordem de grandeza do intercâmbio com o Brasil. Bolívia e Venezuela, embora países aderentes ao Tratado de Montevidéu, encontram-se ainda em fase de negociações para efetiva participação no processo recíproco de desgravações nas transações zonais. Por esta razão, ainda não foram incluídos no quadro do intercâmbio.

ACÔRDOS BILATERAIS

O Brasil vem mantendo acôrdos bilaterais de comércio e pagamentos com 11 países.

Na área das economias de mercado, seu número é residual e inexpressiva sua importância no intercâmbio do Brasil, e se limitam a determinados produtos de difícil comercialização. Tal ocorre com a Dinamarca, Grécia, Islândia e Israel. O número maior e mais representativo é com os países de economias centralmente planificadas, a saber : Bulgária, Hungria, Iugoslávia, Polônia, República Democrática Alemã, Romênia e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

O comércio do Brasil ao amparo dêsses acôrdos representa parcela bem reduzida de nosso comércio global — aproximadamente 8,5 % no qüinqüênio 1963/67 e 7,7 % no exercício de 1967.

Nos últimos 5 anos as estatísticas do intercâmbio em referência acusam as seguintes cifras.

ACÔRDOS BILATERAIS
Bilateral Agreements

UNIDADE : US$ MIL
Unit: US$ Thousand

ANOS *Years*	EXPORTAÇÃO FOB *Exports (Fob)*	IMPORTAÇÃO CIF *Imports (Cif)*	INTERCÂMBIO *Interchange*	% DO INTERCÂMBIO GLOBAL *Interchange Total*
1963	139 955	108 971	248 926	8,6
1964	148 727	101 983	250 710	9,3
1965	157 913	91 386	249 299	9,3
1966	182 712	99 041	281 753	8,7
1967	155 273	101 111	256 384	7,7

FONTE / *Source*: S.E.E.F. — Ministério da Fazenda. / *S.E.E.F. — Finance Ministry*

ANEXO ESTATÍSTICO

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1962/1966 (média) *(Average)*		Total *Total*
	Valor *Value*	%	Valor *Value*
EXPORTAÇÃO (FOB) *Exports*			
TOTAL (1/5) *Total (1/5)*	**1 477,5**	**100,0**	**1 741,4**
1. Mercado Comum Europeu *European Common Market*	**379,7**	**25,7**	**430,6**
República Federal da Alemanha *Germany Federal Republic*	126,0	8,5	133,6
Itália *Italy*	76,1	5,2	109,0
2. Associação Européia de Livre Comércio *European Free Trade Association*	**198,7**	**13,4**	**228,7**
Reino Unido *United Kingdom*	61,6	4,2	74,0
Suécia *Sweden*	49,5	3,4	54,8
3. Conselho p/ Assistência Econômica Mútua *MAEC*	**100,7**	**6,8**	**123,7**
U.R.S.S. *USSR*	35,4	2,4	31,6
Tchecoslovaquia *Czechoslovakia*	14,4	1,0	18,9
4. Associação Latino-Americana de Livre Comércio (1) *Latin American Free Trade Association*	**132,7**	**9,0**	**181,5**
Argentina *Argentina*	87,9	5,9	113,1
Chile *Chile*	14,6	1,0	22,6
5. Resto do Mundo *Rest of the World*	**665,7**	**45,1**	**776,9**
Estados Unidos *United States*	518,3	35,1	581,4
Japão *Japan*	31,9	2,2	41,0
Demais Países *Other Countries*	115,5	7,8	154,5
IMPORTAÇÃO (CIF) *Imports (CIF)*			
TOTAL (1/5) *Total (1/5)*	**1 363,6**	**100,0**	**1 496,2**
1. Mercado Comum Europeu *European Common Market*	**250,8**	**18,4**	**257,6**
República Federal da Alemanha *Germany Federal Republic*	124,1	9,1	134,7
Itália *Italy*	35,2	2,6	36,7
2. Associação Européia de Livre Comércio *European Free Trade Association*	**134,7**	**9,9**	**144,2**
Reino Unido *United Kingdom*	42,3	3,1	44,4
Suécia *Sweden*	28,0	2,1	30,9
3. Conselho p/ Assistência Econômica Mútua *MAEC*	**78,1**	**5,7**	**80,1**
U.R.S.S. *USSR*	31,6	2,3	36,6
Tchecoslovaquia *Czechoslovakia*	12,2	0,9	11,4
4. Associação Latino-Americana de Livre Comércio (1) *Latin American Free Trade Association*	**163,8**	**12,0**	**167,0**
Argentina *Argentina*	107,8	7,9	117,0
Chile *Chile*	23,2	1,7	17,4
5. Resto do Mundo *Rest of the World*	**736,2**	**54,0**	**847,3**
Estados Unidos *United States*	452,9	33,2	590,0
Japão *Japan*	47,4	3,5	44,4
Demais Países *Other Countries*	235,9	17,3	212,9

FONTE : Serviço de Estatística Econômica e Financeira (MF). *Source SEEF — Finance Ministry*
(1) Não incluídos os dados de Bolívia e Venezuela. *Venezuela and Bolivia data nat included.*

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1962/1966 (média) *(Average)* Valor *Value*	%	Total *Total* Valor *Value*
EXPORTAÇÃO (FOB) *Exports*			
TOTAL (1/5) *Total (1/5)*	**1 477,5**	**100,0**	**1 741,4**
1. **Mercado Comum Europeu** *European Common Market*	**379,7**	**25,7**	**430,6**
República Federal da Alemanha *Germany Federal Republic*	126,0	8,5	133,6
Itália *Italy*	76,1	5,2	109,0
2. **Associação Européia de Livre Comércio** *European Free Trade Association*	**198,7**	**13,4**	**228,7**
Reino Unido *United Kingdom*	61,6	4,2	74,0
Suécia *Sweden*	49,5	3,4	54,8
3. **Conselho p/ Assistência Econômica Mútua** *MAEC*	**100,7**	**6,8**	**123,7**
U.R.S.S. *USSR*	35,4	2,4	31,6
Tchecoslovaquia *Czechoslovakia*	14,4	1,0	18,9
4. **Associação Latino-Americana de Livre Comércio (1)** *Latin American Free Trade Association*	**132,7**	**9,0**	**181,5**
Argentina *Argentina*	87,9	5,9	113,1
Chile *Chile*	14,6	1,0	22,6
5. **Resto do Mundo** *Rest of the World*	**665,7**	**45,1**	**776,9**
Estados Unidos *United States*	518,3	35,1	581,4
Japão *Japan*	31,9	2,2	41,0
Demais Países *Other Countries*	115,5	7,8	154,5
IMPORTAÇÃO (CIF) *Imports (CIF)*			
TOTAL (1/5) *Total (1/5)*	**1 363,6**	**100,0**	**1 496,2**
1. **Mercado Comum Europeu** *European Common Market*	**250,8**	**18,4**	**257,6**
República Federal da Alemanha *Germany Federal Republic*	124,1	9,1	134,7
Itália *Italy*	35,2	2,6	36,7
2. **Associação Européia de Livre Comércio** *European Free Trade Association*	**134,7**	**9,9**	**144,2**
Reino Unido *United Kingdom*	42,3	3,1	44,4
Suécia *Sweden*	28,0	2,1	30,9
3. **Conselho p/ Assistência Econômica Mútua** *MAEC*	**78,1**	**5,7**	**80,1**
U.R.S.S. *USSR*	31,6	2,3	36,6
Tchecoslovaquia *Czechoslovakia*	12,2	0,9	11,4
4. **Associação Latino-Americana de Livre Comércio (1)** *Latin American Free Trade Association*	**163,8**	**12,0**	**167,0**
Argentina *Argentina*	107,8	7,9	117,0
Chile *Chile*	23,2	1,7	17,4
5. **Resto do Mundo** *Rest of the World*	**736,2**	**54,0**	**847,3**
Estados Unidos *United States*	452,9	33,2	590,0
Japão *Japan*	47,4	3,5	44,4
Demais Países *Other Countries*	235,9	17,3	212,9

FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financeira (MF). *Source SEEF — Finance Ministry*
(1) Não incluídos os dados de Bolívia e Venezuela. *Venezuela and Bolivia data nat included.*

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	PAÍSES DE ECONOMIA DE MERCADO (A) *Countries of Market Economy*						
	Dinamarca *Denmark*	Grécia *Greece*	Islândia *Iceland*	Israel *Israel*	Portugal *Portugal*	Total *Total*	Bulgária *Bulgary*
EXPORTAÇÃO (FOB) *Exports (FOB)*							
1966	38 544	9 822	1 629	1 931	6 006	57 932	10 730
1.º Trimestre *1st Quarter*	8 492	2 677	449	404	1 496	13 518	4 446
2.º Trimestre *2nd quarter*	9 142	2 927	286	460	1 226	14 041	4 961
3.º Trimestre *3rd Quarter*	8 100	2 284	607	915	1 572	13 478	513
4.º Trimestre *4th Quarter*	12 810	1 934	287	152	1 712	16 895	810
1967	34 029	7 655	1 144	1 507	—	44 335	15 176
1.º Trimestre *1st Quarter*	7 239	1 662	316	115	...	9 332	406
2.º Trimestre *2nd Quarter*	8 092	1 765	279	241	...	10 377	2 461
3.º Trimestre *3rd Quarter*	11 445	2 112	364	441	...	14 362	5 076
4.º Trimestre *4th Quarter*	7 253	2 116	185	710	...	10 264	7 233
IMPORTAÇÃO (CIF) *Imports (CIF)*							
1966	12 493	744	883	726	4 135	18 981	2 586
1.º Trimestre *1st quarter*	3 124	71	543	32	393	4 163	12
2.º Trimestre *2nd quarter*	2 904	329	61	155	887	4 336	13
3.º Trimestre *3rd Quarter*	2 753	92	22	209	882	3 958	222
4.º Trimestre *4th Quarter*	3 712	252	257	330	1 973	6 524	2 339
1967	14 382	355	800	1 641	—	17 178	17 024
1.º Trimestre *1st quarter*	5 359	31	332	164	...	5 886	4 343
2.º Trimestre *2nd quarter*	2 738	64	148	414	...	3 364	564
3.º Trimestre *3rd quarter*	3 385	41	11	246	...	3 683	2 796
4.º Trimestre *4th quarter*	2 900	219	309	817	...	4 245	9 321
EXPORTAÇÃO — Média qüinqüênio 1962/66 (A) *Exports — Quinquennium average (A)*	33 283	6 361	1 356	1 463	4 560	47 023	4 578
IMPORTAÇÃO — Média qüinqüênio 1962/66 (B) *Imports — Quinquennium average (B)*	16 545	916	1 018	789	2 824	22 094	1 194
INTERCÂMBIO — Média qüinqüênio 1962/66 (A + + B) *Interchange — Quinquennium average (A + B)*	49 828	7 279	2 374	2 252	7 384	69 117	5 772
SALDO — Média qüinqüênio 1962/66 (A — B) *Balance — Quinquennium average (A — B)*	16 738	5 443	338	674	1 736	24 929	3 384

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Serviço de Estatística Econômica e Financeira (MF).
Source of gross data } *SEEF — Finance Ministry*

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1962/1966 (média) *(Average)*		Ano *Year*
	Valor *Value*	%	Valor *Value*
EXPORTAÇÃO MUNDIAL (FOB) *World Exports (FOB)*			
TOTAL 1 a 5 *Total 1 to 5*	**172 772**	**100,0**	**204 798**
1. **Mercado Comum Europeu** *European Common Market*	**42 990**	**24,9**	**52 653**
República Federal da Alemanha *Germany Federal Republic*	16 431	9,5	20 145
França *France*	9 077	5,3	10 890
2. **Associação Européia de Livre Comércio** *E F T A*	**25 885**	**15,0**	**30 029**
Reino Unido *United Kingdom*	12 952	7,5	14 661
Suécia *Sweden*	3 608	2,1	4 266
3. **Conselho de Assistência Econômica Mútua** (1) *M A E C*	**19 481**	**11,3**	**22 366**
U.R.S.S. *U S S R*	7 799	4,5	8 840
República Democrática Alemã *German Democratic Republic*	2 842	1,6	3 205
4. **Associação Latino-Americana de Livre Comércio** *L A F T A*	**6 123**(*)	**3,5**	**7 105**(*)
Argentina *Argentina*	1 415	0,8	1 593
Brasil *Brazil*	1 477	0,8	1 741
5. **Resto do Mundo** *Rest of the World*	**78 293**	**45,3**	**92 645**
Estados Unidos *United States*	25 944	15,0	30 434
Demais países *Other Countries*	52 349	30,3	62 211
IMPORTAÇÃO MUNDIAL (CIF) *Imports (CIF)*			
TOTAL 1 a 5 *Total 1 to 5*	**181 210**	**100,0**	**215 266**
1. **Mercado Comum Europeu** *European Common Market*	**44 796**	**24,7**	**53 659**
República Federal da Alemanha *Germany Federal Republic*	15 089	8,3	18 036
França *France*	9 700	5,4	11 843
2. **Associação Européia de Livre Comércio** *E F T A*	**31 214**	**17,2**	**35 681**
Reino Unido *United Kingdom*	15 126	8,3	16 671
Suécia *Sweden*	3 866	2,1	4 582
3. **Conselho de Assistência Econômica Mútua** (1) *M A E C*	**19 456**	**10,7**	**22 178**
U.R.S.S. *U S S R*	7 443	4,1	7 912
República Democrática Alemã *German Democratic Republic*	2 655	1,5	3 215
4. **Associação Latino-Americana de Livre Comércio** *L A F T A*	**6 114**(*)	**3,4**	**6 864**(*)
Argentina *Argentina*	1 148	0,6	1 124
Brasil *Brazil*	1 363	0,8	1 496
5. **Resto do Mundo** *Rest of the World*	**79 630**	**44,0**	**96 884**
Estados Unidos *United States*	21 524	11,9	27 747
Demais países *Other Countries*	58 106	32,1	69 137

FONTE / *Source*: International Financial Statistics (FMI); Main Economic Indicators (OCDE); Monthly Bulletin (UN); SEEF -

(1) Inclue Yugoslavia.
Yugoslavia included.

IAL

TAÇÃO (CIF)
(CIF)

US$ MILHÕES
US$ Million

	1966			1967					
	Trimestre *Quarter*			Ano *Year*		Trimestre *Quarter*			
	II.°	III.°	IV.°	Valor *Value*	%	I.°	II.°	III.°	IV.°
052	52 256	51 109	52 381	211 000(°)	100,0	52 907	54 [illegible]	51 915	51 [illegible](°)
491	13 266	12 805	14 091	56 262(°)	26,7	13 670	14 240	13 145	15 [illegible](°)
719	4 905	4 984	5 537	21 748(°)	10,3	5 225	5 492	5 165	5 [illegible](°)
692	2 843	2 524	2 831	11 359(°)	5,4	2 772	2 936	2 594	3 067(°)
189	7 341	7 182	8 317	30 726(°)	14,6	7 594	8 049	7 285	7 828(°)
674	3 479	3 479	4 029	14 349(°)	6,8	3 864	3 851	3 403	3 231(°)
085	1 103	996	1 182	4 486(°)	2,1	1 047	1 237	1 020	1 182(°)
124(°)	5 786(°)	5 656(°)	5 800(°)	23 932(°)	11,3	5 978(°)	6 208(°)	5 806(°)	5 [illegible](°)
109(°)	2 264(°)	2 198(°)	2 269(°)	9 414(°)	4,5	2 381(°)	2 472(°)	2 336(°)	2 225(°)
767(°)	818(°)	800(°)	820(°)	3 413(°)	1,6	847(°)	879(°)	831(°)	856(°)
711(°)	1 811(°)	1 882(°)	1 701(°)	6 800(°)	3,2	1 852(°)	1 923(°)	1 817(°)	1 [illegible](°)
427	450	404	312	1 482(°)	0,7	405	486	315	279(°)
395	410	527	409	1 652	0,8	345	396	528	383
537	24 052	23 584	22 472	93 280(°)	44,2	23 813	24 519	23 832	21 116(°)
258	7 824	7 301	8 051	31 489(°)	14,9	7 909	8 174	7 474	7 932(°)
279	16 228	16 283	14 421	61 791(°)	29,3	15 904	16 345	16 358	13 184(°)
710	51 626	53 544	54 386	222 700(°)	100,0	54 982	57 040	53 566	57 112(°)
290	13 535	12 876	13 958	55 002(°)	24,6	13 574	13 866	12 835	14 727(°)
477	4 538	4 385	4 636	17 366(°)	7.8	4 108	4 340	4 186	4 732(°)
951	3 082	2 702	3 108	12 379(°)	5.6	3 269	3 144	2 728	3 238(°)
881	8 842	8 693	9 262	37 554(°)	16,9	9 311	9 544	8 946	9 753(°)
311	4 168	4 182	4 010	17 790(°)	8,0	4 502	4 543	4 263	4 482(°)
182	1 127	1 055	1 218	4 739(°)	2,1	1 190	1 146	1 133	1 270(°)
426(°)	5 631(°)	5 515(°)	5 606(°)	23 730(°)	10,7	5 883(°)	6 103(°)	5 732(°)	6 012(°)
933(°)	2 012(°)	1 966(°)	2 001(°)	8 466(°)	3,8	2 100(°)	2 179(°)	2 046(°)	2 141(°)
788(°)	816(°)	799(°)	812(°)	3 440(°)	1,5	825(°)	856(°)	808(°)	956(°)
500(°)	1 654(°)	1 811(°)	1 899(°)	7 304(°)	3,3	1 659(°)	1 854(°)	1 917(°)	1 874(°)
241	281	299	303	1 120(°)	0,5	242	288	289	371(°)
305	352	403	436	1 636(°)	0,7	375	404	440	417
610	24 964	24 649	23 661	99 110(°)	44,5	24 555	25 673	24 136	24 746(°)
445	6 885	7 099	7 318	28 494(°)	12,8	7 189	7 167	6 971	7 167(°)
165	18 079	17 550	16 343	70 616(°)	31,7	17 366	18 506	17 165	17 579(°)

ta.

COMÉRCIO MUNDIAL
World Trade

EXPORTAÇÃO (FOB) E IMPORTAÇÃO (CIF)
Exports (FOB) and Imports (CIF)

US$ MILHÕES
US$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	PAÍSES INDUSTRIAIS (1) *Industrial Countries*		DEMAIS PAÍSES *Other Countries* — Brasil *Brazil*		De Economia Centralmente Planificada (2) *Of Centrally Planned Economy*		Outros *Other*		TOTAL MUNDIAL *World Total*
	Valor *Value*	% s/ total mundial *% on World Total*	Valor *Value*	% s/ total mundial *% on World Total*	Valor *Value*	% s/ total mundial *% on World Total*	Valor *Value*	% s/ total mundial *% on World Total*	
Exportação (FOB) *Exports (FOB)*									
1962/1966 (média) *(Average)*	**107 990**	**62,5**	**1 477**	**0,9**	**20 752**	**12,0**	**42 553**	**24,6**	**172 772**
1966	**130 758**	**63,8**	**1 741**	**0,9**	**23 398**	**11,4**	**48 901**	**23,9**	**204 798**
1.º trimestre *1st quarter*	30 805	62,8	395	0,8	5 421	11,1	12 431	25.3	49 052
2.º trimestre *2nd quarter*	32 723	62,6	410	0,8	6 052	11,6	13 071	25,0	52 256
3.º trimestre *3rd quarter*	31 874	62,4	527	1,0	5 921	11,6	12 787	25,0	51 109
4.º trimestre *4th quarter*	35 356	67,4	409	0,8	6 004	11,5	10 612	20,3	52 381
1967	**137 700**	**65,2**	**1 652**	**0,8**	**25 036**	**11,9**	**46 612**	**22,1**	**211 000**
1.º trimestre *1st quarter*	33 400	63.1	345	0,7	6 254	11,8	12 908	24,4	52 907
2.º trimestre *2nd quarter*	35 200	64,1	396	0,7	6 484	11,8	12 859	23.4	54 939
3.º trimestre *3rd quarter*	32 600	62,8	528	1,0	6 142	11,8	12 655	24,4	51 925
4.º trimestre *4th quarter*	36 500	71,3	383	0,7	6 156	12,0	8 200	16,0	51 239
Importação (CIF) *Imports (CIF)*									
1962/1966 (média) *(Average)*	**110 775**	**61,1**	**1 363**	**0,8**	**20 350**	**11,2**	**48 722**	**26,9**	**181 210**
1966	**134 032**	**62,3**	**1 496**	**0,7**	**22 766**	**10,6**	**56 972**	**26,4**	**215 266**
1.º trimestre *1st quarter*	32 614	61,9	305	0,6	5 600	10,6	14 191	26,9	52 710
2.º trimestre *2nd quarter*	33 637	61,6	352	0,6	5 774	10,6	14 863	27,2	54 626
3.º trimestre *3rd quarter*	32 766	61,2	403	0,8	5 668	10,6	14 707	27,4	53 544
4.º trimestre *4th quarter*	35 015	64,4	436	0,8	5 724	10,5	13 211	24,3	54 386
1967	**141 130**	**63,4**	**1 636**	**0,7**	**24 360**	**10,9**	**55 574**	**25,0**	**222 700**
1.º trimestre *1st quarter*	34 5C3	62,7	375	0,7	6 040	11,0	14 064	25,6	54 982
2.º trimestre *2nd quarter*	35 622	62,4	404	0,7	6 260	11,0	14 754	25,9	57 040
3.º trimestre *3rd quarter*	33 418	62,4	440	0,8	5 890	11,0	13 818	25,8	53 566
4.º trimestre *4th quarter*	37 587	65,8	417	0,7	6 170	10,8	12 938	22,7	57 112

FONTES / *Sources* — IFS-FMI; MEI-OECD; Monthly Bulletin of Statistics — UN.

(1) Áustria, Bélgica-Luxemburgo, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, França, Holanda, Itália, Japão, Noruega, Reino Unido, República Federal da Alemanha, Suécia e Suíça, segundo o «International Financial Statistics» (IFS-FMI) e o «Main Economic Indicators» (OCDE).

(2) Albânia, Bulgária, Cuba, Hungria, Polônia, República Democrática Alemã, República Popular da China, Rumânia, Tchecoslováquia e URSS.

Austria, Belgic-Luxembourg, Danmark, United States, France, Netherlands, Italy, Japan, Norway, United Kingdon, Germany Federal Republic, Sweden, Switzerland, as mentioned by "International Financial Statistics (IFS-FMI) and "Main Economic Indicators" (OCDE).

Albany, Bulgary, Cuba, Hungary, Poland, Germany Democratic Republic, China Popular Republic, Romany, Czechoslowakia, USSR.

RELAÇÕES DO BRASIL COM ENTIDADES FINANCEIRAS INTERNACIONAIS E GOVERNAMENTAIS

FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL

BANCO INTERNACIONAL DE RECONSTRUÇAO E DESENVOLVIMENTO

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL

EXPORT-IMPORT BANK OF WASHINGTON

ENDIVIDAMENTO EXTERNO

RELAÇÕES DO BRASIL COM ORGANISMOS FINANCEIROS INTERNACIONAIS E GOVERNAMENTAIS

FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL (FMI)

INSTITUCIONALIZADO em 27 de dezembro de 1945, com a participação de 29 países, o Fundo Monetário Internacional congrega, presentemente, 108 membros. Seu capital de US$ 7 700 milhões em 1947, formado pelas quotas de 45 países, elevava-se, em fins de 1967, a US$ 20 987 milhões, sendo a quota do Brasil de US$ 350 milhões.

A Diretoria do F.M.I. é composta de um Diretor Gerente, 5 Diretores Executivos indicados pelos países de maiores quotas e 15 eleitos por grupos de países, dos quais 3 da América Latina. O Brasil lidera um grupo composto da Colômbia, Haiti, Panamá, Peru e República Dominicana, representando, em conjunto, uma fração de 7 640 votos, cabendo 3 750 ao nosso País, o que lhe assegura a indicação do Diretor respectivo.

Em 1967, merece destaque especial a XXIIª Reunião Anual Conjunta, de Governadores do Fundo e Banco Mundial e instituições afiliadas, realizada no Rio de Janeiro no mês de setembro.

Êsse acontecimento, fêz convergir para o Brasil as atenções de todo o Mundo, podendo ser considerado o fato mais importante ligado aos organismos internacionais de estabilização e fomento financeiro.

Dentre as decisões adotadas cumpre destacar o plano para a criação de nôvo instrumento de crédito internacional, sob a forma de "direito especial de saque". O sistema tem por finalidade precípua aumentar a liquidez internacional, e representa uma tentativa de eliminação do problema oriundo do crescimento do comércio internacional em nível superior ao incremento dos meios de reservas monetárias.

Na Reunião foi também aprovada uma recomendação no sentido de ser realizado estudo sôbre a estabilização dos preços dos produtos primários no mercado mundial.

Ainda nessa ocasião o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento ou Banco Mundial — BIRD — contratou com o Brasil a concessão de um empréstimo de US$ 40 milhões.

No tocante ao nosso País, foram os seguintes os principais fatos ocorridos no âmbito do FMI, durante o ano de 1967.

Sem qualquer movimentação, expirou-se, em janeiro, o prazo para a utilização de crédito proveniente de acôrdo de "stand-by", no valor de US$ 125 milhões, contratado em princípios de 1966. Em fevereiro, foi novamente contratada operação semelhante, no total de US$ 30 milhões, cujo prazo de utilização finda em fevereiro de 1968.

Em março de 1967, foi o cruzeiro, pela primeira vez, negociado no Fundo, através de operação de compra, feita pela Colômbia, do equivalente a US$ 5 milhões. A transação foi complementada por duas outras, em abril e setembro, de US$ 10 milhões cada, totalizando os cruzeiros utilizados o montante equivalente a US$ 25 milhões. Conforme entendimento entre as Autoridades brasileiras e os dirigentes do organismo, as compras de moeda nacional tiveram o efeito de compensar dez amortizações de US$ 2,5 milhões, devidas no período abril 67/janeiro 68, referentes ao saque por conta do financiamento compensatório das quedas de receitas de exportação, feito em junho de 1963, no valor global de US$ 60 milhões. Dessa forma, o atual saldo devedor do compensatório se expressa pelo montante de US$ 11,9 milhões, o qual será amortizado no período

fevereiro/junho de 68. Êsse débito e mais o das operações ordinárias (US$ 75 milhões relativo ao "stand-by" de janeiro de 1965) eleva o total de compromissos do Brasil perante o Fundo a US$ 86,9 milhões.

Com a sua negociação no Fundo Monetário, ficou o cruzeiro incluído entre as 21 moedas até hoje utilizadas pela instituição em suas operações, cabendo salientar que, dessa relação, apenas constam as moedas de três outros países latino-americanos : Argentina, México e Venezuela.

A seguir encontra-se o resumo das operações do Brasil com o Fundo, desde a entrada do nosso País para aquêle organismo.

POSIÇÃO DO BRASIL NO FMI

			«HOLDINGS» (Milhões de dólares)	%
1946 — Janeiro	Quota	150,00		
1948 — Julho	Subscrição em ouro	37,50		
1949 — Março	Subscrição em moeda	112,50	112,50	75
Abril	Compra, dólares	15,00	127,50	85
Novembro	Compra, dólares	22,50	150,00	100
1951 — Janeiro	Compra, libras	28,00	178,00	119
1952 — Fevereiro	Compra, dólares	37,50	215,50	144
Junho	Recompra	— 15,00	200,50	134
Julho	Recompra	— 25,00	175,50	117
Agôsto	Recompra	— 25,50	150,00	100
1953 — Fevereiro	Recompra	— 18,75	131,25	88
Março	Compra, dólares	18,75	150,00	100
Agôsto	Recompra	— 18,75		
Agôsto	Compra, dólares	18,75	150,00	100
Dezembro	Compra, libras	28,00	178,00	119
1956 — Dezembro	Recompra	— 28,00	150,00	100
1957 — Outubro	Compra, dólares	37,50	187,50	125
1958 — Junho	Stand-by	37,50		
Junho	Compra, dólares	37,50	225,00	150
Julho	Recompra	— 17,25		
Julho	Compra, dólares	17,25	225,00	150
1959 — Junho	Satnd-by expirado	—		
Junho	Recompra	— 20,25	204,75	136
1960 — Março	Subscrição em ouro	32,50		
Abril	Subscrição em moeda	97,50		
Abril	Quota aumentada para	280,00	302,25	108
Maio	Compra, dólares	24,70		
Maio	Compra, libras	9,00		
Maio	Compra, marcos alemães	9,00		
Maio	Compra, francos franceses	5,00	349,95	125
1961 — Maio	Stand-by	160,00		
Maio	Compra, dólares	25,00		
Maio	Compra, marcos alemães	25,00		

Continua

POSIÇÃO DO BRASIL NO FMI

Continuação

			«HOLDINGS» (Milhões de dólares)	%
Maio	Compra, liras	10,00	409,95	146
Setembro	Recompra	— 20,00	389,95	139
1962 — Maio	Stand-by expirado	100,00		
Outubro	Recompra	— 17,50	372,45	133
1963 — Junho	Compra, dólares (1)	60,00		
Junho	Recompra	— 55,50	376,95	135
1964 — Maio	Recompra, marcos alemães	— 2,00	374,95	134
Junho	Recompra, francos franceses	— 2,00	372,95	133
Julho	Recompra, marcos alemães	— 2,00		
Julho	Recompra, francos franceses	— 2,00	368,95	132
Agôsto	Recompra, francos franceses	— 2,00		
Agôsto	Recompra, marcos alemães	— 2,00	364,95	130
Setembro	Recompra, xelins austríacos	— 2,00		
Setembro	Recompra, francos belgas	— 2,00	360,95	129
Outubro	Recompra, florins	— 4,00	356,95	127
Novembro	Recompra, marcos alemães	— 2,00		
Novembro	Recompra, florins	— 2,00	352,95	126
Dezembro	Recompra, marcos alemães	— 2,00		
Dezembro	Recompra, florins	— 2,00	348,95	125
1965 — Janeiro	Recompra, marcos alemães	— 4,00	345,17	+ 123
Janeiro	Stand-by	125,00		
Fevereiro	Compra, dólares canadenses	15,00		
Fevereiro	Compra, francos franceses	10,00		
Fevereiro	Compra, marcos alemães	15,00		
Fevereiro	Compra, pesos mexicanos	5,00		
Fevereiro	Compra, pesetas espanholas	5,00		
Fevereiro	Recompra, marcos alemães	— 4,00	391,26	+ 140
Março	Recompra, marcos alemães	— 4,00	387,26	138
Abril	Recompra, liras	— 4,00	383,25	+ 137
Maio	Compra, dólares canadenses	10,00		
Maio	Compra, marcos alemães	10,00		
Maio	Compra, florins	5,00		
Maio	Recompra, dólares canadenses	— 4,00	404,21	144
Junho	Recompra de marcos alemães	— 5,00	399,20	+ 143
Julho	Recompra, ienes	— 5,00	394,20	141
Agôsto	Recompra, ienes	— 5,00	389,31	+ 139
Setembro	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	384,31	137
Outubro	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	379,32	136
Novembro	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	374,32	134
Dezembro	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	369,32	132
1966 — Janeiro	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	364,32	130
Janeiro	Stand-bâ expirado	50,00		

Continua

POSIÇÃO DO BRASIL NO FMI

Conclusão

			«HOLDINGS» (Milhões de dólares)	%
Fevereiro	Stand-by	125,00		
Fevereiro	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	359,32	128
Março	Subscrição em ouro	17,50		
Março	Subscrição em moeda	52,50		
Março	Quota aumentada para	350,00		
Março	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	406,81	116
Abril	Recompra, dólares canadenses	— 4,95	401,88	115
Maio	Recompra, dólares canadenses	— 4,00	397,88	114
Julho	Recompra, dólares canadenses (2)	— 2,50	395,38	113
Agôsto	Recompra, xelins austríacos (2)	— 0,10		
Agôsto	Recompra, ienes (2)	— 0,43		
Agôsto	Recompra, dólares canadenses (2)	— 2,50	392,35	112
Setembro	Recompra, dólares canadenses (2)	— 2,50	389,85	111
Outubro	Recompra, dólares canadenses (2)	— 2,50	387,35	111
Novembro	Recompra, dólares canadenses (2)	— 2,50	384,85	110
Dezembro	Recompra, dólares canadenses (2)	— 2,50	382,35	109
1967 — Janeiro	Recompra, marcos alemães (2)	— 2,50	379,85	109
Janeiro	Stand-by expirado	125,00		
Fevereiro	Recompra, marcos alemães (2)	— 2,50	377,35	109
Fevereiro	Stand-by	30,00		
Março	Compra-Colômbia (2)	— 5,00		
Março	Recompra, ienes (2)	— 2,50	369,85	106
Abril	Compra-Colômbia (2)	— 10,00	359,85	103
Setembro	Compra-Colômbia (2)	— 10,00	349,47	+ 100
Dezembro	Posição Final		349,47	+ 100

Obs. : + Recebimento de comissões pagas na moeda do membro afeta os dados.
+ Despesas administrativas líquidas e recebimentos do Fundo afetam os dados.
(1) Financiamento Compensatório.
(2) Amortizações — Financiamento Compensatório.
International Financial Statistics — Transactions of the Fund.

BANCO NTERNACIONAL DE RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO(BIRD)

Até setembro de 1967, os financiamentos autorizados ao Brasil pelo Banco Mundial totalizaram US$ 536,2 milhões — 5 % do total emprestado pelo organismo : US$ 10 730 milhões — representados por 21 projetos, com a seguinte distribuição por setores de atividades : energia elétrica (17 empréstimos) : US$ 468,2 milhões; rodovias (1) : US$ 3,0 milhões; ferrovias (2) : US$ 25,0 milhões; pecuária (1 — único empréstimo contratado em 1967) US$ 40,0 milhões. O montante efetivamente desembolsado foi de US$ 280,0 milhões e as amortizações elevaram-se a US$ 120,4 milhões.

Em ordem decrescente, o Brasil coloca-se em quarto lugar entre os países que mais receberam empréstimos do BIRD, aparecendo depois da Índia (US$ 1 022,7 milhões), Japão (US$ 857 milhões) e México (US$ 625,1 milhões). Dêsses, apenas o México possui quota inferior à do Brasil : 0,91 % do total, contra 1,63 % do Brasil. Note-se que, se a comparação fôsse feita em têrmos proporcionais à utilização da quota, a ordem seria: México (conseguiu empréstimos equivalentes a 3 vêzes o valor de sua quota); Brasil (1,44 vêzes); Índia (1,28 vêzes) e Japão

(1,11 vêzes). Se levarmos em conta, porém, o fator população, os empréstimos passam a apresentar a seguinte ordem : México (US$ 14,2 per capita), Japão (US$ 8,65), Brasil (US$ 6,3) e Índia (US$ 2,40).

Durante o ano de 1967, conforme assinalado na parte referente ao FMI, cabe menção especial a realização, no Brasil, em setembro, da XXII Reunião Anual Conjunta de Governadores do BIRD, Fundo e instituições afiliadas.

O Banco apresentou à Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento estudos para a criação de um organismo internacional destinado a financiar, em caráter suplementar, as quedas de receitas de exportações dos países em desenvolvimento. A decisão sôbre o assunto poderá ser tomada durante a próxima Conferência Mundial de Comércio, a realizar-se em 1968, em Nova Delhi, Índia.

O Brasil, no período, utilizou US$ 9,1 milhões, e amortizou US$ 11,3 milhões de empréstimos do BIRD.

EMPRÉSTIMOS DO BIRD AO BRASIL
IBRD Loans to Brazil

POSIÇÃO EM SETEMBRO DE 1967
Position in September 1967

UNIDADE : US$ MIL
Unit: US$ Thousand

	CONTRATADO *Committed*	DESEMBOLSADO *Disbursed*	AMORTIZADO *Amortized*	DÍVIDA EFETIVA *Effective Debt*
1967	40 000	9 154	11 188	—
Cumulativo (inclusive 1967) *Cumulative (1967 included)*	536 135	279 524	120 402	159 122

Dívida efetivá : Desembolsado menos amortizado.
Effective Debt: Disbursed minus amortized
FONTE } BIRD
Source } *IBRD*

EMPRÉSTIMOS PELA NATUREZA DA APLICAÇÃO
Loans by the Investments Classification

POSIÇÃO EM 31-12-1967
Position in 31-12-1967

UNIDADE : US$ MIL
Unit: US$ Thousand

SETORES DE APLICAÇÃO *Investment Sectors*	NÚMERO DE EMPRÉSTIMOS *Loans Number*	VALOR DOS EMPRÉSTIMOS *Loans Value*
Rodovias *Highways*	1	3 000
Ferrovias *Railroads*	2	25 000
Energia elétrica *Electric Power*	17	468 190
Pecuária *Cattle breeding*	1	40 000
TOTAL *Total*	21	536 190

FONTE } BIRD
Source } *IBRD*

BIRD — EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS AO BRASIL PELA NATUREZA DA APLICAÇÃO
IRBD — Loans to Brazil by the Investment Classification

UNIDADE : US$
Unit: US$

ANO *Year*	SETORES *Sectors*	MONTANTE *Amount*
1949	Energia Elétrica — *Electric Power*	75 000 000,00
1950	Energia Elétrica — *Electric Power*	15 000 000,00
1951	Energia Elétrica — *Electric Power*	15 000 000,00
1952	Ferrovias — *Railroads*	12 500 000,00
1953	Rodovia — *Highways*	3 000 000,00
1953	Ferrovias — *Railroads*	12 500 000,00
1953	Energia Elétrica — *Electric Power*	17 300 000,00
1954	Energia Elétrica — *Electric Power*	18 790 000,00
1958	Energia Elétrica — *Electric Power*	86 400 000,00
1959	Energia Elétrica — *Electric Power*	11 600 000,00
1965	Energia Elétrica — *Electric Power*	79 500 000,00
1966	Energia Elétrica — *Electric Power*	149 600 000,00
1967	Pecuária — *Cattle Breeding*	40 000 000,00
TOTAL — *Total*		536 190 000,00

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO (IDA)

Embora tenha contribuído com uma quota de capital equivalente a US$ 18,8 milhões, representando 1,88 % do total, não obteve o Brasil, até o momento, qualquer financiamento dêsse organismo, mas o Govêrno brasileiro e o bloco latino-americano vêm envidando esfôrços no sentido de modificar o sistema operacional da instituição, que não atende aos interêsses de países de renda per capita semelhante à nossa. No momento, estudos se processam para que, na próxima reunião, se consiga a reformulação das normas da Associação.

CORPORAÇÃO FINANCEIRA INTERNACIONAL (CFI)

Participa o Brasil na Corporação com a quota de capital de US$ 1,2 milhões, ou 1,17 % do total. Até setembro de 1967, sob a forma de empréstimos e de investimentos diretos em ações de capital, já tinham sido desenvolvidas operações com o organismo no montante de US$ 21,2 milhões (US$ 15,9 milhões efetivamente desembolsados e US$ 3,2 milhões amortizados), cobrindo indústrias de papel (52,4 % do total emprestado), metalurgia (24 %), veículos (10 %), material elétrico, material plástico e cimento. Essa cifra representa 10,5% do total das operações do organismo : US$ 200,1 milhões, o que significa ser o Brasil o principal país operador com a Corporação, em têrmos absolutos ou relativos.

Em 1967 foi de US$ 3,3 milhões o total dos desembolsos, elevando se as amortizações a US$ 0,2 milhões.

EMPRÉSTIMOS DA CFI AO BRASIL
IFC Loans to Brazil

POSIÇÃO EM DEZEMBRO DE 1967
Position in December 1967

UNIDADE : US$ MIL
Unit: US$ Thousand

	CONTRATADO *Committed*	DESEMBOLSADO *Disbursed*	AMORTIZADO *Amortized*	DÍVIDA EFETIVA *Effective Debt*
1967	6 026	3 293	190	—
Cumulativo (inclusive 1967) .. *Cumulative (1967 included)*	21 134	15 952	3 227	12 725

Dívida efetiva : Desembolsado menos amortizado.
Effective Debt: Disbursed minus amortized
FONTE } CFI
Source } *IFC*

INVESTIMENTOS AUTORIZADOS AO BRASIL PELA CFI
Authorized Investments in Brazil by the IFC

POSIÇÃO EM 31-12-1967
Position in 31-12-1967

UNIDADE : US$ MIL
Unit: US$ 1 000

SETORES DE APLICAÇÃO *Investments Sectors*	NÚMERO DE INVESTIMENTOS *Investments Number*	VALOR DOS INVESTIMENTOS *Investments Value*
Indústrias : *Industries*		
Material elétrico . *Electric material*	1	1 000,00
Plástico .... *Plastic*	1	450,00
Automobilística . *Automobile*	1	2 450,00
Cimento .... *Cement*	1	1 200,00
Metalúrgica ..... *Metallurgy*	1	5 019,24
Papel .... *Paper*	3	11 014,88
TOTAL GERAL .. *Grand Total*	8	21 134,12

FONTE } Corporação Financeira Internacional
Source } *IFC*

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO (BID)

Os empréstimos autorizados ao Brasil pelo Banco Interamericano totalizaram, em 1967, até novembro, o montante de US$ 124 4 milhões, contra US$ 98,7 milhões durante todo o ano anterior. Desde o início de suas operações, 1961, o referido organismo já aprovou financiamentos a entidades nacionais pelo valor equivalente a US$ 493,0 milhões, sendo US$ 234 6 milhões com recursos do Capital Ordinário, US$ 196,3 milhões por conta do Fundo para Operações Especiais e US$ 62,1 milhões pelo Fundo Fiduciário de Progresso Social. Êste total representa 22,85 % do montante até hoje emprestado pelo BID (US$ 2 157,8 milhões), vindo a seguir Argentina (13,04 %), México (11,04 %), Chile .. (9,92 %), Colômbia (7,93 %) e os demais ..... (35,2 %).

Dos 56 projetos brasileiros já aprovados pelo Banco, 12 destinaram-se a água e saneamento (US$ 111,2 milhões); 16 a indústria (US$ 125,8 milhões) e 10 a energia elétrica (US$ 125,3 milhões). Os restantes 18 projetos, num total de US$ 130,7 milhões, destinaram-se ao financiamento de exportações, refinanciamento à pequena e média emprêsa, programas regiônais de desenvolvimento, assistência técnica, transportes, agricultura, habitação e educação.

EMPRÉSTIMOS DO BID AO BRASIL
IDB'S Loans To Brazil

POSIÇÃO EM NOVEMBRO DE 1967 — *Position in november 1967*

UNIDADE : US$ MIL — *Unit: US$ Thousand*

	FUNDOS *Reserves*	CONTRATADO *Committed*	DESEMBOLSADO *Disbursed*	AMORTIZADO *Amortized*	DÍVIDA EFETIVA *Effective Debt*
1967	CAPITAL ORDINÁRIO *Ordinary Capital*	55 300	34 585	3 525	—
	OPERAÇÕES ESPECIAIS *Special Operations*	69 150	18 560	530	—
	FIDUCIÁRIO DE PROGRESSO SOCIAL *Social Progress Trust Fund*	—	4 652	816	—
	TOTAL *Total*	124 450	57 797	4 871	—
CUMULATIVO (inclusive 1967) *Cumulative (1967 included)*	CAPITAL ORDINÁRIO *Ordinary Capital*	234 663	112 392	7 885	104 507
	OPERAÇÕES ESPECIAIS *Special Operations*	196 376	47 661	1 443	46 218
	FIDUCIÁRIO DE PROGRESSO SOCIAL *Social Progress Trust Fund*	62 060	49 326	1 893	47 433 %
	TOTAL *Total*	493 099	209 379	11 221	198 156

Dívida efetiva : desembolsado menos o amortizado.
Effective debt: disbursed minus amortized.
FONTE } BID
Source } *IDB*

EMPRÉSTIMOS DO BID AO BRASIL (1)
IDB Loans to Brazil (1)

POSICAO EM 30-11-67 — *Position in 30-11-67*

UNIDADE : US$ MIL — *Unit: US$ Thousand*

SETORES DE APLICAÇÃO *Investments Sectors*	Nº de emp. *Number of Loans*	Capital Ordinário *Ordinary Capital*	Nº de emp. *Number of Loans*	Fundo de Especiais *Fund for Special Operations*	Nº de emp. *Number of Loans*	Fundo Fiduciário de Progresso Social *Social Progress Trust Fund*	Nº de emp. *Number of Loans*	TOTAL GERAL *Grand Total*
	ORIGEM DOS RECURSOS *Origin of the Resources*							
Indústria *Industry*	13	101 100	3	24 700	—	—	16	125 800
Energia Elétrica *Electric Power*	9	116 172	1	9 100	—	—	10	125 272
Agricultura *Agriculture*	1	4 492	1	20 500	3	11 100	5	36 092
Financiamento de Exportação *Exports Financing*	2	6 598	—	—	—	—	2	6 598
Preinvestimento *Previous Investment*	1	1 300	3	5 335	—	—	4	6 635
Água Potável e Saneamento *Potable water and Sanitation*	1	5 000	6	63 100	5	43 110	12	111 210
Transportes *Transports*	—	—	2	25 640	—	—	2	25 640
Habitação *Housing*	—	—	1	20 000	1	3 850	3	23 850
Educação *Education*	—	—	2	28 000	1	4 000	3	32 000
TOTAL *Total*	27	234 662	19	196 375	10	62 060	56	493 097

FONTE } BID-*IDB* (1) De acôrdo com a natureza da aplicação. *(1) According to the Kind of application*
Source }

BANCO INTERAMERIC[illegible]
Inter-American [illegible]

Empréstimos c[illegible]
Loans gr[illegible]

RECURSOS ORDINÁRIOS [illegible]
Ordinary Ca[illegible]

MUTUÁRIOS *Borrowers*	N.º DO EMPRÉSTIMO *Loans number*	FINALIDADE *Purpose*	DATA D[illegible] ASSINATU[illegible] DO CONTRAT[illegible] *Signature* [illegible] *the contra*[illegible]
Lutcher, S. A.	2	Indústria	14-06-6[illegible]
Lutcher, S. A.	2-A	Indústria	01-05-6[illegible]
Sifco do Brasil, S. A.	11	Indústria	21-11-6[illegible]
Indústria Brasileira de Equipam., S. A.	29	Indústria	24-01-6[illegible]
Usinas Elétr. do Paranapanema	30-A	Energia Elétrica	09-11-6[illegible]
Cia. Hidroelétrica do Rio Pardo	30-B	Energia Elétrica	09-11-6[illegible]
Papel e Celulose Catarinense, S. A.	34	Indústria	22-01-6[illegible]
Centrais Elétr. de Minas Gerais, S. A.	35	Energia Elétrica	05-06-6[illegible]
Fundição Tupy, S. A.	44	Indústria	16-05-6[illegible]
Cia. Agrícola, Imobil. e Colonizadora	48	Agricultura	06-12-6[illegible]
Cia. Pernambucana de Borracha Sintética	49	Indústria	09-11-6[illegible]
Cia. Hidroelétrica do São Francisco	52	Energia Elétrica	12-12-6[illegible]
Centrais Elétr. de São Paulo, S. A.	76	Energia Elétrica	20-11-63
Cia. de Eletricidade do E. da Bahia	84	Energia Elétrica	22-12-64
Banco do Brasil, S. A.	88	Financ. Eport.	09-07-64
Banco do Brasil, S. A.	88-A	Financ. Export.	26-09-67
Banco Nacional do Desenv. Econômico	96	Indústria	23-12-64
Magnesita, S. A.	97	Indústria	29-09-64
Ferro e Aço de Vitória, S. A.	103	Preinvestimento	29-07-65
Cia. Vale do Rio Doce	104	Indústria	17-02-65
Central Elétrica Capivari-Cachoeira, S. A.	105	Energia Elétrica	03-05-65
Banco do Estado da Guanabara, S. A.	109	Águas e Esgôtos	31-12-64
Centrais Elétricas de Sta. Catarina, S. A.	124	EEnergia Elétrica	03-05-65
Centrais Elétricas Brasileiras, S. A.	122	Energia Elétrica	01-10-65
Cia. de Cimento Portland do Brasil, S. A.	128	Indústria	04-08-66
Cia. Hidroelétrica do São Francisco, S. A.	134	Energia Elétrica	03-11-66
Banco do Brasil, S. A.	139	Financ. Export.	30-06-67
Banco do Nordeste do Brasil, S. A.	141	Indústria	30-06-67
Centrais Elétr. de São Paulo, S. A.	146	Energia Elétrica	29-06-67
Banco Nacional do Desenvolv. Econômico	148	Indústria	26-09-67

ESENVOLVIMENTO
ment Bank

ao Brasil
zil

AL — POSIÇÃO EM 30-11-67
es — Position in 30-11-67

UNIDADE : US$
Unit : US$

MONTANTE APROVADO (MENOS O CANCELADO *ount Approved cancellation)*	NÃO DESEMBOLSADO (COMPRIMISSO DO BID) *Undisbursed*	NÃO AMORTIZADO (COMPROMISSO BRASILEIRO) *Outstanding*	PRAZO (ANOS) *Period (Years)*	JUROS (%) *Interest Rate*	PRAZO DE CARÊNCIA *Grace Period*
4 700 000	—	3 995 000	10 1/2	5.75	2a 6m
4 000 000	13 308	3 986 692	11 1/2	5.75	7a 7m
750 000	—	214 500	8 1/2	5.75	1a 6m
615 000	—	359 961	10 1/2	5.75	2a 6m
ado Totalmente	—	—		5.75	
ado Totalmente	—	—		5.75	
3 300 000	—	3 200 000	10 1/2	6.00	3a 6m
4 995 972	—	4 418 220	14 1/2	5.75	4a 6m
560 000	—	250 000	8 1/2	5.75	2a 6m
4 493 000	224 962	2 578 869	8 1/2	5.75	2a 6m
3 615 000	—	2 582 143	16 1/2	5.75	3a 6m
14 976 000	3 551 456	10 342 128	17 1/2	5.75	3a 6m
13 250 000	—	13 250 000	20 1/2	5.75	4a 6m
3 200 000	2 476 571	723 429	17 1/2	5.75	3a 6m
4 598 500	179 300	2 820 700		6.50	
2 000 000	2 000 000	—		6.50	
27 000 000	7 452 668	19 547 332	15 1/2	5.75	4a
4 000 000	1 513 015	2 486 985	10 1/2	5.75	3a 6m
1 300 000	1 300 000	—	7 1/2	6.00	2a 6m
28 800 000	8 754 541	20 045 459	15 1/2	6.00	3a 6m
5 450 000	3 238 202	2 211 798	19 1/2	6.00	4a 6m
5 000 000	207 215	4 792 785	20 1/2	6.00	3a
3 500 000	1 250 093	2 249 907	18 1/2	6.00	3a 6m
16 400 000	13 657 225	2 742 775	15 1/2	6.00	4a
4 460 000	2 751 509	1 708 491	12 1/2	6.00	[illegible] 6m
20 400 000	20 400 000	—	18 1/2	6.00	5a 6m
ado Totalmente	—	—		6.50	
6 000 000	6 000 000	—	16 1/2	6.50	4a
34 000 000	34 000 000	—	20 1/2	6.50	5a
13 300 000	13 300 000	—	15 1/2	6.50	3a 6m
234 662 472	122 270 065	104 507 174			

BANCO INTERAMERI
Inter-Americ

Empréstimos
Loans g

FUNDO PARA OPER
Fund for

MUTUÁRIOS *Borrowers*	N.º DO EMPRÉS-TIMO *Loans number*	FINALIDADE *Purpose*	DATA ASSINAT DO CONTR *Signatur the cont*
Banco do Nordeste do Brasil, S. A.	3	Indústria	03-08
Fund. Comiss. Planejam. Econôm. da Bahia	16	Preinvestimento	09-08
Banco do Estado da Guanabara, S. A.	18	Águas e Esgotos	05-05
Depto. Municip. Água e Esgotos (P. Alegre)	36	Águas e Esgotos	17-09
Banco do Estado da Guanabara, S. A.	51	Águas e Esgotos	31-12
Usina Siderúrgica da Bahia, S. A.	58	Preinvestimento	01-12
Tesouro Nacional	62	Preinvestimento	01-10
Tesouro Nacional	71	Agricultura	01-04
Depto. Nacional Estradas de Rodagem	80	Transportes	01-04
Depto. Nacional Portos e V. Navegáveis	81	Transportes	01-04-
Tesouro Nacional	82	Águas e Esgotos	28-07-
Banco Nacional da Habitação	104	Habitação	10-10-
Cia. Hidroelétrica do São Francisco	107	Energia Elétrica	03-11-
Banco do Nordeste do Brasil. S. A.	123	Águas e Esgotos	30-06-
Depto. Municip. Águas e Esgotos de Belo Horizonte	127	Águas e Esgotos	30-06-
Banco do Nordeste do Brasil, S. A.	128	Indústria	30-06-
Tesouro Nacional	145	Educação	30-06-
Banco Nac. do Desenvolvimento Econômico	148	Indústria	26-09-
Tesouro Nacional	158	Educação	16-11-

BANCO INTERAMERIC
Inter-America

Empréstimos
Loans g

FUNDO FIDUCIÁRIO DE PREGR
Social Progress

MUTUÁRIOS *Borrowers*	N.º DO EMPRÉS-TIMO *Loans number*	FINALIDADE *Purpose*	DATA ASSINAT DO CONTRA *Signature the contr*
Superintendência de Águas e Esgôtos do Recôncavo	13	Águas e Esgotos	01-03-
Banco do Estado da Guanabara S. A.	22	Águas e Esgotos	05-05-
Banco do Estado da Guanabara S. A.	23	Águas e Esgotos	05-05-
Banco do Nordeste do Brasil S. A.	30	Águas e Esgotos	08-05-
Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais	31	Agricultura	31-10-
Banco do Nordeste do Brasil S. A.	40	Habitação	13-12-
Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo S. A.	54	Agricultura	10-06-
Departamento de Águas e Esgôtos	68	Águas e Esgotos	20-02-
Estados Unidos do Brasil	85	Educação	22-12-
Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste	87	Agricultura	03-05-

DESENVOLVIMENTO
pment Bank

os ao Brasil
Brazil

ECIAIS — POSIÇÃO EM 30-11-67
rations — Position in 30-11-67

UNIDADE : US$
Unit : US$

MONTANTE APROVADO (MENOS O CANCELADO) *Amount Approved (— cancellation)*	NÃO DESEMBOLSADO (COMPROMISSO DO BID) *Undisbursed*	NÃO AMORTIZADO (COMPROMISSO BRASILEIRO) *Outstanding*	PRAZO (ANOS) *Period (Years)*	JUROS (%) *Interest Rate*	PRAZO DE CARÊNCIA *Grace Period*
10 000 000	1 612 622	7 153 144	16 1/3	4,50	4a 4m
135 633		62 600	8 1/2	4,00	2a
11 500 000		11 364 033	30 1/2	4,00	5a 6m
3 150 000	818 897	2 331 103	25 1/2	4,00	4a 6m
7 000 000	2 183 640	4 816 360	20 1/2	4,00	3a
200 000		200 000	7 1/2	4,00	2a 6m
5 000 000	4 500 000	500 000	15 1/2	4,00	4a 6m
20 500 000	18 259 165	2 240 835	20 1/2	2,25	3a 6m
20 000 000	6 008 281	13 991 719	20 1/2	3,25	3a 6m
5 640 000	5 617 997	22 003	20 1/2	3,25	3a 6m
15 000 000	12 463 920	2 536 000	20 1/2	2,25	4a 6m
20 000 000	19 000 000	1 000 000	30 1/2	2,25	4a
9 100 000	9 100 000		18 1/2	3,25	5a 6m
14 450 000	14 450 000		25 1/2	2,25	4a
12 000 000	12 000 000		19 1/2	3,25	4a
6 000 000	6 000 000		16 1/2	3,25	4a
3 000 000	3 000 000		25 1/2	2,25	4a
8 700 000	8 700 000		15 1/2	3,25	4a
25 000 000	25 000 000		25 1/2	2,25	4a
196 375 633	148 714 522	46 217 877			

DESENVOLVIMENTO
pment Bank

os ao Brasil
Brazil

IAL — POSIÇÃO EM 30-11-67
l — Position in 30-11-67

UNIDADE : US$
Unit: US$

MONTANTE APROVADO *Amount Approved*	NÃO DESEMBOLSADO (COMPROMISSO DO BID) *Undisbursed*	NÃO AMORTIZADO (COMPROMISSO BRASILEIRO) *Outstanding*	PRAZO (ANOS) *Period (Years)*	JUROS (%) *Interest Rate*	PRAZO DE CARÊNCIA *Grace Period*
4 120 000	—	3 905 000	24 1/6	2,75	1a
12 [illegible]	—	12 129 301	29 1/2	2,75	1a
11 [illegible]	2 [illegible]	7 [illegible] 069	29 1/2	2,75	1a
12 [illegible]	1 [illegible]	11 [illegible] 498	31	2,75	1a
6 [illegible]	[illegible] 371	5 [illegible] 629	21	4,25	1a
[illegible]	2 [illegible]	[illegible] 452	28	1,25	2a 6m
2 [illegible]	—	1 [illegible]	20 1/4	1,25	9m
2 [illegible]	664 132	1 [illegible] 868	30 1/2	2,75	1a
4 [illegible]	1 [illegible] 622	1 [illegible] 378	20 1/2	1,75	1a
2 700 000	2 700 000	—	20 1/2	1,75	1a
62 [illegible] 000	12 [illegible]	47 433 195			

AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL (AID)

Êsse organismo administra a assistência externa norte-americana, a qual, no caso brasileiro, se efetua através do programa "Aliança para o Progresso".

Os empréstimos da Agência destinam-se à importação de mercadorias norte-americanas, constituindo a contrapartida em cruzeiros um "Fundo Especial" para programas de desenvolvimento.

O total concedido ao Brasil até setembro de 1967 — o equivalente a US$ 1 073 190 mil — representa 33,7 % do total da América Latina (US$ 3 185 545 mil) e 6,4 % do total geral (US$ 16 787 063 mil). A maior parte dos empréstimos da Agência destina-se ao Oriente Próximo e ao Sul da Ásia : US$ 10 105 444 mil, ou seja, 60,2 % do total geral.

No que se refere aos empréstimos-programas (de govêrno a govêrno) e aos empréstimos para projetos específicos, apresentamos quadro resumo das operações realizadas, até novembro de 1967, assim como sua distribuição setorial.

RECURSOS DA AID PARA O BRASIL
AID Destination of Resources — Brazil

POSIÇÃO EM NOVEMBRO DE 1967
Position in November 1967

U S A I D

UNIDADE : US$ MIL
Unit: US$ Thousand

			Contratado *Comitted*	Desembolsado *Disbursed*	Amortizado *Amortized*	Dívida Efetiva *Effective Debt*
1967	Empréstimos-Programa	US$ 1 000	100 000	43 810	—	..
	Program-Loans	NCr$ 1 000	—	1 870	...	..
	Empréstimos-Projeto	US$ 1 000	83 400	55 587	. .	.
	Project Loans	NCr$ 1 000	9 000	1 012	...	—
CUMULATIVO (inclusive 1967) *Cumulative (1967 included)*	Empréstimos-Programa	US$ 1 000	550 000	412 210	—	412 210
	Program-Loans	NCr$ 1 000	57 085	57 085	105	56 980
	Empréstimos-Projeto	US$ 1 000	397 875	141 379	1 606	139 773
	Project Loans	NCr$ 1 000	114 981	93 633	764	92 869

Dívida efetiva : Desembolsado menos o amortizado.
Effective Debt : Disbursed minus amortized
FONTE / *Source* } USAID.

DESTINO DOS RECURSOS-AID — BRASIL
AID Destination of Resources — Brazil

POSIÇÃO EM 30-11-67
Position in 30-11-67

UNIDADE : US$ MIL
Unit: US$ Thousand

	DESEMBOLSADO *Disbursed*		UTILIZADO *Funds Released*		NÃO UTILIZADO *To Be Released*	
	Cumulativo *Cumulative*	1967	Cumulativo *Cumulative*	1967	Cumulativo *Cumulative*	1967
Estradas *Highways*	54 700	....	43 600	....	11 100	....
Saúde e Saneamento *Health and Sanitation*	14 000	....	4 000	....	10 000	....
Educação *Education*	61 155	....	42 105	....	19 050	...
Habitação *Housing*	11 750	....	11 750	....	—	....
Setor Privado *Private Sector*	360 102	....	350 616	....	9 486	....
Outros *Other*	214 400	....	210 088	. ..	4 312	....
Fundo Fiduciário EUA *Trust Fund USA*	11 300	....	7 300	....	4 000	....
TOTAL *Total*	727 407	....	669 459	....	57 948	....

FONTE / *Source* } AID — Financial Report (Novembro 30-67)

EMPRÉSTIMOS EM DÓLARES PARA PROJETOS ESPECIFICOS-AID — BRASIL
Dollar Project Loans AID — Brazil

POSIÇÃO EM 30-11-67
Position in november 1967

UNIDADE : US$ MIL
Unit: US$ Thousand

	CONTRATADO *Committed*		DESEMBOLSADO *Disbursed*		AMORTIZADO *Amortized*	
	Cumulativo *Cumulative*	1967	Cumulativo *Cumulative*	1967	Cumulativo *Cumulative*	1967
Desenvolvimento (Pesquisa e Planejamento) .... *Development (Research and Planning)*	19 400	8 400	—	—	—	
Desenvolvimento (Bancos de) *Development (Bank of)*	4 000	—	4 0 0	365	—	
Indústria e Comércio ...... *Industry and Commerce*	15 143	—	14 581	5 948	721	
Transportes .... *Transports*	109 100	31 700	25 689	13 281	—	
Energia .... *Electric Power*	188 832	43 718	79 841	32 857	886	
Água e Esgôto .... *Water Supply and Sewage*	5 100	—	171	171	—	
Agricultura .... *Agriculture*	49 800	--	14 493	1 402	—	
Saneamento .... *Sanitation*	6 500	—	2 604	1 556	—	
TOTAL .... *Total*	397 875	83 813	141 379	55 580	1 607	

FONTE / *Source* } AID — FINANCIAL REPORT (Novembro 30-67)

EMPRÉSTIMOS EM CRUZEIROS PARA PROJETOS ESPECIFICOS-USAID AID — BRASIL
Project Loans in Cruzeiros — USAID/AID — Brazil

POSIÇÃO EM 30-11-67
Position in 30-11-67

UNIDADE : US$ MIL
Unit: US$ Thousand

SETOR *Sector*	CONTRATADO *Committed*		DESEMBOLSADO *Disbursed*		AMORTIZADO *Amortized*	
	Cumulativo *Cumulative*	1967	Cumulativo *Cumulative*	1967	Cumulativo *Cumulative*	1967
Indústria e Comércio ...... *Industry and Commerce*	2 000	—	2 000	—	667	667
Habitação .... *Housing*	10 000	—	5 000			
Transporte .... *Transports*	48 900	—	48 900	—	98	50
Eletricidade .... *Electric Power*	15 700	—	12 704	747	—	-
Água .... *Water Supply*	8 000	—	8 000	—		
Educação Primária .... *Elementary Education*	18 580	—	14 229	266	—	—
Saneameno .... *Sanitation*	2 800	—	2 800			
Agricultura .... *Agriculture*	9 000	9 000	—	—		
TOTAL .... *Total*	114 981	9 000	93 633	1 013	765	717

FONTE / *Source* } AID — Financial Report (Novembro 30-67).

Com relação ao "Fundo do Trigo" (PL 480 do Congresso Americano — venda de excedentes agrícolas), êsse programa gerou contrapartida, a diversas taxas de câmbio, equivalente a US$ 171 milhões. Em 1967, sòmente, o montante foi de US$ 8 milhões.

Os "two-step-loans" — encampação, por parte do Govêrno brasileiro, de empréstimos originalmente destinados a projetos particulares — originaram recursos da ordem de US$ 25 milhões, sendo de US$ 1,7 milhões o total efetivamente realizado até 1967 (novembro).

"EXPORT-INPORT BANK - WASHINGTON"

O Eximbank foi criado com a finalidade específica de conceder empréstimos para ajudar a financiar e a facilitar o intercâmbio de produtos entre os Estados Unidos da América e outros países. Os financiamentos autorizados pelo Eximbank ao Brasil totalizaram, de janeiro a novembro de 1967, US$ 23,2 milhões. Os empréstimos atualmente em vigor montam a US$ 1 167,7 milhões — inclusive US$ 804,6 milhões a título de empréstimos compensatórios — sendo de US$ 1 129,9 milhões a parte efetivamente desembolsada e de US$ 499,7 milhões as amortizações.

Em têrmos comparativos e de acôrdo com os últimos dados globais disponíveis, o montante de empréstimos ao Brasil representa 26,3 % do total para a América Latina (US$ 4 436,2 milhões) e 9,2 % do total mundial. (US$ 12 693,5 milhões).

EMPRÉSTIMOS DO EXIMBANK AO BRASIL
Eximbank Loans to Brazil

POSIÇÃO EM NOVEMBRO DE 1967
Position in November 1967

	CONTRATADO *Committed*	DESEMBOLSADO *Disbursed*	AMORTIZADO *Amortized*	DÍVIDA EFETIVA *Effective Debt*
1967	23 280	12 118	220 691	—
CUMULATIVO — *Cumulative*				
Inclusive 1967 — *Including 1967*	1 167 776	1 129 925	499 688	630 237

Dívida efetiva : Desembolsado menos o amortizado.
Effective Debt: Disbursed minus amortized

FONTE / *Source*: EXIMBANK.

EXIMBANK/EUA — BRASIL
USA/EXIMBANK — Brazil

POSIÇÃO EM 30-11-67
Position in 30-11-67

UNIDADE : US$ MIL
Unit: US$ Thousand

SETOR *Sector*	CONTRATADO *Committed*	DESEMBOLSADO *Disbursed*	AMORTIZADO *Amortized*
Transporte *Transports*	205 068	196 167	112 255
Siderurgia *Steel Wills*	80 000	73 802	38 421
Eletricidade *Electric Power*	79 307	79 307	39 935
Urbanização *Urbanism*	10 000	10 000	6 256
Indústria *Industry*	24 523	1 770	—
Compensatório *Compensatory*	768 880	768 879	302 821
TOTAL *Total*	1 167 778	1 129 925	499 688

FONTE / *Source*: EXIMBANK — Loan Statement — Novembro, 30/67

ENDIVIDAMENTO EXTERNO

Uma análise de nossos compromissos globais com os organismos financeiros internacionais e governamentais, assim como em referência aos créditos de fornecedores ("suppliers credits"), mostra, no que concerne às posições de endividamento em US$ e em NCr$, os totais de US$ 3 572,6 milhões e NCr$ 172,1 milhões, respectivamente. Êste total refere-se a uma dívida potencial, a dívida real — parte efetivamente desembolsada menos a parcela já amortizada — montando a US$ 1 958,8 milhões.

EMPRESTIMOS (*) DO BRASIL JUNTO AOS PRINCIPAIS ORGANISMOS INTERNACIONAIS E GOVERNAMENTAIS
International and Governmental Organizations Loans to Brazil

UNIDADE : US$ MIL
Unit: US$ Thousand

ORGANISMO *Organization*	CONTRATADO *Committed* 1967	CONTRATADO Cumulativo *Cumulative*	DESEMBOLSADO *Disbursed* 1967	DESEMBOLSADO Cumulativo *Cumulative*	AMORTIZADO *Amortized* 1967	AMORTIZADO Cumulativo *Cumulative*	DÍVIDA EFETIVA *Effective Debt* Cumulativo *Cumulative*
BIRD (1) *IBRD*	40 000	536 135	9 154	279 524	11 188	120 402	159 122
BID (2) *IDB*	124 450	493 099	57 797	209 379	4 871	11 221	198 158
CFI (1) *IFC*	6 026	21 134	3 293	15 952	190	3 227	12 725
EXIMBANK (2) *EXIMBANK*	23 280	1 167 776	12 118	1 129 925	220 691	499 688	630 237
USAID (2) *USAID*	183 4[illegible]0	947 875	99 379	553 589	...	1 606	551 983
(empréstimos-programa e p/ projetos específicos) NCr$ mil *Program loans and project loans NCr$ thousand*	9 000	172 066	2 882	150 718	...	869	149 849
«Suppliers Credits»	...	406 625	...	...	...	...	406 625
Total — *Total* — US$	377 156	3 572 644	181 741	2 188 369	236 940	636 144	1 958 850
Total — *Total* — NCr$	9 000	172 066	2 882	150 718	...	869	149 849

(*) Inclui compensatórios.
Compensatory included.
(1) Posição em setembro/67.
Position in September 67.
Dívida efetiva : desembolsado menos amortizado.
Effective debt: disbursed minus amortized.

PROJETO DE AMORTIZAÇÕES DE CAPITAL E JUROS DE EMPRÉSTIMOS CONTRATADOS PELO BRASIL
Amortizations Projects of Capital and Interest for Loans Agreements signed by Brazil

POSIÇÃO NO INÍCIO DE 1967
Position at the beginning of 1967

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1968 Capital *Capital*	1968 Juros *Interest*	1968 Total *Total*	1969 Capital *Capital*	1969 Juros *Interest*	1969 Total *Total*	1970 Capital *Capital*	1970 Juros *Interest*	1970 Total *Total*	1971 Capital *Capital*	1971 Juros *Interest*	1971 Total *Total*
COMPENSATÓRIO *Compensatory*	212 455	42 550	255 005	105 152	32 945	138 097	87 803	27 535	115 338	79 916	22 988	102 904
F.M.I. *IMF*	90 000	1 928	91 928	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outros *Other*	122 455	40 622	163 077	105 152	32 945	138 097	87 803	27 535	115 338	79 916	22 988	102 904
Capitais Autônomos *Autonomous Capital*	60 285	40 377	100 662	62 177	41 967	104 144	66 918	43 362	110 280	68 130	54 813	122 943
Suppliers' Credits	112 913	25 365	138 278	88 859	17 993	106 852	63 305	11 967	75 272	45 590	10 043	55 633
Moedas Conversíveis *Convertible currencies*	101 523	22 989	124 512	77 676	16 217	93 893	54 326	10 869	65 195	38 214	9 396	47 610
Moedas Inconversíveis *Inconvertible currencies*	11 390	2 376	13 766	11 183	1 776	12 959	8 979	1 098	10 077	7 367	647	8 023
TOTAL GERAL *Grand Total*	385 653	108 292	493 945	256 188	92 905	349 093	218 026	82 864	300 890	193 636	87 844	281 480

FONTES / *Sources*: Banco Central e Organismos Internacionais.
Central Bank and International Organizations.

PROJEÇÃO DE DESEMBOLSOS DE EMPRÉSTIMOS CONTRATADOS PELO BRASIL (1)

Disbursement Project for Loan Agreements signed by Brazil

POSIÇÃO NO INÍCIO DE 1967
Position at the beginning of 1967

UNIDADE : US$ MIL
Unit: US$ Thousand

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1968	1969	1970	1971
A — SETOR PÚBLICO (I + II) .... *Public Sector*	204 318	153 976	81 706	20 625
I. UNIÃO .... *Union*	144 683	109 537	61 294	10 625
Agricultura .... *Agriculre*	5 625	5 625	5 975	850
Água e esgôto .... *Water Supply and Sewage*	9 700	10 583	6 950	—
Educação .... *Education*	1 707	—	—	—
Energia .... *Electric Power*	80 333	71 461	41 769	9 775
Indústria .... *Industry*	17 546	7 593	1 000	—
Habitação .... *Housing*	7 000	7 000	5 000	—
Saúde .... *Health*	1 400	920	600	—
Transporte .... *Transports*	21 372	6 352	—	—
II. ESTADOS .... *States*	59 635	44 439	20 412	10 000
Agricultura .... *Agriculture*	—	—	—	—
Água e esgôto .... *Water Supply and Sewage*	11 156	6 100	3 000	—
Eletricidade .... *Electric Power*	32 351	28 939	17 412	10 000
Saúde .... *Heath*	—	400	—	—
Transportes .... *Transports*	16 128	9 000	—	—
B — SETOR PRIVADO .... *Private Sector*	42 874	13 661	747	—
Agricultura .... *Agriculture*	13 000	—	—	—
Energia .... *Electric Power*	9 864	5 061	747	—
Indústria .... *Industry*	20 010	8 600	—	—
TOTAL .... *Total*	247 192	167 637	182 453	20 625

(1) Exclui empréstimos compensatórios e inclui pequena parcela de «suppliers' credits».
Compensatory loan agreements excluded and "suppliers' credits" included.

ÍNDICE

boletim

MARÇO - 1968

Banco Central do Brasil

boletim

MARÇO - 1968

Banco Central do Brasil

CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL

Antonio Delfim Netto .... *Ministro da Fazenda — Presidente*

Edmundo Macedo Soares e Silva .... *Ministro da Indústria e do Comércio*

Hélio Marcos Penna Beltrão .... *Ministro do Planejamento e Coordenação Geral*

Ernane Galvêas .... *Presidente do Banco Central do Brasil*

Nestor Jost .... *Presidente do Banco do Brasil S. A.*

Jayme Magrassi de Sá .... *Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico*

Ary Burger .... *Diretor do Banco Central do Brasil*

Germano de Brito Lyra .... *Diretor do Banco Central do Brasil*

Helio Marques Vianna .... *Diretor do Banco Central do Brasil*

Paulo Hortênsio Pereira Lira .... *Diretor do Banco Central do Brasil*

Gastão Eduardo de Bueno Vidigal

Rui de Castro Magalhães

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Ernane Galvêas .... *Presidente*

Ary Burger .... *Diretor*
Germano de Brito Lyra .... *Diretor*
Helio Marques Vianna .... *Diretor*
Paulo Hortensio Pereira Lira .... *Diretor*

Maurício Ferreira Bacellar .... *Chefe do Gabinete da Presidência*

Departamento Administrativo .... *Geraldo Guimarães Monteiro*
Departamento Econômico .... *Eduardo da Silveira Gomes Junior*
Departamento Jurídico .... *J. Jacaúna de Souza*
Gerência da Coordenação do Crédito Rural e Industrial .... *Hildeberto Nunes Sanglard*
Gerência da Dívida Pública .... *Basílio Martins*
Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros .... *Celso Luiz Silva*
Gerência do Meio Circulante .... *Celso de Lima e Silva*
Gerência do Mercado de Capitais .... *Celso Lima Araujo*
Gerência de Operações Bancárias .... *Ernesto Albrecht*
Gerência de Operações de Câmbio .... *Mário Miranda Muniz*
Inspetoria de Bancos .... *Moacyr Araujo de Simões*
Inspetoria do Mercado de Capitais .... *Arino Ramos da Costa*
Contadoria Geral .... *Athayde de Oliveira Mello*

EMPRÊGO E OFERTA DE EMPRÊGO

ROBERTO BRÁS MATOS MACEDO

Economista, da Assessoria Conjunta do Ministério da Fazenda e Banco Central, na Cidade de São Paulo

Dentre os indicadores do nível de atividade que vêm sendo objeto de análise conjuntural nesta Assessoria, o nível de emprêgo tem recebido atenção especial. A análise conjuntural é fundamentalmente uma análise de curto prazo e, nesse curto prazo, é de se esperar que as variedades no nível de produção devam ser refletidas pelo nível de emprêgo.

Teòricamente, um aumento da produção pode ser obtido empregando-se uma quantidade maior de mão-de-obra e/ou aumentando-se o equipamento produtivo. Outra forma de aumentar o produto é aperfeiçoar os métodos de produção, aumentando a eficiência dos recursos disponíveis.

A curto prazo, todavia, não se pode esperar que haja sensíveis acréscimos no estoque de capital fixo ou uma melhoria acentuada dos métodos de produção. Desta forma, apenas o fator mão-de-obra pode ser usado com maior flexibilidade. Assim, se se pretender aumentar a produção a curto prazo, deve-se empregar mão-de-obra ou aumentar a jornada da mão-de-obra já contratada. No caso de redução da produção, o empresário comportar-se-á de modo contrário, reduzindo a jornada de trabalho, ou despedindo empregados.

É de se esperar, portanto, que a curto prazo, entendendo-se como tal aquêle em que o estoque de capital fixo e os métodos produtivos não sofrem alterações de relêvo, os acréscimos de produção deverão estar associados quase que exclusivamente aos acréscimos no emprêgo da mão-de-obra.

Isso ressalta a importância do nível de emprêgo como indicador do nível de atividade e, bem assim, a utilidade de sua previsão.

Na realidade, o melhor indicador sôbre o assunto seria um índice sôbre as "horas trabalhadas", que captaria também as variações da intensidade de utilização da mão-de-obra empregada, pelos ajustamentos feitos por meio das "horas extras", "férias coletivas", etc. Mas, até o momento, dispõe-se dêste dado sòmente para alguns poucos setores industriais.

O presente trabalho procurará mostrar como foi quantificada a relação entre oferta de emprêgo e emprêgo efetivo, de modo a que o nível dêste último pudesse ser previsto com alguma antecedência. É parte de um trabalho mais amplo, ainda em andamento, em que se tenta quantificar a relação entre a produção e emprêgo, e outras variáveis. Esta última relação é evidentemente mais importante, pois permitiria estimar o nível de produção, cujos dados, publicados com bastante atraso, não são de obtenção imediata.

As hipóteses quanto à relação entre emprêgo efetivo e oferta de emprêgo

A hipótese básica quanto à relação apontada é que a oferta de emprêgo precede o emprêgo efetivo, ou seja, os empregadores aumentarão inicialmente a oferta de emprêgo quando pretenderem empregar maior quantidade de mão-de-obra; por outro lado, se pretenderem reduzir o emprêgo, reduzirão de imediato a oferta e em seguida despedirão parte dos empregados já contratados.

Quanto ao intervalo de tempo que ocorre entre as variações da oferta de emprêgo e as do emprêgo efetivo, não se pode precisá-lo, mas é lícito supor que realmente exista. No caso da contratação, há o problema da seleção de candidatos e das formalidades legais que retardam o efetivo vínculo do empregado. No caso da dispensa, há o problema de escolha dos empregados a serem dispensados e do aviso prévio, além de outros.

Pelas razões apontadas, poder-se-ia supor, grosseiramente, como sendo de 1 a 2 meses a defasagem entre as variações na oferta e no emprêgo efetivo. Todavia, a análise dos dados e o trabalho de estimação deverão permitir uma melhor fixação dessa defasagem.

Os Dados

Os dados utilizados foram os seguintes:

— índice de emprêgo industrial em São Paulo, elaborado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. É calculado a partir de uma amostra fixa de emprêsas que em dezembro de 1964 empregavam 7 % da mão-de-obra industrial. O índice é calculado por ramos industriais, sendo o índice global obtido ponderando-se os seguintes setores segundo sua participação na composição da mão-de-obra também em dezembro de 1964. As firmas que fornecem os dados estão concentradas na Capital, com algumas firmas na região do ABC;

— índice de oferta de emprêgo para produção, construído a partir de anúncios no jornal «O Estado de S. Paulo». Em cada mês, são levantados os anúncios publicados numa das edições dominicais e o item "produção" abrange os empregados procurados para a produção industrial, operadores, mestres, administradores de produção, etc. Êsse índice apresenta sensíveis oscilações mensais e para reduzi-las foram os dados colocados em média-móvel de 3 meses. Êsse critério é também utilizado pelo próprio responsável pela elaboração dos índices, nas análises publicadas no referido jornal e na revista «Conjuntura Econômica».

Os índices acima estão dispostos no quadro e no gráfico que se seguem, abrangendo o período abril/65 a janeiro/68.

MUNICÍPIO DE SAO PAULO

EMPRÊGO E OFERTA DE EMPRÊGO

ANO E MÊS		ÍNDICE DE EMPRÊGO INDUSTRIAL (Dezembro/64 = 100)	ÍNDICE DE OFERTA DE EMPRÊGO PARA PRODUÇÃO (56/58 = 100) Média móvel de 3 meses
1965 —	Abril	92.5	180,0
	Maio	86,4	182,0
	Junho	84,2	112,0
	Julho	83,5	97,0
	Agôsto	83,8	106,3
	Setembro	87,3	125,0
	Outubro	89,0	186,0
	Novembro	89,1	245,0
	Dezembro	92,0	277,3
1966 —	Janeiro	94,9	263.7
	Fevereiro	96,3	280,0
	Março	98,1	319.7
	Abril	98,4	359,0
	Maio	98,9	347,7
	Junho	100,8	349.7
	Julho	101,0	341,3
	Agôsto	100,4	344,0
	Setembro	97,9	280,0
	Outubro	96,8	228,3
	Novembro	95,9	178,3
	Dezembro	94,7	166,3
1967 —	Janeiro	93,0	147,0
	Fevereiro	92,4	137,3
	Março	91,2	124,0
	Abril	90,1	111,0
	Maio	89,5	97,3
	Junho	91,3	110,3
	Julho	91,5	132,3
	Agôsto	93,3	143,3
	Setembro	93,4	151,3
	Outubro	94,1	152,7
	Novembro	94,8	171,7
	Dezembro	94,4	179,3
1968 —	Janeiro	94,4 (*)	178,3

FONTES : FIESP e Sr. Ernst Muhr, da E.A.E. da F.G.V.

Emprêgo em Função da Oferta de Emprêgo — Estimativa da Função

Com base nos dados já citados, procurou-se estimar o emprêgo efetivo como função da oferta de emprêgo. Também a tendência no tempo foi incluída na função como variável independente, paar verificar se além das variações explicadas pela oferta de emprêgo o emprêgo efetivo teria também uma tendência ao longo do período considerado.

Após várias tentativas, a melhor forma especificativa alcançada foi do tipo :

$$E_t = \alpha \; S_{t-2}^{\beta 1} \; 10^{\beta 2t} \qquad (1)$$

onde :

S_{t-2} = oferta de emprêgo em t-2

E_t = emprêgo efetivo no período t

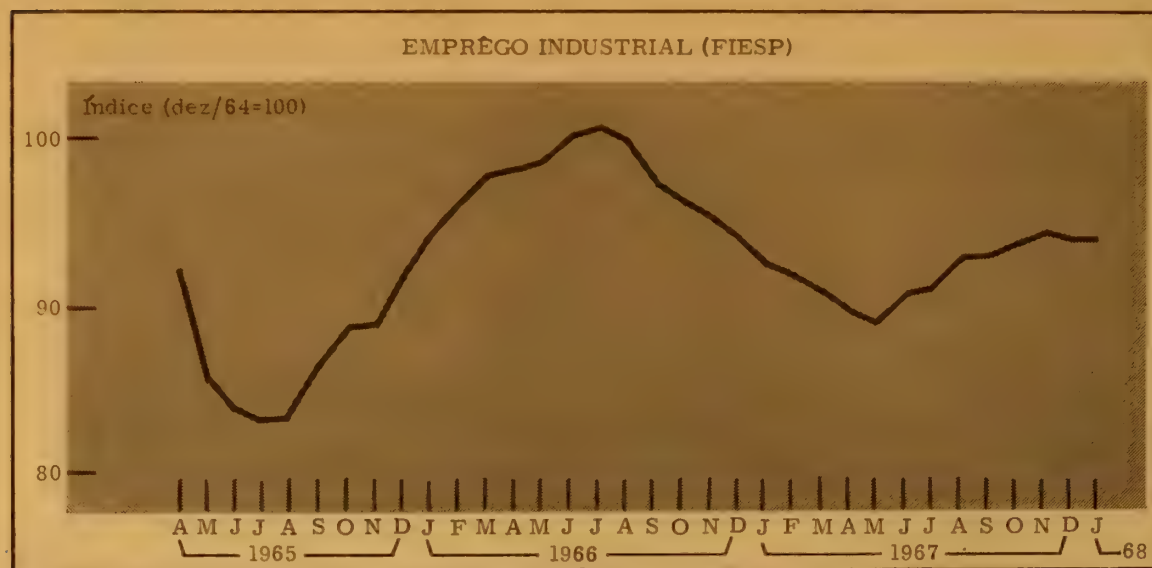
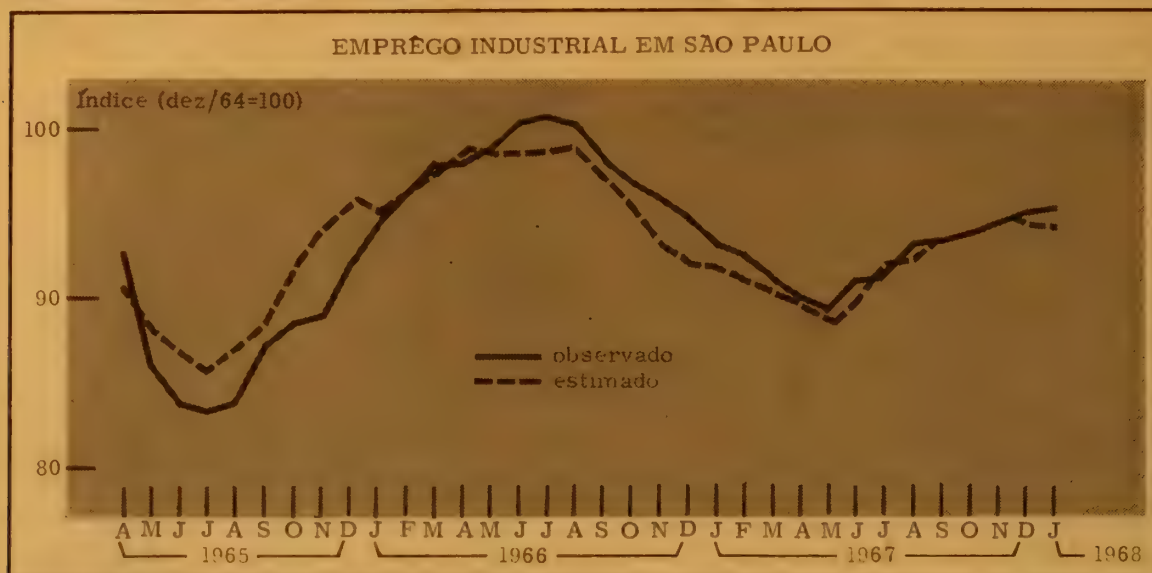
t = tendência no tempo

Os parâmetros da função (1) foram estimados pelo método dos mínimos quadrados, transformando-se a função em linear com o auxílio de logaritmos. Os resultados alcançados foram os seguintes :

$$\hat{E}_t = 53{,}3 \; \underset{(0{,}012926)}{S_{t-2}^{0.0970010}} \; \underset{(0{,}0001)}{10^{0.0003170}} \qquad R^2 = 0{,}85$$

(*) Uma primeira estimativa da função (1) mostrou a existência de auto-correlação positiva no resíduo, com o coeficiente d de Durbin-Watson = 0,69. Os métodos usuais, que no caso se aplicam, somente permitiram uma solução parcial do problema, tendo as estimativas dos parâmetros sido obtidas com uma função que apresentou d = 2,28.

Entre parênteses, estão representados os desvios padrões das estimativas dos coeficientes, que resultaram significantes ao nível de 5 %. O coeficiente de explicação é elevado, com a função estimada explicando 85 % das variações de emprêgo. (*)

A qualidade de ajustamento da função estimada pode ser melhor visualizada no gráfico que se segue:

Conclusões

Algumas conclusões podem ser extraídas desta breve análise da relação entre emprêgo efetivo e oferta de emprêgo:

— os dados disponíveis não rejeitam a hipótese de que o índice de oferta de emprêgo antecipa as variações ocorridas no nível de emprêgo efetivo;

— com base na função estimada, pode-se efetuar a previsão do emprêgo efetivo com um mês de antecedência. Embora fôsse de dois meses a antecipação constatada, a utilização de média-móvel de três meses para a oferta de emprêgo faz, com que, por exemplo, na previsão do emprêgo de dezembro seja necessário o dado de no-

vembro da oferta de emprêgo, para cálculo da média-móvel relativa a outubro;

— como a média-móvel relativa a janeiro do corrente ano já é disponível, a função estima para o mês de fevereiro o nível de emprêgo em 96,2 %. Mais importante que uma previsão exata, é a expectativa de que o nível de emprêgo continuará em recuperação;

— evidentemente, as previsões sòmente terão sentido se o intervalo de tempo constatado e a relação apontada não sofreram modificações de fôrças cujo efeito é, por hipótese, suposto inalterado;

— deve-se considerar também que o último dado apresentado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo — FIESP (janeiro/68) é uma estimativa preliminar. É óbvio que se êle sofrer modificações de relêvo a função poderá ser prejudicada.

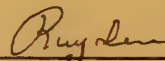
— apesar de os dados de emprêgo efetivo serem obtidos a partir de uma amostra compreendendo um número fixo de emprêsas — não mostrando, portanto, os acréscimos verificados em decorrência da criação de novas firmas — constata-se uma tendência de crescimento do emprêgo no período considerado, se bem que pouco acentuada.

BALANCETE EM 5 DE MARÇO DE 1968

BANCO CENTR

Balancete em 5

ATIVO

				NCr$
FINANCEIRO EXTERNO				
Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras				42 234 6…
FINANCEIRO INTERNO				
OPERAÇÕES :				
Ações e Obrigações		5 214,80		
Devedores por Financiamentos e Refinanciamentos (FUNAGRI)		176 885 819,7		
Devedores por Refinanciamentos (Res. Bancentral n.º 21)		12 100 813,68		
Empréstimos a Instituições Financeiras		313 179 647,34		
Títulos Públicos Federais :				
Letras do Tesouro Nacional	168 877 936,09			
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável — Operações Especiais	109 711 081,98			
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo não Reajustável	701 922 680,00			
Outros Ttulos	171 733,80	980 683 431,87		
Títulos Redescontados		326 307 753,35	1 809 162 680,81	
OUTROS CRÉDITOS E VALÔRES :				
Banco do Brasil S. A. — Conta de Movimento		1 890 517 840,85		
Banco do Brasil S. A. — Conta de Suprimentos Especiais		1 234 617 132,48		
Créditos a Receber		3 611 048,82		
Créditos por Transferência de Depósitos (Decreto n.º 36 783, de 18-1-55)		40 883,94		
Devedores por Adiantamentos		708 792 480,99		
Devedores por Compra de Imóveis		29 992,51		
Devedores por Títulos a Receber por Financiamento de Taxa		20 181 482,58		
Imóveis não Destinados a Uso		634 483,20		
Rendas a Receber		20 319 629,35		
Tesouro Nacional — Integralização de Quotas e Reajustamento de Haveres de Organismos Financeiros Internacionais		1 419 398 626,81		
Outros Créditos		333 935 727,62	5 632 079 329,15	7 441 242 0…
Total do Ativo Financeiro				7 483 476 6…
PERMANENTE				
Almoxarifado			815 031,18	
Imóveis de Uso			5 850 473,29	
Móveis e Utensílios			4 193 537,45	
Tesouro Nacional — Meio Circulante Transferido			1 504 778 424,27	1 515 637 4…
PENDENTE				
Despesas de Operações			888 707,08	
Despesas Patrimoniais			149 405,31	
Despesas Administrativas			13 519 009,57	
Despesas Diversas			4 023 130,68	18 580 2…
Subtotal				9 017 694 3…
COMPENSAÇAO				
Créditos Concedidos sob Contrato			622 028 819,11	
Depositários de Valôres			6 057 592,47	
Depositários de Valôres em Garantia		23 282 883,96		
Valôres em Garantia		106 219 103,47	129 501 987,43	
Hipotecas			118 265,50	
Mandatários por Cobrança			156 680 475,16	
Valôres em Custódia			175 943 199,25	
Outras Contas			1 480 142 816,07	2 570 473 1…
TOTAL				11 588 167 5…

Rio de Jan…

Ruy Aguiar da Silva Leme
Presidente

BRASIL

ço de 1968

PASSIVO

			NCr$
FINANCEIRO EXTERNO			
GAÇÕES EM MOEDAS ESTRANGEIRAS		2 567 760,50	
SITOS DE ENTIDADES INTERNACIONAIS :			
ciação Internacional de Desenvolvimento	45 756 900,00		
co Interamericano de Desenvolvimento	184 776 842,70		
o Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento	89 401 939,11		
oração Financeira Internacional	0,55		
do Monetário Internacional	1 118 799 075,37	1 438 734 757,73	1 441 302 518,23
FINANCEIRO INTERNO			
SITOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS :			
sitos Compulsórios	1 826 194 200,65		
sitos para Constituição e Aumento de Capital de Instituições Financeiras	60 491 178,63		
sitos Decorrentes de Vendas de Câmbio	166 734,93		
sitos Voluntários	11 099 159,90		
os Depósitos	3 217 702,78	1 901 168 976,89	
RSOS VINCULADOS :			
lo de Defesa de Produtos Agropecuários	539 759 958,82		
lo de Estabilização de Receita Cambial	167 746 466,81		
lo de Estímulo Financeiro ao Uso de Fertilizantes e Suplementos Minerais (FUNFERTIL)	9 236 039,81		
lo de Financiamento à Exportação (FINEX)	39 442 774,53		
o Geral para a Agricultura e Indústria (FUNAGRI) — Dec. n.º 56 835/65	518 557 770,03		
o para Investimentos Sociais (FUNINSO)	7 560 000,00		
o para Ocorrer a Compromissos Decorrentes de Empréstimos Externos	859 286,51	1 283 162 296,51	
AS EXIGIBILIDADES :			
ações de Câmbio	4 806 900,00		
uro Nacional — Fundo de Indenizações Trabalhistas — Decreto n.º 53 787/64	623 972,31		
uro Nacional — Recursos de Obrigações Reajustáveis	297 938 184,07		
uro Nacional — Recursos Originários de Operações Especiais com Entidades Internacionais	94 431 541,79		
s Contas	311 756 914,85	709 557 513,02	3 893 888 756,42
Total do Passivo Financeiro			5 335 191 304,65
PERMANENTE			
Circulante			3 544 333 525,02
PENDENTE			
tas de Operações		17 554 550,40	
tas Patrimoniais		51,56	
tas Administrativas		1 736 347,06	
tas Diversas		2 210 081,24	
s Contas		7 299 206,26	28 800 236,82
PATRIMÔNIO E RESERVAS			
mônio		34 018 954,78	
va de Contingência		1 856 126,53	
va Especial		73 494 246,37	109 369 327,68
Subtotal			9 017 694 394,17
COMPENSAÇÃO			
nsabilidade por Créditos Contratados		622 028 819,11	
sitantes de Títulos (Art. 4.º, inciso XIV, Lei 4 595/64)	5 534 781,27		
es em Depósito à Nossa Ordem	522 811,20	6 057 592,47	
nsabilidade por Garantias Recebidas		129 501 987,43	
nsabilidade por Bens Hipotecados		118 265,50	
nça Caucionada : De Conta do FUNAGRI	156 654 475,16		
Diversas	26 000,00	156 680 475,16	
itantes de Valôres em Custódia		175 943 199,25	
s Contas		1 480 142 816,07	2 570 473 154,99
TOTAL			11 588 167 549,16

de março de 1968

Helio Marques Vianna
Diretor

Athayde de Oliveira Mello
Contador Geral
C.R.C. - GB - n.º 13 287

CONVENÇÕES ESTATÍSTICAS *(Statistical Symbols)*

... Dados desconhecidos

Unknown Data

— Dados inexistentes

Unavailable Data

(*) Dados estimados

Estimated Data

(**) Dados provisórios ou preliminares

Provisional or Preliminary Data

0 Menor que a unidade adotada

Smaller than the Adopted Unit

I, II, III, IV — Representação dos trimestres respectivos

Representation of Respective Quarters

1.º e 2.º — Representação dos semestres respectivos

Representation of Respective Semesters

Os quadros e gráficos são originais, ou de elaboração do Departamento Econômico dêste Banco Central. Neste último caso, com base em dados de fontes diversas citadas nos rodapés.

Tables and graphics are either original or prepared by the Central Bank's Economic Department, and in the latter case on basis of various sources mentioned in footnotes.

ESTATÍSTICA

1. MOEDA E CRÉDITO

BALANCETE CONSOLIDADO
Consolidated Balance S

S a l d
Po

QUADRO 1.1

A T I V O
A s s e t s

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	SALDOS *Balances*	VARIAÇÕES EM RELAÇÃ *Variation in relation t*	
		5-12-67 *5-12-67*	31-12- *31-12-*
I — CONTAS DE BANCO CENTRAL *Central Bank Typical Accounts*			
Saldo Líquido das Operações com o Tesouro Nacional ou sob sua responsabilidade *Net Balance of National Treasury Transactions or under its account*	5 583,3	— 50,9	+ 587
Operações de Crédito para o Financiamento do Deficit de Caixa .. *Credit Transactions to Finance Cash Deficit*	2 436,5	— 94,0	+ 699
Operações Cambiais (outras contas) *Exchange Operations (Other Accounts)*	2 779,5	+ 26,3	— 112
Obrigações do Tesouro Nacional por papel-moeda emitido *National Treasury obligations for bank-notes issued*	100,6	—	
Devedores p/Refinanciamento (Res. 21) *Debtors for/Refinancing (Res. 21)*	19,4	— 3,6	— 191
Plano de Assistência a Unidades Federativas *Federal Unities Aid Program*	247,3	+ 20,4	+ 192
Compra e Venda de Produtos *Purchase and Sale of Goods*	360,7	+ 104,9	+ 100
De exportação e importação *Export and import*	254,6	+ 55,6	+ 20
Do mercado interno *Domestic trade*	106,1	+ 49,3	+ 79
Empréstimos e Descontos a Governos Estaduais e Municipais *Loans and Discounts to State and Municipal Governments*	15,5	+ 1,9	+ [illegible]
Empréstimos e Descontos a Autarquias e Outras Entidades Públicas *Loans and Discounts to Autarchies and Other Public Entities*	316,0	+ 30,0	+ 73
Empréstimos a Bancos Comerciais *Loans to Commercial Banks*	439,8	+ 43,4	+ 84
Redescontos *Rediscounts*	439,1	+ 43,4	+ 85
Banco do Brasil *Bank of Brazil*	0,7	—	— [illegible]
Empréstimos a Instituições Financeiras *Loans to Financial Institutions*	62,4	— 16,9	+ 27
Investimentos em títulos governamentais a prazo médio e longo *Medium and long term investments in Government Bills*	30,2	+ 0,1	+ 10
Outras Aplicações *Other Investments*	1,0	—	— [illegible]
Outras Contas de Câmbio (1) *Other Exchange Accounts*	1,9	—	+ [illegible]
Subtotal *Sub-total*	6 810,7	+ 112,6	+ 89
Movimentação virtual de Recursos entre os Grupos de Contas I e II *Virtual Movement of Resources between Groups I and II Accounts*	1 508,2	— 242,0	+ 47
Subtotal *Sub-total*	8 318,9	— 129,4	+ 1 36

...ORIDADES MONETÁRIAS
...onetary Authorities

29-12-67
...-12-67

PASSIVO
Liabilities

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	SALDOS *Balances*	VARIAÇÕES EM RELAÇÃO A : *Variations in relation to :*	
		5-12-67 *5-12-67*	31-12-66 *31-12-66*
CONTAS DE BANCO CENTRAL *Central Bank Typical Accounts*			
Papel-moeda em circulação (1) *Bank-notes in circulation*	3 457,6	+ 197,3	+ 716,3
Em poder do público *Held by individuals*	2 943,7	+ 156,2	+ 600,5
Em poder dos Bancos Comerciais *Held by Commercial Banks*	513,9	+ 41,1	+ 115,8
Arrecadação do Impôsto sôbre Operações Financeiras *Revenue from Taxes on Financial Operations*	—	— 146,7	—
Depósitos de Governos Estaduais e Municipais *State and Municipal Governments Deposits*	121,4	— 33,0	+ 58,2
Depósitos de Autarquias e outras Entidades Públicas *Autarchies and other Public Entities Deposits*	971,7	— 334,4	— 66,0
Depósitos de Bancos Comerciais *Commercial Banks Deposits*	2 322,2	+ 122,3	+ 506,8
À ordem do Banco Central *Reserve Requirements*	1 494,0	+ 58,1	+ 504,6
Outros *Others*	828,2	+ 64,2	+ 2,2
Obrigações da Carteira de Câmbio no País *Exchange Department Domestic Liabilities*	221,9	+ 14,3	— 154,8
Depósitos para fechamento de câmbio *Deposits for closing Exchange Contracts*	76,8	+ 6,2	— 167,9
Depósitos sôbre remessas cambiais *Deposits on Exchange Remittances*	145,7	+ 8,1	+ 13,1
Fundo Monetário Internacional — Responsabilidade por compra de câmbio *International Monetary Fund — Liabilities from exchange purchase*	1,9	—	— 0,4
Depósitos em cruzeiros de entidades financeiras internacionais *Cruzeiro deposits of International Financial Entities*	239,3	— 0,7	+ 219,9
Fundo Monetário Internacional *International Monetary Fund*	4,9	—	—
Banco Interamericano de Desenvolvimento *Inter-American Development Bank*	98,8	— 0,8	+ 93,6
Associação Internacional de Desenvolvimento *International Development Association*	45,7	—	+ 37,7
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento *International Bank for Reconstruction and Development*	89,8	—	+ 89,1
Corporação Financeira Internacional *International Finance Corporation*	0,1	+ 0,1	+ 0,1
Agência para o Desenvolvimento Internacional e Commodity Credit Corporation *Agency for International Development and Commodity Credit Corporation*	223,0	+ 4,3	+ 44,1
Recursos em Cruzeiros decorrentes do Contrôle do Sistema Cambial (2) *Resources in cruzeiros resulting from the Exchange Control System*	651,0	+ 52,5	+ 20,1
Fundo de Reserva de Defesa do Café (3) *Coffee Defense Reserve Fund*	573,6	+ 51,4	+ 150,5
Outros *Others*	77,4	+ 2,1	— 130,4
Recursos Próprios do Banco Central *Capital Account (Central Bank)*	108,9	— 5,3	+ 17,7
Subtotal *Sub-total*	8 318,9	129,4	+ 1 362,9

(Continua)
(Continue)

S a l
Po

QUADRO 1.1 (Continuação)
(Continuation)

A T I V O .
A s s e t s

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	SALDOS *Balances*	VARIAÇÕES EM RELAÇÃ *Variation in relation t*	
		5-12-67 *5-12-67*	31-12 *31-12*
II — OUTRAS CONTAS ***Other Accounts***			
Empréstimos ao Setor Privado .... ***Loans to Private Sector***	**3 445,3**	**+ 208,8**	**+ 964**
Carteira de Crédito Agrícola e Industrial .... ***Agricultural and Industrial Credit Department***	1 718,4	+ 128,8	+ 572
Rurais .... ***Rural***	1 459,8	+ 103,4	+ 493
Industriais .... ***Industrial***	258,6	+ 25,4	+ 79
Carteira de Crédito Geral .... ***General Credit Department***	1 726,9	+ 80,0	+ 391
Entidades de Economia Mista .... ***Joint Economy Entities***	90,3	+ 3.0	+ 38
Atividades Econômicas .... ***Economic Activities***	1 636,6	+ 77,0	+ 352
Demais Contas .... ***Other Accounts***	**1 435,1**	**+ 72,3**	**+ 694**
Subtotal .... ***Sub-total***	**4 880,4**	**+ 281,1**	**+ 1 658**
Movimentação virtual de Recursos entre os Grupos das Contas I e II ***Virtual Movement of Resources between Groups I and II Accounts***	**1 508,2**	**+ 242,0**	**— 471**
Subtotal .... ***Sub-total***	**3 372,2**	**+ 523,1**	**+ 1 187**
TOTAL GERAL .... ***Grand Total***	**11 691,1**	**+ 393,7**	**+ 2 556**

(1) Papel-moeda emitido menos "Caixa em moeda corrente" **no Banco do Brasil S. A.** — *Bank-notes issued less "currency and bonuses".* (3) Inclui o Fundo de Racionalização **da Cafeicultura** — *Including "Coffee Rationalization Fund".* (4) *period.*

ORIDADES MONETÁRIAS
onetary Authorities

29-12-67
12-67

PASSIVO
Liabilities

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	SALDOS *Balances*	VARIAÇÕES EM RELAÇÃO A : *Variations in relation to :*	
		3-11-67 *11-3-67*	31-12-66 *12-31-66*
OUTRAS CONTAS ***Other Accounts***			
Depósitos do Setor Privado ... ***Private Sector Deposits***	1 451,5	+ 48,4	+ 525,3
Voluntários ... *Voluntary*	1 394,5	+ 50,8	+ 491,0
À vista e a curto prazo ... *Demand and Short Term*	1 344,6	+ 49,1	+ 460,9
Entidades de Economia Mista ... *Mixed Economy Entities*	166,0	+ 17,1	+ 35,6
Do público ... *Public*	1 178,6	+ 32,0	+ 425,3
A prazo ... *Time Deposits*	49,9	+ 1,7	+ 30,1
Compulsórios (à vista e a prazo) ... *Compulsory (demand and time deposit)*	57,0	— 2,4	+ 34,3
Depósitos a Prazo do Setor Público ... ***Public Sector Time Deposits***	16,1	—	+ 1,6
Autarquias ... *Autarchies*	6,1	—	+ 0,7
Governos Municipais ... *Municipal Governments*	10,0	—	+ 0,9
Demais Exigibilidades ... ***Other Liabilities***	635,8	+ 198,1	+ 316,0
Recursos Próprios do Banco do Brasil S. A. ... ***Capital Accounts (Bank of Brazil)***	1 268,8	+ 276,6	+ 344,9
Subtotal ... *Sub-total*	3 372,2	+ 523,1	+ 1 187,8
TOTAL GERAL ... *Grand Total*	11 691,1	+ 393,7	+ 2 550,7

...nk of Brasil. (2) Inclui saldo da antiga Conta de "ágios e Bonificações" — *Includes balance of former account of "Exc...*
...deficit financiada pelas Autoridades Monetárias no exercício — *Part of deficit financed by Monetary Authorities in the*

BALANCETE CONSOLI
Consolidated Balance

S a l
B

QUADRO 1.2

A T I V O
Assets

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	SALDOS *Balances*	VARIAÇÕES EM RELAÇÃ *Variations in relation*	
		5-12-67 *5-12-67*	31-12 *31-12*
Reservas de Liquidez *Liquidity Reserves*	**3 601,5**	**+ 213,1**	**+ 1 00**
Encaixe *Cash*	2 969,6	+ 200,7	+ 6
Livre *Free*	1 355,9	+ 119,4	+ 1
Caixa em moeda corrente *Currency cash*	513,9	+ 41,1	+ 11
Depósitos voluntários no Banco do Brasil *Voluntary deposits at Bank of Brazil*	842,0	+ 78,3	+ 1
Compulsório *Compulsory*	1 613,7	+ 81,3	+ 5
Em dinheiro à ordem do Banco Central *Cash at Central Bank Order*	1 503,5	+ 77,7	+ 5
Em títulos (Letras do Tesouro, Apólices e Obrigações Federais) *Securities (Treasury Bills, Policies and Federal Bonds)*	110,2	+ 3,6	+
Aplicações alternativas ao recolhimento compulsório *Investments as alternative to compulsory collection*	458,0	+ 13,1	+ 2
Obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional *National Treasury purchase power bonds*	296,9	+ 14,6	+ 1
Bonus agrícolas *Agricultural Bonuses*	1,3	+ 0,7	—
Empréstimos rurais (Resolução n.º 5) *Rural Loans (Resolution nr. 5)*	159,8	— 2,2	+
Reservas Secundárias (Outras obrigações reajustáveis do Tes. Nacional) *Secondary Reserves (Other National Treasury purchase power bonds)*	173,9	— 0,7	+
Outras Contas de Câmbio *Other Exchange Accounts*	**156,5**	**— 47,0**	**+ 1**
Empréstimos ao Tesouro Nacional (Operações Financeiras) *Loans to National Treasury (Financial Operations)*	**4,5**	**+ 3,1**	**+**
Empréstimos a Governos Estaduais e Municipais *Loans to States and Municipal Governments*	**383,3**	**+ 18,1**	**+ 2**
Empréstimos a Autarquias e outras Entidades Públicas *Loans to Autarchies and other Public Entities*	**178,4**	**+ 18,6**	**+**
Investimentos em títulos governamentais a prazos médio e longo *Investments in medium and long term Government bills*	**206,2**	**+ 20,6**	**+ 1**
Federais *Federal*	142,4	+ 10,1	+ 1
Estaduais e Municipais *States and Municipalities*	63,8	+ 10,5	+
Empréstimos ao Setor Privado *Loans to Private Sector*	**7 891,5**	**+ 450,5**	**+ 3 0**
Ao Comércio *To Commerce*	2 190,9	+ 38,5	+ 7
À Indústria *To Industry*	3 298,7	+ 209,2	+ 1 2
À Lavoura (1) *To Agriculture (1)*	853,8	+ 87,6	+ 3
À Pecuária *To Cattle Raising*	428,1	+ 52,9	+ 2
A Particulares *To Individuals*	938,4	+ 44,0	+ 4
Com Correção Monetária *With Purchase Power Clause*	49,0	— 0,2	—
Hipotecários *Mortgage*	133,2	+ 18,5	+
Demais Aplicações *Other Investments*	**2 018,4**	**+ 171,9**	**+ 8**
Imóveis *Real Estate*	160,0	+ 4,5	+
Títulos e Valôres Particulares *Private Securities and Values*	159,2	+ 5,3	+
Diversas Contas *Miscellaneous Accounts*	1 699,2	+ 162,1	+
Outras Contas Patrimoniais *Other Patrimonial Accounts*	**1 265,6**	**+ 28,0**	**+**
TOTAL *Total*	**15 705,9**	**+ 876,9**	**+ 5**

(1) Exclui empréstimos rurais pela Resolução n.º 5 do Banco Central.
Excluding rural loans through Central Bank Resolution nr. 5.

BANCOS COMERCIAIS
ommercial Banks

29-12-67
-12-67

PASSIVO
Liabilities

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	SALDOS *Balance*	VARIAÇÕES EM RELAÇÃO A : *Variations in relation to :*	
		5-12-67 *5-12-67*	31-12-66 *31-12-66*
sos Próprios *il Account*	**2 071,3**	**— 67,7**	**+ 665,8**
ipital *ipital*	904.4	+ 31.4	+ 284.5
servas *serves*	900,6	+ 86.3	+ 296.2
ldo líquido das Contas de Resultado .. *esult Accounts Net Balance*	266.3	— 185.4	+ 86.1
itos à Vista e a Curto Prazo *nd and short term deposits*	**9 622,0**	**+ 364,3**	**+ 3 430,1**
Setor Público *lic sector*	1 102,8	+ 18,2	+ 537.4
ɔ Govêrno Federal (Tesouro Nacional) *deral Government (National Treasury)*	55.6	— 4,1	+ 31,8
e Governos Estaduais e Municipais *ates and Municipalities Governments*	630,3	+ 29.5	+ 278.3
e Autarquias e outras Entidades Públicas *tarchies and other Public Entities*	416.9	— 7.2	+ 227.3
Setor Privado *ate Sector*	8 519,2	+ 346.1	+ 2 892,7
pulares *ople*	3 837,1	+ 210.2	+ 1 489.7
itros *her*	4 682.1	+ 135.9	+ 1 403,0
itos a Prazo *deposits*	**1 193,5**	**+ 67,4**	**+ 481,4**
Setor Público *lic Sector*	59.6	+ 0.6	+ 19,0
ɔ Govêrno Federal (Tesouro Nacional) *deral Government (National Treasury)*	31,7	—	+ 7,4
Governos Estaduais e Municipais *ates and Municipalities Governments*	23.4	+ 0,6	+ 12,3
ɔ Autarquias e outras Entidades Públicas *tarchies and other Public Entities*	4,5	—	— 0,7
etor Privado *ate Sector*	1 133,9	+ 66,8	+ 462.4
Prazo Fixo e de Aviso *xed term and Advance Notice*	137.9	— 9.3	+ 10.6
m Correção Monetária *rchase power clause*	336,0	+ 6.7	+ 209.4
tros *her*	660,0	+ 69.4	+ 242.4
ɔ junto às Autoridades Monetárias ***unto Monetary Authorities***	**611,6**	**+ 71,8**	**+ 201,6**
descontos *discounts*	560.3	+ 62.9	+ 188.0
ixa de Mobilização Bancária *nk Loan Department*	0,6	—	—
nco do Brasil S. A. *nk of Brazil*	50.7	+ 8.9	+ 13.6
s Exigibilidades *Liabilities*	**2 207,5**	**+ 441,1**	**+ 976,8**
lens de Pagamento *yment orders*	642.9	+ 135.6	+ 272.3
pósitos Obrigatórios — F.G.T.S. *mpulsory Deposits — FGTS*	163.7	+ 4.8	+ 163.7
rigações contraídas com Instituições Financeiras (BMI-FGTS) *bilities unto Financial Institutions (BMI-FGTS)*	2.9	+ 0.8	+ 2.9
tras *her*	1 398.0	+ 299.9	+ 537.9
TOTAL *Total*	**15 705,9**	**+ 876,9**	**+ 5 756,7**

BALANCETE CONSOLI
Consolidated Balance

S a l

QUADRO 1.3

A T I V O
Assets

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	AUTORIDADES MONETÁRIAS *Monetary Authorities*	BANCOS COMERCIAIS *Commercial Banks*	TOT *Tot*
Aplicações Alternativas ao Recolhimento Compulsório *Alternative Applications in relation to Compulsory Deposit*	—	568,2	56
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional *National Treasury Purchase Power Bonds*	—	296,9	29
Bônus Agrícolas *Agricultural Bonuses*	—	1,3	1
Letras do Tesouro Nacional e Apólices e Obrigações Federais *National Treasury Bills and Policies and Federal Bonds*	—	110,2	110,
Empréstimos Rurais *Rural Loans*	—	159,8	159,
Empréstimos ao Tesouro Nacional (2) *Loans to National Treasury*	5 336,0	4,5	5 340
Operações de Crédito para Financiamento do Deficit de Caixa (3) *Credit Operations for Financing Cash Deficit*	2 436,5	4,5	2 441
Operações Cambiais — Outras Contas *Exchange Operation — Other Accounts*	2 779,5	—	2 779
Obrigações do Tesouro Nacional por papel-moeda emitido *National Treasury Liabilities for bank-notes issued*	100,6	—	100
Devedores p/Refinanciamento (Res. 21) *Debtors by Refinancing (Res. 21)*	19,4	—	19,
Empréstimos a Governos Estaduais e Municipais *Loans to State and Municipal Governments*	15,4	383,3	398,
Empréstimos a Autarquias e outras Entidades Públicas *Loans to Autarchies and other Public Entities*	316,0	178,4	494,
Investimentos em Títulos Governamentais a Prazo Médio e Longo *Investments in Governmental medium and long term Bonds*	30,2	380,1	410,
Federais *Federal*	30,2	316,3	346,
Letras do Tesouro Nacional *National Treasury Bills*	—	4,0	4,
Apólices e Obrigações Federais *Federal Bonds and Policies*	11,9	138,4	150,
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (8) *National Treasury purchase power bonds*	18,3	173,9	192,
ORTN (Circular 85) *ORTN (Circular 85)*	—	—	—
Estaduais e Municipais *State and Municipal*	—	63,8	63,
Compra e Venda de Produtos de Importação e Exportação *Purchase and Sale of Import and Export goods*	360,7	—	360,
Outras Aplicações do Banco Central *Other Central Bank Applications*	1,0	—	1,

STEMA BANCÁRIO (1)
Banking System

29-12-67
-67

P A S S I V O
Liabilities

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	AUTORIDADES MONETÁRIAS *Monetary Authorities*	BANCOS COMERCIAIS *Commercial Banks*	TOTAL *Total*
oeda em poder do Público *tes in the private sector*	2 943,7	—	2 943,7
s à Vista e a Curto Prazo (exclusive Tesouro Nacional) *and short Term deposits (National Treasury excluded)*	2 437,7	9 566,4	12 004,1
Setor Público *blic sector*	1 093,1	1 047,2	2 140,3
Governos Estaduais e Municipais *ate and Municipal Governments*	121,4	630,3	751,7
Autarquias e outras Entidades Públicas *tarchies and other Public Entities*	971,7	416,9	1 388,6
Setor Privado *vate Sector*	1 344,6	8 519,2	9 863,8
pulares *dividuals*	422,8	3 837,1	4 259,9
os *her*	921,8	4 682,1	5 603,9
s à Vista e a Curto Prazo do Govêrno Federal (Tes. Nacional) (4) *Government Demand and short term deposits*	—	55,6	55,6
s a Prazo *posits*	66,0	1 193,5	1 259,5
Setor Público *blic sector*	16,1	59,6	75,7
Govêrno Federal (Tesouro Nacional) *deral Government (National Treasury)*	—	31,7	31,7
Governos Estaduais e Municipais *te and Municipal Governments*	10,0	23,4	33,4
Autarquias e outras Entidades Públicas *tarchies and other Public Entities*	6,1	4,5	10,6
Setor Privado *vate Setor*	49,9	1 133,9	1 183,8
Prazo Fixo e Aviso Prévio *ced term and advance notice*	—	137,9	137,9
m Correção Monetária *netary correction clause*	47,9	336,0	383,9
tros *her*	2,0	660,0	662,0
s Compulsórios à Vista e a Curto Prazo *and short term campulsory deposits*	57,0	—	57,0
es da Carteira de Câmbio no País *e Department Domestic Liabilities*	221,9	—	221,9
sitos para Fechamento de Câmbio *ange Purchases deposits*	76,2	—	76,2
sitos sôbre Remessas Cambiais *ange remittances deposits*	145,7	—	145,7
– Responsabilidade por Compra de Câmbio *Responsibility for Exchange purchase*	1,9	—	1,9

(Continua)
(Continue)

QUADRO 1.3 (Continuação)
(Continuation)

A T I V O
A s s e t s

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	AUTORIDADES MONETÁRIAS *Monetary Authorities*	BANCOS COMERCIAIS *Commercial Banks*	T…
Outras Contas de Câmbio *Other Exchange Accounts*	1,9	156,5	[illegible]
Empréstimos ao Setor Privado *Loans to Private Sector*	3 445,3	7 891,5	[illegible]
Ao Comércio *Commerce*	451,0	2 190,9	[illegible]
À Indústria *Industry*	1 148,6	3 298,1	[illegible]
À Lavoura (7) *Agriculture*	1 304,9	853,8	[illegible]
À Pecuária *Cattle raising*	435,7	428,1	[illegible]
A Particulares *Private sector*	105,1	938,4	[illegible]
Com Correção Monetária *Monetary Correction clause*	—	49,0	
Hipotecários *Mortgage*	—	133,2	[illegible]
Empréstimos a Instituições Financeiras *Loans to Financial Institutions*	67,7	—	
Demais Aplicações (6) *Other Applications*	1 296,5	2 018,4	[illegible]
Imóveis *Real Estate*	10,6	160,0	[illegible]
Títulos e Valôres Particulares *Private Securities and Values*	6,8	159,2	[illegible]
Diversas Contas *Miscellaneous Accounts*	1 279,1	1 699,2	[illegible]
Outras Contas Patrimoniais (6) *Other Patrimonial Accounts*	138,6	1 265,6	[illegible]
Imobilizado *Fixed assets*	117,8	1 170,7	[illegible]
Créditos em liquidação *Credits in liquidation*	20,8	94,9	[illegible]
Diferença Residual *Residual Difference*	—	— 148,5	— [illegible]
TOTAL *Total*	11 009,3	12 698,0	[illegible]

(1) Não inclui : Caixas Econômicas, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Banco Nacional de Crédito Coo sua responsabilidade»; (3) Para as Autoridades Monetárias, «Saldo líquido de Operações Financeiras», quando antiga conta de «Ágios e Bonificações»; (6) Corresponde às «Demais Contas» do Balancete Consolidado das Aut reservas de natureza secundária, inclusive ORTN com base na Circ. 85.

(1) Excluding : Savings banks, National Bank for Economic Development, National Bank of Cooperative Credit an lance on Financial Transactions", when debtor; (4) For Monetary Authorities "Net Negative Balance on Financial Op Balance Sheet of Monetary Authorities; (7) Rural loans — Central Bank Resolution n.º 5 not included; (8) For Co

ISTEMA BANCÁRIO (1)
e Banking System

29-12-67
12-67

PASSIVO
Liabilities

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	AUTORIDADES MONETÁRIAS *Monetary Authorities*	BANCOS COMERCIAIS *Commercial Banks*	TOTAL *Total*
itos em Cruzeiros de Entidades Financeiras Internacionais .... *ternational Financial Entities Deposits in NCr$*	239,3	—	239,3
ndo Monetário Internacional .... *F —*	4,9	—	4,9
nco Interamericano de Desenvolvimento .... *er-American Development Bank*	98,8	—	98,8
sociação Internacional de Desenvolvimento .... *DA*	45,7	—	45,7
nco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento .... *RD*	89,8	—	89,8
	0.1	—	0.1
ia para o Desenvolvimento Internacional e Commodity Credit Co. *tional Development Agency and Commodity Credit Co.*	223,0	—	223,0
os em cruzeiros decorrentes do Contrôle do Sistema Cambial (5) ... *ces in New Cruzeiros Resulting From Exchange Control System.*	651,0	—	651,0
dação de Impostos sôbre Operações Financeiras .... *ollection on Financial Operations*	—	—	—
s Exigibilidades .... *liabilities*	635,8	1 965,5	2 601,3
dens de Pagamento .... *der Payment*	168,8	642,9	811,7
pósitos Obrigatórios (FGTS) .. .. *mpulsory Deposits (FGTS)*	22,6	163,7	186,3
rigações contraídas com Instituições Financeiras (BMI-FGTS) ..... *abilities with Financial Institutions (BMI-FGTS)*	—	2,9	2,9
pósitos sôbre Operações de Câmbio .... *posits on Exchange Operations*	—	174,1	174,1
tras .... *her*	444,4	981,9	1 426,3
os Próprios .... *g System own Resources*	1 377,7	2 071,3	3 449,0
pital .... *pital*	60,0	904,4	—
ervas .... *serves*	—	900,6	—
do líquido das Contas de Resultado .... *sult Accounts Net Balance*	—	266,3	—
TOTAL .... *Total*	8 855,0	14 852,3	23 707,3

Cooperativas de Crédito; (2) Para as Autoridades Monetárias, «Saldo líquido das Operações com o Tesouro Nacional ou sob ... ara as Autoridades Monetárias, «Saldo líquido devedor das Operações Financeiras», quando credor; (5) Inclui o saldo da ... irias; (7) Exclui empréstimos rurais pela Resolução n.º 5, do Banco Central; (8) Para os Bancos Comerciais [illegible]

...atives; (2) For Monetary Authorities "Net Balance on Treasury Transactions"; (3) For Monetary Authorities "Net Ba- ... creditor; (5) Including balance on former "Agios and Bonuses" account; (6) Some as "Other Accounts" on the Consolidated ... it is equivalent to Secondary degree Reserves including "ORTN" — Central Bank Circular 85

a) Cont

QUADRO 1.4

PERÍODO *Period*	SALDO DE OPERAÇÕES COM O TESOURO NACIONAL OU SOB SUA RESPONSABILIDADE *Balance of Operations with the National Treasury or under its responsibility*						COMPRA E VENDA DE PRODUTOS *Purchase and sale of Products*	EMPRÉSTIMOS A GOVERNOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS *Loans to State and Municipal Governments*
	Operações de crédito para financiamento do Deficit de Caixa *Deficit financed by Credit Operations*	Operações cambiais (Outras contas) *Exchange Operations (other Accounts)*	Obrigações do Tesouro Nacional por papel-moeda emitido *National Treasury Bonds from Bank-notes issued*	Devedores por refinanciamento (Res. 21) *Debtors by Refinancing (Resolution 21)*	Plano de Assistência a unidades federativas *Assistance Project to Federative Units*	Total *Total*		
1963	915,2	232,8	96,8	—	—	1 244,8	71,3	15,1
1964	1 658,2	788,5	100,3	—	—	2 547,0	148,7	15,3
1965	1 927,7	2 107,4	100,6	—	—	4 135,7	254,8	15,8
1966	1 737,6	2 892,0	100,6	211,0	54,7	4 995,9	260,0	14,6
1967								
Janeiro *January*	1 729,2	2 667,5	100,6	2[illegible]9,6	72,4	4 799,4	326,2	14,4
Fevereiro *February*	1 949,6	2 862,4	100,6	206,9	85,8	5 205,3	319,1	14,3
Março *March*	2 270,6	3 011,4	100,6	206,2	108,3	5 697,1	307,8	14,3
Abril *April*	2 360,4	2 964,3	100,6	162,0	137,4	5 724,7	359,1	14,2
Maio *May*	2 725,7	3 033,2	100,6	68,3	159,9	6 087,7	325,4	14,2
Junho *June*	2 665,8	2 995,5	100,6	54,9	176,6	5 993,4	277,5	14,2
Julho *July*	2 540,2	2 945,0	100,6	43,0	200,9	5 829,7	354,1	13,8
Agôsto *August*	2 497,3	2 835,1	100,6	39,7	205,9	5 678,6	314,9	13,8
Setembro *September*	2 500,8	2 791,5	100,6	29,6	217,8	5 639,8	278,2	13,7
Outubro *October*	2 444,4	2 808,4	100,6	26,0	225,1	5 604,5	252,9	13,4
Novembro *November*	2 530,5	2 753,2	100,6	23,0	226,9	5 634,8	255,8	13,5
Dezembro (*) *December*	2 436,5	2 779,5	100,6	19,4	247,3	5 583,3	360,7	15,4
1968								
Janeiro *January*	2 738,8	3 202,6	100,6	16,6	249,0	6 307,6	232,6	18,0
Fevereiro *February*	2 889,8	3 364,5	100,6	12,1	249,0	6 616,0	256,0	19,2

…RIDADES MONETÁRIAS
…netary Authorities

… Central
…Accounts

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

EMPRÉSTIMOS A BANCOS COMERCIAIS *Loans to Commercial Banks*			INVESTIMENTOS EM TÍTULOS GOVERNAMENTAIS A PRAZO MÉDIO E LONGO *Medium and long term Investments in Government Bills*	OUTRAS APLICAÇÕES *Other Applications*	OUTRAS CONTAS DE CAMBIO *Other Exchange Accounts*	DIFERENÇA RESIDUAL *Residual Difference*	EMPRÉSTIMOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS *Loans to Financial Institutions*	SUB-TOTAL *Sub-Total*	MOVIMENTAÇÃO VIRTUAL DE RECURSOS ENTRE OS GRUPOS DE CONTAS «I» E «II» *Virtual Movement of Assets between the I and II Groups Accounts*	TOTAL DO AGRUPAMENTO «I» *Group "I" Total*
Caixa de Mobilização Bancária *Lending Bank Department*	Banco do Brasil *Bank of Brazil*	Total *Total*								
8,5	0,6	88,3	0,3	12,5	—11,1	— 5,4	—	1 453,6	396,4	1 850,0
6,2	0,7	204,2	0,4	2,5	—23,3	— 5,9	—	2 987,9	625,9	3 613,8
—	0,4	236,9	0,1	1,1	—15,8	—	0,8	4 961,5	620,8	5 582,3
—	0,8	354,9	0,1	1,3	+ 1,7	—	35,0	5 905,4	1 050,4	6 956,0
—	0,8	371,7	14,9	1,1	+ 1,8	—	49,5	5 818,9	994,9	6 813,8
—	0,8	287,9	14,9	1,2	+ 1,8	—	66,4	6 134,8	826,0	6 960,8
—	0,8	169,8	14,9	1,0	+ 1,8	—	84,4	6 510,8	971,8	7 482,6
—	0,9	143,5	27,3	1,0	+ 1,9	—	101,8	6 583,8	979,5	7 563,2
—	0,9	148,7	27,3	1,0	+ 1,9	—	93,0	6 920,8	865,0	7 985,8
—	0,8	175,8	27,4	0,9	+ 1,9	—	98,5	6 795,5	979,1	7 774,6
—	0,8	294,2	28,1	1,0	+ 1,9	—	92,9	6 812,7	1 096,0	7 908,7
—	1,0	357,6	28,1	1,1	+ 1,9	—	94,5	6 682,0	1 203,8	7 885,8
—	1,1	391,6	28,7	1,1	+ 1,9	—	89,9	6 680,0	1 502,5	8 182,5
—	0,7	369,6	30,1	1,1	+ 1,9	—	79,7	6 580,1	1 620,5	8 200,6
—	0,7	396,4	30,1	1,0	+ 1,9	—	79,2	6 698,1	1 750,2	8 448,3
—	0,7	439,8	30,2	1,0	+ 1,9	—	62,4	6 810,7	1 508,2	8 318,9
—	0,6	348,0	37,2	1,0	+ 1,9	—	64,0	7 522,9	1 646,6	9 169,5
—	0,7	326,7	37,2	1,0	+ 1,9	—	64,2	7 866,1	1 583,3	9 449,4

QUADRO 1.4-A

PERÍODO *Period*	PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO *Currency*	De Governos Estaduais e Municipais *State and Municipal Governments*	De Autarquias e outras Entidades Públicas *Autarchies and other Government Entities*	DEPÓSITOS A VISTA E A CURTO PRAZO — *Demand and Short Term Deposits* — De Bancos Comerciais — *Commercial Banks*: No Banco do Brasil à ordem do Banco Central *At the Bank of Brazil to the order of the Central Bank*	No Banco do Brasil — outros depósitos *At the Bank of Brazil other Deposits*	Total *Total*	Total *Total*	OBRIGAÇÕES DA CAI DE CÂMBIO NO P. — *Exchange Departm Bonds in the Coun*: Depósitos compulsórios sôbre remessas cambiais *Compulsory Deposits on Exchange Remittances*	Depósitos para fechamento de câmbio *Previous Deposits for Exchange Contracts*
1963	821,4	5,9	155,0	228,1	219,4	447,5	608,4	100,0	65,3
1964	1 388,3	17,1	420,0	409,2	351,0	760,2	1 197,3	319,7	155,3
1965	2 073,5	48,1	754,1	889,4	661,8	1 551,2	2 353,4	229,6	396,1
1966	2 741,3	63,2	1 036,7	989,4	826,0	1 815,4	2 918,7	132,6	244,1
1967									
Janeiro *January*	2 659,3	79,9	993,3	1 067,9	651,7	1 719,6	2 792,8	133,9	259,5
Fevereiro *February*	2 640,8	109,3	1 054,1	1 055,9	881,2	1 937,1	3 100,5	134,5	242,9
Março *March*	2 596,8	100,5	1 067,0	1 094,4	1 139,1	2 233,5	3 401,0	134,5	199,5
Abril *April*	2 712,0	90,6	1 227,3	1 166,9	898,2	2 065,1	3 383,0	134,5	118,4
Maio *May*	2 726,8	103,4	1 293,4	1 195,3	950,6	2 145,9	2 542,7	134,4	82,5
Junho *June*	2 770,5	109,2	1 252,1	1 283,6	926,5	2 210,1	3 571,4	132,0	65,7
Julho *July*	2 856,4	136,8	1 255,6	1 356,4	845,0	2 201,4	2 593,8	132,0	42,3
Agôsto *August*	2 897,5	127,9	1 315,6	1 326,6	728,3	2 054,9	3 498,4	132,3	53,2
Setembro *September*	2 970,4	146,6	1 307,2	1 388,9	870,2	2 259,1	3 712,9	132,3	61,6
Outubro *October*	3 075,1	166,2	1 270,8	1 392,2	812,2	2 204,4	3 641,4	132,3	68,6
Novembro *November*	3 260,3	154,4	1 306,1	1 435,9	764,0	2 199,9	3 660,4	137,6	70,0
Dezembro *December*	3 457,6	121,4	971,7	1 494,0	828,2	2 322,2	3 415,3	145,7	76,2
1968									
Janeiro *January*	3 417,9	194,7	1 220,1	1 586,3	896,2	2 482,5	3 897,3	147,6	269,6
Fevereiro *February*	3 459,8	199,6	1 297,6	1 634,5	942,1	2 576,6	4 073,8	147,6	282,5

RIDADES MONETÁRIAS
netary Authorities

Central
Accounts

O

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

DEPÓSITOS EM CRUZEIROS DE ENTIDADES FINANCEIRAS INTERNACIONAIS *International Financial Entities Deposits in Cruzeiros*						AGÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL (Saldo líquido) *Agencies for International Developement (Net Balance)*	RECURSOS EM CRUZEIROS DECORRENTES DO CONTRÔLE DO SISTEMA CAMBIAL *Assets in Cruzeiros Resulting from the Exchange System Control*	RECURSOS PRÓPRIOS DO BANCO CENTRAL *Central Bank's Capital Account*	ARRECADAÇÃO DE IMPÔSTO SÔBRE OPERAÇÕES FINANCEIRAS *Tax Collection on Financial Operations*	TOTAL DO AGRUPAMENTO I *Group "I" Total*
FMI *IMF*	BID *IDB*	*AID* *IDA*	BIRD *IBRD*	CFI *IFC*	Total *Total*					
3,9	0,5	6,4	—	—	10,8	15,7	207,2	18,1	--	1 850,0
3,9	0,7	8,0	—	—	12,6	67,3	434,4	36,3	—	3 613,8
3,9	0,7	8,0	—	—	12,6	159,4	324,6	30,1	--	5 582,3
4,9	5,8	8,0	0,7	--	19,4	178,9	630,9	91,2	—	6 956,0
4,9	6,7	8,0	0,7	—	20,3	287,2	566,5	92,1	—	6 813,8
4,9	6,7	8,0	0,6	—	20,2	117,6	612,8	89,3	—	6 960,8
4,9	112,4	45,7	90,0	—	253,0	211,0	586,2	91,4	7,1	7 482,6
4,9	108,5	45,7	90,0	—	244,1	205,9	662,5	86,0	15,0	7 568,3
4,9	105,3	45,7	90,0	—	245,9	204,8	708,0	111,8	27,0	7 785,8
4,9	105,5	45,7	90,0	—	246,1	211,9	599,4	128,8	46,9	7 774,6
4,9	104,2	45,7	90,0	—	244,8	198,1	671,1	110,8	57,5	7 908,7
4,9	101,6	45,7	90,0	—	242,3	192,6	679,2	108,2	80,3	7 885,8
4,9	97,4	45,7	89,8	--	237,8	169,9	679,0	115,3	102,4	8 182,5
4,9	97,0	45,7	89,8	--	237,4	220,1	584,5	115,2	124,1	8 200,6
4,9	99,6	45,7	89,8	—	240,0	218,7	598,5	114,2	146,7	8 448,3
4,9	98,8	45,7	89,8	0,1	239,3	229,0	651,0	108,9	—	8 318,9
4,9	189,0	45,7	89,8	0,2	329,6	226,4	739,6	119,5	20,1	9 169,5
4,9	184,8	45,7	89,4	—	324,8	251,7	746,4	117,7	43,2	9 449,4

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS
Consolidated Balance-Sheet of Monetary Authorities

b) Outras Contas
Other Accounts

ATIVO
Assets

QUADRO 1.4-B

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

PERÍODO *Period*	EMPRÉSTIMOS AO SETOR PRIVADO *Loans to Private Sector* — Carteira de Crédito Agrícola e Industrial *Agricultural and Industrial Credit Department*					DEMAIS CONTAS *Other Accounts*	SUBTOTAL *Subtotal*	MOVIMENTAÇÃO VIRTUAL DE RECURSOS ENTRE OS GRUPOS DE CONTAS I e II *Virtual Resources Movement between "I" and "II" Group Accounts*	TOTAL DO AGRUPAMENTO II *Group "I" Total*	TOTAL GERAL DO ATIVO *Assets Grand Total*
	Rurais *Rural*	Industriais *Industrial*	Total *Total*	Carteira de Crédito Geral *General Credit Department*	Total *Total*					
1962	152,8	87,8	190,6	288,9	479,5	78,4	557,9	— 257,3	300,6	1 408,5
1963	241,0	53,8	294,8	440,2	735,0	136,8	871,8	— 396,4	475,4	2 325,4
1964	481,9	95,4	577,3	701,1	1 278,4	264,1	1 542,5	— 626,1	916,6	4 530,4
1965	597,5	73,1	671,0	911,5	1 582,5	553,2	2 135,7	— 620,8	1 514,9	7 097,2
1966	966,7	179,0	1 145,7	1 335,6	2 481,3	740,3	3 221,6	—1 037,2	2 184,4	9 140,4
1967 — Janeiro *January*	968,8	171,1	1 139,9	1 310,5	2 450,4	622,2	3 072,6	— 994,9	2 077,7	8 891,5
Fevereiro	981,3	170,4	1 151,7	1 259,9	2 411,6	556,5	2 968,1	— 826,0	2 142,1	9 102,9
Março *March*	1 005,9	182,0	1 187,9	1 212,6	2 400,5	772,3	3 172,8	— 971,8	2 201,0	9 683,6
Abril *April*	1 037,4	173,7	1 211,1	1 209,7	2 420,8	804,0	3 224,8	— 979,5	2 245,3	9 808,6
Maio *May*	1 062,1	177,3	1 239,4	1 246,2	2 485,6	812,6	3 298,2	— 865,0	2 433,2	10 219,0
Junho *June*	1 155,6	197,2	1 352,8	1 330,5	2 683,3	1 006,8	3 690,1	— 979,1	2 711,0	10 485,6
Julho *July*	1 140,9	213,8	1 354,7	1 455,0	2 809,7	1 022,9	3 832,6	—1 096,0	2 736,6	10 645,3
Agôsto *August*	1 158,4	222,3	1 380,7	1 550,5	2 931,2	997,5	3 928,7	—1 204,2	2 724,5	10 610,3
Setembro *September*	1 226,3	233,3	1 459,6	1 643,1	3 102,7	1 219,3	4 322,0	—1 502,5	2 819,5	11 002,0
Outubro *October*	1 291,7	234,0	1 525,7	1 610,3	3 136,0	1 412,9	4 548,9	—1 620,5	2 928,4	11 129,0
Novembro *November*	1 356,4	233,2	1 589,6	1 646,9	3 236,5	1 362,8	4 599,3	—1 750,2	2 849,1	11 297,4
Dezembro *December*	1 459,8	258,6	1 718,4	1 726,9	3 445,3	1 435,1	4 880,4	—1 508,2	3 372,2	11 691,1
1968 — Janeiro *January*	1 377,7	298,5	1 676,2	1 915,5	3 591,7	1 140,6	4 732,3	—1 646,6	3 085,7	12 255,2
Fevereiro *February*	1 421,5	312,8	1 734,1	1 811,8	3 545,9	1 157,3	4 703,2	—1 583,3	3 119,9	12 569,3

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS
Consolidated Balance-Sheet of Monetary Authorities

b) Outras Contas
Other Accounts

PASSIVO
Liabilities

QUADRO 1.4-C

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

PERÍODO *Period*	DEPÓSITOS DO SETOR PRIVADO *Private Sector Deposits* — Voluntários *Voluntary* — À vista e a curto prazo *Demand and short term deposit*	A prazo *Time deposit*	Total *Total*	Compulsórios (à vista e a prazo) *Compulsory (demand and time deposit)*	Total *Total*	DEPÓSITOS A PRAZO DO SETOR PÚBLICO *Time deposit of the public sector*	DEMAIS EXIGIBILIDADES *Other Liabilities*	RECURSOS PRÓPRIOS DO BANCO DO BRASIL *Bank of Brazil Capital Accounts*	TOTAL DO AGRUPAMENTO II *Group II Total*	TOTAL GERAL DO PASSIVO *Liabilities Grand Total*
1963	243,6	1,6	245,2	13,7	258,9	1,3	59,8	155,4	475,4	2 325,4
1964	528,3	1,4	529,7	20,6	550,3	1,3	102,5	262,5	916,6	4 530,4
1965	772,2	4,6	776,8	17,3	794,1	1,2	238,1	481,5	1 514,9	7 097,2
1966	22,7	926,2	851,5	22,7	926,2	14,5	319,8	923,9	2 184,4	9 140,4
1967 — Janeiro *January*	856,3	17,6	873,9	23,1	954,7	14,3	289,1	819,6	2 077,7	8 891,5
Fevereiro *February*	897,6	20,4	918,0	20,8	998,5	14,4	326,5	802,7	2 142,1	9 102,9
Março *March*	903,6	22,4	926,0	22,5	1 012,6	7,4	391,6	789,4	2 201,0	9 683,6
Abril *April*	995,5	23,5	1 019,0	26,6	1 117,6	13,4	322,2	792,1	2 245,3	9 808,6
Maio *May*	1 035,7	24,8	1 060,5	34,7	1 148,7	13,3	372,4	898,8	2 433,2	10 219,0
Junho *June*	1 066,5	26,4	1 092,9	40,3	1 188,8	21,5	472,4	1 028,3	2 711,0	10 485,6
Julho *July*	1 083,8	31,8	1 115,6	52,4	1 250,0	21,5	450,4	1 014,7	2 736,6	10 645,3
Agôsto *August*	1 111,9	34,2	1 146,1	60,8	1 263,5	22,1	435,2	1 003,7	2 724,5	10 610,3
Setembro *September*	1 203,6	39,8	1 243,4	53,3	1 351,0	22,1	424,6	1 021,8	2 819,5	11 002,0
Outubro *October*	1 190,0	46,8	1 236,6	54,0	1 348,0	16,1	557,1	1 007,2	2 928,4	11 129,0
Novembro *November*	1 230,6	48,2	1 278,8	59,4	1 403,1	16,1	437,7	992,2	2 849,1	11 297,4
Dezembro *December*	1 272,2	49,9	1 322,2	57,0	1 451,5	16,1	635,8	1 268,8	3 372,2	11 691,1
1968 — Janeiro *January*	1 248,9	52,5	1 301,4	53,5	1 401,7	13,8	344,5	1 325,7	3 086,7	12 265,2
Fevereiro *February*	1 303,1	54,4	1 357,5	49,7	1 454,6	13,9	336,0	1 315,4	3 119,9	12 569,3

QUADRO 1.5

PERÍODO *Period*	RESERV *LIQUID*						
	ENCAIXE *Reserves*						
	Voluntários *Voluntary*			Compulsórios *Compulsory*			
				Em Espécie *Currency*			
	Caixa em Moeda Corrente *Cash*	Depósitos Voluntários no Banco do Brasil *Voluntary Deposits in the Bank of Brazil*	Total (a) *Total (a)*	S/Depósitos do Público *On Private Sector Deposits*	S/Depósitos Especiais de Câmbio *Exchange Special Deposits*	Total *Total*	Em Títu (Letras Tesour Aplicaç e Obrig ções F derais *Bills (Treasu Bills, I vestmen and F deral Bonds*
1963	137,6	227,4	365,0	237,9	—	237,9	4
1964	232,5	386,2	618,7	453,5	—	453,5	1
1965	343,6	715,2	1 058,8	885,8	99,1	984,9	3
1966							
Jan. .... *January*	250,1	652,3	902,4	957,0	99,5	1 056,5	4
Fev. .... *February*	269,9	604,1	874,0	961,9	100,5	1 062,4	6
Mar. .... *March*	290,8	594,6	885,4	953,6	100,3	1 053,9	4
Abr. .... *April*	291,3	582,3	873,6	935,3	106,3	1 041,6	4
Mai. .... *May*	277,7	589,0	866,7	918,6	101,3	1 019,9	3
Jun. .... *June*	363,5	630,9	994,4	923,4	70,2	993,6	4
Jul. .... *July*	306,6	686,8	993,4	820,6	51,2	871,8	4
Agô. .... *August*	340,4	698,1	1 038,5	830,8	29,8	860,6	4
Set. .... *September*	347,8	672,3	1 020,1	899,3	17,7	917,0	4
Out. .... *October*	332,9	643,0	975,9	943,3	14,1	957,4	4
Nov. .... *November*	380,5	670,4	1 050,9	964,9	9,1	974,0	6
Dez. .... *December*	398,1	823,6	1 221,7	982,8	6,5	989,3	7
1967							
Jan. .... *January*	329,0	701,2	1 030,2	1 061,0	5,4	1 066,4	9
Fev. .... *February*	341,3	894,3	1 235,6	1 045,6	3,7	1 049,3	8
Mar. .... *March*	367,9	1 130,0	1 497,9	1 089,6	3,3	1 092,9	10
Abr. .... *April*	374,0	933,7	1 307,7	1 157,0	3,2	1 160,2	10
Mai. .... *May*	408,5	994,5	1 403,0	1 199,1	2,9	1 202,0	1
Jun. .... *June*	467,2	931,5	1 398,7	1 257,0	2,7	1 259,7	1
Jul. .... *July*	383,8	843,2	1 227,0	1 356,5	2,6	1 359,1	1
Agô. .... *August*	453,4	861,8	1 315,2	1 329,1	2,4	1 331,5	1
Set. .... *September*	432,8	849,4	1 282,2	1 390,8	2,1	1 392,9	1
Out. .... *October*	426,8	789,5	1 225,3	1 407,3	0,9	1 408,2	
Nov. .... *November*	472,8	763,7	1 236,5	1 425,3	0,5	1 425,8	1
Dez. .... *December*	513,9	842,0	1 355,9	1 503,1	0,4	1 503,5	1

FONTE DOS DADOS BRUTOS / *Source of gross data* — Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.

(1) Dados obtidos junto à Gerência de Operações Bancárias do Banco Central, face à não discriminação dessas operaçõe

(1) Data collected at the Central Bank's Banking Operations Department since those operations were not specified when the Ba

BANCOS COMERCIAIS
ommercial Banks

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

L I Q U I D E Z
ERVES

Total (b) *Total (b)*	Total (c) (a + b) *Total (c) (a+b)*	APLICAÇÕES ALTERNATIVAS AO RECOLHIMENTO COMPULSÓRIO (Operações da Resolução n.º 5) *Alternative Investments to the Compulsory Deposits (Resolution n.º 5 Transactions)* — Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional *National Treasury Indexed Bonds)*	Bônus Agrícolas *Agricultural Bonds*	Empréstimos Rurais (1) *Rural Loans (1)*	Total (d) *Total*	Reservas Secundárias (Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional) (e) *Secondary Assets (National Treasury Indexed Bonds*	Total Geral (c + d + e) *Grand Total (c+d+e)*
280,0	645,0	—	—	—	—	—	645,0
469,2	1 087,9	—	—	—	—	2,1	1 090,0
024,3	2 083,1	13,2	—	87,7	100,9	23,0	2 207,0
099,0	2 001,4	21,5	—	91,2	112,7	54,0	2 168,1
117,3	1 991,3	26,3	—	84,2	110,5	58,9	2 155,7
101,0	1 986,4	42,9	—	95,3	138,2	56,0	2 180,6
082,3	1 955,9	59,8	0,8	89,3	149,9	57,3	2 203,1
059,6	1 926,3	60,6	0,8	90,4	151,8	61,7	2 139,8
36,8	2 031,2	70,9	0,8	76,1	147,8	65,4	2 244,1
913,4	1 906,8	71,4	0,5	62,1	134,0	69,8	2 110,6
910,3	1 948,8	67,5	0,5	63,7	131,7	76,6	2 157,1
966,8	1 986,9	76,1	0,5	65,0	141,6	81,2	2 209,7
004,4	1 980,3	87,2	0,4	75,4	163,0	99,3	2 242,6
041,2	2 092,1	85,3	3,3	82,7	171,3	99,6	2 363,0
067,2	2 288,9	105,6	5,0	85,8	196,4	112,0	2 597,3
157,5	2 187,7	116,1	5,4	88,2	209,7	129,5	2 526,9
135,2	2 370,8	128,0	5,7	92,8	226,5	130,7	2 728,0
197,5	2 695,4	135,6	1,2	93,2	230,0	145,6	3 071,0
270,0	2 577,7	155,4	6,3	100,7	262,4	210,8	3 050,9
921,5	2 724,5	172,2	0,9	107,7	280,8	215,7	3 221,0
384,2	2 782,9	204,5	1,0	114,7	320,2	229,9	3 333,0
489,8	2 716,8	211,4	0,4	123,3	335,1	234,8	3 286,7
478,3	2 793,5	205,9	1,0	134,5	341,4	232,2	3 367,1
518,2	2 800,4	242,3	1,1	146,6	390,0	222,1	3 412,5
506,7	2 732,0	278,8	1,1	155,0	434,9	166,9	3 333,8
532,4	2 768,9	282,3	0,6	162,0	444,9	174,6	3 388,4
613,7	2 969,6	296,9	1,3	159,8	458,0	773,9	3 601,5

(Continua)
(Continue)

ão do Movimento Bancário.
ent was determined.

A

QUADRO 1.5

PERÍODO *Period*	Ao Setor Público *Public Sector*				E M P		
	Ao Govêrno Federal *Federal Government*	A Governos Estaduais e Municipais *State and Municipal Governments*	A Autarquias e outras Entidades Públicas *Autarchies and other Public Entities*	Total *Total*	Ao Comércio *Commerce*	A Indústria *Industry*	Total B *Gros Tota*
1963	0,2	22,6	12,3	35,1	446,8	511,2	1
1964	0,4	34,9	21,3	56,6	740,2	950,0	2
1965	0,1	60,4	74,6	135,1	1 239,7	1 709,3	4
1966							
Jan. .... *January*	0,1	67,5	77,6	145,2	1 230,4	1 733,4	4
Fev. .... *February*	0,1	70,8	111,4	182,3	1 207,1	1 723,1	4
Mar. .... *March*	0,1	78,1	111,3	189,5	1 180,9	1 671,0	5
Abr. .... *April*	0,1	80,0	113,0	193,1	1 201,8	1 654,9	5
Mai. .... *May*	1,4	78,1	113,8	193,3	1 214,3	1 756,1	5
Jun. .... *June*	0,1	108,0	129,3	237,4	1 265,0	1 804,9	5
Jul. .... *July*	0,1	112,5	128,6	241,2	1 285,3	1 792,7	5
Agô. .... *August*	1,2	116,5	128,9	246,6	1 348,1	1 867,3	5
Set. .... *September*	1,2	123,0	132,6	256,8	1 390,8	1 964,8	5
Out. .... *October*	—	135,8	133,4	269,2	1 426,8	1 974,7	5
Nov. .... *November*	—	131,1	133,5	264,6	1 412,7	1 979,3	6
Dez. .... *December*	0,1	161,7	140,0	301,8	1 432,8	2 040,4	5
1967							
Jan. .... *January*	0,9	188,2	140,7	329,8	1 393,6	2 022,7	5
Fev. .... *February*	0,0	207,5	139,7	347,2	1 367,1	2 010,2	5
Mar. .... *March*	0,0	225,5	145,2	370,7	1 403,8	2 050,4	6
Abr. .... *April*	0,0	239,6	143,5	383,1	1 466,6	2 200,7	6
Mai. .... *May*	0,0	285,2	146,0	431,2	1 571,4	2 346,8	7
Jun. .... *June*	0,0	310,7	149,1	459,8	1 669,5	2 530,4	7
Jul. .... *July*	0,5	347,6	153,8	501,9	1 774,2	2 592,9	7
Agô. .... *August*	0,5	355,8	156,7	513,0	1 932,1	2 715,3	7
Set. .... *September*	0,5	371,9	158,5	530,9	2 028,9	2 812,4	7
Out. .... *October*	0,5	375,6	160,8	536,9	2 097,9	2 956,3	8
Nov. .... *November*	1,4	365,2	159,8	526,4	2 152,4	3 088,9	9
Dez. .... *December*	4,5	383,3	178,4	566,2	2 190,9	3 298,1	1 0

ANCOS COMERCIAIS
mercial Banks

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

S							
Privado *tor*							
oura *lture*							
nos : cações Reso. n.º 5 *us: nces Res. 5*	Total Líquido *Net Total*	À Pecuária *Cattle Breeding*	A Particulares *Individuals*	Empréstimos com correção monetária *Indexed loans*	Hipotecários *Mortgage*	Total *Total*	Total Geral *Grand Total*
—	108.5	29.6	106.1	—	7.7	1 209.0	1 245.0
—	249.5	73.0	201.7	—	13.6	2 228.0	2 284.6
7.7	381.3	137.3	357.0	—	26.7	3 851.3	3 986.4
1.2	388.2	140.7	376.3	—	30.8	3 899.8	4 045.0
4.2	411.4	143.3	382.7	—	31.6	3 899.2	4 081.5
5.3	426.0	149.4	397.6	—	33.4	3 858.3	4 047.8
9.3	439.6	154.4	398.5	—	36.9	3 886.1	4 079.2
0.4	468.8	165.8	426.7	—	38.2	4 069.9	4 263.2
6.1	485.1	177.9	423.1	—	43.4	4 190.4	4 436.8
2.1	482.8	179.2	435.8	—	45.6	4 221.4	4 462.6
3.7	472.0	176.5	447.8	—	46.5	4 368.2	4 604.8
5.0	478.9	179.6	479.8	7.9	49.1	4 550.9	4 807.7
5.4	481.8	190.8	490.2	32.8	56.1	4 653.2	4 922.4
2.7	480.9	188.7	511.6	52.3	59.1	4 684.6	4 949.2
6.8	496.5	187.9	526.6	62.6	62.4	4 809.2	5 111.0
8.2	505.6	200.2	541.5	68.2	68.2	4 800.0	5 129.8
2.8	504.7	207.4	540.4	73.5	72.0	4 775.3	5 122.5
3.2	526.7	216.1	572.6	71.9	72.3	4 913.8	5 284.5
.7	544.2	236.6	595.1	61.6	76.8	5 180.6	5 563.7
7.7	597.4	248.0	643.7	52.8	81.2	5 541.2	5 972.4
4.7	618.6	272.4	677.0	48.9	85.1	5 901.9	6 361.7
3.3	640.7	291.3	721.1	49.8	91.7	6 161.7	6 663.6
4.5	643.4	313.3	769.8	50.0	93.0	6 516.9	7 029.9
5.6	648.1	318.8	822.6	48.2	97.6	6 776.6	7 307.5
5.0	687.9	336.1	853.5	49.9	106.2	7 086.8	7 623.7
2.0	766.2	375.2	894.4	49.2	114.7	7 441.0	7 967.4
9.8	853.8	428.1	938.4	49.0	133.2	7 891.5	8 457.7

QUADRO 1.5 (Conclusão)
(Conclusion)

PERÍODO *Period*	INVESTIMENTOS EM TÍTULOS GOVERNAMENTAIS A PRAZO MÉDIO E LONGO *Medium and Long Term Investment in Government Bills*				
	Operações Cambiais *Exchange Operations*	Federais *Federal*			Estaduais e municipais *State and Municipal*
		Letras do Tesouro Nacional *National Treasury Bills*	Apólices e Obrigações Federais *Treasury Bills and Securities*	Total *Total*	
1963	49,2	12,5	2,3	14,8	0,5
1964	91,9	4,3	2,0	6,3	0,8
1965	92,3	6,7	5,2	11,9	0,3
1966					
Janeiro — *January*	96,7	5,1	5,5	10,6	0,6
Fevereiro — *February* ..	116,9	3,6	5,6	9,2	0,6
Março — *March*	132,6	0,8	5,3	6,1	0,6
Abril — *April*	130,0	0,7	5,6	6,3	0,5
Maio — *May*	128,1	0,4	6,4	6,8	0,4
Junho — *June*	128,4	0,1	6,8	6,9	1,3
Julho — *July*	129,0	0,3	7,6	7,9	1,1
Agôsto — *August*	147,9	0,3	8,0	8,3	0,8
Setembro — *September* .	152,9	0,4	8,8	9,2	0,8
Outubro — *October*	183,8	0,4	10,6	11,0	0,8
Novembro — *November* .	156,2	0,1	10,3	10,4	0,7
Dezembro — *December* ..	140,2	0,4	8,5	8,9	1,7
1967					
Janeiro — *January*	164,5	0,7	8,6	9,3	1,2
Fevereiro — *February* ..	142,0	2,2	9,1	11,3	2,3
Março — *March*	103,8	3,3	12,4	15,7	2,2
Abril — *April*	76,5	15,1	17,3	32,4	2,2
Maio — *May*	30,4	15,7	17,4	33,1	2,2
Junho — *June*	85,8	13,0	16,6	29,6	3,0
Julho — *July*	92,9	7,0	12,7	19,7	3,2
Agôsto — *August*	148,5	7,0	13,8	20,8	3,0
Setembro — *September* .	161,3	7,8	114,0	121,8	10,7
Outubro — *October*	185,9	—	133,2	133,2	40,3
Novembro — *November* .	203,5	3,3	129,0	132,3	53,3
Dezembro — *December* ..	156,5	4,0	138,4	142,4	63,8

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

…veis *…Estate*	DEMAIS APLICAÇÕES *Other Investments*			OUTRAS CONTAS PATRIMONIAIS *Other Patrimonial Accounts*			TOTAL DO ATIVO *Total Assets*
	Títulos e valôres particulares *Private Bills and Values*	Diversas contas *Other Accounts*	Total *Total*	Imobilizado *Fixed Assets*	Créditos em liquidação *Credits being liquidated*	Total *Total*	
19,4	21,8	213,0	254,2	95,2	7,2	102,4	2 311,1
32,0	38,8	454,3	525,1	376,0	37,0	413,0	4 411,7
59,3	62,3	978,9	1 100,5	637,2	25,1	662,3	8 060,7
65,3	61,8	820,7	947,8	645,5	27,5	673,0	7 941,8
66,7	65,0	882,1	1 013,8	657,5	30,3	687,8	8 065,5
72,7	64,0	847,3	984,0	681,2	25,6	706,8	8 058,5
75,9	63,9	884,0	1 023,8	749,3	28,6	777,9	8 180,8
8,7	66,6	918,0	1 063,3	763,6	37,6	801,2	8 402,8
83,7	71,6	1 044,5	1 199,8	764,2	38,3	802,5	8 820,1
87,8	75,6	905,3	1 068,7	773,5	37,8	811,3	8 591,2
8,1	82,2	907,4	1 077,7	781,4	39,2	820,6	8 817,2
92,2	77,5	900,6	1 070,3	793,8	52,6	846,4	9 097,0
2,8	82,6	831,9	1 016,8	806,5	62,2	868,7	9 246,1
04,0	90,1	913,7	1 107,8	815,0	47,8	862,8	9 450,1
05,0	92,7	1 017,1	1 214,8	826,5	48,8	875,3	9 949,3
09,9	103,6	910,6	1 124,1	839,5	53,7	893,2	9 849,0
15,4	107,2	1 011,7	1 234,3	849,8	60,5	910,3	10 150,6
5,8	101,3	1 021,4	1 239,5	886,6	63,8	950,4	10 667,1
8,1	97,4	1 092,8	1 408,3	1 031,4	71,1	1 102,5	11 236,5
1,1	100,2	1 274,7	1 496,0	1 053,1	74,7	1 127,8	11 882,9
1,1	100,7	1 480,5	1 702,3	1 083,3	74,7	1 158,0	12 673,4
28,5	112,4	1 323,1	1 564,0	1 097,0	79,5	1 176,5	12 906,6
9,2	143,8	1 426,6	1 709,6	1 104,4	82,0	1 186,4	13 465,3
5,2	150,0	1 375,7	1 670,9	1 119,6	90,1	1 209,7	13 894,4
1,8	143,6	1 430,8	1 726,2	1 137,6	87,4	1 225,0	14 268,1
55,5	153,9	1 537,1	1 846,5	1 148,4	89,2	1 237,6	14 829,0
0,0	159,2	1 699,2	2 018,4	1 170,7	94,9	1 265,6	15 705,9

QUADRO 1.5-A

PERÍODO *Period*	DEPÓSITOS À VISTA E A CURTO PRAZO *Demand and Short-Term Deposits* — Setor Público *Public Sector*				Setor Privado *Private Sector*			
	Do Govêrno Federal (Tesouro Nacional) *Federal Government (National Treasury)*	De governos estaduais e municipais *State and Municipal Governments*	De autarquias e outras entidades públicas *Autarchies and other Public Entities*	Total *Total*	Depósitos populares *Popular Deposits*	De aviso prévio *Notice Deposits*	Saldos credores de empréstimos *Loans Credit Balances*	Outros depósitos à vista e a curto prazo *Other Demand and Short-term Deposits*
1963	6,6	85,0	24,9	116,5	329,3	5,7	36,2	1 216,2
1964	9,8	221,9	66,2	297,4	615,2	5,7	55,0	2 096,3
1965	18,4	267,6	125,6	411,6	1 070,5	14,3	68,8	4 234,5
1966								
Janeiro .. *January*	19,0	289,7	143,7	452,4	1 081,0	13,1	63,6	3 906,7
Fevereiro . *February*	23,1	327,7	140,4	491,2	1 472,5	11,2	63,2	3 435,7
Março ... *March*	24,9	344,1	155,3	524,3	1 676,0	18,0	66,2	3 091,6
Abril .... *April*	19,6	371,6	156,7	547,9	1 800,1	14,3	55,8	2 884,1
Maio .... *May*	19,2	383,5	158,4	561,1	1 869,4	5,6	57,8	2 862,6
Junho ... *June*	20,3	394,2	161,6	576,1	2 006,0	5,1	62,3	3 084,5
Julho .... *July*	21,2	403,1	160,0	584,3	2 028,6	9,1	57,6	2 745,4
Agôsto .. *August*	14,6	422,1	179,8	616,5	2 117,5	9,8	59,4	2 805,4
Setembro . *September*	18,2	419,2	184,8	622,2	2 171,3	9,6	52,0	2 800,5
Outubro . *October*	14,2	468,9	178,7	661,8	2 170,0	9,0	50,6	2 786,9
Novembro *November*	22,3	414,5	190,6	627,4	2 232,4	9,3	57,5	2 826,1
Dezembro. *December*	23,8	352,0	189,6	565,4	2 347,4	6,4	61,6	3 211,1
1967								
Janeiro .. *January*	44,0	398,6	188,4	631,0	2 350,7	5,9	56,0	3 000,9
Fevereiro . *February*	52,6	414,4	233,6	700,6	2 421,5	6,1	51,3	3 032,5
Março ... *March*	46,3	431,9	277,6	755,8	2 500,6	9,1	65,2	3 360,0
Abril .... *April*	49,9	456,7	273,5	780,1	2 598,6	11,2	65,2	3 473,0
Maio .... *May*	54,5	470,4	303,3	828,2	2 769,5	15,9	68,0	3 744,7
Junho ... *June*	64,4	474,4	319,1	857,9	2 902,9	17,9	73,9	4 154,5
Julho ... *July*	68,9	474,5	345,6	889,0	3 046,7	16,9	66,9	3 975,2
Agôsto .. *August*	60,9	520,1	359,3	940,3	3 245,0	14,6	67,9	4 149,2
Setembro . *September*	65,0	553,1	377,8	995,9	3 370,1	18,9	66,7	4 139,8
Outubro . *October*	60,0	572,3	402,8	1 035,1	3 445,7	14,4	67,6	4 246,5
Novembro *November*	59,7	600,8	424,1	1 084,6	3 626,9	14,1	65,4	4 466,7
Dezembro *December*	55,6	630,3	416,9	1 102,8	3 837,1	12,7	69,1	4 603,8

O
i e s

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

Total Geral *Grand Total*	DEPÓSITOS A PRAZO *Time Deposits* — Setor Público *Public Sector*: Do Govêrno Federal *Federal Government*	De governos estaduais e municipais *State and Municipal Governments*	De autarquias e outras entidades públicas *Autarchies and other Public Entities*	Total *Total*	Setor Privado *Private Sector*: A prazo fixo e de aviso prévio *Notice and Fixed Term Deposits*	Com correção monetária *Indexed*	Outros *Other*	Total *Total*	Total Geral *Grand Total*
3,9	10,8	1,0	5,0	16,8	35,3	—	37,3	72,6	89,4
9,6	12,6	5,3	6,0	23,9	43,1	—	81,3	124,4	148,3
.7	21,7	3,8	8,2	33,7	59,2	—	148,8	208,0	241,7
.8	24,1	3,3	7,6	35,0	63,8	—	232,2	296,0	331,0
.8	24,1	2,8	1,7	28,6	70,2	—	249,1	319,3	347,9
.1	24,1	3,0	2,4	29,5	77,6	—	256,5	334,1	363,6
.2	24,1	3,0	2,7	29,8	86,8	—	247,8	334,6	364,4
.5	24,5	4,5	4,0	33,0	90,5	—	246,4	336,9	369,9
.0	24,5	10,0	2,9	37,4	96,5	—	289,9	386,4	423,8
.0	24,3	17,8	3,5	45,6	104,0	—	282,9	386,9	432,5
.6	24,3	17,3	5,3	46,9	104,1	0,6	323,1	427,8	474,7
6	24,3	16,4	5,1	45,8	104,1	25,9	359,0	489,0	534,8
.3	24,3	17,1	5,5	46,9	102,0	59,1	382,5	543,6	590,5
7	24,3	17,1	6,3	47,7	101,3	89,8	410,8	601,9	649,6
9	24,3	11,1	5,2	40,6	94,7	126,6	450,2	671,5	712,1
5	24,3	6,7	5,0	36,0	92,9	154,8	451,4	699,1	735,1
0	25,3	12,1	4,9	42,3	115,9	172,4	459,6	747,9	790,2
7	26,4	13,6	3,1	43,1	115,8	190,1	451,2	757,1	800,2
4	27,4	19,3	5,0	51,7	112,3	201,5	458,3	772,1	823,8
8	28,4	28,5	3,0	59,9	132,2	215,6	457,6	805,4	865,3
1	30,1	28,3	4,1	62,5	135,4	235,6	440,6	811,6	874,1
7	30,4	18,5	4,2	53,1	133,7	258,5	452,1	844,3	897,4
0	30,7	16,9	4,8	52,4	138,0	296,4	499,0	924,4	980,7
4	31,0	11,0	4,3	46,3	138,6	296,4	499,4	934,4	980,7
3	31,4	23,7	4,4	59,5	143,7	318,1	567,6	1 029,4	1 088,9
[illegible]	31,7	22,8	4,5	59,0	147,2	329,3	590,6	1 067,1	1 126,1
[illegible]	31,7	23,4	4,5	59,6	137,9	336,0	660,0	1 133,9	1 193,5

(Continua)
(Continue)

QUADRO 1.5-A

PERÍODO *Period*	DÉBITO POR ASSISTÊNCIA FINANCEIRA RECEBIDA *Debt from Financial Aid*					
	Títulos redes-contados *Rediscount Bills*	Caixa de Mobilização Bancária *Bank-Lending Department*	Banco do Brasil *Bank of Brazil*	Total *Total*	Ordens de Pagamento *Orders of Payment*	Depósitos sôbre operações de câmbio *Deposits on Exchange Operations*
1963	92,2	2,7	0,2	95,1	72,7	—
1964	186,6	1,1	2,1	189,8	154,2	—
1965	217,1	1,4	12,7	231,2	307,3	—
1966						
Janeiro *January*	229,9	0,9	8,3	239,1	332,1	34,3
Fevereiro *February*	241,5	1,5	11,5	254,5	379,0	84,2
Março *March*	214,8	2,5	12,0	229,3	382,4	138,6
Abril *April*	265,4	0,7	15,8	281,9	375,5	182,9
Maio *May*	308,9	0,6	16,5	326,0	384,3	200,9
Junho *June*	333,6	0,7	14,0	348,3	346,9	216,3
Julho *July*	355,0	0,8	14,9	370,7	360,1	209,7
Agôsto *August*	318,7	0,7	11,9	331,3	337,3	210,6
Setembro *September*	373,3	0,7	17,5	391,5	376,0	199,1
Outubro *October*	411,6	0,6	25,5	437,7	352,7	189,4
Novembro *November*	438,4	0,6	27,3	466,3	376,6	172,8
Dezembro *December*	372,3	0,6	37,2	410,1	370,6	167,8
1967						
Janeiro *January*	449,3	1,2	32,1	482,6	351,5	167,0
Fevereiro *February*	344,2	0,6	35,9	380,7	427,5	162,7
Março *March*	251,4	0,7	35,7	287,8	381,4	152,5
Abril *April*	231,1	1,5	36,8	269,4	457,7	153,3
Maio *May*	226,6	2,9	33,7	263,2	434,5	144,5
Junho *June*	271,0	0,6	36,4	308,0	443,0	163,7
Julho *July*	414,5	0,6	37,1	452,2	440,5	159,6
Agôsto *August*	492,6	0,6	42,4	535,6	468,4	168,9
Setembro *September*	540,8	0,6	44,3	585,7	473,6	166,0
Outubro *October*	505,9	0,6	47,0	553,5	487,4	170,1
Novembro *November*	497,4	0,6	41,8	539,8	507,3	168,6
Dezembro *December*	560,3	0,6	50,7	611,6	642,9	174,1

BANCOS COMERCIAIS
ommercial Banks

O
i e s

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

Obrigações contraídas com instituições financeiras BNH - FGTS *Financial Institutions BNH — F.G.T.S.*	Outros *Other*	Total *Total*	Capital *Capital*	Reservas *Reserves*	Saldo líquido das contas de resultado *Net Balance on Result Accounts*	Total *Total*	TOTAL DO PASSIVO *Total Liabilities*
…IBILIDADES *…lities*			RECURSOS PRÓPRIOS *Capital Accounts*				
—	154,7	227,4	93,4	68,2	33,7	195,3	2 311,1
—	268,8	423,0	261,9	245,9	73,2	581,0	4 411,7
—	485,7	793,0	443,3	434,3	117,5	995,1	8 060,7
—	472,6	839,0	445,7	461,4	108,8	1 015,9	7 941,8
—	472,0	935,2	459,2	456,2	138,7	1 054,1	8 065,5
—	461,9	982,9	475,7	466,1	164,8	1 106,6	8 058,5
—	469,3	1 027,7	521,7	489,3	193,6	1 204,6	8 180,8
—	504,9	1 090,1	540,8	491,8	227,7	1 260,3	8 402,8
—	600,8	1 164,0	548,8	532,5	138,7	1 220,0	8 820,1
—	540,3	1 110,1	559,8	559,3	133,8	1 252,9	8 591,2
—	569,5	1 117,4	567,9	549,9	167,4	1 285,2	8 817,2
—	596,7	1 171,8	580,4	546,7	216,2	1 343,3	9 097,0
—	590,9	1 133,0	593,4	549,5	263,7	1 406,6	9 246,1
—	602,6	1 152,0	606,9	534,3	288,3	1 429,5	9 450,1
—	692,2	1 230,6	619,9	604,5	180,1	1 404,5	9 949,2
—	636,4	1 154,9	627,7	632,0	172,2	1 431,9	9 849,0
0,2	677,6	1 306,6	634,7	635,1	191,3	1 461,1	10 150,6
0,2	716,4	1 335,9	649,4	658,1	245,0	1 552,5	10 667,1
0,2	764,2	1 471,1	667,7	775,6	303,5	1 746,8	11 236,5
0,2	824,2	1 508,0	696,6	784,5	339,0	1 820,1	11 828,9
0,2	981,1	1 705,4	723,8	850,4	204,6	1 778,8	12 673,4
1,4	907,9	1 622,0	750,7	883,2	206,4	1 840,3	12 806,6
0,2	894,4	1 671,3	796,1	849,1	265,4	1 910,6	13 465,3
1,4	941,6	1 731,4	826,8	840,9	337,5	2 005,2	13 894,4
1,5	938,6	1 747,1	851,3	829,3	388,7	2 069,3	14 268,1
2,1	929,5	1 766,4	873,0	814,3	451,7	3 139,0	14 829,0
2,9	1 223,9	2 207,5	904,4	900,6	266,3	2 071,3	15 706,9

QUADRO 1.6

MEIOS D[...]
Mea[...]

Saldos em [...]
Balance at [...]

PERÍODO *Period*	PAPEL-MOEDA *Bank Notes*			M[...] *I[...]*		
				Autoridades Monetárias *Monetary Authorities*		
	Emitido (2) *Issued*	Em circulação (3) *In Circulation*	Em poder do Público 1 *Held by Individuals*	Setor Público *Public Sector*	Setor Privado *Private Sector*	To[...] *To[...]*
1963	888,8	821,4	683,8	160,8	243,6	40[...]
1964	1 483,7	1 380,4	1 155,8	437,0	528,3	96[...]
1965	2 174,8	2 073,5	1 729,9	802,2	773,1	1 57[...]
1966	2 840,2	2 741,3	2 343,2	1 103,3	883,7	1 98[...]
1967						
Janeiro *January*	2 790,8	2 659,2	2 330,2	1 073,2	914,0	1 98[...]
Fevereiro *February*	2 791,1	2 640,7	2 299,4	1 163,4	957,3	2 12[...]
Março *March*	2 788,5	2 596,9	2 229,0	1 167,5	966,4	2 13[...]
Abril *April*	2 788,9	2 711,9	2 337,9	1 317,9	1 066,1	2 38[...]
Maio *May*	2 789,3	2 726,8	2 318,3	1 396,8	1 089,2	2 48[...]
Junho *June*	2 839,7	2 770,5	2 303,3	1 361,3	1 122,1	2 48[...]
Julho *July*	2 940,3	2 856,4	2 472,6	1 392,4	1 165,8	2 5[...]
Agôsto *August*	3 040,8	2 897,5	2 444,1	1 443,5	1 168,5	2 6[...]
Setembro *September*	3 138,3	2 970,4	2 537,6	1 453,8	1 257,9	2 7[...]
Outubro *October*	3 138,8	3 075,0	2 648,2	1 437,1	1 247,4	2 6[...]
Novembro *November*	3 389,4	3 260,3	2 787,5	1 460,5	1 295,5	2 7[...]
Dezembro *December*	3 598,0	3 457,6	2 943,7	1 093,1	1 344,6	2 4[...]
1968						
Janeiro *January*	3 493,7	3 417,9	2 886,6 (*)	1 414,8	1 248,9	2 [...]
Fevereiro *February*	3 544,3	3 459,8	2 934,3 (*)	1 497,2	1 303,1	2 [...]

(1) Exclui depósitos sôbre operações de câmbio. (2) Dados da Gerência do Meio Circulante, do Banco Central. (3[...]
(1) *Excluding deposits on exchange transactions.* (2) *Data provided by the Means of Payment Department — Centr[...]*

AMENTO
nent

Ano ou Mês
h or Year

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

ITURAL					COEFICIENTE DE COMPORTAMENTOS *Performance Coefficient*		
Bancos Comerciais (1) *Commercial Banks*			Total 4 *Total*	MEIOS DE PAGAMENTO (5) *Means of Payment*	1 x 100 / 4	1 x 100 / 5	2 x 100 / 3
or Público *Public Sector*	Setor Privado *Private Sector*	Total 3 *Total*					
.5	1 587,6	1 704,1	2 108,5	2 792,1	32,4	24,5	23,7
,4	2 772,9	3 070,3	4 035,6	5 190,7	29,6	22,8	31,7
.6	5 388,1	5 799,7	7 375,0	9 104,9	23,4	18,9	27,2
.4	5 626,6	6 191,9	8 176,9	10 522,1	28,6	22,8	32,1
,0	5 413,5	6 044,5	8 031,7	10 361,9	29,0	22,5	32,9
6	5 511,4	6 212,0	8 332,7	10 632,1	27,5	21,6	34,1
,8	5 934,9	6 690,7	8 824,6	11 053,6	25,2	20,2	31,9
.1	6 145,3	6 925,4	9 309,4	11 647,3	25,1	20,1	34,4
,2	6 598,1	7 426,3	9 912,3	12 293,6	24,0	19,4	33,5
,8	7 149,2	8 007,1	10 490,5	12 793,8	21,9	18,0	31,0
,0	7 105,7	7 994,7	10 552,9	13 025,5	23,4	19,6	32,0
0.3	7 476,7	8 417,0	11 029,0	13 473,1	22,2	18,1	31,0
5.9	7 595,5	8 591,4	11 303,1	13 840,7	22,4	18,3	31,6
1 5.1	7 774,2	8 809,3	11 493,8	14 142,0	23,0	18,7	30,5
1 .6	8 173,1	9 257,7	12 013,7	14 801,2	23,2	18,8	29,8
1 .8	8 519,2	9 622,0	12 059,7	15 003,4	24,4	19,6	25,3
1 1	8 607,1 (*)	9 729,2 (*)	12 392,9 (*)	15 279,5 (*)	23,3 (*)	18,9 (*)	27,4 (*)
1 ,7 (*)	8 957,9 (*)	10 111,6 (*)	12 911,9 (*)	15 846,2 (*)	22,7 (*)	18,5 (*)	27,8 (*)

a emitido, menos caixa em moeda corrente, do Banco do Brasil.
rrency issued less currency in cash at the Bank of Brazil.

VELOCIDADE DE CIRCULAÇ
Velocity of Dep

Bas
Ba

QUADRO 1.7

PERÍODO *Period*	CHEQUES COMPENSADOS *Cleared Checks* — Valôres (Em NCr$ milhões) *Value (In NCr$ million)* — Bruto *Gross*	Ajustado (1) *Adjusted*	*Index* A
1963	1 861,7	1 792,2	175,0
1964	3 918,9	3 421,3	334,0
1965	6 703,4	6 606,1	644,9
1966	12 989,6	12 570,6	1 227,1
1967			
Janeiro — *January*	12 023,1	11 635,2	1 135,8
Fevereiro — *February*	10 488,9	11 238,0	1 097,0
Março — *March*	13 038,1	12 617,4	1 231,7
Abril — *April*	11 957,2	11 957,2	1 167,1
Maio — *May*	14 593,3	14 122,5	1 378,6
Junho — *June*	14 459,2	14 459,2	1 411,5
Julho — *July*	15 253,5	14 761,5	1 441,0
Agôsto — *August*	16 876,2	16 331,7	1 594,3
Setembro — *September*	16 066,1	16 066,1	1 568,3
Outubro — *October*	17 656,2	17 086,6	1 667,9
Novembro — *November*	17 103,1	17 103,1	1 669,6
Dezembro — *December*	18 579,8	17 980,5	1 755,2
1968			
Janeiro — *January*	19 774,3	19 136,4	1 868,1
Fevereiro — *February*	17 612,3	18 220,0	1 778,6

(1) Resultante da média diária, calculada com base no número de dias do mês, multiplicada por 30. (2) Média aritm ques compensados (× 100) e o valor da moeda escritural. (4) Relação entre o Índice A (× 100) e o Índice B. (5) S

(1) Daily average, based on the number of days in a month multiplied by 30. (2) Arithmetic average of the global valu of cleared (multiplied by 100) and the value of deposit money; (4) Relationship between A (multiplied by 100) and B;

MOEDA ESCRITURAL
ey Circulation

= 100

MOEDA ESCRITURAL *Deposit Money*		VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO MENSAL DA MOEDA ESCRITURAL (3) *Monthly Velocity of Deposit Money Circulation*	INDICE DA VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO DA MOEDA ESCRITURAL (4) *Velocity Index of Deposit Money Circulation*	VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO ANUAL DA MOEDA ESCRITURAL (5) *Annual Velocity of Deposit Money Circulation*
Valor NCr$ milhões) (2) *Value NCr$ million)*	*Index* B			
81,0	156,4	1,21	111,9	13,83
70,8	292,6	1,24	114,1	15,56
44,2	564,3	1,24	114,3	15,88
57,0	850,7	1,56	144,2	16,60
66,5	864,4	1,44	131,4	17,10
80,6	863,7	1,37	127,0	17,26
79,3	905,8	1,47	136,0	17,43
58,2	957,5	1,32	121,9	17,58
1,5	1 014,8	1,47	135,8	17,51
1,4	1 077,1	1,42	131,0	17,43
1,7	1 110,9	1,40	129,7	17,37
.9	1 139,4	1,51	139,9	17,63
1	1 179,0	1,44	133,0	17,27
8,4	1 203,5	1,50	138,6	17,33
8	1 241,0	1,46	134,5	17,35
6,7	1 270,9	1,49	138,1	17,29
6,3 (*)	1 290,9	1,56	144,7	[illegible]
2,4 (*)	1 335,9	1,44	133,1	17,53

s do valor global de fim do mês indicado e o valor em fim do mês anterior. (3) Relação entre valor ajustado dos che- s de 12 meses.

d of the indicated month and the value at the end of the preceding month (3) Relationship between the adjusted value values of 12 months.

Empréstimos ao Setor P...
Loans to the Privat...

SALDOS E...
End-of-M...

QUADRO 1.8

PERÍODO *Period*	AUTORIDADES MONETÁRIAS *Monetary Authorities*					
	Comércio *Commerce*	Indústria *Industry*	Lavoura *Agriculture*	Pecuária *Cattle Breeding*	Particulares *Individuals*	Total *Total*
1963	119,7	291,5	260,2	60,7	2,9	735,0
1964	182,9	463,8	522,3	105,1	4,3	1 278,4
1965	236,5	617,8	581,0	139,9	7,3	1 582,5
1966	303,7	931,5	926,9	283,5	36,1	2 481,7
1967						
Jan. .... *Jan.*	299,5	908,0	918,1	287,6	37,8	2 451,0
Fev. .... *Feb.*	284,6	886,7	913,9	290,2	38,8	2 414,2
Mar. .... *Mar.*	268,7	874,9	926,2	293,2	40,8	2 403,8
Abr. .... *Apr.*	259,3	859,7	962,0	295,5	47,4	2 424,1
Mai. .... *May*	263,1	863,5	1 010,6	299,7	52,1	2 489,0
Jun. .... *Jun.*	277,7	927,5	1 101,3	325,0	55,6	2 687,1
Jul. .... *Jul.*	310,0	978,6	1 117,2	334,5	69,4	2 809,7
Agô. .... *Aug.*	364,2	1 020,6	1 128,0	350,0	68,4	2 931,2
Set. .... *Sept.*	403,2	1 076,1	1 181,4	367,1	74,9	3 102,7
Out. .... *Oct.*	411,1	1 029,4	1 213,4	381,8	212,6	3 248,3
Nov. .... *Nov.*	427,3	1 050,0	1 246,4	399,4	113,4	3 236,5
Dez. .... *Dec.*	451,0	1 148,6	1 304,9	435,7	105,1	3 445,3
1968						
Jan. .... *Jan.*	1 456,5	433,4	1 048,6	405,8	247,4	3 591,7
Fev. .... *Feb.*	1 430,1	446,8	1 083,8	415,9	169,3	3 545,9

(1) Inclui Empréstimos rurais, segundo Resolução n.º 5, do Banco Central.
Including Rural loans : Central Bank Resolution n.º 5.

RIO

vidades Econômicas

...mic Activities

OU ANO
...ances

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

BANCOS COMERCIAIS *Commercial Banks*						TOTAL GERAL *Grand Total*
Lavoura (1) *Agriculture*	Pecuária *Cattle Breeding*	Particulares *Individuals*	Com Correção Monetária *Indexed*	Hipotecários *Mortgage*	Total *Total*	
108,5	29,6	106,1	—	7,7	1 209,9	1 944,9
249,5	73,0	201,7	—	13,6	2 228,0	3 506,4
469,0	137,3	357,0	—	26,7	3 939,0	5 521,5
582,2	187,9	526,6	62,6	62,4	4 895,0	7 376,7
593,8	200,2	541,5	68,2	68,2	4 888,2	7 339,2
597,5	207,4	540,5	73,6	72,0	4 868,1	7 282,3
619,9	216,1	572,6	71,9	72,3	5 007,0	7 410,8
644,9	236,6	595,1	61,1	76,3	5 281,3	7 706,4
705,0	248,0	643,7	52,8	81,2	5 648,9	8 137,9
733,3	272,4	677,0	48,9	85,1	6 016,6	8 703,7
764,0	291,3	721,1	49,8	91,7	6 285,0	9 094,7
777,9	313,3	769,8	50,0	93,0	6 651,4	9 582,6
794,7	318,8	822,6	48,2	97,6	6 923,2	10 025,9
842,9	336,1	853,5	49,9	105,2	7 241,8	10 490,1
928,2	375,2	894,4	49,2	114,7	7 603,0	10 839,5
1 013,6	428,1	938,4	49,0	133,2	8 651,3	11 496,6
1 005,0 (*)	423,7 (*)	929,7 (*)	47,9 (*)	131,8 (*)	7 980,2 (*)	11 571,9 (*)
1 037,3 (*)	438,0 (*)	960,2 (*)	49,8 (*)	136,4 (*)	8 238,0 (*)	11 783,9 (*)

SALDOS F[illegible]
End-of-m[illegible]

QUADRO 1.9

PERÍODO *Period*	AUTORIDADES MONETÁRIAS *Monetary Authorities*				Co[illegible]
	Depósitos à vista *Demand Deposits*	Depósitos compulsórios *Compulsory Deposits*	Depósitos a prazo (1) *Time Deposits*	Total *Total*	Depósit[illegible] à vista *Demand Deposit[illegible]*
1963	404,4	13,7	3,9	422,0	1 704,1
1964	965,3	20,7	2,7	988,7	3 070,[illegible]
1965	1 574,4	17,3	5,8	1 598,4	5 799,[illegible]
1966	1 987,0	22,7	25,5	2 035,2	6 191,[illegible]
1967					
Janeiro ..... *January*	1 987,2	23,1	31,9	2 042,2	6 044,5
Fevereiro ... *February*	2 120,7	20,8	34,8	2 176,3	6 212,[illegible]
Março ...... *March*	2 133,9	22,5	29,8	2 187,5	6 690,[illegible]
Abril .... *April*	2 384,0	26,6	36,8	2 448,8	6 925,4
Maio .... *May*	2 486,0	34,7	38,1	2 558,8	7 426,3
Junho ...... *June*	2 483,4	40,3	47,9	2 571,6	8 007,[illegible]
Julho .... *July*	2 558,2	52,4	53,3	2 663,9	7 994,[illegible]
Agôsto ..... *August*	2 612,0	60,8	56,3	2 729,1	8 417,[illegible]
Setembro ... *September*	2 711,7	53,3	61,9	2 826,9	8 591,4
Outubro .... *October*	2 684,5	54,0	62,7	2 801,2	8 809,3
Novembro .. *November*	2 756,0	59,4	64,3	2 879,7	9 257,[illegible]
Dezembro .. *December*	2 437,7	57,0	66,0	2 560,7	9 622,0
1968					
Janeiro ..... *January*	2 663,7	53,5	113,1	2 830,3	9 729,2
Fevereiro ... *February*	2 800,3	49,7	115,7	2 965,7	10 111,6

(1) Inclui depósitos com correção monetária.
Including Indexed deposits

ÁRIO
n

s

S OU ANO
lances

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

CIAIS		SISTEMA BANCARIO *Banking System*			
Depósitos a prazo (1) *Time Deposits*	Total *Total*	Depósitos à vista *Demand Deposits*	Depósitos compulsórios *Compulsory Deposits*	Depósitos a prazo (1) *Time Deposits*	Total *Total*
89,4	1 793,5	2 108,5	13,7	93,3	2 215,5
148,3	3 218,6	4 035,6	20,7	151,0	4 207,3
241,7	6 041,4	7 375,0	17,3	247,5	7 639,8
712,0	6 903,9	8 178,9	22,7	737,5	8 939,1
735,1	6 779,6	8 031,7	23,1	767,0	8 821,8
790,2	7 002,2	8 332,7	20,8	825,0	9 178,5
800,2	7 490,9	8 825,9	22,5	830,0	9 678,4
823,8	7 749,2	9 310,8	26,6	860,6	10 198,0
865,3	8 291,6	9 912,3	34,7	903,4	10 850,4
874,1	8 881,2	10 490,5	40,3	922,0	11 452,8
897,4	8 892,1	10 552,9	52,4	950,7	11 556,0
930,8	9 347,8	11 029,0	60,8	987,1	12 076,9
980,7	9 572,1	11 303,1	53,3	1 042,6	12 399,0
1 088,9	9 898,2	11 493,8	54,0	1 151,6	12 699,4
1 126,1	10 383,8	12 013,7	59,4	1 190,4	13 263,5
1 193,5	10 815,5	12 059,7	57,0	1 259,5	13 376,2
1 142,3(*)	10 871,5(*)	12 392,9(*)	53,5	1 255,4(*)	13 701,8(*)
1 142,2(*)	11 253,8(*)	12 911,9(*)	49,7	1 257,9(*)	14 219,5(*)

Co

QUADRO 1.10

PERÍODO *Period*	ENCAIXE *Reserves*								
	Voluntário *Voluntary*			Compulsório (1) *Compulsory*					
				Em Espécie *Currency*					
	Caixa em moeda corrente *Cash in Currency*	Depósitos voluntários no BB *Voluntary Deposits in the B.B.*	Total (a) *Total*	S/depósitos do público *Under Public Deposits*	S/depósitos especiais de câmbio *Under Special Exchange Deposits*	Total *Total*	Em Títulos (2) *In Bills*	Total (b) *Total*	Total (c) (a + b) *Total*
1965									
Dezembro — *December*	343,6	715,2	1 058,8	957,1	99,5	1 056,6	9,9	1 066,5	2 125,3
1966	398,1	823,5	1 221,6	1 061,0	5,4	1 066,4	5,9	1 072,3	2 293.9
1967									
Janeiro — *January*	329,0	701,2	1 030,2	1 045,6	3,7	1 049,3	5,9	1 055,2	2 085,4
Fevereiro — *February* ..	341,3	894,3	1 235,6	1 089,6	3,3	1 092,9	5,9	1 098,8	2 334,4
Março — *March*	367,9	1 130,0	1 497,9	1 157,0	3,2	1 160,2	5,9	1 166,1	2 664,0
Abril — *April*	374,0	933,7	1 307,7	1 199,1	2,9	1 202,2	5,9	1 207,9	2 515,6
Maio — *May*	408,5	994,5	1 403,0	1 257,0	2,7	1 259,7	5,9	1 265,6	2 668,6
Junho — *June*	467,2	931,6	1 398,7	1 356,5	2,6	1 359,1	5,7	1 364,8	2 763,5
Julho — *July*	383,8	843,2	1 227,0	1 329,1	2,4	1 331,5	5,7	1 337,2	2 564,2
Agôsto — *August*	453,4	861,8	1 315,2	1 390,8	2,1	1 392,9	5,6	1 398,5	2 713,7
Setembro — *September*	432,8	849,4	1 282,2	1 407,3	0,9	1 408,2	5,8	1 414,0	2 696,2
Outubro — *October*	426,8	798,5	1 225,3	1 425,3	0,5	1 425,8	5,8	1 431,6	2 656,9
Novembro — *November*	472,8	763,7	1 236.5	1 503,1	0,4	1 503.5	5,7	1 509,2	2 745,7
Dezembro — *December*	513.9	842,0	1 355,9	1 643,7(*)	0,3	1 644,0(*)	5,7	1 649,7	3 005,6
1968									
Janeiro — *January*	527,3(*)	817,6(*)	1 344,9(*)	...	...	...	...	...	...
Fevereiro — *February* .	...	...	...	...	...	...	...	...	...

(1) Face à defasagem que existe entre a apuração dos depósitos da data dos balancetes e o recolhimento dos depósitos com
relativos ao mês anterior.
In view of achronological difference between the deposits appraisal at the time the balance sheets are prepared appraised by the Banlcing Movement relative to the previous month.

(2) Considerando que na apuração dos depósitos compulsórios efetuada pela Gerência de Operações Bancárias, GE
relativas a Letras do Tesouro, Apólices e Obrigações Federais, Obrigações Reajustáveis do Tesouro e Bonus Agri
Considering that, in the appraisal of the compulsory deposits effected by the Banking Operations Department (GE sums of the items relative to Treasury Bills, Titles, Federal Bonds, Adjustable Treasury Bonds and Agricultural B

(3) Dados obtidos junto à Gerência de Operações Bancárias do Banco Central em razão da inexistência de discrimi
Data supplied by the Central Bank's Banking Operations Department, owing to a lack of specification in the Ba

RCIAIS

uidez

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

ACÕES ALTERNATIVAS O RECOLHIMENTO COMPULSÓRIO (1) — *rnative Investments to Compulsory Deposits*			RESERVAS SECUNDÁRIAS (Outras Obrigações Reajustáveis do T.N.) (e)	TOTAL GERAL DE RESERVAS (c + d + e)	DEPÓSITOS — *Deposits*			PROPORÇÕES RESERVAS DEPÓSITOS — *Assets/Deposits Relation*			
us olas) — *ul- l ses*	Empréstimos rurais (3) — *Rural Loans*	Total (d) — *Total*	*Secondary Assets (Other National Treasury Bonds Indexed*	*Total of Assets*	Total bruto (f) — *Gross Total*	Menos: Depósitos não sujeitos a recolhimentos (8) — *Minus: Deposits non-subject to collecting*	Depósitos líquidos sujeitos a recolhimentos (g) — *Net Deposits Subject to Collecting*	A/F — *A/F*	B/G — *B/G*	D/G — *D/G*	E/G — *E/G*
5	87,7	151,6	23,0	2 299,9	6 041,4	723,7	5 317,7	17,5	20,1	2,9	0,4
3	85,8	292,6	112,0	2 698,5	6 903,9	504,4	6 399,5	17,7	16,7	4,6	1,8
[illegible]	88,2	301,2	129,5	2 516,1	6 779,6	586,5	6 193,1	15,2	17,1	4,9	2,1
2	92,8	322,6	130,7	2 787,7	7 002,2	652,2	6 350,0	17,6	17,3	5,1	2,1
1	93,2	349,4	145,6	3 159,0	7 490,9	1 016,5	6 474,4	20,0	18,0	5,4	2,2
0	100,7	383,1	210,8	3 109,5	7 749,2	691,7	7 057,5	16,9	17,1	5,4	3,0
1	107,7	411,2	215,7	3 295,5	8 291,6	956,4	7 335,2	16,9	17,3	5,6	2,9
5	114,8	441,5	229,9	3 435,8	8 881,2	893,5	7 987,7	15,7	17,1	5,5	2,9
7	123,4	467,0	234,8	3 226,0	8 892,1	988,2	7 903,9	13,8	16,9	5,9	3,0
7	134,5	494,9	232,2	3 440,8	9 347,8	1 042,0	8 305,8	14,1	16,8	5,9	2,8
)	146,6	517,4	222,1	3 435,6	9 572,1	1 009,4	8 562,7	13,4	16,5	6,0	2,6
)	155,0	536,1	166,9	3 359,9	9 898,2	1 114,1	8 784,1	12,4	16,3	6,1	1,9
)	162,0	554,9	174,8	3 475,2	10 383,8	1 174,1	9 209,7	11,9	15,4	6,0	1,9
	159,8	566,6	173,9	3 746,1	10 815,5	1 289,6	9 525,9	12,5	17,3	5,9	1,8
7	164,2	577,9	...	...	10 907,5*	1 254,6	9 653,1	..			
	...	...	...	...	..	..	.	.			

ndentes (aproximadamente 1 mês), consideramos êsses depósitos compulsórios apurados pelo Movimento Bancário como…

e corresponding compulsory deposits have actually collected (about a month's time), we consider the compulsory deposits

entral, e na apuração do Movimento Bancário efetuada pelo S.E.E.F., do Ministério da Fazenda, …
adamente iguais, utilizamos no presente trabalho os dados fornecidos por aquela Gerência do Banco Central.
ral Bank, and in the appraisal made by the Economic and Financial Statistical Service of the …
ately equivalent, we used here the data supplied by the above-mentioned Department of the Central Bank's.
do Movimento Bancário.
Appraisal.

REDESCONTOS AO SISTEMA BANCÁRIO

Rediscounts to the Banking System

QUADRO 1.11

SALDOS EM NCr$ MILHÕES
Balance — in NCr$ Million

PERÍODO *Period*	BANCOS PRIVADOS *Private Banks*		BANCOS DE CONTRÔLE DE GOVERNOS ESTADUAIS *State Banks*		BANCOS DE CONTRÔLE DA UNIÃO *Federal Banks*		TOTAL DE REDESCONTOS À RÊDE BANCÁRIA *Rediscounts to the Banking System*	
	Exceto Café e Preços Mínimos *Coffee and Minimum Prices Excluded*	Total Geral *Grand Total*	Exceto Café e Preços Mínimos *Coffee and Minimum Prices Excluded*	Total Geral *Grand Total*	Exceto Café e Preços Mínimos *Coffee and Minimum Prices Excluded*	Total Geral *Grand Total*	Exceto Café e Preços Mínimos *Coffee and Minimum Prices Excluded*	Total Geral *Total Grand*
1964								
Dezembro .... *December*	104,5	164,6	16,0	26,5	6,1	6,1	126,6	197,2
1965								
Dezembro .... *December*	57,2	174,9	19,4	38,8	22,8	22,8	99,4	236,5
1966								
Dezembro .... *December*	191,5	267,8	47,8	59,5	26,7	26,7	266,0	354,0
1967								
Janeiro .... *January*	230,6	297,3	39,0	48,2	25,4	25,4	295,0	370,9
Fevereiro .... *February*	176,2	232,1	23,3	31,3	23,7	23,7	223,2	287,1
Março .... *March*	81,6	133,1	11,5	14,6	21,3	21,3	114,4	169,0
Abril .... *April*	84,9	110,7	9,2	11,3	20,6	20,6	114,7	142,6
Maio .... *May*	94,0	115,7	10,0	12,1	20,0	20,0	124,0	147,8
Junho .... *June*	114,1	134,8	17,4	19,9	20,3	20,3	151,8	175,0
Julho .... *July*	200,4	241,3	24,4	28,2	23,9	23,9	248,7	293,4
Agôsto .... *August*	219,5	295,5	28,4	37,1	24,0	24,0	271,9	356,6
Setembro .... *September*	199,8	317,3	32,6	46,8	26,4	26,4	258,8	390,5
Outubro .... *October*	165,8	298,3	20,6	36,4	34,2	34,2	220,6	368,9
Novembro .... *November*	189,7	321,5	26,3	43,3	30,9	30,9	246,9	395,7
Dezembro .... *December*	201,0	337,7	48,3	68,7	32,7	32,7	282,0	439,1
1968								
Janeiro .... *January*	170.9	269.2	25.7	40,6	37.6	37,6	234,2	347,4
Fevereiro .... *February*	167.7	253.1	20.8	31,4	41.5	41,5	230,0	326,0

RECURSOS LÍQUIDOS EM CRUZEIROS DECORRENTES DO CONTRÔLE DO SISTEMA CAMBIAL

Net Resources in Cruzeiros resulting from the Exchange Control System

Saldos em Fim de Ano ou Mês
End-of-year or monthly Balances

QUADRO 1.12

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

PERÍODO *Period*	SALDOS LÍQUIDOS *Net Balances*							
	Fundo de Reserva de Defesa do Café e Fundo de Racionalização da Cafeicultura (1) *Coffee Defense Reserve Fund and Rationalization of Coffee Plantation Fund*	Do Fundo de Reserva de Defesa do Algodão *Cotton Defense Reserve Fund*	Do Fundo de Reserva de Defesa do Cacau *Cocoa Defense Reserve Fund*	Do Fundo de Reserva de Defesa da Carne Bovina *Beef Defense Reserve Fund*	PROMESSAS DE LICENÇA DE IMPORTAÇÃO *Import License Commitments*	FUNDO DE RENOVAÇÃO AGRÍCOLA *Agricultura Renewal's Fund*	SALDO LÍQUIDO DA ANTIGA CONTA DE ÁGIOS (2) *Net Balance of Former Agios Account (2)*	TOTAL *Total*
1963	159,0	2,9	0,7	—	6,6	0,4	37,7	207,3
1964	313,8	2,1	0,1	—	9,7	0,4	61,6	387,7
1965	256,3	0,9	1,2	3,6	17,0	0,4	45,1	324,5
1966	423,0	1,0	1,1	3,0	22,4	0,4	180,0	630,9
1967								
Janeiro *January*	359,6	1,0	— 0,4	3,0	23,0	0,4	180,0	566,6
Fevereiro *February*	404,1	0,1	1,8	3,0	23,4	0,4	180,0	612,8
Março *March*	376,9	0,1	2,3	3,1	23,4	0,4	180,0	586,2
Abril *April*	454,2	0,1	1,2	3,0	23,6	0,4	180,0	662,5
Maio *May*	498,7	0,4	2,0	3,0	23,6	0,4	180,0	708,1
Junho *June*	527,3	0,3	0,2	3,0	23,5	0,4	46,4	601,1
Julho *July*	601,9	0,3	0,2	—	23,5	0,4	44,1	671,1
Agôsto *August*	602,9	0,3	3,9	—	23,7	0,4	48,1	679,2
Setembro *September*	606,2	0,3	3,8	—	23,5	0,4	44,8	679,0
Outubro *October*	509,8	0,3	5,6	—	23,6	0,4	44,8	584,5
Novembro *November*	523,2	0,3	5,5	—	24,3	0,4	44,8	598,5
Dezembro *December*	573,6	0,3	6,6	—	25,2	0,4	44,9	651,0
1968								
Janeiro *January*	657,3	0,3	10.0	—	25,1	0,4	46.5	739.6
Fevereiro *February*	669,2	0,3	4,8	—	25,2	0,4	46.5	746.4

(1) Inclui quota de contribuição em trânsito e diferenciais de exportação de café (NCr$ 7 milhões)
Including contribution quota in transit and differentials of coffee exports (NCr$ 7 million

(2) Resolução do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, de 12-5-61
Resolution of the former Council of the Superintendency of Currency and Credit, on 12 5 61

AUTORI

Operaçõ

QUADRO 1.13

PERÍODO *Period*	RECURSOS *Assets*			
	Saldo do Fundo de Reserva e Defesa do Café *Balance of the Reserve and Defense of Coffee Fund*	Saldo do Fundo de Racionalização da Cafeicultura e Fundo de Refinanciamento do Café *Balance of the Rationalization of Coffee Plantation Fund and Refinancing Coffee Fund*	Receita proveniente de vendas de cafés em poder do IBC *Receipt from the sale of coffee held by IBC*	Tota[l] (a) *Tota[l] (a)*
1963	92,8	66,2	—	159,
1964	297,2	63,3	27,3	387,
1965	149,8	108,5	27,3	285,
1966	344,7	78,4	145,2	568,
1967				
Janeiro — *January*	294,5	65,1	145,2	504,
Fevereiro — *February*	284,2	120,0	145,2	549,
Março — *March*	282,7	94,2	145,2	522,
Abril — *April*	380,6	73,6	145,2	599,
Maio — *May*	385,4	113,3	145,2	643,
Junho — *June*	509,9	101,8	145,2	672,
Julho — *July*	425,5	92,0	145,2	747,
Agôsto — *August*	514,9	88,0	145,2	748,
Setembro — *September*	522,4	83,8	145,2	751,
Outubro — *October*	431,2	78,6	145,2	655,
Novembro — *November*	453,3	69,9	145,2	668,
Dezembro — *December*	504,7	68,9	145,2	718,
1968				
Janeiro — *January*	589,2	68,1	145,2	802,
Fevereiro — *February*	612,8	56,3	145,2	814,

TÁRIAS
ities

Café
to Coffee

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

		APLICAÇÕES *Investments*		
préstimos da CREGE *e Loans*	Empréstimos da CREAI *Creai Loans*	Redescontos a Bancos Comerciais *Rediscounts to Commercial Banks*	Total (b) *Total (b)*	SALDO LIQUIDO DAS OPERAÇÕES RELATIVAS A CAFÉ (a — b) *Net Balance of Coffee Operations*
111,3	15,5	33,4	160,2	— 1,2
166,6	23,5	70,3	260,4	+ 127,4
137,1	19,1	133,0	289,2	— 3,6
118,1	13,9	88,0	220,0	348,3
109,4	21,1	75,9	206,4	298,5
90.2	20,4	63.9	174,5	[illegible]
66.0	30,7	34.6	131,3	[illegible]
47.7	20.6	27.9	96.2	[illegible]
38.4	41,8	23,7	163.9	540.0
40.4	47.9	22.8	111.1	[illegible]
76.8	47,6	44.7	169.1	[illegible]
128.1	39,2	81.7	[illegible]	[illegible]
153.3	26,3	131.7	311.3	[illegible]
185.7	14,3	148.2	318.2	[illegible]
193.1	14,1	148.8	356.0	312.4
194.4	18,9	157.1	370.4	348.4
174.5	27.5	113.3	315.3	[illegible]
177.9	32.8	96.0	306.7	[illegible]

BALANCETE CONSOLIDADO

Consolidated Balance

Saldos em

Balance at

QUADRO 1.14

PERÍODO *Period*	ENCAIXE *Reserves*			DEPÓSITOS A PRAZO NOS BANCOS *Time Deposits in Banks*	CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES *Other Cash items*	APLICAÇÕES *Investments*	
	Em moeda corrente *Currency in circulation*	Em depósitos à vista nos Bancos e no Banco Central *Demand deposits in Banks and with the Central Bank*	Total *Total*			Empréstimos *Loans*	Financiamentos *Financing*
1963	1,6	21,8	23,4	0,3	1,2	...	..
1964	2,7	31,0	33,7	0,5	0,2	...	...
1965	4,7	174,6	179,3	14,4	0,8	...	...
1966							
Março ...... *March*	3,4	217,5	220,9	14,4	3,0	...	...
Junho ...... *June*	6,2	209,4	215,6	16,2	3,4	...	...
Setembro ... *September*	4,8	244,1	248,9	9,2	23,0	...	...
Dezembro .. *December*	8,8	285,5	294,3	20,9	6,0	...	...
1967							
Janeiro ..... *January*	6,2	286,0	292,2	20,9	10,6	...	...
Fevereiro ... *February*	6,2	258,4	264,6	21,9	12,5	...	...
Março ...... *March*	6,2	285,4	291,6	6,5	10,7	...	...
Abril .... *April*	6,6	249,6	256,2	8,9	20,9	...	...
Maio .... *May*	7,3	237,7	245,0	9,1	21,4	...	...
Junho ...... *June*	7,9	235,9	243,8	5,0	41,2	...	...
Julho ...... *July*	6,9	300,8	307,7	16,1	20,5	...	...
Agôsto ..... *August*	10,7	193,2	203,9	16,0	21,7	...	...
Setembro ... *September*	9,0	159,6	168,6	6,0	16,2	...	...
Outubro .... *October*	9,3	129,3	138,6	9,0	23,6	...	...
Novembro .. *November*	10,8	158,7	169,5	9,0	15,0	...	...
Dezembro .. *December*	13,2	144,9	158,1	16,3	26,7	...	...

(1) Balancete ajustado do Banco da Amazônia, do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, do Banco Nacional do [illegible] Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (a partir de julho de 1966) e do Banco de Desenvolvimento d[illegible] diretamente ou por sua interveniência. (3) Compreende o débito da União pelo não recolhimento ao B.N.D.E. d[illegible] bém, as Letras do Tesouro colocadas no B.N.D.E.

(1) Adjusted Balance-Sheet of Amazonia Credit Bank, National Bank of Cooperative Credit, National Bank of Econom[illegible] velopment (after July, 1966), and Minas Gerais Bank of Development (2) Includes the allocation to third parties, of [illegible] NBED of Income Tax additionals as well as the amount of dividends related to the additional retained. Also [illegible]

…OS DE FOMENTO ECONÔMICO (1)
…nomic Development Banks (1)

…s ou Ano
…or Year

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

…DITOS …ECIAIS (2) *…pecial …edits*	TESOURO NACIONAL CONTAS ESPECIAIS (3) *National Treasury Special Accounts*	VALÔRES MOBILIÁRIOS *Chattels*			OUTROS CRÉDITOS *Other credits*	IMÓVEIS *Real estate*	IMOBILIZADO *Fixed Assets*	TOTAL DO ATIVO *Total Assets*
		Títulos públicos *Public bills*	Títulos particulares *Private bills*	Total *Total*				
7,4	8,1	—	44,3	44,3	56,0	0,1	2,1	240,6
17,6	12,9	0,3	114,4	114,7	109,2	0,1	5,6	598,2
14,1	43,0	30,2	276,8	307,0	253,9	4,4	11,0	1 364,9
14,1	42,9	30,8	334,2	365,0	273,6	4,5	12,4	1 473,2
12,7	44,2	30,3	395,4	425,7	289,1	4,6	13,5	1 650,2
12,7	44,2	57,4	463,9	521,3	335,2	4,7	15,5	1 965,7
9,7	39,9	82,5	566,5	649,0	368,1	4,9	17,4	2 260,2
9,7	39,9	90,3	585,4	675,7	373,5	6,2	17,8	2 330,5
9,7	39,9	90,3	598,2	688,5	376,8	6,6	18,0	2 359,0
9,7	39,9	95,1	679,2	774,3	388,7	6,6	25,0	2 509,7
9,7	39,9	94,9	709,6	804,5	336,0	6,6	25,4	2 509,7
9,7	39,9	90,1	784,7	874,8	344,5	6,5	26,2	2 644,5
—	40,6	223,4	915,0	1 138,4	383,2	7,9	28,5	3 033,4
—	40,6	224,1	928,2	1 152,3	351,2	8,1	30,0	3 185,2
—	40,6	333,1	997,1	1 330,2	364,8	8,5	30,4	3 303,2
—	40,6	502,3	1 012,9	1 515,2	373,9	9,1	30,9	3 559,9
—	40,6	508,4	1 027,3	1 535,7	419,0	8,2	32,9	3 685,4
—	40,6	522,0	1 048,6	1 570,6	404,9	8,5	34,4	3 856,0
—	41,4	558,4	1 078,0	1 636,4	486,2	9,6	37,1	4 171,7

…Econômico, do Banco do Nordeste do Brasil, do Banco Nacional da Habitação (a partir de dezembro de 1964), do … (a partir de dezembro de 1966). (2) Compreende a entrega a terceiros, pelo B.N.D.E., de recursos obtidos do exterior [illegible] Compreende, tam… Impôsto de Renda, bem como a parcela atinente às bonificações relativas aos adicionais retidos.

…and Brazil's Northeastern Bank, the National Housing Bank (since December, 1964), the Far South Regional Bank of De… …rectly obtained by the NBED or through its interference. (3) Includes the Federal debt due to [illegible] …Bills alloted by N.B.E.D.

BALANCETE CONSOLIDAD
Consolidated Balance

Saldos e
Balanc

QUADRO 1.14-A

PERÍODO *Period*	RECURSOS PRÓPRIOS *Capital Accounts*						RECURSOS ESPECÍFICOS *Specific Funds* (1)	
	Capital Realizado *Paid-in capital*			Reservas *Reserves*	Saldo líquido das contas de resultado *Result accounts net balance* (1)	Total *Total*		Especiais (2) *Special* (2)
	União ou Estados *Federal or States*	Particulares *Private*	Total *Total*					
1963	...	...	22,7	36,1	1,9	60,7	10,8	24,1
1964	...	...	28,5	78,7	31,1	138,3	18,1	34,8
1965	...	...	106.7	161,3	18,8	286,8	40,6	193,2
1966								
Março .... *March*	...	...	106,6	345,0	33,3	484,9	41,0	207,5
Junho ..... *June*	...	..	153,8	393.2	38,7	585,7	42,7	239,6
Setembro . *September*	...	...	155.3	552,9	54,9	763,1	35,1	237,6
Dezembro . *December*	...	...	236,9	660,8	56,2	953,9	35,6	212,7
1967								
Janeiro ... *January*	...	...	236,9	681.0	40,9	958,8	36,7	230,0
Fevereiro . *February*	...	...	234,4	693,7	50.8	978.9	38,1	248,8
Março .... *March*	...	...	234,4	696,2	115,0	1 045,6	39,4	280,0
Abril ..... *April*	...	...	264,8	695.6	91,6	1 052,0	41,1	244,4
Maio ..... *May*	...	...	264,8	636,3	158,1	1 119,2	43,3	265,5
Junho .... *June*	...	...	362,8	731,5	204,1	1 298,4	43,5	435,6
Julho ..... *July*	...	...	362,8	751,5	212,9	1 327,2	43,7	476,3
Agôsto ... *August*	...	...	362,8	812,0	222,5	1 397,3	44,2	539,1
Setembro . *September*	..	...	362,8	816,9	205,8	1 385,5	44,6	713,2
Outubro .. *October*	...	...	372,6	820,1	220,4	1 413,1	45,0	777,0
Novembro . *November*	...	...	384,0	809,7	189,2	1 382,9	45,1	919,4
Dezembro . *December*	...	...	479,5	836,1	207,7	1 523,3	45,0	989,2

(1) Valor dos depósitos do Govêrno Federal no Banco do Nordeste do Brasil (dispositivos constitucionais — regula
e derivados, bem como os recolhimentos para o Fundo Federal de Eletrificação, Fundo de Melhoramento de
Especiais Retidos" e "Depósitos de Terceiros", do balancete do B.N.D.E. (4) Valor recolhido e a ser recolhido pelo
ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo, proveniente do Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura.
*(1) Amount of Federal Government deposits with the Northeastern Bank of Brazil (constitutional provisions — accordin
as well as deposits for the Electrification Federal Fund, Railways Improvement Fund, Patrimonial Renewal Railw
lancesheet. (4) Amount collected and to be collected in the N.B.E.D. by the Federal Government (Income Tax additi
the Fund for the Modernization and Recovery of the Agriculture.*

...OS DE FOMENTO ECONÔMICO (1)

...nomic Development Banks (1)

...s ou Ano

...h or Year

...s

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

...azo / ...ne	Outros (3) / *Other (3)*	Total / *Total*	Tesouro Nacional c/especiais (4) / *National Treasury Special Accounts (4)*	Financiamentos p/entidades estrangeiras / *Foreign entities financing*	Exigibilidades especiais / *Special Liabilities*	Outras / *Other*	Total / *Total*	Total / *Total*	TOTAL DO PASSIVO / *Total Liabilities*
	RECURSOS DE TERCEIROS / *Resources from third parties*								
	Depósitos / *Deposits*		Exigibilidades / *Liabilities*						
3,8	9,1	62,3	111,6	39,7	1,8	53,7	206.8	269.1	340.6
5.6	35.3	141,6	169,0	75,1	2.8	53,3	300.2	441.8	598.2
1.9	57.2	490.3	225.7	109,0	4.5	208.0	547.2	1 037.5	1 364.9
.5	60.9	534.0	219,2	113.0	4,5	76.6	413.3	947.3	1 473.2
.5	61.2	593,7	223,9	117,4	4,7	82,1	428,1	1 021,8	1 650.2
9	85.4	723.7	223.9	128,4	5.2	86.3	443.8	1 167.5	1 965.7
.3	77.7	803.7	227,7	114,4	6.0	118,9	467.0	1 270,7	2 260.2
.3	89.9	867.1	227.7	114,4	6.3	119.5	467.9	1 335.0	2 330.5
.1	79.0	872.9	227.7	111,8	6.3	123.3	469,1	1 342.0	2 359.0
.8	94,1	931,4	237.7	111,8	6.3	137.5	493.3	1 424.7	2 509.7
.7	97.3	900,2	247,7	120.4	6.3	142.0	516.4	1 416.6	2 509.7
.8	127,3	952,7	247,7	119,4	6.3	155.9	529.3	1 482.0	2 644.5
.5	122.8	1 137,7	275,1	116.3	6.4	156.0	553.8	1 691.5	3 033.4
.5	119,1	1 196,3	283.7	116.3	6.4	161.6	568.0	1 764.8	3 135.2
.3	114,0	1 285,6	283.3	113.9	6.4	172.5	576.1	1 861.7	3 303.2
4	114.3	1 530.3	290.3	118.8	6.4	175.0	590.5	2 120.8	3 550.9
.8	105.7	1 610.7	314.8	118.8	6.5	176.5	616.6	2 227.3	3 685.4
.6	118.9	1 814.9	318.3	118.8	6.5	169.5	613.1	2 428.0	3 856.0
.5	137.0	1 935.7	336.5	119.4	6.5	205.3	667.7	2 603.4	4 171.7

... 649, de 19-7-62). (2) Compreende o total dos ágios entregues pelo Banco do Brasil ao B.N.D.E. referente a petróleo ... e Renovação Patrimonial da Ferrovia e Impôsto Único sôbre Energia Elétrica. (3) Compreende [illegible] ... no B.N.D.E. (adicional do Impôsto de Renda e Bonificações). Compreende, também, de 1958 a 1963 [illegible]

... 19-7-62). (2) Includes total of agios delivered by the Bank of Brazil to N.B.E.D., relative to petroleum and by-products. ... Tax on Electric Power. (3) Includes the items "Special Deposits Retained", "Third parties Deposits" of the N.B.E.D. ba- ... — Also including, from 1958 to 1963, the amounts deposited in the National Bank of Cooperative Credit, accruing from

Saldos d
End-of-M

QUADRO 1.15

PERÍODO *Period*	ENCAIXE *Reserves*			OUTROS CRÉDITOS COM SISTEMA BANCÁRIO *Other Credits with the Banking System*	CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES *Other Cash Items*	E M P R				
	Moeda corrente *Cash*	Depósitos à vista no Sistema Bancário *Demand Deposits with the Banking System*	Total *Total*			Penhôres *Pawns*	Consignações *Consignements*	Cauções *Guarantees*	Hipotecários *Mortgage*	Especiais s/ caução *Special non-Guarantee*
1963	3,7	7,2	10,9	—	6,9	8,1	22,1	0,1	43,8	1,5
1964	6,9	17,1	24,0	—	4,6	14,8	31,8	—	57,4	1,3
1965	8,9	58,1	67,0	—	10,1	28,8	74,1	—	87,6	3,4
1966										
Dezembro *December*	11,4	36,4	47,8	—	8,5	50,6	95,3	0	194,8	21,2
1967										
Janeiro *January*	19,2	25,0	44,2	—	11,0	53,6	108,4	0	143,0	17,3
Fevereiro *February*	16,7	41,8	58,5	—	18,8	54,5	116,0	0	150,5	21,2
Março *March*	16,7	29,9	46,6	—	8,1	55,7	122,5	0	155,0	21,6
Abril *April*	14,7	42,6	57,3	—	10,5	57,2	125,9	0	158,4	21,6
Maio *May*	16,0	52,6	68,6	—	7,2	58,2	128,6	0	164,2	22,8
Junho *June*	19,5	43,2	62,7	—	4,9	60,0	132,8	0	171,0	22,8
Julho *July*	18,9	68,2	87,1	—	13,3	61,6	134,6	0,1	176,6	23,4
Agôsto *August*	16,7	73,7	90,4	—	12,8	63,3	138,7	0,1	182,3	24,0
Setembro *September*	18,4	67,9	86,3	—	12,4	65,0	133,0	0,1	189,9	24,5
Outubro *October*	19,4	71,6	91,0	—	13,9	66,7	137,8	0,1	194,2	25,7
Novembro *November*	19,5	121,1	140,6	—	12,8	67,4	141,3	0,1	201,6	28,4
Dezembro *December*	21,0	139,2	160,2	—	24,1	66,8	143,8	0,1	206,9	28,1

(1) Compreende as Caixas Econômicas Federais de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, q facilitar os nossos estudos comparativos com outras instituições bancárias e financeiras.

Includes Federal Saving Banks of São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul and Minas Gerais since they comparative studies linked to other banking and financing institutions.

...S ECONÔMICAS FEDERAIS (1)
...l Savings Banks (1)

...s ou Ano
...alances

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

...er-s ni-ais *...ni-pal ...er-nts*	Outros *Other*	Total *Total*	VALORES MOBILIÁRIOS *Chattels* — Ações e Debêntures *Stocks and Bonds*	Apólices *Securities*	Letras de Importação *Import Bills*	Total *Total*	OUTROS CRÉDITOS *Other Credits* — Diversos *Miscellaneous*	Relações Inter-Caixa *Inter-Cash Relations*	Total *Total*	IMÓVEIS *Real Estate*	IMOBILIZADO *Fixed Assets*	TOTAL DO ATIVO *Total Assets*
—	7,3	85,7	3,0	4,4	—	7.4	10,6	0,6	11,2	2 1	12.6	136,8
—	5,9	115.8	12,0	0,7	0.8	13.5	14,2	1,2	15 4	9 2	11,6	197,1
—	10,9	211,4	50,0	17,2	—	67.2	48,4	1,0	49.4	7 9	11,7	427.7
—	25,2	393,8	58,6	28,3	—	86.9	58.9	4,1	63 0	9,0	18,5	627,5
—	97,0	425,8	110,8	30,1	—	140,9	96,2	32,4	128,6	16 1	19,9	786,8
—	97,5	446,2	100,6	29,6	—	130,2	91,5	28,6	120,1	[illegible]	20,1	809,9
—	101,9	463,0	89,4	29,6	—	19,0	91,3	23,9	115 2	16 0	20,5	788,4
—	104,7	474,0	95,2	27,2	—	122.4	91,9	24,4	116,3	15 9	21,0	817,4
—	1[illegible]6,5	486,4	87,9	27,2	—	115,1	95,2	20,4	115,6	15 8	29,1	837,8
—	114,3	506,8	88,6	27,1	—	115.7	96,0	19,2	115 2	[illegible]	30,4	851,8
—	119,6	521,7	90,6	26,3	—	116 9	94,4	16,9	111 3	[illegible]	22,8	889,3
—	125,8	533,9	90,6	26,2	—	116,8	96,6	14,5	111 1	[illegible]	23,2	9[illegible]4,4
—	135,0	553,1	91,2	26,3	—	117 5	96,2	11,9	108 1	[illegible]	23,1	915,8
—	140,4	570,4	89,7	28,0	—	117,7	93,8	10,8	104 6	[illegible]	24,1	941,3
—	148,5	592,6	93,1	28,1	—	121.2	100,8	6,7	107 5	[illegible]	25,6	1 020,5
—	164,6	615,6	101,5	27,5	—	129,0	117,4	8,3	125 7	[illegible]	41,8	1 117,2

...levada percentagem do Ativo de tôdas as Caixas Federais para o período consolidado. Dados ajustados, visando a

...l of assets pertaining to the over all of saving banks in the period. Adjusted data, intending to make [illegible]

BALANCETE CONSOLIDAD

Consolidated Balance-S

Saldos

Balance at the

QUADRO 1.15-A

PERÍODO *Period*	RECURSOS PRÓPRIOS *Capital accounts*							
	Patrimônio *Patrimony*	Provisões para depreciação *Provisions for Depreciation*	Outras provisões *Other Provisions*	Saldo líquido das C/ Resultado *Net Balance of Result Accounts*	Total *Total*	Populares *From the people*	Especiais *Special*	Caucionados *Guaranteed*
1963	4,8	—	1.8	0.1	6.7	96.2	4.6	1,4
1964	3.9	—	1,1	—	5.0	147,3	6.3	2,7
1965	8.4	—	5.0	1.1	14.5	240.0	29.9	5.1
1966								
Março ..... *March*	8,5	—	5.0	5.3	18.8	239.3	22.5	5.6
Junho .... *June*	8.4	—	5.1	20.7	34.2	306.3	24.1	6.0
Julho ..... *July*	8,5	—	5,1	28,7	42,3	292,1	24,4	5.6
Agôsto .... *August*	8,5	—	5.1	31,9	45.5	310.0	24.6	5.9
Setembro .. *September*	8.5	—	5.1	38.2	51.8	307.0	21.8	5.7
Outubro .. *October*	8.5	—	5.1	43.0	56.6	305.8	19.1	5.1
Novembro . *November*	8.5	—	5.1	46.4	60.0	318.6	18.3	5.4
Dezembro . *December*	21.1	—	15.5	18.0	54.6	313.2	17.6	5.9
1967								
Janeiro ... *January*	32,4	—	26.8	13,6	72,8	392,9	14,8	5,7
Fevereiro . *February*	32,4	—	26.8	16,1	75,3	394,8	10,8	5,1
Março .... *March*	32,3	—	26.7	19,2	78.2	414,8	17,5	5,2
Abril ..... *April*	32,3	...	26,7	23,8	82,8	414,2	18.2	5,0
Maio ...... *May*	32,1	..	26,6	25,9	84,6	427,8	17,1	5,1
Junho .... *June*	32,1	...	26.5	35,7	94,3	424,2	18.3	5,5
Julho ..... *July*	32.1	...	26,6	32,8	91,5	434,8	18.2	5,5
Agôsto ... *August*	32,1	...	26,6	37,9	96,6	418,2	14,9	5,2
Setembro . *September*	32,1	...	26,6	39,8	98,5	429,3	16,4	5,2
Outubro .. *October*	32,1	...	26,6	48,9	107,6	443,6	15,5	5,3
Novembro . *November*	32,1	...	26,6	56,9	115,6	478,2	11,9	5,1
Dezembro . *December*	64,9	...	41,9	43,6	150,4	564,9	15,9	5,1

...AS ECONÔMICAS FEDERAIS (1)
...l Savings Banks (1)

...s ou Ano
...ar or Month

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

RECURSOS DE TERCEIROS
Third parties resources

...tros / *...hers*	Total / *Total*	Depósitos a Prazo / *Term Deposits*: Aviso prévio / *Notice Deposits*	Prazo fixo / *Time Deposits*	Total / *Total*	Outras Exigibilidades / *Other Liabilities*: Outras / *Others*	Relações Inter-Caixas / *Inter-Cash relations*	Total / *Total*	Total de Terceiros / *Third parties Total*	TOTAL DO PASSIVO / *Total Liabilities*
3,6	106.2	4,1	2,3	6,4	17,3	0,2	17,5	130,1	136,8
1,4	158,2	9,9	2,6	12,5	20,5	0,9	21,4	192,1	197,1
10,7	286.2	38.9	3.3	42,2	75.4	9.4	84.8	413.2	427.7
9.7	277,7	44,3	1,9	46,2	82,8	8,1	90,9	414,8	433,6
7,3	344,2	53,7	4,2	57,9	95,3	9,4	104,7	506,8	541,0
6.2	328,8	48,1	4,1	52,2	111,5	9,3	120,8	501,8	544,1
5,5	346.5	51,5	9,7	61,2	120,6	8,8	129,4	537,1	582,6
5,1	340,2	55,0	10.5	65,5	120,5	8,3	128,8	534,5	586,3
4,3	334,8	52,7	10,4	63,1	146,3	6,8	153,1	551,0	607,6
3,5	346,3	55,4	10,6	66,0	143,6	6,4	150,0	562,3	622,3
2,2	339,5	64,6	9.9	74,5	152,2	6,7	158,9	572,9	627,5
18.1	432,2	62,4	38,6	101,0	173,9	6,9	180,8	714,0	786,8
43,5	454,8	57,4	41,2	98,6	174,3	6,9	181,2	734,6	809,9
3.8	441,7	42,5	35,5	78,0	183,3	7,2	190,5	710,3	788,4
4.3	442,2	50,1	35.4	87.4	198,4	6,6	206,0	734,6	817,4
0.6	451,6	45,7	44.9	90,6	[illegible]	4,8	211,0	753.2	[illegible]
1,0	449,7	54,7	44,9	99,6	203,9	4,3	208,2	757,5	851,8
0,6	459,8	62,5	48,4	110,9	222,6	4,5	227,1	797,8	889,3
23,8	462,7	71,0	53,2	124,2	217,5	3,4	220,9	807,8	904,4
19,3	471,8	66,2	62,2	128,4	214,1	3,0	217,1	817,3	915,8
20,5	486,6	62,6	63,3	125,7	218 9	2,5	221,4	833,7	941,3
34,8	531,9	64,0	72,7	136,7	234,4	1,9	236,3	904,9	1 020,5
0.6	587,4	76,2	78,9	155,1	222.8	1,5	224,3	966,8	1 117,2

QUADRO 1.16

PERÍODO *Period*	ENCAIXE *Reserves* Moeda corrente *Cash*	Depósitos nos Bancos *Bank Deposits*	Total *Total*	EMPRÉSTIMOS *Loans* Governos Estaduais *State Governments*	Governos Municipais *Municipal Governments*	Autarquias *Autarchies*	Funcionário público paraestatal *Autarchical Public Clerk*	Sob Caução *Under guarantee*	Sob Penhor *Under pawn*	Hipotecários *Mortgage*	Rural *Rural*
1963	4,4	3.9	8.3	0,4	17.7	13,0	5.6	0,3	0,1	4,8	0,4
1964	6,8	5.8	12,6	1,7	26,0	14,6	11,4	0,8	—	17,7	3,6
1965	9,3	7,8	17,1	5,5	47,9	12,0	16,5	2,1	—	46,3	6.7
1966											
Mar. ... *March*	12,1	5,7	17,8	0,6	49.4	11,5	29,9	2,1	—	55,6	7,1
Jun. ... *June*	12,9	7,0	19,9	1,0	52,3	12,1	30,7	2,2	—	59,4	7,2
Jul. ... *July*	14,1	8,1	22,2	1,1	55,7	12,0	31,8	2,2	—	60,9	7,2
Agô. ... *August*	14,4	19,4	33,8	1,0	56,7	11,9	33,8	2,2	—	62,4	7,2
Set. ... *September*	12,9	30,9	43,8	0,9	56,9	10,6	34,4	2,3	—	66,9	7,2
Out. ... *October*	13,5	17,9	31,4	1,1	59,2	11,5	34,6	2,2	—	68,5	7,4
Nov. ... *November*	16,0	15,0	31,0	1,3	60,9	11.3	34.5	2,2	—	71,4	7,4
Dez. ... *December*	13,6	23,0	36,6	1,4	63,2	11.2	34,3	2,2	0	73,1	7,1
1967											
Jan. ... *January*	17,3	11,4	28.7	1.5	65,3	11,4	33.8	2,2	0	81,4	8,7
Fev. ... *February*	20,3	14,6	34,9	1,1	65,7	11,4	33,8	2,5	0	87,5	10,5
Mar. ... *March*	19,9	21,1	41,0	0,8	66,2	11,1	34,0	3.5	0	89,0	10,4
Abr. ... *April*	21.5	21,6	43,1	0,9	66.9	11.0	33.6	3,8	0	90,0	10,4
Mai. ... *May*	24.5	25,6	50,1	0.5	67.5	10,9	34,4	3,5	0	91,9	10,5
Jun. ... *June*	33,0	24,2	57,2	0,9	67,6	10,6	35,2	3,2	0	96,2	12,1
Jul. ... *July*	32,8	28,6	61,4	0,5	68,2	10,6	35,0	3,2	0	99,2	12,1
Agô. ... *August*	33,3	28,9	62,2	0,5	58,8	10.4	36.6	2,9	0	102,8	13,6
Set. ... *September*	33,2	29,2	62,4	0,4	70,3	10,1	38,0	3,1	0	106,1	13,5
Out. ... *October*	27,3	43.4	70.7	0,4	71.6	10,0	40,0	4,0	0	112,6	15,6
Nov. ... *November*	29,6	36,8	66,4	0,5	71,9	10,0	40.1	4,3	0	117,6	15,7
Dez. (*) *December*	31,9	30,2	62,1	0,6	72,2	10,0	40.2	4,6	0	122,6	15,8

(1) Dados ajustados dos balancetes das Caixas Econômicas Estaduais de São Paulo. de Minas Gerais e do Rio Grande
(1) São Paulo, Minas Gerais and Rio Grande do Sul State Savings Banks Balance-Sheets data are adjusted, and it must

…AS ECONÔMICAS ESTADUAIS (1)
…Savings Banks (1)

…s ou Ano
…or Year

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

VALÔRES MOBILIÁRIOS *Chattels*							OUTROS CRÉDITOS *Oher credits*				
Títulos Públicos Federais *Federal Public Bills*	Títulos Públicos Estaduais e Municipais *State and Municipal Public Bills*	Ações de Sociedades de Economia Mista Industrial *Shares of industrial mixed economy societies*	Outros *Other*	Total *Total*	IMÓVEIS *Real Estate*	IMOBILIZADO *Fixed assets*	Outras operações c/Governos Estaduais ou sob sua responsabilidade *Other operations with state governments or under their responsibility*	Diversos *Miscellaneous*	Total *Total*	CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES *Other cash items*	TOTAL DO ATIVO *Total Assets*
1,2	1,4	0,1	—	2,7	1.0	1.5		3.5	3.5	—	60.7
—	1,4	0,2	—	1,6	2.8	1.8	—	7.5	7.5	—	105.3
—	2,7	0.2	—	2.9	2.7	4.4		27.4	27.4	0,5	206.1
—	0,6	0,3	—	0,9	2.2	6.2	—	31,0	31,0	0,6	230.9
—	0,5	0,4	—	0,9	3.3	6.6	—	37,7	37,7	0,3	252,6
—	0,5	0,4	—	0,9	3.5	6.7	—	30,3	30,3	0,3	253.8
—	0,6	0,4	—	1,0	3,6	7,0	—	30,8	30,8	0,2	270,5
0,3	0,6	0,4	—	1,3	3,6	7,1	-	30,2	30,3	0,4	284.4
—	0,9	0,4	—	1,3	3,6	7,2	—	36,1	36,1	0,3	283,2
—	0,9	0,4	—	1,3	3,9	7,2	2,4	40,2	42,6	0,8	294,4
0	0,9	0,4	—	1,3	4.1	7,7	—	32,1	32,1	0,9	302,8
0	0,8	0,4	—	1,2	4.2	7,7	—	33,1	33,1	0,8	306.1
0	0,7	0,4	—	1,1	4,3	7,7		31,5	31,5	1,2	319,7
0	0,7	0,4	—	1,1	4.4	7.7	—	40,7	40,7	1,1	337,5
0	0,6	0,4	—	1,0	4.4	8,3		46,5	46,5	0,9	347,4
0	0,4	0,4	—	0,8	4,4	8,2	—	43,2	43,2	0,4	353,1
0	0,4	0,4	—	0,8	4,6	8,5		34,4	34,4	1,3	366,5
0	0,5	0,4	—	0,9	4,8	8,5	—	38,8	38,8	0,4	376,9
0	1,9	0,6	—	2,5	4.9	8,7	—	36,1	36,1	1,7	385,4
0	4,8	0,6	—	5,4	4,9	8,6	—	40,5	40,5	0,6	398,4
0	29,8	0,6	—	30,4	5,6	8,7	—	37,5	37,5	7,7	455,7
0	28,6	0,6	—	29,2	5,8	13,7	—	39,1	39,1	6,3	462,2
0	27,4	0,6	—	28,0	6,0	18,7	-	40,7	40,7	4,9	468,7

…ue os desta última só passaram a integrar o presente trabalho a partir de março de 1966
…deration that data from latter entered this table only since March 1966.

BALANCETE CONSOLIDADO
Adjusted Balance-S...

Saldos em
Balance at

QUADRO 1.16-A

PERÍODO *Period*	RECURSOS PRÓPRIOS *Capital Accounts*					RECURSOS *Resources*			
	Patrimônio *Patrimonial*	Provisões para depreciação *Provisions for devaluation*	Outras provisões *Other provisions*	Saldo líquido das contas de resultado *Net balance on Result Accounts*	Total *Total*	Podêres *Demand* Governmental Authorities	Populares *Demand*	Especiais *Special*	Vinculados *Earmarked*
1963	0,7	—	0,2	0.2	1,1	0.6	42,2	2,6	0,1
1964	0.3	0,1	0.3	4.7	5.4	3.4	61,3	5,7	1.7
1965	9.0	0,1	1,5	13.2	23.8	5.1	99,5	8,2	1.2
1966									
Março *March*	16,2	0,1	4,6	2.7	23.6	3,5	119,5	8,2	1,2
Junho *June*	16.8	0,2	4,6	1,0	22,6	3.1	131,7	10,0	0,9
Julho *July*	17,4	0,2	5,2	1,4	24.2	2,1	132,6	10,0	0,7
Agôsto *August*	17,4	0.2	4.9	2,7	25,2	3,6	137,8	9,9	0,8
Setembro *September*	15,3	0.2	4,9	3.9	24,3	3,1	146,3	10,1	0.6
Outubro *October*	16.8	0,2	4.9	5.0	26.9	2.8	151,1	6,7	1,2
Novembro *November*	16,8	0.2	4,8	3,9	25.7	—	160,5	3,2	1.4
Dezembro *December*	17,3	0,3	6,3	2,6	26.5	3,3	176,7	—	2,3
1967									
Janeiro *January*	18,0	0,2	6,3	3.2	27,7	1.0	176,9	—	2,2
Fevereiro *February*	18,0	0,2	6,3	5.4	29.9	2,2	180,7	0,6	1,4
Março *March*	18,0	0,2	6,3	5.2	29.7	4,5	183,3	0,6	1,3
Abril *April*	18.0	0,2	6.3	4.4	28,9	9,7	184,7	0,6	2,1
Maio *May*	18,0	0,2	6,3	3,8	28.3	13,5	190,4	0,6	2,1
Junho *June*	18,4	0,2	7,2	1,6	27,4	19,5	203,4	—	1,7
Julho *July*	18,6	0,3	7,7	—0,6	26,0	21,3	205,4	0	2,1
Agôsto *August*	19,0	0,3	7,3	—1,0	25,6	21,2	212,8	0	1,6
Setembro *September*	18,7	0,3	7,3	0,1	26,4	21,8	219,1	0	1,6
Outubro *October*	18,6	0,3	7,3	7,5	33,7	48,3	227,5	0	1,5
Novembro *November*	19,6	0,3	7,3	7,7	34.9	34,8	236,2	—	1,5
Dezembro (*) *December*	20,6	0,3	7,3	7,9	36,1	21,3	244,9	—	1,5

(1) Dados ajustados dos balancetes das Caixas Econômicas Estaduais de São Paulo, de Minas Gerais e do Rio Grande ...
(1) Adjusted data of the balance-sheet of the São Paulo, Minas Gerais and Rio Grande do Sul savings banks.

…S ECONÔMICAS ESTADUAIS (1)
…avings Banks (1)

…ou Mês
…r Year

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

…EIROS
…rties

Judiciais *Judicial*	Outros *Other*	Total *Total*	Depósitos a Prazo *Term Deposits* — Aviso Prévio *Notice Deposit*	Prazo Fixo *Fixed term Deposit*	Total *Total*	Outras Exigibilidades *Other Liabilities* — Credores diversos *Other creditors*	Outras responsabilidades *Other responsibilities*	Total *Total*	Total *Total*	TOTAL DO PASSIVO *Total Liabilities*
8,6	0,6	54,8	—	1,7	1,7	—	3,1	3,1	59,6	60,7
12,1	4,0	88,7	—	1,4	1,4	0,4	9,4	9,8	99,9	105,3
21,8	6,2	142,2	—	1,7	1,7	0,8	37,6	38,4	182,3	206,1
26,4	4,4	163,6	—	2,0	2,0	0,7	41,0	41,7	207,3	230,9
30,2	3,2	179,5	—	2,3	2,3	1,1	47,1	48,2	230,0	252,6
31,0	3,6	180,5	—	2,3	2,3	4,3	42,5	46,8	229,6	253,8
33,6	6,0	192,0	—	2,3	2,3	4,2	46,8	51,0	245,3	270,5
34,6	4,6	199,6	—	2,4	2,4	1,1	57,0	58,1	260,1	284,4
34,0	4,7	200,8	—	2,4	2,4	1,5	51,6	53,1	256,3	283,2
33,5	5,4	204,3	—	2,4	2,4	4,7	57,3	62,0	268,7	294,4
33,6	4,2	220,5	—	2,6	2,6	0,9	52,3	53,2	276,3	302,8
37,4	5,0	222,9	—	2,7	2,7	0,8	52,0	52,8	278,4	306,1
38,3	5,0	228,7	—	2,9	2,9	2,1	56,1	58,2	289,8	319,7
39,6	5,2	235,0	—	2,9	2,9	2,0	67,9	69,9	307,8	337,5
37,9	5,0	240,4	—	3,0	3,0	2,1	73,0	75,1	318,5	347,4
38,9	4,9	251,1	—	3,2	3,2	2,0	68,5	70,5	324,8	353,1
39,5	5,7	270,5	—	7,2	7,2	3,6	58,1	61,7	339,4	366,8
39,7	5,4	273,9	—	7,2	7,2	3,3	66,5	69,8	350,9	376,9
40,6	5,7	282,5	—	7,4	7,4	3,3	66,6	69,9	359,8	385,4
44,3	8,7	296,2	—	7,5	7,5	3,2	65,1	68,3	372,0	398,4
47,5	22,8	348,3	—	7,4	7,4	3,0	63,3	66,3	422,0	455,7
52,0	22,6	347,8	—	7,4	7,4	3,0	69,1	72,1	427,3	462,2
56,5	22,4	347,3	—	7,4	7,4	3,0	74,9	77,9	432,6	468,7

CONSOLIDAÇÃO DO INSTITUTO DE RESSE
Consolidation of the Brazilian Reins

QUADRO 1.18

PERÍODO *Period*	ENCAIXE *Reserves*			OUTROS CRÉDITOS CONTRA O SISTEMA BANCÁRIO *Other credits against banking system*			CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES *Other cash items*	Títulos públicos federais *Federal public bills*	Títulos estaduais e municipais *State and municipal public bills*	Ações de soc. de econ. mista *Mixed economy shares*
	Em moeda corrente *Cash*	Em depósitos à vista *Demand deposits*	Total *Total*	Depósitos a prazo *Time deposits*	Depósitos em garantia *Guarantee deposits*	Total *Total*				
1963										
Março *March*	0,9	5,1	6,0	—	0	0	0,3	0,7	—	6,0
Junho *June*	0,7	6,1	6,8	—	0	0	0,4	0,8	—	6,7
Setembro *September*	1,1	6,7	7,8	—	0	0	0,3	0,9	—	7,0
Dezembro *December*	1,0	12,8	13,8	—	0	0	0,2	2,6	—	10,7
1964										
Março *March*	1,4	8,3	9,7	—	0	0	0,5	1,0	—	9,5
Junho *June*	1,7	10,2	11,9	—	0	0	0,6	1,0	—	10,5
Setembro *September*	1,9	12,6	14,5	—	0	0	0,7	1,4	—	12,4
Dezembro *December*	1,9	20,8	22,7	—	0	0	0,5	4,9	—	23,8
1965										
Março *March*	2,8	12,3	15,1	—	0	0	0,6	1,3	—	18,9
Junho *June*	3,2	15,3	18,5	—	0	0	0,7	2,0	—	21,7
Setembro *September*	3,2	18,5	21,7	—	0	0	0,9	2,6	—	23,4
Dezembro *December*	2,5	31,9	34,4	—	0	0	0,8	8,2	—	38,6
1966										
Março *March*	2,4	22,4	24,8	—	0	0	1,7	3,3	—	31,3
Junho *June*	3,3	21,9	25,2	—	—	—	2,0	4,4	—	35,8
Setembro *September*	2,8	27,6	30,4	—	—	—	0,9	5,2	—	41,9
Dezembro *December*	6,8	45,6	52,4	0,5	—	0,5	1,3	12,2	—	53,8
1967										
Março *March*	5,8	41,5	47,3	2,0	—	2,0	2,6	6,5	—	48,7
Junho *June*	3,1	46,1	49,2	1,5	—	1,5	3,1	8,3	—	54,6
Setembro *September*	3,5	44,7	48,2	5,3	—	5,3	4,3	11,8	—	58,8
Dezembro (*) *December*	3,9	43,4	47,2	9,1	—	9,1	5,5	15,3	—	63,0

FONTE } Instituto de Resseguros do Brasil.
Source } *Brazilian Reinsurance Institute.*

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

...IARIOS			EMPRÉSTIMOS *Loans*										
...os ...s ...n- ...s *...gn ...ri- ...s*	Outros valôres *Other values*	Total *Total*	Hipotecários *Mortgages*	Caucionados *Guaranteed*	Outros *Other*	Total *Total*	IMÓVEIS *Real Estate*	IMOBILIZADO *Fixed assets*	OUTROS CRÉDITOS *Other credits*	SUBTOTAL *Subtotal*	VALOR RESIDUAL *Residual value*	TOTAL DO ATIVO *Total Assets*
	0,7	7,4	2,8	0,8	0,1	3,7	1,6	13,1	7,7	39,8	— 0,6	39,2
	0,8	8.3	2,9	0,8	0,2	3,9	1,8	13,9	6,5	41,6	— 0,5	41,1
	1,1	9,0	3,0	0,8	0,2	4,0	1,8	15,5	5,3	43,7	+ 1,2	44,9
3	1,4	16,0	3,6	1,5	0,3	5,4	2,0	21,0	11,4	69,8	— 1,6	68,2
	1,8	12,3	3,1	0,9	0,2	4,2	2,0	20,7	9,7	59,1	— 1,1	58,0
	1,8	13,3	3,0	0,9	0,3	4,2	2,0	21,3	13,3	66,6	— 2,5	64,1
	2,4	16,2	3,0	1,0	0,3	4,3	2,1	22,8	15,7	76,3	— 2,1	74,2
	5,7	34,4	4,4	3,0	0,3	7,7	2,8	70,0	22,5	160,6	— 2,4	158,2
.1	2,1	22,4	3,3	1,3	0,3	4,9	1,9	66,1	20,8	131,8	— 3,9	127,9
.1	1,8	25,6	3,4	1,3	0,3	5,0	1,6	94,5	27,4	173,3	— 4,6	168,7
	2,5	28,5	3,5	1,2	0,3	5,0	2,0	99,3	31,6	189,0	— 6,8	182,2
.7	2,5	52,0	5,8	3,9	0,3	10,0	4,4	114,1	37,3	253,0	— 1,7	251,3
	2,0	36,6	4,3	1,4	0,3	6,0	2,4	102,5	41,8	215,8	— 3,9	211,9
5	2,1	42,8	4,8	1,5	0,3	6,6	2,4	121,9	41,5	242,4	— 1,3	241,1
1	2,2	49,4	5,7	1,4	0,3	7,4	2,4	119,5	38,9	248,9	— 1,0	247,9
1	6,3	72,4	8,7	5,2	0,4	14,3	3,0	183,1	61,3	338,2	— 3,9	334,3
2	4.2	59,6	6,2	2,7	0,3	9,2	1,5	140,9	47,0	310,1	— 2,8	307,3
2	5.9	69,0	6,3	1,6	0,3	8,2	1,5	184,0	53,5	370,0	— 2,8	367,2
.2	9,1	79,9	6,5	1,3	0,3	8,1	1,2	186,7	83,1	416,8	— 4,8	412,0
.2	12,3	90,8	6,7	1,0	0,3	8,0	0,9	189,4	112,7	463,6	— 6,8	456,8

CONSOLIDAÇÃO DO INSTITUTO DE RESSEG

Consolidation o' the Brazilian Reins

QUADRO 1.18-A

PERÍODO *Period*	RECURSOS PRÓPRIOS *Capital Accounts* Capital *Capital*	Aumento de Capital *Capital increase*	Reservas para depreciação *Reserves for Devaluation*	Outras provisões *Other provisions*	Saldo líq das co de result *Net bal on re accoun*
1963					
Março .... *March*	5,2	0,3	0,3	2,8	8,8
Junho .... *June*	5,5	0,4	0,3	2,8	11,9
Setembro .... *September*	5,5	0,4	0,3	3,3	16,3
Dezembro .... *December*	6,5	0,5	0,5	6,8	1,5
1964					
Março .... *March*	7,7	0,4	0,5	5,4	15,2
Junho .... *June*	7,7	0,5	0,5	5,3	23,5
Setembro ..... *September*	7,9	0,5	0,6	5,7	32,6
Dezembro .... *December*	18,4	0	2,6	40,4	4,9
1965					
Março .... *March*	18,6	0,3	2,2	39,0	24,2
Junho .... *June*	22,6	0,2	3,1	63,1	35,7
Setembro .... *September*	26,8	0,2	3,1	63,2	45,9
Dezembro .... *December*	32,2	0,1	3,3	69,7	9,2
1966					
Março .... *March*	38,8	0,2	5,1	61,1	33,4
Junho .... *June*	47,5	0,1	5,0	72,1	56,8
Setembro .... *September*	48,5	0,3	5,6	71,6	79,8
Dezembro .... *December*	55,0	0,1	6,2	78,5	8,2
1967					
Março .... *March*	63,3	0,1	6,2	82,3	46,0
Junho .... *June*	75,7	1,1	7,0	110,8	69,2
Setembro .... *September*	76,4	0,2	9,3	108,1	98,6
Dezembro (*) . *December*	77,1	—	11,6	105,4	127,3

FONTE } Instituto de Resseguros do Brasil.
Source { *Brazilian Reinsurance Institute*

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

	RECURSOS DE TERCEIROS *Resources from third parties*				
Total *Total*	Reservas técnicas *Technical reserves*	Credores por empréstimos *Creditors by loans*	Outras exigibilidades *Other*	Total *Total*	TOTAL DO PASSIVO *Total Liabilities*
17,4	9,8	0	12,0	21,8	39,2
20,9	7,0	0	13,2	20,2	41,1
25,8	4,5	0	14,6	19,1	44,9
15,8	38,0	0	14,4	52,4	68,2
29,2	8,2	0	20,6	28,8	58,0
37,5	3,6	0	23,0	26,6	64,1
47,3	— 0,5	0	27,4	26,9	74,2
66,3	61,1	0	30,8	91,9	158,2
84,2	10,8	0	32,9	43,7	127,9
124,7	8,5	0	35,5	44,0	168,7
139,2	6,3	0,1	36,6	43,0	182,2
114,5	96,5	0,2	40,1	136,8	251,3
138,6	23,5	0,2	49,6	73,3	211,9
181,5	16,0	0,2	43,4	59,6	241,1
205,8	— 0,9	0,1	42,9	42,1	247,9
148,0	145,8	0,3	40,2	186,3	334,3
197,9	58,3	0,1	51,0	109,4	307,3
263,8	58,4	0	45,0	103,4	367,2
[illegible]92,6	39,0	0	80,4	119,4	412,0
[illegible]21,4	19,6	0	115,8	135,4	456,8

ALGUNS INDICADORES FINANCEIROS
Some financial indicators

QUADRO 1.19

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

PERÍODO *Period*	TÍTULOS PÚBLICOS *Public Bills* — Federais *Federal* — Obrigações reajustáveis (3) (4) *National Treasury Indexed Bonds (3) (4)*	TÍTULOS PÚBLICOS *Public Bills* — Estaduais *State* — Títulos progressivos (GB) (4) (5) *Guanabara State Progressive Bills (4)*	Ações (1) (4) *Stocks (1) (4)*	TÍTULOS MOBILIÁRIOS PRIVADOS *Chattels* — Letras de Câmbio (2) *Acceptances (2)*
1965 — Dezembro *December*	101,5	122,5	93,7	—
1966 — Dezembro *December*	102,3	133,1	71,7	112,4
1967 — Janeiro *January*	102,4	146,6	83,6	114,6
Fevereiro *February*	102,4	160,7	100,6	115,4
Março *March*	102,1	163,9	103,8	116,7
Abril *April*	101,5	165,4	98,7	118,0
Maio *May*	101,5	164,7	97,9	117,2
Junho *June*	101,8	167,6	101,3	115,9
Julho *July*	102,8	200,3	106,9	115,5
Agôsto *August*	102,5	196,4	119,0	110,3
Setembro *September*	101,5	221,8	119,2	107,3
Outubro *October*	100,5	229,2	119,3	104,7
Novembro *November*	100,7	254,2	116,7	105,2
Dezembro *December*	101,4	255,6	124,0	106,0
1968 — Janeiro *January*	101,9	265,3	141,8	107,3
Fevereiro *February*	101,8	256,4	153,2	108,2
Março *March*	101,4	262,6	166,7	109,0

(1) Índice BV. (16-8-65 = 100); (2) Índice de variação da taxa de rendimento de Letras de Câmbio a 180 dias (Jan./66 = 100); (3) Índice de variação de rendimento de Obrigações Reajustáveis do Tesouro pelo prazo de 1 ano (Valor do mês anterior = 100); (4) Ajustada à forma de índice; (5) Dez./64 = 100.

(1) BV index (8.16.65 = 100). (2) Monthly average of acceptance (180 days term) prices in the Rio de Janeiro Stock Exchange. (3) Acceptances with monetary correction have been transformed into Indexed Bonds-type, in order to allow for the comparison between, both prices. (4) Adjusted to index form.

FONTE / *Source*: *Rio de Janeiro Stock, Exchange (primary data).* *Prepared in the Central Bank's Economic Department.*

CONSOLIDAÇÃO DAS BÔLSAS DE VALÔRES DO RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO E MINAS GERAIS

Rio de Janeiro, São Paulo and Minas Gerais Stock Exchange Consolidation

VOLUME DE NEGÓCIOS
Amount of Transactions

QUADRO 1.20 — NCr$ MILHÕES / *NCr$ Million*

PERÍODO *Period*	TOTAL (1) *Total*		AÇÕES *Stocks*		OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL *National Treasury Indexed Bonds*		ESTADOS *States*		LETRAS DE CÂMBIO *Acceptance*		OUTROS *Other*	
	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*
1965												
Dez. .... *Dec.*	139,4	100.0	43,4	100.0	3,9	100.0	8,1	100.0	73,5	100.0	10,5	100.0
1966												
Dez. .... *Dec.*	118,7	85.2	13,7	31.5	27,5	698.9	9,9	122.5	64,5	87.8	3,1	29.6
1967												
Jan. .... *Jan.*	84,7	60.7	23,1	53.2	17,9	454.2	12,8	158.2	30,0	40.8	0,9	8.8
Fev. .... *Feb.*	78,8	56.5	22,7	52.4	14,3	362.1	10,1	124.4	29.0	39.6	2,7	25.4
Mar. .... *Mar.*	125,8	90.3	28,3	65.3	33,2	842.7	9,3	114.7	53,8	73.3	1,2	11.4
Âbr. .... *Apr.*	73,1	52.4	16,4	37.7	11,5	292.7	8,6	106.6	33,8	46.0	2,8	26.1
Mai. .... *May*	61,5	44.1	13,2	30,3	9,2	234.2	9,8	121.9	28.3	38.6	1,0	9,3
Jun. .... *Jun.*	79,1	56.7	30,1	69.4	7,3	186.0	9,9	122.7	30,0	40.8	1.8	16.6
Jul. .... *Jul.*	73,8	53.0	31,0	71,3	2,4	60.8	10,0	123.8	28,4	38.7	2,0	19.2
Agô. .... *Aug.*	77,0	55.3	42,1	97.1	3.0	76.2	7,1	87.9	23,0	31.3	1.8	16.7
Set. .... *Sept*	69.1	49.6	24.5	56.6	4.2	107.0	16,8	207.3	18.8	25.6	4.8	45.6
Out. .... *Oct.*	85,6	61.4	22,0	50.6	3.0	75.3	26,4	326.4	30,9	42.0	3.3	31.9
Nov. .... *Nov.*	63,7	45.7	26,3	60.5	5,1	129.6	8,3	102.8	20.3	27.6	3,7	35.4
Dez. .... *Dec.*	61,8	44.4	24,8	57.1	4,8	122.7	8,4	103.2	18,7	25.5	5,1	48.9
1968												
Jan. .... *Jan.*	75,3	54.0	39,3	90,5	6,1	155.8	12,1	150.0	14,1	19.2	3,6	34.4
Fev. .... *Feb.*	50,1	35.9	26,2	60,4	6,6	167.9	0,2	2.4	9.0	12.2	8,1	77.1
Mar. .... *Mar.*	57,1	40.9	31,1	71.6	8.4	214.4	0,8	10.1	13,4	18.2	3,3	32.0

(1) Inclusive Letras de Câmbio.
(1) Acceptance included.

BÔLSA DE VALÔRES DO RIO DE JANEIRO
Rio de Janeiro Stock Exchange

VOLUME DE NEGÓCIOS
Business Amount
Amount of Transactions

QUADRO 1.21

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

PERÍODO *Period*	TOTAL (1) *Total*		AÇÕES *Stocks*		OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL *National Treasury Indexed Bonds*		ESTADO DA GUANABARA *Guanabara State*		LETRAS DE CAMBIO *Acceptance*		OUTROS *Other*	
	Valor *Value*	Indice *Index*	Valor *Value*	Indice *Index*	Valor *Value*	Indice *Index*	Valor *Value*	Indice *Index*	Valor *Value*	Indice *Index*	Valor *Value*	Indice *Index*
1965												
Dez. .... *Dec.*	36,9	100.0	11,8	100,0	1,7	100,0	0,2	100,0	22,0	100,0	1,2	100,0
1966												
Dez. .... *Dec.*	33,6	91.2	8,4	71.4	2,1	123.1	0,2	110.6	22,5	102.1	0,4	35.6
1967												
Jan. .... *Jan.*	27,8	75.3	15,3	129.6	1,7	96.4	0,2	124.7	10,5	47.8	0,1	7.9
Fev. .... *Feb.*	24,5	66.4	14.6	123.9	1,1	63.6	0,2	134.1	8,5	38.5	0,1	5.0
Mar. .... *Mar.*	37,9	102,5	20,6	174.4	1,4	79.1	0,4	213.5	15,4	69.9	0,1	8.6
Abr. .... *Apr.*	11,2	30,3	7,0	58,8	0,3	19.6	0,1	86.5	3,7	16.8	0,1	4.4
Mai. .... *May*	8.2	22.2	6.9	58.3	0.4	25.7	0,1	63.5	0,7	3.1	0,1	5.7
Jun. .... *Jun.*	8.9	24.1	8,4	70.8	0.3	19.4	0,1	70.6	—	—	0,1	5.9
Jul. .... *Jul.*	21,8	59.0	21,1	178.5	0,2	9.9	0,2	94.7	0,1	0.6	0,2	19.2
Agô. .... *Aug.*	28,5	77.2	27,5	232,4	0,2	13.9	0,2	131.8	0,2	0.9	0,4	33.4
Set. .... *Sept.*	15,8	42.7	14,9	125.6	0,3	16.3	0,2	115.3	0,1	0.5	0,3	27.1
Out. .... *Oct.*	13,6	36,8	12,4	104,7	0.3	17.1	0,2	129.4	—	—	0,7	57.8
Nov. .... *Nov.*	13,2	35,8	11,5	97,4	0,9	54.4	0,4	212.4	—	—	0,4	34.9
Dez. .... *Dec.*	15.3	41.5	14.3	121.1	0.6	32.2	0,3	202.9	—	—	0,1	10.5
1968												
Jan. .... *Jan.*	17.3	46.9	16,9	143.3	0	1.6	0,3	198.8	—	—	0	2.7
Fev. .... *Feb.*	16,1	43.6	15,7	133.0	0,2	9.0	0,2	94.7	—	—	0,1	6.7
Mar. .... *Mar.*	21,7	58.7	21,2	179.4	0,2	11.6	0,3	152.9	—	—	0	1.9

FONTE DOS DADOS BRUTOS / *Source of gross data* — Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro. / *Rio de Janeiro Stock Exchange.*
(1) Inclusive Letras de Câmbio.
(1) Acceptance included.

BÔLSA DE VALÔRES DE SÃO PAULO
São Paulo Stock Exchange

VOLUME DE NEGÓCIOS
Amount of Transactions

QUADRO 1.22

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

PERÍODO *Period*	TOTAL (1) *Total*		AÇÕES *Stocks*		OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL *National Treasury Indexed Bonds*		ESTADO DE SÃO PAULO *São Paulo State*		LETRAS DE CÂMBIO *Acceptance*		OUTROS *Other*	
	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*
1965												
Dez. .... *Dec.*	85,8	100.0	30,9	100.0	0,9	100.0	0,7	100.0	44,1	100.0	9,2	100.0
1966												
Dez. .... *Dec.*	44,8	52.2	4,0	13.0	7,0	790.9	0,1	14.3	31,8	72.2	1,9	20.5
1967												
Jan. .... *Jan.*	21,8	25.4	5,6	18,0	2,7	301.9	0,1	14.2	12,6	28.6	0,8	9.0
Fev. .... *Feb.*	22,4	26.0	5,6	18.0	1,7	190,1	0,1	5.3	14,4	32.8	0,6	6.6
Mar. .... *Mar.*	38,2	44.5	4,3	13.8	2,7	308.9	0,2	23.2	30,0	68.2	1,0	10.9
Abr. .... *Apr.*	33,8	39.4	6,7	21.6	3,6	409.3	—	—	20,8	47.2	2,7	29.1
Mai. .... *May*	26,9	31.3	4,8	15.4	0,7	83.9	—	—	20,5	46.6	0,9	9.4
Jun. .... *Jun.*	39,9	46.5	20,2	26.1	1,1	125.7	0,1	8.0	17,7	40.3	0,8	8.6
Jul. .... *Jul.*	20,3	23.7	5,8	18.7	0,5	63.7	0,1	7.4	12,8	29.1	1,1	12.1
Agô. .... *Aug.*	29,3	34.2	11,8	38.1	1,0	111.3	—	—	15,2	34.6	1,3	13.9
Set. .... *Sept.*	20,2	23.5	8,5	27.6	0,7	74,9	—	—	9,7	21.9	1,3	13.9
Out. .... *Oct.*	25,9	30,2	7,1	23,0	0,7	81,1	0,1	8.2	15,6	35.4	2,4	26.5
Nov. .... *Nov.*	14,2	16,6	5,0	16,3	1,6	176.5	0,1	10.8	4,7	10.7	2,8	30.6
Dez. .... *Dec.*	21,4	24.9	8,9	28.8	1,2	131.7	0,1	7.5	6,5	14.7	4,7	51.5
1968												
Jan. .... *Jan.*	33,1	38.6	21,6	69.7	4,9	553.9	0,1	10.4	3.3	7.5	3.3	36.1
Fev. .... *Feb.*	18,0	21.0	5,4	17.5	5,8	659.3	0	4.4	3,3	7.4	3,5	37.8
Mar. .... *Mar.*	25,3	29.5	9,2	29.8	8,0	913.2	0	6.3	4,7	10.7	3,3	36.1

FONTE DOS DADOS BRUTOS / *Source of gross data*: Bôlsa de Valôres de São Paulo. / *São Paulo Stock Exchange.*

(1) Inclusive Letras de Câmbio.
(1) Acceptance included.

BOLSA DE VA[illegible]

QUADRO 1.23

PERÍODO *Period*	TOTAL (1) *Total*		AÇÕES *Stocks*	
	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*
1965				
Dezembro *December*	16,6	100.0	0,7	100.0
1966				
Dezembro *December*	40,3	241.9	1,2	183.6
1967				
Janeiro *January*	35,1	210.7	2,2	334.7
Fevereiro *February*	31,9	191.7	2,5	383.3
Março *March*	49,6	298.6	3,5	521.7
Abril *April*	28,1	168.7	2,8	414.9
Maio *May*	26,4	156.8	1,5	228.3
Junho *June*	30,3	181.7	1,6	233.1
Julho *July*	31,7	187.7	4,1	616.8
Agôsto *August*	19,2	115.4	2,9	436.5
Setembro *September*	33,2	199.6	1,2	182.1
Outubro *October*	46,0	276.3	2,5	373.5
Novembro *November*	36,3	219.3	9,8	1.465.6
Dezembro *December*	25,2	151.0	1,6	233.0
1968				
Janeiro *January*	24,8	149.0	0,8	118.2
Fevereiro *February*	16,0	96.1	5,1	768.7
Março *March*	10,0	60.4	0,6	95.5

FONTE / *Source* — Bôlsa de Valôres de Minas Gerais. / *Minas Gerais Stock Exchange.*

(1) Inclusive Letras de Câmbio.
(1) Acceptance included.

NAS GERAIS
Exchange

OS

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL *National Treasury Indexed Bonds*	ESTADO DE MINAS GERAIS *Minas Gerais State*		LETRAS DE CAMBIO *Acceptance*		OUTROS *Other*	
Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*
100.0	7,2	100.0	7,3	100.0	0,1	100.0
1.379.1	9,6	133.4	10,2	139.0	0,8	802.0
1.014.2	12,5	173.1	6,8	92.8	—	—
858.2	9,8	135.8	6,1	83.1	2,0	2.000.0
2.175.2	8,8	121.3	8,3	113.8	0,1	91.0
567.5	8,4	116.4	9,3	127.3	—	—
601.1	9,7	131.8	7,1	97.1	—	—
439.8	9,7	135.1	12,2	166.4	0,9	876.0
124.4	9,8	135.9	15,5	211.0	0,7	686.0
133.2	6,8	95.1	7,6	103.4	0,1	81.0
214.7	16,5	229.4	9,0	122.9	3,2	3.188.0
146.3	26,1	362.1	15,2	207.4	0,2	232.0
195.6	7,9	109.1	15,5	211.6	0,5	490.0
233.0	8,0	110.2	12,2	166.8	0,3	258.0
92.8	11,7	162.5	10,8	147.4	0,2	246.0
49.8	—	—	5,7	77.8	4,5	4.527.0
16.7	0,5	7.1	8,7	118.5	—	—

BALANCETE AJUSTADO DO BANCO NACI[...]
Adjusted Balance Sheet of the Na[...]

Saldos em [...]
Balance at the [...]

QUADRO 1.27

PERÍODO *Period*	ENCAIXE *Cash*			CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES *Other*	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS *Loans and Financings*									
					Por Conta Própria *Own Resources Account*									Avais honrados e outras contas do Tesouro Nacional *Guarantees paid and other National Treasury Accounts*
	Em Moeda Corrente *Cash*	Em depósitos à vista nos bancos *Demand Deposits in Banks*	Total *Total*		Ferrovias *Railways*	Indústrias Básicas *Basic Industries*	Energia Elétrica *Electric Power*	Portos *Ports*	Frigoríficos *Cold-storage*	Agricultura *Agriculture*	Rodovias *Highways*	Outros (1) *Other*	Sub-Total *Sub-Total*	
1963	—	13,8	13,8	1,2	21,5	61,2	34,0	4,3	1,8	—	—	14,2	137,0	3,1
1964	—	5,9	5,9	0,2	22,1	77,9	39,6	7,9	2,1	—	—	36,3	185,9	2,8
1965	0,1	36,9	37,0	0,8	23,1	72,1	106,1	14,9	3,2	—	—	24,2	243,6	2,9
1966														
Março .... *March*	0,1	51,1	51,2	3,0	23,0	79,0	103,0	14,2	3,4	—	—	21,0	243,6	2,8
Junho .... *June*	—	24,4	24,4	3,4	23,8	78,6	117,7	13,3	3,6	0,2	—	49,3	286,5	2,7
Julho .... *July*	0,2	32,8	33,0	8,0	23,8	85,2	117,7	13,1	4,1	0,2	—	49,8	293,9	2,7
Agôsto .... *August*	0,2	35,1	35,3	3,3	23,8	87,5	116,5	12,9	4,1	—	—	57,0	301,8	2,7
Setembro .... *September*	0,1	19,3	19,4	23,0	23,8	90,7	114,4	12,6	5,0	—	—	76,5	323,0	2,7
Outubro ..... *October*	0,2	7,9	8,1	10,5	23,8	84,9	113,0	12,6	5,0	—	—	77,0	316,3	2,7
Novembro ... *November*	0,1	29,4	29,5	5,1	23,8	86,7	114,1	12,4	5,7	—	—	86,1	328,8	2,7
Dezembro ... *December*	0,1	7,5	7,6	5,5	24,6	89,7	115,0	12,9	5,8	—	—	55,3	303,3	2,5
1967														
Janeiro ...... *January*	0,2	37,6	37,8	9,2	24,6	90,4	115,7	12,9	6,3	0	—	51,9	301,8	2,5
Fevereiro .... *February*	0,1	10,2	10,3	9,9	24,6	91,6	123,2	12,3	6,3	0	—	58,9	316,9	2,5
Março .... *March*	0,1	37,8	37,9	7,6	24,6	94,0	120,5	12,3	6,3	0	—	65,4	323,1	2,5
Abril .... *April*	0,2	17,0	17,2	15,9	24,6	99,7	117,4	11,7	6,3	0	—	78,0	337,7	2,5
Maio .... *May*	0,3	12,8	13,1	14,9	24,6	103,8	119,5	11,5	6,3	0	—	93,5	359,2	2,5
Junho .... *June*	0,1	0,6	0,7	25,5	25,5	107,3	119,9	11,2	6,3	0	—	102,2	372,4	2,5
Julho .... *July*	0,2	28,8	29,0	17,0	25,5	109,1	122,7	10,9	6,2	0	—	95,4	369,8	2,5
Agôsto ...... *August*	0,2	6,2	6,4	10,9	41,8	112,3	126,6	11,5	6,8	0	—	82,4	381,4	2,5
Setembro ... *September*	0,2	1,4	1,6	15,4	41,4	114,2	127,7	11,5	6,9	0	—	99,1	400,8	2,5
Outubro ..... *October*	0	3,2	3,2	17,6	41,0	119,5	128,8	11,6	7,7	0	—	101,4	410,0	2,5
Novembro ... *November*	0,1	17,0	17,1	13,2	40,5	123,6	128,9	11,2	7,7	0	—	110,4	422,3	2,5
Dezembro ... *December*	0,3	8,9	9,2	26,6	40,1	127,4	133,6	11,0	7,8	0	—	115,3	435.2	2,5

(1) Inclusive avais honrados.
Guarantees paid also included.

…DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
…for Economic Development

…o ou Mês
…r Month

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

	…URO NACIONAL / …onal Treasury			CRÉDITOS ESPECIAIS / *Special Credits*			INVESTIMENTOS MOBILIÁRIOS / *Real Estate Investments*									
							Títulos públicos / *Public bills*			Particip. em Capitais / *Capital participation*						
…	Bonificações sôbre o adicional do impôsto de renda / *Bonuses on Income tax Additional*	Total / *Total*	DEPÓSITOS A PRAZO E DE AVISO PRÉVIO / *Time and notice deposits*	Interveniência em financiamentos estrangeiros / *Foreign Financing*	Outros / *Other*	Total / *Total*	Letras do Tesouro / *Treasury Bills*	Outros / *Other*	Total / *Total*	Por Conta Própria / *Capital account*	Por Conta do Tesouro Nacional / *On National Treasury Account*	Total / *Total*	Total / *Total*	OUTROS CRÉDITOS / *Other Credits*	IMOBILIZADO / *Fixed assets*	TOTAL DO ATIVO / *Total Assets*
3	2.7	8.0	0.3	7,4	—	7,4	—	0.1	0,1	40.5	3,6	44,1	44,2	43,8	1.4	260.2
0	3.1	12.1	0.5	17,6	—	17,6	—	0.3	0.3	110.5	3.6	114,1	114,4	82,4	3,5	425.3
9	4.3	37.2	14.4	14,1	—	14,1	5.0	0.2	5.2	272.6	3.6	276.2	281.4	259.0	6,0	896.4
9	4.2	37,1	14.4	14.1	—	14,1	5.0	0.2	5.2	330.4	3.2	333,6	338.8	249.4	7.0	961.4
4	5.0	38,4	16.2	12.7	—	12,7	5,0	0.2	5.2	391.7	3.1	394.8	400.0	276.3	7,3	1 067.9
4	5.0	38,4	7.2	12,7	—	12.7	5.0	0.2	5.2	411.8	3.1	414.9	420.1	332.0	7.4	1 155.4
4	5.0	38,4	4,2	12,7	—	12,7	5.0	0.2	5.2	434.7	3.1	437.8	443.0	343.1	7.6	1 192.1
4	5,0	38.4	4.2	12,7	—	12,7	5,0	0.2	5.2	458.9	3.2	462.1	467.3	345.4	7.8	1 243.9
4	5.0	38,4	4.2	12,7	—	12.7	5.0	0.2	5.2	506.2	3.2	509.4	514.6	346.5	7.8	1 261.8
4	5.0	38,4	4.2	9.7	—	9.7	—	0.2	0.2	517.7	3.2	520.9	521.1	339.1	8.0	1 286.6
4	5.7	39.1	16.9	9.7	—	9.7	—	0.2	0.2	549.0	3.2	552.2	552.4	364.3	8.0	1 309.3
4	5.7	39.1	16.9	9.7	—	9.7	0	0.2	0.2	574.5	3.2	577.7	577.9	352.0	8.4	1 355.3
4	5.7	39.1	17.9	9.7	—	9.7	0	0.2	0,2	587.0	3.2	590.2	590.4	370.9	8.4	1 376.0
4	5.7	39.1	4.5	9.7	—	9.7	0	0.2	0,2	664.9	3.2	668.1	668.1	371.9	14.4	1 479.0
4	5.7	39.1	6.9	9.7	—	9.7	0	0.2	0,2	694.2	3.2	697.4	697.6	321.9	14.6	1 463.1
4	5.7	39.1	6.9	9.7	—	9.7	0	0.2	0.2	765.8	3.2	769.0	769.2	335.9	14.8	1 565.3
4	6.4	39.8	3.0	—	—	—	0	0.2	0,2	884.1	3.2	887.3	887.5	366.1	14.3	1 711.8
4	6.4	39.8	14.1	—	—	—	0	0.2	0,2	889.2	3.2	892.4	892.6	360.9	15.0	1 740.7
4	6.4	39.8	16.0	—	—	—	0	0.2	0.2	948.5	3.2	951.7	951.9	372.1	15.1	1 796.1
4	6.4	39.8	6.0	—	—	—	0	0.2	0,2	962.0	3.2	965.2	965.4	378.8	15.3	1 815.6
4	6.4	39.8	9.0	—	—	—	0	—	0	958.0	3.2	961.2	961.2	384.2	15.6	1 843.1
4	6.4	39.8	9.0	—	—	—	0	0.2	0.2	971.0	3.2	974.2	974.4	388.5	15.9	1 882.7
4	7.2	40.6	16.3	—	—	—	0	0.2	0.2	986.2	3.2	989.4	989.6	427.0	15.4	1 962.4

BALANCETE AJUSTADO DO BANCO NAC

Adjusted Balance Sheet of the N

Saldos

Balance at

QUADRO 1.27-A

PERÍODO *Period*	RECURSOS PRÓPRIOS *Own Resources*						RECURS					
	Capital *Capital*	Provisões para depreciação *Provisions for Depreciation*	Fundo de previsão e de reaparelhamento econômico *Economic Reequipment and Reserve Fund*	Outras provisões *Other Provisions*	Saldo líquido *Net Balance*	Total *Total*	Fundo da Marinha Mercante *Merchant Marine Fund*	Ágios *Ágios*	Fundo Federal de Eletrificação *Federal Electric Project Power Fund*	Imposto Único *Sole Tax*	Fundo Melhoramento de Ferrovias *Railway Improvement Fund*	Fundo Nacional de Investimentos *National Investment Fund*
1963	22,1	—	21,7	—	0,1	43,9	11,8	1,3	6,6	4,2	0,1	—
1964	22,1	0,1	50,6	0,3	27,5	100,6	14,1	—	1,8	13,0	—	5,7
1965												
Março ... *March*	22,1	0,2	50,6	0,4	26,9	100,2	15,4	—	2,4	13.7	0,1	120,2
Junho ... *June*	32,9	0.1	53,0	0,5	1,9	88,4	20,5	—	6,7	16,7	—	120.0
Setembro *September*	32,9	0,1	91,2	2,6	48.0	174,8	22,7	—	10,0	15,6	—	121,4
Dezembro *December*	98,7	0,1	63,9	2,6	4,1	169,4	25,7	—	5,9	37,0	—	124,5
1966												
Março ... *March*	98,7	0,2	245,9	1,9	6,4	353,1	29,2	—	23,0	30,4	0,1	124,7
Junho ... *June*	145,8	0,2	282,5	3,4	5,1	437,0	41,2	—	20,9	52,5	—	124,8
Julho ... *July*	145,8	0,3	344,1	4,1	7,4	501,7	39,6	—	15,9	64,0	—	124,8
Agôsto .. *August*	145,8	0.3	351,3	4,0	23,9	525,3	33,2	—	10,5	65,1	—	138,9
Setembro *September*	145,8	0,2	397,5	4,1	24,8	572,4	25,6	—	16,2	54,7	—	140,9
Outubro . *October*	145,8	0,3	408,4	3,6	47,9	606,0	27,3	—	11,0	44,8	—	140,9
Novembro *November*	145,8	0,3	434,1	3,4	49,1	632,7	25,8	—	17,7	37,0	—	134,3
Dezembro *December*	226,9	—	460,7	2,0	5,8	695,4	25,5	—	6,6	38,4	0,1	134,3
1967												
Janeiro.. *January*	226,9	0,4	470.5	2,4	4,8	705,0	22,2	—	31,7	30,9	0	134,3
Fevereiro *February*	226,9	0,3	480.8	2,4	8,4	718,8	18,1	—	35,2	32,1	0	151,2
Março ... *March*	226,9	0,3	482,7	2,4	54,6	766,9	18,8	15,0	36,9	30,8	0	164,2
Abril .... *April*	226,9	0,3	484,1	3,3	57,6	772,2	26,4	15,0	20,1	30,1	0	134,3
Maio .... *May*	226,9	0,3	484,5	3,2	121,5	836,4	26,0	34,6	18,2	31,0	0	134,3
Junho .. *June*	319,2	—	490,6	2,8	155,5	968,1	28,9	51,4	10,6	28,2	0	134,3
Julho ... *July*	319,2	0,6	490,6	3,0	154,7	968,1	23,2	66,6	27,8	28,6	0	134,3
Agôsto . *August*	319,2	0,5	545,9	2,9	156,0	1 024,5	19,2	82,6	27,3	24,9	0	134,3
Setembro *September*	319,2	0,5	546,0	2,9	156,7	1 025,3	15,6	101,9	26,1	24,7	0	135,4
Outubro . *October*	319,2	0,5	546,1	2,5	163,5	1 031,8	17,7	118,2	16,0	22,5	0	137,1
Novembro *November*	319,2	0,6	545,9	1,9	164,9	1 032,5	15,2	144,4	18,3	20,3	0	137,1
Dezembro *December*	414,1	—	547,0	1,7	110,7	1 073,5	13,1	161,1	5,4	16,9	0	136,9

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

…EIROS

…hird Parties

…is / …ts		Financiamentos por entidades estrangeiras / *Financing by Foreign Entities*				Outras Exigibilidades / *Other Liabilities*							
…pó- …itos …le …rcei- …os / *…po- …ts …f …rd …ties*	Total / *Total*	Banco / *Bank*	Interv. do Banco / *Bank Agency*	Depósitos a prazo / *Time Deposits*	Total / *Total*	Adicion. Impôsto de Renda / *Income tax additionals*	Bonific. s/Adicion. / *Bonuses on additional*	Cias. de Seguro / *Insurance Companies*	Bonific. s/Cias. de Seguro / *Bonuses on Insurance Companies*	Outras / *Other*	Total / *Total*	Total / *Total*	TOTAL DO PASSIVO / *Total Liabilities*
…9.1	33.2	30,9	7,4	1,4	39,7	101,5	10,1	1,6	0,2	30.0	143.4	216.3	260.2
…5.3	70.1	56,2	17,6	1,3	75,1	154,7	14,3	2,6	0,2	7.7	179.5	324.7	425.3
…8.6	190.8	65,1	16,4	1,3	82,8	164,7	14,3	2,7	0,2	26,6	208.5	482,1	582,3
…7.2	241,4	66,5	14,1	0,4	81,0	189,7	17,8	2,9	0,3	11,7	222.4	544,8	633,2
…1.0	224,0	76,0	14,1	1,1	91,2	187,2	18,1	3,2	0,4	30,4	239.3	554,5	729,3
…7.9	211,1	95,0	14,0	—	109,0	204,4	21,3	4.2	0,3	146.7	376.9	727,0	896,4
…9.7	257,2	95,4	17,6	—	113,0	197,5	21,7	4,5	—	14,4	238.1	608,3	961,4
…3.7	273,3	98,5	18,9	—	117,4	198,5	25,4	4,7	—	11,6	240,2	630,9	1 067,9
….0	292,4	98,5	22,8	—	121,3	198,5	25,4	4.7	—	11,4	240.0	653,7	1 155.4
…6.1	291,0	97,2	23,3	—	120,5	198,5	25,4	4.9	—	23,5	252.3	666,8	1 192.1
…7.9	295,5	97,3	31,1	—	128,4	198,5	25,4	5,2	—	18,5	247,6	671,5	1 243.9
…3.5	287,6	104,5	12,7	—	117,2	198,5	25,4	5,5	—	21,6	251,0	655,8	1 261.8
…9.2	255,1	104,7	9,7	—	114,4	198,5	25,4	5,7	—	24,8	254,4	653,9	1 286.6
…1.4	246,3	104,7	9,7	—	114,4	198,5	29,2	6,0	—	19,5	253,2	613,9	1 309.3
…3.4	272.5	104,7	9,7	—	114,4	198,5	29,2	6,3	—	29,4	263,4	650.3	1 355.3
…2 3	278.9	102,1	9,7	—	111,8	198,5	29.2	6,3	—	32,5	266,5	657.2	1 376.0
…3 6	319.3	102,1	9,7	—	118,8	208.5	29.2	6.3	—	37,0	281,0	712.1	1 479.0
…3.9	279.8	110,7	9,7	—	120,4	218,5	29,2	6.3	—	36,7	290.7	690.9	1 463.1
…8.1	312.2	109,7	9,7	—	119,4	218.5	29.2	6.3	—	43,3	297.3	728.9	1 565.3
…5.5	329.9	116,3	—	—	116,3	242,4	32,7	6,4	—	36,0	317,5	743,7	1 711.8
….9	331.4	116,3	—	—	116,3	251,0	32,7	6,4	—	34,8	324,9	772,6	1 740,7
…5.0	334.3	113,9	—	—	113,9	250,6	32,7	6.4	—	33,7	323,4	771,6	1 796,1
…5.0	348,7	116,1	—	—	116,1	257,6	32,7	6.4	—	28,8	325,5	790,3	1 815.6
…6.4	317.9	116,1	—	—	116,1	282,1	32.7	6.5	—	26,0	347,3	811,3	1 843,1
…9.6	384.9	116,1	—	—	116.1	285.6	32.2	6.5	—	24,4	349,2	850,2	1 882,7
…2.0	395.4	116,1	—	—	116,1	300,2	36,3	6.5	—	34,4	377,4	888,9	1 962,4

BALANCETE AJUSTAD
Adjusted Balance-Sh

Saldos er
Balance at

QUADRO 1.28

PERÍODO *Period*	ENCAIXE *Reserves*			CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES *Other*	FINANCIAMENTOS IMOBILIARIOS *Housing Financing*				
	Em Moeda Corrente *Cash*	Em Depósitos nos Bancos *Bank Deposit*	Total *Total*		A Caixas Econômicas *To Savings Banks*	A Cohab's *To Housing Companies*	A Coophab's *To housing cooperatives*	A Outros *To other*	Total *Total*
1964									
Dezembro . *December*	0	0,4	0,4	—	—	—	—	—	—
1965									
Dezembro . *December*	0	33,5	33,5	0	...	...	...	...	18,9
1966									
Março .... *March*	0	39,8	39,8	0	...	...	...	...	26,1
Junho .... *June*	0	58,9	58,9	0	4,3	19,0	5,3	4,9	33,5
Setembro . *September*	0	35,2	35,2	0	8,3	27,3	8,9	5,7	50,2
Dezembro . *December*	0	26,9	26,9	0,3	15,7	57,0	14,9	0,9	88,5
1967									
Janeiro ... *January*	0	21,6	21,6	1,2	...	...	...	...	100,7
Fevereiro . *February*	0	13,2	13,2	2,4	...	...	...	...	114,0
Março .... *March*	0,1	11,4	11,5	2,9	...	...	...	...	128,9
Abril ..... *April*	0,1	4,1	4,2	4,8	...	...	...	...	141,1
Maio ...... *May*	0,1	7,3	7,4	6,3	38,5	914,	27,6	8,5	156,0
Junho .... *June*	0,1	16,7	16,8	15,6	41,6	98,4	32,2	8,6	180,8
Julho ..... *July*	0,2	44,7	44,9	3,4	59.0	105,0	33,4	10,3	207,7
Agôsto ... *August*	3,0	64,1	67,1	10,7	66.7	114.9	37,8	11,7	231,1
Setembro . *September*	0,4	11,9	12,3	0,6	73,8	132,3	44,2	23,4	273,7
Outubro .. *October*	0,7	15,6	16,3	6,0	82,8	137,1	53,0	30,6	303,5
Novembro . *November*	0,7	28,3	29,0	1,7	108,2	149,9	57,7	57,6	373,4
Dezembro . *December*	0,6	42,5	43,1	—	120,8	170,9	67,5	88,5	447,8
1968									
Janeiro ... *January*	0,5	39.8	40,3	0	128,4	178,4	70,2	132,4	509,4
Fevereiro . *February*	0,6	39,7	40,3	0	143,5	190,2	76,1	168,6	578,4

NACIONAL DA HABITAÇÃO
Housing Bank

ou Mês
Year

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

... INVESTIMENTOS MOBILIÁRIOS *Chattel Investments*										
...ções Tes. ...nal *...nal ...ury ...xed ...ds*	Letras Imobiliárias *Housing Project Securities*	Outros *Other*	Total *Total*	DEPÓSITOS À PRAZO *Time Deposits*	ARRECADAÇÃO EM PODER DE AGENTES *Revenues held by agents*	OPERAÇÕES DE SEGUROS *Insurance operations*	IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO *Real Estate*	IMOBILIZADO *Fixed Assets*	OUTROS CRÉDITOS *Other credits*	TOTAL DO ATIVO *Total Assets*
—	—	—	—	—	1,9	—	—	0	—	3,1
—	—	—	—	—	6,3	0,4	2,5	0,3	0,3	63,0
—	—	—	—	—	8,4	0,4	2,5	0,4	0,3	78,7
—	—	—	—	—	5,6	0,7	2,5	0,5	0,5	108,0
...9	—	—	16,9	5,0	— 4,3	0,9	2,5	0,7	0,4	108,3
...4	—	11,6	27,0	4,0	2,3	1,1	2,8	1,0	0,7	155.4
...4	5,1	...	27,5	4,0	0,2	1,4	2,8	1,0	0.4	161,6
...2	13.1	...	35,3	2,0	0,6	1,4	2,8	1,0	2,9	216,7
...4	8,4	...	35,8	2,0	0.3	1,3	2,8	1,1	2,6	190,0
...0	9.5	...	36,5	2,0	0,5	1,4	2,8	0,9	2,7	197,7
...2	13,1	...	35,3	2,2	0,6	1,4	2,8	1,0	3,9	216,7
...9	24,9	0,2	173,0	2,0	0,7	1,3	4,0	1,3	3,2	399,5
...7	32,0	0,3	181,0	2,0	0,7	1,3	4,0	1,4	3,4	450,6
...4	39.2	0,4	193,0	—	0,7	1,2	4,1	1.5	4,5	514,7
[illegible]	49.0	1,0	352,9	—	0,3	1,1	4,4	1,5	8,3	655,3
[illegible]	56.8	1,4	365,3	—	0.3	1,0	4,4	1,6	18,9	718,1
...5	64.2	1,8	376,5	—	0,4	0,9	4,4	1,8	12,8	801,7
...3	75.1	2,9	418,8	—	18,8	0,9	5,3	2,5	14,2	952,2
...2	78.4	4,5	429,1	—	18,3	0,8	5,3	2,4	26,4	1 032,8
[illegible]	79.6	6,4	448,0	—	18,3	0,7	7,3	3,7	29,2	1 126,7

QUADRO 1.28-A

PERÍODO *Period*	RECURSOS PRÓPRIOS *Capital Accounts*					RECU *Thi*		
							Depósitos Especiais *Special Deposits*	
	Capital *Capital*	Reservas *Reserves*	Saldo Líquido das Contas de Resultado *Net Balance of Result accounts*	Outros *Other*	Total *Total*	de Entidades do Sist. Habitacional *Housing System Entities*	F.G.T.S. *F.G.T.S.*	Outros *Other*
1964								
Dezembro / *December*	1,0	2,1	—	—	3,1	—	—	—
1965								
Dezembro / *December*	1,0	52,0	—	—	53,0	—	—	—
1966								
Março / *March*	1,0	52,0	14,1	—	67,1	—	—	—
Junho / *June*	1,0	52,0	22,4	—	75,4	—	—	—
Setembro / *September*	1,0	74,3	5,4	—	80,7	—	—	—
Dezembro / *December*	1,0	109,6	—	—	110,6	7,8	—	—
1967								
Janeiro / *January*	1,0	109,6	2,6	—	113,2	8,2	—	2,7
Fevereiro / *February*	1,0	109,6	7,3	—	117,9	9,1	—	3,1
Março / *March*	1,0	109,6	22,5	—	133,1	10,3	—	4,0
Abril / *April*	1,0	109,6	23,1	—	133,7	14,5	—	4,0
Maio / *May*	1,0	109,6	23,5	—	134,1	17,3	—	4,1
Junho / *June*	1,0	132,7	14,4	—	148,1	30,6	151,6	—
Julho / *July*	1,0	147,2	35,5	—	183,7	27,3	164,4	4,1
Agôsto / *August*	1,0	147,1	41,6	—	189,7	29,8	215,9	4,1
Setembro / *September*	1,0	151,0	20,6	—	172,6	34,9	374,6	—
Outubro / *October*	1,0	151,2	26,7	—	178,9	37,3	428,2	—
Novembro / *November*	1,0	151,3	— 8,0	—	144,3	28,9	555,2	—
Dezembro / *December*	1,0	169,5	32,9	—	203,4	27,3	628,5	—
1968								
Janeiro / *January*	1,0	201,4	3,3	—	205,7	33,1	702,9	—
Fevereiro / *February*	1,0	201,5	21,1	—	223,6	30,3	784,4	—

PREÇOS E CO
Internationa

QUADRO 1.29

PRINCIPAIS P

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966
1 — **Algodão** (1) *Cotton*							
U.S.A. — Orleans Texas M-1 *U.S.A. — Orleans Texas M-1*	59,4	69,4	62,9	60,2	59,3	59,0	56,1
México — S.M. 1 — 1/16 *Mexico — S.M.-1 — 1/16*	65,3	67,1	64,8	64,4	64,9	63,4	62,0
Brasil — São Paulo 1.1/32 *Brazil — São Paulo 1-1/32*	57,5	61,5	58,7	58,1	57,4	57,6	53,6
Paquistão — N.T. Sind. R.G. *Pakistan — N.T. Sind. R. G.*	62,1	65,5	62,4	57,8	55,2	59,9	55,9
2 — **Cacau** (4) *Cocoa*							
Spot Bahia *Spot Bahia*	58,7	49,3	46,9	58,1	51,0	37,2	50,5
Spot Acre *Spot Acre*	62,3	49,7	46,2	55,7	51,5	38,1	53,7
3 — **Açúcar** *Sugar*							
Mercado Livre (3) *Free Market*	6,9	6,4	6,6	18,7	12,9	4,6	4,1
Preferencial U.S.A. (4) *Preferential U.S.A.*	12,7	12,6	12,8	16,6	13,8	13,5	14,0
4 — **Amendoim** (5) *Groundnut*							
Nigéria, descascado (C.I.F.) *Nigeria (in beans) (CIF)*	19,7	19,5	17,1	17,2	18,7	20,6	18,7
5 — **Arroz** (6) *Rice*							
Branco, 5-7 % de quebrados *White 5-7 % broken seeds*	12,5	14,5	15,3	14,4	13,6	13,7	16,6
6 — **Carne de boi** (7) *Beef*							
Argentina, quartos congelados *Argentina, frozen quarters*	73,4	68,0	71,1	66,5	83,9	89,8	84,7
7 — **Couros de boi** (**) (9) *Bovine hides*							
Argentinos, frigorificados *Argentine, frozen*	41,8	38,8	37,5	32,9	34,1	39,0	53,4

…NACIONAIS
…uotations

…PORTAÇAO

UNIDADE : CENTS Kg
Unit, Cents/kg

…ro *…ry*	Fevereiro *February*	Março *March*	Abril *April*	Maio *May*	Junho *June*	Julho *July*	Agôsto *August*	Setembro *September*	Outubro *October*	Novembro *November*	Dezembro *December*
1	55,6	56.2	56,4	56,5	56,8	54,3	54,5	55,4	56.0	59.5	64.6
4	65,8	66,2	66,0	66,0	66,5	66,7	67.6	68,9	70,1	70,4	71,5
2	57,6	56.5	55,4	54,6	55,5	55,6	56.3	59,3	60.9	62,9	65.3
9	52,8	53,5	52,2	53,0	51.0	51,0	51.3	51.7	52,6	54.9	58.4
9	58,8	57,4	55,6	56.2	56,8	55,0	56.3	60,1	58,2	62,1	63.0
6	65,3	64,0	61,3	61.6	62,5	60,6	62.2	66.6	64,9	68,9	69,2
0	3,8	3,5	4,6	5,7	5.5	4.2	3,7	4,0	4,7	5,1	4.8
3	14,5	14,4	14,5	14,5	14,7	14,7	14.7	14.8	14,8	14.5	14.7
2	18,8	18.7	18.4	18,0	18.5	18.4	18.5	18,1	16.5	13.5	15.5
3	...	...	20.6	21.6	24.1	24.1	23.5	25.2			
6	79,6	85,5	89,8	84,2	80,8	72.9	77,0	84,4	79,6	71,1	72,6
2	44,2	42,4	40,0	39,8	38,2	35.9	33.9	34,4	34.6	32 1	34 8

(Continua)
(Continue)

QUADRO 1.29 (Continuação)
(Continuation)

PRINCIPAIS PR

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966
8 — **Minérios de ferro** (9) *Iron ore*							
Da França — 32 % de teor *France — 32 % rate*	0,4	0,4	0,4	0,3	0,3	0,3	0,9
Da Suécia — 60 % de teor *Sweden — 60 % rate*	1,2	1,2	1,1	1,0	1,0	1,0	1,0
9 — **Fumo** (10) *Tobacco*							
Fôlha para cigarros, desenrolada *Open leaves, for cigarettes*	149,0	136,7	121,2	119,7	133,8	147,3	158,0
10 — **Milho** (11) *Corn (maize)*							
U.S. n.º 3, amarelo *U. S. N.º 3 Yellow*	5,7	5,5	5,4	6,0	6,1	6,4	6,5
11 — **Pimenta** (4) *Pepper*							
Preta Malabar *Malabar Black*	128,8	99,7	81,9	74,2	85,4	105,2	95,0
12 — **Sisal** (2) *Sisal*							
Tanzânia/Kenia n.º 3 L (CIF) *Tanzania/Kenia nr. 3 L (CIF)*	28,1	24,5	27,6	39,6	35,7	24,1	22,1
13 — **Soja** (5) *Soybeans*							
U.S. n.º (CIF) *US. nr. 2 (CIF)*	9,2	10,9	10,1	11,0	11,1	11,6	12,7
14 — **Juta** (**) (8) *Jute*							
Paquistão, em bruto, alvejada em moinho *Pakistan, raw, bleached at textile mill*	38,8	44,9	33,6	30,6	32,1	35,9	39,8
15 — **Lã** *Wool*							
Buenos Aires, untada V/VI'S, empacotada em Boston (11) *Buenos Aires, greasy V/VI'S, packed at Boston (11)*	176,7	168,3	145,6	179,3	195,4	159,9	148,3
Limpa 50'S (8) *Clean 50'S*	179,6	177,1	169,4	205,3	213,9	182,2	183,3
Limpa 64'S (8) *Clean 64'S*	228,4	231,0	238,7	272,0	269 5	236,1	260,3

(1) Bôlsa de Liverpool — *Liverpool Stock Exchange*
(2) Bôlsa de Londres — *London Stock Exchange*
(3) Prêço de exportação dos portos do Caribe e Brasil para outros destinos que não os Estados Unidos (contrato n.º 8) (Mercado Livre)
Export price from Caribeean and Brazilian ports to other destinations, but not U.S.A. (contract nr. 8) (Free Market)
(4) Bôlsa de Nova York — *New York Stock Exchange*
(5) Portos europeus — *European ports*

NACIONAIS
otations

ORTAÇÃO

UNIDADE : CENTS/Kg
Unit, Cents/kg

Fevereiro *February*	Março *March*	Abril *April*	Maio *May*	Junho *June*	Julho *July*	Agôsto *August*	Setembro *September*	Outubro *October*	Novembro *November*	Dezembro *December*
0.3	0,3	0,3	0,3	0,3	...	...	—	—		
0.9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9		
146,3	137,9	142,3	144,8	145,6	138,2	141,7	145,4	147.0	135.1	
6,6	6,6	6,5	6,5	6,3	6,9	6,9	5,9	5,8	5,2	5.7
78,5	81,4	86,9	85,4	86,0	87,1	84,5	84,9	86,0	...	85.4
20,4	20,4	20,4	19,7	17,9	17,9	16,8	16,8	17,5	15,6	
11,6	11,5	11,6	11,7	11,8	11,6	11,1	11,1	11,0	10,0	11,3
41,0	40,0	39,3	38,3	36,5	33,2	30,6	30,1	30.2	28.0	
111,1	107,8	...	...	92,4	92,4	92,4	92,4	92,4	92,4	92,4
166,9	166,9	166,9	164,3	164,3	148,9	151,5	148,9	128,3	96,8	114,3
246,4	241,3	243,9	254,1	251,6	241,3	223,3	228,4	228,4	208,8	226,6

ço de exportação (FOB) de Bangkok — *Export Prices (FOB) m Bangkok*
ação do Mercado Smithfield — Londres — *Quotation at thfield Market, Londres*
ço no Reino Unido — *Price in United Kingdon*
ço Interno e Importação — *Domestic and import price*
lor médio da Importação dos E.U.A. à Turquia — *Import middle value m U.S.A. to Turkey*
eço nos U.S.A. — *U.S.A price*
clui as despesas de custo e frete — *Includes cost and freight expenses*

ÍNDICE DA PRODUÇÃO DE ALGUNS ITENS SELECIONADOS
Production index of selected items

Base: Média de 1964 = 100
Basis: Average

QUADRO 1.32

PERÍODOS *Period*	CIMENTO PORTLAND *Portland Cement*	PETRÓLEO BRUTO *Crude Oil*		MINÉRIOS *Ores*		SIDERURGIA *Steel Works*
		Produção nacional *National Production*	Processado nas refinarias *Processed at Refineries*	Manganês *Manganese*	Ferro *Iron*	Lingotes *Ingots*
1963	94	107	98	93	66	85
1964	100	100	100	100	100	100
1965	100	106	98	82(*)	123(*)	99
1966	108	127	111	82(*)	139(*)	123
1967	115	158	114	53	124	122
1967						
Janeiro — *January*	106	170	115	6(*)	77(*)	114
Fevereiro — *February*	93	153	105	8(*)	129(*)	97
Março — *March*	109	165	98	56(*)	126(*)	103
Abril — *April*	108	155	110	47(*)	132(*)	112
Maio — *May*	113	146	112	34(*)	131(*)	126
Junho — *June*	115	149	109	66(*)	114(*)	123
Julho — *July*	117	151	122	67(*)	135(*)	124
Agôsto — *August*	128	151	114	66(*)	149(*)	130
Setembro — *September*	120	152	117	68(*)	146(*)	132
Outubro — *October*	127	168	123	64(*)	101(*)	135
Novembro — *November*	123	170	120	84(*)	122(*)	132
Dezembro — *December*	121	178	123	80(*)	126(*)	132(*)
1968						
Janeiro — *January*	120(*)	183	124(*)	52(*)	127(*)	130(*)
Fevereiro — *February*	121(*)	170	125(*)	70(*)	111(*)	123(*)
Março — *March*	...	...	...	83(*)	...	...

FONTE DOS DADOS BRUTOS — Sindicato Nacional das Indústrias de Cimento, Conselho Nacional de Petróleo, Cia. Vale do Rio Doce e Ministério das Minas e Energia.
Source of gross data — *National Cement Industries Trade Union, National Petroleum Council, Vale do Rio Doce Co. and Ministry of Mines and Power.*

ÍNDICES DA PRODUÇÃO DAS INDÚSTRIAS AUTOMOBILÍSTICA E DE APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS E ELETRÔNICO-DOMÉSTICOS

Production indexes of the automobile and the electric and electronic home appliances industries

(MÉDIAS MENSAIS)
(Monthly Averages)

Base: Média de 1964 = 100
Basis: 1964 Average = 100

QUADRO 1.33

PERÍODO *Period*	INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA *Automobile Industry*			AP. ELETRO E ELETRÔNICO-DOMÉSTICOS *Electric and Electronic Home Appliances*	AUTOMOBILÍSTICA + ELETRODOM. *Automobile plus Electric Home Appliances*
	Valor a Preços Correntes *Value at Current Prices* (1)	Preços *Prices* (2)	Valor a Preços Constantes *Value at Constant Prices* (3)	Valor a Preços Constantes *Value at Constant Prices* (4)	Valor a Preços Constantes *Value at Constant Prices* (5)
1963	50	53	95	—	—
1964	100	100	100	100	100
1965	143	148	97	84	93
1966	216	186	116	102	112
1967	271	223	121	103(*)	115(*)
1967					
Janeiro — *January*	188	207	91	102(*)	95(*)
Fevereiro — *February*	185	212	87	101(*)	91(*)
Março — *March*	249	217	115	102(*)	111(*)
Abril — *April*	235	220	107	102(*)	105(*)
Maio — *May*	279	223	125	102(*)	118(*)
Junho — *June*	310	229	135	101(*)	124(*)
Julho — *July*	304	222	137	102(*)	126(*)
Agôsto — *August*	342	227	151	104(*)	136(*)
Setembro — *September*	296	227	131	104(*)	132(*)
Outubro — *October*	332	229	145	106(*)	133(*)
Novembro — *November*	283	229	124	106(*)	118(*)
Dezembro — *December*	251	233	108	107(*)	108(*)
1968					
Janeiro — *January*	243	242	101	104(*)	102(*)
Fevereiro — *February*	306	247	124	104(*)	118(*)
Março — *March*	...	...	...	...	...

FONTE DOS DADOS BRUTOS — GEIMEC e ABINEE.
Source of the gross data — *GEIMEC and ABINEE.*

Nota: (1, 2 e 3) Índices calculados pelo critério Fisher, ponderação e base móveis; (4) Critério Laspeyres ponderação fixa; (5) Média ponderada de (3) pêso 6.8 e (4) pêso 3.2
(1), (2), (3) Indexes calculated by Fisher's criterion, movable weighing and basis; (4) Laspeyres' criterion, fixed weighing; (5) Weighed average (3) Weight = 6,8 and (4) Weight = 3,2.

ÍNDICES DE CONSUMO INDUSTRIAL DE ENERGIA ELÉTRICA
Electric power industrial consumption indexes

Base : Média de 1964 = 100
Basis : Average

QUADRO 1.34

PERÍODOS *Period*	RIO *Rio*	SÃO PAULO *São Paulo*	SISTEMA LIGHT *Light System*
1963	95	102	101
1964	100	100	100
1965	98	100	100
1966	107	117	115
1967	106	120	118
1967			
Janeiro — *January*	110	111	110
Fevereiro — *February*	92	119	114
Março — *March*	78	111	105
Abril — *April*	93	116	111
Maio — *May*	97	115	111
Junho — *June*	109	119	117
Julho — *July*	111	120	118
Agôsto — *August*	117	124	123
Setembro — *September*	113	128	125
Outubro — *October*	117	126	125
Novembro — *November*	120	128	126
Dezembro — *December*	117	129	127
1968			
Janeiro — *January*	116	122	121
Fevereiro — *February*	114	128	126
Março — *March*	...	...	...
Abril — *April*	...	...	...

FONTE DOS DADOS BRUTOS — LIGHT — Serviços de Eletricidade S. A.
Source of gross data — Light Serviços de Eletricidade S. A.

SÃO PAULO E GUANABARA
São Paulo and Guanabara

Índice : Média de 1964 = 100
Index : Average 1964 = 100

MÉDIA MENSAL DO ANO E DADOS EM FIM DE MÊS
Monthly Average of the year and end of month data

QUADRO 1.35

PERÍODOS *Periods*	INSOLVÊNCIAS *Insolvencies*		TÍTULOS PROTESTADOS *Protested Bills*		VALOR DAS EMISSÕES DE CAPITAL (1) *Capital Issue Value*	
	Requeridas *Required*	Decretadas *Decreed*	Número *Number*	Valor Real (2) *Real Value* (2)	Total *Total*	Excl. Incorporação de Reservas e Reavaliações do Ativo *Incorporation of Assets Revaluation Excluded*
1963	83	110	99	102	51	114
1964	100	100	100	100	100	100
1965	151	138	138	170	213	195
1966	230	271	213	427	149	191
1967	281	305	241	378	173	173
1967						
Janeiro — *January*	294	295	261	425	80	100
Fevereiro — *February*	252	276	207	373	40	73
Março — *March*	352	362	286	455	124	109
Abril — *April*	298	352	273	456	401	100
Maio — *May*	262	348	283	442	206	182
Junho — *June*	413	376	296	477	226	214
Julho — *July*	292	243	234	353	160	86
Agôsto — *August*	301	262	213	300	218	455
Setembro — *September*	212	314	208	305	252	386
Outubro — *October*	212	248	208	320	200	114
Novembro — *November*	237	310	201	319	73	136
Dezembro — *December*	253	286	223	316	90	105
1968						
Janeiro — *January*	246	333	218	330	155	186
Fevereiro — *February*	286	295	275	445	123	141
Março — *March*	...	...	...	...	...	...
Abril — *April*	...	...	...	...	...	...

FONTE DOS DADOS BRUTOS / *Source of the gross data*: Conjuntura Econômica. / *"Conjuntura Econômica".*

(1) Valor nominal das emissões de capital deflacionado pelo índice geral de preços. (2) Valor nominal dos títulos protestados deflacionado pelo índice de preços por atacado.

1) Nominal value of capital issues deflated through general prices index. (2) Nominal value of protested bills deflated through wholesale prices index.

VARIAÇÃO DE PREÇOS
Prices Variation

QUADRO 1.36

PERÍODOS *Periods*	PREÇOS POR ATACADO *Wholesale Price* — Inclusive café *Coffee included*	Exclusive café *Coffee excluded*	CUSTO DE CONSTRUÇÃO (GB) *Building Costs (GB)*	CUSTO DE VIDA *Cost of Living* — Guanabara *Guanabara* — Total *Total*	Guanabara — Aliment. *Food*	São Paulo (Capital) *São Paulo (Capital)* — Total *Total*	São Paulo — Aliment. *Food*	Pôrto Alegre (RS) *Pôrto Alegre (RS)* — Total *Total*	Pôrto Alegre — Aliment. *Food*	ÍNDICE GERAL DE PREÇOS (1) *General Index of Prices (1)*
1962	50,3	45,8	55,0	55,2	—	61,7	—	—	—	52,2
1963	81,9	83,1	64,3	80,6	77,3	80,7	80,6	87,3	96,5	80,0
1964	93,3	84,1	104,0	86,6	75,9	85,6	84,2	101,2	97,8	92,1
1965	28,3	31,4	43,4	45,4	31,7	41,2	30,5	41,9	39,4	34,2
1966	37,4	41,6	35,6	41,1	40,2	46,3	49,5	42,5	42,3	39,1
1967	21,7	21,0	40,8	24,5	14,1	25,3	18,8	22,3	10,8	24,5
1967										
Janeiro .... *January*	4,1	4,1	7,1	4,3	5,0	3,0	2,5	2,2	0,9	4,5
Fevereiro .... *February*	2,5	2,6	5,0	1,6	1,0	1,5	1,6	2,7	4,8	2,4
Março .... *March*	1,2	1,3	7,0	2,7	2,1	3,1	2,9	2,2	—0,8	2,3
Abril .... *April*	1,9	2,0	5,0	2,8	1,6	3,8	1,5	5,3	1,3	2,5
Maio .... *May*	0,2	0,0	1,4	3,2	1,1	1,0	0,8	—0,5	—2,2	1,3
Junho .... *June*	0,9	0,6	1,7	0,4	—0,7	1,0	—1,0	2,3	3,2	0,8
Julho .... *July*	3,5	3,5	0,9	2,3	1,8	2,3	2,2	0,6	0,4	2,8
Agôsto .... *August*	0,6	0,4	1,9	0,9	0,2	1,0	1,7	3,9	3,4	0,8
Setembro .... *September*	0,6(**)	0,7(**)	2,0	1,3	—0,4	1,7	1,6	1,1	1,7	1,0(**)
Outubro .... *October*	2,2(**)	2,1(**)	1,1	1,1	1,2	1,8	1,4	—0,1	—0,7	1,7(**)
Novembro .... *November*	0,5(**)	0,5(**)	1,4	1,2	1,1	1,8	2,8	1,2	—0,2	0,9(**)
Dezembro .... *December*	1,7	1,5	0,4	0,4	—0,5	0,8	—0,3	—0,4	—1,4	1,1(**)
1968										
Janeiro.	3,4(**)	3,6(**)	3,4	2,6	1,3	2,2	0,7	4,0	4,5	3,1(**)
Fevereiro	2,9(**)	2,8(**)	3,1	1,6	1,8	3,1	5,6	0,9	1,3	2,4(**)
Março	2,4(**)	2,3(**)	2,9	1,5	1,4	0,8	...	2,1	3,5	2,1(**)

FONTES DOS DADOS BRUTOS : Fundação Getúlio Vargas, Prefeitura do Município de São Pauló e Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS.

(1) Média ponderada dos seguintes índices : Custo de Vida (pêso 3), Custo de Construção (pêso 1) no Estado da Guanabara, e Preços por Atacado (pêso 6).

Source of gross data { *Getúlio Vargas Foundation, São Paulo City Municipal Government, and Faculty of Economics of Rio Grande do Sul State Federal University.*

(1) Weighed average for following indexes : Cost of Living (weight 3), Building Costs (weight 1) in Guanabara State, Wholesale prices (weight 6).

2. FINANÇAS PÚBLICAS

TESOURO NACIONAL
National Treasury

Balanço Financeiro
Financial Balance

OPERAÇÕES CORRENTES E DE CAPITAL
Capital and Current Operations

QUADRO 2.1

Período : Janeiro/Fevereiro de 1968
Period: January/February 1968

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	JANEIRO *January*	FEVEREIRO *February*	JANEIRO/FEVEREIRO *January/February*
I — OPERAÇÕES CORRENTES *Current Operations*			
A) DESPESA *Expenditure*	688,8	598,3	1 287,1
1 — Aquisição de Bens e Serviços *Goods and Services Purchase*	190,0	250,5	440,5
2 — Transferências Correntes *Current Transfers*	498,8	347,8	846,6
Rêde Ferroviária Federal *Federal Railway Department*	52,6	31,6	84,2
Com. de Marinha Mercante *Merchant Marine*	6,7	3,5	10,2
Aerovias *Airways*	—	—	—
Pôrto do Rio de Janeiro *Rio de Janeiro Harbour*	—	—	—
D.N.P.V.N. *D.N.P.V.N.*	1,5	1,2	2,7
D.N.E.F. *D.N.E.F.*	0,5	0,8	1,3
D.N.E.R. *D.N.E.R.*	27,5	57,3	84,8
Outras *Other*	410,0	253,4	663,4
B) RECEITA *Receipt*	648,0	692,8	1 340,8
1 — Impostos *Taxes*	289,0	660,4	949,4
Produtos industrializados *Tax on Industrialized Products*	124,8	319,4	444,2
Renda *Income*	92,3	141,4	233,4
Importação (1) *Custom Duties (1)*	2 3,5	63,8	87,3
Único sôbre Energia Elétrica *Sole on Electric Power*			
Minerais *Mineral*	0,5	2,8	3,3
Único s/ combustíveis e lubrificantes *Sole on Fuel and Lubricants*	38,2	121,2	159,4
2 — Outras (2) *Other*	359,0	32,4	391,4
C) DEFICIT (—) OU SUPERAVIT (+) DE OPERAÇÕES CORRENTES (B — A) *Deficit (—) or Surplus (+) of Current Operations (B — A)*	— 40,8	94,5	53,7
II — OPERAÇÕES DE CAPITAL *Capital Operations*			
D) DESPESAS DE CAPITAL *Capital Expenditures*	245,7	224,8	470,5
1 — Investimentos *Investments*	40,6	59,4	100,0
2 — Transferências de Capital *Capital Transfers*	205,1	165,4	370,5
Rêde Ferroviária Federal *Federal Railway Department*	6,5	7,0	13,5
Com. de Marinha Mercante *Merchant Marine*	—	—	—

(Continua)
(Continued)

TESOURO NACIONAL
National Treasury

Balanço Financeiro
Financial Balance

OPERAÇÕES CORRENTES E DE CAPITAL
Capital and Current Operations

QUADRO 2.1 (Conclusão) *(Conclusion)* — **Período : Janeiro/Fevereiro de 1968** *Period: January/February 1968* — **NCr$ MILHÕES** *NCr$ Million*

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	JANEIRO *January*	FEVEREIRO *February*	JANEIRO/FEVEREIRO *January/February*
Aerovias *Airways*	—	—	—
Pôrto do Rio de Janeiro *Rio de Janeiro Harbour*	—	—	—
D.N.P.V.N. *D.N.P.V.N.*	6,1	7,8	13,9
D.N.E.F. *D.N.E.F.*	6,3	8,2	14,5
D.N.E.R. *D.N.E.R.*	8,1	66,8	74,9
Outras *Other*	178,1	75,6	253,7
E) FINANCIAMENTO DAS DESPESAS DE CAPITAL *Financing of the Capital Expenditure*	**245,7**	**224,8**	**470,5**
1 — Deficit (—) ou Superavit (+) de Operações Correntes *Deficit (—) or Surplus (+) of Current Operations*	**— 40,8**	**94,5**	**53,7**
2 — Débito junto às Autoridades Monetárias *Debt unto Monetary Authorities*	**302,3**	**150,8**	**453,1**
a) Banco Central *Central Bank*	228,6	151,0	379,6
Depósitos (—) *Deposits (—)*	— 16,7	— 5,0	— 21,7
Decreto-lei 96 *Decree-Law 96*	225,3	146,0	371,3
Letras e ORTN s/correção *Bills and National Treasury Bonds without purchase power clause*	20,0	10,0	30,0
b) Banco do Brasil — Depósitos *Bank of Brazil — Deposits*	73,7	— 0,2	73,5
3 — Débito junto ao público *Debt unto private sector*	**— 15,8**	**— 20,5**	**— 36,3**
a) Através Operações da Dívida Mobiliária *a) Through Movable Debt Operations*	— 19,7	— 26,9	— 46,6
b) Depósitos de Contribuintes *b) Contributors' Deposits*			
F) DEFICIT (—) OU SUPERAVIT (+) DE CAIXA (C — D) *Deficit (—) or Surplus (+) of Cash (C — B)*	**— 286,5**	**— 130,3**	**— 416,8**

FONTE DOS DADOS BRUTOS { Comissão de Programação Financeira (MF) e Balancetes [illegible] A
Source of gross data { *Financial Planning Committee (FM) and [illegible] Balance Sheets of [illegible]*

(1) O Dec.-Lei n.º 333 de 12-10-67, incorporou, a partir de 1-1-68, a taxa de Despacho Aduaneiro [illegible] Impôsto de Importação.

(2) Inclui receita não classificada. Em determinados meses processa-se maior classificação de receita [illegible] em conseqüência valôres negativos na rubrica «Outras receitas».

(1) *Decree-law nr. 333 of 12-10-67, included customs clearance Tax in the aliquots of Imports Tax [illegible]*

(2) *Includes receipt not yet classified. In some months there is more receipts classification than in other ones, so determining negative values in the item "Other Receipts".*

TES UR
N ona

Execução no I iod
January/February eri

QUADRO 2.3

VALOR ACUMULADO,
Accumulated Value

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	JANEIRO *January*			
	Valor do Mês *Month Value*		Variação 1968/196 *Variation 1968/196*	
	1967	1968	Absoluta *Absolute*	%
I — RECEITA ORÇAMENTARIA (1) *Budgetary Receipt*	514,4	648,0	133,6	,0
Produtos Industrializados *Industrialized Products*	29,5	124,9	95,3	.0
Impôsto de Renda *Income Tax*	22,7	92,3	69,6	.6
Impôsto de Importação *Import Tax and related*	34,0	23,5	— 10,5	— .9
Único sôbre Energia Elétrica *Sole Electric Power Tax*	3,1	9,7	6,6	.9
Minerais *Minerals*	1,7	0,5	— 1,2	— .6
Único sôbre Combustíveis e Lubrificantes *Sole Fuel and Lubricants Tax*	23,2	38,2	15,0	.7
Outras (2) *Other*	400,2	359,0	— 41,2	— .3
II — DESPESA EFETIVA *Real Expense*	525,2	934,7	409,5	,0
Mais : Variação no saldo líquido das demais contas . *Plus: Other Accounts Net Balance Variation*	7,4	0,2	— 7,2	— .3
III — TOTAL DA DESPESA *Total of Expenses*	517,8	934,5	416,7	,5
IV — DEFICIT (—) SUPERAVIT (+) (I × III) *Deficit (—) Superavit (+) (I × III)*	— 3,4	— 286,5	— 283,1	—8 ,5
V — FINANCIAMENTO DO DEFICIT *Deficit Financing*	3,4	286,5	283,1	8 ,5
1 — Débito junto às Autoridades Monetárias *Debt with the Monetary Authorities*	— 8,5	302,3	310,8	3 ,5
a) Banco Central *Central Bank*	— 17,8	228,6	246,4	1 3
Depósitos de Operações Especiais *Special Operations Deposits*	— 17,8	— 16,7	1,1	2
Decreto-lei 96 *Decree-Law 96*	—	225,3	225,3	—
Letras e Obrigações do Tesouro Nacional .... *Treasury Bills and National Treasury Bonds*	—	20,0	20,0	—
b) Banco do Brasil — Depósitos *Bank of Brazil — Deposits*	9,3	73,7	64,4	,5
2 — Débito junto ao Público *Debt with the Private Sector*	11,9	— 15,8	— 27,7	— ,8
a) Através de Operações da Dívida Mobiliária . *Through Chattel Debt Operation Deposits*	11,9	— 19,7	— 31,6	— 5
b) Depósitos de Contribuintes *Contributors' Deposits*	—	3,9	3,9	—

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Comissão de Programação **Financeira (MF).**
Source of gross data } *Finance Ministry*

(1) Inclui o IUCL em virtude de o mesmo transitar pelas contas do Tesouro junto ao Banco do Brasil. (2) Inclui Rec
(1) IUCL included because it pertains to National Treasury Accounts with the Bank of Brazil. (2) Non classified

ONAL
ury

o/Fevereiro
plishment

ES E VARIAÇÕES — 1967/1968
and Variations — 1967/1968

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

FEVEREIRO *February*				JANEIRO/FEVEREIRO *January/February*			
Valor do Mês *Month Value*		Variação 1968/1967 *Variation 1968/1967*		Valor Acumulado *Accumulated Value*		Variação 1968/1967 *Variation 1968/1967*	
967	1968	Absoluta *Absolute*	%	1967	1968	Absoluta *Absolute*	%
59,0	**692,8**	**333,8**	**93,0**	**873,9**	**1 340,8**	**467,4**	**53,5**
27,6	319,4	191,8	150,3	157,1	444,2	287,1	182,7
67,5	141,1	73,6	109,0	90,2	233,4	143,2	158,8
30,1	63,8	33,7	112,0	64,1	87,3	23,2	36,2
11,2	12,1	0,9	8,0	14,3	21,8	7,5	52,4
1,8	2,8	1,0	55,6	3,5	3,3	— 0,2	— 5,7
63,0	121,2	58,2	92,4	86,2	159,4	73,2	84,9
57,8	32,4	— 25,4	— 43,9	458,0	391,4	— 66,6	— 14,5
04,1	**823,1**	**219,0**	**36,3**	**1 122,1**	**1 757,8**	**635,7**	**56,7**
0,9	—	—	—	1,1	0,2	— 0,9	— 81,8
03,2	**823,1**	**219,9**	**36,5**	**1 122,1**	**1 757,6**	**636,6**	**56,8**
44,2	**— 130,3**	**113,9**	**46,6**	**— 247,6**	**— 416,8**	**— 169,2**	**— 68,3**
44,2	**130,3**	**113,9**	**46,6**	**247,6**	**416,8**	**169,2**	**68,3**
20,6	**150,8**	**— 69,8**	**— 31,6**	**212,1**	**453,1**	**241,1**	**113,6**
13,3	151,0	164,3	1 235,3	— 31,1	379,6	410,7	[illegible]
13,3	— 5,0	8,3	62,4	— 31,1	— 21,7	9,4	30,2
—	146,0	146,0	—	—	371,3	371,3	
—	10,0	10,0	—	—	30,0	30,0	—
33,9	— 0,2	— 234,1	— 100,1	243,2	73,5	— 169,7	69,8
23,6	**— 20,5**	**— 44,1**	**— 186,9**	**35,5**	**— 36,3**	**— 71,8**	**— 202,3**
23,6	— 26,9	— 50,5	— 214,0	35,5	— 46,6	— 82,1	[illegible]
—	6,4	6,4	—	—	10,3	10,3	

cada
d.

QUADRO 2.4

PERÍODO *Period*	RECEITA ORÇAMENTÁRIA (A) *Budgetary Receipt (A)* — Impostos *Taxes* — Produtos industrializados *Industrialized products*	Renda *Income*	Sêlo (1) *Stamp (1)*	Importação (2) *Import (2)*	Outras Receitas Orçamentárias (3) *Other budgetary receipts (3)*	Total *Total*	DESPESA (B) *Expenditure (B)* — Efetiva *Effective*	Variação no saldo líquido das demais contas *Net balance variation of other accounts*	Total *Total*
1963	408,1	242,9	91,8	83,8	100,7	930,3	1 517,8	82,8	1 435,0
1964	880,0	482,4	188,0	121,4	214,1	1 888,9	2 775,1	108,0	2 617,1
1965	1 307,5	1 022,6	347,7	208,6	346,1	3 232,5	3 885,8	60,4	3 825,4
1966	2 214,9	1 339,3	538,8	415,7	1 401,1	5 909,8	6 416,4	— 80,0	6 496,4
1967 (4)									
Jan. — *Jan.* ..	29,5	22,7	—	34,0	428,2	514,4	525,2	7,4	517,8
Fev. — *Feb.* ..	157,1	90,2	—	64,1	562,0	873,4	1 121,9	0,9	1 121,0
Mar. — *Mar.* ..	301,8	145,6	—	99,4	802,1	1 348,9	1 928,6	— 11,3	1 939,9
Apr. — *Apr.* ..	565,8	232,7	—	133,1	833,9	1 765,6	2 599,6	— 5,1	2 604,7
Mai. — *May* ..	748,3	338,3	—	168,2	914,3	2 205,1	3 306,5	0,4	3 306,1
Jun. — *Jun.* ..	903,3	470,3	—	205,2	1 172,5	2 751,3	3 791,0	— 11,8	3 802,8
Jul. — *Jul.* ..	1 184,2	674,9	—	214,4	1 400,6	3 501,1	4 578,9	— 10,3	4 589,2
Agô. — *Aug.* ..	1 443,0	844,4	—	284,1	1 561,2	4 131,7	5 294,4	— 8,5	5 302,0
Set. — *Sept.* ..	1 691,6	1 019,3	—	324,1	1 690,1	4 725,1	5 953,5	— 10,7	5 964,2
Out. — *Oct.* ..	1 940,8	1 211,6	—	364,9	1 822,6	5 339,9	6 579,0	— 11,8	6 590,8
Nov. — *Nov.* ..	2 271,2	1 339,6	—	403,8	1 955,5	6 020,5	7 427,6	— 11,2	7 438,8
Dez. — *Dec.* ..	2 806,8	1 611,2	—	464,1	1 932,0	6 814,1	8 028,3	— 10,5	8 038,8
1968 (4)									
Jan. — *Jan.* ..	124,8	92,3	—	23,5	407,4	648,0	934,7	0,2	934,5
Fev. — *Feb.* ..	444,1	233,4	—	87,3	575,9	1 340,8	1 757,8	0,2	1 757,6

FONTE DOS DADOS BRUTOS — Comissão de Programação Financeira (MF) e Banco Central.
Source of gross data — *Financing Planning Committee (FM) and Central Bank.*

(1) Extinto em 1967 (Emenda Constitucional n.º 18). O tributo arrecadado em 1967 (NCr$ 11,8 milhões) reflete t... ceita, não classificada. (4) No total da Receita e Despesa, computamos a parcela referente ao impôsto único sôbr...
(1) Terminated in 1967 (Constitutional Amend. nr. 18). The tax Revenue accrued in 1967 (NCr$ 11,8 million) refers to transact... Receipts. (4) The amounts relating to the Sole Tax on Fuel and Lubrificants are computed in the totals for rec...

ONAL
ury

eira
shment

NO PERIODO

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

RESULTADO DE CAIXA E FONTES DE RECURSOS
Cash Result and Availabilities Source

Fontes de Recursos
Availabilities Sources

ito *it*	Autoridades Monetárias (I) *Monetary Authorities (I)* — Banco Central *Central Bank* — Aquisição de Letras do Tesouro *Purchase of Treasury Bills*	Dec.-lei 96 *Decree-Law 96*	Soma *Sum*	B. Brasil *Bank of Brazil* — Depósitos *Deposits*	Total *Total*	Débito junto ao Público *Debt with the Private Sestor (II)* — Através Operações da Dívida Mobiliária *Through Chattel Debt Operations*	Depósitos de Contribuintes *Contributors' Deposits*		Total *Total*	Recursos Externos *Foreign Resources*
—	—	—	—	426,4	426,4	78,3	—	78,3	—	
—	—	—	—	736,4	736,4	— 8,2	—	— 8,2	—	
20.7	600,0	—	579,3	— 309,6	269,7	323,2	—	323,2	—	
272.9	47,9	—	— 225,0	34,6	— 190,4	606,3	—	606,3	170,7	
17,8	—	—	— 17,8	9,3	— 8,5	11,9	—	11,9	—	
31,1	—	—	— 31,1	243,2	212,1	35,5	—	35,5	—	
53,6	—	—	— 53,6	586,7	533,1	57,9	—	57,9	—	
197,2	—	190,7	— 6,5	629,2	622,7	216,5	—	216,5	—	
272.8	—	620,5	347,7	640,3	988,0	113,0	—	113,0	—	
323.8	—	620,5	296,7	631,5	928,2	123,3	—	123,3	—	
24,7	268,9	—	244,2	558,3	802,5	285,6	—	285,6	—	
30.0	168,9	—	138,9	620,6	759,5	409,8	—	409,8	—	
53.7	148,9	30,6	125,8	636,8	762,6	476,5	—	476,5	—	
81.2	148,9	30,6	98,3	608.5	706,8	544,1	—	544,1	—	
106.5	138,9	111,3	143,7	649,3	793,0	625,7	—	625,7	—	
34.9	156,6	—	121,7	577,3	699,0	525,7	—	525,7	—	
16.7	20,0	225,3	228,6	73,7	302,3	— 19,7	3,9	— 15,8	—	
21.7	30,0	371,3	379,6	73,5	453,1	— 46,6	10,8	— 36,8	—	

...las até 31-12-67 e está incluído na rubrica "Outras Receitas". (2) Inclui a taxa de despachos aduaneiros. (3) Inclui Re... lubrificantes.
...7 and is included in the item "Other receipts". (2) Includes Custom Clearance Tax. (3) Including non classified Tributary ...es.

TESOURO NACIONAL
National Treasury

Execução Financeira (1)
Financial Accomplishment

QUADRO 2.5

VALÔRES CORRENTES
Current Value

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

PERÍODO *Period*	RESULTADO MENSAL *Monthly Result*			RESULTADO ACUMULADO *Accumulated Result*			
	Receita *Receipt*	Despesa *Expense*	Deficit ou Superavit *Deficit or Surplus*	Receita *Receipt*	Despesa *Expense*	Superavit ou Deficit de Caixa *Surplus or Cash Deficit*	% do Deficit (—) ou do Superavit (+) sôbre a Receita *% of Deficit (—) or Surplus (+) on Receipt*
1967							
Jan. — *Jan.*	514,4	517,8	— 3,4	514,4	517,8	— 3,4	— 0,7
Fev. — *Feb.*	359,0	603,2	— 244,2	873,4	1 121,0	— 247,6	— 28,3
Mar. — *Mar.*	475,5	818,9	— 343,4	1 348,9	1 939,9	— 591,0	— 43,8
Abr. — *Apr.*	416,6	664,8	— 248,2	1 765,5	2 604,7	— 839,2	— 47,5
Mai. — *May*	439,6	701,4	— 261,8	2 205,1	3 306,1	— 1 101,0	— 49,9
Jun. — *Jun.*	546,2	496,7	+ 49,5	2 751,3	3 802,8	— 1 051,5	— 38,2
Jul. — *Jul.*	749,8	786,4	— 36,6	3 501,1	4 589,2	— 1 088,1	— 31,1
Agô. — *Aug.*	631,6	712,8	— 81,2	4 132,7	5 302,0	— 1 169,3	— 28,3
Set. — *Sept.*	592,4	662,2	— 69,8	4 725,1	5 964,2	— 1 239,1	— 26,2
Out. — *Oct.*	614,8	626,6	— 11,8	5 339,9	6 590,8	— 1 250,9	— 23,4
Nov. — *Nov.*	680,6	848,0	— 167,4	6 020,5	7 438,8	— 1 418,3	— 23,6
Dez. — *Dec.*	793,6	600,0	+ 193,6	6 814,1	8 038,8	— 1 224,7	— 18,0
1968							
Jan. — *Jan.*	648,0	934,5	— 286,5	648,0	934,5	— 286,5	— 44,2
Fev. — *Feb.*	692,8	823,1	— 130,3	1 340,8	1 757,6	— 416,8	— 31,1

FONTE DOS DADOS BRUTOS / *Source for gross data*: Comissão de Programação Financeira (MF) e Banco do Brasil. / *Financial Planning Committee (FM) and Bank of Brazil.*

(1) Inclui na Receita e Despesa, o impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes.
(1) The amounts relating to the Sole Tax on Fuel and Lubrificants and are computed in the totals for Receipt and Expenses.

TESOURO NACIONAL
National Treasury

Execução Financeira (1)
Financial Accomplishment

QUADRO 2.6

VALÔRES CONSTANTES (BASE : JANEIRO/67 = 100)
Constant Value — (Basis: January/67 = 100)

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

PERÍODO *Period*	RESULTADO MENSAL *Monthly Result*			RESULTADO ACUMULADO *Accumulated Result*		
	Receita *Receipt*	Despesa *Expense*	Deficit ou Superavit *Deficit or Surplus*	Receita *Receipt*	Despesa *Expense*	Superavit ou Deficit de Caixa *Cash Surplus or Deficit*
1967						
Janeiro — *January*	381,0	383,5	— 2,5	381,0	383,5	— 2,5
Fevereiro — *February*	259,8	436,5	— 176,7	640,8	820,0	— 179,2
Março — *March*	336,3	579,1	— 242,8	977,1	1 399,1	— 422,0
Abril — *April*	287,3	458,5	— 171,2	1 264,4	1 857,6	— 593,2
Maio — *May*	299,3	477,5	— 178,2	1 563,7	2 335,1	— 771,4
Junho — *June*	368,8	335,4	+ 33,4	1 932,5	2 670,5	— 738,0
Julho — *July*	492,7	516,7	— 24,0	2 425,2	3 187,2	— 762,0
Agôsto — *August*	411,5	464,4	— 52,9	2 836,7	3 651,6	— 814,9
Setembro — *September* (2)	382,0	427,0	— 45,0	3 218,7	4 078,6	— 859,9
Outubro — *October* (2)	389,6	397,1	— 7,5	3 608,3	4 475,7	— 767,4
Novembro — *November* (2)	427,8	533,0	— 105,2	4 036,7	5 008,7	— 972,6
Dezembro — *December* (2)	493,5	373,1	+ 120,4	4 529,6	5 381,8	— 914,1
1968						
Janeiro — *January* (2)	527,3	760,4	— 233,1	527,3	760,4	— 233,1
Fevereiro — *February* (2)	550,3	653,8	— 103,5	1 077,6	1 414,2	— 336,6

FONTE DOS DADOS BRUTOS — Comissão de Programação Financeira (MF).
Source of gross data — Financial Planning Commission (FM). Bank of Brazil and G V F

(1) Inclui, na Receita e Despesa o impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes.
It includes in the Receipt and in the Expense the Sole Tax on Fuel and Lubricants

(2) Dados sujeitos à retificação, em face da utilização de índices provisórios.
(2) *Data liable to correction, owing to utilization of provisional indexes.*

TESOURO NACIONAL
National Treasury

Receita Orçamentária (1)
Budgetary Receipt

VALÔRES CORRENTES
Current Values

QUADRO 2.7

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

PERÍODO *Period*	IMPÔSTO SÔBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS *Tax on Industrialized Products*	IMPÔSTO DE RENDA *Income Tax*	IMPÔSTO DE IMPORTAÇÃO E AFINS *Custom Duties and Related*	IMPÔSTO SÔBRE ENERGIA ELÉTRICA *Tax on Electric Power*	IMPÔSTO SÔBRE MINERAIS *Tax on Minerals*	OUTRAS RECEITAS (2) *Other Receipts*
1967						
Jan. — *Jan.*	29,5	22,7	34,0	3,1	1,7	123,4
Fev. — *Feb.*	127,6	67,5	30,1	11,2	1,8	120,8
Mar. — *Mar.*	144,7	55,4	35,3	6,3	2,9	230,9
Abr. — *Apr.*	264,0	87,1	33,7	8,8	2,1	20,9
Mai. — *May*	218,5	105,6	35,1	9,4	4,2	66,8
Jun. — *Jun.* ...	119,0	132,0	37,0	9,8	2,7	245,7
Jul. — *Jul.*	280,9	204,6	36,3	15,6	1,9	210,6
Agô. — *Aug.*	258,8	169,5	42,7	9,8	2,1	114,3
Set. — *Sept.*	248,6	174,9	40,0	10,0	2,5	111,4
Out. — *Oct.*	249,2	192,3	40,8	11,1	4,1	117,3
Nov. — *Nov.*	330,4	178,0	38,9	8,6	3,0	121,7
Dez. — *Dec.*	535,6	221,6	60,3	15,2	10,5	— 49,6
1968						
Jan. — *Jan.*	124,8	92,3	23,5	9,7	0,5	397,2
Fev. — *Feb.*	319,4	141,1	63,8	12,1	2,8	153,6

FONTE DOS DADOS BRUTOS — Comissão de Programação Financeira (MF).
Source of gross data — Financial Planning Commission (FM).

(1) Inclui o I.U.C.L. em virtude de o mesmo transitar pelas contas do Tesouro junto ao Banco do Brasil.
It includes the IUCL, because of its inclu sion in the Treasury Account at the Bank of Brazil.

(2) Inclui, o Impôsto Único sôbre Combustíveis e Lubrificantes, além de outras receitas a classificar. Em determinados meses, processa-se maior classificação de receita, determinando, em conseqüência, valôres negativos na rubrica «Outras Receitas».
Including Sole Tax on Fuels and Lubricants, besides other receipts to be classified. During some months there is more receipt classification than in other ones, determining negative values in the item "Others Receipts".

TESOURO NACIONAL
National Treasury

Receita Orçamentária (1)
Budgetary Receipt

VALÔRES CONSTANTES — (BASE : JANEIRO/67 = 100)
Constant Values — (Basis: January/67 = 100)

QUADRO 2.8

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

PERÍODO *Period*	IMPÔSTO SÔBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS *Tax on Industrialized Products*	IMPÔSTO DE RENDA *Income Tax*	DE IMPORTAÇÃO *Custom Duties and Related*	IMPÔSTO SÔBRE ENERGIA ELÉTRICA *Tax on Electric Power*	IMPÔSTO SÔBRE MINERAIS *Tax on Minerals*	OUTRAS RECEITAS (2) *Other Receipts*
1967						
Jan. — *Jan.*	22,1	16,8	25,2	2,3	1,1	318.5
Fev. — *Feb.*	98,2	49 9	21.5	8.0	1.5	83.7
Mar. — *Mar.* ..	103,6	38,8	24,6	4,4	2,3	162,6
Apr. — *Apr.* ..	185,7	61,4	23,5	6,8	1,4	8.5
Mai. — *May* ..	152,1	72.3	24,1	6,6	3,1	41,1
Jun. — *Jun.* ..	77,2	91,2	24,1	6,7	2,2	167.4
Jul. — *Jul.* ..	185,8	137,6	24,4	8,9	0,5	135,5
Agô. — *Aug.* ..	170,3	110,7	28,3	7,4	2,1	92.7
Set. — *Sep.* (*) ...	162,3	116,5	26,4	6,8	1,9	68.1
Out. — *Oct.* (*) ...	157,5	123,9	23,3	7,1	1,9	75.9
Nov. — *Nov.* (*) ..	211,8	113,2	25,0	3,6	2,2	72,0
Dez. — *Dec.* (*) ...	344,6	136,7	37,6	12,9	7,0	— 45.3
1968						
Jan. — *Jan.* (*) ...	101,8	74.9	19,0	7 9	0,5	323.2
Fev. — *Feb.* (*) ..	254,9	112,6	51,0	9,3	2,7	119.8

Fonte dos dados brutos } Comissão de Programação Financeira (MF).
Source of gross data } *Financial Planning Commission (FM).*

(1) Inclui o I.U.C.L. em virtude de o mesmo transitar pelas contas do Tesouro junto ao Banco do Brasil.
It includes the IUCL, because of its inclusion in the Treasury Account at the Bank of Brasil

(2) Inclui o Impôsto Único sôbre Combustíveis e Lubrificantes, além de outras receitas a classificar. Em determinados meses processa-se maior classificação de receita, determinando, em conseqüência, valôres negativos na rubrica «outras receitas»
Including Sole Tax on Fuels and Lubricants, besides other receipts to be classified. During [illegible] there is more receipt classification than in other ones, determining negative values in the item "Others Receipts".

TES
Na

R
Bu

QUADRO 2.9

ARRECADAÇÃO SEG
Collecting Ac

PERÍODO *Period*	IMPOSTOS *Tax*				
	Diretos *Direct*				
	Renda *Income*	Sêlo (2) *Stamp*	Total *Total*	Produtos Industrializados *Industrialized Products*	Import (3) *Custom*
1963	242,9	91,8	334,7	408,1	86
1964	482,4	188,0	670,4	880,0	124,
1965	1 022,6	347,7	1 370,3	1 307,5	208,
1966	1 339,3	538,8	1 878,1	2 214,9	415
1967	1 611,2	—	1 611,2	2 806,8	464,
1968					
Janeiro *January*	92,3	—	92,3	124,8	23,
Fevereiro *February*	141,1	—	141,1	319,4	63
Janeiro/Fevereiro *January/February*	233,4	—	233,4	444,2	87

(1) Inclui o I.U.C.L. a partir de 1966 em virtude de o mesmo transitar pelas contas do Tesouro junto ao Banco do até 31-12-66 e está incluído na rubrica «Outras Receitas». (3) Inclui a taxa de Despachos Aduaneiros. (4) Inclui rece

(1) It includes the I.U.C.L. since 1966 because of its inclusion in the Treasury Account at the Bank of Brazil. (2) and is included in the item "Other Receipts". (3) It includes Custom Clearance Tax. (4) It includes the non-cl

IONAL
sury

mentária (1)
pt

EA DE INCIDÊNCIA
cidence Area

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

etos / *ect*			OUTRAS RECEITAS (4) *Other Receipts*	TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA *Total Budgetary Receipts*	PARTICIPAÇÃO DOS IMPOSTOS NO TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA *Tax Participation in Budgetary Receipt*	
Energia *Electric Power*	Minerais *Minerals*	Total *Total*			Diretos *Direct*	Indiretos *Indirect*
11.9	—	506.8	88.8	930.3	36.0	54.5
32.6	—	1 037,0	181.5	1 888,9	35.5	54.9
97.2	19,3	1 632,6	229.6	3 232,5	42.4	50.5
193.5	28.7	2 852,8	1 178.9	5 909.8	31.8	48.3
118.9	35,5	3 429.3	1 773.6	6 814,1	23.6	[illegible]
9.7	0,5	158,5	397,2	648,0	14.2	24,5
12.1	2,8	398.1	153.6	692,8	20.4	57.5
21.8	3.3	556,6	550,8	1 340,8	17.4	41.5

...xtinto pela Emenda Constitucional n.º 18. O tributo arrecadado em 1967 (NCr$ 11,8 milhões) reflete [illegible] ...cada. Inclui o I.U.C.L. a partir de 1966.

...ed by Constitutional Amendment nr. 18. Tax collected in 1967 (11,8 million) reflects the transactions made up to 31-12-[illegible] ... and the I.U.C.L. since 1966.

TESOURO NACIONAL
National Treasury

DISCRIMINAÇÃO DA COLOCAÇÃO BRUTA DE OBRIGAÇÕES

Items of Gross Liabilities Allotment

QUADRO 2.10 — 1968 — NCr$ MILHÕES / *NCr$ Million*

DISCRIMINAÇÃO Specification	JANEIRO *January*	FEVEREIRO *February*	JAN./FEV. *Jan./Feb.*
TOTAL *Total*	**94,7**	**10,8**	**105,5**
Fundo de Indenização Trabalhista *Labour Indemnity Fund*	0,0	0,2	0,2
Correção Monetária *Purchase Power Clause*	1,7	2,0	3,7
Lucro Imobiliário *Real Estate Profits*	—	—	—
Abatimento da Renda Bruta — Pessoa Física *Physical Person's Deduction of Gross Income*	—	—	—
Operações sob Condições Especiais *Operations under special conditions*	1,9	2,2	4,1
Empréstimos Compulsórios — Lei 4 621/65 *Compulsory Loans — Law 4 621/65*	—	—	—
Subscrição Voluntária *Voluntary Subscription*	74,1	1,2	75,3
Subscrição com Garantia de Recompra *Subscription with Repurchase Guarantee*	—	—	—
Subscrição sem Garantia de Recompra *Subscription without Repurchase Gauarantee*	—	—	—
Operações relacionadas com a Lei 4 770/65 (Adiantamentos a Estados e Municípios) *Operations related to Law 4 770/65 (being admitted Federal States and Municipalities)*	—	—	—
Subscrição do Banco Central (Circular 85/67) *Central Bank Subscription (Res. nr. 21)*	15,0	5,0	20,0
D.N.E.R. *D.N.E.R.*	—	—	—
Subscrição específica plano de Unidades Federadas *Specific Subscription plan of Federal Unities*	1,7	—	1,7
Subscrição sem Garantia de Recompra (2 anos) *Subscription on repurchase guarantee (2 years)*	0,0	0,0	0,0
Subscrição sem Garantia de Recompra (5 anos) *Subscription on repurchase guarantee (5 years)*	0,0	0,0	0,0
Subscrição com retenção de 1 ano *Subscription with 1 year retention*	0,2	0,2	0,4
Subscrição com retenção de 2 anos *Subscription with 2 years retention*	0,1	—	0,1
Subscrição de Obrigações Diversas *Subscription of other bonds*	—	—	—
Aplicação extra-limite do Banco do Brasil *Extra limit Bank of Brazil application*	—	—	—

FONTE DOS DADOS BRUTOS / *Source of gross data* — Banco do Brasil. / *Bank of Brazil*

GOVERNOS ESTADUAIS
State Governments

IMPÔSTO SÔBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS
Valôres Correntes

Commodities Circulation Tax (former Excise Tax)
Curent Values

QUADRO 2.11

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

PERÍODO *Period*	GUANABARA			SÃO PAULO						
	1967	1968	Variação *Variation* 1968/67 %	1967			1968			Variação *Variation* 1968/67 % c = b/a
				Municípios *Municipalities*	Estado *State*	Total (a) *Total*	Municípios *Municipalities*	Estado *State*	Total (a) *Total*	
Janeiro *January*	33.7	72,8	116,0	23,3	96,8	120 1	50,7	204,4	255,1	112.4
Fevereiro *February*	30,5	59,8	96,1	31,1	131,4	162.5	52,9	213,2	266,1	63.8
Jan./Fev. *Jan./Feb.*	64,2	132,6	106,5	54,4	228,2	282,6	103,6	417,6	521,2	84.4
Março *March*	41,8			32,2	132,6	164,8				
Abril *April*	35,7			36,4	149,3	185,7				
Maio *May*	44,6			37,0	152,6	189,6				
Junho *June*	47,1			37,0	153,1	190,1				
Julho *July*	48,4			43,0	177,4	220,4				
Agôsto *August*	50,2			48,1	198,4	246,5				
Setembro *September*	51,2			51,2	208,4	259,6				
Outubro *October*	55,0			49,7	198,0	247,7				
Novembro *November*	53,0			52,0	211,1	263,1				
Dezembro *December*	66,5			59,5	242,4	301,9				
Total do Ano *Year Total*	**557,4**			**500,2**	**2 051,5**	**2 552,0**				

FONTE DOS DADOS BRUTOS / *Source of gross data* — Secretarias de Finanças (GB) e (SP). / *Finance Bureaux (Guanabara) and (São Paulo)*

GOVERNOS ESTADUAIS
State Governments

IMPÔSTO SÔBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS
Commodities Circulation Tax (former Excise Tax)

Valôres Constantes — Janeiro de 1967 = 100
Constant Values — January of 1967 = 100

QUADRO 2.12

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

PERÍODO *Period*	GUANABARA 1967	GUANABARA 1968	GUANABARA Variação *Variation* 1968/67 %	SÃO PAULO 1967 Municípios *Municipalities*	SÃO PAULO 1967 Estado *State*	SÃO PAULO 1967 Total (a) *Total*	SÃO PAULO 1968 Municípios *Municipalities*	SÃO PAULO 1968 Estado *State*	SÃO PAULO 1968 Total (a) *Total*	Variação *Variation* 1968/67 % c = b/a
Janeiro *January*	33,7	59,2(*)	75,7	23,3	96,8	120,2	41,3(*)	166,3(*)	207,6(*)	72,9
Fevereiro *February*	29,8	47,5(*)	59,4	30,4	123,3	158,7	42,0(*)	169,3(*)	211,3(*)	33,1
Jan./Fev. *Jan./Feb.*	63,5	106,7(*)	68,0	53,7	225,1	278,8	83,3(*)	335,6(*)	418,9(*)	50,3
Março *March*	39,6			30,7	126,5	157,2				
Abril *April*	33,2			33,9	139,0	172,9				
Maio *May*	41,0			34,0	140,3	174,3				
Junho *June*	42,9			33,7	139,6	173,3				
Julho *July*	42,9			38,1	157,3	195,4				
Agôsto *August*	44,1			42,3	174,3	216,6				
Setembro *September*	44,6(*)			44,6(*)	181,3(*)	225,9(*)				
Outubro *October*	47,0(*)			42,5(*)	169,4(*)	211,9(*)				
Novembro *November*	45,0(*)			44,1(*)	179,1(*)	223,2(*)				
Dezembro	55,8(*)			49,9(*)	203,4(*)	253,3(*)				
Total do Ano *Year Total*	499,6(*)			447,5(*)	1 835,3(*)	2 282,8(*)				

FONTES DOS DADOS BRUTOS: Secretarias de Finanças da Guanabara, de São Paulo e Fundação Getúlio Vargas.
Finance Bureaux of Guanabara and São Paulo, and Getúlio Vargas Foundation.

(*) Dados sujeitos à retificação, em face da utilização de índices provisórios.
(*) Data subject to correction, due to utilization of provisional indexes.

3. BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL
Brazilian Balance of Payments

1959/1966

QUADRO 31

EQUIVALÊNCIA EM US$ MILHÕES
Equivalence in US$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966
A) MERCADORIAS E SERVIÇOS (líquido) *A) Goods and Services (Net)*	— 335	— 521	— 276	— 461	— 186	39	198	— 109
Exportação (FOB) *Exports (FOB)*	1 282	1 269	1 403	1 214	1 406	1 430	1 596	1 741
Importação (FOB) *Imports (FOB)*	— 1 210	— 1 293	— 1 292	— 1 304	— 1 294	— 1 086	— 941	— 1 303
Balança Comercial *Trade Balance*	72	— 24	111	— 90	112	344	655	438
Movimento de ouro não-monetário (líquido) *Movement of non Monetary Gold (Net)*	—	1	2	1	—	—	—	—
Serviços (crédito) *Services (credit)*	159	193	135	113	122	128	146	184
Serviços (débito) *Services (debt)*	— 566	— 691	— 524	— 485	— 420	— 483	— 603	— 681
Viagens internacionais (crédito) *Foreign Travels (credit)*	15	24	23	5	9	18	30	12
Viagens internacionais (débito) *Foreign Travels (debt)*	— 46	— 72	— 42	— 30	— 23	— 21	— 31	— 43
Transportes (crédito) *Transports (credit)*	40	46	48	42	51	51	56	59
Fretes brutos *Freight*	8	13	14	12	14	13	15	14
Outros *Other*	32	33	34	30	37	38	41	45
Transportes (débito) *Transports (debt)*	— 127	— 124	— 125	— 121	— 138	— 113	— 83	— 107
Fretes brutos *Freight*	— 107	— 103	— 102	— 102	— 115	— 103	— 77	— 90
Outros *Other*	— 20	— 21	— 23	— 19	— 23	— 10	— 6	— 17
Seguros (crédito) *Insurance (credit)*	2	4	5	7	2	1	3	5
Seguros (débito) *Insurance (debt)*	— 11	— 11	— 11	— 12	— 15	— 12	— 10	— 10
Rendas de Capitais (crédito) *Capital Income (credit)*	2	4	3	3	3	2	10	7
Investimentos diretos *Direct Investments*	—	1	—	—	—	—	—	—
Investimentos de participação *Participation Investments*	—	—	—	—	—	—	0	0
Outros *Other*	2	3	3	3	3	2	10	7
Rendas de Capitais (débito) *Capital Income (debt)*	— 152	— 198	— 187	— 202	— 147	— 191	— 268	— 285
Investimentos diretos (1) *Direct Investments (1)*	— 51	— 61	— 61	— 79	— 57	— 58	— 102	— 126
Investimentos de participação *Participation Investments*	— 8	— 19	— 9	— 2			0	2
Outros *Other*	— 93	— 118	— 117	— 121	— 90	— 133	— 166	— 158
Governamentais, não incluídos em outros itens (crédito) *Governmental not included in other items (credit)*	10	31	32	43	45	44	26	19
Governamentais, não incluídos em outros itens (débito) *Governmental not included in other items (debt)*	— 33	— 43	— 49	— 46	48	52	74	— 76
Serviços diversos (crédito) *Miscellaneous Services (debt)*	90	84	24	13	12	12	21	32
Serviços diversos (débito) *Miscellaneous Services (credit)*	— 107	— 24[illegible]	— 11	— 74	— 49	— 44	— 137	— 1[illegible]

(Continua)
(Continue)

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL
Brazilian Balance of Payments

1959/1966

QUADRO 3.1 (Continuação)
(Continuation)

EQUIVALÊNCIA EM US$ MILHÕES
Equivalence in US$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966
B) **DONATIVOS** (líquido) / B) *Donations (Net)*	— 10	4	15	38	39	63	65	36
Particulares (crédito) / *Private (credit)*	11	12	14	20	25	25	38	42
Particulares (débito) / *Private (debt)*	— 21	— 25	— 15	— 16	— 15	— 3	— 2	— 10
Oficiais (crédito) / *Governmental (credit)*	—	20	18	36	31	43	37	8
Oficiais (débito) / *Governmental (debt)*	—	— 3	— 2	— 2	— 2	— 2	— 8	— 4
C) **TOTAL DE TRANSAÇÕES CORRENTES** (líquido) (A + B) / C) *Total of Current Transactions (Net) (A + B)*	— 345	— 517	— 261	— 423	— 147	102	263	— 73
D) **MOVIMENTO DE CAPITAIS AUTÔNOMOS** (líquido) / D) *Autonomous Capital Movement (Net)*	216	97	327	245	13	92	67	128
Capitais Particulares / ***Private Capital***	248	203	224	137	42	67	67	88
Investimentos / *Investments*	124	99	108	69	30	28	70	74
Reinvestimentos / *Reinvestments*	34	39	39	63	57	58	84	85
Empréstimos e financiamentos / *Loans and Financings*	291	265	346	178	93	54	87	127
Amortizações / *Amortizations*	— 191	— 270	— 210	— 188	— 141	— 100	— 119	— 134
Outros (líquido) (2) / *Other (Net)*	— 10	70	— 59	65	3	27	— 55	— 64
Capitais Oficiais (exclusive o item H) / ***Government Capital*** *(item H excluded)*	— 32	— 106	103	58	— 29	25	—	40
Empréstimos e financiamentos / *Loans and Financings*	148	83	233	190	194	206	170	320
Amortizações / *Amortizations*	— 186	— 147	— 117	— 122	— 223	— 178	— 170	— 212
Capital subscrito em Instituições Internacionais / *Capital Subscribed in International Organizations*	—	— 57	— 26	— 20	— 15	— 20	—	— 70
Outros (líquido) / *Other (Net)*	6	15	13	10	15	17	—	2
E) **TOTAL** (ITENS C e D) / E) *Total (Items C and D)*	— 129	— 420	66	— 178	— 134	194	330	55
F) **ERROS E OMISSÕES** / F) *Errors and Omissions*	— 25	10	49	— 140	— 120	— 126	32	18
Superavit (+) ou Deficit (—) (E + F) / *Superavit or Deficit (E + F)*	— 154	— 410	115	— 318	— 254	68	362	73
G) **ATRASADOS E CRÉDITOS COMERCIAIS** / G) *Deferred Payments and Commercial Credits*	—	68	— 68	163	14	57	— 182	— 44

(Continua)
(Continue)

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL
Brazilian Balance of Payments

1959/1966

QUADRO 3.1 (Conclusão)
(Conclusion)

EQUIVALÊNCIA EM US$ MILHÕES
Equivalence in US$ Million

DISCRIMINAÇÃO / *Specification*	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966
H) FINANCIAMENTO OFICIAL COMPENSATÓRIO / *H) Compensatory Government Financing*	154	342	— 47	115	240	— 124	— 180	— 29
Operações de Regularização / *Compensatory Operations*	— 21	61	260	95	163	60	244	62
AID	—	—	—	—	—	50	—	—
Fundo Monetário Internacional / *International Monetary Fund*	— [illegible]	48	40	— 18	5	— 28	20	13
EXIMBANK	—	3	101	81	80	9	—	1
Departamento do Tesouro norte-americano / *United States Treasury Department*	—	—	35	10	30	—	—	—
Consórcio de banqueiros norte-americanos / *American Bankers Association*	—	10	48	—	—	—	—	—
Grupo de banqueiros norte-americanos — Empréstimos de US$ 80 milhões / *American Bankers Group — Loan of US$ 80 million*	—	—	—	—	—	—	80	—
Credores particulares norte-americanos e canadenses / *American and Canadian private creditors*	—	—	—	—	—	—	37	1
Japão / *Japan*	—	—	—	—	17	—	—	—
Japão — Ienes / *Japan — Yens*	—	—	—	—	—	—	25	16
Acôrdo de Consolidação Europeu / *European Consolidation Agreement*	—	—	9	21	31	29	43	13
Banqueiros europeus / *European Banks*	—	—	27	1	—	—	38	18
Federal Reserve Bank / *Federal Reserve Bank*	—	—	—	—	—	—	-	-
Maritime Administration	—	—	—	—	—	—	1	—
Haveres a Curto Prazo (aumento —) / *Short Term Assets (increase —)*	26	— 26	— 180	36	— 18	— 76	— 264	72
Obrigações a Curto Prazo (redução —) / *Short Term Liabilities (decrease —)*	150	267	— 129	— 36	19	— 167	— 188	— 111
Ouro Monetário (aumento —) / *Monetary Gold (increase —)*	— 1	40	2	60	76	58	28	18
Aplicações de Haveres, a médio prazo, no exterior / *Medium Term Foreign Assets Applications*	—	—	—	—	—	—	—	— 70
I) TOTAL (Itens G e H) / *I) Total (Items G and H)*	154	410	— 115	318	254	— 68	— 362	— 73

(1) Inclui lucros reinvestidos. Embora não representem saída efetiva de capital, os mesmos são assim tratados por se referirem a rendas de capitais estrangeiros investidos diretamente no país, por não residentes. O registro de pagamento é compensado pelo lançamento de entrada correspondente dêsses capitais.
(1) Includes reinvested profits. Though those profits are not representative of actual capital outflow, they are treated this way, since they refer to income produced by foreign capital directly invested in the country by residents abroad. Payment register is compensated through entering corresponding inflow of same capital.
(2) Inclui as operações de capitais a curto prazo de entidades particulares nacionais.
(2) Short time Capital Operations of Domestic Private Entities Included.

4. RELAÇÕES ECONÔMICAS COM O EXTERIOR

Comportame
Perform

Base
Bas

I M

QUADRO 4.5

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	INDICE DE PREÇO (CENT./KG) *Index of Price (cent/Kg)*					
	1962	1963	1964	1965	1966	1967
Petróleo em bruto ou cru *Crude Petroleum*	93	91	80	76	81	73
Salitre do Chile *Chile Saltpetre*	99	96	102	104	101	100
Enxofre em bruto, não refinado *Raw Brimstone*	89	79	98	119	155	178
Carvão de pedra ou hulha *Coal*	91	95	106	102	101	95
Hidróxido de sódio (soda cáustica) *Sodium Hidroxido*	91	118	153	152	116	101
Adubos manufaturados *Processed Fertilizers*	95	95	98	103	95	90
Papel p/ impressão de jornais e revistas *Newsprint*	100	102	105	106	107	102
Chapas lamin. a quente ou frio, não revestidas, de ferro e aço *Hot and cold rolled plates not coated by iron and steel*	106	100	117	113	109	118
Cobre e suas ligas *Copper and by-products*	105	108	113	170	230	174
Alumínio e suas ligas *Aluminium and by-products*	98	94	96	97	100	103
Zinco e suas ligas *Zinc and by-products*	91	93	124	146	126	112
Arame farpado *Barbed Wire*	94	95	99	102	99	93
Trigo em grão *Wheat*	100	102	109	98	61	101
Bacalhau *Codfish*	90	91	106	111	114	111
Maçãs *Apple*	133	154	181	133	156	167

(1) Janeiro — *January.*

FONTES } CACEX e S.E.E.F. — Ministério da Fazenda.
Sources } *CACEX and SEEF — Finance Ministry.*

TERIOR DO BRASIL
zilian Foreign Trade

cipais Produtos
Main Products

00
00

Ç A O

	ÍNDICE DE QUANTIDADE (TON.) *Index of Quantity (Ton.)*						ÍNDICE DE VALOR (DÓLARES) *Index of Value (Dollars)*						
62	1963	1964	1965	1966	1967	1968 (1)	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968 (1)
00	137	143	136	150	140	96	127	128	124	114	122	102	73
60	65	47	58	52	50	19	60	63	47	60	53	50	17
12	136	108	148	128	156	182	105	108	165	177	41	277	333
56	75	90	120	95	82	—	60	72	94	123	93	78	—
35	146	107	89	137	118	15	124	173	166	136	160	119	14
92	128	101	131	156	212	157	88	123	98	135	133	190	116
84	78	44	36	38	57	65	85	80	47	39	41	58	65
96	189	98	97	145	115	43	101	189	108	110	159	136	52
16	133	77	64	119	101	79	122	137	87	108	269	176	134
96	141	161	119	220	156	65	104	133	97	116	220	160	72
30	120	95	37	279	111	67	118	111	117	142	160	124	72
82	149	141	101	90	122	72	171	142	139	103	89	114	68
7	116	139	100	20	129	119	116	118	151	98	121	130	117
95	116	80	63	108	142	121	94	106	85	71	123	158	124
6	149	89	138	131	204	86	156	231	163	184	196	341	146

Comportament
Performance

BASE
Bas

E X P

QUADRO 4.6

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	ÍNDICES DE PREÇOS (CENT./KG) *Index of Price (Cent./Kg)*					
	1962	1963	1964	1965	1966	1967
Tecidos de Algodão *Cotton Textile*	76	40	37	39	42	66
Café em grão *Coffee beans*	94	91	121	125	108	99
Açúcar demerara *Demerara*	106	162	156	91	96	96
Cacau em amêndoas *Cocoa beans*	99	115	105	68	102	117
Carne de boi congelada *Frozen beef*	86	68	124	139	132	123
Milho *Maize*	0	104	116	123	125	127
Laranjas *Oranges*	84	81	72	87	89	73
Bananas *Bananas*	96	92	167	188	199	229
Castanha-do-pará *Brazil Nuts*	100	82	100	135	115	118
Mate ou erva mate *Mate*	101	102	103	107	126	137
Máquinas de costura s/ pert. e acessórios *Sewing Machines and Spare parts*	100	91	78	85	92	92
Hematita *Hematite*	94	89	86	84	81	75
Algodão em rama *Cotton*	97	97	94	92	88	90
Madeiras de Pinho *Pine Wood*	107	106	106	107	110	113
Sisal ou agave *Sisal*	94	148	147	110	80	66
Óleo de mamona *Castor Oil*	93	87	84	73	89	120
Cêra de carnaúba *Carnauba Wax*	77	66	68	66	53	50
Peles e couros de gado bovino *Skins and Hides*	88	83	52	43	88	68
Alcool etílico *Alcohol*	120	182	181	99	137	160
Mentol *Mint*	65	43	41	42	73	58

(1) Janeiro — *January*.

FONTES } CACEX e S.E.E.F. — Ministério da Fazenda.
Sources } *CACEX and SEEF — Finance Ministry*

Ç A O

ÍNDICE DE QUANTIDADE (t) *Index of Quantity (Tons)*						ÍNDICE DE VALOR (DÓLARES) *Index of Value (Dollars)*						
1963	1964	1965	1966	1967	1968 (1)	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968 (1)
280	540	880	380	222	17	69	123	223	377	177	146	15
115	88	79	99	108	7	90	105	107	99	92	98	8
59	32	91	128	128	9	60	96	53	82	123	123	9
66	72	88	108	110	5	53	76	76	60	110	129	6
69	126	207	107	44	4	68	61	156	287	141	54	5
15 735	1 401	12 583	13 957	9 677	718	0	16 386	1 627	15 508	17 488	12 278	968
127	86	141	70	80	—	78	103	145	141	68	58	—
84	92	88	83	69	6	84	76	153	88	166	158	11
69	67	55	83	55	8	63	57	67	55	97	65	18
79	79	69	58	30	2	78	81	82	69	74	41	3
250	425	500	110	397	59	133	249	382	500	333	364	41
132	156	204	207	229	17	114	118	134	204	168	172	13
108	105	95	115	92	12	102	104	99	95	101	83	37
97	100	106	100	91	9	81	78	104	106	119	108	10
74	99	114	119	101	8	99	145	146	114	75	67	8
85	122	154	105	81	4	62	74	102	154	93	97	6
109	107	116	131	105	12	71	72	72	116	69	53	6
49	170	410	175	175	7	47	43	90	410	157	119	5
63	105	13	126	129	33	42	115	192	13	173	207	56
155	111	78	150	209	13	95	92	67	78	101	122	7

QUADRO 4.7

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1965		
	Exportação *Exports*	Importação *Imports*	Saldo *Balance*
TOTAL GERAL — ***GRAND TOTAL***	**1 595,5**	**940,6**	**+ 654,9**
A.L.A.L.C. — ***L.A.F.T.A.***	**197,4**	**163,6**	**+ 33,8**
Argentina — ***Argentina***	140.9	111.0	+ 29 9
Chile — ***Chile***	19.1	24.4	— 5.3
México — ***Mexico***	9.1	8.4	+ 0.7
Uruguai — ***Uruguay***	11.1	7.2	+ 3.9
Venezuela (1) — ***Venezuela*** (1)	—	—	—
M.C.A. — ***C.A.M.***	**0,5**	**0,0**	**+ 0,5**
América (excl. ALAIC e MCA) — ***America (LAFTA and CAM excluded)***	**551,0**	**371,4**	**+ 179,6**
Estados Unidos — ***United States***	520.2	281.6	+ 238.6
Venezuela (1) — ***Venezuela*** (1)	3.1	63.6	— 60.5
M.C.E. — ***E.C.M.***	**412,4**	**167,2**	**+ 245,2**
Alemanha Ocidental — ***Western Germany***	141.5	86.3	+ 55.2
Bélgica-Luxemburgo — ***Belgium-Luxembourg***	48.0	11.1	+ 36.9
França — ***France***	56 4	29.8	+ 26.6
Itália — ***Italy***	85.1	23.5	+ 61.1
Países Baixos — ***Netherlands***	81.4	16.5	+ 64.9
A.E.L.C. — ***E.F.T.A.***	**193,0**	**84,7**	**+ 108,3**
Dinamarca — ***Denmark***	38.9	11.9	+ 27,0
Noruega — ***Norway***	20.2	7.7	+ 12,5
Reino Unido — ***United Kingdom***	61.7	27.7	+ 34.0
Suécia — ***Sweden***	55.2	17.4	+ 37.8
Suiça — ***Switzerland***	7.8	16.1	— 8.3
C.O.M.E.C.O.N. — ***M.A.E.C.***	**101,6**	**57,2**	**+ 44,4**
Alemanha Oriental — ***Eastern Germany***	15.1	7,4	+ 7.7
Hungria — ***Hungary***	9.2	1.7	+ 7.5
Iugoslávia — ***Yugoslavia***	12.3	5.7	+ 6.6
Polônia — ***Poland***	11.1	5.8	+ 5.3
Tcheco-Eslováquia — ***Czechoslovakia***	15.9	7.4	+ 8.5
U.R.S.S. — ***USSR***	29.3	26.6	+ 2,7
Oriente Médio — ***Middle East***	**12,9**	**40,4**	**— 27,5**
Arábia Saudita — ***Saudi-Arabia***	0.0	8,3	— 8,3
Coveite — ***Kuwait***	—	11,4	— 11,4
Iraque — ***Iraq***	2,1	19.7	— 17,6
Líbano — ***Lebanon***	4,8	0,0	+ 4.8
Asia (excl. Oriente Médio) — ***Asia (Middle East excluded)***	**48,1**	**37,8**	**+ 10,3**
Japão — ***Japan***	29.9	32,1	— 2,2
Hong Kong — ***Hong Kong***	14.2	0.1	+ 14.1
Africa (excl. Oriente Médio) — ***Africa (Middle East excluded)***	**22,4**	**3,3**	**+ 19,1**
África do Sul — ***South Africa***	9.4	0,9	+ 8,5
Argélia — ***Algeria***	0.4	—	+ 0.4
Nigéria — ***Nigeria***	0,0	0.8	— 0.8
Tunísia — ***Tunisia***	2,4	0,2	+ 2,2
Zâmbia — ***Zambia***	0.0	0.9	— 0,9
Demais Países — ***Other Countries***	**56,1**	**14,9**	**+ 41,2**
Austrália — ***Australia***	2.5	0.7	+ 1.8
Espanha — ***Spain***	24.5	5,7	+ 18.8
Finlândia — ***Finland***	16.1	5,5	+ 10.6
Grécia — ***Greece***	7.6	0,5	+ 7.1
Turquia — ***Turkey***	2.6	—	+ 2,6

FONTE } S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.
Source } *SEEF — Finance Ministry.*
(1) A partir de 1967 a Venezuela integra a ALALC.
(1) Since 1967 Venezuela has been a member of the LAFTA.

ÍNDICES RELATIVOS DE PREÇOS
Relative Indexes of Prices

QUADRO 4.9

Base : 1960 = 100
Basis : 1960 = 100

PERÍODO *Period*	ÍNDICE DE PREÇOS POR ATACADO (Excl. Café) *Index of Wholesale Prices (excl. coffee)*	ÍNDICE DE PREÇOS DE EXPORTAÇÃO NCr$ *Index of Export Prices*	ÍNDICE DE PREÇOS DE IMPORTAÇÃO NCr$ *Index of Import Prices*	RELAÇÃO DE TROCAS *Terms of Trade*	TEOR APARENTE DE RENTABILIDADE *Apparent Relation of Rentability* — Exportação *Export*	Importação *Import*
	A	B	C	B/C	B/A	A/C
1960	100	100	100	100	100	100
1961	140	149	158	94	106	89
1962	210	213	274	78	101	77
1963	371	381	404	94	103	92
1964	673	744	757	98	111	89
1965	1 034	1 496	1 440	104	145	72
1966	1 455	1 732	2 007	86	119	72
1937						
Janeiro .... *January*	1 691	1 579(*)	2 224(*)	71(*)	93(*)	76(*)
Fevereiro .... *February*	1 736	1 766(*)	1 964(*)	90(*)	102(*)	88(*)
Março .... *March*	1 758	1 808(*)	1 970(*)	92(*)	103(*)	89(*)
Abril .... *April*	1 793	2 024(*)	2 272(*)	89(*)	113(*)	79(*)
Maio .... *May*	1 793	2 204(*)	2 586(*)	85(*)	123(*)	69(*)
Junho .... *June*	1 802	2 414(*)	2 493(*)	97(*)	134(*)	72(*)
Julho .... *July*	1 866	2 660(*)	2 314(*)	115(*)	143(*)	81(*)
Agôsto .... *August*	1 873	2 646(*)	2 429(*)	109(*)	141(*)	77(*)
Setembro .... *September*	1 886	1 657(*)	2 473(*)	107(*)	141(*)	76(*)
Outubro .... *October*	1 926(*)	2 493(*)	2 565(*)	100(*)	133(*)	75(*)
Novembro ...... *November*	1 936(*)	2 515(*)	2 599(*)	97(*)	130(*)	74(*)
Dezembro .... *December*	1 965(*)	...	...	...	...	...
1968						
Janeiro .... *January*	2 035(*)	...	...	...	...	...
Fevereiro .... *February*	2 093(*)	...	...			

FONTE } «Conjuntura Econômica».
Source { *"Conjuntura Econômica".*

EXPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Brazilian Total Export

COMPORTAMENTO DOS SETORES PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO DA ECONOMIA NAS TRANSAÇÕES COM O RESTO DO MUNDO
Performance of Primary and Secondary Sectors of the Economy in the Transactions With the Rest of the World

QUADRO 4.10

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/64 (média) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 (1)
	US$ 1 000				
TOTAL GERAL (I + II + III) .... *GRAND TOTAL (I + II + III)*	1 374,0	1 595,5	1 741,4	1 654,0	114,4
I — Setor primário (A + B + C) .... *I — Primary Sector (A + B + C)*	1 233,0	1 333,3	1 471,3	1 348,2	85,8
A — atividades agropecuárias .... *A — Agricultural and cattle-breeding activities*	1 097,3	1 151,4	1 290,2	1 168,2	77,7
1 — gêneros alimentícios .... *1 — foodstuffs*	846,2	881,3	983,9	909,2	61,9
2 — matérias primas .... *2 — raw material*	251,1	270,1	306,3	259,0	15,8
B — atividades extrativas minerais .... *B — Mineral Extractive Activities*	105,2	137,6	135,0	125,0	8,1
C — atividades não especificadas .... *C — Non Specified Activities*	20,5	44,3	46,1	55,0	—
II — Setor secundário (A + B) .... *II — Secondary Sector (A + B)*	146,4	250,0	261,7	295,1	25,0
A — manufaturas e semi-manufaturas de consumo durável .... *A — Durable consumption manufactures and semi-manufactures*	34,7	95,0	70,2	114,1	5,7
B — manufaturas e semi-manufaturas de consumo não durável .... *B — Non Durable consumption manufactures and semi-manufactures*	111,7	155,0	191,5	181,0	19,3
III — Outras transações .... *III — Other Transactions*	4,6	12,2	8,4	10,7	0,9
IV — Outras não especificadas .... *Other non Specified*	—	—	—	—	2,7
	NCr$ 1 000 000				
TOTAL GERAL (I + II + III) .... *GRAND TOTAL (I + II + III)*	744,9	2 214,8	3 813,5	4 265,5	394,7
I — Setor primário (A + B + C) .... *I — Primary Sector (A + B + C)*	615,2	1 702,1	3 222,0	3 465,7	261,0
A — atividades agropecuárias .... *A — Agricultural and cattle-breeding activities*	519,5	1 367,4	2 825,4	2 948,4	225,8
1 — gêneros alimentícios .... *1 — foodstuffs*	331,5	899,8	1 154,6	2 323,5	180,2
2 — matérias primas .... *2 — raw material*	188,0	467,6	1 670,8	624,9	45,6
B — atividades extrativas minerais .... *B — Mineral Extractive Activities*	81,0	254,1	295,6	330,9	36,2
C — atividades não especificadas .... *C — Non Specified Activities*	48,7	80,6	101,0	186,4	—
II — Setor secundário (A + B) .... *II — Secondary Sector (A + B)*	126,6	490,5	573,1	770,7	72,6
A — manufaturas e semi-manufaturas de consumo durável .... *A — Durable consumption manufactures and semi-manufactures*	36,1	171,5	153,7	299,1	16,6
B — manufaturas e semi-manufaturas de consumo não durável .... *B — Non Durable consumption manufactures and semi-manufactures*	90,5	319,0	419,4	471,6	56,0
III — Outras transações .... *III — Other Transactions*	3,1	22,2	18,4	29,3	2,8
IV — Outras não especificadas .... *Other non Specified*	—	—	—	—	[illegible]

(1) Janeiro — *January.*

FONTE / *Source*: SEEF — Ministério da Fazenda. / *SEEF — Finance Ministry*

IMPORTAÇAO TOTAL DO BRASIL
Brazilian total Imports

COMPORTAMENTO DA ECONOMIA NACIONAL DIANTE DAS NECESSIDADES DE IMPORTAR
National Economy Performance before Imports need

QUADRO 4.11

US$ MILHÕES
US$ Million

DISCRIMINAÇAO *Specification*	1960/64 (média) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 (1)
	US$ 1 000 000				
TOTAL GERAL (I + II + III + IV) .... *Grand Total (I + II + III + IV)*	**1 191,2**	**940,6**	**1 303,4**	**1 441,3**	**133,8**
I — **Investimentos realizados com importação de bens de Capital (A + B + C)** .... *Investments with capital goods imports (A + B + C)*	**432,0**	**268,0**	**389,6**	**507,9**	**51,7**
A — para a produção de mercadorias ... *Goods production*	187,3	125,1	164,2	210,5	16,2
B — para a produção de serviços .... *Services Production*	206,7	117,7	189,1	253,3	33,2
C — não especificados .... *Non-specified*	38.0	25.2	36,3	44,1	2,3
II — **Dispêndios realizados com importações de bens de manutenção da produção corrente interna (A + B + C)** .... *Disbursement with Imports of goods to maintain the Domestic Current Production (A + B + C)*	**500,3**	**458,5**	**605,3**	**581,0**	**63,0**
A — do setor agrícola .... *Agricultural Sector*	17.7	23.3	22,0	31,3	2,9
B — do setor industrial .... *Industrial Sector*	281,1	267.3	395,2	383,0	48.0
C — do setor energético .... *Energy Sector*	201,5	167,9	188,1	166,7	12,1
III — **Importações de bens de consumo final (A + B)** .... *Final consumption goods Imports (A + B)*	**255,4**	**210,9**	**284,7**	**336,2**	**11,1**
A — duráveis .... *Durable*	35.7	33,6	51,5	57,9	2,1
B — não duráveis .... *Non-durable*	219.7	177.3	233,2	278,3	9,0
IV — **Outras transações** .... *Other transactions*	**3,5**	**3,2**	**23,8**	**16,2**	**0,1**
V — **Outras não especificadas** .... *Other Non-specified*	—	—	—	—	7,9
	NCr$ 1 000 000				
TOTAL GERAL (I + II + III + IV) .... *Grand Total (I + II + III + IV)*	**849,5**	**1 929,6**	**3 264,8**	**4 211,9**	**415,2**
I — **Investimentos realizados com importação de bens de Capital (A + B + C)** .... *Investments with capital goods imports (A + B + C)*	**251,3**	**503,1**	**894,3**	**1 384,8**	**156,6**
A — para a produção de mercadorias ... *Goods production*	111,2	214,2	374,5	796,9	46,9
B — para a produção de serviços .... *Services production*	117,9	240,2	432,0	470,2	103,1
C — não especificados .... *Non-specified*	22,2	48,7	87,8	117,7	6,6
II — **Dispêndios realizados com importações de bens de manutenção da produção corrente interna (A + B + C)** .... *Disbursement with Imports of goods to maintain the Domestic Current Production (A + B + C)*	**372,5**	**960,5**	**1 574,3**	**1 857,8**	**210,0**
A — do setor agrícola .... *Agricultural Sector*	15,3	54,7	65,7	108,7	10,5
B — do setor industrial .... *Industrial Sector*	194,7	528,5	953,3	1 105,5	18,0
C — do setor energético .... *Energy Sector*	162,5	377,1	555,3	643,6	151,5
III — **Importações de bens de consumo final (A + B)** .... *Final consumption goods Imports (A + B)*	**221,9**	**456,9**	**728,2**	**1 004,1**	**34,0**
A — duráveis .... *Durable*	25,1	65,7	115,9	166,3	6,3
B — não duráveis .... *Non-durable*	196,8	391,2	612,3	837,8	27,7
IV — **Outras transações** .... *Other transactions*	**3,8**	**9,3**	**68,0**	**45,2**	**0,4**
V — **Outras não especificadas** .... *Other Non-specified*	—	—	—	—	14,2

FONTE } Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.
Source } SEEF — Finance Ministry

EXPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Brazilian Total Exports

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS
Sector Distribution of main Exported goods

QUADRO 4.12

US$ MILHÕES
US$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/64 (média) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 (1)
TOTAL GERAL (I + II + III) .... *Grand Total*	1 374,0	1 595,5	1 741,4	1 654,0	114,4
I — Setor primário da economia (A + B + C) *Primary sector*	1 223,0	1 333,3	1 471,3	1 348,3	85,8
A — Atividades agro-pecuárias (a + b) . *Agriculture & Cattle-Breeding*	1 081,6	1 137,7	1 268,9	1 141,9	77,7
a) Gêneros alimentícios (1 a 3) .... *Foodstuffs*	830,5	867,6	962,6	882,9	61,9
1) de origem vegetal .... *Vegetable*	808,1	820,5	913,5	816,5	60,4
— café em grão .... *Coffee beans*	731.6	706.6	764,0	704.7	54.4
— cacau em amêndoas .... *Cocoa beans*	39.2	27,7	50.7	59,2	2,8
— arroz .... *Rice*	2.5	23.8	33.3	4.8	—
— «blue-rose» .... *"Blue-rose"*	0.5	11.0	11.9	0,6	—
— outros .... *Other*	1.7	12,8	21.4	4.2	—
— milho em grão .... *Maize (grains)*	5.2	27.9	31.5	22.1	0,2
— frutas frescas .... *Fresh fruit*	10.3	16.0	12.1	10.6	0.4
— bananas .... *bananas*	4,7	6.3	6,3	5,4	0,4
— laranjas .... *Oranges*	0,8	7,4	3,8	3,5	—
— outras .... *Other*	4,8	2.3	2,0	1,7	—
— castanha-do-pará .... *Brazilian nuts*	11.3	11,6	15.1	10,1	0,3
— mate ou erva-mate .... *Mate*	8,1	6.9	7.0	5,0	0,3
— outros .... *Other*	—	—	—	—	1,6
2) de origem animal .... *Animal*	7,9	20,2	9,9	3,8	1,4
— carne de boi congelada .... *Frozen beef*	7.9	20.2	9.9	3.8	0,4
— Outros .... *Other*	—	—	—	—	1.0
3) outros gêneros alimentícios não especificados .... *Other non-specified foodstuffs*	14,5	26,9	39,2	62,6	0,1
b) Matérias-primas (1 a 2) .... *Raw materials (1/2)*	251,1	270,1	306,3	250,0	15,9
1) de origem vegetal .... *Vegetable*	227,2	231,2	250,5	200,5	13,9
— algodão em rama .... *Raw Cotton*	101,9	96,7	111,0	90,8	4,1
— madeiras de pinho .... *Pinewood*	45,8	53.9	57,0	51,1	4,9

(Continua)
(Continue)

EXPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Brazilian Total Exports

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS
Sector Distribution of main Exported goods

(Continuação) QUADRO 4.12 — US$ MILHÕES
(Continuation) — *US$ Million*

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/64 (média) *1960/64 (average*	1965	1966	1967	1968 (1)
— madeiras não especificadas ... *Non-specified woods*	6,7	14,5	18,5	18,7	0,9
— fumo em fôlhas ... *Tobacco leaves*	25,8	26,2	21,9	20,3	1,3
— sisal ou agave ... *Sisal or agave*	29,6	22,7	22,1	15,5	1,1
— bucha de sisal ... *Sisal marrow*	2,7	1,9	1,1	0,8	0,0
— cêras vegetais ... *Vegetable waxes*	12,1	11,0	9,9	7,6	0,8
— de carnaúba ... *Carnauba*	11,6	10,8	9,7	7,5	0,8
— outras ... *Other*	0,5	0,2	0,2	0,2	—
— outras matérias-primas ... *Other raw materials*	2,6	5,3	9,0	4,7	0,8
2) de origem animal ... *Animal*	**23,9**	**38,9**	**55,8**	**49,5**	**2,0**
— lã ... *Wool*	12,3	15,0	25,5	19,8	0,2
— peles e couros ... *Hides and skins*	12,6	23,9	30,3	29,7	1,8
— de gado bovino, exclusive bezerros e vitelas ... *Bovine cattle, except calves and veals*	2,9	5,5	4,7	3,6	0,1
— outras ... *Other*	8,7	18,4	25,0	26,1	1,7
B — Atividades extrativas minerais ... *Mineral extraction*	**105,2**	**137,6**	**135,0**	**125,0**	**8,1**
— minérios de ferro ... *Iron ores*	72,1	103,0	100,2	102,8	7,3
— minérios de manganês ... *Manganese ores*	24,6	29,2	26,8	14,0	0,2
— outros minérios ... *Other kinds of ores*	2,3	5,4	8,0	8,2	0,2
— petróleo bruto ... *Crude oil*	6,2	—	—	—	—
— outras ... *Other*	—	—	—	—	0,4
C — Atividades não especificadas ... *Non-specified activities*	**36,2**	**58,3**	**67,4**	**81,3**	—
— outros produtos em bruto e semi-preparados ... *Other crude and semi prepared products*	36,2	58,3	67,4	81,3	—
II — Setor secundário da economia (A + B) . *Secondary Sector (A+B)*	**146,7**	**250,0**	**261,7**	**295,1**	**25,0**
A — Manufaturas e semi-manufaturas de consumo durável (a + b + c + d) *Manufactures and semimanufactures of durable consumption*	**34,7**	**95,0**	**70,2**	**114,1**	**5,7**
a) Máquinas, equipamentos e acessórios (1 a 5) ... *Machines, equipments & accessories (1/5)*	**7,2**	**21,6**	**28,2**	**34,3**	**1,3**
1) máquinas e aparelhos elétricos, seus pertences e acessórios ... *Electrical machines & apparatuses, with accessories and spare parts*	0,8	4,2	4,4	5,0	0,2

(Continua)
(Continue)

EXPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Brazilian Total Exports

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS
Sector Distribution of main Exported goods

(Continuação) QUADRO 4.12
(Continuation)

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/64 (média) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 (1)
2) máquinas e aparelhos para transporte e elevação; de terraplanagem, construção e elevação de estradas ... *Transport & lifting machines and apparatuses; road levelling, construction and elevation*	1,1	4,4	4,9	3,0	0,1
3) máquinas ferramentas e outras para trabalhar metais ... *Machine-tools & other for metal working*	0,7	1,8	2,6	6,6	0,2
4) máquinas de costura ... *Sewing machines*	1,6	2,9	2,0	2,4	0,0
5) outras ... *Other*	3,0	8,3	14,3	17,3	0,8
b) Veículos, seus pertences e acessórios (1 e 2) ... *Vehicles, its accessories and spare parts (1 and 2)*	6,6	7,3	5,1	9,3	0,0
1) veículos a motor para estradas e tráfego urbano, seus pertences e acessórios (inclusive tratores) ... *Motor vehicles for road and urban traffic, with accessories & Spare parts (tractors included)*	2.5	3.3	4.6	1,4	0.0
2) outros ... *Other*	4.1	4.0	0,5	7,9	0.0
c) **Produtos metalúrgicos** ... *Metallurgical products*	9,9	44,7	20,0	48,2	2,3
1) metais usados em metalurgia ... *Metals used in metal works*	9.9	44,7	20,0	48,2	2,2
— chapas de ferro e aço ... *Iron and steel plates*	7.3	34,2	12,5	36,4	1,4
— chapas laminadas a quente ou a frio não revestidas de ferro ou aço ... *Hot or cold rolled plates (neither iron nor steel clad)*	1.3	8,3	4,2	9,6	0,7
— Outros ... *Other*	1,3	2.2	3.3	2.2	0,0
— outras ... *Other*	-				[illegible]
d) **Outros produtos** (1 a 3) ... *Other products (1/3)*	11,0	21,4	16,9	22,3	2,2
1) pneumáticos e câmaras de ar ... *Tires & tubes*	2,8	3.5	2,0	0,8	0,0
2) tecidos de algodão ... *Cotton tissues*	2.4	4.9	2.3	1.9	0,2
3) outros artigos manufaturados ... *Other manufactured goods*	5.8	13.0	12,6	19,6	2,0
B — **Manufaturas e semi-manufaturas de consumo não durável** (a + b + c) *Manufactures & semimanufactures, perishable consumers' goods*	112,0	155,0	191,5	181,0	19,2
a) **Gêneros alimentícios** (1 a 6) ... *Foodstuffs*	67,9	105,3	138,1	123,9	15,1
1) carne de boi enlatada ... *Corned beef*	6.4	12,4	8,1	5,7	—
2) extrato de carne ... *Meat juice*	2.7	6.6	5,9	1,1	0.0
3) outras carnes ... *Other meat*	3.1	8,2	10,5	8,5	0,5
4) farelos ... *Brans*	8.0	18.4	20.1	23,8	1,4

(Continua)
(Continue)

EXPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Brazilian Total Exports

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS
Sector Distribution of main Exported goods

QUADRO 4.12 (Conclusão) *(Conclusion)* — US$ MILHÕES *US$ million*

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/64 (média) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 (1)
— de amendoim *Peanut*	3,5	8,2	11,2	11,0	0,3
— de soja *Soy*	2,0	7,2	13,4	10,0	1,0
— outros *Other*	2,5	3,0	5,4	2,8	0,1
5) tortas (exclusive cacau) *Cakes (cocoa excepted)*	1,0	3,0	5,0	3,1	0,3
6) açúcar de cana *Sugar (cane)*	46,0	56,7	80,5	80,7	5,8
— demerara *Demerara*	44,0	54,0	80,5	80,4	5,8
— outros *Other*	2,0	2,7	0,0	0,3	7,1
b) Produtos químicos e farmacêuticos (1 a 2) *Chemical & pharmaceutical products (1/2)*	16,9	14,5	25,1	28,9	2,7
1) alcoóis e seus derivados halogenados sulfurados e nitratos *Alcohol and their halogenated & sulphurated by-products, and nitrates*	10,4	4,6	13,2	15,8	2,1
— álcool etílico *Ethylic alcohol*	3,9	0,3	4,5	5,4	1,5
— mentol *Menthol*	6,4	4,1	6,6	10,3	0,6
— outros *Other*	0,1	0,2	0,1	0,1	—
2) outros produtos químicos e farmacêuticos *Other chemical and pharmaceutical products*	6,5	9,9	11,9	13,1	0,6
c) Diversos (1 a 2) *Miscellaneous (1/2)*	27,3	35,2	28,3	29,2	1,5
1) derivados de petróleo *Petroleum by-products*	1,8	0,0	—	0,9	—
2) óleos vegetais *Vegetable oils*	25,5	35,2	28,3	28,3	1,5
— de mamona *Castor oil*	20,5	26,8	22,3	23,2	1,4
— de outros *Other*	5,0	8,4	6,0	5,1	0,1
— Outros *Other*	—	—	—	—	—
III — Outras transações (a + b + c) *Other transactions (a + b + c)*	4,5	12,2	5,1	10,5	0,9
a) animais vivos *Livestock*	0,5	1,4	0,7	0,9	0,0
b) ouro, moeda, transferências especiais *Gold, currencies, special transfers*	4,0	10,8	4,4	9,6	0,9
c) outras *Other*	—	—	3,3	0,2	2,7

FONTE DOS DADOS BRUTOS — Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.
Source of gross data — Economical and Financial Statistical Service of the Finance Ministry.

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Brazilian Total Imports

DISTRIBUIÇAO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIARIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Distribution of capital goods, intermediate and final consumers' goods

QUADRO 4.13 — US$ MILHÕES / *US$ Million*

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/64 (média) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 (1)
TOTAL GERAL (I + II + III + IV + V) .. ***Grand Total (I + II + III + IV + V)***	1 191,2	940,6	1 303,4	1 441,3	133,8
I — **Investimentos realizados com importação de bens de Capital (A + B + C)** .... ***Investments made through capital goods imports (A + B + C)***	432,0	262,0	389,6	507,9	51,7
A — **Para a produção de mercadorias (a + b)** .... ***Goods production (a + b)***	187,3	125,1	164,2	210,5	16,2
a) **do setor agrícola** .... ***Agricultural sector***	14,6	10,0	8,7	14,2	2,2
— máquinas e instrumentos, seus pertences e acessórios (exclusive tratores) .... *Machines and implements, with accessories and spare parts (tractors excluded)*	3,4	1,6	1,5	4,2	0,6
— arame farpado .... *Barbed wire*	11,2	8,4	7,2	10,0	1,6
b) **do setor industrial** .... ***Industrial sector***	172,7	115,1	155,5	196,3	14,0
— motores de combustão e explosão internas (exclusive para aviões) . *Inner combustion & explosion engines (not for airplanes)*	12,6	12,7	10,7	14,7	0,6
— máquinas e aparelhos para transporte e elevação .... *Machines and apparatus for transport and lifting*	8,5	4,2	3,6	5,4	—
— máquinas e aparelhos para terraplanagem, construção de estradas, etc. .... *Machines and apparatus for road levelling and construction, etc.*	14,4	9,5	18,3	12,5	1,1
— bombas para líquidos .... *Pumps for liquids*	3,8	5,3	4,7	4,8	0,1
— Outras .... *Other*	7,3	4,2	6,5	8,2	2,7
— máquinas e aparelhos para a indústria têxtil .... *Machines and apparatus for textile industry*	10,8	9,0	15,1	18,6	1,2
— máquinas e ferramentas para trabalhar metais .... *Machines and implements for metal working*	41,1	19,7	29,0	28,8	3,1
— bombas de ar e a vácuo, compressores, etc. .... *Pneumatic and vacuum pumps, compressors and the like*	4,9	4,3	5,8	7,0	1,5
— rolamentos de esferas para mancais .... *Ball bearings for supporting pieces*	14,9	11,8	17,1	13,4	0,6
— eixos de manivela, rodas dentadas, volantes, polias, cilindros e equipamentos p/ transmissão de máquinas .. .. *Crankshafts, toothed wheels, flying-wheels, pulleys, cylinders and equipments for machines transmission*	5,7	5,8	8,5	9,3	0,7
— outras máquinas não especificadas *Other non-specified machines*	48,7	29,1	36,2	73,6	2,4

(Continua)
Continue)

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Brazilian Total Imports

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIÁRIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Distribution of capital goods, intermediate and final consumers' goods

QUADRO 4.13 (Continuação) *(Continuation)*

US$ MILHÕES *US$ Million*

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960 64 (media) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 (1)
B — Para a produção de serviços (a + b + c) *Production of services (a + b + c)*	**206,7**	**117,7**	**189,1**	**253,3**	**33,2**
a) de energia elétrica e telecomunicações *Electric power & telecommunication*	**65,7**	**47,4**	**76,4**	**95,4**	**5,5**
— geradores, motores e transformadores *Generators, engines and transformers*	18,9	6,5	16,7	16,4	0,6
— aparelhos de telecomunicações *Telecommunication apparatus*	13,4	10,7	15,6	23,5	2,6
— outros *Other*	33,4	30,2	44,1	55,5	2,3
b) de transportes (1 + 2 + 3) *Transport (1 + 2 + 3)*	**127,0**	**54,2**	**90,9**	**128,5**	**21,4**
1) motores para aviões, seus pertences e acessórios *Airplane engines and spare parts*	8,4	7,5	6,8	6,4	1,1
2) veículos, seus pertences e acessórios (2.1 + 2.4) *Vehicles and spare parts (2.1 + 2.4)*	113,0	42,3	81,3	115,4	18,4
2.1 ferroviários *Railroad*	21,2	5,6	8,2	30,6	6,1
— locomotivas *locomotives*	17,6	3,9	5,9	28,7	5,5
— outros *Other*	3,6	1,7	2,3	1,9	0,6
2.2 para estradas e tráfego urbano (inclusive tratores) *Roads & urban traffic (tractors included)*	47,5	27,3	54,5	40,7	2,6
— automóveis e outros veículos *Automobiles & other vehicles*	4,5	1,6	3,6	7,4	0,8
— tratores *Tractors*	23,8	19,3	40,6	23,0	1,4
— pertences e acessórios *Spare parts*	19,2	6,4	10,3	13,4	0,4
2.3 aviões, seus pertences e acessórios *airplanes and spare parts*	19,5	8,4	16,6	35,5	9,6
2.4 outros veículos *Other vehicles*	24,8	1,0	2,0	8,6	0,1
3) trilhos de ferro e aço *Iron and steel rails*	5,7	4,4	2,8	6,7	1,9
c) diversos *Miscellaneous*	**14,0**	**15,1**	**21,8**	**29,4**	**6,3**
— máquinas de escritórios e contabilidade *Office and acountancy machines*	14,0	15,1	21,8	29,4	3,1
	—	—	—	—	3,2
C — Não especificados para diversos fins *Non-specified for miscellaneous purposes*	**38,0**	**25,2**	**36,3**	**44,1**	**2,3**
— ferramentas e utensílios *Tools and implements*	12,1	8,4	12,0	17,4	2,3
— aparelhos e instrumentos para cálculo e desenho, medidas, calibrações e verificações *Apparatus and devices for calculating drafting, measuring, gauging and testing*	8,3	6,4	9,3	9,7	—
— outros *Other*	17,6	10,4	15,0	17,0	—

(Continua) *(Continue)*

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Brazilian Total Imports

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIÁRIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Distribution of capital goods, intermediate and final consumers' goods

QUADRO 4.13 (Continuação) *(Continuation)* — US$ MILHÕES *US$ Million*

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/64 (média) *(average) 1960/64*	1965	1966	1967	1968 (1)
II — Dispêndios realizados com importações de bens de manutenção da produção corrente interna (A + B + C) *Expenses with imports of goods for maintenance of current internal production (A + B + C)*	664,6	584,0	60,6	581,0	63,07
A — Para o setor agrícola *Agricultural sector*	17,7	23,3	22,0	31,3	2,9
— salitre do Chile *Sodium nitrate*	1,4	1,8	1,2	1,2	0,2
— fosfatos tricalcicos *Tricalcium phosphates*	1,5	1,6	1,2	2,3	0,1
— adubos manufaturados *Industrial fertilizers*	14,8	20,4	19,6	27,8	1,7
— sulfato de amônio *Ammonium sulphate*	4,7	8,6	8,2	9,4	0,8
— cloreto de potássio *Potassium chloride*	3,7	6,1	4,8	5,7	0,3
— outros *Other*	6,4	5,7	6,6	12,7	0,6
— outros *Other*	6,4	—	—	—	0,9
B — Para o setor industrial (a + b + c + d) *Industrial sector (a + b + c + d)*	445,4	392,8	550,5	549,2	48,0
a) para as atividades metalúrgicas e de fundição (1 a 7) *Metallurgical works and foundries (1/7)*	101,5	94,7	167,2	137,2	7,1
— cassiterita *Cassiterite*	3,4	3,8	0,8	0,0	—
— ferro e aço e suas ligas *Iron, steel and their alloys*	11,9	10,2	16,9	13,8	0,5
— chapas laminadas a quente ou frio, não revestidas de ferro e aço *Hot or cold-rolled plates, (neither iron nor steel clad)*	17,1	16,4	23,6	20,8	0,9
— chapas e lâminas estanhadas *Tinned plates and sheets*	8,1	4,1	7,0	9,8	0,3
— tubos, canos e acessórios de ferro e aço (exclusive tubos flexíveis) *Iron and steel tubes, pipes and accessories (pliable tubes excepted)*	5,8	3,0	4,9	4,0	—
— metais não ferrosos *Non-ferrous metals*	49,0	53,9	108,8	76,0	4,9
— cobre e suas ligas *Copper and alloys*	23,6	25,9	65,7	42,1	3,1
— alumínio e suas ligas *Aluminium and alloys*	9,6	11,1	21,2	15,5	0,7
— zinco e suas ligas *Zinc and alloys*	9,3	11,9	13,3	10,4	0,6
— outros *Other*	6,5	5,0	8,6	8,1	0,5
— outros metais comuns usados em metalurgia *Other metals commonly used in metallurgical works*	6,2	3,3	5,2	12,8	0,2
— outros *Other*	—	—	—	—	0,3

(Continua) *(Continue)*

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Brazilian Total Imports

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIÁRIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Distribution of capital goods, intermediate and final consumers' goods

QUADRO 4.13 (Continuação) *(Continuation)*

US$ MILHÕES *US$ Million*

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/64 (média) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 (1)
b) para as atividades químicas e farmacêuticas (1 a 16) *Chemical and pharmaceutical (1/16)*	**126,2**	**138,8**	**187,3**	**188,7**	**14,5**
— celulose *Cellulose*	6,8	3,0	6,5	7,2	—
— enxôfre em bruto *Crude sulphur*	3,0	5,1	6,1	8,3	—
— hidróxidos, óxidos e peróxidos *Hydroxides, oxides and peroxides*	12,8	12,8	15,9	13,0	0,8
— hidróxidos de sódio *sodium hydroxides*	8,4	8,2	9,0	6,8	0,1
— outros *Other*	4,4	4,6	6,9	6,2	0,7
— nitratos, nitritos e carbonatos *Nitrates, nitrites and carbonates*	2,2	1,2	1,8	1,6	0,1
— hidrocarburetos e seus derivados halogenados, sulfonados e nitratos *Hidrocarbons and their halogenated derivatives and nitrates*	4,6	14,8	12,7	11,8	0,9
— butadieno *butadiene*	0,8	7,1	2,1	3,0	—
— outros *Other*	3,8	7,7	10,6	8,8	0,9
— ácidos orgânicos *Organic acids*	5,3	6,5	7,8	7,2	0,6
— ésteres dos ácidos orgânicos e inorgânicos *Esters of organic and inorganic acids*	5,5	5,4	9,8	10,0	1,5
— compostos nitrogenados *Nitrogenated compounds*	10,3	9,2	11,9	11,3	0,9
— preparações farmacêuticas e medicinais *Pharmaceutical and medicinal preparations*	9,6	10,8	14,4	13,9	1,1
— corantes derivados do alcatrão da hulha, indigo-natural e laca artificial *Dye stuffs from coal tar, natural indigo and synthetic lac*	7,3	6,8	9,5	6,7	1,2
— óleos essenciais e produtos aromáticos, sabão etc. *Essential oils and aromatic products, soap, etc.*	2,9	3,6	5,2	4,8	0,1
— matérias plásticas artificiais e resinas sintéticas *Synthetic plastics and synthetic resins*	6,8	7,7	11,3	14,4	1,4
— inseticidas, fungicidas e desintetantes *Insecticides, fungicides and desinfectant stuffs*	6,8	8,1	10,5	9,5	—
— misturas antidetonantes *Anti-knock mixtures*	2,7	2,6	3,3	3,7	0,2
— aditivos para óleos lubrificantes *Lubricant oils mixing stuffs*	3,2	4,0	5,6	5,8	1,1
— outros *Other*	36,4	37,7	55,0	59,5	4,6

(Continua) *(Continue)*

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Brazilian Total Imports

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIÁRIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Distribution of capital goods, intermediate and final consumers' goods

QUADRO 4.13 (Continuação) *(Continuation)*

US$ MILHÕES *US$ Million*

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/64 (média) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 (1)
c) **para produção de alimentos e bebidas** *Foodstuffs and Beverages production*	164,5	125,5	155,3	166,2	15,2
trigo em grão ... *Wheat (grain)*	152,7	113,6	142,3	153,2	13,8
outros ... *Other*	11,8	11,9	13,0	13,0	1,4
d) **para outras atividades industriais** *Other industrial activities*	53,2	34,5	40,7	57,1	11,2
— amianto ou asbesto ... *Amianthus or Asbestos*	2,8	2,9	3,5	3,3	0,3
— têxteis naturais ou artificiais ... *Natural or synthetic textiles*	5,6	3,3	3,7	8,7	—
— borrachas naturais ... *Natural rubber*	9,0	1,5	2,9	3,4	—
— borrachas sintéticas ... *Synthetic rubber*	8,5	5,6	7,8	6,0	—
— papel para impressão de jornais e revistas ... *Newsprint*	15,6	8,4	9,0	13,3	1,4
— outros ... *Other*	11,7	12,8	13,8	22,4	9,5
C — **Para o setor energético** ... *Power sector*	202,1	167,9	188,1	106,7	13,1
— petróleo bruto ... *Crude oil*	127,3	120,7	127,5	111,4	7,9
— derivados de petróleo ... *Petroleum by-products*	62,2	36,0	41,9	43,5	2,9
— gasolina ... *Gasoline*	18,1	7,5	5,8	7,0	1,8
— querosene ... *Kerosene*	5,5	6,4	6,0	5,4	—
— óleo e graxas lubrificantes ... *Lubricant greases and motor oils*	17,4	15,3	20,4	20,9	0,2
— óleos combustíveis (diesel e fuel) *Diesel and fuel oils*	11,4	0,2	0,2	—	0,1
— gases liquefeitos do petróleo ... *Liquified petroleum gas*	6,3	4,4	6,4	7,4	0,7
— outros derivados ... *Other products*	3,5	2,2	3,1	2,8	0,1
— carvão de pedra ou hulha ... *Coal*	4,1	5,2	4,1	3,6	—
— carvão betuminoso ... *Bituminous coal*	8,5	6,0	14,6	8,2	1,3

(Continua) *(Continue)*

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Brazilian Total Imports

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIÁRIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Distribution of capital goods, intermediate and final consumers' goods

QUADRO 4.13 (Conclusão) *(Conclusion)* — US$ MILHÕES *US$ million*

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/64 (média) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 (1)
III — Importações de bens de consumo final (A + B) *Import of final consumers goods (A + B) Durable (a + b + c)*	90,9	85,4	129,4	170,0	11,1
A — Duráveis *A — Durable*	35,6	33,6	51,5	57,9	2,1
— manufaturas de minerais não metálicos *Manufactured articles (non metal minerals)*	10,8	8,8	12,6	9,8	—
— obras impressas *Printed items*	7,7	7,9	12,6	14,3	0,1
— outros *Other*	17,1	16,9	26,3	33,8	2,0
B — Não duráveis *Perishable*	55,3	51,8	77,9	112,1	9,0
a) Gêneros alimentícios *Foodstuffs*	55,3	51,8	77,9	112,1	7,0
— bacalhau *Codfish*	12,8	10,1	17,5	22,9	1,8
— laticínios *Dairy products*	6,7	5,6	8,9	11,1	0,4
— frutas frescas *Fresh fruit*	8,3	8,6	10,8	17,8	0,8
— maçãs *Apples*	6,7	7,5	8,6	14,0	0,6
— outras *Other*	1,6	1,1	2,2	3,8	0,2
— alho *Garlic*	3,6	2,2	5,1	9,6	1,1
— azeites *Edible oils*	8,5	9,9	11,4	11,9	0,9
— de oliveira *olive oils*	5,7	5,2	5,3	6,5	0,2
— outros *Other*	2,8	4,7	6,1	5,4	0,7
— bebidas diversas *Miscellaneous beverages*	1,9	0,8	1,0	3,1	0,9
— outros gêneros *Other goods*	13,5	14,6	23,2	35,7	1,1
b) Outros não duráveis *Other*	—	—	—	—	2,0
IV — Outras transações *Other transactions*	3,6	3,6	4,5	16,1	0,1
— animais vivos *Livestock*	1,7	1,2	1,5	2,6	—
— ouro, moeda e transferências especiais *Gold, currencies and special transfers*	1,9	2,4	3,0	13,5	0,1
V — outras não especificadas *Other specifications*	0,1	0,0	19,3	0,1	7,9

SERVIÇOS COMERCIAIS
Trade Services

RECEITA DE FRETES DE EXPORTAÇÃO
Receipt From Exports Freights

QUADRO 4.14

US$ 1 000

MESES *Months*	FRETE LÍQUIDO *Net Freight*								
	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968
Janeiro .... *January*	850,3	1 010,7	934,1	475,6	764,5	589,2	766,5	1 302,9	1 800,7
Fevereiro ...... *February*	609,3	1 031,9	1 226,0	1 289,1	1 075,0	1 441,4	585,1	1 323,9	1 229,3
Março .... *March*	547,1	825,5	951,4	1 360,7	1 051,7	1 460,2	891,4	1 996,9	
1.º trimestre *1st Quarter*	2 006,7	2 868,1	3 111,5	3 125,5	2 891,2	3 490,8	2 243,0	4 623,7	
Abril .... *April*	1 583,4	1 099,2	1 103,8	976,2	669,8	931,1	1 138,1	794,5	
Maio .... *May*	1 205,5	1 370,6	864,0	992,6	823,1	950,1	820,9	1 088,4	
Junho .... *June*	672,6	819,3	721,6	889,8	976,6	1 125,4	951,5	1 018,2	
2.º trimestre .. *2nd Quarter*	3 461,5	3 289,1	2 689,1	2 858,7	2 469,5	3 006,6	2 910,5	2 896,1	
1.º semestre .. *1st semester*	5 468,2	6 157,2	5 800,9	5 984,1	5 360,7	6 497,4	5 153,5	7 519,8	
Julho .... *July*	830,9	787,1	1 002,0	1 560,1	934,6	1 333,2	950,3	1 694,6	
Agôsto .... *August*	867,7	1 227,1	790,9	1 254,8	1 360,0	1 619,7	1 067,1	1 638,0	
Setembro ...... *September*	1 337,1	690,1	894,8	1 401,7	1 624,9	1 252,7	1 319,8	3 265,6	
3.º trimestre .. *3rd Quarter*	3 035,7	2 704,3	2 687,8	4 216,6	3 819,4	4 205,7	3 337,2	6 599,2	
Outubro .... *October*	734,1	1 189,1	1 003,2	1 09[illegible],2	1 334,8	943,2	1 627,2	1 845,0	
Novembro ...... *November*	785,2	1 594,1	1 313,1	1 815,8	1 019,4	1 248,1	1 135,6	1 534,7	
Dezembro ...... *December*	1 037,4	1 281,8	1 120,3	1 078,1	967,0	1 534,6	1 096,2	2 273,1	
4.º trimestre . *4th Quarter*	2 557,0	4 065,0	3 436,7	3 981,1	3 231,1	3 726,1	3 858,9	5 652,8	
2.º semestre . *2nd semester*	5 592,7	6 124,4	6 124,4	8 200,7	7 140,6	7 931,8	7 196,2	12 252,1	
Total Geral . *Grand Total*	**11 060,9**	**12 926,5**	**11 925,3**	**14 184,8**	**12 501,3**	**14 429,2**	**12 347,6**	**19 771,8**	

FONTE / *Source*: Lloyd Brasileiro S. A.

DESPESAS DE FRET...
Freight, Insurance ...

QUADRO 4.15

BANDEIRAS *Flags*	1965			
	Fretes *Freight*	Seguros e outros *Insurance and other*	Total *Total*	Fretes *Freight*
Navios Nacionais — *Brazilian national*	28 172	7 043	35 215	36 497
Navios fretados — *Freighted Ships*	19 632	4 908	24 540	27 934
Alemanha — *Germany*	4 092	1 023	5 115	4 030
Estados Unidos — *United States*	9 363	2 341	11 704	18 925
França — *France*	1 930	483	2 413	3 281
Grécia — *Greece*	1 829	457	2 286	2 632
Japão — *Japan*	2 643	661	3 304	4 046
Libéria — *Liberia*	9 387	2 346	11 733	11 196
Noruega — *Norway*	9 652	2 413	12 065	9 521
Holanda — *Netherlands*	4 488	1 123	5 611	6 611
Reino Unido — *United Kingdom*	6 480	1 620	8 100	4 632
U.R.S.S. — *USSR*	5 363	1 341	6 704	3 107
Outras bandeiras — *Other Flags*	21 603	5 401	27 004	21 846
TOTAL GERAL — *Grand Total*	124 634	31 159	155 798	154 258

FONTE } S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.
Source } S.E.E.F. — *Finance Ministry.*

MERCIAIS
vices

UROS E OUTROS
r Expenditures

US$ 1 000

1966		1967			1968		
Seguros e outros *Insurance and other*	Total *Total*	Fretes *Freight*	Seguros e outros *Insurance and other*	Total *Total*	Fretes *Freight*	Seguros e outros *Insurance and other*	Total *Total*
9 124	45 621	32 333	8 054	40 417	2 682	671	3 353
6 984	34 918	48 304	12 076	60 380	3 377	844	4 221
1 008	5 038	7 133	1 784	8 917	658	164	822
4 731	23 656	19 020	4 755	23 775	2 576	644	3 220
820	4 101	4 139	1 035	5 174	401	100	501
659	3 291	2 121	530	2 651	44	11	55
1 012	5 058	4 600	1 150	5 750	649	163	812
2 799	13 995	11 103	2 776	13 879	352	87	439
2 380	11 901	13 073	3 268	16 341	1 003	251	1 254
1 653	8 264	6 639	1 660	8 299	471	117	588
1 159	5 791	7 104	1 776	8 880	1 669	418	2 087
777	3 884	3 081	770	3 851	127	31	158
5 461	27 307	22 280	5 570	27 850	1 423	356	1 779
38 564	192 823	160 930	45 233	226 163	15 432	[illegible]	[illegible]

COMÉRCIO [illegible]
Brazil: F[illegible]

POR CLASSES E[illegible]
By Cl[illegible]

QUADRO 4.16

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1965	1966	1967	1.º TRIMESTRE *1st quarter* 1967	19[illegible]
EXPORTAÇÃO *Exports*					
TOTAL GERAL ..... *Grand Total*	**1 586,5**	**1 741,4**	**1 654,0**	**344,9**	
Classe 2 .... *Class 2*	**487,2**	**516,9**	**468,2**	**101,6**	
Hematita .... *Hematite*	96.7	111.0	90.8	16,1	
Algodão em rama . *Cotton*	258.5	305.7	274.6	64.0	
Outros .... *Other*	**986,6**	**1 122,7**	**1 032,1**	**213,6**	
Classe 4 .... *Class 4*	706.6	764.0	704.7	152.9	
Café em grão ..... *Coffee in beans*	103.0	100.2	102.8	21,5	
Açúcar Demerara .. *Sugar*	54.0	80.5	80.4	15,3	
Outros .... *Other*	226.0	278.2	247.0	45,4	
Classe 5 .... *Class 5*	**14,5**	**25,1**	**28,9**	**5,2**	
Classe 6 .... *Class 6*	**28,9**	**33,3**	**43,6**	**9,0**	
Classe 7 .... *Class 7*	**68,0**	**34,6**	**65,7**	**13,1**	
Classe 8 .... *Class 8*	**3,1**	**3,8**	**4,5**	**0,6**	
Outras (1 + 9) ...... *Other (1 + 9)*	**12,2**	**5,0**	**11,0**	**1,7**	
IMPORTAÇÃO *Imports*					
TOTAL GERAL ..... *Grand Total*	**940,6**	**1 303,4**	**1 441,3**	**330,3**	
Classe 2 .... *Class 2*	**208,8**	**236,3**	**229,5**	**53,4**	
Petróleo em bruto . ***Crude Oil***	120.7	127.5	111.4	25.6	
Derivados de petróleo .... ***Petroleum by-Products***	36.0	41.9	43.5	9.5	
Outros .... *Other*	52.1	66.9	74.6	18.3	
Classe 4 .... *Class 4*	**177,3**	**233,2**	**278,3**	**76,5**	
Bacalhau .... *Codfish*	113.5	142.3	153,2	44.7	
Trigo em grão .... *Wheat in beans*	10.1	17.5	22.9	9.9	
Outros .... *Other*	53.7	73.4	102.2	21,9	
Classe 5 .... *Class 5*	**151,1**	**196,8**	**201,0**	**41,6**	
Classe 6 .... *Class 6*	**229,0**	**357,0**	**447,1**	**92,1**	
Classe 7 .... *Class 7*	**139,7**	**227,4**	**211,4**	**52,7**	
Classe 8 .... *Class 8*	**31,2**	**48,2**	**57,8**	**12,1**	
Outras (1 + 9) ...... *Other (1 + 9)*	**3,5**	**4,5**	**16,2**	**1,9**	

FONTE } S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.
Source } *SEEF — Finance Ministry.*

…R DO BRASIL
…n Trade

…IS PRODUTOS
Products

US$ MILHÕES (FOB)
US$ million (FOB)

2.º TRIMESTRE *2nd quarter*		3.º TRIMESTRE *3rd quarter*		4.º TRIMESTRE *4rd Quarter*	
1967	1968	1967	1968	1967	1968
396,5		528,1		384,5	
131,3		120,0		115,3	
29,5		26,6		25,2	
29,3		23,9		21,5	
72,5		69,5		68,6	
226,8		362,9		228,8	
156,7		250,0		145,1	
22,3		30,2		12,6	
47,8		82,7		71,1	
8,3		8,9		6,5	
12,7		10,1		11,8	
14,5		21,8		16,3	
1,1		1,2		1,6	
0,8		3,5		4,2	
355,3		373,4		382,3	
53,6		56,2		66,3	
25,7		28,0		33,1	
9,6		12,6		11,8	
18,3		15,6		22,4	
63,9		74,7		63,2	
35,2		47,3		26,1	
3,3		4,3		5,4	
25,4		23,2		31,7	
50,3		54,5		54,6	
113,9		116,7		124,4	
55,7		54,1		48,9	
14,7		15,3		15,7	
3,2		1,9		9,2	

5. VALOR DAS MOEDAS EM RELAÇÃO AO OURO, AO DÓLAR AMERICANO E AO CRUZEIRO NÔVO

QUADRO 5.1

VALOR DAS MOEDAS EM RELAÇÃO AO OU[illegible]
Currencies value in relatio[illegible]

NÚMERO DE ORDEM *Order Number*	MOEDAS *Currencies* Designação *Designation*	Símbolo *Symbol*	País de Origem *Country of Origin*	DISCRIMINAÇÃO DAS DIVERSAS MODALIDADES DE TAXAS *Specification of the various Kinds of rates*
1	Afegane	AF.	Afeganistão	Valor par declarado ao FMI e taxa oficial .
	Idem	Idem	Idem	Taxa Livre ....
2	Baht	—	Tailândia	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorant[illegible] mercado ....
3	Balboa	—	Panamá	Idem ....
4	Bolivar	—	Venezuela	Taxa de venda vigorante no mercado ......
5	Nôvo Cedi	—	Gana	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorant[illegible] mercado ....
6	Colombo	—	Costa Rica	Idem ....
7	Colombo	—	República do Salvador	Idem ....
8	Córdova	—	Nicarágua	Idem ....
9	Corôa Dinamarquesa	Dan. Kr.	Dinamarca	Idem ....
10	Corôa Islandesa	—	Islândia	Idem ....
11	Corôa Norueguesa ..	Nor. Kr.	Noruega	Idem ....
12	Corôa Sueca	Sw. Kr.	Suécia	Idem ....
13	Corôa Tcheca	Kc.	Tcheco-Eslováquia	Taxa do Contelburo — última cotação ......
14	Cruzeiro Nôvo	NCr$	Brasil	Taxa de compra do Banco do Brasil ......
	Idem	NCr$	Idem	Taxa de venda do Banco do Brasil ......
15	Dinar	—	Tunísia	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorant[illegible] mercado ....
16	Dinar Iraqueano ...	—	Iraque e Coveite	Idem ....
17	Dinar Iugoslavo	Din.	Iugoslávia	Idem ....
18	Dinar Jordão	—	Jordânia	Idem ....
19	Dirham Marroquino	—	Marrocos	Idem ....
20	Dólar Malaio	—	Malásia e Cingapura	Idem ....
21	Dólar Americano ...	US$	Estados Unidos da América	Idem ....
22	Dólar Australiano .	A.US$	Austrália	Valor par declarado ao FMI ....
23	Dólar Canadense	Can$	Canadá	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorant[illegible] mercado ....
24	Dólar	—	China (Formosa)	Taxa de venda vigorante no mercado ......
25	Dólar Etíope	—	Etiópia	Valor par declarado ao FMI ....
26	Dólar	—	Guiana	Idem ....

… DÓLAR AMERICANO E AO CRUZEIRO NÔVO
…l, US$ and New Cruzeiro

VALOR AO PAR EM OURO *Gold par value*		VALOR AO PAR EM US$ *US$ par value*		CRUZEIRO NÔVO *New cruzeiro*	
…nas de ouro …por unidade …onetária *…e gold gram …r monetary unit*	Unidades monetárias p/onça — «troy» de ouro fino *Monetary unit by fine gold oz - troy*	**Divisor** *Divisor* Unidade monetária estrangeira por 1 dólar americano *Foreign Monetary unit per US$*	**Multiplicador** *Multiplier* Dólar Americano por unidade monetária estrangeira *US$ per foreign monetary*	Quantidade de cruzeiros novos por unidade monetária estrangeira (taxa de venda) *New cruzeiros amount per foreign monetary unit (at selling rate)*	NÚMERO DE ORDEM *Order Number*
0,0197482	1 575,00	45,00	0,022222	0,071555	1
—	—	80,26	0,012460	0,040121	
0,0427245	728,000	20,80	0,048077	0,154808	2
0,888671	35,000	1,00	1,000000	3,220000	3
—	—	4,50	0,222222	0,715555	4
0,870897	35,7143	1,02041	0,980000	3,155600	5
0,134139	231,875	6,625	0,150943	0,486036	6
0,355468	87,500	2,50	0,400000	1,288000	7
0,126953	245,000	7,00	0,142857	0,459999	8
0,118489	262,500	7,50	0,133333	0,429332	9
0,155907	1 995,00	57,00	0,0175439	0,056491	10
0,124414	250,000	7,14286	0,140000	0,450800	11
0,171783	181,062	5,17321	0,193304	0,622439	12
—	—	7,199939	0,138890	0,447226	13
—	—	3,20	0,312500	—	14
—	—	3,20	0,310559	1,00	
1,69271	18,3750	0,525000	1,904761	6,133330	15
2,48828	12,5000	0,357143	2,800000	9,016000	16
0,0710937	437,500	12.50	0,080000	0,257600	17
2,48828	12,5000	0,357143	2,800000	9,016000	18
0,175610	177,117	5,06049	0,197609	0,636301	19
0,290299	107,143	3,06122	0,326667	1,051868	20
0,888671	35,0000	1,00	1,000000	3,220000	21
0,995310	31,2500	0,892857	1,120000	3,606400	22
0,822021	37,8378	1,08108	0,925000	2,978500	23
—	—	40,10	0,024938	0,080300	24
0,355468	87,5000	2,50	0,400000	1,288000	25
0,444335	70,0000	2,00	0,500000	1,610000	26

(Continua)

NÚMERO DE ORDEM *Order Number*	MOEDAS *Currencies* Designação *Designation*	Símbolo *Symbol*	País de Origem *Country of Origin*	DISCRIMINAÇÃO DAS DIVERSAS MODALIDADES DE TAXAS *Specification of the various Kinds of rates*
27	Dólar Liberiano	—	Libéria	Valor par declarado ao FMI e taxa vigoran mercado ....
28	Dólar Neoselandês ...	—	Nova Zelândia	Valor par declarado ao FMI ....
29	Dólar T.T.	—	Trinidad e Tobago	Idem ....
30	Dracma	Dr.	Grécia	Idem ....
31	Escudo Chileno	Esc. Ch.	Chile	Taxa para transações comerciais ....
	Idem	Idem	Idem	Taxa para outras transações ....
32	Escudo Português ..	Esc.	Portugal	Valor par declarado ao FMI ....
	Idem	Idem	Idem	Taxa efetiva de câmbio ....
33	Florim	Fls.	Holanda	Valor par declarado ao FMI e taxa vigoran mercado ....
34	Franco	—	África Equatorial — Camarões, Congo (Brazzaville), Gabão, República Central Africana e Chade	Taxa vigorante no mercado ....
35	Franco	—	África Ocidental — Alto Volta, Costa do Marfim, Daomé, Mauritânia, Niger, Senegal e Togo	Taxa vigorante no mercado ....
36	Franco	—	Burundi	Idem ....
37	Franco	—	Mali	Taxa efetiva de câmbio ....
38	Franco Belga	Fr.Blg.	Bélgica	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorar mercado ....
39	Franco Francês	FF.	França	Idem ....
40	Franco Luxemburguês	—	Luxemburgo	Idem ....
41	Franco R.B.	—	Ruanda	Idem ....
42	Franco Suíço	Sw.Fr.	Suíça	Taxa vigorante no mercado ....
43	Gourde	—	Haiti	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorar mercado ....
44	Guarani	G	Paraguai	Taxa de venda ....
45	Yens	Yen	Japão	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorar mercado ....
46	Kyat	—	Birmânia	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorar mercado ....

VALOR AO PAR EM OURO *Gold par value*		VALOR AO PAR EM US$ *US$ par value*		CRUZEIRO NÔVO *New cruzeiro*	
…mas de ouro … por unidade monetária *…he gold gram …r monetary unit*	Unidades monetárias p/onça — «troy» de ouro fino *Monetary unit by fine gold oz - troy*	Divisor *Divisor* — Unidade monetária estrangeira por 1 dólar americano *Foreign Monetary unit per US$*	Multiplicador *Multiplier* — Dólar Americano por unidade monetária estrangeira *US$ per foreign monetary*	Quantidade de cruzeiros novos por unidade monetária estrangeira (taxa de venda) *New cruzeiros amount per foreign monetary unit (at selling rate)*	NÚMERO DE ORDEM *Order Number*
0.888671	35,0000	1,00	1,000000	3,220000	27
0,995310	31,2500	0,892857	1,120000	3,606400	28
0,444335	70,0000	2,00	0,500000	1,610000	29
0.029622	1 050,00	30,00	0,033333	0.107332	30
—	—	6,21	0,161031	0,518520	31
—	—	7,23	0,138313	0,445368	
0,309103	1 006,25	28,75	0,034783	0,112001	32
—	—	28,87	0,346380	0.111534	
0,245489	126,700	3,62	0,276243	0,889502	33
—	—	246,85	0,004051	0,013044	34
—	—	246,85	0,004051	0,013044	35
0,0101562	3 062,50	87,50	0,011429	0,036801	36
—	—	493,71	0,002025	0,006521	37
0,0177734	1 750,00	50,00	0,020000	0,064400	38
0,180000	172,797	4,93706	0,202550	0,652211	39
0,0177734	1 750,00	50,00	0,020000	0,064400	40
0,00888671	3 500,00	100,00	0,010000	0,032200	41
—	—	4,350	0,229885	0,740230	42
0,177734	175,000	5,00	0,200000	0,644000	43
—	—	126,00	0,007937	0,025557	44
0,00246853	12 600,0	360,00	0,002778	0,008945	45
0,186621	166,667	4,7619	0,210000	0,676200	46

(Continua)

NÚMERO DE ORDEM *Order Number*	MOEDAS *Currencies* — Designação *Designation*	Símbolo *Symbol*	País de Origem *Country of Origin*	DISCRIMINAÇÃO DAS DIVERSAS MODALIDADES DE TAXAS *Specification of the variuns Kinds of rates*
47	Lempira	—	Honduras	Idem ....
48	Leone	—	Serra Leôa	Idem ....
49	Libra	—	Malawi	Idem ....
50	Libra	—	Zâmbia	Idem ....
51	Libra Cipriota	—	Chipre	Idem ....
52	Libra Egípcia	E.£	Egito (RAU)	Valor par declarado ao FMI ....
	Idem	Idem	Idem	Taxa de venda ....
53	Libra Esterlina	£	Inglaterra	Valor par declarado ao FMI ....
54	Libra Irlandesa	—	Irlanda	Valor par declarado ao FMI ....
55	Libra Israelense ...	P.£	Israel	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorant[e] no mercado ....
56	Libra Jamaicana ...	—	Jamaica	Idem ....
57	Libra Libanesa	—	Líbano	Valor par declarado ao FMI ....
	Idem	—	Idem	Taxa efetiva de câmbio ....
58	Libra Líbica	—	Líbia	Valor par declarado ao FMI e taxa vigoran[te] no mercado ....
59	Libra Nigeriana	—	Nigéria	Valor par declarado ao FMI e taxa vigoran[te] no mercado ....
60	Libra Síria	—	República Árabe Síria	Valor par declarado ao FMI ....
	Idem	—	Idem	Taxa controlada ....
	Idem	—	Idem	Taxa livre ....
61	Libra Sudanesa	—	Sudão	Valor par declarado ao FMI e taxa vigoran[te] no mercado ....
62	Lira Italiana	Lit.	Itália	Valor par declarado ao FMI ....
63	Lira Turca	—	Turquia	Valor par declarado ao FMI e taxa vigoran[te] no mercado ....
64	Marco Alemão	DM	Alemanha (Rep. Federal) .	Idem ....
65	Marco Finlandes ...	F.MK	Finlândia	Idem ....
66	Peseta	Pts.	Espanha	Idem ....
67	Pêso Argentino	M$N	Argentina	Taxa vigorante no mercado ....
68	Pêso Boliviano	P$Bol	Bolívia	Taxa de venda ....
69	Pêso Colombiano ...	P$Col	Colômbia	Taxa para transações comerciais ....
	Idem	Idem	Idem	Taxa livre ....

VALOR AO PAR EM OURO *Gold par value*		VALOR AO PAR EM US$ *US$ par value*		CRUZEIRO NÔVO *New cruzeiro*	
		Divisor *Divisor*	Multiplicador *Multiplier*		
Gramas de ouro fino por unidade monetária *Fine gold gram per monetary unit*	Unidades monetárias p/onça — «troy» de ouro fino *Monetary unit by fine gold oz - troy*	Unidade monetária estrangeira por 1 dólar americano *Foreign Monetary unit per US$*	Dólar Americano por unidade monetária estrangeira *US$ per foreign monetary*	Quantidade de cruzeiros novos por unidade monetária estrangeira (taxa de venda) *New cruzeiros amount per foreign monetary unit (at selling rate)*	NÚMERO DE ORDEM *Order Number*
0,444335	70,0000	2,00	0,500000	1,610000	47
1,06641	29,1667	0,833333	1,200000	3,864000	48
2,18281	14,5833	0,416667	2,400000	7,728000	49
2,48828	12,5000	0,357143	2,800000	9,016000	50
2,13281	14,5833	0,416667	2,400000	7,728000	51
2,55187	12,1885	0,348242	2,871566	9,246143	52
—	—	0,434782	2,300000	7,406000	
2,13281	14,5833	0,416667	2,400000	7,728000	53
2,13281	14,5833	0,416667	2,400000	7,728000	54
0,253906	122,500	3,50	0,285714	0,919999	55
2,13281	14,5833	0,416667	2,400000	7,728000	56
0,405512	76,7018	2,19148	0,456313	1,469328	57
—	—	3,14	0,318471	1,025477	
2,48828	12,5000	0,357143	2,800000	9,016000	58
2,48828	12,5000	0,357143	2,800000	9,016000	59
0,405512	76,7018	2,19148	0,456313	1,469328	60
—	—	3,82	0,261780	0,842932	
—	—	4,20	0,238095	0,766666	
2,55187	12,1885	0,348242	2,871566	9,246143	61
0,00142187	21 875,0	625,00	0,001600	0,005152	62
0,0987412	315,000	9,00	0,111111	0,357777	63
0,222168	140,000	4,00	0,250000	0,805000	64
0,211590	146,999	4,19997	0,238097	0,766672	65
0,0126953	2 450,00	70,00	0,0142857	0,045999	66
—	—	350,00	0,002857	0,009199	67
—	—	11,88	0,084175	0,271044	68
—	—	15,89	0,062933	0,202644	69
—	—	16,30	0,061350	0,197547	

QUADRO 5.1 (Conclusão)

NÚMERO DE ORDEM *Order Number*	MOEDAS *Currencies* — Designação *Designation*	Símbolo *Symbol*	País de Origem *Country of Origin*	DISCRIMINAÇÃO DAS DIVERSAS MODALIDADES DE TAXAS *Specification of the various Kinds of rates*
70	Pêso Dominicano ...	P$Dom	República Dominicana	Valor par declarado ao FMI e taxa efetiva no mercado ....
71	Pêso Filipino	P$Fil	Filipinas	Idem ....
72	Pêso Mexicano	P$Mex	México	Idem ....
73	Pêso Uruguaio	O$U	Uruguai	Valor par declarado ao FMI ....
	Idem	Idem	Idem	Taxa livre ....
74	Piastra	—	Vietname	Taxa efetiva de câmbio ....
75	Quetsal	—	Guatemala	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorante no mercado ....
76	Rand	—	União Sul-Africana	Idem ....
77	Rial	—	Arábia Saudita	Idem ....
78	Rial	—	Irã	Idem ....
79	Rúpia Cingalesa	—	Ceilão	Valor par declarado ao FMI ....
80	Rúpia Hindú	—	Índia	Idem ....
81	Rúpia	—	Nepal	Taxa efetiva de câmbio ....
82	Rúpia Paquistanesa	—	Paquistão	Valor par declarado ao FMI ....
83	Sol	S	Peru	Taxa efetiva de câmbio ....
84	Sucre	—	Equador	Valor par declarado ao FMI ....
	Idem	—	Idem	Taxa livre ....
85	Von	—	Coréia	Taxa oficial de câmbio ....
86	Xelim África Oriental	—	Tanzânia-Uganda-Quênia ..	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorante no mercado ....
87	Xelim Austríaco ...	Sch	Austria	Valor par declarado ao FMI ....
88	Xelim Somali	Sch	Somália	Idem ....

OBSERVAÇÕES :
1 — *Coluna Valor Par em US$: a) Divisor :* Quantidade de moeda estrangeira equivalente a US$ 1,00. Ex.: Dan.Kr. 6,90 ... de moeda estrangeira. Ex.: US$ 0,144778 = Dan.Kr. 1,00 — Dan. Kr. 120,00 multiplicados por 0,144778 = US$ 17,373. 2 — *Co*... trangeira. 3 — "Valor ao Par" conforme tabela "Par Value and Article VIII Status" publicada no "International Financial ...

DÓLAR AMERICANO E AO CRUZEIRO NÔVO

l, US$ and New Cruzeiro

VALOR AO PAR EM OURO *Gold par value*		VALOR AO PAR EM US$ *US$ par value*		CRUZEIRO NOVO *New cruzeiro*	
Gramas de ouro fino por unidade monetária *Fine gold gram per monetary unit*	Unidades monetárias p/onça — «troy» de ouro fino *Monetary unit by fine gold oz - troy*	Divisor *Divisor* Unidade monetária estrangeira por 1 dólar americano *US$ per foreign monetary*	Multiplicador *Multiplier* Dólar Americano por unidade monetária estrangeira *Foreign Monetary unit per US$*	Quantidade de cruzeiros novos por unidade monetária estrangeira (taxa de venda) *New cruzeiros amount per foreign monetary unit (at selling rate)*	NÚMERO DE ORDEM *Order Number*
0,888671	35,0000	1,00	1,000000	3,220000	70
0,227864	136,500	3,90	0,256410	0,825640	71
0,0710937	437,500	12,50	0,080000	0,257600	72
0,120091	259,000	7,40	0,135135	0,435135	73
—	—	199,75	0,005006	0,016119	
—	—	118,00	0,008475	0,027290	74
0,888671	35,0000	1,00	1,000000	3,220000	75
1,24414	25,0000	0,714286	1,400000	4,508000	76
0,197482	157,500	4,50	0,222222	0,715555	77
0,0117316	2 651,25	75,75	0,013201	0,042507	78
0,149297	208,333	5,95237	0,168000	0,540960	79
0,118489	262,500	7,50	0,133333	0,429332	80
0,087770	354,375	10,125	0,098765	0,318023	81
0,186621	166,667	4,7619	0,210000	0,676200	82
—	—	38,70	0,025840	0,083205	83
0,0493706	630,000	18,00	0,055556	0,178890	84
—	—	20,90	0,047847	0,154067	
—	—	274,00	0,003650	0,011753	85
0,124414	250,000	7,14286	0,140000	0,450800	86
0,0341796	910,000	26,00	0,038462	0,123848	87
0,124414	250,000	7,14286	0,140000	0,450800	88

US$ 1,00 : Dan.Kr. 120,00 divididos por 6,907140 = US$ 17,373. *b) Multiplicador* : Quantidade de dólar equivalente à unidade ...uzeiro Nôvo (*Divisor na taxa de venda*): Quantidade de cruzeiros novos, taxa de venda, equivalente à unidade de moeda es... ...ics» editado pelo Fundo Monetário Internacional.

ÍNDICE

BANCO CENTRAL DO BRASIL
DEPARTAMENTO ECONÔMICO
SETOR DO BOLETIM E RELATÓRIO

ASSINATURAS — *SUBSCRIPTIONS — ABONNEMENTS:*

Os pedidos de assinatura (Brasil — NCr$ 20,00; exterior — US$ 10,00, por ordem de pagamento ou cheque pagável no Rio de Janeiro), assim como tôda correspondência, devem ser dirigidos ao *Banco Central do Brasil.*

Orders for subscription (Brazil — NCr$ 20,00; foreign countries — US$ 10,00 by payment order or check payable in Rio de Janeiro), as well as all correspondence should be sent to Banco Central do Brasil.

Les demandes d'abonnement (Brésil — NCr$ 20,00; étranger — US$ 10,00, par ordre de payement ou cheque payable sur la place de Rio de Janeiro), ainsi que toute la correspondence doivent être adressées au Banco Central do Brasil.

Enderêço — *Address — Adresse*
Avenida Rio Branco, 39 — 6.° andar
Tel. 23-8370 — Ramal 28
Caixa Postal, 1540 — ZC-00
RIO DE JANEIRO (GB) — BRASIL

Assinatura anual: corresponde a 12 números consecutivos do Boletim, inclusive um exemplar do "Relatório Anual".

Yearly subscription: corresponds to 12 consecutive numbers of the "Boletim" including one copy of the "Annual Report".

Abonnement annuel: 12 numéros consecutifs du "Boletim" y compris exemplaire du "Rapport Annuel".

QUADROS SEM ALTERAÇÃO

Os quadros cujas séries estatísticas não sofreram alteração não são publicados neste número. Entretanto, estão mencionados no índice, com a indicação de sua última publicação no Boletim.

Esses quadros voltarão a ser publicados tão logo os dados estatísticos sejam atualizados.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Endereço: Av. Rio Branco, 39 - 6.° andar
Caixa Postal 1540 - zc-00
RIO DE JANEIRO (GB) — BRASIL

AUTORIZAÇÃO DE ASSINATURA DO BOLETIM

AUTORIZO A INCLUSÃO DO MEU NOME (OU DA ENTIDADE) entre os assinantes do "BOLETIM" do Banco Central do Brasil pelo prazo de ☐ 1 ano ☐ 2 anos ☐ 3 anos
(assinale com um X)

Anexo ao presente para êste fim, estou remetendo ☐ Ordem de pagamento ☐ cheque pagavel no Rio de Janeiro
(assinale com um X)

na importância de ....
(NCr$ por extenso)

correspondente ao valor da referida assinatura.

NOME (firma ou entidade)..

....

ENDERÊÇO - rua - número - cidade - Estado - País..

....

OBSERVAÇÕES: Preço de assinatura : País - NCr$ 20 (vinte cruzeiros novos)
Exterior - US$ 10 (dez dólares)

Um ano de assinatura corresponde a 12 números consecutivos do "BOLETIM" e um exemplar do "Relatório" anual

Pedimos aos Srs. assinantes a gentileza de comunicar-nos qualquer alteração, havida em seu endereço, para a devida retificação.